

GRUPO DE TRABALHO EM REDE – GTR 2017

	Área	Professor PDE	Título	Resumo	Palavras Chave
1	ARTE	ADRIANA CARLA DALAZEN	Interface das linguagens artísticas na escola: o audiovisual como via de acesso.	Esse projeto terá enfoque teórico e prático embasado no contexto histórico e nos elementos formais das quatro áreas de conhecimento em arte que serão mescladas em um grande trabalho final, o qual resultará em uma produção audiovisual. Não só como registro das atividades práticas de produção plástica, dinâmicas e improvisação musical, teatral e de dança e sim como um grande entrelaçamento do conhecimento e da expressão artística. Será o resultado do próprio processo criativo. A intenção dessa "integração aloétrica?", ou atitude interdisciplinar dentro da própria disciplina através da Linguagem Audiovisual, tem como foco a busca por novas possibilidades por parte do professor, na descoberta de alternativas para ultrapassar as barreiras da própria formação e a dificuldade com as tecnologias digitais. Através da investigação e aquisição de informações o aluno poderá refletir elaborar e reelaborar o conhecimento do mundo que o cerca. A introdução da linguagem audiovisual no espaço escolar traz consigo novas maneiras de ensinar e novas possibilidades de aprender, fazendo com que o ato de se comunicar receba um novo significado através do uso de imagens, sons e movimentos.	Interligação; Audiovisual; Interdisciplinaridade; Vanguardas Artísticas
2	ARTE	ADRIANA TIRADENTES BARBOSA	LINGUAGEM FOTOGRÁFICA: UMA EXPERIÊNCIA POÉTICA COM ALUNOS DO 8 ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL	Através desse Projeto, mostrar e valorizar a fotografia como uma importante manifestação de Arte, oportunizando um estudo sobre o olhar fotográfico e a intervenção artística para uma releitura da realidade, despertando assim, a curiosidade pelos bens culturais a partir da realidade sócio cultural e resgatando memórias.	Fotografia;Memórias;Intervenção Artística
3	ARTE	ALESSANDRA APARECIDA SINHORI	Instalação: um trabalho de Arte Contemporânea com alunos do 3º ano do Ensino Médio	Este projeto visa a arte contemporânea como expressão artística buscando a escola como o seu lugar de excelência. A linguagem será a da Instalação elaborada para um grupo de estudantes do 3º ano do Ensino Médio. Os artistas como referência serão: Kurt Schwitters, Hélio Oiticica, Cildo Meireles e Artur Barrio. Pretende-se suprir a falta de manifestações artísticas desta natureza nas aulas de arte, introduzindo alguns conceitos da arte contemporânea como experiência de vida na escola. Será desenvolvido em etapas a partir da escolha de alguns espaços internos da escola para ocupá-los para fins estéticos.	Educação; Arte Contemporânea; Instalação; Experiência
4	ARTE	ALESSANDRA CATAFESTA	A arte latino-americana em suas diversidades e nas expressões de Lygia Clark	Pretende-se com o projeto de intervenção pedagógica, sugerir a construção de um aprendizado que potencialize o pensamento reflexivo e sócio emocional, a fim de proporcionar ao aluno a realização e exteriorização de suas próprias poéticas através da arte latino-americana, o que contribuirá para o resgate e a valorização, tendo como eixo norteador a artista Lygia Clark e suas obras voltadas à arte sensorial. Nessa perspectiva, o professor é o proponente, instigando o educando no processo de produção artística criadora, motivando-o a novas experiências e abordagens teóricas. Já as práticas a serem desenvolvidas referem-se às possibilidades ofertadas pela Arte na busca de compreensão e mudança, tornando o educando sujeito capaz de transformar a sociedade da qual faz parte. Estas atividades serão desenvolvidas com os alunos dos 9º anos do ensino fundamental, preconizando a expressão artística, oral e escrita.	Arte Educação; Arte latino-americana; Lygia Clark
5	ARTE	ANA PAULA ESSER	AS PRÁTICAS CULTURAIS NO ENSINO DE ARTE: as manifestações do município de Nova Aurora	Este projeto tem como objetivo realizar uma intervenção na aula de arte do 9º ano do ensino fundamental da Escola Estadual Jorge Nacli – Ensino Fundamental, na cidade de Nova Aurora. A proposta é desenvolver uma ação pedagógica que tenha como princípio norteador as práticas culturais do município no que se referem à música, as artes visuais e a capoeira. Para isso o projeto irá contar com a participação efetiva de artistas locais: dois músicos compositores (Vilmar Luiz Abatti e Wilson Ferreira da Silva) um artista plástico (Edno Basso) e um professor de capoeira (Dian Franco Sergel). A proposta será desenvolvida em quatro etapas. A primeira etapa refere-se à pesquisa sobre os artistas locais, conhecendo mais sobre o trabalho que eles desenvolvem, para então elaborar a intervenção pedagógica. A segunda é a elaboração do plano de intervenção pedagógica, construindo o material didático a ser utilizado e detalhando o plano de trabalho para cada aula. A terceira etapa refere-se à intervenção pedagógica, que será implementada tendo como referencial metodológico a pesquisa-ação. Por fim, na quarta etapa, será desenvolvido o artigo final sobre o projeto. A proposta desta intervenção visa uma prática pedagógica em arte que esteja em consonância com as vivências artísticas locais. Neste viés, busca-se que os alunos, integrados a comunidade, se vejam como agentes da ação educacional, fazendo uso dos recursos artísticos disponíveis no município para a produção de conhecimento em Arte.	Práticas Culturais; Música; Capoeira; Artes Visuais
6	ARTE	ANDREA SIMONI DA SILVA BORTOLLO	Tindolelé: Música na Escola	Este projeto tem por objetivo desenvolver uma proposta músico-pedagógica na Escola Estadual Professor Francisco José Perioto de Mandaguacú, com alunos de 6º ano do período matutino. A proposta é uma pesquisa-ação, que visa discutir questões como: quais os caminhos metodológicos para uma prática musical escolar que considere as vivências musicais dos alunos? Como organizar o material didático para uma prática musical significativa? Como gerenciar e implantar uma ação musical efetiva na escola? O planejamento e o material didático serão flexíveis de modo que a implementação seja desenvolvida dentro de uma abordagem de pesquisa-ação, onde a reflexão esteja presente o tempo todo tornando as aulas de música mais significativas, contribuindo com uma proposta pedagógica e metodológica que colabore para o reconhecimento da educação musical e o seu valor na formação dos cidadãos.	Educação musical; cotidiano; flauta doce
7	ARTE	ANDREIA GARCIA CIRQUEIRA DE FREITAS	Arte, atitude e transformação humana e social	Atualmente em nossa sociedade a maior parte da população estão dispersos e despreocupados com a preservação do meio ambiente. Acredita-se que ainda haja uma necessidade de mudança de hábito de cada pessoa para o benefício da sociedade como um todo. Partindo deste contexto farei uma relação entre Arte, Cultura e Sociedade, para que o aluno possa fazer uma reflexão que tudo está relacionado e que para as coisas funcionem é necessário a participação de todos, pois a mudança começa na casa de cada um, e cada pessoa fizer a sua parte estará ajudando o Meio Ambiente, a si mesmo e ao próximo. Como objetivo: Estimular os alunos a conhecer e preservar o Meio Ambiente através da Arte. Preparar os alunos para a conscientização e preservação do meio ambiente. Elaborar o fazer artístico através da reciclagem. Analisar através da exploração e ilustração o assunto estudado; Aplicar através do material reciclável a confecção de trabalhos tridimensionais; O desenvolvimento do Projeto de Intervenção Pedagógica PDE, ocorrerá no Colégio Estadual "Unidade Polo". O trabalho será reflexivo e contínuo através de explorações de pesquisas, vídeos ilustrando o assunto, palestras, visitas, seminários e produções práticas feitas pelos alunos do 9º ano. Terá como foco despertar o interesse pela busca de conhecimentos, preservação do meio ambiente através da arte, reciclagem e Memória da cidade. Como referência os autores Fernando Hernández e Barbosa.	Arte; Reciclagem; Transformação; Meio Ambiente
8	ARTE	ANGELA MARIA DA SILVA RIBEIRO	A cultura africana e afro brasileira: um estudo cultural entre os alunos.	Este projeto tem como objetivo possibilitar aos alunos do ensino fundamental, da escola de educação básica modalidade Educação especial o conhecimento e valorização da cultura africana bem como identificar suas influências no nosso dia a dia, através deste trabalho pretende-se promover uma educação direcionada para a diversidade cultural, não apenas com o intuito de reprimir as ações discriminatórias, mas sim ensinar a criança a valorizar e entender a importância desta para sua própria identificação. É na escola que a criança começa a perceber as diferenças entre o grupo do qual faz parte, começando a identificar suas características e também a dos outros, cabe ao professor desenvolver ações que possibilite o entendimento que as diferenças fazem parte da sua vida e que elas podem contribuir para a ampliação dos nossos conhecimentos e também da formação cultural.	Influência; Cultura Afro-brasileira; Educação Especial
9	ARTE	ANTONIO SIDNEI RIBEIRO DOS SANTOS	Cinema na Escola: Arte, Mídia e Educação na Cultura de Convergência	O presente trabalho procura refletir sobre a relação entre arte, educação, mídia e cinema na escola e tem como objetivo pesquisar diálogos possíveis entre os educandos e as artes visuais, por meio de ações educativas midiáticas, e a produção de obras audiovisuais na escola. Configurando-se como uma pesquisa qualitativa, o problema de pesquisa diz respeito à pergunta "Como a prática do cinema pode contribuir para o processo de ensino/aprendizagem em arte no ensino médio?" e, para tal, analisa os conceitos sobre arte-educação e mídia convergindo para a prática do cinema na escola e discute essa experiência visando traçar características comuns entre si e revelando traços de uma produção artística. O trabalho possui referências nos estudos de arte-educação (Anamélia Buoro, Maria H. Ferraz e Maria F. R. Fusari), nos Parâmetros Curriculares Nacionais, nos estudos da arte de Jorge Coli, mídia-educação (Maria Luiza Belloni e Rosália Duarte), nos estudos de cinema como escrita do movimento (Jacques Aumont, Fernando Mascarello e Arlindo Machado), e o uso do cinema na sala de aula de Marcos Napolitano. Ao final, apresenta a importância do cinema como linguagem aplicada na escola, através das aulas de arte e da oficina de cinema, como possibilidade de inserção curricular para trabalhar o cinema e sua articulação com a arte e a mídia em sala de aula.	arte; mídia; cinema; escola
10	ARTE	CARLA VANUZA HEINEN	Eu fotografo, tu fotografas, vamos fotografar?	Este projeto objetiva trabalhar com a Tecnologia de Comunicação Digital empregando-a bem como em sala de aula de modo a potencializar e otimizar os já conhecidos recursos como a Fotografia e a profusão de formas e sentidos das Mandalas como ferramentas auxiliares para o ensino da arte. Tais recursos podem cooperar para a aprendizagem dos alunos no sentido de transformar as informações em novos conhecimentos. Neste projeto também manifestamos nossos objetivos de trabalhar com a criatividade, a capacidade e a auto-estima dos alunos bem como as novas tecnologias da melhor forma possível para que por meio destas os alunos possam interagir com o meio de comunicação digital de modo a aprender de forma prazerosa e criativa, aproveitando o espírito da Cibercultura. O projeto será implantado em séries do 9º ano. Ensino Fundamental e Médio, envolvendo o ensino de Artes. Para a fundamentação teórica serão adotados diversos autores da área das Artes, tanto quanto autores que trabalham com tecnologia digital, fotografia e mandala, voltados ao processo educacional.	Cibercultura; Fotografia; Mandala; Arte

	Área	Professor PDE	Título	Resumo	Palavras Chave
11	ARTE	CATARINA VIEIRA ALVES RUYBAL	A utilização da tecnologia digital: smartphone no ensino da Arte	Aplicar a utilização do smartphone como instrumento didático no estabelecimento de ensino nas aulas de Arte como facilitador no processo de ensino-aprendizagem; apresentar possibilidades do uso do smartphone como recurso pedagógico para as aulas de arte; empregar no ensino-aprendizagem o smartphone como ferramenta pedagógica e utilizar aplicativos para a elaboração de atividades artísticas. Para atingir a meta em explorar o smartphone em sala de aula e as novas relações dos professores diante dos desafios das TICs que possam definir mudanças dos mesmos, e reflitam no processo pedagógico.	Smartphone; Ensino-aprendizagem; Arte; Produção; Professores
12	ARTE	CECILIA SZELIGA	Investigações metodológicas nas aulas de Arte: possibilidades didáticas a partir do material da DVDteca do Instituto Arte na Escola	A presente pesquisa tem como objeto de estudo a análise de alguns documentários do Instituto Arte na Escola e a proposição de métodos de ensino a partir dos mesmos materiais. Pretende-se explorar distintos recursos metodológicos a fim de proporcionar um amplo repertório de ensino e aprendizagem em arte para professores da Rede Pública de Ensino.	Metodologias; Instituto Rede Arte na Escola; Ensino e aprendizagem em Arte
13	ARTE	CESAR HEIDERMANN	A imagem da cruz na arte: uma proposta de ensino da arte a partir do cotidiano do aluno	O sentido de propormos um projeto com um referencial simbólico único, no caso, a cruz, tem como finalidade primeira a socialização das vivências em sala de aula, tendo em vista que esta imagem, com ou sem sua referência religiosa, permeia o cotidiano da humanidade desde os tempos antigos. Assim, a reflexão sobre esse tema tem o intuito de promover um ensino aprendizagem significativo e qualitativo aos estudantes. Este projeto também propiciará ao educando, um momento de reflexão em relação aos ideais e conceitos e pré-conceitos, muitas vezes estipulados pela própria sociedade, em relação ao contato da imagem com o seu referencial cultural. Pois, permitirá conhecer e perceber pontos de vista diferentes com relação a imagem da cruz, num contexto da religiosidade, da cultura e da história, ampliando assim seu senso crítico, reflexivo e ativo, além de ampliar sua bagagem de conhecimento da história da arte. Levará o educando a buscar uma posição diante dos aspectos do seu conhecimento em relação a imagem da cruz, tanto no aspecto da imagem como arte, quanto como símbolo.	Cruz; Símbolo; Cristão.
14	ARTE	CICERA ALVES CHIARATO	OFICINA DE XILOGRAVURA PARA ALUNOS DO ENSINO MÉDIO	Promover a concentração dos estudantes a partir dos procedimentos técnicos da xilogravura, que permitam o desaceleramento a partir de suas práticas, é o objetivo permanente desse projeto, tematizando cultura de Alvorada do Sul (Capital da Pesca), para que os alunos "experiem", dentro de seu contexto, uma atividade artística. O equilíbrio entre a desatenção e construção de uma percepção, pretende-se alcançar com o envolvimento dos alunos do Ensino Médio, examinando e participando como sujeito ativo do seu próprio meio.	Arte; Arte Contemporânea; Gravura; Xilogravura.
15	ARTE	CLARICE IVETE GAMLA FARIAS	A construção da identidade da mulher na sociedade moderna.	Essa proposta de estudo sintetiza o Projeto de Intervenção Pedagógica, PIP a ser desenvolvido na Escola Estadual Olavo Bilac, Medianeira-PR, na disciplina de Arte, Programa de Desenvolvimento Educacional, PDE, Turma 2016, que tem como assunto a educação para a diversidade sexual e como tema a construção da identidade da mulher na sociedade contemporânea. O objetivo é discutir na escola a imagem e o papel da mulher na sociedade à luz da concepção de cultura androcêntrica, firmada em Bourdieu (2002) e Foucault (1999). O interesse nesse PIP provém da sentida necessidade de reflexão sobre o tema/assunto no âmbito escolar como parte da assunção das políticas públicas da educação brasileira quanto às relações de gênero, sexualidade e diversidade sexual e preconceito racial. Esse PIP se estrutura com base na pedagogia de projetos (NILBO, 2002) e na análise do discurso (ORLANDI, 2009) para discutir concepções socioantropológicas e discursivas em torno dos seguintes temas: construção social da identidade da mulher ao longo do processo civilizatório da humanidade no contexto da família e sociedade em geral; a mídia como agente de veiculação da imagem fragmentada (ou que fragmenta a imagem e a identidade da mulher); a espacialidade do discurso (verbal e não verbal) na autorrealização identitária da mulher; a questão identitária do gênero no ensino e no trabalho. A organização do PIP se estrutura a partir da concepção de universalização da escola pública, isto é, aquela que garante acesso, permanência e sucesso escolar para a diversidade dos sujeitos que nela estudam.	Relações de Gênero. Sexualidade. Diversidade Sexual.
16	ARTE	CRISTIANA GONZAGA CANDIDO DE SOUZA CASTRO	As imagens/representação da mulher nas redes sociais.	Os estudos sobre arte e as várias formas de comunicação, têm trazido questões que influenciam de forma significativa nosso olhar quanto às imagens/representação da mulher na sociedade. Nossas formas de ver têm sido questionadas, e transformadas por novas perspectivas de pensamento da cultura atual. As imagens disponibilizadas em espaços físicos e/ou virtuais, sejam elas quais forem, desde artísticas até ilustrativas, ultrapassam a linha da apreciação e começam a ser percebidas através de uma concepção de mundo, uma construção social fortemente implicada na elaboração de subjetividades e identidades. Costumes, crenças, relações de poder, jeito de ser e estar que são evidenciadas nas composições, cores e formas das imagens apresentadas. Nesse contexto, as imagens e representação da mulher, desde a antiguidade até os dias de hoje, perpetuam conceitos, determinam estereótipos e ditam formas de comportamento "certo ou errado" que alimentam, em muitos momentos, maneiras equivocadas, por vezes violentas (físicas ou simbólicas) de ver e tratar a mulher. Contribuir para a fundamentação de um olhar crítico dos/as nossos/as estudantes quanto aos pensamentos e visões estereotipadas de gênero, ainda presentes em nosso dia a dia, tendo como foco as imagens/representação da mulher disponibilizadas nos mecanismos de comunicação, com recorte nesse projeto nas redes sociais é de extrema importância para romper com esse círculo vicioso, com vistas a ressignificar, valorizar e fortalecer a importância e o papel da mulher em nossa sociedade.	imagem; mulher; estereótipo; violência
17	ARTE	CRISTIANE ROSANNE FERREIRA	O cotidiano, as imagens da arte e a compreensão crítica do mundo: uma experiência com olhares leitores de alunos de um 2º ano do ensino médio.	Vivemos hoje uma grande mudança na sociedade ou até mesmo em nossas vidas, devido ao fator tecnológico, nota-se que nossos alunos do ensino médio vivem mais o mundo da ficção, do que o da realidade, tornando-se ainda mais difícil, pois acabam vivendo mais a realidade virtual do que a própria realidade do mundo físico, na qual estão inseridos. Hoje eles tem acesso a qualquer tipo de jogo, por qualquer aparelho eletrônico, na medida que essa tecnologia avança, observa-se que estão mais envolvidos e atraídos por ela e pelos mais diversos tipos de jogos. Atualmente presenciamos professores reclamando da falta de atenção dos alunos, do uso abusivo dos celulares, entretanto, pouco fazemos para mudar essa situação, ou seja, para reverter isso adotando o celular como aliado e facilitador para o professor e para seus alunos. É através dos jogos nos celulares que o professor de arte poderá usufruir de vários meios para trazer isso à tona para a sala de aula. O bombardeio de cores dos jogos que tanto aprisionam a atenção dos jovens é ao mesmo tempo um exercício interessante para fazer o sujeito observar e fazer a leitura de imagens que tanto aprisionam a sua realidade. É por meio dessas imagens a que venho vincular este projeto, um incentivo para que os alunos aprendam observar as coisas ao seu redor com outro olhar, ampliando para uma visão crítica.	Jogos; Leitura de Imagem; Olhares Leitores.
18	ARTE	DENISE MARIA PRECOMA	Audiovisuais com perspectiva de inter-relação entre as linguagens no ensino da arte numa abordagem contemporânea e colaborativa	A arte tem a capacidade de transmitir significados com uma linguagem própria, de desenvolver, conhecer, representar e de expandir a visão de mundo e de espírito crítico, possibilitando que o homem consiga situar-se dentro de sua realidade histórica. Precisamos preparar nosso aluno a adentrar neste mundo de produção artística, além do tradicional explorado na escola. Onde, através de imagens em artes visuais, do movimento na dança e no teatro, do transformar e criar identidades através do vestuário, perceber a sonoridade existente no mundo ao nosso redor através de ruídos e informações visuais e sonoras e a multiplicidade de elementos que hoje formam o teatro saindo do espaço convencional e aproximando-o da vida. A proposta apresenta a intenção de abordar a utilização da tecnologia, através de recursos audiovisuais, para verificar possíveis inter-relações entre linguagens sonoras, visuais e verbais, de forma que possam contribuir para o processo ensino aprendizagem de Arte, estimulando o interesse e aprendizagem do aluno e possibilitar condições de ampliar o olhar, interagir, interpretar e refletir acerca de seu próprio entorno. Pois, apesar de vivermos em um período de acesso a um mundo de tecnologia, relacionadas ao consumo, à criação, não estamos totalmente capacitados a lidar com isso.	Linguagens; audiovisuais; inter-relação; arte colaborativa
19	ARTE	DENIZE SIMOES ANTENOW	A Fotografia como ferramenta de construção do olhar para os alunos da 1ª série do Ensino Médio	A integração Arte/Tecnologia abre novas possibilidades para o ensino da arte, tornando um importante instrumento de mediação no processo de Ensino/Aprendizagem. Este é um estudo teórico-prático utilizando-se da pesquisa bibliográfica e objetiva promover a fotografia na escola como uma das possibilidades para o conhecimento de Arte Visual. Os adolescentes têm o hábito de clicar intuitivamente, sem considerar sua intenção ao fotografar e sem a preocupação com o conhecimento dos elementos que compõe a linguagem fotográfica, que são de grande relevância para garantir uma boa imagem. O conhecimento do olhar de grandes fotógrafos contemporâneos serão um incentivo para os alunos constatarem os elementos que se destacam na linguagem visual, dando-lhes apoio para relacionarem o que foi instituído como o fotográfico além da relação do observador com a imagem. Como a fotografia se torna arte? A intenção é compreender que antes da imagem ser capturada por uma máquina ela é capturada pelo olhar do fotógrafo, desvendando a poética nas imagens. Com acesso aos conhecimentos apresentados no projeto, partindo para o desenvolvimento um novo olhar para as imagens, sensibilizados, os alunos terão maior significação ao clicar. Um breve histórico sobre a fotografia será abordado no projeto, tendo como ponto de partida a câmera escura, e a grande descoberta do século, a fotografia, uma forma de fixar a imagem. Além disso, será apresentada a composição fotográfica e suas regras, com a linguagem artística da fotografia os elementos da composição serão relacionados com os elementos básicos da comunicação visual sob o olhar do livro do Freeman.	Arte; Fotografia; Elementos Compositivos imagem
20	ARTE	EDO APARECIDO RABEL	Transdisciplinaridade Visual Através da Arte Teatral na Prática Escolar	O ser humano em desenvolvimento escolar tem o direito e o dever de obter conhecimentos necessários para melhor se estabelecer no mundo como um cidadão pleno de suas capacidades e habilidades espontâneas e criativas. Este projeto pretende incentivar a busca de conhecimentos para alcançar a eficácia profissional, ação que deve ser permanente sobre a natureza das coisas e do ser humano, considerando-o como o único ser inteligente existente no globo terrestre. Para obter a eficácia de ensino aprendizagem, assim como o melhoramento do educando, futuro cidadão do mundo, a busca desta eficácia escolar, encontra-se nos estudos sobre a transdisciplinaridade das artes teatrais no contexto coletivo e individualizado das escolas.	Transdisciplinaridade; Criatividade; Espontaneidade; Teatro; Potencial

	Área	Professor PDE	Título	Resumo	Palavras Chave
21	ARTE	ELAINE APARECIDA SILVA	Pensando Ações sobre Africanidades;experiencias metodológicas com um nono ano.	Esse projeto busca abordar a falta de material didático para o ensino da cultura afro no cotidiano escolar. Sob essa perspectiva o ensino de arte na educação formal procura contribuir para o desenvolvimento do pensamento crítico e estético dos alunos e no processo de produção e apreciação artística das diversas culturas.	diversidade;africanidade;culturaafro;hip hop/grafite
22	ARTE	ELIANE CARVALHO VASCONCELOS	Do Abstrato ao Concreto: Materiais didáticos-pedagógicos adaptados para trabalhar os elementos formais das Artes Visuais com Deficientes Intelectuais.	O presente projeto tem como objetivo elaborar material didático-pedagógico adaptado para ser utilizado na disciplina de Arte e propor estratégias de ensino que venham propiciar aos alunos com deficiência intelectual a compreensão dos conceitos abstratos e concretos. A ideia deste projeto de intervenção surgiu de um olhar mais atento em relação de como acontece o processo ensino/aprendizagem em arte com alunos de deficiência intelectual. A pesquisa está fundamentada na teoria sócio interacionista de Vygotsky, baseando-se no desenvolvimento do ser humano que acontece durante trocas de experiências e pelas suas interações no processo de ensino/aprendizagem.	Materiais didáticos-pedagógicos; deficiência intelectual; artes visuais; desenvolvimento; aprendizagem.
23	ARTE	ELOISA ELENA WEISS	A Escola em Preto e Branco: Matizes das Experiências da Diversidade Racial na Júlia Wanderley	Preto trabalhar com as diversidades culturais que permeiam as relações no cotidiano escolar, enfatizando a representação do negro em períodos distintos na história do Brasil. Como ponto de partida, utilizarei arquivos fotográficos que vão fornecer subsídios para detectar e analisar a presença e resquícios da cultura negra e de sua descendência na Júlia Wanderley. Pois nos construímos pelas experiências, relações e busca. Neste sentido a arte pode estabelecer os diálogos das identificações dos diferentes matizes de pele.Teria a arte, tal qual a concebemos hoje, o poder de estabelecer este diálogo? Nesse sentido os objetivos do trabalho são: Viabilizar as múltiplas experiências artísticas da diversidade cultural do espectro racial, reafirmando os valores intrínsecos e extrínsecos de cada matiz de pele; desconstruir preconceitos com relação ao negro e descobrir, por meio de algumas obras de arte, a forma que o mesmo foi retratado durante a história; descrever e compreender como o negro foi representado iconograficamente e ainda é na nossa sociedade;propor e ampliar uma identidade a respeito da cultura afro-descente e das outras culturas que com ela vivem. Apoiando-me em parte em alguns conceitos de Vigostki e de Hernández. E como estratégias de implementações farei um trabalho interdisciplinar com as disciplinas de História,Português e Geografia, culminando com uma exposição fotográfica e apresentação do portfólio.	Arte; conhecimento;cultura visual;diversidade; leitura de imagens e fotografia.
24	ARTE	EVELIZE MARA SCHON CZAR	Desenvolvendo a criatividade através da construção de mandala nas aulas de Arte.	Este trabalho justifica-se, buscando estudar a mandala enquanto ponto de partida para criação na disciplina de arte, procurando proporcionar formas de ampliar a capacidade criativa dos alunos, despertando um olhar sensível para o mundo, aprendendo a entendê-lo e representá-lo. Seguindo as orientações das Diretrizes Curriculares Estaduais do Paraná - Arte (PARANÁ, 2008) para o ensino fundamental, as formas de relação da arte com a sociedade serão abordadas numa dimensão estendida, com ênfase na associação da arte com a cultura e da arte enquanto linguagem. Tendo em vista que o ensino da mandala deve adotar a dimensão de aprofundamento das linguagens artísticas, para distinguir simbolização e elementos formais presentes dessa representação cultural, e também que uma das finalidades do ensino de arte é a formação estética, pretende-se buscar refinamento da percepção e da sensibilidade, por meio da criatividade, da autonomia na produção e fruição da arte.	arte, criatividade, mandala
25	ARTE	FABIANE CRISTINA SUDUL	POSSIBILIDADES DE LEITURA DE IMAGEM POR MEIO DA ARTE AFRO-BRASILEIRA	As produções visuais Africanas são carregadas de valores culturais, históricos e sociais, logo, precisam ser apresentados aos alunos no espaço escolar para que o mesmo tenha a oportunidade de fazer sua leitura uma vez que fazem parte da formação de nossa cultura. A proposta descrita pretende que através da leitura de imagens, o educando tenha acesso à cultura Afro-brasileira com riqueza de detalhes, além de verificar os elementos da linguagem visual encontrados nas Diretrizes Curriculares Estaduais (DCEs). Vários foram os artistas que utilizaram e utilizam a temática Afro-brasileira em suas obras, porém o projeto em questão delimitará em três artistas, sendo eles Mestre Didi, Rubem Valentim e Haroldo Lousada.	leitura de imagem; arte afro-brasileira; Mestre Didi; Rubem Valentim; Haroldo Lousada
26	ARTE	FATIMA MARIA ZANATTA ZARDO	PROPOSTA À COMPREENSÃO DA ARTE CONTEMPORÂNEA PELA PRODUÇÃO PRÁTICA EM SALA DE AULA	A importância de se trabalhar a Arte Contemporânea em sala de aula se dá pelo fato de que ela está acontecendo agora, representa nosso cotidiano, nossa vida, as culturas e seus conflitos, situações ligadas à política, à religião, ao social, à economia, enfim, representa o tempo e o espaço em que estamos inseridos. O objetivo maior deste projeto é definir conhecimentos e encaminhamentos pedagógicos que possam contribuir para um melhor entendimento da Arte Contemporânea por meio de estudos, análises e criações de obras, tendo como propósito a formação de um aluno mais reflexivo e com maior capacidade de visualização e criação, diante da Arte Contemporânea e sua relação com o cenário social atual. O projeto será desenvolvido no primeiro semestre de 2017, no Colégio Estadual Profº Ildo José Fritzen, no município de Entre Rios do Oeste, com os alunos da 2ª série A. Seu desenvolvimento envolverá pesquisa, estudos, leituras e análise de obras de arte, diálogo, descrições, coleta de materiais recicláveis, pintura, colagem e criações bidimensionais, com bases nas proposições das DCEs (2008), nos estudos de Ferraz e Fusari (2010), Barbosa (2003), Cauquelin (2005), Cocchiari(2007). Pretendemos, por meio deste trabalho de pesquisa e produção, fazer de nossos alunos seres mais interessados, reflexivos e capazes de entender e criar a Arte Contemporânea, envolvendo seu tempo e seu espaço. Portanto, espera-se que esta temática proposta, contribua para o processo de formação de indivíduos participativos em sua sociedade.	Arte Contemporânea; Produção artística contemporânea, Arte e Sociedade; Formação de professores;
27	ARTE	GLORIA CELESTE DA COSTA AMARAL BARCKI	DANÇA DE PÉ(S) NO CHÃO: experienciando corpo e movimento com a cultura africana e afro-brasileira em 6ºs anos do Ensino Fundamental	Nas danças africanas, as danças e músicas acontecem juntas. Nesse sentido, uma pergunta nos mobiliza nesta pesquisa: como, a partir dessas danças e suas musicalidades, podemos abrir espaço de experiência crítica-transformadora nos corpos em movimento de alunos e alunas? Aspectos em torno da Cultura nos mobiliza a pesquisar a linguagem da dança no contexto da Arte na Escola, com foco na cultura africana/afrobrasileira e a diversidade cultural brasileira. Em um espaço escolar, é evidente recorrentes situações de preconceito às religiões e às culturas de matriz africana, como também a falta de informação de base sobre as manifestações culturais e artísticas da África e sua relação com o Brasil acarreta um silenciamento cultural pela dificuldade, e mesmo um tratamento reducionista, quando se propõe trabalhar didáticas por meio de ritmos, objetos e costumes de movimentos rituais oriundos da cultura africana. Mesmo com a Lei 10.639/03, que torna obrigatório o ensino de História e Culturas Africanas e Afro-Brasileiras nas escolas, a dificuldade ainda é imensa. Nesse sentido, buscaremos experimentar o movimento do corpo que dança como estratégia para estudo das culturas africanas e afro-brasileiras, bem como minimizar o preconceito enraizado nos alunos e alunas dos 6º anos do Ensino Fundamental. Autores e autoras da área da Educação e da Arte -- principalmente da Dança tanto na Escola como na dança afro e da dança contemporânea de caráter investigativo (Isabel Marques, Marianna Monteiro, Lourance Louppe, Ana Mundim, Joubert Arrais) – serão nossos interlocutores para estudar a pertinência educacional da dança como ação crítica e transformadora.	arte na escola; dança na escola; dança afro; dança contemporânea
28	ARTE	HELOISA MARIA BENATTI PROIETTI	O USO DO CELULAR (CÂMERA FOTOGRÁFICA, REDES SOCIAIS E EDITORES DE IMAGENS) PARA A CRIAÇÃO DE UM PORTFÓLIO ARTÍSTICO DE CENAS DO COTIDIANO: UM REGISTRO CONTEMPORÂNEO.	A sociedade contemporânea sofre de um processo de desumanização que culmina na invisibilidade dos indivíduos. Essa invisibilidade muitas das vezes, é responsável pelo crescimento da violência, do individualismo e do empobrecimento das relações sociais, sejam elas familiares ou profissionais. Olhar para o outro, para os fenômenos que nos cercam, para o pluriculturalismo, para o estrangeiro, a mulher, o negro, os transexuais, os transgêneros, aqueles que professam uma fé diferente, que se manifestam de forma diferente daquelas preconceituosamente consideradas "normais" ou "naturais" na sociedade, precisa constituir um exercício de reaprendizagem, pois somente por meio desse olhar humanizado e reflexivo, composto de tolerância, empatia e receptividade é que poderemos reconstruir essa sociedade que hoje se mostra tão excludente, intolante e sectária. Dessa forma, como proporcionar ao aluno oportunidades de reflexão sobre o seu cotidiano por meio do registro de situações e manifestações ocorridas no seu dia-a-dia, usando como ferramenta o celular, tirando fotos?	Educação; Arte; Fotografia; Tecnologias
29	ARTE	INES FURTADO	Arte, Cultura e Sociedade: diálogos e inter-relações – A Indústria Cultural e a Arte	O presente Projeto de Intervenção Pedagógica tem como proposta pesquisar e analisar a prática da produção em série e do consumo da Arte transformada em mercadoria pela Indústria Cultural, já que a Arte também se submete às regras do mercado capitalista. Da mesma forma, buscamos promover reflexões sobre como essa influência manipula a sociedade e como interfere na aceitação e na compreensão do que é a Arte. Portanto, esse estudo tem como objetivo proporcionar a apreensão da realidade e levar o aluno à conquista de uma conscientização sobre o seu poder de escolha para dar de ser mero reproduzidor. Isso pode levá-lo, também, a uma emancipação na busca efetiva de nossa própria cultura sem nos deixar enganar pelos modismos e pela ideia de (falsa) igualdade. As atividades serão realizadas com os alunos do 2º ano do Ensino Médio, do Colégio Estadual Amâncio Moro, no Município de Corbélia. Para a efetivação dos objetivos propostos, no encaminhamento, procuramos considerar os três momentos de organização metodológica do ensino da arte: a teoria, a percepção e o trabalho artístico, sempre ancorados em estudos como os de Eco (1993), Adorno (1985), Horkheimer (1985) e Benjamin (2014), entre outros. Acreditamos que seja possível que o aluno, assim, encontre sentido nas suas produções e nas produções da humanidade, na valorização e na compreensão da Arte nas suas incontáveis possibilidades de percepção, de fruição e de criação.	Arte e Educação; Indústria cultural; Arte e identidade.

	Área	Professor PDE	Título	Resumo	Palavras Chave
30	ARTE	ISABEL CRISTINA MARICATO NOBUKUNI	Tecnologia Digital na Arte Contemporânea	Este projeto diz respeito à inclusão das tecnologias na arte contemporânea, como suporte metodológico no ensino aprendizagem das Artes visuais. Os recursos tecnológicos passaram a ser marcantes na vida da sociedade atual, trazendo grandes mudanças, portanto faz-se necessário acompanhar as constantes modificações trazidas pelas TICs, com novos projetos fundamentados em ensinar e aprender diferente das propostas já existentes. Dentro deste contexto, será utilizado as tecnologias no ensino da arte, com enfoque no celular, onde pretende-se desmistificar o aparelho como inimigo do professor. Com a proibição desse aparelho na escola, perdemos a oportunidade de utilizar mídias de fácil acesso que podem ser utilizadas como ferramenta facilitadora, podendo trazer outra dinâmica nas aulas não só de arte como também de outras disciplinas. O objetivo central será utilizar a tecnologia digital no ensino de arte, fomentando a utilização consciente desse recurso dentro dos conteúdos básicos na área de artes visuais para alunos (as) do 1º ano do ensino médio do Colégio Estadual Antônio Tupy Pinheiro no município de Guarapuava. A abordagem pedagógica enfocará a arte contemporânea, fotografia e Andy Warhol utilizando recursos tecnológicos, no caso o celular substituindo máquinas fotográficas e filmadoras. Na finalização do projeto será organizada uma "Mostra" em forma de instalação com o resultado do trabalho.	Tecnologia; Arte Contemporânea; Andy Warhol
31	ARTE	ITAMAR JOSE MARTINS	A OBRA DO ARTISTA LOCAL NO DESENVOLVIMENTO DA PERCEPÇÃO ARTÍSTICA EM ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL.	O estudo das obras do artista local pode ser utilizado como recurso didático para o desenvolvimento da percepção artística em alunos do ensino fundamental? Tendo como alicerce teórico a compreensão de que a arte se constitui em uma forma de conhecimento, acredito que a obra do artista local pode desenvolver a percepção artística dos alunos através do estudo dos elementos formais e simbólicos da arte. O projeto considera a importância da cultura local como fonte de coleta de dados para a organização do ensino bem como valoriza a grande pluralidade étnico cultural existente em nosso país. E atende a Lei 12.287, de 2010 que altera a Lei nº 9.394, ao reconhecer que "O ensino da arte e da cultura, especialmente em suas expressões regionais, constituirá componente curricular obrigatório nos diversos níveis da educação básica, de forma a promover o desenvolvimento cultural dos alunos." (BRASIL, 2016). Investigar possíveis implicações da organização do ensino a partir das obras do artista local como recurso artístico e didático para o desenvolvimento da percepção artística dos alunos. A escola é uma importante instituição que pode proporcionar reflexões por meio de ações pedagógicas que objetivem a apropriação do conhecimento historicamente produzido sobre o campo da arte, por parte dos alunos, de modo que estes possam interagir, com criticidade, no meio social em que estão inseridos. A escola pode estabelecer relações dialéticas de estudo, entre o mundo globalizado e a produção regional, para podermos aproximar o conhecimento "interterritorial" com os alunos, sem causar um distanciamento ou um desprezo da cultura regional.	Arte; arte regional; percepção; cultura; interterritorialidade
32	ARTE	IVONE FERREIRA DA SILVA	O Teatro do Oprimido: A Arte de Libertar os Sujeitos.	O presente projeto pretende pesquisar o trabalho do dramaturgo Augusto Boal com o chamado Teatro do Oprimido, tendo como principal objetivo, a libertação dos jovens, sujeitos do ensino de formação de docentes, buscando uma tomada de consciência de que a zona de conforto, anestesia promovida pelo sistema, pode ser superada através da prática do Teatro Fórum, do teatro imagem, do teatro invisível que promovem a reflexão sobre os principais problemas existentes na sociedade atual e que impossibilitam a tão sonhada liberdade de expressão e a prática da democracia. Através da pesquisa ação, utilizando alunos do 1º ano do curso de Formação de Docentes, no Colégio E. José Armim Matte, aplicar-se-ão as diferentes técnicas usadas por Boal na prática do teatro do Oprimido, buscando a expressividade corporal desses educandos, para a posterior eficiência na arte de atuar e consequentemente a possível transformação desses sujeitos tornando-os multiplicadores dessa ideia. Essa proposta é extremamente importante no âmbito escolar visto que retoma uma prática quase inexistente e possibilita uma reflexão e discussão no chão da escola, a cerca de muitas ideias, inclusive das nossas práticas, permitindo aos sujeitos do ensino, vislumbrar meios de protagonizar sua própria história, deixando de viver o passado e promovendo um futuro diferente. O trabalho com o Teatro do Oprimido proporciona aos indivíduos uma reflexão sobre a realidade nos âmbitos sociais, político, religioso e familiar e estimula os mesmos a chegarem a dedução ou entendimento de cada situação analisada, possibilitando intervenções, criticidade dos fatos, discussões, análises e consequentemente mudança de postura e comportamento.	Teatro; Escola; Oprimido; Sujeitos; Transformação
33	ARTE	JACQUELINE ERICHSEN	A escola e a cidade-O que motiva seu olhar?	Este projeto tem como objetivo levar os alunos ao conhecimento e reflexão da existência dos patrimônios históricos, para que valorizem, preservem e os conservem. Terão como fonte de pesquisa e exploração os patrimônios públicos e históricos da cidade de Santo Antônio da Platina. A cidade é um ambiente vivo, a qual deve ser cuidada e preservada por todos. O aluno precisa entender que quando um muro é pichado, uma lâmpada é quebrada é o patrimônio que está sendo destruído e esse patrimônio pertence a todos. Trazer o passado a tona possibilita aos alunos conhecer a história de seus avós e pais, podendo fazer uma relação entre esse passado e o presente de uma forma que a construção da cidade desde seu início seja de conhecimento dos mesmos. A arte observada nas construções urbanas em espaços públicos promove a interação do sujeito com a arte e também com o meio social, podendo transformar o cotidiano, o contexto sociocultural e o próprio espaço. Esse contato e o ato de transitar pelo espaço, onde ela está inserida possibilita ao indivíduo ser desafiado e mergulhar no mundo artístico, podendo transformar a maneira de ver e fazer arte, além de mudar o espaço em relação a estética.	Cidade; Patrimônio Histórico; Preservação
34	ARTE	JAQUELINE RIBEIRO MAXIMIANO	Burle Marx : e a Pedagogia dos Jardins	O espaço escolar, e as ideias de Burle Marx, combinados como uma construção de linhas, cor e espaço, coordenando uma aprendizagem, de linhas verdes e cidadania, onde interdisciplinaridade convive diretamente com o conhecimento e sociedade	Jardins; Espaço ; cidade;
35	ARTE	JOSAFAT HOMENHIUK	A escola do campo refletindo a identidade e o contexto do educando a partir da Arte	De acordo com a linha de estudo escolhida e com base na realidade da escola do campo, pretende-se despertar nos educandos um aprendizado crítico no sentido de reconhecer o campo como local de vida. Observa-se que por várias décadas e até os dias atuais, as escolas do campo não contemplam de forma eficaz com conteúdos que explicitem e façam refletir uma realidade próxima ao contexto ao qual estão inseridas. Sentindo esta incoerência, o propósito deste projeto é uma tentativa de demonstrar uma perspectiva de prática escolar adaptando conteúdos de movimentos artísticos, Arte Rupestre, Naturalismo, Modernismo e Arte Contemporânea a fim de observar a relação existente entre o homem e o campo. Possibilitar reflexões através da temática do campo aproximando e relacionando a realidade dos alunos no sentido de suas vivências cotidianas e conteúdos escolares. Isto dar-se-á através do entrelaçamento da disciplina de Arte Visual uma vez que a Arte é um campo rico em conteúdos e conhecimentos. Fazer com que os educandos construam seu aprendizado a partir de situações e saberes ligados a vida dos mesmos e relacionando com artistas e movimentos artísticos. Espera-se que os educandos através de embasamento teórico e propostas práticas utilizem materiais do campo e sucatas urbanas, assim podendo despertar consciência crítica em relação a vida autossustentável do campo e a vida de produção e consumo do espaço urbano.	Escola do Campo; Arte Visual; Contexto do aluno.
36	ARTE	JUCELIA APARECIDA RIBEIRO GONCALVES	Galeria virtual de Arte: a memória e o museu no cotidiano escolar	Através do resgate da memória do patrono do Colégio Estadual Paula Gomes, será construída uma exposição virtual sobre memórias. Será utilizado o Blog como ferramenta pedagógica, um espaço para se pensar a memória coletiva e promover a discussão sobre o museu, lugar de memória por excelência, bem como as práticas museais no cotidiano escolar.	memória; escola; blog; museu; exposição
37	ARTE	JUCELIA CELESTE PONCE SILVA	Equipes Multidisciplinares e seu papel nas escolas: Uma experiência baseada em obras de arte	Este Projeto de Intervenção Pedagógica tem como objetivo investigar as dificuldades dos professores em se trabalhar a Educação das Relações étnico-raciais, os conteúdos de História e Cultura Afrobrasileira, Africana e Indígena e a valorização da pluralidade cultural no ambiente escolar, integradas às demais áreas do conhecimento no contexto escolar. Pretende-se coletar informações por intermédio de um questionário qualitativo e quantitativo, envolvendo questões relativas ao Ensino de História e Cultura Afrobrasileira, Africana e Cultura Indígena, racismo, questões étnico-raciais e de gênero, bem como religiosidade. Como fundamentação teórico-metodológica serão abordadas as leis, decretos, resoluções e deliberações que amparam as Equipes Multidisciplinares nas Escolas do Paraná, como também as contribuições de Jerry D'Avila e Kabengele Munanga, no que se refere a questões sobre racismo, discriminação e preconceito existente nas escolas. Serão utilizadas as metodologias de trabalho envolvendo as visões de Ivone Mendes Richter, Kátia Canton, Ana Mae Barbosa, dentre outros, conforme a implementação do projeto. Como resultado, pretende-se ofertar aos professores encaminhamentos didáticos e metodológicos por intermédio da Produção didático pedagógica, propondo um trabalho interdisciplinar baseado em obras de arte.	Equipes Multidisciplinares; lei 10.639/03
38	ARTE	JUDITE ALVES DE OLIVEIRA BOTELHO	LEITURA DE IMAGENS DAS OBRAS DE FRANS KRAJCBERG: O ENSINO DA ARTE COMO MEIO DE SIGNIFICAÇÃO E RESSIGNIFICAÇÃO DA CULTURA.	A presente pesquisa se justifica pela relevância no município de Telêmaco Borba, que fica na região dos Campos Gerais e na mesorregião Centro Oriental do Paraná e temos a inserção de indústrias, que contribuem para o desenvolvimento da cidade e conduz ao contato da sociedade com as madeiras e suas produções em grande escala de papel e celulose. Assim, torna-se fundamental possibilitar a "instrumentalização" e o conhecimento das imagens sociais e artísticas que cercam o local. Para um ensino de arte significativo pensamos que ler imagens na contemporaneidade é primordial e que os nossos alunos e nossa comunidade, a partir desta pesquisa começam a usufruir dos bens artísticos, culturais e históricos, com apropriação, inserindo-os a sua própria biografia em junção com toda a sociedade, sem importar com as condições econômicas, sociais e intelectuais, em busca da inclusão social e artística acreditamos que todos deveriam compreender a leitura de imagem, como objetivos aqui, mas a pesquisa é para os nonos anos e com a mesma, esperamos que os nossos alunos ao ingressarem no ensino médio tenham uma parcela significativa e emancipatória em modos de ler imagem com base em autores, que relatam suas experiências em leitura de imagens, possibilitando acontecimentos imagéticos na mídia, na cultura e na vivência diária do estudante e do mediador. Como o Frans Krajcberg produz através do reaproveitamento da "natureza queimada", propomos que após o estudo, pesquisa de sua vida e obra, análise e produção de texto referente a sua Arte em totalidade e significação para a cultura, resinificaremos com produções de esculturas,	Leitura de Imagem; Frans Krajcberg; Esculturas; Ensino da Arte; Cultura visual

	Área	Professor PDE	Título	Resumo	Palavras Chave
39	ARTE	LAUDETE LIGOSKI	A ESTÉTICA FEMININA EM GUSTAVO ROSA	A mulher passou por diversos contextos sociais marcados pela inferioridade e, mais recentemente, obteve algumas conquistas, como uma maior independência, mas ainda luta por igualdade, na sociedade. Nesta perspectiva, a representação da figura feminina esteve acompanhada, ao longo do tempo, por inúmeras transformações estéticas, tema que a presente pesquisa explora. Imersa no universo da arte, abrangendo o estudo histórico e evolutivo dessa representação estética da mulher, desde a Idade Antiga até os tempos atuais, buscamos compreender as influências que desencadearam essas transformações, para depois nos debruçarmos, sobre o tema, na arte pictórica do artista Gustavo Rosa. Com este estudo visamos instigar o senso analítico para leitura de obras pictóricas em alunos do 9º ano do Ensino Fundamental, do Colégio Estadual do Campo Nilso Franceski, de Iguipora, Distrito de Marechal Cândido Rondon, bem como promover comparações estéticas das figuras femininas (período do Renascimento) as de Gustavo Rosa, provocando nos estudantes às reflexões acerca do padrão de beleza feminina na atualidade. Quanto à metodologia, as aulas estarão pautadas em estudos teóricos e atividades práticas como desenho, recorte, colagem, aplicação de jogos. Para a fundamentação teórica contamos com os pesquisadores: Duby e Perrot (1990, 1991), Proença (1991), Rosa (2007) entre outros. Esperamos, ao final deste trabalho, termos sensibilizado os alunos para gosto e as leituras da arte pictórica bem como para o seu reconhecimento enquanto arte, além de capacitá-los para a análise em relação às mudanças nos conceitos de beleza feminina no decorrer dos séculos.	Arte pictórica; Figura feminina; Gustavo Rosa; Renascimento.
40	ARTE	LUCIANA BINOTTO	O Ensino da arte e a representação do eu: do autorretrato ao selfie	Sabendo que nossos educandos vivenciam um mundo tecnológico avançado, pois eles manuseiam computadores, celulares e programas de construção de imagens e vídeos, perguntamos se eles utilizam-nas apenas como forma de diversão ou se valem desse recurso como forma de apropriação de conhecimentos? O autorretrato acompanha-nos ao longo das nossas vidas, mas é na fase da adolescência que este conhecimento é mais visível, significativo e por vezes doloroso. Sendo assim, um meio privilegiado para comunicação deste processo introspectivo, o ensino das artes visuais com a técnica da fotografia abordando o gênero autorretrato/ e nos dias atuais conhecido mais como self, não pode ficar indiferente a este processo de descoberta, tendo o dever de promover a criatividade e novas formas de expressão, rompendo defesas e num misto de magia, cor e imaginação, aprender a ver-se ao “ESPELHO”, este espelho é o seu “EU”, seu “AUTORRETRATO”. A tecnologia não veio para nos afastar dos ideais artísticos, embora seja o que acontece em alguns casos. É possível e necessário ver nos avanços tecnológicos uma forma segura de produção e resgate do fazer artístico aliado às novas exigências sociais; tendo como interação, a escola, local privilegiado da construção e reprodução cultural, cumprindo o papel de tecer as relações necessárias entre o conhecimento do clássico e do novo, como uma ponte entre os sujeitos e o mundo artístico.	Gênero autorretrato; Técnica fotografia;Self adolescência;Tecnologia; Mundo artístico.
41	ARTE	LUZMARI FERNANDES ROCHA ROSA	COLECIONISMO NO ENSINO DA ARTE DO COLÉGIO BENTO MUNHOZ DA ROCHA NETO: UM CAMINHO AO MUSEU	A presente pesquisa-ação se justifica por aliar o ensino da arte na escola e a produção em arte contemporânea que se vale, do descarte e colecionismo das pequenas coisas do cotidiano, tão presente em nossa sociedade consumista, para revelar o “nosso tempo” e nos fazer refletir. Também pretende explicar aos jovens a operação de memória que os museus desenvolvem com suas coleções, haja visto que os jovens desconhecem as funções dessas instituições. A coleta dos descartes nesse projeto é uma estratégia para que os estudantes compreendam determinadas práticas da arte contemporânea, e em segundo lugar, reverter o descarte propondo a reflexão a respeito do problema social gerado pelo consumo. A organização das coleções pessoais conta com estética, certa catalogação, numeração, enfim, dados que são possíveis ser revelados apenas pelo seu dono mas que podem estar disponível ao olhar e a apreciação. A coleção é um autorretrato do colecionador e da sociedade. O resgate de lembranças e o momento de criar memórias podem ser descobertos nas práticas colecionáveis. Assim os alunos compreendem a memória social e individual relacionando-as com algumas funções dos museus e apresentadas pelo embasamento nas obras colecionistas dos artistas Andy Warhol, Mabe Bethônico, Rosângela Rennó. Assim surge a identificação dos apontamentos e apreciações das coleções com o que há em um museu de arte e como se formam as coleções.	coleccionismo ; objetos colecionáveis; coleções; museus;memória.
42	ARTE	MADEL DE FATIMA BUNIOWSKI AZEVEDO	Arte Contemporânea no espaço dos educandos especiais	O ensino de Arte na Escola Especial é fundamental, pois as Artes Visuais se tornam uma grande estratégia para direcionar o desenvolvimento expressivo e representacional da criança. Assim podemos inferir que, num primeiro momento as Artes Visuais podem estabelecer uma comunicação não verbal, em que os conhecimentos do mundo que os cerca, os sentimentos e sua vida podem ser representados, buscando experimentações sensoriais e emocionais. Proporcionando assim, também a percepção do espaço, o autoconhecimento a partir da percepção do mundo que o cerca conhecendo a si mesmo.	criação; percepção; curiosidade; experimentação; desenvolvimento
43	ARTE	MARCIA APARECIDA PEREIRA	TARSILA DO AMARAL: EXPANSÃO DO OLHAR SOBRE O COTIDIANO A PARTIR DE SUAS PRODUÇÕES ARTÍSTICAS NA FASE ANTROPOFÁGICA	Expressar por meio da Arte sempre fez parte da história humana considera-se que o fazer artístico está impregnado de vários elementos para despertar o conhecimento e a sensibilidade. O aluno Jovem e Adulto a estudar a arte ele desenvolve várias experiências estéticas. Assim, ao pesquisar as produções de Tarsila do Amaral no período Antropofágico, espera-se que o mesmo construa uma visão de mundo sensível, perceptível, crítico, reflexivo, construtivo, e sustentável. O mundo precisa de sujeitos que consigam interpretar os fenômenos sociais ocorridos na história e tenha capacidade de promover mudanças e soluções para a sociedade. A arte possibilita ao aluno desenvolver a sensibilidade, a reflexão, a imaginação e a percepção. No entanto, para o aluno jovem e adulto conhecer e interagir com o universo da arte com as produções de Tarsila do Amaral e entender a importância do período Antropofágico para a Arte Brasileira é um caminho que leva para a formação do ser individual e social. Entretanto, o trabalho com a linguagem artística propicia a oportunidade de o aluno analisar e refletir sobre os valores culturais estabelecidos pelo ser humano, que culmina na ação criadora, e representada pelas estruturas artísticas, pelo modo de olhar, ouvir, encenar e movimentar-se. A Arte Moderna buscava-se uma produção artística sob um novo prisma que mudasse o pensamento artístico naquele momento histórico, com novas temáticas e que viesse de encontro com a realidade brasileira. Buscavam um olhar para uma cultura genuinamente brasileira, mas também se inspiravam nos movimentos de renovação das artes surgidos na Europa.	Tarsila do Amral; Arte Moderna; Sala de Aula
44	ARTE	MARCIA DOMINGUES DA COSTA FUJISAWA	A Arte dialogando com a diversidade.	O presente projeto busca apresentar uma reflexão de como se processa o racismo na escola, pois vivemos em uma sociedade complexa, plural, diversa e desigual. A educação brasileira tem sido vista como um espaço no qual persistem históricas desigualdades sociais e raciais. Sendo assim, conceituar diversidade, refletir sobre a equidade na educação, mantendo um diálogo entre os saberes curriculares e o contexto vivenciado no espaço escolar, são ações que vem ao encontro da formação do professor, pois, poderá leva-lo a refletir e verificar quais estratégias de ensino e aprendizagem serão mais eficazes para trabalhar com a diversidade em sala de aula, mais precisamente nas aulas de Arte na Educação Básica. Este trabalho objetiva analisar, do ponto de vista crítico/reflexivo a diversidade étnico racial em sala de aula no Ensino Fundamental na perspectiva do Ensino de Arte. Portanto, valer-se-á de fundamentações teórico-metodológicas sobre arte/educação; diversidades e tecnologias; com a possibilidade de integração com as demais disciplinas curriculares do 6º ano do Ensino Fundamental, fundamentando-se através de textos e legislações vigentes que abordam a Cultura Afro-brasileira e Africana, na intenção de subsidiar teórico-metodologicamente os profissionais no tratamento das questões relacionadas à Educação para as relações Étnico Raciais. O grupo de estudos sobre diversidade cultural, será composto por professores que atuam nos 6º anos do Colégio Estadual Vicente Tomazini, na cidade de Francisco Alves. Será ofertado aos professores, na forma de Projeto de Extensão para no máximo 20 (vinte) participantes.	Arte – Educação; Arte visual; Étnico Racial; Diversidade; Ensino – Aprendizagem.
45	ARTE	MARIA APARECIDA DO NASCIMENTO CAMILO	O espaço para o lúdico na escola: A importância da prática do teatro na educação	Este projeto tem como objeto de estudo as práticas e tendências do teatro na educação a fim de criar um espaço lúdico junto ao educando, a partir dos jogos teatrais na sala de aula este estudo se direciona ao processo de aprendizagem do educando por um viés dialógico, através do lúdico, pretende-se despertar a criatividade, o individual e coletivo, as potencialidades físicas e imagéticas e a interação com o contexto social, de modo a consolidar o espaço para o ensino do teatro na escola. É também problematizado no escopo do projeto o teatro legitimado pelas leis que regem a educação, esta prática artística sofre com a falta de espaço adequado para sua realização, contando apenas com a ação do professor para se fortalecer diante da proposta do ensino da arte nas escolas públicas. A fundamentação teórica na perspectiva da educação é referenciada por Paulo Freire e no teatro por Viola Spolin, Ingrid Koudela, Ricardo Japiassu, entre outros autores conceituados que enfatizam a importância do teatro na educação.	Espaço Lúdico; Teatro; Educação
46	ARTE	MARIA LUIZA BOSSONI DE PAULA	Compreender para respeitar: As manifestações Afro-brasileiras na Arte Contemporânea	O objetivo desse projeto é de analisar Arte na América Latina e a Arte Contemporânea, tendo como foco contexto afro-brasileiro e suas manifestações. A proposta se baseia em analisar a escola enquanto espaço de aprendizagem e tem como objetivo a integração e a inclusão das diferentes temáticas da diversidade, compreender a contribuição na formação do povo brasileiro e através das significações da arte em suas especificidades atribuir um novo olhar para além dos preconceitos.	cultura - contemporâneo - afro-brasileiro

	Área	Professor PDE	Título	Resumo	Palavras Chave
47	ARTE	MAURIVETE GONZATTO	A prática da fotografia na disciplina de arte	O presente projeto apresenta uma intenção de pesquisa a ser desenvolvida durante o Programa de Desenvolvimento Educacional (PDE), numa intervenção pedagógica com alunos de 8º ano do Ensino Fundamental, na Escola Estadual Ir. Isidoro Dumont em Itapejara D'Oeste-Pr. No dia a dia, ao observar os alunos, nota-se que eles fotografam muito, o tempo todo, e a maioria deles não tem um foco específico, e nem param para pensar na fotografia como arte. A partir destas considerações, questiona-se: como fazer com que o aluno valorize e se sensibilize diante do seu cotidiano, por meio da fotografia? Essa reflexão seria capaz de ver o outro como peça fundamental de sua relação com o meio onde vive ou que o cerca? Diante do exposto, o presente projeto versa sobre a fotografia e sua prática, trazendo uma abordagem histórica e a importância de um olhar sensível, o uso adequado dos recursos disponíveis, para despertar o interesse do aluno em utilizar a linguagem fotográfica como arte, levando-os a refletir sobre o meio em que vivem, e tem como objetivo contextualizar com estudos e reflexões, em sala de aula, o que os alunos costumam fazer: fotografar e registrar todos os momentos.	fotografia ; olhar sensível ; registro
48	ARTE	MELISSA CARRASCO CECONELLO	UMA NARRATIVA FOTOGRÁFICA DO GARCEZ/ARAPONGAS/BRASIL E SUAS INTERFACES COM A ARTE	Fundamentando-me em parte na metodologia triangular de Ana Mae e alguns conceitos de Flusser, Hernández e Margarida Medeiros, pretendo construir uma narrativa visual, (ensaio fotográfico coletivo) com os alunos do Garcez e a partir dos exercícios fotográficos a serem realizados em sala de aula possibilitar o acesso deles à algumas fotográficas e digitais, bem como alguns movimentos artísticos. Permitindo a desconstrução e ou re-construção do olhar, com base na constante complexidade da circulação das imagens no nosso meio. A arte é uma forma de conhecer e representar o mundo, provocando no observador, a reflexão e o debate constante que nos possibilitam dialogar com o mesmo. As leituras de imagens a serem contextualizadas e experimentadas pelos alunos podem resultar em outras representações e produções artísticas que imagino de grande contribuição para esta pesquisa. Como a Arte e a Tecnologia da Informação e Comunicação (TICs) podem contribuir para a construção de biografias próprias valendo-se dessas mesmas tecnologias? Neste sentido os objetivos deste projeto: estimular o aluno a contar por meio da produção fotográfica, narrativas ou biografias próprias que resultarão em uma grande narrativa coletiva e valorizar, produzir e refletir estética e artisticamente suas histórias por meio de suas produções, provocar um estado reflexivo buscando seu espaço na sociedade como sujeito sensível, crítico e social valorizando e contando sua própria história; interpretar e estabelecer relações entre as imagens do cotidiano e sua própria imagem.	Imagem, Cultura visual, Fotografia, Auto retrato e Retrato
49	ARTE	NADIR ARENHARDT DELELLI	EM TEMPOS DE MÍDIAS DE CONVERGÊNCIA: o celular como mais uma ferramenta pedagógica no ensino da arte	O Projeto de Intervenção Pedagógica do PDE/2016, tendo como linha de pesquisa as Tecnologias e suas linguagens no Ensino da Arte, intitulado "EM TEMPOS DE MÍDIAS DE CONVERGÊNCIA: o celular como mais uma ferramenta pedagógica no ensino da arte", será desenvolvido com os Alunos do 9º Ano do Ensino Fundamental, do Colégio Estadual Padre Eduardo Michelis do município de Missal/PR, e abordará a temática: "A fotografia, poesia e o uso do celular: Uma Prática metodológica no Ensino da Arte". Sendo o objetivo central, refletir sobre o uso da tecnologia celular nas aulas de Arte como via facilitadora do processo de ensino aprendizagem. Pois, o uso das Tecnologias da Informação e Conhecimento (TICs) está cada dia mais presente no contexto escolar, assim, é importante que o professor as utilize e promova seu uso em suas aulas como ferramentas aliadas no processo de ensino e aprendizagem. Diante dessa abordagem o projeto de implementação lança os seguintes questionamentos: O uso do celular nas aulas seria uma via facilitadora para o Ensino da Arte. Realizar um trabalho com o celular, a fotografia e a poesia seria um caminho para a educação do olhar e da sensibilização para o universo artístico? Como sensibilizar o olhar para o necessário encantamento que a arte deve expressar? Com isso busca-se promover um novo olhar diante de um processo educacional que necessita de muitas inovações inclusive no que diz respeito alguns impasses relativos ao emprego da tecnologia digital com ênfase de aceitação das mídias interativas como é o caso do celular no contexto escolar.	Ensino da Arte; Universo Artístico; Celular; Prática Metodológica
50	ARTE	NEIVA TEREZINHA ZILLOTTO DICK	ARTE CONTEMPORÂNEA E MURALISMO NO CONTEXTO ESCOLAR	O projeto de estudo em questão visa a pesquisa e novas estratégias para direcionar o tema proposto. Objetiva, valorizar a arte no ambiente escolar, despertando o gosto pela pesquisa, expressando-se plasticamente, combinando formas e cores de acordo com as sensações dentro do contexto artístico. Reconhecendo as características dos principais períodos históricos artísticos contemporâneos e muralistas, aplicando diversas técnicas de pinturas murais adequadas ao contexto escolar. O projeto será desenvolvido no primeiro semestre de 2017, no Colégio Estadual Frentino Sackser, no município de Marechal Cândido Rondon com alunos da 2ª série do turno matutino do Ensino Médio. O projeto abrangerá pesquisa, imagens, vídeos e após a escolha dos temas, os grupos deixarão suas contribuições artísticas contemporâneas nos muros do colégio. Buscar-se-á o desenvolvimento artístico dos alunos, o gosto pela pesquisa e a criação de composições estéticas no ambiente escolar por meio da arte contemporânea e do muralismo. A presente pesquisa tem como suporte teórico a Arte Contemporânea e os muralistas que buscavam entender a importância da "arte para o povo" e os registros artísticos embasados em averiguações concretas. Entre eles temos: O mexicano Davi Alfaro Siqueiros, o brasileiro Cândido Portinari e o paranaense Poty Lazarotto. Tais averiguações foram fundamentadas com Anne Cauquelin, Ernst Fischer, René Huyghe.	Arte Contemporânea; muralismo; pesquisa; compreensão; produção
51	ARTE	NELCI BENTO GARCIA	Modelagem Em Argila Com Alunos do Nono Ano do Ensino Fundamental: Valorizando A Cultura Indígena	A arte é apresentada na sociedade como uma aérea de conhecimento que teve um grande percurso para ser reconhecida institucionalmente como sendo uma disciplina. Dessa forma é fundamental que se trabalhe as Artes Visuais na sala de aula, realizando sempre uma reflexão sobre sua importância no desenvolvimento cognitivo, afetivo e motor dos educandos por meio das diversas linguagens artísticas existentes, identificando e demonstrando como o educando pode se desenvolver na aprendizagem das Artes Visuais em especial da Modelagem. O Projeto apresentado acontecerá através de um trabalho feito com modelagem em argila, em que ao final os educandos possam aliciar conhecimentos sobre essa expressão artística e ao mesmo tempo valorizar a mesma junto à cultura indígena. Compreendendo o processo de transformação da argila, por meio de seu conhecimento, interpretação e produção, sendo utilizada a prática da modelagem como metodologia de ensino. Com isso levando-os a respeitar e valorizar o trabalho de cerâmica dos povos indígenas; estimular a criatividade e a sensibilidade através da modelagem com argila; reconhecer a influência da cultura indígena nas cerâmicas atuais;	Modelagem; Argila; indígenas; Darcy ribeiro
52	ARTE	PATRICIA FERNANDES DE PAIVA	A construção do espaço lúdico na Educação de Jovens e Adultos	O projeto em questão tem como objetivo oportunizar um espaço lúdico para jovens e adultos trabalhadores, estimulando a participação coletiva, proporcionando momentos para relacionar-se consigo e com os outros, permitindo a interação crítica dos conhecimentos trabalhados entre realidades socio culturais. O teatro é um exercício de cidadania, fundamental para que o aluno adquira novos aprendizados, buscando a valorização humana, o desenvolvimento intelectual, emocional e ético. Nesse sentido o Ceebja enquanto instituição de ensino tem por urgência recuperar o tempo perdido destes educandos, e por meio de jogos pode retomar a importância dessa forma de aprendizagem afetiva, auxiliando e ampliando as possibilidades expressivas e cognitivas dos alunos. Por meio de diálogos, buscaremos a reflexão sobre o tema, de forma a permitir a participação e integração de todo o grupo dentro do espaço coletivo. Para isso trabalharemos dinâmicas em grupo, explorando todas as formas de brincadeiras, de maneira a levar os educandos a se comportarem de forma extrovertida, preparando-os para representarem personagens de uma história onde iniciaremos um processo de criação cênica. O teatro é um exercício de cidadania, fundamental para que o aluno adquira novos aprendizados, buscando a valorização humana, o desenvolvimento intelectual, emocional e ético.	Teatro; Valorização humana; Jogos teatrais; Aprendizagem; Lúdico.
53	ARTE	PEDRO TOMAZ RIBEIRO	A arquitetura e a paisagem da cidade de Jacarezinho como testemunho da história	As cidades são uma fonte de estudos que podem ser utilizadas em sala de aula na disciplina de arte, pois possuem uma grande quantidade de paisagens que vão se transformando com o passar do tempo, estas transformações contam histórias que podem ser aproveitadas pois Por meio de atividades artísticas e criadoras busca-se fazer com que os alunos estabelecessem relações reflexivas e afetivas para com a cidade, o espaço da escola, onde vivem e consigo mesmo. Percebe-se que a sistematização de um projeto que esteja conectado com as reais necessidades dos alunos permite uma ação educativa onde a construção do conhecimento em arte pode se dar de forma mais significativa, sensível, crítica e prazerosa, assim os alunos vão valorizar as paisagens existentes e refletir sobre suas transformações no decorrer do tempo e como estas integram o cotidiano de cada um deles. Diante deste contexto o objetivo deste projeto é de levar os alunos a conhecer a história da cidade de modo que eles tenham um olhar crítico para a preservação do patrimônio histórico da cidade, incluindo construções, fachadas, paisagens, fazendo uma comparação com as construções antigas e modernas.	Educação visual; paisagem urbana; Ensino de arte
54	ARTE	REGIANE PETECK BRAGUETO	A releitura de obra de arte sob um novo olhar.	O projeto a releitura de obra de arte sob um novo olhar, tem como objetivo principal fundamentar as possibilidades de aprendizagem com a linguagem do desenho, associada à prática de releitura. Para isso, a proposta de investigar os processos e conceitos ligados à técnica do desenho, aos procedimentos da releitura, citação e apropriação acerca do estudo da imagem. Pretende-se com a linha de estudo, práticas e ferramentas pedagógicas, usadas como aliadas, estimular a concepção artística do indivíduo em constante aprendizagem, através da interpretação da arte. Será uma pesquisa teórica e prática, tendo como principais referências teóricas, Fayga Ostrower, Ana Mae Barbosa. Este projeto de Intervenção Didático-Pedagógico será desenvolvido no Colégio Estadual Senador Moraes de Barros com alunos do 9º ano.	Desenho; Releitura; Ensino de Artes Visuais; Criatividade.

	Área	Professor PDE	Título	Resumo	Palavras Chave
55	ARTE	RENATA ROSA GUERRA	O uso da Tecnologias de Informação e Comunicação e suas possibilidades no Ensino de Arte	O presente projeto tem por finalidade promover a inserção dos educadores de Arte nas Tecnologias de Informação e Comunicação e minimizar o receio destes, frente a estas tecnologias no ambiente escolar. Especificamente busca: contextualizar a importância do uso das Tecnologias de Informação e Comunicação; refletir sobre o uso da sala de informática na contemporaneidade; propiciar reflexão sobre as ferramentas tecnológicas e sua possível aplicabilidade para o ensino na escola; desenvolver proposta de ensino para o uso das TIC e propor atividades para serem desenvolvidas com professores de Arte. O referencial teórico está alicerçado em estudos que utilizam as TIC no contexto da Arte a fim de contribuir com dimensões teóricas e práticas para a melhoria do ensino aprendizagem e comunicação no contexto educacional. A metodologia adotada será a pesquisa ação, pois busca promover a capacitação dos educadores quanto ao uso das TIC na educação e minha própria reflexão como professora de artes. Para concretização dos objetivos propostos será ofertado um curso de capacitação para professores envolvendo Artes Visuais, música e as possibilidades trazidas pelas TIC no contexto escolar para professores do Núcleo Regional de Campo Mourão. Este estudo espera contribuir para mudanças significativas no ensino de Arte na Educação Básica.	Arte; Tecnologias de Informação e Comunicação; Formação de professores.
56	ARTE	ROSANA DE FATIMA ZANELLA SPRICIGO	INTERVENÇÃO URBANA: uma linguagem da arte contemporânea com adolescentes do cense de Pato Branco	O presente projeto apresenta uma intenção de pesquisa a ser desenvolvida durante o Programa de Desenvolvimento Educacional (PDE), numa intervenção pedagógica com alunos do programa Proeduse (Programa de educação nas unidades socioeducativas), no CENSE de Pato Branco, com o objetivo de investigar possibilidades metodológicas no ensino da arte contemporânea com enfoque na intervenção urbana com adolescentes privados de liberdade. Diante desta necessidade, busca-se, por meio de pesquisas e análises de arte urbana, desdobrando-se em práticas e produções artísticas que abordam o cotidiano, uma sensibilização por parte dos adolescentes, já que é uma forma de arte de grande expressão, que visa passar mensagens críticas sobre os problemas sociais enfrentados por eles e demais sociedade na qual estão envolvidos, para que eles possam interagir na realidade de forma crítica e consciente.	Arte Contemporânea; intervenção urbana; Cotidiano
57	ARTE	ROSENEIDE AURELIO	A Estamparia como Processo de Criação: Múltiplas Possibilidades.	O presente projeto tem por finalidade aprofundar estudos e promover intervenções sobre as Artes Visuais, de forma a contribuir para a formação artística e estética dos alunos do 1º ano do Ensino Médio do Colégio Estadual Unidade Polo, Ensino Fundamental e Médio de Campo Mourão-Paraná. Os objetivos dos estudos, estão em: Promover o conhecimento sobre a estamparia no Ensino Médio de forma significativa, pautando-se em pressupostos de ensino-aprendizagem em Arte, tais como: leitura visual/análise, da contextualização e da produção artística e levar o aluno a entender os processos de criações de estamparias têxteis desde os conceitos feitos à mão e finalizando com os processos digitais. A metodologia adotada será pautada nos pressupostos teóricos e metodológicos para o Ensino de Arte, envolvendo conceitos e história da estamparia, leitura e releitura de obras, e diferentes processos de criação explorando diferentes materiais e suportes a partir de técnicas da estamparia. Para a efetivação do mesmo, buscou-se referenciais teóricos que possam dar subsídios a este trabalho nas dimensões teóricas e práticas, visando o desenvolvimento de atividades que colaborem para a melhoria do ensino aprendizagem em Arte. Portanto, espera-se contribuir para mudanças significativas no ensino de Arte na Educação Básica.	Estamparia; Artes Visuais; Processo de criação
58	ARTE	ROSENEI MOSSATO	Música - instrumento e produção de conhecimento na educação infantil das Escolas de Educação Básica na Modalidade de Educação Especial.	O objetivo deste projeto é oportunizar situações de aprendizagens para alunos da Etapa da Educação Infantil das Escolas de Educação Básica na Modalidade de Educação Especial utilizando músicas infantis como instrumento facilitador na produção de conhecimento e desenvolvimento infantil em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social. A criança independente de sua habilidade intelectual, motora ou sensorial é um ser brincante, sua capacidade de aprendizagem através da ludicidade é bastante eficaz e acontece de maneira prazerosa quando ofertada em momentos de descontração e alegria. As atividades com músicas podem despertar nos alunos o conhecimento de si mesmo, pode estimulá-los a desenvolver a linguagem e a noção de esquema corporal, fortifica o desenvolvimento cognitivo, psicomotor, afetivo e social, contribuindo substancialmente no desenvolvimento integral de crianças com deficiência intelectual ou múltipla.	Música; desenvolvimento infantil; educação especial
59	ARTE	ROSI MARA NUCINI GENTIL	Paisagens da escola: registros fotográficos e gráficos para o desenvolvimento do olhar de alunos de um 6º ano do Ensino Fundamental.	Existem imagens em todas as partes, e a escola e seus arredores não são diferentes, dentro da disciplina de Arte, é necessário que se busque por uma reflexões sobre como estas imagens e sua leitura está sendo realizada. A imagem sempre foi base para a interpretação da realidade, porque representa, evoca, está no lugar da realidade propriamente dita. E por este motivo, a imagem informa. A fotografia, entre outros, faz papel de instrumento para o reconhecimento/descobrimto de uma determinada realidade, pois na atualidade há o predomínio do saber racional sobre o saber sensível que traz como resultado uma crise que se instaura em nosso cotidiano onde pode se ver que a qualidade de atividades corriqueiras do dia a dia como: morar, caminhar, conversar, comer, cheirar, ver e tocar, vem se deteriorando, pois o mundo de hoje desestimula e deseduca os sentidos humanos. Para tanto é necessário que os alunos aprendam a ver/olhar de modo atento para cada fotografia e suas representações, pois somente assim é possível interpretar de modo consciente suas significações.	olhar sensível; imagens do cotidiano; fotografia; aprendizado.
60	ARTE	RUBENS ANTONIO DA ROCHA	Cultura Popular - A contação de histórias como oportunidade de resgate da cultura local.	O Projeto tem como objetivo resgatar a cultura local, aproximando-a do espaço escolar, entendendo a contação de histórias como estímulo a prática da oralidade. Busca ainda valorizar os narradores de histórias das comunidades atendidas pela Instituição de Ensino.	Contação de Histórias; narrativas orais; cultura popular.
61	ARTE	SANDRA LUCIA POYANE	Resgatando as manifestações artísticas e a identidade da cultura afrodescendente.	O projeto Cultura-Afro-Brasileira tem a finalidade de fazer um resgate histórico da colaboração dos negros na estruturação e construção da sociedade brasileira. Sendo assim, caminhamos para a correção de injustiças e discriminações, partindo do pressuposto de um trabalho de conscientização, o qual visa o aperfeiçoamento da formação cidadã. Este projeto de Intervenção Didático –Pedagógico será desenvolvido na Escola Estadual Professor Léo Kohler- Ensino Fundamental, na cidade de Terra Boa, Paraná, no 1º semestre de 2017 e os sujeitos de pesquisa foram os alunos do 6º ano, dessa escola. Para desenvolver o estudo dos conceitos de arte elegemos como objeto central os conteúdos que vão proporcionar o conhecimento estético, por meio de um percurso metodológico que considere e envolva as ações do professor e do aluno, no estudo da arte, seu contexto e a Cultura Afrodescendente. Nossa ênfase, será o desenvolvimento da mediação com vistas a promover situações de interação entre as manifestações culturais das artes visuais e os sujeitos envolvidos nesse processo de aprendizagem.	Cultura afrodescendente; Artes visuais; Alunos; Conhecimento estético.
62	ARTE	SARA JANE DE MATTOS	A Arteterapia no Contexto Escolar: implicações no desenvolvimento da atenção voluntária.	A cada ano que passa as aumentam as queixas dos professores em relação à falta de atenção e concentração dos seus alunos e surgem dúvidas de como proceder para dinamizar as ações pedagógicas, na busca de alternativas para potencializar os processos de ensino e aprendizagem dos alunos. O mandala pode apresentar-se como objeto de decoração, artístico, religioso, como, por exemplo, quando representada em forma de rosáceas em igrejas. Por vezes, é utilizada na mediação, por ser considerado um objeto que traz equilíbrio para a mente e para o corpo. Conforme informam os usuários do mandala, o seu desenho, com foco no centro, estimula a concentração. Com o intuito de estimular e/ou potencializar a capacidade de concentrar a atenção, o presente trabalho objetiva aplicar técnicas de Arteterapia, entre elas o mandala, na forma de oficina ou ateliê, onde os alunos poderão experimentar novos estímulos, diferentes daqueles ofertados em sala de aula. A intervenção pedagógica que será desenvolvida na Escola Estadual Cândido Portinari Ensino Fundamental, localizada na cidade de Ampére, PR, em período se contratado.	Atenção; Arteterapia; Mandala; Concentração; Escola
63	ARTE	SHEILA FORTUNATA TROMBINI	Imagens do Trabalho por Artistas do Século XX: A importante relação Arte e Sociedade	As produções artísticas que temos acesso foram construídas em variadas práticas sociais, uma vez que são frutos das relações sócio-histórico-culturais da humanidade, expressando diversas visões de mundo a respeito dos acontecimentos históricos. Assim, com este trabalho, pretende-se levar para a sala de aula uma proposta de ensino que leve à experiência artística e exercício da sensibilidade, assim como à análise sócio-histórica das obras. Logo, busca-se trabalhar de forma dialógica o fazer artístico, a apreciação e a formação de pensamento crítico, abordando as relações socioculturais, políticas e econômicas que tais obras estabelecem quanto a seus momentos de produção e à contemporaneidade, de modo que os alunos sejam capazes de refletir sobre a sociedade e a arte, e possam, ainda, exprimir suas próprias maneiras de perceber o mundo. Para tanto, como foco do estudo, foram escolhidas obras do período Modernista que tratam da temática social do "trabalho".	Ensino de Arte; Leitura de imagem; Ensino Crítico
64	ARTE	SILVANA ROSA NETTO VOTRI	Cultura Popular Brasileira: brinquedos e brincadeiras em obras de arte	Este Projeto de Intervenção Pedagógica tem a Arte como área de investigação. Linha de estudo, arte, cultura e sociedade e as diversas teorias da arte que estabelecem sua função social. O público objeto de intervenção, alunos do 7º Ano do Ensino Fundamental do Colégio Estadual Padre Henrique Vicenzi-Vitorino, Paraná. O estudo justifica-se na percepção de que os brinquedos e brincadeiras populares estão sendo esquecidos e deixados de lado pelas crianças, os alunos cada vez mais distanciam-se da sua própria cultura. Na proposta questiona-se quanto à possibilidade de identificar nas obras de arte e no contexto dos alunos os brinquedos e brincadeiras da cultura popular brasileira e resgatá-los. Propõe como objetivo geral investigar a cultura popular brasileira, os brinquedos e brincadeiras populares, destacando sua utilização como tema de obras de arte. Especificamente, objetiva-se estimular a pesquisa e o conhecimento sobre a cultura popular brasileira e seus elementos brinquedos e brincadeiras, conhecer, observar e analisar obras de arte onde os mesmos são temas, relacionando-os com seu contexto, visando compreender e verificar como os brinquedos e brincadeiras podem ser objetos de estudos e fontes de inspiração para produções artísticas e conhecer propostas de artistas que apresentam o tema na arte. Na implementação do a metodologia inclui a realização de atividades diversificadas, com utilização de textos, vídeos, observação e análise de obras de artistas, confecção de brinquedos, trabalhos artísticos individuais e em grupo, e instalação. Pretende-se que a observação e a análise de obras de arte inspirem o aluno para uma ressignificação da obra do artista.	Educação; Arte; Cultura Popular Brasileira; Brinquedos e brincadeiras

	Área	Professor PDE	Título	Resumo	Palavras Chave
65	ARTE	SILVIA MARIA MARCHEWSKI DA CRUZ	Arte Pública - um olhar da escola para a cidade	Muitas vezes passamos por instalações, pinturas, esculturas, murais, monumentos e outros tipos de arte pública, sem perceber que este espaço está ocupado pela arte. Os alunos não são incentivados a ampliar, olhar e buscar referências desse tipo de produção em sua cidade. Assim, as manifestações artísticas passam despercebidas e, conseqüentemente, desvalorizadas. A indagação pertinente surge ao pensarmos como a arte pode se apresentar no espaço público, como elemento de reflexão e de experiências estéticas na cidade, e quanto pode contribuir para o olhar crítico e estético do estudante. Neste sentido, a proposta do projeto em trabalhar a Arte Pública no Ensino Médio, procura abrir caminhos através da leitura e da prática, para uma maior compreensão dos conteúdos e conceitos que podem servir como instrumentos para relacionar conhecimentos desenvolvidos por outras áreas e a arte, podendo contribuir para a atuação do aluno na cidadania e no mercado de trabalho.	Arte Contemporânea; Arte Pública; Cidade; Cultura Visual; Intervenção Urbana
66	ARTE	SUZANY CARRILHO CARDOSO	NEM TODO BAIRRO É IGUAL: A diversidade cultural do Jardim Panorama Umuarama - PR	O Projeto "Nem todo bairro é igual: a diversidade Cultural do Jardim Panorama-Umuarama-PR", tem como objetivo investigar as manifestações artísticas do bairro Jardim Panorama na cidade de Umuarama-PR, com a finalidade de promover um diálogo das mesmas com as aulas de arte do 3º ano do Ensino Médio do Colégio Estadual Monteiro Lobato, localizado neste bairro. Esta proposta se fundamenta na crença de que a relação entre a escola e a comunidade é fundamental para o processo educativo. O desenvolvimento será a partir de inserções pelo bairro, identificação de artistas e grupos artísticos locais, bem como de instituições e projetos que oferecem atividades culturais. A partir da investigação pretende-se desenvolver uma parceria entre o bairro e os alunos de modo que se instale o protagonismo juvenil junto à comunidade, favorecendo assim o reconhecimento, a valorização e o respeito pela diversidade cultural presente neste contexto.	Cultura; Diversidade; Comunidade
67	ARTE	VALDERICE LIMA CEREM	O JORNAL NA ESCOLA	O projeto visa superar o atraso dos alunos da EJA, a partir da melhoria da leitura e da escrita, bem como estimular a expressão oral e produção textual. As matérias publicadas incluem tipos e gêneros textuais diferentes, presentes no convívio social e na vida do aluno: artigos de opinião, poesias, notícias, concursos, acrósticos, charges, dicas (saúde, esporte, trabalho, vivências), recados, bilhetes, cartas, crônicas, contos, diários, receitas, entrevistas, histórias em quadrinhos, resenhas (livros, filmes), adivinhações, charadas, desafios matemáticos etc.	Jornal; Grêmio Estudantil; EJA
68	ARTE	VANESSA DYBAX CORTES	CULTURA AFRICANA ATRAVÉS DOS SÍMBOLOS GRÁFICOS ADINKRA	A escola é responsável pelas relações de sociabilidade e tem como objetivo garantir e preservar a transmissão das tradições culturais dos diferentes grupos étnicos, estudando os povos que formam a identidade multicultural, pluriétnica brasileira e é um dos espaços de construção da identidade negra. A arte está presente em toda história da humanidade como forma de comunicação, expressão e nos objetos ritualísticos. O objetivo deste projeto de intervenção pedagógica é a valorização das manifestações artísticas africanas através do estudo dos símbolos gráficos adinkra, presentes na cultura de algumas regiões da África. O tema é relevante para desmistificação de estereótipos e preconceitos sobre estes povos e o cumprimento da lei federal 10.639/03 que estabelece o ensino de História e Cultura Africana e Afro-brasileira em todas as áreas do conhecimento. Desta forma é preciso compreender como ocorreu o processo de ensino da arte no Brasil, a lei 10.639/03 na educação escolar e as manifestações artísticas africanas.	África; Adinkra; Arte
69	ARTE	VERA LUCIA RUZENENTE	Leitura e produção de imagens por alunos do 6º ano do ensino fundamental: modos de sensibilização do olhar	Esse Projeto de Intervenção Pedagógica intitulado "Leitura e produção de imagens por alunos do 6º ano do ensino fundamental: modos de sensibilização do olhar" tem por objetivo propor estratégias de leitura de imagens para que um grupo de estudantes analise e amplie modos de olhar o mundo e as repercussões na construção da representação do conhecimento. Em termos metodológicos e conceituais, o projeto se apoia em autores que discutem leitura de imagem, educação estética, cultura visual e metodologias artísticas de investigação. Esses enfoques embasarão as proposições iniciais de análise visual e de intervenção em sala de aula para posterior complementação e transformação das propostas pelos estudantes envolvidos. O projeto pretende subsidiar a construção de sentidos e de significados para o que se vê, se lê e se cria em imagens, ampliando as ferramentas de comunicação e de representação cultural dos estudantes do 6º ano de uma determinada escola pública estadual.	Leitura de Imagem; Visualidade; Educação estética; Cultura visual; Construção de conhecimento.
70	ARTE	VILMA APARECIDA DE SENE	Ler imagens para preparar o olhar: uma vivência para a compreensão crítica da Arte com os alunos de um 9º ano do Ensino Fundamental	As imagens na contemporaneidade têm estado muito presentes em nossas vidas, e com nossos alunos não é diferente. Eles acabam por se tornarem reféns das imagens uma vez que não conseguem agir sobre elas, apenas se tornam um "depósito", ou ainda, guardadores de imagens. Essa situação leva a um adormecimento do olhar e com isso, ninguém pensa nas imagens que vê, que usa para se identificar. Esta Proposta tem como finalidade trabalhar com Leitura de Imagem como prática pedagógica a ser desenvolvida nas aulas de arte, possibilitando o acesso à cultura e ao conhecimento provocando mudanças nos hábitos de nossos alunos para que compreendam como a arte pode contribuir na formação e transformação do ser humano, tendo como principais objetivos: (1) Vivenciar a Leitura de Imagens por meio de produções artísticas para desenvolver a percepção, a sensibilidade, a reflexão crítica do aluno. (2) Preparar os alunos para fazer a Leitura de Imagens, de obras de arte. (3) Desenvolver e preparar os alunos para desenharem uma imagem de pessoas relacionadas com as imagens das pinturas. Este trabalho visa desenvolver pesquisas utilizando-se de mecanismos de construção do saber artístico, coleta de figuras sobre as pinturas e a realização de desenhos e outros materiais que possam auxiliar uma construção coletiva de saberes diversificados sobre o tema.	Imagem; Sensibilidade; Leitura
71	BIOLOGIA	ADRIANE FURINI RIBEIRO	EDUCAÇÃO SEXUAL NA ESCOLA: Construção e aplicação de uma sequência didática para alunos do 3º ano do Ensino Médio.	Durante nossa prática docente no ensino da disciplina de Biologia, no Ensino Médio, observamos recorrentemente que muitos jovens, mesmo tendo acesso a diferentes meios de informação, apresentam dúvidas e/ou desconhecimento de noções básicas quanto ao início da vida sexual, uso de métodos contraceptivos e demais informações sobre esse assunto. Contraditoriamente, o acesso à informação nunca esteve tão próximo desses jovens. São inúmeras as fontes que possibilitam aos mesmos esclarecer suas dúvidas e ter acesso a métodos contraceptivos para o início de uma vida sexual segura. Mesmo assim, nos deparamos com jovens que não conseguem transformar essa informação em conhecimento útil para suas vidas. Portanto, assumindo nossa responsabilidade de educadores escolares, frente a uma disciplina que favorece o trabalho com essa temática (Biologia), pensamos ser imprescindível a construção e a aplicação de uma proposta didática, com atividades intencionalmente programadas, com o objetivo de contribuir efetivamente para a educação sexual de jovens que cursam o último ano do Ensino Médio de uma escola pública da região norte pioneira do estado do Paraná.	Sexualidade; Sequência Didática; Informação; Conscientização; Atitude.
72	BIOLOGIA	ALCILEIA JAKELINE FELIX DA SILVA	ÁGUA E EDUCAÇÃO AMBIENTAL: CONHECER O PASSADO, CONSERVAR NO PRESENTE PARA BUSCAR ALTERNATIVAS DE GARANTIR UM FUTURO SUSTENTÁVEL	Os despejos de efluentes, domésticos ou industriais, desde que não tratados, o depósito de resíduos sólidos ou ainda a remoção da vegetação ciliar impactam no meio ambiente, comprometendo a qualidade da água. Diante dos problemas gerados por ações antrópicas que poluem e contaminam os corpos hídricos, há necessidade de discutir esses temas com a comunidade escolar para formarmos cidadãos atuantes no processo de preservação e conservação dos rios. Para que a água esteja em condições de salubridade é necessário minimizar o lançamento de agentes poluentes e contaminantes e a realização de ações de Educação Ambiental corroboram na busca de alternativas que ajudem a estabelecer o equilíbrio nos aspectos social, ambiental e econômico. Esse projeto tem por objetivo proporcionar um espaço para que os alunos tenham embasamento teórico relativo aos impactos ambientais que a água está sujeita tornando-os multiplicadores desses conceitos para contribuir com a mudança de comportamento das futuras gerações. A realização deste trabalho tem como público alvo, os alunos do Curso de Formação de Docentes de um Colégio localizado no município de Ponta Grossa/Pr. As atividades serão realizadas em forma de oficinas, palestras, saídas a campo e análises laboratoriais de água, coletadas em um rio urbano. Essa proposta levará o educando a vivenciar situações que permitam sua projeção intelectual para além do senso comum, dando suporte para a internalização do conhecimento buscando uma aprendizagem significativa.	Água e Educação Ambiental; Dinâmicas de Bacias Hidrográficas; Saneamento Ambiental
73	BIOLOGIA	BEATRIZ RAPPA KIELING SCARPARI	Material Didático Alternativo de Biologia para a EJA: proposta de um trabalho diferenciado.	Este Projeto tem a intenção de verificar se por meio de jogos pedagógicos, conteúdos da disciplina de Biologia, têm uma aprendizagem mais significativa por parte dos alunos matriculados na Educação de Jovens e Adultos na organização individual. Diante a grande diversidade existente entre os alunos da Educação de Jovens e Adultos, pois são, na sua maioria, trabalhadores que há muito, estão fora da sala de aula, jovens que estão fora da idade/série, jovens cumprindo medidas socioeducativas, jovens oriundos do ensino regular por vários motivos, educandos com diversas necessidades educacionais especiais: deficiente visual (DV), deficiente auditivo (DA), deficiente intelectual (DI) e pessoas com Transtorno Global do Desenvolvimento (TGD). Assim esta pesquisa tenta buscar uma metodologia diferenciada, para trabalhar os conteúdos da Biologia, com esses alunos em diferentes níveis, diferentes vivências e experiências, em um mesmo espaço físico e mesmo tempo. O desafio ainda é maior quando nos deparamos com a inclusão. Estes alunos com suas especificidades peculiares de cada um estão inseridos neste contexto, e cabe ao professor buscar formas de fazer um novo aprender, uma aprendizagem mais eficaz, de forma lúdica, criativa e atrativa, mas sempre atento para não incorrer em um processo de aligeiramento para certificação, não condizente com os pressupostos das Diretrizes Curriculares da EJA.	Biologia na EJA; Jogos em Biologia; Material didático

	Área	Professor PDE	Título	Resumo	Palavras Chave
74	BIOLOGIA	CLARICE COMIN	Sensibilização dos jovens sobre a importância da prevenção da gestação precoce na adolescência.	A sexualidade dos adolescentes cada vez mais, vem se iniciando mais cedo, e com ela as suas consequências, seus tormentos e dúvidas sobre quais caminhos seguir e quais decisões tomar. É nesse período da juventude, que os jovens se encontram na escola, e tomar decisões e fazer escolhas sozinho sem orientações, torna-se um grande dilema. Percebe-se que as dúvidas sobre sexualidade entre os adolescentes são frequentes no Ensino Médio, e que apesar de possuírem acesso as informações básicas vêm adotando mais comportamentos de risco. A gravidez na adolescência é um dos problemas mais recorrentes na escola e sabemos que ela tem sido apontada como um problema de saúde pública, pois coloca em pauta os riscos e/ou problemas que surgem com ela, bem como desafios que põem a prova os jovens, as famílias, a escola e a sociedade. Estamos vivenciando momentos onde os adolescentes não têm limites, não assumindo responsabilidade por seus atos, onde a cada dia aumenta o índice de doenças sexualmente transmissíveis e a gravidez indesejada. Muitos adolescentes acabam fazendo uso de métodos contraceptivos como a pílula do dia seguinte sem maiores precauções pois acham que dessa forma estão evitando uma gravidez, sem ter consciência que esse caminho não é o mais seguro, isto ocorre muitas vezes por falta de orientação por parte dos pais, da escola e da própria sociedade. Portanto a escola tem uma grande responsabilidade na formação afetiva e emocional de seus alunos, sobre temas como sexo e sexualidade.	Sexualidade; Adolescência; Gravidez Precoce; Prevenção
75	BIOLOGIA	CLAUDIA BARBOSA DE OLIVEIRA	O uso do recurso radiocomunicação como forma de procedimento metodológico para discussões acerca das questões ambientais.	O resgate da Educação Ambiental no espaço escolar e nos demais segmentos sociais é necessária e urgente. É preciso a compreensão de que este resgate vai além das datas comemorativas e que o compromisso deve ser assumido por todos, formando uma única unidade capaz de refletir sobre suas próprias ações em relação ao ambiente. Como forma de integrar escola e comunidade, a aplicação do Projeto de Intervenção Pedagógica tem como objetivo geral divulgar conhecimentos sobre Educação Ambiental, por meio da Educomunicação, de modo a disseminar informações científicas sobre questões ambientais a partir do uso do recurso rádio comunitária, desenvolvendo atividades reflexivas e práticas em sala de aula com os alunos da 3ª série do Ensino Médio e a participação dos mesmos na rádio comunitária na qual irão compartilhar suas experiências escolares, abordando a realidade da comunidade a qual estão inseridos. Serão realizados dez programas radiofônicos a partir de cinco temas geradores, além de uma oficina dividida em quatro etapas estendida aos funcionários da rádio local. Espera-se que a EA possa ser vista e praticada sob uma nova perspectiva, dada a sua importância para a vida humana e do planeta.	Educomunicação Socioambiental, Radiocomunicação, Ciências Biológicas
76	BIOLOGIA	CLAUDIA DA SILVA MACHADO	Pluralismo Metodológico no Ensino de Biologia	O presente projeto de pesquisa cogita refletir sobre a utilização de recursos didáticos no ensino de Biologia nas escolas públicas da rede estadual de ensino, com ênfase na utilização do Livro Didático, alocando os demais recursos em segundo plano. O que se pretende é analisar a utilização dos recursos didáticos como facilitadores na compreensão dos conteúdos elencados na Disciplina de Biologia, promovendo uma apreensão de conhecimento dinâmica e eficaz.	Biologia; Pluralismo Metodológico; Recursos Didáticos; Livro Didático
77	BIOLOGIA	CREDENICE PERES MORAES	"Sexualidade no ambiente escolar."	O termo sexualidade engloba tudo que se remete ao universo de cada indivíduo, se manifestando de acordo com a realidade e as experiências vivenciadas, sendo que o primeiro lugar que se manifesta dúvidas e curiosidade é o ambiente escolar. Acreditando que a relação entre o aluno e professor é fundamental para uma informação correta considerado ser o mediador e o esclarecedor tanto nas prevenções como nas dúvidas. Existe uma grande preocupação com a gravidez precoce, as doenças sexualmente transmissíveis e também com as inúmeras informações inadequadas e errôneas através das mídias, meios eletrônicos e sociais que podem causar consequências negativas, como físicas, emocionais e familiares. O projeto tem como finalidade principal formar adolescentes conscientes, os instruindo dos riscos e os tipos de prevenções existentes para viverem uma sexualidade saudável.	sexualidade; adolescente; gravidez precoce; prevenção
78	BIOLOGIA	CRISTIANE LOPES ESTEVEZ	A utilização de recursos didático-pedagógicos no estudo de insetos vetores de doenças.	Os insetos causam repulsa em grande parte da população, sendo muitas vezes ignorados, pois aos olhos de leigos, são pequenos animais inofensivos. Esses artrópodes podem ser vetores de várias doenças como Dengue, Zika, Chikungunya, Doença de Chagas, etc., causando epidemias que se tornam sérios problemas de saúde pública. Dessa forma, é de suma importância abordar esse assunto em sala de aula através da utilização de diversos recursos didático-pedagógicos que funcionam como instrumentos auxiliares e motivadores no processo de ensino e aprendizagem, contemplando as diferentes formas de aprender. Dentre os recursos será utilizado imagens, jogos, vídeos e aulas práticas (atividades em laboratório), visando melhor compreensão do assunto e assimilação do conteúdo científico. Os alunos serão instigados a colocar em prática todo conhecimento adquirido no decorrer da aplicação do projeto, elaborando paródias, por meio de um dos recursos mais apreciados pelos adolescentes que é a música. Será elaborado material de conscientização e divulgação da atividade na forma de livretos, panfletos ou vídeos. A efetivação desse processo é imprescindível, visto que a profilaxia da maioria dessas doenças baseia-se na informação e conscientização que começam em nossas escolas.	Insetos vetores; Método de ensino; Paródia; Conscientização.
79	BIOLOGIA	DORVALINA MARIA MONTAGNI	TRANSGENICOS: DESCONSTRUINDO MITOS E CONSTRUINDO APRENDIZADO COM ALUNOS DO ENSINO MÉDIO	As discussões sobre alimentos transgênicos têm sido abordada por organismos multinacionais. As informações servem para analisar o problema de forma econômica, reforçando a questão da saúde. De fato, tais pesquisas vêm sistematicamente comprovando ou levantando hipóteses de que, nem tudo reflete sobre a veracidade de tais informações. Existe um debate intenso relacionado à inserção de alimentos geneticamente modificados (AGM) no mercado e não se sabe a verdadeira consequência no que diz respeito à viabilidade do uso desses organismos oriundos de uma nova tecnologia que faz parte do nosso cotidiano. Assim, a escola sendo uma formadora de novas opiniões, deve estabelecer relações entre informações da mídia e conteúdos científicos buscando uma reflexão crítica para informar os alunos, alunos de ensino médio, principalmente, são alvo de desafio, a escola tem objetivo de envolver e causar interesse no aluno pela pesquisa, leitura, participação e descoberta para formar uma nova opinião. A biotecnologia, aplicada na maioria das informações sobre os alimentos transgênicos, reflete de como conteúdos de biologia interferem e podem modificar o contexto de vida social e exige a participação do cidadão crítico. Portanto, o papel do professor é "de fornecer aos alunos conteúdos ligando-os com a experiência concreta dele - a continuidade; mas, também, de proporcionar elementos de análise crítica que ajudem o aluno a ultrapassar a experiência, os estereótipos, as pressões difusas da ideologia dominante - a ruptura." (LIBÂNEO, 1983, p. 40). Assim, apesar de oportunizar ao aluno um conhecimento autônomo, o professor deve ter explícito o seu objetivo em possibilitar sua criticidade frente ao tema abordado.	Biotecnologia; AGM; Transgênicos
80	BIOLOGIA	ELI DREHMER	Construção de Modelos Pedagógicos para o Ensino de Célula em Biologia	Como a Biologia é uma ciência capaz de alfabetizar cientificamente, levando o indivíduo à compreensão da própria vida, a experimentação é de suma importância para a concretização dessa compreensão. Dentre as muitas estratégias que o professor pode se utilizar para o ensino, principalmente as de natureza científica, destacam-se as atividades práticas, nas quais o professor é o profissional preparado para possibilitar ao aluno a construção do conhecimento, sendo fundamental aos professores se preparem, para atingir os objetivos com os alunos. As DCE's de Biologia recomendam que no processo pedagógico se adote o método experimental como recurso de ensino para uma visão crítica dos conhecimentos da Biologia, sem a preocupação com resultados únicos. Assim, este estudo tem o intuito de mostrar que a realização de atividades práticas em laboratório, podem servir como ferramenta pedagógica para a integração de conceitos científicos. Sendo o objetivo principal, analisar se a construção de modelos didáticos pode contribuir no processo de ensino-aprendizagem de Citologia, na disciplina de Biologia. A implementação do Projeto de Intervenção Pedagógica na Escola se dará por meio de um curso de formação de professores das disciplinas de Ciências e Biologia que atuam no Colégio Estadual Tancredo Neves – EFM em São João-PR e contará com a utilização de um caderno pedagógico, composto por práticas de Biologia em laboratório, usando o estudo da célula - Citologia - como tema central, em especial a construção de modelos pedagógicos com a utilização de materiais variados.	Modelos Pedagógicos; Laboratório escolar; Citologia.
81	BIOLOGIA	ELIZANDRA PERLIN GRASSI	O Ensino de Ciências através da Experimentação: Aprendizagem por Investigação, Análise e Interpretação de Resultados.	O projeto tem por objetivo promover recursos que auxiliem o professor a tornar suas aulas de Biologia mais dinâmicas através das práticas de laboratório, favorecendo a capacidade de abstração do aluno e proporcionando subsídios para que os professores elaborem aulas práticas a serem introduzidas nos conteúdos Estruturantes, propostos pelas Diretrizes Curriculares do Estado do Paraná, estimulando a construção de metodologias experimentais a serem desenvolvidas nas diferentes etapas da aprendizagem. Esse trabalho será desenvolvido na Escola Profª Hercília França do Nascimeto EM., e é parte integrante do PDE 2016/2017.	Práticas, laboratório ,Biologia.
82	BIOLOGIA	ELIZANGELA VIEIRA ANTONIO	Horta Orgânica: Educação Alimentar e Ambiental no Quintal da Escola	O projeto "Horta Orgânica: educação alimentar e ambiental no quintal da escola" se deu a partir da observação e leituras de que, na hora da escolha dos alimentos, as pessoas estão preferindo os orgânicos, pois existe uma grande preocupação com a saúde, o valor nutricional e ainda a preservação do meio ambiente. Estudar o alimento no processo educativo, como um dos conteúdos relacionados a ciências e biologia, e em todas as áreas dos conhecimentos integradas no processo ensino aprendizagem, estimula os alunos e professores ao consumo de alimentos saudáveis. Para tanto, através de referencial bibliográfico, como este, propõe-se a implementação da horta orgânica no Colégio Santa Felicidade com finalidade de potencializar a alimentação, qualidade de vida dos alunos e comunidade escolar, sendo também um instrumento norteador e motivador do estudo de conteúdos envolvendo educação nutricional e ambiental do ensino da biologia.	Horta Orgânica; Educação Alimentar; Educação Ambiental.

	Área	Professor PDE	Título	Resumo	Palavras Chave
83	BIOLOGIA	FERNANDA MOLINA	Dengue: diminuindo a distância entre a escola e a comunidade.	A dengue é atualmente uma das doenças mais frequentes no Brasil. Esta informação pode ser comprovada pelos dados estatísticos obtidos por tratar-se de uma doença de notificação compulsória e observada nos relatórios do SINAN (Serviço Nacional de Agravos e Notificações), podendo, ainda, desta mesma forma, verificar-se a vertente desta doença no Município de Ângulo. Assim, diante do exposto, este projeto será realizado com a intenção de conscientizar os estudantes e comunidade próxima aos mesmos, sobre a dengue e suas consequências, por meio de metodologias de ensino alternativas.	Dengue; Escola; Comunidade
84	BIOLOGIA	GRACE KELLY JAYME MAIA	Alimentação saudável livre de agrotóxicos: pesquisar para produzir conhecimento para promover a saúde do corpo e do ambiente	O uso intenso de agrotóxicos na agricultura compromete a vida dos componentes bióticos e a qualidade dos componentes abióticos do ambiente. As consequências desta prática é um tema motivador de grandes debates, na sociedade civil e nos meios acadêmicos, que alertam para os perigos que os agrotóxicos representam ao ambiente, como perda da diversidade e grandes impactos ambientais. O presente projeto pretende sensibilizar os alunos em relação aos perigos dos agrotóxicos para o ambiente e para a saúde dos seres vivos, principalmente do ser humano.	educação ambiental, agrotóxicos, poluição ambiental
85	BIOLOGIA	ISABEL CRISTINA DE OLIVEIRA MELO DO PRADO	Prática e Reflexões sobre a Biotecnologia no 3º Ano do Ensino Médio do Colégio Estadual Rocha Pombo - Morretes/PR	A importância da biotecnologia e suas práticas, bem como seus efeitos a curto, médio e longo prazo são ressaltados pelas inúmeras discussões que permeiam o tema junto à comunidade científica. De modo geral a sociedade debate o assunto com base em informações da mídia, mas de maneira pouco aprofundada e sem a reflexão necessária e imprescindível ao assunto. O desenvolvimento da biotecnologia é irrefutável e cabe à sociedade avaliar e julgar suas práticas, e quando necessário, contestar seus resultados quando estes não atenderem as expectativas correspondentes às necessidades da vida e do meio ambiente. Estes são apenas alguns aspectos desse fecundo terreno que é o campo da biotecnologia e suas implicações. Tona-se então necessário, o conhecimento dos diferentes aspectos que permeiam tais temas, possibilitando ao educando a tomada de decisões baseadas na análise crítica dos processos e não simplesmente no efeito imediato ou resultado superficial dos mesmos. Nesse contexto, o presente projeto visa refletir sobre os temas pertinentes à biotecnologia, discutindo aspectos como relevância, abrangência, impacto social e ambiental, segurança e ética.	Biotecnologia; Manipulação Genética; Melhoramento; Ambiente
86	BIOLOGIA	JANETE FRANCISCO FURTADO	EDUCAÇÃO NUTRICIONAL PARA MELHOR QUALIDADE DE VIDA	Diante de tantos transtornos alimentares percebidos entre crianças, jovens e adultos, este trabalho visa buscar, por meio de atividades educativas, ações que possibilitem a adoção de práticas saudáveis de alimentação balanceada e rica em carboidratos, lipídios, vitaminas, sais minerais e fibras, bem como estratégias que evitem a preferências de alimentos pobres em nutrientes e hábitos alimentares inadequados.	EDUCAÇÃO NUTRICIONAL; ALIMENTOS INDUSTRIALIZADOS; HIPERVITAMINOSE; DOENÇAS DEGENERATIVAS;
87	BIOLOGIA	JOSETH FRANCO VIEIRA DE OLIVEIRA	O OLHAR DO EDUCADOR FRENTE ÀS QUESTÕES DE GÊNERO E DIVERSIDADE	O objetivo deste Projeto de Intervenção Pedagógica é levar a discussão das questões de gênero e diversidade sexual aos Agentes Educacionais I que atuam no Colégio Estadual do Paraná, e que formam a primeira linha de apoio aos estudantes na mediação de seus conflitos. Pretende fornecer embasamento teórico e prático, evidenciando as diversas situações de bullying a partir de trechos de filmes e documentários, bem como apresentar propostas de abordagem do tema de forma respeitosa, reconhecendo e valorizando o indivíduo na sua diversidade.	Gênero; Diversidade Sexual; Agente Educacional I; Preconceito; Bullying
88	BIOLOGIA	JOSE VINICIUS BEGHETTO	A revitalização dos espaços como estratégia para a melhoria das relações humanas no CE Prof. Máximo Atílio Asinelli	Espera-se, através desse trabalho, construir com a comunidade escolar, meios para observar, identificar e refletir situações que gerem ações de interferência no ambiente escolar, possibilitando processos que sensibilizem e humanizem as relações humanas no Colégio Estadual Professor Máximo Atílio Asinelli situado no município de Curitiba. Deseja-se com as ferramentas utilizadas, questionários e entrevistas verbais quais são os anseios e necessidades da comunidade para transformar e revitalizar esse espaço na escola que queremos e merecemos.	Escola sustentável; Ambientalização escolar; revitalização; humanização
89	BIOLOGIA	JULIANA BENGZOI	O DESENVOLVIMENTO DE AULAS PRÁTICAS NO ENSINO DE BIOLOGIA NA REALIDADE DE UMA ESCOLA PÚBLICA SEM LABORATÓRIO	O projeto almeja possibilitar condições aos docentes de realizarem as práticas laboratoriais, importante metodologia nas aulas de Biologia, alcançando assim uma aprendizagem significativa dos conteúdos propostos nesta disciplina para o Ensino Médio. O desenvolvimento destas aulas práticas nesta realidade desprovida de laboratório é uma alternativa metodológica para superar a defasagem observada no cotidiano docente. Os alunos não visualizam os conteúdos pela ausência de condições adequadas ao trabalho educativo, dificultando a aprendizagem e repercutindo na apreensão dos conceitos básicos da Biologia.	Ensino; aula prática; recursos didáticos; microbiologia
90	BIOLOGIA	LUCIACYR LOPES ALMEIDA E SILVA	A ESCOLA COMO PROMOTORA DE AUTOCUIDADO DA SAÚDE E PREVENÇÃO DE DOENÇAS CAUSADAS POR VÍRUS, BACTÉRIAS, PROTOZOÁRIOS OU FUNGOS	Estimular a pesquisa como ferramenta pedagógica dentro da escola faz parte das estratégias de ensino. O objetivo principal desse projeto é a implementação da experimentação coletiva e colaborativa, onde os alunos serão os responsáveis pelas escolhas dos temas relevantes para o estudo proposto, dentro da metodologia da pesquisa-ação. Pretende-se que os alunos compreendam, de modo científico, as principais doenças, seu desenvolvimento e sua prevenção. E que ainda, sejam disseminadores do conhecimento adquirido, junto a sua comunidade. A escola, segundo as DCE (Diretrizes Curriculares da Educação Básica) 2008, compete à escola mediar o conhecimento científico e o cotidiano do aluno, a fim de atribuir significado ao que estão aprendendo. O projeto será desenvolvido com alunos do Ensino Médio, cursando a Segunda Série no ano de 2017.	Estudo, Doenças, Prevenção, Comunidade
91	BIOLOGIA	LUCIANA DE FATIMA CORDEIRO	A rede social Facebook como aliada no processo ensino-aprendizagem na disciplina de Biologia	O trabalho reflete na prática pedagógica do professor do século XX, que aprendeu metodologias e vivenciou experiências daquele século e que atualmente se depara com uma nova realidade, alunos desinteressados da chamada era da informação. O professor precisa encontrar maneiras de utilizar saberes científicos de maneira inovadora, para que o seu aluno, nascido nessa nova era, saiba aproveitar a tecnologia na busca do conhecimento e não apenas para entretenimento, conforme vem acontecendo. O projeto visa analisar um dos recursos mais utilizados pelos alunos, a rede social Facebook, e transformá-la numa ferramenta facilitadora no processo de ensino-aprendizagem. Este projeto tem como base nas experiências com alunos do Colégio Estadual General Osório, em Ponta Grossa, PR.	meios de ensino, TIC e Facebook.
92	BIOLOGIA	LUCIANE MACIEL ALMEIDA	O Uso de Imagens em Biologia: estratégia didática para o estudo das relações ecológicas entre os seres vivos	Para tornar mais compreensível o ensino de Biologia, principalmente para os alunos do período noturno, na maioria são jovens adultos, muitas vezes fora da faixa etária e na grande maioria trabalhadores que estudam, é um grande desafio para nós educadores, visto que nesta disciplina, a parte teórica torna-se cansativa. Assim, apresentamos o projeto intitulado "O Uso de Imagens em Biologia: estratégia didática para o estudo das relações ecológicas entre os seres vivos", qual será implementado no primeiro ano do ensino médio do Colégio Estadual Professor Pedro Carli, situado em Guarapuava, no Paraná, no primeiro semestre de 2017. O principal objetivo é investigar se a utilização de imagens em Biologia no ensino médio noturno pode contribuir como recurso facilitador do processo de ensino e aprendizagem no estudo do tema "Relações Ecológicas entre os Seres Vivos". Serão utilizadas as seguintes estratégias didáticas: recortes de filmes e imagens diversas, contextualizadas, com a finalidade de facilitar a assimilação e uma melhor compreensão do assunto. Os filmes servirão como recurso didático, provocando o olhar e atenção dos mesmos, enquanto sujeitos, despertando o senso crítico proporcionado a aprendizagem. Nos recortes dos filmes apresentados os alunos poderão identificar alguns tipos de Relações Ecológicas, uma vez que estes interagem com informações, conceitos e significados. E com relação às imagens, o que é indispensável para o ensino e aprendizagem em Biologia, servirá para tornar as aulas mais dinâmicas e, conseqüentemente, possibilitar uma aprendizagem significativa para os conceitos em estudo.	Relações Ecológicas; Biologia; Filmes; Imagens
93	BIOLOGIA	LUZIA MAGNABOSCO	A PREVENÇÃO DA GRAVIDEZ ALIADA AO ENSINO DE BIOLOGIA NO ENSINO MÉDIO	A escola tem papel fundamental na transmissão de informações para auxiliar alunos em suas escolhas, que proporcione conhecimento seguro sobre assuntos que o atingem diretamente, entre eles a sua sexualidade. A gravidez na adolescência é um assunto frequente nas escolas, vários fatores aumentam a vulnerabilidade da gravidez na adolescência, mas, a falta de um projeto de vida e do cuidado com a prevenção são as principais causas. Em geral, as adolescentes oriundas de famílias disfuncionais, de baixa renda, com pouca instrução e cujas mães tiveram precocemente seu primeiro filho, correm maior risco de engravidar, a falta de informação somada a falta de perspectivas de futuro, tornam a chegada de um filho algo natural para essas adolescentes. A desinformação com relação à contracepção, retarda o início do uso de contraceptivo e mesmo quando usado, se faz de forma errada. O desconhecimento das funções corporais quanto à capacidade reprodutiva contribui para que ocorra atividade sexual desprotegida e des preocupada. Sendo assim, é dever da escola e educadores trabalhar de forma integral, clara e não fragmentada os conteúdos sobre gravidez e sexualidade, visando o conhecimento anômico, fisiológico, hormonal e vida reprodutiva dos seres humanos. A proposta deste trabalho é garantir aos adolescentes do Colégio Estadual Santa Bárbara, Ensino Fundamental, Médio e Profissionalizante, Bituruna/PR conhecimento sobre os temas: sexualidade, gravidez na adolescência e DST's, pois cada vez mais esta temática se apresenta nas escolas de modo real, e muitas vezes estas mães adolescentes são vítimas de preconceitos, discriminação e descaço social, ficando a margem da sociedade.	Sexualidade; Ensino Médio; Gravidez na adolescência.
94	BIOLOGIA	MARA REGINA SCORTEGAGNA BESEGATO	EXCESSO DE AÇÚCAR X PREVENÇÃO DE DOENÇAS	O presente projeto busca reconhecer que o consumo excessivo de açúcar causa problemas de saúde. neste sentido procura sensibilizar os educandos sobre a importância de uma alimentação saudável que privilegie o consumo de frutas, legumes e verduras. Lista as principais doenças relacionadas ao consumo excessivo de açúcar .	Açúcar; Doenças; Prevenção; Alimentação saudável; Indústria alimentícia.

	Área	Professor PDE	Título	Resumo	Palavras Chave
95	BIOLOGIA	MARCIO DANIELIV	Uma reflexão sobre agrotóxicos, saúde e meio ambiente a partir da realidade concreta dos alunos.	O projeto que pretende desenvolver apresenta uma abordagem referente ao uso dos agrotóxicos e suas implicações no meio ambiente e na saúde humana, pois a escola onde trabalho, localiza-se no campo, ou seja, no interior do município de Irati-pr. Nesta escola, os estudantes são moradores do entorno dela, convivem com esta realidade sem se questionarem sobre as consequências do uso indiscriminado de agrotóxicos para as pessoas e para o meio ambiente. Muito se fala em preservação do meio ambiente no ensino, enfoca-se os desmatamentos, poluição e outros, porém, o uso abusivo dos agrotóxicos e assuntos relacionados aos males provocados por eles na saúde e ao meio ambiente são pouco enfatizados. A escola é um espaço adequado e oportuno para buscar caminhos, alternativas, conscientizar e levar o educando a ser sujeito capaz, um agente transformador do espaço onde está inserido. O ambiente escolar favorece o envolvimento e o diálogo dos mais variados setores da sociedade no sentido de refletir e tomar medidas cabíveis quanto ao bem estar das futuras gerações. Diante disso, o presente projeto propõe desenvolver aulas diferenciadas incluindo os agrotóxicos nos conteúdos que envolvem saúde e meio ambiente.	agrotóxicos; saúde humana; meio ambiente.
96	BIOLOGIA	MARIA APARECIDA COSTA DE OLIVEIRA CALDEIRA	Biocologia aplicada a produção de vacinas em uma abordagem metodológica com recursos audiovisuais	Os índices de cobertura vacinal em certas campanhas de vacinação tem se mostrado abaixo da expectativa, onde uma parcela da população beneficiária acaba não sendo imunizada, aumentando o risco de contágio e ocorrência de eventuais surtos. Parte desse resultado negativo é consequência de conceitos equivocados e falta de informação por parte do público alvo, sobre o real mecanismo imunológico preventivo que seria obtido. Com isso, esse projeto tem por objetivo principal implementar estudos sobre recursos didático-metodológicos, que possam propiciar a construção do conhecimento científico biotecnológico com a utilização de linguagem mais acessível e atrativa. Para isso, nessa proposta de ensino será desenvolvida uma metodologia de pesquisa diversificada com os alunos da 2ª série do Ensino Médio do Colégio Wilson Joffre em Cascavel, em busca de um referencial teórico e da compreensão desse conteúdo com a utilização de leitura, palestras, pesquisa de campo com entrevistas com a comunidade, debates e recursos audiovisuais como filmes, utilizando sistema de Cine-Debate que propicia melhor entendimento com uma contextualização mais atrativa, aplicando momentos de reflexão, análise, discussão, síntese em produção textual e construção de mapa conceitual. Espera-se que essa metodologia contribua para gerar medidas educativas que permitam estabelecer relações entre biotecnologia e sociedade, desenvolvendo valores que minimizem a falta de informação e os equívocos com relação às diversas vacinas preventivas que compõe o calendário básico de vacinação, bem como às vacinas terapêuticas, hoje sendo desenvolvidas. Possibilitando um aumento no índice de cobertura vacinal nas próximas campanhas.	Biocologia; Vacina preventiva; vacina terapêutica; recursos metodológicos
97	BIOLOGIA	MARIA APARECIDA PEREIRA	Obesidade e Qualidade de Vida: repensando a influência da alimentação e do estilo de vida de jovens e adolescentes em sua saúde e bem estar	Os hábitos alimentares pouco saudáveis, a vasta oferta de alimentos hipercalóricos e o estilo de vida sedentário do mundo atual contribuem para o surgimento de indivíduos acima do peso recomendado. A escola é um local importante para a prevenção contra a obesidade, pois possibilita um trabalho de reeducação nutricional aliado ao incentivo à atividade física. Os objetivos deste trabalho são promover uma reflexão acerca dos problemas relacionados ao sobrepeso e à obesidade e incentivar os estudantes a adotarem hábitos alimentares mais saudáveis, contribuindo assim para a melhoria da saúde física e da autoestima dos mesmos. Para tanto, pretende-se, além de discutir aspectos teórico-práticos na disciplina de Biologia, aplicar uma abordagem multidisciplinar envolvendo professores de outras disciplinas. O tipo de pesquisa utilizado em nosso projeto será o de pesquisa-ação, com avaliação contínua.	Sobrepeso; Interdisciplinar; Escola
98	BIOLOGIA	MARLENE SALETE KOCH LINS	Ecossistemas e suas transformações: uma proposta de estudo como recurso didático para o ensino de Biologia no curso de Formação de Docentes	A proposta da pesquisa consiste em propiciar aos alunos do 2º ano do curso de Formação de Docentes em nível médio o estudo das características botânicas, zoológicas, bem como as relações ecológicas presentes nas praças do entorno da escola relacionando com a influência antrópica, uma vez que a escola localiza-se em uma região central de Curitiba. A proposta será implantada durante as aulas de Biologia e em um curso de 20h, no contraturno, no qual os alunos desenvolverão projetos em pequenos grupos referentes a quatro praças do entorno da escola. Abrangendo os aspectos de fauna e flora, qualidade das águas presentes nesses locais, lixo depositado pelas pessoas que circulam os locais, características climáticas (temperatura, umidade...), história das praças, relações ecológicas observadas e ecossistemas possíveis de ser detectados e estudados, montagem de modelos dos espaços após mapeamento (maquetes). Após os estudos, os projetos serão socializados em forma de Feira de Ciências para a comunidade escolar. Com isso, pretende-se envolver o maior número possível de conteúdos da Biologia de forma integrada e em um semestre letivo. Como se trata de um curso de Formação de Docentes (antigo Magistério) as estratégias de ensino são fundamentais para que se consiga atender a necessidade de conhecimento para uma graduação sem deixar de lado a questão do formação específica do curso que é a docência para Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental.	Ecossistemas; praças; Formação de Docentes
99	BIOLOGIA	MEIRIELLI GUSO	Elaboração de aulas práticas investigativas de Citologia para alunos do primeiro ano do Ensino Médio.	Um dos desafios dos professores que ministram a disciplina de Biologia no ensino médio é conseguir relacionar as aulas teóricas com as aulas práticas frente a estrutura oferecida pelas escolas públicas no que se refere a disponibilidade de laboratórios, materiais e equipamentos. Aulas práticas investigativas se encaixam perfeitamente nesse contexto pois visam fomentar a curiosidade e participação ativa dos alunos, permitindo o questionamento e a criação de respostas através da pesquisa para um problema gerado. O presente projeto de intervenção pedagógica tem como intenção oferecer ferramentas através de aulas práticas investigativas sobre citologia para motivar o aluno a buscar o conhecimento através de problemas propostos. As aulas serão ministradas no decorrer de 4 meses no Colégio Estadual Juscelino Kubitschek de Oliveira, no município de São José dos Pinhais-PR utilizando alunos do primeiro ano do Ensino Médio.	Biologia; Citologia; Práticas investigativas; Ensino médio
100	BIOLOGIA	NINA DE OLIVEIRA PADILHA	Sexualidade e Gênero no Ensino de Biologia	O presente projeto tem como finalidade propiciar uma ação educativa com os alunos do Ensino Médio, enfocando questões que remetem à sexualidade e gênero no ensino de Biologia. É necessário propor estratégias pedagógicas que ultrapassem as limitações biológicas reprodutivas, pautadas em conteúdos e fatos mais próximos à realidade do(a) adolescente, evitando formas de exclusão baseadas no sexo (sexismo e machismo), no gênero (misoginia) e na sexualidade (homofobia, lesbofobia, transfobia) para que os(as) alunos(as) possam conhecer e desfrutar sua sexualidade com liberdade, autonomia, respeito e responsabilidade.	sexualidade; gênero; educação
101	BIOLOGIA	PATRICIA TALARICO	SEXUALIDADE: ADOLESCÊNCIA E A ESCOLA COMO FUNÇÃO SOCIAL	A sexualidade envolve vários fatores, tanto sociais como emocionais e se estabelece por meio das relações, com o ambiente e com o outro, transformando-se em algo particular e único em cada indivíduo. Portanto, é importante que desde a infância este adolescente tenha bons exemplos dentro do convívio familiar, pois todas as experiências vão refletir no comportamento nesta fase, com relação a sua vida social e sexual. Dessa forma será objetivo deste estudo desenvolver consciência crítica e tomar decisões responsáveis a respeito de sexualidade, respeitando as diversidades, repensando tabus, discriminações, evitando as intolerâncias e preconceitos. As atividades serão desenvolvidas no Colégio Estadual Herminia Rolim Lupion – Ensino Fundamental e Médio, a serem aplicadas aos alunos da 1ª série do Ensino Médio. As intervenções pedagógicas visam identificar o conhecimento e o comportamento dentro e fora da escola, na tentativa de conscientizar os alunos, onde os mesmos poderão tirar suas dúvidas e dar opiniões sobre o assunto, para que possam contribuir para abrir discussões, reflexões e ressignificar a Educação Sexual no âmbito escolar. Como forma de conscientizar os alunos, serão realizadas atividades de pesquisa na internet sobre o tema, debates, teatros, paródias, textos, aulas expositivas e explicativas, dinâmica sobre a sexualidade, sendo utilizadas várias estratégias, com a finalidade de conhecer e interpretar determinadas atitudes, para esclarecer conceitos e pré-conceitos, através da análise e observação de opiniões e resultados de questionamentos.	sexualidade; adolescentes; escola
102	BIOLOGIA	PAULO CEZAR DOLIBAINA	Educação ambiental: A biodiversidade e alterações na bacia hidrográfica do córrego Roseira, Londrina – Pr.	Este projeto parte da perspectiva de desenvolver uma proposta de ensino que estabeleça articulação entre o ambiente construído e o ambiente natural, entre a teoria e a prática, tornando possível ao aluno compreender conceitos, conteúdos, às vezes difíceis e abstratos no estudo da Biodiversidade e a Educação Ambiental. O Tema que será desenvolvido neste projeto, foi motivado pela dificuldade apresentada pelos alunos na compreensão do conteúdo de Botânica e será implementado com os alunos do 2º Ano do Ensino Médio do Colégio Estadual Prof. Paulo Freire, em Londrina - Pr, onde pretende-se analisar e produzir recursos didáticos como atividades lúdicas e aulas práticas envolvendo materiais botânicos como plantas, flores, frutos, além de excursões com os alunos às áreas verdes do (Parques, praças, fundos de vales) presentes na microbacia hidrográfica do Córrego Roseira, onde a escola encontra-se inserida, destacando para os alunos a importância destas áreas e os problemas relacionados à biodiversidade.	Biodiversidade; Educação Ambiental; Botânica
103	BIOLOGIA	ROBERTA MARIETTA ELVIRA SBARDELLATI BARBIERI	A PESQUISA DE ALGUMAS DOENÇAS HEREDITÁRIAS COMO METODOLOGIA DIDÁTICA PARA O ENSINO DE GENÉTICA NO TERCEIRO ANO DO ENSINO MÉDIO	A construção do currículo para o ensino de Biologia deve seguir a proposta CTS (ciência, tecnologia e sociedade), que atua de forma a levar toda tecnologia produzida pela ciência a ser utilizada a favor da sociedade. Com esse objetivo os professores devem sempre buscar novas metodologias, uma delas a pesquisa que é o alvo do nosso projeto, pois ela pode levar a aluno a ser um pesquisador, através da instigação científica que ela provoca. O conteúdo a ser discutido com os alunos do terceiro ano do ensino médio é a genética e a expressão gênica, ou seja, a forma como o gene atua em todos os seres vivos, através do material genético. A utilização do conteúdo sobre doenças genéticas tem o objetivo de, através do entendimento de como se dá a expressão gênica de forma errada e com consequente instalação da doença, chegar ao entendimento da forma correta da expressão gênica. Queremos que o aluno compreenda como funciona o DNA (ácido desoxirribonucleico), ou seja, esse material genético possui o código genético para a produção das proteínas na célula, e essa proteína será responsável por uma determinada característica. Se o código estiver errado, por causa de uma mutação a proteína a ser produzida será defeituosa, gerando uma doença.	genética; pesquisa; metodologia; doenças hereditárias

	Área	Professor PDE	Título	Resumo	Palavras Chave
104	BIOLOGIA	ROSALINDA MOREIRA GOBETTI	As DSTs/AIDS dentro do contexto da EJA	Este projeto propõe abordar o conhecimento, tratamento e prevenção das Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST)/Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS) nos dias atuais, dentro do contexto da Educação de Jovens e Adultos (EJA). Será desenvolvido no período de um ano, a partir do primeiro semestre de 2017 no CEEBIA (Centro Estadual de Educação Básica para Jovens e Adultos) do município de Araucária, com uma turma de Biologia do período noturno. As atividades propostas serão baseadas no tema DSTs/AIDS, com maior enfoque no aumento da disseminação de AIDS entre jovens de 15 a 25 anos. O objetivo é desenvolver metodologias que levem os educandos a obter conhecimento e reflexão sobre as DSTs e sua prevenção. A estratégia de ação abordará atividades dinâmicas, filmes, palestras, slides e leituras, que incentivem a mudança de atitudes e comportamentos em seus hábitos para a manutenção da saúde do seu corpo. Finalizar-se-á o projeto com a elaboração de um artigo, relatando-se os resultados adquiridos no mesmo.	Doenças Sexualmente Transmissíveis; AIDS; Prevenção; Conscientização; EJA
105	BIOLOGIA	ROSANGELA DOMINGUES GENEROSO PONTES	Alimentação Saudável e Qualidade de Vida	Na atualidade devido às transformações ocorridas no mundo, relacionadas à crescente urbanização, modernização, associam-se às mudanças de vida e, principalmente nos hábitos alimentares da população. Nesse contexto a Escola aparece como espaço privilegiado para o desenvolvimento de melhorias da saúde e do estado nutricional dos estudantes, num processo ativo, lúdicos e interativos que favoreçam mudanças de atitudes e práticas alimentares saudáveis.	Educação nutricional; Comportamento Alimentar; Obesidade; Estudantes; Hábitos Alimentares
106	BIOLOGIA	ROSIMEIRE MAGNONI	A produção de vídeos como atividade estratégica e motivadora no processo ensino-aprendizagem da Botânica	Este Projeto de Intervenção Pedagógica na Escola que será implementado com os alunos do 2º ano do Ensino Médio do Colégio Padre Anchieta – EF e M de Assis Chateaubriand – Pr, traz a problemática de que na visão dos professores o ensino da Botânica é muitas vezes realizado apresentando muitas terminologias e esquemas que são de difícil compreensão, distanciando assim da realidade dos alunos, uma vez que a maioria desses compreendem que o conteúdo é chato, complexo, desestimulante e que pouco acrescenta na vida deles. Diante desse dilema, o objetivo desse projeto é trabalhar a produção de vídeos didáticos pelos próprios alunos, visando a aprendizagem dos mesmos, compreendendo e assimilando o conteúdo de Botânica, percebendo que essa matéria é interessante e atrativa necessitando de uma atenção especial. A metodologia a ser utilizada para que o objetivo seja alcançado, constará de pesquisa bibliográfica com aulas teóricas e expositivas, elaboração e apresentação em grupos dos diversos trabalhos propostos sobre o tema Botânica que serão conduzidos em formato de oficinas, visita ao horto florestal do município e produção de vídeos pelos alunos, complementando as oficinas, favorecendo assim, uma melhor relação e integração dos alunos com o estudo de Botânica. A escola precisa incentivar o máximo possível a produção de vídeo, já que essa prática é considerada uma forma lúdica e moderna de fazer com que diferentes linguagens se integrem, sendo o ato de filmar, capaz de envolver os alunos, tornando-se uma instigante estratégia pedagógica.	ensino; Botânica; oficinas; produção de vídeos; aluno
107	BIOLOGIA	SANDRA GHEDIN TURMINA	Paródia musical no ensino de Biologia: uma estratégia didático metodológica a ser avaliada.	A realidade escolar apresenta jovens e adolescentes num ritmo acelerado, ansiosos e desmotivados. Para atender essa demanda, tem-se buscado novas estratégias didático-metodológica para o ensino. Uma dessas, é a utilização de paródias musicais em sala de aula. O presente Projeto tem por objetivo analisar a efetividade da paródia no processo ensino-aprendizagem de Biologia.	Ensino-aprendizagem; paródia; Biologia.
108	BIOLOGIA	SILVANA CRUZ DA ROCHA	O USO de JOGOS DIDÁTICOS no ENSINO de BIOLOGIA	Olhos azuis, castanhos, verdes, essa e muitas outras características estão ligadas à hereditariedade. A qual é a base da Genética que possibilita a compreensão do nosso ser, dos nossos antecessores e descendentes. Entretanto o seu ensino é complexo, pois é baseado em vocabulário próprio, com conceitos abstratos, que podem dificultar o aprendizado. Com o objetivo de oportunizar aos alunos um aprendizado significativo propomos a utilização do lúdico para despertar o interesse dos educandos. Será confeccionado e utilizado um jogo didático, que visa apresentar os conceitos básicos de Genética como: gene, alelo, cromossomos, dominância, recessividade e outros conceitos que serão analisados, refletidos e contextualizados aos saberes dos alunos.	genética; jogo didático; aprendizado
109	BIOLOGIA	SILVANA ISABEL SCHMIDT	O lúdico como estratégia pedagógica no ensino do Reino Monera	Este projeto de Intervenção será composto por uma unidade didática sobre o estudo do Reino Monera utilizando jogos didáticos como bingo monera e baralho bacteriano, além do uso de vídeos e áudios com abordagem lúdica. O objetivo é de utilizar os jogos lúdicos como ferramenta didática no ensino de Biologia, a fim de facilitar a compreensão dos conhecimentos científicos no que refere-se a este conteúdo, tornando a aprendizagem significativa. A turma do segundo ano A no período da manhã do Colégio Estadual Santo Antônio Ensino Fundamental e Médio de Bela Vista da Caroba, foi a escolhida para participar da intervenção que ocorrerá durante o primeiro semestre de 2017.	Ensino; Jogos; Lúdicos; Monera; Aprendizagem
110	BIOLOGIA	SIMONE MARCIA ALBERTI	EDUCAÇÃO AMBIENTAL E RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS: UMA ABORDAGEM DE SENSIBILIZAÇÃO ATRAVÉS DA ANÁLISE E PRODUÇÃO DE CHARGES.	A escolha do tema de estudo, direcionado à Educação Ambiental e abordando os resíduos sólidos urbanos, é resultado de como a contemplamos em nossos conteúdos, a qual tem sido evidenciada no Ensino Médio, unicamente na direção da memorização e reprodução de conceitos ecológicos e elusivos esclarecimentos em relação às questões ambientais globais, levando simplesmente ao desenvolvimento de um sujeito apenas informado e instruído, mas não perceptível e sensível da sua dependência para com todas as condições que envolvem a relação do ser humano com a natureza; uma vez que os recursos naturais são limitados e as atividades humanas, dentre elas, a geração de resíduos sólidos urbanos podem interferir no ambiente de diversas maneiras: direta e indiretamente, positiva e negativamente, lenta ou gradativamente, provocando impactos de pequenas ou grandes proporções a curto ou longo prazo. Nesse sentido, o referido projeto terá o compromisso de desenvolver a temática no ambiente escolar, por ser este um espaço de transmissão de pensamento e construção do conhecimento buscando investigar e responder a seguinte questão: Será a charge, um recurso didático possível de uso para possibilitar melhor compreensão e sensibilização sobre a degradação ambiental, fruto também da geração dos resíduos sólidos urbanos e da instabilidade dos valores que direcionam a relação ser humano e natureza? A aplicação do mesmo ocorrerá com alunos do 3º ano do Ensino Médio no ano de 2017, no município de Realeza, com o desenvolvimento de uma Unidade Didática acerca do tema: Educação ambiental e Resíduos sólidos urbanos através da análise e produção de charges.	ambiente e lixo; ensino de biologia; reciclagem; lixo urbano; lixo sólido e homem
111	BIOLOGIA	SIRLEI DAHM	Experiências Práticas em Biotecnologia e suas Implicações nas Aulas de Biologia.	O projeto pretende desenvolver experiências práticas na área de biotecnologia com uma turma do ensino médio noturno do Colégio Estadual Valdir Fernandes (CEEBJA – Centro Estadual de Educação básica para Jovens e Adultos) na cidade de Guaira, com o objetivo de aproximar o conteúdo de biotecnologia da vivência dos alunos que além de abrangente e polêmico possui conceitos complexos. Para executar os experimentos será previamente elaborado um manual de experiências que envolva biotecnologia e suas aplicações. Embora o enfoque maior do trabalho esteja nas experiências ela será usada como ponto de partida para a construção do conhecimento, por isso também serão efetuadas pesquisas. As atividades experimentais são relevantes porque permitem os alunos dialogar e refletir em um ambiente prazeroso que auxilia a aprendizagem.	Biotecnologia; Experiências; Ensino Médio; CEEBJA; Jovens e Adultos
112	BIOLOGIA	VAGNA APARECIDA DA SILVA	Estudos microscópicos: Fomentando troca de experiências na leitura do mundo invisível, como mediadores de processos de aprendizagem significativa na compreensão da vida.	O presente projeto busca refletir sobre a relevância do currículo de biologia com ênfase na ciência experimental. Como uma proposta de estudos microscópicos, poderia contribuir para mudar a percepção dos alunos sobre o mundo que os cercam e tornar a visão fragmentada dos conhecimentos em uma visão mais contextualizada e reflexiva? Procura contribuir com direcionamentos sobre o que se entende hoje por atividades prático-experimentais no fazer ciência, desmistificando a famosa ciência pensada por gênios, contribuindo no aprofundando do ofício curricular de biologia, por meio do conteúdo do reino protista, identificado até então como o conteúdo de maior dificuldade na turma. Para tal, explora-se as algas unicelulares a partir de um manual existente na escola, com prévio levantamento de dados e informações consideráveis sobre o ambiente, aproximando o aluno da construção do conhecimento. Contempla reflexões a partir da qual se efetivaram os processos cognitivos com coletas, observações, interpretações, levantamentos de hipóteses, comprovação dos fatos frente a realidade e ao entendimento. Ao perpassar o campo da sensibilização, o projeto busca promover vivências, corroborando com a avaliação qualitativa no decorrer dos processos, construindo evidências as quais confirmem as conclusões obtidas e registradas a partir de fotomicrografias. Por fim fomenta o aprendizado dos estudantes na pesquisa experimental, eximindo a exclusividade manipulação de equipamentos, preparações de montagens e execução de roteiros, a atividades que se aproximem do fazer ciência, gestando possibilidades significativas de desenvolvimento intelectual, cultural e científico entre os alunos, além de uma reflexão sobre o espaço físico específico do Colégio, como fomento para área de pesquisa experimental na comunidade.	Microscópio; algas unicelulares; ciência experimental; foto micrografias; iniciação científica
113	BIOLOGIA	VANIA CRISTINA FERNANDES	Evolução Biológica: Contextualizando conceitos e diversificando metodologias para uma aprendizagem significativa de conteúdos de Biologia.	Muitos problemas enfrentados pela humanidade, tais como a propagação de doenças infecciosas e o surgimento de organismos resistentes em decorrência do uso indiscriminado de antibióticos ou de agrotóxicos, encontram explicações em teorias evolutivas. Contudo, apesar das Diretrizes Curriculares sugerirem o contrário, o tema Evolução Biológica ainda vem sendo trabalhado de forma descontextualizada nas escolas, de tal modo que os alunos não têm real compreensão do processo de evolução dos seres vivos e da sua importância nos dias de hoje. A proposta do presente trabalho é fazer com que os alunos construam o conhecimento através da articulação dos fatos biológicos com a apropriação da história relacionada ao desenvolvimento das teorias evolutivas. Este projeto visa buscar metodologias que auxiliem na melhor compreensão da Evolução Biológica, possibilitando que o educando possa apropriar-se do conhecimento adquirido, analisá-lo criticamente e relacioná-lo tanto com situações do seu cotidiano quanto com questões ambientais e de saúde pública, dando significado ao mesmo.	conhecimento histórico, fundamentação teórica, procedimentos metodológicos, seleção natural, teorias evolutivas.

	Área	Professor PDE	Título	Resumo	Palavras Chave
114	BIOLOGIA	VANIA RUBIA EMERENCIANO	Sexualidade e gravidez na adolescência: educando para cidadania	A adolescência é um período de grandes modificações biopsicossociais, uma fase de descobertas e transformações onde os jovens buscam sua identidade ao mesmo tempo em que procuram inserção nos grupos sociais, para sentirem-se aceitos, desenvolvendo seu pensamento conceitual e vivendo a evolução da sexualidade. Todavia muitas vezes este adolescente não está preparado para lidar com os revesses que este caminho pode causar, como por exemplo, uma gravidez indesejada, devido a inexistência ou ineficácia no uso de métodos contraceptivos, levando esse adolescente a uma grande crise emocional que pode mudar toda a sua vida e a daqueles que os cercam. Vários pontos relevantes podem ser abordados quando se trata dessa junção sexualidade, métodos contraceptivos e gravidez na adolescência, como por exemplo: dificuldade escolar; abuso de álcool e drogas; falta de comunicação familiar; violência física, psicológica e sexual; baixa autoestima; falta de conhecimento e de planejamento. Este projeto será desenvolvido com estudantes do 1º ano do Ensino Médio, terá como objeto de estudo a sexualidade com foco para a gravidez na adolescência e os métodos contraceptivos, priorizando uma orientação pautada no fato que o sexo faz parte da vida e da saúde, devendo ser discutido de forma clara, objetiva e sem preconceitos, tendo como base o próprio corpo, o autocuidado, e a prática do exercício da cidadania.	Sexualidade; Gravidez na adolescência; Contracepção
115	BIOLOGIA	WANIA BARROS DA SILVA DE TOMASI	CONTEXTUALIZANDO O ENSINO DE BIOLOGIA ATRAVÉS DA METODOLOGIA COLABORATIVA APLICADA NA ESCOLA DA PONTE	O presente projeto propõe uma metodologia baseada na Escola da Ponte - Portugal e em projetos brasileiros onde esse método de trabalho se faz presente, aplicada aos conteúdos de biologia. Busca promover a melhoria qualitativa do ensino e aprendizagem através da autonomia do estudante, valorizando a singularidade de cada um, diversificando estratégias metodológicas baseada na pedagogia ativa e promovendo a contextualização dos conteúdos com temas relacionados à diversidade existente entre os seres humanos.	metodologia; diversidade; biologia; Escola da Ponte.
116	BIOLOGIA	ZULMIRA MARIA DA SILVA RODRIGUES	Organismos Geneticamente Modificados seu uso na alimentação e suas implicações para a saúde	A partir dos avanços tecnológicos e biotecnológicos que são ferramentas de grande potencial para alteração e reprogramação genética dos seres vivos e, portanto, significativos para a formação na educação básica. Sendo assim, a necessidade de levar aos alunos um conhecimento mais aprofundado sobre o tema da biotecnologia na produção de alimentos, chamados geneticamente modificados, para que os mesmos apropriem as ferramentas culturais para uma postura crítica e reflexiva sobre o papel destes produtos e da própria ciência na sua qualidade de vida.	Transgênicos; Biotecnologia; Manipulação Genética
117	CIÊNCIAS	ADEVETE APARECIDA LINS	Os problemas que envolvem a sexualidade em especial a gravidez na adolescência	Uma das principais finalidades em relação ao projeto a ser apresentado, diz respeito a uma formação do aluno em sua complexidade no ensino de ciências, buscando considerar quais são os problemas que envolve a sexualidade em especial a gravidez na adolescência, identificado por meio desse conhecimento uma consciência preventiva nos cuidados que deve-se tomar quando o adolescente inicia um relacionamento sexual sem avaliar os prejuízos que essas questões podem acarretar de forma precoce na vida. Espera-se que a escolha desse tema sobre a gravidez na adolescência tenha grande importância para aproximar esse contexto referente as informações sobre o assunto que muitas vezes não fazem parte do cotidiano da geração de algumas adolescentes. Em geral, essas fontes estão dispersas, fora do contexto escolar, sem uma ligação entre a história particular de cada menina das suas experiências e do seu contexto familiar muitas vezes sem uma estrutura adequada. Esse projeto tem importância não só para a comunidade escolar como também para a comunidade local, quando os alunos têm a consciência de como evitar uma gravidez indesejada e reunir elementos para melhorar sua condição familiar e escolar e assim se sentirem verdadeiros sujeitos sociais capazes de atuar sobre o meio em que vivem, favorecendo assim o alcance de resultados positivos que se apresentam no decorrer do projeto.	gravidez; adolescência; sexualidade; abandono escolar;
118	CIÊNCIAS	ADRIANA HASSE	A Utilização de temperos no paladar e qualidade dos alimentos em escolas públicas.	Como a maioria dos nossos educandos se alimenta de Fast Food por ser uma forma rápida e prática, precisamos conscientizar os mesmos que este tipo de alimentação pode causar doenças cardiovasculares, hipertensão, diabetes, carências nutricionais, sedentarismo e a obesidade, para isso precisamos mudar os hábitos alimentares dos mesmos para melhorar a qualidade de vida onde podemos começar na mudança de sabores dos alimentos através dos temperos fazendo os mesmos redescobrirem comidas do seu cotidiano, apresentando uma nova forma de conhecer os benefícios dos mesmos. Podemos começar com temperos simples tais como: Tomilho, Sementes de Cardamomo, Mostarda granulada, Pimenta da Jamaica, Cúrcuma, Gergelim preto, Cebolinha, Salsinha, Sálvia, Alho, Manjerico, Alecrim, Coentro, Orégano e a Pimenta.	Temperos e qualidade dos alimentos
119	CIÊNCIAS	ADRIANE MARIA HANZEN BOARO	RELIGIÃO E CIÊNCIA: A EVOLUÇÃO BIOLÓGICA NO CONTEXTO ESCOLAR	Este projeto tem como objetivo proporcionar ao aluno o desenvolvimento de atividades que contribuam para a aprendizagem significativa acerca da Evolução Biológica no Ensino de Ciências. Desde os primórdios da história da humanidade há uma separação entre a religião e a ciência, esta dicotomia torna-se mais evidente quando o assunto é Evolução Biológica. No cotidiano escolar existe certa dificuldade na apresentação da Evolução Biológica, isto porque muitos alunos trazem uma bagagem de ensinamentos religiosos que interferem e limitam a sua compreensão. Estes fatores tornam-se, muitas vezes, obstáculos para os alunos na assimilação e entendimento do conteúdo da Evolução Biológica e, por outro lado, levam os professores da disciplina de ciências à reflexões acerca de como promover a aprendizagem significativa sem provocar conflitos entre ciência e religião. Este estudo se justifica pela importância da abordagem do assunto Evolução Biológica na disciplina de Ciências para evidenciar a (re) construção das percepções acerca do tema, estimulando os alunos para a aprendizagem pela contextualização do conhecimento científico, facilitando a assimilação de novos conhecimentos de forma significativa. A avaliação será a partir da participação dos educandos nas atividades propostas e por meio de uma avaliação escrita. Esta avaliação será um questionário que será aplicado no início e no final do desenvolvimento da Unidade Didática. A coleta de dados ocorrerá mediante o acompanhamento sistemático da unidade didática. Os resultados serão analisados de forma quanti-qualitativa.	Religião e ciência; Evolução Biológica; Ensino de Ciências; Aprendizagem Significativa; Quanti-qualitativa.
120	CIÊNCIAS	ALCIONE FERREIRA RAMOS	Recuperação e Preservação de Nascentes com uso do solo-cimento	Este projeto de pesquisa faz parte do Programa da Secretaria de Educação do Estado do Paraná -SEED- intitulado, Programa de Desenvolvimento Educacional – PDE. Que pretende capacitar professores da rede pública estadual para o desenvolvimento de ações educacionais, após estudo e pesquisa, e que resultem em novas práticas em sala de aula. Ao retrocedermos pelo conhecimento da história e os eventos advindos, percebe-se uma continuada luta do campesinato frente ao modelo capitalista, ambos os sistemas implantados na produção agrícola. Existem recursos financeiros que subsidiaram os pequenos camponeses e suas cooperativas, porém nos dias de hoje, parte destes recursos priorizam e favorecem os grandes latifundiários, tais quais adotam o sistema de cultivo de larga escala e implantam em suas propriedades a produtividade em larga escala ou agricultura de precisão. Nos períodos mais recentes ocorreu a expansão desses latifúndios, e o camponês em muitas regiões, sentindo-se reprimido, acaba deixando seu recinto edificado ao longo de muito tempo e por gerações que o antecederam, abandonando, portanto sua identidade, sua tradição, seus vínculos e o seu modo de vida, se instalando nas margens das cidades, desorientado e desconsolidado, devido a essa estrutura de poder estabelecida neste processo histórico e guiada pela lógica do lucro e do mercado causou a submissão da agricultura camponesa. Os camponeses que ainda lutam a essa pressão latifundiária, se observam restritos a desenvolverem suas atividades, com isso seus estilo de vida estão se extinguindo e em um futuro próximo esta cultura possivelmente também repudiará as suas raízes.	recuperação; preservação; solo-cimento
121	CIÊNCIAS	AMELIA BORGES PITTA	A lousa digital como ferramenta metodológica para o ensino do corpo humano.	As novas tecnologias estão presentes na sociedade e a escola não está fora deste contexto, todos os dias um novo recurso tecnológico e introduzido no campo educacional influenciado nas atividades e nas maneiras de ensinar e aprender. Esse projeto vem mostrar como o Lousa Digital Interativa é uma ferramenta motivacional, que pode auxiliar os professores na elaboração de atividades metodológicas diferenciadas colaborando com a construção do conhecimento de forma significativa. A prática pedagógica deve aliar-se as Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) na construção de conceitos e abordagens que sustentam uma nova postura educacional, procurando despertar no educando um maior interesse e participação nos conteúdos abordados. Esse projeto será desenvolvido no Colégio Estadual Ribeiro de Campos na cidade de Goioerê, tendo como público alvo professores.	LOUSA DIGITAL; CORPO HUMANO, PRÁTICA DOCENTE, TICs, ENSINO, CIÊNCIAS

	Área	Professor PDE	Título	Resumo	Palavras Chave
122	CIÊNCIAS	ANA ADELIA NUNES	A INTERVENÇÃO DO PROFESSOR NO ESPAÇO ESCOLAR E SUA INFLUÊNCIA NA VIDA DOS ALUNOS A RESPEITO DAS DROGAS	Esse trabalho foi pautado na necessidade em aliar o ensino de Ciências na conscientização do adolescente em relação ao uso de drogas. Diversas são as causas para o uso das mesmas: a disponibilidade dessas substâncias, a imagem ou as ideias que as pessoas fazem a respeito, características de personalidade, uso de substâncias por familiares ou amigos e assim por diante. A escola deve viabilizar ambientes favoráveis a saúde de todos e para isso torna-se necessário buscar metodologias alternativas no ensino da disciplina de Ciências, de modo que o aluno se sinta interessado e motivado a se afastar das drogas. Dentro dessa perspectiva o professor surge como um intermediário que pode dar a esse estudante esclarecimentos sobre drogas, oferecer estímulos educativos, colocar em pauta os problemas ocasionados ao adolescente em situação de risco. E também buscar soluções possibilitando ao educando que avance em seu conhecimento sobre os malefícios dessas substâncias. Essa linha de pesquisa pretende auxiliar a escola de uma maneira efetiva ao enfrentamento das situações relacionadas as drogas ao efetuar um trabalho de prevenção, pois se o mesmo se encontra em situação de risco pode passar do uso ocasional para o uso frequente de substâncias psicoativas sem perceber e infelizmente desenvolver quadros de dependência. O tema deve ser trabalhado de forma contínua efetiva. Quanto maior articulação haver entre escolas, comunidade, família maiores são as chances de se efetivar um programa eficaz.	Educação. Prevenção. Adolescente. Drogadição.
123	CIÊNCIAS	ANA CLAUDIA LEONCIO	Educação Nutricional no Ensino Fundamental: Implementação de Atividades Baseadas na Teoria da Aprendizagem Significativa	Este Trabalho trata de um estudo inicial da alimentação dos alunos e posteriormente de aplicação de regras e hábitos de alimentação saudável e do hábito de tomar café da manhã, segue-se de ações que visam estimular tais hábitos saudáveis nos estudantes e se possível uma mudança positiva de melhoria e qualidade de vida, pois ela inicia-se com uma boa alimentação.	nutrição; saúde, café da manhã
124	CIÊNCIAS	ANA CRISTINA SCHIZAKI	A mídia como ferramenta de motivação do aprendizado em Ciências: uma proposta de estudo dos Sistemas Biológicos e da Biodiversidade	O avanço das novas tecnologias trouxe mudanças significativas no comportamento das pessoas e, na Escola, acabam se tornando um problema para os professores, comprometendo o trabalho pedagógico, quando geram distração. Por outro lado, o modelo tradicional de ensino não tem gerado bons resultados. Para contribuir para um processo de ensino e aprendizagem significativo pretende-se utilizar os recursos tecnológicos disponíveis na escola, inclusive o celular, como ferramentas para motivar os estudantes no estudo de Sistemas Biológicos e da Biodiversidade.	ensino de ciências; tecnologias; mídias; sistemas biológicos; biodiversidade
125	CIÊNCIAS	ANA PAULA FERREIRA	Trabalhando os métodos contraceptivos na escola: Em foco os “multiplicadores adolescentes” como agentes socializadores de informações	Neste Projeto de Intervenção Pedagógica serão focados os métodos contraceptivos com a formação de um grupo de alunos “multiplicadores adolescentes” como agentes socializadores de informações. O objetivo é esclarecer junto a estes e demais alunos sobre a anticoncepção e as possíveis consequências de seus atos relativos à sexualidade, possibilitando a aquisição de conhecimentos relevantes sobre métodos contraceptivos e ampliando as possibilidades de exercerem a sexualidade com liberdade e responsabilidade. Para a realização das atividades propostas será incentivado a pesquisa científica, através das mídias digitais, relato de depoimento da comunidade escolar sobre sua adolescência, entrevista com profissionais da área da saúde (enfermeira), preparação do grupo de alunos (as) “multiplicadores adolescentes”. Neste momento um grupo de alunos serão constituídos como palestrantes, pois farão mini palestra para os demais colegas da sala, bem como desenvolverão atividades com técnicas de motivação planejada e dinâmicas, jogo de memória, slides, caixa de dúvidas/perguntas, panfletos informativos sobre os métodos contraceptivos e a montagem de um mural informativo na escola sobre o tema trabalhado pelos “multiplicadores adolescentes”. A avaliação acontecerá de forma diagnóstica, através da participação oral, atividades práticas e registro escrito pela professora do projeto para o desenvolvimento do artigo final. A intervenção pedagógica ocorrerá no Colégio Estadual São Cristóvão – Ensino Fundamental e Médio do Município de Cascavel Paraná, no início do ano letivo de 2017 com aproximadamente 35 alunos da turma 8º ano do Ensino Fundamental.	Sexualidade; adolescência; métodos contraceptivos; multiplicadores adolescentes
126	CIÊNCIAS	ANTONIO RICARDO PALMA	A avaliação no ensino de Ciências: Uma Proposta de Ensino de Ciências com Significância Real	Este projeto de intervenção pedagógica busca construir e desenvolver, junto a escola e a comunidade local e ribeirinha, conceitos de preservação ambiental na perspectiva da avaliação formativa. Para tanto será analisado o contexto educacional e comunitário do entorno da escola no que tange ao Rio Ivaí, evidenciando suas fragilidades e potencialidades quanto a forma de preservação ambiental e manejo consciente dos recursos naturais por ele proporcionado. Ao final, espera-se que as comunidades escolar e local, façam uma análise reflexiva sobre as questões apontadas acima, para assim apontar alguns caminhos a serem traçados para a preservação e manejo consciente dos recursos naturais encontrados no entorno da escola.	Avaliação Formativa; Preservação Ambiental; Comunidades Ribeirinhas
127	CIÊNCIAS	ARMENIO MARQUES RIBEIRO	POLUIÇÃO DO SOLO AGRÍCOLA E FONTES HÍDRICAS PELO USO INCORRETO DE AGROTÓXICOS	O objetivo deste projeto é ampliar o conhecimento e conscientizar os educandos sobre os efeitos do uso incorreto de insumos agrícolas, agrotóxicos e fertilizantes, sobre a qualidade do solo, da água e a saúde humana, além de apresentar técnicas agropecuárias como alternativas mais sustentáveis, contribuindo na conservação da qualidade do solo, da água e à saúde humana. O projeto será desenvolvido na disciplina de Ciências com os alunos da Escola Estadual do Campo Santa Esmeralda, Ensino Fundamental na turma do 6.º ano, fazendo parte do conteúdo específico solo, nos meses de abril e maio de 2017, na qual a implementação se dará em 40 horas na Instituição de Ensino (alunos e professores). Serão utilizados diferentes recursos metodológicos para a apresentação do tema, como: projeção de imagens em multimídia, apresentação de vídeos curtos, apresentação de materiais diversos e algumas demonstrações práticas.	Degradação do solo; Qualidade do solo; Insumos Agrícolas; Cultivo sustentável.
128	CIÊNCIAS	BENTA APARECIDA COMINATTO BONAN DUBAY	USO DAS TECNOLOGIAS NO ENSINO DE CIÊNCIAS: DESAFIOS DOS PROFESSORES PARA A PRÁTICA DOCENTE	Percebendo os novos desafios que são colocados constantemente aos professores, faz-se necessário repensar a prática pedagógica referente a utilização das novas tecnologias em suas aulas. Foram analisadas as seguintes questões: a busca de novos conhecimentos referentes as TIC's, pelos professores; Laboratórios de Informática nas escolas com possibilidade de uso e acesso a Internet; disponibilidade da rede Wi-Fi para todos os ambientes escolares para o uso de Tablet e Smartphone. Analisando o avanço das TIC's nos últimos anos, percebemos que a prática docente não poderá mais ser conduzida apenas com giz e apagador. Desta forma cabe aos docentes proporcionar aos alunos um aprendizado que colabore no uso das tecnologias nas aulas de Ciências de forma efetiva.	Educação; Novas Tecnologias; Práticas educativas; Professor; Tecnologia de informação e comunicação.
129	CIÊNCIAS	CARLOS ALEXANDRE BONIN	Parceiros na cozinha: boas práticas de higiene, manipulação e armazenamento para evitar doenças transmitidas por alimentos.	Considerando o grande aumento dos casos de DTA, faz-se necessário promover ações que sensibilizem as pessoas sobre a necessidade de tomar certas precauções quanto ao manuseio, preparo e armazenamento, dos alimentos, contribuindo dessa forma para que se diminua ou evite que as DTA continuem ocorrendo.	Educação; Saúde Alimentar; Higiene; Manipulação
130	CIÊNCIAS	CHARLES ALBERT MOISES FERREIRA	CONTRIBUIÇÕES DE UMA SEQUÊNCIA DIDÁTICA PARA A PROMOÇÃO DE UMA EDUCAÇÃO AMBIENTAL CRÍTICO TRANSFORMADORA	A Intenção de Pesquisa deste Projeto de Intervenção Pedagógica na Escola esta pautada na proposta de estudo de uma Pesquisa Ação que revele as contribuições da aplicação de uma Sequência Didática desenvolvida de forma interdisciplinar para a promoção de uma Educação Ambiental Crítico-Transformadora a alunos do Ensino Fundamental. A metodologia da pesquisa esta embasada em atividades teóricas caracterizadas por Intervenções Pedagógicas que serão realizadas na escola, bem como em atividades praticas de campo que serão realizadas através da Visita Técnica ao Parque Estadual de Campinhos (PEC). As Intervenções Pedagógicas serão ministradas por professores das disciplinas envolvidas na ação pedagógica da interdisciplinaridade (Biologia, Química, Física e História), utilizando-se do recurso da Produção Didático-Pedagógica configurado no formato de um Caderno Pedagógico. A Visita Técnica será desenvolvida pela equipe do Parque Estadual de Campinhos (PEC), onde serão realizadas atividades praticas para a construção de Espaços Dialógicos referentes aos temas abordados nas Intervenções Pedagógicas. Este projeto de pesquisa tem como principal objetivo revelar as contribuições da aplicação de uma proposta metodológica de ensino, representada pela Sequência Didática – Situação de Estudo, a qual buscara proporcionar à escola a aplicação da Interdisciplinaridade na busca da qualidade de ensino, bem como um legado a promoção da percepção ambiental crítico-transformadora, a qual visa ações da pratica da sustentabilidade e de cidadania, as quais poderão se difundidas na comunidade local.	Sequencia Didática; Interdisciplinaridade; Educacao Ambiental Crítico Transformadora
131	CIÊNCIAS	CLAUDIA DE FATIMA FERNANDES	HIPERSENSIBILIDADE PROMOVIDA POR ALIMENTOS	A importância de estudar a hipersensibilidade promovida por alimentos é crescente no contexto da alimentação atual devido as transformações ocorridas no estilo de vida, nos hábitos alimentares da população a partir da industrialização dos alimentos e as mudanças ambientais expondo a população a quantidades maiores de alérgenos alimentares. Atualmente as alergias e intolerância alimentares estão aumentando e acometem grande número de indivíduos mundialmente, atingindo crianças e adultos, tornando-se um problema de saúde pública que impacta negativamente a qualidade de vida. Entretanto é difícil estabelecer a real incidência e prevalência dessas patologias, bem como a sua confirmação e não há tratamento	alimentos; alergia alimentar; intolerância alimentar; crianças; qualidade de vida
132	CIÊNCIAS	CLAUDINEI MENDES BISPO	CONFLITO ÉTNICO RACIAL E DE GÊNERO E SUA ORIGEM	Possibilitar ao aluno compreender e reconhecer como fenômeno histórico e sócio cultural as questões étnico-racial, de gênero e a diversidade sexual com suas diferentes formas de expressões, simbolizadas pelos seus respectivos fenótipos e estereótipos e que podem ser descritos e explicado cientificamente tendo como base de reflexão a Lei 10.639/2003, e as Diretrizes Curriculares de gênero e diversidade sexual.	Relações étnico racial; gênero e diversidade sexual; estereótipos; currículo

	Área	Professor PDE	Título	Resumo	Palavras Chave
133	CIÊNCIAS	CLAUDIONOR DELLA VALENTINA	Subsídios teórico/práticos para o Ensino e Aprendizagem do Sistema Solar em Escala	Apesar de os estudos sobre Astronomia constituírem um tema que desperta o interesse dos alunos em relação às grandezas do universo, muitas são as dificuldades encontradas no ensino deste conteúdo nas escolas. Pois, o conteúdo proposto na grade curricular dos cursos de Licenciatura é insuficiente para que o docente possa propor um ensino contextualizado e significativo para os alunos nas salas de aula da Educação Básica. Por razões nem sempre identificadas, os livros didáticos apresentam limitações na sua abordagem sobre o ensino de Astronomia. Nesse sentido, as atividades propostas, muitas vezes, não abordam as reais dimensões do sistema solar em distância ou tamanho, deixando uma lacuna na compreensão dos alunos. Nesse sentido, propõe-se a seguinte questão de pesquisa?	Escola; Astronomia; Sistema solar em escala
134	CIÊNCIAS	DEISI VANIA DE LIMA	Histórias em quadrinhos para entender física: uma proposta interativa e de criação.	O ensino de física na disciplina de ciências necessita de metodologias diferenciadas para se tornar significativo. Uma dessas metodologias pode ser a utilização de histórias em quadrinhos, como motivadora da aprendizagem, na resolução de problemas e como instrumento de avaliação. Uma proposta interdisciplinar com português e artes pode facilitar um aprendizado mais amplo e efetivo, possibilitando despertar o interesse pelo conhecimento científico e a criatividade.	Ciências; física; histórias em quadrinhos.
135	CIÊNCIAS	EDINEIA DE MEDEIROS	A Alimentação Saudável Como Prevenção à Obesidade	O Colégio Estadual Tânia Varella Ferreira atende alunos de uma região periférica da cidade de Maringá. Grande parte das famílias é de baixa renda, com a maioria dos pais ficando ausente durante o dia, não podendo assim acompanhar a alimentação dos seus filhos que, com frequência, optam por alimentos de fácil acesso, hipercalóricos e de baixo valor nutricional. Esta realidade é vivenciada hoje em muitos lares e tem sido apontada como uma das causas da obesidade ou de desnutrição em crianças e adolescentes. Este projeto será desenvolvido nas turmas do 8º ano e tem por objetivo proporcionar estratégias pedagógicas que incentivem os hábitos para uma alimentação saudável. Buscará conhecer o hábito alimentar cotidiano dos alunos e proporcionar leituras e discussões sobre os problemas que a alimentação inadequada pode acarretar ao nosso organismo, refletindo sobre as causas e consequências da obesidade e da desnutrição.	obesidade, alimentação, escola, reeducação alimentar
136	CIÊNCIAS	EDINEIA MARIA PETRINI DE BARROS	Destino Correto do Lixo: Uma questão de saúde, cidadania e respeito	O presente trabalho tem como objetivo estudar as consequências negativas que a falta de políticas públicas e de atitudes de toda a sociedade em promover a correta e sustentável destinação do lixo não orgânico, traz para a saúde dos seres vivos e ao meio ambiente. Busca-se fazer com que a comunidade escolar do Colégio Estadual Helena Kolody, na cidade de Sarandi, reflita sobre o tema, tomando consciência da importância da reciclagem e da coleta seletiva para maior vida útil dos aterros sanitários e também como forma de evitar doenças causadas por vetores como o mosquito <i>Aedes aegypti</i> . Com a finalidade de buscar alternativas sustentáveis e com participação de toda a comunidade, promover a correta destinação dos resíduos sólidos. Para alcançar o objetivo proposto, em um primeiro momento, será analisada a literatura brasileira sobre o tema, bem como leis sobre o assunto. Por fim serão realizadas atividades com os alunos explorando seu conhecimento prévio sobre o tema, articulando com o conhecimento científico através de textos e utilizando, para tanto, os diversos tipos de mídias existentes, tais como: música, filmes, animações, teatro, ilustrações, sites e facebook do Colégio e, ainda, visitas no aterro sanitário e na cooperativa do município. Finalmente, os alunos elaborarão relatórios e farão exposições dos trabalhos sobre o tema para toda a escola.	lixo; reciclagem; aterro sanitário; coleta seletiva; doenças.
137	CIÊNCIAS	EDMEA MARIZA LOPES	O PAPEL DO PROFESSOR DE CIÊNCIAS NO TRABALHO DE PREVENÇÃO DAS DST'S (HIV) NA ESCOLA	O tema sexualidade ainda é um tabu social, pois o termo sexualidade trás implícito um universo onde tudo é relativo, proibido ou vergonhoso. E a adolescência é a fase onde a sexualidade aflora com intensidade. Muitos adolescentes por estarem mal orientados ou por receberem informações inadequadas, acabam sendo contaminados por doenças sexualmente transmissíveis. As doenças sexualmente transmissíveis, um dos problemas de saúde mais comuns no mundo, pode causar infertilidade, por ser transmitida de mãe para filho, pode conduzir ao aumento de doenças congênitas, além dos riscos de infecção devido ao HIV (Vírus da Imunodeficiência Humana). A escola é o local onde os adolescentes passam parte do dia, criam laços de amizades, iniciam seus relacionamentos afetivos e amorosos, sendo necessário adequar esse espaço para que tenham liberdade de expressarem suas curiosidades e medos. O professor é o protagonista nesse processo, pois é ele que deve ser capacitado para levar a informação de forma segura e atrativa. Esse trabalho será desenvolvido com professores do Colégio Estadual Olavo Bilac, da cidade de Peabiru, estado do Paraná. Para alcançar os objetivos propostos, será desenvolvida duas pesquisas de campo.	ciencias, educação, dst's, hiv, aids
138	CIÊNCIAS	EDNILSON RICATO	Sexualidade na puberdade - período de mudanças no corpo dos meninos.	Este projeto aborda sobre a sexualidade na puberdade, um período de mudanças no corpo dos meninos. A sexualidade se manifesta geralmente na puberdade ou adolescência, podemos dizer que é um traço mais íntimo do ser humano, se diferenciado em cada indivíduo. Desse modo a orientação sexual deve fazer parte das práticas educativas, nesta perspectiva a escola torna-se ambiente primordial, pois é nela que, neste período, os educandos passam boa parte da vida e têm as relações de amizades e experiências de sexualidades. O papel docente é essencial no processo de construção deste conhecimento, pois atua como profissional que suscita a reflexão e que possibilita ao aluno adquirir autonomia para escolher seus valores, posicionando-se frente às opiniões, expandindo sua gama de conhecimentos. Vale destacar que o tema sexualidade está previsto nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's) do Ensino Fundamental e também é apresentado sob diferentes enfoques nos documentos dos temas transversais de saúde e nas diversas áreas do conhecimento, não somente na Biologia.	Sexualidade; Puberdade; Educandos; Meninos.
139	CIÊNCIAS	ELIANE ALVES BERNARDI BENATTO	O ensino de Ciências de forma sistêmica entre os anos iniciais e finais da educação pública como ferramenta integradora.	O projeto de intervenção pedagógica tem a finalidade de analisar as razões da ruptura no processo de transição dos estudantes do quinto para o sexto ano do ensino fundamental e a proposição de ações metodológicas, especialmente no âmbito da disciplina de Ciências.	Ensino Fundamental; Transição; Ensino de Ciências
140	CIÊNCIAS	ELIANE SCHARDOSIM	Utilização do jornal impresso e digital como recurso de ensino aprendizagem em Ciências.	Aliar o ensino de Ciências ao uso das novas tecnologias significa colocar a escola em sintonia com o contexto social atual, em que informação e conhecimento estão mais democráticos e descobertas científicas e mídias diversas integram o cotidiano dos alunos, já não se concebe que a escola fique alheia a tudo isso. Diante da necessidade de incorporar novas estratégias de ensino, será proporcionado aos professores de Ciências e das disciplinas afins, uma formação continuada que possa fomentar a utilização das tecnologias da informação e comunicação como recursos metodológicos, com foco nas tecnologias educacionais: jornal impresso e digital, oportunizando o desenvolvimento de aulas mais dinâmicas e promovendo um ensino-aprendizagem eficaz e contextualizado. O projeto de intervenção pedagógica será desenvolvido junto aos professores que atuam na disciplina de Ciências e disciplinas afins (como Biologia, Química, Física, Matemática), que atuam no Colégio Estadual Duque de Caxias EFM no município de Saudade do Iguçu – PR, com interesse e disponibilidade em participar das atividades, em formato de oficinas de formação continuada, nas quais o tema "Utilização de jornal impresso e digital como recursos de ensino aprendizagem nas aulas das disciplinas do campo científico". Para o desenvolvimento das ações serão organizadas atividades que constituirão o Material Didático, no formato de caderno pedagógico. Neste haverá um roteiro com a descrição dos passos a serem seguidos na implementação do Projeto, que se dará por meio de um curso de formação continuada aos professores.	Ciências; Tecnologias; Jornal Digital; Estratégia de Ensino-Aprendizagem.
141	CIÊNCIAS	EMERSON WILSON DE OLIVEIRA	Construção de conceitos a partir da aplicação de aulas práticas no ensino de ciências para o nono ano.	A disciplina de ciências, no ensino fundamental, trata das mais variadas temáticas, as quais envolvem natureza, tecnologia, corpo humano entre outras. Diante disto é necessário que os alunos detenham certo grau de abstração que os permitam formular conceitos significativos e científicos, no entanto a habilidade de imaginar situações científicas não é comum a todos. Logo, os livros didáticos apresentam por vezes ilustrações que não exprimem a realidade e não produzem a construção efetiva de um conceito. Por conta destas situações, o projeto se propõe a construir conceitos científicos a partir das aulas práticas no sentido de se obter uma alfabetização científica, abordando os temas de eletricidade, magnetismo e dilatação térmica. Buscando-se estimular o interesse pela disciplina, visando resultados mais expressivos para a compreensão dos fenômenos.	Aulas práticas; conceitos; construção; alfabetização científica

	Área	Professor PDE	Título	Resumo	Palavras Chave
142	CIÊNCIAS	ERICSSON RICARDO HRECIUK	Inclusão da Educação Ambiental na Escola Estadual do Campo Bela Vista	Este projeto pretende colaborar com a implementação da Política Estadual de Educação Ambiental do Estado do Paraná e na inserção de práticas pedagógicas para tornar a Educação Ambiental constante na comunidade escolar, corroborando assim com o pensamento de Reigota (2002), onde afirma que a prática pedagógica deve ser criativa e democrática, fundamentada no diálogo, enfatizando o estudo do meio ambiente onde vive o aluno procurando levantar os principais problemas cotidianos, os conhecimentos necessários e as possibilidades concretas para a solução deles, questionando as tendências mais gerais da educação contemporânea contribuindo para a prática da Educação Ambiental dentro de um contexto ecológico, político e social. Aspiramos que a comunidade escolar possa posicionar-se de forma mais consciente e participativa na utilização e conservação dos recursos naturais, contribuindo para minimizar as disparidades sociais, o consumo desenfreado e contribuir para a permanência do homem no campo. Atualmente as questões ambientais e a sua crise se impõem perante a sociedade e um dos instrumentos apresentados como meio para minimizar, mitigar esta problemática é a Educação Ambiental. No que concerne a esse assunto, é necessário estimular um processo de reflexão que promova o discernimento dos aspectos sociais que envolvem as questões ambientais emergentes, para que se desenvolva uma maior compreensão crítica por parte de educadores e educandos. Tendo em vista a importância do tema surgiu o interesse, a necessidade de propor um projeto com a seguinte questão. Propiciar práticas pedagógicas interdisciplinares em Educação Ambiental auxilia na promoção da cidadania do aluno.	INSERÇÃO, EDUCAÇÃO AMBIENTAL, PRÁTICAS
143	CIÊNCIAS	EUDIS RONNY SOTTORIVA	O papel da escola na conservação ambiental: atividades de ensino para reutilização do óleo de fritura	O estudo do referido tema se faz necessário devido à contaminação das águas de diferentes corpos d'água por produtos domésticos (e.g. óleo de cozinha) descartados incorretamente. Este problema está relacionado à falta de infraestrutura adequada e às ações inapropriadas de descarte, de modo que não há um sistema de coleta e tratamento dos materiais descartados, o que promove a contaminação dos sistemas hídricos. Desta forma, é importante que se faça uso de instrumentos que possibilitem a geração de informações à população, como a participação das escolas na realização de atividades de ensino sobre conservação ambiental. Tal participação deve ser feita a partir do inter-relacionamento de conhecimentos entre educandos, famílias e escola, como, por exemplo, a reutilização do óleo de fritura na fabricação de sabão.	Conservação ambiental; Reutilização do óleo de fritura; Poluição da água.
144	CIÊNCIAS	FABIANA CUNHA	ESTILOS DE APRENDIZAGEM FRENTE AOS CONTEÚDOS DE CLASSIFICAÇÃO DOS SERES VIVOS BASEADO NO QUESTIONÁRIO VARK	Identificação dos estilos de aprendizagem dos alunos do 7º do Ensino Fundamental do Colégio Estadual Profª Sully da Rosa Vilarinho, com o intuito de desenvolver estratégias que contribuam no processo de ensino-aprendizagem dos conteúdos de Classificação dos Seres Vivos.	Estilos de Aprendizagem; Aprendizagem; metodologia pedagógica
145	CIÊNCIAS	FATIMA MARIA ORLANDO FABRIS	O ENSINO DE CIÊNCIAS PELA INVESTIGAÇÃO, QUESTIONANDO É QUE SE APRENDE! Estratégias didáticas para o ensino das ondas eletromagnéticas com enfoque na tecnologia do telefone celular e a saúde humana.	O presente projeto pretende estudar o conteúdo ondas eletromagnéticas de forma a encaminhar o aluno para a reflexão acerca do uso frequente da tecnologia (celular) no cotidiano.	Ondas eletromagnéticas; celular; tecnologia
146	CIÊNCIAS	FERNANDA DE SOUZA NUNES	O excesso de sódio na alimentação e o risco da hipertensão arterial sistêmica.	O sódio é um elemento químico muito presente na nossa alimentação, principalmente nos alimentos industriais, pois, ele é um dos conservantes mais comuns e baratos que existe. Nossos adolescentes estão cada vez mais fazendo uso desses tipos de alimentos. Este projeto tem como objetivo conscientizar os alunos em relação a este consumo excessivo de sódio, pois ele é um elemento capaz de nos causar doenças graves como a Hipertensão Arterial Sistêmica, a Insuficiência Renal e a Insuficiência Cardíaca. A Hipertensão Arterial Sistêmica é uma incapacidade do coração efetuar as suas funções de forma adequada como consequência de outras enfermidades, do próprio coração ou de outros órgãos. A insuficiência renal é a incapacidade dos rins de filtrar o sangue. A insuficiência cardíaca é uma incapacidade do coração efetuar as suas funções de forma adequada como consequência de outras enfermidades, do próprio coração ou de outros órgãos. Tomaremos ciência dos hábitos alimentares dos alunos através de um questionário e com base nas respostas, trabalharemos com aulas dialogadas do que é sódio, em quais alimentos o encontramos, sua importância em nosso organismo e os malefícios que o excesso dessa substância pode causar em nosso organismo.	doenças; sódio; sal; hipertensão
147	CIÊNCIAS	FLAVIA DA SILVA	As Tecnologias da Informação e Comunicação no Ensino de Ciências: uma abordagem através dos Recursos Educacionais Abertos- REA	Nota-se que a maioria das aulas da disciplina de Ciências tem o livro didático como principal e, muitas vezes, único material de apoio ao professor. Considerando ainda o fato desta nova geração de educandos viver em uma era na qual a informação pode ser acessada facilmente por meio de dispositivos tecnológicos, e que estes aparatos exercem grande fascínio sobre os estudantes, torna-se válida a utilização desses recursos para despertar o interesse pela disciplina, e facilitar o ensino e sua aprendizagem. O uso dos Recursos Educacionais Abertos - REA podem desempenhar papel fundamental na mudança de paradigmas da educação frente a sociedade do conhecimento e da informação, promovendo a ruptura com os modelos tradicionais, conforme quadro apresentado pela mesma autora.	Educação;Tecnologia;Ensino de Ciências; Recursos Educacionais Abertos
148	CIÊNCIAS	FRANCIS MARA DALLA CORTE BERTI	ÁGUA: UMA PROPOSTA ESCOLAR DE USO RACIONAL E REUSO	O Presente Projeto de Intervenção Pedagógica será implantado no Colégio Estadual Alto da Glória – Palmas-Pr , com alunos do 6º ano do Ensino Fundamental.O tema é desenvolvido na área de Meio ambiente e recursos hídricos Água: uma proposta escolar de uso racional e reuso,tendo como objetivo ampliar a conscientização e conhecimento sobre a importância da água nos alunos do 6º ano do Ensino Fundamental. Justifica-se o nosso projeto de intervenção pedagógica, com a necessidade de elaborarmos ações educativas, na Escola, para que estas possam auxiliar na formação de sujeitos críticos e participativos,fazendo a conexão do ser humano com o ambiente compreendendo os aspectos dos recursos hídricos e da disponibilidade dos mesmos para a manutenção da vida no planeta. Pretendemos pesquisar de que maneira a água vem sendo usada pelo ser humano, tendo em vista o contexto histórico, social, econômico e cultural, desde as formas de tratamento, uso e reuso, até questões que envolvem a poluição, saúde e possíveis soluções e alternativas na forma de uso racional e consciente dos recursos hídricos. Promover atitudes positivas na formação de sujeitos críticos em relação ao uso da água potável reformulando conceitos diretamente ligados à saúde, higiene, cidadania e cooperação com o meio ambiente. Apresentar sugestões e alternativas, por parte do grupo alvo (do 6º ano do CEAG), para o uso consciente da água estabelecendo relações da interferência do ser humano na gestão dos recursos hídricos (aspectos econômicos e impactos socio culturais do uso e a falta da água potável)	Água;Uso;Reuso;Saúde;Meio Ambiente
149	CIÊNCIAS	GENISIA DE LIMA	PUBERDADE: PERÍODO DE TRANSIÇÃO E MUDANÇAS DO CORPO DA MENINA.	Este projeto versa sobre a puberdade, período de transição no corpo da menina, que acontece na adolescência, fase reconhecida como um período relevante dentro do processo de desenvolvimento humano, cujas transformações físicas e biológicas se associam àquelas de âmbito psicossocioculturais. É fisicamente que se operam as maiores e mais visíveis modificações, neste momento, a sexualidade é mais vivenciada. No entanto, percebe-se que há uma dificuldade da família e da sociedade em tratar esta temática tornam-se tabu cultural, que faz com que os adolescentes não compreendam este processo que é natural. Para muitos educandos, o professor tem papel fundamental quando se trata de educação sexual, esse profissional muitas vezes é a única referência com quem os adolescentes podem contar para ampliar seus conhecimentos sobre o tema. Para tanto, é importante que educadores façam um trabalho compreensivo, pois a escola, depois da família é o lugar de interação com o mundo e com as pessoas. Neste sentido, este projeto tem como objetivo desenvolver uma unidade didático-pedagógica, que facilite a abordagem deste conteúdo de extrema relevância para a compreensão e vivência pelas alunas das mudanças dessa idade que são naturais da vida humana.	sexualidade; puberdade; educação; meninas
150	CIÊNCIAS	GERSON ANTONIO PAVAN	O uso das tecnologias no ensino de Ciências	O presente projeto visa a capacitação dos professores de Ciências e demais disciplinas do Colégio Estadual do Reassentamento São Marcos de Catanduvas para o uso das tecnologias através de oficinas práticas. Serão aprimoradas as habilidades para o uso do google drive, planilhas eletrônicas, smartphones, lousa digital e internet.	tics; educação; capacitação; professores

	Área	Professor PDE	Título	Resumo	Palavras Chave
151	CIÊNCIAS	GILDO MARCOS MORAES	Gênero e Sexualidade: Conhecendo sobre esses temas e suas implicações no espaço escolar	RESUMO - O universo escolar pode configurar-se como um ambiente seguro e com pessoas capazes de "ouvir" aos anseios, dúvidas, dificuldades e necessidades de muitos estudantes que se sentem inseguros e muitas vezes rejeitados pela comunidade escolar. Diversos estudos revelam que a sexualidade, diferentemente do sexo que é da ordem do instinto, é inata ao ser humano e abrange todos os âmbitos da vida, manifestando-se das mais diversas formas. E, muitas vezes é na escola que aspectos de cunho biológico, psicológico e emocional, afloram-se no adolescente, causando diversos problemas de convivência. Assim sendo, infere-se que a escola possa se constituir num espaço propiciador de relações humanas, constituída de aprendizagens emancipatórias. Assim, justifica-se a implementação do projeto "Gênero e Sexualidade: conhecendo sobre esses temas e suas implicações no espaço escolar". O objetivo deste trabalho é promover o conhecimento sobre como se dá o desenvolvimento da sexualidade, as relações de gênero e suas implicações, criando possibilidades para que os alunos do 8º ano do Ensino Fundamental possam posicionar-se frente às questões relacionadas à temática, visando uma postura de respeito frente ao diferente, e ainda, fortalecendo a discussão sobre equidade e reconhecimento das violências existentes. A implementação será no Colégio Estadual Professor Pedro Carli, em Guarapuava, Paraná, onde o público-alvo serão alunos do 8º ano do Ensino Fundamental. Para a coleta de informações acerca da temática serão utilizados testes escritos. Serão utilizados recortes de filmes a fim de suscitar discussões com análise crítica. Espera-se que a metodologia utilizada possa proporcionar contribuições positivas ao público-alvo.	Sexualidade; Gênero; Educação
152	CIÊNCIAS	GILSON ALVES	Uma análise crítica do consumo sobre sua causa e efeito na geração de resíduos sólidos	Este projeto será desenvolvido com estudantes do 6º ano, alertando-os sobre o consumismo desnecessário. Como já são consumidores e certamente geradores de resíduos sólidos, eles participarão de atividades que permite entender essa problemática sobre a produção e destinação dos resíduos sólidos. Algumas metodologias elencadas, mostrarão a poluição das cidades e o meio ambiente e ao mesmo tempo, provará que eles também são protagonistas neste contexto. Desta forma, algumas soluções serão apontadas para minimizar o impacto socioambiental, político e econômico gerados pelos resíduos sólidos. Em outro momento algumas ações de conscientização, serão apresentadas com o intuito de conscientizar o educando sobre práticas ecologicamente corretas para evitar geração, reduzir e reutilizar todos os possíveis resíduos sólidos gerados no consumismo do cotidiano.	Reutilização, redução, sustentabilidade, resíduos sólidos
153	CIÊNCIAS	GIOVANA CLEONICE BONATTO	UMA PROPOSTA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL: IMPACTOS AMBIENTAIS DO LIXO DOMÉSTICO NO ECOSISTEMA URBANO	Nessa proposta, apresenta-se uma síntese do Projeto de Intervenção Pedagógica a se desenvolvido na Escola Estadual Olavo Bilac – Ensino Fundamental, Medianeira-PR, disciplina de Ciência, no âmbito do Programa de Desenvolvimento Educacional, Projeto/PDE, Turma 2016, que tem como assunto a educação ambiental e como tema os impactos ambientais do lixo doméstico no ecossistema urbano. Seu objetivo é mobilizar e sensibilizar os atores do processo educacional para a necessidade de elaboração e desenvolvimento de atividades pedagógicas voltadas à Construção de Escolas Sustentáveis tendo como tema focal a questão do lixo doméstico e seus impactos no ecossistema urbano. O interesse pelo tema/assunto se associa às discussões mundiais sobre problemas ambientais no ecossistema urbano, gerados pelo lixo doméstico, especialmente devido ao crescente fenômeno da urbanização. Escolheu-se a metodologia de projetos como caminho metodológico na direção das reflexões sobre o tema/assunto desse Projeto/PDE, dada a possibilidade de, na escola-alvo, desenhear um trabalho pedagógico interdisciplinar. Ações, reflexões e alguns resultados alcançados na realização desse Projeto/PDE serão descritos na forma de artigo científico.	Escolas sustentáveis. Educação ambiental. Impactos do lixo doméstico. Metodologia de projetos
154	CIÊNCIAS	GISELE DE SOUZA	Gravidez não planejada: escola, sociedade e sexualidade em diálogo com adolescentes.	A adolescência é uma etapa da vida que ocorre o desenvolvimento da sexualidade, é um período marcado por mudanças, descobertas, conflitos, curiosidades e dúvidas, apesar de natural é uma fase que merece atenção e orientação, desta forma este projeto tem como objetivo a formação de uma educação sexual fornecendo aos adolescentes meios para o exercício de sua sexualidade de maneira saudável, natural e responsável, organizando espaço de reflexão, questionamentos possibilitando subsídios para viver sua sexualidade de forma plena e com planejamento de concepção. Diante da relevância do tema é necessário propor debates e estratégias educativas no ambiente escolar, para a compreensão e ampliação dos conhecimentos sobre a gravidez não planejada.	Sexualidade; Adolescência; Gravidez; Educação; Ciências.
155	CIÊNCIAS	GISELE MIDORI SIMIZU	Monitoramento da cultura do Girassol como estratégia didática para a aprendizagem significativa de estudantes do 7º ano do Ensino Fundamental sobre os conteúdos relativos às Angiospermas	A busca por estratégias que permitam a participação efetiva dos estudantes com fatos concretos e que provoquem conflito cognitivo, podem instigar os mesmos a buscarem soluções para os problemas propostos e aprofundamento de conhecimentos para conhecer melhor o objeto de estudo. Assim surgiu a ideia de se realizar um plantio de girassóis com os alunos, pois esta prática permite vivenciar fatos concretos e reais, que permitem a interação do estudante com o fenômeno estudado. Por meio do plantio e monitoramento da cultura do girassol ocorrerão sequências didáticas estruturadas visando o aprendizado significativo dos conteúdos factuais, conceituais, procedimentais e atitudinais relativos ao estudo das angiospermas. Por meio do questionário escrito para verificação dos conhecimentos prévios, os diários de monitoramento e os recursos audiovisuais obtidos no decorrer da estratégia didática, os dados serão posteriormente coletados, categorizados e analisados com metodologia adequada a ser estabelecida.	Angiospermas; Estratégia didática; Aprendizagem Significativa; Girassol
156	CIÊNCIAS	HENRY GASPAROTTO PEDROSO	ESTUDO DA INFLUÊNCIA DA FERTILIDADE DO SOLO NA NUTRIÇÃO DAS PLANTAS SOB A ÓTICA INVESTIGATIVA PARA ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL	O presente projeto de intervenção pedagógica aborda o estudo sob a ótica investigativa para alunos do ensino fundamental da influência da fertilidade do solo na nutrição do "morangueiro-de-jardim", espécie <i>Fragaria ananassa</i> , cuja infrutescência denominada morango tem-se mostrado bastante apreciada na alimentação humana devido ao seu sabor, cor e aromas atrativos além de conter em sua constituição compostos bioativos com elevado valor nutricional e nutracêutico. A proposta que trás uma possibilidade de abordagem contextual e integradora, dentro de uma perspectiva de alfabetização científica dos componentes curriculares do conteúdo estruturante "Sistemas Biológicos" do sétimo ano do ensino fundamental, têm por escopo submeter mudas da cultivar Camarosa de morangueiro a diferentes tipos de adubação de solo com acompanhamento, coleta e discussão de resultados relativos ao melhor desenvolvimento vegetativo e fisiológico, além da qualidade nutricional e produtividade.	alfabetização científica, investigação científica, morango, fertilidade, solo
157	CIÊNCIAS	HERACLIDES EUGENIO CATABRIGA	Aula de Campo: Qual o seu papel no ensino de Ciências Naturais?	A aula de campo permite que sejam articuladas a teoria e a prática no sentido de construir uma aprendizagem, compreendendo conteúdos e conceitos complexos relacionados às Ciências Naturais. É um método bastante utilizado nas disciplinas que exijam análises empíricas sobre o assunto em estudo. Compreende-se que esse tipo de metodologia possui grande eficácia no processo ensino-aprendizagem, permitindo aos alunos dos sextos anos do Ensino Fundamental, um contato com os aspectos mais referentes aos temas, Ecologia, Educação Ambiental, Fauna, Flora, Solos, Biodiversidade, Biogeografia, etc, aspectos estes, que não poderiam ser identificados ou compreendidos apenas com leituras. Desse modo, todas as emoções e sensações surgidas durante a aula de campo em um ambiente natural podem auxiliar na aprendizagem dos conteúdos. Interpretar o mundo, expressar emoção, trabalhar cooperativamente, perceber o outro, exercer a cidadania, sensibilizar-se com a vida e com a natureza são alguns dos propósitos da aula de campo, o que tem como principal objetivo, levar o aluno a maior possibilidade de conhecimento através da vivência.	Escola; Ciências Naturais; Metodologia; Aula de Campo; Educação.
158	CIÊNCIAS	HESTELAMARIS TAKAHASHI	O uso do celular como recurso didático para dinamizar o ensino de ciências na Educação de Jovens e Adultos	Os celulares evoluíram e se popularizaram de forma muito rápida. Estes dispositivos ainda provocam certa aversão por parte dos professores na escola. Muito se discute sobre proibir ou não a presença de celulares em sala de aula, contudo muitos pesquisadores e especialistas em educação defendem e argumentam que a questão não é proibir e sim ter um projeto pedagógico com o objetivo de ensinar os alunos a utilizar este instrumento. Este projeto propõe discutir e pesquisar os recursos disponíveis para utilização dos dispositivos móveis como ferramenta de apoio pedagógico nas aulas na disciplina de ciências da Educação de Jovens e Adultos. Espera com este estudo que a utilização deste recurso possa auxiliar os professores, tornando suas aulas mais dinâmicas e contribuindo na melhoria da aprendizagem dos alunos.	tecnologia; dispositivos móveis; celulares.

	Área	Professor PDE	Título	Resumo	Palavras Chave
159	CIÊNCIAS	ISABEL GRIMBOR	CONCEPÇÕES E FRAGILIDADES DA EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS	A questão dos direitos humanos é um dos eixos principais da problemática das sociedades contemporâneas. Desta forma propõem-se uma abordagem curricular que possibilite a construção de um outro olhar com o compromisso de uma educação que contemple a diversidade, a democracia e a cidadania, mostrando a necessidade de uma formação humana, onde haja um engajamento e comprometimento com o desenvolvimento do pensamento, do raciocínio, dessa complexidade que são os indivíduos que compõem nossa sociedade, onde a pluralidade e diversidade se fazem presentes. O reconhecimento de que é fundamental a abordagem dos direitos individuais, coletivos, sociais, culturais, ambientais envolvendo as questões relativas à diversidade dentro das salas de aula tem incentivado a reflexão de muitos pesquisadores. O presente projeto tem como principal objetivo propor uma formação continuada na modalidade de grupo de estudos com professores e profissionais referentes à Educação em Direitos Humanos, no Colégio Estadual Ana Vanda Bassara. O referido colégio está localizado no município de Guarapuava, no Paraná. Trata-se de um estudo de caso sobre o conhecimento e utilização da Educação em Direitos Humanos, com direcionamento para professores e demais profissionais da educação do referido colégio. A formação em valores éticos, morais se tornam essenciais para auxiliar o desenvolvimento da igualdade de oportunidades e a busca por uma sociedade mais justa. Tal formação pode propiciar um ambiente de superação ou atenuação do racismo, do sexismo, homofobia e todas e quaisquer formas de discriminação que possam levar a violações de direitos humanos, assegurando uma aprendizagem colaborativa e significativa.	Educação;Diversidade;Relações sociais
160	CIÊNCIAS	IVONETE VANDERLINDE TOSCAN	Horta Escolar: Um espaço que uni a teoria e a prática	Iniciou a ideia de trabalhar a horta escolar, devido os alunos a maioria não possuía em sua casa uma horta familiar, por menor que seja, analisei e como nossa escola não tem espaço, procurei em lugares mais adequados, tive varias conversas com os setores públicos, e achei bem a AABB- comunidade, pois ela envolve alunos de três escolas municipais e duas escolas estaduais, com 20 alunos em cada escola, os mais carentes e vulneráveis. Comecei a ler, reunir material, pesquisei autores teóricos que fala da educação e do assunto em questão, visitei as escolas onde esses alunos participaram em 2017 da intervenção na escola, as direções foram favoráveis ao projeto. A visita na AABB-comunidade foi fundamental para conhecermos o espaço em que hoje está ocioso e ver o que é necessário fazer, porque o objetivo principal é “Proporcionar o educando o conhecimento de forma a fortalecer valores e atitudes, como atividades desenvolvidas na horta”. Pensando de como iniciar a teoria, procurei um titulo que viesse ao encontro do que já havia encontrado: “HORTA ESCOLAR: um espaço que une a teoria e a pratica”. Trabalhei com a justificativa, problema/problematização; objetivos; fundamentos teóricos; cronograma e bibliografia. Ao finalizar o projeto as expectativas para a implantação é grande, no entanto a teoria é 20% e a parte pratica é 80%, tenho o apoio da Secretaria da Agricultura, EMATER e UFPr do curso de agronomia e além da escola AABB comunidade. O aluno será orientado desde o preparo do solo até a colheita.	Horta; alimentos; sustentabilidade
161	CIÊNCIAS	IZABEL MARTINS	A EDUCAÇÃO NUTRICIONAL E ALIMENTAR EM UM COLÉGIO ESTADUAL DO ESTADO DO PARANÁ: FORMAÇÃO DE CONCEITOS E MUDANÇAS DE COMPORTAMENTO PARA UMA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL	Esta pesquisa visa investigar por meio da Educação Alimentar e Nutricional, com os alunos de uma turma 8º Ano do Ensino Fundamental de uma escola pública, a problemática de como a alimentação tem sido tratada no ambiente escolar e quais as contribuições para a saúde e para a qualidade de vida que os bons hábitos alimentares podem promover. A abordagem da pesquisa será qualitativa. Os dados serão coletados no ano letivo de 2017, por meio de entrevistas semiestruturadas, blocos de anotações e ferramentas tecnológicas. As atividades constituirão de estudos bibliográficos, pesquisas de campo, investigação, e de situações problemas envolvendo conteúdos científicos relacionados a saúde ao funcionamento do corpo humano embasados na EAN e na disciplina de Ciências. As estratégias de ensino utilizarão os problemas cotidianos relacionados à alimentação, a fim de promoverem visões críticas sobre os cuidados que se deve ter com a mesma. As ações deverão privilegiar os conhecimentos prévios acerca do cotidiano dos alunos e a leva-los a fazer relação com os conhecimentos científicos sistematizados no ensino de Ciências com as suas práticas cotidianas. Nesse sentido, espera-se que EAN na escola possa dar subsídios aos alunos para enfrentar e resolver situações cotidianas, oportunizar a investigação, fazer conjecturas, relacionar, justificar e analisar, construindo assim, um conhecimento científico que possibilite reflexões e a autodisciplina capazes de fomentar o desenvolvimento de uma alimentação saudável e equilibrada e a prática de atividades físicas que repercutirá em uma melhor qualidade de vida.	Educação Alimentar e Nutricional; Alimentação saudável; Qualidade de vida
162	CIÊNCIAS	JACIMARA MARIA MACHADO DE SOUZA	PARÓDIA MUSICAL COMO PROPOSTA LÚDICA PARA O ENSINO DO SISTEMA CARDIOVASCULAR NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA)	Este estudo qualitativo analisa a necessidade de inovação no ensino de Ciências na Educação de Jovens e Adultos, face a percepção da dificuldade constatada em sala de aula na assimilação de termos científicos. Consiste na proposição de alternados métodos lúdicos como a construção de paródias musicais para potencializar a aprendizagem sobre o sistema cardiovascular e tem como objetivo descrevê-la como eficiente estratégia metodológica para tornar o ensino de Ciências mais atrativo e prazeroso no âmbito escolar. Espera-se que nesse processo de construção de paródias, os alunos da EJA, sintam-se protagonistas da sua aprendizagem, favorecendo a relação de conhecimentos. O estudo será realizado com alunos do Ensino Fundamental, matriculados na disciplina de Ciências no Centro Estadual de Educação Básica para Jovens e Adultos (CEEBJA) na cidade de Pato Branco, iniciando com coleta de dados sobre o perfil dos estudantes da EJA matriculados, evadidos e concluintes na disciplina de Ciências, questionário para sondagem sobre a influência da música na aquisição de conhecimentos, aulas expositivas dialogadas sobre o sistema cardiovascular, escolha do gênero musical e criação das paródias, apresentação das paródias com a discussão do conteúdo, mini evento cultural com avaliação da estratégia pedagógica com depoimento dos alunos.	Educação de Jovens e Adultos; Aprendizagem; Paródia;
163	CIÊNCIAS	JANAINA RAQUEL NERI ZANI	O uso dos recursos tecnológicos no ensino de ciências	Diante de tantas mudanças, a educação, que por muito tempo era a única responsável pela transmissão do conhecimento e da informação, vê-se diante do desafio de incorporar a sua prática, novas metodologias para adaptar-se a sociedade e ao aluno do século XXI. Que possui acesso a cada vez mais informação, esta em contato com os recursos tecnológicos desde sua infância chegando à escola com habilidade para ouvir, desenhar, escrever, falar e lidar com esses recursos, ao mesmo tempo. Mas também, sentem-se sem entusiasmo e interesse pelas aulas e pelos estudos. São crianças e jovens apáticos e desmotivados diante da maioria das atividades proposta pelo professor, o que dificulta a aprendizagem. Assim essa Proposta de Intenção de Pesquisa a ser implementada com alunos do oitavo ano, utilizando os recursos Tecnológicos de Informação e Comunicação presentes no C. E. Dom Pedro II, que são considerados por muitos especialistas em educação, uma ferramenta útil, que auxiliam o acesso a uma grande quantidade de informações e despertam a curiosidade do aluno, estimulando o debate científico e melhorando o senso crítico. Unidos a uma estratégia metodológica baseada em atividades investigativas para o Ensino de Ciências, centradas no aluno e na sua participação no processo de aprendizagem, além desenvolver sua autonomia, sua capacidade de tomar decisões, de avaliar e de resolver problemas. Deseja proporcionar ao aluno a oportunidade de fazendo uso de práticas de pesquisa possibilitar a apropriação dos conhecimentos relativos ao funcionamento e importância do Sistema Digestório e tornar o processo de ensino e aprendizagem, prazeroso e significativo.	Tecnologia da Informação e Comunicação, Ensino de Ciências, Estratégias Metodológicas, Ensino por Investigação
164	CIÊNCIAS	JANE APARECIDA LAZARE	A EDUCAÇÃO AMBIENTAL E O USO DA FOTOGRAFIA: MUDANÇAS DE ATITUDES EM RELAÇÃO À GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS NO ENSINO FUNDAMENTAL	Por meio de observações realizadas ao longo de anos percebeu-se o descaso para com o ambiente escolar e essa falta de pertencimento a tudo o que nos rodeia no espaço educacional. O fato de jogarem lixo nos diversos ambientes da escola (sala de aula, pátio, saguão, praças), não cuidar dos materiais da biblioteca, móveis escolares, paredes, muros e banheiros, mostra a urgência de construir uma consciência de pertencimento do eu com o mundo, com a escola, casa, trabalho, enfim todos os locais nos quais convive. Diante disso se faz urgente agir no sentido de formar sujeitos comprometidos com a construção e uma sociedade sustentável. Neste cenário propõe-se um trabalho de conscientização e sensibilização usando como ferramenta pedagógica a fotografia na busca da formação de sujeitos conscientes e críticos nas relações socioambientais. Vislumbra-se a noção de pertencimento no contexto escolar em relação ao destino correto dos resíduos sólidos. O Projeto será desenvolvido com alunos de uma turma do 6º ano matutino do Colégio Estadual Floriano Peixoto de Laranjeiras do Sul.	Educação Ambiental; Conscientização;Fotografia.
165	CIÊNCIAS	JOELMA CUSTODIO	Os hábitos alimentares dos alunos de Ensino Fundamental do Colégio Estadual Desembargador Clotário Portugal: A cantina escolar como promotora da mudança comportamental.	Este estudo tem por objetivo, promover uma discussão vinculada ao ensino de Ciências com o propósito de motivar mudança comportamental em relação à alimentação disponibilizada na cantina escolar do Colégio Estadual Desembargador Clotário Portugal. Com isso, espera-se que os alunos passem a ser mais críticos a respeito dos alimentos que são vendidos na cantina e por eles consumidos, fazendo com que participem da elaboração de um cardápio mais saudável. A escola, por meio do ensino de Ciências e de forma interdisciplinar, tem grandes possibilidades para a implementar ações de promoção da saúde, buscando condições para um viver mais saudável e, desta forma, poder desempenhar papel fundamental na formação de valores, hábitos e estilos de vida, dentre os quais, o da alimentação. Os sujeitos quem constituem a comunidade escolar serão envolvidos no processo de construção desses novos hábitos alimentares saudáveis, para que desta forma haja uma interferência positiva sobre as práticas alimentares dos jovens, buscado a mudança do cenário relacionado a uma alimentação inadequada nas fases mais precoces da vida.	Hábitos alimentares; alimentação saudável; cantina escolar; ensino de ciências; mudança comportamental.

	Área	Professor PDE	Título	Resumo	Palavras Chave
166	CIÊNCIAS	JOSE CARLOS BASILIO	Metodologias Motivadoras para o aprendizado em Ciências naturais com enfoque em decomposição dos seres vivos	O projeto tem como linha de estudo a Metodologia do Ensino de Ciências com o objetivo de melhorar o ensino-aprendizagem. O trabalho será desenvolvido no Colégio Nilo Peçanha no 6º ano do Ensino Fundamental, terá como Conteúdo Estruturante a Biodiversidade e como conteúdo específico decomposição. O conteúdo Específico será trabalhado em especial a decomposição feita por fungos de forma contextualizada, procurando utilizar várias metodologias ativas com o intuito de promover o ensino-aprendizagem.	metodologias ativas;decomposição; ciências
167	CIÊNCIAS	JOSIANA KUSMA	Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) como complemento do ensino presencial de Ciências.	Analisar a utilização de um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) como um espaço de aprendizagem complementar no desenvolvimento de conteúdos de Ciências visando contribuir para o processo de ensino e aprendizagem.	Ensino de Ciências. Ambiente Virtual de Aprendizagem. Plataforma de Ensino. Edmodo.
168	CIÊNCIAS	JOSIANE CRISTINA BIEZUS	O uso de jogos como instrumento didático para o estudo dos elementos químicos presentes em nosso cotidiano e representados na tabela periódica	O presente projeto procura despertar no aluno o interesse em estudar os elementos químicos presentes em nosso cotidiano e representados na tabela periódica, no ensino de ciências. Embora seja um conteúdo considerado de difícil compreensão, por meio das atividades propostas procuraremos desmistificar seu ensino, pois através das atividades que serão realizadas, o aluno conseguirá fazer a relação com o seu cotidiano. A metodologia proposta aqui não se baseia na memorização e sim na relação que temos com os elementos presentes na tabela periódica e que fazem parte de nossa rotina diária. Na perspectiva de desenvolver e buscar uma melhoria na aprendizagem destes alunos propõe-se o uso do lúdico, em especial, os jogos. Esta proposta não é algo inovador, mas uma forma criativa de oportunizar o conhecimento em torno dos elementos químicos que compõe a tabela periódica e que usamos em nossa vida diária. Cabe ressaltar que, vivemos em uma época de revolução tecnológica constante, mas que muitas vezes inacessíveis escolas da rede pública de ensino. Dessa maneira, utilizamos alguns recursos lúdicos (jogos), onde o material utilizado para a confecção dos jogos são sucatas e material de baixo custo para eles ou para a escola. A produção do material é o foco de nossa pesquisa, pois aproxima o aluno do conteúdo fazendo com que se torne agente ativo dentro do processo de construção do conhecimento uma vez que haverá a socialização dos saberes por meio dos jogos, tornando o ensino de ciências mais significativo.	tabela periódica; jogos lúdicos
169	CIÊNCIAS	JOSMARIA APARECIDA DE CAMARGO	PRODUÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO DE CIÊNCIAS DA NATUREZA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS DO SISTEMA SOCIOEDUCATIVO	Esse trabalho de pesquisa tem como foco a avaliação do material didático da área de Ciências da Natureza, quanto adequação à aprendizagem de jovens adolescentes privadas de liberdade do CENSE Joana Miguel Richa, Curitiba, de forma a desenvolver as habilidades e competências necessárias a sua formação. A pesquisadora atua como professora de Ciências da Natureza nos anos finais do Ensino Fundamental, o que instigou a realizar esse trabalho no Programa de Desenvolvimento Educacional – PDE, levada por uma inquietude e insatisfação frente ao material didático, que segundo seu olhar pedagógico não atende a educação dessa população e as metas estabelecidas no Plano Estadual de Atendimento Socioeducativo do Paraná. Esse trabalho de pesquisa será realizado junto com as educandas, equipe técnica pedagógica e a única professora da referida área, a partir da análise do material que vem adotado e elaboração de um novo, de forma que o mesmo venha possibilitar as jovens do sistema socioeducativo a aquisição de conhecimentos científicos. Tendo como concepção de professor como agente de educação integral, esse trabalho visa promover o desenvolvimento de seu educando levando e adquirir atitudes, práticas e reflexão buscando relacionar os saberes das educandas e os saberes escolares. O trabalho a ser desenvolvido objetiva repensar os conteúdos escolares na área de Ciências da Natureza, de maneira interdisciplinar, buscando elaborar materiais didáticos dentro dos programas do PROEDUSE, de forma a garantir abordagens curriculares correspondentes ao nível de Ensino Fundamental, com atividades complementares e integradas em relação à metodologia, conteúdo, de forma a serem oferecidas ao qual a pesquisa se destina.	Sistema Socioeducativo; Materiais Didáticos; Ensino e Aprendizagem de Ciências da Natureza.
170	CIÊNCIAS	JULIANO LEVANDOWSKI	O Ensino dos conceitos sobre as células através de suas relações com as estruturas e fenômenos dos seres vivos	A atividade das células nas estruturas dos organismos vivos é a base que justifica seu comportamento, porém são muitas as dificuldades no processo de ensino e na aprendizagem desses fundamentos. Sendo assim esse projeto tem como objetivo a construção e análise de uma proposta de ensino na forma de questões complementares que integrem conhecimentos, vídeos, imagens, aulas práticas e demonstrações que possam levar os alunos do 7º ano do ensino fundamental a compreender a importância das células na gênese de toda atividade e comportamento dos seres vivos e suas estruturas.	Seres Vivos; Células; Questões Integradas; Ensino
171	CIÊNCIAS	KELY CRISTINA DUARTE	Formação de bons hábitos alimentares: a escola propiciando mediante a interdisciplinaridade a orientação de adolescentes.	A escola é um lugar com finalidades educativas e formadoras, pelo qual passam e permanece um grande número de adolescentes com inúmeros questionamentos e instabilidades, buscando a construção de sua identidade e independência, com muitas contestações, rebeldia e mudanças. Nessa fase, muitas escolas estarão sendo feitas, dentre as quais se destacam o seu comportamento alimentar. Os adolescentes estão vivendo o momento atual apresentando vários problemas de saúde que antes eram percebidos somente em adultos, acredita-se que boa parte desses problemas é decorrente de seu estilo de vida e de seus hábitos alimentares inadequados. A escola é o lugar onde a informação e a formação de opinião pode levar esses adolescentes a discernirem quanto à conduta e consciência de zelar por uma alimentação benéfica. Este projeto pretende promover ações educativas interdisciplinares, com alunos do 8º. ano do ensino fundamental, visando uma orientação dos adolescentes quanto a práticas alimentares realmente saudáveis. Portanto, propõe-se uma abordagem teórica e prática sobre a questão da educação alimentar ou nutricional no contexto escolar, por meio de pesquisas em materiais diversos; análise de imagens, recortes de filmes, vídeos, análise de rótulos de alimentos, produção de mapas conceituais, interpretações de textos, elaboração de jogos, criação de pratos saudáveis e divertidos, tudo isso procurando garantir um desenvolvimento adequado dos nossos alunos na escola, assim como em seu meio social, visando um conhecimento significativo e prazeroso.	Interdisciplinaridade; Alimentação saudável; Adolescência; Qualidade de vida;
172	CIÊNCIAS	LENICE MARIA PAIVA CECCON	HIV e AIDS conhecimento e prevenção	O vírus HIV continua sendo uma preocupação mundial devido sua alta incidência. Tendo em vista o grande número de pessoas infectadas anualmente e os índices de mortalidade em decorrência da Aids, torna-se muito importante trabalhar com os alunos a prevenção contra a contaminação deste vírus. Este projeto será realizado no Colégio Bento Munhoz da Rocha Netto, localizado no município de Colombo, estado do Paraná, para alunos do oitavo ano do ensino fundamental.	HIV/AIDS; Prevenção; Educação
173	CIÊNCIAS	LENIR HARDEMINCK	O USO DE JOGOS NO ENSINO DE CIÊNCIAS: UMA PROPOSTA ENVOLVENDO AS VITAMINAS	Os estudos na área de ensino de Ciências têm demonstrado que aliar os aspectos lúdicos aos cognitivos pode facilitar a construção do conhecimento pelos alunos. Sendo assim, neste trabalho objetiva-se relatar e analisar o desenvolvimento de jogos didáticos, acerca das vitaminas, pelos alunos do 8º ano do Ensino Fundamental do Colégio Estadual Ayrton Senna da Silva- Ensino Fundamental e Médio, em Foz do Iguaçu- PR. A escolha do tema vitaminas, se deve às observações ao longo da carreira profissional, nas quais se evidenciou, no cotidiano escolar, que os adolescentes ingerem poucas verduras, frutas, legumes e alimentos que contêm vitaminas, preferindo os industrializados e embutidos. Portanto, será implementada uma unidade didática, na qual serão produzidos jogos didáticos que abordarão o tema e seus benefícios para a saúde humana. Após, será analisado o desenvolvimento do trabalho. A abordagem teórica será embasada nas DCE's (2008) e em autores como Almeida (2000), Krasilchik; Marandino (2007), Vigotski (2007); Marcelino (2003), De Angelis (2007), Bassoul; Bruno; Kriz (1996) e Alves; Lima (2009). Com a implementação desse projeto espera-se trabalhar de forma diferenciada, despertando o interesse dos alunos e consequentemente, contribuindo para o processo de ensino e aprendizagem de Ciências.	Jogos didáticos. Educação alimentar. Ensino e aprendizagem.
174	CIÊNCIAS	LIDIA KONOPKA	PAISAGISMO: os desafios de tornar o estudo do solo e água mais significativos.	O presente projeto pretende aproximar conteúdos como solo ou água da realidade dos educandos, pois segundo muitos autores da área de educação, é importante trazer os conteúdos de sala de aula para realidade dos alunos, incluindo atividades práticas para ensino e aprendizagem, buscando dar mais sentido e motivação ao processo de ensino e aprendizagem. Desta forma o referido projeto pretende explorar o potencial didático do paisagismo como recurso para desenvolver conteúdos relacionados ao solo e água visando obter melhores ganhos no processo ensino-aprendizagem na disciplina de Ciências.	paisagismo; meio ambiente; solo; água; horta
175	CIÊNCIAS	LIEGE ANDREA BUCK	A Educação Ambiental em espaços públicos relacionada ao interesse pela botânica no Ensino Fundamental.	Este Projeto de Intervenção Pedagógica tem como objetivo principal desenvolver o interesse das alunas e dos alunos do 6º ano do ensino fundamental pela botânica, através do conhecimento dos fundamentos da Educação Ambiental de maneira interdisciplinar com aulas práticas no Horto Municipal da Barreirinha, situado no Município de Curitiba, estado do Paraná. Todo o processo de aprendizagem será diagnosticado por conversação didática e avaliado através de entrevistas não-estruturadas entre os professores das disciplinas envolvidas bem como as alunas e os alunos do Colégio Estadual Professora Maria Balbina Costa Dias. Espera-se conseguir ao final da implementação, que os atores envolvidos tenham desenvolvido condições para a elaboração de conceitos científicos.	Educação Ambiental; botânica; Horto Municipal da Barreirinha; Interdisciplinaridade.

	Área	Professor PDE	Título	Resumo	Palavras Chave
176	CIÊNCIAS	LISTER RICARDO DOS SANTOS	Ensaio de educação híbrida no ensino de Ciências presencial a partir de videoaulas, pautado numa abordagem histórica dos conteúdos	Desenvolvimento de trabalho pedagógico com videoaulas disponíveis na internet em canais mantidos por professores e instituições renomados ou produzidas e disponibilizadas na internet pelo próprio docente, buscando integrar essas aulas com ferramentas virtuais de interatividade (plataformas de educação a distância) da forma mais intuitiva possível, a fim de estabelecer um feedback consistente com os alunos, que ultrapole o tempo e o espaço convencionais da sala de aula. As ações do professor PDE na presente pesquisa ocorrerão através das seguintes intervenções: • Utilização de videoaulas como recurso pedagógico sistemático no ensino-aprendizagem presencial de ciências. • Aproveitamento de recursos de interatividade disponíveis em plataformas virtuais de educação a distância. • Integração de dispositivos digitais móveis de comunicação (tecnologia mobile) na educação presencial. • Resgate da realização de atividades escolares fora do turno regular de estudo (tarefas), motivado pelo uso de videoaulas e recursos digitais de interatividade.	Videoaulas; Educação Híbrida; Abordagem histórica dos conteúdos de Ciências; Tarefa invertida
177	CIÊNCIAS	LUCIANA WOZNIACK QUIRINO	Modelo Representativo de Sistema Digestório: Uma proposta didática para o Aprendizado no Ensino de Ciências	O presente trabalho será desenvolvido no ano letivo de 2017, com uma turma de alunos do 8º ano do Ensino Fundamental do Colégio Estadual Joaquim de Oliveira Franco, em Mandirituba, Paraná. Através das experiências docentes, percebe-se que ao longo dos anos, os educandos têm apresentado cada vez mais dificuldades em assimilar os conteúdos teóricos. Demonstrando maior facilidade em relação aos conteúdos que foram explorados de forma concreta e com exemplos práticos. O uso de modelos didáticos criados pelos próprios alunos, com orientação da professora, estará promovendo a imaginação, a exploração, a curiosidade e o interesse. Assim, consegue-se o envolvimento do educando no processo da construção de sua aprendizagem. E no caso, do assunto específico abordado, compreendendo bem o processo digestório, poderão avaliar seus hábitos alimentares e de higiene, para evitar doenças e melhorar sua qualidade de vida.	Sistema Digestório; Modelo Didático; Ensino- Aprendizagem; Ensino de Ciências
178	CIÊNCIAS	LUCIMARA SILVA	Sexualidade na adolescência e a prevenção da gravidez precoce	Este estudo tem como objetivo promover uma discussão vinculada ao ensino de Ciências, com o propósito de conscientizar os jovens a uma mudança de comportamento em relação a sua sexualidade. O projeto será desenvolvido no Colégio Estadual Júlio Nerone, situado em Campo Largo. Espera-se que os alunos passem a ser mais críticos e responsáveis em relação aos assuntos ligados a sua sexualidade. A escola, por meio do ensino de Ciências e de forma interdisciplinar tem grandes possibilidades de implementar ações de promoção a saúde e a mudança de comportamento dos jovens em relação a sua sexualidade e a ocorrência da gravidez precoce, buscando condições para viver todas as etapas de suas vidas de maneira consciente, desta forma, poder desempenhar papel fundamental na formação de valores, estilo de vida, respeito ao seus corpos e dos demais, através do conhecimento, participando das atividades propostas. Os sujeitos que constituem a comunidade escolar serão envolvidos no processo de construção de uma nova visão da sexualidade na adolescência, para que dessa forma haja uma interferência positiva sobre a fase da adolescência em relação a sexualidade e prevenção da gravidez precoce, buscando a mudança de cenário relacionado a esse assunto.	Sexualidade; conscientização; gravidez; adolescência; educação
179	CIÊNCIAS	LUCINEIA ZAMPIER	O Uso de Simulador educacional como ferramenta de apoio em aulas de ciências	O Projeto busca desenvolver um trabalho com metodologia alternativa aos professores da disciplina de ciências. Inserindo as tecnologias como ferramentas de apoio as aulas com metodologias tradicionais e ao mesmo tempo promovendo a inclusão digital no espaço escolar.	Tecnologia; Educação; Simuladores;
180	CIÊNCIAS	LUCIO DANIELIV	HORTA ESCOLAR: um instrumento ecoalfabetizador no ensino fundamental.	Muitas vezes a disciplina de Ciências trabalha os conteúdos de uma maneira abrangente, sem relação com o cotidiano. Neste sentido, há necessidade de adaptar os conteúdos, conforme o público alvo. O estudante constrói significados cada vez que estabelece relações substantivas entre o que já conhece e o novo aprendizado. Desta forma, a Horta Escolar pode se configurar num laboratório para as aulas de Matemática, Ciências Naturais, entre outras. Os estudantes podem vivenciar na prática, temas e assuntos como: medidas de área, grandezas e medidas, espaço e forma, recursos naturais, água e solo, constituição e nutrientes do solo, espécies vegetais e desenvolvimento das plantas, luminosidade, temperatura, fotossíntese, insetos, nutrição, alimentação. Diante disso, a problemática que se persegue consiste em responder até que ponto a Horta Escolar contribui para tornar o processo de ensino e aprendizagem mais significativo. Nesse sentido esse trabalho tem como objetivo, explorar o potencial da Horta Escolar como recurso didático-pedagógico no sentido de tornar significativos os conteúdos da disciplina de Ciências e obter ganhos no processo de ensino aprendizagem.	Horta Escolar; Instrumento; ecoalfabetizador; Horta Ecológica.
181	CIÊNCIAS	LUIZ CARLOS BLACHESSEN	Os Minerais e sua importância na construção civil: ecologia e moradia, relações de boas condições de vida.	Com crescimento populacional e o fenômeno da urbanização aumentou a necessidade do uso dos mais variados minerais, ocorrendo uma intensa exploração desta forma podendo ocasionar impactos ambientais. A educação não pode permanecer alheia às novas condições de seu entorno que exigem dela respostas inovadoras e criativas que permitam formar efetivamente o cidadão crítico reflexivo e participativo, apto para tomada de decisões desta forma trabalhamos a ideia de desenvolvimento sustentável com a proteção dos sistemas naturais. O Ser humano sempre buscou na natureza, a sua sobrevivência. Através da utilização de matérias primas extraída da Terra que ele transforma, cria, recicla, sendo assim surgem questionamentos relacionados aos minerais e sua importância, como são usados e os impactos ambientais decorrentes de sua extração.	Minerais; Impactos Ambientais; Preservação
182	CIÊNCIAS	MARA TERESINHA PEREIRA KLIEMANN	ALIMENTOS FUNCIONAIS: COMER E BEBER... BENEFÍCIOS PARA QUALIDADE E SAÚDE TER!!!	RESUMO: Com aumento da expectativa de vida das pessoas e o crescente aparecimento de doenças, vem ocorrendo uma preocupação maior com a alimentação, portanto alimentar-se bem não consiste apenas em comer quantitativamente. Assim, hábitos saudáveis como o consumo de alimentos pobres em gorduras saturadas e ricas em fibras presentes em frutas, legumes, verduras e cereais integrais passam a ser fundamentais para melhoria na saúde e na qualidade de vida. Neste cenário, encontramos os alimentos funcionais, tidos como alimentos que, além de suas propriedades nutricionais, fornecem outros benefícios ao organismo. Diante do exposto, surge no âmbito da prática pedagógica a indagação de como identificar a qualidade e benefícios dos alimentos que se consomem, por interm, objetivando o reconhecimento dos alimentos funcionais que, além de ofertar propriedades nutricionais, podem desempenhar e proporcionar benefícios para a prevenção de doenças, propôs-se o projeto: Alimentos Funcionais: Comer e Beber...Benefícios para qualidade e saúde ter!!! A implementação prevê ser no Colégio Estadual Marquês de Paranaguá, com alunos do oitavo ano, com intuito de buscar possíveis mudanças nos hábitos alimentares, partindo de teórico de Rigo (1995), Stringheta (2007), Duarte (2006). A pesquisa será fundamentada pela revisão de literatura e desenvolvida pelos princípios da pesquisa-colaborativa. Para a execução da prática interventiva será considerando como objeto de estudo a temática do alimento funcional como condição para a promoção da saúde e mudanças de hábitos alimentares que ocorrerão com questionários, cardápios adequados para serem consumidos, vídeos, palestra, montagem de pirâmide alimentar e realização de várias atividades desenvolvendo a reflexão sobre mudanças de hábitos incluindo alimentos funcionais, bem como suas fontes, propriedades e funções no organismo.	Hábitos alimentares. Alimentos funcionais. Qualidade de vida.
183	CIÊNCIAS	MARCELO JOANA FINGER	O ensino de Ciências através da produção de uma horta escolar.	O projeto pretende produzir uma horta escolar e desenvolver ações pedagógicas para aplicar os conteúdos de ciências em aulas práticas, através de trabalhos em grupos de alunos, analisando as relações dos mesmos nas atividades coletivas e estudar as possibilidades e os limites da horta escolar para a compreensão da alimentação saudável.	Ensino de Ciências; Horta escolar; Trabalho em grupo.
184	CIÊNCIAS	MARCIA LAMBRECHT	Um novo olhar para o uso do laboratório de ciências nas práticas microscópicas em células vegetais e animais.	Este trabalho tem como objetivo trabalhar os conteúdos de ciências, com práticas de microscopia celular em células vegetais e animais, no laboratório, buscando uma metodologia que contribua para uma aprendizagem mais efetiva e significativa. Com essas atividades práticas os alunos irão discutir e entender o significado de suas observações e interpretações em células animais e vegetais. O projeto será implementado no Colégio Estadual São João Bosco – Ensino Fundamental e Médio, situado no município de Pato Branco/PR. O público alvo será os professores de Ciências e alunos do ensino fundamental. Trata-se de um estudo de caso com abordagem qualitativa.	Laboratório de ciências; Pesquisa; Interação; Experiências

	Área	Professor PDE	Título	Resumo	Palavras Chave
185	CIÊNCIAS	MARCIA MARIAN GUOLLO BEDIN	Álcool e o Adolescente: uma Contribuição da Disciplina de Ciências para a Prevenção e Promoção da Saúde do Adolescente	A temática deste Projeto de Intervenção Pedagógica é a relação entre o adolescente e o consumo de bebida alcoólica, o objetivo é informar e sensibilizar o aluno sobre os malefícios que o seu uso desmedido pode causar em sua vida e também procura construir estratégias educativas de prevenção ao consumo de bebidas alcoólicas, promovendo a saúde do adolescente. A justificativa deste projeto pauta-se, na constatação que a adolescência é uma fase de vida onde acontecem mudanças significativas na parte fisiológica, emocional e social e nessas circunstâncias muitas vezes o adolescente na ânsia de ser aceito em grupos ou mesmo na família, entra em contato com as drogas, principalmente a bebida de teor alcoólico. Partindo desse pressuposto, percebe-se que os adolescentes estão consumindo bebidas alcoólicas prematuramente, sem ter consciência real, dos efeitos que o álcool age no organismo humano, como: doenças orgânicas, alterações na aprendizagem, acidentes de trânsito, conflitos familiares, sociais, e em virtude, e que, nos adolescentes que ainda estão em formação os efeitos do álcool são potencializados. Diante desta realidade, do consumo precoce de bebidas alcoólicas por adolescentes/ estudantes e neste caso das escolas públicas, surge a necessidade de educar de forma significativa para a promoção da informação e prevenção quanto ao consumo de bebida alcoólicas pelos adolescentes, sendo o ambiente escolar um espaço privilegiado do saber científico, e portanto atrair a disciplina de Ciências a este estudo é fundamental para que a formação dos adolescentes/estudantes possa se solidificar conhecendo os males do álcool no organismo refletindo sobre esta temática a luz da cientificidade.	Bebidas alcoólicas ; Droga ; Adolescente ; Prevenção ; Educação
186	CIÊNCIAS	MARCIA REGINA DE AGUIAR STANSKI	SOS Iguacu estudos dos problemas ambientais do Rio Iguacu na localidade de Vila Palmira	O Rio Iguacu, maior rio do Paraná, foi muito importante para região, e no passado trafegado por vapores; mas esta realidade mudou e hoje este é o segundo rio mais poluído do Brasil. Os objetivos desse projeto são valorizar o conhecimento historicamente acumulado, considerando como papel relevante a preservação e estudo do meio ambiente; identificar os problemas ambientais do Rio Iguacu na localidade de Vila Palmira; estudar os problemas ambientais da região próxima à escola de campo. Será realizado o levantamento e estudo dos problemas ambientais que envolvem o assoreamento e a poluição do Rio Iguacu na cidade de São João do Triunfo com estudantes do sexto ano do ensino fundamental. Estes serão provocados através de passeios de reconhecimento e observação local, a elaborar palestras, placas e folders. Com o desenvolvimento deste projeto os alunos serão mais capazes de perceberem que o futuro deles e de seus filhos dependem de um rio limpo e preservado na natureza e também sejam disseminadores do processo que envolve a conscientização dos moradores e turistas que se beneficiam do Rio Iguacu na localidade bem como chamar a atenção das autoridades sobre a necessidade de preservação do Rio e no município como um todo.	preservação, meio ambiente, lixo
187	CIÊNCIAS	MARCIA REGINA GAVINO MENDES	SEXUALIDADE: Atuação dos professores e o uso de práticas pedagógicas no seu ensino.	A escola tem como um de seus papéis fundamentais formar cidadãos para uma boa convivência em sociedade, reconhecendo a diversidade como elemento essencial dentro da construção do currículo escolar. Inserida neste campo temático, a sexualidade se constitui como um assunto amplo, polêmico e complexo no ambiente escolar. Embora haja a consciência da importância desse conteúdo, muitos professores se sentem desmotivados a trabalhar com o assunto, por diversos motivos, dentre os quais podemos citar: o fato de professores argumentarem de não possuírem formação inicial nem continuada sobre sexualidade, a incapacidade de se manterem neutros e a insegurança, optando, assim, por não discutirem o conteúdo ou abordá-lo de forma superficial. É necessário que os professores assumam a necessidade de discutir essas questões em sala de aula e que seu discurso seja desprovido de preconceitos e discriminações, fundamentando-se na valorização da diversidade. Desse modo, este projeto tem como objetivo identificar de que forma os professores vêm realizando esse trabalho para entender seus anseios e dificuldades, culminando na discussão de possibilidades de encaminhamentos metodológicos que possam auxiliar nesse processo.	Diversidade; Sexualidade; Formação de professores
188	CIÊNCIAS	MARCOS ALEANDRO FIURINI	Reflexão sobre a questão do “lixo” no ambiente escolar a partir da Metodologia da Problematização.	O presente Projeto de Intervenção Pedagógica, tem como objetivo trabalhar com os alunos do 6º ano do Ensino Fundamental da Escola Estadual do Conjunto Habitacional Virgínio Seco, na tentativa de criar uma cultura mais reflexiva sobre a preservação do meio ambiente. Para isso ocorra, será trabalhado com a Metodologia da Problematização, onde serão desenvolvidas atividades de forma contextualizada, levando em conta a realidade do cotidiano dos alunos dentro do espaço escolar, para incentivar a separação de resíduos sólidos, possibilitando assim, a efetivação da aprendizagem significativa, de tal forma que esses conceitos criados possam ser utilizados na preservação ambiental da comunidade local.	Separação de Resíduos Sólidos; Educação Ambiental Crítica; Aprendizagem Significativa; Metodologia da Problematização
189	CIÊNCIAS	MARIA HELENA DOS SANTOS	O DESPERTAR DO ADOLESCENTE SOBRE SEXUALIDADE: A GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA, DST'S E SUAS CONSEQUÊNCIAS	Falar sobre sexo precoce, gravidez na adolescência e outros assuntos que envolve a sexualidade é um assunto preocupante para o educador. O adolescente passa por momentos conflitantes, onde o apoio e esclarecimento da família é muito importante, mas o que os educadores percebem, é que essa conversa dificilmente acontece. Talvez por vergonha de si mesmo, da situação que se encontra ou por despreparo dos pais. Precisamos urgente de uma política educacional e social que prepare o adolescente para esse momento inovador da sua vida valorizando o seu corpo de maneira adequada, pois a gravidez precoce representa riscos e consequências que ficarão marcadas para o resto de suas vidas. A verdade, é que muitas vezes colocamos esses adolescentes como vítimas de suas próprias histórias, aliás, estamos na era da informática, as informações são muitas, rápidas e a toda hora e de fácil acesso, principalmente pelos adolescentes, porém, mediar e filtrar essas informações é que se torna um problema para o adolescente e para escola. Diante dos enfrentamentos entre as instituições escola e família no que tange a sexualidade, como despertar, inserir e até mesmo abordar os conteúdos voltados para sexualidade com gravidez na adolescência, DST's no ambiente escolar e despertar os alunos para o conhecimento e a valorização do corpo, alertando-os para os riscos de uma sexualidade precoce. Andrade (1991), também nos diz que para a compreensão do fenômeno da adolescência, que é caracterizado por fatores biológicos e psicológicos no indivíduo atravessando essa fase de desenvolvimento, é necessário também que sejam observadas questões econômicas e sócio-culturais.	Sexualidade; Adolescência; Gravidez.
190	CIÊNCIAS	MARIA ODETE MARTINS SANTOS	GÊNEROS TEXTUAIS E AS CIÊNCIAS NATURAIS	No decorrer dos anos percebeu-se que a dificuldade de leitura e interpretação de textos, na disciplina de Ciências tem impedido a compreensão dos conhecimentos científicos. Este trabalho tem como objetivo propiciar aos professores pertencentes à rede pública estadual do NRE de Paranaguá momentos de reflexão e atividades práticas de contextualização de diferentes gêneros textuais e de linguagens inserida na disciplina de Ciências da Natureza e possibilitar a interdisciplinaridade entre Ciências da Natureza e Língua Portuguesa contribuindo para uma prática pedagógica que leve a integração dos conceitos científicos.	Educação; Ciências; Gêneros Textuais
191	CIÊNCIAS	MARISE GOMES REJES	OS ADOLESCENTES E O NARGUILÉ: UM ESTUDO ENVOLVENDO A MODALIDADE DIDÁTICA PROJETOS	O tabaco pode se apresentar de diversas formas para o consumo humano. Uma destas formas é o narguilé, cujo uso vem crescendo em nosso país, principalmente entre jovens e adolescentes. Portanto, neste trabalho objetiva-se relatar e analisar a implementação de uma unidade didática, em uma turma de 8º ano do ensino fundamental, na qual se pretende abordar as consequências do uso do narguilé, por meio de um trabalho com projetos. Entende-se que a escola não pode se abster de buscar informar o adolescente sobre todas essas questões, pois se encontra inserida nesse contexto. Portanto, espera-se desenvolver uma proposta diferenciada em relação ao narguilé, a fim de que o adolescente tenha uma percepção mais crítica sobre o assunto.	Ensino de Ciências; Educação para a saúde; Tabaco.
192	CIÊNCIAS	MARIZA DE FATIMA DE OLIVEIRA	Oportunidade e Aversão por Atividades de Revisão em Sala de Aula	O projeto aborda Atividades de Revisão em Sala de Aula, os quais constituem uma oportunidade de estudo, aprofundamento e forma de repensar o conteúdo, contudo observa-se uma aversão dos alunos quanto a essa prática. Compreender este fato é o objeto da pesquisa a ser desenvolvida com alunos do sétimo ano do Ensino Fundamental do Colégio Estadual Visconde de Guarapuava, buscando reconhecer fatores que levam a um baixo rendimento ao enfrentar situações problema em Astronomia. O embasamento teórico utiliza Marco Antonio Moreira na sua Aprendizagem Significativa Crítica; Sanjosé que pondera a timidez do aluno e as variáveis socioafetivas que interferem na capacidade do aluno para fazer perguntas; em Mizukami que cita a necessidade da aprendizagem ser facilitada; e Paulo Freire, que expõe ser na formação permanente dos professores, o momento fundamental: o da reflexão crítica da prática. Constituirá este de pesquisa qualitativa e quantitativa, utilizando as categorias : empenho, alternativa didática e afetividade, utilizando turma experimental com práticas alternativas e turma controle com utilização de conteúdos e atividades do livro didático, empregando questionamento, pré-teste e pós-teste, entrevista individual e observação em grupo, partindo de atividades de revisão em sala, com enfoque em movimentos da Terra , utilizando simuladores da internet , fluxo de raciocínio e práticas de laboratório.	Atividades;Planejamento;Astronomia;Metodologia

	Área	Professor PDE	Título	Resumo	Palavras Chave
193	CIÊNCIAS	MARLENE DA ROSA LOPES	ESTUDO DE CASO CLUBE DE CIÊNCIAS: ANÁLISE DAS ESTRATÉGIAS DE INSERÇÃO DOS ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL À INICIAÇÃO CIENTÍFICA	Propõe-se com esta pesquisa entender como o Clube de Ciências do CEJPA (Colégio Estadual Jardim Porto Alegre), enquanto ensino não formal consegue envolver os alunos em suas atividades e estimulá-los no processo de iniciação científica. Assim verificar se há ali alguma abordagem pedagógica inovadora praticada e se estas abordagens colaboram para uma aprendizagem significativa no ensino de ciências. Será utilizado como instrumento de pesquisa o Estudo de Caso, com abordagem qualitativa. Os dados serão coletados através da observação direta e aplicação de questionários aos participantes do Clube de Ciências e aos professores regentes da disciplina de ciências do CEJPA. Para divulgação de atividades práticas desenvolvidas no Clube de Ciências e divulgação de projetos e artigos científicos ali desenvolvidos, será criado um Blog junto com os alunos.	Clube de Ciências; ensino não formal; estratégias de ensino; iniciação científica
194	CIÊNCIAS	MARTA MARIA RECH	ABORDAGEM À ENERGIA LIMPA E COMO ENSINAR NA ESCOLA ACERCA DE FONTES ALTERNATIVAS E RENOVÁVEIS DE ENERGIA	A linha de estudo desta proposta consiste nos fundamentos e encaminhamentos metodológicos para o ensino de Ciências definindo como temática a energia limpa e fontes renováveis para aplicação de projeto de intervenção pedagógica a alunos do 9º Ano do Ensino Fundamental de escola pública estadual. Questiona de que forma podem ser aplicadas metodologias de ensino e aprendizagem por meio de um projeto de intervenção pedagógica sobre energia limpa visando à adoção prática em seu cotidiano. Em seus objetivos busca, de modo geral, aprimorar metodologias que visem melhores formas de proporcionar um processo de ensino e aprendizagem mais eficaz quanto à sensibilização do aluno em valorizar as energias, renováveis, colocando em prática na sua vida cotidiana o conhecimento que foi adquirido em sala de aula. Especificamente objetiva demonstrar as diferentes energias presentes na natureza, classificar os benefícios e os malefícios do uso de energia e mostrar a energia limpa e a possibilidade de adoção na prática cotidiana. Em suas estratégias de ação propõe realizar pesquisa de conhecimento com os alunos sobre a energia limpa utilizando um pré-teste, estudo dos conteúdos didáticos, visita às instalações da Copel e visita às usinas eólicas de Palmas, trabalho em laboratório de informática, produção de textos e realização de pós-teste. Pretende-se, ao final da aplicação do projeto de intervenção pedagógica, que o aluno compreenda o papel da Ciência para conhecer a importância da preservação dos recursos naturais, do meio ambiente e da utilização de energias de fontes renováveis.	Ciências; Energia; Fontes renováveis; Aprendizagem; Alunos
195	CIÊNCIAS	MAURA REGINA UTTIDA BRIGANTI	Educação crítica em sexualidades: uma proposta possível para alunos do Ensino Fundamental	Pela experiência vivenciada na prática educativa como professora de Ciências e Biologia, constata-se que os estudantes de Ensino Fundamental das escolas públicas se sentem acuados com as temáticas da Educação em Sexualidades. Estes temas geram inúmeras dúvidas em seu cotidiano, mas são raramente discutidos de forma crítica e elucidativa pelas/os educadoras/es, que ao se depararem com o assunto, tratam-no superficialmente, dando ênfase somente aos aspectos biológicos, sem dar importância ao caráter social, ético, cultural, filosófico e político, relacionados com esse tema. Hoje, é fato que, na maioria das escolas públicas é cada vez maior o número de casos de discriminação e preconceito, e até mesmo violência, com adolescentes e jovens que agem de acordo com uma identidade de gênero diferente da que lhe é imposta por nossa sociedade heteronormativa. Como é fato também, a gravidez entre adolescentes cada vez mais jovens e os casos crescentes de doenças sexualmente transmissíveis. Sendo assim, a escola deve tomar consciência de que é uma instituição parte da sociedade, e por isso deve cumprir seu papel de formar cidadãos críticos capazes de agir na transformação desta mesma sociedade.	Educação sexual; sexualidade crítica; gravidez na adolescência; DST's
196	CIÊNCIAS	MAURO LUIZ MEHL	Agroecologia como tema propulsor para trabalhar conteúdos de Ciências de forma dinâmica e significativa.	O presente projeto, pretende abordar conceitos de agroecologia, interligando-os aos conteúdos do currículo básico do sexto ano do Ensino Fundamental, a fim de proporcionar aos educandos, informações de como perceber em seu Meio Ambiente, com um local de possibilidades de uma vida mais saudável e independente do modelo convencional de agricultura.	Agroecologia; sustentabilidade; saúde; meio ambiente
197	CIÊNCIAS	MIRIAN FRANCESCONI	LETRAMENTO NA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS EM BOTÂNICA	Para aprender Ciências é fundamental a compreensão da linguagem científica, ela favorece a construção dos conhecimentos químicos, físicos e biológicos e proporciona a articulação entre os mesmos, permitindo a análise crítica sobre a relação entre a Ciência, a Tecnologia e a Sociedade. No decorrer da prática docente em turmas inclusivas, com alunos ouvintes e surdos, constata-se que ambos apresentam dificuldades em relação à compreensão dos termos científicos trabalhados na área da Botânica. Dificuldades que são esclarecidas aos alunos ouvintes, após explicações e atividades práticas onde os alunos estabelecem relações entre as funções das estruturas, grupo biológico de pertencimento e terminologias científicas. O mesmo processo não acontece com o aluno surdo, pois a ausência de sinais não permite que essas relações se estabeleçam, prejudicando o seu aprendizado. Este trabalho objetiva desenvolver e implementar sinais em Libras que correspondam aos conceitos e/ou expressões científicas na área de Botânica, envolvendo os grupos de plantas e suas estruturas reprodutivas, para elaboração de um mini-glossário ilustrado bilíngüe, Libras/Português com termos biológicos estudados. O estudo dos quatro grupos das plantas que durante o processo evolutivo conquistaram a terra firme as Briófitas, Pteridófitas, Gimnospermas e Angiospermas são muito importante para compreensão do funcionamento das cadeias alimentares, e saber como ocorre o processo de reprodução desses grupos é fundamental, pois sendo seres produtores são a base de todas as cadeias alimentares.	LETRAMENTO; INCLUSÃO; SURDEZ E BOTÂNICA
198	CIÊNCIAS	MONALIZA LANDUCCI	Recursos hídricos: uma proposta de estudo da água e de ações para fortalecimento e inserção dos alunos na política ambiental do Colégio Estadual Rocha Pombo - Morretes.	A água é um recurso indispensável a todos os seres vivos, e para os seres humanos é um recurso que proporciona todas as atividades essenciais para sua sobrevivência no planeta como: agropecuária, indústria, uso doméstico (incluindo hábitos de higiene, preparo de alimentos, higienização de objetos, fonte de nutrientes, entre outras atividades). A escolha do tema recursos hídricos e dos conceitos científicos que envolve a água, bem como as práticas metodológicas que serão registradas posteriormente, será de grande valia para proporcionar ao aluno um momento de ensino aprendizagem concreto, real, onde ele poderá atuar como protagonista de ações e entender o seu papel no ambiente diante desse recurso indispensável à vida, seja na sua origem, no seu desenvolvimento e na sua manutenção. Com as ações propostas para o tema recursos hídricos também será possível estabelecer uma estreita relação com as ações da Política Ambiental da escola, possibilitando seu fortalecimento e a inserção dos alunos do 6º ano em atividades práticas reais e de relevância para o processo ensino-aprendizagem. Essa política ambiental se constitui num documento elaborado de modo participativo e democrático pelos profissionais da escola, visando buscar ações e tornar o ambiente escolar e a comunidade escolar em agentes integrantes de uma de uma escola sustentável, de uma sociedade sustentável, incorporando hábitos e costumes que venham a favorecer a qualidade de vida atual e das gerações futuras.	Recursos Hídricos; Sustentabilidade; Educação Ambiental.
199	CIÊNCIAS	NAGLA HUSSEIN MUSTAFHA ZAHRA	BLOG: uma nova ferramenta para refletir com os adolescentes sobre sexualidade	Na atualidade os adolescentes têm acesso a inúmeras informações com relação à sexualidade, no entanto, estas não são suficientes para sanar suas dúvidas, haja vista os números elevados de jovens com DSTs/AIDS. A escola nas últimas décadas além de proporcionar o acesso ao conhecimento historicamente produzido passou a ser um espaço de implementação das políticas públicas de promoção da saúde para adolescentes, que proporciona uma orientação dos alunos sobre sua sexualidade e propicia aos mesmos sanar as dúvidas que tem sobre a fase que estão enfrentando, porque muitos pais ainda não vê a temática com naturalidade. No entanto, como abordar a temática DSTs/AIDS de forma que os adolescentes se sensibilizem e mudem sua prática? Dessa forma, o Projeto de Intervenção Pedagógica estruturado visa sensibilizar os alunos sobre a responsabilidade de cada um quanto à questão de uma vida sexual saudável e, em especial à problemática da AIDS, através do gênero digital Blog.	Adolescentes; Conscientização; DSTs; AIDS; Blog.
200	CIÊNCIAS	NEIVA DE ARAUJO	Práticas Educativas Ética na Cultura Afro-descendente	O presente trabalho tem como objetivo discorrer sobre as relações humanas e também, analisar as suas consequências do preconceito relacionado a questão racial. Partindo do pressuposto que todos são iguais é preciso conscientizar o sujeito sobre seus direitos, resultando em uma forma de justiça social. Para que haja igualdade faz-se necessário sensibilizar os mesmos sobre o racismo como forma de preservar, o espaço da escola e da sociedade. Nesse processo educativo cabe também compreender sobre tal realidade em todos os âmbitos sob tal enfoque o racismo.	Ética, Cultura, Preconceito.

	Área	Professor PDE	Título	Resumo	Palavras Chave
201	CIÊNCIAS	NELZI TEREZINHA CORREA	O Ensino de Ciências por meio de Atividades Experimentais: A Realidade do Ensino na Escola.	O projeto de implementação PDE têm por objetivo compreender a realidade, valorizando o conhecimento científico, através de aulas experimentais adaptadas para a sala de aula, visto que não há estrutura física, ou seja, laboratório de ciências, materiais de consumo, descarte correto dos reagentes. Outra questão importante que será abordada é a biossegurança, considerando estas aulas serão realizadas em sala de aula. Pretende-se realizar atividades experimentais em sala de aula com materiais de baixo custo, as quais venham a estimular os alunos para que ocorra a interação através da observação, da investigação, levantamento de hipóteses por meio de questionamentos, interpretação de resultados para possíveis explicações das situações-problema. Nesse sentido, o professor será o mediador respeitando o conhecimento prévio do aluno, para que o novo conhecimento tenha significado, desenvolvendo assim, a capacidade de analisar criticamente todo o conhecimento produzido pelo homem ao longo da história, relacionando com a prática do dia a dia, através da interdisciplinaridade com as disciplinas de matemática, química e física.	Aulas Experimentais; Aprendizagem Significativa; Interdisciplinaridade; Biossegurança;
202	CIÊNCIAS	NIVEA ALEXANDRA BOLZON	O USO DA FOTOGRAFIA COMO RECURSO DIDÁTICO PARA A EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA ERA DO SELFIE	O projeto tem como objetivo trabalhar com a formação de professores apresentando o uso da fotografia como recurso didático a ser utilizado em suas aulas. Para tanto, trabalharemos o tema transversal Educação Ambiental, que a Constituição de 1988 a tornou obrigatória em todos os níveis de ensino, ganhando ainda mais notoriedade com a Lei nº 9795, de 27 de abril de 1999 que institui a Política Nacional de Educação Ambiental. Os cursistas farão uso do celular para fotografar ambientes que posteriormente serão discutidas. Todas as atividades realizadas serão acompanhadas em uma plataforma virtual de aprendizagem - Edmodo, possibilitando também uma reflexão sobre a utilização da mesma, onde embora seja virtual possa contribuir significativamente na modalidade presencial.	Fotografia; Recursos Didáticos; Educação Ambiental; Plataforma virtual; Selfie
203	CIÊNCIAS	OSNEI MIRANDA	FLEXIBILIZAÇÃO CURRICULAR E METODOLOGIAS SIGNIFICATIVAS NO ENSINO DE CIÊNCIAS DA NATUREZA: OS APRENDENTES COM OBSTÁCULOS DE APRENDIZAGEM - REALIDADE OU UTOPIA?	No atual contexto educacional, a cada momento novos desafios surgem, oriundos de questões sociais, os quais necessitam urgentemente de estudos para que sejam compreendidos e superados, rumo à conquista da tão esperada qualidade da educação. Assim sendo, a educação inclusiva ganha respaldo na legislação vigente e busca, incansavelmente, a inserção dos alunos com deficiências ou defasagens nas classes regulares, fazendo com que o direito à educação seja respeitado. No entanto, há muito a se fazer, principalmente no que diz respeito ao desenvolvimento de um trabalho pedagógico com alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem, dando maior oportunidade aos que apresentam deficiência intelectual. A maioria dos professores que atuam nas classes regulares, ao se depararem com tais situações, têm dificuldade em propor uma ação pedagógica que possibilite a aprendizagem dos conteúdos científicos a estes alunos, a fim de que estes conhecimentos, de fato contribuam para o processo de aprendizagem de cada um, respeitando a potencialidade de cada indivíduo. O projeto de estudo será implementado no Colégio Estadual Jardim Santa Cruz - Cascavel - PR, com turmas de sétimos anos; a escolha dessas turmas deve-se ao fato de que nelas há alunos que apresentam maior dificuldade de aprendizagem, que é o foco do estudo a ser desenvolvido. A pesquisa será de cunho qualitativo e com a metodologia da pesquisa-colaborativa sendo que, posteriormente, acontecerá a execução da prática interventiva com a seleção de conteúdos da disciplina de Ciências Naturais, com corpus de uma flexibilização de conteúdos e metodologias que possibilitem a aprendizagem dos conteúdos científicos aos alunos destas classes.	Ensino de Ciências; Dificuldades de Aprendizagem; Flexibilização Curricular; Inclusão.
204	CIÊNCIAS	PATRICIA ADRIANA ROCHA	CONTRIBUIÇÃO DO MAPA CONCEITUAL NA APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA DO MEIO AMBIENTE E SAÚDE NA ESCOLA	O contexto contemporâneo da nossa sociedade, refletem práticas sociais e hábitos que intensificam os riscos e agravos socioambientais. Essa exploração e esgotamento desses recursos naturais geram impactos nas condições de saúde, interferindo na qualidade de vida da população. Diante deste contexto percebe-se a importância desta proposta de projeto em Educação Ambiental e Educação em Saúde na Escola abordando sobre a consequência dos impactos ambientais causados pela poluição, que direta ou indiretamente se relacionam com a saúde interferindo no cotidiano dos alunos podendo desencadear vários casos de doenças. Os alunos do 6.º ano do ensino fundamental II, construirão um mapa conceitual sobre meio ambiente e saúde. A construção de mapas conceituais contribuirá para a identificação de significados contextualizados com o seu espaço socioambiental.	Educação Ambiental; Educação em Saúde; Mapa Conceitual; Aprendizagem Significativa
205	CIÊNCIAS	RAFAELA LAROCA	Alimentação Saudável na Adolescência.	Alimentação equilibrada e práticas regulares de atividades físicas contribuem para o bem-estar, manutenção da saúde, desenvolvimento físico e intelectual da criança e do adolescente, colaborando com uma melhor qualidade de vida em qualquer idade. A insuficiência de alguns nutrientes no organismo pode desencadear problemas de saúde e, consequentemente, interferências no processo de aprendizagem. Alimentos industrializados com grande quantidade de açúcar, o colorido artificialmente dos produtos e das embalagens, o sabor realçado pelos aditivos químicos, entre outros, tem sido cada vez mais consumidos pela população. Percebendo essa conduta com frequência entre os sujeitos em idade escolar, questiona-se como sensibilizá-los sobre a importância de incluir e consumir alimentos saudáveis em seu dia-a-dia para melhorar a sua qualidade de vida? Pretende-se com este projeto, oportunizar a reflexão sobre os hábitos alimentares dos adolescentes dos 8º anos de uma escola localizada na zona urbana, para sensibilizá-los a aumentar o consumo de alimentos saudáveis, analisando inclusive, aspectos socioeconômicos envolvidos no processo de industrialização e comercialização de alimentos processados. Serão realizadas abordagens teóricas com a colaboração de nutricionista e abordagens práticas como pesquisa de campo em equipes relacionadas com a comercialização de alimentos. Como parâmetro de comparação, será proposta a realização de um café da manhã na escola antes da abordagem com os estudantes e um outro, depois de propor aos alunos as atividades de campo e reflexões sobre hábitos alimentares. A alimentação é uma necessidade básica do ser humano e embora possa parecer comum, envolve uma multiplicidade de aspectos culturais,	Alimentos. Nutrientes. Alimentação saudável. Saúde.
206	CIÊNCIAS	REGIANE MARIA FERREIRA	A colaboração da confecção de materiais didáticos sobre classificação dos seres vivos por alunos do sétimo ano para a aprendizagem significativa.	Este projeto tem por objetivo desenvolver uma proposta educacional para abordagem da classificação dos seres vivos com estudantes do 7º ano do Ensino Fundamental, na disciplina de Ciências, no Colégio Estadual São Pedro e São Paulo, na cidade de Campo Largo, considerando pressupostos da Teoria da Aprendizagem Significativa de David Ausubel e colaboradores, para a apropriação de conceitos e ampliação da linguagem científica dos educandos. Este trabalho será desenvolvido a partir de uma pesquisa qualitativa e da elaboração de uma Unidade Didática, no primeiro semestre de 2017. Serão utilizados dois questionários para verificação de conhecimentos prévios dos alunos. Nas atividades educacionais, serão elaborados pelos alunos materiais sobre o tema, eles poderão optar por fazerem de forma individual ou coletiva. Serão constituídos dados por meio de: questionários; registros escritos em diário de campo; gravações em áudio; trabalhos elaborados pelos alunos. A análise de dados será realizada por meio de Análise de Conteúdo.	Aprendizagem significativa; Ensino de Ciências; Materiais Didáticos
207	CIÊNCIAS	REGIANI CRISTINA LEAL	A HORTA COMO POSSIBILIDADE DE ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL	RESUMO – O presente projeto tem como objetivo principal construir uma horta escolar criando possibilidades de modificação dos hábitos alimentares e melhoria da autoestima de alunos do 8º ano do ensino fundamental e familiares, visando ainda, uma alimentação saudável. A implementação será no Colégio Estadual Professor Pedro Carli, em Guarapuava, no Paraná, tendo como público alvo alunos do 8º ano do ensino fundamental. Assim, com o auxílio dos alunos será construída uma horta com vegetais ricos em nutrientes que poderão ser utilizados para enriquecer a merenda escolar. A alimentação rica em nutrientes fará com que nossos alunos melhorem sua autoestima e aprendam a se alimentar adequadamente sem a utilização dos fast-food. Os alimentos produzidos na horta escolar serão utilizados também para melhorar a merenda escolar, a qual é muito deficitária de nutrientes. A horta escolar utilizará produtos orgânicos oriundos da cozinha da escola que serão utilizados na compostagem, juntamente com esterco animal, fazendo com que o solo se torne mais produtivo, sem causar danos ao meio ambiente, e com a sua utilização enriquecerá os vegetais em seu crescimento. Este projeto trata-se de uma pesquisa-ação, com abordagem qualitativa. A pesquisa terá como suporte teórico teorias construtivistas e sócioconstrutivistas. Será aplicado um teste aos alunos, com perguntas abertas para diagnosticarmos o tipo de alimentação utilizada diariamente por eles, para que possamos a partir desta análise, identificar quais os nutrientes faltantes na alimentação.	Horta; Alimentação Saudável; Espaço Escolar

	Área	Professor PDE	Título	Resumo	Palavras Chave
208	CIÊNCIAS	REJANE ANDREOLI	Alimentação saudável: prevenção de doenças e cuidados com a saúde	O presente projeto terá como tema "Alimentação saudável", será aplicado com alunos do 8º ano matutino do Colégio Estadual de Marmeiro, Ensino Fundamental e Médio, durante o primeiro semestre do ano letivo de 2017. Propõe uma prática pedagógica fundamentada em diferentes metodologias de ensino, norteada pelas Diretrizes Curriculares da Educação Básica para o Ensino de Ciências que envolva atividades interativas e de pesquisa. A importância de desenvolver o presente projeto se deve ao fato, principalmente, da interferência da mídia, que influencia muito na escolha de alimentos; a carência de conhecimento sobre nutrição e sua importância no organismo e a falta de informações adequadas sobre os aditivos presentes nos alimentos, que interferem na nossa saúde. Uma boa alimentação é fundamental para o desenvolvimento do aluno, tanto para o crescimento, quanto para o desenvolvimento intelectual, a realização de refeições com alimentos de alto valor nutricional apresenta-se como fator de proteção para o excesso de peso entre adolescentes. É fundamental destacar a importância da alimentação saudável para que o aluno faça suas escolhas de maneira consciente e que contribuam para uma melhoria na sua qualidade de vida. A escola é o espaço ideal para desenvolver ações voltadas à promoção da alimentação saudável, incentivar a incorporação de novos hábitos alimentares, além de desenvolver o conhecimento, valores e atitudes. É tarefa do professor, orientar os alunos, especialmente na disciplina de Ciências. O projeto visa, desenvolver metodologias para proporcionar ao aluno, conhecimentos sobre uma alimentação saudável e equilibrada para a manutenção da saúde e prevenção de doenças, contribuindo na formação de novos hábitos alimentares.	Alimentação saudável; prevenção de doenças; adolescência
209	CIÊNCIAS	RITA APARECIDA LEAO	Relações de gênero e sexualidade na escola	O projeto de Intervenção Relações de Gênero e Sexualidade no contexto Escolar, tem sua fundamentação teórica, os estudos das Diretrizes Curriculares de Ciências, das relações de gênero e sexualidade, Diretrizes Curriculares de Gênero e Diversidade SEED/PR, que destaca o que "não" devemos trabalhar, orientando para a formação de cidadãos, que respeitem a diversidade, aos modos de ser e de se comportar de cada um. Este projeto será desenvolvido no Colégio Estadual Roberto Langer Junior, com alunos do 8º ano, na cidade de Curitiba-PR. O espaço escolar é o cenário onde os educandos vivenciam a maior parte do desenvolvimento de sua adolescência. É o território onde eles se sentem à vontade para exercitar suas vivências e convivências. Onde surgem suas primeiras relações sociais, onde compartilham questionamentos sobre valores, iniciando, e construindo seu projeto de vida. Além dos questionamentos comuns, atualmente, nós professores, de Ciências, estamos nos deparando com novas posturas que os alunos exprimem, as vezes inadequadas, que geram outras intercorrências. Nas aulas de reprodução humana, questionam também sobre gênero e diversidade sexual, tema discutido avidamente na sociedade brasileira. São percebidas de uma forma direta ou indireta na sala de aula, e outros espaços escolares, o quanto esse assunto, os deixam confusos e curiosos. O estudo do tema, na capacitação dos professores, auxilia numa "atmosfera", no contexto escolar, adequada para a aprendizagem, na formação de sujeitos autônomos, conscientes dos cuidados de si, do respeito ao outro, capazes de exercerem sua sexualidade de forma responsável, amenizando e/ou evitando o preconceito, discriminação, que geram a violência e exclusão escolar.	Sexualidade; Diversidade; respeito; adolescência
210	CIÊNCIAS	ROGELIO JOSE DE OLIVEIRA	Horta Escolar: Uma Ferramenta Pedagógica e Interdisciplinar na Escola do Campo.	Esse projeto tem por objetivo a construção de uma horta na Escola Estadual do Campo de Novo Sobradinho, indicando aos professores sobre o potencial pedagógico que uma horta pode ter com desenvolvimento de atividades dinâmicas e prazerosas. Partindo do princípio de que a horta escolar é um laboratório vivo permitindo contextualizar conteúdos, ou seja, a interdisciplinaridade, não somente a prática associada a teoria. Isso implicará em um ensino-aprendizagem e também integrará os conhecimentos produzidos pela humanidade. Convém ressaltar que a prática interdisciplinar estará pautada neste projeto, envolvendo todos os saberes das áreas do conhecimento, fazendo a contextualização dos conteúdos e integrando as disciplinas.	Horta Escolar; Interdisciplinaridade; Escola do Campo;
211	CIÊNCIAS	ROSEANE VALENTIM PAVEZI TESTON	Avaliar para quê? Análise de erros nas avaliações de Ciências	O objetivo principal do processo ensino-aprendizagem é propiciar que o educando aproprie os conhecimentos científicos e possa desenvolver atitudes e consciências sobre como eles interferem no seu dia a dia. Neste processo se faz necessário certificarmos desse aprendizado para isso utilizarmos da avaliação, que tem a principal função, o diagnóstico, para a tomada de novas ações. Quando avaliamos os conhecimentos dos alunos estamos investigando a qualidade desse conhecimento adquirido e diagnosticando falhas para direcionar os trabalhos com o objetivo de resultados mais satisfatórios. Mas como são feitas essas análises para a retomada de decisões futuras? Como os professores analisam o Erro do aluno? Se estas etapas não ocorrem, todo o processo sofre consequências. Muitos fatores podem ser levantados para estas perguntas e onde estão as respostas para elas? Problemas na formação dos docentes, educação tradicional, avaliação punitiva, classificatória, competitiva, a falta de compromisso da sociedade com a educação que podem interferir e até mesmo inibir esse momento importantíssimo para o processo. Este trabalho busca, através de uma revisão bibliográfica, de discussões com professores da área de Ciências e análise de avaliações desenvolvidas em estabelecimentos públicos, um aprofundamento e uma maior compreensão sobre o processo de avaliar, principalmente na análise de erros. A intenção principal é uma discussão da prática pedagógica com o foco de indicar possíveis encaminhamentos na análise dos erros buscando assim resultados mais satisfatórios. Destacaremos a utilização do erro como instrumento didático utilizado para direcionar o trabalho pedagógico.	Aprendizagem; Ensino; Avaliação; Análise de Erro; Diagnóstico
212	CIÊNCIAS	ROSEMARA NOGUEIRA	O APRENDIZADO FORA DA SALA DE AULA: atividades diferenciadas que estimulem os alunos a estudar ciências.	O ensino de ciências é uma importante parte da formação escolar básica do educando. Este trabalho tem como objetivo estudar fora da sala de aula, aproximando o aluno da ciência conectando com o seu dia-a-dia. Será realizado um levantamento referente aos conhecimentos prévios dos alunos em relação aos conceitos que serão estudados, por meio de questionário. A aproximação do aluno aos conceitos serão realizados por meio de experimentos práticos e simuladores, exposição de vídeos e pesquisas. Espera-se que o aluno ao final do projeto consiga realizar a ancoragem entre o que se aprende na escola com a sua vida. Cada vez mais há necessidade de buscar alternativas de tornar os conteúdos mais significativos, despertando o interesse de aprender dos alunos conectando o que se aprende na escola com a vida.	experimentação; produtos de higiene e limpeza; pH
213	CIÊNCIAS	ROSEMARY APARECIDA GAZOLA	A pesquisa como metodologia para o estudo de Botânica no Ensino Fundamental	Considerando a constante busca por mudanças no processo ensino e aprendizagem e a necessidade de alterações em todos os níveis de ensino, este projeto tem como propósito uma reflexão sobre a pesquisa como possibilidade metodológica para o ensino de Ciências. Devido às dificuldades observadas para o estudo de Botânica no ensino fundamental, pretende-se construir caminhos que conduzam à aprendizagem deste conteúdo, permitindo a participação do aluno no processo de construção de conhecimentos e o desenvolvimento de sua autonomia. O estudo de Botânica combinará diferentes modalidades de pesquisa. Partindo de uma análise sobre os conhecimentos que os alunos possuem sobre as plantas, serão organizadas as seguintes atividades: pesquisa de campo para observação e coleta de plantas; aula prática com os materiais coletados; leitura de textos sobre a importância das plantas; pesquisa bibliográfica sobre os grupos de plantas; produção de cartazes; identificação dos órgãos vegetais e suas funções; desenhos e colorização de figuras sobre a reprodução das plantas e organização de um mural coletivo sobre plantas medicinais.	Ensino de Ciências; Botânica; Pesquisa
214	CIÊNCIAS	ROSERLEY DE MENEZES	O Hábito de Adolescentes e os Jovens no Consumo do Narguilé e os Malefícios do Tabaco: Um Projeto de Intervenção em Ciências para Alunos do Ensino Fundamental	O projeto de pesquisa é sobre o hábito do consumo do Narguilé entre adolescentes e jovens cada vez mais precoce. No contexto social da educação têm-se a responsabilidade da orientação sobre os malefícios do uso do tabaco para o organismo.	Narguilé; Prevenção; Orientação
215	CIÊNCIAS	ROSIMEIRE AUGUSTO	EDUCAÇÃO NUTRICIONAL: CONTRIBUIÇÕES PARA HÁBITOS SAUDÁVEIS	O sobrepeso na adolescência tem sido considerado um dos maiores problemas de saúde pública nos dias atuais, para o qual a mídia exerce grande influência com estímulo a propagandas de alimentos industrializados, que contribuem para o crescimento na sua prevalência e também caracterizado pela sua associação com diversos problemas de saúde. Dessa forma será objetivo deste estudo proporcionar momentos para os alunos refletirem sobre a importância da educação nutricional, que poderá contribuir para a aquisição de hábitos alimentares saudáveis. As atividades serão desenvolvidas no Colégio Estadual Sabáudia – Ensino Fundamental e Médio, com os alunos do 8º Ano, iniciando com uma pesquisa de campo, por meio do questionário "Você se Alimenta corretamente" (NAHAS, 2003 - adaptado) que irá possibilitar um diagnóstico de seus hábitos alimentares, para analisar quais alimentos e em que quantidade os alunos estão ingerindo no seu cotidiano, composto de questões objetivas, visando identificar o conhecimento e o comportamento alimentar dentro e fora da escola, na tentativa de conscientizar os alunos sobre a qualidade e quantidade dos alimentos que devem ser ingeridos para manutenção da saúde. As intervenções pedagógicas consistirão na construção da pirâmide alimentar individual, textos, vídeos, jogos, cálculo do IMC e sua análise na tabela antropométrica.	sobrepeso; obesidade e alimentação saudável

	Área	Professor PDE	Título	Resumo	Palavras Chave
216	CIÊNCIAS	SHYRLEINE APARECIDA PEDROTA TINTI	Uma abordagem histórica das Teorias da Origem e Evolução do Universo para o 8º ano.	O presente trabalho é destinado aos alunos do oitavo ano do Ensino Fundamental, atendendo o disposto nas DCEs de ciências. É uma apresentação das principais teorias da origem e evolução do Universo, bem como a trajetória humana sobre o tema até os dias atuais, levando o aluno a compreender a relação dessas teorias com os avanços tecnológicos presentes em nosso cotidiano, proporcionando debates e reflexões sobre a construção do conhecimento científico e a percepção de que esse conhecimento não nasceu pronto e não está acabado, mas continua sendo construído, utilizando os recursos tecnológicos disponíveis no espaço escolar para melhor compreensão dos contextos históricos de cada teoria.	Origem e Evolução do Universo; Teorias; Universo;
217	CIÊNCIAS	SILVANA PERINAZZO DA ROSA	Drogas e Ambiente Escolar: Desafios da Educação	O Projeto de Intervenção Pedagógica a ser desenvolvido com os alunos do 9º ano do Ensino Fundamental do Colégio Estadual Laranjeiras do Sul no município de Laranjeiras do Sul –PR, tem como objetivo desenvolver ações educativas para a prevenção do uso de drogas. A escola é vista como um processo de socialização, que inclui saberes, valores, práticas, expectativas quanto ao futuro do adolescente. Entretanto, para que a escola continue exercendo sua função e seja capaz de propor ações concretas na resolução de conflitos que se dão em seu ambiente, aos quais refletem problemas internos e externos a ela, tais como a presença, a venda e o consumo de drogas, é necessário que ela seja capaz de lidar com novos valores e novas ideias que surgem com as constantes transformações sociais. Este tema caracteriza-se um grande desafio tanto para o educador quanto para o educando devido à sua complexidade, e nossa tarefa será em investir na formação através de ações preventivas para que sejam capazes de interferir no seu cotidiano, promovendo melhorias coletivas, inspiradas nos princípios da liberdade e nos ideais de solidariedade. A partir dessas constatações, o desenvolvimento deste projeto vem de encontro a anseios e imediata intervenção por parte da sociedade, dos professores, para que ocorra uma mudança imediata na forma como o problema se instala e altera o curso da vida de inúmeros estudantes.	Drogas; Prevenção; Escola; Adolescente; Família
218	CIÊNCIAS	SOELY DE FATIMA MACHADO GERALDIS	FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES NO ENSINO DE CIÊNCIAS A PARTIR DA UTILIZAÇÃO DE MATERIAIS LABORATORIAIS, ALTERNATIVOS E DE BAIXO CUSTO	Qualquer que seja o grau de ensino em que os professores de ciências exerça a sua docência todos eles são formadores de pessoas que terão, sem dúvida, um papel a desempenhar numa sociedade que está em permanente evolução nas mais diversas áreas. Dessa forma ressaltamos a relevância na formação continuada de professores, em que deve ser priorizada a investigação-ação com a finalidade de incentivar a importância da inserção de práticas experimentais no sentido de transformação na ação educativa. Portanto, sugerem-se capacitar os professores a fazerem a inserção em suas aulas práticas experimentais, avaliando a sua importância quanto ao uso de novas estratégias que visam maneiras diferentes de ministrar a disciplina de ciências fazendo uso da experimentação, tendo em vista as possibilidades de utilização de materiais alternativos e de fácil acesso para suprir as carências existentes no laboratório referente ao conteúdo estruturante matéria e energia.	Experimentação; formação de professor; materiais alternativos
219	CIÊNCIAS	TACIANE MIRELLE REIFUR	A ecologia em sala de aula pelo "olhar" das histórias em quadrinhos, poesias e fotografias.	O espaço escolar é um dos locais que propicia a reflexão sobre o ambiente que, nas últimas décadas, tem sofrido danos desastrosos, sendo o ser humano o principal responsável por isso. A contextualização dos conceitos de espécie, população, comunidade, ecossistema, habitat, nicho ecológico, biosfera e as suas inter-relações com todos os demais seres pode ser utilizada para modificar a percepção das ações do ser humano sobre o planeta. Esse estudo tem por objetivo despertar nos alunos do ensino fundamental de uma escola urbana situada no interior do Paraná, o aprimoramento e a utilização desses conceitos iniciais da ecologia. Inicialmente, os estudantes serão provocados a refletirem sobre o que é espécie, população, comunidade, ecossistema, habitat, nicho ecológico e a biosfera com a utilização de imagens aleatórias de animais e plantas para classificação quanto aos conceitos iniciais, trilha conceitual dos termos da ecologia, cruzadinhas, textos referentes ao assunto e ainda à utilização de diferentes gêneros textuais, envolvendo linguagens verbais e não verbais, como a realização de histórias em quadrinhos, elaboração de poesias e fotografias de locais do espaço escolar para abordar os conceitos já destacados. Estas são ações aplicáveis para o aprendizado de Ciências que contribuem como formas de ampliação global do conteúdo, caracterizando uma aprendizagem significativa.	Ecologia; Níveis Ecológicos; Gêneros Textuais; Ambiente.
220	CIÊNCIAS	VALDENEIA FERREIRA HENEMANN	GÊNERO E DIVERSIDADE SEXUAL NA ESCOLA	O Projeto de Intervenção tem como tema Gênero e Diversidade Sexual na escola. Implementado no Colégio Estadual Presidente Abraham Lincoln, no município de Colombo, nas turmas de 8º anos do Ensino Fundamental. A proposta é promover um espaço de socialização e discussão acerca do tema envolvido, bem como desenvolver ações que minimizem os problemas de preconceito provindos de diversidade sexual. Por meio de fundamentação teórica o projeto foi construído, tendo como passos seguintes a construção de uma unidade didática com atividades que contemplem o tema no qual será aplicada para as turmas envolvidas. Após um grupo de estudos em rede formado por professores da disciplina de Ciências, discutirá o projeto e por fim a produção de um artigo relatando os resultados da pesquisa.	Gênero; Diversidade; Orientação Sexual.
221	CIÊNCIAS	VALDINEI FOGACA ANDREACCI	O uso das novas tecnologias na produção de materiais didáticos pelos professores da Rede Estadual de Ensino do município de Manoel Ribas.	Este projeto tem por objetivo fazer um aprofundamento teórico sobre o uso das NTIC's no contexto escolar como ferramenta de produção de materiais didáticos por professores, mostrar a importância do uso significativo da tecnologia na aprendizagem, realizar a avaliação dos recursos tecnológicos existentes na escola para posterior utilização na produção de materiais didáticos altamente significativos para os alunos, visando oferecer a estes, uma aprendizagem capaz de promovê-los a construtores do seu próprio conhecimento e capazes de intervirem na sua realidade, tornando-se sujeito da sua história. A Intervenção Pedagógica será feita junto aos professores da Rede Estadual de Ensino do município de Manoel Ribas e o Colégio Estadual Professora Reni Correia Gamper será a Escola de Implementação.	NTics; Tecnologias Educacionais; Produção; Materiais Didáticos.
222	CIÊNCIAS	VALDNEY ALVES MAGALHAES	A EXPERIMENTAÇÃO NO ENSINO DE CIÊNCIAS: A CONSTRUÇÃO DE TERRÁRIOS COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO NA PERSPECTIVA DA APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA.	A disciplina de ciências da natureza é uma área do conhecimento bastante abrangente que serve de base para outras disciplinas, tornando essencial e indispensável para a compreensão do mundo ao nosso redor. Com esse projeto de intervenção pretende-se verificar se experimentos práticos, utilizando materiais de baixo custo e atividades simples como a construção de terrários, desperta o interesse e contribui para a motivação no processo de ensino e aprendizagem. Com o propósito de viabilizar uma aprendizagem significativa na disciplina de ciências, propõe-se a experimentação como estratégia de ensino. Visando a articulação entre os conhecimentos físicos, químicos e biológicos e na perspectiva de contextualizar, relacionar e integrar os conteúdos de ciências da natureza, será, utilizada a construção de terrários, com o objetivo de reproduzir um ambiente natural que será observado por um determinado período, permitindo uma análise dos fatores bióticos e abióticos em seu interior, enfatizando tanto o conteúdo como o processo, onde não apenas conceitos são aprendidos mas também atitudes na construção da aprendizagem. Com essa atividade prática, serão estudados os ciclos biogeoquímicos na biosfera terrestre. Essa atividade prática será desenvolvida durante 32 horas aula no Colégio Estadual Cruzeiro do Oeste em uma turma de 7º ano. Por meio desse experimento os estudantes poderão vivenciar o processo de construção de ideias na busca de explicações para os fenômenos observados, levantar hipóteses, questionar e interagir com os colegas e professor.	Experimentação; Construção de Terrário; Aprendizagem Significativa.
223	CIÊNCIAS	VALTER WAWRUK	Construção de herbário escolar: ênfase na confecção de exsicatas como material didático de Botânica.	Herbário é um conjunto de plantas secas, chamadas de exsicatas, que tem por objetivo registrar cientificamente a flora de uma determinada região. O presente estudo objetiva a criação de um Herbário Escolar com os professores de Ciências e alunos do sétimo ano do Ensino Fundamental, que desenvolverão atividades de campo, laboratório e de herborização. Através dessa nova área de trabalho dentro do Colégio Estadual Roberto Langer Júnior, o Herbário Escolar, espera-se promover a compreensão da necessidade do uso dos termos morfológicos e taxonômicos presentes no livro didático adotado, usando metodologias de ensino que despertem nas alunas e nos alunos o interesse pelo processo de construção do conhecimento. Para que esse processo se efetive, será utilizada a metodologia da pesquisa-ação, pois a sua base empírica é concebida e realizada em associação com uma ação ou com a resolução de um problema coletivo, no qual os participantes representativos (professores, alunas e alunos) da situação ou do problema estão envolvidos de modo cooperativo ou participativo. Sair da sala de aula pode ser um recurso auxiliar ponderável no ensino de Ciências, complementando dessa forma o processo de ensino-aprendizagem, através do desenvolvimento de práticas educacionais, que visem a elaboração de material didático apropriado para que ocorra a aprendizagem significativa dos conteúdos de Ciências no Ensino Fundamental. Ao propiciar a articulação da teoria com a prática, espera-se o aprofundamento gradativo dos saberes disciplinares.	Botânica; Ensino-Aprendizagem; Exsicatas; Herbário Escolar; PDE.

	Área	Professor PDE	Título	Resumo	Palavras Chave
224	CIÊNCIAS	VANEIDES LUIZA DE COSTA	Sexualidade e adolescência: como o conhecimento de saúde sexual e reprodutiva pode contribuir para formar pessoas saudáveis.	Este projeto aborda o estudo da sexualidade visando desenvolver uma proposta educativa no campo da saúde sexual e reprodutiva dos adolescentes com alunos do 8º ano do Ensino Fundamental, a motivação para o projeto de intervenção é causada pela constatação de que a construção de conhecimentos a respeito de sexualidade nas aulas de ciências precisa tornar-se realidade na escola, conduzindo os jovens para a construção de conhecimentos que permitam promover a proteção e a segurança nas suas relações pessoais., assim realiza-se uma investigação sobre quais as consequências que relações sexuais precoces trazem para a saúde sexual dos adolescentes. Desta forma, o objetivo é desenvolver conhecimentos sobre saúde sexual e reprodutiva visando à formação integral dos alunos do Ensino Fundamental, para tanto será necessário desenvolver objetivos específicos que compreendem verificar quais os conceitos que os alunos possuem relacionados à saúde sexual e reprodutiva, realizar debates, seminários, leituras, dramatizações, produções de textos e desenhos que contribuam para a promoção de conhecimentos dos alunos sobre a saúde sexual e reprodutiva, relacionar temas éticos e culturais relevantes à formação de valores dos alunos em relação saúde sexual e reprodutiva. Os fundamentos teóricos que embasam a pesquisa abordam conhecimentos voltados para o desenvolvimento humano e sua relação com o ensino de ciências, além de identificar as consequências da sexualidade precoce. A pesquisa adota como modalidade metodológica a pesquisa-ação com a participação coletiva dos alunos na ação educativa integrando o conhecimento sobre a sexualidade e o ensino de ciências por meio do desenvolvimento de projeto.	Desenvolvimento Humano; Adolescência; Sexualidade; Educação
225	CIÊNCIAS	VIVIANE BUHRER DA SILVA	Sexualidade responsável	A adolescência é considerada um fenômeno específico do desenvolvimento humano. É um período confuso e de contradições onde o adolescente vive novas experiências, reformula seus pensamentos, sentimentos e expectativas e transforma a sua autoestima. É justamente nesse período tão delicado a gravidez está se tornando cada vez mais comum na sociedade, pois os adolescentes estão iniciando a sua vida sexual cada vez mais cedo e de maneira irresponsável. Tendo em vista essa realidade existe a necessidade de conscientização dos adolescentes em relação à sexualidade, para tanto pretendo através deste projeto estudar a sexualidade na adolescência, gravidez, métodos anticoncepcionais e as formas de transmissão e prevenção das infecções sexualmente transmissíveis. Destacar também que a gravidez na adolescência não é um problema exclusivo das meninas, não se pode esquecer que embora os rapazes não possuam condições biológicas necessárias para engravidar, um filho não é concebido apenas por uma pessoa. Quando uma adolescente engravida, não é apenas a sua vida que sofre mudanças. O pai também passa pelo difícil processo de adaptação a uma situação imprevista e inesperada. Pretendo refletir com os alunos sobre essas questões com o objetivo de despertar nos mesmos a consciência de que é de fundamental importância a passagem pela adolescência com responsabilidade, para poderem gozar de uma vida mais saudável e feliz. Trabalhar o tema sexualidade se faz necessário uma vez que são questões inerentes à vida, que interferem diretamente na estrutura familiar, contribuindo dessa forma para a criação de um espaço de reflexão sobre o tema sexualidade.	Sexualidade;adolescência;gravidez; responsabilidade
226	CIÊNCIAS	WANDER FONSECA	A experimentação no ensino de Ciências: Relação teoria e prática.	O presente projeto tem por finalidade reconhecer as aprendizagens em torno da experimentação como um processo contínuo, superposto e de transformação, transpondo os aspectos tecnicistas do processo de apropriação do conhecimento. Esta pesquisa fez-se necessário em virtude de modelos de aulas tradicionais explicativas, baseada na repetição e imposição didática de conteúdos. Justifica-se esse projeto na importância da experimentação durante as aulas de Ciências, não apenas para despertar nos estudantes o interesse pela disciplina, mas para estabelecer relações entre a teoria e prática do seu cotidiano. A metodologia dar-se-á através de práticas experimentais dos conteúdos trabalhados em sala de aula, embasado no conhecimento prévio dos estudantes. O projeto fundamenta-se em minimizar os obstáculos do processo ensino-aprendizagem pela experimentação, estabelecendo relações conceituais, interdisciplinares contextuais, tornando significativos aos estudantes.	Ciências; Experimentação; Educação; Teoria; Prática
227	CIÊNCIAS	ZULMA ALBONICO	ESCOLAS SUSTENTÁVEIS: DESTINO CORRETO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS	Essa proposta de pesquisa apresenta uma síntese do Projeto de Intervenção Pedagógica a ser desenvolvido na Escola Estadual do Campo Jangada da Tabora – Cascavel/PR, na disciplina de Ciências, no âmbito do Programa de Desenvolvimento Educacional – PDE, Turma 2016. O Projeto de Intervenção Pedagógica terá como assunto a educação ambiental e como tema os impactos ambientais dos resíduos sólidos no ecossistema rural. A partir dos anos setenta nosso meio ambiente vem passando por constantes transformações, porém, através do surgimento dos grandes centros urbanos, em diversas cidades do planeta houve uma produção de resíduos com um grau excessivo, apresentando assim um problema de difícil solução. Nesse sentido, um dos maiores problemas enfrentados nas diversas cidades do país apresenta-se na aglomeração e acúmulo de lixo, sendo esse intensificado com o aumento da população mundial e o estímulo dado ao consumismo, portanto, este problema tende-se a aumentar a cada dia que passa. Uma preocupação de pesquisadores em planejamento urbano da atualidade apresenta-se sobre o destino correto do lixo, pois ocorre precisamente devido sua característica de inesgotabilidade, comprometimento de grandes áreas e sua complexidade estrutural, desde substâncias inertes à substâncias tóxicas. Portanto, este projeto visa apresentar conceitos relacionados à Educação Ambiental, Resíduos Sólidos e o Destino Correto do Lixo, através de atividades práticas aplicadas a alunos de uma escola municipal da cidade de Cascavel, do estado do Paraná.	Educação Ambiental, Resíduos Sólidos, Destino Correto do Lixo.
228	EDUCAÇÃO ESPECIAL	ADNAIR ZANLORENZI	Os Contos de fadas como recurso pedagógico para aprimorar a leitura e escrita em alunos com necessidades educacionais especiais	Este trabalho com gênero textual contos de fadas tem a pretensão de aprimorar a leitura e escrita nos alunos do 6 ano que apresentam necessidades educacionais especiais. Para estimular de forma criativa uma estratégia de ensino.	Leitura. Escrita.Contos de Fadas. Inclusão.
229	EDUCAÇÃO ESPECIAL	ADRIANA CRISTINA ANCAI GONCALVES	Avaliação Significativa: Parceria entre os Professores de Sala de Recursos Multifuncional I e da Educação Básica	O presente projeto tem como objetivo analisar a avaliação significativa como possibilidade de parceria entre Professores de Sala Recursos Multifuncional na Educação Básica contribuindo para o desempenho dos alunos de inclusão. Resultante da problemática, onde muitos alunos da educação especial não conseguiram realizar as avaliações proposta pelos professores e estes acabavam concedendo notas para evitar problemas futuros. Sendo uma das funções do professor de sala de recursos multifuncional I a orientação e adaptações de avaliações e metodologias diferenciadas aos professores que atendem alunos de inclusão, assim busca-se uma parceria a fim de organizar diretrizes para construir avaliações significativas para os alunos de inclusão. Para embasar o estudo foram elencadas as principais leis que regem a Política de Educação Inclusiva no Brasil e no Paraná, quem são alunos considerados de inclusão, a função da Sala de Recursos Multifuncional I e do professor que desempenhará a função primordial de consolidação da inclusão, bem como uma breve retomada na conceitualização sobre aprendizagem significativa de acordo com a teoria de Ausubel, inter-relacionando com a avaliação significativa ou mediadora de Jussara Hoffmann e Luckesi. A pesquisa é classificada como pesquisa-ação, sendo uma pesquisa com base empírica que é concebida e realizada em estreita associação com uma ação ou com a resolução de um problema coletivo, permitindo superação de barreiras existentes entre a pesquisa educativa e a prática pedagógica. Para finalizar será elaborada uma apostila com estratégias para melhor aproveitamento pedagógico de inclusão, onde este será produzido em parceria com a equipe pedagógica e demais professores.	Avaliação Significativa; Sala Recursos Multifuncional; Inclusão
230	EDUCAÇÃO ESPECIAL	ADRIANA MARA SOUZA DA SILVA	Adaptação curricular no ensino regular para alunos com deficiência intelectual	O projeto irá proporcionar aos alunos com deficiência intelectual que frequentam a Sala de Recursos Multifuncionais adaptações curriculares em três disciplinas do Ensino Regular, com o objetivo de desenvolver um trabalho em parceria com professores, visando a garantia do seu sucesso escolar e para isso necessita de atendimento diferenciado e conteúdos adaptados, para que supere suas limitações.	Adaptação curricular; Deficiência Intelectual
231	EDUCAÇÃO ESPECIAL	ADRIANO HIDALGO FERNANDES	O Transtorno do Espectro Autista (TEA) e a Educação Inclusiva: em destaque, o professor	A inclusão de alunos com Transtorno do Espectro Autista (TEA) vivenciada nas escolas de ensino regular requer a superação de vários desafios, entre eles a capacitação dos docentes, já que o processo de inclusão não se limita a simplesmente matricular o aluno na escola regular. Cabe à instituição escolar atender os alunos nas suas especificidades e singularidades, afim de garantir aos mesmos uma educação de qualidade. Em nossa prática e vivência diária no contexto escolar, constantemente ouvimos professores do ensino regular alegar que não estão preparados para ensinar alunos com TEA em sala de aula. Estas questões nos leva a inquietudes e preocupações pelo fato de sermos, nós os professores aqueles que trabalham diretamente com os alunos, sejam eles considerados com ou sem dificuldades de aprendizagem e outros. Diante desse contexto, faz-se necessário que o professor e a própria escola, busque novos conhecimentos, ampliando assim seu repertório de práticas educativas capazes de atender as necessidades dos alunos com TEA inclusos no ensino regular. Este trabalho tem como objetivo apresentar aos professores do Colégio Estadual Ribeiro de Campos, este localizado no município de Goioerê – PR, e demais docentes da rede estadual de ensino da cidade o conceito de TEA, discutir a inclusão escolar na Teoria Histórico-Cultural, história do autismo, legislação, diagnóstico, talentos, tratamento, entre outras questões, bem como elencar os conhecimentos prévios sobre autismo dos professores que realização o curso de Extensão de trinta e duas horas com certificação expedida pela Universidade Estadual de Maringá.	Transtorno do Espectro Autista; educação inclusiva; ação docente

	Área	Professor PDE	Título	Resumo	Palavras Chave
232	EDUCAÇÃO ESPECIAL	ALICE ALVES DE SOUZA SILVA	O processo de Envelhecimento em pessoas com Deficiência Intelectual	Não somos mais o país do futuro, a população está envelhecendo e os deficientes intelectuais que tinham baixa expectativa de vida estão chegando a velhice como as pessoas sem deficiência. Sendo grande o desafio às famílias e as redes sociais de apoio e suporte, para que busquem novas políticas sociais que garantam a proteção constitucional para a população. As pessoas com deficiências são consideradas doente, incapazes. Em nossa observação no dia a dia, constatamos que essas pessoas são capazes de aprender, no seu tempo, por isso há necessidade de treiná-las para que cheguem a velhice com autonomia e independência, podendo usufruir de uma velhice com qualidade de vida.	Envelhecimento; qualidade de vida
233	EDUCAÇÃO ESPECIAL	AMABILE MANTOVANI	Organização do Ensino da Linguagem Escrita nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental	Este projeto tem como objetivo propor encaminhamentos pedagógicos para a organização do ensino da língua escrita nos anos iniciais do ensino fundamental, para a modalidade educação especial, orientando-se pelo Método Fônico. Busca-se, primeiramente, compreender a história dos métodos de alfabetização no Brasil, bem como as especificidades dos métodos analíticos e sintéticos, fônicos e não fônicos. Tendo em vista as premissas do método fônico e as demandas da educação especial, entende-se que a alfabetização pautada em um método que busca desenvolver na criança a consciência fonológica pode contribuir no processo de alfabetização. O método fônico destaca a importância do desenvolvimento de habilidades específicas para a apropriação da escrita, como a associação entre sons e letras, permitindo que primeiro se descubra o princípio alfabético e posteriormente se domine o conhecimento ortográfico. Podemos destacar a relevância desse projeto para auxiliar os professores na organização de suas ações pedagógicas e contribuir para que os alunos da educação especial, mediante atividades explícitas e sistemáticas de consciência fonológica durante a alfabetização, se apropriem da linguagem escrita e ampliem o seu conhecimento e, portanto, desenvolvam-se.	Alfabetização; Método Fônico; Educação Especial
234	EDUCAÇÃO ESPECIAL	ANA CRISTINA FONTEQUE	A LITERATURA INFANTIL E A LUDICIDADE NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO DE CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL: CONCEPÇÕES E PRÁTICAS	Atuando como professora regente na modalidade de Educação Especial foi possível observar as dificuldades que o professor alfabetizador encontra – em muitos momentos de sua atuação – vendo-se desprovido de recursos que contribuam para a prática da alfabetização e do letramento no cotidiano escolar. Considerando os estudos que têm sido realizados na área, evidenciamos a oportunidade de buscar novos conhecimentos por meio das atuais pesquisas, proporcionando ações inovadoras no fazer pedagógico por meio de estratégias de alfabetização e letramento que se utilizam da Literatura Infantil e da Ludicidade. Assim, intencionamos contribuir na organização do ensino destinado aos alunos com deficiência intelectual do 1º e 2º ano do Ensino Fundamental na Modalidade Educação Especial, população deste Projeto de Intervenção. Diante desse contexto propomos um trabalho voltado para a Literatura Infantil e a Ludicidade, sobretudo na utilização de diferentes textos do gênero literário. Pretendemos explorar os contos, por meio da leitura e contação, incentivando a oralidade, a leitura e a escrita. Desta forma, tem como objetivo contribuir no processo de alfabetização e letramento dos alunos envolvidos, efetivando a aprendizagem de maneira desafiadora.	Deficiência Intelectual; Literatura Infantil; Alfabetização.
235	EDUCAÇÃO ESPECIAL	ANA LUCIA BARBOZA	EDUCAÇÃO E SAÚDE: ORIENTAÇÕES SOBRE HIGIENE PESSOAL EM UMA ESCOLA BILÍNGUE PARA SURDOS	Este projeto tem como finalidade de pesquisa do Programa de Desenvolvimento Educacional – Secretaria de Estado da Educação do Paraná, em convênio com a Universidade Estadual de Maringá, intitulado “Educação e Saúde: Orientações sobre higiene pessoal em uma escola bilíngue para surdos”, proporcionar práticas de hábitos de higiene pessoal necessários ao autocuidado, que são insubstituíveis a uma vida mais higiênica, a fim de garantir o bem-estar mental, físico e social da pessoa surda. Tendo em vista a falta de sistematização e da própria compreensão da necessidade da realização desses procedimentos diariamente, devido a sua comunicação, que não ocorre fluentemente no meio familiar desde seu nascimento, a sua higiene pessoal fica comprometida. Analisando todo esse contexto percebeu-se a necessidade de envolver toda a escola e seus familiares para conscientizá-los da importância desses hábitos de higiene pessoal para que possam viver em harmonia com seus familiares e demais membros de seu grupo social.	Surdez; Higiene Pessoal; Educação Inclusiva; Educação Especial
236	EDUCAÇÃO ESPECIAL	ANGELITA APARECIDA MONTANI	Artes Visuais e as Tecnologias na Educação Especial	O uso de tecnologias torna-se de muita importância na educação, porque por meio dela, os alunos podem desenvolver atividades diversificadas, intensificando sua aprendizagem. Desse modo, com base na importância do uso de tecnologias, nesse trabalho, busca-se evidenciar a importância do uso de tecnologias como o computador e a câmera digital no ensino de arte, na Educação Especial, com alunos da Educação de Jovens e Adultos, no município de Prudentópolis-PR. Com base nisso, surge o seguinte questionamento “De que forma o uso de tecnologias como o computador e a câmera digital podem contribuir para o desenvolvimento do ensino da arte na Educação Especial? De que forma os professores podem utilizar esses instrumentos tecnológicos e contribuir com a criatividade dos alunos? O projeto de intervenção será desenvolvido no ano de 2017, com alunos da EJA, visando maior compreensão de conteúdos da arte, tornando a aprendizagem dos mesmos, de forma mais lúdica. Pretende-se trabalhar juntamente com esses alunos conteúdos de Arte, para que esses educandos possam utilizar o computador para fazer as atividades propostas, utilizando principalmente, o Paint e outros acessórios.	Educação Especial; Tecnologia Assistiva; Inclusão; Aluno; Escola.
237	EDUCAÇÃO ESPECIAL	ANTONINHA ARRIAS PELLISSARI	O atendimento da estimulação essencial na escola de educação básica modalidade educação especial – EEBMEE: como suporte colaborativo aos centros municipais de educação infantil-CMEI.	Este Projeto visa aprofundar conhecimentos teórico/práticos sobre a educação infantil, turma Estimulação Essencial da faixa etária de 0 a 3 anos, com deficiência intelectual, através da integração de estudo bibliográfico online e impresso e a sistematização de nossa experiência profissional na área, possibilitando socializar e contribuir para a formação da equipe profissional da escola de educação básica modalidade educação especial – EEBMEE e dos Centros Municipais de Educação Infantil – CMEI; auxiliando no processo de inclusão. Este projeto se desenvolve na cidade de Paçandu – interior do Estado do Paraná.	Educação Infantil; Educação Especial; Deficiência Intelectual; Formação de Professores
238	EDUCAÇÃO ESPECIAL	CASSIA REGINA SOUZA	UM NOVO OLHAR PARA A EDUCAÇÃO INCLUSIVA	Trabalhar com os professores do Ensino Comum, formas efetivas de assegurar uma Educação Inclusiva de qualidade nas escolas Estaduais. Realizar um levantamento das impressões dos profissionais da Educação do Ensino Regular e esclarecer os pontos norteadores sobre o tema nas escolas.	Educação Inclusiva; Ensino Regular; Educação Especial
239	EDUCAÇÃO ESPECIAL	CELINA APARECIDA TANAKA	Formação de Professores e Pedagogos para Inclusão de Alunos com Deficiência Intelectual em uma Escola	O presente projeto de intervenção pedagógica aborda as dificuldades que professores e equipe pedagógica encontram no ensino de alunos com Necessidades Educativas Especiais (NEE), especialmente alunos com Deficiência Intelectual. Atendendo uma das exigências do Programa de Desenvolvimento Educacional, PDE. Será aplicado para os professores e pedagogos do Colégio Estadual Professora Maria Muziol Jaroskievicz em Faxinal (PR). Objetiva-se por meio deste projeto subsidiar e orientar os referidos profissionais, refletindo os conhecimentos teóricos e práticos sobre o desenvolvimento de práticas inclusivas, através de grupos de estudos, utilizando como espaço de formação a própria escola. Como metodologia parte-se de uma pesquisa bibliográfica em livros, revistas, periódicos ou artigos que tratam sobre o assunto, considerando que esse servirá de base para atividades posteriores associadas ao PDE tais como: produção didática, oferta de GTR (Grupo de Trabalho em Rede) e elaboração do artigo final. Ainda, será proposta uma observação sobre os contextos e visões dos professores e pedagogos sobre a importância do aprofundamento teórico metodológico, que estimulem um repensar nas posturas frente a diferente e a adoção de práticas inclusivas que possibilitem um ensino para todos os alunos. Como resultado, pode-se afirmar que o ambiente escolar inclusivo tem o desafio de elaborar, planejar e organizar recursos pedagógicos, que eliminem as barreiras principalmente, a da exclusão para uma melhor apropriação dos conhecimentos por parte dos alunos, considerando suas especificidades, com vista à autonomia e independência na escola e fora dela.	Encaminhamento Metodológico; Ensino; Deficiência Intelectual
240	EDUCAÇÃO ESPECIAL	CLAUDIA CRISTINE PEREIRA	METODOLOGIA PARA SE ALFABETIZAR LETRANDO: UMA BUSCA PELA INCLUSÃO	O Educando com Deficiência Intelectual necessita de meios reais e concretos para desenvolver melhor suas habilidades. Sendo assim, em seu desenvolvimento acadêmico não podemos deixar que isto seja diferente. Letrar é concretizar a Alfabetização! O projeto tem como objetivo principal subsidiar meios pedagógicos formais e informais associando alfabetização e letramento no intuito de preparar os educandos das primeiras séries do ensino fundamental, na modalidade de educação especial, para uma inclusão de sucesso no ensino comum. Para sanar o problema da dificuldade do Educando com Deficiência Intelectual na interiorização de conteúdos repassados de forma teórica, os quais se fazem necessários para se dar continuidade a alfabetização e noções advindas de tempo e espaço. Para conseguirmos alcançar tais objetivos o presente trabalho visa otimizar métodos, buscar novas técnicas e estratégias para tornar a relação entre os educandos com Deficiência Intelectual e o mundo letrado mais prazerosa e principalmente dar sentido a sua aprendizagem escolar. Culminando com uma inclusão responsável e tornando nossos alunos executores de cidadania.	Alfabetização; letramento; deficiência Intelectual; Inclusão Responsável
241	EDUCAÇÃO ESPECIAL	CLEITON FERNANDES SANTOS	O USO DE TECNOLOGIAS COMO RECURSOS DE APOIO PEDAGÓGICO NO PROCESSO DE ENSINO DE ALUNOS COM DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM	RESUMO Este projeto tem por objeto a utilização das Tecnologias como recurso facilitador para aprendizagem dos alunos do ensino fundamental que frequentam a sala de Recursos do Colégio Estadual do Campo Carlos Gomes de Iguatu – Pr. Núcleo Regional de Cascavel. Sendo desenvolvido no Projeto PDE. A ênfase maior será atribuída a atividade de produção de texto, onde haverá uma oferta de aplicativos, bem como de softwares para auxiliar o educando a melhorar sua escrita. Além de oferecer a possibilidade de tornar as aulas mais criativa e dinâmicas facilitando uma melhor aprendizagem pedagógica, explorando as ferramentas disponíveis tanto na internet quanto no próprio computador. Oportunizando ao educando um contato direto e direcionado com atividades que explorem seu raciocínio lógico, levando-o a visualizar nas tecnologias uma autonomia maior e melhor e de uso agradável e frequente. Tornando-se um facilitador do conhecimento.	USO DAS TECNOLOGIAS

	Área	Professor PDE	Título	Resumo	Palavras Chave
242	EDUCAÇÃO ESPECIAL	CLENILCE KOLECHA TOTOLI	O Uso de Jogos no Processo de Ensino e de Aprendizagem de Matemática em Sala de Recursos Multifuncional	O presente estudo tem por objetivo compreender como os jogos auxiliam no Processo de Ensino e de Aprendizagem de Matemática em Sala de Recursos Multifuncional. Alunos com deficiência intelectual incluídos no Ensino Fundamental devem desenvolver as mesmas capacidades de aprendizagem dos conceitos matemáticos, como os demais alunos. A partir dessa inquietação, surgiram as indagações: O professor de Sala de Recursos Multifuncional relata dificuldades no ensino da Matemática aos alunos com deficiência intelectual? Quais estratégias poderiam auxiliá-lo no ensino a esses alunos? Quais recursos e estratégias seriam mais adequados para a educação matemática de crianças com deficiências? Há materiais e jogos que possam ser utilizados como recursos? O que o professor da sala de recursos pode fazer para auxiliar o processo de ensino e de aprendizagem de matemática por alunos com deficiências? A introdução de jogos como estratégia de ensino e aprendizagem cria um ambiente desafiador? Como os jogos podem auxiliar os alunos com deficiência intelectual na apropriação dos conceitos matemáticos? A metodologia utilizada será por meio de pesquisa bibliográfica e de campo e sua implementação dar-se-á num Colégio Estadual - Ensino Fundamental e Médio, no município de Jardim Alegre, no primeiro semestre de 2017 em uma Sala de Recursos Multifuncional. Após a realização das reuniões e avaliação diagnóstica para obter informações sobre a concepção de cada aluno a respeito dos Jogos e sobre o nível de aprendizagem dos conceitos matemáticos, os jogos serão selecionados de acordo com cada especificidade para posterior aplicação. O projeto busca contribuir para um aprendizado do aluno de forma mais significativa.	Sala de Recursos Multifuncional; Deficiência Intelectual; Conceitos Matemáticos; Jogos.
243	EDUCAÇÃO ESPECIAL	CLOTILDE MARIA SARTORI	A IMPORTÂNCIA DO USO DE JOGOS ADAPTADOS PARA A APRENDIZAGEM DA LEITURA E ESCRITA DE CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA FÍSICA	Este projeto tem como tema o uso de material adaptado para o ensino da criança com deficiência física. O principal objetivo é demonstrar a importância do uso de jogos adaptados para a aprendizagem da leitura e escrita de crianças com deficiência física. Tem como objetivos específicos: conhecer os conceitos de deficiência física e as adaptações necessárias para sua aprendizagem e desenvolvimento; entender a relevância da linguagem e dos instrumentos físicos para a aprendizagem das crianças com deficiência física; confeccionar e utilizar jogos adaptados para o ensino da leitura e da escrita para crianças com deficiência física. Assim, tal estudo será realizado com alunos da primeira etapa do primeiro ciclo do Ensino Fundamental, da escola Cristian Eduardo Hack Cardozo-Educação Infantil e Ensino Fundamental anos Iniciais na Modalidade Especial. O projeto se justifica pela necessidade de confecção e uso de materiais adaptados, em especial, jogos pedagógicos, podendo se utilizar de recicláveis, emborrachados, anatômicos, de contenção, entre outros recursos que contribuirão com o ensino e a aprendizagem da leitura e da escrita. O referencial utilizado será a abordagem Histórico-Cultural, tendo por base autores como Vigotski (1988; 2004; 2007), Shimer; Browning; Bersch e Machado (2007), Góes (2002), Rego (1995), Hedegaard (2002), Rodrigues (2013), Bondezan (2012), Barroco; Leonardo; Silva, (2012). Com a implementação do projeto pretende-se contribuir para o aprendizado na leitura e escrita, fazendo os devidos ajustes, adaptações e produzindo material pedagógico para o aluno com deficiência física	Educação Especial. Jogos e brinquedos. Leitura e escrita.
244	EDUCAÇÃO ESPECIAL	CREUSA MARIA DA SILVA	Deficiência Intelectual e Sexualidade: Discussões no Espaço Escolar	Esse projeto tem como objetivo oportunizar reflexões sobre a sexualidade da pessoa com Deficiência Intelectual com o corpo docente e os/as agentes de apoio educacional, diante da constatação de que esses/as profissionais apresentam dificuldades em abordar questões relacionadas a este tema. Entretanto, primeiramente se fez necessário uma ampla pesquisa a fim de se entender o que é a sexualidade e como esta se desenvolve em cada etapa da evolução humana, assim foi possível a compreensão de que sexualidade é mais do que apenas sexo, mas um conjunto de fatores que estão interligados e que exercem influência sobre o desenvolvimento total do ser humano. Quanto à sexualidade do DI, observou-se que esta é vista ora como inexistente ora como sem controle, e que muitos pais/mães não sabem como lidar com a sexualidade de seus/suas filhos/as com deficiência intelectual, fator que também é responsável pela forma como esses/as se comportam em relação a sua sexualidade, levando-os/as a manifestar sua sexualidade em público, inclusive no ambiente escolar. Diante dessas manifestações no espaço escolar, o corpo docente e os/as agentes de apoio educacional, se sentem envergonhados/as e sem saber como abordar o assunto com os/as alunos, nem como ajudá-los/las, o que reforça mais uma vez a importância deste projeto, que possibilitará a aquisição de conhecimentos e a quebra de tabus relacionados à sexualidade do deficiente intelectual, pois apenas com conhecimento do tema abordado estes profissionais poderão auxiliar e orientar seus/suas alunos/as e seus familiares em questões que envolvam a sexualidade do deficiente intelectual.	Deficiência Intelectual; Sexualidade; Espaço Escolar
245	EDUCAÇÃO ESPECIAL	CRISTIANE DINORA DE PAULA	Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade: Tratar ou medicar?	Este projeto tem por objetivo promover momentos de reflexão com os professores que atuam juntamente com os alunos diagnosticados com TDA/H e que não estão apresentando um desempenho escolar esperado acerca da necessidade de medicalização dos mesmos. No contexto da Educação o diagnóstico de alunos com TDA/H tem se tornado cada vez mais frequente em nosso meio escolar, juntamente com a utilização de medicamentos. A partir dessa inquietação, surgiu a necessidade de entender e compreender o diagnóstico, tratamento e a prática docente que estão sendo realizadas com os alunos que apresenta o Transtorno TDA/H. Frente a essa realidade/contexto nos indagamos: É necessário o uso de medicamentos para controlar o fracasso escolar de todos os alunos com diagnóstico de TDA/H? Quais intervenções pedagógicas são realizadas para que esses alunos possam ter acesso a uma prática pedagógica que possibilite e facilite o processo ensino e aprendizagem? A medicalização pode se constituir em um desdobramento inevitável do processo de patologização dos problemas educacionais que tem servido como justificativa para a manutenção da exclusão de grandes contingentes de crianças que nunca chegam a se apropriar de fato dos conteúdos escolares? A metodologia utilizada será a pesquisa bibliográfica bem como uma pesquisa de campo. Essa implementação será realizada com os alunos do Colégio Estadual Profª Helena Kolody. Buscamos com esse projeto compreender o processo de patologização dos problemas educacionais, bem como contribuir para o desenvolvimento no processo de ensino e aprendizagem dos alunos com TDA/H.	TDA/H;medicalização;escola
246	EDUCAÇÃO ESPECIAL	CRISTIANI MOREIRA DOS SANTOS	Uma proposta de adaptação curricular e avaliativa para alunos da Sala Multifuncional Tipo I	RESUMO O presente projeto de intervenção pedagógica tem como objetivo refletir sobre a prática pedagógica dos professores em classe comum e apresentar uma proposta voltada a flexibilização metodológica e avaliativa para atender os alunos que frequentam a Sala de Recursos Multifuncional – Tipo I. A metodologia de trabalho consiste em uma pesquisa bibliográfica em livros, revistas, periódicos ou artigos que tratam sobre o assunto; e trabalho de intervenção pedagógica no Município de Cruzmaltina, Distrito de Dinizópolis envolvendo aproximadamente 15 (quinze) profissionais da educação básica (professores e equipe pedagógica) das Redes Estadual e Municipal, tendo como principal atividade, a proposta de	adaptação curricular, avaliação,sala de recursos Multifuncional, inclusão.
247	EDUCAÇÃO ESPECIAL	DANIELA MARA LOPES SOLA	Um novo pensar sobre a Educação de Jovens e Adultos com deficiência intelectual	O presente estudo busca analisar o processo ensino aprendizagem na Educação de Jovens e Adultos com deficiência intelectual, considerando que o tema representa grande desafio aos docentes, visto que requer posturas diferenciadas, reflexões constantes e intensa articulação com o currículo. Exigindo também contínua análise sobre as metodologias utilizadas de modo que estas respeitem as necessidades individuais e sociais que estes alunos apresentam. Nota-se relevante preocupação e dificuldade, por parte dos professores, em estabelecer uma prática pedagógica na Educação de Jovens e Adultos com deficiência intelectual sem infantilizações e que esteja contextualizada com o meio social no qual estes sujeitos estão inseridos, portanto este projeto tem como objetivo principal minimizar este problema, motivando, estimulando e oportunizando momentos para análise da prática pedagógica diária, pesquisando materiais visando estabelecer metodologias adequadas aos alunos contribuindo para seu desenvolvimento global, tornando-o um cidadão mais atuante e independente.	Educação de Jovens e Adultos; deficiência intelectual; prática pedagógica
248	EDUCAÇÃO ESPECIAL	DEBORA CRISTIANE ESCARATTI ARMELIN	AS SITUAÇÕES-PROBLEMA NO PROCESSO DE FORMAÇÃO DOS CONCEITOS	RESUMO A resolução de problemas tem sido trabalhada nas aulas de matemática e, na maioria das vezes, essa estratégia tem se resumido a um conjunto de exercícios de fixação/aplicação de procedimentos matemáticos. Nossa experiência enquanto professora de Matemática do Ensino Fundamental II revela que a prática pedagógica desenvolvida pela maioria dos professores desta disciplina indica que eles acreditam que o aluno aprende pela repetição exaustiva de exercícios. Assim, aproveitamos a oportunidade, por meio do Programa de Desenvolvimento da Educação – Paraná (PDE-PR), para aprofundarmos os conhecimentos sobre o ensino de matemática por meio de uma pesquisa que tem objetivo principal o de investigar o papel das situações-problema no processo de apropriação de conceitos matemáticos e que resultará na elaboração de uma proposta pedagógica. Também como parte do processo formativo neste programa desenvolveremos a intervenção pedagógica que será feita na escola e por meio da formação no GTR, onde compartilhamos com os nossos pares o processo de formação. O referencial teórico escolhido para o trabalho é o da teoria histórico-cultural, por considerarmos a relação estabelecida entre aprendizagem e desenvolvimento humano a mais adequada à concepção de educação e ensino contemplada na proposta. Os estudos também foram pautados nos conceitos matemáticos a serem ensinados. Um dos autores abordados é George Polya, que centra seu trabalho no processo e estratégias para resolução de problemas, na aplicação prática e com sentido para o aluno. Além de Polya, recorremos a Dante e outros pesquisadores desta temática.	Situações-problema; conceitos matemáticos; ensino e aprendizagem

	Área	Professor PDE	Título	Resumo	Palavras Chave
249	EDUCAÇÃO ESPECIAL	DEBORA CRISTINA GROSKO	Comunicação Alternativa no Contexto Escolar	A comunicação alternativa destina-se a pessoas sem fala e/ou sem escrita funcional, ou, com defasagem entre a necessidade comunicativa e sua habilidade de falar ou escrever, possibilitando ao educando tornar-se o mais independente possível em suas habilidades comunicativas, ampliando sua capacidade de interação com outras pessoas e com o meio. Na ausência da fala, essas pessoas podem estabelecer outras formas de comunicação compreensível por meio de gestos, sons, expressões corporais ou outros meios. A garantia de acessibilidade comunicativa às pessoas que apresentam restrições de linguagem oral e escrita consiste no emprego de um método de ensino que empregue alguma forma de Comunicação Alternativa. Para tanto, é imprescindível que os professores tenham acesso à formação inicial e continuada sobre os recursos de comunicação alternativa para propor as adaptações que esses alunos necessitam. Neste contexto, o objetivo deste estudo é promover a socialização do conhecimento e prática sobre os aspectos que envolvem a Comunicação Alternativa, destinada a alunos sem fala/funcional, para que sua interação e aprendizagem sejam significativas no contexto escolar e social, com professores da Educação Básica. O público alvo é um aluno com deficiência física neuromotora, sem linguagem oral e escrita funcional, que utiliza a comunicação alternativa. Pretende-se oferecer informações sobre o tema aos professores da educação básica para atuarem com alunos com necessidades específicas e singulares, abrindo novos caminhos de compreensão e novas possibilidades de atuação em sala de aula.	Comunicação Alternativa; Educação Inclusiva; Formação de Professores.
250	EDUCAÇÃO ESPECIAL	DEBORAH JEANNE DE FREITAS TOREGANI	LETRAMENTO MATEMÁTICO: passo a passo em busca de um ensino de qualidade na educação bilíngue para surdos.	Este projeto de intervenção pedagógica tem a intenção de contribuir com a formação continuada dos professores e equipe pedagógica do Colégio Bilingue para Surdos de Maringá. Para isto buscou-se os fundamentos teóricos da Psicologia Histórico-Cultural, sobretudo a defectologia, que visa a compreensão do desenvolvimento humano de pessoas com necessidades especiais, também discutiremos o letramento matemático para alunos surdos e as fases de uma aula de matemática no ensino de segunda língua de acordo com Almeida Filho. Desta forma esta formação pretende instrumentalizar os profissionais por meio destes estudos para que possam identificar e propor alternativas que permitam uma aula com qualidade, que propicie aos alunos uma compreensão real dos conceitos matemáticos, e que, ao se apropriar, possa melhorar o desenvolvimento integral, sendo assim mediadores com qualidade.	letramento matemático;segunda língua;professor;aluno surdo
251	EDUCAÇÃO ESPECIAL	DIRCE MIRANDA	A Ludicidade na Prática Pedagógica	Este projeto tem por objetivo verificar como a ludicidade contribui para o processo do ensino e da aprendizagem dos alunos do Curso de Formação de Docentes do Colégio Papa João XXIII. Enquanto educadora observo que na formação de professores ainda falta estratégias pedagógica que abarque práticas lúdicas (jogos, brinquedos, brincadeiras e músicas), com a finalidade subsidiar o trabalho com os alunos com ou sem Deficiência. A metodologia empregada trata-se de uma pesquisa qualitativa de caráter teórico-prático, embasada embasados nos pressupostos da Teoria Histórico-Cultural de Leontiev, Luria e Vygotsky, além de outros autores que tratam da questão lúdica tais como: Kishimoto, entre outros com a finalidade de contribuir de maneira significativa para uma aprendizagem dinâmica e prazerosa. Nesta perspectiva, são propostos os seguintes procedimentos questionário inicial e final para diagnosticar as novas experiências adquiridas (paralelo com o que o conhecimento real e potencial), seleção de literatura, 9 encontros com os alunos do 3º Ano da modalidade normal, realizar reflexões sobre as práticas pedagógicas que ocorrem na escola, apontando alternativas que permitam aos alunos aprender de forma lúdica. Como possíveis resultados pretendem-se analisar a ludicidade através de referenciais teóricos que a fundamenta; - Construir com os estudantes jogos e brincadeiras adaptadas com uso de materiais recicláveis; - Realizar jogos e brincadeiras na apropriação de conteúdos de Língua Portuguesa e Matemática; Desenvolver atividades lúdicas nas turmas da Educação Infantil e EJA e Realizar exposição dos trabalhos produzidos para que os futuros professores possam refletir sobre as contribuições e importância do lúdico na prática pedagógica.	Aprendizagem; Brincadeiras; Prática Inclusiva; Ludicidade
252	EDUCAÇÃO ESPECIAL	EDEVALDO ANDRE GABRIELLI	LITERATURA SURDA NO LETRAMENTO DE ALUNOS SURDOS	Propor uma metodologia para ensino de Língua Portuguesa para alunos Surdos como segunda Língua, levando em consideração a produção histórica deste povo, através de suas produções, histórias, poesias, lendas, piadas, enfim, a Literatura Surda. Espera-se que este estudo venha mostrar novos caminhos teóricos metodológicos, em relação ao processo de letramento dos alunos Surdos e que colabore nas práticas dos professores que atuam nas Salas de Recursos Area da Surdez, no ensino da língua portuguesa para alunos Surdos como segunda língua.	Letramento; Surdez; Literatura Surda
253	EDUCAÇÃO ESPECIAL	EDSON LIOHITI OSHIMA	Do conhecimento a instrumentalização: o uso da tecnologia na Educação Especial e Educação de Jovens e Adultos.	O presente projeto tem a intenção de fomentar a discussão e as reflexões relacionadas à temática sobre a tecnologia. A sua utilização no âmbito escolar, tem-se mostrado fundamental no processo de humanização dos educandos, ao propiciar a superação dos obstáculos sociais da informação e comunicação, à equidade de oportunidades e a sua autonomia. A forma como a escola emprega esse conhecimento, a torna um importante recurso pedagógico ao professor, por oportunizar mudança na dinâmica de sala de aula ou se transforma em motivo de angústia, em função da falta de domínio na sua aplicação. Diante dessa questão, é imprescindível discutir a formação continuada, direcionada a instrumentalização da tecnologia, pois exige do docente um conhecimento que não possui, mas que é necessário e específico para o pleno domínio. As reflexões tem como princípio básico, fazer a análise em relação às fragilidades, os dilemas, a mediação do conhecimento e a instrumentalização da tecnologia, no ensino dos discentes da Educação Especial na modalidade da Educação de Jovens e Adultos. Visa subsidiar o professor no processo de ensino e aprendizagem e potencializar a escolarização dos alunos. Como a gama de opções na área da tecnologia é vasta, se nomeia como elementos norteadores, a Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) e a Tecnologia Assistiva (TA). As ações são direcionadas ao uso do computador em sala de aula e na utilização dos softwares Dosvox e Mecdaisy, especificamente aos educandos com deficiência visual. Terá como público alvo, os docentes do Ensino Fundamental e Médio e os demais profissionais atuantes na escolarização desse segmento.	Educação Especial; deficiência visual; tecnologia; Dosvox; Mecdaisy
254	EDUCAÇÃO ESPECIAL	EDVIRGES MARIA KRIK	A Educação Especial no contexto da Inclusão	A sociedade na qual vivemos, sofre grande influência das tecnologias, auxiliando no dia a dia das pessoas, tornando as atividades da vida diária mais práticas. Desse modo, tornam-se grandes aliadas, principalmente, para as pessoas com deficiências, pois podem ajudar no desenvolvimento de atividades da vida diária, propiciando mais autonomia às pessoas. Nesse sentido, destaca-se a tecnologia assistiva que é um termo novo utilizado para identificar o arsenal e os recursos adaptados para que a criança e/ou adulto com deficiência possa se desenvolver e realizar tarefas de forma autônoma, tornando-se mais independente. Os recursos são itens, equipamentos ou parte deles, fabricados sob medida para aumentar, melhorar ou manter as capacidades funcionais das pessoas com deficiência. Com base nisso, pretende-se realizar um projeto de intervenção na Escola Espaço e Vida em Prudentópolis-PR, durante o ano de 2017, em que será feita a adaptação de alguns instrumentos (livros, tesoura, talher, colete com ponteira e lápis), para atuar juntamente com uma aluna que apresenta Paralisia Cerebral. Busca-se promover o seu desenvolvimento cognitivo, psicológico e motor, para que a aluna se torne independente na realização de suas atividades da vida diária e tenha melhor qualidade de vida.	Educação Especial; Tecnologia Assistiva; Inclusão; Aluno; Escola
255	EDUCAÇÃO ESPECIAL	ELENA SALETE SCHANDESKI	Fábula: contar e encantar - um caminho para o desenvolvimento da leitura, oralidade e escrita.	Oportunizar uma Educação de qualidade para todos os alunos incluídos não apenas no ensino regular, mas numa Escola devidamente reconhecida como Escola de Educação Básica na Modalidade de Educação Especial, pretende-se desenvolver o projeto de Intervenção Pedagógica com os alunos da Escola Alcides Bernardi, APAE, de Campo Bonito, na Área de Deficiência Intelectual ou Deficiência Múltipla. Diante das dificuldades apresentadas pelos alunos da Educação especial no processo de alfabetização, busca-se através desse projeto uma metodologia diferenciada respeitando-se o ritmo, os estilos e as estratégias de aprendizagem de cada aluno, de forma a oportunizar acesso à alfabetização e aos conteúdos formais. Além de enfatizar a importância do trabalho com o gênero textual, fábula, pretende-se apresentar algumas técnicas para a exploração das mesmas em sala de aula, bem como, desenvolver materiais didáticos e atividades adaptadas para esses alunos, de maneira que esta possa contribuir significativamente para a aprendizagem do aluno da Educação Especial, no desenvolvimento da oralidade, leitura e escrita.	Fábulas; oralidade, leitura e escrita.
256	EDUCAÇÃO ESPECIAL	ELIANA APARECIDA PINHO STATI	Formação de Docentes na Modalidade Normal em Nível Médio: Saberes Necessários para a Inclusão de Alunos com Necessidades Educacionais Especiais.	Este projeto será desenvolvido no Colégio Estadual Luiz Setti, tendo como público alvo estudantes do curso de formação de docentes em nível médio, para atuarem na educação infantil e nas primeiras séries do ensino fundamental, através de mini cursos pretende colaborar com a fundamentação teórica e prática em relação a educação especial e a inclusão, relacionando conhecimentos específicos e práticas educacionais inclusivas, tendo por objetivo enriquecer a prática pedagógica dos futuros professores das salas inclusivas. Sendo que a educação inclusiva tem encontrado dificuldade para se efetivar com qualidade, pois ela exige adaptações às necessidades individuais dos educandos, desta forma é possível perceber nas escolas mais casos envolvendo inclusão social do que inclusão educacional, e entre tantas as dificuldades encontradas para sua efetivação está a qualidade da formação inicial e continuada dos professores, pois este deve ser qualificado para desenvolver situações de ensino e aprendizagem satisfatório para todos os alunos, neste sentido, a aquisição de conhecimentos sobre a educação inclusiva no curso de formação de docentes em nível médio é imprescindível para as primeiras fundamentações da prática pedagógica.	Docentes; Educação especial; Formação; Inclusão.

	Área	Professor PDE	Título	Resumo	Palavras Chave
257	EDUCAÇÃO ESPECIAL	ELIANA CAMPIONI	A CONTRIBUIÇÃO DA LUDICIDADE NA EDUCAÇÃO INCLUSIVA	Este projeto visa possibilitar a vivência de situações, que envolvam o desenvolvimento de dinâmicas em grupo: jogos cooperativos, dança e teatro, em um contexto de educação inclusiva que proporciona aos educandos, desenvolver a percepção, observação, espontaneidade, imprevisão, jogos dramáticos, diferentes linguagens artísticas, criação de personagens reais e fictícios resultando em um equilíbrio psíquico e criativo, construindo uma relação de autoconfiança e respeito mútuo. Visto que, por meio do lúdico o aluno enriquece sua vivência e sociabilidade, propomos este trabalho: O jogo cooperativo que ajuda as pessoas a se libertarem da competição, tendo em vista que o envolvimento de todos é para alcançar uma meta em comum. O teatro é uma atividade coletiva, que exige respeito às regras, respeito ao outro, aos diferentes pontos de vista, tomada de decisões coletiva, divisão de tarefas. A dança que tem como objetivo principal a formação do sujeito, proporcionando o autoconhecimento e do outro. Na intervenção do projeto será desenvolvida uma pesquisa de investigação com alunos matriculados, na Sala de Recursos Multifuncional Tipo I período matutino, do Colégio Estadual Governador Adolpho de Oliveira Franco- Astorga-PR. Quanto aos instrumentos utilizados são: questionário, testes e jogos. Em seguida serão desenvolvidas as atividades (jogos cooperativos, teatro, dança). Ao atingir todas as etapas da pesquisa faremos uma reflexão sobre a análise dos resultados alcançados a partir da aplicação da proposta de intervenção. Como contribuição, espera-se que esse projeto contribua para o desenvolvimento, autoestima e socialização dos alunos.	ludicidade; socialização; autoestima; aprendizagem
258	EDUCAÇÃO ESPECIAL	ELIANA PAULESKI PASSAMANI	ALTERNATIVAS DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS PARA PREVENÇÃO DO PRECONCEITO E BULLYING NA ESCOLA	Esse projeto tem como objetivo desenvolver ações didático-pedagógicas para prevenção e combate ao preconceito e bullying com alunos do 6º ano do ensino fundamental do Colégio Estadual Marechal Costa e Silva, do município de Cidade Gaúcha no estado do Paraná. Como estratégias de intervenção serão aplicados questionários para alunos, professores e pedagogos para detectar os tipos mais comuns de bullying ocorridos na escola e a sua incidência, bem como realizadas atividades como: leituras de histórias infanto-juvenis que tratam do preconceito e bullying; apresentações, discussões e debates sobre videocassetas, filmes de curta metragem, recortes de filmes, desenhos e novelas que mostram cenas de preconceito, violência e bullying; apresentação à comunidade escolar dos trabalhos desenvolvidos. A implementação desse projeto de intervenção constitui uma possibilidade de resistência por parte dos professores e alunos da Educação Especial à manifestação do bullying e preconceito no espaço escolar, favorecendo o seu combate.	Preconceito; Bullying; Violência escolar; Educação Especial;
259	EDUCAÇÃO ESPECIAL	ELIANE APARECIDA DE OLIVEIRA	O processo de ensino e de aprendizagem da Arte na Escola de Educação Básica na modalidade Especial: uma visão curricular	A arte está presente no mundo, desde o aparecimento do ser humano e surgiu com as primeiras manifestações gráficas, representadas nas paredes das cavernas. Portanto em uma linguagem específica a arte se relaciona com os diferentes campos do conhecimento inseridos num processo histórico e social. Com base nessa questão o objetivo geral desta pesquisa é o de promover um estudo sobre a importância do processo de ensino e aprendizagem da arte na educação especial, especificamente na Escola Anne Sullivan na modalidade de Educação Especial - Apae de Guarapuava. Para tanto apresentaremos práticas pedagógicas vivenciadas nas aulas de arte, com uma fundamentação teórica em Fischer (1971), Barbosa (2012), Ferreira (2011), Tibola (2001), Vygotsky (1999) e as Diretrizes Curriculares de Arte para Educação Básica-PR (2008), a fim de apresentar as concepções e conceitos da arte e suas linguagens, como as artes visuais, artes cênicas, música e dança. Buscamos também promover uma análise curricular do ensino de arte, a qual poderá apoiar o professor na sua prática pedagógica a partir de uma construção teórica e metodológica, que propõe a sistematização no projeto político pedagógico das escolas especiais que fazem parte do Conselho Regional das APAES da Região de Guarapuava.	Arte;aprendizagem;educação especial
260	EDUCAÇÃO ESPECIAL	ELIANE DE SOUZA	Avaliação por meio de mapas conceituais: uma proposta para alunos com deficiência intelectual	Considerando as informações acerca do processo avaliativo apresentadas em reunião pedagógica, no Colégio Estadual João Turin, percebeu-se a dificuldade dos professores em utilizar a avaliação para identificar as necessidades educacionais especiais. Desse modo, a intenção da presente pesquisa é propor estudos sobre a avaliação como um recurso no processo de ensino e de aprendizagem, a importância de se considerar os conhecimentos prévios dos alunos, e o uso de mapas conceituais como instrumento avaliativo no colégio Estadual João Turin, de São Sebastião da Amoreira, junto aos professores de 6º ao 9º ano que tem matriculados alunos com deficiência intelectual. Portanto, o objetivo proposto nesses estudos é o de Analisar as possibilidades de utilização dos mapas conceituais como ferramenta de avaliação da aprendizagem dos alunos com deficiência intelectual.	Avaliação; Processo de aprendizagem; Deficiência intelectual; Conhecimentos prévios; Mapas conceituais
261	EDUCAÇÃO ESPECIAL	ELINELIA SOARES DE OLIVEIRA	Formação Continuada de Professores do Ensino Regular na Perspectiva Inclusiva do Estudante com Transtornos do Espectro Autista	O presente estudo será realizado com os professores do Ensino Regular, para isso serão realizados oito encontros de 4 horas totalizando 32 horas, visando proporcionar reflexões sobre o Transtorno do Espectro do Autismo, fazendo um resgate histórico, pretendendo oportunizar estudos sobre as definições, características, diagnósticos, etiologias, incidência de tratamento e, por fim, a legislação que ampara tais estudantes. Todos esses estudos terão como aporte a Teoria Histórico-Cultural, oportunizado aos professores maior reflexão sobre sua praxe pedagógicas, realizando uma educação contextualizada, significativa, organizada, com o intuito de contribuir para o desenvolvimento e humanização do sujeito.	Autismo; Inclusão; Formação continuada;
262	EDUCAÇÃO ESPECIAL	ELINEUZA DA SILVA	A IMPORTÂNCIA DOS JOGOS PEDAGÓGICOS NA SALA DE RECURSOS MULTIFUNCIONAL TIPO I	Ao considerar o contexto da Educação Especial, especificamente a Sala de Recursos Multifuncional Tipo I (SRM), preocupa-se com o processo de aprendizagem e desenvolvimento dos alunos que a frequentam. Por vezes, eles manifestam dificuldades em prestar atenção às aulas, memorizar conceitos científicos, entre outros déficits atrelados ao processo de aprendizagem. Nesse sentido, este projeto versa sobre estas inquietações e destaca a importância dos jogos pedagógicos com o intuito de investigar sua contribuição para o desenvolvimento da aprendizagem em alunos que frequentam a SRM Tipo I de um colégio público estadual na região noroeste do Paraná. Ancora-se na Psicologia Histórico-Cultural e em autores como Martins, Elkonin, Vygotsky, Mori, Galuch e outros que tratam a respeito do Atendimento Educacional Especializado, sobre a necessidade de compreender a estruturação das Funções Psicológicas Superiores e que destacam a importância dos jogos para o desenvolvimento e mediação destes alunos. Ressalta-se que a relevância deste projeto consiste em propiciar condições para que os alunos da SRM se apropriem dos saberes científicos elaborados pela humanidade, além de subsidiar a elaboração de estratégias metodológicas condizentes com as dificuldades de aprendizagem manifestadas por eles, auxiliando-os nesse processo.	Atendimento Educacional Especializado; Sala de Recursos Multifuncional; Funções Psicológicas Superiores; Jogos
263	EDUCAÇÃO ESPECIAL	ELISETE BREIER	O ESTUDO DO ALUNO COM DEFICIÊNCIA NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA	No Brasil a inclusão educacional é um direito, estabelecido por leis próprias. Entanto, ainda é preciso muitas mudanças para que seja efetivada nas escolas. É comum observar entre os próprios profissionais da educação as angústias e incertezas por não estarem preparados para o atendimento das diferenças, em especial, de alunos com deficiência, principalmente no que se refere às práticas avaliativas, as flexibilizações e adaptações curriculares empregadas no contexto escolar. Pergunta-se como o sistema de ensino e os professores podem ser preparados para o processo de inclusão educacional que garanta uma efetiva inclusão e a promoção da aprendizagem? Desta forma, esta pesquisa-ação tem como referencial teórico as concepções de Vigotski, precursor da abordagem histórico-cultural, acerca da educação da pessoa com deficiência por entender que esta abordagem oferece contribuições generosas e respostas aos estudos da Educação especial e Inclusiva. Espera-se nesse estudo oferecer subsídios teóricos para que profissionais que atuam no ensino regular possam rever as práticas pedagógicas ofertadas aos alunos com deficiência visando à promoção da inclusão escolar e a sua aprendizagem.	Educação; Educação Especial; Educação Inclusiva; Formação Continuada
264	EDUCAÇÃO ESPECIAL	ELITA INES SCHMITT	Educação e desenvolvimento: contribuições da teoria Histórico Cultural.	Com este projeto de intervenção pedagógica, o qual fundamenta-se nos pressupostos da psicologia histórica cultural e na pedagogia histórico crítica, pretende-se encontrar respostas a alguns anseios da educação no que diz respeito a um processo ensino aprendizagem que contemple a todos os educandos, já que a escola é o espaço privilegiado onde encontra-se aporte para destacar o papel da educação, do professor e do aluno, como essenciais nessa relação, que é ativa. Respostas a questionamentos como: porque o aluno não aprende, não se apropria do conteúdo ensinado? Porque ele é tão lento, quieto, bagunceiro, indisciplinado, sem limites? Porque o aluno não participa? Assim, buscar encontrar novas possibilidades de trabalho de intervenção. Um olhar mais rigoroso aos alunos que apresentam problemas de aprendizagem, sendo estes, de sala de recurso ou não. Adequar currículo, selecionando métodos e procedimentos de ensino, lhes proporcionando assim um maior desenvolvimento. Diagnosticar o nível de desenvolvimento real em que o educando se encontra, não identificando os limites, mas sim as possibilidades para avançar na aprendizagem em direção a área de desenvolvimento iminente, revendo o currículo, processo pedagógico, estratégias adequadas que o promovam à formação de conceitos.	processo ensino aprendizagem; desenvolvimento; psiquismo; educando; professor
265	EDUCAÇÃO ESPECIAL	ELIZETE NOBRE DE AZEVEDO	Adaptação/Flexibilização:Um caminho possível	O presente projeto tem como ponto de discussão a adaptação e flexibilização curricular para alunos incluídos em escolas regulares. O objetivo deste trabalho é capacitar e sensibilizar gestores escolares, professores, pedagogos e alunos da formação de docentes, sobre adaptações/flexibilizações necessárias no currículo, para alunos com necessidades educacionais especiais-NEE, fortalecendo-os na sua prática. Para efetivação do mesmo serão realizadas oficinas pedagógicas no interior da escola contribuindo para a formação continuada. Por fim, o projeto pretende mostrar que adaptar e flexibilizar é um caminho possível e necessário para a efetivação da inclusão responsável.	Adaptação;Flexibilização;currículo; inclusão; afetividade.

	Área	Professor PDE	Título	Resumo	Palavras Chave
266	EDUCAÇÃO ESPECIAL	ELZA MARIA ALVES	Um estudo sobre as propostas de intervenção com crianças autistas em sala de aula.	O presente trabalho apresenta um estudo sobre os procedimentos metodológicos que podem ser utilizados pelos professores de modo a minimizar as dificuldades no trabalho com crianças autistas. Sua necessidade foi desencadeada pela extrema complexidade educacional que essa temática demanda. Elenca como objetivo geral discutir, junto aos professores, as possibilidades de intervenção com a criança autista no ambiente escolar, e como objetivos específicos propõe estudos sobre as características da criança autista, identificando as dificuldades do trabalho com esses alunos, bem como refletir a aplicabilidade de diferentes técnicas e estratégias que podem ser utilizadas no ambiente educacional. A intenção da presente pesquisa é propiciar aprofundamento dos conhecimentos por parte dos professores, e elaborar um material teórico sobre as diferentes técnicas e estratégias, que poderá ser consultado quando necessário, no sentido de contribuir na sua ação pedagógica.	Autismo; Estratégias de intervenção; Educação Especial.
267	EDUCAÇÃO ESPECIAL	ERZELI APARECIDA PONTES LACERDA	OS JOGOS COMO RECURSO PEDAGÓGICO NA ALFABETIZAÇÃO DE DEFICIENTES INTELECTUAIS	Considerando a influência do meio na formação do indivíduo, faz-se necessário proporcionar ao aluno práticas que promovam seu pleno desenvolvimento na perspectiva de uma educação inclusiva. Por isso acho importante uma intenção de trabalho nesse sentido, voltada ao aluno público alvo da Educação Especial. Tratando-se do estudante com deficiência intelectual, essa prática deve ser cada vez mais associada à dinâmica sócio cultural que ele está inserido, visando seu pleno desenvolvimento. Sendo assim, propiciar estratégias lúdicas e concretas, são imprescindíveis, no processo de alfabetização e letramento. Desta forma o professor estará atendendo o desafio que é a diversidade em sala de aula. E o jogo disponibiliza os elementos motivadores para uma alfabetização com êxito. Neste sentido, o objetivo geral do trabalho é contribuir com o processo de alfabetização de pessoas com Deficiência Intelectual por meio da instrumentalização dos professores para o uso de jogos pedagógicos. Em termos de objetivos específicos pretende-se fundamentar teoricamente o conceito de “jogos” e relacioná-lo ao processo de aprendizagem de pessoas com Deficiência Intelectual; elaborar seqüências didáticas para jogos disponíveis no mercado que possam auxiliar o processo de alfabetização de crianças com Deficiência Intelectual; aplicar as seqüências didáticas e refletir coletivamente com a escola os resultados. Como estratégia de implementação estabelece-se a elaboração coletiva de uma seqüência didática fundamentada que será posteriormente aplicada pelos professores do ensino fundamental da APAE- Ivaiporã	Educação Especial; Deficiência intelectual; Alfabetização; jogos
268	EDUCAÇÃO ESPECIAL	EULALIA DE FATIMA ANDRADE TONDATO	A MÚSICA COMO FERRAMENTA NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO DE ALUNOS DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA) DA ESCOLA APAE DE ARAPONGAS	A Educação de Jovens e Adultos e a Educação Especial se encontra em um momento de reestruturação almejando corrigir situações indesejáveis, bem como, fomentar a criação de novas práticas. Diante dessas novas demandas, o projeto que se apresenta foi pensado e estruturado, a fim de propor uma possibilidade de uma prática pedagógica que possa, partindo do que os alunos gostam neste caso, a música, apropriarem-se da leitura e da escrita. Objetiva-se, portanto, verificar se o uso de músicas em sala de aula facilitaria a alfabetização dos alunos da EJA, da Educação Especial, porque segundo Skeff (2007) quando utilizada em sala de aula, desenvolve diferentes habilidades como: o raciocínio, a criatividade, além de desenvolver a linguagem oral, a afetividade e outras.	Música. EJA. Educação Especial. Aprendizado.
269	EDUCAÇÃO ESPECIAL	EUNICE LOPES DOS SANTOS	A EJA numa perspectiva de inclusão	Este projeto foi elaborado com o objetivo de desenvolver uma proposta de inserção que contribua com a permanência e o sucesso dos alunos da educação especial inseridos na modalidade EJA, ensino regular (1º ciclo) de uma escola de educação básica situada no noroeste do Paraná. Encontra-se fundamentado em documentos oficiais e estudos que tratam da aprendizagem e adaptação dos alunos da EJA, especificamente alunos com DI. São apresentadas estratégias de ações voltadas para a investigação dos aspectos positivos e negativos nesse processo. A partir disso, serão elaboradas e implementadas ações que viabilizem a inserção, a permanência e o sucesso de alunos da educação especial no ensino regular na modalidade EJA.	Educação de Jovens e Adultos; Educação Especial; Deficiência Intelectual; Inclusão.
270	EDUCAÇÃO ESPECIAL	EVELISE DE JESUS CINIELLO SERMANN	Estratégias Avaliativas Inclusivas para alunos com Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade	A intenção desse projeto é fazer os professores identificarem e compreenderem as características dos alunos que apresentam Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade, ao conhecer as características do referido transtorno poderão entender porque o aluno comete erros durante as atividades e se apresentam indisciplinados em alguns momentos. Assim através de uma parceria colaborativa será possível encontrar estratégias avaliativas apropriadas para evitar o baixo rendimento escolar que ocasiona desmotivação por parte do aluno, problemas de aprendizagem, repetência e abandono escolar.	Estratégias avaliativas; avaliações diferenciadas; déficit de atenção e hiperatividade
271	EDUCAÇÃO ESPECIAL	GERUSA LIVIA DE MELLO FUZETI	Avaliação: Desafio para as Escolas de Educação Básica na modalidade Educação Especial	O presente Projeto de Intervenção Pedagógica será implementado na Escola Leandro Aparecido Keller – Educação Infantil e Ensino Fundamental na modalidade Educação Especial, mantida pela Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE – do município de Kaloré, com o tema “Avaliação para identificação das necessidades educacionais especiais como mais um recurso para construção do processo de aprendizagem”. O projeto tem como objetivo geral propor estudos sobre a avaliação formativa e o uso do portfólio como instrumento avaliativo no contexto da escola de Educação Básica na modalidade Educação Especial, cujo alunado é composto por pessoas que apresentam deficiência intelectual associada a múltiplas deficiências e transtornos globais do desenvolvimento. O público objeto da intervenção são os professores, equipe pedagógica e direção da referida escola. O referencial teórico aborda questões referentes à trajetória da educação especial no Paraná até a transformação das Escolas Especiais em Escolas de Educação Básica na modalidade Educação Especial, a caracterização do alunado e reflexões acerca dos diversos tipos de avaliação, com enfoque na avaliação formativa e portfólio avaliativo.	avaliação; educação especial; deficiência intelectual; portfólio
272	EDUCAÇÃO ESPECIAL	GISELI CRISTIANE DA SILVA	OS RECURSOS TECNOLÓGICOS COMO MEIO PEDAGÓGICOS INTEGRADOS AOS ATENDIMENTOS ESPECIALIZADOS NAS SALAS DE RECURSOS MULTIFUNCAIONAIS AOS ALUNOS COM TRANSTORNO DO DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE	A inclusão de alunos com necessidades educacionais especiais implica também em formar e qualificar professores, bem como na elaboração e adaptação de esquemas curriculares a inovação e investigações educativas dos processos integradores, e adaptação dos recursos humanos e materiais, para que seja possível um ensino mais efetivo. É fundamental que o educador saiba identificar uma criança com TDAH, para encaminhar para a avaliação e acompanhamento especializado as que apresentam os primeiros sinais da hiperatividade, é preciso entender como um comportamento específico se manifesta em diferentes idades. Tendo em vista a necessidade de buscar meios para fortalecer o trabalho pedagógico oferecido aos alunos com o Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), é que justificamos a elaboração deste estudo. A criança que apresenta o Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) irá manter características de desatenção e agitação independentes do lugar que estiver frequentando, é no cotidiano escolar que vão ser percebidas com mais facilidade, pois exigirá que o sujeito se concentre nas atividades escolares para desenvolver-se. A presente pesquisa pretende analisar como vem ocorrendo o trabalho pedagógico dos professores nas Salas de Recursos Multifuncionais, a partir da utilização das Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC'S) neste caso o computador como recurso mediador no processo de ensino e de aprendizagem. O professor nesse novo cenário educacional, e de aprendizagem, deverá atuar como mediador, por meio da utilização de recursos tecnológicos os quais poderão contribuir no sentido mais amplo da aprendizagem do educando integrado ao seu contexto social e histórico.	Tecnologia, Aprendizagem, Déficit de Atenção e Hiperatividade
273	EDUCAÇÃO ESPECIAL	GISLAINE CRISTINA ALVES DA SILVA	CURRÍCULO, PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E NOVAS TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO INCLUSIVA	Este projeto aborda o tema adaptações curriculares e o uso das tecnologias na perspectiva da educação especial e tem como objetivo pesquisar como as adaptações curriculares e os recursos de acessibilidade e a tecnologia assistiva contribuem para a organização de práticas pedagógicas, que promovam a aprendizagem e a participação de todos os alunos. As questões de pesquisa trataram dos conceitos e práticas de adaptação curricular, definidos ao longo do texto com base nas diferentes concepções teóricas pesquisadas. Autores como Coll, Perrenoud, Carvalho, Silva, Minetto, Bersch, Galvão Filho Lima, Ross, bem como publicações de órgãos oficiais, como Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial e legislação referente ao tema, contribuirão para a revisão teórica que sustentará as reflexões abordadas no texto. Será realizada uma pesquisa-ação com base na revisão da literatura acerca do tema cujo enfoque principal será sobre as discussões e reflexões sobre currículo, práticas pedagógicas e novas tecnologias na educação inclusiva, voltada à inclusão dos alunos com necessidades educacionais especiais no sistema regular de ensino, considerando os elementos que compõem a inclusão histórica e socialmente constituída no ambiente escolar, por meio de questionários e entrevistas com os professores a fim de descrever e analisar as concepções e práticas consideradas por eles como inclusivas. A análise desses dados dará as coordenadas para o desenvolvimento da Unidade Pedagógica que se pretende construir para posterior implementação deste projeto na escola, que culminará com a elaboração de um artigo, que terá como embasamento a análise dos resultados obtidos no decorrer de toda a formação continuada com os professores.	Adaptação; Flexibilização; Currículo; Educação Especial
274	EDUCAÇÃO ESPECIAL	GISLAYNE BARBOSA CAVICHIOLLI	Estratégias de Avaliação para identificação das necessidades Educacionais Especiais no Contexto Escolar	A proposta deste estudo é refletir sobre o processo de avaliação das necessidades educacionais especiais no contexto escolar. Para tanto, buscaremos verificar como esta tem sido realizada e quem são os profissionais que devem estar envolvidos no processo. Tentamos compreender também como a escola concebe e implanta o atendimento educacional especializado - AEE, se com este atendimento há garantias de avanços do processo de inclusão, se a equipe pedagógica e professores tem conhecimento, consciência e envolvimento no processo de avaliação e inclusão do aluno. Tais reflexões tem o propósito maior de possibilitar o repensar da prática da avaliação das necessidades educacionais especiais no contexto escolar, tanto de nossa parte, como também de todos os envolvidos no mesmo.	Atendimento Educacional Especializado; Necessidades educacionais especiais; Avaliação no contexto escolar; Inclusão.

	Área	Professor PDE	Título	Resumo	Palavras Chave
275	EDUCAÇÃO ESPECIAL	GLICEIA SILVA GALLO	Contribuições da Linguagem Oral no Processo de Aprendizagem dos Alunos da Sala de Recursos Multifuncional - Tipo I	O presente projeto de intervenção pedagógica aborda as contribuições da linguagem oral no processo de aprendizagem dos alunos de Sala de Recursos Multifuncional - tipo I atendendo uma das exigências do Programa de Desenvolvimento Educacional, PDE. Será aplicado na Sala de Recursos Multifuncional – Tipo I do Colégio Estadual Professora Maria Muziol Jaroskieviev em Faxinal (PR). Objetiva-se por meio deste projeto compreender o Atendimento Educacional Especializado desenvolvido em Sala de recursos Multifuncional, refletindo os conhecimentos teóricos e práticos sobre o desenvolvimento humano e linguagem enquanto comunicação e interação no mundo, desenvolvendo atividades e dinâmicas que subsidiem o trabalho sobre expressão oral, melhorando a participação dos alunos e apreensão de conteúdos nas diversas disciplinas. Como metodologia parte-se de uma pesquisa bibliográfica em livros, revistas, periódicos ou artigos que tratam sobre o assunto, considerando que esse servirá de base para atividades posteriores associadas ao PDE tais como produção didática, oferta do GTR (Grupo de Trabalho em Rede) e elaboração do artigo final. Ainda, será proposto uma observação sobre os contextos e visões dos alunos e professores sobre a importância da linguagem oral para a aprendizagem, considerando que na sala de recursos multifuncional serão propostas atividades e dinâmicas que estimulem a expressão oral como a roda de conversa, seminários e fóruns sobre temas variados. Como resultados, pode-se afirmar que o ambiente multifuncional tem o desafio de elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para uma melhor participação dos alunos, considerando suas necessidades específicas, com vista à autonomia e independência na escola e fora dela.	Linguagem Oral; Aprendizagem; Inclusão; Sala de Recursos Multifuncional.
276	EDUCAÇÃO ESPECIAL	HELENA CORREA CLETO	RELAÇÃO PROFESSOR-ALUNO E APRENDIZAGEM DE EDUCANDOS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS.	Essa pesquisa tem como objetivo analisar as relações positivas e afetivas na relação professor aluno em uma Escola de Educação Especial com ênfase nos alunos com Deficiência Intelectual Na Modalidade da Educação de Jovens e Adultos. Pretende-se demonstrar a importância da afetividade no ensino aprendizagem com intuito de fortalecer e ampliar as possibilidades de interação entre o docente e o discente. Contudo também pretende se promover as ações pedagógicas que logrem êxito e a desmarginalização, combate rotulagem depreciativa e o próprio preconceito enraizado na sociedade sobre os alunos com Deficiência Intelectual. Tais ações acontecerão baseadas na prerrogativa qualitativa, onde as informações subsidiarão tais conclusões. Para tal estudo serão participantes os alunos da Escola de Educação Básica "Luz do Meu Caminho" Na Modalidade de Educação Especial (APAE), com idade entre 16 a 46 anos com Deficiência Intelectual. Buscando coletivamente desenvolver também conceitos para que a própria escola possa de alguma maneira refletir e melhorar a sua prática política – pedagógica, através do Currículo Funcional Natural e da Escala de Intensidade de Apoios Adaptativos. Por fim, para o desenvolvimento adequado dos alunos com Deficiência Intelectual com distorções de série/idade faz se necessário à inclusão dos mesmos em programas de correção escolar como a Educação de Jovens e Adultos EJA, programas que contribuem para a sua aprendizagem e socialização garantindo autonomia, segurança e qualidade de vida, que possibilita aos discentes um encaminhamento metodológico e uma temporalidade diferenciada dando mais ênfase as suas necessidades, buscando assim a equiparação de oportunidade e uma melhor interação entre professor e aluno.	currículo funcional natural; deficiência intelectual; educação afetiva; educação de jovens e adultos; relação professor-aluno
277	EDUCAÇÃO ESPECIAL	ISOLETE FATIMA BELEDELI	A Importância dos Jogos Pedagógicos no Processo de Ensino Aprendizagem da Leitura e da Escrita dos Alunos com Deficiência Intelectual.	O Projeto tem a intenção de buscar um estudo referente a importância e as contribuições que os jogos pedagógicos podem trazer à aprendizagem, tendo em vista as dificuldades encontradas no processo de ensino e aprendizagem da leitura e da escrita dos alunos com deficiência intelectual. Será desenvolvido com quatro alunos de uma turma do Ensino Fundamental- 1º ciclo, na Escola Espaço e Vida Educação Infantil e Ensino Fundamental na Modalidade de Educação Especial - APAE de Prudentópolis. Considerando que o professor deve buscar estratégias metodológicas diversificadas que despertem o interesse dos alunos e favoreçam o seu desenvolvimento cognitivo, motor e afetivo, pretende-se compreender de que forma os jogos pedagógicos podem auxiliar no processo de aprendizagem da leitura e da escrita dos alunos com deficiência intelectual, buscando desenvolver práticas pedagógicas dinâmicas e diferenciadas utilizando jogos pedagógicos que possibilitem aos alunos a identificação das letras do alfabeto, diferenciando as vogais e as consoantes, formando junções, palavras e frases, promovendo experiências significativas de aprendizagem de uma maneira lúdica e prazerosa.	Jogos pedagógicos; educação especial; leitura; escrita.
278	EDUCAÇÃO ESPECIAL	IVANETE OLIVA LOZANO	O lúdico como instrumento de aprendizagem para o deficiente intelectual	Esse trabalho tem como proposta de pesquisa investigar o lúdico como instrumento de aprendizagem para o deficiente intelectual, na Escola de Educação Especial. Considerando a relação professor e aluno e a organização do trabalho pedagógico em sala de aula, esse projeto objetiva uma investigação sobre os jogos e brincadeiras como instrumentos no processo de ensino e aprendizagem para o deficiente intelectual.	lúdico; aprendizagem; deficiência intelectual
279	EDUCAÇÃO ESPECIAL	IVANILDA TERESINHA CORREA	A avaliação no processo de ensino-aprendizagem de alunos com deficiência intelectual e/ou múltiplas no contexto da Educação Especial na modalidade da Educação de Jovens e Adultos	A Deficiência Intelectual e/ou Múltipla apresenta-se como um amplo campo de discussão quando se trata da questão educacional, principalmente porque em alguns casos, este tipo de deficiência apresenta junto comorbidades bastante agravantes, o que muitas vezes impede o sujeito de compreender a sua realidade. Neste sentido é necessário se repensar no contexto da Educação Especial que tipo de conteúdos devem ser planejados para este educando e de que forma estes serão avaliados, posto que muitas vezes os educandos apresentam comprometimentos intelectuais severos. Desta forma o trabalho proposto tem como objetivo discutir o processo avaliativo no contexto da Educação Especial na modalidade de Educação de Jovens e Adultos tendo como referencial os instrumentos avaliativos disponíveis pela instituição em que o mesmo será aplicado.	Deficiência Intelectual; Deficiência Múltipla, Educação Especial; Avaliação.
280	EDUCAÇÃO ESPECIAL	IVONE MARIA BRITA DA SILVA	Por uma escola sem homofobia: problematizações pedagógicas.	A sociedade atual determinou que existem somente os gêneros masculino/feminino; homem/mulher; macho/fêmea, perpetuando o sistema sexista e heterossexista e construindo barreiras para outras possibilidades de gêneros. Como parte da sociedade, a escola ensina e reproduz esse modelo, e sua plateia repete essas posturas/ações como "efeitos de verdade", sem ao menos saber o porquê. O efeito heteronormativo se instala, desencadeando o racismo, a misoginia, a homofobia, a discriminação contra indígenas, negros/as, gays, lésbicas, homossexuais e todos os "ismos" que aparecem na sociedade. Para ocorrer a ruptura da heteronormatividade, faz-se necessário que os/as profissionais da educação realizem questionamentos e diálogos das práticas pedagógicas/ações, o pensar em estratégias ao combate e ao enfrentamento da homofobia no dia a dia da sala de aula, cabendo-lhes a responsabilidade e o compromisso em ajudar os/as alunos/as na ordem dos relacionamentos, pois a escola também fabrica sujeito, produz identidade étnicas, de gênero, de classes". Pretendemos discutir estas reproduções de discriminações, proporcionando um curso de extensão, de 40 h, no espaço escolar, visando discussões e mudanças de posturas discriminatórias.	homofobia; escola; profissionais da educação; gênero.
281	EDUCAÇÃO ESPECIAL	IVONETE FREIRE	As Tecnologias Assistivas no Contexto Escolar	As tecnologias assistivas "são uma ampla gama de equipamentos, serviços, estratégias e práticas concebidas e aplicadas para minimizar os problemas encontrados pelos indivíduos com deficiência" (Cook e Hussey. Assistive Technologies Principles and Practices Mosby – Year Book, Inc., 1995). A propósito, o trabalho desenvolvido na Sala de Recursos Multifuncional – II, usa as tecnologias para desenvolver atividades que possam atender as necessidades dos alunos com dificuldades nas diversas áreas do desenvolvimento, como por exemplo, as áreas social, cognitiva e motora. Somando-se a isso, sugiro alternativas pertinentes ao aprendizado dos alunos para além das SRMII, fazendo o uso das Tecnologias Assistivas. Contudo há a necessidade de estudos acerca da temática, pois ao configurar esse trabalho como uma pesquisa-ação, busca-se construir coletivamente metodologias diferenciadas que beneficiem o trabalho pedagógico do professor e auxiliem a aprendizagem do aluno. De acordo com Moran "As tecnologias são só apoio, meios. Mas elas nos permitem realizar atividades de aprendizagem de formas diferentes as de antes..."	alunos; tecnologias; aprendizagem; professores
282	EDUCAÇÃO ESPECIAL	IZAURA MARIA CEOLATO	Formação de professores de matemática para a Adaptação Curricular de alunos com Deficiência Intelectual inclusos no ensino comum.	RESUMO: A partir da organização das escolas dentro de uma perspectiva inclusiva, fez-se necessário grandes mudanças em nossa comunidade escolar, sejam arquitetônica ou atitudinal, e propõe um novo olhar para que a inclusão aconteça na sua totalidade. Nesse sentido, é imprescindível discussão a respeito das flexibilizações e adaptações curriculares para que desta maneira os alunos com necessidades educacionais especiais tenham acesso ao conhecimento elaborado. O objetivo deste projeto será analisar os efeitos de um programa para realização de adaptações curriculares a ser ofertado para professores de matemática que tenham alunos com deficiência intelectual inclusos. O curso de formação será realizado no Colégio Estadual de Dois Vizinhos com os professores do ensino comum. A intervenção constará de 4 etapas: composta por entrevistas para identificar os fundamentos da disciplina em questão, pontos essenciais do currículo, objetivos, conteúdos, metodologias e avaliações; verificação do material escolar de matemática dos educandos, avaliação do professor, abordagem teórica, legislação, inclusão, deficiência intelectual, flexibilização e adaptação curricular, sondagem da aprendizagem e avaliação do programa. Espera-se que essa formação possa contribuir de forma significativa nas mudanças pedagógicas dos professores do ensino comum e para que de fato ocorra uma educação inclusiva em todos os espaços da escola. É imprescindível que superemos a questão das flexibilizações e adaptações curriculares para que desta maneira os alunos com necessidades educacionais especiais tenham acesso ao conhecimento elaborado. A escola é um lugar de democracia, onde todos os educandos têm direito ao acesso e permanência na escola, sem discriminação e preconceito, garantindo seu pleno desenvolvimento intelectual, social e afetivo.	Formação de Professores; Adaptação Curricular; Deficiência Intelectual
283	EDUCAÇÃO ESPECIAL	IZOVANIA APARECIDA ANDRADE	A visão do professor do ensino regular em relação à depressão: Uma formação necessária	O presente projeto tem a intenção de apresentar o transtorno depressivo na adolescência com foco maior no trabalho desenvolvido pelo professor do ensino regular em relação às intervenções que poderão ser aplicadas na identificação dos sinais da depressão com intuito de prevenir o agravamento da doença mental e os prejuízos na aprendizagem desses alunos.	transtorno depressivo; adolescência; professor

	Área	Professor PDE	Título	Resumo	Palavras Chave
284	EDUCAÇÃO ESPECIAL	JACQUELINE DE KASSIA ZANCHETTI	O ensino de arte na Escola Especial: o desenho como base da apropriação dos elementos da linguagem visual	O projeto foi elaborado com o objetivo de proporcionar um espaço de reflexões sobre o ensino de Arte nas Escolas Especiais como área de conhecimento. Fundamenta-se em documentos oficiais e em estudos que retratam o tema proposto. O projeto será implementado em uma escola especial de uma cidade do Noroeste do Paraná, por meio de estratégias de ação direcionadas às aulas de Arte. Será dado enfoque no eixo das artes visuais, por meio de um trabalho sistematizado para mediar o conteúdo sobre os elementos da linguagem visual, com teorias e práticas, e oferecer momentos de interação, novas experiências, interligadas com a vivência, a realidade e as necessidades de cada educando. Desta forma, espera-se que os alunos matriculados no ensino fundamental dessa escola especial possam apropriar-se de conhecimentos que os levem a desenhar de acordo com os elementos da linguagem visual, tendo melhor compreensão e conhecimento do fazer estético no processo de criação, imaginação, expressão, composição e fazer artístico.	Ensino de arte; Educação especial; Linguagem visual
285	EDUCAÇÃO ESPECIAL	JANETE APARECIDA DE OLIVEIRA	Recurso lúdico e superação de limites na Educação Inclusiva	A proposta desse trabalho é viabilizar aos professores a utilização de estratégias pedagógicas na alfabetização de alunos com Deficiência Intelectual. Esse aluno geralmente apresenta dificuldades em desenvolver ou utilizar estratégias cognitivas, possui problemas com memorização, e também de percepção. Dentro desse contexto essa linha de estudo pretende se tornar um instrumento capaz de oferecer subsídios para que sejam alcançados melhores resultados pelos alunos com Deficiência Intelectual. O lúdico tem uma grande importância no desenvolvimento afetivo e no processo de ensino aprendizagem, pois ao trabalhar com jogos e brincadeiras, valoriza-se a interação social e a necessidade de integrar o conhecimento adquirido. O lúdico enquanto metodologia alternativa permite que os alunos tenham igual oportunidade de aprendizado. Essa ferramenta metodológica se torna eficiente pois visa um desenvolvimento globalizado e inter-relaciona diversas áreas do conhecimento respeitando as necessidades e as especificidades do aluno.	Educação Inclusiva; Alfabetização; Ludicidade
286	EDUCAÇÃO ESPECIAL	JAQUELINE ANTONELLI BAPTISTA DORNELLES	A Intervenção do Pedagogo na capacitação de Professores para Inclusão de alunos com Deficiência Intelectual	A legislação vigente que ampara a Educação Especial, bem com o movimento mundial pela educação inclusiva, são propostas de ações políticas, culturais, sociais e pedagógicas que defendem a defesa por uma escola ativa e efetivamente inclusiva. Pensar que a inclusão é missão de fácil execução, não é verdade. Vivemos num processo acelerado de mudanças que a cada dia atinge todas as áreas da atividade humana. Em um contexto não muito distante, o professor era preparado para trabalhar com alunos ditos "normais", alunos esses que vistos em série eram padronizados. A escola se tornou excludente onde as metodologias eram as mesmas para todos e, utopicamente acreditava-se que todos aprendiam da mesma maneira. Dessa forma, sensibilizar e conscientizar os professores de que através de uma reflexão crítica das suas práticas pedagógicas é possível ensinar a todos e realmente fazer acontecer a verdadeira inclusão. A inclusão na escola é um importante tema a ser debatido, estudado e compreendido por todos que fazem parte da comunidade escolar com o intuito de combater a segregação dos alunos com dificuldade de aprendizagem. Urge levantar discussões objetivando contribuir para um amplo debate em favor da escola inclusiva, outro fator preponderante na elaboração do presente Projeto de Intervenção Pedagógica parte do pressuposto de que a exclusão na maioria das escolas se deve ao despreparo do educador. Dessa forma, elaboramos o presente projeto a fim de que venha colaborar na área pedagógica e das relações humanas com todos os docentes do Colégio Estadual Santa Catarina, município de Cel. Domingos Soares-Pr.	Deficiência Intelectual; Inclusão; Intervenção Pedagógica; Suporte Pedagógico.
287	EDUCAÇÃO ESPECIAL	JUCIANA GRANDO	A relação professor-aluno como elemento na aprendizagem de educandos de sala de recursos multifuncional I	Este projeto será realizado em um Colégio público Estadual na cidade de Curitiba, na sala de recursos multifuncional I (SRM I) do período da tarde, com no máximo 20 alunos matriculados e uma faixa etária de 13 a 16 anos. Pretende demonstrar a relação professor-aluno positiva como elemento fundamental no processo de inclusão e no processo de ensino aprendizagem. Considerando a afetividade um importante fator no caminho para incluir qualquer educando no ambiente escolar, sendo o professor a fonte mediadora, com o objetivo de estimular ao aluno por meio de uma metodologia positivista, a ponto que o aluno perceba que o professor está preocupado com seu rendimento e com seu aprendizado. E esperando atingir os seguintes objetivos: demonstrar a partir de atividades que reforcem a relação professor-aluno na SRM I e os resultados se manifestem com uma melhora no desempenho na sala do ensino regular; Serão desenvolvidas atividades que possibilitem a estimulação motora, afetiva e cognitiva do aluno com temas lúdicos, culturais, motores, esportivos e sociais, sempre priorizando e oportunizando a aprendizagem e o desenvolvimento do aluno no contexto que está inserido. Enfim, espera-se que os alunos demonstrem uma melhor motivação para os estudos, expresse mais seus sentimentos, apresente uma melhora na autoestima e reconheça suas potencialidades, todos esses aspectos estimulados pela relação com o professor.	Relação professor-aluno; Afetividade; Sala de Recursos Multifuncional I; Educação Especial; Deficiência.
288	EDUCAÇÃO ESPECIAL	JUSSARA APARECIDA RENTZ IGNACIO	Brincando, brincando, aprendi a tabuada	Os alunos de Sala de Recursos Multifuncional tipo I, apresentam muitas dificuldades na aprendizagem, principalmente no que se refere a disciplina de matemática. Durante a minha experiência como professora de sala de recursos observei que a tabuada é realmente o vilão da maioria dos alunos e sem a compreensão necessária não há aprendizagem nem tão pouco a memorização, conseqüentemente terá dificuldades nas resoluções das operações de multiplicação e divisão, portanto se faz necessário uma pesquisa aprofundada sobre a tabuada, para inovar em metodologias e jogos envolvendo a ludicidade para que o aluno aproprie-se da compreensão, aprendizagem e memorização da tabuada. Serão apresentadas três formas diferenciadas para a realização da tabuada utilizando material concreto, assim o aluno poderá compreender o processo da multiplicação tendo os valores concretamente representados, respeitando a individualidade e especificidade de cada aluno. Os jogos específicos em cada metodologia apresentada farão que aconteça a fixação da aprendizagem, oportunizando a integração e socialização dos alunos envolvidos nas brincadeiras tomando o aprendizado descontraído e desafiador.	Inclusão, Tabuada, Jogos, Lúdico, aprendizagem
289	EDUCAÇÃO ESPECIAL	JUSSELEM SOARES ARESTIDES	REFLEXÕES SOBRE A AVALIAÇÃO NO CONTEXTO ESCOLAR: UMA PROPOSTA PARA UMA AVALIAÇÃO INCLUSIVA	Este projeto se justifica pela observação de que muitos professores sentem grandes dificuldades para proporcionar um trabalho educacional produtivo com os alunos com necessidades educacionais especiais, como por exemplo: a falta de avaliação diferenciada com recursos, instrumentos e procedimentos que fazem a diferença no processo de aprendizagem desses alunos, fatores que estão interferindo no processo de ensino-aprendizagem. No entanto, uma boa avaliação deverá ter como meta o acompanhamento e aperfeiçoamento do processo educativo e não um simples ato de verificação para posterior registro em documento próprio, que pouco resultado traz para avançar o desenvolvimento do aluno. Com intuito de superar essa lacuna no processo de ensino-aprendizagem este projeto oferecerá um curso de formação aos professores baseando-se teoricamente na Psicologia Histórico-Cultural e Pedagogia Histórico-Crítica objetivando a problematização e reorientação do processo avaliativo na escola. O curso será teórico-prático, com carga horária de 32 horas, para professores do Ensino Regular do Colégio Estadual Gov. Adolpho de Oliveira Franco, em Astorga-Pr. Acontecerá no primeiro semestre de 2017, organizado em oito encontros presenciais. Nos encontros do curso serão utilizadas diferentes estratégias, tais como: filmes, leituras e debates de textos, jogos e dinâmicas de grupo para proporcionar uma reflexão sobre a avaliação e a intervenção do professor do Ensino Regular. A finalidade será refletir sobre novas práticas avaliativas que trabalhem com o nível potencial de desenvolvimento dos alunos, por meio de estratégias de mediação diferenciadas.	avaliação; inclusão; aprendizagem
290	EDUCAÇÃO ESPECIAL	KAREN GUI SANTES JONES LOPES	TRANSTORNOS FUNCIONAIS ESPECÍFICOS: AVALIAÇÃO COM OS ALUNOS DO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL.	Este projeto é uma proposta de intervenção pedagógica, primeiramente, com a realização de uma avaliação diagnóstica, utilizando o Teste do Desempenho Escolar – TDE (Stein, 2014) com alunos do 6º ano do Ensino Fundamental, do Colégio Estadual São Francisco de Assis. Tendo como objetivo principal proporcionar momentos reflexivos de estudos e pesquisas aos professores, através de oficinas, sobre a função desta avaliação na identificação dos Transtornos Funcionais Específicos, mais precisamente, a Disgrafia, Disortografia e Discalculia. Desse modo a intenção do projeto é indicar caminhos metodológicos que subsidiem a prática docente. As atividades desenvolvidas serão explícitas na forma de Caderno Pedagógico.	Avaliação; Identificação; Aluno; Prática docente
291	EDUCAÇÃO ESPECIAL	KELLY HIROMI KITSU	Mediação à luz da Teoria Histórico-Cultural: Contribuições para a Prática Pedagógica	As Mediações consistem na essência do trabalho pedagógico, assim sendo, ela é fundamental à aprendizagem. Buscamos no presente trabalho o enfoque nas ideias de Vygotski e em seus estudiosos que definem a Mediação como norteadora da prática educativa, para tanto abordaremos a Teoria Histórico-Cultural e a Pedagogia Histórico-Crítica para situar o homem em sua constituição de Humano. Será enfatizada a importância das Mediações para a aquisição dos bens culturais que desenvolvem as funções psicológicas superiores.	Mediação; Trabalho Pedagógico; Funções Psicológicas Superiores
292	EDUCAÇÃO ESPECIAL	LAUDINEIA DO SOCORRO CIPRIANO	A IMPORTÂNCIA DA LUDICIDADE PARA O DESENVOLVIMENTO DA PSICOMOTRICIDADE NA PRÁTICA DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO INFANTIL.	Sendo a ludicidade considerada um importante recurso pedagógico, é necessário que faça parte do currículo dos cursos de formação de professores, pois a utilização da ludicidade em diferentes situações educacionais é um meio para estimular a aprendizagem. Nesse contexto se justifica a necessidade de abordar o tema ludicidade junto aos alunos do Curso de Formação de Docentes da Educação Infantil e dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental na Modalidade Normal em Nível Médio, com o objetivo de proporcionar não só a visão histórica e a vivência de atividades lúdicas, mas também oportunidades de aprofundamento acerca dos conhecimentos referentes ao desenvolvimento da criança, a importância do lúdico para a aquisição dos pré requisitos (lateralidade, percepção visual e auditiva, agilidade, orientação espacial, coordenação viso motora, equilíbrio, etc.) tão necessárias para a aprendizagem, e da importância das habilidades psicomotoras, como instrumentos essenciais para a construção significativa do saber. E que esses conhecimentos o levem a refletir que através de sua prática docente por meio das atividades lúdicas, a criança, além de se divertir, cria, interpreta e se relaciona com o mundo em que vive. E para que isso se efetive é necessário que o lúdico norteie sua ação docente, que se utilize de condições e estratégias diferenciadas, atividades dinâmicas e motivadoras para que criando esta relação entre o brincar e o aprender, o lúdico ocupe um lugar de destaque em sua ação docente com objetivo e intencionalidade.	educação infantil; ludicidade; psicomotricidade; recurso pedagógico

	Área	Professor PDE	Título	Resumo	Palavras Chave
293	EDUCAÇÃO ESPECIAL	LEILA MARCIA CAPELASSO SANTOS	O Ensino da Língua Escrita na Educação Especial	Esta proposta de intervenção pedagógica tem como objeto o ensino da língua escrita na educação especial, tendo em vista as dificuldades enfrentadas por alunos com deficiência intelectual no processo de apropriação da língua escrita, e necessitam de práticas mais específicas e de um tempo maior para consolidar a aprendizagem. Com o objetivo de sistematizar encaminhamentos didático-pedagógicos para apropriação da língua escrita por alunos da Educação Especial, buscam-se contribuições de um ensino pautado no método fônico, uma vez que no processo de alfabetização que se orienta por esse método, a consciência fonológica e a relação entre grafemas e fonemas são tratadas de forma explícita. A implementação deste projeto será com educandos com deficiência intelectual numa escola especializada localizada no Noroeste do estado do Paraná, no primeiro semestre de 2017. Este Projeto será apresentado para a direção da escola em que será desenvolvido, bem como ao corpo docente dessa mesma instituição. A proposta que será implementada com os alunos terá o propósito de trabalhar com o ensino da leitura e da escrita, procurando responder às necessidades de alunos da educação especial, de modo que possam compreender os princípios do sistema alfabético.	Língua Escrita, Alfabetização, Educação Especial
294	EDUCAÇÃO ESPECIAL	LUCIANA PEREIRA DA SILVA RIBEIRO	USO DAS MÍDIAS E SUA APLICABILIDADE NA PRÁTICA PEDAGÓGICA PARA ALFABETIZAÇÃO DE CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL	Este projeto de intervenção pedagógica traz reflexões sobre o uso das mídias e suas aplicabilidades nas práticas pedagógicas para alfabetização de crianças com deficiência intelectual. Com a intenção de refletir, discutir e buscar construir conhecimentos a cerca da Educação Especial e Tecnologia e suas contribuições no processo de ensino e aprendizagem, bem como sua aplicabilidade na prática pedagógica com o uso de recursos computacionais, materiais, entre outros que podem proporcionar acesso, autonomia, independência e participação das pessoas com deficiência na escola, tendo em vista uma inclusão no mundo tecnológico, aproveitando seus benefícios educacionais na alfabetização. Este trabalho tem por objetivo utilizar os recursos computacionais no processo de alfabetização de crianças com deficiência intelectual, alunos Escola Estadual Josefa da Silva de Formosa do Oeste, do Núcleo Regional Ensino de Assis Chateaubriand, buscando demonstrar a importância do uso dos recursos tecnológicos e computacionais na educação especial e apresentar alguns recursos midiáticos destinadas à pessoas com deficiência; selecionar o uso dos recursos disponíveis no GCompris aplicados a alfabetização; trabalhar com os recursos do GCompris visando a alfabetização entre outros buscando contribuir com reflexões sobre a necessidade de ampliar as possibilidades pedagógicas estimulando as crianças na descoberta dos signos de linguagem com a intenção de facilitar a aprendizagem e a alfabetização em busca da apropriação do saber.	Alfabetização; Recursos midiáticos; Deficiente intelectual.
295	EDUCAÇÃO ESPECIAL	LUCIANA PEREIRA DE CASTRO	CONTAÇÃO DE HISTÓRIA: UM RECURSO PARA PROMOÇÃO DA LEITURA NA SRM	RESUMO Este trabalho parte do princípio que a atividade de contação de história é um recurso psicopedagógico importante no desenvolvimento dos alunos atendidos na SRM, uma vez que esses, apresentam baixa autoestima, dificuldades de aprendizagem e defasagem de conteúdo, tendo a maioria o diagnóstico de deficiência intelectual. Esta proposta de pesquisa que se constitui em um projeto de intervenção pedagógica tem o intuito, tanto de incentivar o gosto pela literatura, quanto aprimorar a leitura. Também prima pela formação de caráter do aluno, por meio da moral quase sempre descrita por trás de cada história. Será aplicado na Sala de Recursos Multifuncional do Colégio Estadual do Campo de Barra Preta na cidade de Jardim Alegre-Pr. O método parte de uma pesquisa bibliográfica em livros, revistas, periódicos ou artigos que tratam sobre o assunto, considerando que esse servirá de base para atividades posteriores associadas ao PDE tais como produção didática, oferta do GTR (Grupo de Trabalho em Rede). Na sequência será desenvolvido um processo de intervenção junto aos alunos de uma sala de recursos, por meio de contação de história, em oito encontros de quatro horas, nos quais estão previstas várias atividades relacionadas a habilidade de leitura, por fim realizar-se-á a elaboração do artigo final contemplando os resultados do processo de intervenção. Como resultados, esperamos contribuir para o aprimoramento da leitura dos alunos alvo do processo de intervenção, bem como de sua criatividade e expressão oral.	Palavras-Chave: Contação de histórias; Leitura; Inclusão; Sala de Recursos Multifuncional.
296	EDUCAÇÃO ESPECIAL	LUCIANE SCHEIBE	Conquistas e desafios na trajetória de inclusão dos alunos surdos do Colégio Estadual Antônio Tupy Pinheiro - Guarapuava-PR	Este projeto tem por objetivo descrever a trajetória e o processo de inclusão dos alunos surdos do Colégio Estadual Antônio Tupy Pinheiro de Guarapuava. Baseia-se por uma abordagem qualitativa, a qual utilizar-se-á de pesquisa bibliográfica, análise de documentação escolar, no período de 2000 a 2015. Serão abordados os aspectos sobre a história da educação especial na área da surdez; identificando metodologias usadas ao longo do tempo e as leis que regulamentam a Língua de sinais e outros aspectos pertinentes ao tema; fazendo um paralelo com a educação especial do Paraná na área da surdez. Será disponibilizado aos professores do colégio conhecimentos referente à língua de sinais e sua características, proporcionando uma oficina em Libras para que os profissionais tenham acesso a essa língua com objetivo de incentivar o seu uso no cotidiano escolar para que aconteça mais interação entre professor e o aluno surdo.	surdez; história; inclusão
297	EDUCAÇÃO ESPECIAL	LUCILEIA RUY SONNI ALBARELLO	AValiação Psicoeducacional NO CONTEXTO ESCOLAR NA REDE ESTADUAL DE ENSINO DO PARANÁ: um instrumento para além do ingresso na Sala de Recursos Multifuncional	Este projeto tem como finalidade um estudo direcionado à forma como se constituem a Avaliação Psicoeducacional no Contexto Escolar e o processo de atendimento na Sala de Recursos Multifuncional voltado para alunos com deficiência/necessidades educacionais especiais.	Inclusão Educacional; Atendimento Educacional Especializado; Avaliação Psicoeducacional no Contexto Escolar; Sala de Recursos Multifuncional; Legislação
298	EDUCAÇÃO ESPECIAL	LUCINEIA DA SILVA TERRA	Classes Hospitalares: por uma formação continuada	O presente estudo tem como objetivo refletir sobre a contribuição da formação continuada para o aprimoramento da atuação do professor no programa SAREH, ao identificar temas relevantes, realizar grupos de estudos teórico-práticos e discutir sua aplicação no contexto da Educação Hospitalar. A partir dessa inquietação, surgiu o interesse de compreender a funcionalidade e eficácia das ações pedagógicas desenvolvidas nas classes hospitalares para otimizar o aprendizado desse alunado. Nossas indagações são: quais as alternativas que o professor SAREH encontra para sua formação? Elas são suficientes? Como devem acontecer tais formações? O que nelas será abordado? A metodologia de pesquisa será implementada mediante a seleção de textos teóricos, realização de palestras e organização de grupos de estudos.	Classe Hospitalar; Formação Continuada; Ações Pedagógicas
299	EDUCAÇÃO ESPECIAL	LUIZETE FRANCISCO DA SILVA	Inclusão: Um Processo Histórico a Ser consolidado no Ambiente Escolar	O presente projeto tem por finalidade empreender reflexões sobre o processo de inclusão instituído nas escolas públicas do Estado do Paraná. Para tanto, nos pautaremos no levantamento da legislação educacional que ampara o trabalho educativo com alunos com necessidades educacionais especiais, assim como a realização de estudos pautados na Pedagogia Histórico-Crítica e Teoria Histórico-Cultural, cujo pilar são as obras de Lev Vygotsky que afirma a necessidade do professor conhecer os níveis de desenvolvimento da aprendizagem, utilizando-se deles para implementar o ensino, visando o desenvolvimento multilateral do aluno, com enfoque no seu desenvolvimento humano.	Inclusão, professor, níveis de desenvolvimento, aluno, conhecimento.
300	EDUCAÇÃO ESPECIAL	MARA LUCIA MARTINS FERNANDES	Um olhar diferenciado do professor do ensino comum, na identificação do aluno com necessidades educacionais especiais	Dentre os problemas que envolvem a Avaliação Diagnóstica dos alunos com necessidades especiais, podemos citar a dificuldades dos professores do ensino comum em identificar os alunos que realmente necessitam de atendimento educacional especializado. São encaminhados alunos de todos os tipos, principalmente os que possuem um comportamento inadequado. Acreditam que todos os alunos que fogem a regra da normalidade desse contexto, são alunos que devem ser encaminhados para o processo de avaliação diagnóstica, para serem atendidos na sala de recursos multifuncionais. Assim, o objetivo desse Projeto, será de contribuir com a formação do professor, para que desenvolvam conhecimentos específicos sobre a temática em questão e que possam refletir tendo um olhar diferenciado, no reconhecimento do aluno público alvo da educação especial e quais os indicativos são necessários para distinguir esse alunado.	avaliação diagnóstica; identificação; educação especial
301	EDUCAÇÃO ESPECIAL	MARCIA BATISTA	A Inclusão do Educando com Deficiência Intelectual no Ensino Médio: Percepções dos Professores	Este Projeto de Intervenção Pedagógica busca um aprofundamento teórico e prático para que os professores do Ensino Médio possam trabalhar com educandos que apresentam deficiência intelectual, visando o sucesso destes no processo ensino e aprendizagem. É necessário buscar uma escola para todos e para o mundo, numa perspectiva inclusiva. Nesta perspectiva, a metodologia consiste na aplicação de um questionário aos educadores do ensino médio para conhecer qual procedimento é utilizado para trabalhar com estes educandos, e, ao mesmo tempo, dar subsídios para que os mesmos possam utilizar na sua prática pedagógica.	Inclusão; Deficiência Intelectual; Ensino Médio
302	EDUCAÇÃO ESPECIAL	MARCIA REGINA ORTOLANI	ADAPTAÇÃO/FLEXIBILIZAÇÃO CURRICULAR PARA PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS	O presente trabalho tem como intuito refletir acerca das adaptações/flexibilizações curriculares para pessoas com necessidades especiais, bem como, buscar empreender ações que edifique uma escola de qualidade para estes alunos. Destacaremos as principais bases legais que amparam o atendimento educacional às pessoas com Necessidade Educacionais Especiais (NEE), evidenciando que a legislação se constitui, em grande medida, o reflexo das mudanças filosóficas, éticas e morais que permeiam a concepção da escola, de educação enquanto um direito universal, e sobretudo, do direito da pessoa com NEE. Na oportunidade destacaremos o que são e como podem ser empreendidas as Adaptações Curriculares de Grande Porte, assim como as Adaptações Curriculares de Pequeno Porte, tendo em vista a concretização de ações que busque a consolidação da Escola inclusiva de fato.	Adaptações; Direito; Educação Especial; legislação;

	Área	Professor PDE	Título	Resumo	Palavras Chave
303	EDUCAÇÃO ESPECIAL	MARIA APARECIDA CASAGRANDE	A Contribuição da Teoria Histórico-Cultural para práticas pedagógicas que visem a flexibilização curricular aos alunos com necessidades educacionais especiais no ensino regular	Este projeto de intervenção pedagógica na escola ampara-se no método do materialismo histórico-dialético, e, por meio da Teoria Histórico-Cultural, busca compreender que o aluno com necessidades educacionais especiais é um ser social e histórico que se desenvolve nas interações e relações sociais mediadas pelas condições objetivas que lhes são oportunizadas, por meio das vivências e experiências no processo educativo. Desse modo, esse trabalho pretende proporcionar aos professores que atuam no ensino regular com alunos com necessidades educacionais especiais uma formação continuada. Formação que visa contribuir para a reflexão de práticas pedagógicas que privilegiem pressupostos teóricos, metodologias e recursos didáticos que atendam as singularidades e as especificidades dos alunos com necessidades educacionais especiais no processo de aprendizagem e desenvolvimento. Para isso, faz-se necessário compreender de que modo a flexibilização curricular pode se inserir na organização dos conteúdos escolares com vistas a um trabalho de intervenção pedagógica que se pautar na capacidade de aprender e desenvolver de todos os alunos.	Necessidades educacionais especiais; Teoria Histórico-Cultural; Funções psicológicas superiores; Flexibilização/Adaptação curricular.
304	EDUCAÇÃO ESPECIAL	MARIA APARECIDA RIBAS SAGIONETTI	A importância dos jogos para o ensino de conceitos matemáticos da Criança com Necessidades Educacionais Especiais	O presente projeto de intervenção pedagógica tem como objetivo a ampliação do conhecimento dos conceitos matemáticos dos alunos com necessidades educacionais especiais, por meio de jogos. Alunos com deficiência intelectual apresentam um pensamento concreto, prático e centrado nas ações, fatores estes que dificultam a compreensão dos conteúdos abstratos. Neste sentido, nossas indagações são: Quais estratégias metodológicas podem contribuir para o desenvolvimento e aprendizagem destes alunos que apresentam necessidades educacionais especiais? Qual a contribuição dos jogos para o ensino de conceitos matemáticos? Qual a resistência dos professores em fazer uso dos jogos como um recurso didático? A metodologia utilizada será a pesquisa bibliográfica bem como pesquisa de campo. Essa implementação será realizada com alunos do Ensino Fundamental da Escola de Educação Especial (APAE), no município de Ivaiporã. Buscando com esse projeto contribuir para o pleno desenvolvimento na perspectiva de uma educação inclusiva	Educação Especial; Deficiência Intelectual; Matemática; Jogos
305	EDUCAÇÃO ESPECIAL	MARIA DE FATIMA FLORENTINO	Proposta de Adaptação Curricular para alunos com deficiência intelectual público alvo da Sala de Recursos Multifuncional.	Objetiva-se que este projeto contribua com a pesquisa que retrata um estudo de caso com quatro alunos da Sala de Recursos Multifuncional de um Colégio Estadual localizado no Noroeste do Estado do Paraná. A coleta de dados baseia-se em entrevista, observação direta no contexto escolar e avaliação pedagógica. Após identificar as necessidades específicas de cada um dos quatro educandos, elaborar-se-á um plano educacional individualizado (PEI) para atender as necessidades educacionais dos educandos, em parceria com o coletivo dos educadores que trabalha com estes alunos no ensino regular. Espera-se que o PEI seja eficaz para atender as especificidades dos educandos do referido contexto.	Sala de Recursos Multifuncional; Plano Educacional Individualizado; Necessidades Educacionais Especiais
306	EDUCAÇÃO ESPECIAL	MARIA DE LOURDES ORTIZ	FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA TRABALHAR COM O ALUNO SURDO NA SALA DE AULA DO ENSINO REGULAR.	Este projeto tem como objetivo enfatizar a necessidade de se pensar a verdadeira proposta de inclusão que se propõe em todo o contexto educacional, pois a inclusão dos alunos com necessidades especiais passa a ser tarefa essencial na nova empreitada. Nesse âmbito, temos que contar com o contexto cultural, financeiro ou físico para atender a todos os alunos que possuem algum tipo de dificuldade de aprendizado. Assim, mostramos que a escola tem papel fundamental para a aprendizagem em práticas de inclusão, pensando nesse aspecto é que queremos formar grupos de estudos oferecendo subsídios aos educadores que trabalham com alunos Surdos/Deficiente Auditivo, com a finalidade de conhecer novas práticas de ensino e adaptação no currículo escolar.	Palavras chaves: Educação Especial. Necessidades Especiais. Formação de Professores. Participação.
307	EDUCAÇÃO ESPECIAL	MARIA DEMELE GASPARINO	A Mediação da Tecnologia Assistiva no Processo de Ensino Aprendizagem para Alunos Surdos	O presente projeto de intervenção pedagógica tem como tema "A Mediação da Tecnologia Assistiva no Processo de Ensino Aprendizagem para Alunos Surdos", devido ao constante uso das novas tecnologias, por parte dos surdos, fazendo-se presente no seu cotidiano. Desta maneira, valorizando a sua identidade e cultura surda, resolve-se utilizar as novas tecnologias com o intuito de mediar o processo ensino aprendizagem, na disciplina da Língua Portuguesa na modalidade escrita, sendo realizada em práticas de letramento para os surdos. Pretende-se com esse estudo: identificar as tecnologias assistivas na Língua Portuguesa modalidade escrita, para as práticas de letramento, de alunos surdos; realizar a mediação entre as tecnologias assistivas encontradas, sobre o ensino da Língua Portuguesa com a aprendizagem dos alunos surdos; e para finalizar, avaliar a aprendizagem realizada pelos alunos surdos, após a mediação das tecnologias assistivas, que abordavam a Língua Portuguesa na modalidade escrita, por meio da elaboração de uma produção textual, e posteriormente, da gravação dessa produção em Libras.	Educação Inclusiva; Surdez; Tecnologia Assistiva
308	EDUCAÇÃO ESPECIAL	MARIA ELIZABETH DUMONT NEGRELLI	Estratégias para trabalhar o cotidiano do aluno com surdez no Colégio Bilingue para surdos de Maringá.	Esta pesquisa será desenvolvida com alunos surdos das séries iniciais e finais do ensino fundamental de um Colégio Bilingue para surdos de Maringá. O intuito é realizar a interação desses estudantes com sua vida cotidiana. Apresentar reflexões sobre o mundo, o seu dia a dia e o seu espaço nos diversos ambientes em que eles circulam. Perceber no seu espaço escolar um lugar constituinte do pensamento e de questionamentos; encontro com seus pares e construção das significações, percepção da identidade, cultura e humanização. Teremos como embasamento a teoria Histórico-Cultural, as técnicas de Célestin Freinet. Esperamos que os dados contribuam com o conhecimento e significado de sua rotina e conceitos, aprimorando as práticas e processos educacionais dos alunos e professores.	Surdo; Cotidiano; LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais)
309	EDUCAÇÃO ESPECIAL	MARIA FRANCHINI VALERIO	Educação Profissional e o Mundo do Trabalho para a Pessoa com Deficiência Intelectual	Este estudo trata da inclusão da Pessoa com Deficiência no mundo do trabalho, por meios de ações reflexivas que promovam conhecimentos sobre a compreensão do tema. A intenção é proporcionar momentos de estudos entre docentes de Educação especial, enfocando o tema supracitado, por meio de resgate histórico da Educação Especial e da prática das Políticas Públicas apontando caminhos e contribuições para minimizar a problemática. Designa promover encontros de análises sobre o assunto. Dentro da especificidade proporciona aos professores subsídios teóricos que possibilitam desenvolver ações pedagógicas de forma eficaz, pensar e refletir sobre as dificuldades e os desafios envolvidos na temática. Com isso, oportuniza informações, debates e reflexões sobre leis, decretos, resoluções e atos que amparam a inserção do deficiente intelectual no mundo do trabalho, disponibiliza fontes bibliográficas científicas e outras informações que permitem aos professores aprofundarem no contexto. As ações consistirão em oito encontros de 4 horas, totalizando 32 horas, onde serão abordados conhecimentos científicos sobre a temática em questão. Uma das metas desta pesquisa é proporcionar momentos de discussões e reflexões entre os profissionais participantes, organizadas em momentos de estudos, ponderações e questionamentos sobre a docência, filmes para discussões sobre a atual profissionalização no Brasil, destacando a pessoa com deficiência intelectual e a escola especial no tocante ao trabalho, levando-os a repensarem suas práticas pedagógicas, e assim estabelecer novas técnicas de trabalho que foquem a humanização das pessoas com deficiência intelectual.	Educação Profissional; Pessoa com Deficiência; Mundo do Trabalho
310	EDUCAÇÃO ESPECIAL	MARIA OZANA TONDINELLI	Noções básicas de LIBRAS para alunos ouvintes	A língua Brasileira de Sinais (Libras), de acordo com a Lei 10.436, no Art. 1º é reconhecida como meio legal de comunicação e expressão e outros recursos de expressão a ela associados. Apesar de ser reconhecida como a língua materna dos surdos, ainda não há o devido reconhecimento de sua importância pela comunidade ouvinte e o interesse sobre esse meio de comunicação fica restrito aos familiares das pessoas com surdez. Isso evidencia a necessidade de uma maior de reflexão no sentido de valorização e aprimoramento da Libras no ensino regular de qualquer instituição de ensino. Essa constatação justifica o desenvolvimento de atividades para alfabetização em Libras de alunos ouvintes, facilitando a comunicação surdo/ouvinte, visto que, este pode ser o caminho estimulador para o aluno surdo explorar suas habilidades e capacidades de comunicação, independente de um interprete da Libras. Assim, o objetivo desta proposta de Intervenção Pedagógica é desenvolver um trabalho de alfabetização em Libras com alunos ouvintes do sexto ano do ensino regular do Colégio Estadual Joaquim Maria Machado de Assis de Santa Mariana PR, visando ampliar a compreensão da linguagem gestual-visual não oral. As ações previstas na Unidade Didática constarão de atividades lúdicas diversificadas de modo a despertar o interesse e a compreensão do público alvo. Os resultados serão devidamente avaliados e mencionados no artigo Final do PDE 2016/2017.	Alfabetização em Libras Ensino/aprendizagem, Comunicação
311	EDUCAÇÃO ESPECIAL	MARILENE DOMANOVSKI	A IMPORTANCIA DA LIBRAS PARA INCLUSÃO ESCOLAR DO SURDO.	O presente projeto aborda a importância da LIBRAS no contexto educacional para inclusão do aluno surdo, pois, não é fácil fazer a inclusão do surdo sem o conhecimento em LIBRAS (Linguagem Brasileira de Sinais) de todos os envolvidos nesse processo. Pois num ambiente de ouvintes é relevante que o surdo sinta parte desse grupo onde as pessoas precisam dominar a linguagem de sinais.	Libras Surdos; Inclusão Escolar.
312	EDUCAÇÃO ESPECIAL	MARILENE LANCI BORGES SENRA	A EDUCAÇÃO INCLUSIVA: em busca de ressignificar a prática pedagógica	A presente pesquisa tem como objetivo conhecer sobre a política educacional inclusiva e seus desdobramentos na prática pedagógica dos professores do Colégio Estadual do Parque Itaipu – EFM, de Maringá. Como metodologia, utiliza-se de uma investigação qualitativa, de caráter teórico-prático, com os seguintes procedimentos: aplicação de instrumento de pesquisa semiestruturado, e formação de grupos de estudo, composto de 8 encontros, com 10 professores que atuam no 8º ano do Ensino Fundamental. Como resultados, conclui-se que os professores, a partir das reflexões levantadas, possam criar novas perspectivas de ensino, com vistas ao desenvolvimento de uma prática pedagógica inclusiva mais fortalecida. Repensar a integração dos profissionais do ensino comum com os professores da educação especial, fortalecer a interação entre os professores e alunos incluídos e reconhecer as práticas educativas de uma escola inclusiva são, entre outros, aspectos que temos a pretensão de responder com a presente pesquisa.	Educação; Inclusão; Prática pedagógica

	Área	Professor PDE	Título	Resumo	Palavras Chave
313	EDUCAÇÃO ESPECIAL	MARILENE MARTINI	Atividades Funcionais Significativas para Alunos com Deficiência Intelectual e Múltipla da EJA - FASE I	Este Projeto de Intervenção Pedagógica, a ser realizado na Escola Novo Amanhecer – Educação Infantil e Ensino Fundamental anos iniciais, na Modalidade Educação Especial, tem como objetivo desenvolver atividades teóricas e práticas. Tendo como objetivo geral oportunizar aos Professores da EJA – FASE I, a apropriação de práticas pedagógicas funcionais e significativas, fundamentadas em uma teoria educacional que contribua para promover a autonomia, a independência de vida e a singularidade de cada aluno com deficiência intelectual e múltipla da EJA - FASE I, como sujeito simbólico e capaz de apropriar dos objetos culturais e do conhecimento o que contribuirá para transformações em sua história de vida pessoal e social. Oportunizar aos professores o conhecimento de uma concepção educacional em que o defeito torna-se uma força que impulsiona para a superação. Essa nova compreensão sobre o defeito e a supercompensação servirá de ponto de partida para o desenvolvimento de atividades pedagógicas direcionadas e significativas, contribuindo para o desenvolvimento das habilidades, das potencialidades e oportunizando a apropriação do conhecimento e da cultura, para os alunos com deficiência intelectual e múltipla da EJA – FASE I.	Práticas pedagógicas significativas; sujeito simbólico; defeito e supercompensação; individualidade; habilidades e potencialidades
314	EDUCAÇÃO ESPECIAL	MARILUCE PEREIRA DE CASTRO	OS JOGOS COMO METODOLOGIA DE ENSINO E APRENDIZAGEM COM ALUNOS DA SALA DE RECURSOS MULTIFUNCIONAL TIPO I: MULTIPLICAÇÃO DOS NÚMEROS NATURAIS.	RESUMO O presente projeto de intervenção pedagógica tem como objetivo compreender a relevância dos jogos como metodologia de ensino e aprendizagem com alunos da sala de Recursos Multifuncional Tipo I, no que se refere a multiplicação dos números naturais. Ainda, desenvolver metodologias de ensino e aprendizagem por meio de jogos de forma lúdica, a fim de auxiliar o professor na classe comum. Como metodologia parte-se de uma pesquisa bibliográfica em livros, revistas, periódicos ou artigos que tratam sobre o assunto, considerando que esse servirá de base para atividades posteriores associadas ao PDE tais como produção didática, oferta do GTR (Grupo de Trabalho em Rede) e elaboração do artigo final. Ainda será proposto, a utilização de metodologias por meio de jogos para auxiliar os alunos no processo de compreensão dos conceitos matemáticos trabalhados em sala de aula. Como resultados, pode-se afirmar que o ambiente multifuncional tem o desafio de elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos alunos, considerando suas necessidades específicas, com vista à autonomia e independência na escola e fora dela.	Palavras-Chave: Jogos; Multiplicação; Sala de Recursos Multifuncional; Inclusão.
315	EDUCAÇÃO ESPECIAL	MARINES DALBOSCO	ADAPTAÇÃO CURRICULAR COMO INSTRUMENTO NA FORMAÇÃO CONTINUADA DE PEDAGOGOS	Considerando que a política de inclusão e o respeito pela diversidade são partes integrantes da nossa sociedade, faz-se necessário repensar a capacitação docente para que possa se concretizar a inclusão no ambiente escolar, com a garantia de recursos didáticos e instalações adequadas, permitindo que os alunos inclusos neste processo, tenham acesso à educação através da mediação docente entre o aprender e o ensinar. E na mediação entre o processo de ensino aprendizagem, que devem ser inseridas as adaptações curriculares, trazendo possibilidades na prática da docência, ajudando a superar as dificuldades de aprendizagem dos alunos com NEE. Para que este trabalho tenha êxito, deve ser realizado em conjunto com a equipe pedagógica da escola, por ser o pedagogo que faz a ponte entre o professor do AEE e demais professores que trabalham em períodos contrário e acabam se encontrando poucas vezes para dialogar sobre o trabalho realizado com os alunos atendidos na SRM. Diante da realidade em nossa escola, busca-se práticas pedagógicas que favoreçam uma ação formativa no trabalho dos pedagogos. Para isso, faz-se necessário capacitar os pedagogos para que possam orientar os professores que atendem alunos com Necessidades Educacionais Especiais, incluso no ensino comum, quanto a flexibilização e adaptação curricular. O enfoque e abordagem que serão adotados neste processo, deverá repercutir na qualidade do trabalho realizado em sala pelos professores do Colégio onde acontecerá a implementação deste trabalho.	Educação Especial inclusiva; Formação de pedagogos; Adaptação Curricular; Necessidades Educacionais Especiais
316	EDUCAÇÃO ESPECIAL	MARIUSA ALVES FORNER	A Importância do Lúdico no Ensino da Matemática das salas de Recursos Multifuncionais	A Importância do Lúdico no Ensino da Matemática das salas de Recursos Multifuncionais O presente projeto de intervenção pedagógica aborda as contribuições e a importância do lúdico no ensino da matemática nas Salas de Recursos Multifuncionais I, atendendo à uma das exigências do Programa de Desenvolvimento Educacional, PDE. Será aplicado na sala de Recursos Multifuncional do Colégio Estadual “ Anita Garibaldi ” Ensino Fundamental e Médio da cidade de Jardim Alegre (PR). Objetiva-se por meio deste projeto Desenvolver atividades lúdicas relativas à conceitos matemáticos para a educação especial, refletindo os conhecimentos teóricos e práticos sobre o desenvolvimento humano, dos conceitos matemáticos e interação com o mundo, desenvolvendo atividades e dinâmicas que subsidiem o trabalho sobre o lúdico na matemática, melhorando a participação dos alunos e apreensão dos conteúdos. Como metodologia parte-se de uma pesquisa bibliográfica em livros, revistas, periódicos ou artigos que tratam sobre o assunto, considerando que esse servirá de base para atividades posteriores associadas ao PDE tais como produção didática, oferta do GTR (Grupo de Trabalho em Rede) e elaboração do artigo final. Ainda, será proposto uma observação sobre os contextos e visões dos alunos e professores sobre a importância do lúdico para a aprendizagem da matemática, considerando que na sala de recursos multifuncional serão propostas atividades e dinâmicas que estimulem a expressão oral como a roda de conversa, seminários e fóruns o lúdico e a matemática Por meio de assimilação o indivíduo desenvolve ações com a finalidade de integrar significações, partindo da sua experiência anterior, aos elementos do ambiente com os quais interage.	Aprendizagem. Dificuldades na matemática. As atividades e os conteúdos. Lúdico.Sala de Recursos Multifuncional.
317	EDUCAÇÃO ESPECIAL	MARIZA DE FATIMA DA CRUZ	A importância dos jogos no ensino da matemática para alunos com necessidades educacionais especiais com ênfase na sala de recursos.	A proposta deste trabalho é a inserção do jogo e o lúdico como forma de interação com a matemática para alunos com necessidades educacionais especiais partindo do princípio de que os jogos podem tornar o enfrentamento com a matemática mais prazeroso e menos entediante. Os jogos e as brincadeiras transformam e enriquecem os ambientes de aprendizagem e favorecem a familiaridade com os conteúdos propostos, possibilitando que os alunos desenvolvam suas habilidades e competências, estimula o desenvolvimento intelectual pois ensina hábitos necessários ao crescimento, como a persistência, tão importante ao aprendizado.	Jogo; Matemática; Aprendizagem; Educação Especial
318	EDUCAÇÃO ESPECIAL	MARLI APARECIDA CASPROV CORCINI	Educação Especial e sua trajetória histórica e política: uma abordagem crítica através de grupos de discussão	O presente trabalho, de cunho qualitativo, pautou-se na necessidade de discutir e refletir, em conjunto com os professores e pedagogos temas voltados ao histórico e as políticas em educação especial. Pretende promover a realização de Grupos de Estudos acerca do tema Educação Especial com a finalidade de estimular a reflexão crítica dos professores, a fim de contribuir para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem de alunos com necessidades educacionais especiais no âmbito escolar. Os resultados esperados com esses grupos de estudos está na capacitação de professores da rede regular que necessitam de conhecimentos específicos sobre histórico e políticas em educação especial.	educação especial; histórico; políticas públicas
319	EDUCAÇÃO ESPECIAL	MARLY DE SA ABREU	A Inclusão Escolar do Aluno da Sala de Recursos Multifuncional no Ensino Regular por meio da Mediação Pedagógica	Este projeto será realizado com professores das disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática de uma escola estadual situada na região Noroeste do estado do Paraná. Seu objetivo será analisar o papel da escola inclusiva os desafios enfrentados pelos professores no atendimento ao aluno com necessidades educacionais especiais, bem como o processo de ensino de aprendizagem. O foco da pesquisa são as possibilidades de ações medidas voltadas à inclusão escolar com intervenções necessárias na aquisição do conhecimento científico. O estudo fundamenta-se na teoria Vygotskiana, a qual concebe-se que o sujeito desenvolve-se por meio das relações com seus pares. Nesta perspectiva, espera-se que este trabalho contribua para a reorganização de um fazer pedagógico, sistemático por parte do professor investindo nas potencialidades individuais do aluno com ou sem deficiência	Inclusão Escolar; Mediação; Ensino Aprendizagem;
320	EDUCAÇÃO ESPECIAL	MARTA PAES DE ANDRADE	A mediação do professor na utilização da internet na sala de recursos multifuncional tipo I.	As TIC, tecnologias da informação e comunicação são fundamentais no trabalho pedagógico do professor em sala de aula em todos os níveis e modalidades de ensino. A sala de recursos multifuncional tipo I, é um espaço para atender as especificidades dos alunos com deficiência que tem necessidades e características distintas. O trabalho requer a utilização de vários recursos e materiais didáticos para desenvolver a aprendizagem dos educandos com estratégias de ensino diversificadas. Dentre os objetivos, o projeto visa explorar as possibilidades de utilização do uso da internet na realização do trabalho pedagógico na sala de recursos, para auxiliar os alunos no processo aprendizagem e de inclusão na sala comum, no intuito de despertar o interesse pela aprendizagem e contribuir no desenvolvimento das habilidades cognitivas do pensamento, linguagem, atenção, concentração, conceituação e raciocínio lógico matemático. Destaca-se a importância da mediação do professor em direcionar o trabalho com intencionalidade e o planejamento das atividades a serem realizadas, principalmente as pesquisas em sites de jogos educativos, plataformas e a utilização dos equipamentos, no uso de computadores e notebooks. A metodologia apresenta as características da pesquisa-ação, será feito uma enquete com os alunos sobre o conhecimento que possuem em relação ao uso da internet e sua articulação com a aprendizagem escolar. A expectativa é que os recursos das mídias presentes na internet, possam auxiliar o aluno com necessidades especiais a desenvolver pesquisas do conteúdo trabalhado na sala de aula, realizar trabalhos das disciplinas do ensino comum, rever as explicações das aulas, ter acesso a resumos e possibilitar a construção do conhecimento.	Educação especial; uso da internet; sala de recursos
321	EDUCAÇÃO ESPECIAL	MAURA DE OLIVEIRA BISPO CEREZUELA	Organização do Processo de Alfabetização para Alunos com Deficiência Intelectual	A alfabetização é condição para que a criança ingresse no mundo letrado e se aproprie de outros conteúdos, desenvolva e amplie o seu pensamento. Para tanto, é preciso entender como a escola, o professor e as políticas públicas vêm tratando esta questão ao longo da história, como também nos dias atuais o que vem sendo feito com o objetivo de possibilitar o acesso à apropriação da leitura e da escrita pelas crianças. Este projeto objetiva compreender os encaminhamentos propostos para a organização do processo de apropriação da língua escrita no Brasil nas últimas décadas, bem como propor encaminhamentos para o processo de alfabetização de alunos com deficiência intelectual, visando desenvolver nos alunos a consciência fonológica, aspecto fundamental para a alfabetização.	Alfabetização; Língua Escrita; Método Fônico; Educação Especial

	Área	Professor PDE	Título	Resumo	Palavras Chave
322	EDUCAÇÃO ESPECIAL	NATACHA MARLENY ALVARADO CEPEDA	PROMOVENDO PRÁTICAS INCLUSIVAS PARA DESENVOLVER AS CAPACIDADES SOCIAIS, INTELLECTUAIS, PSICOEMOCIONAIS E O USO DE NOVAS TECNOLOGIAS DOS ESTUDANTES COM OU SEM DEFICIÊNCIA	A inclusão educacional aponta para a reorganização da escola com o currículo e uma prática pedagógica do docente, que seja flexível e inovadora visando uma aprendizagem solidária que reconheça e valorize as diferenças, necessidades e potencialidades dos discentes, com atividades interativas e contextualizadas, em que todos os alunos participem sem nenhum tipo de preconceito ou discriminação, sendo contemplados em suas subjetividades e valorizando seus contextos de vida, estilos de aprendizagem, etc. Nesse dinamismo é preciso um ambiente fortalecido por uma mediação em que o professor se envolva ativamente com os estudantes, compartilhando seus anseios, sonhos e seu processo de aprendizagem. Para que, alicerçados no diálogo, debate e reestruturação dos conhecimentos estudados com senso crítico, aprimorem o desenvolvimento das múltiplas inteligências com o uso de novas tecnologias que promovam a comunicação e o aprofundamento de seus saberes e posicionamentos no contexto de um mundo globalizado, com autonomia, responsabilidade, criatividade e promoção intelectual, social, cultural e humana, que os impulsionem na transformação das suas vidas e do meio que os circunscribe.	inclusão; mediação; múltiplas inteligências; tecnologias
323	EDUCAÇÃO ESPECIAL	NEIDE CALSAVARA DA SILVA	O USO DE RECURSOS COMPUTACIONAIS COMO INSTRUMENTOS DE APOIO NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS DA ESCOLA ESPECIAL.	Este projeto trata do uso de recursos computacionais como instrumentos de apoio na educação escolar de jovens e adultos da educação especial para estimular o processo de aprendizagem dos alunos da Escola Estadual Josefa da Silva de Formosa do Oeste, pertencente ao Núcleo Regional de Ensino de Assis Chateaubriand. Os objetivos são: demonstrar os recursos tecnológicos para os alunos; planejar e realizar atividades dinâmicas e criativas com a utilização de recursos computacionais; explorar as ferramentas disponíveis no Linux Educacional e no Dosvox; demonstrar aos demais professores da escola os recursos tecnológicos usados com os alunos da EJA durante a implementação da Unidade Pedagógica. Dessa forma, espera-se proporcionar um aprendizado dinâmico e atrativo de conteúdos pedagógicos dos alunos a serem atendidos no projeto.	recursos computacionais; educação escolar; educação especial; jovens e adultos
324	EDUCAÇÃO ESPECIAL	NEUCI BORDIGNON GODOI	Desenvolvendo o raciocínio financeiro de pessoas com necessidades educacionais especiais na Educação de Jovens e Adultos (EJA)	Este projeto será trabalhado com os alunos que frequentam a EJA e descreve sobre as diversas estratégias para ensinar o conteúdo de Matemática, o Sistema Monetário. Visando uma aprendizagem significativa para a vida do educando com necessidades educacionais especiais.	Sistema Monetário; Aprendizagem; Escola; Estratégias
325	EDUCAÇÃO ESPECIAL	ODINEIA APARECIDA DIAS SOARES	Percepções sobre educação inclusiva e atendimento educacional especializado apresentada pelos alunos do curso de Formação de Docentes.	Com a educação inclusiva chegam as nossas escolas, alunos com diferentes características e necessidades e, para isso, os professores devem ter uma formação mais consistente nessa área. Para poder atender adequadamente a estes sujeitos com diferentes características, realidades e ritmos de aprendizagem faz-se necessário que na formação inicial dos professores, em especial no curso de formação de docentes, sejam trabalhados e reforçados conteúdos que unam a teoria à prática, esse é um dos grandes desafios da formação inicial de professores. Portanto, o objeto deste estudo é analisar as percepções que os concluintes do curso de Formação de Docentes apresentam referente a educação inclusiva e o atendimento educacional especializado ofertado aos alunos inclusos, analisando como as disciplinas pedagógicas do curso de Formação de Docentes contribuem para a formação dos estudantes.	Formação de docentes; atendimento educacional especializado; inclusão.
326	EDUCAÇÃO ESPECIAL	OLGA MARA BUENO	Deficiência Intelectual e Currículo: perspectivas para entendimento e atendimento inclusivo na Educação para Jovens e Adultos	A proposta deste projeto de intervenção pedagógica na escola é apontar encaminhamentos para práticas pedagógicas de acessibilidade curricular ao aluno deficiente intelectual nos anos finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio da Educação de Jovens e Adultos (EJA). O estudo dialoga sobre EJA e suas características, Deficiência Intelectual, aprendizagem do aluno deficiente intelectual adulto, as implicações desse processo na sala de aula e na formação do sujeito sob a perspectiva da Teoria Histórico-Cultural, a constituição do currículo na Educação para Jovens e Adultos considerando a proposta da educação inclusiva, e perspectivas para movimentação de práticas pedagógicas de acessibilidade curricular.	Deficiência Intelectual; currículo; Educação para Jovens e Adultos; acessibilidade curricular
327	EDUCAÇÃO ESPECIAL	OLIVETE FRANSON	A FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA O RECONHECIMENTO DOS ALUNOS COM ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO NO CONTEXTO ESCOLAR	Levando em consideração que a educação é também processo, além de projeto, intencionalidade e aperfeiçoamento, visamos dar atenção à diversidade reconhecendo as distintas habilidades entre os sujeitos que apresentam características de altas habilidades/superdotação (AH/SD) no contexto escolar do Colégio Estadual Sebastião Paraná (em Palmas, PR). Os fundamentos que embasam a educação inclusiva com o objetivo de formar professores e profissionais da educação para a identificação de alunos com altas habilidades/superdotação são propostas de atendimento educacional especializado da Secretaria de Educação Especial e do Departamento de Políticas de Educação Especial (MEC/SEE, 2006). Este trabalho almeja atender uma demanda que até o momento não está contemplada envolvendo os professores nas reflexões sobre as especificidades da realidade que se apresenta, pois são eles os agentes que não só provocam e promovem as mudanças como também são os responsáveis direta e indiretamente pelo processo educativo. Diversos autores foram pesquisados e apresentam suporte teórico e prático para a constatação, avaliação e encaminhamento dos alunos com potencial acima da média. A meta da pesquisadora com esta reflexão é ampliar a identificação dos alunos com AH/SD contando com a colaboração dos docentes. A organização das ações volta-se aos professores interessados em participar da pesquisa através dos grupos de estudos e formação continuada sobre o tema: altas habilidades/superdotação. Para a realização do trabalho será necessário oferecer capacitações que proporcionem maior conhecimento aos docentes aliando teoria e prática, oportunizando aos educandos identificados a construção do processo de aprendizagem com vistas ao pleno desenvolvimento de suas potencialidades.	Educação Inclusiva; Altas Habilidades; Superdotação; Identificação; Encaminhamento
328	EDUCAÇÃO ESPECIAL	ONICE DE FATIMA ROSA	O desenvolvimento da atenção: o TDA e o TDAH na escolarização.	Este projeto apresenta como tema o processo de escolarização e o desenvolvimento da atenção, buscando o enfrentamento do diagnóstico dos alunos com TDAH e tem como objetivo compreender o desenvolvimento humano e as possibilidades na organização do ensino destes alunos. Este estudo propõe-se a fazer uma reflexão sobre como se desenvolve a atenção no processo de escolarização e como transformo de déficit de atenção e hiperatividade se apresenta como um grande desafio para pais e professores na educação das crianças nos dias atuais. Estudar o TDA e TDAH é um desafio, que exige pensarmos o processo educacional para garantir a apropriação do conhecimento. Nesta direção, é fundamental a compreensão do desenvolvimento humano na compreensão destes fenômenos que têm contribuído para um aumento alarmante do uso de medicamentos em crianças cada vez mais jovens. Analisando as inquietações a respeito do tema citado, este projeto aponta para ampliar estudos teóricos, reconhecendo a importância do conhecimento no processo de ensino e aprendizagem, a respeito das funções psíquicas, tendo como finalidade subsidiar os profissionais da educação no cumprimento de suas funções específicas de acordo com as regulamentações atuais, propondo instrumentos de intervenções que possibilitem o sucesso escolar.	Atenção; Desenvolvimento; Conhecimento; Diagnóstico
329	EDUCAÇÃO ESPECIAL	OSVALDINA LUCIANA DE OLIVEIRA	AS CONTRIBUIÇÕES DOS JOGOS E BRINCADEIRAS COMO ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS COM ALUNOS COM DIFICULDADES INTELLECTUAIS	Sabendo que a educação é direito de todos, o objetivo deste trabalho é o de ressaltar a importância da aplicação dos jogos e brincadeiras como estratégia pedagógica, que possam levar aos alunos da Educação Especial a ter acesso ao currículo acadêmico e a permanência na instituição escolar, e este possa contar com educação de qualidade e que futuramente venha a ser livre em suas decisões e no exercício de sua cidadania. Pensando que as escolas devem acolher todas as crianças, independentemente de suas dificuldades ou habilidades, seria importante o desenvolvimento de uma pedagogia centrada na relação com a criança, e assim atender às necessidades de cada uma, refletindo sobre como agir diante de situações problemas com alunos especiais com dificuldade intelectual e o objetivo dessa linha de estudo. Diante deste contexto, surge a necessidade do direcionamento de utilização de diferentes estratégias pedagógicas com ênfase nas dificuldades que o aluno apresenta, buscando possíveis soluções para que o mesmo alcance os objetivos educacionais. Este trabalho tem o objetivo de demonstrar a importância dos jogos e brincadeiras para o desenvolvimento cognitivo dos alunos no contexto da Modalidade de Educação Especial, demonstrando que os complementos e suportes dados pelos mesmos podem contribuir para a construção positiva do aprendizado dos alunos.	Alunos; Educação Especial; Jogos; Brincadeiras; Estratégias.
330	EDUCAÇÃO ESPECIAL	RAQUEL CORREA LOPES CAMELO	Recursos da tecnologia assistiva como instrumento para docentes que atuam com alunos com deficiência múltipla.	O presente estudo tem como objetivo investigar, recursos da Tecnologia assistiva, que possam contribuir com a prática pedagógica do professor, que atua com alunos que apresentam deficiência múltipla, de forma a auxiliar esses estudantes na superação de obstáculos e barreiras da aprendizagem, promovendo assim o acesso ao conhecimento. A abordagem da pesquisa será qualitativa com procedimentos metodológicos, segundo a pesquisa em ação, tendo em vista as características do objeto e dos objetivos da pesquisa, atribuído como relevância buscar instrumentos, que contemple as necessidades peculiares dos estudantes e dinamize a prática pedagógica no contexto escolar. O trabalho será desenvolvido com grupos, da própria comunidade escolar de atuação do professor PDE, na Escola Rodolfo Bescorovaine, na cidade de Pinhais, sendo o público alvo, professores, equipe pedagógica e diretiva, a fim de aprimorar o processo educativo contextualizado e de forma significativa. Tais anseios estão presentes nessa pesquisa, que objetiva a implementação de recursos da T.A que possibilite de fato não somente a compreensão de mundo e socialização dos estudantes, mas também uma formação educacional autônoma e inclusiva, tornando-os assim sujeitos da sua própria história, apesar das limitações. As propostas avaliativas da pesquisa pautam-se nas respostas questões problemas, neste sentido deverá contemplar uma prática pedagógica sob uma ótica de trabalho planejado e articulado com os novos recursos da tecnologia assistivas.	Tecnologia assistiva; prática pedagógica; deficiência múltipla

	Área	Professor PDE	Título	Resumo	Palavras Chave
331	EDUCAÇÃO ESPECIAL	REGICLEI SARTORI DO PRADO	ESTUDANTES COM DIAGNÓSTICO DE TDAH: MEDICALIZAR OU ENSINAR?	O presente projeto está vinculado ao Programa de Desenvolvimento Educacional do Estado do Paraná (PDE) e tem como objetivo fomentar reflexões acerca do desenvolvimento humano acerca do diagnóstico de TDAH e as possíveis intervenções pedagógicas. A necessidade de elaboração do estudo sobre o tema surge a partir da observação do processo de ensino-aprendizagem de crianças com este diagnóstico. Essas constatações foram inicialmente mapeadas a partir do contato presencial com alunos diagnosticados com TDAH e professores do Ensino Regular que atendem a esses educandos. Adicionalmente, o levantamento de informações em reuniões de pais e conselhos de classe realizados na instituição de ensino foram também elementos que contribuíram para o estudo. A pesquisa tem como proposição subsidiar, com estudos e reflexões, os educadores que atuam ou não diariamente com esses alunos. A fundamentação teórica é realizada por meio da perspectiva Histórico-Cultural e aborda temas como, o Desenvolvimento e Aprendizagem, Atenção Voluntária, Incluir para Excluir e Medicalizar para Ensinar?. O plano de pesquisa realizou-se mediante pesquisas bibliográficas, leituras, fichamentos, reflexões com a orientadora e produção teórica e didática. A aplicação prática será desenvolvida no Colégio Estadual 11 de Abril – Ensino Fundamental e Médio, por meio de um curso de extensão a professores e demais interessados da comunidade escolar, com duração de 32 horas. Os trabalhos serão desenvolvidos pela presente autora, sob a orientação da professora Drª Adriana de Fátima Franco.	Desenvolvimento; Aprendizagem; Atenção Voluntária; Hiperatividade; Medicalizar
332	EDUCAÇÃO ESPECIAL	REGINA RUIZ CORREIA DOS SANTOS	A Ludicidade no Processo de Alfabetização de Alunos com Deficiência Intelectual	O projeto tem como objetivo propor intervenções pedagógicas pautadas em atividades lúdicas que possam favorecer a aprendizagem de alunos com Deficiência Intelectual (DI), inseridos no Ensino Fundamental/2º Ciclo de uma Escola de Educação Básica - Modalidade Educação Especial, situada em um município da região noroeste do Paraná. O interesse pelo tema justifica-se pelo fato de que na educação todos podem ser beneficiados com novos conhecimentos, no entanto, é preciso proporcionar aos alunos, levando em conta suas especificidades, atividades desafiadoras que favoreçam o processo de alfabetização. O percurso metodológico adotado se propõe a: identificar as dificuldades e as potencialidades apresentadas pelos alunos; investigar como e quais atividades lúdicas podem contribuir no processo de aprendizagem dos mesmos; elaborar um plano de intervenção pedagógica que favoreça o processo de ensino e de aprendizagem dos alunos; desenvolver atividades lúdicas de alfabetização que atendam as dificuldades e as necessidades dos alunos com DI. A abordagem é de natureza qualitativa a partir de estudo de caso, com vistas a desenvolver práticas ludo pedagógicas. O Projeto encontra-se embasado em diversos teóricos, dando destaque a temas importantes da área da Educação Especial: Conceito de Deficiência Intelectual, a Função da Leitura e da Escrita para o DI, Avaliação Diagnóstica, Mediação do Professor e, principalmente, o Uso de Atividades Lúdicas como Ferramentas importantes no Processo de Ensino e Aprendizagem. Acredita-se que ensinar brincando pode ser uma excelente estratégia para proporcionar o aprender.	Educação Especial; Deficiência Intelectual; Alfabetização; Ludicidade; Jogos.
333	EDUCAÇÃO ESPECIAL	RENATA VASCO AMARAL	Formação continuada para professores: proposta para o uso das tecnologias da informação e da comunicação como meio facilitador ao processo de ensino e aprendizagem	A partir dessa pesquisa pretendemos motivar os professores a repensar a sua metodologia no tocante ao uso das tecnologias. Almejamos que os docentes, por meio da sua prática possam utilizar os diversos recursos tecnológicos que estão disponíveis para trabalhar não só com os alunos da SRM Tipo I como também com os alunos do ensino comum atividades e experiências comunicativas e cooperativas de aprendizagem, na perspectiva da aprendizagem colaborativa. Considerando todo o contexto escolar e social em relação ao uso das TIC's na sala de recursos multifuncional e ensino comum, espaços escolares onde estamos desenvolvendo a pesquisa consideramos ser possível oportunizar a partir da formação continuada aos professores, novas possibilidades metodológicas e didáticas que poderão corroborar com o desenvolvimento cognitivo dos educandos e consequentemente elevar a autoestima, visto que os alunos sentir-se-ão reforçados pela nova proposta de aprendizagem e pela troca de experiências que farão por meio da aprendizagem colaborativa, a qual, por meio das tecnologias instigará a busca de maiores conhecimentos e o desafio entre os educandos na utilização das TICs.	SRM; Educação Especial; Tecnologia
334	EDUCAÇÃO ESPECIAL	ROMILDA BORGES FERREIRA MARTINS	Avaliação Psicoeducacional no Contexto Escolar: Reflexão e Análise dos encaminhamentos a partir dos Pressupostos da Psicologia Histórico-Cultural.	Diante do número crescente de encaminhamentos de alunos para avaliação psicoeducacional nas escolas, definiu-se como objetivo desta pesquisa aprofundar os conhecimentos referentes à avaliação psicoeducacional no contexto escolar, tendo como referência os pressupostos da Psicologia Histórico-Cultural. Para tanto, realizou-se estudos acerca da relação desenvolvimento, aprendizagem e Educação Especial nos clássicos desta abordagem teórica, buscando compreender as causas dos encaminhamentos para a avaliação psicoeducacional no contexto escolar, por meio da literatura investigada. De posse destes fundamentos teóricos, implementar-se-á estudos que serão realizados juntamente aos professores da escola de lotação, com a finalidade de fornecer subsídios para a análise da prática pedagógica nas Salas de Recursos Multifuncional do tipo I e o processo de avaliação psicoeducacional, tendo como base o percurso histórico da Educação Especial; legislações que norteiam o atendimento da educação especial e sala de recursos multifuncional do tipo I, relação desenvolvimento e aprendizagem e a mediação do professor; defectologia de L. S. Vigotski; e o processo de avaliação pedagógica e psicológica. Espera-se que este estudo contribua para melhor compreensão por parte dos profissionais envolvidos ao encaminharem para avaliação os educandos que apresentam dificuldades no processo de escolarização.	Educação especial; avaliação psicoeducacional; Psicologia Histórico-Cultural.
335	EDUCAÇÃO ESPECIAL	ROMY GALIUSI ZANARDI	Superando dificuldades em leitura e escrita.	É na ação pedagógica que se irão constituir e revelar os desafios do processo de ensino e aprendizagem. Esses desafios vêm aumentando consideravelmente. Dia a dia vemos aumentar os índices de alunos considerados com problemas de aprendizagem. Acreditamos que o estudo a ser desenvolvido neste projeto é relevante, uma vez que, no cotidiano escolar constata-se um número significativo de alunos com problemas de aprendizagem que envolvem leitura e escrita e que na maioria das vezes, não são atendidos nas suas reais necessidades. Sendo assim, oportunizaremos aos professores e pedagogos da Escola Estadual Professor Léo Kohler de Terra Boa- PR, conhecimentos sobre fatores que interferem na aprendizagem da leitura e da escrita. Abordaremos assuntos como: fundamentos básicos da neurociência; como o cérebro aprende; os estilos de aprendizagem e os fatores que interferem na dificuldade de aprendizagem; a diferença entre aluno mal alfabetizado e com dificuldades de aprendizagem; dificuldades de aprendizagem de leitura e escrita e a consciência fonológica. Por meio do estudo desses temas buscaremos possibilitar um movimento de repensar a prática pedagógica à luz de novos conhecimentos visando remover, ou amenizar as barreiras do processo ensino-aprendizagem dos educandos. Para isso, será ministrado curso de extensão para a formação docente com vistas à apropriação de conhecimentos acerca do trabalho pedagógico em situações de dificuldade em leitura e escrita. Esses estudos totalizarão 40 horas distribuídas em 32 horas presenciais e 8 horas de cursos online.	Neurociência; Ensino e Aprendizagem; Dificuldades de leitura e escrita; Consciência fonológica; Práticas pedagógicas.
336	EDUCAÇÃO ESPECIAL	ROSA CRUZ	CONCEPÇÕES DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO ESPECIAL SOBRE JOGOS	Este projeto objetiva "Analisar a concepção que os professores têm sobre jogos e como estes são utilizados no processo ensino/ aprendizagem dos educandos com deficiência", bem como "conceituar jogos e sua correlação com o processo de desenvolvimento e; confeccionar junto aos professores jogos adaptados para atender as especificidades de educandos com deficiência". Para tanto, far-se-á uma pesquisa de campo junto a 10 professoras que atuam em escolas especializadas. A pesquisa será levada a efeito por meio de entrevista semiestruturada, formação teórica sobre a temática e confecção de jogos adaptados para alunos com deficiência. Ao final esperamos contribuir com a formação dos professores sobre o uso de jogos adaptados e sua correlação com o processo de ensino e aprendizagem do educando com deficiência, tanto durante a intervenção pedagógica quanto por meio do GTR.	deficiência; jogos adaptados; ensino; aprendizagem.
337	EDUCAÇÃO ESPECIAL	ROSANA DE LIMA THEODORO	Proposta de Implantação do Programa TEACCH com Ênfase nos Alunos da EJA	O Programa TEACCH - Tratamento e Educação para Autistas e Crianças com Déficits relacionados à Comunicação, consiste numa sala estruturada visualmente com o objetivo de atender os alunos da EJA enfatizando seu desenvolvimento cognitivo e autonomia.	Metodologia; estrutura; aprendizagem; autonomia
338	EDUCAÇÃO ESPECIAL	ROSANA NUNES DE MACEDO PEREIRA	Jogos Eletrônicos Educativos: um auxílio pedagógico na Sala de Recursos Multifuncional	Muitas vezes os alunos com Necessidades Educacionais Especiais apresentam dificuldade em compreender determinados conteúdos, pela forma que tradicionalmente vem sendo ensinados. As Salas de Recursos foram implantadas na rede regular de ensino com o intuito de auxiliar esse processo. A Sala de Recurso Multifuncional - Tipo I é um atendimento educacional especializado, de natureza pedagógica que complementa a escolarização dos alunos nela matriculados. Sendo assim este estudo justifica-se pelo fato de que, para avançarmos com relação à aprendizagem dos alunos com Necessidades Educacionais Especiais é preciso diversificar as estratégias de ensino e elaborar um planejamento diferenciado para o enfrentamento as diversas situações de dificuldades apresentadas pelos alunos inclusos. Este Projeto de Intervenção Pedagógica pretende aprofundar os conhecimentos acerca da Inclusão de alunos com Necessidades Educacionais Especiais e propor uma metodologia diferenciada na Sala de Recursos Multifuncional do Colégio Estadual David Carneiro, município de Guapirama - PR, através de jogos eletrônicos educativos, previamente selecionados e direcionados a superação das dificuldades apresentadas pelos alunos, incentivando-os a atingir um melhor desenvolvimento acadêmico no Ensino Regular.	Inclusão Educacional; Prática Pedagógica; Jogos Eletrônicos Educativos

	Área	Professor PDE	Título	Resumo	Palavras Chave
339	EDUCAÇÃO ESPECIAL	ROSANGELA APARECIDA SILVA	TECNOLOGIAS ASSISTIVAS: Algumas Possibilidades de Atendimento na Sala de Recursos	A presente pesquisa realizada faz parte das atividades desenvolvidas no Programa de Desenvolvimento Educacional- PDE do estado do Paraná. O público alvo são os alunos do Ensino Regular que estão inseridos na Sala de Recursos Multifuncional. O desafio da Educação é garantir a permanência do aluno na escola e a apropriação de conceitos científicos, favorecendo o desenvolvimento das potencialidades. Nessa perspectiva, como desenvolver as potencialidades dos alunos que apresentam necessidades educacionais especiais? De que forma o trabalho com as tecnologias assistivas na Sala de Recursos Multifuncional pode contribuir no processo de ensino e aprendizagem deste alunado? Neste sentido, o Projeto de Intervenção Pedagógica tem como objetivo desenvolver um trabalho sistematizado, utilizando tecnologias assistivas, recursos e metodologias, que contribuam para a apropriação do conhecimento científico, permanência e autonomia desses alunos. Na Educação Especial o uso da Tecnologia Assistiva, leva em conta as dificuldades dos alunos com necessidades educacionais especiais no processo de ensino aprendizagem. Acredita-se que a implementação das ações, das estratégias e tecnologias assistivas podem ser utilizadas pelo professor como mediadores do processo de ensino aprendizagem, enriquecendo sua prática pedagógica.	Alunos com necessidades educacionais especiais; Sala de Recursos Multifuncional; Tecnologias Assistivas.
340	EDUCAÇÃO ESPECIAL	ROSANGELA BARRETO DE MACEDO	DEFICIÊNCIA INTELECTUAL NA ESCOLA: FORMAÇÃO CONTINUADA PARA PROFESSORES	O presente projeto objetiva desenvolver um processo de formação junto a professores do ensino fundamental com vistas à inclusão de alunos com deficiência intelectual. Este estudo se justifica tendo em vista a importância que assume a Educação Especial na atualidade. No Colégio Estadual Alberto Santos Dumont, no município de Apucarana, é perceptível a dificuldades e angústias de alguns professores frente ao processo de inclusão de alunos com necessidades educacionais especiais, haja vista que não foram capacitados em sua formação inicial com disciplina específica e/ou curso de especialização que os ajudassem a adequar suas práticas pedagógicas às necessidades especiais de tais alunos. Desta forma, acreditamos na necessidade de capacitação dos professores, pois, entendendo a deficiência intelectual, os professores poderão incentivar seus alunos a alcançar bons resultados educacionais. O desenvolvimento do projeto se dará em 3 fases: 1ª) Apresentação do projeto e aceite pela escola e levantamento das necessidades de formação dos professores participantes; 2ª) Implementação do grupo de estudo junto aos professores interessados; 3ª) Avaliação final junto aos professores para verificar o efeito do processo desenvolvido.	Educação; Inclusão; Deficiência Intelectual
341	EDUCAÇÃO ESPECIAL	ROSANGELA DAS GRACAS MOCELIN	A VISÃO DO PROFESSOR FRENTE À ADEQUAÇÃO CURRICULAR NO ENSINO FUNDAMENTAL II	O presente trabalho tem como objetivo investigar como os professores lidam com as necessidades educacionais dos educandos. A adequação curricular é um processo progressivo que precisa de uma ação contínua, a fim de que os educandos se integrem ao processo de formação do conhecimento. Para tanto, buscou-se compreender como as propostas de inclusão são elaboradas, identificando os avanços em relação ao atendimento dos educandos com necessidades educacionais especiais e a necessidade da adequação curricular. A inclusão de alunos com necessidades educacionais especiais no sistema regular de ensino tem sido um contexto bastante debatido, tanto na parte educacional como na parte social. Assim, várias leis garantem a entrada e a estabilidade do aluno com necessidade especial no sistema regular de ensino. Entretanto, ainda nos deparamos com dificuldades que impedem que estas políticas sejam verdadeiramente concretizadas. Sendo a escola o lugar mais propício para se eliminar atitudes discriminatórias e valorizar a diversidade. Para a inclusão ocorrer é necessário que toda a equipe escolar haja em conjunto, avaliando a percepção da adequação curricular, sobre o processo de inclusão dos alunos com deficiência na escola regular e se os educadores estão preparados para realizar este processo, pois é perceptível que muitos profissionais da educação têm diferentes visões sobre a inclusão, falta acreditar na inclusão e ter preparo para promoverem a inclusão.	Inclusão, Adequação curricular, Políticas Públicas da Educação Especial
342	EDUCAÇÃO ESPECIAL	ROSANGELA DE OLIVEIRA VICENTIN	Trajetória de Escolarização de alunos com Deficiência Intelectual oriundos de uma Instituição especializada e inseridos na rede Regular de Ensino	A linha de pesquisa referente a produção do projeto PDE, surgiu mediante a necessidade de averiguar a trajetória de escolarização de alunos com Deficiência Intelectual oriundos da Instituição Especializada- Escola Pró-saber, Educação Infantil e Ensino Fundamental, na Modalidade Educação Especial de Jandaia do Sul e que foram inseridos no Sistema regular de Ensino. Tem como Objetivo Geral, verificar e analisar como vem ocorrendo a inclusão de crianças com deficiência intelectual na rede de ensino, municipal, Estadual e particular deste Município nos últimos quatro anos (2010 à 2014). O referencial teórico embasará toda a linha de pesquisa , desde seu desenho, passando pela implementação e encerrando com a reflexão sobre o desenvolvimento do projeto na prática docente.	Inclusão – Exclusão- Educação – Deficiência Intelectual-
343	EDUCAÇÃO ESPECIAL	ROSELEI BOEING	A Importância das Atividades Lúdicas no Desenvolvimento de Crianças com Necessidades Educacionais Especiais	Este projeto tem por objetivo destacar a importância dos jogos para o ensino e aprendizagem da criança e do adolescente com Deficiência Intelectual (DI). O jogo é uma estratégia que pode ser desenvolvida com alunos deficientes intelectuais e que pode garantir a aprendizagem de conteúdos que em sua forma tradicional de aplicação não são facilmente apreendidos. Nesse sentido as indagações são: Qual a contribuição do jogo para o ensino e aprendizagem da criança com Deficiência Intelectual? Os jogos podem ser desenvolvidos em qualquer disciplina? A metodologia será pesquisa bibliográfica bem como a pesquisa de campo. E essa implementação será realizada na Escola de Educação Especial - APAE ,no município de Manoel Ribas com alunos com necessidades especiais do Ensino Fundamental. Buscando com esse projeto contribuir para desenvolvimento no processo de aprendizagem do aluno com Deficiência intelectual.	Deficiência Intelectual; Desenvolvimento; Aprendizagem; Jogos
344	EDUCAÇÃO ESPECIAL	ROSELI DE FATIMA BORGES	Família e Escola: ranços e avanços na educação das pessoas público alvo da educação especial.	Este projeto visa refletir sobre a importância da participação da família na vida escolar de seu filho, portanto há a necessidade de criar estratégias para atrair a família para a escola, proporcionando momentos de reflexões, debates ,entrevistas, esclarecimentos para que assim possam ter um maior envolvimento com os programas existentes na escola e perceber como podem colaborar ajudando seu filho no processo de ensino e aprendizagem e no desenvolvimento e integração social. Essa parceria entre família / escola necessita de encontros sistemáticos visando conhecimento mútuo e trocas de informações sobre o educando / filho. Conscientizando que a educação familiar é muito importante, pois ela é o primeiro grupo a que pertence um indivíduo e onde ele tem a oportunidade de aprender através de experiências positivas (estímulos, apoio, respeito) e negativas (frustrações, limitações, perdas) sendo estes fatores de grande importância para a formação de sua personalidade. Uma das funções básicas da família é propiciar a educação e criação de seus filhos, preparando-os para “ser” no mundo com seus valores e prioridades. Nesse sentido a escola precisa deixar claro para a família a sua função de corresponsável no processo educacional de seu filho.	educação especial; família; escola
345	EDUCAÇÃO ESPECIAL	ROSELI DE FATIMA TASSI	A importância dos jogos na construção da leitura e escrita do aluno da Sala de Recursos Multifuncional	O presente estudo tem como objetivo promover a apropriação da leitura e escrita, utilizando os jogos como mecanismo facilitador da aprendizagem. Existem alunos inseridos no 6º ano e que frequentam a sala de recursos que não estão alfabetizados e também aqueles que possuem dificuldades na leitura e escrita, causando desinteresse dos mesmos em relação aos conteúdos. A partir dessa inquietação nossas indagações são: Qual a metodologia utilizada pelo professor para o ensino da leitura e escrita? Quais são as dificuldades de aprendizagem apresentadas pelos alunos da Sala de Recursos Multifuncional com relação à leitura e escrita? Os jogos contribuem na aprendizagem da leitura e escrita? A metodologia utilizada será a pesquisa bibliográfica, bem como a pesquisa de campo, com aplicação de jogos para verificar as contribuições desse recurso na promoção da leitura e escrita. Participarão deste estudo alunos da Sala de Recursos Multifuncional de um Colégio Estadual que atende alunos do ensino fundamental e médio, no município de Jardim Alegre. Buscando com esse projeto o aprendizado de forma mais significativa.	Sala de Recursos Multifuncional; Alfabetização; Jogos.
346	EDUCAÇÃO ESPECIAL	ROSELI MARA CRISTOF	Encantar pela leitura: uma proposta de superação de dificuldades dos alunos da Sala de Recursos.	A escola de modo geral enfrenta várias dificuldades para concretizar seu trabalho tendo como resultado uma educação de qualidade. Atualmente os alunos trazem muitas dificuldades para o âmbito escolar, muitas dessas resultam no encaminhamento para a avaliação na Sala de Recursos, onde o professor, o pedagogo e o psicólogo identificam a necessidade ou não desse atendimento especializado. Os alunos que ingressam na Sala de Recursos apresentam dificuldades diversificadas que podem ser leve, moderada e severa, sendo que cada aluno necessita de diferentes práticas pedagógicas. Para compreender os limites e as potencialidades da leitura no desenvolvimento do aluno da Sala de Recursos promovendo melhorias no desempenho de todas as disciplinas do decorrer de sua vida escolar será desenvolvido o Projeto Encantar pela leitura: uma proposta de superação das dificuldades dos alunos da Sala de Recursos. A aplicação do Projeto será realizada com os alunos da Sala de Recursos Multifuncional Tipo I, a proposta é desenvolver a leitura através de vários tipos de gêneros textuais, estudo bibliográfico para dar suporte teórico-metodológico através de pesquisa para construção do material didático pedagógico.	Leitura, escrita, aprendizagem, professor, aluno
347	EDUCAÇÃO ESPECIAL	ROSIMEIRE DA SILVA BOTELHO	Aprofundar Conhecimentos Teóricos sobre a Zona de Desenvolvimento Proximal	Esta pesquisa será desenvolvida no Programa de Desenvolvimento Educacional (PDE) – Paraná, tendo como contexto a Educação Especial. Objetiva-se aprofundar os conhecimentos teóricos sobre a Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP), o qual tem como foco a relação entre ensino e desenvolvimento. Neste sentido, esta investigação será diagnóstica e de caráter interventivo, sendo realizada especialmente com alunos da Educação Infantil. Pretende-se com esse estudo identificar o nível de desenvolvimento cognitivo da criança nesse contexto, bem como orientar professores com relação ao trabalho educativo desenvolvido com essas crianças, tendo como conceito da teoria de Vygotski, a zona e desenvolvimento próxima.	Educação Especial; Aprendizagem na Educação Infantil; Zona de Desenvolvimento Proximal
348	EDUCAÇÃO ESPECIAL	ROSIMEIRE MOREIRA QUINTELA	O uso de Tecnologias Assistivas e de materiais adaptados no ensino de alunos com deficiência física.	O projeto de intervenção pedagógica aborda o uso de Tecnologias Assistivas (TA) e de materiais adaptados no ensino de alunos com deficiência física auxiliando esse alunado no desenvolvimento de suas habilidades cognitivas, intelectuais e motoras. Busca-se utilizar as TA como metodologia alternativa e interdisciplinar. A ideia do tema do projeto foi impulsionada pelos estudos e pesquisas realizados na área de Educação Especial junto às experiências com o uso das TA adquiridas no decorrer dos anos em sala. Tendo como objetivo analisar como as TA podem contribuir para que a pessoa com deficiência participe de forma ativa no processo de ensino e aprendizagem ampliando sua autonomia, independência e sucesso acadêmico. A adoção da TA e, consequentemente, dos recursos e serviços que lhes são constitutivos na rede de escolas públicas, permite que a pessoa com deficiência possa ter acesso a um ensino de qualidade, ao mesmo tempo em que amplia sua comunicação e possibilidades de atuação na sociedade...	Ensino; Tecnologia assistiva; Deficiência Física.

	Área	Professor PDE	Título	Resumo	Palavras Chave
349	EDUCAÇÃO ESPECIAL	ROZISLANDA MOREIRA QUINTELA	Jogos didático-pedagógicos utilizados no AEE de alunos surdos na EJA.	A partir da promulgação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (9394/96) no Brasil, passaram a ser desenvolvidas diversas políticas públicas para viabilizar a inclusão de alunos com necessidades especiais preferencialmente na rede regular de ensino. Dentre os alunos atendidos encontram-se aqueles que possuem surdez apresentando perdas na acuidade auditiva que oscilam de níveis leves, moderados a profundos. De acordo com as características do aluno, serão elaborados os planos de ensino, escolhidos os recursos e materiais mais adequados. Diante disso, o objetivo geral deste estudo consiste em compreender como os jogos didático-pedagógicos podem ser utilizados para o ensino destes alunos visando uma apropriação significativa e conhecimentos específicos do conteúdo de geometria. Essa escolha deve-se as influências da teoria vygotskyana na qual se verifica que todos os seres humanos tem possibilidades de aprender inclusive aqueles com deficiências que se utilizam de um processo de compensação, portanto, os surdos compensariam a perda auditiva por meio dos estímulos visuais. Dessa forma, tornou-se possível a proposição desse projeto de intervenção no qual os jogos serão utilizados para o ensino de Matemática aos alunos surdos matriculados no Colégio Estadual de Educação Básica para Jovens e Adultos Professor Orides Balotin Guerra na cidade de Foz de Iguaçu. Como metodologia a implementação desse projeto, utilizando jogos didático-pedagógicos que poderão proporcionar o acesso ao conhecimento sistematizado dos conteúdos, promovendo um melhor aprendizado da geometria.	Inclusão; Deficiência auditiva; Jogos; Aprendizagem; Vygotsky.
350	EDUCAÇÃO ESPECIAL	ROZI TERRA FABRI	MECDASIS: UM RECURSO TECNOLÓGICO PARA A FORMAÇÃO CONTINUADA DO PROFESSOR	A Tecnologia Assistiva é entendida como ferramenta de apoio pedagógico. Um dos objetivos do curso é o de proporcionar a formação continuada de conhecimentos voltados à área de tecnologias assistivas para professores da rede regular de ensino estadual e outros profissionais da educação para o uso da tecnologia do livro digital acessível ou o conhecimento adquirido pela prática sobre o Tocador MecDaisy. Observa-se a necessidade de capacitação para professores que atuam nas Salas de Recursos Multifuncionais, nos Centros de Atendimento Especializado e nas salas de ensino regular (base comum). Um dos meios, para que se garanta a formação destes profissionais da educação é oferecendo o conhecimento do Tocador MecDaisy. O MecDaisy possibilita a geração de livros digitais falados e sua reprodução em áudio, gravado ou sintetizado. Pretendo com este curso de formação continuada no Programa de Desenvolvimento Educacional (PDE), que profissionais da área da educação e demais profissionais de outras áreas tenham condições de atuarem junto a alunos com deficiência utilizando o Tocador MecDaisy.	Tecnologia Assistiva; Tocador MecDaisy; Formação Continuada
351	EDUCAÇÃO ESPECIAL	SANDRA REGINA GOUVEIA VIEIRA	ADAPTAÇÕES CURRICULARES DE PEQUENO PORTE: Uma proposta de intervenção pedagógica com alunos do Ensino Fundamental na Modalidade de Educação Especial	SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL – PDE UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA – UEL SANDRA REGINA GOUVEIA VIEIRA RESUMO: ADAPTAÇÕES CURRICULARES DE PEQUENO PORTE: Uma proposta de intervenção pedagógica com alunos do Ensino Fundamental na Modalidade de Educação Especial São Pedro do Ivaí – Pr ADAPTAÇÕES CURRICULARES DE PEQUENO PORTE: Uma proposta de intervenção pedagógica com alunos do Ensino Fundamental na Modalidade de Educação Especial. Tendo em vista temática proposta, este projeto tem como propósito desenvolver ações por meio de recursos e estratégias alternativas que possibilitem aos alunos com deficiência intelectual compreender os conteúdos abordados, proporcionando experiências produtivas, estímulos e uma aprendizagem significativa. Neste sentido, considera-se que a flexibilização curricular pode contribuir tanto no trabalho do professor como para a efetivação do aprendizado, haja vista que as adaptações curriculares de pequeno porte (não significativas) são modificações menores que o professor consegue realizar com facilidade no seu planejamento. São pequenos ajustes nas atividades da sala de aula com objetivo de acolher as diferentes formas de aprender do grupo de alunos, ou seja, é um currículo dinâmico. Conforme a observação do cotidiano escolar dos alunos da 1ª etapa do 2º ciclo do Ensino Fundamental na Modalidade de Educação Especial este projeto buscar-se-á propor estratégias de intervenção que garantam atender de maneira prática as reais necessidades da classe, como também subsidiar nos objetivos pedagógicos do professor.	Aprendizagem; Estratégias Alternativas; Educação especial.
352	EDUCAÇÃO ESPECIAL	SANDRA STELLA MARIS AHMAD EID	AS INTELIGÊNCIAS MÚLTIPLAS NO DESENVOLVIMENTO DOS ALUNOS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS	Este trabalho se justifica por buscar entender as inteligências múltiplas e como elas podem auxiliar no trabalho com alunos que possuem necessidades educacionais especiais, nas turmas dos sextos anos do Colégio Estadual Doutor Osvaldo Cruz, fazendo com que o professor seja um mediador para auxiliar o aluno a desenvolver suas potencialidades, não focando apenas nas dificuldades. Sendo o objetivo principal do trabalho verificar que tipos de contribuições as inteligências múltiplas podem trazer para a aprendizagem dos alunos com necessidades educacionais especiais. Para alcançar o objetivo principal, é necessário ainda a) compreender as inteligências múltiplas; b) analisar de que maneira as inteligências múltiplas podem auxiliar no desenvolvimento das habilidades dos alunos com necessidades educacionais especiais; c) verificar que procedimentos podem auxiliar no desenvolvimento das habilidades dos alunos e d) desenvolver sugestões que auxiliem em um atendimento especializado voltado com as inteligências múltiplas.	educação. aprendizagem. professor. necessidades especiais.
353	EDUCAÇÃO ESPECIAL	SARA GONCALVES DOS SANTOS	Reintegração ao convívio escolar dos alunos matriculados nos programas da Educação de Jovens e Adultos e Educação Profissional.	Este projeto tem por objetivo reintegrar alunos evadidos do programa de Educação de Jovens e Adultos e Educação Profissional, matriculados na E.E.B.M.E.E. Reynaldo Rehder Ferreira, por meio de atendimento de cronograma e atividades diferenciadas daquelas oferecidas pelo referido programa. Levando-se em consideração os diversos motivos pelos quais os alunos não têm frequentado o ambiente escolar, vislumbra-se realizar esta implementação pedagógica, propondo às famílias e aos alunos a possibilidade de frequentarem a escola em dias e horários diferenciados, com o intuito de favorecer a organização familiar dos responsáveis por eles, assim como fazer com que os alunos, gradualmente, se sintam reintegrados ao meio escolar e voltem a cursá-lo de forma regular e prazerosa.	EJA; Evasão escolar; reintegração; cronograma
354	EDUCAÇÃO ESPECIAL	SELMA APARECIDA CAPELIN STRADA	Práticas Pedagógicas Inclusivas na Escola por meio de Histórias em Quadrinhos	O artigo aqui apresentado propõe trabalhar atitudes sociais na escola inclusiva, visando a aceitação de todos e suas diferenças, sendo este o ponto chave para que se ocorra a verdadeira inclusão, onde toda a comunidade escolar se sente pertencente e não diferente. Sendo assim, surge a questão que norteará esse projeto: Como trabalhar as diferenças e o respeito a elas, proporcionando atitudes positivas de toda a comunidade escolar e principalmente os alunos, frente à inclusão escolar? No intuito de responder a esta indagação seguiremos o objetivo geral de promover reflexão acerca do tema inclusão escolar, focando no reconhecimento da aceitação da diferença e diversidade bem como os específicos de planejar uma discussão da diversidade e inclusão com a utilização do gênero textual história em quadrinhos através de uma sequência didática, despertar a sensibilidade na aceitação do diferente através das obras de Maurício de Souza, e seus personagens de caráter social provendo a inclusão e a diversidade, promover a aceitação em relação à deficiência principalmente nos ambientes escolares e identificar a aplicabilidade das histórias em quadrinhos como mediadoras de inclusão social e aprendizado. Para tanto se propôs a execução de uma sequência didática. Como material referencial serão usados: HQs, textos, recortes de jornais, exploração da biblioteca e recursos Tecnológicos. Utilizando-se das Histórias em quadrinhos de Maurício de Souza, e seus personagens especiais, como mecanismo de promover a reflexão a cerca do tema inclusão escolar, focando no reconhecimento da aceitação da diferença e diversidade.	Inclusão; Atitude Social; História em Quadrinhos.
355	EDUCAÇÃO ESPECIAL	SILVANA DE FATIMA TRAVENSOLI DO CARMO	Um olhar sobre a avaliação psicoeducacional no contexto escolar	Este projeto tem como objetivo apresentar a importância do preenchimento da Ficha de Referência Pedagógica pelo professor do ensino regular como subsídio para a avaliação do aluno na Sala de Recursos Multifuncional - Tipo I.	Avaliação; Sala de Recursos Multifuncional - Tipo I; Formação
356	EDUCAÇÃO ESPECIAL	SILVANA MARCIA DOS SANTOS RORATTO	Educação Especial e Capacitação Profissional: uma contribuição ao processo de inclusão dos alunos com TDAH.	Este estudo será voltado à prática pedagógica profissional destinada a inclusão escolar tendo com foco alunos com TDAH - Transtorno do déficit de Atenção e Hiperatividade. O interesse por esse tema teve origem a partir da atuação em sala de recursos, de conversas com professores, da troca de experiências, de informações passadas em reuniões na escola, de resultados alcançados pelos alunos com necessidades especiais, de relatos sobre dificuldades dos profissionais diante do desafio de trabalhar com alunos especiais. Esse quadro demonstra a necessidade de uma práxis pedagógica de apoio ao coletivo docente no processo de inclusão escolar. O objetivo é trabalhar a relação teoria e prática como processo em prol da atuação profissional visando resultados como: permanência, sucesso acadêmico, inclusão escolar e satisfação profissional.	Capacitação Profissional; Inclusão Educacional; Ensino Regular; TDAH
357	EDUCAÇÃO ESPECIAL	SILVANA PALAVEZZINI	A IMPORTÂNCIA DOS JOGOS COMO ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA NO ENSINO DE JOVENS E ADULTOS NA EDUCAÇÃO ESPECIAL	Este trabalho tem como finalidade destacar a importância dos jogos como mediador e facilitador nas práticas pedagógicas na educação de jovens e adultos, particularmente, na Educação Especial. Quando nos referimos a EJA – Educação de Jovens e Adultos na Educação Especial acenamos a uma modalidade de ensino que requer do educador mais do que sensibilidade e conhecimento, requer práticas pedagógicas diversificadas que facilitem o ensino e a aprendizagem. Para tanto, utilizamos como metodologia principal revisão das literaturas sobre a temática. Entendemos que por meio dos jogos o aluno é levado a refletir e raciocinar antes de agir, ajudando no desenvolvimento de sua aprendizagem como um todo e auxiliando na solução de problemas em situações reais de sua vida. O jogo é considerado por muitos autores como de interesse do educando atividade atrativa para o mesmo, portanto, muito influente no processo de ensino- aprendizagem, necessário ao seu desenvolvimento. Além de tudo, o jogo bem elaborado, organizado e aplicado pelo professor, pode tornar-se um meio de motivação, contribuindo ao aprendizado mais eficiente. Deste modo, o objetivo deste trabalho visa demonstrar que o jogo pode se transformar em uma valiosa metodologia de ensino-aprendizagem. Como consequência, este trabalho pretende sensibilizar os professores para que os mesmos busquem novas práticas pedagógicas, onde o jogo pode ser uma metodologia importante no processo de ensino aprendizagem.	Jogos; Educação Especial; EJA; Ensino; aprendizagem

	Área	Professor PDE	Título	Resumo	Palavras Chave
358	EDUCAÇÃO ESPECIAL	SILVANA REGINA AGUILAR	Práticas Pedagógicas na escola inclusiva, desafios da Flexibilização Curricular em situações de Deficiência Intelectual e Transtornos Funcionais Específicos.	Dentre os inúmeros desafios propostos à escola, a Inclusão Escolar é um importante tema a ser discutido e analisado. O presente trabalho pretende contribuir com a prática docente, por meio da reflexão e do acesso aos pressupostos legais e teóricos da educação inclusiva, bem como por meio da organização de um guia de orientações para a flexibilização curricular para alunos em situações de Deficiência Intelectual e Transtornos Funcionais Específicos.	Inclusão; Flexibilização
359	EDUCAÇÃO ESPECIAL	SILVIA REGINA GOMES	A UTILIZAÇÃO DO JORNAL NO TRABALHO COM A LEITURA NA SALA DE RECURSOS MULTIFUNCIONAL – TIPO I	O jornal na escola é uma das possibilidades para incentivar a leitura de forma crítica através de discussões sobre a realidade social. Sendo assim, este estudo tem como objetivo trabalhar a leitura de forma significativa, propiciando o desenvolvimento da leitura nas diferentes disciplinas do currículo, bem como em sua vida cotidiana, ressaltando o jornal como importante recurso de ensino e que faz parte da realidade sociocultural do educando. Desta forma, procurou-se levantar referências através de autores que abordam desde a concepção de leitura até o trabalho com o jornal no meio educacional. A metodologia utilizada evidencia a pesquisa como qualitativa, onde primeiramente foram levantados alguns estudos teóricos de autores como: Freire (1989), Pavani (2002), dentre outros. O trabalho com o jornal em sala de aula, se bem planejado, propicia ao educando um rico conhecimento cultural e social tomando a prática da leitura uma atividade significativa e prazerosa, trabalhando também, as habilidades sociais, a prática da oralidade, o exercício da cidadania e o estímulo à pesquisa. As dificuldades na leitura ocorre tanto com alunos do ensino regular como com alunos que frequentam a Sala de Recursos Multifuncional (SRM). Por isso, esse trabalho se debruçará na implementação de práticas de leitura com os alunos da SRM.	Leitura; Jornal; Sala de Recursos.
360	EDUCAÇÃO ESPECIAL	SOLANGE DE FATIMA BRAVO	O USO DAS TECNOLOGIAS ASSISTIVAS NO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO	O principal objetivo desse projeto é aplicar as Tecnologias Assistivas na Sala de Recursos Multifuncional do Centro Estadual de Educação Básica para Jovens e Adultos (CEEBJA) Prof. Orides Balotin Guerra, no Município de Foz do Iguaçu-PR, para avaliar sua contribuição na aprendizagem dos alunos com Necessidades Educacionais Especiais (NEEs). Tal projeto se justifica em função da grande necessidade de se aplicar as Tecnologias Assistivas (TAs) no atendimento aos educandos que apresentam deficiências e transtornos, pelo grau de dificuldades observadas no ensino e aprendizagem. A problemática que centraliza a pesquisa consiste nos seguintes questionamentos: Em que medida as TAs contribuem para o desenvolvimento dos educandos que apresentam NEEs? Quais são as adaptações e ajustes, ou alterações necessárias para vencer os desafios da aprendizagem dos educandos com NEEs, contribuindo para o trabalho pedagógico dos professores? Para o desenvolvimento e implementação do projeto se valerá das seguintes estratégias metodológicas: elaboração e aplicação de questionário para alunos com NEEs do CEEBJA Orides Balotin Guerra, público alvo do projeto de pesquisa, sobre o uso das TAs; preparação de materiais de estudo com sugestões de livros, textos, filmes, vídeos, charges que abordam a pessoa com deficiência no ambiente escolar; acompanhamento no uso das TAs em diferentes áreas do conhecimento; trabalho em grupos com os alunos para interagirem e socializarem os conhecimentos acerca das TAs utilizadas; rodas de conversa com alunos e professores para avaliar a metodologia usada na aplicação das TAs, pontos positivos e negativos e apresentação dos resultados à comunidade escolar. Para tanto, durante o desenvolvimento da pesquisa serão demonstradas as TAs e suas aplicabilidades através do Ensino Colaborativo, descrevendo também a metodologia aplicada. Dessa forma, realçando os aspectos positivos relacionados à aprendizagem e em que medida é preciso readaptar ou fazer alterações para vencer os desafios da aprendizagem dos educandos com NEEs.	Tecnologias Assistivas
361	EDUCAÇÃO ESPECIAL	SOLANGE SOUZA LINO	Autismo	De acordo com a descrição do CID-10, Classificação Internacional de Doenças publicada pela Organização Mundial de Saúde, o autismo é um transtorno invasivo do desenvolvimento, que se manifesta antes dos três anos de idade que é caracterizado pelas dificuldades significativas na comunicação e na interação social, alterações de comportamento, além de padrões repetitivos e movimentos estereotipados. No entanto, cada pessoa é única, e, no caso do autismo, isto é ainda mais acentuado, já que cada um manifesta os sintomas de forma diferente. Sabemos que em todo e qualquer processo pedagógico escolar, a ação do professor é imprescindível para que ocorra uma aprendizagem satisfatória. No caso dos alunos com necessidade especial, a figura do professor se torna importante tanto na aprendizagem como na inclusão destes sujeitos. Assim, se faz necessário conhecer e aprender a se relacionar com o mundo autista e se tornar capacitado para tal. Neste sentido, o objetivo geral deste trabalho é contribuir para uma melhor inclusão do aluno com Transtorno do Espectro Autista, por meio do aprofundamento do conhecimento sobre as características destes sujeitos. Em termos de objetivos gerais pretende-se conhecer o autismo e suas características, aprender como ensinar os alunos autistas e realizar palestras na sala de aula na qual o aluno com TEA está inserido. Como estratégia de implementação estabelece-se reunião com a Direção e Equipe Pedagógica para apresentação do Projeto de Intervenção Pedagógica, estudos sobre o autismo e palestras sobre o Transtorno do Espectro Autista na sala da qual o este aluno está inserido.	Educação Especial; Transtorno Global do desenvolvimento; Transtorno do Espectro Autista
362	EDUCAÇÃO ESPECIAL	SONIA STEFANO	AS CONTRIBUIÇÕES DA MÚSICA NO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO DA SOCIALIZAÇÃO DA PESSOA CEGA	Este trabalho tem como objetivo identificar as contribuições da música no desenvolvimento social e processo de inclusão de educandos cegos. Iremos pontuar situações e comportamentos que interferem de forma negativa nas relações sociais deste público alvo e que podem ser minimizadas com mediações que serão vivenciadas na prática e registradas através da Musicografia Braille. Entendemos a importância da música nas escolas e este trabalho vem de encontro com a regulamentação da Lei 11 769 de 2008 que trata em particular dessa obrigatoriedade. Faremos um resgate metodológico de experiências embasadas em precursores dos métodos ativos em música com um enfoque especial para o Maestro e Compositor Heitor Villa Lobos que além de deixar um legado folclórico, valorizou e projetou a música brasileira dentro e fora do território nacional. Através de experiências práticas e lúdicas será explorado o potencial criativo e as habilidades musicais dos alunos na busca de diminuir barreiras e aproximá-los da sociedade. Tratar-se-á de um caderno pedagógico contendo cinco etapas, sendo, introdução a Musicografia Braille, História da música e dos métodos ativos, conhecendo Villas Lobos, prática de Repertório para produção do CD e apresentação Artística. E assim contribuindo com a prática de professores de Arte. O resultado do aprendizado será disponibilizado também numa mostra artística e material multimídia CD.	Cegueira; Música; Inclusão.
363	EDUCAÇÃO ESPECIAL	SONI MARA ZARDINELO	Jogos Educativos e Tecnologia: recurso pedagógico criativo e significativo na atuação com alunos da Sala de Recursos Multifuncional Tipo – I	O presente projeto de intervenção corresponde ao trabalho com o tema “Jogos e Educativos e Tecnologia: recursos pedagógico, criativo e significativo na atuação com alunos da Sala de Recursos Multifuncional Tipo – I”. Com o intuito de utilizar o Laboratório de Informática que foi implantado na maioria das escolas paraanaenses e está a disposição de todos os professores, como uma ferramenta pedagógica e aproveitando desse recurso para trabalhar com jogos e outras atividades da internet, como uma metodologia atraente e significativa que contribua para a aprendizagem dos alunos da Sala De Recursos Multifuncional Tipo – I. Propiciando melhoras na concentração, atenção, memorização, raciocínio lógico, leitura, escrita, compreensão de conteúdos concretos e abstratos, motricidade fina e ampla, processamento auditivo – visual, comunicação social e autonomia. Assim o professor a partir das dificuldades dos alunos no processo de aprendizagem, desenvolve uma proposta pedagógica na qual o uso do computador será um recurso pedagógico onde a aprendizagem se desenvolve informalmente de maneira prazerosa e agradável.	Educação Especial; Tecnologia; Jogos Educativos; Música
364	EDUCAÇÃO ESPECIAL	SUELI FERREIRA ROCHA	Tecnologia Assistiva na Educação Inclusiva.	O presente Projeto de Intervenção Pedagógica objetiva oportunizar aos professores de sala comum, de salas de recursos multifuncionais - SRM e Professores de Apoio Educacional Especializado - PAEEs do Colégio Estadual Monteiro Lobato, de Cú Azul, PR, a aquisição de noções conceituais, metodológicas, recursos e práticas a respeito da Tecnologia Assistiva, como subsídio em sua atuação junto aos alunos com deficiência, para que possam promover aprendizagens, acessibilidade, independência, autonomia, qualidade de vida e inclusão. A proposta está fundamentada na Defectologia de Vigotski (1997) a respeito da pessoa com deficiência. Metodologicamente, propõe a realização de curso de formação para tais professores sobre Tecnologia Assistiva no âmbito da educação inclusiva, além das discussões no GTR. Os conteúdos abordarão as concepções de pessoa com deficiência, com o resgate histórico, conceitos básicos e legislação sobre a Educação Especial e sua operacionalização; fundamentos dos processos de ensino e de aprendizagem com base na Psicologia Histórico Cultural; conteúdos teóricos e práticos sobre Tecnologia Assistiva que incrementam a qualidade dos processos de ensino e de aprendizagem, bem como proporcionam novas formas de planejar e avaliar o processo de escolarização de alunos com deficiência.	Tecnologia assistiva; inclusão escolar; alunos com deficiência; formação de professores.
365	EDUCAÇÃO ESPECIAL	SUELY DIAS CANDIDO DE SOUZA	Um olhar diferenciado sobre os alunos com Síndrome de Asperger	Este projeto de Intervenção Didático-Pedagógica contemplará como tema de estudos a Síndrome de Asperger. Entendemos que a escola é um espaço que precisa se adaptar para atender a todos os alunos, dentre eles, os alunos com necessidades educacionais especiais. É preciso investir na formação do professor e prepará-lo para receber o aluno com síndrome de Asperger e identificar suas necessidades. Assim, este trabalho tem por objetivo reunir conhecimentos científicos e atuais sobre a síndrome de Asperger e seus efeitos no processo de desenvolvimento das pessoas por ela afetadas. O Projeto de Intervenção Pedagógica acontecerá no Colégio Estadual Marechal Candido Rondon e o público-alvo são os professores das diversas disciplinas que têm ou tiveram ou possam vir a ter alunos com Asperger em suas classes regulares, bem como professores que trabalham na área de educação especial e que tenham interesse pelo tema. A implementação do projeto acontecerá por meio de curso de extensão com 32 horas presenciais e 8 horas de leitura e estudos orientados. Como resultado da execução do projeto espera-se o envolvimento dos professores com o tema em estudo e mudanças pedagógicas e atitudinais em relação aos alunos com síndrome de Asperger	Síndrome de Asperger; Inclusão escolar; Mediação pedagógica especializada.

	Área	Professor PDE	Título	Resumo	Palavras Chave
366	EDUCAÇÃO ESPECIAL	SUSAN MARIS NAPOLIS	Aprendizagem, leitura e escrita em crianças com deficiência intelectual a partir da perspectiva da Psicologia Histórico Cultural	O projeto visa ajudar professores a compreender como acontece a aprendizagem da leitura e escrita sob a perspectiva da Psicologia Histórico Cultural em crianças com deficiência intelectual. O precursor desta teoria foi L. S. Vygotski, que em seus estudos, dizia que qualquer criança, mesmo com deficiência, poderia ter a chance de aprender a leitura e escrita, desde que tivesse a mediação com um adulto. Ele reconhecia na escrita uma atividade da linguagem mais complexa (instrumento simbólico), criada pela humanidade para transmitir experiências, conhecimentos, registrar fatos socialmente acumulados e elaborados. Um instrumento que deve ser ensinado para um adulto que domine a língua. Por isso, com metodologias específicas, recursos adequados e a interação com o outro, esse processo poderá acontecer. O professor deverá analisar o que a criança já conhece sobre a leitura e escrita para intervir e levá-la a desenvolver a zona de desenvolvimento potencial. Dessa maneira, ocorre um desenvolvimento do pensamento e novas estruturas se formam.	Aprendizagem; leitura; escrita; deficiência intelectual; Psicologia Histórico Cultural
367	EDUCAÇÃO ESPECIAL	SUZANA APARECIDA PEREIRA	Adaptações e Flexibilizações Curriculares para alunos com Deficiência Intelectual na Escola Comum.	RESUMO: Este projeto de intervenção concentra-se na questão de Adaptação e Flexibilização Curriculares, ou seja, na modificação de currículos, planos docentes, conteúdos, metodologias e avaliação de educandos que apresentam Deficiência Intelectual na disciplina de Língua Portuguesa. A importância da prática deve-se a necessidade capacitar professores para a promoção da educação inclusiva, atendendo a diversidade presente na sala de aula. Assim, o objetivo do presente estudo será capacitar professores de Língua Portuguesa do ensino comum (6º ano) sobre os conceitos e propostas da Adaptação e Flexibilização Curricular para alunos com Deficiência Intelectual. A proposta será desenvolvida no Colégio Estadual José de Anchieta da cidade de Dois Vizinhos, com a participação de oito professores. Para tanto serão desenvolvidas as seguintes ações: a) avaliação diagnóstica dos estudantes na disciplina de Língua Portuguesa; b) avaliação dos conhecimentos dos professores sobre os temas pertinentes às ações; c) aplicação da intervenção, com oito encontros subdivididos em encontros teóricos e práticos e d) avaliação dos encontros. Espera-se com esta proposta apresentar uma formação ao professor de Língua Portuguesa do ensino comum, favorecendo um fazer pedagógico que promova a educação inclusiva dos alunos com deficiência intelectual.	Professores de Português; Adaptação e Flexibilização Curricular; Deficiência Intelectual.
368	EDUCAÇÃO ESPECIAL	TACIANA SOLANGE SCHMIDT	A Importância da Afetividade no processo de ensino-aprendizagem dos alunos da Sala de Recursos do Colégio Estadual Esperança Favaretto Covatti.	A pessoa com deficiência hoje, embora muitos avanços ocorreram, necessita de um trabalho pedagógico que o faça encontrar um ponto de partida, um motivo, uma necessidade para avançar e ter acesso ao conhecimento, aproveitando sua experiência, pois a aprendizagem da criança começa muito antes da aprendizagem escolar. O papel fundamental da escola deve ser o de proporcionar ao aluno perceber-se enquanto sujeito de sua própria história e seu objetivo deve ser o de desenvolver suas potencialidades e deve ser visto além de todas as dificuldades ou qualidades. Para tanto, este projeto de intervenção tem o intuito de promover práticas pedagógicas potencializadoras capazes de afetar os alunos da Educação Especial que frequentam a Sala de Recursos Multifuncional, através de encontros individuais com os pais desse alunado, encontros dirigidos com os alunos, nos quais se priorize o diálogo, com o objetivo de conhecer sua história de vida e o sentido que ele dá para sua aprendizagem. Além disso, é necessário refletir com os professores acerca da importância da afetividade no processo de ensino-aprendizagem e reafirmar com a comunidade educativa, a relevância do afetar no desencadeamento do processo de ensino. É imprescindível, como educadores, olhar para esse sujeito como alguém que tem sua história e seus sentimentos, e indo mais além, buscar afetá-lo em sua aprendizagem, assegurando um desenvolvimento multilateral e harmonioso e que dê a esse sujeito a possibilidade de participar enquanto criador de todas as manifestações da vida humana.	Afetividade; Aprendizagem; Potencialidade;
369	EDUCAÇÃO ESPECIAL	TANIA APARECIDA DE BARROS	Escola Inclusiva: caminhos para adequação escolar e flexibilização curricular no atendimento de alunos com (NEEs) na modalidade (EJA).	Resumo: este projeto de intervenção tem por objetivo promover a flexibilização curricular e a adaptação/adequação da infraestrutura institucional e dos recursos pedagógicos para o atendimento de alunos com necessidades educativas especiais (NEEs) do EJA; com o intuito de elaborar propostas vinculadas ao PPP escolar do CEEBJA – Mandaguau-PR. Enquanto metodologia, trata-se de pesquisa qualitativa de caráter teórico-prático que será realizado em 8 (oito) encontros, no formato de grupo de estudos, com profissionais da educação e membros da comunidade escolar. Considerando que a EJA se apresenta como última oportunidade de acesso ao ensino regular aos alunos NEEs. Espera-se que a proposta de subsídios para melhorar o atendimento aos alunos com NEEs. Esta situação tem se apresentado como um desafio para os profissionais de educação, uma vez que prescindem de capacitação para poder modificar a sua prática pedagógica, no intuito de deixá-la mais inclusiva.	EJA; NEEs; Flexibilização Curricular
370	EDUCAÇÃO ESPECIAL	TATIANA BEATRIS LANGWINSKI BONOTTO	Tablet na Educação Especial: acessibilidade, aprendizagem e autoestima.	Considerando a importância do ato de ensinar e aprendizagem significativa, faz-se necessário buscar novas estratégias para o trabalho docente. Dentre muitas possibilidades acredita-se que o acesso à tecnologia, a comunicação interativa e a incorporação tecnológica ao cotidiano do educando contribuirão para a aprendizagem, que é o objetivo maior da educação. Dessa forma, esse projeto tem o objetivo de promover a integração dos recursos digitais, o tablet, aos processos de ensino aprendizagem de educandos com deficiência intelectual (D.I.). Acredita-se assim que a inovação na prática docente com o uso desse dispositivo móvel, auxiliará no desenvolvimento pedagógico. Busca-se com a pesquisa verificar se o tablet em sala de aula ajudará na aprendizagem e na aquisição da leitura e da escrita. Pois os educandos com D.I. apresentam dificuldades cognitivas, de concentração, de linguagem e de abstrair conteúdos. Em termos de aprendizagem, gradativamente esses educandos passarão a adquirir confiança, familiaridade e desenvolver a mobilidade ao manusear o instrumento.	Educação Especial; Aprendizagem; Acessibilidade; Tablet;
371	EDUCAÇÃO ESPECIAL	TATIANE CLICIA DE ALMEIDA	A Importância da Psicomotricidade para Alunos de 0 a 5 anos da Educação Especial.	O presente trabalho tem objetivo ampliar a visão e o conceito da psicomotricidade no âmbito da Educação Infantil na modalidade de Educação Especial, como um fundamento importante na práxis pedagógica que busca contribuir para o desenvolvimento global de crianças com necessidades educacionais especiais levando – as a vivências significativas tanto motoras quanto cognitivas que venham a minimizar dificuldades de aprendizagem futuras. Far-se-á pesquisa bibliográfica e verificação de como esse trabalho se realiza nas turmas de estimulação essencial e pré-escolar da Escola de Educação Básica Sol Encantado na Modalidade de Educação Especial APAE de Conselheiro Mairinck, tendo como finalidade tanto conhecer o perfil dos educadores, como fundamentar a práxis pedagógica e oferecer alguns tipos de atividades psicomotoras para Educação infantil na Educação Especial.	Educação Especial; Educação Infantil; Psicomotricidade.
372	EDUCAÇÃO ESPECIAL	VALDIRA MACEDO DE CANOVA	APROPIAÇÃO DOS CONCEITOS BÁSICOS NO ENSINO DE MATEMÁTICA NAS SÉRIES INICIAIS	Neste projeto são realizados estudos a respeito dos conceitos básicos da matemática segundo a teoria de aprendizagem Piagetiana. Percebe-se que uma das principais dificuldades escolares diz respeito ao processo de ensino e de aprendizagem de matemática e a maior dificuldade dos alunos reside exatamente na compreensão dos conceitos numéricos que envolvem a conservação, a classificação, a seqüenciação, a seriação e a inclusão, que são ensinadas nas séries iniciais do E.F. Com o objetivo de minimizar essas dificuldades o projeto será trabalhado de modo que a matemática passe a ter mais espaço na vida do aluno. O projeto é de natureza qualitativa e pretende oferecer aos alunos que apresentam dificuldade nos conteúdos matemáticos do Ensino Fundamental (anos finais) e que frequentam a sala de recursos multifuncional (SRM), um ensino centrado nos conceitos numéricos por meio de jogos.	Conceitos Básicos da Matemática; Sala de Recursos multifuncional; SRM; Jogos
373	EDUCAÇÃO ESPECIAL	VANDA FERREIRA MANOEL	A Importância da Afetividade para o Processo Ensino e Aprendizagem dos Alunos com Transtornos do Espectro Autista	O Projeto de Pesquisa: A Importância da Afetividade para o Processo Ensino e Aprendizagem dos alunos com Transtornos do Espectro do Autista a ser desenvolvido na Escola de Educação Básica Sol Encantado na Modalidade de Educação Especial, deverá ser oportunizado com vistas à realização de atividades dinâmicas e concretas que despertem os interesses e necessidades individuais, através de uma relação afetiva, levando em consideração que “a escola necessita se relacionar com a realidade do educando. Nessa relação, quem primeiro aprende é o professor, e quem primeiro ensina é o aluno” (CUNHA, 2013, p.49). Diante dessa afirmação, pode-se inferir que o conhecimento não é estanque, o professor está em constante aprendizagem, não sendo o único detentor do saber.	Metodologia; Aprendizagem; Afetividade; Autismo.
374	EDUCAÇÃO ESPECIAL	VERA LUCIA GALVAO	Adaptações Curriculares para alunos da Sala de Recursos Multifuncional Tipo I com Transtornos Funcionais Específicos	Este projeto aborda a temática das adaptações curriculares para alunos com Transtornos Funcionais Específicos através da realização de oficinas de estudo com os professores do ensino regular. Os Transtornos Funcionais Específicos abrangem um grupo de alunos que não são considerados como deficientes, mas que apresentam significativas dificuldades que interferem na aprendizagem escolar, ocasionadas por disfunções neurológicas em determinadas áreas do cérebro, que provocam comprometimentos para a aquisição e desenvolvimento de habilidades escolares. São caracterizados neste grupo, o Transtorno do Déficit de Aprendizagem e Hiperatividade - TDAH, os Distúrbios de Aprendizagem: Dislexia, Disgrafia, Disortografia e Discalculia. Os professores por desconhecer as especificidades presentes nestes transtornos, adotam uma prática pedagógica sem uma base mais aprofundada no assunto, isto na maioria das vezes, tem lhes causado um sentimento de fracasso, pois poucas são as vezes que ficam satisfeitos com o resultado do seu trabalho, desanimando-se perante tentativas mal sucedidas com este alunado, achando-se incapazes. Neste sentido, visando colaborar e contribuir para apoiar o professor do ensino regular no desenvolvimento de um trabalho com resultados mais satisfatórios e adequados as necessidades educativas deste grupo de alunos é que se objetiva a realização das oficinas pedagógicas, criando condições de estudo, discussões e reflexões, a fim tornar possível as adequações curriculares na intervenção do processo ensino-aprendizagem, privilegiando inovações na metodologia de ensino e possibilidades de ações inclusivas.	Inclusão Escolar; Transtornos Funcionais Específicos; Formação de Professores

	Área	Professor PDE	Título	Resumo	Palavras Chave
375	EDUCAÇÃO ESPECIAL	VERA LUCIA MARTINS	Deficiência Intelectual: o encontro das Artes Visuais com a Arte Cotidiana	O movimento mundial em prol da inclusão provoca uma revisão do olhar em relação à educação do aluno com deficiência, inclusive no espaço da escola especial. Neste sentido, o presente projeto tem como público alvo os alunos da segunda etapa do segundo ciclo do ensino fundamental matutino da Escola Rodolfo Wild - Educação Infantil e Ensino Fundamental, na Modalidade Educação Especial - Santa Mariana/Pr. Adota como metodologia a pesquisa-ação. Apresenta como objetivo implementar uma nova prática pedagógica no ensino de Artes Visuais para alunos com deficiência intelectual despertando um olhar sensível e um fazer artístico expressivo através de várias ações individuais e coletivas, que aproxime o conteúdo estético do universo cultural dos alunos partindo da percepção de como os objetos são distribuídos com intenção estética em casa e em lugares que costumam frequentar e como dialogam com os objetos transformados por meio de intervenções artísticas. Toma as obras de Marepe como metáfora para potencializar a criação. E propõe propostas metodológicas que avaliarão a participação ativa dos alunos nas discussões, visitas, produções individuais e coletivas levando em conta a frequência, interesse e dedicação para com as atividades, bem como a mostra dos processos e resultados obtidos à comunidade escolar.	Deficiência Intelectual; Inclusão; Arte Contemporânea; Estética do Cotidiano
376	EDUCAÇÃO ESPECIAL	VERA LUCIA TONIOL	Reflexões sobre a Inclusão Escolar dos Alunos com Transtornos Globais do Desenvolvimento com ênfase nos Transtornos do Espectro Autista.	Este projeto de intervenção pedagógica tem por tema a inclusão escolar do aluno com Transtorno do Espectro do autismo e será desenvolvido por meio de estudos teóricos e bibliográficos. Os estudos desenvolvidos serão socializados com professores do Colégio Estadual João XXIII, em Maringá-PR, por meio de curso de extensão. Assim, pretende-se oportunizar aos professores das diversas áreas de ensino, estudos e reflexões sobre a inclusão escolar dos alunos alvo da pesquisa. Na implementação do projeto, o objetivo será apresentar e discutir as particularidades do aluno com Transtornos Globais do Desenvolvimento, com ênfase nos Transtornos do Espectro Autista. Espera-se como resultado dessa iniciativa, que os professores participantes do curso de extensão, bem como os demais professores da escola, sejam positivamente afetados pelo conhecimento oportunizado, de tal modo que possam ajustar sua prática pedagógica às necessidades educacionais especiais dos alunos em questão.	Inclusão escolar; Transtornos do Espectro do autismo; Intervenção Pedagógica Especializada.
377	EDUCAÇÃO ESPECIAL	VERA LUCIA ZANINI CENTENARO	Uma análise sobre as práticas pedagógicas na Escola de Educação Básica Novos Horizontes.	O presente trabalho visa discutir as práticas pedagógicas aplicadas na escola de educação básica novos horizontes na modalidade de educação especial. A intervenção na escola se dará em forma de grupo de estudo formado por professores e funcionários da onde serão realizados oito encontros, de quatro horas cada encontro. O estudo será embasado em alguns pressupostos da teoria histórico cultural, a qual fundamenta a proposta de educação básica no Estado do Paraná. Este estudo tem por finalidade uma reflexão a cerca das práticas educativas, por meio de estudos e embasamento teórico, a fim de melhorar as nossas ações enquanto docentes e que venham de encontro as necessidades básicas de aprendizagem de nossos alunos.	Educação Especial; Práticas Pedagógicas;
378	EDUCAÇÃO ESPECIAL	VILMA SAYURI MARUBAYASHI	Arte e Deficiência Intelectual: caminhos, possibilidades e aprendizagem.	No contexto da educação especial muitos alunos com deficiência intelectual apresentam grande dificuldade em aprender, especialmente os conteúdos e conceitos abstratos ou de memorização imediata. Diante desta problemática, o projeto partiu da necessidade de buscar compreender e atender adequadamente as necessidades dos alunos com deficiência intelectual. Nesta perspectiva, o objetivo deste estudo foi de compreender a importância da arte como fator contribuinte para o desenvolvimento humano em relação a apropriação do conhecimento a partir dos pressupostos daNo contexto da educação especial muitos alunos com deficiência intelectual apresentam grande dificuldade em aprender, especialmente os conteúdos e conceitos abstratos ou de memorização imediata. Diante desta problemática, o projeto partiu da necessidade de buscar compreender e atender adequadamente as necessidades dos alunos com deficiência intelectual. Nesta perspectiva, o objetivo deste estudo foi de compreender a importância da arte como fator contribuinte para o desenvolvimento humano em relação a apropriação do conhecimento a partir dos pressupostos da Psicologia Histórico-Cultural, buscando contribuir para melhoria no processo ensino-aprendizagem. Psicologia Histórico-Cultural, buscando contribuir para melhoria no processo ensino-aprendizagem.	Arte; Deficiência Intelectual; Aprendizagem
379	EDUCAÇÃO ESPECIAL	VIVIANE DANIELE FAVERO DE ANDRADE	Práticas Pedagógicas Inclusivas em Salas de Alfabetização: Proposta de Formação Continuada para Professores	O presente projeto de intervenção pedagógica tem o objetivo de compreender o desenvolvimento das práticas pedagógicas em salas de alfabetização, promovendo reflexões entre professores e pedagogos sobre a prática pedagógica inclusiva. Ainda, refletir sobre os conhecimentos teóricos e práticos relacionados a formação inicial e continuada de professores de salas de alfabetização com vistas a inclusão. Como metodologia parte-se de uma pesquisa bibliográfica em livros, revistas, periódicos ou artigos que tratam sobre o assunto, considerando que esse servirá de base para atividades posteriores associadas ao PDE tais como produção didática, oferta do GTR (Grupo de Trabalho em Rede) e elaboração do artigo final. Ainda, serão realizadas reuniões de estudo e diagnóstico com os professores e pedagogos que atuam em salas de alfabetização do ensino fundamental para diagnose da realidade escolar. Esta proposta de trabalho tem como público alvo os professores e pedagogos (no total de 06 – seis profissionais) que trabalham com salas de alfabetização na Escola de Educação Básica ILECE Modalidade Educação Especial do Município de Londrina. Como resultados, pode-se afirmar que há a necessidade de que haja práticas pedagógicas inclusivas que interfiram de maneira significativa no processo de aprendizagem e que potencialize uma atitude educativa específica da escola com a utilização de formação profissional, recursos e apoio especializado para garantir a aprendizagem de todos os alunos.	Sala de Alfabetização. Professores; Prática Pedagógica; Inclusão
380	EDUCAÇÃO ESPECIAL	WILMA DOS SANTOS	A CONSCIENTIZAÇÃO CORPORAL COMO FATOR DETERMINANTE PARA O DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA COM CEGUEIRA CONGÊNITA	A falta de visão, principalmente a de causas congênitas, restringe o mundo da criança, diminuindo suas possibilidades de trocas com o meio, o que pode causar transtornos em seu desenvolvimento. A partir dessa inquietação, surgiu o interesse de entender quais alternativas e estratégias podem ser adotadas, por meio da Estimulação Essencial, que venha contribuir para que a criança com cegueira congênita possa se organizar o mais precocemente possível, assimilando os conceitos de imagem e esquema corporal para que possa se reconhecer e reconhecer o outro, bem como relacionar-se com o mundo que a rodeia. Para tanto, foram realizados estudos com base em referenciais teóricos e selecionados processos de intervenções que fossem significativos para auxiliar a criança cega a se desenvolver, tomando como ponto de partida o conhecimento do seu próprio corpo.	Deficiência Visual. Conscientização Corporal. Estimulação Essencial
381	EDUCAÇÃO ESPECIAL	ZELI TEREZINHA DANELUZ	OS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO ESPECIAL E A QUALIDADE DE VIDA: FATORES DESENCADEADORES E CONSEQUÊNCIAS PARA A SAÚDE DESSES PROFISSIONAIS	A proposta do projeto é de levantamento dos fatores desencadeadores de doença entre os professores da educação especial. O interesse pela temática surgiu pelo elevado número de professores que fazem uso de medicamentos controlados e solicitação de afastamento por motivo de doença, todos atuando na educação especial. A partir dos dados obtidos identificar as consequências para a vida desses profissionais.	Saúde; escola especial; professor; valorização; medicamento
382	EDUCAÇÃO FÍSICA	ADAO SCHMIDT PAPI	O Resgate de Jogos, Brinquedos e Brincadeiras Populares: suas implicações na formação biopsicossocial dos(as) alunos(as)	O Projeto de Intervenção Pedagógica na Escola aborda o Conteúdo Estruturante Jogos e Brincadeiras, onde a pesquisa se dará no Resgate dos Jogos, Brinquedos e Brincadeiras Populares nas aulas de Educação Física, principalmente na série inicial do Ensino Fundamental II, visto que dentro e principalmente fora das escolas a criança vem - dia a dia, de tempos em tempos - não se interessando mais por tais práticas da cultura corporal. As atividades lúdicas são extremamente importantes no aprendizado das crianças, pois são atividades que reúnem, interessam e exigem concentração das mesmas. A partir de jogos, brinquedos e brincadeiras, a criança consegue criar, imaginar, fazer de conta, experimentar, enfim, aprender. Através dessas atividades, a criança tem a oportunidade de se desenvolver, pois além de ter a curiosidade, a autoconfiança e a autonomia estimuladas, ainda desenvolve a linguagem, a concentração e a atenção. Em meio a essas práticas, a criança se constrói, experimenta, pensa, aprende a dominar a angústia, a conhecer o próprio corpo, a compor sua personalidade e é nessa hora que ela exprime toda a sua criatividade. Portanto, o projeto busca organizar e estruturar a ação pedagógica, de maneira que os jogos, brinquedos e brincadeiras populares sejam entendidos, apreendidos, (re)construídos, praticados como um conhecimento que constitui um acervo da cultura corporal, o qual os(as) alunos(as) devem ter acesso no ambiente escolar.	Escola; Ludicidade; Ensino; Aprendizagem
383	EDUCAÇÃO FÍSICA	ADENICI APARECIDA SITTA	Jogos e Brincadeiras Teatrais: perspectivas de ação para a prática pedagógica nas aulas de educação Física Escolar.	Os Jogos e Brincadeiras Teatrais, ao serem implementados na escola atuante, se tornarão ferramentas que auxiliarão nos procedimentos didático-pedagógicos de forma lúdica nas aulas de qualquer disciplina ao focar no que pretendemos desenvolver, a quem e o que queremos conseguir com estas atividades. Será possível além de atingir o objetivo almejado, progredir com novas aquisições de aprendizdos para os alunos em uma perspectiva futura. O presente projeto de pesquisa busca contribuir com o desenvolvimento de ações e comportamentos adequados, de modo reflexivo, gerando hábitos de regras de convivências, na expectativa de que os alunos adquiram hábitos saudáveis, se socializando, cooperando uns com os outros, com respeito e tolerância consigo mesmo e com o próximo, possibilitando ao mesmo tempo trabalhar relacionamentos, espontaneidade, imaginação, criatividade, expressividade, percepção e auto avaliação.	Palavras-chave: Regras de convivência; Jogos teatrais, Teatro - Educação; Socialização; Brincadeiras; Aprendizagem.

	Área	Professor PDE	Título	Resumo	Palavras Chave
384	EDUCAÇÃO FÍSICA	ADIMIR LUIZ ALVES DOS SANTOS	O Xadrez como Instrumento Facilitador na Aprendizagem Escolar	Ao ingressarem nos Anos Finais do Ensino Fundamental percebemos que muitos alunos chegam à nossa realidade escolar com quase nenhum ou poucos conhecimentos práticos e teóricos relativos ao Jogo de Xadrez. Grande parte destes alunos não consegue acompanhar as atividades propostas pelos professores das demais disciplinas e apresentam dificuldades de raciocínio lógico, falta de concentração e de memória, prejudicando sensivelmente o desenvolvimento de sua aprendizagem. Desta forma, para utilizarmos adequadamente o jogo de xadrez, devemos proporcionar aos nossos alunos condições para que eles experimentem e explorem o que lhes é desconhecido, fazendo com que manifestem seus saberes para então iniciarmos a condução do processo de ensino-aprendizagem. Então, a partir daí, sabendo dos benefícios advindos do jogo de xadrez e de todo o estudo envolto em sua utilização, é interessante nos perguntarmos sobre a possibilidade de utilizá-lo conscientemente como uma ferramenta de auxílio pedagógico na Educação em Tempo Integral, auxiliando nossos alunos a agir e pensar adequadamente dentro do contexto em que estão inseridos durante o processo de ensino-aprendizagem	Xadrez; Raciocínio; Concentração; Aprendizagem; Interdisciplinaridade
385	EDUCAÇÃO FÍSICA	ADRIANA NADOLNY FRANCO	Treinamento funcional com alunos do Ensino Médio do Colégio Estadual João Paulo II da cidade de Palmital Paraná	Esta pesquisa busca investigar se o treinamento funcional orientado pode melhorar o desempenho escolar e a saúde dos alunos do Ensino Médio. Tem como objetivo principal a conscientização da necessidade de se praticar atividade física.	Treinamento Funcional; Atividade Física; Educação Física; Conscientização
386	EDUCAÇÃO FÍSICA	ADRIANA PIECHNICKI	A Contribuição dos Jogos Cooperativos na mediação de conflitos entre os alunos do 6º ano no ambiente escolar.	Tratando-se da temática Mediação de Conflitos, percebemos que a escola por ser um ambiente de socialização, onde indivíduos estão inclinados ao desenvolvimento de todo o tipo de relações pessoais, envolvendo emoções e sentimentos que, muitas vezes podem, em determinadas situações gerar conflitos, dela, devem também emergir medidas de enfrentamento, de possíveis meios de resolução desses conflitos, utilizando-se da prática dos jogos cooperativos como mediador, ferramentas de expressão, valorizando suas manifestações corporais, apropriando-se de uma formação crítica, criativa e igualitária, garantindo a participação de todos. Realizadas as observações, constatamos que os conflitos são gerados entre os alunos do 6º ano do Colégio Estadual Profª. Maria Apª Militão S. Pereira EFM Telmao Borba em determinadas atividades esportivas de competição durante as aulas de Educação Física, que se estendem para outros espaços de convivência escolar. Sendo assim, qual a contribuição dos jogos cooperativos na mediação de conflitos, facilitando experiências e vivências da Cultura de Paz entre os alunos de 6º ano no ambiente escolar? Valorizando o trabalho em equipes através da cooperação, buscando avanços na convivência saudável e compartilhamento de espaços comuns no ambiente escolar é que recorremos aos autores Soler, Brotto, Orlick, Darido, Ortega, Almeida entre outros. Este projeto constituiu-se em: Pesquisa-ação, qualitativa de interpretação de informações, no formato de Unidade Didática, encontros semanais totalizando 32h, instrumento: questionário e observação sistematizada, abordagem: A Teoria Ecológica do Desenvolvimento Humano de Urie Bronfenbrenner e análise: questionário e interpretação das observações baseado no referencial teórico.	Educação Física; Jogos Cooperativos; Mediação de Conflitos; Escola; Cultura de Paz.
387	EDUCAÇÃO FÍSICA	ADRIANO DE SOUZA	Ginástica Acrobática e as Relações Interpessoais	Todas as crianças têm necessidade de desenvolver suas condutas motoras de básicas e suas habilidades físicas, para isso devem ser exploradas, e incitadas a descobrir todo o potencial de movimentos que dispõem o seu corpo e a sua mente. Neste sentido pretende-se trabalhar a Ginástica Acrobática, que se diferencia das outras modalidades ginásticas por não utilizar materiais, e pelo fato de proporcionar trabalhos em grupos. As atividades podem ser realizadas em duplas, trios, quartetos ou mais integrantes, e as posições trabalhadas são chamadas de figuras acrobáticas. Com este estudo tem-se a intenção de despertar o interesse dos alunos para esta modalidade no âmbito escolar, apesar da disciplina que essa atividade requer de quem a pratica, considero possível ofertar uma atividade prazerosa de acordo com as necessidades, expectativas e características de cada aluno.	Ginástica; Ginástica Acrobática; Relações Interpessoais
388	EDUCAÇÃO FÍSICA	ALDEMAR MARQUES DE SOUZA	Abordagem tecnológica e interdisciplinar da Educação Física: caminhada no Ensino Médio	O objetivo desse projeto de intervenção e potencializar o processo de ensino e aprendizagem através de orientações metodológica, com a utilização das novas tecnologias de informação e comunicação (TICs) em um diálogo com as demais áreas de conhecimento pelo conteúdo da caminhada, proporcionando assim situações que efetive esse conhecimento de uma forma global e não fragmentadas como o currículo disposto em disciplina reforça.	Caminhada; TICs; interdisciplinaridade
389	EDUCAÇÃO FÍSICA	ALDRIN GUZZO TESSEROLI	Jogos de Tabuleiros: construindo perspectivas de aprendizagens através das TICs	Este estudo faz parte do Programa de Desenvolvimento Educacional (PDE), cujo objetivo é aprimorar as habilidades cognitivas, psicomotoras e sociais, através dos jogos de tabuleiros e como instrumento de aprendizagem utilizar-se-á as TICs (Tecnologias de comunicação e informação). Deste modo, a partir deste legado deixado pelos Jogos de tabuleiros e da necessidade de otimizar a tecnologia de informação na educação é que surge a seguinte problemática: Na disciplina de Educação Física a utilização dos Jogos de Tabuleiros, associadas às tecnologias de informação (TICs), como instrumento de aprendizagem, poderá promover o aprimoramento das habilidades cognitivas, psicomotoras e sociais do educando? Assim, trabalhar-se-á elementos históricos dos jogos de tabuleiro, elegendo alguns destes jogos, de modo, proporcionar aos alunos o aprendizado de suas regras, estratégias, táticas, e utilizando um ambiente virtual para realização de tarefas online. O presente projeto será desenvolvido no primeiro semestre de 2017.	Jogos de Tabuleiros; Tecnologias de Comunicações e informações (TICs); habilidades cognitivas, psicomotoras e sociais.
390	EDUCAÇÃO FÍSICA	ALEXANDRE DOS SANTOS DAMAS	A Utilização de Jogos Pré-desportivos para Iniciação no Basquetebol dos alunos do 7º ano do Colégio Estadual Anésio de Almeida Leite.	Considerando a importância do conteúdo Esporte na Disciplina de Educação Física e também alunos da educação básica, neste trabalho bibliográfico, após verificar o forte apego dos alunos pela modalidade de Futsal, pretendo fornecer subsídios sobre a realidade das aulas de Educação Física e ampliar a prática esportiva dos mesmos e oportunizar novas perspectivas sobre outras modalidades esportivas, nesse caso o basquetebol. Proporcionar especificamente aos alunos do 7º ano do Colégio Estadual Anésio de Almeida Leite – EFM, a compreensão e vivência de jogos pré-desportivos como recurso pedagógico e por eles serem métodos simplificados que atendem às capacidades e necessidades do praticante ao iniciar uma modalidade esportiva, e dar oportunidade de aprendizado, através de suas regras adaptadas, número de participantes diferenciados, quadra e bolas adaptadas, com isso o aluno terá um contato maior com a bola, proporcionando-lhe um aprendizado mais significativo e prazeroso, de modo, despertar o interesse por essa modalidade esportiva, respeitando a necessidade do aluno de brincar, divertir e ser aceito, através de atividades lúdicas. Pretendo também transmitir aos alunos o Histórico do Basquetebol, onde surgiu e quem inventou, quando veio para o Brasil; Regras básicas e Fundamentos básicos da modalidade, como manejo de bola, dribble, passe, arremesso e rebote. Dessa forma espero que o trabalho seja importante e possa ajudar os profissionais em busca de subsídios que permitam cada vez mais a elaboração de uma pedagogia adequada para iniciação esportiva do Basquete através de Jogos pré-desportivos.	Pré-desportivos; Basquetebol; iniciação; Esporte
391	EDUCAÇÃO FÍSICA	ANA CRISTINA FORMIGONI	Educação física escolar: reflexões sobre a influência da mídia na dança que o aluno dança e intervenções necessárias	A dança tem sido um conteúdo desafiador nas escolas públicas, as influências da mídia está muito presente no contexto escolar e na sua reprodução. Desta forma, o objetivo deste trabalho é apresentar diferentes danças, os significados e metodologias a partir de uma abordagem crítico-superadora na disciplina de Educação Física, onde através das práticas corporais evidencie a multiplicidade do sentido que a mídia confere a dança.	Dança; Mídia; Abordagem Crítico-superadora.
392	EDUCAÇÃO FÍSICA	ANA MARIA FIANCO GHELLER	Práticas corporais da cultura afro nas aulas de Educação Física	Resumo: Muitas crianças e adolescentes já presenciaram cenas de preconceito com indivíduos afrodescendentes, ou até já foram vítimas deste, que, muitas vezes, ocorre devido à falta de conhecimento que se tem da importância que a cultura afro representa na formação da cultura brasileira. A pesquisa tem como objetivo central apresentar formas de trabalhar a cultura africana por meio dos conteúdos estruturantes, como a dança, esporte, jogos, brincadeiras e lutas nas aulas de Educação Física. O trabalho será desenvolvido com alunos do 6º ano do Ensino Fundamental. Durante as intervenções serão desenvolvidas atividades teóricas e práticas, de modo a aprofundar o conhecimento sobre a influência da cultura africana na formação cultural brasileira.	História; Práticas corporais; Cultura africana; Dança; Jogos.
393	EDUCAÇÃO FÍSICA	ANA PAULA PACHECO MENEGUZZI	DESEMPENHO ESCOLAR DE JOVENS E ADULTOS: ANÁLISE DO NÍVEL DE CONHECIMENTO SOBRE A PRÁTICA DE ATIVIDADES FÍSICAS	Percepção do nível de conhecimentos e expectativas para com as aulas de Educação Física pelos alunos do CEEBJA. Com referência aos anos trabalhados na escola EJA, percebeu-se a necessidade de encontrar alternativas para envolver os alunos, antecedidas por explicações e outras formas de motivação que venham a esclarecer a importância e os benefícios das atividades físicas de baixa intensidade. Oportunizar aos alunos da EJA, um maior conhecimento sobre a cultura corporal ao longo do tempo, no anseio de promover mais saúde, qualidade de vida, de uma forma prazerosa e eficiente ao mesmo tempo, considerando-se a diferença de faixa etária, bem como a cultura e o interesse dos alunos em foco. De acordo com Salva (2008, p. 73), "que os exercícios físicos trazem inúmeros benefícios para a saúde e também como recomendação para entrar "em forma", emagrecer". O projeto de intervenção pedagógica que ora se propõe será desenvolvido no CEEBJA de Chopinzinho- NRE de Pato Branco -PR, envolvendo alunos do EM, do período noturno, nas aulas de Educação Física. Considerando-se a importância da prática de atividades físicas para a saúde da pessoa.	Educação Física; Cultura Corporal; Exercícios Físicos.

	Área	Professor PDE	Título	Resumo	Palavras Chave
394	EDUCAÇÃO FÍSICA	ANDERSON PERIN	Análise das tendências competitivas dos alunos do 7º ano do Colégio Estadual Ludovica Sfraider durante as aulas de Educação Física e suas influências.	O projeto Análise das tendências competitivas dos alunos do 7º ano do Col. Est. Ludovica Sfraider, durante as aulas de Educação Física e suas influências, quer analisar o nível de competitividade dos alunos durante as aulas de Educação Física e suas influências, tanto negativas quanto positivas. Quando se fala de competição nas aulas de Educação Física, logo vem à mente um jogo, uma prova, uma corrida, uma luta ou um confronto. É o momento no qual o aluno pode demonstrar suas capacidades e habilidades, bem como suas deficiências. Toda competição, qualquer que seja seu nível evidencia quatro fatores: Confronto: entre dois ou mais indivíduos ou equipes; Demonstração: das capacidades e habilidades aprendidas e desenvolvidas nos treinamentos e ao longo da vida esportiva do aluno; Comparação: em função de um padrão próprio ou pré-estabelecido. Ela pode acontecer em relação ao próprio desempenho ou ao desempenho de um colega ou adversário; Avaliação: que pode ser quantitativa (evidenciada em números e que prioriza o produto final) ou qualitativa (quando evidencia o processo e/ou a qualidade do movimento realizado). Um comportamento esportivo adequado e competir de maneira mais formal, exige um equilíbrio dos fatores de desenvolvimento e maturação e as demandas das tarefas. Quando equilíbrio ainda não está presente, recomenda-se que as atividades competitivas sejam suaves, sem cobranças exageradas e inadequadas para a capacidade de realização. Será aplicado aos alunos o questionário de orientação esportiva, esse questionário analisa as tendências competitivas dos alunos e as qualifica em três comportamentos: (tendência a competir) - (tendência a vencer) - (tendência a estabelecer metas).	Educação Física; Competitividade; Influências da Competitividade; Tendências Competitivas;
395	EDUCAÇÃO FÍSICA	ANDREA DE LARA MACHADO	A importância dos Jogos Cooperativos no Ensino Fundamental: convivendo em harmonia	O presente estudo trata das reflexões quanto à utilização dos Jogos Cooperativos nas aulas de Educação Física, no que diz respeito à melhoria da convivência e das relações interpessoais dos alunos. Sua relevância vem de encontro à urgente necessidade de novas práticas na escola, reconhecendo a importância de uma ação pedagógica baseada no exercício da cidadania e inclusão. O desenvolvimento dos Jogos Cooperativos tem como objetivo aprimorar os valores humanos respeito mútuo e cooperação. A Implementação do Projeto de Intervenção Pedagógica na Escola ocorrerá em Pinhais, no Colégio Amyntas de Barros e com uma turma de 7º ano do Ensino Fundamental. A metodologia adotada tem caráter qualitativo, na modalidade de pesquisa-ação. Os instrumentos para a coleta de dados são a observação participante e o diário de campo.	Jogos Cooperativos; relações interpessoais; cooperação
396	EDUCAÇÃO FÍSICA	ANDREA MARIA DALLACORT	Indisciplina nas aulas de educação física: jogos e brincadeiras como estratégia de intervenção.	Este projeto aborda o estudo sobre a indisciplina nas aulas de Educação Física, visando amenizar a mesma com educandos do 8º ano "A" e "B", do ensino fundamental, do Colégio Estadual Santo Antônio – EFM - de Bela Vista da Caroba/PR, propondo um conjunto de atividades de jogos e brincadeiras. Utilizar-se dos jogos e brincadeiras como ferramenta pedagógica por proporcionar valor cultural e contribuir significativamente para o desenvolvimento de nossos educandos no âmbito social, afetivo, cognitivo e intelectual. Para obtenção destas informações, realizaremos uma entrevista, em forma de questionário sobre jogos e brincadeiras da infância dos pais dos educandos, a qual será aplicada por eles mesmos aos seus familiares. Também serão trabalhados vários jogos e brincadeiras de caráter cooperativo e recreativo, com a intenção de observar comportamentos e minimizar a indisciplina em questão. As intervenções se darão num total de 32 h/a, tendo início no primeiro semestre de 2017. Como resultados, esperamos que ao término das intervenções a participação dos educandos por meio da aplicação de jogos e brincadeiras torne-se cada vez mais intensa, com mais respeito, cooperação, aceitando as limitações dos colegas e perpetuando a cultura dessas atividades.	Indisciplina; Educação Física; Jogos e Brincadeiras
397	EDUCAÇÃO FÍSICA	ANGELA GRANDE GERMANO	Marcas no corpo: nuances do envelhecer no trabalho docente na educação básica.	A principal motivação para realizar este estudo é por estar presente no dia a dia docente acompanhando as dificuldades dos meus colegas de docência frente às condições do ambiente de trabalho, em virtude da inquietude advinda dos diversos atestados médicos relacionados a problemas de saúde no decorrer do exercício profissional. Pretendemos analisar a relação da qualidade de vida associado a satisfação no trabalho às vésperas de sua aposentadoria. Usaremos um questionário semi-estruturado. Devido à importância dos professores no contexto educativo e à necessidade de concebê-los e analisá-los a partir do seu desenvolvimento profissional (mediada pelas condições de trabalho, valores e contexto social), visualiza-se a pertinência de investigações em contextos e níveis de ensino diferenciados, bem como daquelas que abordam momentos distintos da carreira, chegando ao momento em que se aproxima a aposentadoria.	Educação Básica; Carreira Docente; Aposentadoria.
398	EDUCAÇÃO FÍSICA	APARECIDA FERNANDES	CULTURA CORPORAL: PROFESSOR COMO AGENTE MULTIPLICADOR DE CONHECIMENTO E PRÁTICAS VOLTADAS À QUALIDADE DE VIDA	Este projeto de Intervenção Didática Pedagógica tem como tema a qualidade de vida e objeto de estudo, hábitos saudáveis concernentes à alimentação e atividades físicas. Dessa maneira este trabalho tem como objetivo analisar o impacto de um programa de conhecimento teórico e prático sobre a construção de hábitos saudáveis do professor, assim toma-se como problema a não atenção do referido profissional com a própria saúde, fato este, determinante no desencadeamento de doenças orgânicas e mentais. Apóia-se na pesquisa bibliográfica com suporte teórico em estudiosos renomados, a exemplo, Brasil (2005), Darido; Rangel (2005) e Power (2008) que em comum ressaltam a importância da disciplina de Educação Física na escola e suas possibilidades de intervenção na formação de pessoas saudáveis, nos aspectos mental e corporal. Sendo assim, o projeto de Intervenção Didática Pedagógica será desenvolvido, com os professores da Escola Estadual Cecília Meireles – Ensino Fundamental, localizada na cidade de Santa Fé – PR, onde serão atendidos nos períodos matutino e vespertino, no intuito de conscientizar a respeito do papel determinante das atividades físicas regulares e alimentação equilibrada como elementos determinantes à satisfação e equilíbrio físico, mental e emocional. Como resultado, esperamos contribuir para a conscientização do professor e desenvolvimento de hábitos alimentares saudáveis alimentares e práticas de atividades físicas regulares, entendendo-o como importante agente multiplicador no contexto escolar e na sociedade.	Educação Física; Alimentação Saudável; Atividade Física.
399	EDUCAÇÃO FÍSICA	BALTAZAR PASZKO	Implementação do clube do xadrez na escola	O estudo envolverá o Xadrez onde serão colocados os objetivos deste encaminhamento para que dentro das possibilidades obter dados que ajudem a identificar como esse esporte pode ser implantado nas escolas, reconhecer seus benefícios e salientar a prática dentro das aulas de Educação Física. Fazendo um estudo aprofundado da História do Xadrez para dar ao aluno a informação necessária e que busque a curiosidade do conhecimento da sua origem e como este esporte foi se transformando até os dias atuais.	Xadrez
400	EDUCAÇÃO FÍSICA	CARLOS HENRIQUE DOS SANTOS SALGADO	Dietas suplementares na contra mão da Educação Física, na busca da saúde do educando	O presente projeto tem o objetivo levar os educandos a refletirem sobre uso de dietas suplementares, bem como as consequências em se utilizar de suplementação, pois, "as embalagens não trazem todas as informações" e nem todo suplemento é indicado a qualquer pessoa, podendo ocasionar consequências não desejadas. Tendo a escola função de formar de cidadãos críticos, cabe ao professor um papel importante na vida dos estudantes, que por meio da interação família-escola os educandos possam ser livres, para fazer suas escolhas e se responsabilizar na adoção de hábitos saudáveis e como cuidar do corpo de forma consciente. Esse estudo será realizado com 1 turma do ensino médio, com idades entre 15 e 18 anos, no Colégio Dona Branca, em Curitiba. Para isso será aplicado um questionário com questões abertas e fechadas, para diagnosticar o que conhecem sobre suplementos alimentares. Os dados serão tabulados e comparados com os que forem obtidos ao término do projeto. Também serão realizados debates e seminários, após apresentação de textos e pesquisas realizadas pelos mesmos, oportunizando vivências que possibilitem melhorar o condicionamento físico e obter o corpo desejado de maneira mais segura e saudável.	Nutrição; Suplementação; alimentação; Atividade física; Corpolatria
401	EDUCAÇÃO FÍSICA	CESAR LUIS ACCO	ATLETISMO: UMA FERRAMENTA PARA AUXILIAR NO DESENVOLVIMENTO MOTOR DO ALUNO	Com o projeto, pretendemos aprimorar o desenvolvimento motor dos educandos, utilizando de diferentes metodologias para aprofundar os fundamentos básicos do Atletismo. Motivando-os para uma prática prazerosa, onde com certeza, os alunos convidados, poderão realizar atividades que melhorem o desempenho esportivo, mas principalmente, melhorem em questões como respeito, nas relações sociais e no convívio diário. A ideia é que o projeto seja realizada no turno contrário aos dos estudos dos alunos.	Atletismo; Educação Física; escola; desenvolvimento motor
402	EDUCAÇÃO FÍSICA	CHRISTIANE DE MORAES	Esportes adaptados no ensino regular, uma nova estratégia para aulas de Educação Física com adolescentes.	A adolescência é um período que se caracteriza pela passagem da infância para idade adulta com mudanças biológicas, cognitivas, emocionais e sociais, no qual, os adolescentes ampliam suas relações sociais e sua necessidade de afirmação social. Este projeto propõe que, a prática dos esportes adaptados Voleibol Sentado, Goalball e Futebol de Cinco, no ensino médio, possam vir a contribuir para a melhora da autoestima e do autoconhecimento dos adolescentes, e ainda, possam oportunizar uma rica experiência social e de vida parecida com a dos alunos com deficiência, podendo diminuir suas angústias, gerar um bom convívio social diante da diversidade, além dos benefícios físico, motores e os relacionados à saúde, promovendo um desenvolvimento global do aluno.	Adolescência; Diversidade; Esportes Adaptados

	Área	Professor PDE	Título	Resumo	Palavras Chave
403	EDUCAÇÃO FÍSICA	CIRO YOSHIMI YABUSHITA	A prática de xadrez como ação educativa	Por ser uma atividade de reflexão intensiva, o xadrez não pode ser considerado apenas um simples jogo de tabuleiro. Trata-se de uma excelente ferramenta pedagógica, que contribui eficazmente no processo ensino/aprendizagem das escolas. O presente projeto será implementado numa turma de sexto ano do Ensino Fundamental do Colégio Estadual Ministro Petrônio Portela, Município de São Jorge do Patrocínio. Tem como objetivo analisar de que maneira a prática do jogo de xadrez, enquanto alternativa pedagógica nas aulas de Educação Física, pode beneficiar as capacidades intelectuais que asseguram melhorias na aprendizagem escolar. O estudo é do tipo descritivo e a meta principal a ser atingida será examinar os benefícios que os alunos desta turma poderão obter com a prática do xadrez, utilizando questionários, entrevistas e observações como instrumentos. Espera-se com este trabalho, valorização do xadrez e que esta produção didática subsidie outros projetos a serem implementados em outras escolas.	Xadrez; Educação Física Escolar; intervenção pedagógica; pesquisa-ação
404	EDUCAÇÃO FÍSICA	CLARICE DE FATIMA BRAGA DA SILVA	A Contribuição de Jogos e Brincadeiras Antigas na Educação Física no Ensino Fundamental	O projeto de intervenção pedagógica tem como objetivo analisar a contribuição dos jogos e brincadeiras antigas nas aulas de Educação Física no Ensino Fundamental, para isso resgataremos os jogos e brincadeiras que eram praticadas por nossos pais, avós entre outros. Faremos a revisão bibliográfica na literatura sobre o tema, trabalharemos com levantamento de dados por meio de questionários com a família e com os alunos da sala de aula envolvida, trabalharemos em sala com esses dados, proporcionaremos aos alunos a vivência desses jogos e brincadeiras e finalizaremos com um festival organizado pelos alunos da sala envolvida com a participação de todos alunos do ensino Fundamental do colégio.	Educação Física, Jogos e Brincadeiras Antigas
405	EDUCAÇÃO FÍSICA	CLAUDEMIR MOLIN	A APLICAÇÃO PEDAGÓGICA, FILOSÓFICA E POLÍTICA DO JUDÔ: APROPRIAÇÕES E OBJETIVAÇÕES NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA	Há várias décadas, a prática da disciplina de Educação Física no âmbito escolar está voltada para o esporte, valorizando-o culturalmente, principalmente como integrador das pessoas que os pratica. Na visão histórico-crítica, a disciplina de Educação Física tem como objeto de estudo a cultura corporal, que se torna norteadora da seleção e organização dos conteúdos historicamente construídos e transformados em saber escolar. Dentre as modalidades de Artes Marciais, o Judô é a atividade que possui maior destaque e aos poucos, recebe maior valorização por ter a função educativa, portanto, política, filosófica e pedagógica. O judô esportivo, se não for rigorosamente circunscrito, limitado, enquadrado e controlado, pode constituir um perigo mortal para o verdadeiro judô. Isso potencializa os saberes por meio das apropriações e objetivações nas aulas de educação física.	Educação Física Escolar, Judô, Educação Escolar.
406	EDUCAÇÃO FÍSICA	CLAUDIA BERBER	O Ensino do Atletismo na Disciplina de Educação Física: Desafios e Possibilidades	Esta pesquisa tem como objetivo elaborar uma possibilidade de sistematização do ensino do conteúdo atletismo nas aulas de Educação Física, especificamente nas corridas e saltos. O estudo estará pautado na pedagogia histórico-crítica, propiciando o acesso ao conhecimento historicamente construído de forma contextualizada e possibilitando reflexões críticas para possíveis mudanças na sociedade. O estudo enfocará uma abordagem de cunho qualitativo, caracterizando-se como uma pesquisa-ação, a qual será desenvolvida nas aulas de Educação Física. A amostra será composta por uma turma de 6º ano do Ensino Fundamental, do Colégio Estadual Professora Adélia Dionísia Barbosa, da cidade de Londrina, do Estado Paraná. Serão utilizados questionários (inicial e final) para a coleta dos dados, os quais serão interpretados de forma qualitativa, sendo que as respostas dos educandos serão categorizadas de acordo com o conhecimento apresentado sobre a temática abordada. Mediante a realização dessa pesquisa, pretende-se também possibilitar reflexões aos profissionais de Educação Física, ampliando o debate sobre metodologia de ensino.	Educação Física; Atletismo; Conteúdo; Metodologia de Ensino.
407	EDUCAÇÃO FÍSICA	CLAUDIO HENRIQUE DE ALMEIDA	Festival de Futsal Integração Escolar: incentivo a prática desportiva	Este projeto de intervenção tem como objetivo promover a socialização e maior interesse dos alunos na sua formação por meio do futsal nos intervalos das aulas, tendo em vista o comprometimento para seu desenvolvimento integral, no Colégio Estadual Prof.ª Lúcia Barros Lisboa. Tem como problema: Como o futsal pode contribuir para que no intervalo escolar orientado o aluno se integre melhor a Escola e tenha uma aprendizagem voltada ao seu desenvolvimento omnilateral? Justifica-se pela contribuição para que estudantes adquiram comprometimento para seu desenvolvimento justo e equilibrado. Os procedimentos metodológicos preveem a colaboração dos professores das demais disciplinas, para que se faça, no intervalo de aula um festival esportivo na modalidade de futsal, onde será possibilitado a composição de times mistos centrado nas necessidades de desenvolvimento integral dos educandos. Como aporte teórico, serão utilizados alguns textos de Paulo Freire, que critica a "Educação Bancária", que trata os estudantes como meros receptores de conhecimentos, ao invés de os levarem a educação crítica, possibilitando a prática da Educação Física como forma de se desenvolverem de maneira autônoma.	Futsal; Educação Crítica; Intervalo Dirigido; Sociabilidade
408	EDUCAÇÃO FÍSICA	CLECI MARIA GUARDA	RESGATE DOS JOGOS E BRINCADEIRAS TRADICIONAIS	Este trabalho refere-se ao projeto de pesquisa a ser desenvolvido no ano de 2016 e 2017, com o objetivo de propor um conjunto de atividades como forma do resgate dos jogos e brincadeiras tradicionais aos educandos do 6º ano "A" e "B", do ensino fundamental, do Colégio Estadual Santo Antônio – EFM - de Bela Vista da Caroba/PR. Utilizar-se dos jogos e brincadeiras tradicionais como ferramenta pedagógica por proporcionar valor cultural e contribuir significativamente para o desenvolvimento de nossos educandos no âmbito social, afetivo, cognitivo e intelectual. Para responder o objetivo do estudo será aplicado dois questionários junto dos educandos em forma de pré teste e pós teste. O objetivo da realização do pré teste é o de investigar o conhecimento dos educandos acerca dos jogos e brincadeiras tradicionais, das experiências vivenciadas por eles e seus familiares. Já com a aplicação do pós teste tem-se a intenção de identificar como foi a vivência e experiência dos alunos ao ter utilizado dos jogos e brincadeiras tradicionais nas aulas de educação física e se tais atividades despertou interesse nos mesmos. As intervenções se darão num total de 32 h/a, tendo início no primeiro semestre de 2017. Como resultados esperamos que ao término das intervenções a participação dos educandos por meio da aplicação de jogos e brincadeiras tradicionais torne-se cada vez mais intensa, com mais respeito, cooperação, aceitando as limitações dos colegas e perpetuando a cultura dessas atividades.	jogos;brincadeiras tradicionais; educação física.
409	EDUCAÇÃO FÍSICA	CLEIDE MADALENA FONTANA	OS JOGOS COOPERATIVOS E A CONSTRUÇÃO SOCIAL: UMA POSSIBILIDADE METODOLÓGICA NA FORMAÇÃO DOCENTE (NÍVEL MÉDIO)	Os Jogos cooperativos possibilitam ampliar o conhecimento da realidade social do educando, e assim estabelecer relações e nexos entre os fenômenos sociais e culturais, podendo desenvolver ações para promover valores como: solidariedade, respeito e cooperação, levando-os a conhecer o sentido de ética cooperativa, e assim intensificar e dar mais qualidade as relações sociais dentro e fora do ambiente escolar. A pesquisa-ação tem como objetivo refletir sobre a importância da cooperação e solidariedade, por intermédio dos jogos cooperativos, considerando que as relações interpessoais estão prejudicadas na sociedade tecnológica contemporânea. Será desenvolvido no Colégio Estadual São Vicente de Paula, com alunos 3º ano de Formação de Docente. Os jogos cooperativos serão utilizados como recurso pedagógico na busca da apropriação dos valores interpessoais. O referencial teórico respalda-se em autores que discutem jogos cooperativos como: Soler (2003) e Brotto (1999) e Orlink (1989). O homem como um ser social e político necessita da liberdade e autonomia, de maneira consciente, de saber agir em sociedade, sem anular os interesse próprio, respeitando as regras sociais, fazendo o bom uso dos direitos e deveres adquiridos. A metodologia de predominância qualitativa em educação, caracteriza-se como pesquisa-intervenção didático-pedagógica, de acordo com Tripp (2005), uma sequencias de passos, onde: planeja-se, implementa-se, descreve-se e avalia-se, visando uma mudança para melhora da prática.	Educação Física; jogos cooperativos; socialização
410	EDUCAÇÃO FÍSICA	CLEVERSON VENANCIO	O Miniatletismo, como uma Estratégia de Ensino do Atletismo: com foco no desenvolvimento da coordenação motora	Visa desenvolver nos educandos um olhar diferente para a prática do Atletismo Escolar, construir, ou mesmo reconstruir um método pedagógico com enfoque no miniatletismo. Construindo assim, entre os alunos uma consciência crítica, sabendo que ao pratica-lo, facilitam a interação social, o desenvolvimento e aperfeiçoamento das capacidades motoras, promovendo vivências motoras que servirão de base para a execução e controle de movimentos corporais, que serão utilizados em outros esportes e em atividades da vida cotidiana.	Desenvolvimento motor; Atletismo escolar; Mini atletismo; Capacidades físicas
411	EDUCAÇÃO FÍSICA	CRISTIANE BOELHOUWER	Ginástica Para Todos na Educação Física: desafios de conteúdo escolar	As propostas diversificadas na disciplina de Educação Física trazem significativas contribuições no repensar pedagógico. Por este motivo se faz necessário discutir e analisar os conteúdos específicos presentes na cultura corporal. Neste trabalho, optou-se pelo conteúdo de ginástica relacionado com os elementos articuladores para poder contemplar a possibilidade de uma discussão e uma contribuição para essas práticas. A ginástica é um conhecimento da Educação Física, está presente nos documentos que orientam o projeto pedagógico escolar e o planejamento do professor, faz parte da grade curricular da formação de professores, no entanto, ele não se concretiza na maioria das práticas pedagógicas. Dessa forma, o objetivo do presente estudo é verificar as possibilidades e as dificuldades de aplicar uma proposta de Ginástica Para Todos nas Escolas Públicas do PR. Estão previstas cinco etapas para concretização do estudo, sendo elas apresentação do projeto; elaboração de um material didático; implementação na escola; avaliação dos resultados e elaboração de um artigo científico.	Educação Física Escolar; Cultura Corporal; Ginástica

	Área	Professor PDE	Título	Resumo	Palavras Chave
412	EDUCAÇÃO FÍSICA	CRISTIANO FELDMANN	EDUCAÇÃO FÍSICA: AVALIANDO ATRAVÉS DAS TECNOLOGIAS - O mundo físico e virtual em prol da aprendizagem	A tecnologia invadiu definitivamente nossas vidas. Ela está presente em todas as nossas ações diárias, das mais simples as mais complexas. No ambiente de trabalho ou nas horas de lazer. Não falamos apenas da evolução dos instrumentos para facilitar as ações cotidianas, falamos do acesso ao mundo num toque de dedos. Por mais atarrada que estejam as relações com o mundo virtual e tecnológico, é inevitável a constatação de que tais recursos tem sido muito utilizados no mundo da Educação Física, tanto no que diz respeito ao desempenho esportivo, trazendo grandes benefícios na aprendizagem e desenvolvimento das habilidades dos praticantes como no esporte profissional a utilização da tecnologia tornou-se fundamental para o rendimento e os seus resultados. Fazer dos alunos pesquisadores, agentes responsáveis pela própria evolução. Cientistas e descobridores das inúmeras possibilidades que o universo Virtual pode oferecer em prol de uma vida saudável.	Educação Física; tecnologia; Profilaxia; Boletim de Saúde.
413	EDUCAÇÃO FÍSICA	CRISTINA TOKIE MATSUI ASSAHIDA	Educação Física escolar como possibilidade pedagógica a partir do conhecimento da educação postural	Considerando o grande número de pessoas portadoras de problemas posturais, destaca-se que a Educação Física tem papel fundamental para reverter esse número. As alterações posturais são consideradas sérios problemas de saúde e atingem uma alta incidência da população brasileira economicamente ativa ou não. Esse problema pode permanecer na vida inteira do indivíduo, incapacitando-o temporária ou definitivamente para o seu cotidiano social. Tendo presente este contexto, o objetivo deste Caderno Pedagógico é sensibilizar sobre a importância da educação postural como promoção da saúde dos alunos do Ensino Médio da Educação de Jovens (EJA), do CEAD Polo Poty Lazzarotto. Para isso, faz-se necessário discutir a temática Educação Postural com uma visão integrada da saúde corporal, bem como motivar a prática de atividades físicas para a melhoria da qualidade de vida.	Educação Física; Educação Postural; Distúrbios Posturais
414	EDUCAÇÃO FÍSICA	DAGMAR APARECIDA TOALDO FELICIANO	Jogos e Brincadeiras: uma estratégia para o desenvolvimento motor e cognitivo dos alunos das Salas de Recursos Multifuncionais Tipo I	Na rede pública de ensino, os alunos que apresentam dificuldades intelectuais, motoras ou outros distúrbios que dificultem o acompanhamento na aprendizagem são matriculados nas turmas regulares, de acordo com o ano que se encontram e, em contra turno, são atendidos por professores especializados nas salas de recursos, sendo utilizadas metodologias diferenciadas com a finalidade de complementar suas necessidades, que diferem de uma disciplina para outra. O projeto de pesquisa utilizará Jogos e Brincadeiras como possível ferramenta pedagógica para a melhoria do desenvolvimento motor e cognitivo dos alunos atendidos nas Salas de Recursos Multifuncionais Tipo I, do Colégio Estadual Professor Milton Benner.	Jogos; Brincadeiras; Educação Física; Sala de Recursos
415	EDUCAÇÃO FÍSICA	DARLENE CRISTINA DOS SANTOS	A qualidade de vida dos adolescentes: Contribuições da Educação Física escolar	Tendo em vista que muitos dos hábitos de vida gerados na infância e adolescência perpassam para toda vida, a escola e, sobretudo a disciplina de Educação Física precisa assumir o compromisso de instigar, levantar hipóteses e gerar a busca de conhecimento sobre mudanças de hábitos, tanto alimentares como de atividade física, para que seus alunos, ao compreenderem possam incorporar no seu cotidiano atividades físicas agradáveis e que tenham significado para eles, tendo sempre em vista a geração de mudanças comportamentais para toda vida. Será utilizada a pesquisa de campo como meio para se atingir os fins citados acima, utilizando-se da pesquisa bibliográfica, e técnicas que serão empregadas na coleta de dados e na posterior análise. Pretende-se, ao elaborar o caderno didático propor uma ação sistemática e providencial direcionada aos alunos do 9º ano do Ensino Fundamental do Colégio Estadual Abraham Lincoln de Kaloré. Utilizando recursos de mídia, palestras, e confecção de cartazes, e pirâmides sobre atividade física e alimentação saudável e propondo atividades variadas que promovam a análise sobre o funcionamento do corpo antes e depois da mesma, provocando a investigação individual do envolvido, para que, ocorra interesse no propósito da aquisição da atividade física, promoção da saúde, aquisição da aptidão física, conseqüentemente a melhoria da consciência do aluno/cidadão.	qualidade de vida; atividade física; hábitos alimentares
416	EDUCAÇÃO FÍSICA	DAWSON RENE SOUZA BREGENSKI	Futsal: Uma inovação nas aulas de Educação Física, para uma mudança na rotina escolar	Estamos passando por um momento onde as crianças estão tendo menos contato com as práticas esportivas em seu cotidiano pessoal. Com a diminuição desta vivência motora, aumenta-se a necessidade de criar estratégias e processo que possibilitem a estas crianças que em suas aulas de Educação Física, possam vivenciar maiores possibilidades de aprendizagens motoras do que eram apresentadas em anos atrás em suas práticas esportivas. Durante o processo tivemos inovações, e nesta proposta que entra o futsal, uma inovação nas aulas de Educação Física do Ensino Fundamental.	Inovação; Esporte; Cooperação; lúdico
417	EDUCAÇÃO FÍSICA	DELIANE PAULA EFFGEN	Implicações no processo pedagógico pela redução do número de aulas de Educação Física no Ensino Fundamental	Em 2013, a Secretaria Estadual do Estado do Paraná (SEED) alterou o formato da nova matriz curricular de referência para os anos finais do Ensino Fundamental nas escolas da rede estadual de educação básica, reduzindo o número de aulas de Educação Física de 3 para apenas duas aulas semanais, entre outras mudanças. É importante esclarecer que o argumento utilizado pela SEED para tal mudança foram as baixas notas obtidas no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), como se esses índices fossem suficientes para aferirem a qualidade do ensino. Sob esse viés, procuraremos analisar quais as conseqüências causadas pela diminuição das aulas de Educação Física das séries finais do ensino fundamental na visão de professores, alunos e equipe pedagógica do Colégio Estadual Professora Júlia Wanderley, no município de Cascavel/PR. Para tanto, será realizada uma pesquisa de cunho qualitativo, sob o viés do Materialismo Histórico Dialético em que por meio de entrevistas e questionários buscaremos reconhecer as implicações pedagógicas ao ensino e à aprendizagem frente à diminuição das aulas de Educação Física; verificar se a carga horária das aulas é suficiente para o desenvolvimento dos conteúdos na opinião de professores, alunos e equipe diretiva, além de examinar a importância sobre o aumento das aulas de Educação Física em sua carga horária semanal. Para tanto, é fundamental a existência de um trabalho integrado em que todos vislumbrem alcançar os objetivos comuns. Dessa maneira, acreditamos que será possível por meio do comprometimento de todos os pares alcançarmos todos os objetivos propostos.	Educação Física; Matriz Curricular; Educação
418	EDUCAÇÃO FÍSICA	DILZA MARIA RADIGONDA RAZENTE	O celular como ferramenta pedagógica no ensino de Educação Física	A presente proposta traz como objetivo geral analisar a relação entre a tecnologia e o ensino, considerando especificamente as intervenções pedagógicas nas aulas de Educação Física utilizando o aparelho celular. A intervenção será realizada com alunos de 6º ano do Ensino Fundamental da Escola Estadual "Leopoldino Loureiro Ferreira"- Ensino Fundamental, situada no município de Cambé, Paraná e partiu do seguinte problema: como o uso do celular pode auxiliar na intervenção pedagógica junto aos alunos nas aulas de Educação Física? A opção pela temática do uso da tecnologia como forma de intervenção pedagógica na Educação Física se justifica ao propor estratégias para a superação das dificuldades com os alunos, em relação à participação e à realização de atividades propostas. O celular como ferramenta de estudo pode despertar o interesse dos alunos em participar das aulas visando um maior conhecimento. A metodologia a ser utilizada na aplicação das ações previstas neste projeto será a pesquisa de caráter histórico e dialético, por meio da qual serão organizados momentos distintos para a implementação das estratégias que irão abordar o conteúdo dança, especificamente as danças relacionadas às festas juninas, como manifestação da cultura corporal, conforme abordagem da pedagogia crítico superadora. Neste percurso espera-se usufruir melhor dos avanços da tecnologia, aproveitar ao máximo seus benefícios, mudando algumas estratégias desenvolvidas para o ensino da Educação Física na escola.	Educação Física. Tecnologia. Celular. Dança.
419	EDUCAÇÃO FÍSICA	DIRCE BACH CHIMBORSKI	Esporte e qualidade de vida numa proposta interdisciplinar: elementos fundamentais da prática educativa atual.	No intuito de intervenção pedagógica na disciplina de Educação Física escolar será desenvolvida uma pesquisa de ação qualitativa e explicativa, referente ao esporte como uma das ferramentas que auxilia na qualidade de vida, entre outros fatores indispensáveis para a promoção da saúde e que podem ser ministrados em forma interdisciplinar como elemento da prática educativa, em busca da aprendizagem significativa, a partir da realidade destes alunos. Este trabalho justifica-se uma vez que a temática abordada é de extrema importância no contexto educacional e pode ter relevante impacto social a curto, médio e longo prazos. Desta forma o presente trabalho tem como objetivo geral, desenvolver uma proposta interdisciplinar que permita um diálogo teórico-prático entre o esporte e a qualidade de vida. Tendo como objetivos específicos discutir conceitos e aplicações do "Esporte" e da "Qualidade de Vida"; avaliar a qualidade de vida dos estudantes e o nível de prática esportiva; oportunizar discussões acerca dos resultados das avaliações e o papel da Educação Física na realidade revelada; conceituar estilo de vida saudável e relacioná-lo à prática esportiva e à qualidade de vida; construir possíveis caminhos de motivação para a adesão de estilos de vida saudáveis; vivenciar os caminhos de motivação criados, com base na parceria entre Direção, docentes, discentes e comunidade, para viabilizar mudanças e/ou manutenção de estilos de vida saudáveis; promover uma interação harmoniosa entre a Educação Física e as demais disciplinas, instigando a curiosidade dos estudantes à prática esportiva e à adesão de hábitos saudáveis como ferramentas de promoção da qualidade de vida.	Esporte; qualidade de vida; interdisciplinaridade.
420	EDUCAÇÃO FÍSICA	EDILSON JOSE LOPES	Ensino de Conteúdos Estruturantes e articuladores da Educação Física e sua integração com a Cultura Corporal e a Saúde	Este projeto tem por finalidade desenvolver o conteúdo articulador da Educação Física "Cultura Corporal e Saúde" com alunos do 3º ano do Ensino Médio do Colégio Estadual Arthur de Azevedo, município de São João do Ivaí. Tal proposta visa o ensino de conteúdos valiosos que contribuam para a aprendizagem e apropriação de conhecimentos de atividades físicas que promovam a saúde e a qualidade de vida.	Educação; Educação Física; Cultura Corporal; Saúde

	Área	Professor PDE	Título	Resumo	Palavras Chave
421	EDUCAÇÃO FÍSICA	EDNEIA CORREIA DA SILVA	Programa de Ginástica Laboral no ensino médio.	A implementação deste plano de trabalho se dará no Colégio Estadual Unidade Polo – Ensino Fundamental, Ensino Médio e Profissionalizante, da cidade de Maringá com os alunos do 2º ano ensino médio noturno. Pretende-se desenvolver uma pesquisa de natureza descritiva de cunho qualitativa e quantitativa, com objetivo analisar a contribuição de um programa de Ginástica Laboral nos alunos do ensino médio após 32 aulas proposta no programa PDE. Seguindo como sugestões de atividades: - Aplicação de um questionário; -Apresentação do Programa aos alunos; -Aulas expositivas sobre a história, conceitos, classificações e benefícios do Programa de Ginástica Laboral; -Aulas práticas de Ginástica Laboral; -Palestra sobre o Programa de Ginástica Laboral; -Confeção de cartazes sobre o Programa de Ginástica Laboral; -Contextualização do tema com os alunos. -Reflexão das atividades desenvolvidas e possibilidade de transformação social; -Aplicação de um questionário; -Análise dos dados. Os recursos utilizados serão vídeos, slides, cds, aparelho de som, quadra poliesportiva, sala de aula, tv pendrive, salão nobre, cartolina, bolinha de massagem, balão de ar. A metodologia utilizada para desenvolver este estudo proporcionará uma melhor compreensão dos alunos com as possibilidades de movimento do seu corpo e como o Programa de Ginástica Laboral poderá tornar o seu dia a dia menos cansativo, despertando para o interesse por atividades físicas e consequentemente uma melhora de qualidade de vida.	Educação Física;ginástica;ginástica laboral
422	EDUCAÇÃO FÍSICA	EDNEI LISBOA	Práticas Alimentares Saudáveis como instrumento de intervenção na EJA.	A intenção deste projeto de pesquisa esta na elaboração e apresentação de algumas estratégias de ações pedagógicas que possam influenciar os educandos a adotarem hábitos alimentares adequados às suas necessidades. Estimular o hábito de uma prática alimentar saudável é uma constante que necessita ser construída e reforçada todos os dias. A escola exerce um papel muito importante nesse contexto da construção de conhecimentos, da troca de experiências e da relação do educando com o mundo de uma forma geral, principalmente na Educação de Jovens e Adultos – EJA. Portanto, este projeto de intervenção tem como base subsidiar condições teóricas e práticas afins de que esses estudantes possam tornar-se atores de suas próprias histórias e sintam-se estimulados a mudar a realidade a qual estão inseridos.	Estratégias de Ação; Práticas Alimentares Saudáveis; EJA.
423	EDUCAÇÃO FÍSICA	EDSON FERREIRA	ESPORTES, MAQUETES E FEIRA	DIÁLOGOS ENTRE A TEORIA E A METODOLOGIA A presente linha de estudo, tem como tema a prática pedagógica a partir das concepções teóricas da Educação Física relacionados à Metodologia da escola no ambiente escolar, sendo estes aspectos uma forma de permitir que os educadores apropriem-se e reflitam sobre alguns aspectos relacionados à Metodologia da Educação Física no ambiente escolar. Para tanto no ambiente escolar a educação física auxilia de diferentes formas o desenvolvimento da criança ou jovem, pois estes poderão conhecer diferentes atividades físicas escolhendo futuramente aquela que melhor alia-se a sua necessidade. Mediante exposição do tema, o estudo objetiva ressaltar o conhecimento acerca de vários temas relacionados à educação física no ambiente escolar, pois muitos destes temas fazem parte do cotidiano de educadores que desempenham atividades físicas em um ambiente escolar. Espero contribuir para que os educadores possam refletir ao realizar atividades pedagógicas, para que elas sejam planejadas, pois assim “os temas abordados nas escolas expressam um sentido/significado onde se interpenetram, dialeticamente, a intencionalidade/objetivos do homem e as intenções/objetivos da sociedade. Assim um trabalho pedagógico numa instituição de ensino almejando sempre alcançará todos os objetivos se forem bem planejados e por fim executados. Nesse contexto escolar a Educação Física precisa ser considerada como uma disciplina importante da vida dos alunos, principalmente porque ela pode auxiliar na proximidade entre os alunos para que os mesmos consigam superar inúmeras dificuldades e conflitos, uma vez que, ela é um fator necessário e muito procurado na atualidade, pois a busca pela qualidade de vida é uma das causas que propiciam o aumento do bem estar social e psicológico das pessoas, bem como dos alunos em uma escola, sendo “a atividade que por meios, processos e técnicas, desenvolve e aprimora forças físicas, morais, cívicas, psíquicas e sociais do educando. No presente estudo a temática abordada demonstra que a educação física pode ser realizada no ambiente escolar com as metodologias diferenciadas, com o uso da psicomotricidade e a utilização dos movimentos humanos, bem como o destaque da importância da educação física na vida das pessoas. Portanto ao demonstrar estas características aos alunos e outras pessoas, a educação física será destacada como ciência em que possuem inúmeras maneiras de desenvolver os seres humanos de modo complexo, onde a utilização de metodologias diferenciadas farão com que elas sejam despertadas para o desenvolvimento, interação social e a aquisição do conhecimento. A linha de pesquisa deste estudo aborda diversos referenciais teóricos de autores que discorrem, interpretam, ensinam e analisam sobre vários aspectos relacionados à Metodologia da Educação Física no ambiente escolar como a importância da educação física no ambiente escolar, psicomotricidade educacional, pedagogia dos movimentos humano. No entanto estimular propostas destinadas aos profissionais preocupados com as suas metodologias utilizadas no desenvolvimento de atividades no ambiente escolar, permitirão que inúmeros profissionais questionem os seus atos e metodologias, além de poderem inteirar-se de várias questões que norteiam a educação física. Contudo propiciar a reflexão de pensamentos que nos remetem à questionamentos voltados para as diversas metodologias que podem ser adotadas pela área da educação física, bem como a valorização da educação física, a psicomotricidade educacional, os movimentos humanos são atitudes que auxiliam na construção de pensamentos, sentimentos, ações, além da integração entre os alunos, bem como entre outras pessoas que podem ser proporcionadas pela educação física. Cada indivíduo se for instigado pelo contexto escolar a desenvolver exercícios físicos passa a reconhecer que a educação física representa um fator importante nas suas vidas e não percebe a educação física somente como um obstáculo na vida escola. Sendo assim atividades no contexto escolar podem ser desenvolvidas englobando diferentes formas de proximidade entre os alunos, onde ocorrem muitas delas de maneira inesperadas, sem programação. Nestes contatos, os alunos acabam trocando experiências e superando diversidades que possam existir.	Esportes, maquetes e feira
424	EDUCAÇÃO FÍSICA	EDSON FRANCISCO SILVA BARBOSA	BRINCANDO E APRENDENDO: Contribuição dos Jogos Educativos para a melhoria do desenvolvimento cognitivo dos alunos.	Mediante os desafios que a educação impõe, há a necessidade de constante reavaliação e revisão da prática pedagógica do professor a fim de que possa melhorá-la objetivando a assimilação e compreensão por parte dos alunos no que diz respeito aos conteúdos trabalhados. Assim, diante da realidade apresentada, este trabalho propõe-se estudar a contribuição dos jogos educativos na disciplina de Educação Física, para o desenvolvimento cognitivo dos alunos. O uso dos jogos como estratégias educativas nas aulas de Educação Física tornam o ensino mais interessante e prazeroso tanto para o aluno quanto para o professor. Ao mesmo tempo em que usufrui das reconhecidas contribuições que o jogo oferece ao desenvolvimento infantil e desenvolvem os aspectos cognitivos se tornem mais lúdico e prazeroso, tomando o conhecimento significativo.	Jogos; Brincadeiras; Lúdico; Escola.
425	EDUCAÇÃO FÍSICA	EDUARDO DIAS CHAVES	A AVALIAÇÃO FÍSICA E SUA RELAÇÃO COM A PROMOÇÃO DA SAÚDE	Considerando o aumento no uso dos celulares e a crescente facilidade que as tecnologias da informação e comunicação nos oferecem, vemos cada dia mais jovens que preferem “ficar sem fazer nada” à praticar uma atividade física na escola. Com isso, vemos jovens obesos e sedentários que por vezes não conseguem fazer as atividades com o mesmo vigor que teriam se praticassem um esporte e/ou atividade física regularmente. O objetivo deste projeto é demonstrar a importância da atividade física na sua relação com a saúde, verificando através de testes físicos o nível de aptidão em que os mesmos se encontram, analisando e refletindo sobre os resultados encontrados de forma crítica e também informar sobre os males do sedentarismo/inatividade com vistas à melhoria da aptidão física, do conhecimento do próprio corpo, da saúde e da qualidade de vida dos educandos.	Avaliação física; saúde; qualidade de vida; doenças crônico-degenerativas; atividade física.
426	EDUCAÇÃO FÍSICA	ELCELY TEREZINHA ZAMBAM	Jogos Cooperativos: Alternativa para aumento da autoestima do Educando com Sobrepeso/Obesidade	As aulas de Educação Física proporcionam oportunidade para o desenvolvimento de novos conceitos, possibilitando a mudança de comportamentos de crianças e adolescentes na formação dos hábitos para a vida adulta. Educandos com sobrepeso/obesidade podem não desempenhar adequadamente algumas atividades escolares fazendo com que se sintam direta ou indiretamente excluídos, ocasionando consequências psicológicas como a distorção da autoimagem ou a própria depreciação da autoestima, o que induz ao isolamento da criança. Neste contexto, propõe-se a utilização dos jogos cooperativos durante as aulas de Educação Física como força transformadora que facilita o processo ensino aprendizagem pela inclusão de todos educandos nas atividades. O objetivo deste estudo é investigar se atividades cooperativas podem influenciar a autoestima de estudantes com sobrepeso e obesidade. Para o alcance do objetivo, serão planejadas estratégias de ação fundamentadas em jogos cooperativos para aplicação com alunos dos 8º e 9º anos da Escola Estadual do Campo São Francisco –Ensino Fundamental do município de Santa Helena – PR, durante o segundo semestre de 2016 e primeiro semestre de 2017, como proposta do desenvolvimento do trabalho de pesquisa do professor participante do Programa de Desenvolvimento Educacional (PDE).	Educação Física; Jogos Cooperativos; Sobrepeso/Obesidade; Autoestima

	Área	Professor PDE	Título	Resumo	Palavras Chave
427	EDUCAÇÃO FÍSICA	ELISANGELA CARNEIRO FORIN	O Carimbó como conteúdo das Aulas de Educação Física.	O Carimbó é uma dança folclórica brasileira, característico da região norte do país, mais especificamente do Pará, possui origens no sincretismo entre as culturas negra, indígena e portuguesa. Este projeto tem como objetivo conhecer, analisar e vivenciar o Carimbó, reconhecendo suas dimensões históricas, culturais, físicas e coreográficas. Será desenvolvido com os alunos do 3º ano do Curso de Formação de Docentes do Colégio Estadual Ulysses Guimarães na cidade de Roncador, núcleo de Campo Mourão, através de pesquisa descritiva, que tem por premissa buscar a resolução de problemas, melhorando as práticas por meio da observação, análise e descrições objetivas.	Danças Folclóricas; Carimbó; Educação Física
428	EDUCAÇÃO FÍSICA	ELTON VICENTE RUTHS	A Prática Pedagógica da Educação Física e Interdisciplinaridade	O objetivo deste projeto é apresentar propostas envolvendo conteúdos específicos da disciplina de educação física e outras que compõem a grade curricular, e com os conceitos levantados sobre interdisciplinaridade e as práticas pedagógicas da educação física, e como a mesma já faz parte ativa no processo interdisciplinar, há tempos vem provocando e levando para as aulas reflexões sobre essas abordagens. Pois sabe-se da importância da integração para o desenvolvimento da educação. O grande problema a ser enfrentado é romper com o isolamento que a disciplina enfrenta no contexto pedagógico, tendo como maior preocupação o reconhecimento de sua importância para a formação do aluno, reconhecimento profissional e como componente do currículo escolar. Para isso será realizado um levantamento prévio dos alunos e professores envolvidos, para o embasamento teórico que servirá de referência nas ações que serão realizadas na aplicação da unidade didática. Nesse contexto, espera-se pesquisar, aplicar e refletir acerca de como os conteúdos poderão relacionar-se com as diversas disciplinas e que metodologia aplicar nessa prática pedagógica, criar, e de que ao final desse, possamos demonstrar que podemos contribuir de forma interdisciplinar, além de demonstrar o valor das aulas de educação física para o desenvolvimento da aprendizagem.	Educação Física; Interdisciplinaridade
429	EDUCAÇÃO FÍSICA	ELVIS CLEBISON DOS SANTOS	HANDEBOL-FORMAS DE INCENTIVAR A PERMANÊNCIA DOS ALUNOS NESTA MODALIDADE.	Através desta pesquisa pretendo estudar sobre como incentivar a participação, envolvimento e permanência dos alunos na prática do handebol, sendo que há pouca participação e desinteresse dos alunos nas aulas de educação física dessa modalidade, principalmente no ensino médio. Atualmente nossos adolescentes vem praticando cada vez menos atividades esportivas, dessa forma como incentivar o interesse e sua permanência na modalidade de handebol física e no seu cotidiano. Tem como objetivo principal despertar o interesse dos alunos pela modalidade de handebol, facilitando sua permanência na prática, nas aulas de educação física e em seu cotidiano. Com isso aprimorar e ampliar o conhecimento teórico e prático sobre a modalidade, e principalmente o gosto pela prática do handebol em sua vida, contribuindo assim para o desenvolvimento global do educando e suas potencialidades no contexto escolar. O projeto de implementação pedagógica ocorrerá no primeiro trimestre de 2017 no Colégio Estadual João Cavalli da Costa de Palmítal. Será desenvolvido no 1º ano do ensino médio, período tarde. Para realização da pesquisa será realizado estudo bibliográfico dos seguintes autores MORENO, BARBOSA, SADI, OLIVEIRA, Parâmetros Curriculares Nacionais e Diretrizes Curriculares Estaduais. O presente projeto tem como base metodológica de pesquisa, o levantamento bibliográfico em livros, revistas, artigos científicos, monografias, dissertações de mestrados e informações obtidas em sites da rede mundial de computadores Internet. A pesquisa terá caráter bibliográfico qualitativo de revisão, analisando as respostas de entrevistas realizadas alunos, visando identificar o que os alunos aprenderam com as aulas, e como o handebol pode melhorar o rendimento físico.	HANDEBOL, PERMANÊNCIA, INCENTIVO, EDUCAÇÃO FÍSICA
430	EDUCAÇÃO FÍSICA	EMERSON JOSE ARAUJO	Os desafios didático-pedagógicos do uso de celulares nas aulas de Educação Física	Atualmente, com o rápido aumento das ferramentas tecnológicas no mundo das relações sociais, conseqüentemente acesso facilitado, pelo mercado, às instituições, a escola tem sido atingida pela necessidade de uso das novas tecnologias, uma vez que as crianças e adolescentes tem feito uso frequente de celulares, smartphones e I-phones, etc. Neste sentido, vem sendo observada a necessidade de intermediação de ferramentas didático-pedagógicas que facilitem o processo de ensino-aprendizagem. Pois, a realidade tem mostrado uso indiscriminado pelos alunos durante os períodos de aula, denotando distração das aulas e abstração para além dos conteúdos ministrados. Sendo assim, a projeto propõe o uso de aplicativos livres off-line, gratuitos e sem necessidade de conexão com internet para uso local, pois tem sido constante a falta de rede para as conexões, fato que atrapalha a iniciativa docente para o desenvolvimento de projetos educativos. Tal proposta será desenvolvida com adolescentes do 9º ano do Colégio Estadual Professor Luiz Carlos de Paula e Souza, em Curitiba. Cabe ressaltar que serão aproveitados conhecimentos e saberes dos adolescentes em relação à dinâmica de uso dos softwares e aplicativos livres da internet com o fim de agregar as turmas em prol da construção conjunta de conhecimento. Neste processo de construção coletiva almeja-se que todos os atores, docentes e alunos identifiquem-se com as possibilidades tecnológicas de modo a sentirem-se sujeitos das ações e, enfim, possibilitem à escola um legado de novas abordagens pedagógicas que colaborem não só para a evolução desta geração, mas também às vindouras.	tecnologias; educação; celular; aplicativos
431	EDUCAÇÃO FÍSICA	EVA LUCIA FERREIRA DE OLIVEIRA	Ginástica para Todos: vivências práticas de movimentos gímnicos com alunos do Ensino Médio.	Os Parâmetros Curriculares Nacionais de Educação Física (1997) e as Diretrizes Curriculares da Educação Básica de Educação Física (2008), são alguns exemplos de referência que determinam mudanças na perspectiva pedagógica e na aplicação metodológica do ensino da Educação Física no Brasil. A ginástica, por exemplo, é uma proposta que ajuda a combater a esportivização nas escolas, pois, compreende um movimento corporal baseado no lazer, na criatividade, na liberdade, na ludicidade e no expressar. Porém, Nista-Picocolo (1995); Cesário, (2001); Molina (2009) e Ayoub (2013) apontam que na prática, o conteúdo ginástico é pouco trabalhado. Entre os motivos que justificariam essa situação seriam: a falta de conhecimento sobre como ensinar os movimentos gímnicos, a falta de infraestrutura adequada nas escolas, a indisponibilidade de instrumentos e a falta de interesse por parte dos professores e conseqüentemente, dos alunos em conhecer e praticar essa modalidade. A prática da ginástica na escola cria oportunidades aos alunos de aprimorarem suas habilidades motoras e gera melhoria das condições de motricidade. Nesse sentido, o objetivo desta proposta de intervenção é analisar a contribuição da Ginástica Para Todos a partir de vivências práticas sistematizadas nas aulas de Educação Física do Ensino Médio. A abordagem metodológica visa uma aplicação teórica e prática, através de aulas expositivas, apresentações em vídeo e aulas de campo. A análise dos resultados serão verificadas por meio de depoimentos realizados pelos alunos, através do aplicativo WhatsApp.	Educação Física, Ensino Médio, Ginástica
432	EDUCAÇÃO FÍSICA	EVANDRO LARA DE ARAUJO	VOLEIBOL NA ESCOLA: ANÁLISE DE METODOLOGIAS APLICADAS PARA ALUNOS DO 8º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL.	Com o desenvolvimento e crescimento populacional, percebe-se que atualmente as crianças e adolescentes têm maiores dificuldades no aprendizado, tanto na parte cognitiva como motora. Partindo desse pressuposto, o intuito deste é fazer um comparativo entre duas metodologias de ensino, sintética e analítica, para detectar o melhor método para escolares, possibilitando qualidade de informações e proporcionar através da modalidade do voleibol um melhor desenvolvimento nas habilidades corporais e cognitivas bem como no desenvolvimento e gosto pela prática esportiva.	voleibol; mini voleibol; escola
433	EDUCAÇÃO FÍSICA	FABIO RONALDO SARTOR	A Educação Física e os exergames como novas possibilidades.	Através desse projeto de intervenção buscamos apresentar uma nova proposta para qualificar os professores e conseqüentemente as aulas de Educação Física no estado do Paraná. A intenção desta proposta, caracteriza-se pela necessidade de aprofundar estudos a respeito das estratégias de ensino aprendizagem e enfatizar a importância da formação continuada para os professores. Através deste projeto de pesquisa, pretendemos conscientizar os professores de Educação Física sobre a importância do uso das novas tecnologias nas suas aulas e a grande possibilidade de qualificação das mesmas através destes recursos. Um dos grandes desafios da Educação nos dias de hoje é como utilizar a tecnologia de maneira efetiva, que proporcione ao aluno um aprendizado significativo, consistente, atraente e contextualizado. Nesta pesquisa, pretendemos estudar de forma restrita os videogames ou em especial os exergames (jogos eletrônicos que captam e virtualizam os movimentos dos usuários), pois os mesmos estão presentes na cultura dos alunos e podem facilitar a aquisição e construção do conhecimento em sala de aula. Nesse sentido viemos apresentar uma capacitação para nossos professores de Educação Física, que realmente seja útil, que venha de encontro com suas expectativas, agregando valor a sua prática pedagógica e interferindo diretamente na práxis da disciplina de Educação Física Escolar.	Educação; Educação Física; Tecnologias; Videogame; Formação de Professores.

	Área	Professor PDE	Título	Resumo	Palavras Chave
434	EDUCAÇÃO FÍSICA	FERNANDA ZERBINATO	Os Exergames no Processo de Ensino e Aprendizagem do Atletismo na Educação Física Escolar	No atual contexto da Educação é evidente e significativa a utilização da Tecnologia como meio facilitador do processo de ensino e aprendizagem. Entre os recursos tecnológicos disponíveis, o videogame pode ser utilizado na Educação Física Escolar, trabalhando os conteúdos por meio dos exergames, ou seja, games aliados aos exercícios físicos em ambiente virtual, de forma a motivar e estimular a prática de atividade física. Este estudo terá como objetivo verificar se os exergames podem contribuir de forma efetiva no processo de ensino e aprendizagem da modalidade de Atletismo nas aulas de Educação Física do Colégio Estadual Carlos Gomes de São João do Caiuá/PR. Para tanto, será realizada uma implementação com um total de 32 aulas, direcionadas à duas turmas de 6º ano do Ensino Fundamental, sendo uma turma experimental e a outra controle. Ambas terão aulas do mesmo conteúdo, entretanto, em uma delas será trabalhado por meio do videogame Xbox 360/kinect e na outra de forma convencional. A coleta de dados será realizada por intermédio do Questionário Internacional de Atividade Física - IPAQ - versão curta, questionário de motivação em escolares proposto por Kobal e Escala de Percepção Subjetiva de Esforço - BORG. Ao final da intervenção será realizado um comparativo entre as turmas a fim de analisar os resultados e variáveis possíveis.	Exergames; Educação Física Escolar; Tecnologia; Aprendizagem; Atletismo
435	EDUCAÇÃO FÍSICA	FRANCIANE APARECIDA DOS SANTOS	ROPE SKIPPING: MANOBRAS COM CORDAS, TRABALHANDO COM UMA NOVA MODALIDADE ESPORTIVA NA ESCOLA	A atividade pular corda é muito conhecida no mundo, seja de forma de brincadeiras populares, de rua ou até mesmo nos exercícios de preparo físico para atletas. A utilização de cordas é importante na educação corporal, sendo um dos materiais pedagógicos mais antigos. Sendo assim o pular corda também é uma modalidade esportiva chamada Rope Skipping, saltos com cordas ou manobras com cordas, surgindo assim o interesse em pesquisar sobre, pois utiliza tanto cordas pequenas e grandes, é um esporte que realiza manobras, acrobacias e quanto maior a sincronia mais fica apreciativa a apresentação, podendo ser praticado por pessoa de qualquer idade, não há restrições de idade, peso e sexo.	corda; manobras; Rope Skipping;
436	EDUCAÇÃO FÍSICA	FRANCIANE PEREIRA JACOMINI	A RESSIGNIFICAÇÃO DO FUNK NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM UMA ESCOLA PÚBLICA DO ESTADO DO PARANÁ	O movimento ou dança Funk tem ganhado o mundo com diferentes tipos de enfoques, batidas, temáticas e letras. Atualmente chamado de música eletrônica brasileira ao redor do mundo, as produções estão cada vez mais sofisticadas, muito embora equipamentos de primeira linha sejam quase que exclusividade de alguns artistas. Desta forma, tematiza-se neste projeto o ensino da dança, mais especificamente do estilo Funk, por ele ser um ritmo muito difundido pela mídia televisiva e virtual, que se transformou em cultura de massa. Esse estilo musical foi influenciado pela música negra norte- americana, tendo origem na Soul Music Rhythm , Blues e Rock. No Brasil, o Funk se dividiu em dois caminhos: Funk melódico e o Funk pesado.	Funk; Dança; Indústria Cultural.
437	EDUCAÇÃO FÍSICA	FRANCINE CABRAL NUNES	Jogos Pré Desportivos para a motivação nas aulas de Educação Física do Ensino Fundamental	Uma preocupação que norteia as aulas de Educação Física do Ensino Fundamental e Ensino Médio é a questão de como fazer para que as aulas sejam mais dinâmicas e atrativas. Percebemos atualmente nas escolas, um público desmotivado, alienado e que não se preocupa com a sua própria saúde. Ao considerar isto, buscamos através dos jogos Pré- Desportivos uma alternativa diferente para o ensino de cada modalidade esportiva, trazendo diversos tipos de metodologias, nas quais se desperte o interesse do aluno. Os Jogos Pré Desportivos nas aulas de Educação Física contemplam a necessidade da vivência de gestos motores diferenciados dos já trabalhados anteriormente, sendo sua principal característica a ludicidade. Desta forma, o objetivo do projeto de intervenção é oportunizar aos educandos a prática dos Jogos Pré Desportivos, valorizando o aspecto lúdico dos mesmos. Os sujeitos da intervenção serão alunos de duas turmas de 6º anos do Colégio Estadual Jardim Porto Alegre, da cidade de Toledo – PR. A proposta metodológica se fundamenta desde o ponto de vista metodológico nos modelos de ensino para a compreensão dos jogos, os quais, segundo Graça e Mesquita (2006) oferecem uma porta de entrada diferente da tradicional metodologia da técnica. Esse modelo mostra ideias construtivistas sobre o papel do educando colocando-o num papel de construtor das suas próprias aprendizagens. Desse modo o ensino se caracterizará pelo estilo de ensino de descoberta guiada, em que o educando será exposto diante de situações problemas e desafiado a resolver tais situações, sendo esse voltado para a ação tática do jogo.	Jogos; Educação Física; Metodologias; Escola
438	EDUCAÇÃO FÍSICA	FRANKIE ROBSON CARDOSO FAVARO	Mini-voleibol na escola	Entendendo que o professor de Educação física na escola deve preocupar-se em buscar encaminhamentos metodológicos adequados que possam atender devidamente as características dos alunos envolvidos neste processo de prática corporal, e pensando especificamente no público de alunos do 6º ano do ensino fundamental é que sugerimos estudar o mini-voleibol como processo pedagógico para a prática do voleibol. Para termos um grupo controle, trabalharemos com duas turmas de 6º ano do ensino fundamental, em uma das turmas realizaremos o trabalho de iniciação ao esporte com o voleibol tradicional, em outra turma iniciaremos o trabalho com o mini-voleibol. Levantamos a problemática de analisar a eficácia do processo pedagógico na iniciação da prática do voleibol. Será que a iniciação por meio do mini-voleibol pode dar melhores resultados na execução dos fundamentos básicos do voleibol, saque, manchete e toque, do que a iniciação deste esporte por meio do voleibol tradicional? Com o objetivo geral de demonstrar que a iniciação pela prática do mini-voleibol pode influenciar positivamente para a apropriação dos movimentos básicos do voleibol, saque, manchete e toque numa turma de 6º ano do ensino fundamental. E objetivos específicos de incentivar a prática esportiva nos alunos desta turma; realizar aulas práticas de mini-voleibol; e observar o progresso da turma por meio da realização dos movimentos específicos do voleibol. Nossa fundamentação teórica é pautada no Histórico do voleibol; na trajetória do voleibol ao mini-voleibol e na importância da prática esportiva na Educação Física Escolar.	esporte; voleibol; mini-voleibol; processo pedagógico
439	EDUCAÇÃO FÍSICA	GILSON KONIG	REINVENTANDO E EXPLORANDO ANTIGOS E NOVOS JOGOS DE TABULEIRO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA	Pretende-se com o presente projeto elaborar uma Unidade Didática com o intuito de auxiliar a resgatar as variadas potencialidades educativas dos Jogos de Tabuleiro, investigar o motivo da diminuição do uso deste instrumento de grande importância pedagógica para a Educação Física, exemplificar ao nosso aluno através da prática que é possível a todos a recriação do próprio jogo ou brinquedo. O referido projeto tem como objetivo geral desenvolver e recriar Jogos de Tabuleiro para contribuir no processo de aprendizagem, nos alunos do 7º ano do ensino fundamental do Colégio Estadual Antonio Tupy Pinheiro no município de Guarapuava – Pr. Os objetivos específicos deste trabalho visam: verificar importância dos Jogos de Tabuleiro nos referenciais teóricos existentes, analisar os jogos que a criança utiliza nos dias de hoje e os Jogos de Tabuleiro tradicionais, verificar quais os Jogos de Tabuleiro que estão presentes no dia a dia da criança e de sua família, vivenciar os Jogos de Tabuleiro em sala de aula e recriar Jogos de Tabuleiro com as crianças envolvidas na pesquisa. Com a finalidade de atingir seus objetivos será desenvolvido o levantamento de dados, usando questionário como instrumento de coleta de dados. Trata-se o presente projeto de uma proposta para que nossos alunos possam vivenciar os Jogos de Tabuleiro e assim observar a importância desse conteúdo básico que faz parte de um dos conteúdos estruturantes da área de Educação Física que são os Jogos e Brincadeiras.	Jogos Tabuleiro; Recriar; Brinquedo
440	EDUCAÇÃO FÍSICA	GIOVANA SANDMANN HOLZ	O corpo na mídia: a representação que os adolescentes têm de si mesmos e de seus corpos.	Na sociedade atual, através de imagens e representações do corpo, reproduzidas na mídia, o desejo e as realizações pessoais são marcados pelos padrões de beleza que relacionam à saúde a corpos magros, esguios, musculosos. Tais padrões mascaram as nuances publicitárias da idealização de corpos perfeitos, de modo que, em busca da perfeição, as pessoas são impulsionadas às múltiplas formas de narcisismo à exposição dos corpos. Concomitante alteram a própria vida, saúde e autoestima para alcançar o corpo idealizado. Tendo presente este contexto, o objetivo do projeto é compreender a relação corpo, saúde e estética nas aulas de educação física. Trata-se, portanto, de uma pesquisa-ação de cunho qualitativo, com adolescentes do 9º ano do Ensino Fundamental do Colégio Dona Branca do Nascimento Miranda, na cidade de Curitiba. Pretende-se aplicar entrevistas individuais, com questionários específicos de acordo com as questões que forem emergindo das atividades e práticas corporais. Durante as intervenções pedagógicas os adolescentes serão estimulados a pensarem sobre sua autoestima, satisfação pessoal e sua relação com a imagem corporal, assim, induzir os adolescentes a ter noções do cuidado de si e conhecimento do corpo. Com base nos exercícios e debates é possível construir um caminho para que os mesmos possam saber problematizar tais questões com o fim de que sejam sujeitos do processo de conhecimento. Tal processo corrobora para o entendimento e compreensão dos significados e da importância da existência das diferenças.	Corpo, Saúde e Cultura
441	EDUCAÇÃO FÍSICA	GIOVANI RAFAEL GASPARELLO	BULLYING NO AMBIENTE ESCOLAR: A PERCEPÇÃO DO EDUCANDO SOBRE O FENÔMENO	O presente projeto abordará a temática do bullying no colégio Estadual Francisco Neves filho, justificado pelo fato de que a violência nas escolas tem se tornado uma preocupação da sociedade e de toda comunidade escolar. O bullying é uma forma de violência definida como um conjunto de atividades intencionais e repetitivas adotadas por um ou mais alunos contra outros, causando dor, angústia e sofrimento podendo deixar sequelas psicológicas irreversíveis em alguns casos, nas pessoas que foram vítimas do fenômeno. A prática do bullying pode ainda interferir no processo ensino-aprendizagem podendo ocasionar baixo rendimento escolar e evasão escolar. Sendo assim, é necessário andar em direção a um entendimento mais profundo e detalhado do problema, intervindo de forma preventiva através de uma cartilha contemplando informações e ações para evitar que as pessoas sofram as consequências da prática do Bullying.	Bullying; escola; violência

	Área	Professor PDE	Título	Resumo	Palavras Chave
442	EDUCAÇÃO FÍSICA	GISELE CAMARGO	Avaliando além do peso- a escola como espaço promotor de ações voltadas a saúde	Esta proposta de pesquisa tem em sua essência a necessidade de acompanhar através de avaliações periódicas os (as) alunos (as) da educação de Séries Iniciais anos finais e a posteriori Ensino Médio os impactos provocados fisicamente por suas rotinas alimentares e de pratica de atividades físicas, bem como quais as possíveis consequências pedagógicas provocadas pelas condições de saúde física, nutricional e emocional, até um possível prognóstico sobre suspeitas de desenvolvimento de patologias crônicas que as acompanharão por toda a vida. Esta investigação será feita a partir dos levantamentos de avaliações corporais e investigativas de cunho profilático, traçando um perfil das condições físicas dos (as) alunos (as) que estão em nossas salas de aula e fazer um levantamento de dados sobre os mesmos. Desta maneira, conscientes do papel dos educadores, tentar efetivar um instrumento que denominado "Boletim Profilático de Saúde", tomando os devidos cuidados as exigências técnicas e científicas de validação e fidedignidade mapeará as condições de saúde com um instrumento de baixo custo e de fácil aplicação no ambiente escolar cuja motivação será descobrir o que fazer quando alunos e alunas não se encontram em condições minimamente saudáveis para estarem motivados (as) a aproveitar este momento de aprendizagem oferecido no ambiente escolar.	Educação Física; Obesidade; Profilaxia; Boletim de saúde.
443	EDUCAÇÃO FÍSICA	GISLAINE DE SOUZA FARIA	Dança Criativa: uma possibilidade de expressão rítmica na escola	A disciplina de Educação Física apresenta um leque de conteúdos para ser trabalhado nas escolas, entre eles está a dança. Através da dança nosso corpo expressa sentimentos e emoções. Porém, por diversos motivos a dança ainda é pouco praticada nas escolas ou então é usada somente com a finalidade de apresentar espetáculos em ocasiões especiais. Este projeto tem a intenção de contribuir nas reflexões sobre o ensino da dança no contexto escolar, como ela vem sendo trabalhada, suas possibilidades de aplicação e sua importância como manifestação corporal e cultural na escola. Entendendo que a dança oportuniza práticas corporais de forma crítica e reflexiva, propomos um trabalho com Dança Criativa buscando valorizar a diversidade de corpos, a expressividade e a criatividade, contribuindo na formação da consciência corporal dos alunos com experiências que se tornem realmente significativas para suas vidas.	Dança; Dança Criativa; Criatividade; Educação
444	EDUCAÇÃO FÍSICA	GLORIA GILDA DE SOUZA	O XADREZ COMO FERRAMENTA SOCIAL E PEDAGÓGICA NO ENSINO APRENDIZAGEM	Justificativa Devido ao grande desafio da escola em buscar ferramentas pedagógicas e alternativas que aproxime mais da realidade do aluno e possam contribuir de forma mais efetiva no aprendizado; este estudo vem para colaborar no sentido de ajudar o desenvolvimento cognitivo, intelectual e social do discente. Objetivos Analisar o jogo de xadrez como ferramenta pedagógica para facilitar a pratica educativa, por meio de projeto com professores do ensino fundamental e médio de uma escola pública. Metodologia Este Projeto de intervenção Pedagógica será ministrado aos professores, correspondendo a 32 horas, sendo distribuído em aulas teóricas e praticas, com oito encontros de quatro horas, nos finais de semana.	Palavras-chave: xadrez; pedagógico; aprendizagem; vivências; contribuição.
445	EDUCAÇÃO FÍSICA	GRISELDI APARECIDA TRAUCHINSKI DAL-COL	Obesidade e diabetes mellitus tipo II: a conscientização da importância da prática de atividade física.	O presente estudo tramitará com a obesidade grau I, no ensino médio do CEEBJA PROFESSORA AMÉLIA MADALENA SILVEIRA BARRETO VAZ, com alunos da faixa etária entre 30 a 50 anos. Aplicaremos alguns testes para identificar os alunos obesos, diferenciando a obesidade andróide da ginóide, sendo que a primeira oferece maior risco a saúde. Abordaremos em seguida algumas das gravíssimas consequências oriundas da patologia em questão, destacando a diabete mellitus do tipo II. Faremos o teste de glicemia em jejum, destacando a contribuição da educação física em busca de uma atividade física coerente em prol da saúde, revertendo os níveis de glicose sanguínea para que se aproximem do normal.	Obesidade; diabete mellitus tipo II; exercício físico; educação física
446	EDUCAÇÃO FÍSICA	IRIS ROQUE CARNEIRO VAZ JUNIOR	As contribuições da Educação Física através dos fatores motivacionais inerentes a sua prática no enfrentamento do fenômeno da evasão escolar	RESUMO Este projeto tem por objetivo analisar as contribuições da disciplina de Educação Física para a redução dos índices de evasão escolar. A evasão tem sido um problema recorrente nas escolas públicas em geral, especialmente no período noturno, estando muitas vezes associada a questões sociais. No município de Reserva, pelo seu baixo IDH, este problemas se acentua, exigindo dos profissionais da educação uma intervenção mais intensa para a redução desses indicadores. A questão que se levanta e que estratégias a disciplina de Educação Física pode desenvolver de forma a contribuir para redução dos índices de evasão no município de Reserva? Ao identificar as principais causas de evasão no Colégio Estadual Manuel Antonio Gomes, no período noturno, pretende-se implementar um projeto através da disciplina de Educação Física, que será fundamentado por uma pesquisa bibliográfica tendo como fontes livros, revistas e artigos especializados sobre Educação Física escolar e evasão escolar, além da elaboração de uma unidade didático-pedagógica, composta por oito módulos, a serem implementados na referida escola, tendo como público alvo alunos do Ensino Médio do período noturno. Entende-se que a permanência na escola, diante dos desafios que se apresentam diante dois alunos, exigem elementos motivacionais que os levem a superar as dificuldades, garantindo assim a sua permanência na escola e o sucesso escolar. Palavras chaves: Evasão escolar; Educação Física; Motivação. Prof. Iris Roque Junior.	Palavras chaves: Evasão escolar; Educação Física; Motivação.
447	EDUCAÇÃO FÍSICA	ISIS MARIA CORREA	YOGA NA EDUCAÇÃO: UMA ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR NA ESCOLA EM BUSCA DO DESENVOLVIMENTO HUMANO	O Yoga é uma ferramenta poderosa na formação do educando. A sociedade e os educandos estão em constante transformação e a escola precisa acompanhar estas mudanças, preparando as crianças com o conhecimento, proporcionando atividades que oportunizem o desenvolvimento das habilidades práticas e do pensamento crítico, assim como valores éticos e morais, para que possam efetivamente contribuir e auxiliar seus semelhantes, exercendo desta forma a verdadeira cidadania. Nesta perspectiva, é imprescindível que a escola se responsabilize no processo formativo, cotidianamente, afim de garantir um ambiente de cooperação, em que o valor humano, o respeito, a dignidade e a integridade marquem as relações. Essa conquista pode se dar por meio da prática do Yoga. Toda a educação é uma preparação para a vida.	Práticas do Yoga; Consciência corporal; Desenvolvimento humano; Aprendizagem; Socialização.
448	EDUCAÇÃO FÍSICA	IVAN JACQUES MARÇAL	A EDUCAÇÃO FÍSICA NA PERSPECTIVA DA PREVENÇÃO ÀS VIOLÊNCIAS ESCOLARES	Este Projeto pretende explorar o fenômeno da violência no cotidiano da escola, identificando suas prováveis causas, analisando o papel da disciplina Educação Física Escolar e a ação pedagógica do profissional de Educação Física no combate às ações geradoras de violência. De um modo geral, a violência é hoje uma das principais preocupações da sociedade. A escola, como instituição sofre os reflexos causados por fatores externos, gerando conflitos manifestados dentro das escolas. Neste sentido, foi investigada através de revisões literárias a posição de autores em relação à violência nas escolas, colocando as aulas de Educação Física como instrumento de integração e desenvolvimento social. Estudos revelam que estratégias metodológicas desenvolvidas em aulas de Educação Física, podem proporcionar melhor desenvolvimento social e principalmente proporcionar uma grande melhora na relação aluno-aluno e aluno-professor na escola. Outros estudos se fazem necessários visando estratégias metodológicas diferenciadas que possam coibir esse fenômeno. A busca pela contenção da violência vem utilizando os mais diversos tipos de meios e transformações. O objetivo deste estudo é identificar a importância das aulas de Educação Física como instrumento de prevenção a violência escolar, além de mostrar como a violência tem atingido diretamente o ambiente escolar.	Violência escolar; Professor de Educação Física; Educação Física Escolar; Práticas pedagógicas; Estratégias metodológicas.
449	EDUCAÇÃO FÍSICA	IZABEL REGINA ARAPONGA BATISTA FRANCO	A relevância da psicomotricidade para crianças com comprometimento	Este estudo levanta alguns subsídios sobre a necessidade do educando com comprometimento utilizar do movimento para seu desenvolvimento. Ele será implantado na Escola CEDAE/APAE, com educandos com comprometimento neuropsicomotor e tem como objetivo apresentar a psicomotricidade como instrumento que estimule e desenvolva a aprendizagem motora e cognitiva desses educandos. Esta pesquisa tem o caráter de pesquisa ação, os procedimentos metodológicos baseiam-se na pesquisa bibliográfica proporcionando maior entendimento do problema em si. A psicomotricidade vai além do movimento, pois, une os aspectos cognitivo, afetivo e motor, para atingir o indivíduo como um todo. Utiliza movimentos naturais e o brincar como forma de motivar e instigar a realização das atividades em si, as quais são planejadas e organizadas sendo que o professor é o mediador das ações. Ele aponta que é necessário que o educando conheça seu corpo e o ambiente que está inserido, para se apropriar do conhecimento formal. Aponta também, medidas de mediações que auxiliara o professor a atingir todos os educandos.	psicomotricidade; educandos; comprometimentos
450	EDUCAÇÃO FÍSICA	JANAINA LOPES	A UTILIZAÇÃO DE DIFERENTES METODOLOGIAS NA INICIAÇÃO DO VOLEIBOL.	O voleibol é uma modalidade de esporte coletiva onde o educando deve ter o conhecimento do tempo da bola, do espaço da quadra, de jogar coletivamente, de executar movimentos complexos que, diferentemente de alguns esportes, não são movimentos que realizamos no dia a dia, aumentando assim, a dificuldade do jogo. Nas séries iniciais, onde ocorre a iniciação da modalidade, essa dificuldade aumenta, pois a criança apresenta menor capacidade de atenção, levando mais tempo para assimilar as informações transmitidas pelo professor. Os jogos são muito importantes na iniciação do voleibol, onde o principal objetivo é desenvolver o gosto pela prática e auxiliar no aprimoramento da tática. O alto nível de exigência de habilidades necessárias justifica uma iniciação lúdica ao jogo de vôlei antes da forma tradicional. Quando da participação em diferentes jogos (pequenos e grandes jogos), as crianças estarão desenvolvendo diversas habilidades necessárias à modalidade, como velocidade, destreza, habilidade de saltos e reflexos, além de exigir atenção e raciocínio rápido. Devido às dificuldades encontradas durante as aulas, nos anos finais do Ensino Fundamental, principalmente 6º e 7º anos, pretendo aprofundar meus conhecimentos em relação a diversidade e especificidade de jogos na iniciação do voleibol, a fim de garantir a melhoria e qualidade de aprendizagem da modalidade.	voleibol; iniciação; jogos; construtivismo; tecnicismo

	Área	Professor PDE	Título	Resumo	Palavras Chave
451	EDUCAÇÃO FÍSICA	JOAO LEME BATISTA NETO	A ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL EA QUALIDADE DE VIDA, ALIADAS AOS EXERCÍCIOS FÍSICOS, COM ENFOQUE NO HANDEBOL.	A alimentação saudável e os exercícios físicos são elementos indispensáveis para a qualidade de vida, porém, a sociedade na atualidade tem um contexto preocupante quanto as condições alimentares, bem como a prática de exercícios físicos pela população. Assim o problema em foco é : de que forma a Educação Física Escolar pode contribuir para a formação de sujeitos conscientes dos elementos que contribuem para a sua qualidade de vida, considerando a relação entre os fatores exercitação/atividade física e alimentação saudável? O objetivo é pesquisar sobre a importância da alimentação saudável associada à prática de exercícios físicos como fatores associados à qualidade de vida. Será feita pesquisa referente à alimentação saudável como base para a qualidade de vida, estudando a importância dos exercícios físicos para a saúde do indivíduo e ensinando o Esporte/handebol, relacionando-o ao conhecimento sobre a importância da alimentação saudável aliada à prática de exercícios tratados não somente no plano biológico, mas desde suas determinações histórico-sociais. A Educação Física Escolar assume um compromisso pedagógico para além da perspectiva tecnicista, tratando da cultura corporal, numa perspectiva crítico-superadora. Considerando que esta disciplina pode contribuir para a formação de sujeitos conscientes dos elementos que contribuem para a sua qualidade de vida, o presente trabalho vem de encontro a esses problemas, buscando com essa intervenção uma forma de contribuir para a conscientização dos alunos do Colégio Estadual Francisco Ferreira Bastos sobre seus hábitos alimentares e a atividade física como elementos indispensáveis para a qualidade de vida.	Alimentação saudável; Exercício físico; Saúde; Qualidade de vida; Handebol.
452	EDUCAÇÃO FÍSICA	JOSEANE ALVES DOS REIS	A Dança Escolar como Manifestação da Cultura Corporal	De acordo com as Diretrizes Curriculares do Paraná, a Dança é considerada um conteúdo estruturante, que visa contribuir para o reconhecimento corporal, expressividade corporal consciente e reflexão crítica das práticas corporais. Nessa perspectiva, o ensino da dança deve percorrer um ambiente plural, onde as diferentes modalidades e produções artísticas surgem como propostas educativas, interdisciplinares a fim de que se torne cada vez mais ampla e praticada no contexto escolar. Entende-se que a escola é um lugar privilegiado para o ensino formal da dança, portanto, o projeto visa investigar a dança escolar como manifestação da cultura corporal, avaliar a percepção dos alunos acerca dos conceitos envolvidos na dança escolar, analisar as manifestações corporais dos alunos e estimular o aluno no desenvolvimento da dança escolar como manifestação da cultura corporal. O projeto será desenvolvido no Colégio Estadual Hugo Simas, no município de Londrina-PR. Participarão os alunos de uma turma do 3º ano do Ensino Médio. Será empregado um questionário, pré e pós intervenção, contendo 07 perguntas sobre a percepção dos alunos acerca dos conceitos envolvidos na dança escolar. A intervenção será com 32 aulas teóricas e práticas. Serão abordados os conceitos de dança, danças brasileiras, noções de coreografia, montagem, divulgação e apresentação de um espetáculo sobre as danças brasileiras para a comunidade escolar. Pretende-se com esse estudo proporcionar aos alunos uma apropriação crítica desse conteúdo, visando a formação integral dos mesmos e dessa forma contribuindo com as transformações na sociedade.	Educação Física; Dança; Escola; Cultura Corporal.
453	EDUCAÇÃO FÍSICA	JOSE JULIO DE MORAES	O Xadrez como um Processo Motivacional e Facilitador da Aprendizagem Escolar no Ensino Fundamental	O desenvolvimento do projeto de xadrez na aprendizagem escolar em seu ensino sistemático compartilha com as escolas o propósito de desenvolver, o raciocínio lógico e a concentração. Ferracini (1998) ressalta que a prática do xadrez oferece desenvolvimento do raciocínio, criatividade, observação, imaginação, respeito [...]. Projetos da modalidade nas aulas de Educação Física ampliam e criam novos horizontes. Para Blanco (2012, p. 21), “[...] o ensino sistemático do xadrez compartilha, com a escola, o propósito de desenvolver o pensamento, a educação e valores e facilitar hábitos e padrões virtuosos do caráter”. Assim, tendo em vista indícios de marginalidade e o uso de drogas, pretendemos com este trabalho valorizar o diálogo, o respeito pelas regras e, sobretudo colaborar e facilitar uma melhor qualidade na aprendizagem escolar.	Educação Física; Xadrez; Escola
454	EDUCAÇÃO FÍSICA	JOSE ROBERTO REIS	O ensino do xadrez através da utilização do lúdico para alunos de 6º ano da educação básica	Este projeto tem por objetivo analisar o desenvolvimento de estratégias para o ensino de xadrez na escola, utilizando-se o lúdico como ferramenta de aprendizagem. O ensino do xadrez tem sido apontado como uma importante ferramenta para o desenvolvimento cognitivo dos alunos, não só para o raciocínio lógico, mas também para o desenvolvimento de outras habilidades. O trabalho será realizado a partir da revisão da literatura, utilizando-se como fontes de pesquisa livros, revistas e sites especializados, que apontem caminhos para se elucidar que estratégias o professor de Educação Física pode adotar para tornar as aulas de xadrez mais atraentes e motivadoras para os alunos de forma a melhorar a aprendizagem desse esporte. O projeto em questão será implementado no Colégio Estadual São Francisco de Assis, em Telêmaco Borba, tendo como público alvo alunos do 6º ano do ensino fundamental, onde pretende-se ainda conhecer os benefícios do xadrez para o desenvolvimento da criança, além de identificar as possibilidades do uso do lúdico no ensino do xadrez. Sabe-se que existem diferentes formas de ensinar o xadrez, seja na escola ou outro espaço qualquer, sendo que a utilização de atividades lúdicas pode tornar esse aprendizado mais prazeroso e atrativo para os alunos, facilitando o trabalho do professor, aumentando assim a possibilidade de formar novos enxadristas. Porém, os profissionais que atuam nesse esporte devem dominar essas diferentes técnicas, pois os alunos podem aprender de maneira diferenciada, respondendo a estímulos de acordo com suas potencialidades e interesse.	Xadrez; Educação Física; Lúdico
455	EDUCAÇÃO FÍSICA	JOSIANE ZABINE	O Ensino do Voleibol nas Aulas de Educação Física	Neste projeto onde o tema de estudo é o Esporte, especificamente o Voleibol, pretende-se trabalhar a modalidade de uma forma diferenciada, com adaptações e metodologias que atinjam todos os alunos, independente de suas qualidades físicas e nível de aprendizagem, deixando de lado a valorização excessiva de táticas e técnicas. O conteúdo será desenvolvido de forma lúdica, permitindo assim o entendimento de seus fundamentos teóricos e práticos, espera-se que assim os alunos apresentem motivação para a prática das aulas como também a melhora das habilidades imprescindíveis para a apropriação dos conteúdos adequados ao voleibol, abrindo-se possibilidades de os alunos participarem das aulas de Educação Física com outra visão e tenham prazer nesta prática esportiva. O presente projeto possui ações e atividades pautadas na metodologia crítico-superadora, o tipo de pesquisa utilizado será a bibliográfica e qualitativa a ser desenvolvida na Escola Estadual Moreira Salles – Ensino Fundamental com 30 a 35 alunos do 7º ano do Ensino Fundamental – Séries Finais do Município de Moreira Sales NRE Goioerê. O projeto de voleibol será desenvolvido no 1º Semestre de 2017 com 32 horas aulas de 50 minutos cada.	Esporte; Voleibol; Educação Física
456	EDUCAÇÃO FÍSICA	JULIO CESAR MARINHO CESCO	A PRÁTICA DO FUTSAL NO INÍCIO DA ADOLESCÊNCIA E O DESENVOLVIMENTO SÓCIO-COMPORTAMENTAL	Este projeto visa desenvolver a iniciação desportiva na modalidade de futsal como ferramenta pedagógica, com o objetivo de estimular o processo sócio-comportamental de adolescentes que estão entre 12 e 14 anos. Para tal, serão explorados aspectos éticos e morais visando a construção da cidadania através da difusão de valores como respeito, solidariedade, responsabilidade e cooperação.	Futsal; Desenvolvimento sócio-comportamental; Adolescentes.
457	EDUCAÇÃO FÍSICA	JUSSARA APARECIDA RIBEIRO	A Diversidade de Gênero na Escola: Um Debate Urgente	O presente estudo visa trabalhar o tema da diversidade na escola, especificamente a diversidade de gênero com o objetivo de oferecer aos professores e funcionários referenciais teóricos a respeito do tema, assim como ajudá-los a reconhecer situações de preconceito e discriminação no ambiente escolar.	diversidade, gênero, preconceito, discriminação
458	EDUCAÇÃO FÍSICA	KATIA BUGALLO SMAHA DE SOUZA	Atividade Física e Alimentação como benefícios aos estudantes de Escolas Públicas	A construção do conhecimento a respeito da atividade física e a alimentação e sua relação com o desenvolvimento físico dos adolescentes é um processo fundamental na formação dos estudantes e na qualidade de vida. Assim ao desenvolver este projeto propicia-se aos alunos a reflexão e oportunidade de desenvolver hábitos saudáveis.	atividade física, alimentação saudável, qualidade de vida
459	EDUCAÇÃO FÍSICA	KELLY GUARINI NALESSO	A Dança na Educação Física Especial e seu impacto na autoestima.	O presente projeto irá destacar as possibilidades que a dança traz para o aluno das séries iniciais portador de necessidades educativas especiais em sua inserção escolar. Nessa perspectiva, a dança tornará um subsídio que tende a facilitar o processo de desenvolvimento dessas pessoas, de modo a favorecer a construção da sua autoestima. Ainda pretende-se mostrar que a dança possui ações que são elementos que possibilitam a interação com o outro dentro do contexto escolar, proporcionando assim aos alunos com necessidades educativas especiais uma visão do meio em que vivem, sabendo respeitar seus limites, tornando-os mais confiantes, impulsionando-os a busca por novas experiências e estimulando o aumento de sua autoestima.	Dança; Educação Física; Educação Especial; Autoestima

	Área	Professor PDE	Título	Resumo	Palavras Chave
460	EDUCAÇÃO FÍSICA	LAUDEMIR DE SOUZA	PEDAGOGIA DO ESPORTE: ENSINO-APRENDIZAGEM DO FUTSAL PARA ROMPER PARADIGMAS.	Este projeto de intervenção, de natureza teórico-prático, visa identificar, analisar e compreender de que forma a pedagogia do esporte através de suas abordagens didáticas e metodologias de ensino do esporte, aqui especificamente o Futsal pode contribuir no ensino-aprendizagem. Na abordagem e na reflexão dialética-histórica-crítica do esporte é importante compreender a pedagogia do esporte na contemporaneidade, buscando os significados, abordagens e os objetivos dessa ação, tanto no educar como na formação do indivíduo. Por outro lado entender os caminhos e os obstáculos para atingirmos os objetivos propostos. O trabalho será embasado por livros, artigos e textos sobre Pedagogia do Esporte e Pedagogia do Esporte no ensino do futsal, evidenciando diferentes autores e analisando até que ponto essas abordagens convergem e aproximam o ensino e aprendizagem por meio do jogo. Por isso, torna-se relevante compreender e conhecer sobre a Pedagogia do Esporte e suas contribuições para o ensino do futsal.	Palavras-chave: Educação Física; Pedagogia do esporte; Ensino-Aprendizagem; Futsal.
461	EDUCAÇÃO FÍSICA	LEONISIA ISaura BRANDALIZE PIAZZETTA	Educação alimentar e sua importância no contexto da Educação de Jovens e Adultos – EJA.	O presente trabalho tem como objeto de estudo a compreensão das vantagens de uma alimentação saudável, mostrando aos educandos do Centro Estadual de Educação Básica para Jovens e Adultos- CEEBJA- Paulo Freire, que mudanças nos hábitos alimentares trazem benefícios para uma melhor qualidade de vida. O desenvolvimento do projeto propõe a conscientização sobre o valor nutritivo de alimentos que podem ser ingeridos no dia a dia. Uma alimentação adequada requer informações, mudanças de hábitos e atitudes que um processo educativo pode proporcionar.	Qualidade de vida;Reeducação alimentar;Saúde
462	EDUCAÇÃO FÍSICA	LUCIANA FALCAO	Uso da plataforma Blendspace e do aplicativo Whatsapp nas aulas teóricas da disciplina de educação física.	Nos dias atuais a tecnologia está presente em grande parte de nossas ações e também presente em todos os setores da sociedade. O campo educacional também acompanha os avanços da nova tecnologia já que os alunos são frutos dessa sociedade em transformação. Assim é necessário que sejam utilizados recursos multimídias no ensino aprendizagem dos conteúdos para acompanhar esta geração dos nativos digitais que já nasceram em contato com os aparatos tecnológicos. As aulas de Educação Física geralmente são as mais dinâmicas das disciplinas curriculares pela possibilidade de vivência de movimentos e expressão corporal que possibilita aos alunos o deslocamento para fora da sala de aula e um ambiente mais descontraído e alegre. Assim as aulas práticas são vistas pela maioria dos alunos como as melhores aulas da escola e por consequência dessas melhores aulas práticas é que urge a necessidade de que as aulas teóricas de Educação Física sejam também motivadoras para evitar o distanciamento da teoria e prática. Assim a plataforma Blendspace será utilizado como recurso multimídia durante as aulas em sala de aula pois permite a criação de painéis multimídias com vídeos, imagens, documentos de texto, quizzes e cria um link para o aluno acessar. E o aplicativo Whatsapp será utilizado na aplicação das tarefas de casa como continuidade do aprendizado para além da sala de aula. Assim será realizado um comparativo entre o a plataforma Blendspace e o aplicativo whatsapp para determinar qual destas ferramentas utilizadas terá maior relevância no ensino aprendizagem dos conteúdos teóricos da disciplina de Educação física.	tecnologia. Blendspace. Whatsaap. Educação Física. multimídia.
463	EDUCAÇÃO FÍSICA	LUCIANA MARINS CARDOSO	Relações de gênero e sexualidade nas aulas de Educação Física	O objetivo deste projeto de intervenção é compreender os conflitos que acontecem durante as aulas de Educação Física em relação aos gêneros e a sexualidade, principalmente a discriminação e o preconceito. Os motivos pelos quais os conflitos são gerados no que se referem a habilidades, conteúdos, desmotivações e bolinha. O trabalho pedagógico será orientado por práticas corporais diversificadas e coeducativas, isto é, objetivam que os alunos/as possam trabalhar com as mesmas possibilidades e oportunidades, vivenciando suas diferenças e semelhanças. Discutir os preconceitos na busca da sensibilização e compreensão que as naturalizações do que é feminino e do que é masculino são construídas culturalmente e não são definidas biologicamente. E que na sociedade privilegiam o que consideram "normais" e segregam as distintas formas de ser homem e de ser mulher. Nosso compromisso como educadores e educadoras é desconstruir esta ideia de polos de normalidade tão inflexíveis. Além das práticas propostas serão apresentados filmes e documentários que envolvam a tema.	Relações de gênero e sexualidade;Educação Física;educação
464	EDUCAÇÃO FÍSICA	LUCINEIDE SORIANO BRAGA	EDUCAÇÃO FÍSICA PARA ALÉM DO JOGAR BOLA	O presente projeto objetiva apresentar uma proposta de análise de ensino e aprendizagem do esporte na escola e da escola, com alunos do 8º ano da Escola Estadual do Campo Vila Nilza Ensino Fundamental em Período Integral em Iporá – Pr. O trabalho está pautado na teoria de Darido e Bracht, na qual afirma que a prática da Educação Física pode permitir a vivência de inúmeras práticas corporais e de integração social e cultural. Tendo em vista a importância da educação Física no contexto escolar vemos que o esporte da escola é obrigatoriamente, sempre educacional, sendo ele é um elemento integrante da grade curricular das práticas pedagógicas. Busca-se fundamentar e verificar a possibilidade de aplicação de esportes nas aulas de Educação Física, a partir da abordagem crítico-superadora. A pesquisa será de natureza qualitativa, materializada na metodologia pesquisa – ação, tendo como instrumento de coleta de dados, diário da professora ministrante, questionário, observação e questionamentos. Pretende-se contribuir com a formação da integração dos sujeitos nas relações sociais, para o aprimoramento da saúde e o aprendizado para o lazer.	Esporte de Invasão;Cultura Corporal
465	EDUCAÇÃO FÍSICA	MAGDALYN JANEY MENDES OSSAK	Educação Física e Comportamento Social: a formação de valores nas práticas corporais.	Atualmente nas escolas é possível notar grande competitividade nas aulas de Educação Física, frente a essa realidade, busca-se com esta pesquisa que o professor oportunize vivências que despertem nos alunos valores como: respeito, cooperação, justiça, igualdade e que essas vivências sejam possibilidades de diálogo, do pensar e do agir esses valores necessários para a convivência.	Educação Física; Comportamento social; Valores
466	EDUCAÇÃO FÍSICA	MARCELO GOMES LOMBA	Alimentação ou Nutrição – Qual seria a escolha correta para um futuro saudável?	Este trabalho visa subsidiar conhecimentos para mudança de hábitos alimentares para alunos na adolescência do Colégio Gabriel de Lara. Atitudes tomadas hoje , terão o reflexo para o resto de suas vidas, e por isso a aquisição de um novo modelo, torna-se tão importante. Entender toda a fisiologia humana, no que diz respeito ao alimento ingerido, de como, e no que este será transformado. Partindo das necessidade individuais, realizar as escolhas corretas e comportamentos a serem adotados.	alimentação saudável; calorias; obesidade
467	EDUCAÇÃO FÍSICA	MARCELO INOCENCIO PEREIRA COSTA	Uso de objetos de aprendizagem nas aulas de Educação Física	Este Projeto de Intervenção Pedagógica tem como objetivo propor uma formação docente sobre a inserção e o uso de Objetos de Aprendizagem, compreendidos como trechos de filmes, áudios, imagens, entre outros. Refletir sobre o papel o papel da tecnologia no contexto escolar e prover um processo para a condução (instrumentalização e experimentação) do uso de objetos de aprendizagem nas aulas de Educação Física, voltados à prática docente.	Objetos de Aprendizagem; Tecnologia Educacional; Formação docente
468	EDUCAÇÃO FÍSICA	MARCIA LEONI TONET	O Badminton na Educação Física Escolar	O projeto pretende realizar uma experiência no Colégio Estadual Santa Barbara - Bituruna, a partir da inclusão de um novo esporte na escola o Badminton, proporcionando aos alunos experiências de sentirem sensações diferentes das quais eles adquirem em outros esportes já praticados, atingindo o emocional e acreditando que este esporte é indispensável para o desenvolvimento pessoal, psicológico, intelectual e social que deve ser trabalhado no ambiente escolar.	Badminton; Cultura Corporal; Ponte de Análise
469	EDUCAÇÃO FÍSICA	MARCIA MARIA SEDOR MEHL	JOGOS COOPERATIVOS NO COMBATE AO BULLYING NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA	Esta pesquisa é sobre jogos cooperativos e bullying. Nela propõe-se utilizar os jogos cooperativos para reduzir o bullying nas aulas de educação física, bem como diminuir as desigualdades entre os alunos e proporcionar a socialização entre os mesmos. O bullying é uma das formas de violência que mais cresce no mundo e pode ocorrer em qualquer contexto social. Portanto, nós educadores devemos combater esse problema conscientizando nossas crianças e jovens a respeitarem os colegas independente de suas debilidades. Nas aulas de educação física, podemos trabalhar com Jogos cooperativos para promover a integração entre os alunos e evitar a prática de bullying, pois estes são considerados os jogos mais inclusivos e participativos para os alunos, porque não existem adversários, e sim parceiros, onde o objetivo não é ganhar, e sim, de forma conjunta superar um desafio e unir as pessoas.	Jogos cooperativos; bullying; escola; criança
470	EDUCAÇÃO FÍSICA	MARIA ISABEL GARCIA	A tecnologia e sua aplicabilidade na Educação Física escolar e na saúde dos alunos	O presente trabalho tem por objetivo a verificação do uso de tecnologia como uma poderosa ferramenta pedagógica na aulas de Educação Física voltada para a saúde e qualidade de vida dos alunos, uma vez que as tecnologias possibilitam uma prática diversificada e mais interessante, propiciando a eles uma trabalho de pesquisa, colaboração, muitas informações. Aprendendo a usar alguns aplicativos para conhecimento dos benefícios das atividades físicas, têm a oportunidade de criar suas próprias atividade , com autonomia ,também fora do ambiente escolar.	Tecnologia; Educação Física; saúde; qualidade de vida

	Área	Professor PDE	Título	Resumo	Palavras Chave
471	EDUCAÇÃO FÍSICA	MARI ESTELA FILIPINI	OBESIDADE EM CRIANÇA E ADOLESCENTES: UMA COMPARAÇÃO DA CONSCIENTIZAÇÃO ENTRE ALUNOS E FAMILIARES, ORIUNDOS DO MEIO RURAL E URBANO, MATRICULADOS EM UMA ESCOLA ESTADUAL DO ESTADO DO PARANÁ	O mundo moderno nos oferece cada vez mais conforto e comodidades, e nós por diversos motivos acabamos por negligenciar as atividades físicas em nosso dia a dia. A falta de atividades físicas desencadeiam diversos problemas de saúde como cardiovasculares, diabetes, hipertensão, problemas comportamentais e a obesidade que acomete diversas pessoas em todo o mundo.	obesidade; Atividade Física; Meio Rural e Urbano
472	EDUCAÇÃO FÍSICA	MARILDA DAS GRACAS BIACCHI CAMARGO	JOGOS TRADICIONAIS COMO CONTEÚDO DA DISCIPLINA DE EDUCAÇÃO FÍSICA	Este é um Projeto de Intervenção Pedagógica que será desenvolvido com alunos do 9º do ensino fundamental, com o objetivo de organizar o conteúdo sobre Jogos e Brincadeira, com o jogo das 5 Marias, visando apresentar os conceitos de cultura e normas, bem como, oferecer a oportunidade de reconhecer as habilidades necessárias que o jogo proporciona, podendo refletir a respeito da possibilidade de alterar as regras do jogo e da sociedade.	Educação Física; Metodologia; Jogos e Brincadeiras
473	EDUCAÇÃO FÍSICA	MARISTELA KUCHLA	Atividade física na prevenção da obesidade e sobrepeso em alunos do primeiro ano do ensino médio	Nas últimas décadas o número de crianças e adolescentes obesos vem aumentando significativamente, pois, os alunos na sua grande maioria tem hábitos alimentares desregrados os quais tendem omitir refeições, consumir mais alimentos entre as principais refeições, visto que a atividade física se apresenta como ferramenta indispensável para a promoção da saúde e qualidade de vida.	obesidade; alimentação; atividade física
474	EDUCAÇÃO FÍSICA	MARLOS SOARES DA SILVA	A cooperação nos jogos de origem africana e afro-brasileira.	Os jogos, de modo geral, são parte importante da formação do ser humano, pois neste tipo de atividade observa-se que os participantes são colocados frente a regras de convívio, emoções, posição de liderança e/ou liderado, tendo assim a possibilidade de exercer boa parte de suas potencialidades. Porém, sabe-se também que são nestes espaços, quando falamos em jogos competitivos, que este mesmo ser humano pode manifestar posicionamentos que culminem em atitudes violentas frente aos seus adversários. Sendo assim, torna-se aspecto importante no desenvolvimento de tais atividades, considerar um contraponto que leve os possíveis participantes à reflexão sobre suas atitudes. É aí que entram os jogos cooperativos.	jogos, jogos cooperativos, África, afrobrasileira
475	EDUCAÇÃO FÍSICA	MARTA CALDEIRA	O uso do videogame como ferramenta de aprendizagem no ensino da educação física	O presente estudo tem por objetivo verificar a influência do videogame como recurso didático para o ensino e aprendizagem dos alunos com deficiência mental no ensino da educação física. Com os avanços tecnológicos surgem novas possibilidades para a educação, atuando como regente de sala de aula em vários programas e por vários anos, é possível perceber a dificuldade de muitos educandos em obter um avanço significativo em seu desempenho escolar, devido às suas limitações quanto aos elementos básicos da psicomotricidade. Sendo assim este trabalho pretende analisar os possíveis avanços na aprendizagem através do uso do videogame como ferramenta pedagógica, buscando analisar todos os elementos básicos da psicomotricidade por meio de seus conteúdos estruturantes, de forma lúdica através da expressão corporal, jogos e brincadeiras. Almeja-se com isto contribuir para a melhora das habilidades motoras e consequentemente melhorar o desempenho escolar do educando.	video game; jogos; aprendizagem
476	EDUCAÇÃO FÍSICA	MERIDIANA HOLZ PLETSCH	EDUCAÇÃO POSTURAL: PROTOCOLO DE INTERVENÇÃO NA ESCOLA	O Projeto de Intervenção Pedagógica na Escola abordará o tema: "Avaliação Postural na Escola" orientado para a elaboração de um protocolo de avaliação postural em escolares. O comprometimento postural resultante das atividades cotidianas do escolar pode em escala variada comprometer alguns domínios da sua qualidade de vida, seja no âmbito social, econômico e psicológico. É esperado que adolescentes na fase escolar desenvolvam posturas inadequadas próprias do desequilíbrio do crescimento corporal, podendo resultar em comprometimento funcional (dores e restrição de movimento) e/ou estético (deformidades e assimetrias). Neste contexto, a avaliação postural escolar figura como importante elemento indicativo de promoção da saúde, pois permite que os alunos sejam avaliados e orientados em uma fase do processo de crescimento e desenvolvimento bastante favorável às correções necessárias da postura corporal. Logo é necessário instrumentalizar o professor mediante a apresentação de um protocolo cujo objetivo é possibilitar a sua intervenção de modo seguro e eficiente na avaliação postural no âmbito escolar. Os protocolos são instrumentos empregados pelos serviços diante de problemas a serem superados ou diante da necessidade de se organizar melhor as ações. Os protocolos de avaliação postural (PAP) são considerados importantes instrumentos para o enfrentamento de diversos problemas na assistência e na gestão de serviços escolares de natureza técnica, principalmente sobre os aspectos de atenção à saúde.	Educação Postural; Protocolo de Intervenção; Escolares.
477	EDUCAÇÃO FÍSICA	NADIA NALITA MEURER	PRÁTICAS CORPORAIS NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: A BIODANÇA NAS AULAS DO ENSINO FUNDAMENTAL	Propomos através deste Projeto de Intervenção realizarmos um estudo mais aprofundado sobre a prática da Educação Física escolar, nos levando a problematizar a Educação Física da esportivização, e analisar a sua insuficiência escolar no sentido da Cultura Corporal, pois a mesma precisa ser revista diante de sua prática e remeter-se à uma ação com um sentido educativo mais voltado ao ensino da compreensão humana, da convivência. Não se trata de descaracterizar o que é próprio da educação física, mas explorar outros conteúdos como a Dança, de extrema importância no desenvolvimento da Cultura Corporal. E assim surge a intenção em trabalhar o conteúdo de Dança através das práticas corporais alternativas por meio da Biodança escolar, que possui uma diversidade de atividades de contato através de vivências em grupo, onde a música e o movimento formam uma unidade coerente com a emoção e assim tentamos entender melhor nosso aluno, oportunizando-lhe a livre expressão. Esta pesquisa será desenvolvida através de um estudo sobre as práticas corporais na educação física escolar, com abordagem metodológica da pesquisa descritiva, exploratória e pesquisa ação por meio de atividades teóricas e práticas. A amostra deste estudo contará com a participação de alunos do 8º ano do Colégio Estadual Boa Esperança do Iguaçu, do Município de Boa Esperança do Iguaçu/PR. Para coleta de dados será utilizado dois questionários em forma de pré e pós teste com questões abertas e fechadas. Os resultados serão analisados de forma quali-quantitativa para verificarmos se ocorreram efeitos ou não com o desenvolvimento do projeto.	Educação Física; Cultura Corporal; Dança; Biodança
478	EDUCAÇÃO FÍSICA	NANDERSON RAFAEL ROSENAU	Contribuições das Tecnologias Móveis na Educação Física Escolar	O tema da pesquisa é sobre Tecnologias móveis nas aulas de Educação Física e a delimitação do tema é o uso das tecnologias móveis nas aulas de Educação Física dos estudantes do Ensino Médio. Atualmente muitos alunos do ensino médio não tem interesse em participar das aulas de Educação Física, preferem ficar sentados manipulando o celular e por meio dos fones de ouvindo músicas e assistindo vídeos. A era da informatização nos trouxe novos meios de comunicação, e entre eles as tecnologias móveis. Infere-se que o telefone celular é uma mídia digital com alto potencial de comunicação. Por isso pretende-se incorporar nas aulas de Educação Física um trabalho com estas tecnologias móveis, uso de vídeos sobre os benefícios da prática de atividades físicas, gravações de áudio em mp3 para que os estudantes possam ouvir diretamente do celular ou de qualquer outro aparelho quando estão em trânsito para a escola, criação de grupos no em aplicativos de comunicação e redes sociais para envio de mensagens para os celulares dos estudantes com informações relevantes da educação física. Optamos pela ferramenta tecnológica celular, por que o celular é uma tecnologia móvel de fácil acesso à população, é comum inclusive algumas pessoas possuírem mais de um aparelho. Sabe-se que os estudantes de ensino médio possuem celular, e que os levam diariamente para as aulas, muitas vezes para eles é mais fácil navegar na internet via celular do que em uma Lan House, pois as operadoras de telefonia têm trabalhado com o conceito de "infinito".	Tecnologias, Educação Física, aplicativos
479	EDUCAÇÃO FÍSICA	PABLO KUFTA GASPAROTTO	Aulas Especializadas de Treinamento Esportivo na Abordagem Crítico-Emancipatória.	Pretende-se estudar as práticas pedagógicas do conteúdo estruturante esporte, enfatizando a aplicabilidade da abordagem crítico-emancipatória nas Aulas Especializadas de Treinamento Esportivo, na modalidade de basquetebol a fim de incentivar a reflexão crítica dos alunos do ensino médio do Colégio Estadual Barbosa Ferraz, analisando e compreendendo suas ações através de construções e reconstruções do seu pensamento, realizando transformações da tomada de consciência, favorecendo a sua aprendizagem e contextualizando esses saberes para promover a formação de sua autonomia e cidadania. O problema foram quais os indicadores para se adotar a abordagem crítico-emancipatória como orientadora das ações das Aulas Especializadas de Treinamento Esportivo objetivando atender aos pressupostos das Diretrizes Curriculares Orientadoras da Educação Básica do Paraná? O objetivo geral foi o de construir e aplicar um trabalho pedagógico para Aulas Especializadas de Treinamento Esportivo em basquetebol, estruturado a partir da abordagem crítico-emancipatória com vistas a identificar atitudes de autonomia nos estudantes participantes do processo e com isso atender aos pressupostos das Diretrizes Curriculares Orientadoras da Educação Básica do Paraná.	Crítico-emancipatória; Aulas Especializadas de Treinamento Esportivo; Basquetebol.

	Área	Professor PDE	Título	Resumo	Palavras Chave
480	EDUCAÇÃO FÍSICA	PAULO RODRIGO CELUPPI	EDUCAÇÃO FÍSICA E O VIDEOGAME: UMA RELAÇÃO POSSÍVEL	A Educação Física no estado do Paraná foi reestruturada como Disciplina da Matriz Curricular com as Diretrizes Curriculares estaduais e nela foram definidos os Conteúdos Estruturantes que devem nortear a prática pedagógica do professor. Esses conteúdos são: Esporte; Jogos e brincadeiras; Ginástica; Lutas e Dança. Por isso, ao optar pela linha de estudo, Tecnologia e suas linguagens no ensino de Educação Física, o objeto principal do estudo foi a utilização do Videogame Xbox 360® e do sensor de movimento Kinect™ em conjunto com Exergames. Ao utilizar o videogame como um recurso didático o professor de Educação Física pode simular a prática dos conteúdos estruturantes previstos nas DCE's através da realidade virtual.	Videogame, Exergame, Jogos Eletrônicos, Educação, Educação Física
481	EDUCAÇÃO FÍSICA	RAFAELA DOMIT	Atividades Adaptadas nas aulas de Educação Física: Resgatando o respeito às diferenças individuais!	A Educação Física muitas vezes, tem reforçado em sua prática um modelo em que se pauta na competição e na performance do aluno, esquecendo assim do seu caráter pedagógico e formador. A partir dessa dificuldade, surge a necessidade de criarmos uma identidade para a Educação Física, dando-a significado em nosso contexto escolar, resgatando valores que realmente possam privilegiar as ações do coletivo sobre o individual, possibilitando o respeito das diferenças e das limitações individuais, garantindo uma aula mais solidária e humanizada. A presente proposta de pesquisa apresenta uma tentativa de resgate desses valores, buscando o respeito às diferenças individuais, criando possibilidades para que os educandos consigam identificar as diferenças individuais como parte da diversidade humana, adotando assim novos conceitos e atitudes, visando uma maior aceitação e reconhecimento por parte destes em relação às diferenças individuais encontradas nas aulas de Educação Física, possibilitando uma convivência mais justa e digna. Sendo assim, acreditamos na intenção dessa pesquisa que, através da aplicação de atividades adaptadas, sendo estas teóricas e práticas, referentes às deficiências motora, visual e auditiva, possibilitará aos alunos uma maior conscientização e respeito em relação às diferenças individuais, proporcionando assim um convívio mais harmonioso, sem cobranças com a perfeição e exatidão dos movimentos, com a obtenção dos melhores resultados, mas sim, possibilitando um processo de formação de pessoas conscientes e reflexivas, onde essas poderão aprender com seus erros, corrigir e aplicar atitudes mais humanas, mais justas, reconhecendo as diferenças individuais e respeitando-as!	Educação Física, Diferenças Individuais, Respeito
482	EDUCAÇÃO FÍSICA	REGIANE ABRAHAO	A Pedagogia da Educação Física - Desenvolvimento da atenção à luz da Psicologia Histórico-cultural	Esta proposta de estudo pretende aproximar as áreas da Educação Física e da Pedagogia, através dos estudos da teoria da psicologia histórico-cultural. Reconhecendo que esta teoria não possui um método pedagógico, buscamos na pedagogia histórico-crítica a base para contribuir no processo de ensino-aprendizagem dos alunos, no intuito de fomentar o desenvolvimento da atenção. O problema que pretendemos trabalhar nesta pesquisa é como estimular o desenvolvimento de atenção dos alunos de uma turma do 6º ano do Ensino Fundamental. Com o objetivo geral de analisar o desenvolvimento da atenção dos alunos nas aulas de Educação Física, sob a perspectiva da Teoria Histórico-Cultural. E objetivos específicos de contemplar os princípios da psicologia histórico-cultural; estudar as funções psíquicas superiores do desenvolvimento humano, em especial a atenção; fomentar o desenvolvimento da atenção nas aulas de Educação Física, sob a luz da psicologia histórico-cultural e aplicar atividades que ajudem no desenvolvimento da atenção nos alunos. Nossa fundamentação teórica é pautada na história da Educação Física como disciplina curricular; na Teoria Histórico-Cultural e as Funções Psíquicas Superiores; e nas Funções Psíquicas Superiores - Atenção. Nossa estratégia de ação consiste em ministrar aulas que terão como conteúdo atividades práticas e jogos voltados para o desenvolvimento da atenção, pretendemos realizar um trabalho com fotos, para que trabalhando com as próprias imagens os alunos fiquem mais motivados e interessados.	Atenção; Psicologia histórico-cultural; Pedagogia histórico-crítica
483	EDUCAÇÃO FÍSICA	REJANE MARIA ZIBETTI	O RESGATE DE JOGOS E BRINCADEIRAS TRADICIONAIS NO AMBIENTE ESCOLAR	Este projeto de intervenção tem como objetivo oportunizar aos alunos experiências que possibilitem a aprendizagem através do resgate de jogos e brincadeiras tradicionais, de forma lúdica e divertida, bem como compreender a inserção dos jogos e brincadeiras populares no contexto escolar para o desenvolvimento cognitivo, social e afetivo dos educandos. Pois, sabemos que a prática dos jogos e brincadeiras tradicionais estão se perdendo com o passar do tempo, devido a acessibilidade dos meios tecnológicos, onde os jogos e brincadeiras tradicionais estão sendo postas de lado em detrimento de jogos online e eletrônicos. Os jogos e brincadeiras fazem parte dos conteúdos estruturantes propostos pelas Diretrizes Curriculares Educacionais da disciplina de Educação Física, sendo assim os jogos e brincadeiras podem contribuir na construção do conhecimento, respeitando as individualidades e ritmos de aprendizagem do aluno, bem como oportunizando a consciência corporal. Para muitos de nossos alunos a escola é o único espaço para o brincar, o que torna a educação física um pouco diferente do que se vivia em outras épocas. Desta forma, o projeto visa reforçar a importância do resgate dos jogos e das brincadeiras tradicionais nas aulas de Educação Física escolar, assim como sua prática, com o intuito de manter viva a cultura das brincadeira e jogos tradicionais dentro de cada um dos educandos.	Jogos; Brincadeiras Tradicionais; Educação Física
484	EDUCAÇÃO FÍSICA	RICARDO GREGORIO ATEM	O conteúdo gênero nas aulas de Educação Física	O presente projeto visa pesquisar como o conteúdo gênero apresenta-se aos estudantes e quais relações ele estabelece com a disciplina de Educação Física buscando problematizar essas questões. Desse modo, o estudo que será realizado objetiva apresentar proposições sobre como as aulas de Educação Física Escolar pode contribuir para o processo de construção do conteúdo gênero. A pesquisa pretende ainda definir quais conteúdos podem ser ministrados durante as aulas para enfrentar as diferenças de gênero. A intencionalidade do trabalho será demonstrar de que forma a Educação Física pode tensionar as conexões entre as práticas corporais e a construção cultural de gêneros e auxiliar a formação do aluno. A meta será observar como meninos e meninas constroem as questões de gênero e quais relações são estabelecidas com as práticas corporais. Para alcançar esse propósito será utilizado a metodologia da pesquisa-ação e a conjugação de diversos instrumentos como questionários, observação participante, relatos narrativos, focados na construção coletiva de aulas de Educação Física mais significativas com relação às questões de gênero.	Gênero, homem, educação física, estereótipo
485	EDUCAÇÃO FÍSICA	RICARDO SCHULZ RIBAS	Tecnologia e educação física na promoção de saúde	O presente trabalho propõe um estudo sobre relações entre tecnologias e ação educativa escolar na promoção da saúde através de aulas de Educação Física, utilizando metodologia da problematização, Arco Maguerez. A pesquisa-ação está condicionada a refletir sobre o tema e o comportamento do aluno na escola sobre hábitos de higiene. Devemos na escola buscar recursos que auxiliem a preservar e manter a saúde para o exercício da cidadania. O uso das ferramentas tecnológicas auxilia esta construção do saber com ações proativas e eficazes em aulas prático-teóricas. É na escola que se desenvolve a consciência reflexiva e crítica que requerem respostas para tantas indagações. Afinal, o que é saúde? Poderia ser o resultado de vários fatores. As ferramentas tecnológicas podem auxiliar a aprendizagem e contribuir com hábitos de higiene no lavar das mãos para prevenir doenças infectocontagiosas e promover a saúde. Aliar tecnologias às práticas pedagógicas são estratégias para alcançar os objetivos. O público a ser trabalhado são escolares 9º ano A do Ensino Fundamental Colégio General Carneiro. Através das fases do método apropriar-se-ão de recursos tecnológicos para solução dos problemas e produção do conhecimento. Como conclusão do estudo será produzido folders ou cartaz informativo sobre saúde na escola expondo seus trabalhos como agentes multiplicadores e transformadores. O fechamento do projeto será consagrado em noite de autógrafos à comunidade escolar.	Tecnologia; Educação Física; Higiene; Saúde.
486	EDUCAÇÃO FÍSICA	RICARDO SCHULZ RIBAS	Resgate de Jogos e Brincadeiras Tradicionais em uma turma do 6º ano da Escola Estadual Colégio Papa João Paulo I	Resumo: Resgate de Jogos e Brincadeiras Tradicionais Esperamos que essa proposta, "Resgate de Jogos e Brincadeiras Tradicionais", garanta que o aluno por meio do movimento, ludicidade e a fantasia se relacione com seu sentir. Perceba o que seus familiares, pais e avós, tenham vivenciado com seu próprio corpo, em interação com outros, em sua época e com o meio social em que viviam. Embora várias discussões no plano acadêmico sejam sobre novas possibilidades de exploração da manifestação da cultura corporal do movimento nas aulas de Educação Física, muitas vezes elas não têm alcançado os professores nas escolas e, conseqüentemente, não se concretizado (ULASOWICZ; PEIXOTO, 2004). A relevância da exploração das diferentes possibilidades de manifestação da cultura corporal é relatada por Betti; Zulliani (2002). Segundo os autores, é importante que o professor de Educação Física, respeitando os limites individuais, proporcione aos alunos oportunidades para a realização dos jogos, esportes, atividades rítmicas/expressivas e prática da atividade física, assim como a exploração das variações desses conteúdos. Desta forma urge a necessidade de buscar como se efetivar uma proposta de uma atividade de corpo inteiro, onde o "Sentir/Perceber passa a ser importante papel na escola.	Jogos Tradicionais; Brincadeiras; Resgate ; Educação Física

	Área	Professor PDE	Título	Resumo	Palavras Chave
487	EDUCAÇÃO FÍSICA	ROBSON ANTONIO DESIDERA	JOGOS ESCOLARES E A INCLUSÃO: BENEFÍCIOS POSSÍVEIS DE UMA POLÍTICA PÚBLICA NO JEP's ACD's	O projeto PDE "Jogos Escolares e a inclusão: Benefícios possíveis de uma política pública JEP's ACD's", pretende controverter ações entre os profissionais de Educação Física e o Governo Estadual do Paraná, a importância da realização dos Jogos Escolares do Paraná, com vistas a incentivar a inclusão do ACD (Aluno com Deficiência) de forma articulada as atividades escolares que vem sendo desenvolvidas em todas as modalidades da educação. O projeto anseia analisar as legislações vigentes a respeito dos JEP's (Jogos Escolares do Paraná), que permitem destacar a organização deste evento, em qualquer modalidade ou categoria, que enaltecem considerações importantes para a educação paranaense no que diz respeito à participação dos alunos e os destaques obtidos por meio das classificações que geram no âmbito escolar motivação e compromisso na dedicação dos estudos. A vivência na prática desportiva é primordial no desenvolvimento cognitivo, social e motor dos alunos. Por meio da participação deste evento estes aprendem a importância de cooperar, participar, respeitar o próximo e a se comportar nos diferentes espaços sociais, desde o servir no buffet do refeitório até saber esperar sua hora de participar da competição, impondo limites e organização. Essas análises permitem que nossos alunos sejam mais que alunos, sejam competidores e motivadores na busca da inserção no contexto social como cidadãos de caráter com respeito e ética profissional.	JOGOS ESCOLARES; INCLUSÃO DOS ALUNOS ACDs; ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS;
488	EDUCAÇÃO FÍSICA	ROBSON COSTA CORREIA DA SILVA	A Metodologia do Ensino de Xadrez como Instrumento de Melhoria do Aprendizado	Este projeto será trabalhado com alunos do 9º ano do ensino fundamental, e tem como foco principal a melhoria do aspecto cognitivo dos alunos. Entretanto, sabe-se também que o xadrez pode desenvolver outros valores éticos e morais, o saber "ganhar e perder", do "respeito as regras" e as restrições que a mesma as impõe, enfim, fatores estes essenciais para a formação humana.	Xadrez; Aprendizagem; Formação Humana;
489	EDUCAÇÃO FÍSICA	ROGER SILVA DE OLIVEIRA	O uso das tecnologias aplicadas na motivação do processo de aprendizagem do xadrez	Acreditamos que o uso do computador pode estimular o conhecimento do xadrez pelo aluno e professor. Espera-se que a tecnologia possa trazer uma maior motivação por parte do aluno, favorecendo seu aprendizado. O objetivo será de analisar o impacto das tecnologias aplicadas no nível de motivação das aulas de xadrez, por meio da Escala de Motivação para o Esporte. Este trabalho caracteriza-se como sendo do tipo descritivo. A amostra será composta por aproximadamente 20 alunos das turmas de treinamento esportivo de xadrez do Colégio de Aplicação Pedagógica de Maringá. Será utilizado a Escala de Motivação do Esporte, para identificar o nível de motivação dos alunos. Para análise dos dados será utilizado do teste de normalidade de Shapiro-Wilk e para comparação do nível de motivação entre o primeiro e o segundo questionário será utilizado o teste U de Mann Whitney para dados não normais e o teste t de Student para os dados normais.	Educação Física Escolar; Tecnologias Educacionais; Motivação; Xadrez
490	EDUCAÇÃO FÍSICA	ROSANGELA MENIN	OS BENEFÍCIOS DOS JOGOS E BRINCADEIRAS PARA OS ALUNOS DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	Esta pesquisa visa mostrar a importância da ludicidade através dos jogos e Brincadeiras para os educandos da Educação de Jovens e Adultos, que são, na grande maioria, trabalhadores que chegam à sala de aula exaustos e com alto nível de estresse. Buscando focar no lúdico e com a finalidade de oferecer ao educando um espaço atrativo, prazeroso e necessário, sempre fazendo menção ao prazer, ao divertimento e a alegria, pois Brincar é coisa séria. Considerando ainda o conhecimento que o educando da EJA possui haverá uma troca significativa com o professor. Contudo, a pretensão deste projeto é demonstrar o valor dos Jogos e Brincadeiras no contexto educacional.	Jogos; Ludicidade;EJA
491	EDUCAÇÃO FÍSICA	ROSANGELA TASCA	A Contribuição da Educação Física na promoção de um estilo de vida ativo e saudável na Educação de Jovens e Adultos.	A escola é uma instituição social indispensável na nossa sociedade, incluindo no seu currículo todas as disciplinas consideradas fundamentais para a aprendizagem e desenvolvimento. A Educação Física faz parte deste rol e deve promover uma aprendizagem significativa para que os educandos compreendam a importância da sua prática e o que esta contribui para sua vida. É importante transmitir aos educandos conhecimentos que os levem a compreender o porquê que estão realizando determinada atividade, entender e vivenciar o seu aprendizado, levando-o a uma mudança de comportamento e a assumir novas atitudes. Importa então que se criem ambientes favoráveis para que sua passagem pela escola seja marcada por experiências em que deseje repetir ao longo da vida. A literatura tem mostrado que a escola, a disciplina e o professor de Educação Física contribuem como orientadores na orientação para um estilo de vida que diminua a incidência de doenças crônico-degenerativas e aumente a qualidade de vida. A apropriação de conteúdos que promovam a saúde deve se constituir em instrumento nas aulas de Educação Física, para criar condições de valorização desse universo de conhecimento. Neste contexto o presente estudo tem como objetivo verificar qual a contribuição dos conteúdos desenvolvidos na disciplina de Educação Física para a adoção de um estilo de vida saudável, numa escola de jovens e adultos.	Saúde; Atividade Física; Estilo de vida; EJA
492	EDUCAÇÃO FÍSICA	ROSELIA GOMES DA SILVA	Intervenção Educativa com os Jogos Cooperativos entre alunos do Ensino Fundamental.	O presente projeto foi elaborado para alunos do 8º ano do Ensino Fundamental do Colégio Estadual do Campo Joany Guilherme de Lima, da cidade de Laranjeiras do Sul, nas aulas de Educação Física, através de pesquisa etnográfica para investigar conhecimentos referentes aos Jogos Cooperativos por meio de um referencial bibliográfico. O instrumento para a coleta de dados será o questionário, previamente elaborado e aplicado, bem como a observação da pesquisadora sobre os alunos durante o desenvolvimento das atividades propostas no transcorrer do estudo. A pesquisa em questão será de abordagem qualitativa. Através de vasto referencial teórico realizar-se-á uma análise dos conceitos desenvolvidos sobre os Jogos Cooperativos dos principais autores da área como Fábio Brotto, Reinaldo Soler, Velasques, Terry Orlik, entre outros que poderão surgir no decorrer da pesquisa. Com arcabouço teórico definido a pesquisadora elaborará alguns Jogos Cooperativos para desenvolver na Escola; práticas que chamarei de intervenção prática. É importante colocar que todo processo, essa pesquisadora observará as manifestações sociais de cada aluno para depois realizar uma trilogia entre os questionários, referencial teórico e intervenção prática. Pretende-se então oportunizar aos alunos uma nova vivência através dos Jogos Cooperativos, oferecendo a eles novas maneiras de jogar, uns com os outros, sem que ninguém se sintá perdedor.	Cooperação; Interação; Socialização
493	EDUCAÇÃO FÍSICA	ROSELI MOREIRA	Jogos e Brincadeiras na Disciplina de Educação Física	O presente projeto de intervenção pedagógica aborda sobre jogos e brincadeiras na disciplina de Educação Física atendendo uma das exigências do Programa de Desenvolvimento Educacional, PDE. Será aplicado com os alunos do curso de Formação de docentes do Colégio Estadual Érico Veríssimo. Ensino Fundamental, Médio, Normal e Profissional de Faxinal (PR). Objetiva-se por meio deste projeto proporcionar aos alunos um estudo, compreensão e vivência de jogos e brincadeiras tradicionais para que possam constituir-se como aprendizagem de um saber específico da disciplina de Educação Física. Para atingir esses objetivos será proposto uma série de atividades práticas e conceituais, utilizando-se dos recursos disponíveis, como: sala de aula, quadro de giz, TV Pen Drive, vídeos, fotos, desenhos, biblioteca, laboratório de Informática, quadra esportiva e pátio escolar, Resgatando um jogo tradicional, por exemplo: peteca, pesquisar sua origem, confeccionar em vários tipos, jogar aplicando regras e adaptando variadas maneiras de jogar e realizando competições e sistematizar todas as informações obtidas em textos orientativos, vídeos, fotos, desenhos, tabelas, gráficos e outros recursos, para compor o caderno didático. Esse projeto baseia-se em pesquisa bibliográfica em livros, revistas, periódicos, cadernos temáticos que tratam sobre o assunto, considerando que esse servirá de base para atividades posteriores associadas ao PDE tais como produção didática, oferta do GTR e o artigo final.	Jogos; brincadeiras; aprendizado; resgate cultural.
494	EDUCAÇÃO FÍSICA	ROSIMAR LIMA	ALIMENTO SAUDÁVEL, VIDA EQUILIBRADA: PRESSUPOSTO DO EIXO ARTICULADOR DA CULTURA CORPORAL E SAÚDE	Este trabalho, que se insere no Programa de Desenvolvimento Educacional (PDE)-SEED/UEL, tem como temática o estudo dos hábitos alimentares dos alunos do Ensino Médio Noturno do Colégio Estadual Pro ^o Nadir Mendes Montanha, do município de Arapongas – PR. Propondo uma intervenção de ensino que contribua para uma mudança nos hábitos alimentares desses escolares, bem como da aquisição da prática regular de atividades físicas como forma de promoção na melhora da qualidade de vida. Para isso, será aplicado um questionário para análise dos hábitos alimentares e do estilo de vida no tocante à prática de atividades físicas. Com base nos resultados, iremos propor uma dieta equilibrada e um programa de exercícios de fácil execução para esses escolares, auxiliando os mesmos na mudança no estilo de vida e na melhora da qualidade de vida. Para que a intervenção seja significativa, serão realizadas atividades diversificadas sendo de forma prática e teórica.	Atividade Física; Alimentos Saudáveis; Qualidade de Vida.

	Área	Professor PDE	Título	Resumo	Palavras Chave
495	EDUCAÇÃO FÍSICA	SAINT CLAIR SANTOS	Esportes de raquetes: uma proposta metodológica para a formação pedagógica e social de alunos da Educação no Campo.	A escola enquanto formadora integral do indivíduo deve propiciar ao estudante o seu desenvolvimento global buscando recursos para que esta ação ocorra. Portanto é papel da escola, para com esta pessoa, contribuir com a possibilidade do mesmo em entrar em contato com informações tanto na área acadêmica como na formação humana. Assim sendo as disciplinas escolares, como a Educação Física, deve propiciar a estas pessoas a efetivação deste processo escolar. Para isso um dos recursos didáticos utilizados seria o esporte escolar, o qual apresenta uma série de benefícios para quem o pratica. Desta forma os esportes escolhidos para a implementação no Colégio Estadual do Campo Bela Vista – EFM, será o Tênis de Campo, Tênis de Mesa e Badminton, pois além de contribuir para vários aspectos motores e cognitivos nos nossos educandos, ainda por se tratar de modalidades praticadas individualmente ou em duplas elas vem de encontro com a particularidade deste Colégio do Campo que é o baixo número de alunos por turma.	Esportes de raquete, pedagogia do esporte, escola do campo.
496	EDUCAÇÃO FÍSICA	SANDRA MARA CARDOSO	Hábito alimentares e atividade física: ensinando para a vida.	Motivada por fatores multifatoriais, a incidência da obesidade é bastante comum entre as crianças e os adolescentes. As relações entre o sedentarismo e práticas alimentares inadequadas podem suscitar no adolescente, a possibilidade de desenvolver a obesidade e consequentemente, doenças crônico-degenerativas, fato este, que tem preocupado tanto as autoridades da área de saúde como as escolares. Nesta perspectiva, o objetivo deste projeto será o de: Analisar o impacto de um programa de atividades, que tematizam hábitos de vida saudável na prevenção da obesidade na adolescência, afim de que, os alunos estabeleçam relações com o seu cotidiano e com possíveis consequências negativas a sua vida futura.	Escola, Educação Física, Obesidade, Atividade Física e Saúde
497	EDUCAÇÃO FÍSICA	SERGIO RODRIGUES DA SILVA	DO XADREZ À CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO	Este projeto visa responder a questão como o jogo de xadrez pode ser utilizado como estratégia metodológica para as aulas de Educação Física. O estudo do jogo de xadrez no contexto escolar e fora deste tem fascinado muitos pesquisadores que se dispõem a investigar seus benefícios sócio afetivos e cognitivos em seus praticantes. O jogo de xadrez enquanto conteúdo da Educação Física abre inúmeras possibilidades de aprendizado pelo aspecto lúdico que este jogo proporciona. O jogo de xadrez poderá contribuir significativamente para o desenvolvimento das habilidades dos alunos, pois é um excelente recurso para possibilitar o desenvolvimento de habilidades, inculcar valores, trabalhar o planejamento de estratégias, a atenção, a percepção de mundo entre outras. O objetivo é a utilização do jogo de xadrez como estratégia metodológica para as aulas de Educação Física na escola oportunizando o desenvolvimento cognitivo e social dos alunos com vistas à construção do conhecimento. Neste sentido serão desenvolvidas algumas atividades referentes ao ensino do jogo de xadrez com a turma do 8º 'A' (n= 30 alunos) do Ensino Fundamental (séries finais), do Colégio Estadual Antonio Iglesias, na cidade de Ibiopórá, Paraná, do período matutino, utilizando a pesquisa qualitativa, que é a pesquisa-ação (ação-reflexão-ação), adotando a coleta de dados na intenção de buscar respostas ao problema levantado. Serão ministrados os conteúdos do jogo de xadrez, através de aulas teóricas e práticas, partindo de ensinamentos básicos para os mais complexos, por meio de atividades didáticas preparadas especificamente para cada conteúdo, totalizando 32 aulas.	Interações sociais; jogo de xadrez; lúdico; cognitivo.
498	EDUCAÇÃO FÍSICA	SILVANA FRANZON MOSCONI	“CONSCIÊNCIA CORPORAL: COMPREENDER PARA APRENDER” A PSICOMOTRICIDADE E A CONSCIÊNCIA CORPORAL DO EDUCANDO COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL.	Resumo: Esse trabalho tem por objetivo fazer considerações sobre a Importância de Atividades Psicomotoras visando o desenvolvimento da consciência corporal, equilíbrio e orientação espaço-temporal do educando com deficiência intelectual. Essa pesquisa apresenta um caráter qualitativo, onde os procedimentos metodológicos serão baseados na pesquisa bibliográfica como base para o direcionamento de atividades, as quais serão elencadas, analisadas e registradas através de uma ficha de observação diária para cada educando. Dessa maneira poderemos compreender se a psicomotricidade poderá contribuir para que o educando consiga atingir os objetivos propostos.	Educação Especial; Psicomotricidade; Consciência Corporal
499	EDUCAÇÃO FÍSICA	SILVANA STOFEL GOMES	Jogos pré-desportivos como ferramenta para o desenvolvimento das habilidades motoras fundamentais dos alunos	O objetivo deste Projeto de Intervenção Pedagógica é verificar o efeito dos jogos pré-desportivos no aprimoramento das habilidades motoras fundamentais. A temática a ser estudada parte da experiência empírica nas aulas de Educação Física do 6º ano do ensino fundamental, onde os alunos apresentaram dificuldades de desempenho em jogos pré-desportivos propostos nas aulas no decorrer do ano de 2014. Foi possível observar dificuldades dos alunos no desenvolvimento de atividades que envolvem andar, correr, saltar, galopar, arremessar e rebater. Medir os níveis de habilidades motoras fundamentais a partir de um diagnóstico prévio através de aplicação do teste motor FG-COMPASS dos alunos que se encontram na faixa de idade de 10 a 11 anos no decorrer do ano, antes e após desenvolver a intervenção pedagógica. Na intervenção pedagógica será desenvolvido nas aulas de Educação Física atividades de jogos pré-desportivos que envolvem movimentos das habilidade motoras fundamentais, verificar o efeito deste jogos no aprimoramento das habilidade motoras fundamentais e comparar os níveis de habilidades motoras entre os sexos. Proporcionar experiência motora nas aulas de Educação Física, pois o ambiente e as condições de vida atuais tornam difícil para muitas crianças adquirirem experiências motoras. A falta de movimento pode não só levar a um restringir do corpo e do desenvolvimento motor, como também, influenciar aspectos da personalidade como a percepção, a cognição, o discurso, as emoções, e o comportamento social.	jogos pré-desportivos; habilidade motora fundamenta; teste motor
500	EDUCAÇÃO FÍSICA	SILVANA TICIANI DA SILVA BOELTER	O USO DE JOGOS DE ORIGEM AFRICANA E AFRODESCENDENTES: COMO ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA	A partir da Lei 10.639 de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, sancionada em janeiro de 2003, onde tornar-se obrigatória a inclusão da temática História e Cultura Afro-Brasileira no currículo oficial da Rede de Ensino. Onde todas as disciplinas deveriam dar a sua contribuição na construção e conhecimento da cultura africana. Mas observa-se uma lacuna quanto ao cumprimento desta lei dentro das instituições educacionais, particularmente no componente curricular da Educação Física. Assim, o objetivo e interesse pela pesquisa “Jogos e Brincadeiras da Cultura Africana e Afrodescendentes”, tornou-se necessário e justificado, no primeiro momento. No segundo momento realizar-se-á oficinas com os alunos, apresentando as possibilidades e estratégias de ensino da cultura africana e afrodescendentes, através dos jogos e brincadeiras que podem ser trabalhados nas aulas de Educação Física.	Jogos e Brincadeiras; Cultura Africana; Cultura Afro-Brasileira; Racismo: Negro no Brasil
501	EDUCAÇÃO FÍSICA	SILVANIA SCHMITZ	Percepção de competências em adolescentes praticantes de voleibol em duas situações de aprendizagem	A percepção de competência atlética é vista na agilidade, habilidade e pré disposição para a atividade física e motora, do alunos, quando ela é reconhecida pelo estudante que percebe possuir a percepção de competência atlética, torna-se natural a sua prática em diferentes modalidades esportivas, e com isso pode-se estimular para que o aluno se sobressaia em uma que lhe dê mais prazer, sem que o exercício seja uma obrigação, mas sim uma forma agradável de praticar uma atividade. O Mini vôlei é um método de ensino simplificado e adaptado ao estágio de desenvolvimento em que se encontra a criança. Busca facilitar o aprendizado do voleibol, reduzindo as ações complexas que são características da modalidade a gestos mais simples, fazendo com que a criança se afeioe mais rapidamente ao esporte Ao praticar diferentes modalidades esportivas, os adolescentes desenvolvem a percepção de competência atlética. A agilidade, habilidade e pré disposição para a atividade física e motora, é reconhecida pelo estudante que percebe possuir a percepção de competência atlética, e com isso estimula a sua prática, aperfeiçoando para tornar-se um atleta capaz de praticar diversas modalidades e consequentemente sobressair-se em uma que lhe dê mais prazer, sem que o exercício seja uma obrigação, mas sim uma forma agradável de praticar uma atividade. Esse projeto de pesquisa caracteriza-se como um estudo descritivo-comparativo, o qual buscará verificar a percepção de competência atlética de alunos envolvidos em duas situações de aprendizagem do voleibol.	Treinamento; Mini voleibol; Competência atlética
502	EDUCAÇÃO FÍSICA	SILVIA CARLA FERREIRA GOMES	O conhecimento e o uso de suplementos alimentares por jovens escolares	A escolha da academia, a preocupação com a aparência, o exercício do corpo e o seguimento de dieta adequada são velhos hábitos herdados da Grécia antiga e almeçados por muitas pessoas. Tem se difundido a utilização de suplementos, compostos à base de carboidratos, lipídios, vitaminas e minerais, e principalmente aminoácidos, comercializados e consumidos indiscriminadamente, sem orientação competente, sem que se conheçam seus efeitos, muitos dos quais ainda estão sob investigação. A justificativa por esse trabalho deu-se observando os dias atuais, que estão em “alta” as propagandas e a preocupação excessiva da mídia em relação ao padrão de beleza e ao corpo de jovens e adolescentes, surgindo a preocupação em relação ao uso indiscriminado de suplementos alimentares entre adolescentes e jovens do ensino médio do colégio em que trabalho. O presente trabalho será desenvolvido através da metodologia pesquisa descritiva com caráter qualitativo e terá como objetivo geral estabelecer um corpo conhecimento sobre o uso de suplementos alimentares na prática de atividade física de adolescentes do 3º ano do ensino médio, afim de relacionar esse hábito de vida à saúde dos mesmos. Espera-se como esse projeto que os alunos vejam a importância de conhecerem e usarem de forma consciente os suplementos alimentares, quando se fizer necessário. Como também os professores de educação física do colégio orientem e informem da melhor maneira possível em suas aulas o conhecimento e o uso dos suplementos alimentares por parte dos alunos.	Suplementos alimentares; Escola; Adolescentes; Jovens; Ensino Médio

	Área	Professor PDE	Título	Resumo	Palavras Chave
503	EDUCAÇÃO FÍSICA	SILVINHA OLIVEIRA FRAGA	INFLUÊNCIA DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM RELAÇÃO À CULTURA AFRO-BRASILEIRA COM ALUNOS DA EDUCAÇÃO BÁSICA NO MUNICÍPIO DE JACAREZINHO – PR	Diante da Lei Federal 10.639/2003 que determinou a presença obrigatória da abordagem histórica e cultura da cultura afro-brasileira no currículo escolar e das possibilidades que a disciplina de Educação Física oferece surge a seguinte problemática: É possível desenvolver dinâmicas nas aulas de Educação Física inclinadas à valorização cultural e histórica do povo afrodescendentes? Desta forma, pretende-se verificar a viabilidade nas aulas de Educação Física das possibilidades didáticas relacionadas a jogos e a brincadeiras que amplie a reflexão, percepção e valorização da cultura africana e afro-brasileira, onde será analisado a percepção pré e pós a intervenção didática pedagógica por meio de questionário e teste de assimilação implícita.	Jogos e Brincadeiras; cultura afro-brasileira; preconceito racial
504	EDUCAÇÃO FÍSICA	SILVIO CESAR PRESTES PRADO	A UTILIZAÇÃO DA MEDITAÇÃO COMO PRÁTICA PEDAGÓGICA DA EDUCAÇÃO FÍSICA PARA ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL	Em uma das propagandas sobre as olimpíadas (Rio 2016) a atleta paraolímpica Terezinha Guilhermina faz uma ponte entre disciplina, atenção e respeito, com o tempo gasto pelo professor em sala de aula, ela fala: “O professor gasta mais de 20% com indisciplina em sala de aula”. Sua fala é baseada em uma pesquisa internacional de aprendizagem que coleta dados sobre o ambiente de aprendizagem e as condições de trabalho dos professores nas escolas. (TALIS, 2013). Sabemos que essa porcentagem, geralmente é gasta com questões administrativas como controle de presença (chamada) e indisciplina. Este é um dos grandes desafios enfrentados pelos professores na atualidade, o tempo gasto com indisciplina e violência em sala de aula. Como educador e professor, penso nestas questões que não são as únicas dentro da complexidade da educação, mas que servem para refletir questiono: Será que a meditação como prática pedagógica, voltada ao a um conceito holístico pode favorecer o bom clima da sala de aula? Muitas escolas que vem desenvolvendo a meditação em seu currículo estão mudando a rotina dos alunos e da escola. Os benefícios são muitos: maior criatividade, concentração, foco, melhora o relacionamento com colegas e professores; reduz do nível de estresse e ansiedade. Neste sentido, a disciplina de Educação Física se torna a oportunidade perfeita para uma abordagem holística que trabalhe mente e corpo de forma profunda. Nesta linha de pensamento, vou procurar viabilizar a prática da meditação, nas aulas de Educação Física para alunos do 6º ano do ensino fundamental do Colégio 31 de Março, Ponta Grossa, Pr.	Meditação; Educação Física; Educação Holística; foco;
505	EDUCAÇÃO FÍSICA	SOLANGE AURELIANO DE SOUZA	Jogos e Brincadeiras- O Lúdico e a Cooperação nas Aulas de Educação Física	Apesar do gosto pela prática das atividades do universo da cultura corporal nas aulas de Educação Física, estudantes em geral tem sua prática condicionada a um momento de lazer e descontração. Onde nem sempre há uma reflexão acerca do conhecimento elaborado inserido nessas práticas. Além de que, outros estudantes sequer encontram motivação para a participação, por não terem a percepção de sua importância, ou por outros fatores, entre eles o caráter competitivo de várias atividades. Assim a proposta desse estudo será apresentar o conteúdo Jogos e Brincadeiras numa abordagem lúdica com a introdução dos Jogos Cooperativos, através de atividades em forma de práticas pedagógicas participativas, com o objetivo de averiguar se por meio dessa abordagem, haverá algum diferencial na capacidade de reflexão crítica em relação ao conteúdo, e se essas atividades serão atrativas. Iremos averiguar se será possível despertar a participação efetiva, melhorar a aprendizagem, e a assimilação de valores e atitudes humanizantes relacionadas às perspectivas cooperativas.	Jogos e Brincadeiras; Lúdica; Cooperação
506	EDUCAÇÃO FÍSICA	SONIA REGINA TREVIZAN	A tecnologia como ferramenta no ensino-aprendizagem dos Esportes Coletivos na Educação Física.	O presente projeto será implementado no Colégio Estadual Bom Pastor, no Bairro Vista Alegre das Mercês, no Município de Curitiba, no Estado do Paraná para os educandos do 6º Ano do Ensino Fundamental com uma turma estimada de 40 escolares com faixa etária entre 10 e 11 anos, do turno vespertino, no período de fevereiro a julho de 2017. Abordará a pesquisa-ação cuja intenção é desempenhar um papel ativo na própria práxis educativa da disciplina Educação Física em consonância com o Projeto Político-Pedagógico, Regimento Escolar e as Diretrizes Curriculares Estaduais. O objetivo é possibilitar o aprendizado significativo e lúdico do esporte coletivo por meio da tecnologia integrando-a aos conteúdos específicos de voleibol e o handebol facilitando a compreensão e a ampliação do conhecimento dos movimentos básicos, das regras adaptadas, origem e evolução, jogos pré-desportivos. Para tanto será trabalhado com imagens e vídeos da internet, dos portais educacionais, you tube e outras fontes necessárias ao enriquecimento dos conteúdos propostos que serão ministrados em salas de aula na TV multimídia com o aparelho DVD, de informática nos computadores, de multimeios e na quadra poliesportiva com atividades práticas.	Tecnologia; Educação Física; Esporte; Ensino-aprendizagem.
507	EDUCAÇÃO FÍSICA	STELAMARI GRIGOLIN ALBANI BIONI	IMC – ÍNDICE DE MASSA CORPORAL COMO FERRAMENTA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE	Este trabalho de pesquisa objetiva utilizar o uso do IMC – Índice de Massa Corporal como ferramenta de saúde na educação e sua importância na prevenção da obesidade na adolescência, assim como em toda fase da vida humana. A obesidade é uma doença que aumenta a cada ano em todo mundo, é fator de risco para uma série de outras doenças. Ela é considerada hoje, uma doença epidêmica que se propaga mundialmente, com tendência de crescimento, onde prevalece em grande parte estilos de vida sedentários. Serão abordados outros temas relevantes e correlacionados como obesidade, sedentarismo, atividade física, alimentação e adolescência. Para avaliação e resultados desta pesquisa usaremos o parâmetro utilizado mais comumente, que é o do Índice de Massa Corporal (IMC). Este estudo será desenvolvido com alunos matriculados regularmente na série inicial do Ensino Médio do Colégio Estadual Professor Agostinho Pereira de Pato Branco – Pr, dado o fato do estrão do crescimento estar em pleno acontecimento e auxiliar na mudança de hábitos, e consequente perda de peso. O diagnóstico do IMC com o uso da tecnologia auxilia na melhor orientação dos educandos e consequentemente suas famílias de uma maneira indireta, em uma medida de saúde que possibilite seu pleno desenvolvimento, habilitando-os a uma convivência social sadia e segura. Palavras-chave: Imc; Obesidade; Adolescência; Alimentação; Tecnologia.	IMC; OBESIDADE; ADOLESCÊNCIA; TECNOLOGIA ; NUTRIÇÃO
508	EDUCAÇÃO FÍSICA	TANIA LOTICI RODOY	Esportes alternativos como prática esportiva motivadora para jovens estudantes no ensino médio	Diante da crescente falta de motivação dos alunos de ensino médio nas aulas de educação física, penso ser necessário buscar através das práticas educativas do badminton, tênis de mesa e futsal, uma possibilidade motivacional. Através deste estudo espera-se que os educandos sintam-se motivados a participarem nas aulas de educação física em sua plenitude.	Motivação; Educação; Esportes alternativos; Ensino Médio.
509	EDUCAÇÃO FÍSICA	TEREZINHA MARIA FORTUNA MATTJE	A IMPORTÂNCIA DOS JOGOS E BRINCADEIRAS PARA O DESENVOLVIMENTO DOS ALUNOS DO ENSINO EM TEMPO INTEGRAL	RESUMO Com referência aos anos trabalhados com o Ensino em Tempo Integral, há uma grande preocupação, onde os alunos permanecem o dia todo na escola, possuindo pouco tempo para brincar. Através do Projeto de Intervenção Pedagógica, proporcionar a vivência, a reflexão sobre a importância dos jogos e brincadeiras. Kischimoto, ressalta que o brinquedo assume a função lúdica e educativa. Como função lúdica o brinquedo propicia diversão, prazer e até desprazer. E como função educativa, ensina tudo aquilo que complete o indivíduo em seu saber, seus conhecimentos e sua apreensão do mundo. Benjamin afirma que: A essência do brincar não é um “fazer como se”, mas um “fazer sempre de novo”, transformação da experiência mais comumente em hábito. Assim possibilitando aos escolares agir de forma independente, frente às possibilidades que os jogos e as brincadeira desencaem na construção e reconstrução do conhecimento. Com estudo qualitativo, quantitativo, bibliográfico, pesquisa de campo, obter informações, através de questionário sobre o Tempo Integral e Educação Física, identificando as dificuldades/problemas encontradas pelos mesmos em permanecer em Tempo Integral. Após a investigação aplicar atividades referente aos jogos e brincadeiras cooperativas e de construção, recreativas, populares, simbólicos e dramáticos. Neste contexto, que a Disciplina de Educação Física possa contribuir com ações educativas voltadas ao lúdico.	Educação Física; jogos e brincadeiras; lúdico; aprendizagem.
510	EDUCAÇÃO FÍSICA	VALBER VINICIUS FRANCA CLARIMUNDO	Processo de Ensino e Aprendizagem da natação	Este projeto visa estudar como se dá o processo de ensino e aprendizagem da natação nas escolas públicas enquanto conteúdo curricular.	Natação; Ensino; Aprendizagem
511	EDUCAÇÃO FÍSICA	VALDECI PEREIRA	Jogo de xadrez: uma reflexão sobre suas ações pedagógicas na escola	Uma reflexão sobre o jogo do xadrez e sua contribuição como agente formador.	xadrez, metodologias, ações práticas,
512	EDUCAÇÃO FÍSICA	VALDIR BENTO DE CARVALHO	PROPOSTA DE INSERÇÃO DO ESPORTE GOLF-7 NA EDUCAÇÃO BÁSICA	Este trabalho tem como objetivo propor o ensino do Golf-7 nas aulas de Educação Física no âmbito da Educação Básica. O Golf-7 é uma adaptação do Golf Original feita para alunos portadores de TGD (Transtorno Global de Desenvolvimento), porém nesta intervenção pretende-se fazer a inserção do mesmo para escolares da Educação Básica. Acredita-se que tal experiência irá contribuir na melhora da atenção e também no desenvolvimento das habilidades motoras desses escolares. Nas intervenções iremos estudar a gênese do Golf 7; conhecer a história do Golf 7; propor a operacionalização (Ensino – Aprendizado) do Golf 7 no âmbito da Educação Básica favorecendo assim a prática/experiência do Golf 7, bem como suas contribuições para a formação humana.	Golf-7; Habilidades Motoras; Concentração.

	Área	Professor PDE	Título	Resumo	Palavras Chave
513	EDUCAÇÃO FÍSICA	VALERIA DA SILVA TRINDADE	Jogos, Brinquedos e Brincadeiras da Cultura Africana.	Pretende-se com esse trabalho, utilizar as aulas de Educação Física para fazer um resgate da teoria e da prática dos jogos, brinquedos e brincadeiras de herança africana com os alunos do 6º ano, que antigamente eram passados de geração em geração e que hoje não são praticados por eles. A disciplina de Educação Física oferta uma diversidade de jogos e brincadeiras que oportunizam os alunos a conhecer e valorizar os diversos aspectos culturais de diferentes povos e nações. A escolha do tema jogos, brinquedos e brincadeiras de origem africana, tem como objetivo desenvolver com os alunos a teoria e prática mais aprofundada no assunto, uma vez que estão se perdendo com o passar do tempo, e levar os alunos a conhecer outras formas de diversão diferenciadas e que não necessitem do uso das tecnologias.	Cultura Africana; brinquedos; brincadeiras; jogos
514	EDUCAÇÃO FÍSICA	VALERIA PAULINO DA SILVA	O uso das tecnologias de informação e comunicação no aprendizado do xadrez nas aulas de Educação Física	Como as novas tecnologias (NTics) podem ser utilizadas no desenvolvimento e aprendizado do xadrez nas aulas de Educação Física? As tecnologias de informação e comunicação podem potencializar a busca de conhecimentos e por isso podem ser incorporadas ao processo educacional e serem utilizadas como ferramentas que favoreçam a aprendizagem dos alunos. Tudo isso implica em novas propostas de ensino e numa série de desafios a serem vencidos. A motivação inicial de realizar esse estudo que trata da aplicação das tecnologias no uso e desenvolvimento do aprendizado do jogo de xadrez veio com o desafio de experimentar uma ferramenta pedagógica que auxilie professores que buscam conhecimento sobre a modalidade esportiva, assim como permitir que o aluno se aproprie do saber elaborado e que sejam estimulados a estarem praticando o jogo. Será efetuada uma pesquisa-ação com os alunos do 7º ano do Colégio Marcelino Champagnat, município de Londrina. O estudo utilizará os seguintes instrumentos: monitoramento e anotações durante as aulas, um diário dos acontecimentos, através de fotos, vídeos, gravações de voz, entrevistas sobre o conhecimento das tecnologias e seu uso, conhecimento do jogo de xadrez. No final será realizada uma nova aplicação de questionários para saber o aproveitamento dos alunos nas aulas e avaliar a implementação do projeto. Como produto final será desenvolvido um portfólio online com o objetivo de arquivar os trabalhos realizados pelos alunos no decorrer dos estudos, sendo este também uma importante ferramenta de avaliação onde o professor verificará a construção do conhecimento e experiência vivida pelo aluno.	Palavras chave: Recursos tecnológicos; Xadrez; Educação Física; Metodologia de ensino.
515	EDUCAÇÃO FÍSICA	VANESSA BRITO ABRAO	A Organização dos Conhecimentos da Disciplina de Educação Física no Segundo Segmento do Ensino Fundamental (6º/9º ano) do Centro Estadual de Educação Básica para Jovens e Adultos de Londrina - CEEBJA de Londrina: uma proposta inicial.	Este estudo consiste em organizar os conteúdos específicos da Educação Física no segundo segmento do Ensino Fundamental (6º/9º ano) do CEEBJA de Londrina, para facilitar o processo de ensino e aprendizagem da disciplina aos alunos. Acredita-se que a partir dessa iniciativa haverá uma abordagem de conteúdos escolares mais significativos, que ampliará o universo de aprendizagem do aluno da EJA e favorecerá seu real desenvolvimento enquanto ser humano, visto que acumula prejuízos pedagógicos advindos do distanciamento dos bancos escolares, que o levou a impossibilidade de concluir sua vida escolar na idade/série esperada. A presente pesquisa também busca sensibilizar os docentes da disciplina de Educação Física que atuam na EJA, para que tenham um olhar mais cuidadoso na organização dos conhecimentos, rejeitando toda forma de trabalho docente que adote procedimentos de ensino desarticulados e sem sequência lógica de conteúdo.	Curriculo; EJA; Educação Física
516	EDUCAÇÃO FÍSICA	VERA LUCIA FERREIRA WILMSEN	GINÁSTICA DE CONDICIONAMENTO FÍSICO: UM MODELO ANTIGO COM UMA NOVA MANEIRA DE EDUCAR O CORPO	A relação atividade física com o aluno, vem de encontro para mistificar o conceito que as academias vêm trazendo, de acordo com pesquisas realizadas, onde seja possível desenvolver nos alunos a vontade, continuidade e prazer ao realizar exercícios físicos, com pouco tempo e muita queima calórica. Proporcionar ao educando práticas de exercícios físicos utilizando a ginástica de condicionamento para queima calórica e seus benefícios que os mesmos proporcionam no organismo. Incentivar aos alunos a realização da prática de exercícios físicos em um momento do seu dia, para que possam compreender melhor sobre a função da ginástica de condicionamento para com seu corpo e sua saúde. O professor não tem como acomodar-se em sua metodologia de sala de aula de anos atrás, deve estar se atualizando sempre, na questão conhecimento, pesquisando o que realmente seu aluno quer realizar na questão atividade física, assim alcançando seus anseios e necessidades (BERNARDELLI, et al, 2008). A metodologia utilizada nesse trabalho será qualitativa e quantitativa. A implementação desse projeto, acontecerá no Colégio Estadual José Armin Matte na Cidade de Chopinzinho PR, com os alunos do 1º ano do Ensino Médio.	Ginástica de condicionamento; Exercício Físico; Aluno
517	EDUCAÇÃO FÍSICA	WALTER JOSE DOS SANTOS	O uso pedagógico do celular nas aulas de Educação Física	Esta pesquisa trata sobre um Projeto de Intervenção Pedagógica do Programa de Desenvolvimento Educacional – PDE, que será aplicado aos alunos do ensino médio noturno do Colégio Estadual Senador Teotônio Vilela – EFMP. Atualmente o celular tornou-se um item indispensável no cotidiano das pessoas, sua presença faz parte de uma realidade latente na escola, mesmo sendo proibido na maioria das instituições escolares, nota-se através de relatos de professores e alunos sua utilização nos espaços escolares, quando não, na própria sala de aula. Com suas possibilidades de mobilidade o celular tornou-se uma poderosa ferramenta de interação, são vários os atrativos encontrados neste aparelho, o celular tem ocupado um espaço significativo na vida do aluno, no entanto, dentro do espaço escolar paira uma questão que norteia esta pesquisa, como utilizar o celular de maneira pedagógica em sala de aula de modo a contemplar o aprendizado do aluno?	Tecnologia; Celular; Aluno; Uso pedagógico
518	EDUCAÇÃO FÍSICA	WALTER ROMANO SANCHES	Minivoleibol no Sexto ano do Ensino Fundamental: Uma Proposta de Iniciação ao Voleibol	Este projeto de intervenção pedagógica tem como temática o esporte voleibol nas aulas de Educação Física para o sexto ano do Ensino Fundamental, mas sendo ministrado em forma de pequenos jogos (minivoleibol), pois esta forma de iniciação pode proporcionar maior e melhor aprendizagem, interação social, cooperação, motivação, contribuição para o desenvolvimento afetivo, físico e cognitivo, além de estimular o prazer e a satisfação pela modalidade. Acontecem nesse tipo de jogo maior participação e movimentação dos estudantes, pois podem brincar 1 x 1, 2 x 2, 3 x 3 e 4 x 4, com espaços e regras adaptadas. Pretende-se utilizar métodos de ensino participativos e lúdicos em forma de resolução de problemas e descoberta orientada. O objetivo geral é realizar a intervenção pedagógica procurando verificar a aprendizagem dos fundamentos do voleibol através do jogo minivoleibol, analisando os benefícios que os participantes poderão obter no processo de ensino/aprendizagem, num sexto ano do Colégio Estadual Senador Teotônio Vilela, da cidade de Assis Chateaubriand, PR. A aprendizagem e a satisfação dos estudantes serão verificadas através de questionários. Procurar-se-á, através deste estudo, oferecer subsídios importantes a respeito de como introduzir fundamentos técnicos e táticos relacionados ao voleibol nas aulas de Educação Física, que poderão contribuir, de forma significativa, para a ampliação dos conhecimentos dos docentes e nas aprendizagens dos estudantes dos anos finais do Ensino Fundamental.	Educação Física, Cooperação, Minivoleibol, Voleibol
519	EDUC PROF E FORMACAO DOCENTES	ACIR MARCOLINO	AGRICULTURA FAMILIAR A PARTIR DO PROCESSAMENTO DE LEITE EM DERIVADO: QUEIJO ARTESANAL	O presente projeto busca atender à Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, definidas pela Resolução CNE/CEB nº 4/99, a qual, com base no Parecer CNE/CEB nº 16/99, as quais foram elaboradas atendendo os dispositivos legais da Lei nº 9.394/96 (LDB), já regulamentados pelo Decreto nº 2.208/97, e, ainda, o grande debate protagonizado pela sociedade brasileira sobre as novas relações de trabalho e suas consequências nas formas de execução da Educação Profissional é que surge a presente proposta de estudos, cujo foco é apresentar elementos que compreendam conhecimentos à cerca da produção animal e agropecuária voltadas para as necessidades de organização e produção dos diversos segmentos da cadeia produtiva do agronegócio, visando à qualidade e à sustentabilidade econômica, ambiental e social. Isso decorre, também, do diagnóstico feito pelo coletivo da escola e registrado no Projeto Político Pedagógico, o qual evidencia que os alunos matriculados no Curso Técnico em Agropecuária, nível médio integrado e profissionalizante, são oriundos, a maioria, de famílias residentes em pequenas propriedades ou, em alguns casos, de famílias que, não tendo o seu próprio pedaço de terra, trabalham em propriedades rurais como empregados e, um último caso, famílias que já residiram na zona rural, porém mantêm algum tipo de propriedade que carece de administração e de manutenção.	Educação profissional; agronegócio; sustentabilidade econômica; produção agropecuária;

	Área	Professor PDE	Título	Resumo	Palavras Chave
520	EDUC PROF E FORMACAO DOCENTES	ADILOR DEMARCHI	AVANÇOS E DESAFIOS DO TRABALHO PEDAGÓGICO DO PROFESSOR DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL INTEGRADA	A partir de 2003, no estado do Paraná, ocorreu o firme propósito de retomar a Educação Profissional e a integração com o Ensino Médio. O debate considerou a proposta do Currículo Integrado para a promoção da integração entre o Ensino Profissional e a Base Nacional Comum. Em 2004, dessa forma, os Cursos de Educação Profissional técnica de nível médio iniciaram o processo de organização Curricular Integrada ao Ensino Médio. Assim sendo, a Educação Profissional, mais especificamente os Cursos Técnicos em Agropecuária Integrado, passaram a ter como referência, a partir de 2004, a base Curricular Integrada ao Ensino Médio. A partir daí, muitos avanços ocorreram, porém a prática escolar tem demonstrado que o debate sobre a integração necessita ser ampliado. Neste sentido, este Projeto de Intervenção Pedagógica tem como objetivo geral sustentar a importância de ampliar a reflexão sobre a concepção de Currículo Integrado/Planejamento Integrado, visando a Integração/Articulação dos conteúdos das disciplinas da Base Nacional Comum e das disciplinas de Educação Profissional. Pondera-se que muitos fatores interferem para que a integração de fato aconteça. Todavia, entende-se que a proposta da escola deve se configurar como eixo articulador entre o currículo e as disciplinas. Neste sentido, busca-se, elaborar o Plano de Trabalho Docente – PTD com os docentes do CEEP Manoel Moreira Pena, Colégio Agrícola de Foz do Iguaçu – PR, visando contemplar o Planejamento Integrado e constituir um espaço de interlocução para avançar na perspectiva do trabalho pedagógico que possibilite a articulação entre a Disciplina de Agroindústria e as demais disciplinas envolvidas no desenvolvimento do Projeto.	Educação Profissional. Currículo Integrado. Planejamento Integrado. Trabalho pedagógico.
521	EDUC PROF E FORMACAO DOCENTES	ADILSON OLY PERETTO	EDUCAÇÃO PROFISSIONAL INTEGRADA AO ENSINO MÉDIO: Práticas Curriculares Sustentáveis na Agroecologia.	Este projeto diz respeito às orientações para o desenvolvimento das práticas curriculares sustentáveis na agroecologia na proposta da EDUCAÇÃO PROFISSIONAL INTEGRADA AO ENSINO MÉDIO, destacando a proposta do Curso técnico em Agropecuária, visa oportunizar a formação de profissionais voltados para a produção agropecuária, sempre com propósito de diversificação da produção rural, permitindo a subsistência e oportunizando a geração de emprego e renda aos trabalhadores da região. A implementação da referida proposta será no Centro Estadual de Educação Profissional Assis Brasil, do município de Clevelândia-Pr com as primeiras séries na disciplina de Fundamentos de Agroecologia.	Agroecologia; Currículo; Educação Profissional; Plantas Medicinais.
522	EDUC PROF E FORMACAO DOCENTES	AILSON JOSE SENRA	As possibilidades do uso de determinados aplicativos nos smartphones, na disseminação dos conteúdos escolares.	Os avanços tecnológicos vivenciados nos últimos tempos e englobados na nomenclatura TIC (Tecnologia da Informação e Comunicação) revolucionaram o modo de convivência entre os indivíduos, entre as instituições e entre os indivíduos e as instituições. As novas gerações usam intensivamente as mídias na sua socialização e os/as alunos/as já chegam às salas de aula conectados a Web. Dentre as novas tecnologias está o uso de recursos na Internet, por meio de dispositivos móveis e dos aplicativos que conectam e dão sustentação a esse novo mundo virtual. Tais softwares, que cada vez mais possuem recursos e possibilidades de uso, são utilizados, maciçamente, pelos/as alunos/as, na comunicação com seus pares, na sua socialização e na sua rotina diária. Como o uso das TICs é inevitável, torna-se fundamental que a escola as reconheça como ferramentas que auxiliam no processo de ensino e aprendizagem. Todavia, enquanto os alunos/as estão dependentes das tecnologias e sedentos/as por novidades nessa área, os educadores as utilizam modestamente, em razão de serem, na sua grande maioria, de gerações em que as novidades tecnológicas nos meios de comunicação se resumiam em televisão, rádio, telefone fixo e a comunicação por correspondência. Com base nisso, esse estudo justifica-se por buscar a integração dessas novas tecnologias ao ensino e aprendizagem, visando uma aproximação dos/as alunos/as aos conteúdos historicamente produzidos, propondo o uso de sua forma de comunicação.	TICs; Tecnologia Educacional; Mídias na Educação; Smartphones
523	EDUC PROF E FORMACAO DOCENTES	ALDAIR JOSE CIROLINI BOLZAN	O CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E A PREPARAÇÃO NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO PARA O MUNDO DO TRABALHO.	Este projeto busca repensar o currículo e as metodologias de ensino presentes na escola e suas implicações na formação do estudante e na sua inserção no mundo do trabalho. Para tanto, serão realizados encontros com professores e pedagogos do Curso Técnico em Eletromecânica do Centro Estadual de Educação Profissional de Curitiba, para refletir, diagnosticar, estudar, analisar, dialogar e encontrar alternativas e possíveis encaminhamentos para os desafios enfrentados pelos estudantes. Nesses encontros dar-se-á a apresentação e prática dos métodos e técnicas pedagógicas que possam auxiliar na sensibilização e reflexão dos professores envolvidos com a finalidade de potencializar o estágio e possibilitar ao estudante a conclusão de sua formação com saberes, competências e habilidades necessárias ao exercício da cidadania, do trabalho e da convivência social. Pretende-se, ainda, rever o contexto curricular em que o Curso está inserido e colaborar para novas atualizações do Projeto Político Pedagógico da escola. Acreditar em uma educação comprometida com a qualidade dos processos de ensino e de aprendizagem e, por esta razão, compreender a importância de refletir sobre o estudante que se deseja formar é o que nos cabe enquanto escola e professores para que essa formação aconteça.	Currículo; estágio; mundo do trabalho; práticas pedagógicas.
524	EDUC PROF E FORMACAO DOCENTES	ALEXANDRE MANOEL KRUG DIAS	A CONTRIBUIÇÃO DA TECNOLOGIA PARA A REALIZAÇÃO DO PRÉ-CONSELHO DE CLASSE ONLINE	A efetivação do processo de ensino-aprendizagem é o objetivo do conselho de classe. A educação não se dá somente no processo de ensino desconsiderando o aprendizado, portanto o conselho de classe é um dos principais momentos de diagnóstico individual e de uma determinada turma podendo a partir deste, direcionar os encaminhamentos didático-pedagógicos. A informação é de vital importância no processo de tomada de decisões portanto o levantamento de dados feito no pré-conselho é fundamental para um conselho de classe mais preciso e objetivo, contribuindo nas proposições de ações eficazes para sanar as dificuldades no processo ensino e aprendizagem. A experiência de anos de magistério e a vivência de vários conselhos de classe no Colégio Estadual Mendes Gonçalves de Guairá, Pr., trouxe-nos o anseio de conhecer melhor a organização e concepção do conselho de classe, buscando a experimentação vivida pelo Colégio Estadual Jardim Europa, situado na cidade de Toledo que desenvolveu um sistema computacional para coleta de dados, o Pré-Conselho. O objetivo deste estudo é a implantação do Pré-Conselho Online no Colégio Estadual Mendes Gonçalves baseado numa bibliografia atualizada, respeitando o projeto político pedagógico, a gestão democrática, a opinião/adesão dos professores que irão, com a utilização da tecnologia, compor esta proposta inovadora para a realização de um conselho de classe que justifique sua existência e importância no processo ensino e aprendizagem.	Pré Conselho de Classe; contribuição da tecnologia; avaliação; conselho on-line
525	EDUC PROF E FORMACAO DOCENTES	ANTONIO CARLOS AGUERA ALCOVA	Um projeto interdisciplinar num curso Técnico de Administração integrado ao ensino médio, da rede pública de ensino do Paraná	O presente tem como objetivo oportunizar elementos na prática docente para que possa ocorrer um processo interdisciplinar entre as disciplinas de Língua Portuguesa (LP) e Elaboração Análise e Projetos (EAP) num Colégio Estadual do Ensino Médio e Ensino Profissional no curso de Técnico em Administração integrado ao ensino médio no quarto ano do curso. O projeto se justifica pela constatação da falta de cooperação e diálogo interdisciplinar entre estas duas disciplinas e pela forma isolada que as disciplinas de LP e EAP estão trabalhando na condução da elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Para que isto ocorra serão utilizados como metodologia de pesquisa a Pesquisa Participante e Pesquisa-ação, que podem de alguma forma oportunizar condições para fornecer elementos, informações e saberes que possam ajudar de alguma forma neste processo. Neste projeto serão aplicadas atividades que serão aplicadas pelo professor PDE em conjunto com os professores das disciplinas de LP e EAP de forma interdisciplinar que ocorrerão no 1º Semestre de 2017. Este projeto é uma tentativa de oportunizar através de um processo interdisciplinar uma articulação entre os saberes das disciplinas para que se oportunizem elementos para uma formação de um indivíduo que consiga produzir seu projeto de TCC e também para uma melhor formação deste indivíduo.	Disciplina; Interdisciplinaridade; Processo; Pesquisa
526	EDUC PROF E FORMACAO DOCENTES	ARTHUR AUWERTER	TRATAMENTO DE EFLUENTES POR ELETRÓLISE	O presente projeto tem como objetivo desenvolver aulas experimentais para abordar os conteúdos de eletrólise e eletrofloculação no ensino da Química. A metodologia empregada a ser utilizada será pesquisa-ação. O projeto será implementado no Centro Estadual de Educação Profissional de Curitiba, no 1º semestre de 2017, com educandos do 3º ano do Integrado dos Cursos Técnicos de Química e Meio Ambiente do período matutino. O projeto também será desenvolvido com os professores do colégio e com os professores do Grupo de Trabalho em Rede (GTR). Os experimentos a serem desenvolvidos contemplarão a abordagem problematizadora e contextualizada. Como atividade complementar será explicado aos professores como transformar aparelhos indicadores de condutividade de solução em aparelhos para uso múltiplo, visando contribuir com a experimentação em Química nas escolas. Como produtos deste projeto serão elaborados um material didático e um artigo científico, visando socializar os conhecimentos adquiridos. As aulas experimentais de Química podem contribuir para compreensão dos conhecimentos científicos e para o desenvolvimento do senso crítico.	Ensino de Química; Eletrólise; Eletrofloculação; Experimentação
527	EDUC PROF E FORMACAO DOCENTES	CARMEM SILVA GONCALVES GARCIA	ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM SAÚDE DA MULHER – TEORIA COMO BASE FUNDAMENTAL PARA UMA PRÁTICA CONSCIENTE	As Escolas de Ensino Técnico, em sua maioria, buscam atualmente profissionalizar as pessoas para o mercado de trabalho atendendo as demandas de formação rápida e qualificada. Esse trabalho tem como objeto evidenciar as dificuldades do Professor Enfermeiro de um Curso Técnico Profissionalizante de Enfermagem durante a realização do estágio supervisionado no início do semestre, da disciplina de Assistência de Enfermagem em Saúde da Mulher, no qual os alunos são divididos em grupos de 5 (cinco) pessoas; os grupos iniciais vão para estágio sem o conteúdo teórico/prático necessário para realização destas práticas, que se constroem durante a experiência do estágio, necessárias para o processo de aprendizagem profissional. Nesse sentido, tem como objetivo promover reflexões sobre o processo precoce de aprender-ensinar no estágio curricular supervisionado em enfermagem abordando as dificuldades enfrentadas pelo docente na ausência do conteúdo teórico inicial que afeta o seu desenvolvimento e a capacidade de entendimento pessoal. Para tanto, a metodologia adotada está baseada na pesquisa descritiva-exploratória com procedimentos da pesquisa de campo, e os dados coletados serão analisados de forma qualitativa baseando-se nas seguintes atividades: redução dos dados; categorização dos dados; interpretação dos dados; e, redação do relatório.	estágio; aluno; docente; prática; teoria

	Área	Professor PDE	Título	Resumo	Palavras Chave
528	EDUC PROF E FORMACAO DOCENTES	CLEIDE APARECIDA CAMARGO	A Avaliação Educacional de Forma Integradora nos Cursos Técnicos	O presente projeto tem o objetivo de propor uma reflexão sobre as práticas avaliativas utilizadas no Ensino Médio Profissionalizante, buscamos mostrar que a avaliação deve ser trabalhada no processo educativo de forma processual. A partir da compreensão que a avaliação é o mecanismo que os professores devem utilizar para verificar o desenvolvimento da aprendizagem dos alunos, sem causar desmotivação e ou, em alguns casos até o abandono da escola. Para fundamentar os estudos, foi feita uma retrospectiva do Ensino Médio e da Educação Profissional no Brasil e no Paraná, principalmente através das Diretrizes Curriculares Nacionais do Ensino Médio e da Educação Profissional, assim como, dos Fundamentos da Educação Profissional do Paraná e de autores especialistas nessa área.	Avaliação, Ensino Médio, Educação Profissional
529	EDUC PROF E FORMACAO DOCENTES	CRISTIANE PERPETUA DE OLIVEIRA	Uso Pedagógico do celular pelos discentes do Curso de Formação de Docentes do Instituto Estadual de Educação "Dr. Caetano Munhoz da Rocha"	O celular/smartphone como ferramenta tecnológica pode ser aplicado didaticamente, não dependendo diretamente dos investimentos do poder público, pois são adquiridos pelos próprios usuários, que cuidam inclusive de sua manutenção. A lei nº18.118/14 que dispõe sobre a proibição do uso de aparelhos/equipamentos eletrônicos em sala de aula dá abertura para a utilização pedagógica de tais aparatos tecnológicos. Nas Orientações Curriculares para o Curso de Formação de Docentes da Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental em Nível Médio, na Modalidade Normal (PARANÁ. Secretaria Estadual de Educação, 2014), é possível identificar conteúdos básicos relacionados ao uso de mídias tecnológicas em algumas disciplinas específicas. Diante de tal contexto é de suma importância que os alunos sejam levados a interagir com novos conhecimentos que os auxilie na utilização pedagógica de recursos tecnológicos e o celular/smartphone se apresenta como um recurso relativamente acessível que possibilita aprendizagens em diferentes locais e tempos e também porque viabiliza produções escritas e audiovisuais por vias acessíveis que funcionam offline.	celular; offline; multimídia; pedagógico;aprendizagem
530	EDUC PROF E FORMACAO DOCENTES	DAIANI BETIOLO	ESTUDO DOS SOLOS NA PERSPECTIVA DA FORMAÇÃO POLITÉCNICA	O Projeto de Intervenção Pedagógica será desenvolvido no Centro Estadual de Educação Profissional do Sudoeste do Paraná (CEEP-Sudoeste) localizado em Francisco Beltrão no Curso Técnico em Agropecuária Integrado. Tem por objetivo aplicar metodologias com base na formação politécnica sobre o uso do solo agrícola. Assim, espera-se conhecer os fundamentos da formação politécnica aplicados ao ensino médio; aprofundar os conhecimentos científicos sobre solos e seu uso, compreendendo as determinações do mercado; possibilitar mudanças na forma de ensino sobre o uso do solo agrícola em sistema de plantio direto com base na formação politécnica. Sendo a disciplina de solos parte do currículo do Curso Técnico em Agropecuária, no desenvolvimento do conteúdo de sistemas de plantio partimos da contextualização com a realidade do educando e observamos que nas áreas de produção agrícola, inclusive nos sistemas de plantio direto, vem ocorrendo um aumento no processo de erosão do solo. Para tanto é necessário promover a integração do educando com os problemas vividos pela sociedade e fazendo com que visualize sua atuação enquanto futuro profissional, desenvolvendo transformações sociais e consequentemente promover a sustentabilidade das futuras gerações.	Formação Politécnica; Solos; Sistema de Plantio; Desenvolvimento Sustentável.
531	EDUC PROF E FORMACAO DOCENTES	DENILSON BOFFO	A Inter-relação entre a Gestão de Resíduos Sólidos e a Sustentabilidade no Entorno Escolar	O aumento vertiginoso da população alavancou o consumo de bens e serviços e consequentemente a exploração do Meio Ambiente, aumentando a extração dos recursos naturais, gerando o aumento da quantidade dos resíduos sólidos, provocando o desequilíbrio ambiental. Desta forma faz-se necessário o gerenciamento dos resíduos sólidos, considerando que um bom gerenciamento também favorece uma diminuição na extração destes recursos considerando um melhor aproveitamento do que já se possui para utilização, que por sua vez diminui a extração dos recursos naturais. Até quando o Meio Ambiente dará conta de suprir as necessidades da humanidade, uma vez que nunca se consumiu e descartou-se? Desta forma a extração dos recursos naturais renováveis ou não aumenta e consequentemente quanto mais se consome, mais se explora a mais resíduos sólidos "lixo" (é tudo aquilo que já não tem utilidade e é jogado fora. É qualquer material sólido originado em trabalhos domésticos e industriais, e que é eliminado), este ciclo vicioso afeta diretamente o equilíbrio do Meio Ambiente sustentabilidade"(Sustentabilidade é dar suporte a alguma condição, a algo ou alguém em algum processo ou tarefa. Atualmente, o termo é bastante utilizado para designar o bom uso dos recursos naturais da Terra, como a água [...]) O projeto visa desenvolver nos alunos uma visão filosófica e política que permita a constituição de uma prática socioambiental voltada para o princípio da sustentabilidade; buscando novos paradigmas de produção e consumo que permitam uma melhor relação do homem com o Meio Ambiente.	Meio Ambiente; Recursos Naturais, Exploração; Sustentabilidade
532	EDUC PROF E FORMACAO DOCENTES	DOUGLAS VAROTTO	A piscicultura como estratégia de ensino no Centro Estadual de Educação Profissional Agrícola Fernando Costa	A pesca é uma das atividades mais antigas do mundo, sendo considerada de grande importância para a sociedade. Nesse contexto, destaca-se o Paraná, grande produtor de pescado. O crescimento da piscicultura no Estado começou, sobretudo, em pequenas propriedades familiares que a adotaram como opção de diversificação das explorações. Neste contexto, o estudo possui como problematização investigar de que forma professores e alunos podem contribuir para que se possam ampliar as práticas da atividade de piscicultura no Centro Estadual de Educação Profissional Agrícola Fernando Costa, introduzindo a criação de tilápias, de forma sustentável. O presente estudo tem como objetivo avaliar as técnicas de manejo e de criação de peixes para consumo e comercialização. A metodologia a ser utilizada será a pesquisa bibliográfica, exploratória e com abordagem qualitativa. Apoiar o estudo uma pesquisa de campo, que será efetuada por meio de um questionário e entrevista semiestruturada. O trabalho encerra-se com algumas observações quanto a relação da piscicultura com o desenvolvimento sustentável e como este pode influenciar a exploração racional dos pesqueiros. Sugere-se que os alunos se apropriem dos conhecimentos de forma significativa por meio de oficinas, grupos de estudo e atividades práticas, de maneira que contribua, de fato, para transformar suas vidas.	Piscicultura. Sustentabilidade. Técnicas de Manejo. Pequeno Produtor.
533	EDUC PROF E FORMACAO DOCENTES	EDNA APARECIDA DA SILVA	Os estudos da diversidade sexual na escola e suas contribuições para o curso de Formação de Docentes do Colégio Estadual Mário de Andrade em Francisco Beltrão - PR	A partir da experiência como Professora do curso de Formação de Docentes da Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental em nível Médio do Colégio Estadual Mário de Andrade, sentiu-se a necessidade de pesquisar sobre diversidade de gênero e diversidade sexual, para contribuir na formação de profissionais desarmados de preconceito decorrente da formação enquanto sujeitos. Pretende-se ainda, sensibilizá-los para o trabalho de identificar situações de preconceito e discriminação quando do exercício da profissão, bem como prepará-los para o trabalho preventivo com as crianças no sentido de educar para o respeito à diversidade, a tolerância e a convivência harmônica. Através do estudo de referenciais teóricos e metodologias possíveis, buscar contribuir com a minimização da problemática e melhoria das relações, não apenas no ambiente escolar, mas com a educação de crianças para que tornem-se adultos mais humanos, tornando a sociedade mais justa.	Identidade de gênero; diversidade sexual; preconceito; educação; formação de docentes.
534	EDUC PROF E FORMACAO DOCENTES	ELAINE JANETTE PEDROSO	AMBULATÓRIO NA ESCOLA COMO ESPAÇO DE APROXIMAÇÃO ENTRE TEORIA E PRÁTICA	O presente projeto visa implementar a qualidade do ensino da prática do cuidado de enfermagem à comunidade escolar, uma vez que cria um novo ambiente para esta prática, subsidiando o aluno em sua formação técnica, propicia um espaço para suas reposições de estágios caso venha necessitar e será mais um espaço para prática pedagógica. O cotidiano no curso de Técnico em Enfermagem tem demonstrado que muitas vezes a prática tem sido prejudicada pela falta do aluno ou do professor, ou seja, em alguma circunstância o aluno ou professor se vê impedido de ir ao estágio, por razões alheias a sua vontade. Para minimizar esse problema relacionado às faltas, pensou-se na criação de um ambulatório de Enfermagem no espaço escolar, onde será possível realizar a prática em um ambiente onde teoria e prática estão próximas. Para execução do presente projeto, considerando o problema de pesquisa e os objetivos propostos para o projeto a metodologia a ser adotada tem por base a pesquisa, mediante aplicação de questionários e fichas de evolução para todos os envolvidos no projeto.	AMBULATÓRIO, PROFESSOR, ALUNO, TEORIA E PRÁTICA
535	EDUC PROF E FORMACAO DOCENTES	ELIANE CARINA KLUCINEC	O Ensino da Avicultura de Corte no Curso Técnico em Agropecuária: Desafios e Possibilidades	A Avicultura de Corte é uma atividade do setor Agropecuário que se destaca economicamente e socialmente no cenário nacional e mundial. No curso Técnico em Agropecuária a referida área faz parte do conteúdo ministrado na primeira série na disciplina de Produção Animal, a qual é de suma importância e relevância para a formação profissional dos alunos frente aos desafios a serem enfrentados no mercado de trabalho, visto que este além de ser competitivo, está exigindo cada vez mais profissionais qualificados, versáteis, criativos, dinâmicos, uma vez que, não basta apenas ter o domínio dos conteúdos teóricos como também à realização de uma prática que busque a produção de novas ideias e conhecimentos. Diante disso, e com a experiência vivenciada como docente surge vários questionamentos que nos inquietam no que diz respeito ao cotidiano de sala de aula somado a formação profissional de nossos educandos, entre estes questionamentos pode-se destacar: Como melhorar e contribuir com o ensino teórico/prático do conteúdo de Avicultura de Corte no curso Técnico em Agropecuária? Portanto, o objetivo deste projeto consiste em elaborar o material didático pedagógico e estratégias metodológicas para trabalhar o conteúdo teórico/prático na disciplina de Produção Animal no Colégio Agrícola Estadual Adroaldo Augusto Colombo no município de Palotina-PR. Para tanto, inicialmente será realizado levantamento bibliográfico referente ao conteúdo com a finalidade de utilizar as informações para a confecção da apostila que será utilizada como material de apoio nas aulas teóricas/práticas. Além do embasamento teórico será organizado e desenvolvido as aulas práticas no setor produtivo de Avicultura de Corte do colégio.	Avicultura de Corte; ensino teórico/prático; estratégias metodológicas.
536	EDUC PROF E FORMACAO DOCENTES	ERICA DE CARVALHO MONTEIRO	Compostagem: reciclagem	INTENÇÃO DE PESQUISA PDE 2015 A Educação Profissional carece de mudanças constantes adaptadas a realidade e necessidades prementes e estas se refletem no seu âmbito curricular. Em nós profissionais da educação a preocupação por uma formação integral do aluno, futuro profissional crítico e participativo na sociedade e no mundo. A necessidade de adequar teoria a prática, o discurso do agir global para as ações locais aliado ao conceito de sustentabilidade faz parte do currículo, teórico/prático do profissional em agropecuária, cuja responsabilidade técnica extrapola o conceito e acumula nas práticas o peso de tal responsabilidade. Ensinar a conhecer e a saber fazer práticas sustentáveis para atividades urbanas e rurais constitui objetivo desse projeto.	Compostagem; reciclagem

	Área	Professor PDE	Título	Resumo	Palavras Chave
537	EDUC PROF E FORMACAO DOCENTES	GELSO DALLA COSTA	O uso de defensivos agrícolas para o controle de pragas do milho: uma reflexão necessária para a formação de alunos do curso técnico em agropecuária	Considerando que a agricultura, para qualquer que seja o cultivo, sempre estará pensando tanto na maior produção como na melhor qualidade do produto cultivado, uma vez que isso representa, no mundo comercial, tanto uma maior lucratividade imediata como também um espaço de conquista em um mercado altamente competitivo, os estudos para que sejam alcançados esses índices são dinamizados cada vez mais pela ciência e tecnologia voltados para a produção agrícola. Desta forma, com esse projeto objetiva-se formar profissionais capazes de articular, mobilizar e colocar em ação conhecimentos, habilidades e valores necessários ao desempenho eficiente e eficaz das funções e atividades requeridas ao profissional, em especial na área de agricultura, na cultura do milho, identificando as pragas que atacam a cultura e discutir sobre os possíveis métodos de manejo na cultura de modo que cause menor prejuízo ao meio ambiente e com um menor custo.	Pragas; meio ambiente; defensivos agrícolas
538	EDUC PROF E FORMACAO DOCENTES	GILMAR GUMY	A percepção e a importância das áreas verdes no ambiente escolar	Promover a mudança de atitude de discentes frente a sensibilização sobre a importância e os diferentes usos das áreas verdes no ambiente escolar. Pretende-se trabalhar com o método investigativo em duas escolas estaduais, com e sem espaços verdes, aplicação de questionários antes e depois da intervenção pedagógica e prática para se observar a percepção e importância destes espaços pelos sujeitos da Escola, corpo discente.	arborização; percepção; paisagismo; educação ambiental;
539	EDUC PROF E FORMACAO DOCENTES	GLAUBER ANDRADE DE OLIVEIRA	A PRÁXIS DO PROFESSOR NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL INTEGRADA AO ENSINO MÉDIO	O mundo do trabalho se faz cada vez mais dinâmico, exigindo do profissional que atua na Indústria cada vez mais competência, mas não a competência pura e simples como se tinha em mente até então. Com a robotização e automação de processos até antes braçais, o trabalhador tem se colocado em situações que exigem conhecimentos não só práticos e tão pouco somente científicos. Neste sentido, a pesquisa visa caracterizar quais elementos fazem parte da práxis do professor da educação profissional nesta escola pública, identificando se o professor está ciente que deve contribuir para a formação desse profissional mais dinâmico ou apenas reproduz os conceitos oriundos de sua formação e de sua própria prática profissional na indústria, já que muitos professores tem a educação profissional como um trabalho adicional. Para isso, será necessário no decorrer do trabalho, conhecer a história da retomada da educação profissional e como ela se dá neste contexto da base microeletrônica da indústria, verificar como se dá a articulação dos conceitos de práxis pedagógica na educação profissional e propor contribuições sobre como se pode conseguir na educação profissional na escola pública foco da pesquisa uma prática pedagógica que esteja comprometida com a verdadeira emancipação dos trabalhadores.	EDUCAÇÃO PROFISSIONAL; ENSINO MÉDIO INTEGRADO; PRÁXIS; INDISSOCIABILIDADE ENTRE TEORIA E PRÁTICA
540	EDUC PROF E FORMACAO DOCENTES	GLELYDE PEREIRA FREIRE	Planejamento de Ensino na Perspectiva Histórico-Crítica: uma intervenção pedagógica na disciplina de Prática de Formação no Curso de Formação de Docentes	O processo de ensino e aprendizagem envolve professor e educando. Nesse sentido, inúmeras reflexões devem ocorrer acerca do que se pretende alcançar. Seres humanos são entregues ao professor, na perspectiva de que este, por meio do ensino, transmita-lhes os conhecimentos historicamente produzidos pela humanidade. Este processo exige inicialmente um planejamento. A prática pedagógica desenvolvida no Curso de Formação de Docentes evidencia que o planejamento elaborado pelos futuros educadores da instituição, na maioria das vezes, vem ocorrendo de forma mecânica visando atender um aspecto burocrático. Diante do exposto, questiona-se: O planejamento de ensino ao ser elaborado pelos futuros educadores tem como referência o projeto político pedagógico e a proposta curricular da instituição escolar, na qual irão atuar? Em que bases teórico-metodológicas se sustentam? Tendo como objeto o planejamento de ensino, este estudo objetiva, via intervenção junto aos alunos da terceira série do Curso de Formação de Docentes na disciplina de Prática de Formação do Colégio Estadual Ary João Dresch, Ensino Fundamental, Médio, Normal e Profissional, evidenciar que o exercício da prática pedagógica, subsidiado por uma teoria crítica, possibilitará a construção do planejamento docente na perspectiva do desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem, também crítico. Na trajetória de intervenção pedagógica, buscar-se-á ainda: discutir e aprofundar as discussões quanto ao planejamento de ensino, bem como produzir e executar o Planejamento de Ensino na Perspectiva Histórico-Crítica, objetivos específicos. Autores tais como: SAVIANI, Demerval; GASPARIN, João Luiz; SCALCON, Suze, entre outros, fundamentam o trabalho, uma pesquisa e ação envolvendo o Planejamento de Ensino.	Pedagogia Histórico-Crítica; Formação de Docentes; Planejamento
541	EDUC PROF E FORMACAO DOCENTES	HELENA VELOSO	SEMINÁRIO INTEGRADOR COMO ESTRATÉGIA PARA A CONSTRUÇÃO DO PLANEJAMENTO INTEGRADO NO CURSO TÉCNICO EM ELETROMECÂNICA.	É importante que o planejamento seja realizado tendo como objetivo a integração entre os conteúdos das disciplinas na sua distribuição em séries e no curso técnico como um todo, possibilitando uma visão horizontal e vertical da formação proposta, tendo como fundamento o trabalho, a ciência, a cultura e a tecnologia, além do conhecimento. Nosso desafio é através de um seminário integrador promover o planejamento integrado com a participação de professores, equipe pedagógica e alunos.	educação profissional; planejamento integrado; planejamento participativo.
542	EDUC PROF E FORMACAO DOCENTES	HENRIQUETA STEIGENBERG POPULIM	Uso de Tabelas e Gráficos no Trabalho do Profissional Técnico em Administração	Este projeto tem o objetivo de usar uma metodologia envolvendo as tecnologias para representar dados do trabalho do profissional técnico em administração com o intuito de obter resultados satisfatórios e auxiliar na tomada de decisões.	metodologia;tecnologias;trabalho
543	EDUC PROF E FORMACAO DOCENTES	ILTON WAGNER ALVES	RESÍDUOS DE ÓLEO DE COZINHA NA TRANSFORMAÇÃO DE SABÃO LÍQUIDO E EM PEDRA.	O presente projeto é voltado para as questões ambientais e de sustentabilidade econômica. O propósito é encontrar alternativas para o controle do volume de dejetos que são lançados ao solo de maneira desordenada, cujas consequências têm sido a morte dos seres vivos que dependem da saúde do Planeta para sobreviverem, é que encontramos neste estudo a oportunidade de desenvolver projeto ambiental e de sustentabilidade, que venha colaborar para se encontrar meios alternativos que fortaleçam o meio ambiente, implicando na qualidade de vida por meio de processo de sustentabilidade ambiental. No Centro Estadual de Educação Profissional Agrícola "Fernando Costa", onde faremos a intervenção deste projeto de estudos, são desenvolvidos conteúdos de educação ambiental, previstos na Proposta Pedagógica Curricular, de maneira interdisciplinar, conforme a Lei nº 9795 de 27 de abril de 1999, Lei de Educação Ambiental.	educação; sustentabilidade econômica; qualidade de vida; meio ambiente;
544	EDUC PROF E FORMACAO DOCENTES	ILVO DANILLO HENNIG	PROCESSO PEDAGÓGICO ENVOLVENDO A OLERICULTURA E A CONSTRUÇÃO DA FORMAÇÃO TECNOLÓGICA EM RECURSOS NATURAIS PARA A FORMAÇÃO INTELCTUAL DO ALUNO	O Projeto será desenvolvido com os alunos da 1ª série do curso de Técnico em Agropecuária do Centro Estadual de Educação Profissional Agrícola Manoel Ribas e Escolas Municipais, com o objetivo de contribuir na Formação Tecnológica em Olericultura e Recursos Naturais oportunizando aos alunos a partir dos conhecimentos apropriados tenham maior entendimento e facilidade ou saibam transmitir conceitos e práticas de Olericultura para outras pessoas, ou seja, fazer com que estes alunos desenvolvam seus saberes cotidianos no trabalho e em sua vida profissional. Durante o desenvolvimento deste projeto com a construção do saber teoria X prática através de hortas educativas, espero contribuir e sugerir a adequação de conteúdos sobre hortas educativas nas ementas da grade curricular do Curso Técnico em Agropecuária e, sugerir a introdução de conteúdos na disciplina de ciências das séries do Curso de Ensino Fundamental.	Olericultura; Relação entre Educação Profissional de nível médio e Fundamental
545	EDUC PROF E FORMACAO DOCENTES	IMBELINA LOPES TEIXEIRA	Avaliação, um processo na construção da aprendizagem?	A Educação Profissional em nosso país vem, ao longo dos anos, tentando superar políticas nacionais que não favoreciam a formação humana dos trabalhadores. A partir de 2003, juntamente com a SEED, é estabelecida a retomada da Educação Profissional no Estado do Paraná, mas, também passou a assumir a concepção de ensino e currículo em que o trabalho, a cultura, a ciência e a tecnologia constituem fundamentos sobre os quais os conhecimentos escolares devem ser assegurados, na perspectiva da escola unitária e de uma educação politécnica de acordo com as (Diretrizes da Educação Profissional, 2006). Analisando a nova proposta, está claro que o objetivo da Educação Profissional é formar profissionais que atendam as demandas do mundo do trabalho, porém de posse do conhecimento científico com capacidade intelectual para a resolução dos seus problemas. Na perspectiva, de uma formação para o mundo do trabalho, a avaliação da aprendizagem em sala de aula será de fundamental importância no processo de construção do conhecimento científico, visto que o ato de avaliar só alcança seu objetivo quando aplicado de forma intencional, possibilitando a intervenção a partir dos resultados obtidos, buscando uma reflexão da práxis docente.	Avaliação; Aprendizagem; Professores; Alunos
546	EDUC PROF E FORMACAO DOCENTES	IVONE LINARES SANCHES CARNELOSSI	A Avaliação numa perspectiva Histórico-Crítica	A avaliação da aprendizagem é um assunto extremamente discutido em todas as modalidades da educação básica, mas ainda muito longe de se esgotar. Avaliar na escola implica em conhecimento do processo pedagógico construído por alunos e professores desencadeado pela coleta de dados sobre o ensino e a aprendizagem. Neste sentido o objetivo deste projeto é refletir e aprofundar conhecimentos teóricos e práticos relacionados à pedagogia histórico- crítica no processo ensino aprendizagem e no sistema avaliativo. Para tanto adotou-se como metodologia uma pesquisa bibliográfica nas obras de Saviani (1994,1997, 2007, 2011 e 2003), Libâneo (1990), Luckesi (1994), Gasparin (2003) e Vigotsky (1991), considerando que esse estudo servirá de base para as atividades posteriores associadas ao Programa de Desenvolvimento Educacional do estado do Paraná (PDE), tais como a Produção Didática, oferta do GTR (Grupo de Trabalho em Rede) e elaboração do artigo final. Serão realizados estudos de grupos com professores e pedagogos do Ensino Fundamental e Médio do Colégio Estadual Newton Guimarães, no município de Londrina. Como resultado pode-se afirmar que se faz necessária a organização de práticas educativas no processo ensino aprendizagem voltadas para a pedagogia histórico-crítica, valorizando o conhecimento social inicial do aluno e aprimorando o processo avaliativo de forma que o aluno e professor façam desse momento um aprendizado real, onde ambos farão parte do processo avaliativo, respeitando-se os conhecimentos prévios que o aluno traz consigo, redefinindo a concepção de avaliação.	Palavras - Chaves : Avaliação; Aprendizagem;Prática Pedagógica; Conhecimento Social Inicial

	Área	Professor PDE	Título	Resumo	Palavras Chave
547	EDUC PROF E FORMACAO DOCENTES	JACKELINE JANEIRO ARAUJO	ASPECTOS DA SAÚDE DO ADOLESCENTE	O projeto de intervenção centra-se na saúde do adolescente e será desenvolvido com alunos do curso técnico em enfermagem do Centro Estadual de Educação Profissional-CEEP localizado no município de Cascavel, PR, dentro do Programa de Desenvolvimento Educacional da Secretaria de Estado da Educação SEED; e sua implementação ocorrerá no 1º semestre de 2017. Considerando as dificuldades em se trabalhar com o tema, devido especialmente as transformações anatômicas, fisiológicas, psicológicas e sociais pelas quais passam os adolescentes, é necessário que o profissional de saúde tenha uma formação adequada, assistindo os adolescentes na integralidade e particularidade e não apenas nas demandas pontuais. Com isso, o estudo objetiva sensibilizar alunos do curso técnico em enfermagem para importância das ações de atenção à saúde de adolescentes, visando à promoção de saúde, à prevenção de agravos e à redução da morbimortalidade, tendo como ação norteadora a aplicação da caderneta de saúde do adolescente, produzida pelo Ministério da Saúde e voltada aos pré-adolescentes de 10 a 14 anos, que procuram a unidade básica de saúde. Nestes locais é realizado os estágios de saúde coletiva e, com isso, serão organizadas atividades dinâmicas e lúdicas, nas escolas anexas à unidade, com alunos da 7ª e 8ª série, abordando diversos temas, tais como: sexualidade, alimentação, prevenção de drogas e violências, imunização, doenças sexualmente transmissíveis, higiene corporal. A pesquisa bibliográfica esta organizada em 3 (três) tópicos: legislação da política do adolescente, ensino técnico em enfermagem e saúde do adolescente. Os encaminhamentos metodológicos serão fundamentados pela revisão de literatura e pesquisa descritiva e exploratória.	adolescente; atenção primária à saúde; enfermagem; formação
548	EDUC PROF E FORMACAO DOCENTES	JEANE APARECIDA ALVES DE SOUZA	Desafios na Integração Teoria e Prática na Formação do Técnico em Meio Ambiente do Colégio Francisco Carneiro Martins - EMP.	Trabalhar a integração das disciplinas específicas e as de base nacional comum ainda pode ser citado como umas das dificuldades encontradas na formação do aluno, pois observa-se uma formação desconectada da realidade, levando-o a uma dicotomia na formação humana e para o mundo do trabalho. Além da integração, a segmentação do currículo nas próprias disciplinas, como o dualismo entre teoria e prática também podem ser citados como obstáculos para a efetivação do Ensino Médio Integrado a Educação Profissional. Nesta perspectiva, como a escola deve repensar a formação do aluno da Educação profissional e qual a concepção de mundo deve ser construída na formação integrada do aluno do curso Técnico em Meio Ambiente através da integração teoria e prática prevista no currículo do curso?	Ensino Médio Integrado; teoria e prática; dualidade; currículo; trabalho .
549	EDUC PROF E FORMACAO DOCENTES	JOSANE DO ROCIO RIBEIRO	A formação docente e continuidade na carreira profissional: desafios e possibilidades.	A formação de professores em nível médio no Município de Castro é realizada no Curso de Formação de Docentes no C. E. Major Vespasiano C. de Mello e grande parte dos jovens formados no Curso trabalham nos CMEIS e nas Escolas Municipais. Acreditamos na formação de professores em nível médio, como uma possibilidade de inserção no mundo do trabalho, o que para muitos jovens que buscam a profissionalização só possível através da escola. Por meio de uma pesquisa qualitativa buscaremos respostas entre os jovens formados em nossa instituição e que optaram pela profissão de docentes, do qual importante está sendo a busca pela consolidação profissional mesmo diante de adversidades e avaliar as contribuições do curso para que isso se efetive. Consideramos que será de grande relevância para a escola no papel de formadora obter essas informações para que possamos não apenas repensar nossa prática como também propor possíveis reestruturas nas propostas pedagógicas curriculares das disciplinas específicas do Curso, melhorando a qualidade do ensino ofertado e atendendo as necessidades da realidade atual. Com a produção de um Caderno Pedagógico trabalharemos com alunos da 1ª série do Curso Formação de Docentes, no sentido de orientá-los quanto à Proposta Pedagógica do Curso e as Propostas Curriculares das Disciplinas Específicas, mostrar as possibilidades que o mundo do trabalho oferece aos docentes e incentivá-los na continuidade da formação profissional. Através do Grupo de Trabalho em Rede possibilitaremos aos professores um momento de reflexão sobre a prática e do quanto podem contribuir para o direcionamento dos alunos em formação sobretudo aqueles da 1ª série, no sentido de informar, orientar e motivar quanto à importância da profissão docente. Após estas etapas a produção final será um artigo com as análises dos resultados das intervenções propostas.	Formação; docência; continuidade; profissionalização.
550	EDUC PROF E FORMACAO DOCENTES	JOSEMARI APARECIDA SOARES	PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO: promovendo a formação integrada e agregando valor à nova matriz curricular do curso técnico em administração.	O projeto visa realizar um estudo sobre as possibilidades de desenvolver no coletivo o planejamento estratégico do curso técnico em administração do ensino médio integrado. A implantação da nova matriz curricular dos cursos técnicos no ano de 2017, parece ser o momento certo para propor ações estratégicas na finalidade de criar melhores condições do trabalho pedagógico para o alcance da formação integrada. Uma formação ampla que prepara o aluno tanto para o mundo do trabalho como para a vida. O planejamento estratégico é um conteúdo do próprio curso de administração e pode ser uma ferramenta importante para contribuir com o trabalho de professores, coordenadores e pedagogos no desenvolvimento de suas atividades, levando a percepção de melhores condições de trabalho, valorização do curso e satisfação da comunidade escolar.	Planejamento Estratégico; Formação integrada; conteúdo; método.
551	EDUC PROF E FORMACAO DOCENTES	KLAYRE ELAINE LINDEN BALDISSERA	EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E EMPREENDEDORISMO: QUESTÕES PERTINENTES A FORMAÇÃO PROFISSIONAL E HUMANA	No Curso Técnico de Administração Integrado, do Colégio Doze de Novembro, Ensino Médio e Profissional de Realeza – PR, o tema Empreendedorismo é trabalhado, particularmente, na Disciplina de Comportamento Organizacional, e também é abordado na Disciplina de Elaboração e Análise de Projetos, cujo desafio remete ao debate sobre o processo de formação profissional e humana. Nesse sentido, este Projeto de Intervenção Pedagógica apresenta a seguinte questão norteadora: Qual a contribuição do tema Empreendedorismo para o processo de formação profissional e humana do estudante do Curso Técnico em Administração Integrado do Colégio Estadual Doze de Novembro, Ensino Médio e Profissional – Realeza - PR? Espera-se por meio da realização das atividades teórico-metodológicas, a serem elaboradas na Produção do Material Didático-Pedagógico, trabalhar a importância do tema Empreendedorismo diante dos desafios/mudanças da vida moderna; e potencializar as habilidades humanas e profissionais voltadas para a inovação, a criatividade e o sucesso do estudante do referido Curso.	Política Educacional; Curso Técnico em Administração Integrado; Empreendedorismo.
552	EDUC PROF E FORMACAO DOCENTES	LARIDANI PASSARIN	A AFETIVIDADE E SUA INFLUÊNCIA NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM	Atualmente fazemos parte de um mundo que se encontra em crise, essa crise pode se apresentar na escola e no trabalho docente, pois a conduta profissional é exemplo para o aluno. Para tal a área de inserção da pesquisa em Educação e como campo de estudo a afetividade e sua influência na aprendizagem, ou seja, o ensino e a educação de futuros professores tendo como foco as bases de conhecimento destes e uma perspectiva teórica numa reflexão sobre ação no contexto do curso de Formação de Docentes com os alunos do segundo ano do Colégio Estadual de Quedas do Iguaçu sujeitos e participantes com necessidade de desenvolver conhecimento teórico sobre o assunto. A metodologia realizar-se-á com atividades individuais e em grupo, como: pesquisa bibliográfica, elaboração de pastas com textos sobre a importância do afeto no cotidiano escolar, leituras, apresentações, encenações, confecção de painéis e cartazes sobre o tema em questão.	afetividade; educação; professor; aluno
553	EDUC PROF E FORMACAO DOCENTES	LUCIANA PIMENTA DE SILLOS	interdisciplinaridade entre as disciplinas técnicas e a disciplina de física	O projeto trata da interdisciplinaridade entre as disciplinas técnicas e a disciplina de física. Como ministro aula desde de 1994, senti a necessidade da inter-relação das disciplinas técnicas com as disciplinas da base comum. O curso técnico antigo visava somente formação técnica sem se importar com a formação da base comum, formando mão de obra para atuar na indústria. Com o desenvolver da tecnologia começou a necessidade de uma mão de obra mais especializada, que pensasse e tomasse decisões e para isto a necessidade de conhecimento além do técnico. Hoje há a necessidade de um técnico que atue em gestão, manutenção e desenvolvimento de projetos o que inclui uma formação técnica e de conhecimento criando um ser que atue no mundo do trabalho. Este técnico deve pensar, conhecer seus direitos, e participar da formação da sociedade como um ser atuante. A idéia é ter esta interdisciplinaridade entre todas as disciplinas porém como ficaria um universo muito amplo, foi escolhida uma disciplina que pudesse intervir diretamente nas disciplinas técnicas do curso de eletrônica do CEEP-Curitiba dando uma idéia de como deve ser este processo de inter-relacionamento entre as disciplinas. A metodologia a ser utilizada será a de pesquisa com os alunos através de um questionário aplicado aos alunos de 2º e 3º ano para saber se a disciplina de física ajudou no desenvolver das disciplinas técnicas. Após isto será implementado um projeto de intervenção junto ao 3º ano para implementar esta interdisciplinaridade na disciplina de máquinas elétricas. Os resultados serão analisados através de relatórios realizados	interdisciplinaridade, ensino médio, física
554	EDUC PROF E FORMACAO DOCENTES	LUCIANO HYPOLITO DE AMORIM	Apicultura Sustentável: Estimulando a criação de abelhas (Apis mellifera) para diversificação de renda nas pequenas propriedades rurais	A grande maioria de nossos alunos do curso técnico em agropecuária provém de pequenas propriedades. A ciência da apicultura se torna uma atividade viável, para que nossos alunos possam desenvolverem em suas áreas. Portando é função da escola evitar assim o êxodo rural, mostrando o caminho do empreendedorismo em um mundo cada vez mais competitivo. Este projeto visa alavancar conhecimentos ligados à criação de abelhas, ciência da Apicultura, parte da disciplina Produção Animal I, conteúdo do 1º ano do ensino integrado do curso técnico em agropecuária.	Agricultura Familiar; Apicultura; Abelhas; Alunos; Escola
555	EDUC PROF E FORMACAO DOCENTES	LUIZ CARLOS SCHMIDT	Formação e Licenciatura do docente de enfermagem em atuação no ensino médio	O projeto pedagógico na escola “Avaliação: Ferramenta para articular os conhecimentos da prática social e conhecimentos científicos”, aborda o processo da avaliação como ferramenta capaz de possibilitar ao professor verificar se os/as estudantes do da turma do 1º Subseqüente do curso Técnico de Enfermagem do Colégio Estadual São Pedro Apóstolo articulam conhecimentos acadêmicos construídos ao longo da história da humanidade com as técnicas necessárias para a aplicabilidade desses saberes. Nesse sentido, a reflexão do resultado planejado e obtido por meio do processo da avaliação da aprendizagem, servirá, ao professor, como diretriz necessária para sua ação pedagógica na sala de aula. Para que seja possível verificar de que forma a avaliação pode se tornar um instrumento do processo da aprendizagem, a metodologia empregada será a pesquisa-ação. Por meio de atividades educativas, o professor PDE buscará envolver a comunidade escolar a fim de interferir na realidade por meio da análise das práticas didático-pedagógicas.	Avaliação; Processo; Educação

	Área	Professor PDE	Título	Resumo	Palavras Chave
556	EDUC PROF E FORMACAO DOCENTES	MARCOS CESAR ROVANI	MUDANÇAS SOCIAIS, ESTRUTURAIS E ECONÔMICAS DO SUDESTE DO PARANÁ A PARTIR DA INFLUÊNCIA DA CULTURA DO FEIJÃO	Este trabalho busca identificar junto com os alunos das primeiras séries do curso Técnico em Agropecuária Integrado ao ensino médio, razões históricas e sócio-estruturais do Sudoeste do Paraná sobre o comportamento produtivo da cultura do feijão através da intervenção pedagógica a ser realizada em 2017. Nos diversos momentos deste, estaremos apresentando o Sudoeste do Paraná, conceito e evoluções da agricultura familiar, formação técnica e politécnica no curso em questão.	Sudoeste do Paraná; Agricultura Familiar; Politécnica; Cultura do Feijão
557	EDUC PROF E FORMACAO DOCENTES	ORLEI DE JESUS LOPES	A Contabilidade na formação do estudante do curso Técnico em Administração para atuar em empresas e entidades públicas e privadas com ou sem fins lucrativos	A Sociedade contemporânea exige cada vez mais pessoas capacitadas e aperfeiçoadas para exercer funções dentro das relações de trabalho. Atualmente mais do que em qualquer outra época, a qualificação para o mercado de trabalho tem sido de vital importância para garantir a subsistência. Acredita-se que esta competição acirrada ocorre em virtude da ampla utilização dos recursos tecnológicos nos diversos setores de nossa economia. Os estudantes buscam na escola pública que ofertam a Educação Profissional, formas e meios de capacitarem-se para o Mundo do Trabalho. O Objetivo geral deste trabalho é apresentar um modelo didático de contabilidade para operacionalizar o entendimento dos conceitos de débito e crédito no ensino médio integrado ao curso Técnico em Administração. Portanto este estudo apresenta como problemática: existe uma metodologia de ensino da contabilidade que facilite a compreensão dos conceitos de Débito e de Crédito no ensino? O Ensino da contabilidade aos estudantes do ensino médio das séries iniciais quer seja na modalidade integrado ou subsequente do curso técnico em Administração necessita das noções básicas de contabilidade. A fundamentação teórica será baseada na em autores da área da Contabilidade, Finanças e a Psicologia nas ramificações da Psicologia da Aprendizagem. A metodologia , será por meio de pesquisas bibliográfica e num segundo momento será realizado um estudo de caso. Alcançar o objetivo principal desta pesquisa, buscando metodologias que proporcionem uma aprendizagem dos conceitos de débito e de crédito. O cronograma de ações envolveu todas as atividades do ano de 2016 e 2017 e as referências que fundamentarão e embasarão a temática da pesquisa neste PDE.	débito e crédito; método das partidas dobradas; contabilidade; técnico em administração
558	EDUC PROF E FORMACAO DOCENTES	OSCAR MARRETA DOS SANTOS	As contribuições de Comenius para a formação de professores em nível médio na modalidade normal	Com este projeto de intervenção espera-se alcançar o objetivo geral, a saber: Investigar de que forma o estudo da obra de Jan Amos Komenský – “Comenius” contribui para a formação de professores em nível médio na modalidade normal. O mesmo foi pensado a partir das observações realizadas no cotidiano da coordenação de curso de formação de professores, quando os docentes destacam os desafios pedagógicos, por exemplo: que os alunos não têm interesse, não leem e não valorizam os estudos e por outro os alunos se mostram desinteressados por práticas obsoletas distanciadas do seu contexto. Comenius idealizava uma escola moderna no contexto do século XVII, tendo como preceito “Ensinar tudo a todos”. E hoje, em pleno século XXI, os educadores continuam idealizando essa mesma escola nos conduzindo ao questionamento principal desta proposta: De que forma o estudo de Comenius contribui para que os professores do curso de formação de docentes despertem em seus alunos o senso crítico para intervenção em sua prática profissional futura? Participação deste projeto os professores da disciplina de Prática de formação (estágio supervisionado) do curso de formação de docentes do Colégio Estadual Presidente Roosevelt-EFMN da cidade de Guaira-Pr.	Comenius; educação; formação; professores
559	EDUC PROF E FORMACAO DOCENTES	PASCOAL TERUYIRO SATO	MÍDIAS TECNOLÓGICAS NO ENSINO MÉDIO: O FÓRUM COMO FERRAMENTA DE APOIO AO ENSINO-APRENDIZAGEM	Este projeto de intervenção pedagógica tem por objetivo analisar a utilização das mídias tecnológicas como ferramenta de apoio ao ensino aprendizagem na escola de educação básica na modalidade educação profissional em um estabelecimento de ensino localizado no noroeste do Estado do Paraná. Os avanços das mídias tecnológicas trouxeram numerosas mudanças para grandes setores, inclusive o setor da educação. A utilização das tecnologias não pode ser utilizadas apenas na organização da estrutura escolar. Ela pode ser utilizada pelo/pele professor/a como ferramenta de apoio em sala de aula. Neste projeto será utilizado o fórum como ferramenta para mediar os/as educandos/as e os seus conhecimentos. A utilização do fórum é de grande importância para o ensino e aprendizado, pois os/as educandos/as conseguem visualizar as suas postagens e as postagens de seus colegas. A capacitação foi através de um Curso de Extensão na Universidade Estadual de Maringá (UEM) onde foi possível fazer um estudo teórico e prático sobre as novas tecnologias.	PDE; Formação Continuada; Educação Profissional; Mídias tecnológicas; Fórum
560	EDUC PROF E FORMACAO DOCENTES	PATRICIA REGINA ROCHA	Pedagogia da Alternância: uma experiência de sensibilização dos estudantes do Curso Técnico em Agropecuária para a mobilização à aprendizagem no espaço – tempo comunidade	Este projeto propõe um estudo voltado à realidade da educação profissional agropecuária por meio da pedagogia da alternância, levando-se em consideração as características esperadas na educação profissional, quais sejam, a indissociabilidade da relação teoria e prática na formação para o trabalho numa visão de omilateralidade e o desenvolvimento da pessoa humana na integralidade. Em sua concepção, a Pedagogia da Alternância confere papel relevante à formação integral dos sujeitos, ao respeito à diversidade e à ampliação do papel da escola, quando propõe que a mesma extrapole os limites comuns do espaço e tempo de formação, conferindo igual importância e sentido de complementariedade ao conhecimento construído no tempo/espaço da escola e no tempo/espaço da família e da comunidade. Porém, exige infraestrutura e organização diferenciadas para que sua concepção e objetivos se efetivem, principalmente no que se refere ao acompanhamento das atividades desenvolvidas pelos estudantes quando os mesmos se encontram no tempo/espaço comunidade. Justifica-se, portanto, um trabalho que organize e promova, na escola, momentos de debate com os alunos para sensibilização quanto à ideia de continuidade entre os tempos e espaços escola e comunidade, a partir do conhecimento de si mesmos, da realidade do município em que vivem e seu papel no desenvolvimento da comunidade. Pretende-se que, ao final da aplicação deste projeto, esta experiência possa servir como modelo a ser descrito no Projeto Político Pedagógico da escola como parte da metodologia de trabalho no curso Técnico em Agropecuária.	pedagogia da alternância; agropecuária; formação integrada
561	EDUC PROF E FORMACAO DOCENTES	PAULO SERGIO AGUIAR	Suinocultura como alternativa de renda para pequenos empreendimentos rurais.	o presente projeto tem como intenção de estudo, a utilização da suinocultura como alternativa para a diversificação da produção de pequenas propriedades rurais, visando a melhoria da qualidade de vida da família, bem como possibilitar sua permanência no campo. Na aplicação do projeto, será explorado uma gama significativa de conhecimentos científicos e sua aplicabilidade prática através da utilização das instalações e animais da suinocultura do CEEPA Fernando Costa, onde ocorrerá a maior parte da interação professor/aluno e conhecimento teórico/prática.	Suinocultura; Agricultura Familiar; Renda
562	EDUC PROF E FORMACAO DOCENTES	REGINA CELI LEAL	Marketing Pessoal: melhorando as condições de inserção profissional aos alunos do curso técnico em administração – forma integrada	Vivemos momentos de intensas mudanças tanto a nível mundial quanto nacional. Há escassez de recursos financeiros em todas as áreas, muito por conta das crises política e econômica. Face a essa realidade, são tomadas medidas que impactam nas ofertas de emprego. Nesse contexto, surgem indagações sobre como seria a melhor maneira de preparar o aluno para enfrentar essa realidade. O objetivo desse trabalho é desenvolver ações no campo do marketing pessoal, que estejam ao alcance da docência e que sejam possíveis de ser compreendidas no âmbito da escola, com o acesso às oportunidades de trabalho para os alunos do primeiro ano do curso técnico em administração - forma integrada do Colégio Francisco Carneiro Martins. Trata-se de uma pesquisa-ação que será desenvolvida em duas etapas, por meio de questionários aplicados aos alunos do curso e entrevistas que serão realizadas com cinco empresários no município de Guarapuava e uma psicóloga responsável pelo o recrutamento de empregados. A análise e discussão será realizada após a coleta das informações obtidas pelos questionário e entrevistas. Serão socializados em forma de apresentação os resultados da pesquisa para os alunos que participaram da pesquisa, equipe pedagógica, diretores e professores para juntos discutirmos e buscarmos alternativas. Com a execução deste projeto, pretende-se auxiliar no desenvolvimento teórico-prático dos alunos e no conhecimento das práticas de seleção utilizadas pelas empresas.	marketing pessoal; estudantes; escola
563	EDUC PROF E FORMACAO DOCENTES	ROSI TERESINHA ZORZO	Evasão Escolar no Ensino Médio Integrado	Cursar o ensino médio e sair com uma formação profissional, ou concluir o ensino regular e entrar mais cedo no mercado de trabalho por meio de um curso técnico integrado e subsequente, são possibilidades que empolgam menos jovens do que se poderia imaginar. No Brasil, a evasão geral no ensino médio é de 10,3% , caindo para 6,7% no Paraná, de acordo com dados do Censo Escolar de 2010. É preocupante, ainda que o MEC e a Seed/PR não divulguem dados específicos sobre esse abandono nos cursos técnicos. A conscientização da necessidade da formação intelectual e cultural dos jovens deve estar em todas as instâncias sociais, afinal, eles serão os pensadores da economia e da política social. Pretende-se neste estudo, encontrar os motivos que levam alunos do Curso Integrado em Administração a desistir e migrar para o Ensino Médio Regular e/ou outros cursos, deixando todo o conteúdo obtido e menosprezando conceitos e práticas absorvidas no decorrer do 1º ano. A educação foi deixada de lado pela sociedade em geral, e na análise deste público específico o desinteresse também se dá pela situação econômica que vivem, pois em sua maioria são trabalhadores das classes média e baixa, onde o trabalho demanda prioridade para suprir as necessidades básicas. Tomando como referência as leituras e para que o estudo tenha dados concretos será realizada pesquisa de campo e questionários, que compilados identificarão os principais motivos da evasão no 1º ano do Curso Integrado em Administração, do C.E. Senador Atilio Fontana.	Evasão escolar; ensino médio; ensino médio integrado
564	EDUC PROF E FORMACAO DOCENTES	SCHEILA CRISTIANE MAUELER	Empreendedorismo e Plano de negócio, ações e ferramentas para o desenvolvimento socioeconômico dos educandos do curso Técnico em Administração do Colégio Estadual “São José” EMP, Lapa - PR.	Neste momento na área empresarial, vemos o quanto é importante para qualquer administrador fazer um planejamento de seu empreendimento, para que o mesmo não se torne mais um na estatística negativa no mundo dos negócios. Segundo (Doladela, 2008, p.75) citado por Santos e Silva (2012) as estatísticas mostram que várias empresas são abertas todos os anos e mais de 95% morrem nos primeiros anos de vida. Uma das hipóteses para este fracasso, pode ser a falta de um planejamento prévio. Os empreendedores individuais muitas vezes enxergam uma oportunidade pontual e se “jogam” neste empreendimento gastando muitas vezes as economias de uma vida inteira, não é possível saber se o retorno é garantido pois todo negócio envolve riscos. Com um bom planejamento prévio de seu negócio e com a análise reais destes riscos, o MEI não será pego de surpresa. Como fazer para que estes empreendedores, muitos deles jovens lapaeanos, não caiam nesta armadilha? Um bom planejamento prévio e um plano de negócio pode ser a solução deste dilema.	Empreendedorismo; Plano de Negócios; Planejamento e Micro Empreendedor Individual; (MEI).

	Área	Professor PDE	Título	Resumo	Palavras Chave
565	EDUC PROF E FORMACAO DOCENTES	SELMA FERREIRA DE LIMA MALAGUTTI	Habilidades empreendedoras como um instrumento de desenvolvimento pessoal e profissional dos alunos do ensino médio.	Com a tecnologia avançando muito rápido, tomando espaço do trabalho humano, faz com que as pessoas busquem um diferencial para o sucesso e a permanência. Este projeto tem como objetivo abordar a necessidade do incremento na formação dos nossos alunos instigando-os a descobrir e a desenvolver as características empreendedoras proporcionado assim uma visão que possibilite elevar o nível de empregabilidade. Expondo de forma clara como se deu o desenvolvimento de empreendedorismo do Brasil. Demonstra a importância de possuir características empreendedoras através de pesquisas bibliográficas de vários autores. Apresentar o conceito de empreendedorismo, empreendedor de negócio e empreendedor social. Proporcionando uma análise da diferença entre empreendedor e empreendedor interno e suas principais características. Demonstrando que para o empreendedor prever obstáculos é necessário o plano de negócios como uma oportunidade de por no papel todas as variáveis possíveis e a viabilidade econômica. Aborda questões do emprego, debatendo aspectos sobre empregabilidade dos alunos e a sua inserção no mercado de trabalho.	Empreendedorismo; Características empreendedoras; Plano de negócios; Empregabilidade.
566	EDUC PROF E FORMACAO DOCENTES	SERGIO RICARDO CORREA DOS PASSOS	AÇÕES INTERDISCIPLINARES NO ESTUDO DA INTRODUÇÃO À BIOTECNOLOGIA NA AGRICULTURA MODERNA	A interdisciplinaridade tem como função principal o enriquecimento dos saberes procurando estabelecer um diálogo pedagógico entre as disciplinas curriculares e desta forma também com o conhecimento. A maioria dos currículos das escolas contemporâneas adotam um sistema curricular que induz a fragmentação dos saberes, pois sugere que cada matriz curricular adote uma autonomia e de certa forma uma sobreposição de valores. A abordagem interdisciplinar propõe uma forma diferencial de trabalho em sala de aula, pois propõe um tema comum com abordagens em diferentes disciplinas, criando assim uma universalização dos saberes. A condução da prática pedagógica do seguinte projeto será realizada no Colégio Agrícola Adroaldo Augusto Colombo, na cidade de Palotina, baseada pelas contribuições da biotecnologia, tema escolhido para ser o objeto interdisciplinar entre as disciplinas de Biologia e Produção Vegetal. A biotecnologia é um conteúdo que juntamente com outros elementos da agricultura moderna sintetiza grande parte da formação do aluno técnico em agropecuária, sendo essencial para que caminhe e participe do mercado consumidor atual, que está constantemente em evolução no sentido das tendências técnico-científicas.	Interdisciplinaridade; biotecnologia; Currículo; Educação
567	EDUC PROF E FORMACAO DOCENTES	SONIA QUEIROZ FELIX	Estratégias de intervenção para promover a permanência dos alunos no Curso Técnico em Secretariado.	O Ensino Profissional é o que concentra o maior número de alunos desistentes de acordo com os dados oficiais dos Indicadores Educacionais se compararmos ao Ensino Médio tradicional. Busca-se com esta pesquisa-ação, requalificar os conteúdos das disciplinas técnicas para que os educandos sintam-se motivados a permanecer e avançar nos estudos. Tem-se como objetivo realizar ações metodológicas alinhadas às demandas do mercado de trabalho, possibilitando uma aprendizagem significativa. Através de um instrumento de coleta de dados diagnosticaremos a realidade escolar do Colégio Estadual Rio Branco-EMP de Curitiba e estruturaremos ações para mitigar os índices de abandono, promovendo a ampliação da permanência e sucesso dos estudantes.	Ações; Permanência; Estratégias de intervenção
568	EDUC PROF E FORMACAO DOCENTES	TAIS REGINA FERNANDES DA ROSA	Título: Formação Docente em nível médio: o debate sobre Gênero e Sexualidade na escola.	O objetivo deste trabalho é pesquisar em documentos, teses, livros e artigos sobre as determinações contidas nos mesmos concernentes a questões relacionadas a Gênero e Sexualidade, assim, formar professores do Magistério do Ensino Médio. Será utilizará documentos oficiais do governo federal e estadual, tais como: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9394/96, as Diretrizes Curriculares de Gênero e Diversidade Sexual de 2010, Cadernos Temáticos produzidos pelo governo do estado do Paraná e outros. Assim, com esses conhecimentos ter subsídios, para desenvolver um Projeto de intervenção pedagógica com alunos e alunas do quarto ano do Magistério de Formação de Docentes em Nível Médio. Dentre outras questões, o tema se justifica porque, atualmente na matriz curricular do Magistério não há uma disciplina que ofereça conteúdos sobre Gênero e Sexualidade. Grosso modo, essa iniciativa advém do professor, pois ao ministrar suas aulas, observa por meio dos diálogos entre os alunos em sala que existe curiosidade e desinformação, evidenciando assim, a necessidade de abordar a questão de gênero e sexualidade nesse espaço. Observa-se que professor que opta por não tratar o tema, tende a reforçar o silenciamento que já existe na sociedade. Segundo dados da Organização das Nações Unidas divulgados em matéria do Portal Uol de Educação no ano de 2015, apenas 58% das universidades incluem sexualidade e gênero na formação de professores. Pressupõe-se, que cerca de 40% dos pedagogos que realizaram sua formação no ensino superior no Brasil não tiveram acesso aos conhecimentos necessários para atender a contento as demandas que cercam o debate supracitado.	Gênero; Sexualidade; Escola; Formação de Docentes
569	EDUC PROF E FORMACAO DOCENTES	VALMIR LUIZ GALVAN	O capitalismo contemporâneo e os desafios para uma contabilidade na vida cotidiana.	O presente trabalho tem como temática "O capitalismo contemporâneo e os desafios para uma contabilidade na vida cotidiana". Traz, em sua essência, o estudo das determinações do capitalismo contemporâneo, em específico, sua lógica consumista e suas consequências na contabilidade cotidiana dos alunos. A questão que norteia os estudos procura investigar de que maneira é possível construir uma proposta de ensino aprendizagem no Curso da Educação Profissional, tendo como meio de aprendizagem, elaborar uma contabilidade para uso na vida cotidiana, numa perspectiva de compreensão crítica do capitalismo contemporâneo. O objetivo, cujo foco direcionam as intenções desta pesquisa, tem como pressuposto, conhecer a nova dinâmica do consumo proposta pelo capitalismo contemporâneo, e as suas consequências para a vida pessoal, elaborar uma proposta de contabilidade pessoal, criando e aplicando uma planilha financeira e um aplicativo para celular e tablete, a partir dos conhecimentos científicos da contabilidade geral, como recurso de controle racional de gastos, e construir uma proposta de ensino aprendizagem, que vise o entendimento e a conscientização sobre o consumismo, a partir da prática da contabilidade no cotidiano. Nesta perspectiva o projeto de intervenção tem a intenção de discutir, mostrar e conscientizar as pessoas sobre os efeitos do capital na atualidade, e como devem agir, e quais as ferramentas adequadas necessitam para auxiliar no planejamento financeiro, e tomada de decisões.	Capitalismo contemporâneo, contabilidade, tomada de decisão.
570	FILOSOFIA	ANA PAULA BARBOSA	DIREITOS HUMANOS, DEMOCRACIA E PAZ: MOMENTOS DE UM MESMO MOVIMENTO PARA O EXERCÍCIO PLENO DA CIDADANIA. DIÁLOGOS REFLEXIVOS A PARTIR DO PENSAMENTO DE NORBERTO BOBBIO.	Os mecanismos e instrumentos legais, como as Constituições e a própria Declaração Universal dos Direitos Humanos, reconhecem a cada indivíduo a condição de cidadãos, mas não garantem um exercício efetivo da cidadania, dada a exclusão social, cultural, econômica. Há, pois, diferença entre a condição de cidadão e ser cidadão de fato, isto é, aquele com acesso amplo e irrestrito aos meios que lhe asseguram a realização da cidadania. Se esses meios são os direitos humanos, em que medida o exercício pleno da cidadania depende da garantia e efetivação dos direitos humanos? O objetivo é investigar, refletir e discutir filosoficamente sobre as relações entre cidadania e direitos humanos e suas ligações com os conceitos de paz e democracia tendo como referência teórica Norberto Bobbio e a relação intrínseca e necessária que ele estabelece entre direitos humanos, democracia e paz. Pretende-se desenvolver argumentos para promoção de medidas e ações que tornem os estudantes mais ativos no exercício da cidadania e no respeito efetivo aos direitos humanos, fortalecendo atitudes democráticas e promovendo uma cultura de paz, por meio de comunidades de investigação, que, pelo diálogo reflexivo, levem o aluno a elaborar ideias de maneira colaborativa, interativa e atuante com seus colegas e professores a fim de se colocar no lugar do outro quando manifesta seus pensamentos e é ouvido e respeitado ou precisa negociar suas contribuições e divergências, para perceber que sua atitude deve corresponder a esse mesmo respeito com os demais, numa prática de ações positivas de cidadania, respeito aos direitos e desenvolvimento da democracia e da paz.	Direitos Humanos; Democracia; Paz; Cidadania; Comunidade de Investigação.
571	FILOSOFIA	CARLOS RICARDO GROKORRISKI	Produção conceitual nas aulas de Filosofia a partir da estética cinematográfica	O paradigma atual exige uma compreensão diferente da aula de filosofia. O raciocínio arbórescente não tem dado conta das demandas de uma juventude rizomática. O trabalho consiste no desenvolvimento de uma abordagem metodológica na aula de Filosofia do Ensino médio, apoiada no conceito de esquizo-análise, proporcionando o trabalho com problemas, textos e conceitos filosóficos que possam ser colocados em movimento. O trabalho consiste na elaboração de unidades didáticas de um caderno pedagógico abordando conteúdos de Filosofia a partir de momentos didáticos que partam da exibição cinematográfica, avancem pelo trabalho com textos filosóficos e atinjam a produção de conceitos e de material audiovisual. O objetivo do trabalho está centrado na compreensão de ensino de filosofia como criação conceitual. Neste sentido operar a aula de filosofia como usina de conceitos oferecendo aos alunos instrumentos, ferramentas, que possibilitem a criação de conceitos. Aula de filosofia como espaço de usinagem dos conceitos apoia-se na ideia deleuziana de desdisciplinarizar a aula, operar possibilidades de construção de um pensamento rizomático por oposição ao pensamento arbórescente, da revolução molecular por oposição a revolução molar.	Filosofia; cinema;
572	FILOSOFIA	CLAUDIA DA SILVA KRYSZCZUN	A LEITURA DE TEXTOS CLÁSSICOS FILOSÓFICOS NA AULA DE FILOSOFIA: estratégias metodológicas e possibilidades da interdisciplinaridade	O projeto de intervenção pedagógica em questão entende que o texto clássico filosófico faz parte dos saberes historicamente acumulados pela humanidade e os estudantes devem ter acesso a eles. Porém essa mediação se dá pelo professor de filosofia na sala de aula. A partir dos textos clássicos filosóficos selecionados tentaremos promover o diálogo com diversas disciplinas escolares para desenvolver estratégias de ações interdisciplinares para o trabalho com o texto e assim estimular a escrita própria dos estudantes do ensino médio do Colégio Polivalente na cidade de Londrina.	Criação conceitual; Leitura filosófica; Interdisciplinaridade; Ensino de Filosofia; Filosofia Menor

	Área	Professor PDE	Título	Resumo	Palavras Chave
573	FILOSOFIA	CLEYSON MENDES SOARES	Ensino de Ética por meio das Histórias em Quadrinhos	A análise sobre as possibilidades, motivações e consequências das condutas humanas são objetos de investigação ao longo da história e, quando nos referimos especificamente à cultura ocidental, possuem suas primeiras sistematizações na antiguidade grega. O Projeto de Intervenção Pedagógica, desenvolvido durante o PDE 2016 da Secretaria de Estado da Educação do Paraná, tem por objetivo aliar os conhecimentos da tradição filosófica e os interesses dos alunos enquanto sujeitos do conhecimento. Partindo da linha de estudo Ética, utilizamos como possibilidade de mobilização para as discussões as reflexões abordadas nas Histórias em Quadrinhos que podem ser problematizadas e sistematizadas do ponto de vista da reflexão filosófica. As Histórias em Quadrinhos estão presentes no cotidiano dos alunos por meio de produções cinematográficas, principalmente nos últimos anos, ampliando o conhecimento do público em geral sobre o contexto destas histórias e suas diferentes significações, potencializando a necessidade de conhecimento da produção impressa destas obras. Estas ações permitem identificar os conceitos morais presentes nas Histórias em Quadrinhos, além de compreender sua relação com o cotidiano escolar. Dessa forma, é possível estabelecer o campo de investigação da Ética, explicar pensadores da tradição filosófica, além de conceituar as suas principais discussões. Cabe a partir da leitura das Histórias em Quadrinhos e pensadores clássicos da Filosofia problematizar, conceituar e discutir quais os princípios das condutas humanas e projetá-los para o contexto escolar. A partir dos debates em sala de aula e da fundamentação teórica estudada o aluno poderá construir um discurso ou interpretação dos problemas contidos na sociedade e cotidiano escolar e possibilidade de superá-los.	Ética; Histórias em Quadrinhos; Cotidiano Escolar
574	FILOSOFIA	CRISTIANE BERNS	O corpo e a imagem: uma abordagem fenomenológica	O tema de estudos desse projeto pretende repensar a realidade dos adolescentes em seu meio social e cultural, através de uma abordagem fenomenológica. A vida contemporânea dos jovens mostra o interesse por produções de imagem e vídeos caseiros, nos quais o corpo é objetificado. A linha de estudos dentro da área Filosofia é a estética.	corpo; imagem; estética; alteridade; objeto estético
575	FILOSOFIA	HENRIQUE CARLOS JESUS MORAES NETO	A Educação e sua função social em Marx	Essa pesquisa tem por objetivo levantar dentro das contradições da sociedade atual, e como preconizava Sartre enquanto a sociedade for balizada por relações de capital a filosofia de Marx será atual, levantar um modelo educacional teorizado nos escritos de Marx, mostrando a função social de sua filosofia em tema educacionais, realçando seu principal objetivo a emancipação humana.	Educação, Marx, emancipação
576	FILOSOFIA	HERMES JOAO LOPES DIAS	A CANÇÃO POPULAR BRASILEIRA COMO FERRAMENTA DIDÁTICO-PEDAGÓGICA PARA O ENSINO DE FILOSOFIA	Desde o momento em que a filosofia passou a fazer parte do currículo do ensino médio como disciplina obrigatória, a questão sobre o seu ensino permeia está em voga. Esta proposta de estudos do Programa de Desenvolvimento Educacional - PDE propõe o ensino dos conteúdos da Disciplina de Filosofia a partir de canções populares brasileiras.	CANÇÕES; FILOSOFIA; ENSINO
577	FILOSOFIA	JAIME FARRHER	As mulheres na filosofia, o feminismo e a ética.	Durante muito tempo pensou-se erroneamente que não havia mulheres na história da filosofia. No entanto, elas ficaram excluídas ou nas sombras na maior parte dessa história. Para contribuir na reparação desse equívoco a pesquisa retomará as ideias de três filósofas: Heloisa de Paráclito (1101-1164), Mary Wollstonecraft (1759-1797) e Simone de Beauvoir (1908-1986). Será dada atenção especial às contribuições das filósofas para a defesa da igualdade de direitos entre homens e mulheres, reivindicação que se intensificou com o movimento feminista, mas que já pode ser percebida em épocas anteriores da história. Também será investigado o que essas filósofas apresentaram de diferencial na abordagem em relação aos filósofos. Abordaremos também a questão da ética, sobretudo se a ética se modifica do ponto de vista feminino e quais são as modificações. O objetivo é aprimorar a fundamentação teórica sobre as mulheres na filosofia, o feminismo e a ética; contribuir para que os estudantes desenvolvam a pesquisa filosófica; debater, refletir e tomar posição sobre questões da vida cotidiana a partir dos textos filosóficos. Os estudos de gênero ganham espaço na filosofia. Mas nos materiais didáticos de filosofia muito pouco é abordado relacionado à temática aqui apresentada. O tema aqui abordado permite discutir questões atuais, pois, apesar dos avanços na condição feminina, várias manifestações do machismo continuam se reproduzindo na sociedade e na escola. O tema também permite abordar a ética de outro modo. Num contexto em que há movimentos tentando impedir que a escola discuta temas como o de gênero, é mais importante ainda resgatar o pensamento dessas filósofas.	Mulheres na filosofia; feminismo; ética; gênero; reivindicação.
578	FILOSOFIA	JOAREZ MACHADO	O COMPORTAMENTO MORAL COMO ARTE DE VIVER BEM	Este trabalho pretende analisar os significados das principais palavras que fundamentam a ética e que servem de base para o ser humano viver em sociedade. O comportamento moral deve ser ensinado nas aulas de filosofia. Trabalharei os conceitos de virtudes e depois proporei aos alunos uma campanha para praticar as virtudes. Também assistiremos ao filme corrente do bem para pensarmos algo semelhante na contribuição da melhoria da nossa sociedade.	Virtudes; comportamento moral; ética
579	FILOSOFIA	MANOEL SIMOES NETO	O ENSINO DE FILOSOFIA A PARTIR DA TEORIA CRÍTICA DE THEODOR ADORNO PARA UMA EDUCAÇÃO EMANCIPADORA	Este projeto pretende desenvolver um estudo sobre os pressupostos da Teoria Crítica de Adorno, em específico, sobre o ensino de Filosofia para uma educação emancipadora. Nesse sentido, toma como referência principal a obra Educação e Emancipação e procura relacioná-la com as Diretrizes Curriculares da Educação Básica. A partir do diagnóstico dessas referências volta-se à demanda de sujeitos inseridos num contexto histórico, onde há relações de dominação social. Daí a importância do ensino de Filosofia, entendido sobre o prisma de uma educação emancipatória e os seus desafios e estratégias na construção de sujeitos como agentes de transformações da realidade histórica e social. Assim, o ensino de Filosofia será orientado para a contradição e para resistência. Esta proposta de investigação será desenvolvida na construção de um material de apoio com o formato de caderno pedagógico, que se dará em vista da sua praticidade no cotidiano escolar, como também em ação pedagógica. Serão desenvolvidas 4 unidades temáticas que se complementarão. Metodologicamente, cada uma delas contemplará momentos como os de mobilização para a discussão filosófica, problematização do tema em questão, investigação do problema levantado, e ressignificação de conceitos, através de atividades propostas a partir das discussões e leituras efetuadas.	TEORIA CRÍTICA, EDUCAÇÃO, ENSINO DE FILOSOFIA, EMANCIPAÇÃO E DEMOCRACIA.
580	FILOSOFIA	MARCIO GONCALVES	Facebook: uma investigação filosófica sobre a construção da identidade do adolescente	Este trabalho tem por objetivo analisar o Facebook como ferramenta que contribui para a construção da identidade do adolescente nas relações interpessoais. Com o advento das mídias digitais, o mundo real e o digital estão indissociáveis. O espaço público e o privado também comungam dessa ideia. No mundo pós-moderno e globalizado existem infinitos espaços de socialização e a construção identitária ganha um novo formato. O ciberespaço ocupa um lugar especial. Essa construção e expressão de identidade pelos atores no ciberespaço acontecem num processo contínuo. Para existir precisa ser visto. A pesquisa será desenvolvida com alunos de 1ª Série do Ensino Médio, faixa etária de 14 a 20 anos, totalizando 40 alunos. Os teóricos utilizados na pesquisa bibliográfica serão Baumann (2005), Ferreira (2014), Recuro (2009), Monte (2012), Hall (2005), Nóbrega (2010), Magalhães, Habermas (1984) e Meuci & Matuck (2005). Num primeiro momento da pesquisa será desenvolvido o conceito de espaço público e privado, identidade e rede social na internet; posteriormente, através de questionário e avaliação entender as motivações que levam os adolescentes a construir seus perfis no Facebook; e por fim, analisar de que maneira as identidades cambiantes estabelecem suas concepções de socialização através do uso do Facebook.	Facebook; Identidade; Adolescentes; Espaço público e privado; Rede social na internet.
581	FILOSOFIA	PAULO HENRIQUE GONCALVES	A importância da consciência política do jovem: Uma releitura da Alegoria da Caverna de Platão	O Projeto de Intervenção Pedagógica será realizado com os alunos do 3º ano da Formação de Docentes do Colégio Barão do Rio Branco de Foz do Iguaçu, sobre o Conteúdo Estruturante: Filosofia Política, mais precisamente o estudo da Filosofia Política de Platão através da utilização do texto clássico "Alegoria da Caverna", apresentado no Livro VII da "A República" de Platão. Observa-se atualmente, um desinteresse e descompromisso do aluno quanto as questões políticas que o afetam. Espera-se contribuir para a formação da consciência política e estimular a participação enquanto prática social transformadora, desenvolvendo o espírito crítico e a reflexão filosófica acerca da relação do Mito da Caverna com as questões históricas da vida cotidiana. Possibilitando a produção de materiais audiovisuais que apresentem uma releitura do Mito da Caverna a partir da sua realidade.	Filosofia; Política; Mito da Caverna; Platão
582	FILOSOFIA	PEDRO PAULO VOLPE	O CETICISMO COMO ESTRATÉGIA DIDÁTICA PARA O ENSINO DE FILOSOFIA	Em decorrência da recente inserção da disciplina de filosofia, como obrigatória no currículo médio, debatemos, ao longo do projeto, a necessidade de se criar uma didática para o ensino de filosofia. Refletimos sobre as características e os limites das didáticas existentes, que não conseguem dar conta das peculiaridades da educação pública e, conseqüentemente, propomos uma alternativa didática. Sugerimos a utilização das filosofias céticas de Sexto Empírico e Descartes como meio de mobilizar os alunos para a compreensão de problemas filosóficos. O rigor argumentativo, os textos acessíveis e o teor dubitativo da filosofia cética desses pensadores levariam os estudantes a questionarem sua compreensão de universo e os motivariam a pensar filosoficamente. Debatermos ainda os limites de tal didática e encetamos um planejamento das ações futuras, para o desenvolvimento de um caderno pedagógico, com excertos de textos dos referidos filósofos. Em resumo, o projeto é uma discussão didática sobre o ensino de filosofia no nível médio e a indicação de alternativas didáticas através de pensadores céticos.	Filosofia; ceticismo; Didática

	Área	Professor PDE	Título	Resumo	Palavras Chave
583	FILOSOFIA	REJANE GIACOMASSI	Proposta Metodológica de Leitura e Comentário de Textos Filosóficos a partir de Mapas Conceituais e Orientações de Evelyne Rogue	Os estudantes do ensino médio apresentam dificuldades na leitura e análise crítica de textos clássicos, assim como na redação de comentário de textos filosóficos. Investigo um encaminhamento de trabalho que possa auxiliar tanto na leitura e compreensão desses textos quanto na redação de comentários críticos dos mesmos. Busco em David Ausubel e sua teoria da aprendizagem significativa alguns fundamentos psicológicos; em Joseph Novak, os fundamentos teórico-metodológicos da teoria do Mapeamento Conceitual e em Evelyne Rogue, educadora francesa, propostas de atividades que possam auxiliar nesse processo de aprendizagem.	Aprendizagem significativa; leituras filosóficas; mapas conceituais; comentário de textos filosóficos
584	FILOSOFIA	SILVANA ALVES BARROSO	Filosofia e Problemática do Cotidiano: Limites e Possibilidades com o Aluno do Ensino Médio	A dificuldade para a leitura e a interpretação, apresentada pelos alunos, tem impellido muitos professores a buscar ou criar novas metodologias. Isto evidencia que tanto os docentes quanto os educandos precisam mudar a forma que estudam ou se relacionam com o saber, a fim de combater a fragmentação das disciplinas, a falta de interesse pela educação e a reprodução dos conteúdos. Devem tornar-se sujeitos ativos na construção do seu próprio conhecimento, no decorrer do processo de formação do pensamento crítico e criativo. Para superar a falta de interesse pela leitura e as dificuldades de interpretação, este projeto propõe a aplicação da metodologia da investigação temática proposta por Paulo Freire e o método socrático como meio para problematizar e criar subsídios teóricos, fundamentados na história da filosofia, que possibilitará a construção de argumentos plausíveis sobre as questões temáticas, formuladas a partir da vida cotidiana. Tem-se várias propostas metodológicas para o ensino de Filosofia, no entanto, seja qual for a prática na sala de aula deverá instigar o aluno a filosofar, algo que só é possível se partir do interesse ou da necessidade dos estudantes. Faz-se necessário, portanto, a problematização do cotidiano pelos próprios sujeitos do conhecimento e por meio do exercício filosófico da investigação elucidar os conceitos problematizados.	Filosofia; experiência sensível; Problematização do cotidiano; Comunicação; Argumentação
585	FILOSOFIA	VLADIMIR JOSE GOMES	O ENSINO DA FILOSOFIA POLÍTICA NA PERSPECTIVA DE GRAMSCI: UMA PROPOSTA A PARTIR DA MÍDIA	No processo histórico real da sociedade brasileira são evidentes problemas e contradições que se manifestam no exercício do poder político, nas relações entre "sociedade política" e "sociedade civil" e na democracia representativa. Dentre os problemas e contradições podemos destacar: A "naturalização" da concentração/acumulação do capital e da hegemonia do poder econômico no exercício do poder político; a fragilidade da democracia representativa que representa os interesses privados e não públicos; as dificuldades de "desnaturalizar" o discurso hegemônico e o aparente desinteresse pela "participação ativa" na política. A escola é a instituição social que manifesta e potencializa esses problemas e contradições nas suas instâncias organizativas, principalmente na "práxis pedagógica". O presente projeto de intervenção foi elaborado como proposição de desenvolver uma "práxis pedagógica" sobre filosofia política referenciada pela teoria de Gramsci, tendo como objeto do trabalho pedagógico a mídia. Na perspectiva de Gramsci, entende-se a mídia como "aparelho privado de hegemonia", como "partido ideológico" da classe detentora do poder econômico e político para construir e manter a sua hegemonia. As mídias alternativas também serão objeto de estudo e análise, pois entende-se que representam os espaços da possibilidade de um debate democrático, de elevação cultural e de formação da consciência crítica a respeito dos problemas inerentes aos conceitos de poder, política, Estado e democracia na sociedade capitalista.	GRAMSCI; POLÍTICA; DEMOCRACIA; MÍDIA HEGEMÔNICA; MÍDIAS ALTERNATIVAS
586	FÍSICA	ANA CLAUDIA PASIEZNIK CASINI	DO VAPOR AO MOVIMENTO: UMA PROPOSTA DE ATIVIDADE DIDÁTICA PARA O ENSINO DE CONCEITOS DA TERMODINÂMICA	O Ensino de Física, ainda nos dias de hoje, tem se mostrado de forma descontextualizada, sem relações com o mundo real e aliado a falta de condições da maioria dos laboratórios nas escolas. Em busca de soluções para o problema, este trabalho tem como objetivo a confecção e realização de experimentos, utilizando materiais de baixo custo como uma alternativa de melhorar o interesse e a aprendizagem do aluno sobre conceitos termodinâmicos, contribuindo também para a construção do conhecimento científico dos educandos.	Ensino de Física; Experimentação; Termodinâmica; Máquina térmica
587	FÍSICA	ANA LEILA MARQUES	História em Quadrinhos como recurso didático para as aulas de Física no Sistema Prisional	Visto que a educação é de suma importância não somente para o homem livre, mas também para aquele que se encontra encarcerado, constitui-se como um elemento de tratamento como meio de reintegrar o indivíduo ao meio social. Levando em questão a realidade de ensino no sistema prisional de ensino, propõe-se um trabalho que correlacione os conhecimentos científicos com as noções básicas de Física do educando, tendo em vista também a socialização e o resgate da cidadania, sendo que para isto, mesmo com a restrição de instrumentos nas prisões, faz-se necessário estimular o aprendizado dessa ciência, buscando incessantemente metodologias e estratégias que possibilite o aprimoramento do conhecimento dentro das condições impostas neste contexto. Desta forma, este trabalho tem como objetivo propor uma abordagem do ensino de Física a partir da utilização e produção de histórias em quadrinhos sobre temáticas cotidianas nas aulas de física no sistema prisional. A intenção é que, por meio de uma ação colaborativa com seus pares, os alunos possam dentro das condições e limitações impostas, despertar a curiosidade e a motivação, construindo seu conhecimento científico, o resgate da dignidade e cidadania dos alunos.	Ensino de Física; Sistema Prisional; Estratégia de ensino; História em Quadrinhos;
588	FÍSICA	CILENE CRISTINA DIMIRA	Construções de Materiais Didáticos para o Ensino de Física nas Séries Iniciais da Educação Básica: uma Proposta para os Alunos da Formação de Docentes	Este projeto tem como objetivo produzir material didático lúdico e inovador sobre a Física presente no cotidiano, para ser utilizado pelos futuros professores da Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Assim investigar os princípios físicos envolvidos em alguns equipamentos ou situações do dia a dia de alunos e professores. Onde será verificada a consistência conceitual dos materiais didáticos produzidos e validando os procedimentos de transposição didática realizada. Será aplicado curso de formação, aos alunos do Curso de Formação de Docentes do Colégio Estadual Nilo Cairo da cidade de Apucarana – Paraná.	Transposição Didática; Lúdico; Séries Iniciais; Formação de Docentes
589	FÍSICA	CLAUDIA TRES	Estratégias diversificadas no ensino do eletromagnetismo para facilitar a aprendizagem significativa	O presente Projeto de Intervenção Pedagógica será desenvolvido com os alunos do 3º ano do Ensino Médio do Colégio Estadual Nova Visão, na cidade de Chopinzinho – PR. A Física, em especial, o eletromagnetismo, presente no nosso dia a dia, tem suas múltiplas aplicações que são pouco exploradas no ensino praticado na maioria das escolas, com conteúdos abstratos e descontextualizados, dificultando ao aluno estabelecer as relações entre o que é ensinado e o seu cotidiano. Buscar-se-á desenvolver estratégias diversificadas no ensino do eletromagnetismo para facilitar a aprendizagem significativa, oportunizando ao aluno tornar-se autor de sua história e atuar de maneira consciente sobre sua realidade. Utilizamos como referencial teórico a Teoria da Aprendizagem Significativa proposta por Ausubel e seus seguidores, onde se propõe partir da realidade do aluno, utilizando materiais potencialmente significativos, para que este estabeleça relações e construa significativamente seu conhecimento com menos memorização, menos conceitos matemáticos e menos verdades absolutas.	Ensino Médio; Ensino do Eletromagnetismo; Aprendizagem Significativa; Estratégias de Ensino.
590	FÍSICA	DILMA DA CONCEICAO FERREIRA	Atividades práticas para aprendizagem significativa de conceitos relacionados à Velocidade Média	Considerando nosso cotidiano escolar, nossas leituras e a vivência em sala de aula, observamos o quanto a disciplina de Física, assim como as demais disciplinas na área das Ciências Exatas, é vista por nossos alunos como sendo o "bicho papão" da escola. Esse desconforto nos leva, docentes da disciplina, cogitar um trabalho, envolvendo teoria e prática, como recurso para motivar os alunos em relação a uma aprendizagem significativa, ou seja, o aluno identificando o conteúdo por meio de exemplo prático, para que possam superar as deficiências de aprendizagem.	Movimento; Velocidade Média; Experimentos.
591	FÍSICA	DIVAIR LOPES DA SILVA	Reverso estratégias para o ensino da Física dentro de uma visão diferencial embasada na necessidade de materialização dos conhecimentos adquiridos	Para que os fenômenos da natureza sejam mais atrativos, o aprendiz deve ter uma apresentação de forma lúdica. Esse trabalho defende uma visão diferencial em relação ao que está proposto atualmente. Segundo o autor do livro "A Criação do Conhecimento Real Exterior", o conhecimento real somente é utilizado se existir a materialização desse conhecimento, e esse conhecimento somente é materializado quando o aprendiz o faz. Esse projeto será desenvolvido através de experimentos sobre fenômenos de óptica geométrica, serão utilizadas pesquisas e experimentos para que posteriormente o aluno possa materializar esse conhecimento através de relatos e interpretações.	materialização; experimentos; óptica geométrica
592	FÍSICA	EDINILSON SALATESKI	COMO TRABALHAR O CONTEÚDO ESTRUTURANTE MOVIMENTO EM EAD, OBSERVANDO A BNCC DENTRO DA REALIDADE EJA COM ALUNOS PRIVADOS DE LIBERDADE.	O Projeto de Intervenção Pedagógica na escola visa trabalhar o conteúdo estruturante movimento na modalidade combinada de presencial e a Distância (EAD), observando os novos objetivos de aprendizagem da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) dentro da realidade da Educação de Jovens e Adultos (EJA) com a diversidade de alunos privados de liberdade. Pretendo confeccionar um material didático no formato de atividades contextualizadas, que possam servir para a aprendizagem dos conceitos com também para o processo avaliativo, ajudando a desenvolver habilidades e capacidades para estarem em melhores condições de disputar as oportunidades socialmente criadas. Para isso torna-se indispensável à formação uma cultura científica, tecnológica e de ambiente efetivo, contribuindo para uma cidadania mais adequada, demonstrando mecanismos de convivência social de uma sociedade exigente.	EJA; EAD; BNCC; Alunos Privados de Liberdade

	Área	Professor PDE	Título	Resumo	Palavras Chave
593	FÍSICA	EDNA SANTANA AMELIA DE ALMEIDA	Energia e os Impactos Socioambientais à luz de uma Metodologia Multimodal.	As novas gerações possuem uma nova visão de mundo, os interesses são outros e a forma de aprendizagem e crescimento também sofreu alterações, com isso a educação deve estar atenta em acompanhar essa evolução sem, portanto, deixar de mostrar a importância e a necessidade de se conservar “valores base”, que a qualquer época, independente da evolução do mundo e sua evolução tecnológica, se presa ter para haver convívio entre as pessoas. Analisando estas considerações, a função crucial do professor é de propiciar metodologias diversificadas para que o ensino de física se concretize efetivamente. Um dos diversos recursos disponíveis para o desenvolvimento cognitivo e acadêmico neste âmbito está embasado na semiótica parte de magnitude e da potencialidade do referencial de multimodos e múltiplas representações no ensino da Física como um modo de edificação da sapiência didático relacionado e diversas formas para aproximar o conteúdo de Energia e Conservação da Energia Mecânica. Desta maneira entende-se que a intervenção e dedicação do professor em organizar práticas pedagógicas que avivam o interesse dos estudantes em aprender são elementos necessários para realização do processo de ensino aprendizagem. Assim, o presente projeto propõe uma metodologia multimodal que contemple: dinâmica de solução de problemas, aulas expositivas, aulas experimentais e situações de aprendizagem com signo artístico. No signo artístico optou-se por utilizar a dinâmica em quadrinhos e/ou tirinhas, que será usada como um recurso mediador para provocar a participação discursiva sendo um elemento fundamental para o ensino construtivista. Portanto, é importante salientar, que outros modos e formas representativas poderão ser utilizados, combinados e incorporados.	signos artísticos; energia mecânica; multimodais;
594	FÍSICA	EDSON PLATH	Mapa Elétrico: Eletricidade e Cotidiano	A disciplina de Física não é considerada pelos alunos como uma matéria fácil e no que se refere ao eletromagnetismo até o nome os assusta. Pensando em deixar as aulas mais descontraídas sem deixar de passar a parte teórica temos que buscar alternativas que facilitem a aprendizagem e a compreensão do eletromagnetismo. Ao sugerir aos alunos que realizem um levantamento dos componentes, instrumentos, equipamentos e dispositivos ligados a rede elétrica da escola ou de um ambiente com o objetivo de construir um mapa, estariamos estimulando o aluno a ter curiosidade de alguns conceitos da Física presentes nos equipamentos. Pois todo fabricante tem que informar, a sua tensão, potência, nível ou faixa de consumo, resistência, ampère, conceitos teóricos presente no eletromagnetismo. Assim, entendemos que o professor precisa ir além do ensino conceitual ou com ênfase na resolução de exercícios, buscando constantemente fazer uma ligação desses conceitos ao cotidiano dos alunos. Logo, entendemos que esse projeto é pertinente pois visa exatamente promover atividades que façam a ligação de alguns conceitos do eletromagnetismo ao dia a dia dos educandos.	Ensino de Física; Mapa Elétrico; Eletricidade; Eletromagnetismo
595	FÍSICA	ELAINE REGINA BIAGINI	Poluição Sonora e o Uso de Fones de Ouvido	Hoje em dia com o avanço tecnológico, são muitos os recursos disponíveis. Sendo o uso de fones de ouvido dos celulares comum entre os estudantes, porém se não utilizados de forma correta, com o nível de decibéis adequado, este pode se classificar como poluição sonora. Segundo a OMS (Organização Mundial de Saúde) sons superiores a 55 decibéis causam estresse, e acima de 85 decibéis poderão acarretar problemas que só serão vistos futuramente. A poluição sonora, além de problemas auditivos, pode ocasionar: depressão, cansaço, dores de cabeça, aumento da pressão arterial, gastrite, entre outros. Para estudar a poluição sonora, será necessário conceituar som, ruído, frequência, intensidade e explicar o caminho do som no ouvido humano.	Poluição Sonora; Som; Ruído
596	FÍSICA	ELISANGELA APARECIDA FERREIRA	Eletromagnetismo - Gerando Ideias (Experimentando para inovar)	O presente projeto utiliza experimentos de baixo custo, aliados a uma abordagem investigativa sobre geração de energia elétrica, unindo o cotidiano dos estudantes com leis e teorias próprias da Física. Utilizaremos a experimentação, não como único componente do projeto, mas como uma alternativa interessante de metodologia no processo de ensino-aprendizagem, contribuindo com uma educação de melhor qualidade, estimulando o interesse dos alunos e o engajamento em atividades posteriores.	Ensino de física; experimentação; eletromagnetismo; geradores de energia
597	FÍSICA	HELENA CREVELARO	UMA PROPOSTA EXPERIMENTAL PARA O ESTUDO DA HIDROSTÁTICA NO ENSINO MÉDIO	A educação nem sempre é marcada apenas pelo sucesso e aprovação. No decorrer do ensino, nos deparamos com a difícil compreensão de alguns conteúdos que deixam os alunos inertes diante do processo de aprendizagem, apresentando grande dificuldade de assimilação durante o processo educativo. Abordando a disciplina de Física com o método investigativo no ensino médio, deve-se procurar despertar a curiosidade do aluno, tendo como fonte de estudo os fenômenos cotidianos, contextualizando os conteúdos ministrados em sala de aula, aproveitando o conhecimento que os discentes já possuem na forma empírica, para a compreensão do tema proposto e aplicação do mesmo. Por se tratar de uma ciência variável, quando comparada à física estudada pelos cientistas, mantém o mesmo caráter investigativo, pois ao estudar os fenômenos ocorridos no cotidiano, os alunos são induzidos a descobertas, ao senso de pesquisa, aplicando na prática o que aprenderam na teoria. Nesse contexto, quando falamos de experimentos em laboratórios devemos levar em consideração que esse recurso não está acessível para todos, em que pese ser de fundamental importância. Todavia, a física precisa ser ensinada unindo teoria e prática, contextualizando-a com a realidade, devendo sua abordagem ocorrer de forma investigativa. Para resolver este impasse proponho uma intervenção pedagógica na disciplina de física ministrada ao segundo ano do ensino médio, especificamente aplicado ao conteúdo de hidrostática. A proposta educacional objetiva a combinação de teoria e prática, para maior compreensão e assimilação do conteúdo teórico e prático proposto.	Experimentos; Hidrostática; Demonstração; Investigação;
598	FÍSICA	IRENE SUREK DE SOUZA	ELABORAÇÃO E INTERPRETAÇÃO DE GRÁFICOS: USO DO SOFTWARE PHET COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO NO 1º ANO DO ENSINO MÉDIO	Uma estratégia no ensino de Física em que os softwares de simulação ou programas auxiliam no processo de ensino/aprendizagem. Uma das preocupações dos professores do ensino médio é manter a atenção dos alunos em sala de aula, onde se é possível desenvolver atividades didático-pedagógicas. O tema a ser trabalhado com os alunos do 1º ano, será construção de gráficos do MU e MUV, considerando que com a explanação da teoria e a visualização do movimento de lançamento de objetos a partir de uma posição inicial, uma velocidade inicial em um determinado tempo, utilizando o software de simulação PHET, pretende-se analisar a aplicabilidade e aprendizagem na construção, leitura e interpretação de gráficos. Abordando os conceitos relacionados à grandezas físicas tais como: posição, velocidade e aceleração, determinando a função do tempo.	Estratégias de ensino em Física; Gráficos; Simulador PHET.
599	FÍSICA	IRINEO ENGLERT	Ensino de conceitos básicos de eletricidade através da análise do consumo de eletrodomésticos e lâmpadas.	O presente projeto tem como objetivo principal aprofundar conceitos básicos de eletricidade através da análise do consumo de eletrodomésticos e lâmpadas, analisando algumas fontes de produção, o impacto ambiental, a demanda, o consumo e os custos de energia em uma residência, sendo assim o conhecimento será assimilado levando-o a pesquisa, investigação e leitura para se beneficiar criando hábitos de economia doméstica. O trabalho será desenvolvido no Colégio Estadual Antônio Maximiliano Cerreta de Marechal Cândido Rondon, Paraná com os alunos do terceiro ano do ensino médio. A pesquisa tem por objetivo reduzir o desperdício de energia elétrica no seu cotidiano através da conscientização utilizando durante os estudos eletrodomésticos e lâmpadas analisando as etiquetas nas quais consta como a potência e tensão entre outros comparando sendo capazes em verificar quais são mais econômicos. Através de um simulador da copel ligar diversos aparelhos de um cômodo de uma casa para simular gastos, em uma maquete em forma de casa instalar lâmpadas, tomadas, interruptores e disjuntor para o estudo de suas funções. Organizar uma discussão para avaliação dos métodos e recursos utilizados durante o desenvolvimento do projeto.	Impacto ambiental; economia doméstica; conscientização; formas de produção
600	FÍSICA	JOELMA TONINATO RAGONHA PICCOLI	ENSINO POR INVESTIGAÇÃO: Um enfoque sobre a física da experimentação	Projeto de Intervenção Pedagógica na área de Física, a ser implementado, na 3ª série do Ensino Médio, do Colégio Estadual Guilherme de Almeida, durante o 1º semestre do ano de 2017, inserindo um ensino por investigação para promover a aquisição do conhecimento científico de Física, partindo do conhecimento prévio do aluno, com o objetivo de discutir situações problemas e algumas dificuldades de aprendizagem enfrentadas na sala de aula. Este projeto tem como objetivo incentivar a investigação científica, através da observação, interpretação, planejamento de experiências, discussão em grupos, resolver problemas como forma de amenizar as dificuldades no aprendizado dos conteúdos de Física, a fim de colaborar com a melhoria da qualidade do ensino de física. De acordo com a linha de estudo “Produção e avaliação de materiais didático-pedagógicos” e do objeto de investigação, decorrente da realidade do ensino de Física no Ensino Médio, pretende-se pesquisar e desenvolver o projeto ora proposto com a produção e uso de materiais didáticos experimentais, equipamentos ou kit experimentais que contribuirão para prática pedagógica na disciplina de Física, favorecendo a construção do conhecimento pelo aluno. O desenvolvimento deste projeto permite viabilizar investigação, aprofundamento teórico e produção de materiais pedagógicos que contribuirão para práticas no ensino de Eletromagnetismo, Eletricidade, Energia Elétrica e Potência Elétrica, e assim compartilhar ideias e trocar experiências vivenciadas em sala de aula, com outros colegas de área.	Ensino por investigação; experimentação; física; educação; escola
601	FÍSICA	LUCIVANIA MELO	Matéria e Energia: uma proposta para formação de professores dos anos iniciais	Atuando há alguns anos no ensino de Ciências pudemos verificar e também vivenciar inseguranças e incertezas quanto a melhor forma de trabalhar a Ciência com os alunos em sala de aula, para que os mesmos a compreenda e a vejam com naturalidade fazendo parte de sua vida cotidiana. Entendemos que o aluno manifestará interesse, se compreender e participar efetivamente do que ocorre em sala de aula. Porém, não podemos esquecer que nossa formação profissional nem sempre nos habilita a proporcionar a nossos alunos um melhor desempenho escolar utilizando recursos oriundos do avanço do conhecimento da Ciência e Tecnologia. No presente projeto propomos uma oficina sobre Energia e suas transformações para os alunos do curso de formação de docentes a fim de prepará-los, para atuarem em sala de aula utilizando recursos diversificados, tais como textos, vídeos, jogos e experimentos de forma a despertar o interesse e a participação prazerosa dos alunos das séries iniciais do ensino fundamental. É uma proposta para a capacitação dos futuros docentes para trabalhar a Ciência em sala de aula de forma a exemplificar situações presentes no cotidiano do estudante.	Formação de professores; Ensino de Ciências; Energia e suas transformações.

	Área	Professor PDE	Título	Resumo	Palavras Chave
602	FÍSICA	LUIZ NOWACKI	CATAPULTAS E FOGUETES: UMA PROPOSTA DE EXPERIMENTAÇÃO PARA AS AULAS DE FÍSICA	Experimentos sobre lançamento de foguetes que permita abordar vários conceitos físicos, tais como, movimento parabólico, velocidade, aceleração, força, energia e pressão, procurando avaliar a construção de conhecimentos por parte dos estudantes.	Movimento; lançamento; força; pressão; altura
603	FÍSICA	LUZIA GENOEFA HILLEBRAND FRANZON	Consumo Consciente de Energia Elétrica: Pequenas Ações para grandes resultados	O Ensino de Física deve incentivar a aplicação de conhecimentos, possibilitando a formação crítica do aluno para que ele entenda a relação entre o estudo dessa ciência e a compreensão do mundo em que vive. Sendo a classe Residencial responsável por parte do consumo de energia no país, torna-se indispensável a conscientização e educação da população sobre o seu uso racional para evitar desperdícios. Um público alvo interessante são os adolescentes, tanto sob o ponto de vista da acessibilidade, através do ambiente escolar, quanto da perspectiva de mudanças de hábitos, já que esses jovens são potenciais formadores de opiniões dentro de seus núcleos familiares e de sua comunidade local. Essas mudanças de hábitos, não somente no momento de crise energética, mas no dia a dia, podem refletir em economia mensal e redução de impactos ambientais. Portanto, a proposta desse projeto, através dos Três Momentos Pedagógicos (DELIZOICOV e ANGOTTI,1990), é possibilitar um momento de reflexão que com pequenas ações, poderemos obter grandes resultados a médio e longo prazo no consumo de energia.	Três Momentos Pedagógicos; Consumo Consciente; Energia Elétrica
604	FÍSICA	MARIA LUCIANA SOCZEK	O CARNEIRO HIDRÁULICO COMO ELEMENTO MOTIVADOR AO ESTUDO DE HIDRODINÂMICA	O presente projeto visa analisar conceitos da hidrodinâmica tendo como tema gerador a bomba hidráulica conhecida como carneiro hidráulico. Para isso pretende-se propor uma experiência que extrapolará o ensino em sala de aula de modo a enriquecer a prática pedagógica e contribuir na formação cognitiva, lógica e social do aluno. Optou-se pelo experimento, pois é uma ferramenta de ensino que pode ser explorada tanto no espaço formal da sala de aula quanto em espaços não formais. Além disso, a experimentação pode propiciar situações não esperadas que podem, por meio dos novos desafios a serem resolvidos, constituir uma oportunidade de construção do conhecimento. Os alunos serão apresentados aos conceitos de dinâmica dos fluidos de forma teórica e, posteriormente, faremos a atividade experimental de um carneiro hidráulico para observação e análise do funcionamento. Além disto, os alunos deverão fazer o levantamento das grandezas físicas envolvidas, como as alturas dos tubos de alimentação e recalque, e coletar dados da aplicação desta experiência na escola, para investigar a relação do rendimento com as grandezas físicas e, sobretudo, refletirem sobre economias alternativas, de baixo custo e sustentáveis para a irrigação de culturas sem a utilização de energia elétrica.	Física; hidrostática; pressão; desníveis; economia sustentável
605	FÍSICA	MARILENE PROBST NOVACOSKI	Os simuladores como objeto de aprendizagem nos conteúdos de Física Moderna e Astronomia.	Diferentes tecnologias estão presentes no cotidiano escolar e social, a cada dia surgem novidades com a finalidade de facilitar a vida humana. Utilizar diferentes tecnologias para potencializar as metodologias de aprendizagem como auxílio na complementação de conteúdos de Física é um desafio aos profissionais da área de educação. Os simuladores computacionais e os vídeos são objetos de aprendizagem (OA) utilizados em vários cursos de nível superior, estes podem ser utilizados no Ensino Médio e Fundamental para otimizar e melhorar o rendimento dos estudantes. A presente pesquisa pretende analisar estratégias para utilizar os simuladores computacionais e os vídeos nas aulas de Física. Esses Objetos de Aprendizagem (OA) podem ser utilizados em sala de aula, bem como os sites de simuladores que apresentam facilidade de acesso para alunos e professores. Essa pesquisa será direcionada, principalmente, para a aprendizagem do conteúdo de Física Moderna e Astronomia.	Ensino Médio; Radiação; Partículas subatômicas; Cosmologia; Física Nuclear.
606	FÍSICA	MARIZA DE CARVALHO	ENERGIAS RENOVÁVEIS COMO FORMA DE ECONOMIA NA ZONA RURAL	O mundo consome muitos recursos naturais não renováveis trazendo problemas ecológicos. As Energias Renováveis garantem sustentabilidade e renovação de recursos, reduzindo a emissão de poluentes e a conservação no ecossistema. Enfatizando o uso do biogás nas propriedades rurais que por ser uma energia limpa pode dar uma finalidade útil aos dejetos animais ao uso do gás de cozinha, gerar fertilizantes entre outras alternativas .	ENERGIAS RENOVÁVEIS;BIOGÁS; CONSCIENTIZAÇÃO; CONSERVAÇÃO DOS ECOSISTEMAS
607	FÍSICA	MAURO MALINOSKI	ESTUDO DAS FONTES DE ENERGIA HIDRELÉTRICA, EÓLICA E SOLAR POR MEIO DE ATIVIDADES EXPERIMENTAIS	Este projeto busca, por meio de atividades em grupos, debates, leituras, vídeos, objetos de aprendizagem e principalmente experimentações, proporcionar a construção do conhecimento por intermédio de uma sequência didática que permita ao aluno compreender, de maneira geral, o processo de geração de energia elétrica utilizando as fontes renováveis hidrelétrica, eólica e solar. Para realizar as experimentações será necessário certos materiais disponíveis em laboratórios de Física, como uma fonte de corrente contínua, uma bobina de 1200 espiras, ferros de solda, leds, resistores, multímetros, etc.	Energia Hidrelétrica; Energia Eólica; Energia Fotovoltaica; Experimentos em Física.
608	FÍSICA	ROBSON CONRADO BONETTI	Bicicleta: do lazer a construção do conhecimento.	Os alunos devem compreender e significar os conhecimentos historicamente adquiridos e acumulados pela humanidade para tornarem-se reflexivos e críticos. A Física faz parte desta estruturação de conhecimentos, devendo assim contribuir de forma efetiva na formação do aluno. Para tanto devemos discutir as possibilidades de incorporação de uma cultura científico-tecnológica na estruturação de conhecimentos relacionados a investigação de objetos técnicos num processo dialógico e problematizador. O conhecimento em física deve, necessariamente, começar pela pergunta, pela inquietação, pela existência de problemas e pela curiosidade. Cabe a nós professores, antes de qualquer coisa, ensinar a perguntar. Para que possamos fazer perguntas, é necessário que o ponto de partida sejam situações concretas da vida e do cotidiano dos alunos. Minha escolha leva em consideração o cotidiano da maioria dos alunos e o objeto técnico escolhido é a bicicleta, visando trabalhar com duas turmas de 1º ano do ensino médio do Colégio Estadual Barão de Capanema - Prudentópolis (PR), conteúdos relacionados no movimento circular, rotações, acoplamentos, momento angular, conservação do momento, transformações de energia e saúde com bem estar. Ao utilizarmos um objeto técnico do cotidiano dos alunos, estamos problematizando conceitos e práticas, buscando reorganizar os conhecimentos físicos envolvidos. Inclui, apontar o que é significativo trabalhar e os recortes que são possíveis de serem feitos. Esta prática educacional será guiada pelos momentos metodológicos da investigação-ação: problematização inicial, organização do conhecimento e aplicação do conhecimento, garantindo assim o movimento investigativo-ativo no contexto escolar e a dialogicidade entre professor e alunos na temática a ser desenvolvida.	Investigação-ação; Ensino de física; Problematização; Bicicleta
609	FÍSICA	ROSANA MARGARETH GARIANI LARDINI	Astronomia no Ensino Fundamental	O presente projeto de Intervenção Pedagógica será desenvolvido através de uma abordagem metodológica investigativa, partindo do conhecimento prévio dos alunos e também problematizando temas de Astronomia, com carga horária de 32 horas aplicada para alunos do ensino fundamental do 6º ao 9º ano, vespertino. Será desenvolvido em contra turno ao horário normal de aula, no Colégio Estadual Amâncio Moro E.F.M.N e P de Corbélia – PR, no ano letivo de 2017. Para tal, tem-se como objetivo principal buscar subsídios teóricos e metodológicos referentes aos conteúdos estruturantes de astronomia, com as contribuições da física como base científica conforme as diretrizes Curriculares do Estado do Paraná (DCEs). Com a finalidade de aplicar estratégias didáticas de modo a instigar a curiosidade e criatividade dos alunos e direcioná-los a uma aprendizagem em relação ao conhecimento astronômico. Assim, será utilizada a investigação e a experimentação, buscando-se criar alternativas para ajudar a compreensão dos conteúdos básicos dentre eles: o Sistema Solar, os fenômenos celestes como o dia e a noite, os principais movimentos da Terra, o movimento aparente do Sol, a observação a olho nu do céu estrelado, noções sobre localização e orientação pela constelação Cruzeiro do Sul e crateras da Lua, construir e lançar foguetes de garrafas pets.	Ensino de Astronomia; Ensino por Investigação; Ciências no Ensino Fundamental
610	FÍSICA	ROSANA SOUZA	ESTUDO DOS CONCEITOS DE ELETRICIDADE NUMA ABORDAGEM INVESTIGATIVA	As dificuldades apresentadas pelos estudantes do 3º ano do Ensino Médio referente ao conteúdo de extrema importância, a Energia Elétrica, no ensino de Física, fazem surgir a necessidade de realizar um trabalho que tem intenção de valorizar primeiramente o conhecimento prévio dos alunos, favorecendo o conhecimento científico do conteúdo através da utilização da abordagem de ensino por investigação. Essa forma de ensino proposto por Carvalho e Sasseron (2015) visa fazer com que os estudantes questionem, pesquisem e resolvam problemas, levantando hipóteses e investigando até chegarem à explicação dos fatos. Nesta forma de ensino, o professor dá o encaminhamento, o direcionamento, mas para a compreensão do conteúdo e da situação problema, o aluno precisa agir. Faz com que ele crie e pense sua ação a partir de um conceito científico. No ensino por investigação, na construção do conhecimento científico, é especialmente valorizado o trabalho com a experimentação. Objetiva-se, portanto, estimular no aluno a formação do espírito questionador e investigativo, a construção da autonomia crítica, através da pesquisa, priorizando a elaboração de atividades experimentais com materiais alternativos de baixo custo e da resolução de situações problemas do cotidiano, instigando a curiosidade e a criatividade, elevando o interesse pelo estudo da Física. A inserção do ensino por investigação possibilita proporcionar um ambiente prazeroso, atrativo, dando oportunidade de compreender melhor a Física como campo científico e estruturar o conhecimento, envolvendo os alunos na produção de materiais pedagógicos. Intenta-se, portanto, através desse perfil de ensino, estimular a aprendizagem de aspectos éticos relevantes, na produção e utilização de energia elétrica.	Investigação; Experimentação; Energia Elétrica; Consumo
611	FÍSICA	ROSANE BRUM ALISON	Possibilidades e dificuldades do uso da experimentação no ensino da Física	Este trabalho tem por objetivo investigar a possibilidade de melhorar o processo ensino aprendizagem através do uso da experimentação no ensino da Física em sala de aula. Como referencial teórico foi utilizada a teoria de aprendizagem significativa de Ausubel em conjunto com reflexões sobre o uso da experimentação como estratégia metodológica privilegiada. Pretende-se, com o aproveitamento dos conhecimentos dos alunos e a estratégia da experimentação, que haja uma aproximação dos conteúdos visto em sala de aula com o cotidiano do estudante, tornando as aulas menos abstrata, oportunizando momentos de reflexão e participação.	Experimentação; Ensino de Física; Aprendizagem Significativa

	Área	Professor PDE	Título	Resumo	Palavras Chave
612	FÍSICA	SILVIA SCHOTTEN ROSA	Adequação dos conteúdos de Física integrados à matriz curricular do curso PROEJA Técnico em Enfermagem do Colégio Estadual São Pedro Apóstolo	Este trabalho tem o objetivo de desenvolver uma proposta de readequação curricular na disciplina de Física no curso PROEJA Técnico em Enfermagem do Colégio Estadual São Pedro Apóstolo. A pesquisa partiu da necessidade de relacionar os conteúdos estudados na disciplina com as matérias técnicas do curso, buscando dar significado a este aprendizado, visando contribuir para a redução da evasão escolar. A abordagem da pesquisa a ser realizada é qualitativa com procedimentos metodológicos segundo a pesquisa-ação. A coleta de dados se constituirá da aplicação de um questionário inicial, a fim de levantar as expectativas desses alunos em relação ao estudo da disciplina, e da observação da participação destes nas atividades propostas. A metodologia a ser utilizada será uma combinação de ideias da abordagem temática baseada nos três momentos pedagógicos (problematização inicial, organização do conhecimento e aplicação do conhecimento) (DELIZOICOV, ANGOTTI, PERNAMBUCO, 2002) com a metodologia de projetos didáticos, ambas numa perspectiva Freiriana. Serão propostas duas unidades temáticas, uma com conteúdos de óptica e outra com conteúdos de ondulatória, tendo o cuidado de relacionar os conceitos físicos estudados com os conteúdos das disciplinas específicas do curso técnico em Enfermagem. Ao final do trabalho, será aplicado um questionário para avaliar se os objetivos foram atingidos e também como subsídio para o aprimoramento do trabalho pedagógico.	Ensino de física; Proeja; Técnico em Enfermagem
613	FÍSICA	VANESSA CRISTINA HORSTCH	Elettricidade e tecnologia: abordagens de fontes alternativas.	Vivemos em um mundo marcado por tecnologias que diariamente lançam no mercado muitos objetos que tornam nossa vida mais confortável e dinâmica. Ao usufruirmos dos benefícios tecnológicos estamos aumentando o consumo de energia elétrica que acarreta impacto ambiental. A ciência estuda e avalia constantemente recursos e formas de uso de energias alternativas que possam diminuir o impacto no meio ambiente por meio de utilização de recursos renováveis. Portanto, ampliar o entendimento sobre a importância das fontes alternativas de energias existentes trará à tona a questão sustentabilidade e a importância de usar a tecnologia de forma responsável.	eletricidade; sustentabilidade; educação; meio ambiente
614	FÍSICA	VILMA DIAS ALVES	O estudo da Física Térmica a partir de atividades experimentais de baixo custo.	Este Projeto de Intervenção Pedagógica intitulado "O estudo da Física Térmica a partir de atividades experimentais de baixo custo" pretende-se mostrar a importância de trabalhar com atividades experimentais de baixo custo no ensino e aprendizagem da Física Térmica oportunizando ao aluno adquirir conhecimentos presentes do seu dia a dia. Optou-se por trabalhar com experimentos simples, com materiais de baixo custo e acessíveis, devido as condições gerais das escolas públicas brasileiras, o que facilitará o trabalho de professores e alunos, para que todos tenham condições de manipular os experimentos. Consideramos que as atividades experimentais tem sua eficiência atestada, conseguindo aguçar a curiosidade dos alunos, apresentam um grande potencial a conduzir o aluno a um entendimento claro e uma utilização eficaz dos fenômenos da Física Térmica, tornando um conhecimento útil, prazeroso e instigante, acreditando que teoria e prática juntas, compõem um excelente caminho para a busca da aprendizagem e, conseqüentemente do resgate do interesse do aluno pela disciplina de Física.	Ensino da Física; Atividades Experimentais; Física Térmica
615	GEOGRAFIA	ADEMIR GIOTTI	LEITURA DAS PAISAGENS DA HISTÓRIA E GEOGRAFIA LOCAL DA ILHA DO MEL ATRAVÉS DO USO DO CELULAR DOS PRÓPRIOS ALUNOS DE UMA ESCOLA DO CAMPO	Este projeto do Programa de Desenvolvimento Educacional - PDE tem como objetivo principal analisar as unidades de paisagens da Ilha do Mel por meio das fotografias, vídeos e outros materiais produzidos com os celulares dos próprios alunos nas aulas de campo para mostrar a importância da tecnologia móvel como uma ferramenta no processo de ensino e aprendizagem de História e Geografia do Ensino Fundamental. O projeto será desenvolvido e aplicado no Colégio Estadual Lucy Requião M. e Silva - EFM, localizada na Vila de Nova Brasília, Ilha do Mel, município de Paranaguá/PR. Trata-se de uma escola do campo que trabalha por Áreas de Conhecimento. Será aplicado na turma do 9º ano do Ensino Fundamental que têm seis aulas por semana, onde é trabalhado o conteúdo de História e Geografia de forma interdisciplinar e multidisciplinar, na Área do Conhecimento das Ciências Humanas. A metodologia desta pesquisa quanto à forma e a coleta de dados, podemos classificá-la como uma pesquisa-ação. A abordagem desta pesquisa será exploratória, qualitativa e interdisciplinar. Serão realizadas aulas de campo no entorno da escola em Nova Brasília, no Trapiço, no Farol e na Fortaleza, para que cada aluno possa fazer fotografias e vídeos com a câmera do seu próprio celular. Depois, em sala de aula com a análise do material coletado, será trabalhada a leitura das paisagens, para que os alunos identifiquem, compreendam e entendam as unidades de paisagens da Ilha do Mel.	Aparelho celular; Ensino de História e Geografia; Escola do campo; Ilha do Mel; Leitura das paisagens.
616	GEOGRAFIA	AKACIA SCOMPARIN	Tecnologias que educam: o celular na construção de saberes geográficos.	O presente Projeto de Intervenção Pedagógica trata do uso das tecnologias voltadas para a aprendizagem do espaço geográfico no ensino da Geografia, enfocando o uso do celular como ferramenta principal para aprender a orientar-se com o Global Positioning System ou Sistema de Posicionamento Global (GPS), bem como ler e interpretar imagens (mapas, paisagens, etc.) e pesquisar temas pertinentes aos assuntos trabalhados com os alunos em sala. Tem como objetivo principal desenvolver uma metodologia para o uso do celular em sala de aula atrelados aos conteúdos de Geografia do 9º ano do Ensino Fundamental do Colégio Estadual Souza Neves.	Tecnologias; celular; metodologia; GPS
617	GEOGRAFIA	ALEXANDRA DETONI FREIRE	Um Olhar Literário e Musical do Nordeste Brasileiro	O presente projeto procurar-se-á por meio da música e da literatura despertar nos alunos o interesse para o processo ensino-aprendizagem da região Nordeste do Brasil, demonstrando a contribuição e a importância dessa cultura para a formação da sociedade brasileira.	Nordeste; Literatura; Música; Escola
618	GEOGRAFIA	ALEXANDRE APARECIDO CORREIA DE OLIVIERA	A TERRITORIALIDADE JUVENIL NO BAIRRO DO XARQUINHO, GUARAPUAVA-PR: ESTUDO DE CASO DE UMA EXPERIÊNCIA PEDAGÓGICA NO ENSINO DE GEOGRAFIA.	Nesta proposta de pesquisa busca-se compreender como os jovens se apropriam da cidade, mais especificamente do bairro do qual fazem parte e, verificar como o ensino de geografia pode contribuir para entender as relações espaciais estabelecidas na cidade. O bairro possui uma dinâmica, isto é, a relação entre as pessoas e sua produção do território e territorialidade permitindo a vida na cidade, ampliando redes e ações culturais. Os territórios nos bairros podem se colocar com organização, produção de limites, apropriação do espaço da cidade e/ou da relação entre centro e periferia. Os jovens em seus processos de sociabilidade apresentam estratégias de afirmação e resistência que fomentam identidades inventivas e desejadas, e são fortalecidas através dos intercâmbios de experiências, com capacidade de se ligar a outros bairros. Neste contexto, esse projeto de pesquisa objetiva identificar as territorialidades produzidas pelos jovens no bairro Xarquinho, Guarapuava-PR, com vistas a contribuir para ensino da geografia da cidade. Como metodologia realizar-se-á a cartografia social (VANDRESEN, 2014) e o estudo de caso, conforme propõe LÜDKE e ANDRÉ (1986). A pesquisa será realizada com jovens do Colégio Estadual Professora Dulce Maschio EFM, os quais serão convidados a participar das ações.	Território, territorialidade, juventude e geografia da cidade.
619	GEOGRAFIA	ALINE ARANA	O uso de Arte no ensino de Geografia: Uma proposta de Ensino Médio Inovador	O uso de imagens é muito significativo no ensino de Geografia. A forma como são percebidas as paisagens, as cidades e a sociedade nos ajudam a compreender as ações que as transformaram ao longo do tempo. A Geografia tem se utilizado cada vez mais de diversos recursos em seus estudos. Usamos a tecnologia como o Google Maps, mas também utilizamos outros como as artes, o cinema, a música, e a literatura nas pesquisas sobre o espaço geográfico. Esta proposta de estudo busca contribuir para a ampliação do debate sobre o uso de novos recursos didáticos no ensino de Geografia e como a utilização desses meios inovadores nos permitem realizar relações interdisciplinares, como Geografia e Arte. Esta proposta de estudo busca contribuir para a ampliação do debate sobre o uso de novos recursos didáticos no ensino de Geografia e como a utilização desses meios inovadores nos permitem realizar relações interdisciplinares, como Geografia e Arte.	Paisagem; Percepção; Arte; Espaço Geográfico; Aprendizagem
620	GEOGRAFIA	ALMERI FATIMA GOMES HAZT	Leiturização Cartográfica: A importância dos mapas na compreensão do espaço geográfico.	A presente pesquisa parte da Ciência Geográfica, mais precisamente da Cartografia e da linha de estudo "Linguagem Cartográfica no Ensino de Geografia" objetivando identificar e minimizar as dificuldades apresentadas pelos educandos com relação à leiturização dos mapas. Estes são, de fato, textos passíveis de interpretação, problematização e análise crítica indo para muito além de meros instrumentos de localização dos eventos e acidentes geográficos. Para tanto, num primeiro momento é apresentada uma reflexão teórica acerca do histórico e da conceituação da Cartografia para, em seguida, analisa-la no contexto da Educação e, por fim, compreender a linguagem dos mapas percebendo-os como um documento de comunicação. Dando seqüência, estas reflexões teóricas são transpostas para o ensino através da proposição de atividades e estratégias de ação a serem implementadas com alunos da 1ª Série do Ensino Médio, no Colégio Estadual Santa Bárbara, município de Bituruna/PR. Sendo assim, o que se espera é identificar as dificuldades por parte dos educandos no que tange à leiturização cartográfica dos mapas oferecendo a possibilidade de, através das estratégias de ação adotadas, minimizar ou até superar essas fragilidades.	geografia; cartografia; mapas; alunos; comunicação
621	GEOGRAFIA	AMAURI ROCHA DO NASCIMENTO	A ocupação e Produção do Espaço Urbano do Bairro Pinheirinho no Município de Francisco Beltrão-PR: Adversidades e Reflexos Atuais	Este projeto nasceu pela necessidade em desenvolver novas metodologias, visando inovar e melhorar as práticas do ensino de Geografia, principalmente nas séries finais do ensino fundamental, buscando formas diferentes para os alunos compreenderem os conceitos básicos trabalhados nos conteúdos desta disciplina. Quando aborda-se o espaço geográfico, existem vários conceitos que são necessários para compreender o mundo onde vivemos. Sabendo que os conteúdos, trabalhados com os sujeitos do 7º ano do Ensino Fundamental, como os conceitos de espaço urbano, lugar, região, paisagem, natureza, território e sociedade são requisitos fundamentais para entender as relações entre o homem e a natureza. Nesse sentido, percebe-se a importância de trabalhar os Conceitos Geográficos da disciplina de Geografia como Ferramenta de Construção da Realidade Científica, no Colégio Estadual Tancredo Neves – Ensino Fundamental, Médio e Profissionalizante.	espaço urbano; agentes; ocupação; lugar; espaço geográfico

	Área	Professor PDE	Título	Resumo	Palavras Chave
622	GEOGRAFIA	ANA RITA MILLEO DO PRADO	A leitura interdisciplinar das transformações produzidas no espaço geográfico da área central do município de Cornélio Procopio por meio da fotografia.	Propõe-se neste projeto que a Geografia explore a linguagem imagética como instrumento facilitador da compreensão do espaço e sua dinâmica. Sabe-se que a paisagem tem um papel fundamental para o processo de significação dos lugares pelos sujeitos. Lembrando SANTOS (1994, p.62), a dimensão da paisagem é a dimensão da percepção, na qual a cognição tem importância crucial, pelo fato de que toda nossa educação, seja ela formal ou não, é produzida de forma seletiva, pessoas diferentes apresentam diferentes versões do mesmo fato. Como recurso de apoio pedagógico capaz de despertar uma atmosfera de interesse e curiosidade, pretende-se que a imagem fotográfica possibilite descrever, comparar, analisar, levantar hipóteses, a respeito das relações humanas estabelecidas no espaço e que foram responsáveis pelas transformações nele impressas. As imagens antigas e atuais do recorte urbano do município de Cornélio Procopio retratam o dinamismo e a história de um espaço/paisagem em épocas diferentes. Em conjunto com outros professores, espera-se que esta leitura visual seja ainda mais produtiva diante da possibilidade de reflexão e apropriação do conhecimento por diferentes campos do saber, evitando-se sua fragmentação.	Geografia, espaço; paisagem; fotografia; interdisciplinaridade.
623	GEOGRAFIA	ANDREA KLETTENBERG	(RE)Conhecendo o entorno do Colégio Estadual Professor Daniel Rocha em Pinhais-PR	O presente projeto de intervenção pedagógica aborda o uso das novas tecnologias no ensino da Geografia. Tem por objetivo analisar as transformações espaciais que ocorreram no entorno do Colégio Estadual Professor Daniel Rocha em uma turma de nono ano do ensino fundamental. Para tal optou-se pela pesquisa-ação, pelo uso do programa Google Earth e por uma saída de campo no entorno do colégio.	Ensino de Geografia; Tecnologias; Programa Google Earth
624	GEOGRAFIA	ANDREIA MARIA AIRES BARBOZA	A UTILIZAÇÃO DA PRODUÇÃO FÍLMICA NO ENSINO DE GEOGRAFIA: A GUERRA FRIA	Trabalho de inserção pedagógica do PDE, disciplina de Geografia, tem como tema trabalhar a partir de mídia cinematográfica trabalhando com a produção fílmica no Ensino de Geografia, tendo por objetivo a análise do conteúdo de Geografia, relacionado a 'A Guerra Fria'. O filme escolhido para tal unidade didática é '13 dias que abalaram o mundo' e o documentário 'A Guerra Fria – o que aconteceu nesse período'. O primeiro filme narra o descobrimento por parte dos EUA da instalação de mísseis soviéticos no território cubano, voltados para suas principais cidades da costa leste. O documentário, narra fatos iniciais da Guerra Fria, encerrando com o fato narrado no filme que é baseado em fatos reais.	Guerra Fria, Bipolaridade, Filmes, Músicas
625	GEOGRAFIA	ANIELY THAIS DE LIRIO MARCOLIN	A INCLUSÃO DE DISCENTES COM DEFICIÊNCIA INTELLECTUAL NO ENSINO DE GEOGRAFIA: ESTUDO DE CASO NO COLÉGIO ESTADUAL JOÃO FERREIRA NEVES, NO MUNICÍPIO DE CATANDUVAS	A inclusão de alunos com diferentes necessidades especiais é uma realidade nas escolas regulares. Diante disto, é relevante pensarmos como as escolas, os docentes e toda a equipe envolvida vêm recebendo esses alunos e como estão se preparando para tal situação. Logo, este estudo pretende compreender os tipos de dificuldade de aprendizagem existentes na literatura de modo a verificar o porquê do processo de ensino-aprendizagem não ocorre efetivamente em Geografia, bem como, identificar e caracterizar os tipos de dificuldade de aprendizagem existentes na literatura; selecionar e delimitar o(s) conteúdo(s) a ser trabalhado(s) no Ensino Médio do Colégio Estadual Dr. João Ferreira Neves, em Catanduvás/PR; definir metodologias mais direcionadas a ensinagem de alunos com dificuldade de aprendizagem. Neste sentido, procura-se responder: Quais são as condições educacionais que influenciam no processo de ensino-aprendizagem dos conceitos estruturantes da Geografia em alunos com Ensino Médio que possuem Deficiência Intelectual de modo a realizar uma intervenção pedagógica na 3ª série do ensino médio, sobre o ensino de Geografia? Para tanto, optou-se pela pesquisa qualitativa, de cunho exploratório, com uso da técnica de levantamento bibliográfico sobre ensino de Geografia, deficiência intelectual e inclusão escolar. Também, optou-se pelo estudo de caso em uma escola pública do Oeste do Paraná, especificamente na terceira série do Ensino Médio. Neste sentido, foi elaborado um projeto de intervenção sobre metodologias alternativas para o ensino da Geografia escolar, cuja finalidade de se implantar meios diferenciados para que aja uma aprendizagem significativa dos alunos com a deficiência estudada.	Pessoas com necessidades Especiais; metodologias alternativas; Projeto de intervenção
626	GEOGRAFIA	ANILDA SALETE DA SILVA	Cartografia no ensino da Geografia: importância da leitura e interpretação de mapas	A Geografia está relacionada com a necessidade de conhecer o espaço geográfico e nos auxiliam a localizar qualquer ponto na superfície da Terra, facilitando nossa orientação e localização. Pela cartografia elaboramos e interpretamos mapas e as cartas que são resultados visíveis da representação do espaço geográfico. Embora os educandos que chegam ao Ensino Médio, apresentam uma grande defasagem com falta de entendimento e domínio da linguagem cartográfica, portanto este estudo, visa possibilitar ao educando a leitura e interpretação de mapas com estudos cartográficos. Cada vez mais a linguagem cartográfica reafirma sua importância no ensino de Geografia porque contribui para o desenvolvimento de capacidades cognitivas relativas à representação do espaço e oferece a compreensão necessária para a elaboração de conhecimentos fundamentais de leitura geográfica. O trabalho será realizado com turmas de 1º anos do Colégio Estadual Irmã Maria Margarida – Ensino Médio localizado no município de Salto do Lontra, NRE de Dois Vizinhos no Estado do Paraná. Desenvolveremos uma pesquisa qualitativa por meio de embasamento teórico e realização de um questionário aos alunos para o diagnóstico sobre suas dificuldades em relação a cartografia. Verificaremos as dificuldades apresentadas e o conhecimento que já possuem, a partir disso, desenvolveremos atividades que visem suprir as necessidades expostas pelos alunos e que estimulem a leitura e interpretação de mapas para entender a realidade espacial local e global. Como resultado da pesquisa elaboraremos um Caderno Temático com os mapas utilizados pelos alunos, a fim de contribuir com atividades que subsidiem o trabalho de outros docentes de Geografia.	Cartografia; Mapa; Escola; Localização; Geografia.
627	GEOGRAFIA	ANTONIO CEZAR DELLA TONIA	Exposição permanente de Paleontologia: uma abordagem não formal no Colégio Rui Barbosa de Jacarezinho - PR	O fóssil indiferente à religiosidade e crenças dos povos antigos é estudado pela Paleontologia, uma ciência que estuda vestígios de animais e vegetais que viveram no passado da Terra, entre eles os fósseis, que são preservados geralmente em rochas sedimentares que solidificaram de forma lenta e gradual a bilhões de anos atrás onde as condições físicas da Terra foram alterando com fenômenos geológicos. Como é conhecido a Bacia Geológica do Paraná foi responsável pela mais ampla sedimentação do sul do Brasil, desde eras Paleozoica e Mesozoica. A região geológica de Jacarezinho localiza-se no limite do segundo e o terceiro planalto paranaense, da Bacia do Paraná, onde as rochas sedimentares são ricas em restos de animais e vegetais fossilizados. A Paleontologia apesar envolver diversas áreas do conhecimento sua abordagem é fragmentada e pouco expressiva em livros didáticos do ensino fundamental e médio. O objetivo é disponibilizar um material didático com fósseis da região para uma exposição permanente não formal, onde proporcione aos professores uma interação maior à Paleontologia. Pretendemos compreender a evolução geológica da Bacia do Paraná através de maquetes do Paraná e da América do Sul, técnicas para reprodução de fósseis e visita em sítios paleontológico da região. Esperamos com a exposição permanente e conhecimento repassado dos professores aos alunos, o estudo da Paleontologia desenvolva e implantem no Colégio Rui Barbosa um laboratório de estudo e de reproduções de fósseis.	Paleontologia; Fósseis; guias; Exposição não formal
628	GEOGRAFIA	ARIELE CRISTIANE LUIZ	FILMES DE ANIMAÇÃO: UMA PROPOSTA PEDAGÓGICA DE FERRAMENTA E LINGUAGEM PARA O ENSINO DE GEOGRAFIA	RESUMO: Diante do momento histórico em que vivemos, de profundas transformações tecnológicas e de informação, torna se imprescindível no contexto escolar, ficarmos atentos com esses processos. Em consonância com o momento, desenvolveremos este Projeto de Intervenção Pedagógica para ser aplicado no sétimo ano, fundamental séries finais da rede pública estadual. No Projeto usaremos da linguagem cinematográfica, em específico o gênero de animação, para que o aluno por meio dessa linguagem seja capaz de compreender o espaço geográfico e suas transformações. Para tanto serão exibidos na sala de aula filmes de animação adequados aos conteúdos correspondentes à série e a idade dos alunos. Esperamos que esta Intervenção Pedagógica, com a utilização desse gênero de filme nas aulas de geografia, amplie a capacidade dos alunos a posicionar-se de forma crítica na sociedade em mudanças.	Filmes de Animação; Linguagem Cinematográfica; Espaço Geográfico
629	GEOGRAFIA	ARLEI FRANCISCO BERTUOL	A linguagem cartográfica na construção do conhecimento geográfico com alunos do 6º Ano da Escola Estadual do Bairro Itaipu – Ensino Fundamental	O presente projeto foi elaborado como etapa principal do Programa de Desenvolvimento Educacional – PDE. A proposta de estudo, pesquisa e intervenção pedagógica será na Escola Estadual do Bairro Itaipu – Ensino Fundamental, município de Salto do Lontra - Paraná, com os alunos do 6º Ano e trata sobre linguagem cartográfica. Visto que, uma grande parcela dos alunos deste nível de ensino e mesmo os de Ensino Médio apresentam dificuldades na leitura e interpretação de mapas. Realidade constatada na própria prática pedagógica cotidiana. A intenção pedagógica tem como propósito desenvolver, no alunado, o conhecimento da Linguagem Cartográfica, a partir da análise da realidade vivenciada cotidianamente, do raciocínio espacial e sua inter-relação entre o espaço e suas representações. O desenvolvimento desta proposta se realizará por meio de atividades desenvolvidas em sala de aula, no pátio, no bairro, onde a escola está inserida e na própria casa dos alunos, através de observações, interpretação das representações, do conhecimento empírico da realidade local com conhecimento científico sobre Cartografia.	Cartografia Escolar; localização; orientação

	Área	Professor PDE	Título	Resumo	Palavras Chave
630	GEOGRAFIA	CARLOS EDEMAR DE LIMA	DA ÁGUA CONSUMIDA À ÁGUA POLUÍDA – O CICLO URBANO DA ÁGUA EM CASCAVEL COMO TEMA DE ESTUDO AMBIENTAL PARA O ENSINO MÉDIO	Considerando a importância da relação teoria e prática, um dos objetivos fundamentais do processo de formação continuada desenvolvido no PDE visa à elaboração e implementação do Projeto de Intervenção Pedagógica na escola. Para tanto, este projeto realizar-se-á no Colégio Estadual Itagiba Fortunato de Cascavel, junto aos alunos do 1º ano do Ensino Médio na disciplina de Geografia e contará com a realização de oficinas sobre questões das águas, dentro do tema Educação Ambiental. Entre todos os recursos naturais existentes, notadamente a humanidade necessita mais da água, elemento essencial tanto para a vida, quanto para as demais atividades humanas. Porém, atualmente a água está entre os recursos naturais mais ameaçados do mundo. O objetivo deste projeto centra-se nas medidas e ações que visam a conservação da água e a sua correta utilização. Este projeto pretende desenvolver práticas que levem os alunos a realizar uma mudança de atitude a respeito da preservação da água. O estudo parte da importância da água como tema de Educação Ambiental nas escolas brasileiras, passando pela disponibilidade da água no Brasil e no mundo e pela gestão das águas urbanas em âmbito nacional e local, investigando a degradação ambiental dos corpos hídricos em Cascavel, usando como recorte espacial o rio Cascavel e o ciclo urbano da água, que no contexto de sala de aula, torna-se fundamental para sensibilizar os alunos sobre a importância da água, bem como de todas as etapas de natureza física, química e biológica envolvida nos tratamentos das águas.	Água; rio Cascavel; gestão das águas urbanas; ciclo urbano da água.
631	GEOGRAFIA	CARLOS RENATO DE OLIVEIRA	Ribeirão Cambezinho: o trabalho de campo como possibilidade de uma leitura crítica	O projeto de Intervenção Pedagógica na Escola denominado “Ribeirão Cambezinho: o trabalho de campo como possibilidade de uma leitura crítica” tem como finalidade de compreender as contradições existentes no espaço geográfico em vários âmbitos, como o espacial, urbano, ambiental e social, tendo como parâmetros os conceitos e as categorias geográficas (lugar, território, paisagem, espaço e região). O referido projeto será aplicado com o 1º ano do Ensino Médio no Centro Estadual de Educação Profissional Maria do Rosário Castaldi e o local que servirá como base de estudo será um trecho urbano do Ribeirão Cambezinho, que é o formador do Lago Igapó, cartão postal da cidade de Londrina e a principal ferramenta metodológica será o trabalho de campo, cujo método é de essencial importância para o professor de Geografia, pois propicia ao profissional demonstrar na prática a teoria apresentada na sala de aula objetivando ganhos no processo de ensino -aprendizagem. A intenção é que os alunos visualizem empiricamente os sérios impactos ambientais existentes no Lago Igapó, como o assoreamento, esgotos, lixos, árvores exóticas em detrimento das nativas, como também o processo de urbanização e as diferenças sociais existentes nesse pequeno recorte espacial. Com isso, oportunizar um olhar crítico, verificando que as contradições existentes na área estudada também ocorrem em diferentes escalas, e assim levar à uma reflexão de possíveis soluções ou formas que possam amenizar os problemas encontrados e levantados durante a aplicação do referido projeto.	trabalho de campo; educação ambiental; bacia hidrográfica; urbanização; desigualdades sociais.
632	GEOGRAFIA	CELIA BARTNIK CHIAMENTI	O Direito à cidade em Nova Esperança do Sudoeste-PR: legislações urbanas x realidade	Através do Projeto PDE, propomos um estudo sobre o direito à cidade, com base nas regulamentações presentes nos Artigos 182 e 183 da Constituição Federal sobre habitação, o Estatuto da Cidade e o Plano Diretor de Nova Esperança do Sudoeste, para que possamos correlacionar as legislações com a realidade do município. Além disso, procuraremos levantar informações na Prefeitura, bem como entrevistar representantes da Secretaria de Desenvolvimento Urbano Municipal, no intuito de embasar nossas aulas e debates com os alunos do 2º Ano do Ensino Médio do Colégio Estadual Nova Esperança – Ensino Fundamental e Médio, envolvidos no projeto. Após os debates, fotografaremos alguns locais da cidade e posteriormente produziremos maquetes, ilustrando as condições de vida urbana, buscando estabelecer comparações com outros centros urbanos. Faremos também, uma seleção de fotografias, que serão organizadas por meio de slides, para serem apresentadas na tribuna livre, na sessão da Câmara de Vereadores, que possibilitará a apresentação de vários problemas urbanos existentes no município, os quais estão em desacordo com as proposições existentes nas distintas legislações analisadas, que visam assegurar o direito à cidade, para todos. Consideramos importante esse estudo sobre o direito à cidade, no contexto de um município pequeno, já que em tese a implementação de medidas e ações previstas nas leis, poderiam ser mais facilitadas e dessa forma todos os cidadãos seriam beneficiados. Assim, envolver os alunos nesse projeto, possibilitará aos mesmos melhor interpretação sobre os processos e agentes que interferem na produção do espaço urbano.	Expansão urbana. Loteamentos clandestinos e irregulares. Estatuto da Cidade. Plano Diretor. Direito à cidade.
633	GEOGRAFIA	CELIA DO CARMO CHINAGLIA	A Geografia em sala de aula – Repensando a Prática Docente: Realidades Geográficas e Perspectivas.	Este projeto de intervenção pedagógica discorre sobre as possibilidades e a importância de se ensinar geografia nos anos finais do Ensino Fundamental a partir da leitura do mundo vivido pelos alunos, seu espaço de vivência, seu cotidiano. Usa o método dialógico como instrumento de análise dos diferentes lugares, no sentido de subsidiar o saber geográfico e as habilidades necessárias para a aprendizagem se efetive, permitindo a sua formação cultural, científica, profissional e cidadã. Destaca a exigência de bases teóricas e metodológicas da Geografia para referenciar o seu ensino e sua aprendizagem.	Geografia; Ensino; Aprendizagem; mundo vivido; método dialógico
634	GEOGRAFIA	CHRISTIAN ROBERTO CHAVEZ	Contribuições culturais do grupo árabe nas cidades de Foz do Iguaçu, Ciudad del Este e Puerto Iguazu na triplíce fronteira Brasil/Paraguai/Argentina.	A proposta de trabalho aqui apresentada se insere no campo da Geografia Cultural e visa compreender e analisar as principais contribuições culturais dos povos árabes no conjunto da triplíce fronteira Brasil/Paraguai/Argentina. Nestas etnias, compreendemos, sobretudo, os imigrantes de origem síria e libanesa. Como recorte espacial da pesquisa, foi delimitado a cidade de Foz do Iguaçu (PR) e Ciudad del Este (Paraguay). O Recorte temporal vai de 1950 a 2016, período marcado notadamente pela chegada dos primeiros migrantes árabes na fronteira Brasil-Paraguai. As cidades da triplíce fronteira Brasil/Paraguai/Argentina, principalmente Foz do Iguaçu e Ciudad del Este, se destacam pela pluralidade étnica multicultural. Essa diversidade se deve, em parte à fronteira entre os países e também às grandes obras de infraestrutura, como a construção da Ponte Internacional Tancredo Neves, a Usina Hidrelétrica de Itaipu e a construção da Ponte da Amizade. Essas obras contribuíram para o aporte de densos fluxos migratórios na fronteira. A construção dessa problemática é oriunda de vários questionamentos, dentre eles: Que fatores atraíram grande diversidade cultural na triplíce fronteira? Quais grupos étnico-culturais passaram a ocupar a região fronteiriça e quais os principais fatores de atração desses grupos? Que mudanças ocorreram na cultura econômico-comercial? Quais as contribuições culturais trazidas pelos árabes no comércio local e regional? Entre os objetivos pretende-se identificar e analisar as contribuições econômicas e culturais de grupos árabes e sua participação no desenvolvimento do comércio nas cidades de Foz do Iguaçu e Ciudad del Este, localizadas na triplíce fronteira Brasil/Paraguai/Argentina.	Cultura, árabe e triplíce fronteira
635	GEOGRAFIA	CILENE DOS SANTOS DE VIDIS	EDUCAÇÃO AMBIENTAL: CONSUMISMO E PRODUÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS	Este projeto de Intervenção Pedagógica será desenvolvido com alunos do 7º Ano do Ensino Fundamental e tem como objetivo principal promover a Educação Ambiental por meio de ações educativas que envolvam a escola, sensibilizando os alunos para a problemática da produção de resíduos e a busca de soluções, de forma que se possa estar envolvendo toda a comunidade a partir de campanhas sobre a destinação dos resíduos. Tudo isso, considerando que a escola é o espaço onde o sujeito encontra eco para os problemas enfrentados na sociedade. É ali que se valoriza comportamentos corretos e busca-se soluções para o conjunto de demandas sociais que ainda são problemáticas, promovendo uma educação que contribua para a formação de cidadãos responsáveis.	Geografia; Educação Ambiental; Consumismo; Sustentabilidade.
636	GEOGRAFIA	CILENE FARINACIO CAMILLO	Ensino de Geografia e as tecnologias: da alfabetização à leiturização cartográfica	A alfabetização e leiturização de mapas estão presentes em nosso cotidiano. São trabalhadas desde as séries iniciais, através de atividades que incluem: localização, lateralidade, posição geográfica, coordenadas geográficas e outros, mas infelizmente muitos de nossos alunos estão despreparados para a realização destas habilidades, pois apresentam dificuldades quando ingressam no Ensino Médio. Pretende-se trabalhar e procurar sanar esta lacuna existente, para êxito das aulas de Geografia; e, principalmente possibilitar que os alunos percebam a importância de saber ler e interpretar os códigos existentes nos mapas em seu cotidiano.	alfabetização cartográfica; cartografia; leiturização de mapas
637	GEOGRAFIA	CLAUDETE GIRARDI DE PRUENCIA	A diversidade religiosa causa conflitos ou relações sociais sem preconceitos as diferentes crenças no espaço escolar? Uma análise a partir do Colégio Paulo Freire de Foz do Iguaçu (PR)	Este projeto estabelece os rumos a serem tomados para o desenvolvimento de conhecimentos na área do Ensino de Geografia voltada para as Ciências Humanas que se referem à relação entre a cultura e a religiosidade, tendo em vista a enorme diversidade e área de conflitos que se estabelece no ambiente escolar pela ausência de reflexão e conhecimento sobre a religiosidade, assim a temática abordada é o respeito à diversidade religiosa e o ensino religioso na Geografia e toma como problema de pesquisa a investigação com alunos de 9º ano sobre por que é importante o respeito à religião do outro. O objetivo do estudo é analisar junto aos alunos e comunidade escolar como se dá a convivência entre diferentes culturas religiosas em Foz do Iguaçu (PR), notadamente dentro do Colégio Estadual Paulo Freire na Vila C Nova, desenvolvendo como objetivos específicos para a investigação identificar as implicações da cultura religiosa na formação humana; apontar os conceitos de diversidade religiosa na sociedade; relacionar a educação escolar com o entendimento que se deve desenvolver a respeito de cultura e religião e estabelecer uma relação entre a diversidade religiosa e o ensino de geografia. O embasamento teórico para a realização do estudo tem nos conhecimentos desenvolvidos por Rosendhal (2006), Costella (2004), Claval (2006) entre outros autores que estudos as implicações geográficas da religião.	Conhecimento, Cultura, Religião, Geograficidade.

	Área	Professor PDE	Título	Resumo	Palavras Chave
638	GEOGRAFIA	CLAUDIA MARA BARATO	Dos Mapas Mentais à Alfabetização Cartográfica na Educação de Jovens e Adultos	A prática que norteia o presente Projeto: Dos Mapas Mentais à Alfabetização Cartográfica na Educação de Jovens e Adultos, está dentro da perspectiva de contextualizar o ensino da cartografia com a realidade vivida pelo educando. Parte-se de pesquisa relacionada com metodologias que possam valorizar a percepção do espaço vivido do educando na abordagem da alfabetização cartográfica, propondo práticas pedagógicas que permitam coloca-los nas diferentes situações de vivência para trabalhar com os conteúdos cartográficos. O mapa mental será inserido nesse contexto, a relação que a pessoa tem de um lugar, como ele é compreendido e a representação desse espaço vivido. Do ponto de vista cultural os educandos da EJA compõem um grupo bem diversificado, reunindo pessoas de diferentes lugares de origem, faixa etária, experiências de trabalho, toda essa diversidade de história de vida é a essência desse projeto.	mapa mental; alfabetização cartográfica; EJA
639	GEOGRAFIA	CLAUDILEI LUIZ COSTA	O Lúdico Como Estratégia Pedagógica no Ensino de Orientação e Localização.	A atividade docente tem encontrado inúmeros desafios a serem superados. As estratégias de ensino utilizadas são variadas e, a cada dia, mais aperfeiçoadas buscando despertar no educando uma aprendizagem significativa para o seu cotidiano e que possa despertar nele o sentido de ser cidadão consciente e ativo na sociedade. Diante do exposto, essa pesquisa visa problematizar as atividades relacionadas aos conteúdos referentes a orientação e localização, assim como a leitura e interpretação de mapas. Para tanto, se pretende utilizar de prática pedagógica com o uso de jogos com vistas a verificar se a aprendizagem, por meio do lúdico, é mais significativa. A intervenção será realizada na Escola Estadual Carmela Bortot, com alunos do 6º ano do Ensino Fundamental, no período letivo de 2017. A metodologia utilizada será o estudo de caso, com o registro sistemático em diário de campo e a observação simples de um conjunto de brincadeiras elaboradas pelo próprio autor. A sistematização desses registros, serão objetos de análise da contribuição do lúdico, particularmente dos jogos/brincadeiras no ensino e aprendizagem da orientação e localização geográfica.	Jogos; Orientação e localização; Mapas; Lúdico Aprendizagem Significativa.
640	GEOGRAFIA	CRISTIANE DE JESUS JAKYMIU	O uso de recursos tecnológicos: um estudo de caso com a ferramenta Bluetooth nas escolas	O uso das TIC na sala de aula é um grande desafio para os professores. Conhecer e incorporar os recursos tecnológicos na prática pedagógica é uma maneira de tornar as aulas mais interessantes e participativas, visando estimular cada vez mais o processo de aquisição do conhecimento dos educandos. Através do bluetooth é possível compartilhar arquivos, imagens, vídeos, mas principalmente, aplicativos pedagógicos, sem o uso da internet, fato que torna esta ferramenta perfeita para qualquer ambiente. Através deste projeto, pretende-se orientar educadores, no sentido de utilizar aparelhos como celulares e tablets como instrumento de informação e recurso pedagógico em suas aulas, através do bluetooth e APK Extractor.	escola; tecnologia; bluetooth; aplicativos
641	GEOGRAFIA	DANIELLE CARNEIRO GOMES	A relação do crescimento populacional da cidade de Castro e a importância de práticas ambientais neste contexto.	Na atualidade mais de 50% da população mundial é urbana, a ONU estima que em 2030: 60% e 2050: 70%. A rápida urbanização tem apresentado inúmeros fatores negativos como poluição, dificuldade na gestão de resíduos, deficiência de serviços nos sistemas de saúde e transporte, falta de segurança pública, entre outros. Pretendemos investigar possíveis consequências do aumento das taxas de natalidade, a crescente urbanização do município de Castro, no contexto social, econômico e ambiental, dentro das causas culturais.	urbanização; crescimento populacional; educação ambiental; práticas ambientais
642	GEOGRAFIA	DANIEL OLEGARIO DA SILVA	AS TECNOLOGIAS E SUAS LINGUAGENS: Possibilidades do uso didático de fragmentos de filmes, áudios e imagens.	Os avanços tecnológicos, a globalização e a internet motivaram mudanças em diversas áreas de atuação. O meio tecnológico tornou-se a forma mais utilizada para transmitir, receber e buscar informações através da internet. Neste sentido, o uso da tecnologia, hoje disponível na educação, imprime a necessidade do desenvolvimento de pesquisas como ferramenta de apoio pedagógico. O objetivo principal deste artigo é incentivar e	Audiovisuais; Formação de professores, Ensino-Aprendizagem; Educação.
643	GEOGRAFIA	DELMA MARQUARDT BUNHAK	Escola e meio ambiente: Diferentes olhares geográficos.	RESUMO: Os problemas ambientais são temas presentes nas agendas de discussões da comunidade científica e política moderna, sendo este, provavelmente um dos maiores desafios da sociedade contemporânea a serem enfrentada neste século. A sociedade convive com uma crise social e uma produtiva, sendo a primeira caracterizada pela miséria, vivenciada pela maioria das nações, e a segunda pela escassez e degradação dos recursos naturais, principalmente entre os países mais pobres. Pretende-se no desenvolver do projeto de intervenção proporcionar aos funcionários da escola a sensibilização sobre o meio ambiente visando colaborar na valorização do ambiente escolar. Como metodologia será realizada pesquisas bibliográficas realizadas pela professora pesquisadora, a fim de oferecer subsídios e conhecimento sobre noção de conceito de lugar, sua importância e valorização do espaço escolar, mostrando como transformá-lo em ambiente sadio, por meio de ações entre funcionários, seguido de trabalhos em grupos, palestras. Dentre os resultados espera-se que os funcionários consigam reconhecer a importância de considerar o meio ambiente em sua totalidade, natural e criado pelo ser humano, tecnológico e social; consiga analisar os problemas ambientais em diferentes escalas geográficas desde a local a global; desenvolva uma postura crítica em relação ao comportamento da sociedade diante das questões ambientais principalmente as relacionadas ao descarte dos resíduos sólidos; desperte nos funcionários da escola o desejo para a investigação do lugar tornando-se agente do processo de reconstrução de seu espaço e que motive a clientela escolar para ter interesse, o respeito para com a natureza, por meio da reciclagem e do reaproveitamento de resíduos orgânicos.	Meio ambiente; Lixo; Conscientização; Funcionário.
644	GEOGRAFIA	DENISE DOS ANJOS	CHARGE: Recurso metodológico no ensino de Geografia	Neste projeto, um dos principais objetivos é o de repensar o processo de planejamento do ensino de Geografia não apenas centrado nos conteúdos, mas também, quanto à dimensão interdisciplinar da aprendizagem dos gêneros discursivos textuais que circulam na esfera de ação educacional. A inserção de gêneros textuais na sala de aula se constitui numa importante ferramenta para promoção de uma aula de leitura que promova a interação e discussão de temas relevantes na sociedade. Na maioria das vezes, o humor, presente nesse gênero, também cumpre um importante papel de crise social. Dentro da prática educacional, a charge se revela muito rica em recursos de linguagem, pois possibilita a prática da leitura e auxilia na expansão do conhecimento de mundo que o aluno possui. Os alunos se interessam muito pelas charges devido seu tom humorístico, que concebe margem para múltiplos entendimentos, a interação entre o aluno e professor pode aumentar quando se trabalham conteúdos subsidiados por este gênero. A proposta da utilização da charge vem para conseguir unir conceitos, conteúdos e normas ao conhecimento de mundo do aluno, para que dessa forma o aprendizado não seja passageiro, que se mantenha e evolua conforme as novas informações que o aluno for assimilando ao longo de sua formação acadêmica.	geografia, charge, leitura
645	GEOGRAFIA	DIONE DA COSTA RODEIRO WOJCIK	Trabalho Colaborativo na Geografia: uma estratégia de ensino na perspectiva inclusiva	Atualmente discute-se muito sobre a inclusão em diversos setores da sociedade, principalmente na educação. A escola enquanto instituição social busca a diminuição da exclusão com a necessidade de valorizar a formação para a cidadania. A geografia enquanto disciplina pode contribuir para a construção de uma sociedade igualitária, voltada para a cidadania, através do desenvolvimento de atividades baseadas no trabalho colaborativo. O trabalho colaborativo baseia-se no compartilhamento de ideias e informações, através do uso de pesquisas e trabalho coletivo com a aplicação de tecnologia, buscando a motivação e a interação entre os sujeitos, com o objetivo de tornar a aprendizagem significativa e inclusiva. O projeto será desenvolvido com os educandos do 2º ano do Ensino Médio noturno, do Colégio Estadual Santos Dumont, localizado no município de Curitiba.	Trabalho Colaborativo; inclusão; geografia; aprendizagem; cidadania
646	GEOGRAFIA	EDGAR GALDINO	O ensino de geografia a partir do estudo do entorno da escola: a aula de campo como encaminhamento metodológico.	Ao refletir sobre o papel ou mesmo as tendências no ensino da geografia, não podemos esquecer do seu objeto principal, o entendimento do espaço geográfico. Desta forma o grande desafio é ensinar de maneira que os conhecimentos teóricos da ciência geográfica, a prática do espaço escolar e a vivência dos alunos interajam entre si, solidificando na escola, uma metodologia que permita de maneira eficiente, que o aluno da escola pública, seja capaz de buscar alternativas à sua realidade e transformá-la, se entender necessário.	Aula de Campo; Encaminhamento metodológico; aluno; Espaço Geográfico
647	GEOGRAFIA	EDINALDO FACIO	A Charge como Linguagem para o Ensino de Geografia	Sabemos que a mera reprodução dos conteúdos em sala de aula não insere o aluno a entender e refletir sobre o espaço geográfico, a partir daí o uso de linguagens, como a Charge foca nesse estudo, pode ser uma alternativa para acionar a capacidade crítica e motivadora dos alunos bem como entender o espaço e sua intencionalidades, ações e representações dos objetos. Como uma dessas linguagens temos a imagem que é um mediador indispensável para desenvolver o aluno a compreensão do espaço, pois dela surge a relação entre imaginação e o imaginário, podendo ser interpretada a partir da vivência e do cotidiano do aluno. A partir daí podemos fazer uma busca pela capacidade crítica do aluno e fazer as correlações e análises do ensino de geografia e seus conceitos.	Charge; Ensino; Linguagem; Desenvolvimento Crítico; Geografia

	Área	Professor PDE	Título	Resumo	Palavras Chave
648	GEOGRAFIA	EDINA MARIA SCHMITZ	Os recursos tecnológicos no ensino de Geografia: Utilizando as redes sociais	O projeto tem como intuito estudar sobre as tecnologias as quais tem maior afinidade com a Geografia. Mediante as dificuldades enfrentadas pelos professores da disciplina de Geografia do Ensino Fundamental e o avanço tecnológico, que tem apresentado Softwares Educacionais como uma alternativa ao ensino-aprendizagem, este trabalho tem como objetivo discutir a respeito da utilização da tecnologia como recurso na disciplina de Geografia. Mediante as dificuldades enfrentadas pelos professores da disciplina de Geografia do Ensino Fundamental e o avanço tecnológico, que tem apresentado como uma alternativa ao ensino-aprendizagem, como utilizar da tecnologia como recurso na disciplina de Geografia considerando os conteúdos contidos em livros didáticos?	Geografia; Tecnologia; Livro didático; Redes Sociais
649	GEOGRAFIA	EDINA MAYCOT	Lixo Reciclável: uma Riqueza Desperdiçada	Com a intensificação do processo de globalização é indiscutível que a vida no planeta mudou aumentando significativamente o consumo e consequentemente a produção exagerada de resíduos sólidos. Temos conhecimento que a temática meio ambiente cresce em importância pelos impactos negativos causados à natureza, oriundos principalmente pelo exagerado consumo. Percebemos que muitos indivíduos quase não se interessam em questionar a destinação do lixo que eles produzem. É inaceitável que a sociedade atual não se preocupe com esse problema ambiental. Diante desse quadro, devemos questionar a falta de interesse do ser humano em (re)pensar algumas de suas atitudes, sendo assim precisamos desenvolver ações educativas que influenciem positivamente no ambiente escolar, incentivando os educandos a reutilização de materiais recicláveis para a confecção de novos objetos e ao mesmo tempo demonstrar que é possível melhorar a nossa qualidade de vida ao adquirirmos hábitos diários que promovam a limpeza e organização do espaço. Esta pesquisa tem como finalidade principal reconhecer que praticamente todo o lixo pode ser reaproveitado, podendo inclusive ser usado na confecção de materiais didáticos alternativos e no embelezamento paisagístico de vários espaços do Colégio Estadual de Pato Branco. Para atingir tal objetivo serão implementadas as seguintes ações: pesquisa bibliográfica; visitas técnicas de estudos; aplicação de questionário; palestra; oficina com garrafas PET e exposição dos materiais confeccionados.	Resíduos Sólidos; Reaproveitamento; Lixo; Reciclagem; Educação Ambiental
650	GEOGRAFIA	EDNA DE FATIMA DUARTE	O aparelho de celular para o estudo da agricultura familiar	Esse trabalho, direcionado para o ensino de Geografia, tem como objetivo principal identificar e analisar as condições de sobrevivência da agricultura familiar cuja produção é destinada a feira do produtor do município de Perobal – PR. Com base nessa temática, optou-se por utilizar o aparelho celular como recurso pedagógico. O projeto será realizado com alunos do oitavo ano do Ensino Fundamental do Colégio Estadual Ana Neri -PR, um colégio de médio porte, que recebe alunos oriundos da zona rural e urbana da cidade antes citada. Como metodologia de pesquisa será utilizada um paradigma misto envolvendo, portanto, uma abordagem qualitativa e quantitativa materializada na pesquisa-ação. O projeto ainda está em execução e para alcançar os resultados esperados será elaborada uma unidade didática para trabalhar com os alunos por meio de pesquisas, leituras bibliográficas, entrevistas com pequenos produtores familiares e participantes da feira do produtor rural, bem como pela aula de campo, como encaminhamento metodológico. Ainda faz parte deste projeto a elaboração de um artigo final constando os resultados obtidos com a pesquisa. Pretende-se com o projeto, possibilitar à comunidade escolar uma oportunidade de ampliar a compreensão sobre as condições da agricultura familiar voltada à feira dos produtores, em relação à produção e à comercialização dos seus produtos.	agricultura familiar; celular; ensino-aprendizagem.
651	GEOGRAFIA	EDNA MARIA WOYCIECHOWSKI	O uso do celular no cotidiano escolar e seus tensionamentos na comunidade educacional	O celular é um elemento da tecnologia contemporânea que está popularizado recentemente na sociedade brasileira. Os dados de consumo desta tecnologia evidenciam o quanto o celular passou a fazer parte do cotidiano de nossa sociedade. A escola não pode estar alheia a esta conjuntura socioeconômica e tecnológica, mas focar na construção e busca de soluções de ensino-aprendizagem que tirem proveito dos recursos de aprendizagem disponibilizados através desta tecnologia. Os tensionamentos causados pelo uso do telefone celular fazem parte do cotidiano escolar e devem ser reconhecidos e tratados, não de forma superficial, mas buscando experiências e sugestões para conviver com as adversidades, pois a juventude em questão nasceu e pertence a era digital. O projeto tem como questão central de investigação compreender como o celular como tecnologia cotidiana de adolescentes no espaço escolar estabelece os tensionamentos nesta espacialidade. Discutir o uso do celular na sala de aula não é tarefa fácil. Existem muitas divergências a respeito dos pontos positivos e negativos, muitas teorias acerca da dispersão dos alunos e do medo das potencialidades desta ferramenta. O professor pode permitir o uso do aparelho, propondo atividades e fazendo com que os estudantes saibam que, em outros momentos, o aparelho deverá ser desligado e guardado. O importante embora difícil, é ensinar aos alunos os momentos de utilização do instrumento e as regras necessárias para o bom andamento da aula. Uma coisa é certa, a tecnologia está aí e veio para ficar, seja permitido pela escola ou usado escondido pelo aluno. Daí a necessidade a ter mais responsabilidade no uso das tecnologias.	celular; tecnologia cotidiana; espaço escolar; tensionamentos
652	GEOGRAFIA	EDSON LUIZ DAUM	ESTUDO DO MEIO NA APA DA SERRA DA ESPERANÇA EM GUARAPUAVA-PR: EXPERIÊNCIA DE ENSINO DE GEOGRAFIA NO ENSINO MÉDIO	O estudo do meio é uma metodologia interdisciplinar que busca proporcionar para professores e alunos um contato direto com o objeto de estudo e se caracteriza pela imersão na complexidade de um determinado espaço geográfico, estabelece um diálogo inteligente com o mundo e tem a intenção de produzir novos conhecimentos. Buscando verificar como essa metodologia contribui para o ensino de geografia no âmbito dos estudos locais, nesta pesquisa, será elaborado um roteiro da APA Serra da Esperança, no Município de Guarapuava-PR. Para isso, será aplicado um estudo de caso, com os alunos do segundo ano do ensino médio do Colégio Estadual Cristo Rei, Guarapuava/PR e as ações envolverão professores de outras áreas numa perspectiva interdisciplinar. As metodologias utilizadas serão o estudo de caso para a coleta, sistematização e análise dos dados com os estudantes e estudo do meio para produção do roteiro.	ESTUDO DO MEIO; ENSINO DE GEOGRAFIA; APA DA ESPERANÇA
653	GEOGRAFIA	ELCIO TARCISIO SLOGO	A pluriatividade entre os agricultores familiares feirantes de Pato Branco-PR	A pluriatividade se caracteriza pela combinação de atividades agrícolas e não agrícolas pelos membros da família, dentro ou fora do estabelecimento familiar. O interesse em desenvolver este projeto será para constatar os novos arranjos socioeconômicos presentes no meio rural de Pato Branco. Buscar-se-á como objetivo geral caracterizar a pluriatividade entre os agricultores familiares feirantes de Pato Branco. Os feirantes comercializam duas vezes por semana produtos da agricultura e da agroindústria familiar. A aplicação do projeto será para os alunos, muitos deles provenientes do meio rural, da 2ª série A do Ensino Médio do Colégio Estadual Professor Agostinho Pereira. Realizar-se-á revisão teórica, através de fonte secundária de pesquisa; palestra com agricultores familiares e funcionário do IAP, a fim de se discutir sobre a pluriatividade e as dificuldades enfrentadas na agricultura familiar; seminários para compreender a pluriatividade na agricultura familiar; trabalhos de campo com os alunos (visita aos feirantes, pesque pague, agroindústrias); construção de maquetes e painéis com fotos dos estabelecimentos familiares pluriativos visitados; amostra no colégio de produtos agroindustriais adquiridos pelos alunos; e construção de fluxograma das agroindústrias.	Agricultores familiares; pluriatividade; feira do produtor
654	GEOGRAFIA	ELENICE MARIA GRACHINSKI OSTRUFKA	ANÁLISE SOCIOAMBIENTAL DAS VILAS CONTIN-MOCELIM, LADO SW DA CIDADE DE PONTA GROSSA – PARANÁ, PELO VIÉS DOS CONCEITOS DE LUGAR E PAISAGEM	O presente tem como objetivo principal despertar nos alunos o sentimento de pertencimento ao seu lugar, pelo conhecimento das potencialidades socioespaciais do seu bairro, o Local de estudo corresponde às Vilas Contin & Moçelim, e o público alvo são alunos dos 8º e 9º anos, da E.E. Alberto Rebello Valente. O trabalho fundamenta-se na participação efetiva de aluno-professor na construção de documento escrito sobre o histórico e estado da arte da área de estudo. A definição de lugar está embasada na realidade vivida pelos sujeitos; o estudo do lugar deve ser utilizado como ferramenta para a análise socioambiental. O estudante-aluno/professor deve compreender melhor sua realidade urbana; seu papel a ser desempenhado na comunidade e cidade; despertando sua capacidade transformadora, vivenciando efetivamente sua condição de cidadão, buscando atuar na busca de um ambiente mais saudável. Metodologicamente, a proposta empregará como instrumento de obtenção de dados e informações a pesquisa-ação. Nas diferentes etapas desta pesquisa espera-se que os alunos sejam os principais agentes que realizarão a coleta e discussão na análise dos dados. Para o docente-pesquisador, o estudo da geografia extrapola o conceito meramente ambiental, ele deve permitir um conhecimento crítico e reflexivo sobre sua participação na sociedade onde está inserido e a partir deste conhecimento se apropriar deste lugar e construir um sentimento de pertencimento. Este projeto propõe práticas pedagógicas além sala-de-aula, fazer com que os alunos levem, aos moradores do bairro, mais que o resultado da pesquisa, a urgência de uma participação cidadã. Assim, a ciência Geografia terá cumprido parte de seus objetivos: parte integrante da comunidade.	Análise Socioambiental; Lugar; Paisagem

	Área	Professor PDE	Título	Resumo	Palavras Chave
655	GEOGRAFIA	ELIANA APARECIDA VACCARELLI	A MÚSICA COMO RECURSO PEDAGÓGICO NO ENSINO DA GEOGRAFIA: SUBSÍDIOS À ANÁLISE DAS TRANSFORMAÇÕES SOCIOESPACIAIS CAUSADAS PELO PROCESSO DE GLOBALIZAÇÃO	Atualmente a prática docente em sala de aula tem se mostrado um grande desafio, ora devido ao desinteresse dos alunos, ora pelo desenvolvimento e uso cada vez mais contínuo da tecnologia. Diante dessa realidade, o presente projeto de estudo busca conciliar o despertar do aluno utilizando dos recursos tecnológicos que dispomos na escola como: TV pendrive, aparelho de som e até mesmo podemos utilizar os smartphones para fins didáticos, por isso da proposta de desenvolvimento é o uso da música nas aulas de Geografia trabalhando com o tema globalização e suas consequências socioespaciais: subdesenvolvimento e consumo, com alunos do 9º ano do ensino fundamental. O uso da música como recurso pedagógico, tem por objetivos estimular o interesse dos alunos e também estimulá-los a refletirem sobre os impactos desse processo socioeconômico em sua vida e sua realidade local. Assim, as músicas serão trabalhadas de maneira que os alunos possam compreender sua criticidade, opinião dos autores e análise socioespacial.	Globalização; Música; Geografia; Prática Pedagógica
656	GEOGRAFIA	ELIEGES PERONDI	JOGOS PEDAGÓGICOS NO ENSINO DA GEOGRAFIA	A proposta de estudo tem como base a área de Geografia voltada à temática de aplicação de jogos pedagógicos no ensino da Geografia como atividade didática alternativa de ensino no contexto educacional. O projeto de intervenção pedagógica é aplicado a alunos do 6º Ano do Ensino Fundamental justificando a prática de jogos no ensino contribui na formação pessoal e nas etapas de construção de conhecimento geográfico, auxilia os alunos nas aulas de Geografia, com melhoria em seu rendimento e na fixação de conteúdos escolares. Busca como objetivo geral apontar resultados de ensino-aprendizagem no ensino da Geografia a alunos do 6º ano do Ensino Fundamental com a aplicação de jogos pedagógicos. De modo específico, objetiva elaborar jogos pedagógicos para o ensino da Geografia a alunos do 6º Ano, aplicar a unidade associativa teoria e prática mediante utilização de ferramentas pedagógicas, a exemplo de jogos pedagógicos, buscando a melhoria do ensino-aprendizagem da Geografia e avaliar a contribuição de práticas pedagógicas que utilizam ferramentas alternativas para o ensino em sala de aula. As estratégias de ação selecionadas para o projeto de intervenção pedagógica incluem o ensino de conteúdos didáticos, aplicação de jogos pedagógicos e avaliação da metodologia educacional proposta. Pretende-se que ao final do projeto de intervenção pedagógica os alunos do 6º Ano do Ensino Fundamental a aplicação de jogos pedagógicos como meio didático alternativo de ensino possa contribuir para a aprendizagem desta Ciência.	Geografia; Aprendizagem; Jogos pedagógicos; Didática.
657	GEOGRAFIA	ELISANDRA SUELI WIONZEK DUDZIC	A utilização de metodologias lúdicas no processo de ensino aprendizagem de Geografia.	Este projeto pretende utilizar metodologias lúdicas no processo de ensino e aprendizagem de Geografia no 6ºano do ensino fundamental, com o intuito de melhorar o rendimento escolar dos educandos. Desta forma, tornar as aulas de Geografia mais atrativas, despertando os alunos para os saberes geográficos com a utilização de recursos pedagógicos lúdicos como: jogos, vídeos, trechos de filmes, cartum, tirinhas, charges, entre outros, e auxiliar significativamente no processo de ensino-aprendizagem da Geografia. Percebe-se que os alunos não se interessam pelos saberes geográficos justamente porque não compreendem alguns termos devido a sua complexidade e excesso de teoria. Desta forma, o professor de Geografia precisa buscar metodologias para a construção do conhecimento geográfico. E um caminho possível é a utilização de recursos lúdicos acima citados, a fim de despertar nos alunos o interesse pelo conhecimentos inerentes à Geografia. Demonstrar também a importância destes saberes para a compreensão diária do mundo que os cerca, desenvolvendo temas complexos de uma maneira mais atrativa e prazerosa. Assim, através desse projeto procuraremos desenvolver e utilizar materiais que facilitem a aprendizagem dos alunos, fazendo com que eles aprendam de forma efetiva e prazerosa os conteúdos geográficos e, sobretudo, fixem os mesmos para sua utilização seja em âmbito escolar ou social. Todas as ações realizadas durante a implementação do projeto na escola, visam a melhoria da educação como um todo beneficiando toda comunidade escolar envolvida no processo.	Ensino; Aprendizagem ; Geografia; Metodologias Lúdicas; Aulas Dinâmicas.
658	GEOGRAFIA	ELISANGELA DUTRA DE OLIVEIRA	Abuse da sua inteligência e não da água, use-a racionalmente!	O presente projeto consiste em uma série de ações e medidas de caráter sensibilizador e comportamental, que visa diminuir o consumo de água e consequentemente preservar a natureza. Com a proposta de contribuir para que a escola e comunidade tenham uma maior compreensão em relação à importância de se preservar a água, este projeto tem como principal objetivo sensibilizar os alunos sobre a importância da água em nossas vidas, mostrando as dificuldades que surgem, quando o acesso a ela é racionado ou escasso, despertando neles, o interesse e a possibilidade de alterar de forma consciente os hábitos já inseridos no dia-a-dia, surgindo assim, ações concretas de economia e preservação da água, ultrapassando os limites da comunidade escolar. Para que haja esta mudança de comportamento, não basta dizer aos alunos que é preciso reduzir o consumo, é necessário que compreendam o motivo, através de conceitos e exemplos de sua importância para que haja vida. Para isso, o tema proposto abordará assuntos referentes a importância da água para a vida, sua distribuição pelo planeta e sua desigual distribuição no Brasil. Destacará ainda, a importância dos Rios Voadores e do Aquífero Guarani, além de apontar os grandes vilões do desperdício e possíveis mudanças de hábitos para a prática de um consumo consciente e sustentável, visando a diminuição do consumo, assumindo de forma independente e autônoma, atitudes e valores voltados à sua proteção e conservação.	Água; Sustentabilidade; Sensibilização
659	GEOGRAFIA	ELISANGELA SOARES DE ALMEIDA	Modos de vida dos povos tradicionais presentes no Paraná - indígenas, quilombolas e faxinalenses - trabalhados em múltiplas escalas, por meio das Danças Circulares.	Despertar os alunos para o reconhecimento de suas origens traz o viés da experimentação (pesquisa-ação) em sala de aula. Através de pesquisas e levantamentos teóricos e a consequente compreensão dos modos de vida desses povos tradicionais - indígenas, quilombolas e faxinalenses - presentes no Paraná, os alunos serão motivados a vivenciá-las através das danças circulares, compondo coreografias que mantenham vivas as representações e memórias dessas coletividades. E posteriormente, dançá-las, como forma de transmissão da geograficidade desses povos para toda a comunidade escolar.	Decolonização; geograficidade, povos tradicionais; danças circulares
660	GEOGRAFIA	ELIZANGELA MARCOLINO DA SILVA	Violência escolar: Uma reflexão geográfica do tema no contexto do Colégio Estadual Presidente Kennedy de Maringá-Pr	A violência escolar do Colégio Estadual Presidente Kennedy, no município de Maringá, Paraná, é tema desta pesquisa que aborda o nível de conhecimento do professor e do aluno em relação à legislação e à visão geral de sua aplicabilidade prática. O lugar alvo da pesquisa será investigado com base nas distinções de Charlot (2002): violência na escola, violência à escola e violência da escola. Neste contexto, sistematiza-se debates contemporâneos sobre o tema, tendo em vista os conflitos que se desenrolam em sala de aula, na disciplina de Geografia, nas séries finais do Ensino Fundamental e iniciais do Ensino Médio. A metodologia de intervenção que se pretende no âmbito da relação pedagógica das práticas de ensino na escola será o uso de metodologia integradora e problematizadora, numa perspectiva interdisciplinar. As denominadas metodologias cooperativas são propostas na área da didática escolar, segundo Azambuja (2010), como projeto pedagógico ou projeto de trabalho, unidade temática ou estudo do meio e já são bastante conhecidas. Nesta perspectiva, propõe-se um processo ensino-aprendizagem, por meio de situações problema, aproximando a comunidade escolar e manifestando-se em sala de aula, com o aprendizado relevante para os alunos.	violência escolar; legislação; metodologia
661	GEOGRAFIA	ELZA APARECIDA BERGER FERREIRA	ÁREAS VERDES NO AMBIENTE ESCOLAR: O CASO DO COLÉGIO ESTADUAL WILSON JOFFRE, CASCAVEL-PR	As áreas verdes desempenham um importante papel no meio urbano, por proporcionar ambientes que se aproximam das condições naturais. As funções do verde urbano vão desde purificar o ar, amenizar os ruídos, atenuar a intensidade dos ventos, influenciar nas variações microclimáticas, fatores que favorecem e proporcionam a melhor qualidade de vida da população contribuindo, também, para o bem estar físico, mental e emocional (MILANO, 1984). A proposta de implementação pedagógica, foi pensada com a justificativa de oportunizar ao aluno compreender a importância das áreas verdes urbanas e sua influência nas relações socioambientais. Nesse caso, abordará reflexões a partir do estudo de caso, cujo recorte espacial do objeto de estudo compreende as áreas verdes do Colégio Estadual Wilson Joffre, localizado na área central da cidade de Cascavel-PR.	Áreas Verdes; escola; urbanização; relações socioambientais
662	GEOGRAFIA	ERMELINDA RUANI JORDAO	A Educação Ambiental como ferramenta de conscientização para um consumo consciente	Na atual fase do capitalismo, o consumo além de ser desenfreado, se tornou uma forma de avaliar o cidadão, que consome cada vez mais. É preciso repensarmos as nossas atitudes e refletir sobre os problemas que podem ser ocasionados. A sociedade precisa agir de uma forma mais sustentável, para que o desenvolvimento ocorra sem pôr em risco a sobrevivência desta e das futuras gerações. Para que ocorra uma mudança de pensamento/comportamento, a educação ambiental se torna extremamente importante para a formação de um cidadão consciente de seus atos em relação ao meio que está inserido. Portanto, quando refletimos sobre a produção e consumo, é importante termos em mente as consequências geradas ao meio ambiente. O objetivo do presente trabalho é desenvolver práticas e atividades no âmbito da escola, de forma que o aluno amplie seu conhecimento sobre o assunto. Trabalhar em parceria com a comunidade escolar para a implantação da coleta seletiva bem como o incentivo à orientação de atividades que possam gerar trabalho e renda para a família ou comunidade. Espera-se que o aluno se torne um cidadão crítico e um agente multiplicador das boas práticas e consequentemente transformador do entorno.	Educação Ambiental, consumo consciente, desenvolvimento sustentável
663	GEOGRAFIA	EVERALDO ROBERTO PARRA	Novas tecnologias aplicadas à alfabetização cartográfica	Este projeto de intervenção pedagógica tem como objetivo ampliar a compreensão e o estudo da cartografia através das novas tecnologias, com o intuito de melhorar o ensino e aprendizagem dos estudantes do 6º ano do Ensino Fundamental II.	cartografia; novas tecnologias; leitura cartográfica; geografia

	Área	Professor PDE	Título	Resumo	Palavras Chave
664	GEOGRAFIA	FABIANA ZANGELMI SALUSTIANO	O EDUCADOR E AS TECNOLOGIAS DE COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO	O EDUCADOR E AS TECNOLOGIAS DE COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO Fabiana Zangelmi Salustiano O presente projeto será desenvolvido com os professores do Colégio Estadual de Barbosa Ferraz - EFMP, no Município de Barbosa Ferraz, Estado do Paraná. Situa-se na região central da cidade com aproximadamente 40 professores distribuídos em três turnos de funcionamento, a maioria dos educadores possui dois padrões no Estado contando com 40 horas/aulas semanais em mais de uma escola. Este projeto foi pensado a fim de colaborar para diminuir a rejeição quanto a aceitabilidade por parte dos professores com relação as tecnologias de comunicação e informação. Partimos de uma pesquisa exploratória a princípio que seguirá de caráter quali-quantitativo, com a aplicação de questionários para coleta de dados. Esses dados nos indicarão onde estão as maiores necessidades de nossos educadores quanto a inserção das novas tecnologias em suas práticas educativas. Partimos da preocupação quanto a formação do futuro educando, pensador, pesquisador e crítico que será inserido em nossa sociedade. O uso necessário e indissociável da tecnologia no espaço escolar se faz cada vez mais constante, como ferramenta pedagógica para melhoria na qualidade do ensino-aprendizagem. Pontuando problemas, apontando e discutindo soluções, a fim de oferecer suporte para que o docente uma o ensino aos novos recursos didáticos, sem reduzir a tecnologia apenas a seu aspecto instrumental. PALAVRAS-CHAVE: Educador; Tecnologias; Práticas Pedagógicas.	Educador; Tecnologias; Práticas Pedagógicas.
665	GEOGRAFIA	FABIOLA LIMEIRA DE SOUZA	A importância dos solos e suas funções como conteúdo no ensino de geografia	Atualmente os recursos naturais vêm sendo explorados de forma abusiva e inconsequente, dentre eles o solo é um recurso importante para a preservação da vida terrestre e do seu ambiente. Pretende-se com este projeto propor o uso de atividades experimentais como recurso didático na disciplina de geografia, levando os alunos a compreensão de que o solo é um recurso esgotável, e passível de degradação. A finalidade é demonstrar que a atividade experimental pode proporcionar situações práticas lúdicas de aprendizagem. Este projeto será desenvolvido com os educandos do 6º Ano do Ensino Fundamental do Colégio Estadual Professor João Bettge, período vespertino do município de Curitiba. A metodologia adotada será a pesquisa-ação, pois ela permite associar a prática de modo inovador possibilitando a processo de ensino aprendizagem. Visto que os livros didáticos abordam o tema geralmente de forma superficial e associado às atividades agrícolas; sendo incompleta a visão que o aluno tem das inúmeras funções que o solo possui; faz-se necessário conhecer, aprofundar e desenvolver mudanças para que aconteça a preservação deste recurso. As discussões serão iniciadas a partir do que ocorre no espaço de vivência do aluno. O material didático a ser elaborado se constituirá em um "Caderno Pedagógico".	Atividades Experimentais; Solos; Preservação
666	GEOGRAFIA	FATIMA ODETE CERVI	Importância dos mananciais na distribuição de água potável na cidade de Pato Branco, Pr	O presente projeto apresenta uma intenção de pesquisa a ser desenvolvida durante o Programa de Desenvolvimento Educacional (PDE), numa intervenção pedagógica com alunos do 1º ano do Ensino Médio, no Colégio Estadual Professor Agostinho Pereira, Pato Branco-Pr. Diante da problemática da carência de água potável no planeta e da necessidade de contribuir para reflexões que produzam transformações, cabe a escola e a comunidade encontrar possibilidades, de através de uma educação ambiental, sensibilizar os alunos e demais envolvidos para que ajam de modo responsável, conservando o ambiente, em especial a água, no presente para o futuro. Com o objetivo de discutir a Educação ambiental e a gestão de recursos hídricos em âmbito escolar, este projeto, almeja uma Educação Ambiental, a partir das observações do estado do manancial que abastece a cidade de Pato Branco e consequentemente a qualidade da água no nosso município; da observação do seu leito, da mata ciliar, da ocupação do solo nessas proximidades, verificando as mudanças que ocorreram ao longo dos anos na ocupação do solo e com isso a poluição e o assoreamento do mesmo.	Educação Ambiental; gestão de recursos hídricos; água potável
667	GEOGRAFIA	FERNANDA APARECIDA GATTI	Da experiência individual ao uso das geotecnologias na alfabetização cartográfica	As práticas didáticas abordadas em sala de aula necessitam cada vez mais de métodos diferenciados, que possibilitem de maneira efetiva a aprendizagem, e que despertem no aluno o entendimento entre o conhecimento teórico e a contribuição do mesmo em sua vida cotidiana. A prática docente nos mostra que muitos alunos do Ensino Fundamental apresentam dificuldades em apropriar-se dos conteúdos referentes à cartografia, e por isso optou-se por uma metodologia que permeia desde práticas simples, como elaboração de maquete da sala de aula, mapa mental, e também recursos tecnológicos, como mapas impressos, Google Maps e imagens de satélite. Assim, o projeto busca formas que facilitem a aprendizagem referente à orientação e localização, mediada pela linguagem cartográfica, de modo que estimule a conexão entre a teoria e a prática do educando, contribuindo para que este tenha maior facilidade em se localizar no espaço geográfico e compreendê-lo melhor, com base no conteúdo aprendido em sala de aula. Parte do embasamento teórico do projeto e os encaminhamentos metodológicos do mesmo, terá como importante referencial a autora Rosângela Doin de Almeida. O professor será o mediador no processo ensino aprendizagem, visando desenvolver no educando a capacidade de se localizar da escala local a global, com base na linguagem cartográfica, articulando o conhecimento empírico e teórico por meio de possíveis recursos metodológicos.	Linguagem cartográfica; Orientação; Localização; Espaço; Tecnologia
668	GEOGRAFIA	GEORGIA MARIA BARRIONUEVO CORRADI	A Cartografia no ensino de Geografia: o uso de aplicativo para interpretação de mapas digitais	A compreensão do espaço geográfico aumenta a ligação do homem com o meio e a relação sociedade-natureza, uma vez que conhecendo este espaço, o homem transforma-o para atender as suas necessidades. Para registrar seu conhecimento do meio, uma das ferramentas utilizadas é a cartografia. A cartografia permite inclusive discutir sobre as transformações introduzidas pelo próprio homem no espaço geográfico. Já é conhecido que ações pedagógicas com base no uso de mapas melhora o entendimento do indivíduo sobre sua relação com o espaço geográfico. A tecnologia tem facilitado o avanço da cartografia. A engenharia cartográfica permite hoje o registro do espaço terrestre em tempo reduzido e com grande precisão. Os mapas digitais têm auxiliado no conhecimento, ocupação e desenvolvimento sustentável do meio ambiente, como conhecimento do potencial hidroelétrico e eólico, proteção e conservação ambiental, ocupação urbana, produção agrícola e uma série de outros aspectos. Contudo este trabalho apresenta o uso de um aplicativo, na cartografia, que facilita o entendimento e a assimilação da aprendizagem.	Cartografia, Tecnologia, Mapas digitais
669	GEOGRAFIA	GESSI CARNEIRO SEBASTIAO	A fotografia como recurso didático na leitura do espaço geográfico.	O projeto trata sobre o uso da fotografia para que ocorram melhorias no processo de ensino-aprendizagem. Justifica-se a utilização de fotografias, pois durante a caminhada como professora de Geografia percebeu-se que os alunos e alunas sentem-se motivados e curiosos quando se propõe aulas de estudo do meio. Pelos motivos arrolados anteriormente, pretende-se otimizar a utilização da fotografia como um recurso didático que poderá cooperar para tornar as aulas mais interessantes e compreensíveis na assimilação dos conteúdos geográficos. As imagens, como a fotografias, já são um recurso bastante usado nos livros didáticos, porém são ilustrações geralmente de paisagens distantes da realidade dos educandos, por este motivo, nesta proposta será feito estudo das representações do cotidiano dos mesmos. A problematização terá como eixo orientador o questionamento que segue: Como os alunos e alunas podem aprender melhor os conteúdos, com o trabalho que utilizam fotografias do espaço geográfico que faz parte do seu cotidiano? Neste projeto o objetivo geral será utilizar a fotografia como material didático-pedagógico para melhorar o ensino-aprendizagem. Como o presente trabalho pretende, através da fotografia captada pelos alunos, com a orientação do professor, fazer uma leitura do espaço geográfico do bairro Alto Recreio, na cidade de Quedas do Iguaçu, Paraná, com a finalidade de conhecer a realidade e, a partir desse conhecimento, entender este espaço urbano.	Fotografia; Espaço geográfico; Paisagem; Lugar; Bairro.
670	GEOGRAFIA	GESUALDO BORGES DA SILVA	NO CAMINHO DA APRENDIZAGEM: O TRABALHO DE CAMPO COMO MÉTODO NA RELAÇÃO TEORIA À PRÁTICA NA GEOGRAFIA	O trabalho de campo é um instrumento didático que tem sido amplamente utilizado pelos professores de Geografia tanto do Ensino Fundamental e quanto do Ensino Médio numa intenção de associar teoria à prática. Na perspectiva geográfica, o trabalho de campo é entendido como toda e qualquer atividade investigativa e exploratória que ocorre fora do ambiente escolar, é a atividade que na maioria das vezes muito bem aceita pelos alunos, seja pela função da possibilidade de sair da rotina escolar de sala de aula e/ou pela análise in loco do que foi apresentado teoricamente na sala de aula. Em vista disso é que se propõe discutir e avaliar a importância dessa metodologia na disciplina de Geografia no Ensino Fundamental no Colégio Estadual Heitor Cavalcanti de Alencar Furtado, no município de Apucarana, analisando a forma como os professores tem utilizado este instrumento, pontuando as deficiências e os avanços do processo, articulando no melhor aproveitamento desse método. O intuito é elaborar um diagnóstico de como os atores envolvidos no processo ensino aprendizagem entendem o trabalho de campo, como a atividade é elaborada e aplicada e quais os resultados desta metodologia para a eficácia no ensino da Geografia. O público alvo será os alunos do 6º ano do ensino fundamental.	trabalho de campo; conceitos geográficos; categorias geográficas

	Área	Professor PDE	Título	Resumo	Palavras Chave
671	GEOGRAFIA	GISELIA APARECIDA MENDES	O uso de jogos pedagógicos para o ensino dos conceitos geográficos	Este trabalho é voltado para alunos(as) que estão ingressando nas séries finais do Ensino Fundamental, mais precisamente para os(as) do sexto ano. Tem por objetivo demonstrar a importância da ludicidade no processo ensino-aprendizagem, em especial no uso de jogos pedagógicos voltados para o ensino de conceitos geográficos. Em nossa prática pedagógica, podemos observar que uma das maiores dificuldades enfrentadas pelo(a) professor(a) é o desinteresse do(a) aluno(a). Diante disto torna-se necessário buscar materiais didáticos e metodologias diferenciados para o ensino e o aprendizado. A aplicação de novos métodos tende a tornar esse processo mais eficiente e a utilização de jogos é altamente educativa e motivadora. É uma forma diferente e envolvente de compreensão do saber acadêmico para que este seja transformado em conhecimento, pois o(a) aluno(a) trabalha a teoria junto com a prática. Eles são importantes ferramentas pedagógicas, favorecendo a socialização, atenção e concentração dos educandos.	ludicidade; jogos pedagógicos; conceitos geográficos; ensino-aprendizagem.
672	GEOGRAFIA	GLAUCIA ALBERTI	O Entorno da Escola: a linguagem cartográfica e a compreensão do espaço	Este trabalho tem como objetivo abordar as principais questões que orientam a linguagem cartográfica no ensino da Geografia. Serão apresentadas metodologias que podem contribuir para o aprendizado da linguagem cartográfica, com o objetivo de possibilitar aos alunos a compreensão do mapa como um meio de comunicação. Iniciando pelo estudo do espaço local, pelo espaço de vivência do aluno, culminando na utilização da Cartografia como uma linguagem, onde os conteúdos cartográficos não sejam trabalhados de forma isolada e descontextualizados em relação aos conhecimentos geográficos trabalhados em sala de aula. Será aplicado com uma turma do 6º ano do Ensino Fundamental.	Ensino de Geografia; cartografia; recursos didáticos
673	GEOGRAFIA	GRACIELLA FERRI	Diversidade cultural no contexto escolar do Ensino Fundamental.	De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), a escola é, ou deveria ser, um espaço privilegiado para a promoção da igualdade e a eliminação de toda forma de preconceito, discriminação e exclusão social, por possibilitar em seu espaço físico a convivência de pessoas com diferentes origens étnico-raciais, culturais e religiosas. Sendo assim, a escola precisa realmente conhecer quem são seus alunos para poder respeitar e trabalhar essas diversidades (BRASIL, 1998). A escola em muitos casos pode ser a oportunidade do aluno de aprimorar seu processo de humanização e melhorar as habilidades, tornando-os indivíduos capazes de respeitar e valorizar as diferenças, promover a educação ética, enfatizar o respeito e o convívio harmônico com a diversidade, propiciando condições para que o indivíduo desenvolva sua capacidade dialógica. Nesse sentido, o acesso ao conhecimento da formação cultural do Brasil e sua diversidade pode contribuir para o desenvolvimento do aluno como sujeito sociocultural e para a sua vivência social. Assim, torna-se necessário discutir esse tema, a partir de observações acerca do percurso histórico da humanidade de guerras e conflitos culturais que ocorreram e ocorrem por causa das diferenças e semelhanças do mundo sobrepondo a outras culturas. Mediante os desafios que a educação voltada para a discussão de temas tão complexos impõe, há a necessidade de constante reavaliação e revisão da prática pedagógica do professor, com a finalidade de que possa melhorá-la objetivando a assimilação e compreensão por parte dos alunos no que diz respeito aos conteúdos trabalhados.	Diversidade cultural, Geografia; Escola; Ensino Fundamental.
674	GEOGRAFIA	HENRIQUE ALEXANDRE RUPPRECHT JUNIOR	Percepção Ambiental no Âmbito Escolar do Colégio Estadual Humberto de Alencar Castelo Branco	A Educação Ambiental deve proporcionar o preparo para enfrentar as mudanças que vem ocorrendo no mundo, sendo assim necessário sua discussão nas escolas. Propomos uma reflexão sobre o que está sendo feito em prol do meio ambiente no Colégio Estadual Humberto de Alencar Castelo Branco, através de ações de conscientização da importância da Educação Ambiental nas instituições escolares, colaborando na formação de uma consciência crítica e reflexiva para a construção individual e coletiva da comunidade escolar, tornando-se capazes de perceber os problemas ambientais ao seu redor. Através da aplicação de questionário para professores e alunos, levantaremos dados sobre a escola em questão. O projeto salienta ainda que o professor precisa utilizar de ferramentas de ensino para a prática de ensino na educação ambiental, que possam instigar o aluno a preservar o meio ambiente, além de promover a integração entre a escola e a comunidade, objetivando assim a proteção ambiental em consenso com o desenvolvimento sustentável.	educação; meio ambiente; conscientização.
675	GEOGRAFIA	IRACEMA DE LOURDES CARVALHO	HORTA ESCOLAR E O ENSINO DE GEOGRAFIA NA ESCOLA ESTADUAL CÂNDIDO PORTINARI DA CIDADE DE AMPÈRE - PR	Através do uso de metodologias histórico-crítica, buscando proporcionar aos alunos do 6º ano período vespertino da Escola Estadual Cândido Portinari do município de Ampère melhor compreensão do conteúdo proposto no título do projeto. Pretendo trabalhar o conteúdo fazendo uso de diferentes metodologias e outros recursos áudio visuais. Apostando na contribuição para formação de um aluno crítico, que atue em seu meio natural e cultural, capaz de aceitar, rejeitar ou mesmo transformar esse meio. Esse trabalho tem por objetivo principal, a valorização do conhecimento prévio dos alunos assim como os aspectos específicos da turma estabelecendo relações entre o conteúdo trabalhado e a realidade vivida, permitindo novas formas de construção individual ou coletiva do conhecimento. Fazendo com que os alunos vejam as consequências das ações humanas no ambiente e aprendam a ter uma postura ecologicamente correta. O resultado esperado com a intervenção do projeto na escola são alunos mais conscientes que levem para a vida ensinamentos ecológicos, ampliando a necessidade de mudanças na sociedade com relação a sustentabilidade. Pois desde os primórdios da humanidade a agricultura teve presença direta na evolução humana e na relação do homem com o meio ambiente.	Agroecologia; Ensino de Geografia; Horta Escolar; Ensino e Aprendizagem.
676	GEOGRAFIA	IVANIR BURATTO	Espaço urbano da cidade de Marmeleiro-PR.	As mudanças curriculares do ensino da geografia, que hoje não fica restrita ao ensino da paisagem natural, mas se aproxima da sociologia, estudando e inserindo o homem neste contexto, pois ele é o transformador do meio em que vive. Daí a necessidade que o aluno receba uma formação, para que se preserve o meio ambiente, conheça o espaço onde vive e ao mesmo tempo, melhore a qualidade de vida das pessoas.	Espaço; urbano, paisagem; cidade, desenvolvimento
677	GEOGRAFIA	IVETE FERREIRA TERRES	O alimento na articulação de diferentes agentes e lugares: uma proposta de discussão da geografia da alimentação na escola.	O presente projeto visa analisar as mudanças no consumo alimentar da população no mundo atual. Alguns fatores contribuíram para a alteração nos padrões de consumo como, por exemplo: urbanização, globalização e a renda. As pessoas acabam consumindo produtos de baixa qualidade, que contêm maior quantidade de gordura e açúcar, por serem os mais baratos, levando muitos a obesidade e doenças, causadas pela má alimentação. Outra questão é a facilidade de acesso a alimentos pré-cozidos, salgadinhos, açucarados, gordurosos, contribuindo para que as famílias adquiram esses produtos, pela redução do tempo para o preparo das refeições. Vale destacar também que com a globalização e a urbanização, o trabalho tradicional foi substituído por atividades físicas mais sedentárias, o que implica numa maior facilidade em adquirir os alimentos sem a necessidade de fazer algum esforço físico. Pretende-se desenvolver a seguinte problemática: qual a importância de se conhecer a produção, industrialização e consumo dos alimentos disponíveis para os alunos em casa e na escola? Desenvolver com os alunos uma investigação sobre o espaço social alimentar, abordando os lugares de produção, transformação, distribuição e consumo e quais os alimentos, consumidos pelos alunos na casa e no colégio, e como conectam os lugares que estão geograficamente distanciados. Desta forma poderão compreender a geografia dos alimentos, identificando a procedência dos alimentos e via elaboração de mapas, permitir a visualização da distribuição geográfica da produção de alimentos, no espaço agrário Brasileiro e que são consumidos no município de Pato Branco.	Geografia dos Alimentos; Soberania na alimentação; Circuitos Econômicos; Agricultura Orgânica;
678	GEOGRAFIA	JAEI OLIVEIRA DE ARAUJO	O AMBIENTE ESCOLAR COMO ANÁLISE DO CONSUMISMO NA ATUALIDADE	O presente trabalho tem por objetivo sensibilizar os alunos quanto ao consumismo, ao longo da história o homem sempre consumiu, porém, com o advento dos meios de transporte e comunicação, que é resultado do processo da globalização percebe-se que houve um encurtamento de distâncias, sendo assim permitiu uma maior circulação de mercadorias e consumo estimulada pela propaganda. É perceptível que o consumo exacerbado da sociedade tem como consequência um impacto violento no meio ambiente.	Consumismo; Propaganda; Meio Ambiente.
679	GEOGRAFIA	JAIME BENEDITO DA COSTA	Mudanças Demográficas no Brasil: diálogos para educação geográfica	Este projeto tem por objetivo fazer uma análise demográfica do Brasil nas últimas décadas, utilizando os censos realizados pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Para subsidiar esta análise será utilizado gráficos e tabelas contendo dados demográficos das taxas de mortalidade, natalidade, fecundidade e expectativa de vida da população. Esta pesquisa demográfica vai mostrar as mudanças na pirâmide etária do Brasil nas a partir do final do século XX e início do século XXI. É importante salientar que neste processo de aprendizagem o/a professor/a de Geografia tem uma importante função de mediador/a na produção do conhecimento, na observação do espaço geográfico e nas transformações que ocorrem, propiciando assim um olhar mais crítico e reflexivo nas mudanças da paisagem, e uma percepção dos problemas ambientais que a sociedade tem gerado há décadas, oportunizando aos alunos/as ampliarem o entendimento sobre a dinâmica demográfica através de conceitos e de categorias importantes para o estudo da ciência geográfica.	Demografia, Censo Demográfico, Mudança na Pirâmide Etária.

	Área	Professor PDE	Título	Resumo	Palavras Chave
680	GEOGRAFIA	JANE LOPES GASPAR	O uso da fotografia no ensino de Geografia: uma experiência com os alunos do sexto ano do Ensino Fundamental.	A utilização de imagens pode em muito contribuir para aulas mais dinâmicas, contextualizadas e mais produtivas, almejando resultados mais positivos no processo de ensino aprendizagem da disciplina de Geografia. Neste contexto, o presente projeto objetiva compreender o uso de fotografias como elementos fundamentais no ensino da ciência geográfica, assim, o trabalho será norteado pelo uso deste tipo de imagem, voltadas ao espaço geográfico, como elemento fundamental nas práticas dos sextos anos do ensino fundamental. O desenvolvimento dessa proposta perpassa a elaboração de uma intervenção pedagógica na escola, a partir de estudos bibliográficos sobre fotografias e temas geográficos, evoluindo para produção e coleta fotos, que vão nortear a criação e elaboração de pequenos textos, leituras, elaboração de roteiros de estudos, na apropriação de alguns conceitos geográficos, discussão do espaço geográfico, análise de dinâmicas espaciais, releituras de imagens e comparações dos ambientes estudados. Os resultados finais serão divulgados por meio de um artigo científico, que serão disponibilizados no site do Estado, "Dia a Dia da Educação".	Fotografia; Espaço Geográfico; Ensino de Geografia
681	GEOGRAFIA	JANETE NUNES BATISTA	O MUNDO INCLUSIVO: ANÁLISE DO ENSINO DE GEOGRAFIA, POR MEIO DO ESTUDO DE METODOLOGIAS ALTERNATIVAS VOLTADAS PARA OS ALUNOS COM DIFICULDADE INTELECTUAL	De acordo com o Decreto nº. 5296 (BRASIL, 2004), o conceito de deficiência mental define que é denominado como deficiência intelectual, referindo-se ao funcionamento intelectual, significativamente inferior à média, com manifestação antes dos dezoito anos e limitações associadas a duas ou mais áreas de habilidades adaptativas. Neste sentido, o ensino da Geografia e a educação inclusiva, envolvendo o processo de aprendizagem para discentes com deficiência intelectual, segundo as Diretrizes Curriculares Estaduais/PR requer conceber e praticar uma educação para todos pressupõe a prática de currículos abertos e flexíveis comprometidos com o atendimento às necessidades educacionais de todos os alunos, sejam elas especiais ou não (BRASIL, 2006). Portanto, este projeto intenta analisar as formas de ensino de Geografia desenvolvidas no Ensino Fundamental, por meio da seleção e implantação de metodologias específicas para alunos com dificuldades intelectuais; bem como, caracterizar os tipos de habilidades apresentadas pelos alunos com dificuldade intelectual, de modo a delimitar quais são as metodologias existentes para o ensino de Geografia voltado para alunos com necessidades especiais; identificar e definir as metodologias para o ensino de Geografia que contribuem para a inclusão de alunos com dificuldade intelectual; e elaborar e aplicar atividades didáticas para alunos com dificuldades intelectuais sobre conteúdos geográficos, na sala de recurso do Colégio Dr. Arnaldo Busatto. Como estratégias de ação serão produzidos um Caderno Pedagógico organizado em três temas geradores: oficinas de produção; desenvolvimento de atividades com os alunos em sala de recurso; trabalhos individuais, em grupos e jogos; e atividades escritas e orais e práticas.	Educação Especial; aprendizagem significativa; espaço geográfico.
682	GEOGRAFIA	JOAO APARECIDO PEREIRA GARCIA	ETNOCARTOGRAFIA DO DISTRITO DE CAETANO MENDES MUNICÍPIO DE TIBAGI PR	O projeto de fazer um mapeamento das localidades em que os alunos moram, vem da necessidade do colégio ser do campo, sendo que a maioria dos professores que trabalham neste estabelecimento são de outras cidades e não conhecem a realidade dos alunos. Tendo um mapa localizado determinando os locais que os alunos moram ajudaria bastante, principalmente nos dias chuvosos em que eles faltam pelo motivo de não ter transporte para vir ao colégio. Mostrar o cotidiano socio-espacial dos alunos (suas relações estabelecidas com os lugares enquanto contextos de significados e memórias) a partir das representações espaciais e imaginários geográficos. Fazer um mapeamento da rede de relações cotidianas dos alunos com o espaço enquanto lugar de sociabilidade e recriação de vivências da comunidade onde se inserem.	Mapeamento, Alunos, Etnocartografia.
683	GEOGRAFIA	JOSE AGNALDO RODRIGUES	A INFLUÊNCIA DA MÍDIA TELEVISIVA SOBRE O COMPORTAMENTO DOS ALUNOS DO 7º ANO DO COLÉGIO ESTADAL LINDA SALAMUNI BACILA	As razões pelo qual escolhi esse tema sustentam-se porque a cultura de massa e a indústria cultural dos meios de comunicação televisivos, principalmente, nos mantêm como meros consumidores, difundindo indiscriminadamente uma ideologia dominante. Estamos, assim, alienados a esta ideologia capitalista dominante do consumo. Seguindo essa linha de raciocínio, damos mais valor ao consumo sendo, muitas vezes, condicionados a essa prática e isso interfere diretamente na nossa vida, decidindo sobre nossa existência, estabelecendo normas e comportamentos considerados únicos, não dando chance ao nosso aluno de discutir na sala de aula entre seus pares, e depois com seus familiares, uma visão mais crítica dos produtos que as multinacionais colocam para nós na telinha. Sem antes ter sido refletido, apenas absorvido, entra aí então a necessidade de uma discussão mais crítica com os alunos em sala sobre o tema: se temos a necessidade da compra de um determinado produto ou se ele pode ser trocado por outro de marca menos conhecida ou por um produto local ou regional fabricado muitas vezes de forma mais artesanal, gerando emprego e um lucro que circule na própria cidade ou região em que é produzido. O trabalho estará dividido em quatro partes com vídeos, músicas, textos, imagens, mapas, onde iremos abordar vários temas como: consumo, consumismo, marketing, meio ambiente, multinacionais, trabalho infantil e outros. Com essa prática acredito amenizar o impacto consumista que as grandes multinacionais realizam sobre nossos educandos. Também escolhi a TV por ser uma tecnologia que acredito que as maiorias das famílias possuem em sua residência.	Mídia, Sociedade de Consumo, Multinacional, Trabalho
684	GEOGRAFIA	JOSE CARLOS DA SILVA	A PRÁTICA DOS CINCO 5ºr: DIMENSÕES, PERCEPÇÕES, DESAFIOS E PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS NO 9º ANO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL. ANTONIO FRANCISCO LISBOA NO MUNICÍPIO DE SARANDI	A educação ambiental é um tema que perpassa todas as áreas do conhecimento cotidiano e escolar, todavia, desenvolver metodologias direcionadas às questões de educação ambiental - que não fiquem restritas apenas ao uso do livro didático - e, aplicá-las aos alunos de modo que rompam com as práticas cotidianas de desperício ao meio ambiente e que despertem o interesse de nossos discentes nessa relação com o meio em que ele vive é um desafio. Diante da necessidade de ruptura de práticas impostas pelo uso apenas dos livros didáticos, bem como pela preocupação em levar os alunos a inserir práticas sustentáveis em seu dia-a-dia, justifica-se trabalhar alguns conteúdos geográficos que se relacionam com a Educação Ambiental. Assim sendo, iremos usar a Dimensão Socioambiental do Espaço Geográfico para elaborar metodologias que darão maior significado para a vida dos educandos, bem como para amenizar o impacto ambiental. Dessa forma, estaremos mediando o conteúdo e ao mesmo tempo construindo com os alunos a consciência ambiental e o exercício da cidadania através das práticas dos cinco 5ºr Reduzir, Reutilizar, Reciclar, Recusar e Repensar. Sarandi, 18 de julho de 2016.	Desenvolvimento Sustentável; Educação Ambiental; 5ºr
685	GEOGRAFIA	JOSE RIDEO SAMPAIO	Proteção de Nascentes	O ano de 1012, foi atípico para o Município de Grandes Rios, quanto ao regime pluviométrico, pois houve uma precipitação de apenas 1565mm, sendo que para efeito de comparação, no ano de 2013, a precipitação foi de 1876mm, e em 2014, foi de 1948mm. Sabemos que a variação na quantidade de precipitações ao longo da história é um fenômeno considerado normal. O problema foi que em decorrência desse fato grande quantidade de nascentes da localidade de Flórida do Ivaí vieram a se ar, o que causou preocupação e grandes transtornos para a população local, que teve de transportar água do Rio Branco, que banha a localidade, na maioria das vezes por longas distâncias, não só para o consumo humano, mas também para o rebanho. Diante de tal fato, notou-se a necessidade de uma conscientização, quanto a proteção e recuperação de nossas nascentes, pois as mesmas se encontram bastante vulneráveis aos fenômenos climáticos e de mau uso e manejo desse líquido de primeira necessidade para a permanência das espécies. O Brasil abriga aproximadamente 12% das reservas de água doce do Planeta Terra e, devido a essa aparente abundância, esse recurso sempre foi tratado como se jamais fosse se esgotar, porém, diante da situação alarmante em que se encontra o planeta, a água aparece como fator limitante para o desenvolvimento social e econômico de diversas nações.	água; nascente; proteção; sustentabilidade; educação
686	GEOGRAFIA	JULIANA WOLFF	Trabalhando Jogos Online na Lousa Digital para melhor rendimento escolar. Um estudo de caso no Colégio Estadual Conselheiro Carrão em Curitiba -Pr.	A sociedade vem se modificando com o passar do tempo e essas mudanças influenciam o ambiente escolar, decorrentes da inovação das tecnologias. A maneira de se ensinar e aprender precisa também acompanhar essas transformações. Precisa-se aliar as tecnologias à prática docente, com o intuito, de despertar o interesse pelas aulas. Alguns investimentos estão sendo feitos nas escolas em relação as tecnologias educacionais, cabe ao professor/a se apropriar desses recursos e utilizá-los em prol de uma educação atualizada para enfrentar os problemas de hoje. Trabalhar com jogos online na lousa digital visa tornar a aula mais atrativa, despertando o interesse do/a estudante e motivando a sua interação. O objetivo desse projeto é identificar se o uso dos jogos online na lousa digital proporcionam melhor rendimento escolar dos/as alunos /as, despertando seu interesse pelas aulas. Trabalhar novas metodologias em sala de aula visando melhorar a compreensão dos conteúdos, utilizando a Lousa Digital como um instrumento facilitador no processo de aprendizagem e os jogos online como recursos que auxiliam nesse processo. Espera-se que a partir desse trabalho os/as alunos/as passem a ter maior inserção nas aulas e conteúdos propostos para uma aprendizagem mais significativa.	Lousa Digital; Jogos Online; Formação; Professor; Aluno.
687	GEOGRAFIA	JULIANI POLTRONIERI EMERENCIANO	O ensino da Geografia e a gestão dos resíduos Sólidos no ambiente escolar	O presente projeto tem por objetivo trabalhar as questões dos resíduos sólidos no ambiente escolar, desenvolvendo a partir de atividades práticas ações que promovam a redução na produção dos resíduos sólidos no ambiente escolar. Realizar um trabalho de educação ambiental permanente, sensibilizando o aluno e assim refletindo para toda a comunidade a importância da separação correta dos resíduos, o processo de coleta seletiva, a reciclagem como também o reaproveitamento dos mesmos. Formar um aluno crítico que seja comprometido e envolvido com as questões sociais, ambientais, políticas e econômicas e que contribua de forma positiva para o desenvolvimento sustentável do planeta.	Resíduos Sólidos; Educação Ambiental; Sustentabilidade; Meio Ambiente.

	Área	Professor PDE	Título	Resumo	Palavras Chave
688	GEOGRAFIA	KARINE GIONGO	O LÚDICO PARA O ENSINO DE GEOGRAFIA E EDUCAÇÃO AMBIENTAL: UMA EXPERIÊNCIA NO 8º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL – ESCOLA ESTADUAL DO CAMPO CASTELO BRANCO, PEROLA D'OESTE – PR.	A temática desta proposta está voltada para as contribuições que as práticas pedagógicas podem oportunizar para o ensino e aprendizagem da Geografia e dos conteúdos ambientais, tendo em vista os graves problemas ambientais da atualidade. Buscar-se-á através de oficinas uma abordagem metodológica no ensino da educação ambiental como instrumento para amenizar o quadro crescente de degradação socioambiental, tendo como mediador desse processo o professor, criando condições para facilitar o resgate e a construção de saberes. Através desta intervenção e de maneira contextualizada pretende-se mostrar caminhos que favoreçam a assimilação e o entendimento da dinâmica da natureza e das alterações provocadas pela sociedade, estimulando a participação ativa dos alunos e consolidando resultados positivos no processo de ensino aprendizagem, por meio da construção de atividades de educação ambiental de caráter lúdico. Partindo de experiências em sala de aula, percebemos a necessidade e a importância da articulação entre os conteúdos escolares e a vida cotidiana dos alunos, trabalhar o espaço de convívio imediato, abordando os aspectos físicos, econômicos e sociais de maneira que os conteúdos se tornem mais significativos com a aplicação de jogos, brincadeiras, experiências, enfim, atividades práticas e lúdicas para que então ocorra o entrosamento entre teoria e prática.	Educação ambiental; Desenvolvimento Sustentável; Ensino aprendizagem; Práticas pedagógicas;
689	GEOGRAFIA	KELLY SIMONE BORGES SCHENEKEMBERG	Inundações	As imagens são importantes recursos para a comunicação de idéias, além da indiscutível importância como recursos para a visualização, contribuindo para a melhor interpretação de textos e idéias, assim aprimorando nosso ensino aprendizagem.	Espaço geográfico; ocupação; ser humano.
690	GEOGRAFIA	LEONICE MARGATTO	Os conceitos-chave geográfico e literatura: práticas integradas socioespaciais	A Geografia contemporânea, busca na literatura uma nova alternativa para associar os conhecimentos geográficos com a realidade dos alunos. Essa associação permite a compreensão dos conceitos-chave: espaço, território, paisagem, região e lugar, descritos durante uma determinada época na obra literária, O Continente de autoria de Érico Veríssimo. Objetiva-se identificar nessa obra os conceitos-chave geográfico e a diversidade cultural. Esse trabalho é um estudo qualitativo do tipo comparativo e será aplicado aos alunos do Ensino Médio/EJA na rede pública de Umuarama-PR. A metodologia consiste em leitura da obra citada, círculo de debates, apresentação de teatro, rap e paródia, produzida pelos alunos sobre o tema. O resultado esperado será a formação de leitores críticos, a produção e a incorporação dos conhecimentos geográficos. Faz parte desse material, a produção didática e do artigo.	Geografia; Literatura; Leitura
691	GEOGRAFIA	LIGIA MARIA PEREIRA MENDES	Aquecimento Global: Charges e Imagens como Recursos Didáticos no Processo de Ensino Aprendizagem	Sabendo-se das correntes teóricas e científicas sobre o aquecimento global entende-se a necessidade de discussões em decorrência das mudanças climáticas, levando em consideração que os alunos percebem o aquecimento global no seu cotidiano, mas não tem conhecimento da intensidade das suas causas e da parcela de contribuição da natureza quanto do ser humano, pretende-se através da leitura e interpretação de charges e imagens, proporcionar a compreensão das causas e consequências do aquecimento global. Neste contexto é relevante estabelecer relações não só com esses fatos, mas com a realidade, buscando sua análise global e local, enfatizando a percepção das questões em relação às mudanças climáticas e sua percepção dos problemas ao seu entorno. Diante do exposto, o projeto contribuirá para mostrar a importância dos cuidados que devemos ter com o meio ambiente, bem como a exploração dos recursos naturais, tendo como aspecto relevante a sensibilização das questões relacionadas ao aquecimento global.	Aquecimento Global; Efeito Estufa; Mudanças Climáticas; Charges; Imagens.
692	GEOGRAFIA	LINEU KIERAS	A evasão escolar no Colégio Estadual Ana Divanir Boratto e a visão dos discentes do 9º ano sobre o problema	Um dos vários problemas constatados nessa comunidade pontagrossense é observado no cotidiano de sala de aula, no Colégio Estadual Ana Divanir Boratto, e diz respeito à evasão escolar e a falta de perspectiva de vários alunos em continuar seus estudos, seja no Ensino Fundamental ou Ensino Médio Em uma primeira observação, percebe-se que dificuldades econômicas podem aparecer como motivação principal para tal impasse. Outra questão pode ser também observada, quando perguntamos aos alunos que estão cursando o Ensino Médio quais deles gostariam de frequentar uma universidade, não conseguimos obter uma resposta positiva de grande parte deles. As dificuldades que apontam seriam que o estudo é muito difícil, não se sentem capazes de pesquisar, coletar dados e apresentar, demonstrando que apresentam dificuldade ou medo do que, para eles, é desconhecido. Isso também se dá, devido à falta de estímulos dos estudantes de acreditar que podem se inserir no mundo acadêmico, no sentido de se reconhecer no espaço histórico e social que estão inseridos. E quando se coloca um olhar geográfico, percebe-se que muitos deles também, dentro desse contexto, desconhecem com maior profundidade o seu próprio espaço, habitado e diferenciado por muitos entrelaçamentos, sendo que, um dos que mais marcam é a sua própria condição econômica e também a que diz respeito à formação educacional/intelectual. Dessa forma, esse projeto de intervenção pedagógica se propõe a contribuir, em um primeiro momento em analisar as questões pertinentes à evasão escolar que vem ocorrendo e fornecer uma contribuição para que esses índices, futuramente, venham a ser reduzidos.	Evasão escolar - análise de dados-pesquisa na escola
693	GEOGRAFIA	LUCIANA CRISTINA MARTINS	Imagens de satélites aplicadas à Educação Ambiental no Ensino de Geografia	A inserção dos recursos tecnológicos na educação é crescente, mas ainda não é uma realidade satisfatória. O ensino de Geografia, através da tecnologia, principalmente da utilização das imagens de satélite, possibilita ao educando a visualização, a análise e a compreensão das transformações ocorridas no espaço geográfico através de uma visão holística da paisagem. A partir de uma análise temporal da paisagem por imagens de satélites é possível, no contexto do Ensino de Geografia, trabalhar com as transformações do espaço geográfico, com ênfase às questões ambientais. A partir de uma releitura cartográfica das imagens de satélite de determinado recorte tempo-espacial, identifica-se os problemas ambientais, assim como, se abrem os horizontes para análises de formas de conscientização em relação às mudanças de atitudes para a preservação ambiental de forma sustentável. Neste contexto, o Projeto de Intervenção Pedagógica é idealizado para a aplicação com a turma do 9º ano, do Colégio Estadual Herminia Lupion – Ensino Fundamental Médio e Normal, no município de Ribeirão do Pinhal, na disciplina de Geografia.	Imagens de satélites; Educação Ambiental; Alfabetização Cartográfica; Sensoriamento Remoto
694	GEOGRAFIA	LUCIANA TERESA QUINHONE	A PROBLEMÁTICA DOS RESÍDUOS SÓLIDOS NO MUNDO VIVIDO	O tema desenvolvido visa despertar no aluno a sensibilização da preservação de seu ambiente de vivência, fazendo com que perceba que está inserido no grupo de pessoas que produzem e poluem, podendo haver mudanças de comportamento e uma significativa conscientização a ser seguida.	Educação Ambiental - Resíduos Sólidos e Reciclagem
695	GEOGRAFIA	LUCIA ROMANICHEN	PITANGA: Urbanização e lugares de contraste	Este projeto, proposto nos estudos do Programa de Desenvolvimento Educacional – PDE implementado pelo governo do estado do Paraná, propõe uma reflexão sobre a necessidade da abordagem do estudo de lugar nas aulas de Geografia, além dos conteúdos existentes nos livros didáticos. Esse enfoque o qual nos referimos é importante que seja desempenhada no 7º Ano do Ensino Fundamental para que os objetivos da Geografia possam ser efetivamente alcançados.	lugar, urbanização, paisagem
696	GEOGRAFIA	LUCILMA MARIA BAGGIO	A importância do uso da cartografia nas aulas de Geografia	A atividade cartográfica já era conhecida na pré-história, antes da invenção da escrita, quando o homem utilizava desenhos de várias formas e em diferentes lugares para marcar sua história. Assim teve início símbolos cartográficos que contribuíram e ainda hoje contribuem para o conhecimento e a representação do espaço geográfico. Por isso, é muito importante o ensino da cartografia e de todo o conjunto de conhecimentos ligados a ela. Cabe ao professor de geografia levar esses conhecimentos aos alunos para ensiná-los a compreender as representações cartográficas para se localizar no espaço onde vivem.	Cartografia; Geografia; Mapas; Espaço Geográfico
697	GEOGRAFIA	LUCINEIA FURTADO BASTOS	Educação Ambiental a partir da produção coletiva de folders sobre reciclagem de resíduos sólidos na Lapa-PR.	O presente projeto tem como principal objetivo levar os alunos a perceberem o impacto ambiental da destinação do lixo inadequado e a importância da reciclagem, bem como analisar o sistema de coleta de lixo da Lapa. Os problemas relacionados aos resíduos sólidos, mas especificamente os que dizem respeito à geração e ao destino final, tornaram-se sem dúvida um dos grandes problemas e desafios a serem solucionados pela sociedade na atualidade. A metodologia a ser desenvolvida será pesquisa ação para que desenvolvam uma conscientização ambiental utilizada com a finalidade de obter informações pertinentes ao conhecimento em relação a um problema para qual se procura uma resposta (MARCONI E LAKATOS, 1999).	Reciclagem; Lixo; Educação Ambiental; Resíduos Sólidos

	Área	Professor PDE	Título	Resumo	Palavras Chave
698	GEOGRAFIA	LUIZA IZABEL SCHEFFER	Horta Escolar na Busca de uma Alimentação Saudável	O presente trabalho fundamenta-se na necessidade de refletir o importante papel do comprometimento do educando com o ambiente escolar, fazendo reflexões sobre as relações humanas com o mundo que o cerca, repensando as responsabilidades que cada um tem com o ambiente e vida saudáveis. Assim, a proposta justifica-se pela oportunidade de implantação de horta escolar, visando desenvolver processos educativos significativos para os alunos, explorando a capacidade de intervir na natureza, aproximando os alunos do papel do trabalho na transformação da natureza, investigando e utilizando técnicas e instrumentos distintos de trabalho na apropriação e transformação dos elementos naturais para a satisfação de necessidades em busca de uma alimentação saudável. Objetiva promover conhecimentos sobre a importância da alimentação saudável por meio da implantação de horta escolar, possibilitando o desenvolvimento de diversas atividades pedagógicas em educação ambiental e alimentar, unindo teoria e prática de forma contextualizada. A metodologia utilizada tem apoio numa construção com abordagem qualitativa, através do contato direto com o ambiente e a situação vivenciada, baseando-se na realidade e construção de sentidos e significados. Os alunos se tornarão multiplicadores na comunidade onde estão inseridos, transmitindo o conhecimento adquirido para aqueles que interagirem neste processo de mudança de comportamento com meio ambiente.	Saúde; Educação Ambiental; Qualidade de Vida.
699	GEOGRAFIA	LUZIA MARIA BATISTA SACCHI	O Uso de Imagens para o ensino de Geografia: Estudo do meio na cidade de Astorga-PR	O presente Projeto de Intervenção Pedagógica justifica-se pela necessidade de oferecer aos alunos um saber geográfico pautado na realidade do local em que está inserido, utilizando imagens como recurso didático. Pois as mesmas além de tornarem as aulas mais atrativas e prazerosas, estimulam nos alunos as habilidades de observar, analisar e criticar, percebendo as mudanças e as permanências que ocorreram na transformação da paisagem e também o porquê delas.	Imagens; cidade; Estudo do meio
700	GEOGRAFIA	MADALENA SUCHECKI	A Implementação do Projeto de Educação do Campo nas escolas em Cascavel	A Educação do Campo no Brasil, surge da organização de Movimentos Sociais preocupados com as condições e concepção de educação para as populações camponesas. Desde o final da década de 1990, temos registros de importantes eventos da educação do campo. No Estado do Paraná a Educação do Campo foi oficializada no início da década de 2000, após a criação da Articulação Paranaense por uma Educação do Campo, que reivindicava a criação de uma Coordenação específica na SEED nos NREs, ocorrida em 2003. A construção e publicação da Diretriz Curricular Estadual, ocorrida em 2006, trouxe ao debate concepções de campo e educação do campo. Um grande número de escolas foram posteriormente se reconhecendo como “escola do campo”. O processo é legitimado com a publicação da legislação que reconhece e oficializa a Educação do Campo no sistema de ensino. A trajetória teve vários representantes de Movimentos Sociais, em especial destaque ao MST. Este movimento ampliou o número de escolas que passam a se identificar como escolas do campo, avançando da concepção do “rural” considerado como atrasado, para “do campo” como símbolo de novas possibilidades. O objeto desta pesquisa é o grupo de oito escolas estaduais do município de Cascavel que, entre os anos de 2010 e 2013 mudaram sua nomenclatura incluindo o termo “do Campo”. Passado uma década após a publicação da Diretriz da Educação do Campo, pretendo estudar a atual realidade destas escolas, analisar como está o processo de implementação do projeto de Educação do Campo e o que mudou com a alteração da nomenclatura das mesmas.	Educação do Campo; Diretrizes; Escolas Estaduais; Camponeses; MST
701	GEOGRAFIA	MARCIA APARECIDA BERLEZI SCANDELAI	Migrações forçadas e intolerância religiosa: espacialização, motivação e consequências.	Uma das causas das migrações forçadas na atualidade é a intolerância religiosa. É o que vem acontecendo, por exemplo, na Síria, e em outros países do Oriente Médio e da África. Isso tem levado alguns países a terem que se reorganizar espacial, econômica e culturalmente para atender questões voltadas aos refugiados. Vários países europeus são exemplos dessa realidade, visto que são rotas de refúgio que muitos migrantes estão buscando, na tentativa de fugir da perseguição por questões religiosas e guerras. Compreender a intolerância religiosa como geradora de conflitos no espaço mundial, motivando e ampliando parcela dos movimentos migratórios, bem como sua influência nas relações sociais e econômicas dos povos, e a propagação geográfica dos mesmos, é o objetivo deste trabalho.	Migrações forçadas; Intolerância religiosa; refugiados.
702	GEOGRAFIA	MARCIA CRISTINA COLUSSI	A Representação da Paisagem na Geografia Regional: Uma Proposta Metodológica	O tema que esse projeto de intervenção didático pedagógico propõe é a aplicação de práticas metodológicas diferenciadas na Educação Ambiental no ensino médio. Desse modo, esse trabalho tem por objetivo ESTIMULAR O ENVOLVIMENTO DO ALUNO PARA ASSIMILAR O CONHECIMENTO GEOGRÁFICO através da Educação Ambiental, evidenciando períodos da história do município de Alto Paraná, a partir da transformação da paisagem local e regional, envolvendo práticas pedagógicas que estimulam a conscientização de convivência da comunidade escolar. Em relação à metodologia, o trabalho assume caráter de uma pesquisa social aplicada de natureza qualitativa que se enquadra como pesquisa-ação, a qual tem como finalidade proporcionar ao educando o conhecimento sobre as questões ambientais e assim, sensibilizá-lo na comunidade escolar para a compreensão de ações cotidianas na degradação do espaço e das transformações das paisagens atendendo o modo de produção. A pesquisa será realizada no Colégio Estadual Rainha da Paz no primeiro semestre de 2017. Os sujeitos atendidos formam uma turma de 1º ano do ensino Médio, matutino. Em termos de resultados, esse trabalho assumirá o compromisso de trabalhar com diferentes metodologias para desenvolver o senso de responsabilidade e conduta do educando revelada nas ações de educação ambiental.	metodologia; educação ambiental; paisagem; Geografia.
703	GEOGRAFIA	MARCIA KUNZ SCHEIDT	O uso das Tecnologias no Ensino da Geografia	O atual acesso dos alunos a tecnologias como celulares/smartphones, computadores pessoais e outras tecnologias é pensado pela autora deste projeto como uma potencial ferramenta de ensino. É necessário a reflexão a fim de que possamos desenvolver práticas pedagógicas que explorem os atuais recursos tecnológicos. Em especial, na geografia, em que várias das atuais tecnologias tem aplicação no dia a dia do geógrafo, e também na vida do professor de geografia. Este trabalho abordará vários conteúdos da disciplina de geografia, como a localização e orientação geográfica; utilizar internet para pesquisa sobre o contexto histórico, o uso e o surgimento de novos instrumentos de localização e navegação; estudar as diferentes Geotecnologias, imagens de satélites em atividades diárias, e demais aplicações de cunho socioambiental. E por fim transformar os resultados dessas pesquisas em materiais didáticos: histórias em quadrinhos (HQs) para serem usados como material de apoio no Ensino Fundamental.	Uso de Tecnologias, Educação, Geografia
704	GEOGRAFIA	MARCIA REGINA TROCINO DE SOUZA	Meio Ambiente, Consumismo e Felicidade: encontros e desencontros	A observação comportamental, a interação dos educandos entre si no seu cotidiano, mais especificamente no ambiente escolar com relação ao consumismo, a importância dada por eles em comprar, usar e ostentar produtos de marca e da moda. Induziu-nos a necessidade de analisar e compreender o grau de influência da propaganda no hábito de comprar, além de averiguar a consciência relacionada ao meio ambiente, ainda pretende-se medir ou conhecer o quanto o ato de consumir interfere no sentimento de satisfação e felicidade, o consumo faz parte da natureza do ser humano, já que é preciso consumir para sobreviver. Embora fazendo parte da vida humana, nota-se que muitas dessas “necessidades”, acabam por serem criadas ou modificadas de acordo com os interesses do capital, transformando o cidadão em um simples consumidor. O que se deve julgar é o hiperconsumismo, o consumo desenfreado e desnecessário. A comunidade precisa entender que suas necessidades individuais de consumo não podem prejudicar o equilíbrio ambiental da sociedade como um todo. Somos conscientes e favoráveis com relação ao fato de consumir os bens essenciais para a sobrevivência e por outro lado somos radicalmente contra qualquer circunstância que leve as pessoas ao consumismo.	Meio ambiente, Felicidade, Consumismo, Consciência e Sustentabilidade
705	GEOGRAFIA	MARCIO ANTONIO BISCAIA	O USO DO BLOG NA DISCIPLINA DA GEOGRAFIA NA COMPREENSÃO DAS CONSEQUÊNCIAS HUMANAS E TERRITORIAIS DO PROCESSO DE GLOBALIZAÇÃO	O uso das tecnologias exerce influência sobre os sujeitos, a sociedade e a escola, influenciando nos modos como são apropriados os conhecimentos e nos processos de aprendizagem dos alunos ainda em formação. É necessário identificar melhores formas de aproveitar os benefícios da tecnologia no processo de ensino-aprendizagem e perceber seus impactos e significados, visando desenvolver a percepção e construir os conhecimentos geográficos no aluno sobre globalização, território e humanidade, o que pode se desdobrar em uma maior autonomia intelectual. Apropriar-se do conhecimento sobre globalização e seus desdobramentos humanos no território permite ao aluno estar em sintonia com o mundo no qual vive, em âmbito local, regional, nacional e mundial. Os blogs são tecnologias digitais dinâmicas valiosas para trabalhar conceitos como o da globalização a fim de compreender seus desdobramentos territoriais e as consequências humanas na sala de aula, na disciplina de Geografia.	: Blog educacional, Globalização, Educação

	Área	Professor PDE	Título	Resumo	Palavras Chave
706	GEOGRAFIA	MARCO AURELIO PINTO	Formação de docentes das séries iniciais na disciplina de Geografia	Esse trabalho tem como objetivo, verificar quais são as dificuldades teórico-práticas dos professores do magistério, na formação inicial, em relação aos conteúdos cartográficos das séries iniciais do ensino fundamental. Pesquisas demonstram que, via de regra, os professores nessas séries não têm formação específica em Geografia e, portanto, isso contribui para que o ensino dos conteúdos cartográficos para o entendimento da Geografia escolar seja reduzido. A pesquisa será realizada no Colégio Estadual Professor Gildo Aluisio Schuck – Ensino Médio e Normal no município de Laranjeiras do Sul, com a participação do(a)s alunos da 1ª série do Curso de Formação de Docentes. A metodologia utilizada será o estudo de caso, com acompanhamento sistemático e registro em diário de campo, além de entrevistas semi-estruturadas. A coleta de dados será realizada em oficinas com diversas atividades extracurriculares e complementares que pretendem problematizar as dificuldades que o aluno (futuro professor do magistério), eventualmente possam ter em relação aos conceitos e noções espaciais, com destaque para aqueles que são de extrema importância para a formação do pensamento espacial da criança.	Formação de professores; cartografia escolar
707	GEOGRAFIA	MARCOS ANTONIO DE FREITAS	Sucessão hereditária na agricultura familiar e êxodo rural	Nova Tebas-PR caracteriza-se pela predominância de agricultores familiares, que representam 82,37% do total. As transformações atuais alteram o cotidiano das pessoas, os sistemas produtivos e as relações de trabalho. A forte concentração fundiária aliada ao êxodo rural agrava a situação da agricultura familiar impactando a renda final e desestimulando a permanência no campo. O êxodo rural se intensificou no Brasil após 1960 e teve suas bases no modelo de modernização do campo excludente e concentrador de renda. Os jovens no meio rural encontram dificuldades específicas, como o esforço físico das atividades agropecuárias, dificuldade de acesso a terra, pequena expectativa de continuidade na agricultura familiar e ainda o celibato. Diante disso, o problema de pesquisa é: quais as estratégias de ensino aprendizagem, entre os alunos do 2º ano do Ensino Médio noturno do Colégio Estadual Carlos Drummond de Andrade Nova Tebas - PR, a fim de se construir a compreensão do processo de sucessão familiar na agricultura familiar e êxodo rural, da importância do espaço rural para produção de alimentos, sensibilizar os educandos e a comunidade escolar para valorização da agricultura familiar. Promover pesquisa quali-quantitativa através da disciplina de geografia levantando as dificuldades de sucessão, levando a compreensão da estrutura agrária, envolvendo os atores diretamente ligados ao tema. Realizar documentário/roteiro explicando conceitos da geografia agrária, dentre eles os da agricultura familiar e o êxodo rural. Com os alunos promover uma revisão literária, pesquisas de campo, analisar e sistematizar para apresentação dos resultados.	sucessão hereditária, agricultura familiar, êxodo rural
708	GEOGRAFIA	MARCOS REGIS MATHEUS	AULA DE CAMPO: PROPOSTA METODOLÓGICA PARA ENTENDIMENTO DOS CONHECIMENTOS GEOGRÁFICOS	O projeto se propõe a estudar metodologias de ensino de Geografia, neste caso, optamos por aprofundar as reflexões referentes a aula de campo como uma proposta metodológica para o entendimento dos conhecimentos geográficos. Justifica-se esta temática devido ao fato de que a Geografia, na perspectiva histórico-crítica, pautada no materialismo histórico dialético, tem como objeto de estudo o espaço geográfico e, desta forma, se reconhece que levar os (as) alunos (as) ao campo para que, in loco, observem os elementos da paisagem e suas organizações políticas, sociais, econômicas, religiosas, é uma forma de garantir meios para o melhor entendimento da disciplina. Buscou-se fazer distinção entre trabalho de campo, aula de campo e passeios. Apesar destas atividades se parecerem no sentido de que todas retiram os (as) alunos (as) do ambiente escolar, elas se distinguem nas metodologias e nos objetivos. Debate-se também a importância e a viabilidade de se realizar aulas de campo no intento de colocar os (as) alunos (as) frente às realidades daquilo que se estuda em sala de aula. Defendemos a viabilidade desta metodologia por entender que através dela, se permite um ambiente de estudo mais participativo e se estreitam os laços afetivos entre professores (as) e alunos (as). Por fim, pautados em algumas referências que discutem tal metodologia, apresentamos algumas sugestões de como os (as) professores (as) podem preparar aulas de campo. Por fim, refletimos a respeito de alguns percalços que muitas vezes nos impedem propor a aula de campo, no entanto, apontamos algumas sugestões que podem auxiliar os (as) professores (as) na propositura desta metodologia.	Aluno (a), Professor (a), metodologia, ensino, Geografia.
709	GEOGRAFIA	MARIA APARECIDA DE AZEVEDO	O uso das charges no ensino de Geografia	O presente projeto tem como objetivo abordar a importância do uso das tecnologias como recursos didáticos nas aulas de Geografia com o intuito de envolver o aluno no processo ensino-aprendizagem, no qual terá como público-alvo alunos do 7º ano do Ensino Fundamental do Colégio Estadual Professor Paulo Mozart Machado, situado na cidade de Uraí, Paraná. A tecnologia nos oferece um acervo grande de recursos tecnológicos como áudio, vídeos, filmes, google maps, google earth, entre outros, que auxiliam e ajudam a enriquecer os conteúdos trabalhados em sala de aula, colaborando para uma maior compreensão, pois facilita a comunicação, favorece o aprofundamento de diversas disciplinas e torna a vida dos docentes mais prática. A disciplina de Geografia exige atualização constante para o enriquecimento dos conteúdos, e a utilização das tecnologias pode servir de suporte para aulas mais práticas e estimulantes. Cabe aos professores de Geografia acompanhar e estar atentos a essas mudanças e apropriar-se dessas ferramentas tecnológicas que servem de apoio pedagógico em todas as disciplinas. O auxílio da ferramenta charges, pode propiciar atividades que instigam a reflexão sobre diversos temas, através da interpretação de imagens, proporcionando uma leitura crítica de vários aspectos atuais da sociedade.	Tecnologias; Informação; Aprendizagem; Geografia; Charges.
710	GEOGRAFIA	MARIA DAS GRACAS LEAL	O uso da mídia impressa jornal como instrumento de apoio pedagógico no ensino de Geografia	A Geografia é uma disciplina que não atrai muito os alunos, constituindo-se como um fator desmotivante. O desinteresse pela disciplina pode ser decorrente dos conteúdos longe realidade regionalizada de interesse dos educandos que vão muito além dos recursos oferecidos pela escola. Desse modo, é importante e necessário oferecer atividades subsidiadas que contribuam para a formação crítica, através recursos midiáticos presentes no cotidiano, de modo a estabelecer relações que envolvam a construção do ensino de Geografia proposto nas Diretrizes Curriculares da Educação (DCE). A proposta desta Implementação Pedagógica intitulada "O uso da mídia impressa jornal como instrumento de apoio pedagógico no ensino de Geografia", justifica-se por apresentar meios para estimular o professor a incorporar naturalmente o conteúdo midiático ligando-os às Ciências Sociais e Naturais e mais especificamente à Geografia, em diferentes momentos, facilitando a integração dos conteúdos escolares com os interesses dos alunos. O objetivo é demonstrar aos professores de Geografia do Colégio Estadual Joaquim Maria Machado de Assis de Santa Mariana - PR, diferentes formas de utilizar a mídia impressa em favor da aprendizagem, através de encontros, exposição de materiais vinculados a informação impressa em jornais que poderão servir de apoio didático nas aulas de Geografia. As sugestões de atividades serão evidenciadas em uma Unidade Didática e servirão de motivação para a aprendizagem dos conteúdos de Geografia. Os resultados da intervenção pedagógica serão apresentados no Artigo Científico apresentados na final do PDE.	Recursos tecnológicos, Aprendizagem, Mídia jornalística
711	GEOGRAFIA	MARIA GENOEFA BASSETO CORREA	Principais causas e consequências da migração recente de nordestinos para o município de Tuneiras do Oeste-PR	O tema desta pesquisa se justifica pela ocorrência constante de migrações internas no espaço territorial brasileiro, se tratando especificamente da chegada recente de migrantes nordestinos para o município de Tuneiras do Oeste PR. Dentre os fatores que causam o processo de migração interna, o econômico é o principal responsável por esse fenômeno no Brasil, que desde a colonização europeia, possui uma economia agroexportadora em ciclos que deu origem a grandes desigualdades sociais no país. O município de Tuneiras não é industrializado e, portanto, não oferece grandes oportunidades de trabalho. Esses migrantes acabam ingressando em empresas de municípios da região, no corte de cana ou ainda enfrentam a continuidade do desemprego. Boa parte deles bem como os filhos, ingressa na escola e apresentam na maioria problemas de defasagem de aprendizagem e analfabetismo funcional ou absoluto. Neste contexto, o problema levantado é o que traz esses migrantes para cá a enfrentar uma realidade semelhante ao que deixou em seu local de origem. A investigação das causas e a análise das consequências dessa migração constituem o objetivo desta pesquisa. O desenvolvimento da mesma se dará a partir de atividades como pesquisa de campo com entrevistas, levantamento de informações em órgãos públicos e privados que estejam relacionados a esse público em questão, fundamentados em publicações que tratam do tema. Debates, teatros, também farão parte dos procedimentos metodológicos na implementação da pesquisa que será desenvolvida na escola envolvendo educadores e estudantes.	migrantes; aprendizagem; desigualdade social; desemprego; estudantes.

	Área	Professor PDE	Título	Resumo	Palavras Chave
712	GEOGRAFIA	MARIA JANETE DE LIMA QUEIROZ	O estudo da Paisagem, Espaço e Lugar na Linguagem Cartográfica a partir de novas metodologias, incluindo as Tecnologias de Informação e Comunicação	Através desse projeto de Intervenção Pedagógica na Escola Estadual Vale do Tigre – Ensino Fundamental, direcionado aos alunos do 6º ano, pretende-se fazer com que o aluno aprenda a ler e obter informações em diferentes tipos de mapa, compreendendo que esta é uma forma de promover a construção de conhecimentos, que lhes permitam localizar objetos e endereços para se deslocarem, com sucesso, por cidades e bairros desconhecidos, conferir trajetos dos meios de transportes, planejar viagem ou se situar em locais públicos como shopping-centers, hospitais e museus, interpretando legendas e esquemas simples. Pretende-se ainda, produzir um estudo que estimule e desenvolva a capacidade dos alunos de compreender a linguagem cartográfica, percebendo que os mapas são a representação do espaço real. Este estudo será dado através de diferentes metodologias, inclusive as Tecnologias de Informação e Comunicação. Para cada estratégia utilizada, pretende-se discutir o espaço, a localização e principalmente a importância de se localizar dentro do espaço geográfico, percebendo-se como parte integrante desse meio. Dentro de cada tema abordado será lançado o problema (desafio), e a partir daí, o aluno formulará hipóteses e fará pesquisa em materiais disponibilizados pelo professor, tanto na internet como em livros didáticos e revistas, para então, através da mediação do professor, ir traçando caminhos que o leve ao conhecimento.	Mapa; informações; metologias; conhecimento.
713	GEOGRAFIA	MARILDA APARECIDA NASCIMENTO	Geodiversidade como aspecto essencial para conhecer as transformações da paisagem no espaço urbano da cidade de Castro.	Este projeto de intervenção pedagógica que será desenvolvido com alunos de 9º ano do Ensino Fundamental nas aulas de Geografia, do Colégio Estadual Antonio e Marcos Cavanis, situado no município de Castro-Paraná. Com objetivo de entender a relação entre geodiversidade e dinâmica urbana, nos diferentes processos econômicos e sociais que estão vinculados à geodiversidade existente na cidade de Castro. Para despertar o interesse dos alunos, pretendo fazer uso de novas metodologias de ensino, para promover a interação do aluno com o conteúdo da base curricular, através de pesquisas bibliográficas, aulas práticas e saídas de campo, que levem ao conhecimento do espaço local como base de comparação e entendimento das transformações ocorridas ao longo da formação das paisagens, devido à dinâmica da natureza e ação humana.	Geodiversidade, geografia, espaço, pesquisa e dinâmica urbana.
714	GEOGRAFIA	MARILDA DE LURDES DA LUZ DIDIMO	Gestão da água em ambiente escolar no Colégio Estadual do Campo João Cionek-EFMP, município de Santa Maria do Oeste, Paraná	Considerando a escola como espaço para a formação do cidadão crítico consciente e atuante, o trabalho com questões relacionadas ao meio ambiente, principalmente em relação ao consumo e desperdício da água é primordial. O educando ao tomar ciência da realidade que o cerca e o conhecimento dos problemas ambientais locais, poderá ampliar a compreensão da finitude da água potável no planeta, mudando seus conceitos e atitudes para preservar este recurso essencial à vida. Ao trabalhar esta temática em sala de aula no Colégio Estadual do Campo João Cionek - EFMP, localizado no município de Santa Maria do Oeste, tendo em vista que não há nenhum projeto com relação a este tema no referido colégio, com os alunos do 6º ano, a qual demonstra a relação entre "Consumo Consciente x Desperdício", no âmbito escolar, fazer com que o educando perceba claramente o que é consumo consciente e o que é desperdício e compreenda que qualquer atitude sua hoje, por menor que seja, pode trazer sérios problemas ao meio ambiente num amanhã bem próximo.	Educação Ambiental; Preservação; Sustentabilidade
715	GEOGRAFIA	MARINEZ FREDERICK	Práticas Escolares no meio ambiente.	Este trabalho se propõe a identificar nos conhecimentos da geografia possíveis conceitos que possam auxiliar na mudança de atitudes dos alunos para com o meio escolar, que muitas vezes se encontra-se deteriorado por falta de zelo dos mesmos. A preocupação com essa falta de cuidados originou a presente proposta de trabalho, por tentar, através das práticas reflexivas, buscar mudanças nas atitudes e posturas de preservação e melhoria da qualidade ambiental na própria escola, repercutindo diretamente nas práticas cotidianas com o meio ambiente à sua volta. O objetivo principal é desenvolver ações de cuidado com a escola a partir do conceito de Lugar, através da vertente humanista da Geografia, que é representada, dentre outros, pelo geógrafo Yi-Fu Tuan, que versa sobre as experiências e sentimentos existentes no lugar. A intervenção pedagógica ocorrerá com os alunos do 6º Ano do Colégio Estadual São Cristóvão, em Cascavel-Pr, quando os mesmos serão levados a refletirem sobre os cuidados ambientais no meio escolar, e também como forma de auxiliá-los em sua adaptação ao colégio, uma vez que nele estão ingressando, vindos da rede municipal. Escolheu-se como recurso didático a trilha interpretativa, que tem como objetivo promover uma leitura da natureza e indagar sobre a educação ambiental, essa ferramenta pedagógica permite ao aluno descrever o espaço ao qual está inserido além de reconhecer neste a essência de posse.	cuidados escolares; meio ambiente; lugar.
716	GEOGRAFIA	MARLENE JOSE DE LIMA	A música como ferramenta didático-metodológica no ensino de Geografia	A utilização de diferentes linguagens no ensino de Geografia, podem impulsionar o processo de ensino aprendizagem. A linguagem musical é um recurso que poderá aproximar o educando com os conteúdos geográficos. O recurso audiovisual deverá auxiliar o docente a cumprir o seu papel de mediador, pois estas ferramentas irão favorecer os estudantes a analisar, problematizar e contextualizar os conteúdos geográficos.	Linguagem; Mediador; Recurso; Metodologia
717	GEOGRAFIA	MAURICIO HOMIAK	CONTRADIÇÕES DO ESPAÇO AGRÁRIO A PARTIR DAS LENTES FOTOGRÁFICAS NO MUNICÍPIO DE GUAMIRANGA - PARANÁ	O presente projeto tem por objetivo caracterizar o espaço agrário e suas contradições no Município de Guamiranga – Paraná, utilizando fotos atuais e antigas e também vídeos com história oral. A maneira que se pretende fazer isso se baseia também em trabalhos teóricos e práticos, numa metodologia aplicada aos alunos do segundo ano do ensino médio. Assim será feita uma abordagem da temática da geografia agrária de maneira geral, dos sistemas tradicionais e modernos, destacando os objetivos do presente projeto. Posteriormente se fará uma pesquisa na biblioteca e laboratório de informática da escola, e através da internet, livros didáticos e esclarecimentos da realidade agrária do lugar, procurar-se-á esclarecer as dúvidas sobre o assunto, depois será buscado sanar parte das dúvidas com saída no meio rural. A partir de visitas aos agricultores, pretende-se coletar entrevistas, imagens e fotos antigas a fim de obter informações das características agrárias históricas e atuais. Pretende-se dividir o tempo em períodos a fim de explicar, de maneira crítica, a evolução da agricultura guamiranguense. Isso inclui a formação do povoado, as formas de cultivo e criação, a organização dos faxinais, enfim a história do povo até o presente momento. A partir dos resultados com as fotos e vídeos, será organizado um documentário sobre a agricultura de Guamiranga.	espaço agrário; Guamiranga; fotos; história oral; documentário
718	GEOGRAFIA	MOACIR RICHARD LAUREANO	O USO DO YOUTUBE PARA ENSINAR AFRICANIDADES NA DISCIPLINA DE GEOGRAFIA	A pesquisa vem de encontro das Diretrizes e Bases da Educação Nacional, pela Lei Federal 10639/2003, que estabelece a obrigatoriedade do ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana na Educação Básica, em todo o currículo escolar. Assim, a geografia escolar tem muito a contribuir com este debate logo com uma educação antirracista. Deste modo, entende-se que via mídias este debate pode ser realizado na sala de aula junto aos conteúdos de Geografia. Neste sentido e com base nas experiências vivenciadas no cotidiano da sala de aula, percebemos que se faz necessário uma nova abordagem da situação-problema em que está inserida a escola atualmente, buscando dessa forma, promover uma transformação e uma resinificação no modo como é visto e tratado o afro-brasileiro na sociedade e especificamente no ambiente escolar. Espera-se desenvolver aprendizagens que possam dissolver os conflitos sociais relacionados ao racismo, melhorando a convivência e promovendo a cultura através dos conteúdos de Geografia junto ao Ensino Médio.	You Tube, Africanidades e Geografia
719	GEOGRAFIA	NADIA KARASZOUSKI	Educação de Jovens e Adultos: transformação do espaço da mulher mundo do trabalho.	A inserção atual da mulher no mercado de trabalho traz consigo uma mudança no modo em que elas passam a se relacionar com a escolarização, visto que a pressão pela conquista da igualdade relacionada a cargos e salários, vem acompanhada do desejo e da necessidade de uma maior qualificação profissional por parte das trabalhadoras, visando melhor colocação no mercado de trabalho ou como instrumento de promoção da própria autonomia. Muitas das mulheres que não obtiveram a sua formação básica no ensino regular, em idade adequada, encontram-se hoje concluindo essa etapa de escolaridade na Educação de Jovens e Adultos. O que se pode observar nesta modalidade de ensino é justamente o fato de que a volta da mulher à escola, traz com ela a história da própria desigualdade de gênero. Objetiva-se abrir um espaço de debates que visem discutir gênero na disciplina de Geografia. Esta proposta permite uma reflexão por parte dos alunos da EJA sobre as questões que envolvem a mulher na inserção no mercado de trabalho.	Educação de jovens e adultos; mulher; trabalho; gênero

	Área	Professor PDE	Título	Resumo	Palavras Chave
720	GEOGRAFIA	NORELI ROSA SBEGHEN CALDATO	Os desafios didático-pedagógicos para o professor ensinar Geografia a alunos de inclusão	Este projeto de Intervenção Didático pedagógica tem como tema de estudo “Os desafios em ensinar Geografia: uso de diferentes metodologias e recursos didáticos no processo de ensino e aprendizagem para os alunos de inclusão”. Desse modo, este trabalho tem como objetivo desenvolver estratégias didático-pedagógicas visando à melhoria da qualidade do ensino da Geografia para os alunos de inclusão, e assim, colaborando com o seu processo de socialização e conduzindo-os a uma verdadeira educação geográfica. Como fundamento teórico para a construção deste trabalho, apoiamos-nos em estudos de vários autores. Em relação à metodologia utilizaremos situações lúdicas (jogos online, confecção de mapas para o quebra-cabeça) para que seja possível o aluno expressar, assimilar, construir a realidade, relacionando com situações do seu dia a dia, nas mais diversas escalas, desde o local até o global. Esta implementação será realizada no Colégio Estadual Marechal Arthur da Costa e Silva, Ensino Fundamental e Médio com alunos da Sala de Recursos Multifuncional, tipo I, no noroeste do Paraná, no primeiro semestre de 2017. A intervenção pedagógica visa melhorar a aprendizagem e assim proporcionar aos alunos de inclusão um maior interesse pelo estudo da Geografia. Quanto aos resultados, esperamos que os alunos, através das atividades lúdicas propostas, possam desenvolver um melhor raciocínio crítico, e diante de suas limitações, ampliar seus conhecimentos e junto com seus colegas, estabelecer relações sociais e cognitivas que favoreçam a sua inserção na sociedade, transformando o seu espaço de atuação.	Geografia; Inclusão; Aprendizagem; Jogos.
721	GEOGRAFIA	ORIDES FLORENCIO RODRIGUES BRANDAO	A importância do conhecimento cartográfico no Ensino de Geografia	Diferentes linguagens são utilizadas como instrumento de aprendizagem para facilitar o processo de construção do conhecimento nas mais variadas metodologias de ensino. Desta forma, tornam-se importantes preparar aulas que contemplem a aprendizagem sobre o cotidiano do aluno, trabalhando com temáticas nas quais os alunos compreendam. Neste sentido, a leitura cartográfica é essencial para a compreensão da Geografia no cotidiano escolar. Assim, este projeto tem intuito de trabalhar a Geografia através da linguagem cartográfica por meio de mapas e imagens fazendo com que os educandos possam se localizar e espacializar a partir do seu local de moradia. O objetivo é fazer com que os alunos entendam a cartografia como uma forma de linguagem presente nas aulas de Geografia, reconhecendo essa ferramenta como algo importante para a compreensão efetiva da disciplina de Geografia.	espaço geográfico; cartografia geográfica; linguagem cartográfica
722	GEOGRAFIA	ORLINDA FERREIRA	Uma Viagem Pelo Continente Africano Através das Obras Filmicas.	Este Projeto de Intervenção Pedagógica na Escola, relata uma proposta de trabalho usando o recurso didático cinematográfico referente ao conteúdo de Geografia sobre a África. Obras filmicas que retratam o continente abordando questões referentes a paisagem, fauna, flora, espaço geográfico, aspectos demográficos, sociais, culturais, políticos e econômicos, bem como as causas e as consequências da colonização e descolonização do continente no decorrer do século XX. Propondo uma metodologia mais dinâmica, dando ênfase maior na aprendizagem.	Escola; Geografia; Filme; África.
723	GEOGRAFIA	OSCAR ROMBALDI	As contribuições do ensino de Geografia no 7º ano da Escola Estadual do Campo de Tatetos – Ensino Fundamental de Flor da Serra do Sul – PR.	O presente Projeto de Intervenção Pedagógica tem por objetivo realizar um estudo sobre o Ensino da Geografia, sobretudo no 7º ano da Escola Estadual do Campo de Tatetos - Ensino Fundamental do município de Flor da Serra do Sul. Buscar-se-á fazer uma analogia e estudo sobre os conteúdos previstos na matriz curricular desta série e discutir a possibilidade de construir a partir dos mesmos, uma aprendizagem capaz de fazer com que o aluno relacione o conhecimento da geografia com suas vivências cotidianas, ou seja, o campo, ao qual estão inseridos, visando gerar compreensão da disciplina, formando assim cidadãos mais reflexivos e atuantes na sociedade, partindo do seu conhecimento de mundo, levando ao científico.	Geografia; Conteúdos; Escola de Campo; Educação do Campo; Assimilação.
724	GEOGRAFIA	OZELIA CALDAS DE TOLEDO	Uso racional da água: ações interdisciplinares no Colégio Vereador Heitor Rocha Kramer, município de Guarapuava, PR.	O presente estudo permite criar condições para que os alunos percebam, por intermédio da observação, leitura do cotidiano e atuação na comunidade, de que maneira a sociedade se posiciona diante da problemática referente aos recursos hídricos. Nesta perspectiva, buscar-se-á desenvolver essa pesquisa relacionada ao “Uso racional da água: ações interdisciplinares” no Colégio Estadual Vereador Heitor Rocha Kramer com os alunos do nono ano do Ensino Fundamental com os professores das disciplinas de Arte, Ciências, Língua Portuguesa, Matemática e também com a Instituição Sanepar. Por meio dessas ações, pretende-se ampliar o cuidado com o ambiente, e responsabilidade do uso racional da água principalmente sensibilizando e mobilizando a comunidade escolar. A metodologia será desenvolvida através da apresentação da Produção Didático-Pedagógica e diagnóstico dos alunos sobre a temática água, avaliado por meio de questionário, visita técnica a Sanepar e o rio Cascavelzinho, atividades culturais através de (teatros, palestras e paródias) e oficinas com as atividades realizadas durante a implementação do projeto para integração de toda a comunidade escolar. A intervenção dessas estratégias de ação, poderão ser desenvolvidas com textos, leis, mapas, tabelas, vídeos, músicas, pesquisas na internet, palestras e outros instrumentos que permitam um melhor entendimento. Este projeto, a ser realizado, é desenvolvido por meio do Programa de Desenvolvimento Educacional – PDE. Implantou-se o PDE em 2006 pelo Estado do Paraná (SEED-PR), tendo como requisito, proporcionar aos professores da Rede Pública Estadual subsídio teórico-metodológico. Atualmente a sociedade se transforma com uma rapidez indiscutível e, por isso, os conhecimentos tanto teóricos, como práticos necessitam constantemente ser renovados.	Água; Ambiente; educação; sustentabilidade; interdisciplinaridade
725	GEOGRAFIA	PAULO SERGIO FILIPIM	ÁGUA: DO DESPERDÍCIO AO USO RACIONAL NO COLÉGIO ESTADUAL SÃO CARLOS DO IVAÍ – EFM	A água é uma substância fundamental para a sobrevivência de todas as espécies vivas do planeta mantendo o equilíbrio ecológico dos diferentes ecossistemas. Sentimos a necessidade de protegê-la, pois este recurso natural está se tornando cada vez mais escasso. Refletindo nesta problemática a solução perpassa pela tomada de atitudes corretas que estão vinculadas a um processo educativo e de conscientização. O Colégio Estadual São Carlos do Ivaí – EFM apresenta em sua estrutura e ambiente físicos inconvenientes com relação ao mau uso da água. O principal objetivo deste projeto é sensibilizar a comunidade escolar do Colégio Estadual São Carlos do Ivaí – EFM quanto ao desperdício de água potável bem como a necessidade de racionalizá-la usando-a com responsabilidade. Assim esta pesquisa assume caráter de pesquisa-ação onde o pesquisador não permanece só em nível de levantamento de problemas, mas procura desencadear ações e avaliá-las em conjunto com os sujeitos envolvidos. A metodologia incorporará métodos quanti-qualitativos com procedimentos de identificação e diagnósticos de problemas relacionados ao uso da água potável nas dependências do Colégio e nas residências dos educandos do 1º Ano do Ensino Médio, os quais são os sujeitos envolvidos diretamente no desenvolvimento do projeto. Desse modo, serão aplicados questionários entre os alunos do 1º ano além de outros usuários como professores e zeladores para diagnosticar as razões do uso inadequado. Posteriormente será realizado um trabalho de conscientização aplicando-se atividades e debatendo documentário. Por fim os “atores” envolvidos no projeto terão que praticar ações que minimizem o problema, mostrando o que aprenderam.	Recursos hídricos; Educação; Conscientização; Atitudes.
726	GEOGRAFIA	RAQUEL OLIVO	Educação ambiental na Geografia: o cinema de animação como estratégia didática no âmbito das discussões acerca das mudanças climáticas	O Projeto de Intervenção Pedagógica do PDE/2016, com a linha de pesquisa as Tecnologias e suas linguagens no Ensino da Geografia, intitulado “Educação ambiental na Geografia: o cinema de animação como estratégia didática no âmbito das discussões acerca das mudanças climáticas.”, será desenvolvido com os alunos do Ensino Médio do CEEBJA – Centro Estadual de Educação Básica de Jovens e Adultos de Medianeira/PR, e aborda a temática que envolve “O cinema de animação como estratégia lúdica na Educação Ambiental no Ensino de Geografia”. O objetivo central é de averiguar os avanços em relação às atitudes e valores na Educação Ambiental, mediante a utilização didática do cinema de animação no contexto das aulas de Geografia, tendo como abordagem primordial a questão do aquecimento global. Com esse estudo busca-se problematizar, visando elaborar estratégias metodológicas para sensibilizar os alunos acerca das questões ambientais. O presente Projeto de Intervenção Pedagógica lança o seguinte questionamento: Se ao elencar a Educação Ambiental nas aulas de Geografia através do uso de desenhos animados, a partir da problematização do contexto social e histórico, os valores presentes nas práticas e relações sociais, geram atitudes e comportamentos concretos em permanentes debates em relação ao aquecimento global do planeta? Espera-se assim contribuir para o senso crítico dos alunos com ênfase para as responsabilidades individuais e coletivas em relação à forma como estes interagem no meio ambiente.	Ensino da Geografia; Cinema; Educação Ambiental; Aquecimento Global.
727	GEOGRAFIA	RAQUEL PEREIRA DIAS	CINEMA: PERCEPÇÕES, DESAFIOS E POSSIBILIDADES NO ENSINO DE GEOGRAFIA	Pretende-se, ao escolher a linha de estudo “tecnologias e suas linguagens no ensino de Geografia”, trabalhar com docentes desta disciplina a fim de capacitá-los e empoderá-los na utilização de recursos didáticos previamente sequenciados e reeditados. Propõe-se desta forma, trabalhar dentro da pedagogia histórico-crítica, oferecendo aos demais docentes desta disciplina, um recurso didático tecnológico do tipo audiovisual capaz de fazer este professor, uma vez já envolvido e comprometido com o processo ensino-aprendizagem de seus discentes, protagonista de suas aulas no sentido transformador de si mesmo e de domínio dos conteúdos que ensina.	RECURSO DIDÁTICO; FORMAÇÃO CONTINUADA; LINGUAGEM AUDIOVISUAL

	Área	Professor PDE	Título	Resumo	Palavras Chave
728	GEOGRAFIA	REGINALDO TERRA	A música como instrumento motivador na aprendizagem dos conteúdos de Geografia.	Este Projeto de Intervenção Pedagógica tem como objetivo usar a Música como instrumento motivador para a aprendizagem dos conteúdos da disciplina de Geografia. Devido ao desinteresse e a desmotivação verificada com alunos de Ensino Médio do Colégio Estadual Herínia Lupion – EFMN de Ribeirão do Pinhal-Pr., pretendemos reverter esse quadro com a utilização da música, instrumento pedagógico que faz parte de quase todas as atividades de jovens e adolescentes. A música está presente em nossas vidas das mais variadas formas e ritmos e podemos usá-las em atividades diversas como forma de ampliar conhecimentos e proporcionar momentos de reflexão a cerca de temas atuais e que permitam o desenvolvimento pleno da aprendizagem dos alunos.	Música; Motivação; Aprendizagem; Geografia
729	GEOGRAFIA	ROSA MARIA AVILES QUINTANILHA GONGORA	A charge como recurso didático no ensino da Geografia	A desmotivação do aluno pelos conteúdos da disciplina de Geografia demanda análise de metodologias capazes de desenvolver uma aprendizagem efetiva para que ele possa construir, de forma crítica os conceitos de mundo, compreender de o contexto social e histórico de suas origens e por meio do conhecimento adquirido exercer seu papel em uma sociedade transformadora. Assim, o objetivo desse Projeto de Implementação Pedagógica é abordar conteúdos relacionados à problemática social urbana, contextualizado com a realidade e interesses dos alunos utilizando a charge como recurso didático, pois entende-se que os conteúdos escolares devem ser tratados de forma lúdica para motivar a aprendizagem. Desse modo, pretende-se utilizar essa ferramenta pedagógica, uma vez que, a forma caricata da charge pode ser um meio estimulador do censo crítico, no ensino da Geografia, articulado com as mais diversas fontes de cultura e fatores socioeconômicos atuais. Por essa razão, justifica-se a escolha do tema "A charge como recurso didático no ensino da Geografia". As atividades serão variadas e desenvolvidas com os sétimo ano do Ensino Fundamental do colégio Estadual Joaquim Maria Machado de Assis de Santa Mariana – PR, público alvo dessa intervenção. A prática docente será realizada de acordo com os fundamentos teórico-metodológicos discutidos, buscando atender a proposta da DCE.	Aprendizagem, Charges, Recursos visuais
730	GEOGRAFIA	ROSANGELA APARECIDA MENDONCA	Avaliação das propostas de práticas pedagógicas da Geografia, a partir de análise de análises de trabalhos acadêmicos (teses e dissertações) das universidades públicas do Estado do Paraná	O presente estudo buscou evidenciar as novas metodologias concebidas nos cursos stricto sensu (teses e dissertações) para o ensino da geografia no ambiente escolar, a partir da análise de bancos de dados on-line das universidades públicas do Paraná que os têm disponíveis. O principal objetivo do projeto é disponibilizar pesquisas relacionadas às novas metodologias de ensino para a disciplina de geografia, bem como avaliar a sua exequibilidade no contexto da escola pública. Foram catalogadas quinze propostas didáticas metodológicas para o ensino de geografia e, juntamente com a gestão escolar, foi escolhida uma que será aplicada nos 7º anos do Ensino Fundamental. A escolha foi feita em virtude de sua proximidade com a realidade escolar de implementação do projeto e, por apresentar um conteúdo ainda pouco trabalhado neste contexto escolar e que buscará enfatizar o jogo (o lúdico), abordando o conteúdo da geografia regional do Paraná.	Geografia, didáticas, metodologias, jogo, ensino aprendizagem
731	GEOGRAFIA	ROSELIA MARIA SOARES LOCH	Atividades experimentais como recurso didático para o estímulo ao ensino de geografia dos solos	O presente projeto propõe o uso de atividades experimentais participativas como recurso didático para o estímulo ao ensino de geografia dos solos, buscando não somente despertar no aluno o interesse pelo tema abordado, mas também tornar as aulas mais atrativas e dinâmicas. A finalidade é demonstrar que a atividade experimental pode chamar a atenção e, desde que bem trabalhada, pode proporcionar situações para que o aluno se torne um sujeito falante, participativo e crítico perante a experiência realizada. Este estudo será desenvolvido com o universo de estudantes do 1º Ano do Ensino Médio do Colégio Estadual Professor Guido Arzua, do município de Curitiba. A metodologia adotada será a da pesquisa-ação, pois ela permite associar ao processo de investigação a possibilidade de aprendizagem, pelo envolvimento criativo e consciente tanto do pesquisador como dos demais envolvidos no projeto. As discussões serão iniciadas a partir do que ocorre no espaço vivido do aluno, ampliando-se as análises para outras escalas geográficas, bem como a interação entre eles, características de análise do espaço geográfico apontados nas DCEs. O material didático a ser elaborado com o acompanhamento do professor orientador, estará relacionado com a temática, abrangendo análise da Geografia dos Solos que se constituirá em uma "Caderno Pedagógico".	Transposição Didática; Atividades Experimentais; Geografia Escolar; Geografia dos Solos
732	GEOGRAFIA	ROSELI FURMAN	A MÚSICA NAS AULAS DE GEOGRAFIA: cantando sobre a agricultura familiar e a segurança alimentar e nutricional.	Este Projeto de Pesquisa tem como tema a música no ensino de Geografia, com o título: A Música nas aulas de Geografia: cantando sobre a agricultura familiar e a segurança alimentar e nutricional. Justifica-se como meio de buscar a valorização do campo e a função da agricultura familiar no desenvolvimento da Segurança Alimentar Nutricional, que refere-se ao direito de todos a ter uma alimentação de qualidade e em quantidade suficiente, por meio de um controle de produção de alimentos que ofereçam saúde e estejam de acordo com normas de sustentabilidade tanto no aspecto ambiental, social ou econômico. Tendo-se como objetivo geral: desenvolver ações na escola utilizando a linguagem musical com o intuito de levar os alunos a (re) conhecerem a importância da temática Soberania Alimentar e Nutricional e compreenderem o papel da agricultura familiar nesse processo. E como objetivos específicos: desenvolver ações que enfatizem a importância do meio agrícola e a produção de alimentos; utilizar a música e outras linguagem para tratar das temáticas: agricultura familiar, soberania e segurança alimentar e nutricional; levar os alunos a produzirem músicas com base nos conteúdos discutidos durante as aulas; socializar a produção musical desenvolvida pelos alunos, para demais alunos do colégio para compartilhar conhecimentos por meio de um plano de ação a ser aplicado para os alunos do Ensino médio do Colégio Estadual do Campo Lageado Bonito em Quedas do Iguaçu-Pr.	Música, Geografia, agricultura familiar, Segurança Alimentar e nutricional
733	GEOGRAFIA	ROSENY GOMES NUNES	O lugar como espaço vivido: Estudo de caso no município de Goioerê	RESUMO: O projeto de intervenção pedagógica será desenvolvido no Colégio Estadual Ribeiro de Campos Ensino Fundamental, localizado no município de Goioerê na mesorregião Centro Ocidental Paranaense, tendo como foco principal os alunos do 6º ano. Pretende-se trabalhar o conceito geográfico de lugar como ferramenta de construção da realidade científica, tendo como ponto de partida o lugar vivido, investigando a história do lugar onde os estudantes moram, as transformações ocorridas e os vínculos afetivos. Ressalta-se a importância e entendimento do meio onde vive, o aluno deverá ser capaz de compreender o espaço geográfico e o seu processo de construção e reconstrução, estabelecendo relações com outros lugares e os fatos históricos que outrora tem sido alvo de grandes desafios e desenvolvimento do município onde vive. O projeto de intervenção pedagógica inclui elaboração da produção didática, GTR, e elaboração do artigo final. A pesquisa será de natureza qualitativa baseada na pedagogia histórico crítica com diversas metodologias didáticas como: mapas, questionário, leitura de textos, tarefas específicas, pesquisas, relatórios, trabalhos individuais e em grupo, exposição de cartazes, confecção de mapas mentais, desenhos, análise de fatos, imagens e outros que possibilitem a comparação e correlação.	Espaço geográfico; Lugar; Vínculos afetivos.
734	GEOGRAFIA	ROSETE INEZ CECATO	MÚSICA BRASILEIRA: REFLEXÕES SOBRE AS MIGRAÇÕES INTERNAS NO BRASIL A PARTIR DA DÉCADA DE 40	Substituir pelo seguinte texto: Este projeto PDE vem propor o recurso musical como metodologia de ensino da Geografia populacional brasileira, tendo como foco, as migrações internas a partir da década de 40 até hoje, para alunos do 7º ano. Considerando que a música faz parte do cotidiano das pessoas e da identidade cultural. Que relações podemos estabelecer entre a música brasileira e a Geografia populacional na sala de aula? Para experimentar esse processo educativo, serão usadas 5 músicas brasileiras: A Vida Do Viajante, Abrigo De Vagabundo, Triste Partida, Meu Reino Encantado e Sobradinho, no intuito de mobilizar e facilitar o ensino-aprendizagem, mudando o foco metodológico do cotidiano da sala de aula. Espera-se que esses recursos musicais possam nortear e motivar os alunos para a compreensão dos movimentos migratórios dos brasileiros, dos desafios e as hostilidades enfrentados por eles, suas motivações, seus impactos socioeconômicos, culturais e socioespaciais. Onde a alteridade e a enculturação se fazem necessárias. Os conteúdos serão intercalados aos recursos musicais, e a partir disso serão desenvolvidas atividades diversas, como: questionário investigativo, leituras, interpretações textuais e cartográficas, escritas, ilustrações, e produções/relatos de histórias migratórias familiares dos alunos.	Ensino de Geografia; Música; População Brasileira
735	GEOGRAFIA	ROSIMEIRE CRISTINA GUSSAO LETENSKI	BLOG - UMA FERRAMENTA TECNOLÓGICA EDUCACIONAL	Cada vez mais o ambiente virtual faz parte do dia a dia dos adolescentes, mas como utilizar esse ambiente de forma positiva na escola? Com este projeto visamos construir um Blog, como ferramenta educacional, e analisar a sua utilização, aproximando o ambiente virtual vivenciado pelo aluno em seu cotidiano, no aprimoramento do processo de ensino-aprendizagem de Geografia e apreensão do conhecimento. A abordagem dos dados será de natureza qualitativa, do tipo Pesquisa-ação, com a implementação do Projeto de Intervenção Pedagógica com alunos do Ensino Médio, do Colégio Estadual Marechal Rondon, na cidade de Campo Mourão/PR. Os alunos, após conhecerem as ferramentas do "espaço virtual" disponíveis para potencializar a aprendizagem, realizarão pesquisas, que envolvam levantamentos bibliográficos e seleção de informações, produzirão textos, vídeos documentários, imagens e charges. Toda a produção será socializada no Blog da turma, sendo este um espaço para compartilhar as experiências, fazer os comentários e avaliar a dinâmica do processo, sendo esta ferramenta o instrumento principal para a coleta de dados. Espera-se com este projeto tornar o aprendizado interativo e motivador.	Tecnologia; Blog; Conhecimento; Ensino de Geografia; Ambiente Colaborativo.

	Área	Professor PDE	Título	Resumo	Palavras Chave
736	GEOGRAFIA	SANDRA DALSSASSO	A influência da Internet na pesquisa Escolar por WebQuest	Este plano de trabalho apresenta uma proposta de pesquisa escolar utilizando WebQuest procurando aprofundar os conteúdos de geografia estudados em sala de aula, integrando novas tecnologias em um trabalho colaborativo.	Pesquisa Escolar; Webquest; Novas Tecnologias
737	GEOGRAFIA	SANDRA FREITAS DE CARVALHO	A cartografia como instrumento na aproximação do espaço de vivência do aluno	Todos os acontecimentos do mundo tem uma dimensão espacial e o espaço é a materialização dos tempos da vida social. A construção dos conhecimentos geográficos escolares fundamenta-se no reconhecimento da organização e reorganização do espaço geográfico em várias escalas. A geografia utiliza a cartografia através dos seus produtos: mapas, plantas, croquis, globos, maquetes, fotografias aéreas, imagens de satélite, para ler, interpretar e analisar as dinâmicas deste espaço geográfico. Tendo em vista, a importância da linguagem cartográfica para a compreensão do mundo, sua valorização na Diretriz Curricular da Rede Pública de Educação do Estado do Paraná, por um lado, e as dificuldades sempre presentes no entendimento e apropriação dessa forma especial de comunicação, este projeto pretende, para além de trabalhar os elementos constituintes do mapa, criar condições para que os alunos possam entender o mapa como uma ferramenta que pode ajudá-lo a compreender o mundo e a si mesmo. Sendo a problemática: Como organizar a aprendizagem cartográfica de forma que o aluno entenda o lugar em que vive?	Geografia; Cartografia; Espaço geográfico; Lugar
738	GEOGRAFIA	SHIRLEI BUENO DE OLIVEIRA	Paisagem do entorno da escola	Essa pesquisa se justifica pela necessidade de promover o aprimoramento do ensino da Geografia em relação às transformações da paisagem. Fazer com que os alunos observem e aumentem sua percepção em relação à paisagem entorno da sua escola, como também promover a valorização da mesma enquanto ambiente de convívio social. Segundo CALLAI (2000, p. 84) "estudar e compreender o lugar, em geografia, significa entender o que acontece no espaço onde se vive para além das suas condições naturais e humanas." Compreender o lugar em que vive permite ao sujeito conhecer a sua história e conseguir entender as coisas que ali acontecem. Ver os elementos da paisagem de maneira estática é trabalhar imprópriamente a percepção do aluno, excluindo uma peça fundamental no processo de ensino-aprendizagem. Na obra "Metamorfoses do Espaço Habitado o autor já defendia a percepção como uma parte essencial para o desenvolvimento do aparelho cognitivo tendo extrema relevância na apreensão da paisagem" (SANTOS, 2008, p. 21). O aperfeiçoamento cognitivo, auxilia de maneira ampla a aprendizagem do aluno. O conceito de paisagem geográfica vem sendo muito trabalhado nas últimas décadas, isto se deve a importância deste conceito para a Geografia. De certa forma, pode-se destacar que a categoria paisagem, porém, tem um caráter específico para a geografia, distinto daquele utilizado pelo senso comum ou por outros campos do conhecimento. "É definida como sendo uma unidade visível do território, que possui identidade visual, caracterizada por fatores de ordem social, cultural e natural, contendo espaços e tempos distintos; o passado e o presente". (BRASIL, 1998, p. 11).	Paisagem; Transformações; Espaço Geográfico
739	GEOGRAFIA	SILVIA ZAMBONI MARIA	Horta agroecológica na escola: o sujeito como responsável pela qualidade do ambiente onde vive	O presente projeto tem por finalidade articular com os educandos o debate acerca da possibilidade de uma produção agroecológica de alimentos, sensibilizando-os para a ideia de que todas as pessoas podem contribuir para o aprimoramento de práticas voltadas a uma alimentação e um ambiente sustentáveis, pautadas no resgate e diálogo da ciência com os conhecimentos tradicionais que primam pela adoção de técnicas limpas de produção. As práticas propostas, a serem realizadas na horta escolar agroecológica, permitem o desenvolvimento de experiências de valorização do ambiente e o envolvimento do aluno como sujeito responsável pelo meio em que vive. Também possibilitam o estímulo ao consumo de alimentos saudáveis e o debate acerca dos alimentos que estamos consumindo.	Agroecologia; Horta Escolar; Conhecimentos Tradicionais; Alimentação Saudável.
740	GEOGRAFIA	SIMONE PIMENTEL	Estudo do lugar: Um roteiro de aprendizagem no espaço urbano de Curitiba	O presente projeto busca refletir sobre a importância de trabalhar com a produção do conhecimento a partir do espaço próximo do aluno e de seu cotidiano, isto é, o estudo do lugar de vivência do aluno, para que ele compreenda a sociedade da qual ele faz parte e a sua história evolutiva com reflexos na construção do espaço, contribuindo para o desenvolvimento de uma visão crítica das transformações que acontecem e que aconteceram, naquele espaço. Trabalhar com o lugar permite aos alunos entender a ligação que cada um tem com o seu mundo, permitindo que eles se reconheçam como sujeitos de sua vida, de sua história, contribuindo para uma formação cidadã participativa.	Geografia; Lugar; Cartografia; Saída a Campo
741	GEOGRAFIA	SIRLEI APARECIDA PIMENTEL GONZATTO	ALFABETIZAÇÃO E LEITURA DE MAPAS NO ENSINO FUNDAMENTAL	Este estudo tem como objetivo proporcionar aos estudantes do Colégio João Paulo II a compreensão dos principais elementos dos mapas. O mapa é um modelo de comunicação visual utilizado cotidianamente para a localização e organização do espaço e que está sempre em transformação. As representações do espaço já eram utilizadas pelos homens na antiguidade para registrar informações e demonstrar os seus deslocamentos. O mapa, portanto, é de suma importância para o deslocamento de pessoas, bem como pela compreensão da distribuição e organização dos espaços, possibilitando aqueles que se apropriam um conjunto de informações de todos os espaços mundiais. Atualmente, com o avanço das telecomunicações, temos diariamente uma invasão de tecnologias muito variadas de localização que nos submetem a várias situações de interpretação de mapas como: plantas de cidades, fotografia aérea, imagens de satélites, carta topográfica e outros. Dessa forma, é necessário que os alunos se apropriem de alguns saberes metodológicos que garantam a decodificação das informações presentes nos mapas como, títulos, legendas, escalas, fonte, áreas representadas, localização e orientação, para que posteriormente sejam capazes de utilizar as linguagens cartográficas para a leitura e interpretação dos mapas. Os procedimentos metodológicos contemplam a elaboração de uma unidade didática, com desenvolvimento de atividades com coordenadas geográficas para finalizar a unidade de orientação e localização. Pesquisas em ambientes virtuais, para que os alunos comecem e utilizem as tecnologias de uso diário e habitual e elaboração de um trabalho grupal, utilizando um jogo baseado no "Jogo Imagem & Ação".	Cartografia; alfabetização cartográfica; leitura; mapas; interpretação
742	GEOGRAFIA	SOLANGE APARECIDA BENHUK	Tecnologia na escola - Explorando o celular nas aulas de Geografia	Este projeto tem por finalidade explorar o celular nas aulas de geografia, pois o mesmo é um instrumento que apresenta variados recursos pedagógicos que ainda não são explorados plenamente no contexto da sala de aula. Primeiramente buscar-se-á ensinar a utilização adequada dos aplicativos do celular assim como a legislação inerente ao uso da internet. Num segundo momento se proporá atividades baseadas no uso deste recurso como ferramenta pedagógica, ou seja, para construir conhecimento e aprendizado. Dentro desta proposta estão o uso de imagens geradas por meio da câmara fotográfica do celular, as pesquisas na internet relacionadas aos conteúdos específicos da geografia e documentários elaborados pelos próprios educandos. Embora o celular seja visto ainda de maneira reducionista e negativa. Objetiva-se explorar este instrumento tecnológico para a pesquisa e construção de conhecimentos geográficos.	aprendizagem; celular; internet; pesquisa; tecnologia
743	GEOGRAFIA	SUELI CATUCCI RAMOS	A importância da fotografia para ensinar Geografia do Lugar de vivência do sujeito.	As tecnologias da Informação na Educação para a produção do conhecimento são uma realidade, sendo o professor um mecanismo fundamental nesse processo. A fotografia é uma representação que possibilita registrar, ver o seu espaço no mundo e também interpretar. É um instrumento de conhecimento tecnológico dos alunos e pode fornecer informações sobre os objetos, lugares e pessoas, em formas visuais tão diversas e preservá-las no tempo pela sua representação. Apresentarei aos alunos o "conceito de imagens fotográficas", tornando esse trabalho diferenciado e interessante, pois eles analisarão num contexto histórico as fotos antigas da cidade e as imagens produzidas por eles, a partir da percepção que tem no meio em que se vivem. Gostaria de ampliar o campo de visão em relação a nossa cidade, através da observação do simples caminhar do seu percurso cotidiano. Fotografando o espaço geográfico, poderá fazer esse conjunto de imagens ou produção que proporcione a eles a reflexão sobre eles próprios e o meio em que vivem. As fotos antigas, oportunizam ver um passado para compreender o presente. Porém a imagem fotográfica para ser compreendida, preciso estar relacionado ao seu contexto histórico, conhecer previamente a história da comunidade. A análise da imagem é uma tarefa que exige tempo e dedicação e eleva a um processo comunicativo das obras. Acredito que estas fotografias tiradas pelos próprios alunos irão estimular a curiosidade deles, aguçando o sentido da observação e o olhar. Aumenta o conhecimento e, desse modo permite captar mais informações na recepção espontânea das imagens digitais.	Tecnologia; paisagem; imagem; fotografia; espaço temporal
744	GEOGRAFIA	SUELY MILESKI	O PAPEL DO LÚDICO NO ENSINO DE GEOGRAFIA: A ARTE DE ENSINAR E APRENDER À LUZ DA TEORIA DA APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA.	Para diminuir a distância entre a escola e a vida cotidiana do aluno, é fundamental que o professor seja mediador na construção de saberes escolares, na formação de raciocínios e significados, levando o aluno a fazer as interligações do que conhece com conceitos científicos por meio da prática pedagógica direcionada ao lúdico que propicia ao aluno participar de forma efetiva da apropriação do espaço geográfico, preparando-o para o entendimento de sua vivência. Desta forma, o presente projeto terá como público alvo os alunos do 1º ano de Formação de Docentes, a fim de instrumentalizar os estudantes para o exercício da ação docente ancorada na linha teórica David Aulsebel e a aprendizagem significativa onde o conhecimento prévio do aluno é a chave para a aprendizagem.	Ensino de Geografia; Aprendizagem Significativa; Lúdico; Paisagem Natural e Modificada.

	Área	Professor PDE	Título	Resumo	Palavras Chave
745	GEOGRAFIA	SUELY PEREIRA DE BRITO MADEIRO	O cultivo de plantas alimentícias no espaço de vivência	Vivemos hoje em espaços cada vez mais modernizados pela revolução tecnológica, científica e informacional onde há locais favoráveis e desfavoráveis para nós seres humanos. Um dos aspectos negativos, considerado desfavorável é a produção e o consumo de alimentos que são em sua maioria produzidos com o uso excessivo de fertilizantes químicos, agrotóxicos além da transgenia, e do alto consumo de alimentos industrializados que vem gerando uma infinidade de doenças físicas e psicológicas. Essa realidade vivida também por nossos alunos pode ser melhorada por meio da agroecologia que propõe uma atividade agrícola sem o uso de agrotóxicos, sem poluição de rios e de solos, recuperando os valores da agricultura tradicional e familiar, pois não agride o meio ambiente. Assim o projeto propõe algumas práticas educacionais despertando em nossos educandos a riqueza do trabalho agrário, onde irão desenvolver práticas agroecológicas que permitam a compreensão e o conhecimento de técnicas de cultivo de plantas alimentícias, que poderão ser cultivadas por eles mesmos em seus espaços de vivência (casa e escola). Aprenderão na teoria e na prática como realizar o estilo de agricultura sustentável pelas bases científicas e metodológicas da agroecologia comprometida com o ser humano e com o meio ambiente.	Agroecologia; Espaços saudáveis; Cultivo; Alimentos
746	GEOGRAFIA	TANIA MARA TIZOT	A Geografia do Brasil através da música.	Nas aulas de Geografia muitas vezes percebemos a falta de interesse da maioria dos alunos. Junto a isso, a dificuldade de realizar certas atividades e aprender determinados conteúdos. Sendo assim, esta proposta surge, na tentativa de minimizar estes problemas e melhorar a aprendizagem nas aulas de Geografia. Para tanto, o projeto trata sobre o processo de ensino-aprendizagem em Geografia, com utilização da música, sendo parte do Programa de Desenvolvimento Educacional – PDE, do Estado do Paraná. Justifica-se utilizar músicas em sala de aula, pois os alunos e alunas terão mais uma maneira de desenvolver os conteúdos de Geografia, o que é recomendado, pois possibilita propiciar melhorias na prática pedagógica. Com a utilização da música, o objetivo geral é proporcionar aos educandos uma melhor compreensão dos conteúdos atinentes à Geografia. Neste caso, os conteúdos a serem abordados referem-se a organização territorial brasileira e a implementação do presente projeto acontecerá no Col. Est. D. Pedro I -EFMN, na cidade de Pitanga - PR com alunos do 7º ano - EF.	ensino-aprendizagem; música; Geografia; território brasileiro; regiões.
747	GEOGRAFIA	TANIA SURAIÁ HAKIM COSTA GONCALVES	O uso e ocupação do solo urbano nos bairros Rebouças e Parolin na cidade de Curitiba/PR e seus desdobramentos no cotidiano da população que neles habitam.	O projeto abrangerá o processo de expansão e ocupação do solo urbano na cidade de Curitiba dos bairros Rebouças e Parolin, buscando compreender o processo de urbanização, considerando as áreas de segregação, os espaços de consumo, a ação dos movimentos sociais pela luta por direito ao transporte, moradia, saneamento, saúde, lazer. Através de estudo deste conteúdo o aluno deve compreender o espaço que habita e as relações que nele se estabelecem Com o crescimento urbano, torna-se necessário rever alguns aspectos da cidade de Curitiba fazendo uma readequação, mudanças são necessárias, algumas extremamente positivas e urgentes e outras nem tanto, que apenas beneficiam interesses particulares e não a população de modo geral, os problemas são os mais diversos, com relação a questões de abastecimento de água, saneamento básico, rede elétrica, pavimentação, coleta do lixo, transporte, moradia, meio ambiente, desemprego, criminalidade e outros. Aqui serão discutidos os problemas da cidade e mais especificamente do bairro onde se localiza a escola e aquele onde a maioria dos alunos que o frequentam moram, e como o envolvimento da população pode contribuir para melhoria do bem comum.	Gestao Democratica; Terra de Direitos; Expansão Urbana
748	GEOGRAFIA	VAGNER MARCOS VIOLA	Arborização Viária: Uma colaboração à qualidade de vida dos alunos do Colégio Estadual Maestro Andrea Nuzzi - CEMAN	O Colégio Estadual Maestro Andrea Nuzzi (CEMAN) atende a 1601 alunos matriculados no ensino fundamental II e médio. Possui 150 profissionais distribuídos no corpo docente, apoio técnico e pedagógico, compreendendo a parte administrativa e agente de apoio, tendo como entidade mantenedora o Governo do Estado do Paraná. Tendo por base a cidade de Cambé e a sua arborização é que a presente proposta de intervenção pedagógica será realizada na malha viária de frente ao Colégio Estadual Maestro Andrea Nuzzi. Essa proposta será desenvolvida, com os alunos do 1º ano do Ensino Médio. Também contamos com a colaboração da comunidade escolar, municípios e órgãos públicos municipais. Contemplará a Biogeografia enfocando a Educação Ambiental, na qual será estudada a degradação ambiental nas cidades devido o seu crescimento acelerado em detrimento do “verde” e seus benefícios. O direcionamento do estudo refere-se à arborização de vias públicas e seus vários benefícios a população em geral.	Floresta Urbana;Arborização Urbana;Áreas Verdes; Arborização de vias públicas
749	GEOGRAFIA	VALDECI CARLOS BUDZILLO	PROBLEMAS AMBIENTAIS NO NÚCLEO URBANO DE RESERVA	A educação ambiental no ensino da Geografia é um tema que deve ser trabalhado com os alunos, afinal é de extrema relevância para formação de cidadãos comprometidos e responsáveis com o meio em que vivem. Neste sentido, este projeto apresenta uma proposta de levantamento dos problemas ambientais no núcleo urbano do município de Reserva com o objetivo de gerar um mapa de vulnerabilidade ambiental e de produzir uma cartilha como uma alternativa para o desenvolvimento da educação ambiental no ensino da Geografia. Para tanto, serão desenvolvidas atividades teóricas e práticas relacionadas aos problemas ambientais existentes na área urbana de Reserva, com os alunos dos 6ºs anos, do Colégio Estadual Gregório Szeremet. A metodologia a ser utilizada na implementação deste projeto será a pesquisa qualitativa com levantamento de dados, por entender que por meio deste procedimento é possível focalizar no caráter transformador da prática pedagógica.	Educação Ambiental; Geografia; Problemas ambientais; Núcleo urbano de Reserva.
750	GEOGRAFIA	VALERIA RIBEIRO DOS SANTOS	Utilização de Jogos como Recurso Didático para o Ensino de Geografia	A principal preocupação dos professores é como ensinar. Hoje, os alunos não se sentem atraídos pela escola, sendo ela um modelo defasado de aprendizagem em relação à realidade atual. Diante disso, o professor precisa organizar suas metodologias de forma articulada e dinâmica. Sendo assim, utilizar-se de diferentes recursos didáticos, como o jogo. O jogo como recurso didático é um facilitador de aprendizagem, que ocorre de maneira prazerosa. Estudos apontam o jogo como um importante recurso didático, porém, pouco utilizado. Partindo desse contexto, a intencionalidade do projeto é contribuir com o ensino e aprendizagem dos conteúdos de Geografia.	jogos; recursos didáticos;apredizagem
751	GEOGRAFIA	VIVIAN DOMINGUES ALVES CENTENARO	O consumismo e a perda de identidade do indivíduo: diálogos na educação geográfica	O presente projeto é um diálogo sobre o consumismo e a perda de identidade do indivíduo. Fazemos parte de uma sociedade contemporânea regida pelo sistema capitalista, que cria e recria necessidades, a todo instante, a fim de promover a cultura consumista. Diante disso, percebe-se o quanto alienado estão nossos/as alunos/as, numa constante busca do “ter” em detrimento do “ser”. Pretende-se então por meio deste projeto sobre o consumismo, trabalhar com os alunos/as, questões relacionadas ao consumo exagerado, bem como as consequências sociais através da alienação, do individualismo, do exibicionismo, da falta de limites, das frustrações e por fim, da perda de identidade. Buscando caminhos que leve-os a compreender o mundo que os cerca sob uma ótica mais crítica e reflexiva.	consumismo;identidade;educação geográfica;sociedade
752	GEOGRAFIA	VIVIAN RENATA KOLODZEJEZYK	O uso de materiais didáticos para ensino e avaliação de conhecimentos geográficos no 6º ano do Ensino Fundamental.	Os materiais, instrumentos e procedimentos organizados pelo professor, a partir de seu conhecimento pedagógico do conteúdo e de seus saberes da experiência, possibilitam práticas didáticas mais coerentes com os modos de aprender de seus alunos. Na Geografia os professores utilizam diferentes linguagens e instrumentos, que também são usados pelos geógrafos no estudo do espaço e podem contribuir com práticas que possibilitem o desenvolvimento do raciocínio geográfico. A proposta deste projeto é construir materiais, que auxiliem o aprendizado contextualizado de temas, noções e conceitos da Geografia e também permitam que o professor possa avaliar os saberes geográficos que os alunos já dominam. Este trabalho será organizado no formato unidade didática. Para seu desenvolvimento serão confeccionados diferentes materiais didáticos a partir de três eixos temáticos: Astronomia; Planeta Terra e Cartografia e representação do espaço. Os eixos temáticos serão determinados pela DCEs de Geografia vigentes em 2016. A unidade didática será estruturada em 18 encontros de 02 horas/aula cada, sendo que para cada encontro serão produzidos diferentes materiais. As ações serão desenvolvidas no Colégio Estadual Polivalente – Ensino Fundamental, Médio e Profissional.	Ensino Fundamental; Material Didático; Ensino de Geografia
753	GESTÃO ESCOLAR	ADRIANA APARECIDA MENOSSE	Da Doença Docente à Readaptação: sentenças em busca da qualidade de vida.	O projeto de intervenção pedagógica proposto tem como temática as condições de saúde dos docentes que podem levar à readaptação funcional e suas consequências. Este trabalho pretende responder as seguintes questões: Quais são as doenças que levam os docentes à readaptação, como funciona a base legal para o professor amparado por esta lei, se há discriminação ou não quanto a este estado funcional, quais os meios para a prevenção de doenças e melhoria na qualidade de vida dos docentes? O objetivo desta pesquisa é buscar subsídios para aprofundar estudos sobre a saúde e mal estar docente, tendo como objeto principal a readaptação funcional e todos os fatores que a envolvem no ato da reinserção, inclusive perante a gestão escolar democrática. Este projeto de intervenção será desenvolvido com Gestores, Pedagogos, Professores e Funcionários não docentes por meio de encontros presenciais, os quais pautarão sobre os temas acima citados, cuja metodologia abrangerá: atividades de leitura, compreensão e reflexão; debates; apresentação de vídeos, filmes e slides; músicas e outras estratégias necessárias e convenientes para a concretização do presente trabalho.	PDE; Gestão Escolar;Doenças Docentes;Readaptação;Qualidade de Vida

	Área	Professor PDE	Título	Resumo	Palavras Chave
754	GESTÃO ESCOLAR	ALDATE STOPASSOLA	CONSELHO DE CLASSE: ESPAÇO DE DISCUSSÃO, ESPAÇO DE CONSTRUÇÃO	O Conselho de Classe deve ser um momento de reflexão e discussão coletiva da prática pedagógica e de avaliação, possibilitando reorganizar o ensino quando necessário e até mesmo enriquecendo a proposta pedagógica da escola. Dessa forma, o objetivo principal do artigo aqui exposto é repensar a estrutura do Conselho de Classe como espaço de diagnóstico da prática educativa. O estudo será realizado no sentido de reorganizar o Conselho de Classe, afim de que este se torne mais profícuo em sua sistematização e execução. Uma vez bem “explorado”, esse mecanismo, pode sim resultar em novos fazeres, novas práticas pedagógicas, percebendo o educando como um todo, além das notas ou conceitos. Assim, apresentam-se reflexões sobre a real função do Conselho de Classe, para analisar e compreender sua prática atual, propondo alternativas de mudanças, tornando-o um espaço de reflexão sobre a ação pedagógica no cotidiano escolar. Por fim, para que o Conselho de Classe, possa, de fato, “ser” em sua razão de existir, deve haver um comprometimento de todos os integrantes promovendo a interação, visando estratégias e alternativas para superar problemas na relação entre o ensinar e o aprender.	Conselho de Classe; Avaliação; Práticas Pedagógicas; Trabalho Coletivo
755	GESTÃO ESCOLAR	ALTAIR FERREIRA	Formação Docente: O uso das mídias na captação, tratamento, edição de imagens e produção de objetos de aprendizagem digitais.	O surgimento das novas mídias possibilitou uma intensa produção de Objetos de Aprendizagem Digitais que podem ser encontrados nos sítios repositórios de objetos de aprendizagem digitais tais como Portal do Professor do MEC, Portal Dia a Dia da Secretaria de Educação do Estado do Paraná, o RIVED, o Domínio Público, dentre tantos outros sítios que armazenam e disponibilizam gratuitamente estes recursos pedagógicos. Com a implantação dos projetos Paraná Digital e PROINFO, foi disponibilizado nas escolas estaduais laboratórios de informática conectados à Internet para uso dos professores e alunos. No colégio Alberto Byington o uso deste laboratório mesmo após alguns anos de sua instalação ainda é apenado, fato que nos instigou a propor um curso de produção de Objetos de Aprendizagem Digitais uma vez que, em diversas reuniões pedagógicas realizadas no Colégio os/as professores/as sempre justificam o não uso das mídias por falta de conhecimento do manuseio necessário. Consideramos a educação construtivista uma possibilidade para trabalhar com Objetos de Aprendizagem Digitais no processo de construção do conhecimento escolar no laboratório, em diversos níveis de aprendizagem, ao mesmo tempo que aprende usar o computador e a internet para pesquisar os Objetos de Aprendizagem Digitais também assimila o conteúdo que está sendo trabalhado na sala de aula. O objetivo deste projeto de intervenção é conhecer a gestão e o uso das mídias digitais no meio escolar entre os/as professores/as do Colégio Alberto Byington de Maringá, a fim de instigar alunos/as e professores/as na construção colaborativa de Objetos de Aprendizagem Digitais como ferramentas pedagógicas no trabalho nas salas de aulas.	Formação de Professores/as; Mídias; Cultura de massa.
756	GESTÃO ESCOLAR	AMALIA BARRIONUEVO THEODORO	Os recursos financeiros do Programa Dinheiro Direto na Escola - PDDE: desafios da gestão participativa	A atualidade cada vez mais apresenta indícios que o orçamento público deve ser tratado com muita seriedade, demandando muito planejamento e responsabilidade aos executores. Este trabalho pretende compreender os impactos e mecanismos de funcionamento do Programa Dinheiro Direto na Escola – PDDE frente aos desafios da gestão participativa na dinâmica da aplicabilidade dos recursos e sua consonância com a legislação avaliando os resultados dos investimentos na qualidade do processo ensino-aprendizagem. Assim, a intenção é perceber os desafios que a Escola tem em gerir estes recursos, descobrir se existem formas de ampliar, redimensionar ações que propiciem maior participação da comunidade. Neste sentido será disponibilizado no ambiente escolar momentos para ampliar o conhecimento sobre os temas que tratam de orçamento público educacional, de forma a contextualizar este assunto de forma mais significativa para compreender as origens dos recursos financeiros, entender as limitações orçamentárias, distinguir os níveis orçamentários focados em: federal, estadual e municipal, conhecer mais a legislação, aprimorar debates e a assim obter maior participação social e autonomia na aplicabilidade dos recursos do Programa Dinheiro Direto na Escola – PDDE e outros.	Recursos Financeiros da Educação; Desafios da Gestão Participativa; PDDE; Instâncias Colegiadas; Controle Social
757	GESTÃO ESCOLAR	AMAURI ANTONIO FONTANA	Gestão Democrática na escola Pública: do Campo Teórico ao Contexto da prática	O presente estudo propõe conceituar o que é Gestão Democrática analisando a participação do gestor e das instâncias colegiadas, para isso será realizado um estudo sobre os colegiados (Associação de Pais, Mestres e Funcionários, Conselho Escolar e Grêmio Estudantil), esclarecendo a função de cada órgão e verificando sua real participação e efetivação no Colégio Estadual João Rysicz, localizado no município de Marquinho, pretende-se também compreender de que maneira essas instâncias colegiadas estão contribuindo para a concretização da gestão democrática no Colégio e qual a participação do gestor nestes colegiados. Tem como objetivo: Analisar o estatuto das três entidades e a gestão escolar coletando dados que subsidiem uma proposta de melhoria nas relações, de modo a favorecer o desenvolvimento de parcerias e colaboração entre elas. Buscando compreender: De que maneira a gestão democrática participativa apresentada no Projeto Político Pedagógico se efetiva no contexto da prática? Quais são as ações das instâncias colegiadas na gestão democrática? As instâncias colegiadas são espaços onde diferentes componentes da comunidade escolar se organizam, portanto, deve haver, entre elas e o gestor o necessário trânsito que garanta o diálogo, desenvolvam-se afinidades e objetivos comuns, situações que facilitem o exercício da democracia.	Gestão Democrática; Instâncias Colegiadas
758	GESTÃO ESCOLAR	ANDRE ANDERSON ROSSATO	O Princípio Constitucional da Eficiência na Gestão Escolar	O presente projeto visa elaborar um estudo de forma concisa e objetiva sobre a atual situação dos princípios constitucionais relacionados a Gestão Escolar, com o escopo de além de observá-los no que tange a eficiência dos mesmos, também conscientizar o agente público, aqui representados pelos professores pedagogos e toda a comunidade escolar da importância do tema. Na busca de uma boa Gestão Escolar, o que se espera de fato é que os serviços públicos sejam realizados com adequação às necessidades da escola e na realidade a qual está inserida, para contribuir de forma efetiva e incondicional, para a arrecadação de resultados eficientes. Atualmente tendo em vista a mídia televisiva muito tem se discutido sobre a qualidade das obras e serviços executados pelo poder público. A eficiência, pelo senso comum, deveria ser sempre fator determinante para atuação da Gestão Escolar, mas na prática isso não tem acontecido no interior de nossas escolas.	Gestão; Eficiência; Escola; Estado; Governo
759	GESTÃO ESCOLAR	ANGELICA ALECSANDRA DUPRAT	Escola e Família na Educação Especial	Este projeto apresenta reflexões sobre a família na escola, levando-se em conta que a família é a base para o desenvolvimento da criança e do adolescente. É nela que se solidificam os valores que envolvem os conhecimentos próprios da cada cultura e os fundamentos existenciais mais profundos. Objetiva-se, com esta intervenção aproximar, discutir, unir e ampliar os papéis educativos da família e da escola, num processo de parceria mediante uma relação harmoniosa e comprometida para se formar pessoas mais seguras, independentes, responsáveis e auxiliar as famílias com seus filhos na aquisição das atividades cognitivas, como na garantia de seus direitos e na sua qualidade de saúde física e mental no âmbito geral do seu desenvolvimento. A proposta apresentada para este estudo será desenvolvida com base em pesquisa participativa na qual, pesquisador e pesquisados, estarão em atividades que terão como método a pesquisa de campo, levantando dados, servindo como base para o conhecimento da realidade em que os pais e alunos estão inseridos e no desenvolvimento de atividades coletivas, envolvendo pais e/ou responsáveis, educadores, equipe de direção, equipe multiprofissional, professores da Escola de Educação Básica Zilda Arns, na modalidade de Educação Especial e a professora PDE que estará realizando esta pesquisa. Este projeto de intervenção ampliará e fortalecerá o trabalho já realizado na Escola de Educação Básica Zilda Arns na modalidade de Educação Especial, mantida pela APAE- Associação de Pais dos Excepcionais do Município de Salto do Lontra-Pr.	Escola; Família; Educação Especial; Parceria;
760	GESTÃO ESCOLAR	ANGELITIA ANA SARAIVA	Os desafios e conquistas do professor com a metodologia do Programa A União faz a Vida	Esta pesquisa será realizada no contexto da escola de educação básica na modalidade educação especial em um estabelecimento de ensino localizado no noroeste do Estado do Paraná, na área de gestão escolar. Esse projeto tem como objetivo compreender como a metodologia do Programa A União Faz a Vida direciona a prática docente promovendo a aprendizagem dos alunos, configura-se com uma análise e estudo de caso de cunho etnográfico. Os dados serão questionário e entrevistas. Espere-se que essa investigação contribua para a prática pedagógica do professor no referido contexto.	GTR; Gestão Escolar; Formação docente; Método de Ensino; Aprendizagem Vivencial
761	GESTÃO ESCOLAR	ANTONIO SERGIO CARNEIRO FERRAZ	A comunicação nas instituições públicas para democratizar o acesso aos processos desenvolvidos.	As instituições públicas têm seus objetivos relacionados a qualidade do ensino e para isso a formação dos alunos é sua condição existencial fundamental. A gestão tem como finalidade máxima o alcance destes objetivos. As ações que ocorrem dentro da organização escolar correspondem a prática da gestão, vale lembrar que o objeto a ser administrado e seus objetivos são extremamente dinâmicos. Para isso, surge a necessidade de um novo modelo de gestão calcado em uma visão estratégica. A forma de administração realizada pelos gestores nas escolas públicas é estimulada e determinada por situações imediatas, ocasionais e espontâneas, sem planejamento, sempre atendendo as crises internas, sendo limitada sua ação a tentativa de evitar erros, reagindo a superficialidade das situações. Sendo assim, cabe questionarmos se as rotinas, os processos administrativos e pedagógicos desenvolvidos pela equipe gestora são planejados estrategicamente para que todos os pares da comunidade escolar tenham conhecimento dos mesmos, visando melhores resultados em sua execução. O fluxo de informação explicitado em um mapeamento dos processos da escola, por meio de fluxograma, contidos no plano de ação apresentado pelo gestor, pode contribuir para a comunicação das ações desenvolvidas pela comunidade escolar possibilitando um processo contínuo de replanejamento buscando evitar desperdícios e melhorando a qualidade de ensino.	Comunicação, Fluxo de informação, planejamento estratégico

	Área	Professor PDE	Título	Resumo	Palavras Chave
762	GESTÃO ESCOLAR	APARECIDA MAGALHAES VILLATORRE	A construção, sistematização e o gerenciamento do fazer político pedagógico incluindo e integrando todas as partes do corpo escolar.	O objetivo deste projeto é refletir sobre a forma desarticulada com que, em geral, os personagens do ambiente escolar desenvolvem suas atividades. Cumprem tarefas sem se sentirem integrados à equipe, agindo de maneira aleatória no processo de formação escolar. Desconhecem ou desconsideram conceitos relacionados à sua prática e em consequência, desviam-se para outras instâncias, em detrimento do atributo de formar para a vivência cidadã. O estudo apresenta como hipótese que uma das razões para esta situação, no ambiente escolar, incide na frágil atuação do gestor. Essa fragilidade decorreria especialmente da ausência de formação acadêmica do gestor. Assim, a investigação voltar-se-á para a questão da formação e atuação do gestor escolar. Como meio de inserção na escola propõe-se organizar mecanismos para fazer refletir sobre as questões referidas, pautando-se em fundamentações teóricas relativas ao significado das ações de cada setor e indivíduo, para a formação do aluno. Esses mecanismos envolverão encontros com palestras e oficinas pautadas nos referenciais teóricos deste projeto. Os conteúdos das palestras e oficinas envolverão reflexões sobre, a formação de sujeitos dentro de um ambiente de gestão democrática e participativa, o conteúdo escolar como objeto da relação entre professor e alunos, o conhecimento como forma de desenvolver racionalidade humana e gerar consciência, a autonomia e a convivência cidadã e, o desenvolvimento de atividades pela prática das virtudes morais.	Gestor escolar, Formação, Conhecimento.
763	GESTÃO ESCOLAR	AURORA DOS SANTOS	Estudo de Metodologias Diferenciadas na Educação de Jovens e Adultos	Este projeto de pesquisa sobre a evasão escolar de jovens e adultos no ensino fundamental visa promover grupos de estudos de metodologias diferenciadas destinadas aos professores da EJA, fornecendo subsídios para uma educação emancipadora e despertando o interesse dos alunos em permanecer na escola e concluir o ensino fundamental.	Jovens e adultos; EJA; Evasão
764	GESTÃO ESCOLAR	BEATRIZ PEREIRA TELES	Violência escolar: conceitos e vertentes com ênfase na construção de propostas para redução de sua incidência	A proposta visa refletir e discutir a violência em seus vários enfoques no âmbito escolar, bem como produzir elementos para possíveis propostas de prevenção e interferência no quadro de violência observado no Colégio Estadual do Campo Professora Margarida Franklin Gonçalves. Para tanto, deve-se identificar os tipos de violências encontradas na referida instituição de ensino, os agentes envolvidos nesta relação e quais os reflexos dessas ações no meio escolar. Ademais, deve-se ainda diferenciar se esse assunto pertence à esfera policial ou educacional conforme estudos e discussões aplicadas ao tema. Por sua vez, não há como dissociar a questão da violência escolar dos conflitos presentes em todos os segmentos da sociedade, ao passo que é imprescindível buscar mutuamente a reconstrução das relações no interior das escolas e transformar as dificuldades em ponto de partida para as mudanças necessárias.	Violência; educação; reflexão; intervenção
765	GESTÃO ESCOLAR	CIRLENE APARECIDA CASTELLANI	O Projeto Político-Pedagógico e sua Articulação com o Planejamento Docente	O Projeto de Intervenção Pedagógica apresenta como temática a articulação do trabalho docente na produção e execução do Projeto Político-Pedagógico. Pretende responder os seguintes questionamentos: O Projeto Político-Pedagógico está servindo ao seu propósito de agregar os profissionais envolvidos no processo educativo na sua formulação e execução? Existe coerência entre o que é descrito no Projeto Político-Pedagógico e o que consta no Planejamento Docente? Buscando demonstrar a relação e a influência que o Projeto Político-Pedagógico desempenha no Planejamento Docente e no cotidiano da sala de aula, junto aos profissionais docentes, serão desenvolvidos estudos do material elaborado e do Projeto Político-Pedagógico com os professores do Colégio Estadual Professora Denise Cardoso de Albuquerque, em Flórida – PR, no ano de 2017.	Gestão Democrática; Projeto Político-Pedagógico; Planejamento Docente
766	GESTÃO ESCOLAR	CREUSA RODRIGUES DA SILVA VILLELA	Resultados da Prova Brasil: possíveis contribuições para prática pedagógica nos anos finais do Ensino Fundamental.	As avaliações externas como Prova Brasil/SAEB, são aplicadas para os estudantes brasileiros há vários anos, porém até os dias atuais, encontramos educadores e instituições de ensino que tem muitas dúvidas quanto a sua organização, bem como para a interpretação dos dados resultantes delas. Ainda temos instituições de ensino que vêm essas avaliações como algo negativo para a realidade escolar. Baseado nisso, esta intenção de pesquisa objetiva um estudo sobre a Prova Brasil, como também a interpretação dos indicadores e encaminhamentos metodológicos que devem ser desenvolvidos a partir desses resultados e uma maior compreensão dos fatores que influenciam o desempenho dos alunos nas áreas e anos avaliados. Pretende – se desenvolver um trabalho junto aos docentes, equipes pedagógicas e direções, cuja finalidade será orientar como analisar os resultados/indicadores e juntos buscarmos encaminhamentos metodológicos que poderão ser realizados pelos docentes de todas as disciplinas, tendo como foco a leitura e a resolução de problemas, visando assim a melhoria da qualidade de ensino.	Gestão Escolar; Formação de Professores; Prova Brasil, PDE
767	GESTÃO ESCOLAR	CRISTINA FERREIRA	IMPLEMENTAÇÃO DA GESTÃO DEMOCRÁTICA NO COLÉGIO ESTADUAL CASTRO ALVES, MUNICÍPIO DE CORNÉLIO PROCÓPIO, PARANÁ, BRASIL	No presente projeto, apresentamos como foco principal, trabalhar sobre a temática da gestão democrática no Colégio Estadual Castro Alves. Como justificativa, elencamos os problemas que temos observado por meio de nossas vivências como professora nos espaços escolares, tais como, a ausência dos pais e a falta de vontade de aprender manifestada pelos alunos. Percebemos ainda uma possível dificuldade do Conselho Escolar em lidar com tais problemas. Portanto, este estudo poderá servir de subsídio para futura discussão dos membros que discutem e se beneficiam desse espaço escolar. Enfatizamos ainda que não pretendemos esgotar a discussão acerca da temática proposta, mas estimular, por meio de uma Gestão Democrática, o debate sobre a importância do papel do colegiado nas discussões sobre os problemas que emergem do dia a dia dos ambientes escolares e que interferem no processo de ensino e aprendizagem.	GESTÃO DEMOCRÁTICA; CONSELHO ESCOLAR; AMBIENTES ESCOLARES.
768	GESTÃO ESCOLAR	DALCIANA GESSI DZIOBA	Gestão escolar e equipe diretiva: papel profissional na liderança e organização pedagógica da escola	Este trabalho tem por objetivo refletir sobre a Gestão Democrática da escola pública enquanto princípio constitucional e concebendo-a como imprescindível para a melhoria no ensino público. A escolha deste projeto se justifica pela observação da dificuldade que muitos colegiados ainda têm de colocar em prática a gestão democrática e ir além da dimensão burocrática e administrativa da escola clássica, rompendo com características do poder autoritário. Evidenciando assim, a necessidade de se buscar desenvolver propostas baseadas no diálogo entre os envolvidos no processo educativo no que tange a participação e as tomadas de decisões no cotidiano de toda a comunidade escolar. Durante a aplicação deste projeto, pretendo discutir com todos os segmentos da escola sobre o real significado de 'democracia' e da 'gestão democrática', buscando seus valores e trazendo para dentro da dinâmica escolar, o desenvolvimento de práticas e ações voltadas para uma gestão cada dia mais participativa e democrática.	Gestão Democrática; democracia; participação
769	GESTÃO ESCOLAR	DETLEV UWE SURKAMP	A escola pública estadual paranaense e suas instâncias colegiadas: proposta para ampliação da participação nos Jogos Escolares do Paraná	O esporte e as competições esportivas tem papel relevante no auxílio na educação e formação do cidadão nos jovens alunos. A Secretaria de Estado da Educação do Paraná em conjunto com a Secretaria do Esporte e Turismo, promovem anualmente os Jogos Escolares do Paraná, destinado aos alunos de 12 a 17 anos da rede pública, privada e especial de ensino. A Fase Regional deste evento, realizada no Núcleo Regional de Educação de Curitiba, que é o maior do estado em número de alunos e estabelecimentos de ensino, tem mostrado ligeiro decréscimo na participação nos últimos anos. Considerando a importância que o esporte possui para o desenvolvimento educacional dos alunos, para a disciplina de educação física e profissionais envolvidos, este estudo propõe analisar e discutir as causas que evitam um maior envolvimento das escolas, professores e alunos, especificamente da rede pública de ensino, e apontar possíveis sugestões para a melhora desse quadro.	esporte e educação; Jogos Escolares do Paraná, educação e competição
770	GESTÃO ESCOLAR	DIRCEU RAMOS MANTOVANI	Os Agentes Educacionais na Gestão democrática da escola pública.	O presente projeto de intervenção pedagógica é sobre a participação dos agentes educacionais na gestão democrática da escola pública. Será aplicado no Colégio Estadual Padre José Herions de Rolândia. O objetivo é levar os funcionários a participarem ativamente da gestão democrática do colégio. Ou seja, motivá-los a fazerem parte e tomarem parte da gestão democrática.	Escola; Educação; Gestão Democrática; Funcionários; Participação.
771	GESTÃO ESCOLAR	DIRCELENE SILVA DE SENE PIMENTEL	Avaliação escolar: analisando os avanços e retrocessos no processo ensino aprendizagem.	Na atualidade está sendo comum a discussão sobre a importância de repensar as avaliações aplicadas aos alunos, visto que, ainda se tem resquícios do modelo avaliativo que tem como objetivo apenas com a nota e não com os conhecimentos adquiridos e as lacunas existentes que inviabilizam o pleno desenvolvimento dos estudantes devido à diversidade contida em uma sala de aula. Diante deste contexto, este trabalho tem como pressuposto subsidiar o trabalho dos professores que atuam no 6º ano do período matutino do Colégio Estadual Jayme Canet – Ensino Fundamental e Médio, localizado na cidade Curitiba. O intuito é promover junto à equipe pedagógica uma análise de como vem ocorrendo as avaliações destes estudantes que iniciam as séries finais do Ensino Fundamental com algumas barreiras, pois, passam a ter vários professores, com diferentes disciplinas e neste contexto necessitam de maior atenção por parte dos educadores. Outro ponto importante deste projeto é a promoção de troca de experiências entre os docentes e a divulgação de ideias de estudiosos que pesquisam sobre a importância da avaliação contínua em sala de aula, com o intuito de suscitar o pensar crítico sobre a diversidade de alunos em sala de aula, e como proporcionar um ensino aprendizagem com os recursos que lhes são oferecidos.	Avaliação; Reflexão; Avanços

	Área	Professor PDE	Título	Resumo	Palavras Chave
772	GESTÃO ESCOLAR	EDILSON MACIESKI ONOFRE	Gestão Democrática: organização da gestão financeira dos recursos públicos no Colégio Estadual Leonardo da Vinci.	O presente Projeto de Intervenção de Pesquisa Busca, orientar os gestores quanto aos recursos recebidos pelos Estabelecimentos de Ensino da Rede Estadual do Paraná, buscando mecanismos que auxiliem na divulgação, elaboração dos gastos e processos de prestação de contas, além de maior participação da comunidade escolar nesse processo. A participação da Comunidade Escolar é de suma importância, pois é ela a plena conhecedora das necessidades da qual está envolvida, assegurando assim eficiência, eficácia, economicidade e aplicação correta dos recursos públicos, evitando assim desvios, perdas e desperdícios. A transparência, entendida como produção e divulgação sistemática de informações, se constitui em um dos requisitos fundamentais da gestão democrática, ampliando o nível de acesso do cidadão, submetem-se o seu desempenho a avaliação da comunidade escolar. Muitos gestores por falta de conhecimento não sabem gerir de forma correta os recursos, como também tem dificuldade em tornar a gestão eficiente e democrática, conhecendo e colocando em prática ajudará os gestores na melhor aplicação dos recursos, tornando mais eficaz a aplicação dos recursos. Apontar ações que estão sendo utilizadas pelos estabelecimentos que vem contribuindo com o fortalecimento de uma Gestão consolidada; Identificar quais as práticas de gestão democrática implementadas quanto aos recursos financeiros do Estabelecimento.	Gestão Democrática; Financeira; Participação
773	GESTÃO ESCOLAR	EDNA MAZO VERSORI	O papel da escola no resgate a Educação em Direitos Humanos. Um pé na realidade da escola e outro no coração da família no/do século XXI.	O Projeto de Intervenção Pedagógica será implementado no Colégio Estadual Braganantina, está localizado no Distrito de Braganantina, Município de Assis Chateaubriand afastado trinta quilômetros da sede. Atende crianças da educação fundamental final do 6º ao 9º ano, ensino médio noturno. Assim, o presente projeto tem em vista a formação pessoal dos alunos, no que se refere à Educação em Direitos Humanos. A maioria são crianças e adolescentes que vêm de famílias que trabalham muito para sobreviver, são pais ou responsáveis que saem cedo e retornam ao anoitecer, portanto, não têm muito tempo para acompanhar o desenvolvimento escolar dos filhos, mas apesar disso, seus filhos, são alunos com muita capacidade a ser explorada, como qualquer outro de diferentes culturas e classes sociais. O que falta a eles, segundo minha constatação, é uma Educação em Direitos Humanos que os estimulem para o bom convívio, tanto na sociedade, na família, como também em todos os contextos onde estes adolescentes estão inseridos. Nesse contexto, objetivamos desenvolver um projeto que direcione o aluno a reconhecer-se como sujeito de direitos e deveres para que possa assimilar os valores humanos.	Educação em Direitos Humanos; Família; Escola; valores Humanos
774	GESTÃO ESCOLAR	ELAINE DA SILVA CHIQUETI	Há Participação no Conselho de Classe? Uma Proposta de Implementação com Alunos e Pais	Levando em consideração que as reuniões do Conselho de Classe realizadas no Colégio Estadual do Campo Heitor Cavalcanti de Alencar Furtado - Ensino Fundamental e Médio acontecem de forma unidirecional, ou seja, somente o aluno é avaliado, faz-se necessário um estudo com objetivo de implementar um Conselho de Classe Participativo, envolvendo a comunidade escolar na melhoria do processo de ensino e aprendizagem sob o enfoque da Gestão Democrática. A Produção Didático - Pedagógica acontecerá com a constituição de grupos de estudos com o objetivo de esclarecer e entender o real propósito do Conselho de Classe, realização do Pré-Conselho e implementação das ações pedagógicas elencadas no Conselho de Classe.	Gestão Democrática; Conselho de Classe; Comunidade Escolar
775	GESTÃO ESCOLAR	ELEM RIBEIRO DO VALLE POIANI	Olhar para si mesmo e ver o mundo – A construção do Trabalho Colaborativo dentro do ambiente escolar.	O presente projeto tem como objetivo incentivar a reflexão e a mudança de comportamento dos docentes, frente a problemas e desafios da sua profissão, por meio de uma formação dentro do ambiente escolar. Esta formação será desenvolvida em forma de grupos de estudo com professores, onde serão trabalhados: a) dinâmicas de grupo; b) textos para leitura e debate sobre Relações interpessoais (interação grupal, conflito, comunicação, ética, motivação); c) texto para leitura e debate sobre o trabalho colaborativo na educação.	Dinâmica de grupo; Formação Continuada; Professor; Relações Interpessoais; Trabalho Colaborativo.
776	GESTÃO ESCOLAR	ELIZABETE DE SOUZA PICOLLI	Enfrentamento a violência no âmbito escolar	Ao nos encontrarmos envolvidos no processo educativo, nos deparamos com grandes desafios no interior das escolas entre eles a violência no âmbito escolar. Partindo desta premissa, direciona-se neste projeto, o estudo dos fatores que vem promovendo a violência escolar e nas propostas de enfrentamento da mesma. Atualmente em nossas escolas a violência tornou-se algo rotineiro e preocupante e realizar reflexões acerca deste tema bem como procurar alternativas para o seu enfrentamento tornou-se necessário. Neste contexto, uma abordagem mais sistematizada no que tange a violência nas escolas, identificando os tipos de violência, bem como sua possível, causa é um caminho para uma intervenção mais eficaz.	Violência; Escola; Alunos; Professores.
777	GESTÃO ESCOLAR	ELTON LANGE	Contribuições da avaliação do IDEB para a aprendizagem dos alunos na área de matemática.	A partir do ano de 2005 todas as escolas de nosso país passaram a fazer parte de um sistema de avaliação no qual, alunos de 5º e 9º ano do Ensino Fundamental e 3º do Ensino Médio, revelam por meio de uma avaliação quais são suas competências e habilidades, nas disciplinas de português e matemática, a avaliação é popularmente conhecida como Prova Brasil e juntamente com os dados do censo escolar, índices de Aprovação, Reprovação e Evasão de cada escola compõe o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB). Os índices alcançados pelo Colégio Pedro Carli vem caindo nos últimos anos, busca-se com este trabalho apontar as principais causas e propor ações pedagógicas para elevar estes índices, buscando assim atingir as metas propostas pelo MEC .	Avaliação Externa, Prova Brasil, Fluxo Escolar e IDEB.
778	GESTÃO ESCOLAR	ERONILDE CORDEIRO CARLET	O uso da Lousa Digital como recurso pedagógico no processo de ensino aprendizagem na educação especial.	O presente projeto propõe abordar o tema o uso da Lousa Digital como recurso pedagógico no processo de ensino e aprendizagem na educação especial. O objetivo é identificar os recursos disponíveis nesta ferramenta para utilizá-los como objeto pedagógico auxiliar no processo de ensino e aprendizagem dos alunos inseridos na Escola Professora Yara Serafim Educação Infantil, Ensino Fundamental na Modalidade Educação Especial- APAE do Município de Barbosa Ferraz.Com base nos trabalhos desenvolvidos com o uso da Lousa Digital utilizar este dispositivo de interface humana para comandar o computador diretamente na área de projeção transformando a parede em quadro interativo indicando possibilidades de tornar os conteúdos mais próximos da real com atividades de pesquisas, simulações, informação e comunicação, explorando os recursos disponíveis nos softwares interativos da Lousa digital formando elo entre teoria e pratica. Espere-se que este trabalho possa elencar possibilidades de inovação no processo ensino aprendizagem e assim contribuir no aprendizado dos alunos com necessidades especiais.	Tecnologia; Educação Especial; Lousa Digital
779	GESTÃO ESCOLAR	EVELYN CRISTHIANE CAR	Aprovação por conselho de classe e suas implicações no processo de ensino e aprendizagem	Este projeto objetiva desenvolver uma proposta para melhoria da aprendizagem pautada em um conjunto de ações que propiciam a discussão dos indicadores educacionais e dos resultados obtidos pelo Colégio Estadual Guaraituba - EFM Colombo/PR, em uma articulação entre a equipe gestora e a comunidade escolar, representados pelo corpo docente, representantes de pais e o grêmio estudantil. Ao trabalhar com os índices de aprovação por conselho de classe, reprovação e abandono vivenciados pela escola nos anos de 2013 a 2015 pretende-se pesquisar de que forma estes índices terão impacto no processo de ensino e aprendizagem. As questões que orientam essa discussão estão assim definidas: a) O que o estudante aprendeu? b) O que ele ainda não aprendeu? c) O que foi realizado para que ele aprendesse? d) O que podemos realizar para que ele ainda aprenda? e) O aluno aprovado por conselho de classe foi capaz de internalizar o que o professor ensinou? f) O professor ao observar fechar as notas bimestrais foi capaz de refletir sobre a adequação de sua prática pedagógica, ao perceber muitas notas abaixo do esperado? g) Os pais percebem-se como indivíduos responsáveis e participantes pelo processo de ensino e aprendizagem? h) A equipe gestora, percebe estes altos índices e toma providências junto ao coletivo para obtenção de melhores resultados? A intenção é propiciar a participação da comunidade escolar e, por meio de Grupos Focais, propor a discussão crítica de uma proposta de intervenção para melhoria do processo de ensino e aprendizagem e qualificação dos índices de rendimento da escola.	Indicadores educacionais; Aprovação por conselho de classe; avaliação da aprendizagem
780	GESTÃO ESCOLAR	FABIANA HASS MAIA	ACESSO AO MISTERIOSO DOSSIÊ – HISTÓRICO FUNCIONAL: UM DIREITO DEMOCRÁTICO	Este projeto visa possibilitar a exploração do dossiê - histórico funcional como forma de democratizar os conhecimentos funcionais, gerando uma maior autonomia profissional nos servidores da educação pública de um determinado colégio estadual do Paraná No Estado do Paraná foi criado este instrumento digital, chamado dossiê – histórico funcional que registra e geri toda a vida funcional dos profissionais que atuam nos diferentes órgãos estaduais. A prática tem evidenciado que ele é um mistério para a maioria do funcionalismo público estadual, não apresentando uma leitura fácil e acessível. Assim, para se alterar esta realidade se fará todo um trabalho de apresentação das questões funcionais para o grupo, se proporcionará momentos de debate sobre direitos e deveres do funcionalismo e ao final se realizará a orientação funcional individual com a utilização da produção didática, sob a forma de manual de orientações funcionais. Acredita-se que ao terem acesso ao conhecimento funcional os servidores podem conhecer os seus deveres e se auto comprometerem com suas carreiras, bem como podem usufruir de seus direitos no momento oportuno, pois, muitas vezes, a falta de transparência das regras e normas da carreira impede, o benefício financeiro imediato e a postergação das concessões podem gerar prejuízo.	Dossiê; vida funcional; democratização; funcionalismo; conhecimento

	Área	Professor PDE	Título	Resumo	Palavras Chave
781	GESTÃO ESCOLAR	FRANCISMARA ESTEVAO	Cidadania e Direitos Humanos dos Idosos: desafios curriculares na Educação Básica.	O Projeto Cidadania e Direitos Humanos dos Idosos: desafios curriculares na Educação Básica, do Programa de Desenvolvimento Educacional, visa trabalhar numa perspectiva crítica a consciência, de forma levar a comunidade escolar a repensar a Proposta Curricular Ensino Médio, atendendo o Estatuto do Idoso, que orienta que nos currículos dos diversos níveis de ensino formal sejam inseridos conteúdos voltados ao processo de envelhecimento e ao respeito e a valorização do idoso. Para tanto, a investigação buscará identificar os conceitos que se têm de Cidadania e Direitos Humanos em relação aos idosos, o conhecimento sobre as legislações Federal 10741/2003 e Estadual 11863/1997, analisando o Projeto Político Pedagógico da escola à luz das questões legais. A pesquisa-ação será desenvolvida no contexto escolar com base no problema de como tratar o tema Cidadania e Direitos Humanos dos Idosos no Ensino Médio, no sentido de possibilitar a articulação da teoria, estudada no PDE com a prática dentro da escola, de modo que seja aplicado todo conhecimento no decorrer do processo, visando alcançar os objetivos propostos da melhor maneira possível. Através da utilização da metodologia da pesquisa-ação pretende-se alcançar uma conscientização de toda a comunidade escolar sobre o referido tema, objetivando a inserção de conteúdos voltados ao envelhecimento nas disciplinas do Ensino Médio do Colégio Estadual José Fressato de Curitiba. Serão desenvolvidas oficinas, reuniões de estudos, palestras com a comunidade escolar e apresentação de documentos norteadores, visando produção de saberes pedagógicos aplicados em sala de aula e na vida.	Direitos Humanos e Idosos; Cidadania; Idoso e o Currículo de Educação Básica.
782	GESTÃO ESCOLAR	GILMAR MARCELO DE PAULA	PÓS CONSELHO: DAS METAS AOS ATOS	O Conselho de Classe tem inegável importância como espaço que oportuniza definir ações no coletivo, visando maior qualidade para o ensino. Dessa forma, possibilita aos professores uma interessante experiência formativa, permitindo a reavaliação da prática didática. Na prática cotidiana, contudo, percebemos que muitas vezes o Conselho de Classe não está possibilitando alterações e resultados significativos ao longo do ano letivo. Assim procuramos responder: Como fazer com que o Conselho de Classe realize mudanças que possam ajudar na aprendizagem do educando? Se as ações de intervenção são definidas, o que dificulta sua implementação e, por conseguinte, a obtenção de melhores resultados? Discutem-se os problemas encontrados, definem-se metas e ações a serem desenvolvidas mas, por vezes não são efetivadas. Com isso acaba por ocasionar que, no próximo Conselho, os mesmos problemas, principalmente com educandos, em relação a seu desempenho escolar, venham a tona, sem ter os objetivos alcançados. Assim, não basta que durante o Conselho de Classe sejam traçadas metas pelo coletivo, mas que se dê grande importância ao pós conselho, foco deste projeto, para garantir que se efetivem as ações planejadas, buscando a implementação das ações deliberadas no Conselho, após análise e discussões referentes ao pré-conselho.	Pós-conselho; Ações Coletivas; Aprendizagem; Educando
783	GESTÃO ESCOLAR	GRAZIELLA GORRI PAREJA EVANGELISTA	A RELEVÂNCIA DOS CLÁSSICOS NA AÇÃO DO GESTOR EM SALAS DE RECURSOS MULTIFUNCAIONAIS: CONTEXTO GLOBAL E TECNOLÓGICO	Este estudo refletirá acerca da aprendizagem e do uso ou não das tecnologias na Sala de Recursos Multifuncional do Colégio Estadual Polivalente de Goioerê, considerando as perspectivas históricas e filosóficas da formação humana, contidas em clássicos. O objetivo é considerar o seu papel no processo de inclusão de alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, transtornos funcionais específicos e altas habilidades. O pressuposto será de verificar as condições, deste espaço, para que o Atendimento Educacional Especializado ocorra com vistas a proporcionar o conhecimento científico nestes alunos, contribuindo assim, para seu processo de inclusão escolar e social. Assim, as novas tecnologias e o trabalho pedagógico com elas, perpassa a análise da formação de professores e de suas concepções sobre a influência que estas práticas exercem no processo de ensino e aprendizagem. A nosso ver, o uso ou não destas tecnologias, em espaço de aprendizagem científica, revelam os seus papéis/funções no desenvolvimento de habilidades fundamentais para enfrentar as exigências da sociedade do conhecimento. Neste contexto, a intervenção pedagógica se baseará em pesquisas bibliográficas da literatura clássica, de discussões teóricas da legislação vigente como Libâneo, Valente, Bloch, Oliveira, dentre outros, oportunizando aos gestores, equipe pedagógica e professores, uma análise da ação pedagógica frente às novas tecnologias, possibilitando uma releitura do sentido e significado da aprendizagem na sociedade do conhecimento.	Sala de Recursos Multifuncional; Tecnologias; Aprendizagem; Clássicos.
784	GESTÃO ESCOLAR	HAMILTON RUIZ GARCIA	POSSIBILIDADES E DESAFIOS DO PROGRAMA MAIS EDUCAÇÃO NO CONTEXTO DO COLÉGIO ESTADUAL DRª ZILDA ARNS	O presente trabalho faz um breve relato sobre o Programa Mais Educação do Colégio Estadual Drª Zilda Arns. Apresenta a legislação que fundamenta o programa e o seu funcionamento: critérios de adesão, forma como são distribuídas as oficinas, seleção dos alunos, dificuldades encontradas para o sucesso das atividades ofertadas. A pesquisa teve como objetivo encontrar meios para possibilitar que o tempo no espaço escola, repercuta em aquisição de conhecimento científico.	Educação Integral; Programa Mais Educação; PDE; Programas Federais
785	GESTÃO ESCOLAR	HELENA CRISTINA MARTINS ROSA	Conselho de Classe: Possibilidades e limites.	Este projeto realizado através do Programa de Desenvolvimento Educacional, situado na área de Gestão Escolar no contexto de Gestão Democrática com foco no Conselho de Classe com objetivo de discutir as questões relacionadas ao conselho de classe e as influências desse órgão colegiado no processo de ensino aprendizagem, realizado com equipe pedagógica, professores e alunos da educação básica, através de questionários, culminando com um plano de ação do conselho de classe construído coletivamente.	Gestão Escolar; Formação de Professores; Gestão Democrática; Conselho de Classe.
786	GESTÃO ESCOLAR	HENRIQUE ORTIZ DA SILVA	Organização do Grêmio Estudantil e seu papel no contexto escolar	A presente pesquisa será desenvolvida na Escola Estadual Moacyr Júlio Silvestri – Ensino Fundamental, no município de Guarapuava – PR, e se propõe a mobilizar a formação do Grêmio Estudantil e sua efetiva participação como instância representativa no contexto educativo, despertando o senso crítico dos alunos. A hipótese é a de que o envolvimento dos alunos em atividades como essa, além de contribuir como instância representativa no processo de Gestão Escolar, valoriza a criança e o adolescente enquanto pessoa e oferece subsídios na sua formação pessoal. A pesquisa tem por objetivos mobilizar alunos do Ensino Fundamental, sexto a oitavo anos, na constituição do Grêmio Estudantil e na conscientização de sua participação nas tomadas de decisões nos aspectos políticos pedagógicos no contexto escolar, na reformulação e no conhecimento do seu Estatuto e das funções do Grêmio Estudantil no Contexto Escolar, verificando a viabilidade de atividades a serem desenvolvidas pelos alunos, difundindo as ações promovidas pelo Grêmio. O projeto se enquadra na metodologia de Pesquisa Ação, pois o proponente será o coordenador da ação de revitalização dessa instância, bem como de orientação da diretoria na reformulação do estatuto do Grêmio, na mobilização para despertamento do interesse pelo conhecimento de sua história e pelo reconhecimento de sua importância na vida estudantil, tanto dos alunos, como dos docentes da escola; planejamento das ações da entidade, divulgação do trabalho e treinamento da diretoria vigente.	Grêmio Estudantil, Escola, Alunos
787	GESTÃO ESCOLAR	INES MATUCHESKI	INTERAÇÃO FAMÍLIA E ESCOLA: SABERES NECESSÁRIOS PARA A CONSTRUÇÃO DE RELAÇÕES TRANSFORMADORAS NO COLÉGIO ESTADUAL LAMENHA PEQUENA	O ritmo da vida causado pelas rápidas transformações no mundo hoje nos surpreende a cada dia, atropelando o que até então era comum e dentro de certos princípios. Entre tantas mudanças, deparamo-nos com a falta de envolvimento da família na vida escolar de seus filhos. A escola sozinha não educa e a família sem a escola também não é capaz de proporcionar às crianças e aos adolescentes uma educação que os qualifique com responsabilidade pelos seus atos. A participação da família na vida escolar é essencial. A participação das famílias no Colégio Estadual Lamenha Pequena é vista como positiva em termos de ter a família na escola, em caso de reuniões ou entrega de boletins. Mesmo sendo frágil existe, mas a preocupação é com qualidade desta participação. A família confunde o verdadeiro sentido de participação na escola, pois se considera participativa por ir à escola quando solicitadas e quando a escola procura a família ao surgir a necessidade de atender a questão pedagógica ou referente à disciplina. Não é suficiente vir, ouvir e perguntar sobre o comportamento de seus filhos, que não entendem porque tiram notas baixas, não aprendem, entre outros relatos. É necessário estabelecer uma parceria para que aconteça de fato uma aprendizagem significativa. Este projeto de intervenção se justifica na medida em que a participação das famílias na escola, de forma ativa se reflita no processo educacional dos alunos, reduzindo o número de reprovações e de aprovações sem a correspondente aprendizagem.	Escola; Família; Gestão Participativa; Processo Educacional.
788	GESTÃO ESCOLAR	IRINEU CARLOTTO	Gestão democrática da escola: Por um espaço para debater o protagonismo dos alunos	Levando-se em consideração que a escola é um espaço de tensão constante. Gestão democrática da escola: Por um espaço para debater o protagonismo dos alunos é um projeto que se preocupa com a criação e a sustentação de um ambiente propício à participação plena dos alunos no processo social escolar. Entendendo que é pela participação que os mesmos desenvolvem consciência social e crítica e sentido de cidadania, condições necessárias para que a gestão escolar democrática e práticas escolares sejam efetivas na promoção e formação dos alunos, enfatizando a criação e manutenção de um clima escolar positivo, contribuindo para a prevenção e solução de conflitos. O projeto de Intervenção Pedagógica apresentado tem como foco dar sentido pleno na participação consciente dos membros escolares, que vá além da tomada de decisões e que a participação seja entendida como um processo dinâmico e interativo, que busque nos agentes a superação de dificuldades e limitações no enfrentamento de seus desafios, do bom cumprimento de sua finalidade social e do desenvolvimento de sua identidade social. Assim sendo é que se sugere aos alunos do Grêmio Estudantil, possam liderar um grande debate dentro do espaço escolar para a construção de um Caderno Norteador das ações, metas e funcionamento do Grêmio Estudantil, no qual estejam contemplados pré-requisitos para uma convivência harmônica entre professores e alunos, alunos e alunos e alunos e instituição.	Gestão Democrática; Participação; Protagonismo; Alunos

	Área	Professor PDE	Título	Resumo	Palavras Chave
789	GESTÃO ESCOLAR	ITAMARA FRANCELIZE CRISTO	Tecnologias e Práticas Educativas no Ensino da Educação Ambiental	O presente trabalho busca apresentar o uso dos recursos tecnológicos disponíveis na escola como ferramentas pedagógicas que visam auxiliar professores, pedagogos e gestores no processo de ensino aprendizagem da educação ambiental, bem como, contribuir para melhora e eficácia da exploração desta temática em sala de aula e demais ambientes da escola. Sob essa perspectiva é possível constatar o papel que as tecnologias têm desempenhado na vida social e os desafios que as mesmas apresentam aos educadores, quanto ao seu uso. As tecnologias no ensino ampliam e melhoram a qualidade da aprendizagem e conhecimento adquirido pelo aluno, porém, é preciso encontrar um processo de mudança que leva os professores a buscarem as novas tecnologias para o processo de ensino aprendizagem, readequando as práticas educativas a esta nova realidade social. Diante da necessidade de trabalhar o ensino da EA nas escolas, ressaltamos a importância de desenvolver nos alunos a sensibilização e o respeito dos problemas ambientais buscando alternativas que possam solucionar pequenas ações de atitudes incorretas que venham contribuir com o desrespeito ambiental.	Tecnologias; Práticas Educativas; Educação Ambiental
790	GESTÃO ESCOLAR	IVAN LOPES MENDES	A EVASÃO ESCOLAR NO ENSINO MÉDIO	A evasão escolar é um acontecimento educacional onde o educando deixa de frequentar a escola no período em que a mesma é obrigatória. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9.394/96 e o Estatuto da Criança e do Adolescente (1990) orientam aos estabelecimentos de ensino que efetuem um controle diário da presença de seu alunado e quando ocorre uma ausência que supere a três dias deverá entrar em contato com os responsáveis pelo educando, e se não solucionado o caso deverá notificar o Conselho Tutelar e a Vara da Infância e Juventude de sua cidade. O objetivo do nosso projeto será pesquisar as razões que motivam a evasão escolar no ensino médio no período noturno. Propor ações e atividades didático-pedagógicas junto aos alunos do ensino médio, do período noturno, a fim de amenizar a evasão escolar neste nível de ensino.	Gestão Escolar, Evasão escolar, Ensino médio noturno, Abandono escolar.
791	GESTÃO ESCOLAR	IVETE FREITAS DA COSTA	Resgate da Comunidade Escolar: Buscando Velhas Soluções Para Novos Problemas	É importante ressaltar que a família e a escola são ambientes de desenvolvimento e aprendizagem humana. Sendo que é na família que adquirimos as primeiras noções de aprendizagem dando continuidade na escola. Os pais sempre buscam uma educação de qualidade para seus filhos. Exigem que a escola ofereça uma estrutura, tanta física quanto pedagógica, suficientemente boa para o desenvolvimento dos mesmos. Sendo assim, é uma necessidade da escola que se efetive a participação deles de uma forma contínua para que haja essa melhoria almejada por eles. Com esse projeto pretendemos envolver os pais e comunidade na organização do trabalho pedagógico para evitar ou minimizar as consequências do fracasso escolar, resgatando a família e a comunidade para efetiva participação nas atividades escolares, mas para isso é preciso, portanto, rediscutir os caminhos, analisar as experiências vividas, criar novos desafios e novas possibilidades de participação dos pais, combatendo as causas que impedem essa participação e realizando um trabalho de envolvimento da comunidade que os leve a reflexão e a ação.	Gestão democrática; Escola; Comunidade Escolar;
792	GESTÃO ESCOLAR	IVONETE BARP	A práxis da metodologia de projetos na escola.	O trabalho a ser desenvolvido é uma intervenção pedagógica intitulada: Metodologia de Projetos para Construção do Conhecimento, no Colégio Estadual Tancredo Neves- Ensino Fundamental e Médio, no Município de São João, pertencente ao Núcleo de Pato Branco. Devido algumas dificuldades encontradas por alguns docentes na elaboração de projetos pedagógicos, pretende-se desenvolver uma abordagem sobre metodologia de projetos. É imprescindível o fato de poder contribuir para um trabalho de construção de atividades interdisciplinares coletivamente, bem como o processo de planejamento, execução e avaliação de projetos. É válido, levantar as dificuldades encontradas, bem como realizar o levantamento de reflexões pelo grupo sobre o passo a passo para a construção de projetos; visando contribuir para uma aprendizagem significativa, auxiliando-os no desenvolvimento da aprendizagem sobre projetos.	Metodologia de projeto; aprendizagem significativa; interdisciplinaridade
793	GESTÃO ESCOLAR	IVONETE MARIA VENDRUSCOLO VENSON	ENEM, uma política pública: implicações e vantagens.	Tendo em vista que o Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM constitui-se numa política pública que ainda não se apresenta como a ideal, mas que é um meio de acesso ao Ensino Superior, questiona-se: Como incentivar os alunos a participarem e obterem boas notas no Enem? Para encontrar resposta a este questionamento, traçou-se o seguinte objetivo geral: Desenvolver uma proposta pedagógica com os alunos do terceiro ano do Ensino Médio, do Colégio Estadual Olinda Truffá de Carvalho, a fim de mostrar a importância de sua participação no ENEM. Para atender o objetivo proposto buscará - se, por meio da metodologia da pesquisa - ação, desenvolver ações que irão ao encontro com a realidade desta instituição de ensino e de seus alunos. Esta será embasada nos estudos de teóricos como Bucci (2006) que traz uma abordagem sobre as políticas públicas; Maggio (2006), Locco (2005), Travitzki (2013), Leal (2015) que tratam sobre a ineficiência de avaliações como o ENEM; Bernardim (2013), que faz complementos sobre o sistema de avaliação no Brasil, Andriola (2001) e Castro (2005) que trazem uma abordagem sobre os objetivos do ENEM e seus aspectos positivos, dentre outros autores que se comprometeram com o estudo acerca da avaliação no Brasil, em especial o ENEM. Dessa forma, espera-se que esta proposta pedagógica incentive os alunos a participarem das próximas edições do ENEM, bem como alcance uma pontuação satisfatória no ranking do INEP.	Políticas Públicas; Avaliação; ENEM; Ranking; Ensino Superior
794	GESTÃO ESCOLAR	IVONETE PERGHER SEVERGNINI	A atuação da APMF (Associação de Pais, Mestres, Professores e Funcionários) da escola do campo	A escolha do tema partiu da dificuldade enfrentada pelo Estabelecimento de Ensino em fazer da APMF uma Instância Colegiada organizada e comprometida na efetivação da gestão democrática no âmbito escolar. O presente trabalho tem por finalidade analisar o papel da APMF- Associação de Pais, Mestres e Funcionários da escola do campo no atual contexto educacional, verificando a sua atuação quanto à participação dos pais e Comunidade Escolar no sentido de ver a escola como local de atuação de todos os envolvidos, tanto pedagogicamente como na conservação dos espaços físicos. Para tanto, parte-se do seguinte questionamento: Como ocorre o processo de criação APMF? Como a APMF se percebe no espaço escolar e como ela pode contribuir para que a escola seja um meio para o exercício da cidadania? A metodologia utilizada é etnográfica, implicará o desafio de encontrar estratégias para participação da comunidade nas tomadas de decisões da escola. O referencial teórico utilizado para fundamentar estas ações são: DOURADO (1988), LIBÁNEO (2001), GADOTTI (1988), SANTOS (2013), GONÇALVES (2014), SILVA JR (2013).	Gestão Democrática; Comunidade Escolar; Escola do Campo
795	GESTÃO ESCOLAR	IVONE VIEIRA ALVES	Recursos Tecnológicos: Desafios e possibilidades para uma formação crítica	Este estudo tem o objetivo refletir, em conjunto com o gestor e com parte do corpo docente, sobre o melhor aproveitamento dos recursos tecnológicos disponíveis na escola, visando uma possível formação crítica dos alunos. A presença dos recursos tecnológicos como textos, vídeos, trechos de filmes, portais educacionais, imagens, áudios, utilizados em sala de aula como recurso pedagógico deve estar voltado para que proporcione ao professor diferentes maneiras de diversificar os seus encaminhamentos metodológicos e ser capaz de intervir na realidade. Neste sentido, se justifica uma proposta de estudo que vise uma ação interventiva na escola na busca de discutir e promover o uso dos recursos tecnológicos como ferramentas possíveis de contribuir com o processo de ensino e também com o processo de aprendizagem em nossa escola pública. O desenvolvimento desse projeto de intervenção pedagógica ocorrerá no Colégio Estadual Princesa Isabel, Ensino Fundamental, Médio e Normal, localizado no Município de Três Barras do Paraná. Como membros partícipes das discussões a que se pretende o referido projeto, está a figura do gestor escolar e de um grupo de professores que atuam nessa escola que será de 12 a 15 professores que serão convidados entre o contingente de professores entre efetivos, pertencentes ao Quadro Próprio do Magistério – QPM, e os professores oriundos do Processo Seletivo Simplificado – PSS. Os encontros terão uma metodologia diversificada com aulas expositivas, slides, dinâmicas, discussões, palestras e oficinas com atividades para ampliar o conhecimento com propósito de gerir as ferramentas disponíveis na escola e dos ambientes interativos.	Recursos Tecnológicos; Formação Continuada; Ensino e Aprendizagem.
796	GESTÃO ESCOLAR	JACINTA EDJEANE LEITE CAVALCANTE	ARTICULAÇÃO DA REDE DE PROTEÇÃO E PROGRAMA DE COMBATE AO ABANDONO ESCOLAR: UMA PROPOSTA DE TRABALHO COLETIVO	A Secretaria de Estado da Educação do Paraná propõe um novo Programa de Combate ao Abandono Escolar e por meio de um Caderno de Orientações, apresenta um roteiro de ações previstas para assegurar a permanência e o sucesso da aprendizagem dos (as) estudantes matriculados (as) nas escolas. Sendo assim, as escolas estaduais, somente na impossibilidade de solução, encaminharão os casos à Rede de Proteção, ou até mesmo ao Conselho Tutelar. Diante do exposto, aliado a um quadro de abandono que se apresenta em uma escola central de Londrina, não condizente com os relatórios de frequência e com as determinações legais que permeiam a rotina escolar, questiona-se: Como envolver a escola no trabalho da Rede de Proteção, visando à redução do quadro de abandono escolar e a proteção da criança e do adolescente numa sociedade tão excludente? Quais os limites no interior da escola para a efetivação das ações propostas pelo Programa? O objetivo principal deste projeto será articular na escola o trabalho da Rede de Proteção a crianças e adolescentes com o intuito de reduzir o abandono escolar e instaurar uma ação protetiva contra os diversos tipos de violência que se apresentam no âmbito escolar. E para alcançar os objetivos propostos faz-se necessária uma pesquisa-ação do qual pretende-se promover trabalhos com a comunidade escolar (pais, alunos, professores e funcionários), por meio de reuniões pedagógicas, informativos, questionários, análise de documentos, estudos dirigidos e palestras.	Proteção; Evasão; Rede
797	GESTÃO ESCOLAR	JOAO RICARDO BRANCAGLIAO	A ATUAÇÃO DO GESTOR ESCOLAR NA FORMAÇÃO CONTINUADA DE EDUCADORES PARA O USO DAS TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS NAS PRÁTICAS EDUCATIVAS	Levando-se em consideração o papel do gestor, no direcionamento da escola, apresentam-se neste projeto de intervenção pedagógica, algumas sugestões para a realização de formação continuada de professores, mediada pelo gestor da escola, no âmbito escolar, por meio de encontros, reuniões, momentos de hora-atividades e cursos breves de capacitação, que possibilitem uma aprendizagem mais significativa e prazerosa para nossos educandos.	GESTÃO ESCOLAR

	Área	Professor PDE	Título	Resumo	Palavras Chave
798	GESTÃO ESCOLAR	JOAO VICENTE BORDIN	Reflexões Sobre o Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE) Enquanto Mecanismo para Mudar a Gestao e o Trabalho Escolar	O projeto objetiva refletir sobre o impacto do Programa Dinheiro Direto (PDDE) para a organização, a gestão e as ações didático-pedagógicas das escolas públicas de Maringá. Para tanto, desenvolve levantamento bibliográfico e análise documental sobre os impactos do referido programa para a organização, gestão e ações didático-pedagógicas. O PDDE no contexto de uma política de descentralização foi instituído como mecanismo de autogestão, racionalização e simplificação de procedimentos administrativos. Os recursos do programa são destinados à aquisição de material de consumo, bens e serviços e voltados à organização do trabalho pedagógico. Na prática, observa-se que os gestores têm dificuldades para gerir o recurso público que chegam à escola desde o planejamento à prestação de contas. Questiona-se sobre o significado dessa dificuldade dos gestores do planejamento à prestação de contas. Seria por desconhecimento da legislação? Por dificuldades de articular o Programa (na metodologia proposta) ao projeto político da escola? Como o recurso que chega à escola pode ser utilizado para a melhoria das ações didático-pedagógicas? Como esse recurso é, na maioria das vezes, utilizado? A implementação do Projeto na escola constituirá na atividade de curso que visa proporcionar a reflexão sobre os impactos do PDDE para a organização, gestão e ações didático-pedagógicas.	Financiamento da educação; PDDE; gestão escolar.
799	GESTÃO ESCOLAR	JOSE JORGE SILVEIRA	Estudar o enfrentamento às violências na escola	A violência é um problema social que vem crescendo nas escolas brasileiras, causando prejuízos ao patrimônio público escolar e a todo o processo educacional. Ocorre entre alunos e nas relações entre professores e alunos, tais como: bullying, agressões, brigas, desentendimentos, roubos, uso de drogas, assassinatos e agressão ao patrimônio escolar. Alunos da educação básica que frequentam um ambiente escolar marcado pela violência, podem apresentar dificuldades de aprendizagem e de relacionamento, verificados pela baixa autoestima, pelo desinteresse e ausência de estímulo para interagir ou até mesmo para frequentar as aulas, tendo como consequências maiores o baixo rendimento escolar, a evasão e a repetência. É preciso também considerar que a família é fundamental na formação ética e moral do indivíduo. A indisciplina e a violência na escola tem ligações diretas com a falta de limites e de regras dadas pelos pais em casa. Tornou-se um desafio para os profissionais da educação, porque o seu enfrentamento e superação, além de demandar capacitação, também exige o estabelecimento de sinergias entre os esforços de outros atores. A violência na escola é uma questão que ainda não é suficientemente investigada. É um tema abrangente, complexo e requer análise das causas e das relações que produzem condutas violentas no espaço escolar. Considerando-se tais aspectos, o presente projeto pretende contribuir com análise, estudos e discussões sobre o tema, envolvendo os docentes do Ensino Fundamental fase II, seguidos da equipe de direção, equipe pedagógica e funcionários do Colégio Estadual Ministro Petrônio Portela do Município de São Jorge do Patrocínio.	violência; escola; aluno
800	GESTÃO ESCOLAR	JOSE LOPES DE SOUZA FILHO	A Gestão Democrática e a Organização do Trabalho Pedagógico	O estudo focaliza o papel da gestão democrática na organização do trabalho pedagógico da escola, tendo como objetivo compreender a gestão democrática e o trabalho pedagógico no processo de qualidade de ensino que se quer para a escola pública. Partindo da problemática levantada, o trabalho encaminhou-se, dando ênfase à abordagem qualitativa, utilizando-se de observações e entrevistas, bem como da pesquisa bibliográfica, buscando responder às questões levantadas na problemática através dos estudos literários pertinentes ao tema. Com referencial teórico em Paro (1987) quanto à escola transformadora no sentido de apropriação por parte das camadas trabalhadoras; em Libâneo (2004) quanto ao incremento da participação como principal meio de se assegurar a gestão democrática, imprescindível na educação para a democracia dentro dos mais variados aspectos (social, político, intelectual e humano), e nos marcos legais exarados da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) nº 9394/96, que regula a gestão democrática das escolas públicas, discutiremos a questão: porque mesmo diante de tantas capacitações, orientações, conhecimentos e pessoas capacitadas, a escola não consegue sanar dificuldades como reprovação, melhoria dos índices educacionais e qualidade de ensino?	Gestão democrática, organização, trabalho pedagógico
801	GESTÃO ESCOLAR	JOSIANE ALVES BATISTA	As condições de trabalho do professor e as implicações sobre a saúde.	Temos visualizado nas últimas décadas transformações do sistema capitalista através da globalização e da reestruturação produtiva. Essas mudanças também afetaram a educação e o mundo do trabalho. O nosso objetivo será discutir as atuais condições de trabalho dos docentes de escolas públicas brasileiras tendo em vista as mudanças trazidas pelas reformas educacionais do final do século passado que resultaram na intensificação e precarização do trabalho docente e, conseqüentemente, maior descontentamento e desgaste por parte dos professores, fazendo aumentar o volume de afastamentos e licenças médicas.	Educação; escola; professor; problemas; mudanças
802	GESTÃO ESCOLAR	JULIO BELCHO DE MELLO	A GESTÃO DEMOCRÁTICA E SEUS AGENTES AUXILIARES	Este projeto busca pesquisar os principais desafios enfrentados pela equipe gestora para a consolidação de uma Gestão democrática da escola pública, verificar os problemas que comprometem o desenvolvimento da gestão democrática participativa e, apontar propostas que possibilitem a realização do trabalho pedagógico em que haja maior atuação e participação nas decisões com todos os sujeitos da escola, que deve ser entendida como uma cadeia de processos, procedimentos, instrumentos e mecanismos de ação que envolve os seus agentes nas relações políticas, pedagógicas e culturais, e também, a concepção e a formulação de políticas e o planejamento educacional.	gestão democrática; direção; gestão pedagógica; participação
803	GESTÃO ESCOLAR	KELLY CRISTINE WERDENBERG	ANÁLISE DA PARTICIPAÇÃO DO CONSELHO ESCOLAR NA PERSPECTIVA DA GESTÃO DEMOCRÁTICA, UMA ANÁLISE DAS AÇÕES DO COLÉGIO ESTADUAL DE CIANORTE.	Este projeto de Intervenção Didático-Pedagógica tem como tema de estudo a gestão democrática, o conselho escolar, a participação e o trabalho coletivo. Dessa forma, terá por objetivo analisar a participação representativa do Conselho Escolar, nos processos decisórios da gestão. Para isso, será identificado o modelo de gestão e a participação representativa, proposto debates sobre gestão democrática e seu poder e principalmente se buscará contribuir para o fortalecimento das instâncias colegiadas, evidenciando o processo de gestão democrática da escola. Este trabalho terá como pressupostos teóricos a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, a Resolução que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica e o Plano Nacional de Educação, que legalizam uma gestão democrática. No que se refere a metodologia, este projeto se caracteriza como uma pesquisa social aplicada, de natureza qualitativa, se enquadrando como uma pesquisa-ação tendo em vista que gestão escolar democrática vem sendo considerada uma das atuais tendências e desafios das políticas educacionais. O trabalho será desenvolvido no Colégio Estadual Cianorte - EFMNP, na cidade de Cianorte, no 1º semestre de 2017. Os sujeitos de pesquisa serão a equipe diretiva, alunos, professores e funcionários participantes ou não das instâncias colegiadas: grêmio escolar, conselho escolar e APMF. Quanto aos resultados, este projeto de intervenção visa a divulgação e maior participação na gestão escolar democrática, que é um tipo de gestão institucional que atribui às escolas maior responsabilidade nas questões administrativas, financeiras e pedagógicas, manifestando a descentralização e a participação de todos nas decisões no âmbito escolar.	Gestão Escolar; Gestão Democrática; Conselho Escolar.
804	GESTÃO ESCOLAR	LAURI LUIS HENRICH	O papel do gestor na escola: dimensões política, técnica, administrativa e pedagógica.	Proposta de estudos e análises que irão propor ações a serem desenvolvidas no PDE 2016, com objetivo de contribuir para o processo de Gestão Escolar, possibilitando a oferta de uma formação continuada aos profissionais da educação da rede pública de ensino: diretores, pedagogos e professores. Discutindo as dimensões de atuação deste gestor (política, técnica, administrativa, pedagógica) e suas implicações na qualidade de ensino, oportunizando a reflexão, na comunidade escolar, em relação à temática. Para isso, se propõem analisar situações próprias do cotidiano do gestor na escola, analisar e refletir sobre o contexto escolar, bem como sistematizar os conceitos e concepções de gestão, contribuindo, ao final, com a produção de um artigo científico e interagindo com os profissionais da educação por meio de uma proposta de formação continuada, dinamizando e oportunizando reflexões sobre questões relevantes em administração escolar sem negligenciar a dimensão pedagógica.	GESTÃO ESCOLAR, OLHAR PEDAGÓGICO, ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR.
805	GESTÃO ESCOLAR	LOURIVAL DO NASCIMENTO E SILVA	A participação do funcionário, enquanto educador, em processos de gestão escolar democrática e participativo.	Criar meios para que possa ser exercida uma gestão democrática na escola com a participação dos funcionários agente I e II, não é tarefa fácil, mas deve ser o norte de qualquer gestor educacional. A participação de todos deve ocorrer com base no diálogo e de compartilhamento de ações que denotam a prática descentralizadora e participativa desse seguimento da comunidade escolar. A pesquisa foi de cunho qualitativo tendo como objeto de estudo da gestão escolar democrática no Colégio Estadual Prof. João Ricardo von Borell du Vernay (ensino fundamental, médio e profissional), situado no bairro de uvaranas, município de Ponta Grossa - Pr, que será usada como modelo de gestão democrática participativa. Com base no projeto político pedagógico da escola é possível mensurar de que forma ocorre a participação desses agentes e de que forma existe uma participação decisória efetiva na escola. A proposta baseada no diálogo e na inclusão de todos os envolvidos no processo educativo interfere nas tomadas de decisões que ocorrem no interior da instituição. Assim, mesmo diante das dificuldades encontradas nesse estabelecimento de ensino, torna-se essencial mensurar o processo e discutir ações que possibilitem a descentralização de poder e a participação efetiva desses agentes. A revisão de literatura sobre a gestão democrática apresenta visões relacionadas às responsabilidades dos gestores, que aumente sob a ótica da garantia da participação efetiva de toda a comunidade escolar inclusive os agentes, que se torna cada vez mais difícil na escola pública.	Gestão; Democracia; Valores; Educador; Agente I e II

	Área	Professor PDE	Título	Resumo	Palavras Chave
806	GESTÃO ESCOLAR	LUCIANE MAURA MARTINELLI	GESTÃO ESCOLAR: ARTICULAÇÃO DO TRABALHO COLETIVO ENTRE SECRETARIA ESCOLAR E EQUIPE PEDAGÓGICA	A Intenção de Pesquisa foi idealizada e elaborada, a partir das observações diárias, realizadas no Setor de Documentação Escolar do NRE/Apucarana, das fragilidades apresentadas pelas escolas estaduais do município de Apucarana, durante o período em que atuei como técnica-pedagógica desse setor. Essas fragilidades referem-se à matrícula de alunos e outros registros escolares, realizados pelas Secretarias das escolas e algumas dificuldades relacionadas ao desenvolvimento do trabalho pedagógico. Para evitar que ocorram irregularidades na vida legal dos alunos e a necessidade de montagem de processos de regularização de vida escolar, concluímos que o ideal seria desenvolver um trabalho coletivo entre os Setores Administrativos e Pedagógicos das Escolas, através da Gestão Democrática. Para atingir esse objetivo será realizada uma capacitação para esses educadores. Nessa capacitação serão desenvolvidas atividades como: Exposição oral do tema do projeto pela professora PDE; apresentação de vídeos motivacionais, informativos e educacionais; leitura e análise de textos e legislações referentes à Educação, Gestão Democrática e Documentação Escolar; Estudos em grupos e trocas de experiências; Slides, Palestras e Debates; Certificação pela UEL.	Gestão Escolar ; Secretaria Escolar ; Equipe Pedagógica
807	GESTÃO ESCOLAR	LUCIANO FERREIRA MAIA	O IDEB E A ORGANIZAÇÃO DA GESTÃO ESCOLAR E PEDAGÓGICA NA ESCOLA PÚBLICA	Este trabalho propõe refletir sobre as causas do baixo desempenho dos alunos no Ideb de uma escola pública no município de Londrina. Pretende-se discutir com a comunidade escolar (professores, funcionários, equipe pedagógica e direção) os objetivos e a função do Ideb e seus efeitos na gestão pedagógica e administrativa da escola. Faz-se necessário que a equipe gestora e pedagógica das escolas analisem proficuamente os resultados do Ideb, este projeto tem como foco junto com a equipe pedagógica e gestora analisar de forma sistêmica os conteúdos que os alunos tem ou não se apropriado aos longos dos anos no colégio, permitindo assim um melhor acompanhamento do ensino aprendizado dos alunos e, por conseguinte, a melhora nos índices de desempenho nas avaliações internas e externas. A escolha deste projeto justifica-se pela experiência na gestão deste colégio, onde observo a necessidade de uma ampla discussão com a equipe gestora e pedagógica sobre a finalidade do Ideb e a organização da metodologia de ensino da escola. Durante a aplicação deste projeto pretendemos encaminhar discussões produtivas com a comunidade escolar, visando socializar os resultados obtidos pela escola no Ideb, e assim, contribuir para promover ações pedagógicas, no cotidiano escolar, visando melhorar o desempenho dos alunos.	Ideb;organização; gestão escolar; gestão pedagógica
808	GESTÃO ESCOLAR	LUCIANO PEREIRA DOS SANTOS	POLÍTICAS PÚBLICAS NA EDUCAÇÃO BÁSICA: A GESTÃO PARTICIPATIVA DE RECURSOS FINANCEIROS NAS ESCOLAS PÚBLICAS DO ESTADO DO PARANÁ	O presente trabalho visa estudar a gestão financeira que é feita nas escolas estaduais do Paraná. Essas escolas gerenciam recursos descentralizados como o Fundo Rotativo e o PDDE. Assim o propósito de trabalhar junto às Instâncias Colegiadas os conceitos de Gestão Democrática e as atribuições de cada instância, objetiva promover esclarecimentos sobre os manuais de execução dos recursos PDDE e Fundo Rotativo, com intuito de estimular a participação das instâncias colegiadas na gestão dos recursos financeiros da escola. Nesse sentido, buscamos fundamentar nossa pesquisa em estudos sobre: a reforma do Estado na década de 1990; a Gestão Escolar; a Gestão Democrática e Participativa; e por fim, a experiência como gestor no colégio Estadual Helena Kolody em Sarandi/Pr.	Gestão Escolar; Conselho Escolar; APMF; Fundo Rotativo; PDDE
809	GESTÃO ESCOLAR	LUCIMAR ANDRETTA	Formação de lideranças juvenis: atuação do Grêmio Estudantil para o fortalecimento da Gestão Democrática	Este Projeto de Intervenção visa mobilizar os estudantes do Colégio Estadual Polivalente de Curitiba, a partir de uma proposta de formação de liderança, com vistas ao fortalecimento do protagonismo juvenil e atuação efetiva do Grêmio Estudantil diante dos processos de democratização da gestão escolar. Para que realmente esse colegiado desempenhe as suas funções de dever e de direito é necessária a realização uma capacitação qualificada dos alunos. Então, propõe-se o desenvolvimento de um programa de formação estudantil com estudos sobre: liderança estudantil, protagonismo juvenil e sobre a atuação do Grêmio Estudantil para a democratização da escola. Serão selecionados dois estudantes em cada turma para a participação do programa de formação estudantil. Espera-se que a formação política e social dos estudantes possibilite o reconhecimento do espaço participativo, configurado no Grêmio Estudantil, de modo que esse segmento possa atuar em sintonia com os demais colegiados escolares, na promoção de uma gestão democrática.	Gestão democrática; Grêmio Estudantil; Liderança; Protagonismo juvenil
810	GESTÃO ESCOLAR	LUCINEI CARNEIRO	CONSELHO DE CLASSE A SERVIÇO DA ESCOLA: EM FOCO O SISTEMA ESTADUAL DE REGISTRO ESCOLAR (SERE)	O projeto apresenta uma proposta de estudo sobre o conselho de classe (CC) num colégio de ensino fundamental e médio da região noroeste do Estado do Paraná. Pretende-se criar um momento de discussão e reflexão sobre os conceitos de gestão escolar, educacional e democrática e qual o papel do CC nesse processo. O trabalho será realizado com pedagogos, professores e agentes educacionais, que terão como primeira atividade, responder um questionário sobre suas concepções sobre o tema. Num segundo momento, essas concepções serão discutidas no sentido de apontar, que fatores são relevantes na prática do CC e quais práticas não estão atendendo o que se espera na realização de um CC democrático. O terceiro momento abordará os recursos utilizados na realização do CC, como as informações disponíveis no Sistema Estadual de Registro Escolar - SERE tem sido utilizadas como suporte para o CC e quais informações ou recursos tecnológicos não estão contemplados e de que forma poderão ser implementados. Com esse estudo pretende-se dar uma contribuição para que a comunidade escolar participe efetivamente do processo democrático de gestão da escola pública e que a instância CC possa cumprir seu papel no processo de ensinar e aprender.	conselho de classe; gestão democrática;
811	GESTÃO ESCOLAR	LUIZ CARLOS DE BRITO	Gestão dos Recursos Financeiros nas Unidades Escolares da Rede Pública do Estado do Paraná	Através desse projeto deve-se oportunizar o conhecimento referente aos recursos financeiros recebidos pela escola pública, sobretudo o conjunto de ações e decisões tomadas com esses recursos e sua aplicação, as decisões devem ser tomadas em conjunto com as instâncias colegiadas, o Gestor não pode tomar tais decisões sem fazer consulta às demais instâncias da Escola, APMF, C. E. e Grêmio Estudantil. Os recursos são fundamentais para o desenvolvimento da Escola, o Gestor precisa conhecer esses recursos e sua aplicação, são recursos destinados para determinadas finalidades no ambiente Escolar. Neste sentido o objetivo geral deste trabalho é Contribuir com a democratização dos recursos financeiros da escola que são disponibilizados pelo Estado para melhorias na instituição e aquisição de materiais necessários para o desenvolvimento escolar. E especificamente pretende-se conhecer os recursos que a instituição tem direito, a sua origem e sua aplicabilidade para proporcionar a formação do estudante; debater a importância do Conselho Escolar e da APMF na tomada de decisões para a promoção de uma educação que venha de encontro com os anseios da comunidade escolar;Discutir a importância da aplicação correta dos recursos em seus determinados fins, balizado pelo princípio da gestão democrática. Como estratégia de implementação projeta-se elaborar um caderno de orientações para serem entregues a todos os professores, funcionários e membros do colegiado e promover encontros coletivos com a comunidade escolar para elaboração de planos de ação para a utilização dos recursos recebidos pela instituição. O trabalho será pautado em obras de autores como Vitor Paro e Ilma Passos Veiga.	Gestão Democrática; Gestão Financeira; Participação da Comunidade.
812	GESTÃO ESCOLAR	LUIZ MARCELO RIBEIRO DE NOVAES	Violência física e psicológica nas escolas: breve estudo sobre as possibilidades de prevenção e enfrentamento.	A violência física e psicológica nas escolas se consubstancia num dos maiores entraves para o êxito do processo de ensino e aprendizagem. Neste sentido, o presente trabalho tem por objetivo fundamentar a intervenção pedagógica na escola, propondo a diferenciação do mero ato de indisciplina dos atos de violência, e também a apresentação dos conceitos de violência, violência escolar, indisciplina, incivildade, bullying, ato infracional, crimes amoks e barbárie. Tem ainda por escopo expor, a partir da análise das obras de referência, as principais causas da violência escolar, bem como as formas mais eficazes de prevenção e enfrentamento. Tem por referência teórica as obras de Miriam Abramovay, com a exploração dos conceitos de violência direta, violência indireta e violência simbólica.	violência; violência escolar; causas; prevenção; enfrentamento.
813	GESTÃO ESCOLAR	MARCELO OLTRAMARI	Relações interpessoais no ambiente de trabalho: Uma reflexão sobre as possíveis implicações da divisão de atribuições do Agente Educacional I nas relações de trabalho.	O tema foi escolhido tendo em vista o entendimento da necessidade de um bom relacionamento interpessoal na rotina das Escolas/Colégios da Rede Estadual de Ensino, em particular do C. E. Rui Barbosa – EFM, entre os Agentes Educacionais I. A proposta de abordagem é verificar como essas relações interferem no trabalho e na organização das instituições. Tem como objetivo proporcionar oportunidade de os servidores analisarem seus direitos e deveres e os compreenderem o estabelecido no Estatuto do Servidor Público do Estado do Paraná e Leis complementares 123/2008 e 156/2013. Partimos da seguinte premissa: Como os servidores interpretam suas atribuições no ambiente de trabalho e compreendem o sentido do seu espaço na instituição de ensino onde atuam? De que forma o conhecimento sobre o contido nas Leis, ou a falta dele, interfere nas relações interpessoais no ambiente escolar? A metodologia utilizada será de oito encontros com os servidores Agentes Educacionais I e serão estudadas diversas temáticas. A fundamentação teórica proposta para ser utilizada neste projeto de intervenção tem como finalidade contemplar os objetivos até então elencados, baseando-se no Estatuto do Servidor Público do Estado do Paraná e nas Leis Complementares 123/2008 e 156/2013.	Agente Educacional I; Relações Interpessoais; Estatuto do Servidor
814	GESTÃO ESCOLAR	MARCIA REGINA ENFERDI	Articulação entre os anos iniciais e finais do Ensino fundamental e as implicações pedagógicas para a prática docente	A proposta desse trabalho é analisar o processo de transição entre as etapas inicial e final do Ensino Fundamental, buscando conhecer como se dá a articulação entre estas e as implicações pedagógicas para a prática do professor. Embora o acesso ao Ensino Fundamental tenha crescido consideravelmente nos últimos anos, sabe-se que ainda há desafios pela frente, principalmente no que diz respeito à aprendizagem. Esta articulação é garantida pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica (CNE/SEB, 2010) com o objetivo de assegurar a continuidade dos processos de aprendizagem e o desenvolvimento cognitivo, emocional, social e moral dos alunos. Apesar disso, a integração ainda é um ponto vulnerável. Sendo a escola o espaço onde se revela a complexidade das articulações da ação pedagógica, pretende-se ouvir professores e alunos, promover o diálogo entre os professores, apresentar e refletir sobre as peculiaridades e necessidades específicas da adolescência, promover a articulação entre os 5º e 6º anos, apontando algumas especificidades e desafios dos anos finais do ensino fundamental e subsidiando novos estudos sobre essa fase da escolaridade básica.	Ensino Fundamental; Implicações pedagógicas; ensino

	Área	Professor PDE	Título	Resumo	Palavras Chave
815	GESTÃO ESCOLAR	MARCIO CESAR CRISTOVAO	JARDIM SENSORIAL	O presente trabalho parte do princípio que os adultos em geral e os jovens em particular, mesmo tendo acesso à aulas tradicionais ou inovadoras, aos mais variados projetos e discussões de preservação ambiental mantém práticas nocivas ao meio ambiente e à natureza em detrimento ao apego e proteção à natureza. Desenvolver a experiência de um jardim das sensações no ambiente escolar pode ajudar, aos gestores, professores, agentes 1 e 2 e aos estudantes, a propiciar mudanças de hábitos ora desapegados à meio ambiente para um sentimento de zelo e proteção à natureza. As pesquisas e ações serão desenvolvidas no interior do colégio estadual Pilar Maturana em Curitiba-Pr. Espera-se que a experiência da construção, estruturação e manutenção do jardim das sensações possa levar os envolvidos a desenvolver sentimentos de cuidado, zelo e consequentemente apego à natureza.	MEIO AMBIENTE; EDUCAÇÃO AMBIENTAL; ESPAÇOS EDUCADORES SUSTENTÁVEIS
816	GESTÃO ESCOLAR	MARCO ROBERT SCHMITZ	REDUÇÃO E PREVENÇÃO AO BULLYING NO COLÉGIO ESTADUAL PROFESSORA TEREZA DA SILVA RAMOS	Este projeto tem como objetivo disponibilizar informações de forma acessível, a todos os envolvidos na comunidade escolar sobre o Bullying, ressaltando a importância da identificação precoce e, portanto apresentar ações a fim de sanar ou minimizar a incidência desse fenômeno. Inicialmente realizou-se a pesquisa bibliográfica do assunto, após a metodologia do trabalho estará ligada às estratégias de meta e ação, onde a ênfase maior acontece na elaboração do blog sobre Bullying que será desenvolvido pelo pesquisador. Busca-se a conscientização dos direitos constitucionais, do estatuto da criança e do adolescente e da lei 13.185 por parte do aluno, enfrentando a violência Bullying utilizando o Blog educacional como uma estratégia de ensino é o foco principal do presente projeto, apresentando como propostas de práticas pedagógicas a produção de histórias em quadrinhos e a construção e significação da palavra Bullying pela metodologia "ideias prévias". Sugere-se adotar políticas públicas de longo prazo para o enfrentamento ao conflito e ao Bullying, pois somente através do estudo e da compreensão dessas relações que estabeleceremos a razão dessa existência podendo regular os conflitos humanos.	Bullying; Blog; meta; ação.
817	GESTÃO ESCOLAR	MARIA ALCI DE ALMEIDA COMAR	Organização de um Movimento de Formação Sobre Educação Ambiental.	A natureza precisa ser percebida a partir de uma visão mais complexa, em sua totalidade, e isto deve partir do ambiente escolar, o que potencializaria a construção de saberes que levariam a uma relação entre os seres humanos em sociedade e a natureza de forma mais integrada, cooperativa e, portanto, sustentável sócio ambientalmente. Pensando nesse contexto, o projeto de pesquisa surge da necessidade de buscar e propor alternativas metodológicas de ensino voltadas para a tomada de consciência em relação ao meio ambiente, no entorno da escola.	Sustentável sócio ambientalmente
818	GESTÃO ESCOLAR	MARIA CIRLENE PRANDINI RICIERI	A Gestão Democrática da Escola Pública como um meio de investigação dos processos democráticos que norteiam a gestão escolar do Colégio Estadual Alberto Carazzai: Possibilidades e Desafios	A gestão democrática da escola pública foi o objeto de ensino deste trabalho. Objetivamos estudar os processos democráticos que norteiam a gestão escolar do Colégio Estadual Alberto Carazzai. Considerando o princípio da gestão democrática instituída na legislação vigente, como ponto de partida embasamos este trabalho nas teorias de alguns estudiosos no assunto que compreendem a gestão democrática como sendo fundamental para a melhoria no ensino público. Destacamos, neste estudo, a necessidade de fortalecer no âmbito atual da escola pública, uma proposta alicerçada no diálogo de fazer com que os sujeitos envolvidos comprometam-se com o processo educativo no que se refere a participação e as tomadas de decisões no dia-a-dia da escola. Portanto esta proposta está organizada em encontros com os professores para reflexão e estudo; e foi elaborada com o propósito de apontar alternativas teórico-práticas para fundamentar a construção da gestão democrática no referido colégio, visando contribuir com a melhoria da qualidade da educação e a democratização do ensino.	gestão democrática; escola pública; participação;
819	GESTÃO ESCOLAR	MARIA CLEUZA BRAVO DE SOUZA	A EDUCAÇÃO INTEGRAL E ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL- PROGRAMA MAIS EDUCAÇÃO: LIMITES E POSSIBILIDADES	O projeto de intervenção analisa a política de educação integral atual e identifica seus limites e possibilidades para a melhoria da qualidade da educação. Para tanto, realiza pesquisa bibliográfica, documental e levantamento de práticas de implementação da política de educação integral. Embora a questão da educação integral não seja uma novidade na história da educação brasileira há urgência e necessidade de compreendê-la no seu sentido histórico e político atual. Historicamente, o termo educação integral apareceu no contexto dos debates do Manifesto do Pioneiro da Educação Nova, de 1932, e ganhou relevância com as ideias dos precursores da Escola Nova, mas só se materializou como ação política na segunda metade do século XX, sob inspiração das ideias e práticas implantadas por Anísio Teixeira. Na atualidade, a Educação Integral é uma das prioridades das políticas educacionais de Estado, em especial na ampliação do tempo escolar. A efetivação da educação em tempo integral se efetivou pelo Programa Mais Educação que oferece às escolas públicas localizadas em áreas de vulnerabilidade social, com baixo rendimento escolar, segundo o índice de desenvolvimento da educação básica (IDEB), recursos financeiros extras para a realização de atividades, que devem ocorrer no turno contrário ao regular. O programa caracteriza-se pela ação intersetorial entre as políticas públicas educacionais e sociais, que objetiva contribuir tanto para a diminuição das desigualdades educacionais quanto à valorização da diversidade da cultura brasileira. O desafio de implementação da política está diretamente relacionado com a realidade da escola de implementação do Projeto PDE, que assumiu em 2010 a educação integral em tempo integral.	Educação integral; Programa Mais Educação; Políticas públicas.
820	GESTÃO ESCOLAR	MARIA IZABEL COLLAR	Políticas Públicas para Pessoas com Deficiência.	Neste Projeto, será analisado o conceito de políticas públicas abordando as políticas educacionais para finalmente identificar as políticas para a Pessoa com Deficiência, especificamente a Lei 13.146/15 — Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa). Farei a princípio uma pesquisa investigativa com os funcionários, um estudo de aprofundamento e pra finalizar um curso de extensão com toda a comunidade. Deseja-se alterar, mesmo que minimamente, a qualidade de vida e especialmente que o Projeto seja capaz de mostrar a outras pessoas que como seres humanos todos merecemos respeito, dignidade e acima de tudo que as pessoas com deficiências merecem fazer parte, verdadeiramente, da sociedade. O projeto será executado na Escola Novo Amanhecer, instituição que oferta ensino para pessoas com deficiência intelectual e múltipla deficiência, onde nem todos, devido suas próprias limitações físicas, intelectuais, psicológicas, neurológicas, etc. possuem condições de conhecer e exigir o cumprimento de seus direitos. Por isso, faz-se necessário criar em toda a comunidade escolar, mecanismos para um amplo entendimento dessas políticas públicas, para que dessa forma, possam engancharem na luta pela defesa e garantia dos direitos da pessoa com deficiência. Palavras chave: Pessoas com deficiência, políticas públicas, direitos, Estatuto da Pessoa com Deficiência.	Pessoas com Deficiências, Políticas Públicas, Direitos, Estatuto da Pessoa com deficiência.
821	GESTÃO ESCOLAR	MARIA JOSE TEIGAO LOPES	CONSELHO DE CLASSE DIGITAL ONLINE E SUAS REPRESENTAÇÕES.	O propósito deste estudo justifica-se em utilizar-se dos dados obtidos por meio da ferramenta Conselho de Classe Online, os quais foram inseridos pelos professores, equipe pedagógica e direção do Colégio Estadual D. Pedro, nos momentos de "Pré Conselho de Classe", "Conselho de Classe" e "Pós Conselho de Classe", durante o ano letivo de 2015. A utilização dos dados tem como propósito trazer elementos para pensar o processo de gestão, especificamente no que se refere estudo da gestão participativa e democrática na escola, gestão de resultados (otimização, organização e dinamização do tempo) e a viabilização de um sistema subsidiado pelo Estado. Para fins de gestão, um indicador é uma medida estatística que traduz quantitativamente conceitos relacionados à qualidade e ao desenvolvimento de determinado aspecto da realidade que se pretende explorar.	conselho de classe, tecnologia, otimização
822	GESTÃO ESCOLAR	MARIA MARLENE AMADEU GALHARDO MOCHI	A atividade investigativa, denominada pesquisa: uma abordagem dialética	A qualidade do ensino é um grande desafio enfrentado na realização do trabalho pedagógico e a promoção da melhoria dos resultados da educação escolar uma necessidade. Portanto este projeto busca desenvolver estudos teóricos e científicos sobre a realidade humana na atualidade; os determinantes e implicações das políticas públicas educacionais no efetivo trabalho escolar. Para intervenção pedagógica na escola a problematização enfocará a atividade escolar, denominada pesquisa, por ser uma atividade pedagógica comum ao contexto escolar. Trata-se de um trabalho teórico e aplicação no campo escolar desenvolvendo um curso de 64 horas sendo 32 horas para organização e 32 em atividade presencial com professores do Ensino Fundamental e Médio, oriundos de escolas estaduais de Maringá dos Colégios Estaduais Dr Gastão Vidigal, Juscelino Kubitschek e Vital Brasil disponibilizando de 25 a 30 vagas. O trabalho que desenvolveremos tem a característica da aplicabilidade e atingirá a equipe pedagógica da escola, gestão e professores que atuam em sala de aula. Apresenta também alguns diferentes aspectos no encaminhamento das discussões centradas na concepção de aluno, conceito de gestão, escola tradicional e escola para o futuro além de propor estudos e reflexões para melhor qualificar as ações pedagógicas e contribuir para o desenvolvimento do espírito investigativo do aluno.	Gestão Escolar; Formação Pedagógica; Qualidade do Ensino; Pesquisa Escolar
823	GESTÃO ESCOLAR	MARINES SCHMITZ	O uso das Tecnologias de Informação e Comunicação como possibilidade de mediação da prática pedagógica	O Projeto de Intervenção Pedagógica "O uso das Tecnologias de Informação e Comunicação como possibilidade de mediação da prática pedagógica" tem buscado trazer o professor para o centro do processo de ensino e aprendizagem como principal sujeito mediador do conhecimento e agente colaborador na formação do indivíduo. Diante de uma sociedade em metamorfose que apresenta mudanças que afetam todos os setores liderados pelos avanços tecnológicos do século XXI, alguns desafios se impõem à educação. No ambiente educacional, levar o aluno a querer aprender é a tarefa primeira da escola da qual dependem todas as demais, isso nos faz refletir qual a escola que temos e qual a escola que queremos. Assim, programas educacionais baseados num modelo tradicional que coloca, de um lado, o professor como principal ator no processo de "ensino", e de outro, a apreensão e reprodução de forma exata de conteúdo informacional como principal objetivo a ser alcançado, precisam ser repensados. Para isso, é necessário valorizar a atuação do professor em sala de aula, considerando que a formação docente é a principal alternativa para melhorar a qualidade da educação. Nesse sentido, é importante e necessário conhecer e analisar o emprego das Tecnologias de Informação e Comunicação em práticas pedagógicas que almejam ações educativas, promotoras de situações ricas em aprendizagens e que tenham como princípios, contribuir para o desenvolvimento qualitativo do ensino.	Tecnologias Educacionais; Mediação Pedagógica; Aprendizagem Colaborativa.

	Área	Professor PDE	Título	Resumo	Palavras Chave
824	GESTÃO ESCOLAR	MARINES STOCKMANN EVANGELISTA FERREIRA	Conselho Escolar: avanços e desafios no processo de Gestão Democrática	A Gestão Escolar Democrática pautada no envolvimento do trabalho em prol da comunidade escolar, na qual Professores e Membros do Conselho Escolar interagem, constitui um processo fundamental para ampliar o debate e para a tomada de decisões. Esse processo de interação entre os membros da escola contribui, portanto, para a melhoria do processo de ensino de aprendizagem e para a Gestão Escolar Democrática. É nesse sentido que este Projeto de Intervenção Pedagógica, a ser implementado na Escola Estadual Paulo Freire - Dois Vizinhos – PR, tem como objetivo geral reiterar a importância da atuação do Conselho Escolar para o fortalecimento da Gestão Escolar Democrática. Os objetivos específicos são: a) Conceituar a Gestão Escolar Democrática; b) Trabalhar as atribuições/funções do Estatuto do Conselho Escolar; c) Incentivar a participação dos Conselheiros no espaço escolar. A dinâmica a ser desenvolvida durante a implementação do projeto será sistematizada na Produção Didático-Pedagógica.	Conselho Escolar; Gestão Democrática; Participação; Atuação; Fortalecimento.
825	GESTÃO ESCOLAR	MARINO MARTIOLI	A coesão textual na Prova Brasil do 9º ano: uma proposta de análise voltada para o ensino e aprendizagem	Neste Projeto, objetivamos elaborar uma unidade didática com o descritor: \estabelecer relações lógico-discursivas, presentes no texto, marcadas por conjunção, advérbio, etc.\ de Prova Brasil na disciplina de Língua Portuguesa no 9º ano do Ensino Fundamental como prática a ser desenvolvida em leitura e análise linguística sobre os mecanismos de coesão textual. Como aporte teórico principal e de apoio, abordamos as teorias de Bakhtin (1997), Geraldi (1984), Marcuschi (2002), e Koch (2003), dentre outros autores. Objetivamos ainda discutir o processo ensino e aprendizagem em sala de aula com o envolvimento do professor e dos alunos para oportunizar a aprendizagem sobre o descritor e analisar as dificuldades na produção de texto com os organizadores textuais. A metodologia utilizada é a pesquisa-ação, com elaboração de um plano de aula para o momento de ensino da turma e aplicação de avaliação antes e depois do ensino para verificar a aprendizagem dos alunos acerca do descritor referido. Esperamos contribuir com a área de Linguística Aplicada no contexto educacional do Estado do Paraná e para a sociedade em geral.	PDE; Língua Portuguesa; Coesão Textual; Prova Brasil; Descritores
826	GESTÃO ESCOLAR	MARIO CZERECHOWICZ	A gestão da escola pública pelas produções dos professores PDE de 2007 até 2013	Por meio desta pesquisa, propõem-se realizar um levantamento dos artigos produzidos pelos professores PDE no período de 2007 até 2013, na área de gestão escolar. Analisar quais os caminhos percorridos pelos professores PDE quando propuseram discutir a gestão escolar democrática. Um estudo dessa natureza faz-se necessário, pois desde a implantação do PDE em 2007, houveram muitas produções na área de Gestão Escolar. Num levantamento prévio das produções disponíveis no portal da educação foram mais de 130 produções sobre a gestão democrática da escola pública. Muito se fala da gestão democrática e da importância da participação da comunidade. Portanto, esta pesquisa centra-se nos artigos referentes a Gestão Democrática, APMF, Conselho Escolar e Grêmios Estudantis. Os artigos a serem selecionados para esta pesquisa serão analisados na sequência: título, sinopse, palavras-chave, conteúdo do artigo. Com os dados obtidos elaboramos gráficos com o número total de produções e as palavras-chave mais utilizadas. Discutir a importância dos dados e do uso das palavras-chave na indexação e iniciação a um conteúdo. Tendo como referencial teórico a categoria da totalidade analisar se as discussões sobre a gestão da escola pública trazem propostas de participação da comunidade escolar para além da representação.	Gestão Democrática; Escola Pública; Pesquisa; Totalidade
827	GESTÃO ESCOLAR	MARLI APARECIDA RIVELINI MARTINELLI	Os Desafios da Diversidade para a Gestão Escolar.	As políticas educacionais para a diversidade têm ocupado lugar central nas duas últimas décadas, expressando o desafio enfrentado por educadores e gestores na construção de novas práticas pedagógicas e administrativas. Justifica-se então, a relevância desta pesquisa que discute os desafios da diversidade para a gestão escolar, a fim de que todos alunos e alunas possam por meio de ações educacionais significativas ter acesso e direito a educação. Assim surgem algumas questões e inquietações para nortear o presente estudo. No atual contexto educacional os profissionais da educação estão realmente preparados para garantir, na prática, o acesso e o direito de todos a educação? Como a diversidade se manifesta no contexto da sala de aula? Qual o olhar dos alunos e professores sobre a diversidade? Ela interfere no processo de ensino e aprendizagem? Ao considerar tais questionamentos objetiva-se favorecer o desenvolvimento de espaços de formação continuada junto a gestão escolar com vistas à compreensão e o respeito a diversidade; orientar gestores escolares, professores, pedagogos, agente educacional 1 e 2 sobre a necessidade de identificar o preconceito e propor intervenções pedagógicas para o enfrentamento deste na escola; colaborar na adequação do PPP, PPC e do PTD, a fim de apresentar subsídios teóricos que contemplem os desafios da gestão para diversidade onde às escolas sejam espaços que auxiliem na efetivação da inclusão escolar pautada no respeito às diferenças no seu interior.	Gestão Escolar. Diversidade. Inclusão. Direito
828	GESTÃO ESCOLAR	MARLI PEDRINA DE ALMEIDA ZANINI	Qualidade de vida: uma proposta de prevenção de substâncias psicoativas na Educação de Jovens e Adultos	A Educação de Jovens e Adultos (EJA) é uma modalidade destinada a atender a população que não teve acesso à educação escolar em idade normal. São pessoas com pouca ou nenhuma qualificação profissional e parte de uma estatística preocupante do País, na questão do direito à cidadania. Resguardar este direito é compreender que homens e mulheres tem possibilidades de alcançar novos horizontes sociais e profissionais. Assim, na tentativa de favorecer o ingresso de jovens e adultos a programas culturais educativos e informativos e maior aproximação com o ideal de educação proposto por Freire (1999), são necessários investimentos que englobam projetos e iniciativas educacionais que incorporam, entre outras, ações de prevenção ao uso de substâncias psicoativas. Desse modo, o objetivo deste projeto de pesquisa é identificar os fatores que impedem o que favorecem a abordagem do tema na Educação de Jovens e Adultos e contribuir com professores da EJA, na condução de ações sobre os perigos do uso de substâncias psicoativas, tendo como fonte de pesquisa artigos, produções do Programa de Desenvolvimento Educacional (PDE) e outras literaturas sobre o tema. O estudo resultará em uma produção didática, que subsidiará o Projeto de Intervenção Pedagógica, de acordo com a proposta das Diretrizes Curriculares Educacionais (DCE) do Paraná. Os resultados serão apresentados no Artigo Científico no final do PDE 2016/2017.	Educação; Substâncias psicoativas; Prevenção
829	GESTÃO ESCOLAR	MAURA MARTA DE AMO	O PAPEL DA APMF COMO INSTRUMENTO DA GESTÃO DEMOCRÁTICA NA ESCOLA	Este Projeto de Intervenção Pedagógica se situa no Programa de Desenvolvimento Educacional - PDE, disciplina Gestão Escolar. Apresenta objeto de estudo a Associação de Pais, Mestres e Funcionários- APMF a partir do interesse despertado em investigar a relação escola, comunidade e a gestão democrática partindo do seguinte questionamento: Quais seriam as possibilidades de qualificar a participação da comunidade dos segmentos internos e externos da escola? Aborda os objetivos; contribuir com o debate sobre a atuação da APMF como um eixo da gestão democrática na escola pública, realizar pesquisa de aprofundamento teórico com a organização de material de estudos para a intervenção pedagógica, discutir com os participantes o material didático elaborado a partir da pesquisa teórica, relacionar e analisar os apontamentos sobre sua participação resultantes dos estudos feitos na Intervenção Pedagógica. A metodologia se dará por meio de discussões, debates, leituras, análise de documentos e leis em forma de grupos de estudos distintos e integrados para Pais, Mestres e Funcionários na escola de atuação.	APMF; Comunidade Escolar; Participação; Legislação; Gestão Democrática.
830	GESTÃO ESCOLAR	MONIKA PENNER PAULS	A ação comunicativa como caminho para a efetivação da gestão democrática escolar	No passado, a gestão das escolas públicas foi totalmente executada por instâncias superiores, externas à instituição escolar, e alheias à realidade da mesma. Nas últimas décadas, no entanto, particularmente após a reforma constitucional e democrática do Estado, a perspectiva hegemônica de gestão escolar passou por uma quebra de paradigma, baseada na mudança da visão de mundo e de educação. O que se vê hoje, no interior das escolas, é a luta pela concretização da gestão democrática, entretanto, ainda se percebe a falta das competências necessárias para uma participação efetiva, com vistas à implementação eficiente desta forma de gestão. Vê-se, assim, a necessidade premente de formação nesta área, visando a melhoria dos resultados escolares e a formação de cidadãos críticos e participativos, com capacidade e motivação para a busca do alcance de uma sociedade mais justa e igualitária.	Gestão democrática; Ação comunicativa; Formação e participação.
831	GESTÃO ESCOLAR	MORGANA CLARA ROSA BORTOLLI	EQUIPE MULTIPROFISSIONAL: UMA PERSPECTIVA PARA O DESENVOLVIMENTO DOS ALUNOS E AS CONTRIBUIÇÕES AO AMBIENTE ESCOLAR	Este projeto visa o estudo e a reflexão sobre a necessidade da implantação da Equipe Multiprofissional nas escolas públicas do estado do Paraná. Tal estudo se dará por meio de pesquisa bibliográfica, buscando compreender a função social da escola imputada pela sociedade como um todo, num contexto sociocultural e econômico, bastante instável e efêmero, com questionamentos e mudanças de valores e princípios, tendo a escola que ir muito além do repasse de conhecimento acadêmico. Assim justifica-se a implantação da Equipe Multiprofissional, composta por um profissional de Pedagogia, de Psicologia e de Assistência Social, pautada na Lei estadual 15075/06, contribuindo para uma educação de qualidade e proporcionando a possibilidade ou contribuição para o desenvolvimento pleno de nossas crianças e adolescentes. Após os estudos, esse material será repassado aos professores, funcionários e/ou APMF, através de um curso com carga horária de 32 horas e estamos encaminhando uma parceria com as Universidades da cidade de Campo Mourão para que ocorra a efetivação da Equipe Multiprofissional no Colégio Estadual Vinicius de Moraes, desta cidade.	ESCOLA; DESENVOLVIMENTO PLENO; EQUIPE MULTIPROFISSIONAL.
832	GESTÃO ESCOLAR	NEIDE APARECIDA VIDALETI	Há participação no Conselho de Classe? Uma proposta de implementação com equipe pedagógica, professores e funcionários	Levando em consideração que as reuniões do Conselho de Classe realizadas no Colégio Estadual do Campo Heitor Cavalcanti de Alencar Furtado - Ensino Fundamental e Médio acontecem de forma unidirecional, ou seja, somente o aluno é avaliado, faz-se necessário um estudo com objetivo de implementar um Conselho de Classe Participativo, envolvendo a comunidade escolar na melhoria do processo de ensino e aprendizagem sob o enfoque da Gestão Democrática. A Produção Didático-pedagógica acontecerá com a Constituição de Grupos de Estudos com o objetivo de esclarecer e entender o real propósito do Conselho de classe, realização do Pré-Conselho e implementação das ações pedagógicas elencadas no Conselho de Classe.	Gestão Democrática; Conselho de Classe; Comunidade Escolar

	Área	Professor PDE	Título	Resumo	Palavras Chave
833	GESTÃO ESCOLAR	NEUSA JUNKO IZAKI	Um novo olhar para a atuação pedagógica com alunos aprovados por Conselho de Classe	Segundo os resultados dos exames oficiais os estudantes brasileiros da educação básica não têm obtido resultado satisfatório. E de acordo com os dados escolares do Colégio Estadual Vital Brasil há muitos alunos aprovados por Conselho de Classe. Este Projeto de Intervenção, com base na teoria histórico-cultural, pretende realizar uma intervenção pedagógica com alunos aprovados por Conselho de Classe, na disciplina de História, com foco na linguagem escrita por meio da qual o conhecimento de História é apresentado. Não eximimos o papel do Estado que deve empreender políticas públicas para que os problemas educacionais sejam solucionados. E no que tange ao papel da escola e do professor, refletiremos sobre as estratégias que podem ser desenvolvidas em sala de aula, considerando o tempo escolar e outras dificuldades, na tentativa de assegurar melhores condições para que esses alunos aprendam e continuem sua vida escolar.	PDE; História; Leitura e escrita; Alunos aprovados por Conselho de Classe
834	GESTÃO ESCOLAR	OSICLEA DO ROCIO NASCIMENTO PEREIRA	ENFRENTAMENTO ÀS VIOLÊNCIAS NA ESCOLA ATRAVÉS DO PROCESSO DE MEDIAÇÃO DE CONFLITOS	O projeto de intervenção pedagógica PDE- ENFRENTAMENTO ÀS VIOLÊNCIAS NA ESCOLA ATRAVÉS DO PROCESSO DE MEDIAÇÃO DE CONFLITOS- busca alternativas para amenizar as situações de violência apresentadas no dia a dia de nossas salas de aula e também em todo nosso meio escolar, visto que essas situações se tornam cada vez mais frequentes em nosso cotidiano. Dessa maneira, o presente projeto tem como prioridade enfatizar a importância do diálogo entre as pessoas, para que assim possamos trabalhar com a mediação desses conflitos, tão presentes na escola nos dias de hoje. Infelizmente, diante de uma sociedade tão globalizada, fica cada dia mais difícil amenizar esses conflitos, para que deixem de ocorrer dentro da escola de maneira tão rotineira. Através do projeto de Mediação de Conflitos, os alunos dos primeiros anos do Ensino Médio do Instituto Estadual de Educação Dr Caetano Munhoz da Rocha, serão devidamente capacitados para que possam atuar como MEDIADORES de conflitos que venham a ocorrer dentro do ambiente de nossa escola.	diálogo; mediação; mediador; violência na escola
835	GESTÃO ESCOLAR	PATRICIA LUZIA PRZYBYCIEN	Gestão Democrática: contribuições ao processo de reconhecimento estudantil nas instâncias colegiadas	Ainda que a discussão em torno da Gestão Democrática encontre amplitude, em termos teóricos e até mesmo nas práticas executadas no Brasil e no mundo, é possível antever obstáculos a serem superados de modo que a democratização se concretize na gestão. Esse projeto objetiva refletir com os estudantes sobre a importância das Instâncias Colegiadas no fortalecimento da Gestão Democrática do Colégio Estadual do Campo Colônia Malhada –Ensino Fundamental e Médio, a partir de um Programa de Formação Estudantil. A categoria dos estudantes é o público-alvo, pois, entende-se que esses precisam conhecer e compreender a importância dos colegiados (Conselho Escolar, Associação de Pais, Mestres e Funcionários, Grêmio Estudantil e Conselho de Classe) para a efetiva democratização escolar e ampliação da participação nas ações/decisões do colégio. Considera-se necessário que os estudantes sejam estimulados a compreender que é por meio da participação de todos que a escola se torna um espaço mais democrático, de envolvimento, de diálogo, de ação, de construção, de planejamento, de mobilização, de formação e de aprendizagens. Dessa forma oportunizar a reflexão com os alunos sobre a importância de seu envolvimento nos processos de tomada de decisão, ao lado dos demais segmentos, como os pais ou responsáveis e os professores e funcionários pode ser um elemento significativo para ampliação dos processos que integram a Gestão Democrática. Assim, espera-se que os estudantes entendam como é a organização e funcionamento da unidade escolar, percebam que é necessário o envolvimento de todos nas atividades educacionais.	Gestão Democrática; Participação; Instâncias Colegiadas;
836	GESTÃO ESCOLAR	PAULO ROBERTO SAVARIS	Educar e Instruir: Responsabilidades distintas que se aproximam pelo diálogo entre família e escola	Para que se efetive plenamente a participação da família, é necessário que seja fomentada, ações integrativas prazerosas e do cotidiano, permitindo a escola sair mais de seu espaço e ir de encontro ao aluno e sua família. Como professores, devemos nos colocar de forma humilde, e buscamos construir, cada vez mais, uma educação que humanize e oportunize o conhecimento, mantendo, os valores basilares de vivência em sociedade. Nossa ação, deve partir da compreensão do meio, em que estamos inseridos, e nós professores, precisamos conhecer a realidade socioeconômica de nossos alunos, para que possamos dosar a nossa prática pedagógica de forma a produzir mais resultados; precisamos compreender e sermos compreendidos, precisamos falar de nossas experiências, de nossas leituras de mundo e deixar que o outro também o faça. Esse diálogo, muitas vezes conflitante, é que nos faz clarear a consciência para o entendimento do que nos move. Esse é o sentido que nos ilumina, na esperança de que nos transforme e transforme o outro. Neste aspecto, através deste projeto, demonstramos que a educação é necessária como “semente que se planta”, visando uma colheita futura. Somente nossa eficaz ação como educadores, poderá levar nosso educando a trilhar o caminho de sua liberdade pessoal.	Diálogo; Educar; Família; Instruir; Participação
837	GESTÃO ESCOLAR	RITA DE CASSIA BENTO	LIMITES E POSSIBILIDADES DA AÇÃO DO DIRETOR ESCOLAR NA PROMOÇÃO DA GESTÃO DEMOCRÁTICA E DA ESCOLA DE QUALIDADE SOCIAL.	As grandes e contínuas transformações sociais, científicas e tecnológicas passaram a exigir um novo modelo de gestão para a escola e, conseqüentemente, um novo perfil de dirigente. O gestor de hoje precisa ter habilidade de compreender o contexto e fazer diagnósticos, enxergar soluções e conhecer possibilidades, definir processos, seus desdobramentos e responsáveis, monitorar os resultados e acompanhar a equipe escolar com avaliações e propostas para desenvolvimento individual e coletivo. Todas estas atividades visam atingir os objetivos da educação, que por sua vez tem sido chamada a produzir a qualidade necessária ao desenvolvimento social e cultural da população. Neste sentido, o objetivo deste estudo é contribuir com o trabalho do Diretor Escolar, de forma a se compreender as dificuldades e chances de se promover uma escola de qualidade social. Especificamente, pretende-se identificar as dificuldades encontradas pelo gestor escolar em articular a gestão administrativa - burocrática com a gestão de aprendizagem da escola, discutir questões relativas à gestão escolar e às condições de trabalho. Em termos de procedimentos metodológicos, inicialmente será produzido um material de apoio na forma de artigo científico e no contexto da escola primar-se-á por uma intervenção baseada em encontros formativos para os gestores escolares do NRE - Apucarana.	Gestão escolar; qualidade social; papel do diretor escolar; possibilidades de superação
838	GESTÃO ESCOLAR	ROSANGELA DA SILVA MEDEIROS	Alternativas escolares acerca da disciplina.	Os desafios na atuação pedagógica com alunos indisciplinados podem prejudicar a aprendizagem, refletindo nos índices de retenções e evasões interferindo na qualidade educacional. A educação vai além dos portões da escola e perpassa pelos limites e possibilidades da dinâmica econômica, social, cultural e política, pois, são vários os fatores que determinam e influenciam a educação dos indivíduos. Assim, este trabalho problematiza nas questões que a escola pode desenvolver para melhorar a qualidade da educação aos alunos que apresentam problemas de comportamentos, pensando de maneira coletiva nas individualidades, provocando autoconhecimento, e despertando para possíveis formas de colaboração dos alunos na aprendizagem. Este trabalho será desenvolvido no Colégio Estadual Vereador Francisco Galdino de Lima, durante o primeiro semestre de 2017 e contará com a parceria dos professores, pais e alunos, através de leituras, vídeos, dinâmicas e oficinas práticas.	Indisciplina; Educação; Autoconhecimento; Aprendizagem;
839	GESTÃO ESCOLAR	ROSIANE PEREIRA CARDOSO	Participação é Conquista: o conhecimento sobre o uso do dinheiro Público na Escola	O presente projeto tem como objetivo apresentar algumas reflexões sobre a gestão escolar participativa especificamente dos recursos financeiros destinados à escola com o envolvimento dos Profissionais da Educação e Instâncias Colegiadas exercitando as etapas de planejamento, execução dos recursos e a sua vinculação ao projeto pedagógico. A partir das concepções dos profissionais em educação de um Colégio da Rede Pública Estadual da cidade de Curitiba, sobre a gestão financeira, buscamos apresentar alguns mecanismos sobre as possibilidades para um uso mais democrático e participativo. Portanto, buscaremos elaborar planos de aplicação dos recursos recebidos provenientes do Governo Federal e Estadual, definindo os instrumentos e meios de democratização de contas à comunidade escolar. Como resultados, buscaremos organizar um plano de ação junto aos professores para a referida escola sobre o uso de Recursos Financeiros numa perspectiva democrática e participativa, para que este possa perceber a importância do seu papel no acompanhamento da gestão escolar, bem como para a sua formação do futuro gestor, caso deseje.	Gestão Escolar; Gestão Democrática; Gestão Participativa; Instâncias Colegiadas; Recursos Financeiros.
840	GESTÃO ESCOLAR	ROSINEIDE FREZ	Uma reflexão sobre o abandono escolar nos cursos técnicos subsequentes do Colégio Estadual do Paraná entre os anos de 2015 e 2016.	O abandono escolar é um assunto bastante atual, muito se tem discutido sobre os motivos, quem são os responsáveis, o que se pode fazer para amenizar tal situação. O assunto tem merecido destaque, pois não é somente um problema de instituições públicas, mas um fator de ordem nacional que aumenta a cada ano. Segundo pesquisas, um dos grandes fatores que causam o abandono escolar é que os jovens precisam trabalhar para ajudar na renda dos pais ou para seu próprio sustento. Outros fatores contribuem para esse aumento do abandono, a violência, o ingresso na criminalidade, a estrutura curricular da escola, esses e tantos outros fatores fazem com os jovens deixem de frequentar a escola, muitas vezes desacreditando na instituição escolar como porta para o seu ingresso no mundo do trabalho ou para sua capacitação pessoal para um futuro melhor. Segundo pesquisas os motivos são variados e passam por questões financeiras, sociais e culturais. Acredito que a partir do momento que a escola faça o diagnóstico da sua realidade, identificando os índices e os motivos do abandono, seja possível, então, pensar em ações para minimizá-lo. As pesquisas sobre esse tema voltam-se mais para o ensino fundamental e médio, o abandono nos cursos técnicos ainda é pouco pesquisado, sendo assim, esse estudo justifica-se por ser um tema atual e de grande relevância para toda a sociedade. Sendo assim, o objetivo é traçar um panorama sobre o abandono escolar nos cursos técnicos subsequentes do Colégio Estadual do Paraná entre os anos de 2015 e 2016.	Abandono; Educação; Trabalho

	Área	Professor PDE	Título	Resumo	Palavras Chave
841	GESTÃO ESCOLAR	RUBERLEY ROJO	O TRABALHO PEDAGÓGICO A PARTIR DA IDENTIDADE DO ALUNO E DO PROFESSOR DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	O universo da EJA contempla diferentes culturas. O perfil do educando da Educação de Jovens e Adultos (EJA) requer conhecer a sua história, cultura e costumes, entendendo-o como um sujeito com diferentes experiências de vida e que em algum momento afastou-se da escola devido a fatores sociais, econômicos, políticos e/ou culturais. Sendo assim, pretende-se com este trabalho, promover um amplo estudo sobre a identidade do aluno e do professor da EJA, a partir da problemática vivenciada nas práticas pedagógicas, motivada por angústias e reflexões, buscando responder a pergunta: Quem é o aluno da Educação de Jovens e Adultos? Sendo assim, faz-se necessária uma investigação com a finalidade de conhecer a identidade destes alunos e professores, enfatizando sua singularidade, sua especificidade social, visando nortear as práticas pedagógicas e as políticas públicas que envolvem a formação de jovens e adultos em nosso País. Para o desenvolvimento deste projeto de pesquisa, no que diz respeito à metodologia, será realizada uma pesquisa qualitativa e quantitativa, através da observação da realidade concreta dos alunos e professores do CEEBJA Cecília Meireles, no município de Jandaia do Sul e terá como público-alvo 60 alunos de um universo de 416 alunos matriculados na EJA em 2016, com idade em torno de 14 a 70 anos, do Ensino Fundamental e Médio da modalidade da EJA. E também 42 professores e 09 funcionários que atuam no CEEBJA Cecília Meireles.	Identidade - Perfil - Diversidade Sócio-cultural - Alunos e Professores da EJA
842	GESTÃO ESCOLAR	SANDRA APARECIDA VOLPATO	Gestão Escolar: Enfrentando os desafios do cotidiano da Inclusão	Este projeto de intervenção tem a finalidade de identificar e refletir sobre as concepções da comunidade escolar a respeito da Inclusão escolar, bem como da legislação que garante a educação inclusiva, com destaque na atribuição do Gestor escolar quanto a materialização desse processo.	Inclusão Escolar; Gestão Escolar; Legislação
843	GESTÃO ESCOLAR	SERGIO ANTONIO KUBERSKY	GESTÃO DEMOCRÁTICA PARTICIPATIVA: ARTICULAÇÃO E INTEGRAÇÃO	A Discussão sobre gestão da educação tem sido objeto de vários estudos e pesquisas no cenário mundial. No âmbito brasileiro a gestão democrática da educação nas instituições educativas e nos sistemas de ensino é um dos princípios constitucionais garantidos ao ensino público, segundo o art. 206 da Constituição Federal de 1988. Em busca por melhoria na qualidade da educação, a gestão democrática participativa tem sido defendida como dinâmica a ser efetivada nas escolas, visando garantir processos coletivos de participação e decisão em um projeto de educação pública de qualidade social e democrática. Entende-se que a democratização começa no interior da escola, por meio da criação de espaços nos quais gestores, professores, funcionários, alunos, pais de alunos etc. possam discutir criticamente o cotidiano escolar. Trata-se de uma maneira de organizar o funcionamento da escola pública quanto aos aspectos políticos, administrativos, financeiros, tecnológicos, culturais, artísticos e pedagógicos, com a finalidade de dar transparência às suas ações e atos e possibilitar à comunidade escolar e local a aquisição de conhecimentos, saberes e ideias, num processo de aprender, inventar, criar, dialogar, construir, transformar e ensinar. Dentro dessa perspectiva esse estudo pretende entender o valor e o significado de uma gestão democrática participativa, bem como as concepções, as execuções e avaliações que a permeiam. Como também no projeto de intervenção na escola buscar-se-á disseminar os conhecimentos produzidos para uma melhor qualidade no ensino e aprendizagem.	Democrática; Participação; Gestão; Qualidade; Gestão Participativa
844	GESTÃO ESCOLAR	SHEILA PATRICIA FILIPAK	INDISCIPLINA E ATO INFRACIONAL: DESAFIOS NO COTIDIANO ESCOLAR	Os conflitos vivenciados nas relações professor-aluno acabam por imprimir uma imagem de que o exercício do Magistério, efetiva-se na árdua tentativa de, frequentemente, contornar situações desgastantes que ocorrem em sala de aula. Estas situações se manifestam como pequenas incivildades entre os próprios alunos, casos de indisciplina e até mesmo atos infracionais, impedem o educador de desempenhar sua função, interferindo na aprendizagem do coletivo de uma sala de aula. Assim, torna-se necessário na comunidade escolar um momento de estudo, de discussões e análises, que haja um espaço de diálogo, troca de ideias e experiências, para que desta forma, possam ser definidas ações conjuntas a serem desenvolvidas na escola, para auxiliar no enfrentamento da indisciplina em sala de aula e para que o devido encaminhamento durante a resolução da problemática respalde-se legalmente, e ainda, que as decisões tomadas surtam efeitos e que realmente auxiliem na resolução do conflito. Assim, este trabalho tem como objetivo fornecer elementos para auxiliar o docente no enfrentamento da indisciplina e também fornecer subsídios legais para o reconhecimento de ato infracional, bem como adoção dos procedimentos adequados para as medidas cabíveis.	Indisciplina; Ato Infracional; Enfrentamento
845	GESTÃO ESCOLAR	SHIRLEY APARECIDA DE MORAES	A ESCOLA E A GERAÇÃO INFORMATIZADA	A presença constante dos aparelhos eletrônicos e das mídias tecnológica de informação no cotidiano, tem afetado o comportamento e a forma em que os sujeitos vivem e interagem na sociedade. Este fato tem refletido em todos os setores sociais. A escola, por sua vez, também não está inerte neste contexto atual. Tal questão, é percebida pela vivência e experiência exercida na função de professora na disciplina de Matemática em uma instituição de ensino público. A qual permite observar que na escola há uma nova geração de pessoas. Observa-se, que adolescentes, jovens e adultos não conseguem se desligar dos recursos tecnológicos, mesmo estando em ambientes de estudo e trabalho. Neste sentido, a relação com a tecnologia, tem afetado e prejudicado a relação professor e aluno, no processo de mediação, por meio da construção do saber e na socialização dos conhecimentos, nas diferentes disciplinas do currículo escolar. Tal situação, tem gerado conflitos e desconforto entre docentes e discentes, em relação ao uso das diferentes tecnologias em sala de aula, em particular, o aparelho celular e o fone de ouvido. Assim, este projeto apresenta como proposta de trabalho abordar a temática relacionada com as novas tecnologias, em especial, o uso do celular, propondo atividades de estudos para mobilizar professores e alunos a refletir sobre os conflitos causados pelo uso do aparelho no ambiente escolar.	Escola; Tecnologia; Gestão; Ensino e Aprendizagem
846	GESTÃO ESCOLAR	SILVANA AVELAR DE ALMEIDA	Conhecendo os Direitos dos Servidores Públicos do Paraná: Leitura do Dossiê Histórico Funcional e Contagem de Tempo de Serviço	Todo professor ou funcionário público do Quadro Próprio do Magistério ou do Quadro dos Funcionários da Educação Básica do estado do Paraná, ao ingressar em suas respectivas funções, são dotados de direitos e deveres. Entre os direitos estão o da aposentadoria, que podem ser voluntária, por tempo de contribuição ou idade, ou involuntária, neste caso por invalidez ou compulsória. Nessa situação específica temos que mencionar a aposentadoria especial para os regentes de classe. Para ter clareza sobre como proceder à análise e contagem do tempo de serviço, é importante conhecer o dossiê e as informações que nele estão contidas. Este trabalho terá como meta principal promover ações que proporcione a construção do conhecimento dos professores e funcionários sobre os dados importantes que constam no Dossiê Histórico Funcional - documento que contempla toda a vida funcional do servidor-, sendo de grande valia realizar a leitura e para ter conhecimento de seus direitos. Pretende-se a na implementação do projeto viabilizar a análise da vida funcional de aproximadamente dez professores do Colégio Estadual Jayme Canet, localizado no município de Curitiba, além de proporcionar espaços para a aprendizagem de como se realiza a leitura do Dossiê Histórico Funcional.	Dossiê; Contagem de Tempo; Aposentadoria
847	GESTÃO ESCOLAR	SIMONE DETONI BURATTO	PROGRAMA DINHEIRO DIRETO NA ESCOLA – PDDE: CONHECIMENTOS BÁSICOS PARA EXECUÇÃO, CONTROLE E PRESTAÇÃO DE CONTAS DOS RECURSOS.	O Programa Dinheiro Direto na Escola – PDDE, engloba várias ações e visa à melhoria da infraestrutura física e pedagógica das escolas e o reforço da autogestão escolar nos planos financeiro, administrativo e didático, contribuindo para elevar os índices de desempenho da educação básica. O programa é parte do conjunto de ações governamentais implementadas com o objetivo de propiciar a elevação da qualidade do ensino e sua universalização, de modo que todo aluno tenha acesso e possa permanecer em uma escola dotada de recursos didáticos e pedagógicos. O intuito deste projeto é que Diretores, Pedagogos e Professores possam conhecer melhor o programa PDDE desenvolvido pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE e o papel desse programa na concretização dos objetivos da política educacional brasileira. Como fazer para participar do programa, a execução e prestação de contas do recurso. O PDDE permitiu que a escola pública passasse a receber o dinheiro sem intermediários, possibilitando aos gestores decidir, com a equipe e a comunidade, como a verba deve ser usada. Dinheiro pode sim ser relevante para as Escolas, mas o retorno só virá se o orçamento for aplicado em fatores relacionados com o desempenho dos estudantes. A pesquisa será desenvolvida com base nos valores do PDDE recebido pelas 03 Escolas Estaduais do município de Marmeleiro, jurisdicionado ao Núcleo Regional de Educação de Francisco Beltrão, dos últimos 04 anos.	PDDE; Recursos Federais; Gestão Democrática; Prestação de Contas.
848	GESTÃO ESCOLAR	SUELI FUTERKO	A CULTURA AFRO-BRASILEIRA E A LITERATURA INFANTIL NO ENSINO FUNDAMENTAL II.	Os textos literários trazem em seu corpo a materialização da ideologia presente em sua linguagem e as relações simbólicas de poder do discurso. E o imaginário se constituiu na materialização de sentidos do sujeito, aumentado a capacidade de compreensão do discurso. Sendo assim, a escolha de trabalhar com a literatura na proposta deste projeto, uma vez que por meio da literatura é possível contribuir para formação do indivíduo e a através dela podemos ampliar o conhecimento histórico e cultural de um povo.	Literatura; cultura afro-brasileira; igualdade racial
849	GESTÃO ESCOLAR	SUELY DE OLIVEIRA LOPES	Evasão Escolar: As causas e os Desafios enfrentados pelas escolas públicas e os reflexos na sociedade.	Historicamente se observa a frequência com que os alunos ingressam na escola e acabam ao longo do ano letivo abandonando seus estudos e sua formação. Muitas são as causas sociais que ocasionam essa evasão. Para entender essa realidade escolar este projeto tem como meta elencar as causas do abandono escolar do Colégio Estadual Anita Garibaldi – Ensino Fundamental e Médio, localizado no município de Jardim Alegre. E, em seguida, no coletivo discutir alternativas para tentar diminuir esse número que a cada ano que passa vem se tornando mais acentuado na educação pública. Inicialmente, será realizada uma pesquisa junto a Equipe Pedagógica com o intuito de evidenciar quais são as causas mais frequentes que ocasionam a evasão dos alunos. Tendo posse dos dados será seguido um roteiro para ser executado no decorrer do ano letivo em que se dará a implementação do projeto.	Evasão escolar; Causas; Consequências.
850	GESTÃO ESCOLAR	SUMALIA DE SALES FIGUEIREDO	AS POTENCIALIDADES DA FERRAMENTA GOOGLE DRIVE PARA A PRODUÇÃO COLABORATIVA DO CONHECIMENTO	Este Projeto de Implementação Pedagógica busca integrar a ferramenta tecnológica Google Drive à prática docente. É direcionado a professores e alunos e propõe atividades que envolvem o aplicativo para serem desenvolvidas com os alunos no laboratório de informática com acesso à internet da escola. O propósito deste projeto de implementação pedagógica é avaliar o potencial pedagógico da ferramenta numa perspectiva de construção colaborativa da aprendizagem.	Conhecimento colaborativo; Gestão da aprendizagem; Conhecimento Colaborativo

	Área	Professor PDE	Título	Resumo	Palavras Chave
851	GESTÃO ESCOLAR	TANIA PAPKE PAGNUSSAT	O início da carreira docente: desafios entre a gestão e a formação inicial e a formação continuada	Este projeto de pesquisa tem como objetivo identificar se os fatores relacionados com as problemáticas que interferem no resultado e no processo de ensino-aprendizagem apresentam relação com a atuação dos professores iniciantes. Para isso pretende-se identificar se existem dificuldades, e posteriormente propor estratégias e ações pedagógicas que possam contribuir para a melhoria do acesso, da permanência e da atuação dos professores iniciantes. Por meio de leituras previamente realizadas infere-se que os professores em início de carreira se deparam com dificuldades que são prejudiciais a sua ação. Nesse sentido as ações serão dirigidas nos aspectos da compreensão da (in)disciplina dos alunos, organização sala de aula, atitudes, ansios e perspectivas, mas também, visa abordar aspectos de cunho burocrático, como o registro de classe, sendo ele, o elo para compreender a importância do projeto político pedagógico (PPP) do colégio, seu vínculo com a proposta pedagógica curricular (PPC) e o plano de trabalho docente (PTD), e se estes estão de acordo com o regimento escolar e o currículo escolar. A proposta pretende minimizar as possíveis dificuldades dos professores iniciantes contribuindo para a sua inserção na comunidade escolar.	Docentes; Formação Inicial; Formação Continuada; Desafios
852	GESTÃO ESCOLAR	TANIA REGINA FRANCISCO PEREIRA	CONSELHO ESCOLAR: INSTÂNCIA SIGNIFICATIVA E FORTALECEDORA DE UMA GESTÃO DEMOCRÁTICA	O estudo tem como foco o papel do Conselho Escolar na Gestão Democrática, estimulando o debate entre os próprios membros da importância desta instância colegiada na efetivação da gestão democrática na escola. Assim, pretende-se contribuir para uma melhor atuação do Conselho Escolar, que de maneira democrática, faça-se um acompanhamento responsável na prática educativa que é desenvolvida na escola.	CONSELHO ESCOLAR; GESTÃO DEMOCRÁTICA; PRÁTICA EDUCATIVA
853	GESTÃO ESCOLAR	VALERIA CRISTINA COLADELLO	Prova Brasil: Uma análise dos descritores de matemática e as políticas públicas para uma educação de qualidade no ensino público.	O projeto tem por objetivo verificar a relação dos DESCRITORES de matemática da Prova Brasil com o currículo real praticado em sala de aula. Também serão proporcionadas aos estudantes atividades diferenciadas no ensino da Matemática de modo que os estudantes do 9º ano do Colégio Estadual Dario Vellozo, município de Toledo, possam produzir seu próprio conhecimento. Oportunizará a discussão acerca dos impactos positivos e negativos das avaliações no contexto da escola, resgatando com os estudantes a importância desse instrumento que é parte do cotidiano deles e que através das avaliações que se pode fazer um diagnóstico para, posteriormente, efetivar ações que atuem no ensino e na aprendizagem. A pesquisa ainda reforça que os índices atingidos por avaliações externas não devem ter finalidade de comparação, classificação ou controle, mas sim, para a reflexão do trabalho pedagógico visando à qualidade do ensino/aprendizagem. Nesse sentido, a proposta de pesquisa e intervenção pedagógica reafirma uma necessidade de reflexão e principalmente mudança na forma como conduzimos o processo avaliativo na escola. A partir das avaliações externas aplicadas em anos anteriores na escola e usando dos descritores é que se construirá um diagnóstico coerente com a realidade.	Prova Brasil; avaliação; política pública
854	GESTÃO ESCOLAR	VANDERLEIA TEREZINHA KUDLAWIEC	Gestão Democrática da Escola Pública: a participação no Conselho de Classe de uma turma de 9º ano do Colégio Estadual Iria Borges de Macedo.	Para que se concretize a Gestão Democrática da Escola Pública, as políticas educacionais brasileiras criaram, entre outras alternativas, os Conselhos de Classe, os quais configuram uma nova forma de administrar os serviços públicos: compartilhando as decisões e as responsabilidades sobre a educação com a comunidade. O Conselho de Classe participativo deve privilegiar a reflexão coletiva e democrática, onde todos se avaliam em busca de melhores alternativas para o sucesso da escola, tornando-se um elemento básico para a integração das relações escolares. Assim, este estudo tem como tema a Gestão Democrática da Escola Pública, e propõe-se a analisar o Conselho de Classe de uma turma de 9º ano do Colégio Estadual Iria Borges de Macedo, em suas diretrizes, seus objetivos, funções, atribuições, atuação e resultados obtidos, destacando a sua importância nas decisões coletivas no que diz respeito ao processo ensino-aprendizagem, no âmbito da gestão escolar democrática. Para tanto, conta com uma pesquisa de campo, com a realização de entrevistas com diretores, pedagogos e professores membros do Conselho de Classe na escola mencionada, com vistas a analisar as diretrizes de atuação do Conselho em bases democráticas. A escolha do tema para o Programa de Desenvolvimento Educacional (PDE) deve-se à constatação do fato de que a gestão democrática do ensino pressupõe uma maneira de atuar coletivamente, oferecendo aos dirigentes e educadores oportunidade de plena participação. Isto implica procedimentos que promovam o envolvimento, o comprometimento e a participação dos membros do Conselho de Classe.	Conselho de Classe, Gestão Democrática, políticas educacionais
855	GESTÃO ESCOLAR	VERA LUCIA DA SILVA	Gestão Democrática: uma reflexão sobre o Conselho de Classe do Colégio Estadual Mathias Jacomel.	Este projeto tem como objetivo criar uma proposta pedagógica de mudança de prática pedagógica docente, inclusive no Conselho de Classe, em relação à aprendizagem dos estudantes. O Conselho de Classe tem sido um espaço de desabafo, de julgamentos, de discussões que se enredam para a vida privada dos estudantes, e o que realmente deve ser analisado e avaliado - as metodologias de ensino e avaliações de aprendizagem - fica em segundo plano. Observou-se também que uma quantidade significativa de aluno chegam ao final do ano letivo como reprovado e são aprovados por Conselho de Classe. Na gestão do Colégio Estadual Mathias Jacomel, observou-se que uma quantidade significativa de estudantes chega ao final do ano como reprovados e, no Conselho de Classe final, acabam sendo aprovados. Evidencia-se, portanto, que o processo de ensino, em alguma etapa, não está resultando em uma aprovação real dos estudantes decorrente da aprendizagem efetiva. É fundamental questionar, se o gestor e a equipe pedagógica conseguem analisar e diagnosticar as causas que interferem na prática pedagógica de docentes, de alunos da escola. Então como instigar os professores a compreender o conselho de classe como um órgão colegiado que tem por objetivo discutir, avaliar, refletir sobre processo, e recomendar ações constantes de ensino aprendizagem, contemplando uma gestão democrática? Durante todo processo de desenvolvimento deste projeto e sua intervenção na escola espera se discutir com o grupo de professores, gestor e equipe pedagógica, uma nova forma de se pensar, e avaliar os resultados do conselho de classe.	Gestão democrática; conselho escolar; conselho de classe
856	GESTÃO ESCOLAR	VERA LUCIA MULLER	A Gestão Democrática dos Recursos Financeiros do Fundo Rotativo e o Controle Social através do Sistema Gestão de Recursos Financeiros – GRF	Este projeto de intervenção pedagógica visa trazer à comunidade escolar o pensamento e a cultura de que a gestão dos recursos financeiros deve ocorrer de forma colaborativa e despertar na comunidade escolar o olhar de cidadão participativo no acompanhamento do investimento dos recursos públicos. Para tanto, será realizada pesquisa diagnóstica para verificar o nível de conhecimento e participação sobre o assunto, e oportunizados momentos de discussão a partir de atividades como vídeos, debates e dinâmicas de grupo com o Conselho Escolar, APMF e Grêmios Estudantil. Espera-se conduzir a comunidade escolar na busca por transformar a cultura da não-participação em participação efetiva nas decisões locais e regionais do uso desses recursos.	Gestão Escolar; Recursos financeiros; Escola Democrática; Controle Social
857	GESTÃO ESCOLAR	VERA LUCIA SANTOS ROCHA DA SILVA	A GESTÃO E A FORMAÇÃO DE PROFESSORES - AS MÍDIAS NA ESCOLA E O PROJETO CONECTADOS	A finalidade desse estudo é refletir sobre a mídia, as novas tecnologias na educação e a possibilidade de utilização desses meios como forma de democratização do acesso ao conhecimento, acompanhando os avanços tecnológicos da sociedade atual. O tema foi escolhido ao perceber as inquietações dos professores ao vislumbrarem um trabalho pedagógico que possibilitasse maior acesso às inovações tecnológicas aos educandos e a formação dos professores/as do Colégio Estadual Jorge Schimmelpfeng sobre o tema das tecnologias e mídias. O objetivo deste estudo é analisar as mídias disponíveis no colégio e avaliar a implementação do Projeto Conectados, o acesso às tecnologias de informação e comunicação em diferentes espaços do ambiente escolar, através dos vários dispositivos móveis, não somente nos laboratórios de informática. A metodologia será a Pesquisa-ação conhecida por metodologia do “conhecer” e do “agir”; Segundo Michel Thiollent(1985) “Metodologia da Pesquisa-ação é a pesquisa centrada diretamente numa situação ou problema coletivo no qual participantes estão envolvidos de modo cooperativo ou participativo; Referências bibliográficas; o uso da Internet terá grande importância para os profissionais do estabelecimento de ensino; encontros para a discussão das mídias disponíveis na escola e elaboração de diários de campo a respeito das dúvidas dos docentes em trabalhar com as mídias; utilizando as bases dos círculos de cultura de Paulo Freire, iremos dialogar com os professores sobre suas expressões sobre a mídia, e como está auxiliando a sua vida profissional.	educação, mídias, tecnologias, formação continuada
858	GESTÃO ESCOLAR	VOLMIR SPANHOLI	A GESTÃO DE ESCOLAS DO CAMPO SOB A ÓTICA DA AFETIVIDADE	A gestão de escolas e em especial as escolas do campo, quando esta, é exercida sob um olhar atento do gestor, sob a ótica da afetividade, sendo esta a capacidade individual de experimentar o conjunto de fenômenos afetivos, (tendências, emoções, paixões, sentimento). Logo, a afetividade consiste na força exercida por esses fenômenos no caráter de um indivíduo que são externalizadas no contato que este tem com outros indivíduos da sociedade. A afetividade, assim entendida, tem um papel crucial no processo de aprendizagem do ser humano, porque está presente em todas as áreas da vida, influenciando profundamente o crescimento cognitivo desde os primeiros aprendizados. Assim, podemos afirmar que com a afetividade, as pessoas conseguem criar laços de amizade entre elas. Sob este olhar atento do gestor, espera-se que as ações da coletividade conduzam a todos a resultados satisfatórios e qualitativos em todos os sentidos, no ambiente escolar, externalizando qualitativamente para a vida familiar e social do aluno.	AFETIVIDADE - GESTÃO - ESCOLAS DO CAMPO - PROFESSORES
859	GESTÃO ESCOLAR	WILMA HONORATO DA SILVA	Subsídios teórico-práticos para Implementação do Conselho de Classe Participativo na Escola Pública.	Repensar a prática do Conselho de Classe na escola pública na perspectiva participativa exige mudanças de postura por parte dos profissionais da educação. Oferecer subsídios teórico/práticos sobre o Conselho Escolar Participativo na perspectiva da gestão democrática da educação, visando ações transformadoras na Escola Estadual do Jardim Canadá – Ensino Fundamental de Umuarama-Paraná. As ações serão desenvolvidas na referida escola. Como procedimentos de análise serão seguidos alguns passos que permitirão estudar dinamicamente os problemas, as ações e possíveis tomadas de decisão ocorridas no desenvolvimento da pesquisa-ação. As oficinas pedagógicas constituir-se-ão em um conjunto de procedimentos, ideias, vivências e práticas que irão compor o cenário em que se consolidam a atuação do Conselho de Classe Participativo, por meio de alguns procedimentos, a saber: explicitação oral, discussões de vídeos, leituras e debates de artigos. Os dados, assim como a análise serão apresentados em artigo final. Espera-se contribuir com subsídios para a melhor compreensão de questões relativas à gestão democrática, especialmente, da atuação do Conselho de Classe Participativo na escola objeto de estudo.	PDE; Gestão Escolar; Formação de Professores; Gestão democrática; Conselho de Classe.

	Área	Professor PDE	Título	Resumo	Palavras Chave
860	GESTÃO ESCOLAR	YUICHI YABUKI	Estimular o interesse pela aprendizagem com a utilização das TIC	O cenário atual da maioria das escolas, em todos os níveis da educação básica, retrata a busca por uma prática pedagógica que atenda a formação do sujeito em vários aspectos: intelectual, moral, artístico, cultural, político, entre outros. Há um esforço contínuo para propiciar uma educação integral que possibilite a emancipação do indivíduo, tornando-o crítico e reflexivo para compreender as relações que existem na sociedade em que está inserido. A escola é esse local, de múltiplas relações entre educandos, pais, professores, equipe pedagógica, funcionários e gestores, onde as experiências são trocadas a todo instante. É nesse ambiente que o saber trazido pelo aluno vai se transformando num conhecimento elaborado, com a mediação do professor as informações tratadas com rigor didático por meio de estratégias pedagógicas, ganham significado. Entretanto, essa tarefa não é muito fácil, pois alguns fatores tais como a falta de interesse, a desmotivação e a defasagem de conteúdos por parte dos alunos, acometem seriamente a aprendizagem. Adotar novas estratégias utilizando recursos pedagógicos que propiciem o resgate do gosto pelo estudo é uma saída muito positiva. A utilização das TIC é uma proposta para vencer as dificuldades encontradas no processo de ensino e aprendizagem. Pela diversificação no uso dos instrumentos tecnológicos os mesmos conteúdos podem ter abordagens diferentes, favorecendo a fixação dos mesmos de forma mais efetiva. Trabalhar com os alunos no ambiente virtual para desenvolver o senso colaborativo e a prática do compartilhamento é um dos objetivos presentes neste projeto, possibilitando a eles o desenvolvimento de outros valores essenciais para o crescimento.	Tecnologias Educacionais; interconectividade ; TIC; educação escolar; pré-qualificação.
861	HISTÓRIA	ADALGISA DA LUZ LONARDONI	MULHERES MUÇULMANAS: AS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS E SIMBÓLICAS SOB A ÓTICA DE PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO	O objetivo deste projeto de intervenção pedagógica é analisar as representações sociais e simbólicas referentes às mulheres muçulmanas elaboradas no mundo ocidental, bem como abordar a relação entre religião, história e cultura, percebendo como esses aspectos interferem e implicam na vida das mulheres em distintos países islâmicos. Além disso, temos o intuito de analisar o papel das mulheres de fé islâmica quanto às questões sociais e políticas a fim de compreender a subordinação vivenciada por elas e como os organismos internacionais e movimentos feministas têm atuado para a luta e conquista de seus direitos políticos e civis nesses contextos. Para atingir o objetivo proposto, será desenvolvido um estudo por meio de grupo de estudo - numa perspectiva interdisciplinar envolvendo várias áreas do conhecimento, no qual utilizaremos de diversas metodologias - ofertadas aos professores e professoras, bem como aos demais profissionais da educação do Colégio Estadual Duque de Caxias, Ensino Fundamental e Médio, no município de Nova Olímpia/Pr. A pesquisa será de natureza qualitativa, tendo como instrumentos da coleta de dados: questionários, diários de participantes e diário da professora ministrante. Pretende-se com esse projeto obter uma melhor compreensão sobre a situação das mulheres muçulmanas abordando a realidade em que vivem.	Mulheres; islamismo; religião; direito
862	HISTÓRIA	ADRIANO CESAR FARIA	CINEMA E HISTÓRIA: a utilização do cinema como ferramenta de ensino e aprendizagem	A disciplina de História tem enfrentado várias transformações ao longo do tempo, no que diz respeito às metodologias de ensino e abordagem em sala de aula. Para que estes obstáculos sejam superados, vários recursos estão sendo utilizados pelos professores para tornar a disciplina mais dinâmica e atrativa para o aluno. Dentre os recursos frequentemente utilizados, vejo no CINEMA, uma ferramenta fundamental e muito eficaz para o aprendizado, utilizando recortes de cenas apropriadas ao conteúdo e, a partir de sua visualização pelo aluno, dar início a teorização do tema abordado no momento.	cinema,história,ensino,aprendizagem.
863	HISTÓRIA	ALIANDRO MENDES DE OLIVEIRA	Utilização de Histórias em Quadrinhos nas Aulas de História	O projeto propõe a utilização de histórias em quadrinhos nas aulas de História como fonte para o estudo do contexto histórico no qual as mesmas foram produzidas, analisando questões sociais, políticas, econômicas, entre outras, com a finalidade de, além do aprofundamento dos conhecimentos nos temas abordados, desenvolver o olhar crítico dos alunos e exercitar a análise do discurso, para que os mesmos possam perceber que por trás de toda produção, de forma explícita ou não, está intrínseco o discurso de quem o produziu. Um dos maiores desafios encontrados pelos professores em sala de aula na atualidade é a falta de motivação dos alunos para com o modelo tradicional de educação. Diante disso, é de fundamental importância para o professor a utilização de estratégias que chamem a atenção dos estudantes para a aprendizagem, que despertem o interesse para a cultura, para o saber, e que eles percebam que essa facilidade de acesso à informação pode ser utilizada para a ampliação dos conhecimentos, e não apenas como mera distração. Portanto, diante dos problemas apresentados, objetivando o desenvolvimento de uma consciência histórica nos alunos e buscando uma metodologia de ensino que possa levar a tal objetivo, o projeto abordará o ensino de História através da utilização de fontes históricas que, no caso, serão histórias em quadrinhos de super-heróis produzidas nos Estados Unidos na década de 1960.	Histórias em Quadrinhos; Educação Histórica; Super-Heróis; Análise do Discurso
864	HISTÓRIA	ALINDAMIR TOSIN DE ALMEIDA	DIÁLOGO INTERCULTURAL ENTRE ESCOLA NÃO INDÍGENA E A ETNIA KAINGANG DA T.I. MARREAS	Esse trabalho tem como objetivo fazer algumas reflexões sobre a implementação da Lei 11645/08 bem como a sua aplicabilidade em escolas públicas de forma concreta que valorizem as diversas culturas presentes no país, neste caso a indígena. Entende-se que a escola é o local em que as relações acontecem devido a heterogeneidade dos educandos quer seja de raça, cor, gênero, condição social e por isso supõe a importância de toda a comunidade escolar como agentes de transformação e mediação no que diz respeito ao conhecimento, reconhecimento e valorização da pluralidade de nosso país. Percebe-se que mesmo com a obrigatoriedade, os trabalhos e projetos desenvolvidos pelas escolas no que diz respeito à Lei acima citada, continuam reduzidos apenas a um 19 de Abril, na construção de figuras folclóricas do passado, alunos adornado com plumas,arcos e pinturas corporais.Portanto, nota-se a necessidade de um estudo mais aprofundado no que diz respeito à Lei, bem como sobre a herança sociológica e antropológica desses povos relegada a um modelo único, europeu, como sobreposição por parte dos colonizadores às demais culturas. É nessa perspectiva de compreender a efetivação da lei sobre a cultura dos povos indígenas nos conteúdos escolares, elaborar pressupostos que contribuam para o desenvolvimento de projetos e atividades que envolvam a comunidade escolar para que a cultura dos povos indígenas possa ser entendida como viva, dinâmica e não menos importante que as demais.	Diversidade;Diálogo Intercultural;Escola
865	HISTÓRIA	ANA PAULA HORNUNG DE FREITAS	USANDO AS TECNOLOGIAS PARA TRABALHAR OS CONTEÚDOS SOBRE PRECONCEITO RACIAL	O Preconceito Racial constitui-se em um grave problema existente nos dias atuais, presente em todo a sociedade e também no espaço educativo. A educação étnico-racial tem por objetivo divulgar e trabalhar conhecimentos, atitudes, posturas e valores que tratam da Pluralidade racial preparando os alunos no sentido de respeitar e aceitar as diferenças. Existe a necessidade de trocar e adquirir informações sobre o Preconceito Racial, usando as tecnologias como ferramenta eficiente na construção do conhecimento.	Preconceito - Racismo - Tecnologias
866	HISTÓRIA	ANDREA DO ROCIO NIZER SIQUEIRA	EDUCAÇÃO INCLUSIVA: professores frente ao desafio da inclusão.	O presente projeto tem por objetivo a atuação do professor como um dos principais agentes do processo de inclusão, pois se percebe a dificuldade em que os professores encontram para adaptar suas salas de aula, requer mudanças de postura e faz refletir sobre o fazer pedagógico, não como imposição, já que as leis estão para normalizar as práticas educacionais do nosso país. Inclusão não significa simplesmente matricular os educandos com necessidades especiais na classe comum, ignorando suas necessidades específicas, mas significa também dar ao professor o suporte necessário à sua ação pedagógica. A inclusão favorece a diversidade na medida em que considera que todos os alunos podem ter necessidades especiais em algum momento de sua vida escolar.	inclusão; professor; aluno; direito
867	HISTÓRIA	ANDREA GUGELMIN	A História em páginas envelhecidas: o uso de revistas antigas em sala de aula.	O presente projeto pretende trazer para as aulas de história fontes históricas que são de fácil acesso a professores e alunos, mas que geralmente estão esquecidas: os periódicos, mais especificamente as revistas. Elas estão geralmente abandonadas, pegando poeira, ou até sendo utilizadas para recorte, mas possuem um potencial para as aulas de história: tanto retratos da sociedade de determinado período, como modelos de representação para uma determinada sociedade. Como exemplo metodológico o trabalho utilizará as revistas Seleções do Reader's Digest das décadas de 1950 e 1960. No desenvolvimento da pesquisa, está sendo levantado um material de apoio para o professor em sala de aula, com pesquisas acadêmicas sobre o uso de fontes históricas e dos periódicos, para o professor se aprofundar nestes estudos e atividades para serem feitas com os alunos, aliando as revistas como fontes e outros recursos no trabalho de contextualização, que utilizará tanto vídeos, apresentações, imagens entre outros. Para a conclusão do trabalho de análise das revistas com os alunos, será proposta uma atividade de imaginação histórica onde os alunos irão representar imagens ou artigos da revista em forma de vídeos ou fotografias, e a narrativa histórica ocorrerá através da criação de um lapbook. Atividades diferenciadas para tornar o desenvolvimento do projeto agradável, instigador e que desenvolva a curiosidade dos alunos em conhecerem um período que geralmente não é tão detalhada nos livros didáticos e além de estar acessível a todos.	Ensino de História; Fontes Históricas; Periódicos; Revistas; Seleções do Reader's Digest

	Área	Professor PDE	Título	Resumo	Palavras Chave
868	HISTÓRIA	ANGELO BARREIRO GONCALVES	A Igreja Católica e o golpe civil-militar de 1964 de uma perspectiva da história regional	O objetivo deste estudo é discutir a presença da Igreja Católica e o golpe civil-militar de 1964, em Campo Mourão, numa perspectiva da história regional. Buscamos entender as ações e repercussões político-sociais da Igreja Católica, a partir da análise da experiência da Escolinha do Povo e da Marcha da Família com Deus pela Liberdade. Optamos por enfatizar as relações da Igreja Católica com o golpe de 1964 pelo viés da história regional, atendendo ao exposto na Lei n. 13.381/2001 que torna obrigatório o ensino de conteúdos de História do Paraná no Ensino Fundamental e Médio e ancorados na Diretriz Curricular de História, além de promover a busca de produções historiográficas diversas. Intentamos ainda refletir com os professores acerca de estratégias de ensino por meio de recursos didáticos – jogos, músicas, vídeos, análise e interpretação de imagens –, vislumbrando a possibilidade de consolidação de práticas de ensino de história regional nas aulas, visando colaborar com a aprendizagem significativa dos estudantes.	História regional; Igreja Católica; Escolinha do Povo; Marcha da Família com Deus pela Liberdade.
869	HISTÓRIA	ANTONIO BENEDITO PRODOZZIMO	RESERVAS INDÍGENAS EM DIAMANTE D'OESTE E REGIÃO. CONSTITUIÇÃO, IMPACTOS E IDENTIDADES CULTURAIS	O presente Projeto de Intervenção Pedagógica na Escola, apresentado ao Programa de Desenvolvimento Educacional – PDE/2013, será desenvolvido com alunos do 1º Ano do Ensino Médio, do Colégio Estadual Diamante D'Oeste, Ensino Fundamental e Médio, no município de Diamante D'Oeste. Abordando a temática que envolve “O Processo de Constituição das Reservas Indígenas Avá- Guaraní Tekoha Ahetete e Tekoha Itamará, e as principais mudanças culturais ocorridas no município de Diamante D'Oeste e Região, tendo como título “Reservas Indígenas em Diamante D'Oeste e Região: Constituição, Impactos e Identidades Culturais”. Tendo como objetivo, refletir com os alunos sobre a constituição das comunidades indígenas no município de Diamante D'Oeste e como o desenvolvimento econômico e o uso de tecnologia afetam diretamente a preservação das culturas existentes, estimulando a construção do respeito às diferenças culturais e a importância de compreender essas comunidades como pertencentes a história de nossa sociedade. Pois, no decorrer da prática docente constatou-se que, os educandos tem pouco conhecimento sobre questões como: O Estado, ao resolver situações produzidas pelo processo de desenvolvimento econômico e a implantação do uso de tecnologias, tem feito considerações na preservação das culturas existentes e proporcionando qualidade de vida desses povos indígenas? A comunidade escolar do município de Diamante D'Oeste conhece, respeita a cultura e colabora com as questões sociais que envolvem as comunidades indígenas da localidade e região e quais as mudanças ocorridas no processo de aculturação entre os povos? O Projeto buscará a promoção e a conscientização dos educandos da preservação das comunidades indígenas, enquanto patrimônios culturais.	Reservas Indígenas; Identidade; Questões Sociais; Preservação Cultural.
870	HISTÓRIA	APARECIDA DE FATIMA BOGO DE OLIVEIRA	As histórias em quadrinhos na historiografia do Brasil Império	Diante de tantos desafios encontrados na educação, observa-se a necessidade de criar ferramentas didáticas e metodologias inovadoras e motivadoras, para facilitar o processo de aprendizagem. Faz se entender, que é preciso buscar alternativas diferenciadas para a sala de aula, tornando os estudantes pensantes e críticos. Neste contexto, percebe-se que os estudantes matriculados no Colégio Emília Buzato localizado no Município de Campo Magro PR, Ensino Fundamental 8º ano período manhã, encontram-se desestimulados em relação à leitura, interpretação e compreensão no decorrer das aulas de história. É possível através dos métodos exploratório e qualitativo incentivar o uso das histórias em quadrinhos de cunho interdisciplinar, com opção de novas metodologias que ampliam o olhar do historiador e a imaginação de professores e estudantes no campo do conhecimento, tornando estes dinâmicos e reflexivos nas aulas de história. A história em quadrinhos, permite estimular a imaginação e a criticidade dos estudantes, auxiliando a criação e representação de sua própria história, através das imagens, figuras e leituras, com aulas lúdicas e atraentes, instigando-os, através de uma relação imagem e texto, a ter um maior entendimento dos fatos ocorridos no período do Brasil colonial. Este cenário, também permite aos estudantes, relacionar o passado com a atualidade, em relação as questões culturais, sociais, econômicas e políticas. Sua finalidade é esclarecer e desenvolver a compreensão dos estudantes de forma clara, e com novas ideologias e mudanças no decorrer do processo histórico e seu contexto, com uma linguagem de fácil entendimento, proporcionada com atividades como os quadrinhos nas aulas de história.	Quadrinhos, História, educação, recursos.
871	HISTÓRIA	ARILDO FERREIRA DE CASTRO	PATRIMÔNIO FAMILIAR COMO PODER POLÍTICO LOCAL: O COMPORTAMENTO ELEITORAL NO MUNICÍPIO DE FAXINAL - PR (1995-2015)	Pesquisa historiográfica sobre a história local, tendo como recorte de análise o poder executivo e legislativo no município de Faxinal, entre 1951 e 2015. Objetiva-se introduzir alunos na prática de pesquisa e produção do conhecimento histórico mediante o manuseio de arquivos locais, depoimentos, registros de memória e participações interativas no desenvolvimento do projeto e na intervenção pedagógica. Como resultado final, propõe-se que o trabalho produzido constitua-se em material de ensino para uso por professores no ensino de história do Paraná.	História Regional e Local; Família; Poder Político; Eleição; Material Didático.
872	HISTÓRIA	BIANCA NHLU BELI	Uma reflexão sobre o uso do cinema na sala de aula no contexto da Ditadura Militar	Este projeto tem por objetivo analisar como os filmes estão sendo utilizados em sala de aula na disciplina de História; o mesmo norteará reflexões sobre o encaminhamento metodológico para o uso o uso de filmes sobre a Ditadura Militar no Brasil. Os objetivos favorecem o repensar da prática pedagógica, incentivando a pesquisa, a inovação e a busca por novos caminhos no enfoque da construção/reconstrução do conhecimento.	cinema; ditadura militar; ensino de História
873	HISTÓRIA	CARLOS ALEXANDRE MORIGI PEREIRA	ENSINANDO A HISTÓRIA AFRO BRASILEIRA E AFRICANA PARA O RECONHECIMENTO E VALORIZAÇÃO DA CULTURA: O USO DE TECNOLOGIAS NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM.	O presente projeto tem por objetivo principal o estudo da História da África e cultura afro brasileira e africana, tendo como base legal a Lei 10.639/03, como forma de conhecimento e valorização da cultura da África.	África, Valorização, Cultura, Lei 10.639/03.
874	HISTÓRIA	CARLOS YOSHIO OKAWATI	A GEADA NEGRA DE 1975, E O FIM DA MONOCULTURA DO CAFÉ NO NORTE DO PARANÁ NO IMAGINÁRIO COLETIVO DOS LONDRINENSES	Propõe-se com este trabalho, a partir da linha de estudo da história local, realizar com alunos do nono ano uma pesquisa sobre a cafeicultura e a geada negra de 1975 na Região de Londrina. E diante dos resultados da pesquisa, questionar a versão oficial pela qual a geada foi responsável pela dizimação da cafeicultura, versão esta que vem sendo reproduzida e perpetuada por mais de quatro décadas no imaginário dos londrinenses e moradores da região norte do Paraná. A fim de reconstruir e dar um novo significado ao fenômeno da geada negra de 1975, e as suas consequências. Nesse processo de pesquisa os alunos irão conhecer e aprender a pesquisar, entender e saber selecionar as fontes históricas que serão utilizadas nas análises dos estudos.	café, geada, imaginário
875	HISTÓRIA	CARMEM CHANDOCHA	Memória e o Ensino da História Local	Com o desenvolvimento desse projeto, temos a pretensão de despertar nos alunos o gosto pela história local e pela história oral, que a nosso ver, é uma reconstrução da experiência, levantamento, análise e síntese de ideias, em que os discentes possam ampliar a compreensão da realidade e de seu entorno, levar em consideração um conhecimento já existente, para contribuir assim, com o ensino de História, voltado ao estudo da memória do povo e da cultura local. É neste sentido que ressaltamos a importância de pesquisar sobre esta temática, devido à proximidade com os discentes, propiciando uma melhor compreensão das normas sociais, costumes e tradições que regem a sua comunidade, Rio Claro do Sul. O ensino-aprendizagem da História Local configura-se como um espaço-tempo de reflexão crítica acerca da realidade social, ou seja, possibilita a formação de um raciocínio de história que contemple não só o indivíduo, mas toda a coletividade. O aluno também consegue, através deste estudo, passar gradativamente a observar e perceber o significado de outras matérias construídas no passado, compreender a realidade de seus habitantes no tempo e analisar as transformações e retrocessos do meio em que vive para construir sua identidade cultural e social.	Ensino e História; Memória; História Local; Fontes Históricas
876	HISTÓRIA	CAROLINA DO ROCIO NIZER	LUGAR SAGRADO: TEMPLO HARE KRISHNA DE CURITIBA (ISKCON)	Um dos grandes desafios das Escolas Públicas Estaduais do Estado do Paraná é efetivar uma prática de ensino voltado para a superação do preconceito e da discriminação religiosa para a construção do respeito a diversidade cultural e religiosa existente em nossa sociedade. Neste sentido o Projeto de Intervenção tem como objeto de pesquisa a reflexão sobre o universo da prática religiosa, suas representações simbólicas, a construção da identidade e de pertença a partir do Lugar Sagrado. Sendo assim, a pesquisa será por meio de estudos bibliográficos, análise das narrativas históricas e proposta de visita técnica pedagógica ao Templo Hare Krishna (ISKCON) na Cidade de Curitiba como uma prática pedagógica diferenciada para o trabalho com o conhecimento. Este proposta é possível ser adequada a qualquer região e religião.	Religião; Respeito à diversidade; Lugares Sagrados; Visita Técnica Pedagógica; Templo Hare Krishna (ISKCON)

	Área	Professor PDE	Título	Resumo	Palavras Chave
877	HISTÓRIA	CLAUDIA IRENE RIBEIRO	A Distribuição dos Templos Religiosos na Formação da População na cidade de Castro	O presente projeto tem como tema "A distribuição dos templos religiosos na formação da população na cidade de Castro" e pretende fazer o mapeamento dos templos religiosos históricos na cidade. Esse projeto se justifica pois um dos elementos que unifica um povo é a sua religiosidade. Segundo Rodrigues "o presente emerge do passado e o sentido da história é um dos meios pelos quais o povo formula seus propósitos e se fortalece para o futuro". Diante deste fato este projeto de intervenção pedagógica será desenvolvido dentro do que propõe as Diretrizes Curriculares e será aplicado nos nonos anos da Escola Jardim das Araucárias na cidade de Castro e pretende servir como instrumento para levar os alunos a refletirem e articularem os conhecimentos históricos com sua prática religiosa.	templos religiosos; diversidade religiosa; mapeamento; colonização; população
878	HISTÓRIA	CLAUDIMERE TEREZINHA JONER	Migrações recentes: problematizando a identidade brasiguiaia em sala de aula	Os processos migratórios sempre estiveram presentes na história da humanidade e se fizeram de formas e por razões diferentes, nas diferentes épocas e nas mais diversas regiões do planeta. O atual projeto tem como objetivo problematizar a questão das migrações da população brasileira e paraguaia durante os últimos anos e como se faz presente no cotidiano escolar e no processo educativo. Nesse Projeto buscaremos refletir sobre as mudanças culturais e de identidade que ocorrem com as famílias migrantes ao saírem do Brasil e no seu retorno, descrevendo e problematizando as relações delas com os "nativos" desses dois países (Brasil e Paraguai). Objetivamos, com isso diminuir os preconceitos presentes no ambiente escolar, bem como, promover a reflexão sobre a busca da identidade dos brasiguiaios em nosso município e Estado.	Migrações; identidade brasiguiaia.
879	HISTÓRIA	CLAUDIO ROBERTO DA SILVA FARIA	"O protesto implícito na música de Raul Seixas no período ditatorial no Brasil"	A música pode representar muito bem a realidade da época em que foi produzida, sendo assim fonte histórica. Para tanto, propõe-se o Projeto "O protesto implícito na música de Raul Seixas no período ditatorial no Brasil", que apresenta como problema a seguinte questão: Como a compreensão das músicas de Raul Seixas implica no entendimento do período ditatorial no Brasil na compreensão da sociedade da época? Com os seguintes objetivos: Propor um projeto voltado aos discentes do 9º ano, utilizando as músicas de Raul Seixas como fonte histórica; Embasar teoricamente o referido projeto; Compreender o período ditatorial no Brasil; Estudar o compositor Raul Seixas, observando o protesto implícito em suas canções; Elaborar material audiovisual. O Projeto de Intervenção será desenvolvido com uma turma do 9º ano do Ensino Fundamental, do Colégio Estadual Professora Elzira Correia de Sá. Ao todo, serão usadas seis músicas de Raul Seixas: Metrô Linha 743 e Mosca na serra, que farão fundo musical a uma animação em DVD com explicação sobre o período ditatorial no Brasil e a vida e obra de Raul Seixas; Ouro de Tolo e Anos 80, que terão suas letras analisadas de maneira que os alunos percebam o protesto implícito; Aluga-se, que será utilizada para uma contextualização com a atualidade e Eu nasci há 10 mil anos atrás, que será utilizada para uma atividade de construção de linha do tempo. Com isso, buscaremos intervir na compreensão de que as músicas são documentos de contextualização e, portanto, fontes históricas.	fonte histórica; período ditatorial; música
880	HISTÓRIA	CLEZIA CECCON GARBOSSA	Retratos da escravidão: a imagem como construção no ensino-aprendizagem	Análise de imagens sobre escravidão no Brasil, contidas nos Livros Didáticos de História, do 2º Ano do Ensino Médio, utilizados nas escolas da Rede Estadual, do Núcleo Regional de Francisco Beltrão-PR.	História; livro didático; imagem; escravidão; preconceito.
881	HISTÓRIA	DAIANE APARECIDA TREVISAN	Como aprender História? As diferentes fontes históricas em sala de aula como fundamento para a aprendizagem	Pensar no ensino de história enquanto disciplina escolar requer uma preocupação sobre como o aluno aprende e como constrói o pensamento histórico. Este projeto de intervenção almeja analisar a contribuição das fontes históricas como fundamento para aprendizagem, estabelecendo relações entre o passado e o presente. A realidade escolar permite dizer que os alunos ao chegarem ao sexto ano do ensino fundamental apresentam dificuldades em relacionar os acontecimentos e fatos passados com o tempo presente, não reconhecendo a importância das fontes históricas. Dessa forma, o presente projeto tem como objetivo investigar como se aprende história a partir do uso de diferentes fontes históricas em sala de aula. Na impossibilidade de trabalhar com um número maior de tipos de fontes, faremos o recorte e desenvolveremos a pesquisa utilizando: vestígios arqueológicos, fontes visuais/fotografias e fontes escritas/jornais. Esperamos que os alunos, ao terem contato com as fontes históricas, partindo de uma situação-problema, aprendam a questioná-las, criar hipóteses, interpretá-las e construir sua própria narrativa histórica, bem como apresentem interesse pelos conteúdos e compreendam-se como sujeitos do processo histórico.	Fontes históricas; Aprendizagem; Sujeitos históricos; Educação.
882	HISTÓRIA	DANIELE SIKORA	REFLEXÕES SOBRE APRENDIZAGEM HISTÓRICA: UM ESTUDO DAS NARRATIVAS HISTÓRICAS DE JOVENS ESTUDANTES SOBRE A GUERRA DO PARAGUAI.	Esta proposta de pesquisa tem por objetivo investigar metodologias que favoreçam a aprendizagem histórica, a partir da Educação Histórica. Um dos elementos fundamentais da aprendizagem histórica é a consciência histórica, que segundo Rüsen (2014), abrange todas as formas de pensamento histórico, sendo uma combinação complexa entre a apreensão do passado pela necessidade de entender o presente e de presumir o futuro. Uma forma de se perceber como se processa a consciência histórica, é por meio das narrativas históricas, isto é, da constituição de sentido expresso por meio da linguagem. Na Educação Histórica, as narrativas históricas emergem do estudo das fontes históricas e dos sentidos que os sujeitos lhes atribuem, portanto, as fontes não só permitem o relato do passado, mas também sua interpretação. Assim, as narrativas históricas podem ser entendidas como linguagens pelas quais a aprendizagem histórica expressa o conteúdo da consciência histórica, se configurando em um dos elementos centrais do processo de ensino e aprendizagem na disciplina de História. Nesta pesquisa, as narrativas produzidas por jovens estudantes, a partir do conceito substantivo Guerra do Paraguai, se constituirão em subsídios para investigações da aprendizagem histórica.	Educação Histórica; Aprendizagem Histórica; Consciência Histórica; Narrativa Histórica; Guerra do Paraguai.
883	HISTÓRIA	DANIUEBER LUSTRI DOS SANTOS	A História dos "pioneiros" poloneses do distrito da Warta contada a partir de imagens, fotografias e da história oral	O presente projeto tem como intuito analisar a história dos pioneiros do distrito da Warta por meio de imagens, fotografias e história oral. O recorte temporal estudado será entre os anos de 1930 e 1970. O estudo será centrado na compreensão da história local utilizando metodologias que levem os alunos a analisar as entrelinhas dos registros históricos. Diante disso, o projeto visa despertar o interesse acerca da história da sua região e a relação direta com a construção de suas respectivas identidades.	Fontes históricas; Imagens; história oral; história local; Pioneiros poloneses
884	HISTÓRIA	DEBORA GISELLI BERNARDO	Possibilidades de uso de práticas restaurativas no processo de ensino e aprendizagem: uma experiência nas aulas de História	O presente projeto de intervenção pedagógica versa sobre as possibilidades de uso de práticas restaurativas em sala de aula, no processo de ensino e aprendizagem. O objetivo é verificar se tais práticas resultam numa melhoria da aprendizagem na disciplina de História, tornando-a mais significativa. Dentre os princípios restaurativos estão: o diálogo, baseado no conceito de comunicação não-violenta, a empatia, a responsabilização, o respeito, o protagonismo. Quanto às práticas que se ancoram nesses princípios, usaremos principalmente os círculos de diálogo, que visam estimular a expressão de ideias sobre determinado tema, respeitando-se os diferentes pontos de vista. É um tipo de círculo útil em sala de aula, pois pode ser usado para fomentar debates acerca de assuntos abordados em textos, vídeos ou outros tipos de recursos. Nossa hipótese é que as práticas e princípios restaurativos possam auxiliar no processo de ensino e aprendizagem de História, mas também de outras disciplinas, porque sua base é dialógica, inclusiva e integradora.	Práticas restaurativas; Metodologia de ensino; História
885	HISTÓRIA	DENILSON MARTINS	Educação Eleitoral - O ensino da história eleitoral do Brasil para a prática da cidadania	Esse projeto discorre sobre a história eleitoral do Brasil, desde a nossa descoberta, até os dias atuais. Tem como objetivo principal, fornecer o conhecimento da evolução histórica da cidadania e da democracia em nosso país.	Democracia; Cidadania; Eleições.
886	HISTÓRIA	DILMA PORTES DE OLIVEIRA	HISTÓRICO DA POPULAÇÃO INDÍGENA NO ESTADO DO PARANÁ SEUS DESDOBRAMENTOS E POSSIBILIDADES EDUCATIVAS	O estudo sobre a temática indígena tem como objetivo desconstruir junto com os alunos a ideia do vazio demográfico anterior à chegada dos colonizadores e demonstrar a presença maciça dos ameríndios, questionando seu paulatino desaparecimento. Para assim aprimorar o conhecimento e a valorização sobre o histórico da cultura indígena paranaense, a qual aponta para a necessidade da construção de um novo olhar sobre a história, ressaltando a influência e a contribuição destes povos para a formação da sociedade brasileira.	povos indígenas; colonizadores; influências culturais

	Área	Professor PDE	Título	Resumo	Palavras Chave
887	HISTÓRIA	DIRCEU ALCHIERI	Usina Baixo Iguaçú: História, análise socioambiental	O estudo terá como base pedagógica a história local, com a temática voltada para a influência direta na vida dos munícipes da cidade de Capanema PR, a partir da construção da Usina do Baixo Iguaçú. Buscaremos com os alunos, identificar culpados e soluções para as questões sociais, econômicas ou ambientais. Considera-se importante a formação crítica dos educandos, por isso trabalharemos com alunos do 9º ano, mostrando a eles as dificuldades dos proprietários atingidos pela barragem, a importância da produção de energia e os efeitos positivos e negativos. Nesse contexto poderemos discutir sobre a história, as relações de poder e o envolvimento da sociedade, analisando os impactos históricos e socioambientais causados pela construção da usina. Para tanto realizaremos levantamentos histórico, procurando entender as mudanças na organização social, estimularemos debates a respeito da utilização do lago e incentivaremos o desenvolvimento sustentável. A pesquisa se faz necessária para podermos analisar ao longo da história do Paraná as interferências ocorridas no leito do rio Iguaçú com o objetivo de aumentar a produção de energia elétrica. Para entender toda a problemática da construção da usina, usaremos diversas estratégias que envolverão toda a equipe pedagógica e os alunos do 9º.	Mobilização; Conflitos; Desenvolvimento; Energia Limpa
888	HISTÓRIA	EDISON DONIZETTI JARDIM	Candomblé expressão da cultura e religiosidade do negro no Brasil	O projeto tem por finalidade discutir o Candomblé, expressão da cultura e religiosidade do negro no Brasil. Por meio de elaboração de aulas de história, formar uma consciência capaz de valorizar a Contribuição Africana. A Lei Federal 10.639/2003, torna-se obrigatório o ensino de História e Cultura Africana e Afro-Brasileira nas escolas e contempla um novo repensar sobre as questões de valorização da diversidade étnico-racial e cultural brasileira. A metodologia de análise será de Pesquisa-ação, oferecendo aos pesquisadores meio para produzir informações e conhecimentos para compreender os problemas que ocorrem entre a teoria e a prática. É uma proposta que visa desenvolver nos alunos interesse para uma reflexão e análise, devido à baixa autoestima e preconceitos evidentes pelo desconhecimento da cultura e da religiosidade africana que contribuiu para a desvalorização da população negra. Pretende-se possibilitar a apreciação de elementos, como sua riqueza cultural por meio das músicas, danças, comidas e vídeos informativos, formando uma consciência histórica capaz de valorizar a Contribuição Africana como pertencimento da identidade nacional. Na História da África não encontramos nenhuma forma de documento escrito no passado, toda a cultura preservada foi trazida por relatos orais, de geração em geração, sendo caracterizada como uma cultura oral, a qual se destinará este estudo.	História da África; Cultura; Religião; Ensino de História.
889	HISTÓRIA	EDNA CODOGNOTTO SCHIAVO	URBANIZAÇÃO E CRESCIMENTO POPULACIONAL DA CIDADE DE SABÁUDIA DE 1970 A 2010	Na Educação básica, o ensino de História, previsto nas propostas curriculares, deve investigar a história local como meio de despertar o interesse e proporcionar ao aluno a compreensão do ambiente em que vive. Visto deste ângulo, a história local está sob o enfoque de identificação, de modo que gere vínculos com processos históricos mais abrangentes. Dessa forma será objetivo deste estudo compreender o processo histórico das mudanças da urbanização e do crescimento populacional da cidade de Sabáudia e suas transformações físicas, econômicas e sociais. As atividades serão desenvolvidas no Colégio Estadual Sabáudia – Ensino Fundamental e Médio, com os alunos do 9º Ano, para melhor entendimento sobre o assunto, será utilizado um vídeo histórico do envolvimento da Companhia Norte do Paraná no surgimento das primeiras cidades com objetivo de aguçar a curiosidades da pesquisa sobre a cidade de Sabáudia, iniciando com uma pesquisa de campo, por meio do questionário direcionado aos pioneiros com objetivo de levantar as consequências da inversão rural/urbana na visão dos mesmos, para análise e diálogo com as fontes primárias, estabelecendo a continuidade da história. As intervenções pedagógicas consistirão, então, na pesquisa pelos alunos que serão levados a analisar o levantamento dos dados, na qual será produzida uma exposição na escola com as informações colhidas: fotos e gráficos, para o entendimento das mudanças ocorridas neste período, destacando os aspectos positivos e pontos a serem melhorados na urbanização e no desenvolvimento, possibilitando melhoria na qualidade de vida dos moradores.	história local; urbanização; industrialização
890	HISTÓRIA	EDNA COELHO	O Brasil e suas africanidades	O projeto História da cultura Afro- brasileira e africana retrata o valor histórico da contribuição cultural da população negra no Brasil, as representações e as atitudes que geram preconceito racial dentro da sala de aula ou no espaço escolar. Abordar essa questão no ambiente escolar se faz necessário de forma clara e reflexiva, para uma possível construção de conhecimentos e uma posterior mudança de comportamento, principalmente nas questões que envolvem atos preconceituosos e de discriminação no ambiente escolar. Atitudes preconceituosas ainda fazem parte do cotidiano social, mas no ambiente escolar nos parece ainda mais grave, pois a intolerância ao outro, ao diferente é algo inaceitável num espaço de direitos, constituindo um entrave para uma educação de qualidade e para o desenvolvimento de uma sociedade realmente justa, que valoriza a diversidade étnica e cultural do povo brasileiro, dando visibilidade à história e à cultura Afro- brasileira.	Cultura Afro-brasileira; preconceito racial; discriminação; direito; cidadania
891	HISTÓRIA	ELIANA DUTRA DE OLIVEIRA	"SEU TIO QUE BEM TE DEZEJA DE CORAÇÃO" - A MIGRAÇÃO MINAS GERAIS - NORTE PIONEIRO DO PARANÁ NA DÉCADA DE 1940. O CASO JOÃO DUTRA NETTO - BIOGRAFIA, MEMÓRIA E HISTÓRIA	Pretende-se realizar um estudo de caso, tendo por base a vinda da Família do senhor João Dutra Netto para o Norte Pioneiro do Paraná migrando do Estado de Minas Gerais na década de 1940. Eventos diasporicos marcam a vida de inúmeras pessoas que visando melhores condições de vida e/ou outros interesses rumam para outros lugares na busca por este ideal; foi assim no processo de migração da Família Dutra na região hoje conhecida como Ribeirão do Pinhal, sua chegada e estabelecimento partiram do interesse na extensão de domínios e ocupação de terras devolutas, desenvolvendo a lavoura e estabelecendo moradia. A chegada da Família Dutra nesta região do Norte Pioneiro do Paraná ajuda a entender o processo de formação do lugar, mas confere a possibilidade de se perceber elementos dos processos culturais investigando questões relacionadas à diáspora, memória, entrelugar, sociabilidade dentre outros. Quando não se tem evidências concretas para se resgatar a história da formação de um povo o apelo pela memória se apresentará como fundamental a fim de conduzir à reflexões que proporcionarão evidências teóricas e metodológicas oportunas, todavia, faz-se necessário ponderação ao utilizar a memória como metodologia de trabalho. Como objeto de estudo documentos diversos legados pelo senhor João Dutra Netto à família que possibilita entender o processo de mudança, fixação e ideal de vida na nova moradia.	João Dutra Netto; Diáspora; Minas Gerais; Norte Pioneiro Paraná; 1940
892	HISTÓRIA	ELIANE BACELAR ALARCON	A música brasileira como fonte histórica no ensino da ditadura	Essa pesquisa pretende abordar o uso da Música brasileira no ensino de história. Ao utilizar essa metodologia, contendo a música como fonte histórica, o aluno perceberá, como forma de expressão de ideias uma linguagem reconhecendo ainda sua influência na vida social, política e econômica do país. Será abordado a questão da música brasileira no período da ditadura militar 1968-1975", tema a ser aplicado no 9ºano dos anos finais do Ensino Fundamental, analisando os acontecimentos desse período.	Fontes Históricas; Música brasileira; linguagens históricas; Registros; Período militar
893	HISTÓRIA	ELIANE D'AVILA	A Lei Maria da Penha nas Escolas: desconstruindo a violência doméstica, familiar e de gênero	A violência é uma realidade no cotidiano das sociedades, principalmente a violência doméstica, familiar e de gênero. Há a necessidade de ações e intervenções da comunidade, principalmente da escolar, para seu enfrentamento. A comunidade escolar é um ambiente significativo para se desenvolver ações que contribuam para a quebra de paradigmas e a transformação de conceitos sociais agressivos e respeito aos direitos humanos para qualquer gênero. A inclusão do tema, direitos humanos, violência doméstica, familiar e de gênero, principalmente contra as mulheres, nas atividades curriculares e/ou extracurriculares da Escola Estadual Padre Arnaldo Jansen pode contribuir para que a comunidade seja capaz de compreender a amplitude e a gravidade dessa violência e modificar os índices do desrespeito aos direitos humanos na comunidade.	Gênero; violência contra mulher; direitos humanos
894	HISTÓRIA	ELIANE SALETE ZAPOTOCZNY	O PAPEL DAS MULHERES NAS DIFERENTES TRADIÇÕES RELIGIOSAS	Em algumas religiões as mulheres apresentam um papel de destaque e em outras são consideradas "inferiores", ocupam um papel de subordinação. De acordo com as Diretrizes Curriculares de Gênero e Diversidade Sexual da Secretaria de Estado de Educação do Paraná (2010) é obrigação da escola mudar essa forma de pensar sobre gênero e buscar maior igualdade social entre homens e mulheres. O estudo da religião na história é muito importante para que possamos reconstruir a identidade cultural e social do povo brasileiro, pois esta tem grande influência em nosso cotidiano. "A religião é antes de tudo, uma construção sócio-cultural. Portanto discutir religião é discutir transformações sociais, relações de poder, de classe, de gênero, de raça/etnia; é adentrar num complexo sistema de trocas simbólicas, de jogos de interesse, na dinâmica da oferta e da procura; é deparar-se com um sistema sócio-cultural permanentemente redesenhado; [...]” (Souza, 2004, p.122-123).O papel das mulheres nas religiões passou por várias transformações, desde a sua adoração pela fertilidade até ser totalmente negada, tratada com desprezo sendo inferiorizada. Nas religiões afro-brasileiras, o papel das mulheres tem maior destaque, comparando-se com outras religiões. Quanto a outras religiões, muitos hábitos já mudaram, mas as mulheres continuam lutando para que muitos costumes ainda mudem.	gênero;relações de poder; mulheres; religiões; costumes

	Área	Professor PDE	Título	Resumo	Palavras Chave
895	HISTÓRIA	ELIDE PIAIA	A presença de confissões religiosas toleradas, mas não reconhecidas pela sociedade cascavelense: Umbanda e Candomblé	Tendo como linha de estudo as tradições religiosas nas suas religiosidades: expressão de fé, devoções, festas e ritos, o Projeto de Intervenção Pedagógica na Escola visa contribuir no processo de formação de professores na perspectiva de atender a obrigatoriedade da Lei nº 10639/03. A reflexão justifica-se mediante a pertinência da temática, pois verifica-se a pouca abordagem da mesma e a necessidade de discussões acerca das religiões de Matriz Africana em Cascavel. Pretendemos desenvolver um conhecimento a partir de processos históricos buscando entender a sua constituição, seus aspectos sociais e econômicos bem como o percurso cultural dessa expressão de fé, através de estratégias de estudos que possibilitem a compreensão das manifestações das práticas religiosas afro-brasileiras no processo de formação cultural e a identidade do estado brasileiro prioritariamente no município de Cascavel, no oeste paranaense.	Cultura Afro-brasileira; Manifestações Religiosas; Lei Federal 10639/03
896	HISTÓRIA	ELIGIA CRISTINE REIS	Etnocentrismo: Diversidades Indígenas no Paraná	As populações indígenas habitam o território que hoje denominamos de Brasil, muito antes da chegada dos europeus e a história desses povos não foram reconhecidas e ainda expostas a explicações distorcidas, desqualificadas, etnocêntricas, caracterizada pelo olhar daqueles que dominaram e a subjugaram. Nesta perspectiva, o presente projeto entende a importância de realizar uma postura teórica e metodológica que reconte a narrativa histórica dessas populações plurais existente na região do Paraná, com o objetivo de reconstruir e construir novos conceitos, de entender que todas as etnias possuem saberes e se diferenciam na forma de dialogar e conceber o mundo.	Etnocentrismo; Cultura; Identidade; Escola; Populações Indígenas
897	HISTÓRIA	ELIMAR CRISTIANE GUIMARAES	REFLEXÃO HISTÓRICA E AÇÃO EDUCATIVA : O DRAMA DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES DURANTE A SEGUNDA GUERRA MUNDIAL E A CONSCIÊNCIA DOS DIREITOS ADQUIRIDOS	O projeto trata-se de um estudo que demonstra o drama em que viveram as crianças durante o Holocausto, em contrapartida a construção dos direitos adquiridos das crianças por meio do ECA. É uma reflexão em relação a construção desses direitos com o passar do tempo.	Holocausto; crianças; direitos
898	HISTÓRIA	ELISABETE CARDOSO	DESENVOLVIMENTO DE MANDAGUARI NAS DÉCADAS DE 1970 A 1990 - MEMORIAL FOTOGRÁFICO	O presente Projeto de Intervenção Pedagógica será implementado no CEEBJA Santa Clara de Mandaguari, na disciplina de História do Ensino Fundamental, no conteúdo de História do Paraná e História Local. Pretende-se apresentar informações sobre a colonização da região norte do Estado, especificando no caso de Mandaguari, a chegada dos primeiros pioneiros, base da economia da época e importância do café para o desenvolvimento da cidade. Far-se-á também uma reflexão sobre o êxodo rural que iniciou-se ao final da década de 60 e início da década de 70 com discussão das causas desse fenômeno ressaltando a grande geada ocorrida em 1975. O recurso escolhido para a realização desse trabalho foi a fotografia, através de um memorial fotográfico digital. Dessa forma, une-se uma fonte histórica de memória e conhecimento histórico com a tecnologia, que se tornam ferramentas de apoio para a apresentação, construção e transmissão do conhecimento histórico. A fotografia pode ser, para os alunos, um meio de reflexão e demonstração das mudanças ocorridas através do tempo, possibilitando a esses "ver" aquilo que, lendo, talvez não pudessem concretizar. Esse recurso torna-se importante para compreensão histórica tantos dos alunos mais novos quanto dos mais velhos pois, para os primeiros demonstra visualmente a evolução da localidade onde vive, levando-os a uma reflexão das mudanças ocorridas em diferentes aspectos, tanto sociais como estruturais. Para os mais velhos, por outro lado, as fotografias podem estar associadas a lembranças de sua infância ou juventude, acontecimentos, modos de vida e hábitos do passado.	história local; memória; fotografia
899	HISTÓRIA	ELISANGELA ARAUJO DOS SANTOS DE SIQUEIRA	Uma História de histórias: o cinema e a representação da infância nos séculos XIX e XX	Percebe que os alunos do Ensino Fundamental anos finais, há alguns anos, apresentam desinteresse pela leitura histórica, suas fontes e, conseqüentemente pela disciplina de História. Por isso pretende-se com este trabalho, não somente levar os alunos do 7º ano a conhecerem a história do cinema, no final do século XIX e início XX, mas também oportunizar uma análise da condição socioeconômica das crianças e sua representação nesse período, através da utilização da fonte fílmica para o estudo dos conteúdos de História. Outro aspecto relevante dessa proposta é a inclusão digital, haja vista que está voltada também para alunos que estão cada vez mais em contato com os dispositivos eletrônicos e seus recursos disponíveis, dentro ou fora da escola. Embora constata-se cotidianamente que existem professores que apresentam dificuldades em lidar com estes dispositivos e, que muitas vezes acabam privando os alunos do uso deles. Com isso, pretende-se levar professor e aluno ao encontro de novas metodologias. No entanto, faz-se necessário, um cuidado ao se fazer uso desses dispositivos e da fonte fílmica para que não se tenha uma mediação inadequada destes, assim como de metodologias ultrapassadas e não acabarem levantando uma barreira entre os alunos e a disciplina de História. Portanto pretende-se com este trabalho romper paradigmas, propondo ainda aos alunos, um trabalho de filmagem e fotografia sobre o cotidiano da cidade. Busca-se a formação de sujeitos autônomos, críticos, participativos na construção do conhecimento do meio social em que vivem.	História; fonte fílmica; cinema; infância.
900	HISTÓRIA	ELIZABETE CRISTINA CORRADINI DE SOUZA	História local e a memória do município de Mandaguauçu	O presente trabalho, procura valorizar a história local, favorecer a inserção do aluno na sociedade em que vive, resgatando as histórias das pessoas comuns, que são importantes na formação de cidadãos conscientes e críticos. Pretendemos possibilitar o conhecimento e a reflexão das histórias que foram esquecidas no tempo. Iremos trabalhar com metodologias que desenvolvam no aluno, o interesse pelas fontes históricas diversificadas, como fotografias, poesias, músicas e outras. Fazendo-os conhecer e interpretar essas fontes que contribuíram na formação da construção da história do município de Mandaguauçu, contribuindo para a compreensão da História Regional e do Brasil. A análise dessas fontes, algumas encontradas nas bibliotecas ou em arquivos de famílias pioneiras da cidade, mostram os detalhes da vida das pessoas em épocas passadas, que nem sempre são lembrados nem imaginadas pelos jovens moradores da cidade. Dessa forma os alunos poderão ter oportunidade de desenvolver conhecimento histórico que contribuirá para formação de suas identidades individuais e coletivas. Pretendemos trabalhar com o levantamento de histórias sobre a origem e formação do município, através dos nomes que essa localidade recebeu no decorrer de sua história.	História local, ensino, memória, Paraná
901	HISTÓRIA	ELOI PICKLER	As Tecnologias de Vídeo e Imagem no Estudo da Ascensão do Regime Nazista na Alemanha e da Segunda Guerra Mundial	A organização do projeto de intervenção foi pensada a partir de constatação prática, vivenciada por aproximadamente vinte anos de trabalho onde se percebe que aprendizagem de alguns componentes curriculares, na disciplina, apresenta grande dificuldade e que o conhecimento histórico, muitas vezes, não cria nos estudantes, atitudes que levem a prática da cidadania. Este trabalho está inserido na linha de pesquisa: Fundamentos Teórico Metodológicos para o ensino de história e pretende seu desenvolvimento utilizando algumas tecnologias disponíveis as quais podem tornar a aula de história mais dinâmica, atrativa e produtiva para todo o grupo envolvido. A partir da utilização de vídeo e imagem como ferramentas, pretende-se que o estudante participe como protagonista no processo de aprendizagem. Tecnologias tais como vídeo, imagens e algumas ferramentas da internet que estão à disposição no colégio ou em poder do professor e/ou dos estudantes tem a finalidade de contribuir. Neste sentido serão utilizados os filmes "A Onda" e "O Triunfo da Vontade", além de várias imagens e da ferramenta do Drive para produções em conjunto. Vale lembrar que, enquanto discutimos e utilizamos novas tecnologias existem discussões e autores que apresentam destaques e contrariedades a respeito da utilização ou do excesso do manuseio destes instrumentos modernos, aqui tratados como mídias, com crianças e adolescentes tanto em atividades de aprendizagem quanto em momentos de lazer e de trabalho. De acordo com a visão de alguns estudiosos, as tecnologias servem para distrair e inibir a criatividade das crianças.	Vídeo; Guerra; Ideologia; Propaganda; Nazismo

	Área	Professor PDE	Título	Resumo	Palavras Chave
902	HISTÓRIA	ENI APARECIDA VALIATI	De escravos a trabalhadores domésticos: Trajetória histórica e legislativa de uma classe batalhadora	O Projeto de Intervenção Pedagógica apresenta como tema o estudo da trajetória histórica do trabalhador doméstico no Brasil, o desenvolvimento do trabalho se dará em uma escola de Educação de Jovens e Adultos de nível médio, cuja maioria dos estudantes é composta de trabalhadores e, dentre eles, vários trabalhadores domésticos que não conhecem a história da profissão, tampouco possuem conhecimento acerca das leis e garantias concernentes à atividade profissional. Optou-se por propor este estudo por entendê-lo como necessário para que o estudante obtenha conhecimento dessa categoria sob uma perspectiva histórica, obtendo informações da trajetória deste trabalho, surgido no Brasil em fins do século XIX, com os escravos domésticos também a caminhada histórica até a atualidade com a construção de leis, a garantia de direitos e a conquista da cidadania. Pelo projeto o conhecimento será oferecido e debatido junto aos alunos, no sentido de dar visibilidade a estes profissionais tão importantes na composição da comunidade escolar. Pretende-se articular os Conteúdos Estruturantes de forma a reconhecer as contradições de cada época, os impasses sociais da atualidade e analisá-los a partir de suas causas, permitindo que o estudante entenda como as relações de trabalho foram construídas no processo histórico e como determinam a condição de vida do conjunto da população. Partindo-se de uma revisão histórico-bibliográfica e do trabalho com fontes orais, será possível construir uma análise sobre as permanências e rupturas operadas tanto nos estigmas, estereótipos, como também na representação e auto representação desses sujeitos de ontem e de hoje.	Trabalhador doméstico; Trajetória; Passado; Presente.
903	HISTÓRIA	EURICO DA SILVA FERNANDES	Um historiador chamado Marco Antonio Villa e a grande mídia na revisão do golpe e da ditadura militar (1964-1985)	O objetivo desse projeto de intervenção pedagógica é propor a análise de parte de uma recente produção historiográfica e midiática relativa ao golpe e a ditadura militar (1964-1985). Tal produção, bastante profícuca em 2004 e 2014, insere-se numa corrente conservadora e revisionista da história, que busca revisitar temas para desconstruir suas antigas interpretações. Para os revisionistas, a ditadura deixou de ser um movimento de classe das elites brasileiras para tornar-se um fenômeno ocorrido pelo déficit democrático de toda a sociedade, inclusive dos segmentos destituídos violentamente do poder em 1964. Analisar essa produção, bem como os lugares de onde seus autores falam, pode ser importante ao demonstrar aos alunos como a história e a memória são também um campo de disputa pela imposição de significados que não necessariamente condizem com o passado, mas mais com a posição social ocupada pelo intelectual no tempo presente.	Escola; Golpe; Ditadura; História; Revisionismo
904	HISTÓRIA	FABIANE MARIA FERREIRA	Plano de Trabalho Docente: Concepções Teóricas Metodológicas para a Disciplina de História	O presente projeto tem como intenção de estudo analisar as possibilidades de articulação entre o Método da Prática Social e a Educação Histórica na elaboração do Plano de Trabalho Docente para a disciplina de História.	Plano de Trabalho Docente; Método da Prática Social; História
905	HISTÓRIA	FERNANDA PINTO FERREIRA	O aluno como pesquisador do conhecimento histórico em sala de aula: uma possibilidade de estudo a partir do uso de fontes históricas encontradas em arquivos familiares.	O presente projeto tem como objetivo desenvolver uma proposição didática para o incremento da aprendizagem de alunos do sexto ano do Ensino Fundamental acerca do processo de pesquisa e construção do conhecimento histórico. A partir de uma fundamentação teórica baseada em diversificada bibliografia e nas Diretrizes Curriculares do Estado do Paraná, procura-se refletir sobre o uso didático de fontes históricas advindas de arquivos familiares e a produção de narrativas, com uma metodologia que se ocupe do passo a passo da produção do conhecimento histórico pelo aluno. Dessa forma, espera-se que, com o estudo da pesquisa histórica na Educação Básica, esse projeto contribua para um ensino de História que auxilie o educando a se observar como um sujeito com maior autonomia na compreensão da disciplina, portador de ferramentas cognitivas para que possa questionar e sistematizar informações que chegam até ele no contexto escolar e em outros ambientes sociais.	Ensino de História; Fontes Históricas; Pesquisa Histórica; Narrativa Histórica
906	HISTÓRIA	FLAVIA SANSALONI	A fonte literária, Odisseia, na formação do pensamento histórico dos alunos de 6º ano do Ensino Fundamental.	A escolha do tema, bem como dos sujeitos para a implementação do Projeto de Intervenção Pedagógica, se justifica pelo fato do 6º ano do Ensino Fundamental ser um período de mudanças e desafios para as crianças das escolas públicas do Paraná. O objetivo principal desse Projeto de Intervenção Pedagógica é refletir sobre a importância da fonte literária, para a formação da consciência histórica dos alunos do 6º Ano do Ensino Fundamental do Colégio Estadual André Adreatta. A metodologia de pesquisa que será utilizada na implementação desse Projeto é a qualitativa, baseada nos pressupostos teóricos e metodológicos da Educação Histórica. Esse método de ensino e aprendizagem de História, também denominado, Didática da História, tem por objetivo, segundo Rösen (2006), a investigação do aprendizado em História.	Educação histórica; Fonte; Literatura; consciência histórica.
907	HISTÓRIA	FRANCISCO CARDOZO DE OLIVEIRA	Importância do trabalho e presença do negro na formação de Curitiba, no contexto histórico e cultural: Problemática e contextualização na comunidade escolar.	importância da contribuição do trabalho negro na formação de Curitiba e sua identidade cultural. Ênfase no trabalho como desenvolvimento e progresso, na sociedade do tropeirismo e ervateira, e ao mesmo visibilizar o destaque na economia e na participação política de alguns personagens negros: Entre esses sujeitos construtores da história, darei ênfase nos irmãos Rebouças, Enedina, e a primeira delegada negra Tereza dos Santos.	Trabalho; Presença; Negro.
908	HISTÓRIA	GENI APARECIDA LOPES	Conhecendo a história e obra do cidadão ribeirãoclarense Luiz Carlos Paraná.	No trabalho cotidiano dos professores de história percebe-se uma grande dificuldade em fazer com que nossos alunos, contextualizem os temas abordados e se percebam como agentes participativos e transformadores de suas próprias histórias. Neste sentido, este projeto tem por objetivo fazer o resgate da história do município de Ribeirão Claro é romper com alguns paradigmas que os alunos tem sobre a disciplina, mostrar-lhe que são so agentes fazedores de suas próprias histórias usando como exemplo o cidadão ribeirãoclarense Luis Carlos Paraná, lavrador, humilde, nascido na cidade de Ribeirão Claro e que tornou-se uma importante personalidade da música popular brasileira.	História; Sujeitos participativos; Luis Carlos Paraná
909	HISTÓRIA	GERALDO JOSE BUENO	Manifestações religiosas de matriz africana: Construção de material de ensino para abordagem da história e cultura afro-brasileira no ambiente escolar	Observando as práticas pedagógicas relacionadas à observância das Leis 10.639/03 e 11.645/08, percebeu-se que há certa resistência dos professores em se trabalhar, dentro dos conteúdos propostos pelas leis, a temática religiosa. Dentre as razões para tal resistência está o preconceito com relação às religiões de matriz africana, a alegação do desconhecimento ou da falta de bibliografias específicas sobre o tema e do receio de enfrentamento de alunos e pais que nutrem o preconceito religioso. Pensando em auxiliar os professores, este projeto visa a produção de material pedagógico com fundamentação em bibliografias que abordem a história e os principais elementos que caracterizam as religiões de matriz africana de modo a conhecer melhor seus fundamentos e superar os estereótipos e preconceitos produzidos pelo senso comum. Este trabalho pretende ser desenvolvido de forma isenta, buscando uma abordagem histórica e não confessional doutrinária.	História; religiões; africana; preconceito; educação
910	HISTÓRIA	GERSON PRESTES	O processo ensino-aprendizagem de História: entendendo os conteúdos curriculares através de diferentes linguagens históricas.	O presente projeto tem por finalidade propor a utilização de diferentes linguagens históricas, bem como a produção de material didático com a intenção de auxiliar os alunos na compreensão dos conteúdos curriculares de história. Esta pesquisa faz-se necessária em virtude da predominância, ainda hoje de uma metodologia com prática discursiva, baseada apenas na repetição e transposição didática de conteúdos. A metodologia terá embasamento na pesquisa bibliográfica a partir de diversos autores que trabalham com a temática, visando levantar dados que possibilite uma melhor compreensão das linguagens históricas e sua aplicação no contexto escolar.	Ensino; Linguagens; metodologia; historiografia
911	HISTÓRIA	GISELE PITOLI	Cidadania e Manutenção da Cultura e Identidade Étnica das Populações Indígenas do Paraná	O presente Projeto de Intervenção Pedagógica na escola destaca a importância de propiciar no ambiente escolar a discussão sobre os conceitos de cidadania aplicada à questão da manutenção da cultura e identidade étnica dos povos indígenas, em observação à implementação da Lei 11.645/08 que dispõe sobre o ensino de História e da Cultura Indígena na disciplina de História. O mesmo propiciará reflexões sobre a importância da valorização e do respeito a Cultura Indígena.	Cultura Indígena; Cidadania; Políticas Públicas
912	HISTÓRIA	GISELLE SIMONE DOS SANTOS LOPES	PENSAR A QUESTÃO DA TERRA A PARTIR DA REALIDADE VIVIDA NA VILA RURAL RAIO DE LUZ DE ASSIS CHATEAUBRIAND	O presente projeto visa um estudo in loco da Vila Rural Raio de Luz de Assis Chateaubriand para proporcionar aos alunos do 9º ano subsídios para a reflexão e a problematização acerca do papel que a Vila desempenha no município, e como se coloca diante das discussões sobre a questão da terra na história contemporânea do Brasil. Diante desse estudo os alunos poderão compreender quais são as maiores dificuldades que os moradores enfrentam, o que os levaram a procurar o programa, quais são suas expectativas para o futuro, em suma, conhecer algumas das dinâmicas de sua organização. Através de realização e análise das entrevistas, fotos e impressões colhidas ao longo da aula de campo, os alunos poderão entabular um diálogo entre esses materiais e as discussões realizadas sobre História do Brasil e sobre a questão da terra. O objetivo centra-se sobre a reflexão com base na realidade cotidiana dos alunos, utilizando um exemplo de história local como escopo para pensar questões históricas mais amplas, bem como contribuir para a lapidação de um senso crítico e da capacidade de pensar historicamente sua própria realidade.	Agricultura Familiar; agronegócio e manutenção da terra

	Área	Professor PDE	Título	Resumo	Palavras Chave
913	HISTÓRIA	GLAUCIA PEREIRA DE GODOY	AGRICULTURA FAMILIAR: representações e práticas rurais presente no cotidiano escolar iretamaense.	RESUMO: O trabalho resulta das atividades do Programa de Desenvolvimento Educacional (PDE) do Paraná, está vinculado a linha de estudo "o diálogo curricular com a diversidade", tem como objetivo analisar a Agricultura Familiar, especificamente no Município de Iretama, e tem como finalidade o desenvolvimento de pesquisa, de posterior produção material didático e implementação das atividades no Colégio José Sarmento Filho, situado na sede do município, com alunos do 9º ano do ensino fundamental. Parte-se do desafio de avaliar o tipo de conhecimento histórico propiciado nas aulas de História, o qual, na maioria das vezes, parte de conteúdos trabalhados a partir de uma realidade muito distante daquela em que o aluno está inserido, realidade que, consequentemente, dificulta o entendimento da necessidade de o sujeito (aluno) sentir-se parte integrante desse processo histórico. Diante desse quadro epistemológico, avalia-se quais seriam os posicionamentos norteadores para a construção de uma aprendizagem voltada à história local e/ou regional tendo ela por base as relações de trabalho da agricultura familiar, nos seus desafios, resistências e construções culturais, sociais e políticas no município de Iretama, nas três últimas décadas. Metodologicamente, procura-se por da utilização de entrevistas, da coleta de documentos familiares como fotografias, e do estudo estatístico, bem com pela prática de visitação e produção teatral, contemplar às representações do homem do campo presentes nos discursos e nas práticas recorrentes ao trabalho da agricultura familiar.	Agricultura família, homem do campo e cidade, representações culturais
914	HISTÓRIA	HELENA FLOR DE LIMA	O MUSEU COMUNITÁRIO ENQUANTO ELEMENTO ARTICULADOR ENTRE O PASSADO E O PRESENTE: CONTRIBUIÇÕES E PERSPECTIVAS PARA O ENSINO DE HISTÓRIA	A temática para esta proposta de intervenção pedagógica gira em torno do museu comunitário e suas possibilidades metodológicas na guarda e análise de fontes oral e da cultura material para o ensino de história. Essa temática encontra-se inserida na área de pesquisa Paraná: história e historiografia; articulando-se com a linha de estudo o patrimônio histórico e as fontes históricas no estudo da História do Paraná. Esse trabalho, dialoga com a dimensão educativa que o museu comunitário oferece à disciplina de História. Compreender o museu enquanto um espaço articulador entre o passado e o presente amplia as condições existentes para o ensino e aprendizagem de história. O ensino da história não se restringe a uma reprodução dos fatos em ordem cronológica e linear, com ênfase apenas em mitos fundadores ou em fatos históricos, desconsiderando-se as diversas relações e contradições pelas quais o homem vivencia em sociedade. Não há como ensinar história sem que o aluno se veja inserido nela e perceba as influências da mesma na formação de sua identidade sociocultural. O ensino implica em levar o aluno a perceber-se enquanto ser histórico e social que, embora não determinado, sofre influências de seu meio e nele pode intervir. Dentro do ensino de História o trabalho com a museologia se constitui como fundamental por contribuir com o diálogo entre o passado e o presente. O museu é um espaço que comporta fontes inesgotáveis de discussões e que possibilitam a compreensão de fatos históricos e culturais. Assim esse trabalho se justifica pela possibilidade educativa que o museu oferece.	MUSEU, MEMÓRIA, HISTÓRIA ORAL, PATRIMÔNIO
915	HISTÓRIA	HELENICE BARION	A HISTÓRIA DOS XETÁ: PROBLEMATIZAÇÕES E CONCEITOS	A temática da pesquisa está relacionada à História e cultura indígena e será realizada com os alunos do 6º ano do Colégio Estadual Douradina- Ensino Fundamental e Médio. Esse trabalho objetiva recuperar a história e cultura dos índios Xetá que viviam na região "Serra dos Dourados" atual município de Douradina-PR antes da vinda dos colonizadores europeus. Mesmo depois da implementação da lei 11.645/08 no âmbito escolar sobre a história e cultura indígena, os livros didáticos tendem a abordar a participação dessas sociedades em função do colonizador, sem tratá-los como sujeitos da sua própria história. Essa representação apenas reforça a tendência etnocêntrica e victimista de grande parte da historiografia que apresenta os povos indígenas como seres primitivos, selvagens, incultos, inferiores, incivilizados, ingênuos e sem autonomia. Para desmitificar alguns desses preconceitos que são encontrados nos relatos do século XIX sobre os Xetá serão problematizados com os alunos os conceitos de cultura, primitivismo e etnocentrismo. Será utilizada uma abordagem qualitativa materializada na pesquisa-ação, tendo como instrumentos da coleta de dados: questionários, diários dos alunos e diários da professora pesquisadora. O projeto ainda está em execução e para alcançar os resultados esperados será elaborado um Caderno Pedagógico para trabalhar com os alunos por meio de conjunto de atividades organizadas, como, pesquisas, leituras bibliográficas, documentários e entrevistas. Espera-se que o aluno compreenda como ocorreu o processo de desterritorialização, como resistiram/negociaram e algumas das práticas culturais e sociais dos Xetá. Ainda faz parte deste projeto, elaboração de um artigo final constando os resultados obtidos com a pesquisa.	Xetá; indígenas; conceitos; cultura.
916	HISTÓRIA	IARA LUZIA SALES DA LUZ	A CONCENTRAÇÃO FUNDIÁRIA NO CAMPO EM TELÊMACO BORBA: A PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO HISTÓRICO PELOS ALUNOS A PARTIR DAS EXPERIÊNCIAS SOCIAIS NO ASSENTAMENTO SÃO LUIZ II DE SAPOPEMA (SAPOPEMA/PR)	Tendo como linha de estudo, Paraná: história e historiografia, o presente projeto trata da concentração fundiária no Brasil, com enfoque na concentração de terras na cidade de Telêmaco Borba e na história do assentamento São Luiz II em Sapopema. Construindo um contraponto entre a concentração de terras e as lutas dos movimentos sociais para combatê-la. Numa tentativa de se entender como se deu o processo de concentração de terras em nosso país, será proporcionado aos alunos um passeio pela história do Brasil e do Paraná, chegando a Telêmaco Borba onde se apresenta uma concentração de terras com características muito particulares. Para concluir será apresentada a história do assentamento São Luiz II em Sapopema, numa tentativa de desnaturalizar a ideia de concentração de terras, uma vez que ela se faz de forma tão real no município onde vivem meus alunos. A concentração fundiária do Brasil não é nova, apresenta elementos históricos que remontam a chegada dos portugueses no Brasil em 1500 e chega até com dias atuais com diversos elementos complicadores. O que se pretende com este projeto é conhecer a concentração fundiária no campo no Brasil e o exemplo de Telêmaco Borba, relacionada à concentração fundiária na região, ressignificando a ideia de posse da terra. Para tanto, a metodologia proposta é a do trabalho com fontes e documentos históricos que possibilitem aos alunos construir seu próprio conhecimento sobre o tema, pretendendo desta maneira despertar o gosto pela História e pela descoberta do conhecimento histórico entre os alunos.	Concentração de terras; Telêmaco Borba; Assentamento São Luiz II; Construção do conhecimento histórico.
917	HISTÓRIA	ILZA MARIA RIBEIRO BONACIN DE OLIVEIRA	O uso de fontes iconográficas para ensinar História Antiga aos alunos de 6º ano.	Este trabalho tem como objetivo principal pensar a relação entre a teoria e a prática do uso da imagem no ensino de História. Mostrar a importância de investir na construção de uma aprendizagem mais dinâmica, com o uso de imagens de modo mais sistemático e significativo, como mediação entre o conhecimento e a melhor forma de aprender.	História; Educação; Imagem
918	HISTÓRIA	ISABEL CRISTINA POCAS	SABORES DE LONDRINA - Memórias Gustativas: a História sobre a mesa	O presente trabalho destina-se a resgatar as memórias gustativas de pessoas do bairro Jardim do Sol em Londrina, onde se localiza o Colégio Estadual Sagrada Família. Meu objetivo é que os alunos(as) se interessem pela pesquisa histórica, utilizando para isso a fonte oral como forma de construção de uma história diferenciada e cheia de sabores, que levem os mesmos a entenderem que todos(as) podem fazer parte do processo histórico.	memória; alimentação; pesquisa; história local
919	HISTÓRIA	IVONE RODE PINZ	DIREITOS E DEVERES DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE NO CONTEXTO ESCOLAR	O presente trabalho de pesquisa para o Programa de Desenvolvimento Educacional está relacionado com o conceito de infância, seu surgimento e as mudanças ao longo da história, além de abordar a história da criança no Brasil, sua trajetória e principais estudos do assunto. A escolha pelo estudo da infância e sua história social é resultado de preocupações vindas dos anos de trabalho como professora em contato com estes seres muitas vezes indefesos e ao mesmo tempo cheios de vida e personalidade. Trabalhar a história social da infância na cidade em que ato, Nova Santa Rosa, será muito interessante, uma vez que esta é uma comunidade relativamente pequena, com aproximadamente 8.000 habitantes e extremamente tradicionalista, e situar as crianças e adolescentes na sociedade por meio do conhecimento dos seus direitos e deveres poderá desconstruir muitos pensamentos preconceituosos e problemas de interpretação da legislação em questão. A principal intenção deste estudo é questionar os meios de promoção de direitos e as mudanças ocorridas após a promulgação destes documentos. Quais são as fragilidades e contribuições desse sistema de proteção da criança e do adolescente, como a escola está amparada neste processo e quais as soluções efetivas que podem ser construídas com base nestes meios.	Infância; Direitos; Deveres; Ambiente Escolar.
920	HISTÓRIA	IZAEL BATISTA	Ensinar e aprender História da Idade Média através de imagens: uma proposta para os professores do Ensino Médio.	Depois que a internet foi popularizada, o acesso dos alunos à informação tornou-se mais fácil. Desse modo o professor tornou-se "dispensável" aos olhos dos alunos. Este projeto, portanto, tem a finalidade de trazer novos elementos para a problematização na sala de aula e promover a interação entre alunos e professor. A linha historiográfica norteadora dos estudos, será a Escola Nova, através da Escola dos Annales. Como protótipo da linha de estudos, será utilizada a Idade Média, século VII ao XV, onde houve muita produção cultural. Através da aplicação do estudo desse período, os professores adquirirão conhecimentos para aplicação em estudos do mesmo gênero para outros períodos da história. Esta pesquisa baseia-se na afirmação de Schmidt e Cainelli (2004) que afirmam que o aprendizado é duradouro e eficiente, quando se associa uma imagem ao tema.	Ensino; História; Motivação; Interpretação; Imagens
921	HISTÓRIA	JANAINA APARECIDA PINTO	Tropeirismo, causos para contar e recontar.	Durante o processo de ensino e aprendizagem pode-se perceber que os alunos de Ensino Médio demonstram muito interesse pelas histórias em quadrinhos. Acredita-se que um conteúdo pode ser inserido por meio de análise e pesquisa, em diversas fontes históricas, como mapas, imagens, fotografias, catálogos, histórias orais, pesquisas bibliográficas e concilia-las. Acredita-se também que é possível, proporcionar ao educando a base teórica para a composição de história em quadrinhos por meio dessa pesquisa e análise. Assim pretende-se pesquisar sobre o Tropeirismo e, como consequência, sobre a figura do Tropeiro, tendo como objetivo incentivar a pesquisa enfocando a História Regional.	História Local; História Oral; Tropeirismo; História em Quadrinhos.

	Área	Professor PDE	Título	Resumo	Palavras Chave
922	HISTÓRIA	JANAINA SCHIMANESKI	A escola como espaço de aprendizado para além dos conteúdos	O presente projeto refere-se à um planejamento de Intervenção Pedagógica a ser aplicado no Colégio Ana Divanir Boratto, da cidade de Ponta Grossa, com alunos das turmas do 9º ano do Ensino Fundamental II. O citado colégio está inserido em uma comunidade desfavorecida social e economicamente e associado a isso se configura um quadro de considerável número de evasão escolar por parte das meninas que acabam repetindo as histórias familiares nas quais estão inseridas e abandonam a escola por não perceberem perspectiva de futuro na educação. Assim, este projeto será desenvolvido numa visão de relações de gênero, com enfoque na questão da violência contra a mulher que é muito grande na comunidade e no empoderamento das mulheres através de conhecimentos ofertados pela escola para que possam permanecer no processo de escolarização, para que possam construir-se autonomamente e emancipatoriamente em seus futuros. Para tanto, pretendemos verificar as melhores possibilidades de inserção das discentes no contexto escolar e na melhoria do aproveitamento ensino-aprendizagem, enfatizando o reconhecimento e valorização da mulher na sociedade, assim como, propiciar isso a sua comunidade por meio do que lhes é transmitido na escola. Pretende-se fazer uma pesquisa-ação, de caráter qualitativo e exploratório com base no levantamento de dados e sugerindo uma intervenção de modo a sensibilizar para a reversão do quadro apresentado.	Educação, Gênero, Violência, Mulher, Igualdade
923	HISTÓRIA	JANETE APARECIDA CARBULIN	"A LITERATURA – NEGRA - COMO VISÃO": OS ESCRITOS DE CAROLINA MARIA DE JESUS COMO FONTES PARA O ENSINO DE HISTÓRIA E DA EDUCAÇÃO ÉTNICO-RACIAL NO BRASIL	O projeto busca através dos escritos que permeiam a vida de uma catadora de papel, favelada e escritora, Carolina Maria de Jesus, construir um diálogo sobre questões étnico-raciais na sociedade brasileira. O livro analisado, Quarto de Despejo, uma das suas mais conhecidas obras, remete já pelo título aos entulhos guardados dos quais se pretende desfazer e, segundo a autora, a favela é o quarto de despejo da cidade. Assim, temáticas como a fome, a miséria moral e a exclusão compõe a narrativa, sendo também elementos da própria sociedade brasileira. Pretende-se, através dessa proposta, "desconstruir" a forma como os negros foram retratados na historiografia oficial, alijados de seus direitos e excluídos das políticas públicas, sem direito a cidadania, dando voz a uma negra, que viveu nas primeiras décadas do século XX. Nesse sentido, os escritos literários de Carolina Maria de Jesus são uma porta de entrada para o conhecimento de um universo duro, sob a ótica de quem normalmente não tinha direito a voz. Importante por ser testemunhal, seu texto literário revela e encanta. O projeto divide-se entre questionamentos sobre a implementação da Lei 10639/2003, que desde este ano, prevê que professores de História trabalhem com estas questões em seu dia a dia escolar, bem como com ações didático-afirmativas no currículo de História e Literatura, como forma de minimizar os preconceitos, promover a diversidade e ampliar conhecimentos a cerca da história da cultura africana e afro-brasileira.	excluídos; alijados; branqueamento; estereótipos; alteridade.
924	HISTÓRIA	JAYME LEONARDO DUBIELA	O reconhecimento e a valorização da cultura africana no Brasil.	A linha de estudo escolhida é "Diálogos Curriculares com a Diversidade", entendendo que existe uma grande necessidade de garantir a implementação da lei 10639/03 através da Cultura africana presente no Brasil, principalmente, neste projeto, a Capoeira e a Culinária, onde como as mesmas chegaram e se desenvolveram em todo o país. Compreender ainda o quanto é importante a contribuição africana para a formação e o desenvolvimento da Cultura brasileira. A metodologia utilizada foi a pesquisa-ação, onde se fará um levantamento bibliográfico acerca da cultura africana, nos itens citados, buscando sua história e sua evolução até os dias de hoje. Com isso espera-se despertar o interesse da pesquisa, especificadamente a Africana, e que estes percebam a importância desta cultura para a formação do Brasil e o seu desenvolvimento ao longo do tempo. Fazendo assim, com que surja um senso de respeito à toda e qualquer cultura presente em nossa realidade, sem preconceitos ou discriminação.	Cultura Africana; Capoeira; Culinária.
925	HISTÓRIA	JOAO MIGUEL FRANCO DE ANDRADE	Público e Privado: valorizando os interesses coletivos	Atualmente temos nos deparado com o fortalecimento dos interesses privados em detrimento dos interesses coletivos. O indivíduo tem lançado mão de diversos recursos que permitam a concretização de seus anseios, porém o faz recorrendo a suas relações pessoais e, portanto, conseguindo soluções particulares. Através deste projeto, procuraremos refletir junto a nossos alunos sobre os muitos casos em que a gestão pública é utilizada para fins privados e como isso enfraquece o sentido de coletividade.	Individualismo; Interesses Coletivos; Cidadania.
926	HISTÓRIA	JOCIANE FRANCISCA PEREIRA	O ensino da história e cultura afro-brasileira e africana: construção de práticas pedagógicas para o diálogo com a diversidade e democratização das relações étnico-raciais no ambiente escolar	Este é um Projeto de Intervenção Pedagógica que será desenvolvido junto a alunos do 6º Ano do Ensino Fundamental e traz como tema a Diversidade e a cultura afro-brasileira e africana, tendo como objetivo a construção de práticas pedagógicas para o diálogo e democratização das relações étnico-raciais no ambiente escolar. A metodologia é da pesquisa-ação que será baseada na legislação vigente: Lei 10.639/03 e Lei 11.645/08, que alteraram a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei 9394/96, após insistente luta dos movimentos sociais que desejam fazer justiça a estas culturas e etnias. Os resultados serão apresentados e dados a conhecer, num artigo final onde constarão os acertos e sugestões recolhidos a partir deste trabalho.	História; Lei 10.639/03; Cultura afro-brasileira e africana.
927	HISTÓRIA	JOSE ANTONIO GONCALVES DO CARMO	ASPECTOS DA REALIDADE SÓCIO-EDUCACIONAL: evasão escolar e vulnerabilidade social no Colégio Estadual Professor Anderson Rangel (Fazenda Rio Grande - PR)	O presente estudo tem como locus de estudo e desenvolvimento das estratégias pedagógicas de intervenção que visam à melhoria da qualidade do ensino o Colégio Estadual Professor Anderson Rangel, localizado no bairro Jardim Veneza, na cidade de Fazenda Rio Grande – PR. Adotou-se o período de 2012 a 2017. Tem-se como objetivo principal construir um quadro explicativo sócio-educativo que determine as causas do alto índice de evasão no Ensino Médio desse colégio. Justifica esta pesquisa o interesse de entender os motivos que levam alunos a interromperem sua trajetória escolar em uma sociedade em que predominam discursos que valorizam a educação formal e desqualificam pessoas com baixa escolaridade. Embora a evasão escolar seja um problema que atinge estudantes do Brasil inteiro, é possível tratá-lo de modo mais pontual, o que implica privilegiar o espaço escolar em suas singularidades. Toma-se como principal matriz teórica para se analisar o fenômeno estudado o conceito de vulnerabilidade social, como proposto por Pandoin e Virgolin (2010), entre outros. A presente pesquisa é de natureza qualitativa e quantitativa, configurando-se como estudo de caso com intervenção. O Projeto de Intervenção Pedagógica será realizado com os alunos do 3º ano do ensino médio. Ele consistirá em um GT (grupo de trabalho) conformado aos moldes de um grupo focal com objetivo de se obterem informações de caráter qualitativo em profundidade.	Evasão; Vulnerabilidade Social; Estudo de Caso; Intervenção Pedagógica.
928	HISTÓRIA	JOSE CARLOS PARRA	A criança escrava no Brasil escravista (1500-1888)	Este projeto tem como objetivo conhecer as relações sociais e o cotidiano da criança escrava no Brasil escravista (sécs. XVI-XIX). Para tanto, recorreremos à análise de variadas fontes, tais como: relatos de viajantes, iconografia, literatura e também à vasta produção historiográfica sobre a escravatura no Brasil. Após a análise crítica das fontes, feita à luz do materialismo histórico dialético, buscaremos elaborar uma unidade didática para ser aplicada aos alunos do 2º Ano do Ensino Médio do Colégio Estadual Reynaldo Massi, no município de Diamante do Norte, PR. Assim, almejamos trabalhar o cotidiano da criança escrava, dando destaque para a importância da família escrava e as adversidades enfrentadas pelos escravos na manutenção dos seus laços de parentesco e sociabilidade.	História da Infância; escravidão; resistência escrava; Brasil Império
929	HISTÓRIA	JOSE ELIAS LARA	O ESTABELECIMENTO DAS RELAÇÕES PASSADO-PRESENTE NAS AULAS DE HISTÓRIA E SUAS IMPLICAÇÕES.	Esta pesquisa visa demonstrar a importância do adequado estabelecimento das relações passado-presente nas aulas de História, com o intuito de torná-las mais atrativas para os alunos e cumprir a proposta de promoção de uma formação mais abrangente e integral com vistas à cidadania. Além disso, o estudo da relação passado-presente é utilizado para compreender a natureza dialética do processo histórico e das percepções sobre ele, possibilitando sublinhar a historicidade da realidade social em que se encontram os próprios alunos e professor. Para isso, a partir do recorte e do aprofundamento de temas e problemas vinculados à Revolução Francesa, em especial a dinâmica social do Antigo Regime e o iluminismo, discutiremos de maneira verticalizada como a sociedade francesa do século XVIII foi transformada, bem como de que forma aquele movimento revolucionário, que se encontra distante de nós no tempo e no espaço, relaciona-se com o Brasil contemporâneo e, conseqüentemente, com o dia a dia dos nossos alunos.	Relação passado-presente; Ensino de História; Revolução Francesa.
930	HISTÓRIA	JUCEIA APARECIDA VOLPS	Diversidade Cultural e Racial: da origem a criminalização do preconceito.	Os problemas relacionados a situações de discriminação e preconceito no interior da escola contradizem a máxima de que a escola recebe a todos igualmente e que a mesma seria um local de defesa da mesma. A falta de conhecimento acerca dos termos e definições sobre racismo, preconceito racial, a falta de percepção de que vivemos numa sociedade com diversidade racial e cultural e que essa realidade deve ser respeitada, é um dos fatores que agravam a situação, pois, não são conhecidas e muito menos debatidas no cotidiano escolar. Somam-se a estes fatos, a permanência latente do mito de democracia racial branca e a visão eurocêntrica defendida até então nos materiais disponibilizados, representados nos livros didáticos, que levam educadores e alunos a reproduzir consciente ou inconscientemente os preconceitos. É necessário reconhecer que o Brasil é um país plurirracial e que todos os agentes envolvidos na educação, não somente os professores, mas também a família e a sociedade podem e devem contribuir para erradicar as atitudes preconceituosas e reverter esse quadro. Diante do exposto, é necessário que ocorram atitudes proativas e práticas de desconstrução do preconceito e reversão da ideologia racista que permeiam o cotidiano escolar e criar subsídios que possam ajudar no desenvolvimento do processo de transformação da consciência.	Preconceito; Diversidade cultural; Diversidade Racial; Criminalização; Escola.

	Área	Professor PDE	Título	Resumo	Palavras Chave
931	HISTÓRIA	JUCIANI MAY	ALIMENTAR-SE OU COMER?: HÁBITOS ALIMENTARES NO MUNICÍPIO DE MARECHAL CÂNDIDO RONDON E A IDENTIFICAÇÃO CULTURAL ALÉM DO "GERMANISMO"	O simples fato de comer, nutrir o corpo não significa apenas estar saciado. Os hábitos alimentares estão cada vez mais associados à cultura, a elementos que identificam e caracterizam um grupo étnico ou uma região, mesmo que estas características não sejam as mesmas, eles vão mudando, se adequando no passar das gerações. A culinária e outros aspectos de uma sociedade podem ser diferentes e modificadas em um espaço devido à migração ou imigração, sendo a alimentação uma forma de comunicação, de identificação da cultura deste local. Sendo assim, no município de Marechal Cândido Rondon, no oeste do Estado do Paraná, aparecem grupos que apresentam pratos "típicos" com ingredientes para seu preparo que vão além da sua receita, mas agregados a eles vão temperos específicos, passados por gerações, como forma de preservar uma herança cultural. E estes pratos, são apresentados também para atrair cada vez mais pessoas a essa degustação, fazendo que eventos como, o Jantar Italiano e a Festa Polonesa, entre outros, apareçam no calendário oficial do município, até como lei, aprovado pelo poder público. Sendo assim, o recorte temporal deste projeto de intervenção pedagógico é de 2007 a 2016 e tem como investigação local o município de Marechal Cândido Rondon-PR, procurando entender a historicidade das invenções das tradições a partir de diferentes "pratos típicos" criados, na tentativa de confrontar a ideia forçada de construção de cidade germânica, pelo fato do município apresentar em grande parte da população descendência alemã que migraram principalmente de regiões do Estado de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul.	Alimentação, Cultura, Etnia, Germânico, Tradição
932	HISTÓRIA	KAROLINA ROSA BUSNELLO	EDUCAÇÃO E TRABALHO DOCENTE FRENTE AOS DESAFIOS DAS POLÍTICAS NEOLIBERAIS NO BRASIL E NO PARANÁ (1988-2015)	O presente projeto se estrutura a partir do estudo de dois momentos históricos, a conjuntura de transição entre os anos 1980-1990 e a contemporaneidade mais recente, nos anos 2000-2010, e toma como um de seus eixos de análise e problematização histórica as políticas neoliberais implementadas no Brasil e no Paraná ao longo desse processo. O objetivo é construir uma proposta pedagógica de formação para docentes da rede pública de Educação a partir da análise histórica sobre o papel desse processo histórico e de suas políticas institucionais sobre a realidade concreta e cotidiana do trabalho docente, assim como em seus impactos e reflexos na realidade do chamado "chão da escola". Deste modo, pretende-se estudar de que maneira as políticas educacionais, entrelaçadas às transformações socioeconômicas e históricas mais amplas, colaboraram para alterar a realidade ou corroboraram a permanência das desigualdades e das contradições da contemporaneidade, educacional, cultural e socialmente.	Neoliberalismo; Políticas Educacionais; Relações de trabalho docente
933	HISTÓRIA	KELLEN MENDES FREITAS	A HISTÓRIA CONSTRUÍDA DO PONTO DE VISTA DAS MÍDIAS. O OLHAR DO 3º ANO DO ENSINO MÉDIO DO COLÉGIO ESTADUAL "SERTÃOZINHO" – LITORAL – PR E SUAS NARRATIVAS.	A importância do projeto localiza-se justamente e especificamente nas carências dos jovens estudantes em tratar as mídias como fontes construtoras da História verdadeira, concepção esta observada e analisada nas ideias prévias dos alunos por meio de questões de entrevista. Assim, espera-se em construir uma prática docente, na perspectiva de Educação Histórica, com o intuito de compreender o ensino de história como uma grande oportunidade para os alunos obterem sucesso em sua vida, formar uma consciência histórica, designada para compreensão de um novo sujeito.	Idéias prévias; Educação Histórica; Consciência Histórica
934	HISTÓRIA	KELLY VON KNOBLAUCH STRAUBE	A construção e a transformação do espaço sob o prisma da consciência ontogenética: uma análise a partir do Tropeirismo nas cidades gêmeas de Porto União da Vitória (PR/SC).	A partir do tema norteador: A construção e a transformação do espaço sob o prisma da consciência ontogenética: uma análise a partir do Tropeirismo nas cidades gêmeas de Porto União da Vitória (PR/SC), e partindo da disciplina de História, na Linha de Estudo em "História do Paraná – História e Historiografia" propõe-se pesquisar as questões acerca da História Local enfatizando dois aspectos: a transformação da paisagem em função da atuação dos atores locais (tempo); e, a configuração territorial resultante desta atuação (espaço). Nesta perspectiva, objetiva-se compreender a constituição dos sujeitos em desenvolvimento enquanto construtores e transformadores da realidade em virtude de seu pertencimento histórico. Para tanto, e como pano de fundo, discute-se o importante ciclo econômico do "Tropeirismo", no século XIX, responsável pelo surgimento das atuais cidades gêmeas de Porto União (SC) e União da Vitória (PR). Fazendo uso da proposta do desenvolvimento da consciência ontogenética a partir do uso das fontes proposto por Jörn Rüsen e tomando como base o contexto histórico do Tropeirismo, acredita-se que é possível a conscientização do sujeito histórico em desenvolvimento, identificando-o como sujeito socialmente participativo e construtor de inúmeras realidades projetadas e definidas por ele mesmo como ator social escritor de sua própria história.	História Local; Tropeirismo; Educação; Consciência Ontogenética.
935	HISTÓRIA	LEANDRO ANTONIO LORENCATTO	Umuarama e as suas identidades: sob o olhar do 6º ano do Colégio Estadual Padre Manuel da Nóbrega	O presente trabalho tem como objetivo a análise do município de Umuarama-PR, a partir de um estudo de identidades, tendo como público alvo alunos do 6º ano do Ensino Fundamental. A pesquisa será realizada através do método qualitativo e terá por base levantamento de informações advindas da Pesquisa-Ação. Serão realizados estudos sobre a história da cidade, produções de textos, questionários de entrevistas com os responsáveis e análises de imagens e vídeos. A pesquisa de campo será baseada na construção de material didático-pedagógico. Espera-se com esse trabalho proporcionar ao aluno um ambiente para a discussão sobre a relevância da história regional e a construção de sua própria história.	Ensino; História Local; Identidade; Cidade
936	HISTÓRIA	LIA ROSA	"O Livro da Vida e suas contribuições para o ensino de História	RESUMO "O Livro da Vida e suas contribuições para o ensino de História". Este Projeto de Intervenção Pedagógica abordará a seguinte temática: "O Livro da Vida, e suas contribuições para o ensino de História", baseando-se nos princípios da interdisciplinaridade o mesmo se propõe a compreender e identificar de que modo esta técnica pedagógica criada por Celestin Freinet, na primeira metade do século XX, possibilita o desenvolvimento do aprendizado histórico dos alunos. O livro da vida, pode ser definido como um conjunto de produções de uma turma de alunos, sobre temas pertinentes à sala de aula ou vivenciados em outros espaços, que constituem memórias individuais ou coletivas, podendo ser considerado durante sua elaboração como exemplo de produção de conhecimentos dos alunos e após sua conclusão torna-se uma fonte de pesquisa. Para o ensino de História o Livro da Vida é um exemplo de narrativa histórica produzida por estudantes, que à medida em que avançam em seus estudos, vai se modificando assim como a aprendizagem. Compreendendo a aprendizagem como parte da consciência histórica do sujeito, neste projeto, pretende-se investigar de que forma o Livro da Vida pode contribuir no processo de ensino aprendizagem de História, a partir do 6º ano do ensino fundamental, período de transição dos anos iniciais para os anos finais do ensino fundamental.	técnica Freinet: ensino e aprendizagem de história: consciência histórica,
937	HISTÓRIA	LUCIANA GARAGNANI	Sexualidade na Escola: a complexidade na ação docente.	Esse texto objetivou entender a complexidade existente na prática docente ao abordar as questões de gênero e sexualidade na Escola. Inicialmente, faremos um breve relato sobre a trajetória de inserção do ensino da sexualidade no âmbito escolar a partir da Educação Sexual e as mudanças que ocorreram ao longo dos anos. Após esse momento realizaremos uma abordagem sobre a sexualidade tendo em vista algumas teorizações realizadas por Michel Foucault e outros estudiosos. Concomitantemente, pretendemos ampliar os conhecimentos sobre gênero e sexualidade. Partindo ainda das considerações preliminares pretendemos reforçar a ideia de que a Escola é um local privilegiado para tal discussão, no entanto, ressaltamos também a premente necessidade de formação docente, inicial e continuada, sobre essa temática. Enfim, pretendemos contribuir para afastar medos e preconceitos, abrindo espaço para o diálogo e muitas reflexões.	Educação sexual, sexualidade, gênero, formação continuada, práticas educativas
938	HISTÓRIA	LUCIANE SARTORI	História do Município de São Jorge do Ivaí	O Projeto em questão tem como finalidade apresentar um estudo histórico paralelo ao conhecimento do sujeito histórico por meio de um estudo da história local. Este estudo tem como importância didática fazer uma aproximação das questões espacial e temporal que são bases educacionais para trabalhar com fontes históricas, levando em conta sua diversidade, com destaque para os documentos escritos, fotografias, letras de canções.	São Jorge do Ivaí; Colonização; mudanças ocorridas
939	HISTÓRIA	LUIZ CESAR DE FRANCA	DE ESTUDANTES A CIDADÃOS: FORMAÇÃO E PARTICIPAÇÃO POLÍTICA DO GRÊMIO ESTUDANTIL NO COLÉGIO LIANE MARTA DA COSTA – (GUARAPUAVA – PR - 2016/2017)	O presente Projeto será realizado no Colégio Estadual Liane Marta da Costa no ano de 2017 e através dele, pretende-se fazer um amplo debate político, organizado sob a forma de Grupos de estudos, a serem desenvolvidas com os alunos membros do Grêmio Estudantil do Colégio, com temáticas variadas, tendo como objetivo problematizar, discutir e construir uma reflexão historiográfica pensando os conceitos fundamentais de juventude, política, e cidadania, como uma construção social e transformadora da realidade. As temáticas a serem trabalhadas com os membros do Grêmio Estudantil do Colégio serão: 1- O Jovem como Sujeito Social. 2- O Papel da Escola. 3- O que se entende por Cidadania. 4- O Papel da Democracia. 5- A Importância da Política. 6- Direitos da Juventude. A partir dos Grupos de Estudos, espera-se que os estudantes, se organizem de forma autônoma e democrática, e possam participar das tomadas de decisões da escola enquanto instância colegiada; pois se entende que a educação deve nos libertar das convenções, do autoritarismo das ideias que padronizam, da obediência cega e do comodismo. Isso deve estimular a ação dos estudantes para a construção de conhecimentos, propiciarem a criticidade e a reflexão, sendo que a educação deve lutar contra os entraves psicológicos, libertar o homem de sua miséria afetiva, de sua pobreza criativa e de sua incapacidade de desfrutar o prazer de viver, tomada de decisão, no diálogo.	Juventude, Política, Cidadania, Democracia.
940	HISTÓRIA	LUZINETE DO NASCIMENTO RESENDE TEIXEIRA	O uso de fontes históricas locais no resgate da história do Município de Andirá	O projeto partiu de uma experiência em sala de aula, com alunos do 6º ano do Ensino Fundamental, tendo como objetivo apresentar a História Local, utilizando os diversos tipos de fontes históricas.	História Local; Aprendizagem; Fontes Históricas; Valorização;

	Área	Professor PDE	Título	Resumo	Palavras Chave
941	HISTÓRIA	MARCELO TADEU DE PAULA	A HISTÓRIA COMO DISCIPLINA ESCOLARIZADA NO ENSINO FUNDAMENTAL: MULTIMODOS E MÚLTIPLAS REPRESENTAÇÕES SUBJACENTE À APREDIZAGEM SIGNIFICATIVA, UM PRESSUPOSTO METODOLÓGICO PARA O USO DAS TICs.	O presente projeto/PDE realizado no corrente ano de 2016, intenta superar os vícios didático/metodológicos do pensamento histórico na série inicial, sexto ano do ensino fundamental de uma escola pública estadual. Objetiva apresentar multimodos e múltiplas representações como teoria/metodológica de maneira a atingir a aprendizagem significativa no ensino de história, discutir metodologias inovadoras para o ensino de História, trabalhar a ideia de tempo histórico, análise de documentos e outros tipos de fontes históricas (imagens/textos) como instrumentos para melhorar o ensino de história em sala de aula, levando o aluno a tirar informações das fontes analisadas possibilitando assim o uso das tecnologias existentes na escola para desenvolver as competências do uso das Tecnologias de Informação e Comunicação no ensino de história.	Multimodos e múltiplas representações; aprendizagem significativa; Ensino de história, TICs.
942	HISTÓRIA	MARCIA AMBROSIO DA SILVA	História Local: Possibilidades e usos da fotografia como fonte histórica	O presente projeto de Intervenção tem por objetivo repensar as metodologias de ensino em sala de aula, bem como refletir a importância das aulas de História para a formação da consciência histórica dos alunos. Para que isso ocorra, pretendemos utilizar como fonte histórica a fotografia, que pode ser um instrumento que propicie aos educandos identificarem as suas vivências pessoais com o do passado, estimulando a valorização de sua história de vida e do lugar onde vive, diante disto, podemos incluir nos nossos conteúdos a História Local, que tem sido indicada como necessária por possibilitar a compreensão do entorno do aluno e também por situar os problemas da história do presente, contribuindo desta forma para que o sujeito tenha uma maior participação nesse processo de aprendizagem.	Fonte histórica; Fotografia; História Local.
943	HISTÓRIA	MARCIA APARECIDA LENARTOVICZ	O papel da mulher nas diferentes tradições religiosas: estudo de gênero como material pedagógico no ensino fundamental	O presente trabalho tem por objetivo analisar a participação e atuação das mulheres nas diferentes tradições religiosas judaico-cristãs e de matrizes africanas ao longo do tempo e na atualidade, tendo em vista que atualmente existe a possibilidade de atuação de mulheres em todas as esferas da sociedade exceto em algumas religiões tradicionais, fato que de alguma maneira reforça as atitudes que desqualifica o sexo feminino para o desempenho de funções superiores no interior das igrejas. Os trabalhos serão desenvolvidos com os alunos e alunas do 8º ano "A", do ensino fundamental, que realizarão pesquisa para o levantamento de informações sobre a história de alguns segmentos religiosos da cidade de Apucarana, como: Igreja Católica, Igreja Assembleia de Deus, Igreja Luterana, Igreja Universal do Reino de Deus, Doutrina Espírita e religiões de matriz africana como Umbanda e Candomblé. O objetivo é conhecer sobre a atuação das mulheres nestes respectivos segmentos. Também serão realizadas palestras e entrevistas com líderes religiosos de alguns dos segmentos religiosos. E ao final será elaborado um artigo detalhado que poderá servir como material didático para a abordagem do tema em outros contextos escolares.	Religiões; mulher; participação em segmentos religiosos; discriminação
944	HISTÓRIA	MARCIA DAL-COMUNI MAGNINI	IMIGRAÇÃO POLONESA NO MUNICÍPIO DE SÃO JOÃO DO TRIUNFO	Este projeto de pesquisa diz respeito a Imigração Polonesa que ocorreu no Município de São João do Triunfo no início do século XX. Esse trabalho será realizado com os alunos do 9º ano A, do turno matutino do Colégio Estadual Francisco Neves filho, Ensino fundamental, Médio e normal. Pretendemos investigar a memória histórica cultural dos poloneses que aqui chegaram e deixaram como legado a sua cultura, tradições e costumes para o nosso povo que na grande maioria é descendente desta etnia. Com esta investigação, os nossos alunos poderão conhecer melhor a história de seus descendentes que contribuíram para a formação de nossa sociedade triunfense.	imigração;polonês;cultura;tradição; memória
945	HISTÓRIA	MARCIA DE VARGAS	História das Mulheres negras no Brasil: no enfrentamento da discriminação e violência	A linha de estudo escolhida é " Diálogos Curriculares com a Diversidade", percebendo a necessidade de garantir a implantação da lei 10639/03 e a importância do resgate da História da Mulher Negra no Brasil, onde sua luta está pouco evidenciada na historiografia brasileira. Esta pesquisa tem o objetivo de trazer à luz a imagem dessa mulher que contribuiu de forma incessante na construção do país, como sujeito histórico participativo, que apesar de todas as dificuldades, não desistiram de lutar pelo seu reconhecimento e contra discriminação e violência que sofreram desde a escravidão até os dias de hoje. A metodologia utilizada foi a pesquisa-Ação, onde se fará o resgate histórico da mulher negra no trabalho, nas suas relações sociais, assim como perceber como enfrentou e enfrenta o racismo, o classismo e o sexismo no Brasil. É importante que os alunos analisem e compreendam como Políticas Públicas podem ajudar no combate a desigualdade de classe e promover a igualdade racial e de gênero. As Mulheres Negras, tem uma luta muito mais difícil que as Mulheres Brancas, pois precisam vencer além do preconceito de gênero, o preconceito racial, e assim, desmistificar as representações que foram construídas a seu respeito ao longo do tempo, onde é retratada como promíscua, sexualizada e sem caráter, onde sua identidade foi desumanizada, para que possa ser respeitada e valorizada como ser humano criativo e capaz de ascender social e intelectualmente.	Mulher Negra; Discriminação; Políticas Públicas.
946	HISTÓRIA	MARCIA FREDERICO HIGASHI	Tradições Religiosas: caracterização do patrimônio histórico cultural presente no cemitério	O presente trabalho buscará identificar a identidade e memória que compõem o patrimônio histórico e cultural no cemitério municipal de umaramenses, entre os anos de 1980 a 1990 a partir de atividades vinculadas tanto a educação formal como a informal. O projeto será aplicado em um colégio estadual onde a metodologia a ser utilizado perpassa pelos métodos histórico, comparativo e estatístico com leitura de imagens, fotos, textos e formulário para sondagem do que os alunos sabem previamente do conteúdo Patrimônio histórico cultural, Tradições religiosas e cemitério. Após esse diagnóstico teremos a caixa de história, que apresentará a descrição dos temas apresentados, finalizando como uma narrativa histórica destacando os principais conceitos.	Identidade; Memória; Cultura; Cemitério
947	HISTÓRIA	MARCIA REGINA POMINI	O PAPEL DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR NA APLICAÇÃO DAS LEIS SOBRE O ENSINO DA HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA, AFRICANA E INDÍGENA NA EDUCAÇÃO ESCOLAR	Este projeto tem como objetivo apresentar os desafios e possibilidades na implementação das leis nº 10.639/03 e nº 11.545/08, que inclui o ensino de história e cultura africana, afro-brasileira e indígena na rede básica de ensino, a fim de propor intervenções pedagógicas por meio das equipes multidisciplinares. Os obstáculos referentes à aplicação das leis, a falta de material didático e a formação dos professores motivou a escolha deste tema considerado pertinente e atual dentro das escolas. Algumas questões norteiam este trabalho: Quais os desafios e as possibilidades de efetivar na ação docente os conteúdos indicados na lei nº 10.639/03 e nº 11.545/08? O que impede a aplicabilidade das referidas leis em sua totalidade? A formação docente nos cursos universitários contempla a aplicabilidade destas leis? Se a referida lei faz parte do Projeto Político Pedagógico das escolas, por que a aplicabilidade não é consolidada? Na aplicação do Projeto de intervenção estão previstas as seguintes questões: encontros com professores em forma de curso, discussão da temática nas equipes multidisciplinares, aplicação de questionários para levantamentos de dados, utilização de filmes a fim de elucidar e contribuir com a formação continuada de professores e comunidade escolar esta temática em sala de aula e dentro da escola.	Equipe multidisciplinar; Leis nº 10.639/03; Lei nº 11.545/08; História e cultura afro-brasileira e indígena.
948	HISTÓRIA	MARCIA ROSANE MAIESKI	ENGENHEIROS REBOUÇAS E A TEMÁTICA DO PRECONCEITO RACIAL NO PARANÁ	Sabe-se que questões relativas a preconceito racial são sempre muito delicadas e causam as mais diversas reações, tanto de apoio, quanto de relativização por parte de setores da sociedade. Entretanto, há expoentes negros incontestes, que viveram em épocas muito mais difíceis do ponto de vista das relações humanas, das relações raciais, preconceitos reforçados pelas ciências da época, entre outras dificuldades. Particularmente no Paraná, pode-se verificar a intensa produção dos irmãos Rebouças, os engenheiros Antônio Pereira Rebouças Filho e André Pinto Rebouças, notórios por sua competência técnica e inteligência destacável. A proposta é sair da narrativa tradicional do escravo negro oprimido e mostrar outras biografias, neste caso específico, a biografia desses negros letrados. Pretende-se aprofundar a análise do percurso sócio-profissional e intelectual dos engenheiros André e Antônio Rebouças, particularmente em suas obras de destaque no Paraná.	Irmãos Rebouças; Contribuição Afrodescendente; Racismo
949	HISTÓRIA	MARCIA TEIXEIRA MEDINA	A Escola que Temos e o Brasil que Queremos: Juventude e Estudantes e Movimentos Sociais no Brasil do Século XXI	A proposta desse trabalho busca analisar a participação política dos jovens, no Brasil, no contexto das manifestações de junho de 2013 e das ocupações das escolas públicas pelos estudantes secundaristas, momento em que os jovens protestaram contra o aumento das tarifas do transporte público, também reivindicaram o direito a um transporte gratuito e de qualidade e lutaram contra a corrupção na política. Objetiva a compreensão da escola pública como um espaço de participação política, de debates sobre questões relacionadas à educação e à sociedade de modo geral, e de transformação social. Propõe uma reflexão sobre a relação juventude e participação política e sobre os espaços e as formas de participação juvenil. A proposta se direciona aos educandos da educação de jovens e adultos e traz uma visão de ação didático-pedagógica que valoriza a postura crítica, o conhecimento do aluno, as suas formas de intervenção na sociedade no intuito de possibilitar uma outra perspectiva de política e o interesse pela escola como um meio de se exercer a cidadania. Parte do princípio de que a aprendizagem histórica se efetiva quando o conhecimento passa a ser experiência e quando ele se apropria do que aprendeu para ler e explicar o seu mundo.	Movimentos Sociais; Juventude; Participação Política; CEEBJA;
950	HISTÓRIA	MARCOS CESAR AUGUSTO	Cultura Religiosa Afro-Brasileira no Município de Clevelândia PR.	A diversidade étnico-racial a qual somos constituídos enquanto nação brasileira é o resultado de vários costumes e tradições. O estudo da cultura religiosa afro-brasileira é pertinente, pois aborda de forma objetiva e contextualizada nossas raízes culturais mostrando que a contribuição que os africanos trouxeram vai muito além da mão de obra. O estudo dessa temática esta amparada pela Lei 10.639, de 2003, que estabelece a obrigatoriedade no âmbito de todo o currículo escolar, dos conteúdos referentes à história e cultura afro-brasileira. Em relação à cultura religiosa afro-brasileira percebe-se que uma parcela de nossa sociedade ainda tem uma visão completamente distorcida sobre o assunto o que leva a preservarem preconceitos que vem de várias gerações. Neste sentido, tal projeto pretende desenvolver um trabalho junto aos professores da rede estadual do município de Clevelândia Pr., sobre esse tema com intuito de diagnosticar quais são as maiores dificuldades relacionadas às abordagens desses conteúdos em sala de aula nas diversas áreas do conhecimento. Sendo a escola um dos principais meios de socialização e tendo conhecimento que nela as culturas religiosas coexistem cabe ao educador a responsabilidade de intermediar através do diálogo constante com seus alunos para que um respeite a cultura do outro. Assim sendo, estaremos contribuindo para que ocorram mudanças significativas de convivência em nossa sociedade.	Sociedade; Cultura; Religião; Afro-Brasileira

	Área	Professor PDE	Título	Resumo	Palavras Chave
951	HISTÓRIA	MARIA CLEUCI DA SILVA PROBST	A polifonia em torno da tarefa escolar	Juntamente com o processo de ensino-aprendizagem de um conteúdo ocorrem várias atividades relacionadas. A tarefa escolar, tanto a que se faz em sala de aula quanto aquela que vai para casa pode normatizar a vida escolar dos educandos desde que haja uma harmonia entre a escola, o aluno e seus responsáveis, e consequentemente sua vida num todo. É necessário que pesquisamos os benefícios e os efeitos da tarefa para o melhor aproveitamento dos conhecimentos escolares e a conscientização dos pares envolvidos. A tarefa escolar é um dos elementos escolares que proporciona ao educando ser agente da própria aprendizagem. Partindo dessa premissa pretende-se verificar se a tarefa escolar agrega valor ao aluno. Se a atividade proporcionada para introduzir, fixar ou revisar conteúdos tem a intenção de colaborar com a formação do indivíduo enquanto cidadão. Torna-se indispensável uma ampla reflexão com a comunidade escolar sobre as implicações da educação, como seus objetivos, metas, responsabilidades de todos os envolvidos e parcerias. Espera-se portanto ao longo deste projeto investigar com os alunos os motivos que os levam a fazerem ou deixarem de fazer as tarefas escolares e juntamente com os professores verificar os efeitos das atividades escolares. E assim através desta pesquisa-ação-qualitativa objetiva-se analisar a importância de tarefas de casa para o ensino-aprendizagem.	Tarefa escolar; aprendizagem; responsabilidade; cidadania; avaliação
952	HISTÓRIA	MARIA CRISTINA BRAZIEL	Religiosidade e Cultura Afro-Brasileira no Paraná: o olhar bibliográfico sobre o povo sutil (séc. XX)	A proposta deste trabalho é contribuir ao estudo da história do Paraná, enfatizando a presença da cultura afro-brasileira, destacando principalmente as suas formas de religiosidade. A Comunidade do Sutil, é uma comunidade quilombola localizada em Ponta Grossa, formada por descendentes de escravos muçulmanos que fizeram a mais importante revolta de escravos do Brasil, a Revolta dos Malês, na Bahia em 1835. Fugindo da repressão, os revoltosos que não foram executados, presos ou degredados, fugiram pelas matas litorâneas, passando pelo Espírito Santo, Rio de Janeiro e São Paulo. Na província paulista se dividiram e um parcela veio para o Paraná, aqui chegando por volta de 1850. Esse povo nômade, formado por agricultores, criadores de animais a artesãos, vendiam e trocavam os produtos excedentes com a população local e com os indígenas. Essa proximidade entre os grupos muito contribuiu para a formação da Cultura Paranaense.	História do Paraná; povo sutil; religiosidade.
953	HISTÓRIA	MARIA DAS GRACAS DE SOUZA ROCHA	FOLIA DE REIS: Conhecimento e Preservação de uma Cultura	Pretende-se no desenvolver deste projeto o resgate do conhecimento científico sobre o Patrimônio Cultural e Imaterial no caso a folia de reis no município de Ubitatã, Estado do Paraná. Uma vez que o aluno não valoriza as tradições que o cerca, sendo importante um estudo detalhado da história local para que mantenha a preservação desta cultura. A pesquisa será de natureza qualitativa, do tipo pesquisa ação tendo como instrumento de coleta de dados questionários, visitas ao museu, vídeos, leitura de textos e análises de fotos/imagens e discussões acerca dos mesmos, produção de trabalhos com textos e painéis. O projeto inclui confecção de material didático, implementação na escola e produção do artigo final. Espera-se que o aluno reconheça a história do local onde vive e seja capaz de manter as tradições culturais do lugar.	Patrimônio; Tradições; Cultura.
954	HISTÓRIA	MARIA DE CECCO GAMBIM	COMPREENSÃO DA HISTÓRIA LOCAL A PARTIR DA PERSPECTIVA DA HISTÓRIA SOCIAL DA CRIANÇA	O objetivo deste trabalho é discutir a História Local, na qual o Colégio Estadual Walde Rosi Galvão, do Município de Pinhais está inserido, a partir da perspectiva da História Social da Criança. Visando a contribuir para a discussão sobre o relacionamento intergerações, este projeto de intervenção pedagógica pretende proporcionar uma abordagem histórico-cultural-social. Com isso rever as origens, a história local e a trajetória de vida dos alunos do sexto ano, com base em autores que fundamentam a História Social da Criança e a História Local. Serão utilizados relatos familiares que identifiquem e façam refletir sobre quem se é, e quem se quer ser, entre outras fontes históricas. Busca-se por meio deste trabalho, contribuir para a reflexão e mediação de conflitos entre as gerações, na medida em que os alunos compreendam melhor sua história, seu espaço e sua identidade. Desta forma, serão estabelecidas relações e vínculos com a história local, na construção de identidades pessoais e sociais, partindo-se para uma estimulação de suas capacidades e habilidades em aprender na perspectiva histórica/interdisciplinar.	História local, Criança, Identidade
955	HISTÓRIA	MARIA JOSE DE CAMPOS	ENSINO DE HISTÓRIA E DIVERSIDADE: UMA PROPOSTA DE IMPLEMENTAÇÃO DAS LEIS 10.639/03 E 11.645/08 SOBRE HISTÓRIA E CULTURA AFRICANA, AFRO-BRASILEIRA E INDÍGENA.	O ensino de história se caracteriza como forma de conhecimento, porém, para ser contemporâneo ao que a sociedade estabelece com relação a formação dos indivíduos, tal processo precisa assumir a sua função na formação de cidadãos autônomos e reflexivos socialmente e não simplesmente à mera transmissão de conteúdo. A sociedade brasileira configura-se por uma multiplicidade étnica, sendo esta consequência de um processo histórico que introduziu num mesmo contexto três grupos distintos: portugueses, índios e negros de origem africana. Além desses grupos considerados referenciais e predominantes, urge citar a migração de outros grupos de diferentes regiões do mundo para o Brasil. A implementação das leis 10.639/03 e 11.645/08 no ensino de história buscam as ações que permitam construir aprendizagens conceituais e atitudinais de valorização da diversidade cultural a partir de estudos históricos sobre cultura africana, afro-brasileira e indígena junto aos estudantes do 9º ano do ensino fundamental.	História; Diversidade; Cultura.
956	HISTÓRIA	MARIANNE SILVA	A escolha de diretores das escolas públicas paranaenses: uma abordagem histórica para alunos do ensino médio	O projeto de pesquisa em questão traz a possibilidade de conhecer a história das formas de escolha dos diretores das escolas públicas paranaenses. Foi elaborado para a implementação com alunos (as) do ensino médio com a intenção de conhecer e refletir processos eleivos em que participam ou que virão participar compreendendo-os a partir da abordagem histórica sobre as formas de escolhas dos diretores das escolas públicas do Paraná. Tem ainda como objetivo o despertar sobre a importância da participação em espaços e momentos democráticos com responsabilidade e consciência crítica.	eleições ; escolas públicas ; democracia ; participação política
957	HISTÓRIA	MARINEIDE DE LOURDES ROCO	As reivindicações das mulheres, por meio do jornal "Nós Mulheres", na década de 70.	A chamada sociedade moderna tem apontado grandes transformações e neste cenário encontra-se o papel da Mulher que vem ganhando seu espaço, destacando-se na política, na educação, na ciência, entre outros, mas para que essa atuação fosse possível, mulheres de todo o mundo lutaram por seus direitos, por dignidade e por reconhecimento enquanto ser humano. Com a finalidade de abordar alguns elementos desta trajetória, o presente estudo pretende mencionar referências sobre o surgimento e desenvolvimento do movimento Feminista no Brasil, a partir 1970, apontando o papel da mídia alternativa, por meio de publicações realizadas por grupos feministas, no Jornal Nós Mulheres, tendo como um lugar de fortalecimento e visibilidade das questões sociais relacionadas ao tema. O objetivo principal é apresentar as reivindicações das mulheres por meio do jornal "Nós Mulheres", nos meados dos anos de 1976 a 1978	Mulher; Sociedade; Reivindicações; Movimento Feminista; Jornal Alternativo.
958	HISTÓRIA	MARISA APARECIDA CESTARI	Trabalho Infantil: um comparativo entre a revolução industrial e os dias atuais.	Resumo: a exploração do trabalho infantil é um problema do mundo contemporâneo que tem efeitos negativos no processo educacional. Justamente por isso, precisa ser mais bem conhecido, difundido e combatido de diversas formas, entre elas no próprio ambiente escolar. Nesse sentido, este projeto tem o objetivo de realizar um estudo comparativo entre a exploração do trabalho infantil na primeira revolução industrial, no século XVIII, e aquela que ocorre atualmente, especificamente com a realidade dos alunos da Escola Estadual Dr. Antenor Pâmphilo dos Santos, em Iporã- PR. Para desenvolver o projeto, usaremos a seguinte metodologia: aula expositiva sobre o tema, em perspectiva histórica, ressaltando as semelhanças e diferenças entre o contexto britânico de exploração do trabalho infantil e o contexto brasileiro, precisamente o da cidade de Iporã - PR; exibição de um filme, documentários e vídeos abordando a temática, "Trabalho Infantil", repensando a exploração da mão-de-obra infantil, produção de cartazes com frases, textos e imagens, confeccionados pelos próprios alunos; pesquisa a ser desenvolvida com os alunos, sob orientação e coordenação da professora PDE; apresentação para alunos e professores de toda a Escola da peça teatral, encenada pelos alunos do 8º ano. Esperamos que este trabalho aumente o grau de consciência histórica de alunos e professores sobre o tema, que é relevante e persistente. Além dessa intervenção pedagógica, produziremos um artigo detalhando a experiência pedagógica desenvolvida de modo que outros professores da rede possam se apropriar das ideias gerais desse projeto e aplicá-las à sua própria realidade escolar.	Trabalho Infantil; Revolução Industrial; exploração.
959	HISTÓRIA	MARISTELA FAUST MACHADO	A Educação Histórica como possibilidade de trabalho sobre a Lei 10639/03.	A Lei 10639/03 está em vigor a mais de uma década, e tornou obrigatório o ensino de história africana e afro-brasileira, porém ainda vemos em sala de aula situações de preconceito e discriminação. Observando a dificuldade de superar a versão histórica baseada no censo comum sobre a história e a cultura africana e afro-brasileira utilizaremos a educação histórica como uma possibilidade de traçar novas estratégias para ensinar estes conceitos substantivos. A Educação Histórica se baseia no uso de documentos como fontes históricas. O objetivo é ensinar a história africana e afro-brasileira para que nossos alunos desenvolvam a consciência histórica e passem a valorizar e respeitar este povo como um dos formadores da cultura brasileira, e desta forma acabar com estas situações discriminatórias.	Educação Histórica; documentos históricos; Lei 10639/03; narrativas, fontes históricas
960	HISTÓRIA	MARISTELA SCHLEMER	Visões sobre a criança: a construção histórica das políticas públicas em relação a criança e ao adolescente.	Na sociedade atual, há a existência de um desequilíbrio entre as funções que a família e o Estado desempenham na educação de crianças e adolescentes, sendo um consenso velado a atribuição a esse último o papel mais importante na formação dos jovens de hoje. A criança e o adolescente no Brasil têm amplamente garantido os seus direitos: saúde, educação, alimentação, esporte, lazer, cultura, respeito e convivência com sua família. O dever de assegurar esses direitos é atribuído pela Constituição Federal Brasileira de 1988. O Estado que seria o garantidor dos direitos da criança e do adolescente, nem sempre cumpre seu papel. Quando falamos de infância muitas vezes nos deparamos com concepções que desconsideram o seu real significado, e isso depende do contexto no qual surge e se desenvolve e também das relações sociais nos seus aspectos econômico, histórico, cultural e político, entre outros. A ausência de representações da vida da criança, que ocorre até a Idade Média, tem como motivo o desinteresse por uma fase da vida que se mostrava tão instável e ao mesmo tempo representativa em um período onde as taxas tanto de natalidade como de mortalidade infantil eram elevadas. Pretende-se com esse trabalho analisar, através de fontes legislativas, o desenvolvimento histórico das políticas públicas em relação à criança e ao adolescente, visando compreender o papel atual do Estado e da família em relação a questões educacionais. O projeto será realizado com os alunos do 3º ano do Ensino Médio no Colégio Estadual Professor Jaime Rodrigues em Guaíra, Paraná.	Criança; Adolescente; Direitos; Família; Escola

	Área	Professor PDE	Título	Resumo	Palavras Chave
961	HISTÓRIA	MARISTELA TEREZINHA FREDERICK	Aprender para lembrar e não esquecer: memórias sobre a Ditadura Civil-Militar no Brasil e seus reflexos em Cascavel Pr.	O presente trabalho se propõe a resgatar a memória sobre a Ditadura Civil-Militar em Cascavel – Pr. Os anos de 1964 à 1985 no Brasil foram marcados por uma agressiva intervenção militar no plano político e social. Muitas informações deste período foram lacradas para se construir um ideário coletivo do esquecimento das terríveis torturas e desaparecimentos. As escolas apesar de contemplarem em suas grades curriculares o tema “Ditadura Militar no Brasil”, não denunciaram os algozes cometidos e elevaram o terrorismo de estado apenas aos grandes centros. Essa intencionalidade originou este trabalho, que busca em historiadores contemporâneos dentre eles Henrique Padros compreender o processo da origem desta desmemória e sua vinculação com o presente, visto que 2015 ocorreram campanhas clamando a volta da Ditadura Militar, iniciada nas redes sociais. As hipóteses levantadas do presente trabalho são do desconhecimento do que ocorreu durante a Ditadura Civil-Militar ou do seu esquecimento. Tem-se como objetivo analisar a disputa pela memória em torno da “Ditadura Civil-Militar no Brasil”, aproximando o estudo de alguns aspectos na cidade de Cascavel-Pr. A intervenção pedagógica ocorrerá com os alunos do 9º Ano do Ensino Fundamental do Colégio Estadual Victório Emanuel Arozino, que buscarão através da pesquisa demonstrar as passagens e manifestações da ditadura ocorridas na cidade. Como recurso pedagógico será utilizado os depoimentos disponíveis na obra “COMBATENTES: tempos de falar”. Espera-se que os alunos possam refletir sobre as lutas pela memória e suas vinculações com o tempo presente, e de compreenderem como estes posicionamentos são disseminados via redes sociais.	Ditadura Civil-Militar; Desmemória; Esquecimento; Lutas.
962	HISTÓRIA	MARLENE FAEDA MORAES	A disseminação da Dança Afro no Contexto Escolar	A implementação das Leis 10.639/03 e 11.645/08 sobre o ensino da história e cultura afro-brasileira e indígena na disciplina de História, despertou-me a apresentar um trabalho voltado para área educacional com o objetivo de estimular os educandos a apreciar a cultura obtida pelos povos africanos. Estes trouxeram consigo uma bagagem cheia de riquezas, transformando nosso país numa mistura étnica muito diversificada. Este Projeto pretende conscientizar o público-alvo a valorizar essa cultura que tanto contribuiu para a formação de nossa sociedade, com traços fortes, que podem ser encontrados na religião, culinária, dança/música, folclore e nas festividades populares. Ao longo da prática docente desta pesquisadora foi possível perceber uma ausência de conteúdos que envolvam a temática afro-brasileira na prática cotidiana escolar, mais precisamente sobre a Dança Afro, como canalizadora do racismo, preconceitos e desigualdades sociais, pois mesmo tendo sido criadas leis e medidas específicas, persistem os problemas raciais. Portanto, este projeto, voltado para a música e dança afro, será aplicado junto aos alunos do 2º Ano do Ensino Médio do Colégio Estadual Lucy Requião de Mello e Silva, e será um realizado com muita dedicação, carinho e esforço, pretendendo-se esclarecer o quanto é importante apreciarmos a diversidade cultural.	dança; cultura afro; negro; disseminação
963	HISTÓRIA	MATILDE PODOLAK	A charge e o riso no ensino da História	Para que tenhamos alunos críticos precisamos utilizar de recursos didáticos diversos, recursos esses que despertem a criticidade dos mesmos, e que ao mesmo tempo sejam atraentes aos educandos, uma vez que a escola concorre com atrativos fora dela muito mais interessantes para os alunos. Dessa forma o uso de charges no ensino da História vem contribuir para que as aulas tornem se cada vez mais atrativas. Como recurso didático pedagógico, a charge tem como finalidade satirizar e interpretar o momento Histórico de maneira que o educando estude com prazer, divertindo-se ao produzir por meio do desenho aquilo que entendeu, e também demonstrando que realmente assimilou o conteúdo, produzindo o conhecimento a partir do que recebeu e internalizou. Além disso, permitirá que o aluno veja a imagem como discurso e possa atribuí-la um sentido social, reconhecendo-se como parte desse processo. A proposta da utilização da charge no ensino de História é proporcionar uma leitura crítica do mundo, fazendo com que o aluno entenda o que se passa, tendo uma ligação direta com o conteúdo que está sendo trabalhado; o cerceamento da prática cidadã e a resistência contra a exclusão política e social.	Charge; História; Criticidade; Primeira República.
964	HISTÓRIA	MICHELLE SILVA DIAS	O uso do Teatro Antigo em sala de aula: ludicidade e conceitos históricos	O presente trabalho tem como proposta estimular uma maior interação dos alunos com os conteúdos referentes ao período da Grécia Antiga, trabalhando conceitos históricos referentes à polis grega a partir de intervenções teatrais. Dessa forma estimulará os alunos a compreender o conceito de sociedade democrática, trabalhando o conceito de cidadania ateniense em contraponto com o conceito de cidadania moderna, partindo de um conjunto de ações, articuladas com o teatro, religião e vida política em Atenas.	Ensino de História; teatro; Grécia Antiga.
965	HISTÓRIA	MIRIAM IZELLI	Aprender através do Patrimônio Histórico: uma experiência com alunos do 9º ano do Ensino Fundamental em uma escola pública de Ponta Grossa/PR.	O presente trabalho pretende apresentar uma experiência de ensino e aprendizagem na disciplina de História com alunos do 9º ano do ensino fundamental envolvendo a discussão do patrimônio histórico do município de Ponta Grossa, onde se situa a escola General Osório. Esta experiência deverá conciliar o uso de tecnologias digitais; a pesquisa como fundamento do ensino e aprendizagem histórica; uso de ferramentas da internet; e saídas de campo tendo como tema o patrimônio histórico do município de Ponta Grossa sobre o tema das transformações urbanas e sociais por que passou a cidade na virada do século XIX para o XX. Trata-se de realizar com os alunos uma webqueste e uma saída de campo com alunos do 9º ano do ensino fundamental.	patrimônio histórico ; história local
966	HISTÓRIA	MOISES WAGNER FRANCISCON	Ínimos se veem: o cinema americano representa os soviéticos durante a Segunda Guerra e vice-versa	Como o cinema produzido por americanos e soviéticos sobre seus respectivos papéis desempenhados durante a Segunda Guerra pode aprimorar a noção de fonte histórica e de produção da fonte histórica e de discursos de legitimação históricos. Prevê-se a criação de material didático-pedagógico para auxílio do professor em sala de aula (caderno de atividades, meio eletrônico)	cinema, segunda guerra, guerra fria
967	HISTÓRIA	MONICA REGINA PENTEADO	A História e as histórias de vida como estratégia para problematizar a drogadição de adolescentes e jovens na Educação de Jovens e Adultos	A modernidade trouxe consigo algumas necessidades e exigências, prazeres e confortos cuja busca desenfreada acabou desencadeando grande número de vícios e até mesmo neuroses. Aos poucos o homem moderno foi-se tornando individualista e cada vez mais afastou-se do convívio familiar e dos grupos sociais saudáveis. Num ambiente de disputa por status ou reconhecimento, sempre mergulhado em obrigações e cercado pelo medo do insucesso, algumas vezes recorre a artifícios de fuga para suportar as pressões e angústias. Entre estas alternativas estão as drogas, que podem ser lícitas - reconhecidas e socialmente aceitas ou ilícitas - proibidas, discriminadas, por serem consideradas pesadas e altamente destrutivas. Se levarmos em conta o resultado de pesquisa relativa ao consumo de algum tipo de droga por jovens e adolescentes acima de 15 anos que chega a 40% dos entrevistados e do consumo de álcool que alcança um patamar de 80%, é presumível que estes resultados influenciem a vida pessoal, familiar, social e escolar destes indivíduos. A escola é o espaço de ensino, de aprendizagem, de construção de cidadania e socialização, de preservação da saúde, da vida e de emancipação humana. Dessa forma, deve propor estratégias metodológicas que permitam não só detectar o uso, consumo e abuso das drogas, mas também buscar possíveis alternativas para o problema.	drogas; EJA ; Histórias de Vida ; Adolescência ; Juventude
968	HISTÓRIA	MONICA REGINA SALVADOR	REFLEXOS DA GEADA DE 1975 PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO DE MANDAGUARI	Durante minha prática pedagógica, sempre senti a necessidade de propiciar um enfoque maior ao trabalho com a História Local. No entanto, a falta de materiais específicos sobre o tema e de uma flexibilidade sobre o trabalho com a história local sempre me fazia protelá-lo. Nosso alunos, enquanto sujeitos históricos, são em sua maioria oriundos de famílias pioneiras, responsáveis pela colonização e desenvolvimento de Mandaguari. Portanto, precisam se sentir inseridos na História para que haja, não somente um melhor entendimento, mas uma valorização daquilo que se estuda. Nesse sentido, e considerando que a história do município de Mandaguari sofreu um período de transformações socioeconômicas na década de 70 em função da geada de 1975, será realizado um trabalho para contextualizar esse período, tornando-o relevante aos nossos alunos nos dias atuais. Preservar a memória e a história de um município, assim como tomar os alunos agentes históricos de participação e preservação da memória sempre é um desafio para os professores de História pois a comunidade nem sempre é consciente dessa importância de preservação da história local. É preciso demonstrar que a história vai muito além da produção didática discutida e estudada em sala de aula.	geada; história local; desenvolvimento socioeconômico
969	HISTÓRIA	MONICA STORTO	O islamismo no século XXI: um olhar histórico sobre a religião e o avanço do fundamentalismo no mundo contemporâneo.	O projeto de intervenção tem por intuito aprofundar o conhecimento dos alunos a respeito da religião islâmica, compreendendo seus principais preceitos, crenças e tradições para desconstruir noções preconceituosas, criadas com base em generalizações de alguns grupos fundamentalistas, que serão estudadas a fundo.	religião; islamismo; tolerância, fundamentalismo.
970	HISTÓRIA	NADIA CECILIA AUGUSTO ASSUNCAO	A Frente Negra Brasileira - 1931 a 1937	O tema do trabalho é sobre o movimento de resistência Frente Negra Brasileira, uma organização que foi fundada em 1931 e se tornou a mais importante organização política de massa do século XX. A Frente Negra Brasileira procurou inserir os negros dentro da sociedade, incentivando para que os negros estudassem e lutassem por seus direitos. Torna-se de grande relevância esse trabalho para que os alunos possam perceber que os negros não aceitaram passivamente a condição imposta e que desde o período colonial até os dias de hoje, os negros e seus descendentes resistiram e resistem das mais variadas formas contra o preconceito e o racismo, como foi o caso da Frente Negra que de organização social se transformou em partido político. Para a implementação deste projeto pretende-se trabalhar com o livro Frente Negra Brasileira - depoimentos, organizado por Quilomboje com entrevistas e textos de Márcio Barbosa.	Movimento; Resistência; Preconceito; Política; Organização.
971	HISTÓRIA	NATALIA MARMACHUK KOLECHA	O Lugar do Gênero na Sociedade Atual: a situação da mulher e suas lutas	Vivemos em sociedade, ao nascer o indivíduo vem ao mundo com capacidades cognitivas diversas e que levam ao conhecimento, isso só acontece efetivamente através do convívio social, este pensamento leva a reflexões sobre o lugar do indivíduo no mundo. Estas reflexões foram por muitos, sistematizadas em ciências, conhecidas como ciências sociais. A busca pelo entendimento das transformações causadas ao longo dos anos na sociedade, o entendimento sobre a estruturação da sociedade, a produção e distribuição de bens, a concentração do poder e como este poder passa a reforçar ou combater as injustiças. Desta forma este projeto de intervenção busca despertar nos educandos a conscientização sobre questões pertinentes a diferenças de gênero, suas desigualdades sociais, a hierarquização e a dominação masculina. Busca-se analisar a sociedade atual e suas desigualdades de gênero ao longo da história.	Diferenças de gênero; desigualdades sociais; a hierarquização e a dominação masculina

	Área	Professor PDE	Título	Resumo	Palavras Chave
972	HISTÓRIA	NOELI CRISTINA PEROBELLI	A condição de existência dos trabalhadores pobres durante a revolução industrial inglesa (1780-1848)	Este projeto de intervenção didático-pedagógico está voltado para a questão dos trabalhadores pobres na Grã-Bretanha entre 1780 e 1848, contexto em que ocorreu a revolução industrial. Para efeito didático, expandimos nossa análise para outros países no mesmo contexto. Desse modo tem por objetivo estudar a revolução industrial e suas consequências sobre o mundo do trabalho. Assim analisaremos a expropriação dos camponeses por meio dos enclosure, a evolução na divisão social do trabalho que culminou numa longa transição do trabalho artesanal para o trabalho manufatureiro e posteriormente o assalariamento na grande indústria fundada na maquinaria. A fundamentação teórica para o desenvolvimento da intervenção se dará por meio do aprofundamento de vários autores clássicos no campo da historiografia, tais como Marx, Engels, Hobsbawm, Thompson e Mantoux. Portanto, a metodologia se constitui na apropriação de fonte secundária, pois se trata de estudo historiográfico, os textos serão lidos, fichados para posteriormente serem analisados tematicamente e criticamente. Trata-se de analisar a exploração do trabalho, a extensa jornada de trabalho e as péssimas condições em que viviam os trabalhadores pobres. Isto permitirá aos educandos relacionar os problemas dos trabalhadores daquela época com as suas condições concretas de existência na periferia de um país periférico no sistema do capital. A pesquisa será desenvolvida na Escola Estadual Eurides Cavalcanti Tenório – com alunos do 8º ano do período matutino.	Revolução Industrial; exploração; trabalhador pobre; lutas; conquistas
973	HISTÓRIA	OLGA DRABECKI	A influência das canções de Chico Buarque de Hollanda como protesto à Ditadura Militar no Brasil	O presente projeto propõe uma reflexão sobre a Ditadura Militar no Brasil, tendo em vista que é um conteúdo recente na história e memória do país. Neste sentido, pretende-se promover reflexões sobre o conhecimento do passado, desvelar o presente e que além de conhecer esse passado, dar vida a ele mostrando a íntima relação entre ambos, através da música de Chico Buarque de Hollanda como documento histórico que possibilitará um aprendizado interativo e dinâmico, indo além dos métodos tradicionais de ensino. Deste modo, a música pode ser considerada como uma fonte valiosíssima de estudo, pois possibilita o despertar para uma nova consciência histórica favorecendo o desenvolvimento da autonomia, da criticidade e da criatividade. Levando o aluno a perceber-se como sujeito histórico pertencente a essa história. E, desta forma, promover a aquisição de novos conhecimentos e contribuir para a construção da identidade do aluno como agente histórico crítico-reflexivo.	Ditadura Militar; Música Popular Brasileira; Protesto.
974	HISTÓRIA	OLINDA MARIA ZANON	MEMÓRIA DA DITADURA MILITAR E O MOVIMENTO REVOLUCIONÁRIO 8 DE OUTUBRO NO OESTE DO PARANÁ.	Esta pesquisa tem objetivo de conhecer atuação dos militares no Oeste do Paraná e seus desdobramentos, bem como a participação do Movimento Revolucionário 8 de outubro - MR-8. Foi através de leituras e pesquisas que conhecemos a participação de civis, bem como empresas que financiaram o golpe ocorrido no Brasil em 31 de março de 1964. Este Golpe que mudou a história de nosso país. País que proporciona liberdade, igualdade, fraternidade aos seus cidadãos, cujo golpe foi marcado com violência, medo, tortura, privações, censura e até morte de pessoas antes mesmo de serem consideradas culpadas. A pesquisa oportunizou conhecimento e contato com ex-militantes e outros pioneiros da região que contaram suas experiências e momentos que continuam marcados em suas memórias deste período ditatorial no Brasil.	Ditadura; Memória ; Democracia; Política
975	HISTÓRIA	OSMAR BUGALSKI	O aluno como sujeito da sua própria aprendizagem	A educação é o melhor caminho para emancipar, formar, educar, preparar as pessoas para a vida, para a sociedade, para o mercado de trabalho, e com isso proporcionar oportunidade para que se tornem sujeitos críticos, independentes, produtivos, participativos. Mas não é tão simples assim, não podemos ver a educação apenas como dados estatísticos, temos que fazer uma análise e reflexão sobre os aspectos que influenciam essa trajetória e os seus resultados, perguntando-se por que tantos alunos não concluem seus estudos, o porquê do alto índice de evasão, de desistência, de repetência, quais são os fatores que fazem com que isso aconteça, sabendo que todos devem ter o acesso a educação. A diversidade dentro da escola está presente, portanto, cabe a ela lidar com as diferenças, buscando atender todos de uma maneira igualitária, dando oportunidade de aprendizagem para todos. Para que isso aconteça, temos que levar em consideração os fatores que influenciam no seu aprendizado, onde fatores que possam estar relacionados fora e dentro da escola, para que desta maneira, possa se direcionar uma ação efetiva e diferenciada para os casos de dificuldades. É nesse sentido que essa pesquisa vai trabalhar, buscar identificar essas discriminações e preconceitos, verificar se influenciam no aprendizado dos estudantes, e propor um método diferenciado de ensino abordando o tema dentro um conteúdo substantivo na disciplina de história.	aprendizagem, sujeito, igualdade, diferenças, potencialidade;
976	HISTÓRIA	PATRICIA BANHE CABRAL	OS EFEITOS DAS MUDANÇAS HISTÓRICAS NA RELAÇÃO-RESPONSÁVEIS/ESCOLA NO MUNICÍPIO DE ICARAIMA ENTRE OS ANOS DE 1980 A 2016: UM ESTUDO DE CASO	É lugar-comum nas discussões sobre o complexo processo educacional que a interação família/escola é fundamental para alcançar metas positivas na qualidade do ensino-aprendizagem e que, atualmente, essa relação passa por dificuldades, motivadas pelas mudanças ocorridas nas últimas três décadas, na educação, de forma específica, e na sociedade, nosso objetivo neste projeto é compreender e expor as representações e práticas que representantes de alunos e a escola da relação entre ambos, identificando expectativas, frustrações e possíveis melhorias, envolvendo alunos do 7º ano do Colégio Desembargador Antônio da Costa, bem como aos agentes educacionais da referida escola. Teremos como base teórica os conceitos práticos e representações, formulados por Roger Chartier, e a noção de pós-modernidade, de Stuart Hall. Faremos uma análise minuciosa das Atas das reuniões de pais e mestres da década de 1980 até os dias atuais; realizaremos entrevistas com ex-alunos, pais, professores e direção da escola; relacionaremos as informações até então coletadas identificando as perspectivas de responsáveis de alunos sobre o passado e o presente no que se refere ao nosso tema e as perspectivas dos professores e diretores da escola; faremos palestra com pais e integrantes da escola sobre o assunto; rodas de discussão com os alunos; e, por fim, a encenação de peça teatral na qual dois grupos ilustrarão uma sala de aula da década de 1980 e outra dos dias atuais. Com estas atividades, esperamos fomentar reflexões aumentando o interesse e comprometimento de todos no processo educacional, para que essa ação se transforme em benefícios qualitativos para a educação.	Educação; Aprendizagem; Família; Escola
977	HISTÓRIA	PAULO CANDIDO DE OLIVEIRA	O uso do celular como ferramenta educacional nas aulas de História	O celular é hoje uma realidade, e como na educação nada é imediatista, é preciso planejamento para agregar essa ferramenta a um plano de ação. Diversos aplicativos podem auxiliar no processo ensino-aprendizagem sem dispensar a participação dos alunos. Se eles não se interessam pelas aulas por considerarem pouco atrativas, por outro lado, passam horas conhecendo o mundo através da Web. É fundamental que o professor reflita sobre sua prática pedagógica, buscando novas metodologias que proporcionem a interação e o diálogo com o texto, em forma de escrita colaborativa. Abordaremos junto ao grêmio estudantil a real importância da tecnologia como agente motivador no ensino aprendizagem, utilizando a Internet como fonte de pesquisa, aliada ao uso do celular como ferramenta pedagógica. Pesquisaremos a história, a origem e a identidade dos povos que colonizaram o Paraná, o que implica numa metodologia de pesquisa indireta, de caráter bibliográfico, e que consiste na utilização de referências teóricas já publicadas para análise e discussão do problema.	Ensino/Aprendizagem; Mídias; Motivação
978	HISTÓRIA	PAULO CESAR DE SOUZA	O uso de ambientes virtuais no ensino médio: O Moodle como apoio para a disciplina de História no 3º do Colégio Estadual Carneiro Martins.	As tecnologias estão mudando nossa forma de ver e interagir com o mundo o que antes parecia ficção já faz parte do nosso cotidiano, não tem como viver sem ela, isso tem alterado todas as estruturas. Nessa nova realidade a escola precisa adaptar-se, levando o uso de novas ferramentas para professores e alunos, experimentando formas de aprendizado com o uso dessas novas tecnologias. Esse projeto tem por objetivo pesquisar como o Ambiente Virtual Moodle pode favorecer o ensino Médio como ferramenta de apoio ao ensino de História.	Tecnologias; Ensino médio; História
979	HISTÓRIA	RACHEL APRIGIO FERREIRA TEIXEIRA	BENZEDEIRAS DE MARECHAL CÂNDIDO RONDON: UMA CULTURA EM EXTINÇÃO?	Considera-se que a Escola seja um ambiente onde deva existir a inclusão e aceitação da diversidade, portanto a análise do tema proposto tem por objetivo resgatar uma cultura popular já um tanto esquecida. No município de Marechal Cândido Rondon a prática de benzimento, com raízes no catolicismo, não se disseminou tanto quanto em outras regiões. Através de pesquisa bibliográfica e qualitativa (História Oral), buscou-se resgatar as representações sociais desse grupo, considerando suas histórias de vida, conhecimentos herdados, saberes que reconstruíram ao longo do tempo e analisar o porquê da extinção de tais práticas. Esse será o tema desenvolvido no projeto que será realizado no Colégio Estadual Paulo Freire, de Marechal Cândido Rondon, envolvendo o público-alvo Equipe Pedagógica, Professores e Funcionários.	Representações sociais; cultura; memória; crença
980	HISTÓRIA	RACHEL MENEZES BUTTER	João Turin e o Paranismo	A partir do estudo do artista plástico João Turin e o Paranismo, pretendo fazer com que os alunos percebam a importância da disciplina de história. Desse modo, propiciando aos educandos a possibilidade de um melhor entendimento da história do Paraná e perceber como a arte está inserida neste contexto. Para tanto serão usadas algumas estratégias como: visita virtual a alguns museus para explorar o conceito de fonte histórica, visitas a locais públicos onde estão expostas as obras de João Turin e produção de narrativas sobre o conteúdo estudado.	João Turin; História do Paraná; Paranismo; Arte
981	HISTÓRIA	RICARDO JOSE BOIS	Gênero e Diversidade na Escola: Um olhar para capacitação de professoras/es.	O foco desse trabalho é enfatizar a valorização das expressões da diversidade e as questões de gênero no cenário escolar, bem como, do estímulo à produção e circulação de conteúdos não discriminatórios e não estereotipados e, ao mesmo tempo, a promoção e permanência desses conteúdos e produções nos ambientes de fruição educacional, para contribuir com o enfrentamento do preconceito e de todas as formas de discriminação vivenciadas por estudantes e comunidade escolar no cotidiano da escola e na sociedade em geral.	Educação; Gênero; Diversidade.

	Área	Professor PDE	Título	Resumo	Palavras Chave
982	HISTÓRIA	ROSANE MARIA KOSLOSKI KOGA	Memórias dos combatentes de Palmeira na Segunda Guerra Mundial	Este estudo tem como objetivo investigar a memória e a história dos combatentes de Palmeira, no contexto da Segunda Guerra Mundial, visto que a cidade de Palmeira – Paraná enviou 32 soldados para a guerra e os registros sobre essa participação são escassos. Assim, por meio de fontes escritas, iconográficas, sonoras e materiais, pretende-se analisar o percurso dos pracinhas palmeirenses na guerra e o retorno ao Brasil. Um grande desafio para o professor é trabalhar a história local com seus alunos, devido à precariedade de fontes históricas disponíveis. A proposta é trazer a discussão historiográfica sobre o tema para a sala de aula, colocando o aluno no papel de investigador histórico, levantando, analisando, confrontando e fazendo inferências às fontes para elaborar o conhecimento histórico, enquanto produtor e sujeito da história. Conseqüentemente, o referido estudo promoverá a inserção do aluno à comunidade da qual faz parte, valorizando a memória da cidade. O público alvo para a implementação deste estudo serão os alunos do 9º ano do Colégio Estadual Coronel David Carneiro, da cidade de Palmeira.	Força Expedicionária Brasileira; ex-combatentes; memória; história local.
983	HISTÓRIA	ROSANE PAULA BARBOZA	Memória, história e repressão: as representações da ditadura militar no cinema brasileiro	Este projeto tem como principal objetivo propor uma reflexão sobre a utilização dos filmes como um recurso didático em sala de aula, suas limitações e alcances no processo de formação dos nossos alunos e no ensino da história. A proposta é estabelecer alguns passos que possam auxiliar no trabalho com a narrativa fílmica de forma mais qualitativa e que a utilização do cinema seja vista como uma atividade com início, meio e fim, com o intuito de colaborar para o enriquecimento cultural dos nossos alunos. Para verificar as possibilidades deste recurso didático buscou-se adequá-lo a um tema, optamos por trabalhá-lo no contexto da Ditadura Militar no Brasil e as representações que o cinema brasileiro fez (e ainda faz) sobre este fato.	cinema, ditadura militar, representações
984	HISTÓRIA	ROSEMEIRE RAMOS	A REPRESENTAÇÃO VISUAL DO ÍNDIO NO LIVRO DIDÁTICO	Diante da constatação de que o livro didático contempla imagens idealizadas de indígenas, sutilmente omitindo situações reais, é proposto no presente projeto a investigação dessas omissões. Para isso, o livro didático é fonte de pesquisa, que na maioria das vezes, tem sido o único material impresso disponibilizado aos alunos. Como objeto de estudo destacam-se as imagens, estas que tem se tornado fontes importantes para a produção do conhecimento histórico. Este projeto tem como finalidade a análise da representação visual do índio no livro didático, onde se resalta a importância do trabalho de imagens para gerar reflexões dos aspectos da cultura e vida dos indígenas no Brasil atual, além de viabilizar a valorização e o reconhecimento desses povos, dando voz e vez a esses sujeitos, que muitas vezes foram silenciados pela própria História.	LIVRO DIDÁTICO; IMAGENS; INDÍGENAS
985	HISTÓRIA	ROSEMERCYA VELOZO DE CARVALHO ANJOS	A independência dos estados africanos no século XX em um blog: tecnologias educacionais e ensino de História Africana	O projeto proposto procura promover por meio das tecnologias ofertadas pela escola, especialmente pela criação do blog, onde serão postadas diversas informações sobre o conteúdo de História Africana. Com este recurso incentivador pretendo facilitar o entendimento desse conteúdo, particularmente, a independência dos estados africanos no século XX, conteúdo curricular da turma de nono ano do Colégio Estadual Professor Mailton Medeiros, em Bandeirantes – PR, tomando com isso o processo de ensino e aprendizagem mais significativo. O uso das ferramentas tecnológicas possibilita esse saber de forma mais incentivadora e contextualizada por estarem integradas ao meio social dos educandos. O projeto também reconhece a necessidade do trabalho de compreensão e valorização da História Africana como parte do entendimento e valorização da cultura brasileira, historicamente intercultural.	África; blog; cultura; independência; tecnologias, ensino e aprendizagem
986	HISTÓRIA	ROSENI ROCHA RAMOS	O uso do Facebook como recurso no ensino de História	Nossa sociedade está cada vez mais tecnológica e o uso do Facebook é um recurso muito utilizado como plataforma de interação gratuita e com recursos que permitam a troca de informação em tempo real. O educador poderá explorar as redes sociais como ferramenta pedagógica, colaborando na discussão de temas contemporâneos pertinentes a comunidade escolar, oportunizando aos educadores novas práticas de ensino. Através do Facebook, trabalharei com os professores a Lei 10.639/03 e a Lei 11.645/08 com o intuito de promover a reflexão dessas leis através desse recurso tecnológico.	Ensino; História; Facebook
987	HISTÓRIA	ROSINELLY KNAUT	Ocorrências policiais no jornal Gazeta de Notícias de 1900 a 1906: representações e construção do imaginário sobre criminalidades	O projeto trata da denominada criminalidade no jornal Gazeta de Notícias, no período de 1900 a 1906. Nesse contexto, o Rio de Janeiro estava sendo remodelado esteticamente, para atender os anseios da burguesia, rumo à modernidade e civilidade. O estudo surgiu da necessidade de relacionar o surgimento de favelas no espaço urbano carioca com as reformas urbanas de Pereira Passos. Observou-se o agravamento da exclusão social, que elevou o índice de criminalidade urbana, onde vadiar, mendigar ou embriagar-se eram contravenções impostas pelas autoridades republicanas. Reflete-se ainda, sobre o papel da imprensa como propagadora de fatos cotidianos e difusora de ideologias. Admite-se também a importância do jornal enquanto fonte, pois mesmo marcado por subjetividades, é rico em informações, tornando-se um documento questionável e valioso. Portanto, procura-se através do jornal Gazeta de Notícias a compreensão do passado indagado. A objetividade do projeto consiste em analisar as representações de crimes e contravenções presentes nas colunas policiais da Gazeta de Notícias, geralmente cometidos pelos negros libertos, imigrantes e pobres, designados neste trabalho atores sociais. Nesse sentido, inicialmente apresenta-se a contextualização histórica do Rio de Janeiro, em seguida é feita uma abordagem sobre o jornal Gazeta de Notícias, e por fim, a demonstração da trajetória do jornal para ser reconhecido como fonte documental.	Rio de Janeiro; jornal; Gazeta de Notícias; criminalidades
988	HISTÓRIA	RUTE BARBOSA	Quilombolas e Comunidades negra do Paraná	Até o início do século XXI pouco se sabia sobre a existência e as condições de vida das Comunidades remanescentes de Quilombos do Paraná. Nesse estado predomina um discurso que a imigração europeia é o principal elemento constituinte de sua identidade e de sua trajetória de desenvolvimento os poucos indícios que eram apontado advinham ou de denúncias ou campanhas feitas por pastorais, sindicatos e pelos movimentos sociais negros, ou por alguns pesquisadores que destoavam do discurso hegemônico. Tendo conhecimento da existência dessas Comunidades podemos colaborar na sua luta por uma vida digna. Levantar a questão de sua existência junto a comunidade escolar é uma forma de contribuir para que deixem de ser invisíveis para sociedade e dar força para que sejam respeitados e contribuir na diminuição do preconceito racial.	Quilombolas; etnia; diversidade
989	HISTÓRIA	SANDRA DANIEL LOUSANO VERA SANCHEZ REIS	Novo Olhar sobre o Ensino de História Indígena.	O presente Projeto de Intervenção Pedagógica tem como objetivo, estimular a reflexão crítica de professores e alunos quanto ao lugar e a imagem dos índios no currículo oferecendo sugestões pedagógicas para o tratamento da questão indígena na escola, refletindo sobre a prática pedagógica em sala de aula. Despertar os alunos para as diferenças étnicas existentes no Brasil. Promovendo o Conhecimento e a Valorização do indígena no contexto escolar. Realizar estudos das leis 10.639/2003 e 11.645/2008, que torna obrigatório o estudo da História e Cultura Afro-brasileira e Indígena no ensino fundamental e médio, nas escolas brasileiras públicas e particulares. Entende-se que é de suma importância propor um momento para dialogar com educadores e alunos sobre a temática no sentido de superar as concepções estereotipadas presentes no senso comum a respeito dos povos indígenas como meio de combater o desconhecimento, a austeridade e o preconceito em relação a eles.	Valorização; Indígenas; Lei; Ensino.
990	HISTÓRIA	SANDRA REGINA DE PAULA RIBAS JOAY	Um Estudo sobre o Território Federal do Iguazu no âmbito da Memória da História do Município de Laranjeiras do Sul	Este é um estudo da história de Laranjeiras do Sul, mais precisamente o período de (1944-1946), em que a cidade foi a capital, do já extinto Território Federal do Iguazu; tal tema apresenta-se como um desafio, pois apesar desse período se constitui em um processo importante na história do município, no entanto, muitas vezes ainda é tido como algo “esquecido” ou “pouco falado”, ou ainda, “pouco conhecido” pela população da cidade e pelos alunos, ou mesmo pouco estudado na História do Paraná. Este projeto tem por objetivo pesquisar e refletir sobre as formas como esse processo é construído na memória social de Laranjeiras do Sul, através de textos memorialistas e historiográficos produzidos sobre o tema.	Território Federal; Laranjeiras do Sul; Memória
991	HISTÓRIA	SELENE COTRIM RIBEIRO	A construção de uma identidade paranaense: a relação entre história e arte	Este projeto de intervenção pedagógica tem como objetivo analisar a relação entre história e arte na busca da construção de uma identidade paranaense, no começo do século XX. O Movimento Paranista, na década de 1920, pode ser considerado como o marco da busca de uma identidade regional no estado do Paraná, na ânsia de definir componentes históricos e artísticos na formação de uma identidade paranaense. Abordar a relação entre história e arte possibilitará aos alunos e alunas do 3º ano do ensino médio, do Colégio Estadual Carlos Gomes – E. F. M., do município de Ubitatá/PR, conhecer esse processo em sala de aula, contextualizando os movimentos que antecederam o paranismo, bem como suas significações no início do século XX. Desta forma, utilizaremos como metodologia a pesquisa bibliográfica e o uso de materiais diversificados como revistas, filmes, peças de teatro, músicas, artigos acadêmicos, análise de obras de arte, debates, aulas expositivas, desenhos, documentários, dentre outros. Com isso, buscamos contribuir para o conhecimento da História do Paraná, ampliando o foco de estudo e lançando novos olhares sobre o contexto social, político e cultural.	Identidade; Cultura; História.
992	HISTÓRIA	SERGIO RICARDO DLUGOSZ	Patrimônio Histórico Material da Cidade de Irati - Paraná. Ensino de História e História Local	O presente projeto tem como objetivo trabalhar conceitos como: identidade, memória, cultura e história local enquadrando o patrimônio material da cidade de Irati como ambiente de aprendizagem por meio da Educação Patrimonial. A justificativa para a escolha do tema paria sobre sua contemporaneidade, além da expectativa de contribuir para o âmbito acadêmico. A abordagem se dará com estudantes do Colégio Estadual São Vicente de Paulo – 2º Ano do Ensino Médio.	Patrimônio Histórico Material; Identidade; Memória; Cultura; História Local.

	Área	Professor PDE	Título	Resumo	Palavras Chave
993	HISTÓRIA	SICLINDE WERLE	MERENDA ESCOLAR: UM PRATO CHEIO DE HISTÓRIA. Uma análise histórica e cultural dos alimentos que fazem parte da merenda escolar.	O Projeto de Intervenção Pedagógica na Escola tem como objetivo estudar a constituição do programa da merenda escolar, criado em 1955 e o seu desenvolvimento até os dias atuais, sendo um dos mais antigos programas alimentares em execução no Brasil, possibilitando que o aluno compreenda o objetivo maior do programa da merenda escolar que é assegurar a oferta de uma alimentação saudável e adequada a todos os alunos. Outro objetivo é estudar a história de alguns alimentos que fazem parte do cardápio da merenda escolar, possibilitando ao aluno compreender o universo histórico e cultural dos alimentos, pois a alimentação faz parte do cotidiano dos povos ao longo do tempo e gerou relações culturais. Citamos como exemplo a nossa cultura alimentar que apresenta uma mistura de diferentes culturas em sua formação, tais como a africana, a europeia e a indígena. Nesse sentido a alimentação deve ser pensada e refletida como parte do desenvolvimento das sociedades, pois o alimento se constitui como uma categoria histórica e cultural. Estudar a história dos alimentos servidos na merenda escolar, alimentos esses que fazem parte do cotidiano dos alunos, é ressaltar a importância do estudo para que os alunos tenham condições de refletirem sobre suas experiências de viver a história e para identificarem as relações que essas guardam com experiências históricas de outros sujeitos em tempos, lugares e culturas diversas das suas.	Merenda Escolar; alimentação; história; cultural
994	HISTÓRIA	SIDINEI SGANZERLA	Evasão Escolar no 1º ano do EM Noturno – fator motivador do abandono escolar no Ensino Médio? Causas da evasão escolar no Colégio Estadual Antônio Lacerda Braga (Colombo - PR) no período de 2010 a 2015.	Este projeto objetiva levantar dados referentes a evasão escolar nas primeiras séries do Ensino Médio Noturno no Colégio Estadual Antonio Lacerda Braga, o qual situa-se na região metropolitana da capital paranaense. O projeto é resultado da inquietação e angústia que este fenômeno propiciou ao verificar que enquanto gestor desta instituição de ensino, tem-se observado uma elevada procura por matrículas no início dos anos letivos, entretanto no transcorrer do ano os estudantes se evadem. Contudo, essa realidade em se tornando recorrente e preocupante para toda comunidade escolar. Como consequência apresenta-se a precarização da formação deste estudante que não consegue desenvolver seus conhecimentos e concluir uma etapa importante de sua formação. A evasão é hoje uma realidade em várias regiões e diferentes escolas, universidades e etapas de formação, todavia é extremamente grave no Ensino Médio Noturno. Este projeto pretende elencar as causas, motivos e razões que favoreçam a evasão, e a partir destas apresentar meios para minimizar esse grave problema educacional que esta inserido no contexto das instituições escolares. A fundamentação teórica terá como elementos norteadores as leis, normas e resoluções nacionais, bases teóricas de pesquisas que já analisaram tal fenômeno, documentação oficial do Colégio Estadual Antônio Lacerda Braga e pesquisa de campo que será realizada junto a alunos evadidos do Colégio, a fim de determinar as prováveis causas da evasão escolar do período noturno.	Evasão Escolar, desistência, abandono, Ensino Médio Noturno
995	HISTÓRIA	SILVANA APARECIDA SEROTIUK	A história local como estratégia didática para trabalhar com fontes históricas de arquivos particulares.	Este Projeto de Intervenção tem a intenção de despertar a percepção dos alunos e alunas do 1º ano do Ensino Médio para as questões que permeiam a história do município de Guamiranga-PR. Busca-se analisar as fontes históricas no contexto socio cultural Guamiranguense, e a importância das mesmas para a composição da memória e identidade dos moradores do município, a partir do estudo de fontes históricas que muitas vezes estão guardadas em casa e não são valorizadas. Acredita-se que estudar e analisar as fontes históricas locais possibilitará ao educando compreender a sua própria história, sentir-se sujeitos históricos, compreendendo a importância de cada pessoa na formação socio cultural do município, valorizando a memória, o patrimônio material e imaterial e o legado deixado por estes no contexto da cidade de Guamiranga, ressaltando as contribuições da população em geral, e não apenas dos grandes nomes ou famílias nobres. A ideia é desconstruir esta visão tradicional da história, e dar vez e voz a chamada história de “baixo para cima”, expressão utilizada pelo historiador Eric Hobsbawm.	Ensino de História; fontes históricas; história local
996	HISTÓRIA	SILVANA CALARGA	Os primeiros passos no Ensino de História: Como trabalhar com as fontes históricas e melhorar a aprendizagem dos alunos?	O projeto de intervenção tem por objetivo desenvolver uma investigação sobre o uso de fontes históricas, por entender que este elemento é um dos fundamentos da História enquanto ciência. Nesta direção, a problemática a ser investigada trata sobre como fazer com que os alunos nas escolas aprendam melhor? Quais as metodologias mais apropriadas para o trabalho com fontes históricas em sala de aula? Com esses problemas apontados, entende-se que é preciso que o aluno reflita sobre a construção do saber histórico e possa com isso compreender as diferentes dinâmicas e o processo da história. O projeto será implementado no início do ano letivo de 2017, em uma turma de 6º ano do Ensino Fundamental no Colégio Estadual Vicente Tomazini Ensino Fundamental e Médio - Município de Francisco Alves. Para o desenvolvimento do trabalho serão utilizados os seguintes documentos: fotografias, entrevistas e objetos que fazem referência a temático do estudo investigativo sobre o processo de colonização do município de Francisco Alves entre os anos de 1950 à 1973. Portanto, a metodologia a ser empregada no projeto dependerá da tipologia de fonte a ser utilizada, pois para cada uma delas existem regras específicas para coleta e análise. A intenção com isso não é formar historiadores profissionais, mas fazer com que os alunos compreendam como é o processo de construção da história. Estimulando, dessa forma, o aluno para o despertar do gosto pela investigação, pela curiosidade, pela criatividade, melhorando sua capacidade de reflexão e análise cuidadosa da história.	Ensino de História; fontes históricas; ensino-aprendizagem
997	HISTÓRIA	SILVANIA RUDEK	A Exploração dos Museus Virtuais como Recurso Metodológico para o Ensino de História	O presente trabalho procura discutir e apontar caminhos para a utilização eficiente dos museus virtuais como recurso metodológico para as aulas de História, de acordo com as orientações das Diretrizes Curriculares do Estado do Paraná e as concepções da chamada educação histórica. Pretende-se apresentar uma possibilidade de exploração do tema a partir de um conteúdo direcionado especificamente ao 9º ano do Ensino Fundamental, investigando as Relações de Trabalho, Cultura e Poder no período da Formação do Estado Nacional. Para tanto, dois museus, em sua representação virtual, foram selecionados: o Museu Imperial de Petrópolis e o Museu da República, do Rio de Janeiro. Essas instituições e o conteúdo foram tomados como demonstração, entretanto, a metodologia apresentada, que discute formas de inclusão das tecnologias digitais ao ensino, pode perfeitamente ser adaptada e aplicada em relação a outros conteúdos e público-alvo.	Museus Virtuais; Memória; Patrimônio; Ensino de História
998	HISTÓRIA	SIMONE APARECIDA QUIEZI	A luta pela terra no Bendengó do Ubá : marcas e memórias do movimento de (re)ocupação do território no século XX	Construir com os alunos e as alunas do 6º ano, através de fontes, documentos e intervenções pedagógicas uma interpretação crítica do movimento de (re)ocupação do território do Bendengó do Ubá, geograficamente onde estão localizados atualmente os municípios de Ariranha do Ivaí, Arapuá, Godoy Moreira, Ivaiporã, Jardim Alegre, Lidianópolis, Lunardelli e São João do Ivaí, no centro-norte do Paraná. Pretende-se construir uma interpretação de que esse processo envolve a (re)ocupação do Paraná, no século XX. Metodologicamente, serão apropriados os conceitos da História Local, História Ambiental e de Paleoterritório, tendo como ponto de partida a presença das populações indígenas Xetá e Kaingang na Bacia Hidrográfica do Rio Ivaí, chegando à discussão de novas narrativas históricas, para confrontar a versão de vazio demográfico e a predominância da versão do pioneirismo, da ocupação pacífica e ordeira desse território. Propõe-se uma intervenção pedagógica na perspectiva da interdisciplinaridade, dialogando com as disciplinas de Geografia, Língua Portuguesa e Arte, visando à reflexão de utilização de novas metodologias para além do Livro Didático e da versão linear da História. Serão organizadas, no mínimo três aulas de campo. Durante e ao final da intervenção, espera-se que os alunos tenham condições de produzirem suas próprias narrativas da história local, fazendo referências e correlações com a história global, compreendendo que existem diversos atores na história, e, que estes deixam marcas e memórias que precisam ser evidenciadas, ressignificadas e valorizadas como narrativas da História. Compreendendo, também, que muitos desses atores foram silenciados e eliminados da História por uma versão que tende a dominar linearmente os fatos.	Bendengó do Ubá; Xetá; Kaingang; História Local
999	HISTÓRIA	SIMONE DE MELO	Anarquistas, Graças a Deus: o ensino sobre o cotidiano da imigração Italiana através da literatura	O presente projeto de pesquisa parte do diálogo interdisciplinar entre História e Literatura, que será utilizada como fonte histórica, para análise do cotidiano dos imigrantes italianos na cidade de São Paulo, na primeira metade do século XX, através do livro Anarquistas, Graças a Deus, de Zélia Gattai, o projeto será desenvolvido com alunos no 9º ano do Ensino Fundamental, do Colégio Estadual Maria Destéfani Griggio, Cafelândia-Pr, pretendemos assim, uma dinamização da práxis pedagógica e a melhoria no ensino aprendizagem em História.	História; Fontes Históricas; Literatura.
1000	HISTÓRIA	SIMONE MARIA ROSSETTO	Ensino de História e História Local: Metodologias e Práticas Pedagógicas	Pretendemos realizar um trabalho de investigação da história local da cidade de Flor da Serra do Sul, buscando informações e reflexões nas memórias e nas produções históricas existentes. O Projeto de Intervenção será aplicado no Colégio Estadual Barão do Rio Branco, envolvendo os alunos do oitavo ano do ensino fundamental e toda a comunidade escolar (famílias, moradores antigos e seus descendentes, professores e alunos) realizando assim uma produção coletiva para arquivar em um acervo na biblioteca da escola para servir para futuras pesquisas.	Memória; Cotidiano; Identidade; Investigação; História Local
1001	HISTÓRIA	SIRLENE KOSOUSKI	O jornal como meio de aprendizagem sobre a história local: os 30 anos de emancipação de Cantagalo/PR	Como trabalhar a história local com documentos em sala de aula? Neste projeto utilizamos o jornal comemorativo sobre os 30 anos de emancipação de Cantagalo como documento de análise e pesquisa sobre a história local e o conhecimento prévio do aluno sobre a história desse município, tendo como resultado final a elaboração sistematizada do histórico da cidade. Pretendemos demonstrar que a História local como estratégia de ensino/aprendizagem da História potencializa a interação dos alunos com conteúdos de História trabalhados em sala de aula, neste caso, através do jornal comemorativo de 30 anos de emancipação de Cantagalo - PR, possibilitando apropriações subjetivas da História deste município. Cabe ressaltar que a pesquisa da história local, tendo o jornal, como documento histórico, exerce influência positiva na sociedade, sendo um resgate da memória da comunidade. Os indivíduos, ao se perceberem representados na história, reafirmam seu sentimento de pertencimento ao local e de autoestima por se perceberem como sujeitos da história. Esse processo de pertencimento conduz a valorização da cultura regional, levando à preservação da memória e bens culturais produzidos pela comunidade.	História do Paraná; local; documentos históricos jornal; Município de Cantagalo/PR; histórico

	Área	Professor PDE	Título	Resumo	Palavras Chave
1002	HISTÓRIA	SOELI ALVES BATISTA DA SILVA	Trajatória da Desigualdade e da Invisibilidade Afrodescendente. As Políticas Públicas e os desafios da desconstrução da discriminação racial e do preconceito no Ensino de História na Educação Básica	A Lei 10.639/03 estabelece que professores das escolas públicas e privadas devem trabalhar a temática "História e Cultura Afrobrasileira" em sala de aula, como um processo de luta contra o preconceito e a discriminação racial no Brasil. Diante desta realidade, nós professores precisamos conhecer, valorizar e inserir os elementos da cultura africana em nossa prática pedagógica, a fim de que as escolas sejam o ponto de partida para a desconstrução de mitos e preconceitos acerca da cultura afrobrasileira. Assim, consideramos que o tema proposto para este projeto, é de grande relevância para os alunos do Ensino Médio do Centro Estadual de Educação Básica para Jovens e Adultos, Newton Guimarães. Pretendemos com a aplicabilidade da pesquisa proporcionar condições de reflexões partindo dos estudos de história e cultura africana por meio dos tecidos, da simbologia e das cores representadas nas vestimentas africanas. Além dos tecidos e cores, utilizaremos também, outros recursos interligados, como trechos de filmes, textos e ainda a produção de carimbos, contendo símbolos africanos, como os Adinkras. Todas essas ações tem por objetivo contribuir para a superação dos preconceitos e atitudes discriminatórias por meio de práticas pedagógicas de qualidade que, incluam o estudo da influência africana na formação da sociedade brasileira, promovendo debates que construam o conhecimento acerca da historicidade da África e africanidades transferida para o Brasil e ainda historicizar os aspectos sombrios do passado escravista reafirmado pela cientificidade do século XIX, após a abolição.	Desconstrução; Segregação racial; Reflexão; Cultura Africana;
1003	HISTÓRIA	SOLANJA DO NASCIMENTO	Preconceito e discriminação na sala de aula: Conscientização e valorização da diversidade a partir do Ensino de História	O preconceito e a discriminação em sala de aula ocorrem em praticamente todas as escolas, por isso torna-se relevante o desenvolvimento do projeto de intervenção pedagógica, em pauta, visando contribuir para a superação de atitudes discriminatórias. A implementação contempla pesquisa de campo e outras dinâmicas envolvendo participação direta dos alunos. Após análise dos dados obtidos com a implementação, será elaborado o artigo final com apontamentos práticos, objetivando-se que possam servir de modelo ou diretriz para aplicação de tais experimentos em outros contextos escolares.	Preconceito, discriminação, Lei 10639/03, Cultura afro-brasileira, sala de aula.
1004	HISTÓRIA	TEREZA LUIZA LOURENÇO JORGE	A HISTÓRIA DO COLÉGIO ESTADUAL PROFESSOR ERASMO BRAGA – SENGÉS, PR (1993 a 2016): sob o olhar dos alunos e ex-alunos.	O Objetivo dessa pesquisa é reconstruir a História e Memória dos alunos do ensino fundamental do Colégio Estadual Professor Erasmo Braga de Sengés. Com isso eles possam compreender um pouco da história do Colégio a partir olhar de nossos alunos e, incentivando a valorização dessa Instituição e sua importância para a comunidade que nela está inserida e por ser o 1º Colégio construído no Município de Sengés, sendo um marco histórico dentro do Município. Desse modo, pretendemos reconstruir e analisar a possibilidade de uma memória juvenil de ontem e de hoje, através estudo das memórias certamente pode contribuir á compreensão da história local ,pois ganha significância e a importância para a compreensão do entorno do aluno . Assim, identificando passado e presente, tendo como foco a história de uma instituição escolar de Sengés Colégio Prof. Erasmo Braga como seu lugar de memória. Dessa forma, os alunos poderão conhecer a compreender que as realidades históricas de determinada localidade e de seus habitantes no tempo não se dão isolada do mundo, mas como processo histórico em que população local constroem suas identidades culturais e sociais. E estas identidades são diversas, e todas merecem respeito, assim com poderão confrontar aquelas narrativas com as suas próprias, percebendo-se como membros integrantes de uma mesma comunidade, articulando pelas semelhanças e diferenças de narrativas ,de modo a construir um senso de identidade histórica.	História; Memória; Alunos e Identidade.
1005	HISTÓRIA	THAISE FABRIM PONTES	A REPRESENTAÇÃO DA MULHER NA MÚSICA DE ESTILO FUNK CARIOCA E SERTANEJO UNIVERSITÁRIO	O presente trabalho, tem o intuito de refletir sobre a construção do estereótipo da mulher como objeto sexual presente em muitas canções atuais. Os estilos musicais escolhidos, o Funk Carioca e o Sertanejo Universitário, abordam de forma significativa e veemente, a mulher como vulgar, interesseira e objeto de prazer masculino, reforçando concepções e preconceitos presentes na sociedade. Apesar de tantas lutas, conquistas, ainda percebemos o descaço com as mulheres, o tom de ironia com que elas são tratadas, a misoginia presente em discursos agressivos e discriminatórios. A valorização feminina precisa ser construída e estabelecida em todos os setores. Através da análise das músicas escolhidas, almeja-se destacar a construção da imagem de mulher objeto, refletindo sobre a forma pejorativa com que a mesma é referenciada. Este trabalho pode ser um mecanismo importante na formação de uma sociedade mais digna, menos sexista, menos violenta e preconceituosa, colocando a mulher como formadora de opinião, dona de seu corpo e de sua mente.	Mulheres; Música; Gênero
1006	HISTÓRIA	VALCIR RODRIGUES CHAVES	Regularização fundiária social: A propriedade como fonte de Memória Histórica.	Este projeto buscar entender a formação da memória histórica dos moradores da Ana terra que residem em um local de ocupação irregular aos redores do Colégio Helena Kolody na cidade de Colombo, averiguando a relação do sujeito com terra em que residem, a origem natural de cada morador e a necessidade da documentação oficial da mesma. Que através de dados de pesquisas apontar a relação que a terra representa para esses moradores e identificar se tornasse possível que se o acesso à terra possibilite o acesso à história, à religião, às crenças e ao meio ambiente. De outra forma possibilitar aos seus moradores os dados documentados coletados, torná-los documentos oficiais para um futuro processo de regularização junto a prefeitura municipal da Cidade, que exige comprovação de residência por um longo tempo no local a querer ser regularizado.	terra; memória; moradores; documentos
1007	HISTÓRIA	VALDIRENE SCHRAM PAROLIN	Desenvolver a compreensão de alteridade na escola por meio do estudo de gênero e diversidade	Tendo em vista tantos problemas envolvendo a falta de respeito na escola atualmente, seja em relação aos colegas de sala, aos professores, aos funcionários, seja em relação ao patrimônio público, se faz necessário um trabalho que possa desenvolver a consciência dos educandos de que vivemos uma democracia, na qual direitos e deveres são iguais para todos, indiferentemente das escolhas que faço, da classe social em que estou inserido, da religião que professo, do grupo étnico que pertencem, enfim, o respeito deve fazer parte do dia a dia de uma escola, e de cada pessoa. Os desafios que encontramos em sala de aula e no dia a dia são muitos, pois nossos alunos trazem uma bagagem cultural, oriunda de sua educação familiar, de suas crenças, que criam conceitos e preconceitos em relação ao diferente de si. Na escola eles têm contato com outras bagagens culturais e por isso é preciso sensibilizá-los a certas mudanças, no sentido de tentar contribuir na sua formação de verdadeiro cidadão crítico, onde de fato possa exercer a cidadania e possam viver de forma justa, na igualdade de direitos e deveres com o respeito a diversidade étnica, de classe e de gênero. Em meio a tantas diversidades este projeto pretende estudar gênero e diversidade na escola e na sociedade, bem como possibilitar a cada aluno reorganizar seus conceitos, garantindo o respeito às diferenças, proporcionar a igualdade, a vida digna a si mesmo, bem como a todos em sua volta na busca de uma sociedade mais humana e justa.	Alteridade; Gênero; Diversidade; História
1008	HISTÓRIA	VALDIR MOISES NUNES	A identificação do racismo em sala de aula através do ensino de História	Este projeto tem como objetivo promover a conscientização dos alunos sobre o preconceito, através do ensino de História, pois entende-se que há muitos problemas a serem resolvidos no interior das escolas, devido à prática do preconceito. Foi realizado um esboço sobre a história do preconceito no Brasil, de forma sucinta, começando pelo racismo científico desenvolvido nas universidades de Recife e Salvador, passando pela tese de Gilberto Freire da Democracia Racial e a nova conclusão de Florestan Fernandes que definiu o racismo como fruto da disparidade entre as classes. O Movimento negro aparece já nos anos 1930 e vai aos poucos interpretar o racismo a partir da visão do povo negro. Finalmente, o trabalho mostra o racismo existente em sala de aulas através de pesquisas e das políticas de combate ao racismo no Estado do Paraná e as propostas de ações para implantação do projeto.	racismo científico; democracia racial; movimento negro; racismo de classe;
1009	HISTÓRIA	VALESCA FOLHA DE SOUZA	Mulheres Curitibanos do Século XIX: Um Olhar Para Além Das Vivências Domésticas	O Brasil do século XIX estava basicamente organizado em uma sociedade rural e patriarcal nas suas relações familiares. Conforme Nathalie Reis Itaboraí "Uma família chefiada por um patriarca que detém poder sobre seus filhos e esposa e também sobre parentes, agregados e escravos, constituindo uma família extensa". (2005 p. 173). Entretanto este modelo familiar não pôde ignorar as mudanças estruturais da sociedade da época. Entre estas mudanças estavam, principalmente ao final dos anos oitocentos, os sopros de reflexão sobre as ideias de república, de abolição da escravidão, de revolução e como não poderia deixar de ser a mudança de papéis das mulheres nesta sociedade. Para além dos elementos comumente conhecidos do universo feminino privado brasileiro do século XIX, o presente projeto de pesquisa tem por objeto de estudo a atuação no ambiente público, por excelência gerido pelo homem, de mulheres que viveram em Curitiba durante o século XIX. Tal investigação ocorrerá mediante o contato dos estudantes com várias fontes históricas, principalmente paleográficas, bem como com documentos de época que estão disponíveis na rede mundial de computadores. Dessa forma os estudantes terão a possibilidade de problematizar as experiências femininas ligadas a gerência e administração de bens patrimoniais em negociações de venda, aluguel ou doação, na Curitiba do século XIX.	História das Mulheres; História do Paraná Século XIX
1010	HISTÓRIA	VALMIR COQUEIRO FONTANA	"O Gênero Feminino no Campo Simbólico a partir do filme 'Suffragette'".	Conhecer e esclarecer os campos simbólicos dos gêneros feminino e masculino por meio da apresentação do filme 'Suffragette'. A partir do filme, oferecer uma compreensão clara de como se dá e se mantém a inferioridade da mulher em relação ao homem. Desta forma, promovendo aos estudantes do Ensino Médio Eja do Colégio Gelvira Correa Pacheco, subsídios teóricos e coerentes para as mudanças necessárias objetivando um mundo mais justo e equilibrado no que tange as questões de gênero, em especial, o feminino.	Filme Suffragette; Gênero Feminino; Feminino; Gênero Masculino; Campo Simbólico.

	Área	Professor PDE	Título	Resumo	Palavras Chave
1011	HISTÓRIA	VANDRE TOMAZI SEGANTINI	ESTUDANDO HISTÓRIA NA PRÁTICA: produção de vídeos utilizando telefones celulares a partir de uma fonte histórica.	O ensino de história deve estar pautado nos documentos, mas também deve ser momento de reflexão acerca de como o estudo dos fatos históricos influenciam na atualidade. Além de levarmos em consideração o ensino de história, é importante considerarmos que vivemos em uma era tecnológica, onde principalmente o uso do telefone celular faz parte do cotidiano de nossos alunos. Portanto, neste projeto intencionamos aliar o ensino da História ao uso das tecnologias digitais, onde o aluno possa fazer uso das fontes históricas utilizando seu próprio aparelho. Partindo da análise de uma fonte histórica, ele fará uma narrativa, vivenciando o que estudou e produzindo um vídeo sobre o assunto. Trabalhar com fontes históricas transporta o aluno para além daquilo que está no livro, permitindo o contato com as fontes históricas, estimulando o pensamento, análise, contextualização e identificação sobre qual a importância daquele objeto que ele tem nas mãos. Conduzir o aluno à análise de um objeto histórico, escolhido por ele, e levá-lo a produzir uma narrativa sobre aquilo que pesquisou, cria no aluno um gosto especial para além daquilo que ele conhece como história em sala de aula. Da mesma forma, trabalhar com a produção de vídeos no ambiente escolar tem uma alteração em sua dinâmica e organização no processo de ensino aprendizagem. O aluno sai da sua carteira e passa agora a analisar, pesquisar e produzir, deixando de ser ouvinte e transformando-se em produtor de conteúdo, quebrando significativamente o modo de ensinar história e transformando o aluno num pesquisador de história.	fonte histórica; narrativa histórica; vídeos digitais; telefones celulares
1012	LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA	ADRIANA AOKI AMAZONAS CRUZ	Diversidade na escola: uma proposta de ensino de língua inglesa com base no desenvolvimento de letramento crítico	O presente projeto apresenta as intenções e ações a serem implementadas no Programa de Desenvolvimento Educacional (PDE), considerando a realidade da minha escola e os fundamentos teóricos e metodológicos que constituirão a pesquisa e as atividades pedagógicas. Desse modo, tem como objetivos desenvolver o senso crítico dos alunos nas aulas de língua inglesa e articular a aprendizagem do idioma com o desenvolvimento pessoal do aluno. Além disso, o projeto visa propor uma unidade didática com atividades reflexivas e com ênfase na construção de identidade, no respeito às diferenças e nas possibilidades de ações para superação de dificuldades. A proposta deste trabalho, portanto, será voltado para o tema da diversidade no currículo escolar, com questões étnico-raciais, culturais e inclusivas, para promover reflexões e (des)construção de significados. Está pautado no referencial teórico o estudo por meio de gêneros textuais e letramento crítico. Acredito que a diversidade está presente no cotidiano escolar e as intervenções sobre essa temática podem contribuir para o desenvolvimento de novos valores e atitudes nos alunos.	Diversidade; Gêneros textuais; Letramento crítico
1013	LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA	ADRIANA KAYSER	O Uso da Música nas Aulas de Língua Inglesa como Ferramenta Motivadora para a Aprendizagem e Ampliação do Universo Cultural do Aluno.	Perante um cenário educacional complexo e com tantos alunos apresentando desinteresse pelos conteúdos trabalhados na escola é preciso procurar novos caminhos que possam contribuir com o sucesso do processo de ensino e aprendizagem. O presente Projeto de Intervenção tem por objetivo discorrer a cerca das possibilidades e prerrogativas da utilização da música como ferramenta nas aulas de língua inglesa. Mais do que um elemento que concorre para aquisição e compreensão de vocabulário na língua estrangeira, estimula as habilidades da oralidade, a música é capaz de levar para sala de aula um imenso e diverso universo cultural, propiciando ao estudante da educação básica uma ampliação de seu conhecimento de mundo.	Música; língua inglesa; cultura
1014	LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA	ADRIANE DE OLIVEIRA	O JORNAL VIA CELULAR NA SALA DE AULA	O presente projeto de pesquisa avalia como o jornal via celular pode contribuir para a prática de leitura em língua estrangeira moderna o inglês, através de uma proposta com leitura de notícia e reportagem sobre reciclagem por meio do celular que os estudantes trazem para a sala. Promove a leitura de textos jornalísticos na língua inglesa ampliando os conhecimentos dos estudantes do oitavo ano do ensino fundamental. Defende o uso do dispositivo móvel o celular na sala de aula, como ferramenta de estudo que pode favorecer a aprendizagem e o conhecimento.	Prática de leitura;jornal;celular
1015	LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA	AGNA RICARDO	O GÊNERO CANÇÃO COMO INSTRUMENTO DE DESENVOLVIMENTO HUMANO E CULTURAL: A LINGUAGEM COMO PRÁTICA SOCIAL.	Este projeto visa a trabalhar uma proposta com o gênero oral música com o intuito de contribuir para a aprendizagem da Língua Inglesa por meio de atividades com compreensão oral e textual com letras de música, propiciando a formação da consciência cultural e desenvolvimento humano dos alunos. Para tanto, embasamos nossos estudos nos pressupostos teórico-metodológicos do Interacionismo Sociodiscursivo (ISD) (BRONCKART, 1999/2009), no ensino de língua base gêneros e das capacidades de linguagem, (SCHNEUWLY E DOLZ, 2004; MACHADO E CRISTOVÃO, 2006; ABREU-TARDELLI, 2007; CRISTOVÃO, 2007, 2008, 2009, 2013; CRISTOVÃO et al, 2010; CRISTOVÃO-STUTZ, 2011; STUTZ, CRISTOVÃO, 2011; LANFERDINI, CRISTOVÃO, 2011), bem como nas Diretrizes Curriculares da Educação Básica do Estado do Paraná para o ensino de Língua Estrangeira Moderna (DCE) (PARANÁ,2008) e abordagens mais específicas para o trabalho com o gênero oral música (DOLZ, SCHNEUWLY, 2004; TATIT, 1987). Esta proposta de trabalho será desenvolvida com os alunos do 1º ano do Ensino Médio de uma escola pública do interior do Paraná, com duração de 32 aulas, tomando por base a proposta da Sequência Didática (DOLZ, SCHNEUWLY, NOVERRAZ, 2004) e as três fases propostas por Underwood (1989, 1990) e Oxford (1990), a saber: pre-reading activity, while-reading activity and post-reading activity.Quanto aos aspectos metodológicos, nossa pesquisa será de caráter qualitativo-interpretativa, utilizando-se de instrumentos tais como: questionários, atividades realizadas na sala de aula, registros em diários de aula pela professora pesquisadora. Com isso, esperamos contribuir para a melhoria do processo de ensino e aprendizagem da Língua Inglesa no contexto da Escola Pública.	Interacionismo Sociodiscursivo; Ensino com base em gêneros textuais; Gênero oral música
1016	LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA	AMANDA GABRIELE DO PILAR SILVA	Repensando práticas de interação com o mundo nas aulas de inglês: como transformar smartphones e recursos de nuvem em ferramentas pedagógicas.	Conceber a língua como discurso dentro da visão sociointeracionista de aprendizagem requer uma mudança de abordagem no ensino de língua estrangeira na escola. Interagir em inglês não é criar situações de "faz de conta", em que diálogos são decorados e a "cena" é dirigida pelo professor. Pensando nisso, meu projeto de intervenção pedagógica na linha de estudo "A Tecnologia e suas linguagens no Ensino de Língua Estrangeira Moderna", busca mostrar práticas de interação significativas para as aulas de inglês, conectando estudantes brasileiros e estrangeiros. Além disso, pretendo mostrar o uso de smartphones e recursos de nuvem como ferramentas pedagógicas possíveis de serem usadas em sala de aula.	interação; smartphones; ensino de inglês; recursos de nuvem
1017	LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA	ANA EVA DE JESUS ROSA	RESSIGNIFICAÇÃO DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS PARA O SEXTO ANO	Este projeto pretende reunir, por meio da pesquisa-ação, práticas pedagógicas mais significativas visando ressignificar as aulas de Língua Inglesa para o sexto ano do Colégio Estadual Moysés Lupion, Antonina , PR.	Pesquisa-ação; ressignificação; interação; motivação
1018	LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA	ANA FLAVIA DAVIES	O gênero discursivo sob a perspectiva do Letramento Crítico nas aulas de Língua Estrangeira.	O estudo através do gênero proporciona ao aluno o contato com estratégias que favorecem o desenvolvimento de um trabalho significativo e relevante para o aprendizado de língua inglesa. A aplicação do Letramento Crítico nas aulas de Língua Estrangeira é muito pertinente, uma vez que os resultados obtidos não ficam restritos apenas as aulas de LE, pelo contrário, ele amplia a capacidade do aluno de fazer a leitura de textos (escritos ou não) em contextos diversos. O conhecimento, dentro do Letramento Crítico, é socialmente construído, é compartilhado e negociado com os sujeitos do processo. Não é hierárquico, melhor ou pior do que aquele de qualquer outro grupo social. Este conhecimento é questionável, é maleável, pode (e deve) ser transformado por aqueles que vierem a se apropriar dele. Através do desenvolvimento da criticidade e da consciência de que o conhecimento é produto de interações sociais, da experiência e vivência de cada um, ou seja, é construído sócio historicamente, desenvolve-se também a percepção de que o conhecimento produzido por outras pessoas, vem das interações e das vivências dela, foi obtido como resultado de seu contexto sócio histórico. A partir desse exercício de tomada de consciência, percebe-se que não existe uma verdade inquestionável, um conhecimento ou conceito melhor ou pior do que o outro.	Letramento Crítico, Língua Estrangeira, Educação
1019	LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA	ANGELA AMABILE DE SANTANA	O aparelho celular, a aprendizagem colaborativa e as redes sociais na aprendizagem da Língua Inglesa.	Utilizar o telefone celular em sala de aula, como ferramenta pedagógica, ainda é um tabu para muitos professores. Pensa-se que isso pode atrapalhar o andamento da aula, ainda que se tenha uma boa orientação e cuidado dos educadores. Quando, porém, os educandos aprendem, buscando o seu próprio conhecimento por meio da pesquisa e colaboração, dentro de ambientes aos quais estão familiarizados, eles se tornam os produtores principais desse conhecimento. O presente trabalho, no qual será desenvolvida uma pesquisa-ação, tem por objetivo o ensino / aprendizagem de língua inglesa envolvendo o aparelho celular, a aprendizagem colaborativa e as redes sociais. O estudo pretende aplicar as ações aqui pesquisadas de modo a construir uma aprendizagem significativa e verdadeira para a vida do educando.	língua inglesa; celular; aprendizagem colaborativa; redes sociais
1020	LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA	AURIANE PEREIRA	O uso do blog nas aulas de Língua Estrangeira Moderna	O presente projeto tem como objetivo utilizar o recurso blog para incentivar os alunos do 9º Ano do Ensino Fundamental do Colégio Estadual Miguel Dias – EFM, a aprender a língua estrangeira moderna (inglês). Fazendo com que os mesmos através do ambiente virtual troquem ideias, discutam e interajam, utilizando a segunda língua em situações reais de comunicação.	Blog; Ensino-Aprendizagem da Língua Estrangeira Moderna;Interação

	Área	Professor PDE	Título	Resumo	Palavras Chave
1021	LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA	AYCHE AHMED ELMOGRABI	O uso dos jogos digitais nas aulas de inglês	No contexto educacional atual, percebe-se que os alunos têm interesse em utilizar alguns recursos tecnológicos na sala de aula, portanto, identifica-se a necessidade de os docentes aproximarem suas práticas dos seus alunos. Este projeto será norteado pelas seguintes questões: de que maneira os jogos digitais podem auxiliar o ensino e a aprendizagem nas aulas de inglês? Por que é importante desenvolver práticas pedagógicas diferenciadas para efetivação da aprendizagem nas aulas de inglês no contexto social atual? O projeto objetiva integrar o ensino de inglês aos jogos digitais, levando os alunos à construção do conhecimento e o desenvolvimento crítico, aproximando-os de recursos tecnológicos já presentes em sua realidade, como smartphones e videogames. Para a realização deste projeto de intervenção pedagógica, realizar-se-ão questionários sobre o uso e frequência de recursos tecnológicos entre professores do Colégio Estadual Professora Luíza Ross, no bairro do Boqueirão, na cidade de Curitiba, no estado Paraná e alunos do Ensino Fundamental II, do 7º e 8º anos. A partir de perguntas, será possível identificar o vocabulário que mais aparece nos jogos digitais utilizados nos videogames e smartphones dos alunos deste projeto de intervenção.	inglês, tecnologia, jogos digitais, smartphones, videogames
1022	LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA	BELIZA MAYARA RIEWE	Inglês como língua franca: uma perspectiva intercultural e interdisciplinar	O presente projeto de intervenção pedagógica tem o intuito de promover reflexões sobre a perspectiva de ensino da língua inglesa como língua franca no atual contexto mundial. As práticas pedagógicas têm se voltado a priorizar e valorizar padrões da cultura dominante, colaborando para a construção de uma perspectiva para a língua inglesa como hegemônica e monolítica. Por isso, estudos recentes têm apontado pela necessidade de tratar o ensino do idioma a partir de um enfoque intercultural, em que se priorizem valores, tradições e principalmente as marcas linguísticas trazidas pelas diferentes etnias que se utilizam da língua como ferramenta comunicativa. Uma das possibilidades para efetivação dessa prática é o trabalho com a interdisciplinaridade, que busca superar lacunas não preenchidas por apenas uma disciplina bem como integrar conteúdos que se relacionem sob a ótica intercultural, objetivando a formação de um sujeito crítico e consciente de seu atual contexto histórico-social.	Língua Inglesa; Língua Franca; Interculturalidade
1023	LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA	BERNADETE KERNISKI	A representação das Weird Sisters na obra Macbeth, de William Shakespeare	William Shakespeare foi um excelente adaptador das tradições orais, pois cultivava o hábito de retextualizar e recontextualizar fontes históricas. A tragédia Macbeth mostra a violência gerada pelo absolutismo monárquico, revelada na ambição humana, na cobiça e nos fantasmas que assombram o interior humano. Shakespeare retratou a condição da mulher em sua época, como também, todas as pessoas que eram contra o poder do rei, representados na figura das bruxas (Weird Sisters). Deste modo busca-se discutir o papel da mulher na sociedade inglesa do século XVI e na contemporaneidade.	Shakespeare; Macbeth; Weird sisters
1024	LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA	CARMEM THEREZINHA DE MATTOS FERNANDES MACHADO	As TICs e a Leitura do Gênero Notícia no Ensino da Língua Inglesa.	Esse projeto será desenvolvido com alunos do terceiro ano do Ensino Médio do Colégio Francisco Azevedo Macedo, que por meio de recursos tecnológicos disponíveis, tais como aplicativos do Google e outros sites da internet, poderão fazer leitura de textos do gênero notícias, desenvolver atividades de interpretação de texto, ampliar o vocabulário em língua inglesa, além de reescrever notícias lidas. Desta forma, o projeto visa contribuir para formar alunos mais críticos e participativos dentro da sociedade, utilizando com autonomia as novas tecnologias como ferramenta de aprendizagem.	leitura; gênero notícia; tecnologia; aplicativos
1025	LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA	CARMEN CINTHIA CALDEIRA BERALDO SEKITANI	Cyberbullying: Conversando sobre valores e segurança na internet	Diante da atual globalização virtual, principalmente por meio das redes sociais, as pessoas se veem em um universo de informações de todos os tipos. Sem dúvida a Internet e seus recursos podem ser uma grande fonte de aprendizagem, entretenimento e socialização para jovens e crianças. Entretanto, é necessário que eles sejam instruídos e que estejam atentos quanto aos riscos envolvendo o uso desta tecnologia. Os bate-papos e as mensagens instantâneas são ótimos meios de comunicação entre as crianças/adolescentes e seus amigos, mas o anonimato da Internet também oferece um risco fazendo com que elas se tornem vítimas de impostores e aproveitadores. O trabalho de conscientização sobre o uso da internet surge da necessidade de orientação a respeito desse universo que vem fazendo parte do cotidiano da maioria dos adolescentes e que se constitui, ao mesmo tempo, em um espaço de interação e aprendizagem e em um local onde também acontece a discriminação, o uso de falsas informações e o risco de violação de direitos. De acordo com a BECTA (British Educational Communications Technology Agency, 2016), o bullying está entre os principais riscos no uso da internet aos quais crianças e adolescentes podem ser expostos. Segundo Wendt (2010), o bullying vem atraindo significativa atenção por parte da mídia, dos pais, professores, cientistas e também dos responsáveis pela elaboração de políticas públicas. Entretanto, em um mundo digital, as novas tecnologias da informação e comunicação acabam também impulsionando a emergência de um novo tipo de bullying, que se situa no ciberespaço e se apoia nas ferramentas tecnológicas de interação, denominado cyberbullying.	Bullying; Cyberbullying; Adolescentes; Segurança na Internet; Valores
1026	LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA	CELI DE FATIMA NUNES FEY	Spelling Bee : Vocabulário e Gêneros Textuais	Quando em sala de aula o professor solicita aos alunos a leitura de um texto na língua inglesa, percebe-se a dificuldade que os estudantes têm em relação aos significados das palavras e a não compreensão deste texto provoca neles um grande desinteresse pela disciplina. Por isso o ensino e a aquisição do vocabulário para uma leitura de texto mais eficiente tem sido uma das grandes preocupações e desafios dos professores da língua inglesa. Este projeto tem como objetivo geral investigar, refletir e aplicar as principais metodologias e estratégias de ensino utilizadas para a memorização e aquisição vocabular facilitando a leitura compreensiva dos gêneros textuais. Serão realizadas diversas atividades focando a memorização dos vocabulários pré-definidos, tais como: filmes, músicas, painéis, dominó, caça palavras, dicionário, jogo da memória, cartas enigmáticas, mapas conceituais. Espera-se que ao utilizar-se de estratégias de aprendizagem mais dinâmicas e atraentes na escola e em casa o aluno possa adquirir um maior conhecimento vocabular da língua em estudo e confiante para fazer o uso no seu cotidiano com mais eficiência e sinta-se motivado para o aprendizado contínuo, o qual exige muita dedicação e persistência.	língua inglesa; estratégias de ensino; pós-método; aquisição de vocabulário
1027	LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA	CIBELE MARIA SANTORO	Direitos Humanos e o Ensino de Língua Inglesa: Uma Abordagem Interdisciplinar	Atualmente a questão da interdisciplinaridade tem sido evidenciada nas escolas sem muito sucesso. O que se percebe é um ensino fragmentado por disciplinas que pouco contribui para a construção do saber integrado do aluno. Nesse contexto, o presente trabalho pretende verificar de que forma a língua inglesa pode contribuir para essa desfragmentação, visando o conhecimento integral do educando através de uma mudança na linha tradicional de ensino de LÍ. Para que isso se concretize, será desenvolvida uma unidade didática a partir do tema "Direitos Humanos", pretendendo contemplar tanto os conteúdos de língua inglesa como permitir ligações entre as demais disciplinas.	interdisciplinaridade; língua inglesa; direitos humanos.
1028	LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA	CICERO VITORINO DE OLIVEIRA	O USO DO LÚDICO ATRAVÉS DAS TECNOLOGIAS NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA	RESUMO As escolas e os professores reclamam os graves problemas que enfrentam com as crianças e os jovens, alunos que se recusam a ler, em qualquer idioma. São essas afirmações que nos levam a formalizar um preconceito acerca desse tema, quando chegam à escola, observa-se o interesse e a motivação em aprender a Língua Inglesa, porém com o passar do tempo, os alunos tornam-se desmotivados. Em razão disso, é que venho através desse trabalho, buscar novas fontes inspiradoras no uso de novas metodologias de apoio dentro do processo de ensino aprendizagem, na expectativa de que nossos alunos sintam-se novamente motivados, visando uma aprendizagem satisfatória. Percebe-se, que os professores de maneira geral utilizam as ferramentas tecnológicas em suas aulas. Porém, de forma aleatória. A proposta desse trabalho é a utilização dessas ferramentas de forma mais direcionada e organizada, de forma que possa contribuir com o processo de ensino nas aulas de Língua Inglesa. A utilização do lúdico, através das ferramentas tecnológicas, poderá contribuir para um melhor aproveitamento. Atividades lúdicas como jogos, brincadeiras podem despertar no aluno novos interesses, provocando-o ao aprendizado, levando o aluno a um desafio e ao prazer de aprender fazendo melhor uso da Linguagem oral e escrita.	Lúdico, Tecnologia, Educação
1029	LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA	CIRLENE DE OLIVEIRA	O papel da ludicidade no ensino de língua inglesa: Uma proposta para o Ensino Médio.	Projeto de Intervenção Pedagógica elaborado para trabalhar o lúdico nas aulas de língua inglesa. Esse projeto terá como público alvo alunos do 2º ano do ensino médio do Colégio Estadual Juscelino Kubitschek de Oliveira em Maringá. Objetivamos estimular o interesse dos alunos nas aulas, afim de torná-las mais atrativas, divertidas e desafiantes, bem como evidenciar a importância e relevância da ludicidade (jogos, brincadeiras e músicas) na aprendizagem e interação social.	Ludicidade; Interação; Motivação; Desafio.

	Área	Professor PDE	Título	Resumo	Palavras Chave
1030	LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA	CLEOMARA JACOB MUCHIUTI	As histórias em quadrinhos da Turma da Mônica como estratégia para o ensino/aprendizagem da Língua Inglesa	O presente trabalho de pesquisa refere-se à utilização das histórias em quadrinhos da Turma da Mônica, como estratégia para o ensino e aprendizagem da língua inglesa. Pensado como forma de adicionar atividades lúdicas nas aulas de inglês ocasionando um maior interesse pela língua pelos estudantes iniciantes no estudo da mesma. Para consequência os estudantes poderão utilizar os quadrinhos em inglês fora do ambiente escolar. A metodologia da pesquisa utilizada será a pesquisa-ação. Para o desenvolvimento do trabalho serão utilizados vários exemplares dos quadrinhos da Turma da Mônica e demais estratégias, tais como: vídeo animado, música, desenhos e ainda a criação de um novo personagem para uma história existente em uma das revistas. Os participantes da pesquisa serão os alunos do 6º Ano do Colégio Estadual Teotônio Vilela, situado na cidade de Curitiba no Estado do Paraná. Espera-se que os resultados sejam a criação do hábito da leitura em inglês e ainda a conscientização dos mesmos para a importância em se aprender a ler em inglês participando ativamente da cultura inglesa assim como expor a cultura da língua materna.	Turma da Mônica; Quadrinhos; Língua Inglesa; Hábito da Leitura
1031	LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA	CLODOALDO VIEIRA	Conscientização e superação étnica: o cartoon na disciplina de Língua Inglesa	O presente projeto será desenvolvido com o gênero textual Cartoon e abordará a questão étnico-racial. As atividades serão desenvolvidas através da sequência didática, visando o aprendizado dos educandos na leitura de língua inglesa e produção de textos referente ao tema proposto Conscientização e superação étnica: o cartoon na disciplina de Língua Inglesa. O projeto está fundamentado no interacionismo sociodiscursivo, nos gêneros discursivos, nas Diretrizes Curriculares da Educação básica, na lei 10.639/03 e lei 11.645/08, e nos principais escritores; Vera Lúcia Lopes Cristovão, Aparecida de Jesus Ferreira, Bernard Schneuwly e Joaquim Dolz, e Jean Paul Bronckart. Tem por objetivo desenvolver a competência leitora crítica-reflexiva utilizando o gênero textual cartoon, ao abordar temas do racismo, bem como possíveis formas de superação.	Cartoon; racismo; sequência didática, superação
1032	LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA	CLOE TERESINHA RODRIGUES	Língua Estrangeira Moderna - Mediações Docentes: uma abordagem diferenciada para a aprendizagem da língua inglesa, por meio da leitura do conto de fadas "The Three Little Pigs".	Ensinar língua inglesa nas escolas públicas tem sido uma tarefa desafiadora aos educadores, pois as diversas transformações que tem ocorrido na sociedade refletem dentro da escola, interferindo diretamente na aprendizagem dos alunos. Nesse contexto, surge a necessidade de fazer com que as aulas de inglês tenham um significado, que pode concretizar-se através metodologias de ensino inovadoras, que proponham uma mudança atitudinal nos aprendizes. Sob essa perspectiva, o tema escolhido foi a leitura do conto de fadas "The Three Little Pigs", a ser aplicada nos alunos do sexto ano do ensino fundamental. Por meio da leitura do conto, busca-se conduzir os alunos a uma análise crítica das características pessoais dos personagens, focando na maneira como cada porquinho constrói sua casa. A partir daí, fazê-los refletir sobre o modo como cada um executa as tarefas que lhe são delegadas diariamente. Entende-se que uma aula reflexiva seja um instrumento motivador e faz com que os discentes tornem-se sujeitos de sua aprendizagem, uma vez que adquirem um saber racional, baseado em princípios e valores que parecem ter sido deixados de lado na sociedade moderna.	Leitura; Conto de Fadas; Aprendizagem significativa; Mudança atitudinal
1033	LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA	CRISCIANE WESLEY MARTINS	Interdisciplinaridade no Ensino de Língua Inglesa	Este trabalho tem por finalidade refletir sobre o papel do ensino da Língua Estrangeira Moderna - Inglês, na busca por um ensino de línguas contextualizado. Busca-se uma reflexão sobre como o trabalho com gêneros textuais interdisciplinares pode contribuir para a motivação dos alunos do Ensino Fundamental, em especial os alunos do 7º ano, para o aprendizado de Língua Inglesa, visto que muitos não se interessam pela disciplina e a acham muito longe da sua realidade, não conseguindo entender o porquê necessita aprendê-la.	ensino-aprendizagem; gêneros textuais; interdisciplinaridade; motivação
1034	LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA	CRISTIANE GRANDI DOS SANTOS GERALDINI	Atividades Lúdicas e Jogos para Leitura de Gêneros Textuais no Livro Didático do 8º ano	A leitura em Língua Estrangeira(LE) deve ser uma atividade desafiante e ao mesmo tempo, estimulante para o aluno ao aprender uma língua alvo. Aprender a língua inglesa através da leitura parece não ser uma atividade interessante para o aluno que vê a leitura como tradução e uma atividade cansativa. Nosso objetivo nesse projeto é que, o aluno do oitavo ano do ensino fundamental, desenvolva estratégias de leitura para que ele possa desmitificar que ler em LE é traduzir e aprenda vocabulário, expressões da língua inglesa e estruturas gramaticais, que surgem nos gêneros textuais apresentados no livro didático, de uma maneira mais dinâmica e estimulante, através de atividades lúdicas e jogos. Com isso, pretendemos uma aproximação interativa entre leitor e texto.	Estratégias de Leitura; Gêneros Textuais; Livro Didático; Lúdico
1035	LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA	CRISTIANE PERPETUA DOS SANTOS MANFRIM	Sinopse de filme: um gênero a serviço da aprendizagem escolar nas aulas de língua inglesa	Práticas de leitura e escrita ancoradas em atividades puramente linguísticas não contribuem para a formação de um cidadão pleno e crítico capaz de ler, interagir com o texto lido e atribuir-lhe sentidos. Nesta perspectiva, este projeto de intervenção tem por objetivo apresentar caminhos que possam enriquecer as aulas por meio do estudo do gênero sinopse de filmes de modo a desenvolver práticas discursivas reais, significativas e motivadoras que superam a decodificação, a reprodução e a artificialidade da língua aliando a popularidade do cinema ao processo de ensino e aprendizagem. Quanto aos pressupostos teóricos, apoiamos-nos nas contribuições do Círculo de Bakhtin (BAKHTIN, 2003; 2006) que fundamentam as reflexões sobre os gêneros discursivos e o quadro teórico-metodológico do Interacionismo Sócio-discursivo (DOLZ, NOVERRAZ & SCHNEUWLY, 2004) que configura os estudos sobre a sequência didática (SD). Contudo, partimos da proposta de readaptação de Costa-Hübes (2009, 2011) que consiste na inserção de um módulo de reconhecimento do gênero antes da produção inicial e das atividades planejadas ao longo da SD. A metodologia pauta-se em uma pesquisa social aplicada de natureza qualitativa que se enquadra como pesquisa-ação a fim de transformar uma determinada realidade a partir da identificação de uma problemática motivadora, colocando em prática soluções por meio da intervenção didático-pedagógica. Este projeto será implementado no primeiro semestre de 2017 no Colégio Estadual Alberico Marques da Silva no município de Santa Isabel do Ivaí, Paraná, com alunos do 3º ano do ensino médio. Para implementação são necessárias 32 aulas. Esperamos que o projeto culmine com a produção de uma sinopse de filme.	Língua Inglesa; Gênero Discursivo; Sinopse de Filmes
1036	LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA	DENISE BONIN MARTINS	Storyline e o Lúdico como facilitadores do ensino e aprendizagem de Inglês como Língua Estrangeira	O projeto será desenvolvido no 6º ano do Colégio Estadual Padre Nicolau Baltasar, a aplicação do projeto justifica-se pela importância do aprendizado de inglês como língua estrangeira e pelo fato de que a maioria de nossos alunos estão desmotivados para o aprendizado do inglês. Sob o título: Storyline e o Lúdico como facilitadores do ensino e aprendizagem de Inglês como Língua Estrangeira. Empregar a abordagem Storyline com vistas a desenvolver a motivação na aprendizagem de língua inglesa, oportunizando atividades desafiadoras e lúdicas para que os(as) alunos(as) desenvolvam capacidades linguísticas, sociais e organizacionais, buscando contribuir para o desenvolvimento de uma aprendizagem autônoma, emocional, colaborativa e cooperativa. As propostas das atividades e tarefas que integrarão o material didático, fundamentam-se na abordagem de ensino Storyline e do lúdico como facilitadores do ensino e aprendizagem de língua inglesa. Na abordagem de ensino Storyline, a ideia básica é que o tema seja desenvolvido em forma de história, através de uma sequência de ações, desenvolvidas em episódios. Todas as etapas da Storyline são desencadeadas através de perguntas-chave feitas pelo professor, que orientam os alunos nas tarefas e pesquisas. Os alunos criarão um mundo e personagens fictícios a partir do tema escolhido pelo professor, por exemplo, "uma cidade ideal"; as questões-chave nortearão as tarefas e os conteúdos do currículo. As tarefas, nesta abordagem, são significativas, pois a história criada aproxima-se da realidade dos aprendizes, assim as situações de comunicação são reais e com sentido.	Língua Inglesa; Storyline; Lúdico; Facilitadores Ensino e aprendizagem; Língua Estrangeira Moderna
1037	LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA	DEVORA IVANIR BLANCK FRANCENER	ENSINO DA LÍNGUA INGLESA NA FORMAÇÃO DE DOCENTES: A MÚSICA COMO INSTRUMENTO FACILITADOR DE APRENDIZAGEM	A música está presente no cotidiano escolar das crianças e jovens, e vem ocupando cada vez mais espaços no cenário social da vida contemporânea. Sendo assim, o presente projeto tem como objetivo de reconhecer as contribuições da música como instrumento facilitador na aprendizagem, para auxiliar no processo de aquisição e conhecimento da língua inglesa, no ensino médio, aproveitando as habilidades que os alunos apresentam com a música e trabalhar os conteúdos da língua inglesa, por meio de gênero musical.	Língua Inglesa; Música; Gênero musical
1038	LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA	DIOMARA VIDELSKI	Cinema de animação como recurso didático em aulas de língua inglesa	Esta produção didático-pedagógica insere-se na linha de pesquisa sobre tecnologias em sala de aula. Como objetivo específico o trabalho explora o gênero de filmes de animação, com a proposta de se estimular ao mesmo tempo o senso crítico e as capacidades linguísticas dos estudantes de língua inglesa. As atividades serão direcionadas a uma turma de 4o. Ano de Magistério, por se compreender que, como futuros professores, esses estudantes poderão eventualmente contribuir para a disseminação dos estudos sobre tecnologias e mídias em suas práticas de sala de aula. Para o desenvolvimento das atividades serão utilizadas diversas ferramentas, tais como, projetor multimídia, notebooks, celulares, pendrives, equipamentos do laboratório de informática institucional, internet, programas de edição de áudio e vídeo. Considerando-se o objetivo proposto, tem-se como fundamentos teóricos os estudos sobre teorias de filme e de animação. Como suporte metodológico, o trabalho ampara-se nos PCNs e DCEs, bem como nos estudos sobre uso de gêneros em sala de aula e desenvolvimento de sequências didáticas. Sobretudo, o presente trabalho justifica-se pela importância de se compreender como os recursos tecnológicos podem contribuir ao mesmo tempo para o aprimoramento linguístico, inclusão digital e interação social dos estudantes de língua inglesa.	Tecnologias; Animação; Criticidade; Língua Inglesa

	Área	Professor PDE	Título	Resumo	Palavras Chave
1039	LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA	EDILAINE DA CRUZ	Yes, They Can! Slogans de Propagandas e Anúncios Publicitários como Fonte Inspiradora na Formação de Leitores Críticos nas Aulas de Inglês.	A partir de um olhar situado pelos 10 anos de experiência de trabalho com o Ensino de Língua Inglesa no Ensino Médio, esta pesquisa surge da percepção de equívocos ainda recorrentes em muitas salas de aulas brasileiras, nas quais ainda se mantém o ensino de Língua Inglesa amparado pelas teorias tradicionais que consideram a leitura como sinônimo de tradução literal de um texto, ou seja, a mera decodificação de signos, o que não permite ao leitor refletir e construir sentidos perante o texto. Dessa forma, o presente projeto propõe o trabalho com a leitura crítica do gênero textual "Publicidade e Propagandas" em Língua Inglesa com foco em seus slogans, nas turmas de 1º anos do Ensino Médio, do Colégio Tancredo de Almeida Neves em Colombo, região Metropolitana de Curitiba. A escolha do gênero é justificada por seu poder persuasivo e pela presença constante no dia-a-dia de nossos educandos. Amparado pela concepção do Letramento Crítico destacada por Jordão (2013) e pelas reflexões feitas por meio de revisão bibliográfica de vários autores. Com destaque para a concepção de Língua de Bakhtin (1979), as definições de gênero textual de Marchuschi (2002), e as reflexões feitas sobre Publicidade e Propaganda com destaque para Muniz (2004) e sobre o uso dos slogans propostos por Iasbeck (2002).	Leitura; Língua Inglesa; slogans; Publicidade e Propaganda; Letramento
1040	LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA	EDIVANIA LIMA ZAMPIERI	CONTRIBUIÇÕES DO E-MAIL COMO RECURSO TECNOLÓGICO PARA O ENSINO E A APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA	O presente projeto propõe contribuições do e-mail como recurso tecnológico para o ensino e a aprendizagem de Língua Inglesa. Dessa maneira, pretende-se elaborar uma proposta de trabalho pedagógico com o uso dos recursos tecnológicos e desenvolver uma sequência didática utilizando o gênero digital, cuja implementação ocorrerá em uma turma de 3º ano, Ensino Médio, do Colégio Estadual Desembargador Antônio Franco Ferreira da Costa - Ensino Fundamental e Médio, em Icaraima-PR. Têm-se como objetivos melhorar a prática pedagógica do ensino da Língua Inglesa por meio do uso da tecnologia, bem como orientar os estudantes a se tornarem mais autônomos de sua aprendizagem. O projeto apresenta uma metodologia de pesquisa de natureza qualitativa, materializada na pesquisa-ação. A linha teórica que embasa é Bakhtin (2000) na perspectiva sócio interacionista, Carvalho (2009), Marcuschi (2005) e Paiva (2005) que fundamentam o gênero textual e-mail. Os instrumentos da coleta de dados serão através um questionário, diários dos alunos da turma mencionada e da professora ministrante, assim como atividades dos alunos. As etapas do PDE são: a elaboração do projeto e sequência didática, implementação, GTR e a produção de um artigo.	Recurso Tecnológico; E-mail; Língua Inglesa.
1041	LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA	ELEN CARLA CEOLIN	Interculturalidade e Multiletramentos no Ensino de Língua Inglesa na Educação Básica.	Estamos vivendo em pleno século XXI e grandes mudanças estão transformando a sociedade e a educação, um novo paradigma e novos desafios a enfrentar. O mundo vem evoluindo e a educação precisa mudar também, senão iremos sempre reproduzir o velho modelo arcaico, funcionando como linhas de produção para atender ainda a necessidade da Revolução Industrial. A geração que está inserida em nossas escolas é a geração Z, composta por jovens nascidos em meados dos anos 90, também conhecidos por "Geração Digital", nativos digitais nascidos sob o advento da internet, num mundo globalizado, envolvidos desde cedo com o computador, internet, telefone celular, tendo influências pelo mundo complexo e veloz que a tecnologia engendrou. Portanto, é necessário que nós, educadores, conheçamos as características predominantes dessa geração digital para podermos desenvolver processos educacionais que sejam adequados a elas em função de seus interesses, comportamentos, equipamentos que utilizam, modos como aprendem e a maneira como se relacionam com os outros e com o mundo. Hoje, todo aluno pode ter um smartphone e acessar qualquer conteúdo na internet em sala de aula, dessa forma, para que o professor consiga a atenção do aluno, ele precisa ter foco no aluno e em seus interesses a fim de tornar-se relevante para esse aluno. Meu objetivo é trabalhar com o tema interculturalidade e multiletramentos no ensino de língua inglesa na educação básica, propondo atividades relacionadas ao tema e integrando recursos tecnológicos disponíveis como ferramenta de aprendizagem, criando situações que levem os alunos à construção de conhecimento, ao trabalho colaborativo, à criatividade.	interculturalidade; multiletramentos; tecnologia;
1042	LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA	ELIANA DOS SANTOS LUZZI	A importância da música e das novas tecnologias no Ensino de Língua Estrangeira na Educação de Jovens e Adultos	Este projeto de pesquisa tem por objetivo ressaltar a importância do uso da música e das novas tecnologias como ferramentas de aprendizagem no ensino de língua estrangeira na Educação de Jovens e Adultos, porque por um lado estão inseridas na rotina diária dos nossos alunos, uma vez que todos ouvem, cantam, apreciam, compartilham, mas, por outro lado, poucos percebem a importância que o uso desses recursos oferece para aquisição de uma segunda língua. Na busca de metodologias que motivem os alunos da EJA nas aulas de Língua Estrangeira, a música e os recursos tecnológicos podem ser uma ótima estratégia para estimulá-los e obtermos resultados positivos na aprendizagem. Essa questão tem chamado a atenção dos educadores que atuam na EJA, que estão sempre em busca de novas metodologias que possam ajudar desenvolver nos alunos as habilidades de leitura, escrita, compreensão oral e auditiva, além de envolvê-los e levá-los a refletir e aprender sobre questões da vida real e suas transformações. Para isso, utilizaremos letras de músicas e vídeos aliando novas tecnologias, tendo em vista que a música contagia as pessoas e o uso de recursos tecnológicos enriquece e possibilita aulas ainda mais atrativas. Assim, a implementação do projeto pretende tornar a aula de língua estrangeira mais significativa, produtiva, motivadora e que integre professores e alunos, visando transformar as aulas num espaço de interesse, de discussão e de aprendizado, com maior participação dos alunos.	Música; Tecnologia; Motivação; Língua Estrangeira; EJA
1043	LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA	ELIANE APARECIDA LOPES	As Fábulas nas Aulas de Língua Inglesa: um gênero que sensibiliza a alma!	Este projeto de intervenção didático-pedagógica tem como objetivo mobilizar os alunos do terceiro ano do ensino médio para o desenvolvimento da capacidade de leitura e escrita por meio do estudo do gênero fábula. A fundamentação teórica deste trabalho centra-se nos estudos do Círculo de Bakhtin (BKAHTIN, 2003; 2006) acerca dos gêneros discursivos e no quadro teórico metodológico do Interacionismo Sociodiscursivo (ISD) desenvolvido por Dolz; Noverraz e Schneuwly (2004) para fundamentar as reflexões sobre a sequência didática (SD). Contudo, este trabalho elegue a proposta de readaptação de Costa-Hübes (2009; 2011) para o trabalho com a SD que consiste na inserção de um módulo de reconhecimento do gênero antes da etapa de produção inicial ao longo das atividades propostas no material didático. A metodologia utilizada para este trabalho pauta-se pela pesquisa social aplicada de natureza qualitativa e se enquadra como pesquisa-ação com o objetivo de investigar que dificuldades os alunos apresentam em relação à leitura e a produção de texto nas aulas de inglês. A pesquisa será desenvolvida no Colégio Estadual Santana de Tapejara, na cidade de Tapejara, estado do Paraná, no primeiro semestre de 2017. Os sujeitos da pesquisa serão os alunos do 3º ano do ensino médio. O trabalho culminará na produção de uma fábula pelo aluno.	Língua Inglesa; Gênero Discursivo; Fábulas.
1044	LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA	ELIANE PRAISLER PEREIRA	A Música como Instrumento Motivador nas aulas de Língua Inglesa para a Educação de Jovens e Adultos	O ensino e aprendizagem da Língua Inglesa é de grande importância para todos os educandos e o aluno da EJA não pode ser privado deste conhecimento. Sendo assim, encontra-se na música, um caminho produtivo que pode se apresentar como uma metodologia diferenciada, facilitadora e apreciada por este tipo de educando que já tem um dia a dia muito cansativo e que pode ver neste caminho uma mistura de aprendizagem e ludicidade.	Educação; Jovens e Adultos; Língua Inglesa; Música; Aprendizagem
1045	LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA	ELIETE DOS SANTOS SEGANTINI	Sexualidade e Gravidez na Adolescência como Tema das Aulas de Língua Inglesa	Este estudo tem como eixo principal o ensino de Língua Inglesa a partir da temática: Sexualidade e Gravidez na adolescência como Tema das Aulas de Língua Inglesa. Tal tema visa à construção de uma nova postura crítica e comportamental para uma juventude consciente em sociedade e para si mesmo, utilizando compreensões e reflexões sobre comportamentos sexuais e perspectivas para um futuro com mais saúde e bem estar. A proposta de se trabalhar com tais conteúdos é oportunizar a leitura de textos a partir de temas de interesse do educando, além de propiciar a interação entre professor e alunos apresentando temas para estudos e discussões por meio da concretização do ensino, associação e construção de sentido a fim de compreender melhor a realidade do tema proposto com estudos em língua inglesa.	Língua Inglesa; DST; Gravidez Na Adolescência.
1046	LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA	EMERSON AGOSTINHO ALGERI	O PODCAST E O GÊNERO TEXTUAL MÚSICA NO ENSINO DE INGLÊS	Utilizar o podcast como ferramenta no ensino de língua inglesa com o intuito de despertar no aluno o interesse e fazê-lo compreender o próprio potencial de uso da língua inglesa no dia a dia. Aliado ao podcast, a música, por sua presença universal na vida das pessoas, tem o poder de transformar o sentimento do indivíduo e consequentemente a motivação do mesmo, além de permitir de forma envolvente o uso das quatro habilidades.	Podcast; música; língua inglesa

	Área	Professor PDE	Título	Resumo	Palavras Chave
1047	LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA	ERICA JULIANA BREDA	Beatles' songs: Um estudo das capacidades discursivas por meio de sequência didática do gênero canção.	O ensino de línguas por meio dos gêneros textuais é de suma importância para estudar a língua na forma como ela se processa, tornando o seu aprendizado mais significativo para o aluno (CRISTOVÃO, 2007). Devido a isso, o presente projeto pretende estimular o aprendizado de língua inglesa e das capacidades discursivas (leitura, escrita e oralidade), através do gênero canção dos Beatles por meio de sequência didática. A temática beatleniana foi escolhida por vários fatores, entre eles destacamos: a grande popularidade que a banda teve no mundo na década de 60, contribuindo para uma forte mudança histórica, política e social, influenciando comportamentos, pensamentos filosóficos, tendências artística e cultural até os dias de hoje (SPITZ, 2007). Devido a essa popularidade, acreditamos que uma atmosfera de familiaridade possa ser estabelecida entre os alunos e a banda (já que mesmo involuntariamente estamos convivendo com ícones beatleanos o tempo todo). Essa possível familiaridade, mesmo que inconsciente, pode dar ao aluno determinada segurança, baixando o seu filtro afetivo (KRASHEN, 1982) contribuindo, assim, para a aprendizagem de línguas. Como o projeto é de caráter investigativo, pretendemos ao longo do seu desenvolvimento e como conclusão desse trabalho, verificar se o gênero textual canção dos Beatles, aplicado por meio de sequência didática, pode contribuir (ou não) com a aquisição da linguagem e o desenvolvimento das capacidades discursivas em língua inglesa.	Gêneros textuais; Canção dos Beatles; Sequência Didática; Aprendizagem de Língua Inglesa
1048	LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA	FABIO AUGUSTO CORADASSI	A TECNOLOGIA COMO MOTIVAÇÃO NA APRENDIZAGEM DA LÍNGUA INGLESA	O presente projeto destina-se a ser aplicado no Colégio Estadual Prefeito João Maria De Barros, localizado no bairro Jardim Santa Rosa no município de Campina Grande do Sul/Paraná. É voltado pra os alunos do 1º ano do Ensino Médio e será desenvolvido nas aulas de Língua Estrangeira moderna(LEM). Esse trabalho tem a finalidade de aproximar os alunos com o aplicativo Google Drive e as novas tecnologias. Além disso, pretende-se ampliar o conhecimento dos alunos a partir do aplicativo para oferecer oportunidades significativas de construção do conhecimento e valores relacionados a nova forma de popularização das mídias com o objetivo de promover interação, cooperação, motivação e comunicação.	Tecnologia; Educação; aprendizagem
1049	LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA	FATIMA MILLEO DO PRADO	Propaganda e anúncio publicitário como instrumentos propiciadores de mudança de atitudes, opiniões e costumes.	O presente projeto propõe aos professores possibilidades de realizarem um trabalho interdisciplinar significativo em sala de aula por meio do uso de recurso gênero textual anúncio publicitário. Trata-se de um trabalho de pesquisa qualitativa para o Programa de Desenvolvimento Educacional – PDE, e tem como objetivo oportunizar aos professores trabalharem de maneira interdisciplinar em torno de um mesmo assunto “Anúncio Publicitário e consumo”. Será elaborado um material pedagógico através de uma sequência didática contendo atividades que envolvem propagandas e consumo, constituindo o foco desta proposta. O projeto será implementado no Colégio Estadual Alberto Carazzai - Ensino Fundamental e Médio, em Cornélio Procopio, onde o contexto educacional é a EJA – Educação de Jovens e Adultos. Essa pesquisa dará oportunidades para discussões sobre o tema e contribuições para aprofundar métodos inovadores que possam tornar o aprender uma segunda língua uma ação de prazer e harmonia para docentes e discentes. Como resultado, espera-se propor a superação de situações adversas ao ensino de língua inglesa, acentuando a importância da interação semântica entre interlocutores e o diálogo entre as disciplinas, possibilitando que a leitura crítica de um anúncio seja capaz de levar informação a respeito das consequências do consumo exagerado e do seu reflexo sobre o meio ambiente.	Interdisciplinaridade, Anúncio Publicitário, Consumo, Meio Ambiente.
1050	LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA	FLAVIA APARECIDA BRESSANIN	DIRETRIZES CURRICULARES PARA O ENSINO DE LEM-PARANÁ: UM OLHAR SOBRE A ATIVIDADE PEDAGÓGICA DE PROFESSORES DE LÍNGUA INGLESA DA ESCOLA PÚBLICA	O presente projeto de intervenção escolar busca investigar o entendimento dos professores de Língua Inglesa de uma escola pública da cidade de Apucarana – Paraná, a respeito das Diretrizes Curriculares Estaduais (DCE) e como desenvolvem seu trabalho em sala de aula, partindo desse documento norteador. O projeto será fundamentado, principalmente, em Basso (1998) e Vasconcellos (2003) que discutem as questões objetivas e subjetivas do trabalho docente; colaborando para que o estudo e a reflexão sobre as práticas pedagógicas dos professores que colaboraram com esse trabalho através de uma entrevista, sejam relevantes para o resultado final. Também são usados autores como Leffá (2011) e Freire (1996) que muito contribuíram em seus estudos para que o trabalho do professor seja pensado, valorizado, além da grande contribuição para o ensino e a aprendizagem. A metodologia procederá por meio de cinco ações, iniciando-se pela aplicação de um questionário aberto aos professores e finalizando com a elaboração de uma unidade temática que possa trazer reflexões acerca do ensino e da aprendizagem da Língua Inglesa através do conteúdo estruturante das Diretrizes Curriculares Estaduais, o discurso como prática social. Dessa forma, espera-se com esse projeto, buscar um melhor entendimento das DCE, assim como lançar um olhar sobre como se está ensinando e aprendendo a Língua Inglesa na escola pública do Estado do Paraná e contribuir com reflexões e troca de experiências entre os docentes de Língua Inglesa para um trabalho em sala de aula cada vez mais eficiente e prazeroso para professores e alunos.	Diretrizes Curriculares Estaduais; Atividade Pedagógica; Professores de Língua Inglesa
1051	LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA	FRANCIELLY CARMEN FERRARI	Trabalhando o gênero fábula nas aulas de língua inglesa	Considerando a concepção de linguagem como um processo social, pautamo-nos no gênero textual fábula como recurso para tornar o aluno um leitor mais crítico e assim motivar e dar mais significado ao ensino e aprendizagem de língua inglesa. Nosso objetivo nesse projeto é que com as atividades elaboradas com o gênero textual fábula, possamos desenvolver com o aluno competências que o torne leitor capaz de compreender melhor o mundo em que vive e levem o aluno a se interessar mais pela aprendizagem de língua inglesa.	Gênero textual fábula; leitura; Ensino/Aprendizagem de língua inglesa.
1052	LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA	FRANCISCA OLINDA COELHO SILVA	Uso do aplicativo educacional Duolingo como reforço no ensino aprendizagem da língua inglesa no 6º ano do Ensino Fundamental	A utilização das novas tecnologias como ferramentas pedagógicas na escola é uma tendência mundial cada vez mais forte na atualidade. Isto ocorre porque as novas gerações de alunos cresceram cercadas de tecnologias digitais, portanto são movidas e fazem quase tudo em suas vidas por meio delas, exceto estudar formalmente. Permitir que o nosso aluno aprenda os conteúdos do currículo escolar utilizando também esses poderosos inventos tecnológicos é uma forma de valorizar seus conhecimentos, suas habilidades tecnológicas e principalmente de envolvê-lo na formação do seu próprio processo de ensino aprendizagem. Este projeto, uso de aplicativo educacional como reforço no ensino dos conteúdos do 6º ano de inglês, visa despertar no aluno motivação para aprender línguas estrangeiras no formato que ele reconhece, o digital, a trabalhar uns com os outros de forma colaborativa e compartilhada e também a manter hábito de estudar consistentemente em casa e não somente na escola.	Tecnologias digitais; aplicativo; nativos digitais
1053	LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA	GABRIELA RODRIGUES FERREIRA FANTINELLI	Uso de materiais didáticos que contemplam a cultura afro: contribuições para o ensino-aprendizagem da Língua Inglesa	Em 2003, foi promulgada a Lei nº 10639/03 que estabelece obrigatoriedade do conteúdo de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana em todas as disciplinas do currículo escolar de ensino fundamental e médio nas diretrizes e bases da educação nacional. Sendo assim, este projeto visa a utilização de materiais didáticos que contemplam a cultura afro, nas aulas de Língua Inglesa, através de biografias de afro americanos, tendo em vista promover e proporcionar o ensino-aprendizagem da língua em questão, oportunizando momentos para uma nova reflexão sobre a identidade étnico racial, a partir da concepção da política de reparação, reconhecimento e de valorização de todos os aspectos que envolvam a cultura africana no Brasil e Estados Unidos da América, verificando como a abordagem de assuntos interdisciplinares nas aulas de inglês pode ressignificar o aprendizado da língua.	Cultura afro; Língua Inglesa; Identidade étnico-racial; interdisciplinaridade; Ensino-aprendizagem
1054	LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA	GERSON CORDEIRO RIBEIRO	O uso de tecnologias digitais no ensino de inglês: novas perspectivas e abordagens	Para que ocorra a construção do conhecimento na língua alvo, o professor deve organizar seu trabalho pedagógico a ser desenvolvido com os alunos, utilizando diversas metodologias que despertem o interesse dos alunos e desenvolva o senso crítico deles. O professor precisa buscar novas abordagens, inovar e selecionar o que é relevante para o aprendiz porque a forma tradicional – configuração das aulas centrada na linguagem escrita - não atende mais as expectativas dos alunos e exige mais flexibilidade. Agora diante de uma sociedade cada vez mais tecnológica, a educação exige uma abordagem que contemple o uso das novas tecnologias. O papel do professor frente às novas tecnologias muda radicalmente. Ele precisa saber orientar os educandos, seja estimulando o trabalho individual ou apoiando o trabalho em equipe. O uso da tecnologia digital no ensino de inglês amplia as possibilidades metodológicas aplicadas à disciplina, diversificando as abordagens de conteúdo, despertando interesse dos alunos devido a sua familiaridade com o universo tecnológico, contribuindo para uma nova perspectiva de ensino da língua inglesa. O professor precisa compreender que as tecnologias virtuais vêm para abrir o leque de possibilidades no processo de ensino e aprendizagem e não para substituí-lo. A presença de elementos tecnológicos pode propiciar a construção de novos conceitos, novos saberes e deslocar a ênfase de uma abordagem dedutiva, racional e linear para uma abordagem mais intuitiva. Reconhecer que o ciberespaço cria diferentes espaços e tempo ilimitado de aprendizagem, possibilita o professor a conduzir seus alunos à aquisição de competências e habilidades diversas.	Novas Abordagens; Sociedade Tecnológica; Tecnologias Virtuais; Ciberespaço

	Área	Professor PDE	Título	Resumo	Palavras Chave
1055	LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA	GISELE ANGELA ISOTON	O trabalho pedagógico com aspectos culturais que unem Brasil e Argentina	O presente projeto tem como objetivo abordar a relação entre língua e cultura que envolve o aprendiz de língua espanhola, explorando a cultura brasileira e traçando um paralelo com a argentina, isso dar-se-á através de atividades, utilizando os diversos gêneros, as quais possibilitarão ao aluno um aprendizado mais significativo da língua espanhola. Pois é por meio da cultura e da língua que um povo é conhecido e se reconhece e, portanto, estudar um idioma é também estudar povos e culturas diferentes, assim o ensino-aprendizagem de uma língua estrangeira não requer apenas um bom embasamento teórico, mas uma metodologia que vá além dos limites da sala de aula, proporcionando ao educando uma vivência prática da língua.	Língua Espanhola; Cultura; Ensino
1056	LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA	GISLAINE SANTANA BARBOSA	O ensino de língua inglesa mediado pelo teatro Shakespeare	O presente trabalho de pesquisa tem como objetivo ensinar LEM por meio do teatro shakespeariano. A pesquisa partiu da problemática de que as escolas estão recebendo alunos mais agitados e que ficam pouco tempo prestando atenção nas aulas. Por sua vez, os professores não conseguem obter resultados satisfatórios utilizam-se somente de linguagem oral, quadro, giz e livros didáticos, não fazendo uso das tecnologias e matérias lúdicas em sala de aula e fora. Portanto, este projeto fará uso de uma metodologia informada pelo pós-método, cujas premissas dão aos professores autonomia para selecionar, utilizar e criar técnicas e estratégias que facilitem a aprendizagem do aluno em contextos envolventes, que resultam na despertar da criatividade dos alunos, além de anseio de estudar, facilitando, de maneira agradável, o processo de ensino e aprendizagem de LEM. Para tanto, utiliza a pesquisa exploratória e descritiva com levantamento quantitativo baseado na revisão da literatura acerca do tema.	Romeu e Julieta; sketch; William Shakespeare
1057	LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA	GLAUCIANE OPATA DE CAMARGO	"INGLÊS MOTIVADO, INGLÊS COM BOM RESULTADO: OS GÊNEROS TEXTUAIS E O LÚDICO NAS AULAS DE INGLÊS"	A intenção de desenvolver este trabalho surgiu da minha constatação de dificuldades encontradas por professores para manter os alunos motivados em aprender Inglês ao longo do nono ano. A partir desta constatação, e certos de que é preciso desenvolver estratégias para a mudança desse quadro, como nos fica claro nas (DCEs, 2008, p.64) "A aula de LEM deve ser um espaço em que se desenvolvam atividades significativas", pensamos que o professor de inglês tem grande responsabilidade pela melhoria no processo ensino/aprendizagem, ele deve buscar atividades que chamem a atenção do aluno, revisando conteúdos já trabalhados e relacionando-os a novos. Para que assim, o estudante desenvolva e se aproprie da língua inglesa de modo espontâneo, perceba os benefícios que esta aprendizagem pode lhe proporcionar, e faça das aulas de língua inglesa oportunidade para desenvolver conhecimentos que serão utilizados em situações reais de interação social.	Motivação; Gêneros Textuais; Lúdico; Aulas Significativas
1058	LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA	HELENITA DEITOS	Ensino de Língua Estrangeira Moderna com música.	O Ensino de Língua Estrangeira Moderna com música RAP é o tema de estudo deste Projeto do Programa de Desenvolvimento Educacional (PDE), direcionado aos professores de educação básica do Estado do Paraná. O aprendizado de Língua Estrangeira Moderna é vista pelos alunos como algo que se repete todo ano, de forma monótona, cansativa, isso faz com que os alunos sejam meros espectadores. Este trabalho tem como objetivo oferecer, sugerir aos professores informações de uma proposta de trabalho com música para que fazendo uso deste recurso o aprendizado seja mais agradável, prático eficiente e produtivo. Trabalhar com música o aprendizado é mais significativo pois a música está presente na sua vida, na academia, em casa, quando assiste um filme. Ao mesmo tempo serão trabalhados gêneros textuais diversificados como biografias, históricos, letras das músicas, poemas, para cada gênero abordado terá uma sequência didática, relacionando os tópicos estudados. Nesse contexto o aluno será levado a refletir sobre o que percebe dos gêneros discursivos estudados e as características, vinculadas aos conteúdos de Língua Estrangeira Moderna. O aluno se conscientizará da importância das características específicas dos gêneros discursivos e começara a observar, analisar as músicas de uma maneira diferente daquela que era acostumado.	música; língua estrangeira moderna; gêneros discursivos; motivação
1059	LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA	IVANILDA DE SOUSA BAGATIN	O estudo interdisciplinar e contextualizado sobre obras inglesas como ferramenta facilitadora do ensino de língua Inglesa em paralelo com a disciplina de Arte.	Esta opção justifica-se pelo entendimento de que o uso da Língua Inglesa no Brasil, via leitura interdisciplinar, visa articular e aproximar mais o aprendizado da língua estrangeira com a realidade, ou seja, entendendo que o conteúdo da Língua Estrangeira deve estar vinculado com temas mais significativos e associados também ao mundo real do aluno, envolvendo-o com outras áreas de estudo, com o intuito de oportunizá-lo a enxergar-se como parte de um mundo cada vez mais globalizado. Busca-se, então, para fundamentar essa proposta de trabalho que iniciará em 2017, a contribuição teórica de diversos autores ingleses, intervindo com ações pedagógicas, as quais possam trazer resultados satisfatórios em relação ao ensino da Língua Estrangeira aliada à disciplina de Arte no Colégio João Paulo II. A leitura deve configurar-se como uma das atividades básicas, porque o homem interage com o outro a partir de textos e, nesse processo interdisciplinar, aciona diversas habilidades e competências dentro de um contexto sociohistórico e ideológico. Logo, espera-se como resultado, a tentativa de promover mudanças significativas quanto ao cenário posto até o momento, com a pretensão de ampliar o engajamento discursivo do aluno do ensino médio e das suas práticas de leitura, produzindo-se uma inter-relação possível com as concepções de leitura dentro da abordagem sociocultural. Portanto, entendo e espero que essas ações possam trazer implicações na forma de ensinar e de aprender a Língua Estrangeira Moderna.	Interdisciplinaridade, desenvolvimento simultâneo, obras de arte
1060	LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA	IVONE HEINZEN	Desenvolvendo habilidades de pesquisa, leitura, produção textual e apresentação a partir da temática festas hispânicas, do aplicativo QR Code e do E-book	As tecnologias digitais estão presentes no cotidiano de todos, com os educandos não é diferente, sendo assim, conduzir os alunos no processo de aprendizagem mediado pelo uso dessas tecnologias proporciona seu desenvolvimento de maneira mais dinâmica e oferece a eles uma opção de uso que muitas vezes não é explorada por nossos jovens educandos, já que muitos utilizam sim a tecnologia, porém não voltada para sua formação intelectual, apenas para diversão ou passa tempo. Com a intenção de auxiliar o processo de aprendizagem, o presente trabalho tem por finalidade desenvolver habilidades de pesquisa, leitura, produção textual e apresentação a partir da temática festas hispânicas, utilizando o aplicativo QR code no processo de aprendizagem e elaborando, como produção final, um E-book.	pesquisa; leitura; produção textual; QR code; E-book
1061	LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA	JACQUELINE MELNIK Blicharski	Usando o celular como aliado na aprendizagem de LEM - Transformar problemas em solução	Este trabalho de pesquisa tem por objetivo auxiliar os alunos de LEM na utilização do celular como material didático e ferramenta pedagógica no processo de aprendizagem de Língua Inglesa. A pesquisa partiu da problemática enfrentada durante as aulas com o uso não direcionado do celular pelos alunos, para utilização da internet e redes sociais. O resultado pretendido é voltar a atenção dos alunos para as práticas de aprendizagem por meio de uma ferramenta que eles utilizam para distração e entretenimento, que é o celular. Para tal prática, os alunos do segundo ano do EM utilizarão aplicativos baixados no celular sob a orientação, supervisão e mediação da professora. Esta é uma maneira de integrar as Novas Tecnologias de Informação e Comunicação (NTICs) na aprendizagem de forma atraente, uma vez que nossos alunos são considerados "A geração digital" e estão frequentemente em contato com as mesmas em muitas práticas do seu dia a dia.	Celular; Tecnologias; Ferramenta; LEM; Língua Inglesa
1062	LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA	JANE GONCALVES ROSSINI	Língua inglesa e teatro em perspectiva dialógica: Olhares sobre o processo de ensino e aprendizagem da língua inglesa a partir dos estudos de Bakhtin e o Círculo	Este projeto visa apresentar uma proposta de investigação sobre o processo de ensino e aprendizagem da língua inglesa a partir da prática teatral, tendo como referencial teórico-metodológico os estudos de Bakhtin e o Círculo. Neste sentido, pretendo encaminhar a partir das propostas teatrais de Viola Spolin, atividades adaptadas para o ensino da língua inglesa, em uma turma do 1º Ano do Ensino Médio do Colégio Estadual Chico Mendes, do município de São José dos Pinhais - PR. Objetivo também analisar o processo de ensino e aprendizagem da língua inglesa conectada às práticas teatrais, que surge nesta perspectiva como uma possibilidade avaliativa deste processo e como um apoio prático no desenvolvimento da fonética e expressões do corpo, com foco voltado às necessidades do aluno. A fala, o som da voz e as expressões passam pelas vias da linguagem e quando articuladas a uma prática que correlacione em perspectiva dialógica a língua inglesa e o teatro, possibilita reflexões sobre a própria prática discente e docente na escola.	Bakhtin; Língua Inglesa; Teatro; Educação
1063	LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA	JANE IVANY ZILS	O Ensino da Língua Inglesa a partir do Gênero Discursivo "receita culinária".	Partindo do pressuposto de que só se aprende direito aquilo que se gosta e de que é papel primordial da escola estimular a leitura e a escrita em uma língua diferente, o presente projeto busca alternativas de ensinar a língua inglesa de forma a minimizar as dificuldades de sua aprendizagem e oportunizar aos alunos uma forma atraente de aprender uma segunda língua. Para tanto, esta pesquisa toma por base os estudos sobre os gêneros discursivos, mais especificamente o gênero "receita culinária", o qual possui uma linguagem acessível e em geral é conhecido pelos estudantes e seus familiares.	Gêneros; receita culinária; aprendizagem; inglês
1064	LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA	JAQUELINE INES KOLODA MOLETTA	TRECHOS DE FILMES – PROPOSTA METODOLÓGICA PARA AS AULAS DE LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA (ESPAÑHOL)	O objetivo do projeto será o de desenvolver e apresentar aos professores de Língua Estrangeira (Espanhol) uma proposta metodológica para o trabalho com os trechos de filmes, disponíveis no Portal Dia a dia Educação. A proposta de pautar o projeto no uso de trechos de filmes se justifica pela quantidade de horas semanais que a disciplina tem disponível na Matriz Curricular, e no tempo gasto para a exibição de um filme na íntegra. Com base nos pressupostos teóricos apresentados nas Diretrizes Curriculares de Língua Estrangeira desenvolveremos propostas metodológicas e discutiremos o potencial didático do uso dos trechos de filmes nas aulas de espanhol.	Trecho de filme; Língua Espanhola; Metodologia

	Área	Professor PDE	Título	Resumo	Palavras Chave
1065	LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA	JOELSON DIEDRICHS	O USO DO GÊNERO TEXTUAL "PLACAS DE SINALIZAÇÃO" E SUA IMPORTÂNCIA PARA A CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO E A EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA EM LÍNGUA INGLESA	A finalidade deste projeto de pesquisa é de fazer um trabalho de conscientização em relação à sinalização de trânsito e utilização de espaços públicos através do uso de imagens, já que esta é a apresentação fundamental do gênero textual a ser utilizado para a elaboração de atividades em sala de aula. Deste modo, o objetivo principal é de promover a conscientização do aluno a respeito do papel social da Língua Estrangeira, pela observância de regras de utilização de espaços públicos através do gênero textual "placas de sinalização", suas multimodalidades e traços visuais. Desta maneira, quanto à metodologia, pretende-se elaborar a unidade didática de maneira a contemplar textos escritos, visuais e multimodais e mais diversas formas de apresentação, como imagens, fotos, filmes, vídeos, cartazes, anúncios, propagandas, mídias, documentos oficiais do DETRAN e do Guia Brasileiro de Sinalização para Orientação Turística, ou outros meios necessários para a elaboração de atividades.	Ensino de língua inglesa; gêneros textuais; placas de sinalização; traços visuais
1066	LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA	JOSELIANE SINHURI	Trabalhando as práticas discursivas em Língua Espanhola a partir de Gêneros Textuais	Este projeto tem como objetivo apresentar aos alunos do 9º ano do Colégio Estadual São Vicente de Paulo, em Irati/PR, práticas pedagógicas em Língua Espanhola, através de gêneros textuais, para que esses estudantes possam retomar e conhecer conteúdos anteriormente vistos em língua espanhola, bem como aprimorar conhecimentos dessa língua. Isso porque esses alunos estarão no próximo ano no 1º ano do Ensino Médio e continuarão estudando a língua espanhola de maneira mais aprofundada. O objetivo deste trabalho é propor, descrever e aplicar atividades que contribuam para que os alunos do 9º ano do Ensino Fundamental desenvolvam as práticas discursivas (leitura, oralidade e escrita) nas aulas de Língua Espanhola, fazendo uso de alguns gêneros textuais, bem como fazer com que os alunos reconheçam que essas três práticas estão interligadas na aprendizagem da língua espanhola. Acredita-se que propondo o trabalho com gênero textual para esses alunos o trabalho com a língua espanhola se tornará mais interessante, pois se espera que haverá um maior interesse e participação por parte deles, tornando assim os conteúdos mais fáceis de serem assimilados e que os estudantes possam dar sentido para o que estão aprendendo.	gêneros textuais; ensino língua espanhola; práticas pedagógicas
1067	LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA	JUREMA DOS SANTOS	A Representação do Feminino nos Vídeos Clipes Americano como Veículo para Aprendizagem Significativa na Língua Inglesa	Trabalhar com a mídia visual, nas aulas de Língua Inglesa, como vídeo clipe, pode ser uma grande aliada para o professor/a no ensino da língua. Essa linguagem imagética desde que surgiu caiu no gosto dos/das jovens e tornou as aulas de Inglês mais dinâmicas e significativas. Do mesmo modo que, causou preocupação, sobretudo, com o tipo de mensagem que essa mídia, tão popular, vem transmitindo aos nossos jovens. Especialmente, no que diz respeito, identidade feminina e suas representações; que tem sido colocada nesse ambiente, em nome da comercialidade, como propriedade, como inferior e como a pecadora, para agrandar um público pré-definido. Nesse sentido, é relevante, orientar os/as estudantes para que ela/ele identifique os discursos, reflita e não se deixe manipular sobre os modelos que essa mídia visual insiste reproduzir.	Identidade; Representação do feminino; vídeo clipe; Língua Inglesa
1068	LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA	JUSCIRLEI MARIA STRADA DALMOLIN	Problematisando o Preconceito em sala de aula: Leitura e Interpretação em Língua Inglesa	O discurso como prática social é o conteúdo estruturante das disciplinas de Língua Estrangeira Moderna e, consequentemente de Língua Inglesa. Ler, compreender e interpretar textos têm sido uma dificuldade enfrentada por cerca de 40% dos alunos que concluem o Ensino Fundamental. Este projeto de intervenção pedagógica discorre sobre o processo de compreensão e interpretação de textos, pontua a necessidade de utilizar, na prática pedagógica, de diferentes gêneros textuais caracterizando aqui o relato histórico, poema e música, bem como a importância da transdisciplinaridade dos conteúdos relacionados nos assuntos trazidos pelos diferentes gêneros textuais acima mencionados. Assuntos esses que fazem parte do cotidiano do aluno e de problemas por eles enfrentados, como por exemplo, o preconceito racial ainda tão presente em nossa sociedade. Tratar de assuntos tão delicados e importantes são necessários para a formação de cidadãos mais críticos e participativos nas comunidades e sociedades das quais fazem parte.	Leitura de textos em Inglês; Interpretação de textos; Transdisciplinaridade; Preconceito racial.
1069	LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA	KEYLA PASSARIN GONSORKIEWICZ	Músicas em inglês com o tema racismo	O presente projeto aborda o gênero textual "letra de música" e terá como tema o "racismo" no ensino de Língua Estrangeira Moderna - Inglês. A música é um dos caminhos para a interação social e a cognição em todas as disciplinas. Esse gênero proporciona o aprimoramento da linguagem e do conhecimento, pois visa um diálogo com o tema: racismo e identidade. As músicas encantam e instigam os alunos à aprendizagem e os fazem refletir, compartilhar ideias, melhorar o discurso e ampliar a visão da vida e do mundo. As atividades a serem desenvolvidas proporciona ao aluno observar seu "eu", sua identidade, seus pensamentos e sentimentos, auxiliando-os a colocar-se no lugar do "outro", observando a importância de outros sujeitos como seres integrantes no contexto social globalizado. Dessa forma, esse projeto tem como objetivo, através do gênero textual letra de música, a interação entre os alunos, o aperfeiçoamento da linguagem e o desenvolvimento da consciência sobre a importância da inclusão nas relações étnicas- raciais e sociais.	música, racismo, preconceito, identidade
1070	LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA	LAURA APARECIDA MICHELETTI	Desafios do trabalho interdisciplinar em Língua Inglesa por meio do tema racismo	Este projeto de Intervenção Didático-Pedagógica toma como tema de estudo a Língua Estrangeira na relação interdisciplinar. Desse modo, esse trabalho tem por objetivo apresentar uma proposta de incentivo e promoção da não fragmentação dos conteúdos curriculares por meio do tema racismo. A fundamentação teórica deste trabalho apoia-se nos estudos do círculo de Bakhtin (2003, 2006) acerca do trabalho com os gêneros discursivos como interação e no quadro teórico- metodológico do Interacionismo Sócio-discursivo desenvolvido pelos pesquisadores de Genebra (DOLZ; NOVERRAZ & SCHNEUWLY, 2004; SCHNEUWLY & DOLZ, 1999) para fundamentar o trabalho com Unidade Didática a partir da proposta de Morrison (1931), que consiste em desenvolver o conhecimento do aluno partindo de seus conhecimentos prévios. Em relação à metodologia, o trabalho se caracteriza como uma pesquisa social aplicada de natureza qualitativa que se enquadra como pesquisa com intuito de proporcionar ao educando um ensino voltado a uma visão mais ampla e não fragmentada dos conteúdos de Língua Inglesa. O Projeto de Intervenção Pedagógica será desenvolvido no Colégio Estadual Carlos Gomes, na cidade de São João do Caiuá, no primeiro semestre de 2017 e os sujeitos de pesquisa são os alunos do 3º ano do Ensino Médio. A intervenção pedagógica visará aprofundar, por meio de atividades diversas, a capacidade do pensamento crítico, e sensibilidade estética do educando, ampliando seus conhecimentos linguístico-discursivo, de modo a ter um elo entre as disciplinas curriculares.	Língua Inglesa; Interdisciplinaridade; Racismo
1071	LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA	LEILA CRISTINA FAJARDO	NÁRNIA: EIXO TRANSFORMADOR DO PENSAMENTO COLETIVO	O objeto deste projeto de intervenção didática é o gênero literário fantasia apreensível na série de livros As crônicas de Nárnia e sua potencialidade para o ensino de Língua Inglesa. Além disso, propõe-se discutir os aspectos de crítica e problematização social que estão intimamente ligados ao potencial de transformação do texto literário.	Nárnia; educação; escola; literatura; formação
1072	LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA	LEOCI MARIA BORTOLANZA	Gênero textual Regra de Jogo: promovendo interação na aula de Língua Inglesa.	O presente projeto será realizado em sala de aula, com alunos do 6º ano do Ensino Fundamental. Em função dos alunos gostarem de jogos, espera-se oportunizar atividades que envolvam discussões sobre jogos e suas regras, e também observar que existem regras na escola e sociedade, como forma de promover a cidadania. Durante o processo de envolvimento dos alunos na promoção da cidadania em atividades, será oportunizado a eles, adquirir noções em LEM Inglês, por meio do gênero textual, Regra de Jogo, e assim, discutir ações que levem o grupo a observar e interagir no entendimento do gênero, onde os alunos irão analisar as regras de diferentes jogos disponibilizados pelo professor; podendo assim ao final das ações produzir a construção da regra de um jogo. As atividades serão desenvolvidas em forma de Unidade Didática, no período de 32 aulas, na Escola Estadual Carmela Bortot.	LEM; Gênero Textual; Regra de Jogo; LSF
1073	LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA	LIGIA MARIA NOVOCHADLO SILVA	O ensino e aprendizagem de gramática através de tarefa colaborativa em língua estrangeira – inglês.	Tendo em vista a grande dificuldade dos alunos do Colégio Estadual João Paulo II em aprender a gramática da Língua Inglesa, no qual leciono, foi necessário repensar, buscar ações, práticas e métodos, que pudessem ser significativos a essa comunidade escolar, no que diz respeito ao estudo da Língua Inglesa, particularmente ao ensino da gramática, em um contexto, não isoladamente, inserindo-a em sua prática social de forma autêntica e real. Dessa forma, na tentativa de contribuir para a prática de ensino aprendizagem da gramática em Língua Inglesa, será utilizado o método de Ensino de Língua por Tarefa Colaborativa, o que envolverá os educandos na compreensão, na produção e na interação na língua alvo, o inglês, sendo que sua atenção estará voltada principalmente para o significado e não apenas para a forma linguística, instigando o aluno a ser o construtor desse conhecimento.	ensino; gramática; tarefas colaborativas; espontâneo; significativo

	Área	Professor PDE	Título	Resumo	Palavras Chave
1074	LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA	LUCIANE MARTINS MONTEIRO	A INTERCULTURALIDADE COMO MEIO PARA O DESENVOLVIMENTO DA ESCRITA E ORALIDADE EM SALA DE AULA	O presente projeto tem como objetivo trabalhar a língua como prática social, destacando a interculturalidade nas aulas de inglês como meio para estimular o interesse do aluno pela língua estrangeira. Objetiva, ainda, despertar no estudante um eu-crítico que, a partir da reflexão sobre a cultura do outro, possa refletir sobre si mesmo, sua própria cultura e os meios de atuar sobre ela. A necessidade desse trabalho surgiu, após constatação do desinteresse do estudante pela LEM, da importância de trabalhar o seu conhecimento prévio aliado a assuntos de seu interesse que possam gerar discussões sobre diversidade cultural. Para tanto, os tópicos gramaticais serão um meio para compreensão dos aspectos culturais do país falante da língua alvo. A forma de trabalho é a pesquisa-ação, iniciada a partir de experiência docente, passando por estudos sobre interculturalidade e ensino significativo, tendo como fim aplicação e análise dos resultados em sala de aula. O projeto será aplicado no primeiro semestre de 2017 e prevê conhecimento sobre hábitos e costumes do estadunidense, pesquisa sobre hábitos culturais de diferentes povos, entrevistas, produção de vídeo e discussões diversas sobre viabilidade de certos hábitos culturais.	interculturalidade; cultura estadunidense; oralidade; escrita
1075	LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA	LUIZA YOOKO HIRAI	A DRAMATIZAÇÃO COMO ESTRATÉGIA METODOLÓGICA PARA O ENSINO E APRENDIZAGEM DA ORALIDADE DE LÍNGUA INGLESA NO ENSINO FUNDAMENTAL II	RESUMO Este projeto pretende investigar se a dramatização pode contribuir como estratégia metodológica para o ensino e aprendizagem da oralidade em Língua Inglesa no 9º ano do Ensino Fundamental de uma escola pública de Apucarana, Paraná, com utilização de atividades práticas. Para tanto foi feita uma revisão referente às leituras multimodais, à dramatização como perspectiva multimodal e metodologia no ensino de Língua Inglesa e definidas as estratégias metodológicas de intervenção escolar. O escopo teórico contempla a importância da leitura para a aprendizagem e o conceito de multimodalidade, situando a dramatização como uma perspectiva multimodal, sugerindo esta metodologia como um meio para desenvolver as competências comunicativas, defendendo seu uso como um procedimento viável, desenvolver atitudes positivas em relação à leitura, aprimorando assim as competências de compreensão oral e escrita dos alunos sob a ótica de BRAGADO, PRABHU, JULIUS e OSMAN entre outros. A pesquisa-ação foi a abordagem metodológica escolhida e seis estratégias de intervenção escolar serão aplicadas durante o primeiro semestre de 2017: I- aplicação de questionário para investigar as percepções e conhecimento de Inglês dos alunos; II- dramatizações de saudações, comandos de sala de aula, expressões de cortesia, entre outros; III- dramatização a partir de imagens ou objetos; IV- uso de mímica e ritmo para representar pequenas rimas; V- trabalho com a fábula The Ant And The Grasshopper e VI- exploração do filme Frozen e da música Let It Go. Finalmente realizar-se-á análise, discussão e reflexão dos dados registrados ao longo da intervenção escolar, a fim de se configurar uma produção didático-pedagógica.	Língua Inglesa; Oralidade; Dramatização
1076	LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA	MARCIA CRISTINA LANZARINI	Intercambiando: atividades propostas acerca de cultura para a aprendizagem da Língua Espanhola no Ensino Fundamental	Devido este projeto ser desenvolvido no Município de Santo Antônio do Sudoeste que tem proximidade com a Argentina, pretende-se trabalhar com a Língua Espanhola no contexto de identidade de fronteira. Foi pensando nisso que esta pesquisa busca dar a conhecer e consequentemente valorizar a cultura do país vizinho. Este contato real e recíproco com os falantes de espanhol no seu contexto do dia a dia proporciona aos estudantes tanto a aprendizagem do idioma alvo como também seu uso.	Língua Espanhola; Fronteira; Cultura; Identidade; Intercâmbio
1077	LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA	MARCIA PEDERCINI JACOBIS	INTERDISCIPLINARIDADE COM GÊNEROS TEXTUAIS E O ENSINO/APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA	Este projeto de intervenção pedagógica tem como objeto de estudo fazer uma abordagem de conteúdos interdisciplinares em Língua Inglesa com gêneros textuais. Serão trabalhados textos interdisciplinares relacionando inglês às disciplinas de história e educação física numa tentativa de mostrar que a língua inglesa tem sua importância e pode ampliar o conhecimento do aluno em outras disciplinas. Tem como objetivo geral promover o interesse de leituras interdisciplinares em Língua Estrangeira através de gêneros textuais com o tema, Paralimpíadas; desenvolver estratégias de leitura para formar leitores em língua inglesa e promover atividades pedagógicas, com a presença das gêmeas Beatriz Borges Carneiro e Débora Borges Carneiro, paratletas da natação e paralimpíadas 2016, na Escola.	Leituras interdisciplinares; gêneros textuais; ensino/aprendizagem de língua inglesa.
1078	LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA	MARCILEIA RAMIREZ DE LIMA BONILHA	O uso do WhatsApp na aprendizagem de Língua Inglesa	Ao pensar sobre tecnologia, podemos afirmar ser impossível viver sem a mesma. Muitas são as facilidades que esta promove em nosso cotidiano, desde ações simples como nos afazeres domésticos por meio de aparelhos de eletrodomésticos até a comunicação, com os telefones residenciais e celulares. O aparelho celular é a forma de tecnologia muito utilizada no momento. Isto se dá pelo fato de seu desempenho na comunicação e a facilidade de levá-lo a qualquer lugar. A procura por um telefone celular se dá em função dos novos aplicativos que podem ser baixados nos aparelhos mais modernos, tornando-os fundamentais para a nossa vivência, o que o torna indispensável em todos os setores da sociedade. Nos últimos anos, os professores têm notado o uso frequente do aparelho celular pelas crianças e adolescentes nas escolas. A partir dessa demanda crescente no uso deste aparelho tecnológico e já, não podendo mais inibir totalmente o seu uso, vemos neste ferramenta tecnológica, uma oportunidade de chamar a atenção dos alunos do Ensino Fundamental e Médio matutino e noturno do Colégio Estadual Vinícius de Moraes para o uso consciente e para a aprendizagem da Língua Inglesa, por meio do gênero recado e com o uso do aplicativo WhatsApp.	Celular; WhatsApp; Gênero recado.
1079	LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA	MARCOS ANTONIO ALEGRE	Os recursos audiovisuais na aquisição de vocabulário e desenvolvimento das habilidades comunicativas em Língua Espanhola	É fato que a sociedade hodierna passa por mudanças rápidas e significativas. O mundo virtual se confunde com o real. Nosso modo de pensar e agir acompanham esse processo. Não aprendemos da mesma maneira. Porém, muitas vezes, a metodologia continua a mesma. Ao apresentar a proposta de uso dos recursos audiovisuais em sala para auxiliar na aquisição de vocabulário e no desenvolvimento das habilidades comunicativas, partimos do princípio de que o ensino de Espanhol, como língua estrangeira, precisa fornecer aos estudantes uma aprendizagem mais atrativa, motivadora e significativa de modo a oportunizá-los a ter um contato com conteúdo real e cultural facilmente identificado e observado cotidianamente em filmes, músicas, histórias em quadrinhos, documentários, clips, jogos e internet.	recursos audiovisuais; ensino/espanhol; habilidades comunicativas; aquisição de vocabulário
1080	LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA	MARGARETH NEVES DE ALMEIDA BASTOS	Léxico, Lúdico e Tecnologia nas aulas de Língua Inglesa	O presente projeto de pesquisa destina-se a contribuir com novos saberes e somar sugestões do conhecimento teórico e prático a todos, atingindo o objetivo que é o ensino e aprendizado dos alunos. O intuito é ampliar e aprofundar o aprendizado léxico, concomitante ao uso do lúdico e tecnologia, mostrando que o uso correto das suas ferramentas podem influenciar positivamente no ensino e na aprendizagem da língua estrangeira. Dessa forma, com esse trabalho, tenta-se enriquecer a prática pedagógica do professor de LEM, contribuindo com sugestões para os educandos praticarem o léxico em sala.	Tecnologia; Léxico; Lúdico
1081	LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA	MARIA APARECIDA BOSCARIOL	Recursos Digitais e internet como incentivo à aprendizagem da Língua Inglesa	Este Projeto de Intervenção Pedagógica na Escola tem como objetivo motivar os alunos a fazerem uso da internet e de recursos digitais para desenvolver o aspecto lúdico e motivados no processo de aprendizagem, assim como conscientizá-los sobre a importância do estudo da Língua Inglesa e da realização das atividades propostas, pesquisando diferentes sites em LI para a promoção da aprendizagem do idioma. Para isso serão trabalhados nesta Produção Didática textos de diferentes gêneros (música, jogos e receita) on line que possam construir sentidos significativos para os aprendizes; O interesse pelo tema justifica-se pela percepção de que tanto o inglês quanto a informática se tornam cada vez mais difundida nos diferentes setores da sociedade, devendo, portanto, serem abordadas na área educacional. Percebe-se que, para acompanhar as mudanças ocorridas nesta Era em que estamos conectados mundialmente, a instituição escolar não pode fugir do seu papel de preparar o aluno, colocando-o em contato com essa tecnologia, pois elas oferecem a ele a flexibilidade que não encontra nos livros didáticos, expandem seus horizontes, permitindo que ele cresça, evolua e aprenda a comunicar-se de maneira interativa, tornando-se uma pessoa em busca do conhecimento e do saber, além de produzir o enriquecimento de sua cultura.	motivação; tecnologias; aprendizagem; língua inglesa;
1082	LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA	MARIA APARECIDA PINTO	ENSINO DE LÍNGUA INGLESA E A FORMAÇÃO DE PROFESSORES NO CONTEXTO DO CELEM: PROPONDO MATERIAIS DE APOIO	O presente projeto refere-se à elaboração de um material de apoio para intervenção nas aulas de Língua Inglesa e na formação de professores do CELEM, propondo o uso de um Kit de Atividades Lúdicas nas aulas, alimentando o espaço educativo com sugestões de materiais didáticos, podendo ser utilizado de forma autônoma, criativa e reflexiva; estimulando assim a compreensão do professor em relação aos objetivos para o ensino da língua, podendo contribuir para a formação de alunos críticos e transformadores, repensando suas metodologias de ensino para que o educando reconheça e respeite a diversidade lingüística e cultural assim como entenda os benefícios que a mesma proporciona para o seu desenvolvimento cultural. O lúdico é uma proposta de ensino diferenciada para ser usada como estímulo e motivação do aluno, sendo uma importante ferramenta no progresso pessoal e no alcance de objetivos escolares. No ensino da Língua Inglesa, essa ferramenta pode ajudar na aquisição das quatro habilidades necessárias: listening, speaking, reading e writing. No CELEM, não há a adoção de um material didático específico. Devido ao curto espaço de tempo para preparar atividades extras para tornar as aulas mais atraentes e significativas e muitas vezes, também pela falta de experiência em cursos de língua com objetivos diferentes do ensino regular, pouco se tem feito em relação a esta questão. Diante desta realidade, este material de apoio poderá auxiliar os professores e contribuir para despertar o interesse do aluno.	O LÚDICO COMO INSTRUMENTO MOTIVADOR NO ENSINO APRENDIZAGEM

	Área	Professor PDE	Título	Resumo	Palavras Chave
1083	LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA	MARIA APARECIDA RIBEIRO	Diversidade e Multiculturalismo por meio da literatura em Língua Inglesa	Resumo do projeto Este projeto tem como tema a diversidade e o multiculturalismo que visa o estudo de gêneros literários em língua Inglesa, através de poemas e contos indígenas. Pois a diversidade encontra –se presente em qualquer problema relativo à educação, visto que os seres humanos a singularidade individual entre os sujeitos são condições de nossa natureza. O professor está ligado indiretamente ou diretamente a questão da diversidade, da homogeneização e da desigualdade. Ele se vê frente às diferenças individuais entre sujeitos de uma mesma cultura. Encontramos educandos de diferentes raças, etnias, de inclusão de aprendizagem, gênero, valores morais e religiosos. Trazem consigo seus valores, seu jeito de ser, de pensar e de agir. O que nos diferencia mentalmente, fisicamente e emocionalmente uns dos outros. Tem como objetivo oportunizar aos educandos o contato com a literatura inglesa, visando o desenvolvimento de suas habilidades educacionais e sociais para que se tornem participantes plenos da sociedade de maneira mais adequada aos estilos, orientações culturais e origem linguísticas individuais.	Educação;diversidade;gêneros literários;contexto social
1084	LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA	MARIA IVONETE RODRIGUES BUENO	DO PEQUENO PRÍNCIPE À HUMANIZAÇÃO DO SUJEITO-EDUCANDO	RESUMO: Este projeto visa favorecer um processo de humanização do sujeito-educando, por meio de um trabalho, com a modalidade leitura, na área Língua Inglesa, com vistas à formação de um cidadão planetário.O gênero discursivo central será o romance, materializado na obra “O Pequeno Príncipe “ de Antoine de Saint- Exupéry, que, aliado a outros gêneros discursivos da esfera literária, concorrerão para uma educação planetária que exige novas atitudes e posturas, para uma tomada de consciência sobre a nossa Terra Pátria, conduzindo assim, ao desejo de realizar a cidadania terrestre. A pesquisa, de natureza qualitativa,será desenvolvida com alunos do segundo ano do ensino médio de uma escola pública estadual paranaense, e terá como instrumentos para coleta de dados um questionário inicial e outro final, diário dos alunos e do professor- pesquisador e algumas atividades e produções dos alunos.Este projeto inclui ainda uma produção de material didático, sua implementação e a escritura de artigo, visto que a pesquisa encontra-se em andamento.	: Leitura, Literatura, Gênero Discursivo, Humanização, Educação Planetária
1085	LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA	MARIA LUCIA SANCHES	A canção nas aulas de Língua Inglesa: uma ferramenta que pode motivar a aprendizagem	RESUMO O Projeto tem por finalidade motivar a leitura em língua inglesa e também oportunizar uma visão crítica dos fatos sociais que os rodeiam, bem como de outras realidades, tendo como principal ferramenta o gênero canção. Para tanto, será desenvolvida uma unidade didática com base nos pressupostos teóricos do ISD, das leituras realizadas das Diretrizes Curriculares do Paraná e de autores como Bakhtin (1979), Vygotsky(1984), Swales (1990), Bronckart (1999), Cristovão (2011) e Marcuschi (2008), Dolz & Schneuwly (2004). A unidade didática será elaborada visando ao desenvolvimento de três capacidades de linguagem propostas por Dolz & Schneuwly (2004), quais sejam as capacidades de ação, capacidades discursivas e capacidades linguístico discursivas, e, também, contemplarão a capacidade de significação apresentada por Cristovão e Stutz (2011). A unidade didática será aplicada no Colégio Estadual José de Anchieta – Ensino Médio da cidade de Borrazópolis em uma turma de 3º ano do Ensino Médio do período matutino. Esperamos que mediante a efetiva participação dos alunos nas atividades apresentadas e propostas para serem realizadas, possa ser observado um significativo avanço nas condições dos alunos enquanto leitores. Ainda temos a expectativa de que o ensino de língua inglesa por meio do gênero canção seja um potencial aliado para melhorar as práticas de leitura e capacidade crítica do público alvo. Além disto, almejamos que o material pesquisado e desenvolvido possa contribuir também para as práticas pedagógicas de outros professores de nosso colégio.	Língua Inglesa; Visão Crítica; Unidade Didática; Gênero Canção.
1086	LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA	MARIANE DE CASSIA CASSANDRE	GÊNEROS TEXTUAIS DE PRODUTOS DE CONSUMO: UMA PROPOSTA DIDÁTICO-PEDAGÓGICA INTERDISCIPLINAR PARA O ENSINO DE LÍNGUA INGLESA NA ESCOLA PÚBLICA	Resumo Devido à globalização, a língua inglesa tornou-se o idioma predominante no mundo, sendo a língua utilizada no mercado econômico e no comércio em geral. Desta forma, os produtos consumidos no cotidiano tem valorizado essa língua, bem como, sua cultura. Por isso, sua influência tem provocado mudanças no comportamento das pessoas, conforme abordam alguns estudiosos como: HELLER(2003, 2005, 2010), ALMEIDA(2015), MOITA LOPES (2006), DCE/LEM E PROJETO DE CORREÇÃO DE FLUXO(1998), os quais fundamentam este estudo. O presente projeto de pesquisa-ação tem como objetivo geral: conhecer de que modo os gêneros textuais de produtos de consumo podem servir como ferramentas interdisciplinares para apoio didático-pedagógico em língua inglesa na escola pública. A intervenção será aplicada na disciplina de língua inglesa para alunos de 9º ano do Ensino Fundamental da Escola Estadual Prof. Francisco A. de Sousa, em Apucarana. Neste trabalho sugere-se, de acordo com as Diretrizes Curriculares da Educação de Língua Estrangeira Moderna, que as práticas discursivas em gêneros textuais de produtos de consumo sejam estudadas através de material de fácil acesso aos alunos, além de um baixo custo. São eles: os rótulos, embalagens, etiquetas, fachadas comerciais, estampas de roupas e folders, que serão utilizados na prática de leitura crítica a partir de seus elementos (extra linguísticos e de suas condições de produção e circulação. Com a consecução deste trabalho, espera-se propiciar aos educandos possibilidades de uma leitura crítica desses gêneros, bem como, apresentar uma unidade didática sobre a utilização desses gêneros textuais por professores de LEM na escola pública. Palavras-chave: Língua inglesa, produtos de consumo, escola pública.	Língua inglesa; produtos de consumo; escola pública
1087	LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA	MARIEMA SKODOWSKI FURTADO	O gênero textual fábula no ensino de Língua Inglesa.	O ensino de línguas na escola pode se servir dos diversos gêneros textuais a fim de fundamentar a seleção dos objetos de ensino a serem trabalhados e para que nossos sujeitos os conheçam e possam utilizar-se dos mesmos de maneira apropriada se necessário for. Dentre o grande número de gêneros, devemos selecionar aqueles mais adequados as séries escolares, dando base aos conteúdos selecionados e que ao mesmo tempo possam ser prazerosos tanto para o professor quanto para os alunos. Escolhi fábulas para trabalhar a língua inglesa no 7º ano do Ensino Fundamental, porque considero uma excelente alternativa por tratar-se de uma narrativa curta, dinâmica, reflexiva, figurada, na qual os personagens são geralmente animais com características humanas e principalmente porque são muito conhecidas pelos alunos. Com atividades desenvolvidas com esse gênero textual, o aluno poderá ampliar seu vocabulário, desenvolver a leitura e estudar de uma forma lúdica as estruturas gramaticais presentes nos textos. Histórias infantis são muito úteis para a prática de idiomas estrangeiros, porque normalmente apresentam um vocabulário mais informal, ou seja, apresentam a língua de uma forma simples, dinamizando assim o seu aprendizado. Dentro do estudo com fábulas cabe também a integração entre disciplinas, isto é, a interdisciplinaridade. Pode-se, por exemplo, trabalhar na disciplina de Arte, a confecção dos bonecos de fantoche que serão utilizados nas dramatizações. Enfim, esses textos poderão também ajudar os alunos a desenvolver uma opinião crítica sobre valores, analisando e opinando sobre a moral de cada história.	Fábulas; experiências de vida; despertar o interesse para a língua; aprender de forma lúdica.
1088	LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA	MARILENE KLUCZKOWSKI LEITE DE CARVALHO	O Teatro no ensino de Língua Inglesa: efeitos que podem surtir desta prática.	O presente trabalho será realizado com os alunos do sexto ano do Ensino Fundamental no Colégio Major Vespasiano Carneiro de Mello. A intenção do mesmo é verificar quais os efeitos que a utilização do teatro no ensino de Língua Inglesa podem surtir na aprendizagem dos nossos alunos, visto que os mesmos não tem demonstrado interesse nos métodos tradicionais de ensino. Conforme leituras e estudos realizados por diversos autores, verifica-se que o teatro pode ser um grande aliado no que se refere a uma aprendizagem significativa, fazendo com que o aluno aprenda de forma divertida.	teatro; língua inglesa; escola; Educação; aprendizagem
1089	LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA	MARINEZ CARNEL	LEITURA CONTEXTUALIZADA COM O GÊNERO FÁBULAS COMO PROPOSTA DE ENSINO APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA	Tendo conhecimento da realidade da escola Arnaldo Fraiviro Busato, das observações feitas quanto à funcionalidade da escola, os encaminhamentos e as tomadas de decisões para cada situação, percebe-se que há possibilidades de desenvolver estratégias de ação que ajudem amenizar determinados problemas no cotidiano escolar como: alunos descomprometidos com suas tarefas; desmotivação para o aprendizado; dificuldades em leitura e interpretação; desvalorização do espaço escolar; entre outros. Cabe à comunidade escolar desenvolver plano de ação com o objetivo de sanar esses problemas, envolvendo todos os alunos e em todas as atividades educacionais, com o intuito de melhorar o ambiente e fazer com que se sintam úteis no espaço, o qual está inserido. Com base na realidade a cima citada, será desenvolvido o projeto de intervenção pedagógica buscando recursos metodológicos capazes de envolver efetivamente os educandos nas atividades, fazendo com que se apropriem do conhecimento sistematizado dos conteúdos propostos de modo contextualizado em Língua Inglesa.	Leitura; Fábula; conhecimento; motivação; contextualização
1090	LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA	MARLEI TERESINHA VALER	William Shakespeare e o amor sem limites de Romeu e Julieta	Este trabalho tem por objetivo utilizar a Literatura como ferramenta no processo de ensino/aprendizagem de Língua Inglesa para alunos de 9º ano do Ensino Fundamental. A ideia de se trabalhar com literatura foi necessária pelo fato de que os alunos não têm Inglês no Ensino Médio, portanto passariam pela escola sem nenhum contato com esse gênero. A pesquisa se justifica ainda, pois auxilia o professor enquanto mediador no processo de ensino permitindo que o aluno relacione o texto literário com sua própria realidade. Para abordar a Literatura optei em trabalhar com o escritor britânico William Shakespeare e uma de suas mais importantes obras “Romeu e Julieta”. A questão norteadora para se trabalhar a obra será: “O que Romeu e Julieta têm a dizer a um adolescente nos dias de hoje?”	Literatura; Shakespeare; Ensino-aprendizagem

	Área	Professor PDE	Título	Resumo	Palavras Chave
1091	LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA	MARLEY TERESINHA PALTANIN	E-mail - suporte para relacionamento, leitura e produção de texto	O tema que esse projeto de intervenção didático-pedagógico apresenta é o estudo do gênero textual e-mail. Desse modo, esse trabalho tem por objetivo aprimorar a prática da leitura e escrita dos educandos. Como fundamentação teórica para a construção deste trabalho, apoiamos nos estudos do círculo de Bakhtin (2003, 2006) acerca do trabalho com os gêneros discursivos como interação e no quadro teórico- metodológico do Intercionismo Sócio-discursivo desenvolvido pelos pesquisadores de Genebra (DOLZ & SCHNEUWLY, 2004; SCHNEUWLY & DOLZ, 1999) para fundamentar as reflexões sobre a sequência didática (SD). No ISD as propriedades das condutas humanas resultam de um processo de socialização que possibilita, em especial, o desenvolvimento da linguagem e de suas capacidades reflexivas, manifestadas através dos gêneros textuais (CRISTOVÃO, 2006) e que consiste na inserção de um módulo de reconhecimento do gênero antes da etapa de produção inicial em atividades e exercícios da SD. Em relação à metodologia, o trabalho e caracterizado como uma pesquisa social aplicada de natureza qualitativa que se enquadra como pesquisa- ação com intuito de proporcionar ao educando a importância do relato pessoal, para o desenvolvimento do seu espírito humano. O Projeto de Intervenção Pedagógica será desenvolvido na Escola Estadual Agostinho Stefabello - EF, no primeiro semestre de 2017 e os sujeitos de pesquisa são os alunos do oitavo ano, do período matutino. A intervenção pedagógica visará aprofundar, por meio da leitura e escrita do gênero e-mail, a capacidade do pensamento crítico, e sensibilidade estética do educando, ampliando seu conhecimento linguístico-discursivo, e o intercâmbio.	Língua Inglesa; e-mail; intercâmbio
1092	LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA	MARLI DOMINGUES DA SILVA	CELULAR NAS AULAS DE INGLÊS: UMA FERRAMENTA QUE COMPLEMENTA O ENSINO E A APRENDIZAGEM	RESUMO Este projeto tem por objetivo construir a ideia de que o celular pode ser usado como recurso pedagógico para aprimorar o processo de ensino e aprendizagem, promovendo o uso seguro e responsável das tecnologias em sala de aula. O projeto será implementado no Colégio Estadual Costa e Silva, em Itaipulândia -PR, em turmas de 9º ano do Ensino Fundamental. O estudo se justifica pelas observações acerca das atitudes dos alunos frente às atividades desenvolvidas em sala, em língua inglesa, pois se percebeu a necessidade de rever a metodologia utilizada. Sendo que o uso dos recursos tecnológicos até então, eram vistos entre grande maioria dos professores como formas de desestabilizar a aula, ou proibidos pelos regimentos escolares. Para tanto, tem-se a seguinte proposição: É possível inserir o uso do celular no ensino de língua inglesa, transformando-o em recurso pedagógico? Na busca de respostas para a problemática, parte-se inicialmente de uma revisão bibliográfica abordando autores como Moran (1998); Lais (2014); Sousa e Juliano (2016); Kenski (2005), etc. No desenvolvimento da pesquisa serão aplicadas estratégias de ação, por exemplo, questionário investigativo; debates regrados acerca do mau uso do celular; produções de áudios e vídeos em inglês; representação do papel de guia turístico usando o inglês como idioma; elaboração de um documentário sobre a língua estrangeira na cidade. Espera-se que o professor reconheça no uso do celular uma ferramenta de ensino e aprendizagem, contribuindo para a interação, socialização e formação de um cidadão crítico. Palavras-chave: Ensino de língua inglesa. Metodologia. Celular. Aprendizagem	Ensino de língua inglesa; Metodologia; Celular; Aprendizagem.
1093	LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA	MARYNEIDE DE SOUZA PINTO	HISTÓRIA EM QUADRINHOS COMO FERRAMENTA PARA DESENVOLVER AS COMPETÊNCIAS DISCURSIVAS DO LEITOR DE LÍNGUA INGLESA.	O gênero textual Histórias em Quadrinhos, escolhido dentre os diferentes gêneros, surgiu devido ao crédito do potencial deste material apresentar diferentes aspectos que são relevantes para uma reflexão, referentes às práticas pedagógicas, dentre estas, o fator lúdico, afetivo, recreativo, humorístico e também o fato de explorar as possibilidades de leitura e produção de HQ no ensino de Língua Inglesa pelos(as) alunos(as), por meio do aparato tecnológico disponível na escola. Tal compreensão pode ser o caminho para que os(as) alunos(as) sintam-se motivados(as) e despertem o interesse pela Língua Inglesa por meio da leitura e produção de HQ, já que este gênero faz parte do cotidiano da maioria dos jovens e adolescentes em idade escolar.	História em quadrinhos; estratégia, leitura; educação, escola
1094	LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA	MAURIA ARAUJO CONTATTO	Discentes resgatando discentes: a importância do gênero 'folder' na formação cidadã	A intenção desse trabalho é incluir nas aulas de língua inglesa do Celem atividades diversificadas e principalmente o gênero textual folder com o intuito de propor reflexões acerca do projeto, resgatando assim os alunos e entorno escolar, atuando portanto, de forma cidadã. Para isso será proposto uma unidade didática fundamentada nas orientações prescritivas das Diretrizes Curriculares para o Estado do Paraná através de gêneros textuais diversos e textos multimodais para motivar os discentes a continuarem no programa envolvendo assim, outros alunos e pessoas da comunidade. Dessa forma, o curso será divulgado por meio do folder produzido pelos próprios alunos, objetivando-se ampliar o número de discentes matriculados no Celem.	Gênero textual; Língua inglesa; Celem; folder; cidadania
1095	LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA	MEREDIANA APARECIDA DE ALMEIDA	O gênero poesia no ensino-aprendizagem de LEM – Inglês, sob um viés crítico e interacionista, com enfoque nos poemas “I dream a world” e “Não há vagas”.	O presente estudo pretende desenvolver atividades didáticas por meio da literatura, com ênfase no gênero discursivo poesia, através da interdisciplinaridade entre as línguas inglesa e portuguesa no ensino-aprendizagem de LEM. A inter-relação entre os dois idiomas, embasada nos poemas “I dream a world” (Langston Hughes) e “Não há vagas” (Ferreira Gullar), aborda o aprendizado das práticas discursivas da oralidade, leitura, escrita e a análise do discurso numa perspectiva sociointeracionista e crítica. A poesia no contexto escolar, num processo sociolinguístico deve abarcar ações intimamente ligadas às emoções, sentimentos, sensibilidade, que passam os conteúdos sistematizados, estimulando no educando o senso de respeito, cidadania, comprometimento consigo e o outro. Portanto, este trabalho voltado à poesia objetiva despertar no aluno a produção do conhecimento linguístico e discursivo com ações efetivas e responsáveis, em que consiga se constituir como sujeito participativo, não apenas em um contexto de ensino de língua estrangeira, mas socialmente.	Gênero discursivo poesia; sociointeracionismo no ensino-aprendizagem de inglês; interdisciplinaridade e práticas sociais.
1096	LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA	MICHELLY CHRISTIANNE MATSUDA DOS SANTOS	Mobile Learning e a Temática de Direitos Humanos: uma proposta de ressignificação da prática pedagógica nas aulas de Língua Inglesa	O presente projeto surge do propósito de ressignificar a prática pedagógica através do emprego de dispositivos móveis (em especial o celular) e da adoção de metodologias ativas. Para tanto, serão propostas atividades que instiguem, que mobilizem o aluno para o aprendizado. A proposta surgiu devido ao fato de que o modelo de ensino atual já não mais atende aos anseios da geração digital que aí está, devendo a escola, portanto, repensar estratégias para atender a essa demanda. Destaca-se que o objetivo principal é demonstrar que, com a adoção de dispositivos móveis e de uma metodologia ativa, as aulas podem se tornar mais dinâmicas, atrativas, permitindo que o aluno transforme informações em conhecimento. Importante esclarecer, também, que os alunos serão orientados a fazer uso consciente dos referidos aparelhos, utilizando-os adequadamente, já que o propósito é educativo. Ademais, a temática presente nas atividades será voltada aos Direitos Humanos, promovendo-se a cultura do diálogo, da tolerância e do respeito ao próximo. Finalmente, como referencial teórico, estarão presentes, neste projeto, contribuições de expoentes na área de Tecnologia na Educação, tais como José Manuel Moran e Martha Gabriel.	Mobile learning; metodologias; Direitos Humanos
1097	LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA	NEUSA KREUZ PEREIRA	Fotografia como suporte didático motivador e intercultural no ensino de língua inglesa.	Com a intenção de encontrar novas formas didáticas, este projeto se propõe a demonstrar como o uso do gênero fotografia pode contribuir para que o estudante sinta-se mais motivado em estudar a língua inglesa. O trabalho será norteado por uma produção didático pedagógica denominada de: Fotografia com suporte didático motivador e intercultural no ensino de língua inglesa, composta de exercícios linguísticos, leitura e compreensão em inglês contextualizados pela seleção prévia de fotos autênticas de pontos turísticos dos Estados Unidos da América. Os registros fotográficos foram construídos em uma viagem em família, em um motorhome nos estados da Califórnia, Nevada, Arizona e Utah, percorrendo mais de 7.000 quilômetros em 30 dias. O trabalho objetiva, além do enriquecimento linguístico e cultural, favorecer o processo de interculturalidade entre os diferentes sujeitos envolvidos, na medida em que proporcionará também momentos de diálogo e reflexão sobre a cultura local dos alunos.	Fotografia; motivação; interculturalidade; pontos turísticos
1098	LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA	NILVIA INES DE GODOY	A prática de leitura nas aulas de língua espanhola utilizando o gênero textual histórias em quadrinhos	O presente projeto tem como finalidade analisar se as histórias em quadrinhos são capazes de fazer com que a Língua Estrangeira, no caso o espanhol, torna-se mais atraente e próxima do aluno, fazendo do divertimento uma forma prática e eficiente de aprendizado. Partimos do pressuposto de que os jovens leitores presentes em nossas escolas, muitas vezes, apresentam dificuldades para adquirir hábitos de leitura, pois são constantemente envolvidos pelos atrativos oferecidos por diferentes mídias. Nesse sentido, as histórias em quadrinhos, podem se tornar instrumentos para iniciar estes jovens ao mundo da leitura, contribuindo para o entendimento das ideologias implícitas nos textos, compreendendo-as e posicionando-se diante delas. O desenvolvimento do projeto decorrerá de um estudo bibliográfico, documental e de campo por meio da intervenção pedagógica na escola. Para dar conta de tal proposta, o projeto se encontra estruturado em três etapas. Primeiramente ocorrerá a produção didático pedagógica, no qual será elaborada uma Unidade Didática, que contemple estratégias pedagógicas com o gênero discursivo histórias em quadrinhos. Tem-se como intuito propiciar aos estudantes a compreensão dos elementos característicos das histórias em quadrinhos, para que estes percebam a importância de saber utilizar de forma coerente e atraente a Língua Estrangeira em situações de comunicação. Em um segundo momento, ocorrerá a aplicação da intervenção pedagógica no Colégio Estadual do Campo Coronel Luiz José dos Santos, no distrito de Pirapó, Apucarana-PR, no segundo ano do CELEM, no período matutino. Em um terceiro e último momento, ocorrerá a divulgação dos resultados por meio da elaboração de um artigo científico.	Incentivo à leitura; histórias em quadrinhos; língua espanhola

	Área	Professor PDE	Título	Resumo	Palavras Chave
1099	LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA	NILZE APARECIDA GONCALVES TOM	A Influência de estrangeirismos de língua inglesa no cotidiano das pessoas	O presente projeto tem como principal objetivo refletir sobre a influência e importância da língua inglesa no cotidiano dos educandos de EJA. Aprender uma língua estrangeira nos dias atuais tornou-se essencial, ensinar um outro idioma para alunos de EJA, é um grande desafio para os professores, pois para esses jovens e adultos o inglês é difícil para entender e aprender, consideram algo inatingível e desnecessário para seu dia a dia. Como norteadores da fundamentação e atividades relacionadas pesquisou-se os autores Marcusch, Carvalho, DCEs e PCNs do Estado do Paraná. A Metodologia a ser desenvolvida será a pesquisa-ação, leitura, análise e produção de peças publicitárias com o intuito de proporcionar a reflexão sobre a influência de língua inglesa e estrangeirismos no cotidiano das pessoas.	Língua Estrangeira Moderna; Gêneros Textuais; Peças Publicitárias.
1100	LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA	PATRICIA BONIFACIO PINTO	Contexto Indígena e Aprendizagem de LI: A Regra de Jogo como instrumento de ensino	No contexto educacional indígena no Brasil, o ensino de línguas é um tema bastante presente. De um lado há o ensino e a preservação linguística e cultural da língua materna e, em contrapartida a aquisição da Língua Portuguesa como segunda língua, além de uma língua estrangeira/adicional, no caso do Inglês ou Espanhol. A partir desse contexto, o presente projeto tem por objetivo apresentar uma proposta de intervenção pedagógica que envolva o trabalho com o gênero textual Regra de Jogo nas aulas de Língua Inglesa (LI). Para tanto, recorremos ao suporte teórico com base em Guimarães (2006), Diretrizes Curriculares da Educação da Básica (2008) e Halliday (2004). Assim, pensando na importância de um ensino efetivo, o público-alvo são professores de LI do Ensino Fundamental e Médio, atuantes nas Escolas Indígenas, localizadas nas Terras Indígenas Rio das Cobras e Passo Liso, e com os quais pretendemos refletir o conceito de língua e sua concretização na prática pedagógica, uma vez que para esses alunos a LI é a língua estrangeira/adicional.	Formação de professores; Gênero Textual regras de jogo; língua inglesa; ensino; escola indígena.
1101	LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA	PATRICIA DOS SANTOS DE SOUZA	O ENSINO-APRENDIZAGEM DE VOCABULÁRIO NA LÍNGUA INGLESA SOB O OLHAR DAS INTELIGÊNCIAS MÚLTIPLAS	De acordo com a linha de estudo escolhida e com base na realidade da escola onde o projeto será realizado, pretende-se enfatizar a aquisição de vocabulário em Língua Inglesa, visto que os alunos demonstram dificuldades em relação a este item. O ensino do inglês inicia-se apenas a partir do 6.º ano, o que prejudica o processo de ensino-aprendizagem da língua. Portanto, uma das maiores dificuldades encontradas pelos alunos está na interpretação, ou seja, no entendimento das palavras e/ou expressões em inglês, não apenas para resolver questões relacionadas à compreensão de textos, mas para analisar qualquer item, seja de um exercício gramatical ou de uso da língua. Acredita-se que uma das maneiras para solucionar ou, ao menos, amenizar o problema seria desenvolver estratégias para a aprendizagem do vocabulário. Porém, o mais adequado seria uma alteração na grade curricular, inserindo o ensino do inglês nas séries iniciais. Afinal, são vários os estudiosos que defendem o ensino da língua na infância, apontando as vantagens que as crianças demonstram na assimilação da língua. Porém, como a mudança da grade curricular ainda é um fator que parece estar muito distante da realidade, cabe ao professor/educador utilizar de estratégias e metodologias que auxiliem os alunos para que quando estiverem no Ensino Médio, sejam capazes de ler e interpretar conceitos que os estimulem a ter melhores resultados na preparação para o Enem e vestibulares; e por que não dizer, para a vida. Afinal, o inglês está em todo lugar.	Ensino-aprendizagem; Vocabulário; Inteligências Múltiplas
1102	LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA	POLLYANNY DOS REIS	Saúde Mental: Um Encontro entre a Docência e o Estudo dos Transtornos de Humor: Depressão e Transtorno Afetivo Bipolar a partir da Atividade Domiciliar.	São fundamentos teórico - metodológicos que referenciam as Diretrizes Curriculares de Língua Estrangeira Moderna (DCE- LEM) do Estado do Paraná: o atendimento às necessidades da sociedade contemporânea brasileira; o resgate da função social e educacional do ensino de Língua Estrangeira no currículo da Educação Básica e o respeito à diversidade (cultural, identitária, linguística) entre do entendimento de que o papel das línguas nas sociedades é mais do que mero instrumento de acesso à informação este projeto possibilita estabelecer um diálogo entre a Saúde Mental e Tarefa Domiciliar com a Equipe Pedagógica a partir da concepção de Educação Inclusiva do Projeto Político Pedagógico (PPP), do Colégio Estadual do Paraná (CEP). O argumento central que fundamenta à educação inclusiva do PPP no CEP, é o de que a escola se propõe a uma prática que concebe o direito à diversidade na perspectiva que concebe a formação humana de modo integral. Conhecer os Transtornos de Humor e debater o tema Saúde Mental na escola é relevante para contribuir com os encaminhamentos didáticos e metodológicos na elaboração da Atividade Domiciliar para alunos impossibilitados de frequentar o ambiente escolar por questões de Saúde Mental, pois a escola assume para estes alunos um papel fundamental na medida em que favorece a socialização e o acesso ao conhecimento. Ao estar afastado, a tarefa domiciliar é um dos vínculos que o aluno tem com a escola.	Saúde Mental;Tarefa Domiciliar;Transtornos de Humor
1103	LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA	QUELES CRISTINA DE ALMEIDA	O gênero história em quadrinhos como contribuição prazerosa no ensino - aprendizagem LEM.	Este trabalho propõe um estudo sobre o gênero discursivo história em quadrinhos, com foco no ensino-aprendizagem de língua inglesa e língua materna, enfatizando a ampliação de vocabulário através do lúdico. O trabalho pretende oportunizar um ensino contextualizado, através do gênero discursivo história em quadrinhos, numa abordagem sociointeracionista de aprendizagem. Atividades com viés na leitura, oralidade e produção, serão desenvolvidas dentro da temática história em quadrinhos na língua inglesa. Esta metodologia almeja um ensino significativo ao educando, proporcionando por meio do gênero, possibilidades de pensar, criar, expressar e produzir. Espera-se ainda, fornecer aos mesmos, um contato dinâmico, relevante, com o novo idioma, visto que o objetivo principal é despertar o interesse/motivação dos alunos através da imagem e da linguagem. Nesta perspectiva, objetiva-se, evidenciar a importância da língua inglesa na aquisição dos aspectos linguísticos, escolares e sociais.	Gêneros textuais; história em quadrinhos; aprendizagem/lúdico.
1104	LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA	RAQUEL CARDOSO DE MORAIS	O ensino do inglês com o gênero biografia: uma proposta de estudo com o primeiro ano do ensino médio.	O objetivo deste projeto de intervenção didático-pedagógica é proporcionar aos alunos a possibilidade de serem locutores reais de uma produção biográfica. Como fundamentação teórica, apoiamos-nos no quadro teórico-metodológico do Interacionismo Sócio-discursivo (ISD) desenvolvido por pesquisadores de Genebra (DOLZ; NOVERRAZ & SCHNEUWLY, 2004) para fundamentar as reflexões sobre a sequência didática (SD) e nos estudos do Círculo de Bakhtin (BAKHTIN, 2003, 2006) sobre os gêneros discursivos. Contudo, este trabalho elegeu a proposta de readaptação da SD orientada por Costa-Hübes (2009; 2011) para fundamentar a elaboração da intervenção didático-pedagógica. Essa proposta consiste na inserção de um módulo de reconhecimento do gênero antes da etapa de produção inicial das atividades na SD. Neste sentido, a metodologia aplicada a este trabalho se caracteriza como uma pesquisa social aplicada de natureza qualitativa que se enquadra como uma pesquisa-ação com o propósito de investigar as dificuldades e a falta de interesse dos alunos em relação à leitura e à produção de textos em inglês. A pesquisa será desenvolvida no Colégio Estadual Professor Caio Mário Moreira, na cidade de Cianorte, estado do Paraná, no primeiro semestre de 2017. Os sujeitos de pesquisa serão os alunos do 1º ano do ensino médio. Como resultado final, este projeto culminará com a produção de uma biografia realizada pelo aluno.	Língua Inglesa; Gêneros Discursivos; Biografia.
1105	LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA	REGIANE BELLAY	Sequência Didática de tira em quadrinhos	Este projeto de intervenção pedagógica desenvolve sequência didática de tira em quadrinhos por meio de atividades de formação, de leituras e de orientações da professora Dra. Josimayre Novelli, da Universidade Estadual de Maringá. A aplicação desse projeto ocorrerá em sextos anos do Ensino Fundamental do Colégio Estadual Branca da Mota Fernandes, localizado na Avenida Tuiuti, número 1197, em Maringá, Paraná. A sequência didática dos gêneros do discurso jornalístico é uma temática relevante para desenvolver o trabalho pedagógico que leve ao aprendizado das habilidades da LI: leitura, escuta, fala e escrita. Há semelhanças e diferenças entre os gêneros cartum, charge, HQ e tira em quadrinhos que precisam ser esclarecidas. Esse projeto facilita o aprendizado de alunos de sextos anos, quanto à leitura, à interpretação e à produção de gêneros textuais. Além disso, a sequência didática proposta é construída de acordo com os documentos escolares (PCNs e DCEs) e também segundo o que autores como Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004) afirmam. Conforme, os documentos e os autores citados, essas sequências servem para o aprendizado da escrita ou da fala dos gêneros textuais de modo mais adequado à comunicação.	sequência didática; sexto ano; tira em quadrinhos
1106	LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA	RENI TEREZINHA WOLMUHT FACHINELLO	O LÚDICO NA APRENDIZAGEM DA LÍNGUA INGLESA	O presente projeto tem como objetivo de trabalhar Gêneros Discursivos Gêneros/Textuais, Leitura, Produção Textual e Oralidade em Sala de Aula” através de diversos recursos, despertando nos alunos o interesse em aprender a Língua Inglesa, através do conteúdo "Folclore". O trabalho a ser desenvolvido será através de metodologias lúdicas, como músicas, filmes, jogos, passeios, brincadeiras, cantigas, provérbios e ditos populares.	Língua Inglesa; lúdico; folclore.
1107	LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA	ROBERTO OLIVEIRA SOUZA JUNIOR	COMO ORGANIZAR SEQUÊNCIA DIDÁTICA DE LÍNGUA ESTRANGEIRA EM PLATAFORMA DE ENSINO À DISTÂNCIA - EAD	O presente projeto de pesquisa do Programa de Desenvolvimento da Educação (PDE-PR) 2016 visa instrumentalizar o corpo docente das Línguas Estrangeiras Modernas (LEM) para utilização das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação - TDIC's em plataforma de ensino à distância e organização de sequências didáticas atendendo as diretrizes estaduais, priorizando os gêneros textuais.	Plataforma EAD; Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC's); sequências didáticas; Língua Estrangeira Moderna

	Área	Professor PDE	Título	Resumo	Palavras Chave
1108	LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA	ROSELITA BEATRIZ LAISMANN LANG	Proposta de trabalho pedagógico com a Interdisciplinaridade em Espanhol como Língua Estrangeira	Sabe-se que os adolescentes no mundo moderno estão rodeados de estímulos quer sejam eles sonoros ou visuais. Neste sentido, faz-se necessário estudar, questionar e considerar abordagens pertinentes a aspectos pertencentes à realidade de nossos alunos que possam contribuir com o trabalho docente. Sabe-se também que existem hoje muitas críticas sobre a fragmentação dos saberes e ao pensamento simplificador e de redução de conteúdos e é considerado um sério problema presente nas práticas educativas escolares. Desta forma, a questão norteadora será: Como trabalhar a interdisciplinaridade nas aulas de Espanhol como Língua Estrangeira e sua relação com as disciplinas de Arte, História e Literatura Brasileira como ferramenta para aprender outros conteúdos, a fim de superar a fragmentação existente nos espaços escolares para que estes conhecimentos sejam relevantes para o educando, a partir de textos que visem a reflexão sobre o mundo multicultural em que os alunos estão inseridos? A proposta será desenvolvida com alunos do terceiro ano do Ensino Médio do Colégio Estadual Antônio Maximiliano Ceretta, município de Marechal Cândido Rondon. Este trabalho prevê a utilização de diferentes gêneros textuais para trabalhar a criatividade de forma ilustrativa e prazerosa. Além disso, serão realizadas pesquisas bibliográficas, a Internet e diferentes mídias com o objetivo de auxiliar no desenvolvimento do tema.	Interdisciplinaridade; ensino; espanhol
1109	LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA	ROSELY DOMINGUES	Adaptação de conteúdos e avaliação para alunos com Deficiência Intelectual.LEM.	Considerando que o número de alunos com necessidades educacionais especiais que chegam às nossas escolas vem aumentando a cada ano, trazendo aos professores inúmeras dúvidas e questionamentos, este trabalho tem por objetivo discutir o modo como é feito o atendimento a estes alunos. Para isso, procura-se analisar como são ministrados os conteúdos de LEM (Inglês) e, principalmente, como é feita a avaliação desses alunos nas séries finais do Ensino Fundamental (6º ao 9º ano). Durante o processo de estudo, procuro encontrar respostas para alguns questionamentos fundamentais a respeito desse assunto. Uma das principais questões é como adaptar os conteúdos e métodos para que possa ocorrer efetivamente o ensino-aprendizagem e assegurar que os alunos não repitam a mesma série várias vezes, para que não sejam penalizados nem pela repetência,nem pela discriminação e exclusão,o que os leva a evadir a escola.	Adaptação de conteúdos- Avaliação- Práticas pedagógicas.
1110	LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA	ROSICLEIDE DA SILVA TAVARES SOUZA	PLACAS INFORMATIVAS NAS AULAS DE LÍNGUA INGLESA: UMA PROPOSTA DE COMPREENSÃO E PRODUÇÃO TEXTUAL	Mostrar ao educando que através de placas de orientação o mesmo consegue aperfeiçoar a leitura, escrita e oralidade em língua inglesa e contextualizar o ambiente escolar dentro do conteúdo estudado. Aumentar o vocabulário detectando os falsos cognatos e diferenciar as palavras de uso corriqueiro daquelas que são menos conhecidas. Aplicar o conteúdo estudado na confecção das placas em forma de desenho e escrita em inglês das mesmas. Nomear o espaço escolar com placas em inglês/português para concretizar o Projeto na escola.	Leitura, escrita e pronúncia no contexto da produção textual
1111	LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA	ROSILDA CALABRIO PONCE	UMA PROPOSTA INTERDISCIPLINAR PARA A FORMAÇÃO DE CRIANÇAS LEITORAS EM LÍNGUA INGLESA	A intenção deste projeto é apresentar uma proposta interdisciplinar entre a disciplina de Língua Inglesa e a disciplina de Arte, no Colégio Estadual Prof.ª Maria José Balzanelo Aguilera com os alunos do 6º ano. Para desenvolver este projeto serão apresentados textos na língua inglesa com linguagem adequada ao nível desses alunos, e para a compreensão e interpretação dos mesmos, serão apresentadas aos alunos as Reading Strategies. Posteriormente os alunos apresentarão suas interpretações dos textos de forma individual ou coletiva através de manifestações artísticas. Pretende-se ir além de atividades focadas apenas na gramática descontextualizada e nos vocábulos soltos, com estas estratégias de leitura e a interdisciplinaridade, para promover o desenvolvimento das capacidades da linguagem e preservar, no aluno de 6º ano, a motivação inicial para o aprendizado da língua Inglesa. Esse projeto proporcionará oportunidades de leitura nas quais o educando construirá significados a partir de pistas (estratégias de leitura), buscando se tornar menos dependente da informação linear e mais autônomo, guiado por inferências, intuição, dedução e conhecimento prévio tanto de mundo como da própria língua Inglesa. Para que os alunos deste projeto tenham o desenvolvimento da capacidade de leitura da linguagem, serão apresentados textos curtos de diversos gêneros.	interdisciplinaridade;estratégias de leitura; motivação
1112	LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA	ROSIMAR ELIANE DA SILVA	Reflexão do Inglês Afro Americano na sala de aula como forma de resistência e valorização da cultura	O presente projeto objetiva refletir, reconhecer e valorizar a identidade cultural dos alunos (por meio do estudo do inglês afro-americano) de uma escola, no Município de Santa Mariana-Paraná, levando em consideração as especificidades desses indivíduos, que é estigmatizada por pessoas que desconhecem seus contextos históricos e culturais. Neste viés, a literatura que dá suporte a este estudo inclui: Almeida; Barbosa; Martinho (2013), Almeida, Mota e Santos (2013), Assis (2013), Perruzzo e Almeida. (2013) e outros. Esta é uma pesquisa qualitativa, com foco na variação linguística do AAVE, e o instrumento de geração de dados serão atividades diversificadas que buscam mostrar a valorização do dialeto em estudo. Assim, é esperado que este projeto através da reflexão e conscientização poderá dar foz a este sujeito evidenciando seu lugar de pertencimento e reconhecimento no cenário nacional.	Inglês afro-americano; Valorização Identitária; Educação Básica
1113	LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA	SHEILA ALVAREZ FERREIRA	LETRAMENTO CRÍTICO NO ENSINO DE LÍNGUA INGLESA: O DESENVOLVIMENTO DA CONSCIÊNCIA CRÍTICA ATRAVÉS DE GÊNEROS DISCURSIVOS	As Diretrizes Curriculares da Educação Básica – Língua Estrangeira Moderna nos mostram que a principal função do ensino da língua estrangeira na escola pública é levar o nosso aluno a construir uma nova percepção de mundo e a partir daí ser capaz de transformar o meio onde vive. Comparando com a prática pedagógica do dia a dia do colégio onde trabalho, percebo que isto não está acontecendo então, vejo a necessidade de mudança no modo de ensinar língua inglesa. Acredito que trabalhar diferentes gêneros discursivos com os alunos fará com que os mesmos possam ter acesso a novas formas de perceber o mundo, refletindo sobre outras culturas e modos de viver, neste caso, sobre a cultura de países anglófonos. O presente trabalho tem por objetivo proporcionar o acesso dos alunos à realidade social, política e cultural dos países que possuem o inglês como língua oficial, a partir de gêneros discursivos, fazendo com que os estudantes realizem leituras e análises de textos autênticos e discutam sobre essas diferentes realidades culturais, confrontando e ressignificando a realidade em que estão inseridos. Acredito que assim, finalmente seria possível contribuir para formar alunos críticos e transformadores do meio social em que vivem.	letramento crítico; gêneros discursivos; pedagogia crítica; percepção de mundo.
1114	LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA	SHIRLEY BATISTA JARDIM DONEGA	Receita Culinária nas aulas de Inglês	Este projeto tem como objetivo o uso do gênero textual receita culinária no Ensino de Língua Inglesa com o propósito de envolver os alunos no processo de conhecimento, ampliando o horizonte e estabelecendo autonomia intelectual.	Gêneros Textuais; Receitas; Língua Inglesa
1115	LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA	SILVANA APARECIDA ANDREUZO	Diálogos com a questão de gêneros na escola	Recentemente, muito se tem discutido sobre homofobia e este trabalho de PDE pretende estudar as metas relacionadas ao combate à discriminação e desigualdade de gênero na escola, estabelecendo estratégias para que a igualdade de gênero possa estar presente no currículo e no planejamento pedagógico escolar estabelecendo estratégias para que a igualdade de gênero possa ser contemplada nas discussões escolares.	diversidade; discriminação; homofobia; escola; gênero.
1116	LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA	SILVANA BEATRIZ GASPERIN	O despertar para uma alimentação saudável nas aulas de língua inglesa.	O presente projeto tem como objetivo desenvolver uma Unidade Didática em busca de apontar a possibilidade de aprender a língua inglesa por meio do gênero textual receitas culinárias,como forma de auxiliar na leitura e produção de textos.Será aplicado para os alunos do 6º ano do ensino fundamental no Colégio Estadual São João Bosco.Após analisar diferentes receitas de alimentação saudável, e ampliar o vocabulário na língua inglesa através de receitas culinárias, os alunos irão produzir um caderno de receitas em inglês,buscando embasamento na análise do discurso pela Linguística Sistemico - Funcional de Halliday.	LEM; Gênero Textual; Receitas Culinárias; LSF
1117	LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA	SILVANA DEFENDI PIVA	As Novas Tecnologias como ferramenta no processo de Ensino Aprendizagem	A lousa digital vai permitir uma aprendizagem significativa, despertando o interesse e a necessidade de aprender a LE para a compreensão das atividades propostas, pois aproxima às praticas escolares à linguagem digital, sendo uma metodologia considerada inovadora. Ensinar LE nas escolas deve levar a uma perspectiva plurilingue que considere as especificidades relacionadas às diferenças individuais em sala de aula. Além de trabalhar diferentes atividades, dentre eles os gêneros textuais ; as novas tecnologias de forma direta junto ao plano de trabalho Docente da disciplina.	Tecnologia; Pesquisa; Aprendizagem; metodologia
1118	LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA	SILVANA MARIA CARDOSO	O USO DA TECNOLOGIA MÓVEL COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA NO ENSINO DA LÍNGUA INGLESA	A tecnologia móvel está presente na sala de aula e provoca um grande desafio aos professores para integrá-la como ferramenta pedagógica. Com o objetivo de aliar a tecnologia móvel como recurso pedagógico às práticas docentes, este projeto presta-se a envolver os alunos em um processo de ensino-aprendizagem da língua inglesa onde o aluno deixa de ser um mero receptor, que somente observa e nem sempre compreende, para ser um sujeito participativo na construção do seu próprio conhecimento.	Tecnologia; Ferramenta Pedagógica; Aprendizagem; Língua Inglesa

	Área	Professor PDE	Título	Resumo	Palavras Chave
1119	LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA	SILVANA SILVIA DRUCIAK	O FILME COMO PRÁTICA MOTIVADORA PARA O ENSINO DE LÍNGUA INGLESA	O presente projeto versa sobre a necessidade de pesquisa sobre técnicas para o ensino de língua inglesa que possam despertar no aprendiz seu interesse, concentração, produtividade e aprendizado. Iniciamos por investigar os diferentes métodos e abordagens de ensino de língua estrangeira (LE) e ao longo da história, seus pontos positivos e negativos e as transformações ocorridas até os dias de hoje. Tal estudo nos conduziu a seguinte reflexão: "Como a utilização de uma metodologia diferenciada poderia deixar o aprendiz mais motivado para o aprendizado da língua?". Nesse processo, a abordagem comunicativa se mostrou mais eficiente, pois o aprendiz tende a desenvolver a língua de forma mais funcional, natural e espontânea. Seguindo os pressupostos dessa abordagem, faz-se necessária a adoção de uma metodologia que favoreça a motivação do aluno, assim, sugerimos a utilização de filmes ou trechos do mesmo como uma forma de motivação inicial para o aprendizado da língua. Além dos aspectos linguísticos e culturais, seria possível desenvolver o senso crítico do aprendiz sobre temas diversos e atuais tendo como objeto motivacional filmes.	Língua Inglesa; Motivação; Filmes.
1120	LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA	SIMONE APARECIDA PINTO	MÚSICA E PRODUÇÃO DE PODCASTS NA AULA DE LÍNGUA INGLESA	O presente trabalho tem como foco música em podcasts e será desenvolvido no Colégio Estadual Santa Catarina do Município de Coronel Domingos Soares-PR, em uma turma de 1º ano do Ensino Médio. A opção pela ferramenta tecnologia podcasts no contexto de aula para esse grupo deve-se ao fato do grande crescimento de uso da tecnologia no cotidiano dos educandos, sendo necessário o desenvolvimento de atividades pedagógicas com as tecnologias oferecidas pela escola e até mesmo com o que os alunos trazem consigo. A utilização da tecnologia como ferramenta de aprendizagem, além de aproximar professor e aluno também proporciona um ambiente interativo onde o aluno torna-se mais ativo e participativo das atividades, explorando diversos tipos de conhecimento. Uma alternativa do uso da tecnologia que pode ser utilizada no processo ensino aprendizagem é o podcast, o qual permite que os alunos façam pequenas gravações de áudio, tornando a atividade de falar e ouvir mais significativa do que o simples ato de ler, praticando a oralidade e a audição da pronúncia correta na língua estrangeira estudada.	Oralidade; Música; Podcast
1121	LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA	STELLA MARIS RAMOS	MATERIAL DIDÁTICO DE INGLÊS - ENSINO FUNDAMENTAL COM ÊNFASE EM HOTELARIA E TURISMO PARA A EJA	Este projeto tem como tema a produção de material pedagógico em língua inglesa específico para o Ensino Fundamental, Fase II - EJA. O Ensino da Língua Inglesa na Fronteira apresenta-se relativamente distante da realidade dos educandos da EJA. Quando iniciam a disciplina já trazem suas reivindicações acerca de suas necessidades cotidianas. Por ser Foz do Iguaçu uma cidade turística onde o fluxo de estrangeiros é constante, e nossos alunos serem em sua grande maioria trabalhadores da rede turística, sempre em contato com turistas, sentiu-se a necessidade de estudar a possibilidade de elaborar um material didático sobre o ensino de língua inglesa relacionado às áreas de hotelaria e turismo, valorizando as suas experiências pessoais e seu "conhecimento de mundo". A hipótese investigativa que norteia este projeto é a de que: As necessidades de comunicação com o turista e a produção do material didático contextualizado poderiam contribuir de forma significativa para um aprendizado eficaz no ensino de língua inglesa, contribuindo a para melhoria na vida social e nas esferas do trabalho desses educandos? Para o desenvolvimento da pesquisa usou-se de abordagem teórica com base em autores como Arroyo (2005); Freire (1996); DCEs (2008); Motter (2013); Johnson e Morrow (1981); Almeida Filho (2008); Harding (2007); Souza (2011) e Holden (2009). A pretensão desse estudo é a de produzir material didático específico para o trabalho pedagógico na EJA para o ensino da Língua Inglesa, no Ensino Fundamental - Fase II. Assim, explorando o contexto social dos educandos, contribuindo também para a plena formação do cidadão.	Ensino. Língua inglesa. EJA. Turismo. Hotelaria
1122	LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA	TATIANA APARECIDA DA SILVA BIALETZKI	(RE)SIGNIFICANDO A APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA POR MEIO DO LÚDICO	O presente projeto tem como objetivo central fazer um enfrentamento às dificuldades encontradas no processo de ensino e aprendizagem de Língua Inglesa na educação pública como o desinteresse, a desmotivação e a indisciplina. Para tanto, propõe-se uma (re)significação do trabalho com a disciplina por meio de jogos e atividades lúdicas numa proposta didático-metodológica que vê o jogo como prática social. Como fundamentação teórica, foram utilizadas as teorias bakhtiniana e vygotskiana. A pesquisa será desenvolvida no Colégio Estadual Dra. Zilda Arns, na cidade de Umuarama-Paraná, tendo como sujeitos os alunos do 6º ano do ensino fundamental. A pesquisa será de natureza qualitativa, materializada na Pesquisa-ação, tendo como instrumentos para coleta de dados: observações, atividades, diário do professor pesquisador, diário do aluno e participação. Esperamos com esse projeto favorecer a interação entre os envolvidos, tornando as aulas mais significantes e próximas da realidade do aluno. Além do projeto, será elaborada uma produção didático-pedagógica e a escritura de um artigo.	Jogos; Ensino Aprendizagem; LEM;
1123	LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA	TEREZA CRISTINA LATCHUK	Aprender Inglês através da Arte contemporânea e as Tecnologias de Informação e Comunicação	Esta unidade didática tem como finalidade propor uma reflexão sobre os aspectos relativos ao uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), para a aprendizagem da Língua Inglesa, para possibilitar aos educandos desenvolver suas habilidades. Concomitantemente, focaremos no estudo da arte contemporânea como ponto de partida para a compreensão do mundo e do ser e a sensibilização dos estudantes para novas descobertas artísticas. A falta de interesse dos alunos e como as TICs e os softwares educacionais podem ser utilizados nas aulas de Língua Inglesa a partir de dinâmicas inovadoras para a construção de conhecimento é a problemática abordada no Projeto, tendo como objetivo ampliar os conhecimentos linguísticos dos educandos, desenvolver a capacidade de percepção, interatividade, autonomia, e criatividade.	Ensino e aprendizagem da Língua Inglesa, TIC, softwares educacionais, interdisciplinaridade.
1124	LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA	THEMIS BANNACH DE AZEVEDO	Thanks to the music, ciranda da tecnologia no ensino da Língua Inglesa	O projeto aponta o uso de tecnologias digitais como facilitador do aprendizado da língua inglesa a partir do gênero textual música. O tema de estudo, música e tecnologia, não é novidade para muitos professores, todavia esperamos trazer algumas ferramentas que sejam úteis aos colegas professores para o ensino da Língua Inglesa. Longe de quereremos ser como o professor John Keating, personagem de Robin Williams no filme Sociedade dos Poetas Mortos(1990), que usava métodos pouco ortodoxos para orientar seus alunos em uma escola conservadora, queremos que os alunos da última série do Ensino Médio de escola pública do século XXI assimilem as mídias como aliadas no processo ensino e aprendizagem. Pretende-se, ainda, contribuir para o letramento digital e crítico desses alunos.	Internet; Língua inglesa; Música; Tecnologia
1125	LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA	VALDINEIA DOS SANTOS BURDINHÃO	WhatsApp como recurso didático pedagógico no processo ensino-aprendizagem de inglês.	Este Projeto tem como objetivo oportunizar aos alunos a possibilidade de construir seu conhecimento em Língua Inglesa por meio do uso do aplicativo WhatsApp, um recurso digital muito rápido, a fim de fazer com que eles possam interagir na língua alvo. O uso do aplicativo WhatsApp só vem a contribuir para enriquecer as aulas de inglês, podendo proporcionar ao ensino- aprendizagem uma forma eficaz na oralidade e na compreensão auditiva, sendo que o aplicativo fornece as ferramentas necessárias para o desenvolvimento da fala e da audição, sendo um recurso fácil de manusear e usar. Percebemos que no nosso meio, e principalmente na educação, há necessidade de estudar e aplicar ferramentas tecnológicas, como incentivo à participação dos alunos em atividades que possibilitem a interação em inglês. Diante deste fato torna-se urgente a formação dos profissionais no uso das potencialidades dos recursos tecnológicos digitais, tornando-os capazes de usar as novas possibilidades de trabalho, tão importante para o dia a dia da sala de aula, fazendo da aprendizagem um processo dinâmico em sintonia com a realidade dos alunos que estão inseridos na sociedade da informação. De forma em geral, entretanto, o que predomina é uma diferenciação básica: a interação envolve trocas entre os sujeitos, enquanto que a interatividade envolve um contato com as tecnologias atuais. Com relação a este conceito, pode-se acrescentar a característica da bidirecionalidade do processo, onde o fluxo se dá em duas direções e os agentes (emissor e receptor) dialogam entre si durante a construção da mensagem.	Interatividade; interação; interface; tecnologia digital; WhatsApp na educação
1126	LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA	VANESCA MORAES DOS SANTOS	"Let's Sing Now!": uma intervenção didático-pedagógica com canções nas aulas de inglês	Este projeto tem por objetivo desenvolver e estimular as capacidades culturais e artísticas dos alunos por meio do estudo do gênero canção, que foi proposto para estudo porque insere o aluno ao contexto de um saber mais elaborado a fim de despertar o seu interesse por uma segunda língua com sentidos reais ao seu dia a dia. Assim, a metodologia aplicada se constitui por uma pesquisa social de natureza qualitativa que se enquadra como uma pesquisa-ação com o propósito de formar alunos mais críticos e atuantes como cidadãos em suas práticas sociais. O aporte teórico deste projeto apoia-se nos estudos do Círculo de Bakhtin (BAKHTIN, 2003; 2006) que fundamentam as reflexões sobre os gêneros discursivos e no quadro teórico-metodológico do Interaçãoismo Sócio-discursivo (ISD) (DOLZ, NOVARRAZ & SCHNEUWLY, 2004) que estabelece os estudos da produção da sequência didática (SD). Contudo, este trabalho optou por trabalhar com o ISD a partir da proposta de adaptação orientada por Costa-Hübes (2009; 2011), que consiste na inserção de um módulo de reconhecimento do gênero antes da etapa de produção inicial com as atividades que são planejadas e organizadas ao longo da SD. Será implementado no primeiro semestre de 2017, no C. E. Enira de Moraes Ribeiro, em Paranavai, PR. Os sujeitos da pesquisa são alunos do 8º ano do ensino fundamental. Após sua implementação por meio da SD, esperamos que os alunos do 8º ano sejam capazes de ler e compreender melhor as formas de expressão política, social e cultural que podem ser encontradas nas letras das canções.	Língua Inglesa; Gêneros Discursivos; Canção

	Área	Professor PDE	Título	Resumo	Palavras Chave
1127	LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA	VERA LUCIA BARREIRAS KOCHER	Como escrever uma carta pessoal em inglês!	Este projeto de intervenção didático-pedagógico tem por objetivo utilizar atividades que proporcionem sentidos como prática social na implementação da comunicação escrita do gênero carta pessoal. Como fundamentação teórica, este projeto apoia-se no quadro teórico-metodológico do Interacionismo Sócio-discursivo (ISD) desenvolvido por pesquisadores de Genebra (DOLZ; NOVERRAZ & SCHNEUWLY, 2004) para fundamentar as reflexões sobre a sequência didática (SD) e nos estudos de Bakhtin (2003, 2006) acerca do trabalho com gêneros discursivos. Contudo, este trabalho optou por trabalhar com o ISD a partir da proposta de readaptação orientada por Costa-Hübes (2009; 2011), que consiste na inserção de um módulo de reconhecimento do gênero antes da etapa de produção inicial das atividades na SD. Neste sentido, a metodologia aplicada neste trabalho, se caracteriza como uma pesquisa social aplicada de natureza qualitativa que se enquadra como pesquisa-ação com o propósito de possibilitar aos alunos o trabalho com os valores familiares e pessoais, possibilitando, então, a socialização, comunicação, expressão, curiosidade, motivação e construção do conhecimento. A pesquisa será desenvolvida na Escola Estadual Princesa Isabel, na cidade de Cianorte, estado do Paraná, no primeiro semestre de 2017. Os sujeitos de pesquisa serão os alunos do 7º ano do ensino fundamental. Como resultado final, o trabalho culminará com a produção de uma carta pessoal produzida pelo aluno.	Língua Inglesa; Gêneros Discursivos; Carta pessoal.
1128	LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA	VIVIAN CARLA MACEDO	A Arte no Ensino da Língua Inglesa: O Surrealismo	Uma aprendizagem significativa requer a garantia de um ensino interdisciplinar. Dessa forma, o ensino da Língua Inglesa por meio da Arte Surrealista proporciona ao aluno elementos que enriquecem o seu conhecimento cultural. A possibilidade de apreciação e de reprodução dos elementos estilísticos dessa arte proporciona ao aluno a oportunidade de reconhecer e produzir os elementos do estilo Surrealista.	Interdisciplinaridade; Inglês; Arte; Surrealismo.
1129	LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA	VIVIANE FROZZA	A música no processo ensino aprendizagem de Língua Inglesa.	O projeto de Intervenção Pedagógica a ser desenvolvido será através do gênero letra de música com o tema mulher: a cultura da beleza. As habilidades da língua, oralidade, leitura e escrita serão trabalhadas, buscando contribuir de forma crítica e reflexiva o processo de ensino/aprendizagem da língua inglesa.	Música; Padrões de beleza; mulher; identidade.
1130	LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA	VIVIANE TABORDA DE MOURA PARIS	Folktales: um gênero textual a favor da aprendizagem de Língua Inglesa	O projeto proposto destina-se a trabalhar com alunos de uma turma do 8º ano do Ensino Fundamental do Colégio Estadual Professor Brasília V. de Castro na disciplina de Língua Inglesa, a qual estará relacionada de forma dialógica com outras disciplinas como: Língua Portuguesa, História e Arte. A proposta é trabalhar com o gênero textual Folktales para tornar a aprendizagem da língua em questão mais coerente, significativa, eficaz, dinâmica e próxima da realidade do(a) aluno(a), procurando assim motivá-lo(a) a aquisição de uma segunda língua, onde ele(a) possa observar elementos do seu dia a dia e contextualizá-lo.	Gênero textual; Folktales; aprendizagem; Língua Inglesa
1131	LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA	WANESSA AIELLO DA SILVA	Complementando as atividades do Livro Didático: Uma Proposta com o Uso de Recursos Tecnológicos.	No contexto atual, vejo a necessidade de trabalhar a língua inglesa de forma significativa para meu aluno, pois é necessário que o mesmo possa fazer uso da língua como instrumento comunicativo, e esse fato o integre na sociedade contemporânea. Assim, os educandos consigam estabelecer relações sociais e históricas com o mundo atual, fazendo das aulas de LEM uma ponte. O projeto de intervenção pedagógica tem como propósito levar os alunos a estabelecer contato com o estudo de LEM através de forma prazerosa, entrelaçando os conteúdos previstos para o ensino fundamental do 7º ano, com práticas que utilizem a tecnologia como suporte para o desenvolvimento de atividades, integrando o conhecimento a forma prazerosa de aprender. A implementação do projeto tem como objetivos intervir nas aulas de Língua Inglesa proporcionando aos alunos interagir com a mesma através de materiais diversificados. Utilizando metodologias diferenciadas conforme o conteúdo abordado visando buscar estratégias para engajar o aluno no mundo da leitura, escrita e da oralidade; complementar o material didático; utilizar recursos tecnológicos; favorecer a motivação nas aulas de LEM. Espero com esse trabalho contribuir na formação dos meus alunos e incentivar os mesmos a utilizar a língua como instrumento de comunicação e um meio para conhecer diversas culturas.	Educação, Tecnologia, Motivação e Livro Didático
1132	LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA	ZILDA GONCALVES DA SILVA BORGES	A contribuição da música "We are the World" na aquisição de vocabulário no ensino de Inglês e o impacto social causado na vida do aluno	Este Projeto de Intervenção Pedagógica fundamenta-se nos gêneros discursivos para o ensino-aprendizagem de Língua Inglesa, usando como agente motivador o gênero discursivo música. Através da experiência vivida em sala de aula, percebe-se que a maior dificuldade que os alunos encontram em aprender a língua Inglesa na escola pública, é a falta de domínio de vocabulário. Segundo Leufer (1997, p. 140), "um vocabulário consistente é necessário em todos os estágios de aquisição de uma segunda língua". Para proporcionar essa prática aos alunos, usar-se-á o gênero música, na qual é possível propiciar a percepção dos alunos como integrantes da sociedade e agentes do mundo na medida em que ele é estimulado a analisar criticamente o conteúdo das letras, tanto no seu aspecto linguístico como de interpretação e reflexão. Focar-se-á especificamente na música "We are the World / Michael Jackson. Com esse gênero pretende-se apresentar o momento histórico e social da canção; obter contato com o gênero música e resgatar a função social, tanto da época (1985), como da atualidade e proporcionar por meio da letra da canção aquisição e ampliação de vocabulário em língua Inglesa de forma eficiente e prazerosa, além de despertar nos alunos o senso crítico para o que ouvem e como isso se reflete em sua vida cotidiana.	música; vocabulário; impacto social; gênero discursivo
1133	LÍNGUA PORTUGUESA	ADEGMAR VENDRAMINI	CONECTIVOS NO GÊNERO CRÔNICA: NOVAS PERSPECTIVAS DE ANÁLISE LINGÜÍSTICA PARA O ENSINO MÉDIO	Este projeto de Intervenção Didático-Pedagógica elegeu como tema o estudo das práticas discursivas de oralidade, leitura, escrita e o aprimoramento dos conhecimentos linguísticos para a formação do educando. Desse modo, o trabalho tem como objetivo central aprimorar as habilidades discursivas a partir da análise linguística dos conectivos no gênero Crônica. Gênero este que apresenta textos curtos, leves, com o objetivo de divertir ou desenvolver reflexões críticas sobre a vida e o comportamento humano, com humor, poesia, ironia, a partir de fatos cotidianos. Os pressupostos teóricos que fundamentam este projeto são os estudos do Círculo de Bakhtin (2003, 2006) acerca do trabalho com gêneros discursivos. No que se refere à metodologia, o trabalho se caracteriza como uma pesquisa social aplicada de natureza qualitativa que se enquadra como pesquisa-ação sendo que tais procedimentos serão norteados pela concepção de linguagem como forma de interação para o aprimoramento da análise linguística. A pesquisa será desenvolvida no Colégio Estadual Cianorte – Ensino Fundamental, Médio, Normal e Profissional, na cidade de Cianorte, no 1º semestre de 2017. Os sujeitos de pesquisa são os alunos da 2ª série do Ensino Médio. No que se refere aos resultados, esta intervenção pedagógica visará a levar o aluno à apropriação do gênero Crônica, por meio da leitura e escrita, desenvolvendo assim a capacidade de pensamento crítico e ampliando seus conhecimentos linguístico-discursivos.	Língua Portuguesa; Ensino Médio; Crônica; Análise Linguística
1134	LÍNGUA PORTUGUESA	ADRIANA VILMAR GURALH CAMARGO	Concepções de leitura e suas implicações no ensino voltado à EJA	Na Educação de Jovens e Adultos as práticas de leitura devem ir muito além da decodificação, vindo a possibilitar uma atuação social crítica e cidadã. O direcionamento do trabalho do professor para que possa interferir significativamente na vida dos educandos adultos é um constante desafio o qual necessita considerar todos os aspectos: sociais, culturais, políticos e econômicos. A motivação para a leitura sem necessidade de cobrança através de processos avaliativos tradicionais é ainda uma incógnita e não é vista pelo educando adulto como algo importante, e, se exigida pelo professor, pode até ser fator determinante de abandono escolar. De que maneira podem-se criar condições para que seja realizado um trabalho voltado à leitura de maneira a respeitar as concepções de mundo deste grupo de alunos tão específico que é a EJA? No intuito de propor uma reflexão teórica aos professores que trabalham com a Disciplina de Língua Portuguesa na EJA, o presente projeto de intervenção pedagógica visa a elaboração de produção didático-pedagógica em formato de artigo, cujos referenciais possam ser incorporados à prática docente de forma a realizar um trabalho exitoso com relação à leitura.	Educação de Jovens e Adultos; leitura; ensino; aprendizagem
1135	LÍNGUA PORTUGUESA	ADRIANO MOREIRA DA SILVA JUNIOR	Descritores da Prova Brasil como alternativa/abordagem didática no ensino de Leitura para estudantes do 9º ano.	A Prova Brasil, apesar de suas limitações de diagnóstico, apresenta dados que nem sempre são bem interpretados ou bem aproveitados pela instituição. Buscar elementos teóricos e de um olhar que vá além de mera mensuração do número do ítem é um desafio que se buscará neste projeto. A partir dos estudos dos descritores e das concepções de leitura se buscará uma reflexão a cerca das possibilidades pedagógicas para a melhoria do desempenho de nossos estudantes. A intenção é fomentar uma formação continuada para que os elementos da prova Brasil se torne algo do cotidiano do trabalho docente.	prova Brasil; descritores; formação continuada
1136	LÍNGUA PORTUGUESA	ALBERTINA MEZAVILA	Literatura de cordel: Um mote para a variação linguística	O presente trabalho tem como objetivo apresentar um Projeto de Intervenção Pedagógica voltado para o 9º Ano do Ensino Fundamental do Colégio Estadual Marilís Faria Piretelli de Cascavel-Pr. Nele, focar-se-á a necessidade do ensino da variação linguística por meio do estudo e da apreciação da Literatura de Cordel. Parte-se, então, do pressuposto de que é possível estudar e descrever a variação, pois ela está intimamente relacionada a fatores históricos, sócio-culturais e geográficos. Além de ser possível conhecer as idiossincrasias e riquezas culturais de uma determinada região do país, no caso, Nordeste, por meio da literatura, especificamente a de Cordel. O referencial teórico que embasa este projeto apoia-se principalmente em Bortoni-Ricardo (1984), Fiorin (2011), Labov (1983), Luyten (2005), Zumthor (1993/1997), entre outros.	Literatura de Cordel; Variação Linguística; oralidade

	Área	Professor PDE	Título	Resumo	Palavras Chave
1137	LÍNGUA PORTUGUESA	ALCIONE RODRIGUES	A tropicalização oral da literatura universal como estratégia de leitura para os diferentes gêneros discursivos que circulam nas esferas sociais.	De acordo com a linha de estudo: Ensino e aprendizagem de leitura, com base na realidade da escola onde o projeto será aplicado e sabendo que a leitura é de fundamental importância na formação do cidadão. Escolhemos desenvolver o gosto pela leitura por prazer visto que a grande dificuldade de nossos educandos em relação à interpretação e compreensão de textos básicos utilizados em sala de aula se apresenta mais preocupante quando percebemos que a leitura literária se distanciou do cotidiano de nossos educandos. Desta forma ao longo do projeto vamos trabalhar com contos, lendas e fábulas. Nas atividades os alunos estarão conhecendo apreciando, lendo, contando e dramatizando histórias, praticando a escrita e reescrita do gênero, socializando as produções para a comunidade escolar. Para desenvolver este projeto faremos uso das obras dos autores como Luis de Câmara Cascudo, Guimarães Rosa, Simão Lopes Neto e Monteiro Lobato, escritores e estudiosos da cultura popular brasileira, com destaque para o nosso folclore. Iniciaremos nossas oficinas fazendo uma investigação, através de questionários, referente ao gosto e frequência que eles têm da leitura. Depois de analisar as respostas, faremos um debate com as informações coletadas e na sequência realizaremos uma pesquisa sobre o autor, Luis da Câmara Cascudo, que norteará nosso projeto. A partir das informações coletadas na pesquisa, faremos oficinas de contação de histórias, dramatização, releitura, paráfrase, ilustrações e leitura. Para finalizar o projeto os alunos produzirão um portfólio com as atividades desenvolvidas no decorrer do projeto.	Leitura; folclore; Câmara Cascudo
1138	LÍNGUA PORTUGUESA	ALESSANDRA PESCAROLE DE CARVALHO	O estranho na narrativa - uma possibilidade de auxiliar o aluno na interpretação de textos literários.	Este projeto de intervenção pedagógica tem como finalidade abordar e desenvolver o estranho nas narrativas e objetiva auxiliar o aluno na interpretação e na significação de textos literários, grandes obstáculos enfrentados na atualidade pelos estudantes. Nesse sentido, serão utilizados para a proposta de trabalho os textos "A causa secreta" de Machado de Assis, "Alice no país das maravilhas", de Lewis Carroll, "As formigas", de Lygia Fagundes Telles, a imagem do triptico de Hieronymus Bosch "O Jardim das delícias terrenas", os filmes "Donnie Darko", de Richard Kelly, "A ilha do medo", de Martin Scorsese, "A origem" de Christopher Nolan e "Alice no país das maravilhas", de Tim Burton. Os textos, a imagem e os filmes apresentam como característica comum a narratividade e, de forma distinta, o estranho – elemento que envolve o leitor por aquilo que pode ser visto ou tratado de modo insolito ou inusitado, aspectos aliás bastante presentes na tradição literária e na contemporaneidade.	Estranho, Interpretação, Literatura, Narrativas
1139	LÍNGUA PORTUGUESA	ALEXSANDRA DERETTI	Da oralidade para a escrita: o trabalho com o gênero causo	RESUMO Este projeto tem por objetivo analisar por meio do gênero textual "causos" o interesse dos alunos na busca pela leitura, verificando o aprimoramento da oralidade, da produção escrita e da inserção social. Observam-se as dificuldades na leitura e produção escrita dos alunos, que não conseguem produzir textos seguindo uma sequência lógica dos fatos narrados. Hoje, quando se sugere uma leitura, detecta-se que eles não conseguem interpretar o que acabaram de ler, isso acontece devido à falta de interesse na busca pela leitura, pois leem com pouca frequência, consequentemente têm dificuldades na fala e na escrita. Estas dificuldades têm causado muitas preocupações nos professores, por isso busca-se, nesta pesquisa com gêneros discursivos, formas eficientes e significativas que possam contribuir nesse processo. Desta forma, a implementação desta pesquisa será feita através do gênero causos, esta narrativa é única e distinta das demais, pois utiliza uma linguagem simples e de fácil compreensão, fazendo com que os alunos percebam uma linguagem diferente das apresentadas pela gramática normativa, ou seja, uma linguagem informal. Como metodologia, os alunos conhecerão as características do gênero causos por meio de análises, pesquisarão causos a partir das informações de seus familiares, trabalharão a oralidade, desenvolvendo toda uma performance. Neste sentido, pretende-se oportunizar aos alunos uma leitura mais atrativa e um melhoramento significativo nas atividades de produção escrita.	Leitura; oralidade; escrita; causos.
1140	LÍNGUA PORTUGUESA	ALICE TEREZINHA KATZER	O trabalho com a leitura por meio do gênero discursivo conto e da contação de histórias	Ensinar os alunos a ler e escrever é uma das principais funções da escola. A leitura e escrita são muito importantes para que as pessoas exerçam seus direitos. Na prática pedagógica ao longo dos anos vem-se observando o desinteresse dos educandos pela leitura literária. Nesse sentido, esse trabalho constitui-se de uma intervenção pedagógica nos 6º anos do ensino fundamental, com o objetivo de conhecer e aprofundar uma discussão sobre o uso da leitura, sua utilização no cotidiano escolar pelo professor, através da contação de histórias. Por meio da leitura, o aluno satisfaz suas necessidades, sendo-lhes permitido adotar uma atitude crítica sobre o mundo, sobrevivendo das disparidades mensagens e indagações que a literatura proporciona. Tem-se por objetivo possibilitar ao educando o momento da contação de histórias, influenciando no processo de desenvolvimento individual, tanto dentro da escola, como também nas suas relações sociais em outros espaços. Além de incentivar a leitura, literatura, através do gênero conto. A contação de histórias nas escolas, é um precioso auxílio da prática pedagógica de professores, pois, instiga a imaginação, a criatividade, a oralidade, incentiva o gosto pela leitura, contribui na formação da personalidade da criança, envolvendo o social e o afetivo. Dessa forma, a contação de histórias mostra-se como uma excelente oportunidade para dispersão de informações que colaboram para a internalização de elementos formais e informais da língua portuguesa, o que auxilia a escrita. Do mesmo modo, incita a criatividade, o espírito crítico e a capacidade de interpretação dos alunos.	leitura; escrita; oralidade; literatura; contação de histórias
1141	LÍNGUA PORTUGUESA	ALTAIR AMARAL DE OLIVEIRA	A FORMAÇÃO DO LEITOR E A RELEVÂNCIA DAS HISTÓRIAS EM QUADRINHOS COMO INCENTIVO À LEITURA	O objetivo deste estudo é despertar no aluno o gosto pela leitura, com o uso das HQs, aguçar o potencial cognitivo e de criação do aluno; promovendo o desenvolvimento do vocabulário e potencializando o acesso aos mais diversos tipos de leitura. Para atingir o objetivo proposto, será desenvolvido um estudo por meio de oficinas, ofertadas aos alunos do 6º ano do Colégio Estadual Vila Alta – Ensino Fundamental e Médio. A pesquisa será de natureza qualitativa, materializada na pesquisa-ação, tendo como instrumentos de coleta de dados; leituras, construções de HQs. Pretende-se com este projeto obter um melhor estímulo para leitura. Além do projeto será elaborada uma produção didático-pedagógico para oficinas, e a escritura de um artigo final.	leitura; história em quadrinhos; aluno; incentivo; leitor
1142	LÍNGUA PORTUGUESA	ANA CRISTINA GONCALVES DE OLIVEIRA SANCHES	Como eu Era Antes de Você, possibilidade de trabalho literário e cinematográfico em sala de aula.	A leitura é uma atividade permanente da condição humana, uma habilidade a ser adquirida desde cedo e treinada em várias formas. Lê-se para entender e conhecer, para sonhar, viajar na imaginação, por prazer ou curiosidade. Considera-se que seja também um instrumento valioso para a apropriação de conhecimentos relativos ao mundo exterior, pois amplia e aprimora o vocabulário e contribui para o desenvolvimento de um pensamento crítico e reflexivo, porque possibilita o contato com diferentes ideias e experiências. Ter domínio da habilidade de leitura proficiente garante o exercício da cidadania, o acesso aos bens culturais e a inclusão social. Formar leitores sempre foi um grande desafio para a escola. Atualmente, esse fato se agrava ainda mais devido às concorrências presentes no mundo tecnológico, pois ler um livro requer mais concentração do que assistir aos programas televisivos, ouvir músicas ou brincar com jogos eletrônicos. Estas atividades são mais atrativas para os jovens. A leitura hoje mais do nunca, significa o encontro das pessoas com elas mesmas. Neste mundo em que a cultura visual ou oral se sobrepõe à escrita, e diante da dificuldade em motivar aos alunos para a leitura propõe-se um trabalho dentro da esfera social de circulação midiática. Esse projeto será desenvolvido no Município de Ribeirão do Pinhal, no Colégio Estadual Herminia Lupion com os alunos do 3º Ano do Ensino Médio, espera-se que o aluno tenha interesse em ler a obra após ver o filme e também produzir uma sequência didática, tudo isso através de um trabalho de motivação.	Literatura; Cinema; Sequência didática
1143	LÍNGUA PORTUGUESA	ANDREA APARECIDA DE CASTRO TESTA	Incentivando a leitura por meio do universo dos Contos de Fadas Contemporâneos.	Ler é essencial. Por meio da leitura, examinamos os nossos próprios valores e conhecimentos com os dos outros. Assim como as pessoas, os livros podem ser surpreendentes, formar e informar leitores, nos transportar para outros mundos possíveis e fazer de nós, indivíduos aprendizes e mestres. Diante da importância da leitura, este projeto se propõe, por meio da leitura dos contos de fadas contemporâneos, a aproximar o aluno do 6º ano do ensino fundamental dessa prática tão rica e valorosa para o aprendizado científico e literário, promovendo ainda a oralidade e a escrita.	Leitura; Contos; Contos de Fadas Contemporâneos.
1144	LÍNGUA PORTUGUESA	ANDREZA RIBEIRO NUNES	QUESTÕES DE GÊNERO E DIVERSIDADE NA ESCOLA: Leituras plurais dos contos de Marina Colasanti	O presente trabalho visa estudar o tema identidade, gênero e diversidade sexual no ambiente escolar, tendo em vista os comportamentos estereotipados e preconceituosos que há sobre esses assuntos. Dessa forma, buscar-se-á desmistificar o papel da mulher como cuidadora, que serve, frágil, mostrando que a concepção de gênero feminino e masculino é uma construção social. Para isso serão analisados alguns contos e minicontos de Marina Colasanti e algumas letras de músicas que abordam o tema. A implementação do projeto será no Curso de Formação de Docentes da Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental com o objetivo de tornar o ambiente escolar mais democrático, sem preconceito e discriminações.	Gênero, Diversidade Sexual, Contos, Estereótipo,
1145	LÍNGUA PORTUGUESA	ANGELA MARIA VEQUIATO STEVANATO	TECNOBIOGRAFIA PESSOAL E FAMILIAR: UMA EXPERIÊNCIA EDUCATIVA EM LETRAMENTO DIGITAL NO SÉTIMO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL.	O presente Projeto de Intervenção Pedagógica será desenvolvido com os alunos do sétimo ano do ensino fundamental, da Escola Estadual Tancredo Neves e terá como objeto de estudo o gênero discursivo tecnobiografia mediante atividades de leitura, de escrita e de comentário avaliativo de exemplares do gênero por considerá-lo capaz de motivar a prática de leitura e escrita em sala de aula. Tem por objetivo motivar os alunos que participarão da intervenção pedagógica a se interessarem ativamente pela leitura e pela escrita mediadas pelo uso de tecnologias digitais e a se comprometerem com práticas de leitura e de escrita que levem ao aprimoramento de suas habilidades de interpretação e de produção textual.	Biografias; tecnologias digitais; letramento
1146	LÍNGUA PORTUGUESA	ANGELA SILVANA RUBIN LEME	Ciça: UM APRENDIZADO DE VIDA POR VIAS LITERÁRIAS	O tema de estudo do presente projeto justifica-se pela necessidade de estudos de estratégias para a formação de leitores na escola pública. Nesse contexto, se o ato da leitura não é decodificar, mas interpretar, ao se explorar um texto é fundamental que o leitor mobilize uma série de competências na construção de sentidos e significados. Esse é o caso de "Ciça", livro infantojuvenil de Neusa Jordem Possatti. No caso específico da produção PDE, será utilizada a versão de 2004, pela Editora Paulinas, com ilustrações de Renato Alarcão. Propõe-se aqui a interpretação não apenas formal, porém conteudística da obra, levando-se em conta a narrativa bastante poética, sensível, além do forte fundo sociológico que compõe a protagonista. Na elaboração das atividades, propôs-se também o diálogo com outras referências bibliográficas e audiovisuais, todavia a primazia da linha de ação centrou-se em "Ciça".	Estratégia de leitura; Interpretação literária; Ciça

	Área	Professor PDE	Título	Resumo	Palavras Chave
1147	LÍNGUA PORTUGUESA	ANTONIO DE ARAUJO	Estudo do Gênero Discursivo Notícia Como Estratégia de Leitura Para Formação de Leitores Críticos.	Este projeto de Intervenção Didático-Pedagógica elegeu o estudo do gênero notícia como estratégia de leitura para formação de leitores críticos. Assim, este trabalho tem como objetivo central aprimorar as habilidades discursivas a partir do gênero notícia. Fundamenta-se nos pressupostos teóricos de Bakhtin (2011,2014), Filho (2011), Marcuschi (2008), entre outros estudiosos dos gêneros discursivos. Em relação à metodologia, o trabalho se caracteriza como uma pesquisa social aplicada, de natureza qualitativa que se enquadra como pesquisa-ação, sendo que tais procedimentos serão norteados pela concepção de linguagem como forma de interação para problematizar a leitura enquanto prática social capaz de contribuir para a formação de leitores críticos. A pesquisa será desenvolvida no Colégio Estadual Marechal Costa e Silva – Ensino Fundamental e Médio, no município de Cidade Gaúcha - Paraná, durante o 1º semestre de 2017. Os sujeitos de pesquisa são os estudantes da 1ª série do Ensino Médio. No que se refere aos resultados, esta intervenção pedagógica visa aprofundar, por meio da leitura e escrita do gênero notícia, a capacidade do educando desenvolver o pensamento crítico e a ampliação dos seus conhecimentos linguístico-discursivos.	Língua Portuguesa; Ensino Médio; Gênero Notícia;
1148	LÍNGUA PORTUGUESA	AROSLI TEREZINHA DANIEL PAULI	Valorize meus cabelos brancos: por uma reflexão sobre o envelhecimento.	Nessa proposta, apresenta-se uma síntese do Projeto de Intervenção Pedagógica a ser desenvolvido na Escola Estadual Olavo Bilac – Ensino Fundamental, Medianeira-PR, na disciplina de Língua Portuguesa, no âmbito do Programa de Desenvolvimento Educacional - PDE, Turma 2016. Tem como tema central a leitura como valorização do idoso e como reflexão sobre o envelhecimento. Seu objetivo é promover a sensibilidade para a leitura e favorecer a escrita, por meio da obra literária Bisa Bia, Bisa Bel, relacionando-a ao contexto do idoso e à produção de textos dos gêneros discursivos entrevista e biografia, através de histórias familiares. O interesse pelo tema/assunto se associa ao ato de ler como motivação/ reflexão crítica, promovendo o conhecimento e o reconhecimento da história familiar do aluno e dos idosos do bairro onde se situa a escola.	leitura; literatura; envelhecimento
1149	LÍNGUA PORTUGUESA	BENEDITO PEREIRA DOS SANTOS	Trabalhando a afro-brasilidade na formação de professores	O projeto: Leitura, Literatura vislumbrando os Direitos Humanos, consiste na preocupação com os discentes do 3º ano, do curso de Formação de Docentes, visto que é latente a preocupação de que os alunos estão lendo cada vez menos, e por ser um curso direcionado aos futuros integrantes do quadro de professores, por isso a escolha desta turma para a implementação do projeto, o qual está embasado na motivação da leitura à luz dos direitos humanos. Quando alguém menciona direitos humanos traz à tona toda a exploração que determinadas pessoas já viveram, principalmente no item abordado neste projeto que é o preconceito racial, o qual só reduziu um pouco em nosso País, após a transformação em crime, já inserido no Código Penal Brasileiro. E atualmente há uma preocupação muito maior na sociedade por parte das pessoas em não cometer este crime, ou seja, houve uma redução de atos que fossem definidos como preconceito racial, porque ninguém quer responder processo, muito menos ter sua moral maculada por ter sido processado.	leitura; literatura; Direitos Humanos; Formação de Docentes
1150	LÍNGUA PORTUGUESA	CARMEM TEREZINHA SEGUNDA TROIAN	UMA PROPOSTA DE LEITURA DE “A BELA E A FERA” PELA PERSPECTIVA DISCURSIVA	Atualmente, refletir sobre o atual quadro de leitores, principalmente do Ensino Fundamental é indispensável, pois constata-se que muitos alunos avançam de série sem conseguir desenvolver a prática da leitura até mesmo em seu aspecto mais elementar, que compreende a simples decodificação do código linguístico. Por considerar a leitura essencial para que o aluno compreenda o mundo, torna-se necessário buscar alternativas que permitam que ele se constitua em um verdadeiro sujeito-leitor, ultrapassando os limites da simples decodificação de palavras e seja capaz de compreender os textos que o rodeiam cotidianamente. Considerando a defasagem na leitura apresentada por vários alunos do Ensino Fundamental, do Colégio Estadual do Campo Chico Mendes, principalmente entre alunos de 6º anos, pretendemos desenvolver este projeto cuja finalidade é despertar o interesse pela prática de leitura. Para tanto, recortamos como objeto de estudo a versão escrita da fábula A Bela e a Fera, de autoria de Gabrielle Suzanne Barbot, dama de Villeneuve (1740), bem como a versão adaptada pelos Estúdios Walt Disney, para o cinema. O trabalho será ancorado nos pressupostos teóricos da Análise de Discurso de vertente francesa, fundada por Michel Pêcheux, na década de 1960, na França, e trazida para o Brasil por Eni Orlandi, que promove importantes deslocamentos na teoria e fornece o embasamento teórico necessário para pensar a prática da leitura pelo viés do discurso. Cabe salientar, que o aluno do Colégio Estadual do Campo Chico Mendes, inserido no Assentamento Celso Furtado, vem de uma realidade bem problemática e se separa constantemente, com grandes dificuldades diárias, decorrentes da carência financeira e afetiva, que juntas, colaboram para o mau desempenho na escola. É comum observar, por exemplo, que os alunos do 6º ano apresentam muitas dificuldades até mesmo com relação à organização e preparação para os estudos, pois muitos deles não foram orientados a dedicar parte do seu tempo à construção do conhecimento, passando pela escola sem assimilar boa parte dos conteúdos disponibilizados por ela. No que se refere especificamente à prática da leitura, esses alunos têm pouco contato com livros e outros modos de circulação da língua escrita, e a escola acaba sendo a única forma de acesso a ela. Esse pouco contato com a leitura, faz com que eles apresentem grandes dificuldades em Língua Portuguesa e que se reflete também em outras disciplinas, que assim como essa, pressupõem um sujeito-leitor crítico e capaz de interpretar textos de vários tipos, que circulam nossa formação social. Com base nessas questões, pretende-se, com este trabalho, desenvolver práticas de leitura, compreendendo-a como condição necessária para a constituição de um sujeito-leitor crítico e ciente do seu lugar no mundo.	LÍNGUA PORTUGUESA; LEITURA; FÁBULA; SUJEITO-LEITOR CRÍTICO; PRÁTICA DE LEITURA.
1151	LÍNGUA PORTUGUESA	CAROLINA CASIMIRA MOLINA	UMA METODOLOGIA DE LEITURA DIFERENCIADA PARA O CURSO DE FORMAÇÃO DE DOCENTES	O projeto de intervenção pedagógica PDE - Uma Metodologia de Leitura Diferenciada para o Curso de Formação de Docentes - busca responder a uma inquietação não só de professores, mas também de alunos, e compreender como tornar o trabalho com leitura significativo e relevante para os alunos, de tal forma que, ao se formarem, eles desempenhem este mesmo tipo de trabalho com os alunos deles. Dessa maneira, o projeto tem como premissa o incentivo à leitura de diversos gêneros, especialmente os gêneros multimodais, para a otimização de leitores competentes, envolvendo os alunos na leitura, favorecendo as interações sociais e ampliando a capacidade leitora. As estratégias variadas incluem o uso dos descritores da Matriz de Referência Nacional do Ensino Médio para formular questões que trabalhem com o texto em profundidade com uma metodologia diferenciada, a partir de sequência didática, aplicada em uma produção didático-pedagógica, com a finalidade de despertar o gosto pela leitura, bem como a compreensão dos textos. O projeto será aplicado em uma turma do terceiro ano do Ensino Médio, do Instituto Estadual de Educação Dr. Caetano Munhoz da Rocha, em Paranaguá, Paraná.	Formação de Docentes; leitura; compreensão; gêneros textuais; sequência didática.
1152	LÍNGUA PORTUGUESA	CELONI SILVEIRA MILLER	Produção e Reescrita do Gênero Discursivo Memória	O projeto de Intervenção Pedagógica é um requisito do Programa de Desenvolvimento Educacional-PDE, que tem a finalidade de contribuir no desenvolvimento educacional dos alunos. O tema a ser trabalhado é sobre a produção e reescrita de texto-enunciado, tendo como objetivo o desenvolvimento de uma proposta de ensino que englobe atividades motivadoras para a produção e reescrita de textos do gênero discursivo MEMÓRIA em uma turma do 7º ano da Escola Estadual Jorge de Lima - Ensino Fundamental. Para que esse trabalho se efetive foi realizado pesquisas bibliográficas teóricas do círculo de Bakhtin sobre a nova concepção de estudo de Língua Portuguesa. O trabalho a ser desenvolvido é com metodologia da Sequência Didática, que apresenta um conjunto de atividades planejadas para ensinar um determinado conteúdo aos educandos de forma gradual, partindo do conhecimento dos alunos para chegar ao nível que deseja-se alcançar. Essas atividades lerá os alunos a interação dialógica entre os sujeitos, tomando-se agente da própria aprendizagem.	Práticas discursivas, produção, reescrita
1153	LÍNGUA PORTUGUESA	CIBELE REGINA DIMIRA	UMA PROPOSTA DISCURSIVA DE LEITURA DE CONTOS DE FADAS	Este projeto de intervenção ancora-se na necessidade de apresentar aos alunos do curso de Formação de Docentes do Colégio Estadual Nilo Cairo de Apucarana, outra forma de compreensão da leitura – a perspectiva discursiva –, visando ampliar, assim, as possibilidades de trabalho com a leitura na prática de ensino-aprendizagem desses alunos em formação docente relativamente aos alunos da Educação Básica. A base teórica que dá suporte ao presente projeto – que será realizado em formato de oficina – é a Análise de Discurso de vertente Materialista que teve início com Michel Pêcheux, na França, e com Eni Orlandi, no Brasil. Em termos de contribuir com a prática pedagógica da leitura, pelo viés discursivo, será proposta a leitura do Conto de Fadas Chapeuzinho Vermelho, e também as histórias da releitura Chapeuzinhos Coloridos, dos autores José Roberto Torero e Marcus Aurelius Pimenta. O objetivo do projeto é proporcionar aos alunos do Curso de Formação de Docentes outras possibilidades de leitura, permitindo aos educandos a compreensão dos processos de constituição dos Contos de Fadas e os efeitos de sentidos que são produzidos por meio dos Contos. Com essa proposta, espera-se que o aluno-leitor compreenda, pela perspectiva discursiva, o processo de leitura, considerando as condições de produção dos textos e os efeitos de sentidos produzidos pelas releituras.	Leitura Discursiva; Análise de Discurso; Contos de Fadas; Formação de Docentes.
1154	LÍNGUA PORTUGUESA	CLAUDIA ANDREA ROTTINI	O BEST-SELLER COMO FERRAMENTA PARA A FORMAÇÃO DE LEITORES NA ESCOLA	No nosso meio de trabalho é comum pensar que nossos alunos não gostam da leitura e por isso muito se pensa em estratégias de formação de leitores, mas será mesmo que nossos alunos não leem? Segundo divulgados dados da pesquisa Retratos da Leitura no Brasil, houve um aumento significativo no número de brasileiros que se declararam leitores. Se, na edição anterior (2011), o índice de leitores no Brasil era de 50%, agora esse número passou para 56%. A pesquisa apresenta como definição de leitor “indivíduo que leu pelo menos partes de um livro – em papel digital ou eletrônico, livros em braile e apostilas escolares, excluindo-se manuais, catálogos, folhetos, revistas, gibis e jornais – nos últimos três meses”. A partir disso, é importante que possamos rever esse conceito de leitor a fim de que consigamos valorizar as experiências reais dos alunos, bem como pensar em propostas mais concretas para a formação de leitores. Pensando nesse sentido, nosso projeto propõe o trabalho com obras do tipo best-sellers como estratégias para formação continuada de leitores. Partimos da hipótese de que esses livros respondem, de forma mais eficaz, aos anseios dos alunos, e de que a partir da leitura de best-sellers tornar-se mais fácil a imersão desses alunos na tradição cultural e literária dos clássicos. O livro escolhido para trabalho foi Harry Potter e a pedra filosofal, de J. K. Rowling.	Best-seller; Formação de leitores; Harry Potter; Literatura

	Área	Professor PDE	Título	Resumo	Palavras Chave
1155	LÍNGUA PORTUGUESA	CLAUDIA APARECIDA DA COSTA	O TEXTO VISUAL COMO INSTRUMENTO DE FORMAÇÃO DO LEITOR DO ENSINO FUNDAMENTAL: COMPREENDENDO O PEQUENO PRÍNCIPE”	A escola revela-se, nos dias de hoje, como uma das principais responsáveis pela transmissão do saber literário. Nessa esfera, o professor assume papel de mediador e busca caminhos para proporcionar práticas de formação do leitor que transitem entre o apelo crítico e a ludicidade. Assim, é preciso encontrar estratégias de ensino de leitura que interessem aos alunos e que os levem ao prazer da leitura – seja em qualquer formato que o texto se manifestar. No caso específico dessa produção PDE, pretendeu-se trabalhar com temáticas, como a “amizade” e os “valores” em “O pequeno príncipe”, clássico de Saint-Exupéry publicado em 1943. Apontam-se aqui estratégias de leitura com o objetivo de formar leitores com habilidades de compreensão do texto, transpondo a leitura explícita e possibilitando a vivência de sentimentos, emoções, fantasias e imaginação. Os textos que dialogam com imagens são muito efetivos no que tange ao incentivo à leitura: eis a linha de pensamento do material e da metodologia a ser aplicada.	leitura; Imagem; Ação Reflexiva,
1156	LÍNGUA PORTUGUESA	CLAUDIA DA SILVA MUNHOZ	O uso das Histórias em Quadrinhos como estratégia de inserção no universo do letramento.	Com a intenção de mudar o diagnóstico de desinteresse em relação à leitura existente no cotidiano escolar, surgiu o projeto de intervenção pedagógica usando o gênero textual História em Quadrinhos como estratégia de inserção no universo do letramento. O objetivo desse projeto é despertar no aluno o interesse pela leitura e a produção textual a partir das histórias em quadrinhos; refletindo sobre a leitura e a riqueza de possibilidades que as mesmas proporcionam, compreendendo a integração dos códigos linguísticos, o visual e o verbal. A pesquisa-ação do referido projeto será realizada no Colégio Estadual Afonso Pena, com uma turma de educandos do 7º Ano, do Ensino Fundamental. Com o desenvolvimento das atividades referentes as fases da implementação, propicia-se a quebra de resistência dos educandos com relação à leitura de outros gêneros textuais.	Histórias em Quadrinhos; Gênero do Discurso; Gênero Textual; Ensino Fundamental.
1157	LÍNGUA PORTUGUESA	CLAUDIA GRUBER	A Literatura como forma de combate à violência	O Projeto de Intervenção Pedagógica intitulado “A Literatura como forma de combate à violência” tem como objetivo central debater as diversas formas de violência contra as mulheres (adultas, jovens e crianças) em nossa sociedade e como tal violência é retratada nas relações de gênero existentes entre os personagens das obras de Dalton Trevisan para se buscar uma cultura de paz e alteridade, uma vez que as Diretrizes Curriculares da Educação Básica do Estado do Paraná (DCE), trazem como um de seus pressupostos básicos, a necessidade de que ocorram debates mais amplos e constantes dos novos desafios e problemas sociais contemporâneos. Para tanto, no decorrer do Projeto, direcionado a alunos das séries finais do Ensino Médio, além do trabalho com os contos do escritor paranaense Dalton Trevisan, também discutiremos com os educandos dados estatísticos referentes à violência contra as mulheres e crianças; apresentaremos leis e mecanismos de proteção a elas e histórias que causaram extrema comoção social devido à violência ocorrida com suas vítimas. A partir destas atividades propostas, teremos a discussão sobre as causas e consequências da violência contra as mulheres e crianças, bem como propostas de alternativas de enfrentamento e superação de tal violência produzidas pelos alunos.	Dalton Trevisan; violência; mulheres; estupro; pedofilia
1158	LÍNGUA PORTUGUESA	CLAUDIANA FERRO KLOSTER	Gênero e Identidade nas HQs - Mônica e a Representação Feminina	O gênero literário HQs (Histórias em Quadrinhos) será trabalhado no ensino-aprendizagem de leitura com alunos do 6º ano, conforme sua esfera social de circulação. Com a intenção de refletir e discutir com os alunos sobre as diversas formas de preconceito, principalmente em relação ao gênero feminino, promovendo a valorização do sujeito da sociedade. Bem como, o respeito aos direitos e deveres e à integridade de cada ser no grupo social a que pertence, baseados em uma cultura de respeito e não violência. Faz-se necessário reflexões sobre a temática: “gênero” e a promoção de igualdade de direitos na escola. Além desse aspecto, o estudo recairá sobre a representação de Gênero buscando analisar a personagem “Mônica”, protagonista da Turma da Mônica, idealizada pelo cartunista Mauricio de Sousa, a fim de promover a igualdade de gêneros.	Leitura; Gênero; Identidade; Feminino,
1159	LÍNGUA PORTUGUESA	CLEODETE RODRIGUES DA SILVA AVANCI	Contos Clássicos: Uma leitura contemporânea	O presente projeto tem como objetivo, realizar uma leitura reflexiva dos contos clássicos, estabelecendo elos de intencionalidade com as releituras contemporâneas desses contos com o intuito de provocar o desenvolvimento da imaginação, a socialização em grupo, a percepção de mundo, e a construção da identidade e autonomia própria, será desenvolvido com os alunos do 7º Ano do Ensino Fundamental no Colégio Estadual Vila Alta em Alto Paraisópolis-PR. O trabalho está pautado na teoria Bakhtiniana, do uso da linguagem numa perspectiva interacionista, dialógica, discursiva, na qual o reconhecimento das vozes sociais e das ideologias presentes no discurso ajuda na construção de sentidos de um texto e, ainda, a tomar uma atitude responsiva diante deles. O presente projeto será realizado por meio de uma abordagem qualitativa do tipo pesquisa-ação, tendo como instrumentos de coleta de dados o formulário, o diário dos alunos da turma específica e o diário da professora ministrante. Com isso, pretende-se contribuir para a formação de leitores capazes de dar sentido ao texto e de realizar a compreensão e a interpretação do mesmo, ampliando os modos de leitura e o desenvolvimento mais adequado do leitor em formação, ensinando como o processo de leitura funciona e conscientizando o aluno para este processo. Além do projeto serão elaborados uma sequência didática para as aulas e um artigo.	Leitura; Contos clássicos; Elos contemporâneos
1160	LÍNGUA PORTUGUESA	CLEOMARA FERNANDES DOS ANJOS	O gênero discursivo folder como instrumento para a cidadania	Este projeto de intervenção didático - pedagógico tem como tema de estudo a leitura e a escrita como prática social. Este trabalho tem por objetivo apresentar uma proposta de incentivo à leitura e a escrita com o gênero folder, aprimorando suas práticas discursivas. Este trabalho tem como fundamentação teórica os estudos do Círculo de Bakhtin (2003, 2006) acerca do trabalho com gêneros discursivos como interação. Com relação à metodologia, o trabalho se caracteriza como uma pesquisa social aplicada de natureza qualitativa que se enquadra como pesquisa-ação com o propósito de oportunizar ao educando a apropriação do conhecimento e o uso das práticas discursivas em contextos reais de enunciação e, ao professor deliberar encaminhamentos práticos pedagógicos que possam facilitar o exercício da docência em sala de aula. A pesquisa será desenvolvida no Colégio Estadual Lysimaco Ferreira da Costa, na cidade de Paranaíba, no primeiro semestre de 2017 e os sujeitos da pesquisa são os alunos do 8º ano B do Ensino Fundamental. Em termos de resultados, esse trabalho visa aprofundar, por meio da leitura e escrita do gênero folder, o desenvolvimento do raciocínio lógico bem como o aprimoramento das capacidades de linguagem. A situação/problema que servirá como assunto para a produção do folder será o estudo da Lei 12.305/2010, que trata dos resíduos sólidos, e também os problemas enfrentados no município de Paranaíba, referentes ao destino do lixo.	Gênero discursivo; folder; leitura; escrita
1161	LÍNGUA PORTUGUESA	CLEONICE APARECIDA BATISTA RAMOS DE SOUZA	Assembleia Literária	O presente projeto visa aprimorar oralidade e escrita através do estudo da literatura modernista brasileira. Os alunos lerão as obras, farão análise dos elementos da narrativa, ilustrarão o que leram e discutirão sobre os livros lidos em uma assembleia, comparando diferentes realidades e períodos históricos, percebendo a importância da leitura em sua vida, aperfeiçoando o senso crítico.	Oralidade; leitura; interpretação; ilustração; literatura
1162	LÍNGUA PORTUGUESA	CONSUELO REGINA ALONSO	A literatura ou a realidade, o que vem primeiro?	O projeto “A literatura ou a realidade, o que vem primeiro?” surgiu mediante inquietações relacionadas às dificuldades de se trabalhar a leitura literária no Ensino Médio, pois tal atividade é considerada desinteressante por boa parte dos alunos, de certa forma a obrigatoriedade de ler textos mais complexos, os afasta da leitura literária realizada apenas por imposição e para obtenção de nota. Ao nos propomos a fazer de nossos alunos, cidadãos leitores, ou mais que isso cidadãos críticos, e tendo como público alvo os alunos do Ensino Médio, torna-se imprescindível que se busquem textos condizentes com seus interesses, curiosidades, temores, apreensões, etc., assim sendo, este projeto buscará por meio dos contos de Edgar Allan Poe, despertar nos alunos o interesse pela leitura literária.	Literatura; Leitura: Contos Fantásticos
1163	LÍNGUA PORTUGUESA	CRISTIANE DE SOUZA TEIXEIRA	Um olhar sensível ao idoso a partir de diferentes gêneros textuais	Tendo por objetivo principal o de promover, por meio da utilização de diversos gêneros textuais com a temática da terceira idade, o cuidado, respeito e a valorização da pessoa idosa. Este projeto será desenvolvido com os alunos do 1º ano do Ensino Médio, do Colégio Estadual Idália Rocha, no município de Ivaipora, e abordará o tema “idoso” por meio de vários gêneros textuais, culminando com uma propaganda social produzida pelos próprios alunos envolvidos. Tal escolha justifica-se por enxergar na leitura de diversos gêneros textuais com a temática da terceira idade, uma grande possibilidade para despertar no aluno o senso crítico-reflexivo sobre valores de conduta ética e moral voltados para o exercício da fraternidade, do amor ao próximo, da cidadania, entre tantos outros deixados de lado nos dias atuais, em relação ao idoso.	Educação; Leitura; Gêneros Textuais; Idoso
1164	LÍNGUA PORTUGUESA	CRISTINA PEDRIALI	O processo de leitura e escrita do gênero carta do leitor.	Nosso projeto de intervenção pedagógica se propõe a melhorar a prática de leitura e de escrita de alunos do ensino médio. Esse trabalho se pautará na Teoria da Análise Dialógica do Discurso, de Bakhtin.	leitura; escrita, carta do leitor
1165	LÍNGUA PORTUGUESA	DEISE DANIELE PIECZARCKA	O TRABALHO DE LEITURA E PRODUÇÃO TEXTUAL ESCRITA DO GÊNERO ENTREVISTA NUM 7º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL.	O projeto focará a leitura e a produção textual escrita do gênero entrevista, considerando a importância da (re)textualização, quando o aluno assume os papéis de co-autor e de editor do texto oral do entrevistado. A partir de que concebemos as atividades de leitura e escrita como processuais e intrinsecamente ligadas, defendemos a importância desse trabalho articulado, que exige sujeitos e situações reais. As atividades resultantes seguirão os critérios ditados pela metodologia da pesquisa-ação por possuir um caráter educacional, político e por envolver pessoas reais. Será produzido um material didático para aplicação em intervenção pedagógica que possibilitará ao aluno ler e (re)textualizar entrevistas, com planejamento, execução revisão e reescrita dos textos, a fim de que atendam a um projeto dialógico e discursivo de produção textual escrita. Para tanto, ancoramo-nos na perspectiva dialógica de trabalho com o gênero, a qual concebe a linguagem a partir de um panorama dialógico e discursivo, do modo como se prenuncia nos trabalhos do Círculo de Bakhtin (2003, 2006, 2008). A concepção de escrita como trabalho (FIAD E MAYRINK-SABINSON, 1991), (SERCUNDES, 1997) e as reflexões de outros linguísticos aplicados sobre as etapas da revisão e reescrita do texto amparam esta discussão processual.	Leitura; produção textual escrita; gênero entrevista

	Área	Professor PDE	Título	Resumo	Palavras Chave
1166	LÍNGUA PORTUGUESA	DEMILSON PEREIRA	FÁBULAS RESGATE CULTURAL	Considerando que a prática da leitura deve ser constante, no contexto escolar, sendo uma ferramenta fundamental para a prática educativa, e no contexto extra-escolar, fundamentando as relações de interação naturais entre sujeitos na vida social, propôs-se o presente estudo, abordando especificamente a relevância da leitura de fábulas no Ensino Fundamental. Tal estudo busca uma reflexão partindo da atualidade, marcada pelo advento da mídia e, principalmente, das redes sociais, da facilidade de comunicação e de obtenção de informação, cenário em que, muitas vezes, parece que a leitura não tem sido discutida e utilizada no dia a dia dos educandos tanto em casa como no âmbito escolar. O objetivo geral do projeto centra-se, dessa forma, na verificação da relevância da leitura na aprendizagem bem com na construção de valores morais, éticos e sociais com o uso de fábulas.	FÁBULAS: VALORES MORAIS; CENÁRIO ESCOLAR; HUMANIDADE;
1167	LÍNGUA PORTUGUESA	DENISE APARECIDA SCHWENING	Sobrepeso e preconceito na escola	Muitas crianças com excesso de peso estão fragilizadas pelos ataques e intimidações maldosas dos amigos da escola. Este projeto visa desenvolver atividades sistematizadas com o tema bullying e sobrepeso com alunos do sexto ano do ensino fundamental do período vespertino, no Colégio Estadual Paulo Leminski, em Curitiba-PR, com a finalidade de identificar e intervir em situações passíveis de bullying entre alunos, relacionadas com o sobrepeso.	Bullying; sobrepeso; preconceito.
1168	LÍNGUA PORTUGUESA	DENIZIA MORESQUI	Corrupção: um problema nosso.	A corrupção sempre foi destaque nos noticiários brasileiros, devido à grande ocorrência deste crime no país. Porém, nos últimos anos, as investigações de uma força tarefa da Polícia Federal e do Ministério Público Federal, denominada de Lava Jato, colocaram a corrupção como tema central diário dos meios de comunicação de massa. Com base nesses acontecimentos, o projeto "Corrupção: um problema nosso" faz uma reflexão sobre as motivações que levaram o país à situação atual, utilizando teóricos de filosofia, história, matemática e neurociência. A compreensão do problema será o ponto de partida para encontrar caminhos para combater comportamentos corruptos em cada indivíduo. Visto que, não só os grandes desvios de dinheiro por grandes empresários e políticos são considerados corrupção, mas também pequenos delitos cometidos por qualquer cidadão, independente de sua condição financeira. Portanto, é preciso que todos reflitam sobre suas próprias práticas para a construção de uma sociedade mais justa, pautada no bem comum acima da ambição pessoal.	Corrupção; Ética; Mídia; Lava Jato;
1169	LÍNGUA PORTUGUESA	DIRCELENE MARTINS	O desenvolvimento da leitura na perspectiva do multiletramento.	As inovações tecnológicas e o acesso frequente aos diferentes tipos de textos trazem à tona uma nova necessidade de leitura, bastante recorrente nas práticas sociais pós-modernas: a leitura do texto multimodal. Além da palavra escrita, um enorme aparato semiótico tem desempenhado importante papel constitutivo nos textos pós-modernos, principalmente nos textos midiáticos como jornais, revistas, livros, cartazes publicitários, dentre outros. Isso requer um trabalho efetivo do professor com o multiletramento, de forma que o aluno se aproprie de habilidades que o capacite a ler e entender as mensagens multimodais. É necessário um estudo que transcenda os limites do código linguístico e passe a considerar as diferentes modalidades semióticas como produtora de sentidos.	TICs; multiletramento; leitura; ensino
1170	LÍNGUA PORTUGUESA	DORIANA MARTINS	"Quase memória": A formação de leitores	O objetivo desse trabalho é pensar a formação do leitor, a partir da obra "Quase memória" de Carlos Heitor Cony. E nesse processo, é oferecido aos alunos um trabalho pedagógico que os leve a despertar o gosto pela Literatura Brasileira. Portanto há necessidade de encontrar um meio para promover o ensino de literatura visando a formação de leitores, estimulando nos alunos um processo de leitura permanente auxiliando-os a tornarem-se sujeitos leitores. A partir do estudo do gênero memória, oferecer oportunidades de oralidade que garantam o socializar do conhecimento onde compartilhem experiências e apreciem e aproveitem melhor os momentos de leitura. Propomos uma outra forma de análise do texto literário a partir de Roberto Schwarz, e de seu estudo sobre "Dom Casmurro". Para ele o livro deve ser lido em três formas sucessivas: uma romanesca, onde acompanhamos a formação e decomposição de um amor; outra, de ânimo patriarcal e policial, à cata de prenúncios e evidências do adultério, dado como indubitável; e a terceira, efetuada a contracorrente, cujo suspeito e logo o réu é o próprio Bento Santiago, na sua ânsia de convencer a si e ao leitor da culpa da mulher. (SCHWARZ, 1997, p.86). Partindo da Teoria da Recepção proposta sugerida a partir das Diretrizes Curriculares do Paraná. Essa intervenção pedagógica tem como objetivo trabalhar uma metodologia voltada para a leitura literária considerando os conhecimentos prévios dos alunos.	Leitura literária. Leitor crítico. Formação do leitor
1171	LÍNGUA PORTUGUESA	EDJOICE BALARDINI	Exposições Oraís com foco no gênero seminário	O trabalho com a oralidade, mesmo sendo um dos eixos da Língua Portuguesa, muitas vezes é deixado de lado nas aulas. Os gêneros orais sempre ficam relegados a segundo plano, acontecendo seu uso basicamente em correções orais, conversas em grupo e poucos debates ou seminários. É na escola que os alunos devem encontrar espaço para praticar a linguagem e interagir com a sociedade nos mais diferentes usos sociais da Língua, dessa forma, aprenderão a fazer uso da voz e da palavra dentro desse círculo social letrado. Tradicionalmente, a educação escolar concentra-se em desenvolver, no aluno, as habilidades de leitura, escrita e análise linguística, ou seja, continuam atreladas à concepção de Língua normativa. Nas diversas situações comunicativas, especialmente nas mais formais, a escola deveria ensinar ao aluno como utilizar a linguagem pois é na interação social que os indivíduos se comunicam e as experiências verbais evoluem.	Oralidade; Leitura; Língua; Gêneros Oraís
1172	LÍNGUA PORTUGUESA	EDNA DOS SANTOS PEPINELI DE ARAUJO	Leitura e análise de contos: Metodologias de Ensino da Literatura pautadas na Estética da Recepção.	Resumo: O presente projeto tem como objetivo propiciar ao aluno o desenvolvimento de práticas prazerosas de leitura de textos literários e também fornecer ao professor a oportunidade de repensar a sua práxis para que este possa ter autonomia na escolha da metodologia e produção do material didático. Diante disso propõe-se um trabalho com leitura e análise de contos de autores clássicos e contemporâneos, bem como a reflexão de como se configura neles a temática relacionamentos, em diferentes períodos históricos e literários. A metodologia a ser aplicada terá como tema, O Ensino de Literatura pautadas na Estética da Recepção, seu principal representante é Hans Robert Jauss, e sua aplicação seguirá as orientações do Método Recepcional de Bordini e Aguiar. O público objeto da intervenção serão alunos do 3º ano do ensino médio de uma escola pública. A pesquisa será de natureza qualitativa, e os instrumentos de coleta de dados, serão: O questionário, diário do aluno, diário do professor-pesquisador e atividades e produções dos alunos. O projeto inclui produção de material didático, sua implementação na escola e produção de artigo.	Leitura; Gênero Conto; Método Recepcional;
1173	LÍNGUA PORTUGUESA	EDNA MARGARIDA ANDREOLI DE SIQUEIRA	Formando leitores ativos e críticos com os contos de fadas	Levando em conta as dificuldades apresentadas pelos alunos que chegam ao 9º ano quanto ao domínio da leitura e a falta de motivação para essa prática, esse projeto de intervenção propõe uma ressignificação da atividade pedagógica de leitura, mobilizando para tal o gênero conto de fadas tradicional e conto de fadas contemporâneo, pois é um dos gêneros discursivos que mais conquista o leitor, utilizando uma linguagem ágil, objetiva, poucos personagens, acontecimentos de curta duração, que se desenrolam, em sua maioria em um único lugar, através do maravilhoso que sempre fascinou os homens. Objetivando a formação de leitores críticos e ativos, interessados pela leitura literária, desse e de outros gêneros, capazes de compreender a sociedade, agindo para modificá-la de forma consciente. O Plano de Trabalho Docente (GASPARI, 2009) é o modelo escolhido para transpor o gênero em pauta para a sala de aula.	Leitura; Conto de Fadas; Plano de Trabalho Docente
1174	LÍNGUA PORTUGUESA	EDNEIA ZONFRILLI	A Notícia como Gênero Motivador da Leitura e Interpretação	Refletir sobre a necessidade de realizar um trabalho mais efetivo com a leitura já no Ensino fundamental é o objetivo deste projeto. Considerando que a ação de ler é algo que precisa ser ensinado para nossos alunos, a proposta de implementação se embasa em usar a Notícia Jornalística para motivar a leitura e ampliação do conhecimento dos gêneros textuais.	Leitura; Motivação; Gêneros Textuais;
1175	LÍNGUA PORTUGUESA	EDSON CANDIA	A Crônica no ensino da Língua Portuguesa	A proposta deste projeto fundamenta-se no fato de que hoje, nas escolas públicas, há uma percepção acentuada da falta do hábito de leitura dos alunos, um alto índice de "analfabetismo funcional", alunos com problemas na produção escrita, na leitura e na interpretação de textos e o desinteresse pelo estudo. É nessa direção que este projeto pretende examinar a validade da proposta de empregar o gênero textual Crônica no ensino, conforme Bronckart (2003) entre outros, cuja linha de estudos reconhece os gêneros como importante ferramenta de ensino. O objetivo é o desenvolvimento de ação concreta de ensino dos gêneros, para o ensino de Língua Portuguesa com alunos do 8.º ano do Ensino Fundamental no Colégio Estadual Ângelo Gusso (Curitiba).	Linguagem; Crônicas; Ensino
1176	LÍNGUA PORTUGUESA	EIDI MARA PEREIRA DELFRATTI	GÊNERO CONTO: DESVENDANDO E REVELANDO A TEMÁTICA VALORES PELA LEITURA CRÍTICA	Resumo. O projeto, em andamento, apresenta uma proposta para a Disciplina de Língua Portuguesa, no ensino e aprendizagem de Leitura, para tanto, trabalhar-se-á alguns contos da autora Marina Colasanti. Pautaremos a nossa práxis na Metodologia Recepcional de Hans Robert Jauss, condição essencial romper os horizontes de expectativas do educando, ampliando e modificando seu interesse pela leitura. A fundamentação teórica terá como base os postulados bakhtinianos e as orientações das DCEs. Nesse sentido, a implementação desse projeto dar-se-á com os alunos do Ensino Fundamental (9º ano), período matutino, do Colégio Estadual Professor João Farias da Costa-EFM. Utilizando de alguns instrumentos de coletas de dados, tais como: questionários, entrevistas, registro dos alunos e do professor-pesquisador, das atividades realizadas durante as aulas. Espera-se que esta proposta minimize as dificuldades e torne a aprendizagem mais efetiva e aponte outros caminhos no processo do ensino de leitura, construindo significado e motivação. O projeto resultará na produção didático pedagógica, implementação e artigo final. Palavras-Chave: Leitura. Narrativa. Conto.	Práxis de Leitura; Narrativa; Conto;
1177	LÍNGUA PORTUGUESA	ELAINE CRISTINA MACHADO HARA	Desvendando a leitura: o poder de encantamento dos contos maravilhosos	A falta da prática de leitura interfere no desenvolvimento dos alunos e no trabalho dos professores de todas as disciplinas. Dessa forma, é urgente a necessidade de buscar alternativas para a promoção da leitura na escola de forma prazerosa e contínua, trabalhando efetivamente de modo a explorar a prática da leitura e todo o seu potencial. Tais alternativas baseiam-se em estratégias de leitura condizentes com o perfil dos alunos em questão. Os contos maravilhosos estão em consonância com o trabalho desenvolvido por professores do 6º ano e de acordo com os mesmos, chamam a atenção dos alunos pelo seu potencial lúdico, pois apesar de não possuir mais o pensamento animista, presente nas crianças, os estudantes desta faixa etária ainda se mostram encantados com ações de heróis e outros personagens que povoam esse gênero literário.	Alternativas Metodológicas; Lúdico; Desenvolvimento

	Área	Professor PDE	Título	Resumo	Palavras Chave
1178	LÍNGUA PORTUGUESA	ELDA MARIA DE OLIVEIRA E SILVA	INTERTEXTUALIDADE NA PROPAGANDA SOCIAL: um novo olhar para a leitura	Esse trabalho tem como proposta utilizar o gênero propaganda social como uma ferramenta e a intertextualidade como um recurso no processo ensino aprendizagem de leitura, oportunizando ao educando a leitura de textos verbais e não verbais, midiáticos, de propagandas sociais e outros, possibilitando o reconhecimento dos vários tipos de intertextualidade, a compreensão dos inúmeros sentidos presentes nos textos e no mundo. Motivando-os para outras leituras e novos aprendizados.	Leitura; Propaganda Social; intertextualidade
1179	LÍNGUA PORTUGUESA	ELEN MIRIAM GARCIA	A (re)estruturação de texto na Sala de Apoio à Aprendizagem, através da mudança de estratégias metodológicas e do uso de recursos tecnológicos	Este projeto de intervenção pedagógica apresenta uma proposta de trabalho baseada na utilização dos recursos tecnológicos, como ferramenta para o letramento, com aulas no Laboratório de Informática, envolvendo a leitura, escrita, reescrita, revisão, reestruturação de texto no computador que oferece uma aprendizagem ativa, desenvolvida pelo próprio aluno, através da construção de sentidos ao refletir sobre sua produção e tomar decisões para adequá-la. A elaboração deste projeto é motivada pela experiência como docente na disciplina de Língua Portuguesa para o Ensino Fundamental. Especialmente, com os sextos e sétimos anos, em que se observa que alguns alunos apresentam dificuldades de leitura compreensiva e em desenvolver a língua escrita em situações de real interlocução, empregando a linguagem adequada ao estruturar um texto, no que se refere ao processo reflexivo de seu planejamento, organização das ideias e produção de sentido. Diante da realidade dos problemas de evasão e desinteresse entre esses alunos do 6º e 7º anos que são encaminhados para a Sala de Apoio à Aprendizagem de Língua Portuguesa, pretende-se sugerir alternativas metodológicas que venham a contribuir e nortear o trabalho do professor da SAA, propiciando ao aluno a exploração de diferentes recursos tecnológicos, permitindo-lhe uma visão mais real e vivenciada de seu desenvolvimento criativo através da (re)estruturação de textos no computador, do gênero fábula, como prática de letramento.	Letramento; Recursos tecnológicos; Sala de Apoio; Leitura e Produção Textual; Fábulas
1180	LÍNGUA PORTUGUESA	ELIANA BOLIGON	O trabalho pedagógico com leitura de artigos de opinião no ensino médio	O presente estudo foi solicitado pelo PDE- Programa de desenvolvimento educacional, na disciplina de Língua Portuguesa e encontra-se voltado à área de Linguística aplicada e ensino de Língua Portuguesa, no campo "a interpretação na leitura e a autoria na escrita", baseando-se na teoria de vários autores, como Bakhtin, Colomer e Camps e Solé. O objetivo principal é desenvolver etapas de leitura, respeitando os passos de pré- leitura, leitura e pós- leitura, citados por Solé(1998), de modo a encontrar estratégias que contribuam para a compreensão dos vários textos lidos, no intuito de colaborar com os alunos do 3º ano em avaliações internas e principalmente nas externas como ENEM, vestibulares e concursos públicos. Os resultados alcançados nos últimos anos nas citadas avaliações, deixam claro que há uma necessidade de aprimorar a capacidade leitora, com vistas ao amadurecimento e à formação de um leitor que seja capaz não só de localizar informações nos textos, mas posicionar-se de forma crítica frente ao que leu, com base nos conhecimentos prévios, bem como dos construídos no momento da interpretação. Para tanto, os alunos terão contato com vários textos do gênero citado, e desenvolverão atividades que permitam um maior desenvolvimento da proficiência leitora.	Etapas de leitura; artigo de opinião; proficiência leitora
1181	LÍNGUA PORTUGUESA	ELIANE CRISTINA DE SALES QUEVEDO	A LEITURA DENTRO E FORA DO CONTEXTO ESCOLAR: A FORMAÇÃO DO LEITOR ATRAVÉS DE HISTÓRIAS DE VIDA DOS IDOSOS	Este projeto será desenvolvido com o intuito de estimular e desenvolver o gosto pela leitura e ao mesmo tempo valorizar o saber cultural das pessoas idosas da comunidade, através do resgate de suas memórias, uma vez que são portadores e promotores de cultura, trazem consigo a leitura de mundo, essencial para se constituir uma compreensão crítica sobre a importância do ato de ler. Por isso o projeto tem como foco principal os idosos e, através de visitas às casas dos mesmos, os alunos levarão o conhecimento científico, e em troca, ouvirão as suas histórias de vida dos idosos. Assim sendo, com este projeto buscamos resgatar as memórias guardadas, as recordações do tempo de infância e juventude, os costumes, enfim a contribuição dos idosos para o desenvolvimento do município, da cultura popular e ao mesmo tempo aproximar as crianças, os adolescentes e os jovens do idoso. Também aguçar a oralidade e atenção, a partir das histórias contadas pelos idosos, para assim transformá-las em uma coletânea, e posteriormente a formação de um livro digital.	Leitura; formação de leitores; idosos; histórias; cultura digital,
1182	LÍNGUA PORTUGUESA	ELIANE CRISTINA PINTO	A RELEVÂNCIA DO ENSINO DAS TIPOLOGIAS DISSERTATIVOARGUMENTATIVA: EM BUSCA DE PRÁTICAS DISCURSIVAS MAIS COMPETENTES	Considerando a importância da leitura na formação do educando do 9º ano do Colégio Estadual Presidente Roosevelt e a necessidade de torná-lo apto para escrever textos com qualidade, de forma crítica e com autonomia, este estudo justifica-se à medida em que propõe pensar a prática de escrita com intuito de tornar o aluno capaz de se posicionar através de textos escritos diante dos desafios de seu cotidiano, aumentando sua capacidade de compreensão de seu mundo e, consequentemente, a sua percepção em relação à elaboração de textos escritos.	Produção Textual; Tipologias; Dissertação; Argumentação
1183	LÍNGUA PORTUGUESA	ELIANE DALACOSTA	Releitura de fábulas na perspectiva discursiva	A leitura exerce um papel fundamental na vida de nossos educandos, no entanto é vista como uma prática desvinculada do seu cotidiano e da vida em sociedade. Diante disso, os educadores devem-se comprometer-se em trabalhar para que a leitura se faça presente de forma significativa, como prática social e discursiva, tanto na escola como fora dela. O presente projeto tem como intuito fazer leituras de fábulas clássicas e modernas dando condições de produção diferenciadas e propiciar distintas leituras para um mesmo texto, sinalizando que o texto sempre encaminha para discursos e que o domínio discursivo varia a partir de cada leitor e da inscrição dele em formações discursivas que determinam a interpretação. Através da teoria da análise do discurso brasileira tem como objetivo trabalhar atividades de leitura interpretação e escrita, possibilitando um leitor menos ingênuo e mais reflexivo, que veja além da formulação e pense que no que não está dito e que quando foi silenciado constitui efeitos, através do gênero literário fábula e dos efeitos de sentido sobre os ensinamentos/ valores e formação cidadã.	Leitura; fábulas; Análise do discurso.
1184	LÍNGUA PORTUGUESA	ELIANE MARINA TIRAPELLE BRASIL	O ensino do gênero	A escolha do gênero "Memórias literárias" surgiu do fato de esse ser um gênero em circulação na sociedade, trabalhado na Olimpíada Brasileira de Língua Portuguesa, mas que sua definição é pouco encontrada em materiais que analisam, pesquisam e investigam os gêneros. A produção de um texto voltado para o gênero Memórias literárias tem como finalidade uma lembrança do passado, a busca de recordações, procurando lembrar pessoas e acontecimentos que foram importantes na vida do narrador. Traz consigo um propósito sócio comunicativo de recuperar, numa narrativa escrita de forma contemporânea, vivências de tempos mais distantes, relacionados a lugares, objetos, pessoas, fatos, sentimentos, valores vivenciados ou não pelo autor, sem um compromisso com a verdade ou com magnitude das ocorrências. O distanciamento temporal e as mudanças de valores, as experiências e desejos fazem com que o autor transmita, de forma literária, poética as passagens que as lembranças trazem à tona. Desse modo, lembrar, recordar é acrescentar ao passado características, detalhes, cores que provavelmente não estavam lá, mas que de algum modo foram reconfigurados, estilizados ao longo do tempo. Dessa forma, o trabalho com o gênero textual memórias literárias na sala de aula torna-se rico, pois o aluno aprende a construir o conhecimento na elaboração do texto, a valorizar os dizeres dos mais velhos e apropriar-se dos recursos da linguagem para registrar sentimentos, emoções que ocorreram no passado de forma clara e concisa.	escola; língua portuguesa; gênero textual; memórias literárias
1185	LÍNGUA PORTUGUESA	ELIOENAI PADILHA FERREIRA	Sal@ Vip de LPL	Este projeto tem a intenção de oferecer aos alunos um ambiente virtual de aprendizagem (moodle) no qual eles poderão interagir, colaborar e cooperar nas atividades de pesquisa em Língua Portuguesa, apropriando-se das novas modalidades de linguagem oferecidas pelo avanço das tecnologias educacionais. Também prevê o uso de suportes não-convencionais, como o celular, como mediadores da aprendizagem individual e da construção coletiva do conhecimento escolar. Com isso, busca-se vencer as barreiras de tempo e espaço socio-geográficos do aluno do campo, integrando-o - através da tecnologia - ao que existe de mais atual e moderno nos estudos da disciplina de Língua Portuguesa e Literatura.	Educação do campo; Tecnologias educacionais; Ambiente virtual de aprendizagem
1186	LÍNGUA PORTUGUESA	ELOISA DE ALMEIDA DELGADO	A poesia no processo educativo	Este projeto se propõe a apresentar o gênero discursivo Texto Poético, por meio da produção artística do poeta Carlos Drummond de Andrade, dentro de uma perspectiva de combate e descontentamento com o mundo (poesia de resistência), tendo em vista ainda, a despertar nos alunos a leitura por fruição, contribuindo, assim, para o seu letramento literário. Por meio dele, o aluno poderá melhorar seu desempenho em leitura, escrita, interpretação e criticidade, pois esses são os grandes desafios com os quais os professores de Língua Portuguesa deparam-se. Para construção do conhecimento serão utilizados recursos audiovisuais, poesias, biblioteca, jornais e revistas.	Aluno; Texto Poético; Letramento Literário
1187	LÍNGUA PORTUGUESA	EMILIA FABRETTI FERNANDES	O gênero discursivo propaganda e a influência da imagem na composição textual.	É praticamente indiscutível a premissa de que a produção escrita do aluno de qualquer etapa da escolarização representa sua aprendizagem e compreensão de determinado conteúdo ou tema. Constata-se, com frequência, por meio da experiência em sala de aula, que os alunos do 6º ano iniciam um trabalho de produção textual equivocada, quando não têm orientação suficiente para colocar em prática a escrita.	Desenvolvimento em educação
1188	LÍNGUA PORTUGUESA	ERIVALDO FERREIRA PINTO	O uso do jornal como ferramenta pedagógica nas turmas de 6º ano	Este projeto tem por objetivo analisar a importância do uso do jornal como ferramenta pedagógica para trabalhar com alunos do 6º ano do ensino fundamental. O projeto será desenvolvido no Colégio Estadual São Pedro, no município de Telêmaco Borba, como parte do desenvolvimento do PDE. A proposta de implementação dar-se-á através da aplicação de um caderno pedagógico, desenvolvido em 8 oficinas, distribuídas em atividades diversificadas, voltadas para despertar nos alunos o interesse pela leitura. Trata-se de um grande desafio para os educadores despertar o interesse pela leitura, já que os jovens de maneira geral estão cada vez mais inclinados a ocupar seu tempo com atividades relacionadas às novas tecnologias disponíveis na internet.	jornal; leitura; tecnologias.

	Área	Professor PDE	Título	Resumo	Palavras Chave
1189	LÍNGUA PORTUGUESA	ERONITA CARDOSO OLIVEIRA MARINS	UM PRETEXTO PARA COMPREENDER O CONTEXTO:LEITURA COMO PRINCÍPIO DE CIDADANIA	RESUMO DO PROJETO: Ler e escrever são ferramentas indispensáveis para que os seres humanos possam compreender o mundo ao seu redor. Diante disto, este trabalho pretende compreender como o fator socioeconômico pode interferir no processo de leitura, e como o ensino contextualizado e elaborado pode potencializar o processo de ensino e aprendizagem. Para tanto, será desenvolvida uma prática pedagógica com proposta de leitura, dentro de uma perspectiva sociointeracionista da aprendizagem, que permita aos alunos compreenderem e interpretar de formas independentes, e assim, entender o seu papel de cidadão. O projeto será aplicado no 9º ano do Ensino Fundamental no Colégio Ana Molina Garcia, Ensino Fundamental e Médio, no Município de Londrina PR, na disciplina de Língua Portuguesa. A metodologia utilizada propõe atividades com diferentes gêneros do discurso de ampla circulação social, organizado em unidades temáticas.	Leitura.Escrita.Cidadania
1190	LÍNGUA PORTUGUESA	EUNICE RAQUEL DESPLANCHES	A representação da pobreza e a denúncia social nas obras: Vidas Secas de Graciliano Ramos e alguns contos de Primeiras Estórias de Guimarães Rosa.	Visando a obtenção de um ensino/aprendizagem mais efetivo e significativo da disciplina de Língua Portuguesa no Ensino Médio, este projeto surge como uma tentativa de inserir a leitura e a fruição de obras de autores consagrados da Literatura Brasileira integrando-as as demais disciplinas curriculares de forma inter e multidisciplinar. Com a escolha de autores como Graciliano Ramos, Guimarães Rosa tem-se a intenção de proporcionar aos alunos envolvidos uma incursão pelo universo da reflexão sobre os fatos da vida cotidiana, buscando sensibilizá-los, numa viagem dialógica pelo mundo da Literatura, fazendo-os perceber que a fome, o trabalho duro, as grandes ausências, a diversidade cultural, a aceitação do diferente, presentes nas obras Vidas Secas de Graciliano Ramos e os contos A Benfazeja, A Terceira Margem do Rio, Famigerado e Soróco, Sua Mãe, Sua Filha de Guimarães Rosa na obra Primeiras Estórias, também estão inseridos no seu contexto social. Assim, o que se pretende com a apresentação e leitura de tais autores é o incentivo a reflexão crítica sobre a situação vivida pelos personagens contextualizando-as com a realidade vivenciada por muitas famílias que fazem parte do nosso universo social atual e também sobre os fatores socioeconômicos gerados ao longo do tempo que contribuíram para as desigualdades de classes, o descaço do governo e da sociedade em relação a esses problemas.	Literatura; Leitura; Letramento Literário; Denúncia Social;
1191	LÍNGUA PORTUGUESA	EXILAINE GASPAR	O uso do jornal em sala de aula: um recurso para aprendizagem de leitura	O objetivo do presente estudo é de averiguar o impacto do uso do jornal no ensino e aprendizagem da leitura, no sentido de compreender as relações dos alunos com essa prática na sala de aula, uma vez que a leitura realizada pelos alunos muitas vezes é efetivada de forma mecânica, sem nenhum envolvimento deles com a atividade em questão, em que demonstram certo distanciamento perante o que se está lendo, revelando certa frieza em relação àquela atividade dentro da sala de aula, e que o livro didático, amplamente utilizado pelo professor brasileiro, nem sempre tem o potencial de motivar. Desse modo, a escolha do jornal se deu por conta de seu potencial para o ensino da Língua Portuguesa, uma vez que pode ensinar práticas que contemplem os eixos oralidade, leitura e escrita das Diretrizes Curriculares para Língua Portuguesa (PARANÁ, 2008).	Aprendizagem da leitura. Formação de leitores. Jornal em sala de aula. Aprendizagem significativa.
1192	LÍNGUA PORTUGUESA	FABIO ANTONIO GASPARELO	NARRATIVAS DA COMUNIDADE E ORALIDADE: UM RESGATE DA CIDADANIA.	O objetivo deste Projeto é despertar o interesse dos alunos do Colégio Estadual do Campo Professor Argemiro Luís de Lima, na zona rural de São João do Triunfo, PR, pelas histórias que fizeram parte da construção social de suas comunidades, visto que se perdeu o hábito de contá-las no dia a dia, por causa da influência do modo urbano de se viver, assim como das diferentes demandas sociais que transformaram o meio rural. Esses alunos são oriundos de diversas comunidades rurais localizadas ao redor do Colégio, marcadas pelas relações de trabalho na agricultura, pelo círculo familiar e pelas tradições religiosas. O projeto será desenvolvido numa turma de 3º ano do Ensino Médio. Pretende-se aproveitar as experiências que esta clientela já possui, advindas de sua convivência com seus pares desde as escolinhas rurais de suas comunidades antes de chegarem ao Ensino Médio. Este trabalho se justifica pela necessidade de se proceder ao resgate de narrativas, realistas ou fantásticas, das comunidades de onde eles procedem. Espera-se que os alunos se reconheçam nessas histórias, que assumam seu discurso enquanto indivíduos produtores de história e passem a valorizar mais seu passado, tudo isso considerado como um importante componente na construção da própria personalidade. A metodologia envolverá entrevistas com pessoas mais idosas das comunidades, o relato oral feito pelos alunos, a produção escrita e representação artística das narrativas, e confecção de material para fazer parte do acervo da Biblioteca do Colégio.	Educação do campo; Tradição; Narrativa oral e escrita; Resgate e valorização
1193	LÍNGUA PORTUGUESA	FILOMENA BELO MATOS	Estratégias e perspectivas de leitura e escrita com o livro "Chapeuzinhos Coloridos"	Este projeto objetiva despertar nos alunos o interesse pela leitura e escrita, a partir do gênero textual conto, a fim de amenizar a resistência que muitos alunos apresentam em desenvolver atividades relacionadas a estas práticas. O público alvo serão os discentes do 6º ano do Colégio Estadual Professora Dulce Maschio. O trabalho com contos de fadas pretende através de práticas pedagógicas diversificadas, fazer com que os alunos aprendam cada vez mais com autonomia e levá-los a compreender que a leitura e a escrita de qualidade são necessárias para a atuação crítica na sociedade. Pois, ao dar relevância ao processo, pode-se obter resultados positivos para os alunos, tanto na compreensão das leituras, quanto nas produções textuais, como caminhos necessários de inserção e interação social, uma vez que contos de fadas ativam as emoções humanas, facilitam o entendimento, desenvolvem a criatividade e a expressividade. Para o desenvolvimento do projeto, tomo como recurso o livro Chapeuzinhos coloridos, de José Roberto Torero e Marcus Aurelius Pimenta, que oferece muitas alternativas de leitura, escrita e dramatização dos textos. Acredito que o mesmo pode despertar o interesse dos alunos, pois estes podem realizar diferentes leituras, ampliar a visão de mundo, viver o imaginário e o encantamento. Espera-se que os estudantes possam participar ativamente das atividades propostas e entendam que ler é compreender o texto, tornando-se bons leitores serão capazes de expressar-se com mais domínio da Língua Portuguesa e cresçam nas demais áreas do conhecimento. Através dessas práticas almeja-se transformar os estudantes em sujeitos críticos e participativos no meio em que vivem.	Leitura; Produção textual; Contos de fadas; Estratégias
1194	LÍNGUA PORTUGUESA	GABRIELANGELA DE OLIVEIRA	Da Oralidade para a Escrita: Produção textual.	Considerando a linguagem um fenômeno social, que surge da necessidade de interação social entre os indivíduos, o ensino de Língua portuguesa deve promover o letramento do aluno por meio de práticas que considerem os aspectos sociais e históricos em que o aluno está inserido, considerando o domínio oral que ele traz consigo para, e, a partir daí, aproximá-lo da norma padrão, buscando aprimorar e aprofundar os conhecimentos linguísticos dos mesmos, para que eles possam interagir e transformar sua realidade, posicionando-se criticamente perante as diversas situações de comunicação. Investigações realizadas durante a pesquisa, para o presente projeto, por meio da coleta de produções escritas de alunos das turmas de 6º Ano, de uma instituição pública da rede estadual de ensino do Oeste do Paraná, apresentam dados relevantes sobre o processo de aquisição da escrita, evidenciando uma problemática no que diz respeito aos processos fonológicos e as representações ortográficas nos textos, comprometendo assim, o entendimento dos mesmos. Dessa forma, este projeto tem como objetivo desenvolver uma sequência didática, envolvendo alunos de 6º, do Ensino Fundamental, partindo do relato oral de experiências vividas, contemplando o conhecimento linguístico dos alunos, isto é, as variedades linguísticas utilizadas em seu cotidiano, para o desenvolvimento de atividades de reconhecimento da língua, perpassando aspectos da oralidade, da leitura de outros relatos, e da escrita como forma de sistematizar a língua e permitir-lhe, assim, escrever ou falar de uma maneira mais adequada numa determinada situação de comunicação.	Relatos de experiências vividas; oralidade; escrita
1195	LÍNGUA PORTUGUESA	GELCINA ALVES GERALDO	Estratégias para formação do gosto pela leitura literária em turma de 6º ano	A escolha por um projeto de intervenção pedagógica abordando a formação do gosto pela leitura literária surgiu porque constatei, durante anos de trabalho, que a maioria dos alunos não lê, e aqueles que leem não compreendem o texto. E a leitura em sala de aula é importante para o desenvolvimento integral dos alunos, e a escola pública ensinar a ler e escrever com proficiência, proporcionando-lhes condições para adquirir efetivamente o hábito e o gosto pela leitura, pois o aluno necessita da língua portuguesa como instrumento legítimo de luta e posicionamento para assumir uma postura de cidadãos ativos na sociedade.	Escola; Alunos; Adquirir o gosto; Leitura
1196	LÍNGUA PORTUGUESA	GELCINES RODECZ	A Prática da Oralidade e Verbalização Como Caminho para Produção Textual Através de Cartas	Devido a falta de incentivo à leitura desde o ensino fundamental, percebe-se que há uma necessidade muito grande de que haja uma busca cada vez instigante e aplicada para que este gosto pelo "ler" surja, e assim consequentemente o indivíduo será mais conciso em suas argumentações e saberá verbalizar em público e começando a interagir com outras pessoas de outras comunidades de outros locais e de culturas diferentes, isto dar-se-á por meio inicialmente de trocas de cartas. O maior problema encontrado em uma pessoa que tem pouca bagagem de leitura é que ao comunicar-se incorre em erros gritantes quando trata-se de verbalização, uma vez que faz-se necessário entender bem o assunto que se está discutindo para ter uma boa oratória, na maioria das vezes não tem se quer conhecimento daquilo que está falando ou escrevendo. Aquele que lê sempre consegue produzir bons argumentos, tomar decisões e ser questionador, podendo ser crítico favorável ou aquele que apenas apresenta os problemas, mas vale ressaltar que ambos têm importância no que tange ao processo de produção textual.	Textos;cartas; leitura; sociabilidade; comunicação, produção textual
1197	LÍNGUA PORTUGUESA	GILBERTO GIOVANI COUTO	A leitura como mudança das práticas sociais: Elo entre Literatura e Cinema.	O projeto que desenvolvo pretende desenvolver, com um grupo de alunos do ensino médio, atividades ligadas à leitura, através de um Clube da Leitura, a fim de propiciar um maior aprofundamento dos textos lidos, o que não se observa nas turmas atualmente. O viés teórico da ACD - Análise Crítica do Discurso - sistematiza e embasa este projeto.	Análise Crítica do Discurso; leitura; ideologia

	Área	Professor PDE	Título	Resumo	Palavras Chave
1198	LÍNGUA PORTUGUESA	GISLAINE APARECIDA MODA	O gênero jornalístico notícia de rádio na sala de aula: uma integração da linguagem oral com outras linguagens	De modo geral, os educandos não demonstram hábito de leitura e apresentam dificuldades em expressar-se oralmente ou por escrito. Portanto, a leitura e a escrita tornam-se, hoje, um dos maiores desafios da disciplina de Língua Portuguesa e de outras disciplinas. As dificuldades de expressão oral, leitura e interpretação demonstram a necessidade de desenvolvimento de projetos de incentivo, com diferentes gêneros textuais, que estimulem as práticas de comunicação e o senso crítico nos alunos. Assim, o objetivo deste Projeto de Intervenção Pedagógica é proporcionar meios para que o educando desenvolva habilidades na produção de textos orais e escritos através de atividades vinculadas à notícia da mídia jornalística radiofônica, utilizando o modelo de Sequência Didática proposto por Dolz e Schneuwly, (2004). A escolha do gênero textual notícia jornalística, deu-se em função da proximidade do público alvo a ser atendido (9º ano do Ensino Fundamental) com a Rádio Comunitária Nossa Senhora Medianeira, que está localizada em Santa Mariana, município ao qual pertence o Colégio Estadual do Campo Dr. Antônio Pereira Lima, onde acontecerá a implementação da proposta. Espera-se que ao término deste trabalho, os alunos passem de uma oralidade espontânea a uma oralidade planejada intencionalmente.	Oralidade; Gênero jornalístico; Notícia
1199	LÍNGUA PORTUGUESA	GISLAINE PASCOAL	Contação de histórias: uma prática pedagógica	Este projeto visa diminuir o conflito que existe na transição do aluno do 5º ano do Fundamental I para o 6º ano do Fundamental II. Para isso estou propondo a Contação de histórias como uma prática pedagógica, ou seja, trabalhar com esses alunos vindos do 5º ano, procurando, através da Contação de histórias, que é algo comum a eles, ao mesmo tempo, ambientá-los à nova realidade e trabalhar as possíveis lacunas de aprendizagem que possam ter ficado dos anos iniciais do Fundamental I. Quando o aluno do Fundamental I vem para o Fundamental II, nesse momento de transição, a literatura é uma forte aliada para que esse aluno não se sinta tão perdido. Pois ouvir e contar histórias já faz parte de seu mundo, tanto escolar como familiar. Utilizarei, entre outras, a teoria das autoras Maria da Glória Bordini e Vera Teixeira Aguiar, que são citadas nas Diretrizes Curriculares da Educação Básica para o ensino da Literatura. Em seu livro, A Formação do Leitor: Alternativas Metodológicas, as autoras nos mostram alguns métodos para abordar e trabalhar com a leitura, dentre eles o método recepcional que se estrutura da seguinte forma: encontrar e suprir o horizonte de expectativas; romper e ampliar esse horizonte. Tudo isso é possível com a Contação de histórias.	Literatura; leitura; Contação de histórias; método recepcional
1200	LÍNGUA PORTUGUESA	GLAUCIA SILVA	O papel da Literatura na (des)construção do estereótipo do negro	A Literatura tradicional dos cânones trabalhados em sala de aula tem retratado o negro numa perspectiva distorcida, marginalizada, depreciativa e estereotipada da cultura afro. Na contramão dessa vertente literária, estão muitos estudiosos e obras que desmistificam e ressignificam o negro na historiografia e literatura brasileira – Literatura Afro-Brasileira ou Negra - dando-lhe um lugar de destaque, literatura do negro e não sobre o negro. Uma literatura em que o seu papel esteja associado às funções sociais diversificadas e de prestígio, que valorize a mitologia, a religião de matriz afro, rompendo com os modelos desqualificados já tão perpetuados na sociedade brasileira. Desta maneira, conforme preconiza as Diretrizes Curriculares, merece ser considerada uma proposta literária que privilegie, discuta questões que dizem respeito à exclusão vivida por grande parte da população brasileira e reverta a imagem do negro numa representação étnica e cultural positiva, porque ao fornecer modelos positivos, investe-se na formação de identidades positivas	estereótipo; exclusão; literatura afro-brasileira;
1201	LÍNGUA PORTUGUESA	GRACIANA MARTELOZO POZZANI	Diário de Anne Frank: contexto e interdisciplinaridade no trabalho com o gênero discursivo	O tema que esse projeto de Intervenção Didático-Pedagógica apresenta é o estudo do gênero Diário, a partir da obra mundialmente conhecida, O Diário de Anne Frank na qual nos apresenta o cotidiano de uma adolescente judia no contexto da 2ª Guerra Mundial. Desse modo, esse trabalho tem por objetivo aprimorar a prática discursiva dos educandos de forma a garantir uma inserção crítica e ativa na sociedade. Como fundamentação teórica para a construção desse trabalho, tomamos como aparato teórico os estudos do Círculo de Bakhtin (1999, 2003) acerca do trabalho com gêneros discursivos como resultado da interação social. Em relação à metodologia, o trabalho assume caráter de uma pesquisa social aplicada de natureza qualitativa que se enquadra como pesquisa-ação, a qual tem o propósito de proporcionar ao educando a importância do relato pessoal para o desenvolvimento do seu espírito humano. A pesquisa será desenvolvida na Escola Estadual Agostinho Stefanello, na cidade de Alto Paraná, no 1º semestre de 2017. Os sujeitos atendidos são um grupo de quinze meninas regularmente matriculadas no 9º ano do Ensino Fundamental do período matutino, que serão atendidas no contra turno. Em termos de resultados, o trabalho assumirá o compromisso de desenvolver as habilidades linguísticas necessárias às situações comunicativas.	Língua-portuguesa; Ensino Fundamental; Diário pessoal
1202	LÍNGUA PORTUGUESA	IEDA MARIA NESI NASCIMENTO	O dicionário como instrumento pedagógico na ampliação do léxico e na valorização da produção escrita.	O presente trabalho propõe mostrar a importância do léxico, através do uso do dicionário em sala de aula, já que este desempenha um grande papel ao mostrar o universo semântico que um vocábulo descreve, registrando não apenas a ortografia, a gramática, e os significados de uma palavra. Cumpre dizermos que o dicionário também se caracteriza como o instrumento pedagógico que vai além da simples decodificação das palavras, da leitura das acepções, da pesquisa envolvendo suas condições gramaticais. Sendo que, este material lexicográfico precisa ser trabalhado em sala de aula com o objetivo de proporcionar ao aluno o aperfeiçoamento das práticas discursivas através da ampliação do seu vocabulário e consequentemente de um domínio maior da produção escrita.	Dicionário; léxico; significado; produção escrita.
1203	LÍNGUA PORTUGUESA	IRES ROSANA BALDO	Música – O despertar para a leitura dos textos e do mundo	O estudo dos diferentes tipos de texto possibilita a construção do conhecimento acerca dos diferentes gêneros que circulam nas mais diversas esferas sociais, promovendo contato diário com o nosso meio. Tendo em vista que a música é um dos gêneros mais apreciados pelos adolescentes, o trabalho com as canções pode colaborar sobremaneira para que a leitura e compreensão textual deixe de ser um problema para a escola, em especial para os professores de Língua Portuguesa. Dessa forma, o trabalho com a música pode colaborar para a efetivação de um projeto contínuo de leitura que se inicia com as canções e perpassa outros gêneros, formando um elo de múltiplas possibilidades de leitura, interpretação, compreensão e inferência textual.	Gênero; Música; Interpretação; Leitura
1204	LÍNGUA PORTUGUESA	IRMA RUCH WEIPPERT	O ESTUDO DA MUSICALIDADE NAS POESIAS DE CECILIA MEIRELES	Esta proposta de intervenção pedagógica aborda como área de estudo a Língua Portuguesa na temática sobre a poesia e sua relação com a música no ensino e aprendizagem visando à aplicação do projeto a alunos do 8º Ano do Colégio Estadual Padre Anchieta – Ensino Fundamental e Médio do município de Salgado Filho, Paraná. A intenção desta proposta tem como justificativa o ensino-aprendizagem de Língua Portuguesa no aprimoramento dos conhecimentos linguísticos e discursivos dos alunos. A problemática questiona acerca de resultados que podem ser obtidos com o estudo da poesia e da sua transição para a música, visando à aprendizagem da leitura e da oralidade de alunos do 8º Ano. Tem como objetivo principal potencializar a aprendizagem da escrita e da oralidade obtida por esses alunos pela aplicação de atividade pedagógica do estudo da poesia de Cecília Meireles e a musicalidade das mesmas. Quanto aos objetivos específicos, propõe refletir sobre escrita e oralidade em sua importância na formação do aluno, trabalhar a poesia como recurso material para a aprendizagem criativa e avaliar os resultados da interação aluno-poesia-música na escrita e oralidade. As estratégias de ações têm como base o Livro de poesias de Cecília Meireles Ou isto ou aquilo, em atividades de leitura, explanação de poesias, audição de poemas musicados, construção do varal e recital de poesias pelos alunos. Ao final da aplicação do projeto de intervenção pedagógica pretende-se que os alunos tenham aprendido a manter a leitura e a oralidade como princípios de desenvolvimento da comunicação e da boa escrita.	Educação; Poesia; Língua Portuguesa; Comunicação; Escrita.
1205	LÍNGUA PORTUGUESA	IVANETE MARIA VALENTIN	Trabalho pedagógico com gênero anúncio publicitário: uma proposta de letramento multissemiótico	As modernas teorias de ensino e aprendizagem passaram a apontar para a necessidade de transformação das práticas pedagógicas e definiram como eixo didático pedagógico um movimento pelo ensino reflexivo, o que levou ao reconhecimento que o domínio dos usos sociais das linguagens verbais e não verbais pode possibilitar a participação política e cidadã do sujeito, bem como transformar as condições dessa participação, conferindo-lhe melhor qualidade. Passou-se a pensar, assim, no desenvolvimento de práticas pedagógicas voltadas a novos letramentos, uma vez que o ambiente escolar está inserido num universo onde convivem letramentos múltiplos e na prática institucional de inclusão dos alunos é necessário levar em consideração os processos de uso da leitura e da escrita no mundo contemporâneo. Nesse sentido, esse projeto tem por objetivo trabalhar com propagandas sociais como forma de promover o letramento multissemiótico dos alunos do 8º ano Colégio Estadual Padre José Herions Ensino Fundamental e Médio, localizado no município de Rolândia /PR.	Letramento multissemiótico ; Gênero discursivo; Propaganda social; Projeto didático de gênero;
1206	LÍNGUA PORTUGUESA	IVANETE PIRES DE OLIVEIRA NEVES	O GÊNERO CONTO DE FADAS COMO INSTRUMENTO DE APRENDIZAGEM E RESSIGNIFICAÇÃO DO CONHECIMENTO	O projeto é importante, pois destaca os diferentes estágios cognitivos, que de forma intrínseca operam a instrumentalização do ensino através do conto de fadas. Este procedimento permitirá ao educando ampliar seu processo de cognição e afetividade, contribuindo de forma decisiva para um aprendizado mais significativo. É notório que a prática da leitura e principalmente o incentivo constante e permanente vislumbrem ampliar a área de ação e aprendizado do educando, principalmente quando se reconhece que a sala de aula tende ampliar e potencializar a prática da leitura, ou seja, permite ao discente resgatar valores históricos, culturais e sociais, além de possibilitar a construção de novos símbolos e significados para seus conhecimentos prévios.	conto de fadas; leitura; aprendizagem; prazer de leitura; aluno produtor de conhecimento
1207	LÍNGUA PORTUGUESA	IVANI ROBERTO DA SILVA	Crônica em sala de aula: Um caminho para a leitura e reflexão	O presente documento apresenta um Projeto de Intervenção Pedagógica com o título Crônica em sala de aula: Um caminho para a leitura e reflexão. Foi elaborado como requisito do programa PDE, será aplicado no Colégio Estadual Profª Maria Cintra de Alcântara, na cidade de Tamarana, em uma turma de 9º ano. Com o objetivo de aprofundar a prática de leitura e interpretação do gênero crônica, proporcionando atividades que envolvam a leitura, a compreensão a produção de textos. A escolha do tema justifica-se por a Crônica ser um gênero de fácil compreensão, que trata de temáticas atuais, próxima a realidade dos alunos, pois fala de fatos triviais do cotidiano de maneira crítica e reflexiva. A aplicação do projeto será através de uma sequência didática com crônicas do autor Fernando Sabino. Espera-se que a realização desse projeto possa contribuir significativamente na superação das dificuldades de leitura, compreensão e produção de textos.	Leitura; Interpretação; Gênero; Crônica;

	Área	Professor PDE	Título	Resumo	Palavras Chave
1208	LÍNGUA PORTUGUESA	IZADORA DE SOUZA BRUGNAGO	A POESIA E O CELULAR: SARAU TECNOLÓGICO NA ESCOLA	A escola tem a função de auxiliar no desenvolvimento global do indivíduo, contribuindo para a constituição da sua identidade, do seu autoconhecimento, e dos saberes organizados, como afirma a LDB – Leis de Diretrizes e Bases. A LDB destaca a importância de trabalhar em sala de aula com textos, e diante de tanta evolução tecnológica, o celular pode se tornar para o professor e para o educando um material pedagógico de muita utilidade na aprendizagem. A tecnologia tem muito a oferecer e pedagogicamente, há diversos recursos desde os mais simples, que não exigem o acesso à internet em banda larga, a outros que podem ser utilizados nas salas de aulas. Por esse motivo, é essencial que os laboratórios de informática sejam aproveitados pelo educador e educando. Os sistemas de comunicação evoluem com extrema rapidez e acompanhar essa modernidade em que estamos imersos exige um estudo constante. Sendo assim, este projeto tem como objetivo compreender os usos da tecnologia em sala de aula, com a finalidade de promover a produção de textos poéticos com auxílio dos celulares. E justifica-se, pelo fato de possibilitar ao educando o uso celular como apoio de trabalho de pesquisa em sala de aula. Desta forma, este trabalho se propõe a organizar um sarau literário que envolva produção de poesias como resultado de pesquisas realizadas em diversos suportes (livros, computadores, celulares).	Poesia; Tecnologia; Ensino
1209	LÍNGUA PORTUGUESA	JAIRA PASINATO BACHI	Por uma educação para o século XXI: o uso da tecnologia digital e o processo de aprendizagem	Esta pesquisa investiga e aponta para algumas metodologias que contribuam para a utilização dos recursos tecnológicos e comunicacionais móveis, em sala de aula, como ferramentas auxiliares, na construção do conhecimento do indivíduo, objetivando um aprendizado de sentido aos estudantes. Pretende ainda apresentar uma metodologia cativante que também aponte para os aspectos: lúdicos, motivadores e importantes para o processo de aprendizagem. Este projeto será Implementado nas séries finais do Ensino Fundamental, envolvendo conhecimentos de Língua Portuguesa. O interesse pelo tema surgiu em virtude da percepção de que se torna cada vez mais necessária, uma mudança no processo educacional envolvendo a aprendizagem dada as evidências de uma sociedade na qual as mudanças do mundo ocorrem com a mesma velocidade dos avanços tecnológicos e comunicacionais. A metodologia adotada fundamenta-se na abordagem qualitativa do tipo pesquisa ação, por meio da qual os passos do trabalho foram sendo construídos com base nas observações empíricas, nos dados coletados, na pesquisa de campo, na fundamentação teórica e na realização das ações entre pesquisadora e pesquisados, interferindo no processo. Para o referencial teórico serão lidos diversos autores da área de Língua Portuguesa e da Literatura, bem como, diversos autores que estudam a questão do uso das tecnologias móveis e da educação.	Tecnologia móvel; aprendizagem; Língua Portuguesa
1210	LÍNGUA PORTUGUESA	JANAINA TONIAL	Incentivo à leitura: uma visita ao mundo das fábulas.	Este projeto tem como objetivo implementar ações de incentivo e promoção à leitura, por meio da biblioteca escolar em turmas do 6º ano do Ensino Fundamental. A intervenção pedagógica será realizada a partir da busca ao estímulo à leitura literária e à produção escrita. O gênero fábula orientará o trabalho a partir do cotidiano dos alunos, para a inserção dos demais gêneros trabalhados no ensino fundamental, considerando os conteúdos que envolvem a leitura literária. A fábula será trabalhada neste projeto por ser um gênero que registra as experiências e modo de vida dos povos, além de proporcionar um trabalho com as linguagens que conduzem os sentidos do texto, unindo o lúdico ao pedagógico.	incentivo; leitura; biblioteca; fábulas.
1211	LÍNGUA PORTUGUESA	JANESI PICKLER DA SILVA	O TEATRO NA FORMAÇÃO DE LEITORES	Formar leitores proficientes é o grande desafio da escola. A nossa experiência, como docente, tem mostrado isso. O que nos preocupa é a falta de ânimo dos alunos para a leitura, problema que se arrasta sem resultados efetivos que possam melhorar essa difícil realidade, encontrada, principalmente, entre os alunos do Ensino Fundamental II. Essa situação levou-nos a pensar em uma estratégia de formação em leitura que tivesse por base o teatro. Assim, este projeto tem como objetivos: possibilitar o contato com a linguagem teatral, com o propósito de ajudar os adolescentes a minimizar a timidez, a desenvolver e priorizar a noção do trabalho em grupo, a se interessar mais por textos e autores variados, instigando a eficiência e o prazer pela leitura. A concepção de linguagem que baliza este estudo é a interacionista (BAKHTIN, 2010). O projeto será aplicado no Colégio Estadual Nova Esperança – Ensino Fundamental e Médio, com os alunos do 9º ano do Ensino Fundamental II, na cidade de Nova Esperança do Sudoeste – PR. Quanto à metodologia, o projeto fundamenta-se no Método Receptional, proposto por Maria da Glória Bordini e Vera Teixeira de Aguiar (1993), o qual prevê uma sequência de atividades que serão desenvolvidas com os alunos. Outros teóricos embasam as nossas reflexões, são eles: Bakhtin (2010), Novelly (2007), Koch e Elias (2006), dentre outros. Como resultado esperamos que os educandos, ao final do estudo, adquiram novos conhecimentos acerca do gênero teatro e, ainda, apresentem maior proficiência tanto em leitura quanto em produção de textos.	Leitura; Formação do leitor; Teatro; Ensino Fundamental II.
1212	LÍNGUA PORTUGUESA	JANETE APARECIDA SIQUEIRA COIMBRA	CONTANDO, AVALIANDO E COMENTANDO TECNOBIOGRAFIAS NO 7º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL	Compreendendo que os alunos do Ensino Fundamental apresentam dificuldades em lidar com a leitura e a produção escrita de diversos gêneros textuais, esse trabalho se pauta na teoria interacionista da linguagem para buscar mecanismos na tentativa de efetivar a prática destas atividades em sala de aula e fazer frente ao grande desafio que as DCE's e a BNCC fazem ao professor de Língua Portuguesa de promover o letramento digital dos alunos. Como forma de despertar o interesse do aluno para a leitura e para a escrita, pretende-se trabalhar o gênero textual technobiografia, que são detalhadas histórias de vida e narrativas do relacionamento pessoal com as tecnologias, partindo do resgate histórico das experiências do próprio aluno com as tecnologias. O fato de familiarizar o leitor com o gênero proposto poderá ser um fator determinante para promover o letramento digital do aluno e torná-lo um leitor competente e crítico.	letramento digital; technobiografia; escrita; leitura
1213	LÍNGUA PORTUGUESA	JANETE NOWAK	O despertar da curiosidade pela leitura através dos contos de tradição oral e histórias populares e sua abordagem na escola	Sabendo-se que a leitura tem um papel de suma importância na sociedade atual e na formação de cidadãos letrados, seu ensino e aprendizagem são fundamentais para o enriquecimento pessoal do aluno, para que ele seja capaz de ler não somente textos, mas principalmente ter uma leitura de compreensão do mundo, da vida e da sociedade da qual faz parte, sendo imprescindível para sua vida enquanto cidadão crítico e participante ativo deste mundo complexo e em constante mudança. Dessa maneira, o presente estudo se justifica na medida em que se preocupa em tornar este um aprendizado diversificado, atraente e significativo, direcionado para estudantes do 7º ano, para que estes possam experimentar a leitura de maneiras diferenciadas, trazendo para o ambiente escolar as histórias contadas pelos seus familiares e antepassados; histórias da tradição oral que muitas vezes são pouco valorizadas pelo fato de algum tipo de preconceito referente à tradição oral, algo que na escola pode ser valorizada e disseminada em meio ao mundo educacional, proporcionando a autonomia do leitor.	Leitura; Contos; Tradição Oral; Despertar; Família.
1214	LÍNGUA PORTUGUESA	JAQUELINE BENSI SIQUEIRA	Transtorno, dificuldade ou problema - Conhecer para melhorar a competência educacional no contexto escolar	Este trabalho visa oferecer capacitação aos professores da Rede Estadual de Ensino Fundamental II e Ensino Médio para conhecer e/ou diferenciar dificuldade, problema ou transtorno de aprendizado na área da Linguagem a fim de melhorar a competência educacional no contexto escolar.	Transtorno; Dificuldade de aprendizagem; formação continuada
1215	LÍNGUA PORTUGUESA	JEANINE SABEDOTTI BREDA CAPRI	Memória como construção da identidade, sequências didáticas e suas perspectivas de encaminhamento em sala de aula.	A proposta de investigação "Ensino e aprendizagem de Leitura" visa um trabalho junto aos alunos da EJA – Ensino Fundamental II – para desenvolver a escrita e oralidade, uma vez que é de grande importância para a demanda de jovens e adultos que saibam a sua importância enquanto sujeitos ativos na sociedade e o quanto o acesso ao conhecimento pode ajudá-los a torná-los sujeitos críticos e atuantes na sociedade em que vivem. As DCEs afirmam que "esta modalidade de ensino pode permitir a construção e a apropriação de conhecimentos para o mundo do trabalho e o exercício da cidadania, de modo que o educando ressignifique suas experiências socioculturais." (DCE/EJA, 2006, p.28) Para tanto, buscar-se-á aprofundar conhecimentos a respeito do gênero textual "memória", com auxílio da metodologia da sequência didática, procurando, com essa proposta, uma participação mais ativa do aluno da EJA, que, refletindo sobre a língua portuguesa, encontre-se como sujeito capaz de interagir no seu meio, apropriando-se dos saberes técnicos necessários para a escrita do gênero proposto.	memória - identidade - sequência didática
1216	LÍNGUA PORTUGUESA	JEANI RIBEIRO JOVENAL	A obra de Bartolomeu Campos Queirós como instigadora da leitura para alunos do 6º ano	O presente projeto de intervenção pedagógica tem como finalidade formar e convencer os leitores da importância do ato de ler, utilizando como estratégia a abordagem de alguns textos de Bartolomeu Campos Queiroz, em possíveis relações de comparação com outros textos e obras afins que despertem a leitura das múltiplas linguagens. Ao utilizar textos com narrativas curtas, associadas a outras obras e textos, pretende-se aproximar os alunos da literatura como fruição e encantamento, tomando como ponto de partida o seu conhecimento de mundo através da leitura e do seu dia a dia, buscando ampliar o seu horizonte de expectativa para outras leituras. Este projeto surge a partir de uma grande necessidade demonstrada pelos nossos alunos do 6º ano do ensino fundamental nas práticas de leitura do cotidiano escolar, em que são perceptíveis muitas dificuldades de leitura e compreensão do texto literário. O Método Receptional surge como estratégia norteadora das ações de intervenção pedagógica a serem desenvolvidas durante parte do processo de formação do Programa de Desenvolvimento Educacional-PDE.	leitura; fruição; Bartolomeu Campos Queirós
1217	LÍNGUA PORTUGUESA	JOANA BECHER FREITAS	SÓ SE APRENDE A ESCREVER, ESCRIVENDO, LENDO E ANALISANDO	O PROJETO TEM COMO OBJETIVO TRABALHAR A PRODUÇÃO TEXTUAL COM ALUNOS DO ENSINO MÉDIO, ESPECIFICAMENTE DO TERCEIRO ANO. A PROPOSTA É TRABALHAR COM TEXTOS DISSERTATIVO- ARGUMENTATIVOS QUE É UM DOS MAIS SOLICITADOS NOS VESTIBULARES NOS ÚLTIMOS ANOS. PARA QUE ISSO ACONTEÇA TAMBÉM SERÃO TRABALHADOS CONCEITOS DE GÊNEROS, ARGUMENTAÇÃO, COERÊNCIA E O QUE DIZEM OS DOCUMENTOS OFICIAIS A RESPEITO DO ASSUNTO.	PRODUÇÃO TEXTUAL, GÊNERO, ARGUMENTAÇÃO, COERÊNCIA, ANÁLISE LINGÜÍSTICA

	Área	Professor PDE	Título	Resumo	Palavras Chave
1218	LÍNGUA PORTUGUESA	JOCIANE REGINA CARNIEL	Wilson Bueno: releituras e escritas possíveis.	A literatura constitui-se em espaço de possibilidades. A visão de mundo; as experiências pessoais e interpessoais; as crenças, tudo contribui para que o sujeito, a partir da leitura, possa recriar e repensar conceitos, mudando sua maneira de ser e agir no mundo. Partindo do princípio que nenhuma obra é fechada em si mesma e que a função social da leitura e da escrita é formar um cidadão independente e construtor de sua própria história, entende-se que ser capaz de comunicar-se utilizando os gêneros discursivos é condição sine qua non para que isso possa ser concretizado. Pensando em lidar com essas questões e buscando tornar os alunos do Ensino Médio leitores e escritores proficientes, optou-se por trabalhar com a obra A Copista de Kafka, de Wilson Bueno e, a partir de sua composição, discutir os gêneros discursivos conto, diário e epistolar. Além dessa obra, como referência utilizaremos o livro A Metamorfose e Cartas a Felice, ambos de autoria de Franz Kafka. Sendo assim, percebendo a necessidade de aproximar a leitura e a escrita da prática social de comunicação e, através delas tornar o aluno capaz de interferir e inferir na transformação de seu meio social, é que se justifica este estudo de intervenção. Dessa forma, onde a problemática se insere, indaga-se: qual o estímulo deve ser utilizado para que esses alunos leiam e produzam textos - nesse caso específico, através dos gêneros conto, diário e epistolar, em meio a tantas formas mais rápidas e - supostamente, agradáveis de entretenimento?	Gêneros textuais; intertextualidade.
1219	LÍNGUA PORTUGUESA	JOELMA PARRA MEDINA	O Gênero Charge como instrumento para despertar o gosto pela leitura.	Este Projeto tem por objetivo formar leitores, por meio de atividades que despertem o interesse e o gosto pela leitura, tendo em vista a grande dificuldade que encontram na interpretação e ou compreensão com relação à leitura, bem como pelo baixo índice de desempenho nas provas Brasil e Olimpíadas de Língua Portuguesa. Os gêneros discursivos apresentam-se na Língua Portuguesa como ferramentas de apoio para a criação de um indivíduo com espírito crítico. Nesta perspectiva o gênero charge apresenta-se como instrumento eficaz para o desenvolvimento deste trabalho, pois consegue atrair o leitor pelo fato de apresentar uma linguagem visual acompanhada ou não de pequenos textos, usando caricaturas, priorizando a sátira e o humor de forma contextualizada e crítica com a realidade contemporânea, muitas vezes fazendo o leitor buscar a informação, ali presente, em outros meios de comunicação. O trabalho envolverá pesquisas na biblioteca, na internet e em diversos meios de comunicação. Como estratégia de ação, inicialmente, será feito um levantamento sobre os hábitos de leitura, serão realizadas atividades de análise com textos sincréticos no início e no final do projeto como instrumentos comparativos de evolução de aprendizado, serão analisadas charges a partir da teoria Semiótica, que será estudada no decorrer do projeto. Após o aprendizado, os alunos criarão suas próprias charges, que serão organizadas em formato de livro e expostas na biblioteca com apresentações e relatos sobre seu desenvolvimento e sobre as mudanças nos hábitos de leitura.	Leitura; Charge; Semiótica; Campos lexicais.
1220	LÍNGUA PORTUGUESA	JOSIANE BLUM CHINATO	A fábula como princípio motivador para a prática de leitura e escrita de textos.	O presente projeto de intervenção pedagógica faz-se necessário para despertar no educando o interesse pelo mundo mágico da leitura e escrita, através do gênero textual "fábula". Este gênero foi escolhido por tratar-se de histórias curtas e de conteúdo interessante para os alunos desta faixa etária, 7º ano. A fundamentação teórica baseou-se em Marcuschi, Oliveira, Dolz, Schneuwly entre outros. As atividades serão desenvolvidas a partir de uma sequência didática. O trabalho será realizado com os alunos do 7º ano do Colégio Estadual do Campo Dra. Zilda Arns Neumann - Ensino Fundamental e Médio.	Fábula; Gênero Textual; Leitura e Escrita
1221	LÍNGUA PORTUGUESA	JOSINES SIMONE CARARA	A contribuição do conto na formação do leitor.	Os estudos que ora propomos busca compreender a falta de interesse pela leitura que muitos alunos demonstram em ambiente escolar. É nosso intuito repensar a educação a partir do ensino da leitura. A concepção de linguagem e de leitura que amparam as nossas reflexões é a interacionista (BAKHTIN, 1992, KOCH e ELIAS, 2002). O projeto tem como foco trabalhar o gênero conto literário, com o objetivo de levar os educandos às práticas de leituras mais eficientes. Além disso, almejamos que as atividades de leitura propostas os motivem a desenvolver o hábito de ler e a compreender a diferença que a proficiência leitora pode fazer na construção da vida social e profissional. Esta proposta de intervenção pedagógica será desenvolvida no Colégio Estadual Nova Esperança- Ensino Fundamental e Médio, com os alunos do 6º ano do Ensino Fundamental, na cidade de Nova Esperança do Sudoeste, Paraná. Quanto à metodologia, o projeto baseia-se no Método Receptional, apresentado pelas autoras Maria da Glória Bordini e Vera Teixeira de Aguiar (1993), o qual sugere uma sequência de atividades de leitura a serem desenvolvidas em classe. Os teóricos que dão suporte a esta pesquisa são: Silva (1981), Bordini e Aguiar (1993), Silva (2005), Freire (1994), Cortázar (1998), Gotlib (1985). Desejamos que os resultados desse projeto de intervenção pedagógica apontem caminhos, que venham a fazer a diferença na formação leitora, por intermédio do gênero conto, para o público a que ele se destina.	: Formação do leitor; Conto; Leitura; Ensino Fundamental.
1222	LÍNGUA PORTUGUESA	JUCIMARI APARECIDA MERCHIORI	Os contos de mistério e a prática de leitura e escrita no ensino fundamental	O presente projeto de pesquisa, de caráter formativo, propõe o aprimoramento das práticas de leitura e escrita no oitavo ano do ensino fundamental, do Colégio Estadual Vereador Ângelo Gequelin, em Balsa Nova. Este estudo sugere um encaminhamento metodológico para o trabalho com contos de mistério, para desenvolver ou criar habilidades de leitura e escrita, priorizando obras distribuídas às escolas pelo PNBE (Plano Nacional da Biblioteca Escolar). Tem-se nos contos de mistério elementos e temas sugestivos que não apenas despertam para a leitura, mas também envolvem para incentivar a contação de histórias, favorecem a escrita, reescrita e ilustração de forma colaborativa. Trata-se aqui de obras de autores renomados neste gênero, como Edgar Allan Poe (Berenice e A Máscara da Morte Rubra); e de obras de autores que têm se destacado recentemente no gênero, como Luís Pimentel (Cabelos Molhados). A ênfase no trabalho de ler e escrever é extremamente relevante para se aperfeiçoar as formas de elaboração textual, bem como para que se efetivem e ampliem os domínios e entendimentos sobre a leitura de textos nos seus variados gêneros; embora aqui se priorize o gênero Conto. Sobre estes fazeres _ iniciar ou aprimorar a capacidade de ler e escrever _ nos quais a escola tem participação efetiva, busca-se sempre mais aprofundar debates, expor novas metodologias e apresentar o resultado de estudos que direcionam essas práticas para que ocorram com mais eficiência.	Contos de Mistério; leitura; escrita; habilidades
1223	LÍNGUA PORTUGUESA	JULIANE NASCIMENTO DE ABREU SALES	O Ensino do Estudo de leitura de Fábulas e suas Lições na Contemporaneidade	Este projeto de implementação didático-pedagógica elege como tema de estudo o gênero fábula. Por conseguinte, este trabalho tem por objetivo levar o aluno a compreender a importância dos valores humanos nas relações sociais. Os dispositivos teóricos abordados para construção deste trabalho são os estudos do círculo de Bakhtin (2003, 2006) acerca do trabalho com gêneros discursivos. Com relação à metodologia, o trabalho se caracteriza como uma pesquisa social aplicada de natureza qualitativa que se enquadra como pesquisa-ação como propósito de proporcionar ao educando a compreensão dos valores humanos para o bem-estar coletivo de todos. Com a leitura e a compreensão do gênero fábula, este trabalho pretende contribuir para o desenvolvimento da capacidade crítica do educando, como forma de ampliar os valores humanos por meio de mensagens reflexivas e carregadas de lições. O lúdico e o real une-se a fim de que o leitor encontre além do prazer de ler, uma forma de interiorizar o bem, em busca de uma sociedade melhor. A pesquisa será desenvolvida em um colégio estadual pertencente ao Núcleo Regional de Educação de Paranavaí, no primeiro semestre de 2017. Os sujeitos de pesquisa serão os alunos dos 6º ano do Ensino Fundamental.	Ensino de Língua Portuguesa; Leitura; Fábula
1224	LÍNGUA PORTUGUESA	JUSSARA LACERDA SILVA RESOLEN	Varição Linguística no ensino médio: a partir da obra "Quarto de Despejo"	Esse projeto visa discorrer acerca da variação linguística, desenvolvendo junto aos alunos, práticas de leitura, compreendendo que a variação linguística é um fenômeno social e ao mesmo tempo cultural, pois está relacionado à história dos sujeitos e a cultura. A atividade será desenvolvida junto com os alunos do 1º ano do ensino médio. A estratégia inicial é a leitura da obra Quarto de Despejo de Carolina Maria de Jesus, um diário que foi transformado em um livro, o qual apresenta o relato de uma catadora de papel, negra, mulher, mãe, moradora da favela. Mesmo com todas as dificuldades: adquirir papel em branco para seus escritos, levar alimento para seus filhos, e seu pouco estudo e o cansaço, a leitura e a escrita faziam parte de seu dia a dia. Os alunos farão pesquisa sobre palavras e expressões que apresentem a variação linguística, usando dicionário para compreensão do que foi pesquisado e da linguagem do livro. Após a prática da oralidade e da leitura os alunos irão aprimorar seus conhecimentos linguísticos com a escrita de um texto. Ao longo do processo os alunos irão construir um portfólio, o qual ficará em exposição, para com isso levar os alunos a refletir sobre o preconceito com relação aos diferentes tipos de linguagem no Brasil.	Varição linguística; leitura; preconceito linguístico.
1225	LÍNGUA PORTUGUESA	KATHIE MAZZUTTI TREVISAN	OBRAS LITERÁRIAS DE TEMAS FANTÁSTICOS E A RECEPTIVIDADE DE JOVENS LEITORES	A literatura fantástica é um gênero que está em alta no Brasil. Embora seja uma expressão válida, criativa e profissional do autor da narrativa fantástica, os títulos de literatura fantástica, principalmente os brasileiros, não costumam ser incluídos nas listas dos cadernos literários, das leituras dos críticos nacionais. Na realidade, são obras muito interessantes, que despertam o interesse e o gosto pela leitura por jovens leitores contemporâneos. A intenção da pesquisadora com o presente estudo visa contribuir para a linha de pesquisa Leitura e Formação de Leitores, demonstrando que o interesse pelo gênero literatura fantástica é crescente, tanto na visão de estudiosos quanto de leitores do mundo inteiro, como se pode constatar com o aumento do número de publicações e vendas de sagas que exploram temas peculiares a este gênero, despertando a preferência leitora de jovens contemporâneos.	literatura fantástica; jovens leitores; receptividade; obras literárias; hábito de leitura.

	Área	Professor PDE	Título	Resumo	Palavras Chave
1226	LÍNGUA PORTUGUESA	KELLEN BACH	LEITURA LITERÁRIA: VÁRIAS LEITURAS, MÚLTIPLOS OLHARES.	A leitura, tema desta investigação, é fundamental no desenvolvimento do indivíduo oferecendo-lhe a oportunidade de um olhar crítico sobre sua realidade. Diante deste fato, o professor possui papel importante na promoção do hábito da leitura, portanto deve repensar a forma como a leitura vem sendo trabalhada em sala de aula. Nota-se que muitos alunos não têm o hábito da leitura, o grande desafio que se coloca diante de nós professores é a de propiciarmos meios para que o aluno mantenha uma relação significativa com o ato de ler. Neste sentido, este estudo propõe a leitura dos contos tradicionais fazendo uma ligação com os contos contemporâneos. Na vivência escolar, percebe-se que a grande parte dos alunos não têm o hábito da leitura por não serem motivados a ler. O professor não pode perder de vista a possibilidade de colocar o aluno em contato com os textos mais diversos e de qualidade literária, deve evitar trabalhar a leitura em sala de aula só para ser cobrada uma atividade avaliativa. Práticas pedagógicas assim tornam a leitura enfadonha e não contribuem para a formação do leitor. Dessa forma, em que medida o trabalho com a leitura literária pode criar condições para ampliar estruturas de leitura? Como objetivo geral a pesquisa pretende desenvolver uma prática pedagógica que motive os alunos ao hábito da leitura. E como específicos: conhecer as características do gênero literário, despertar o hábito pela leitura e incentivar a formação do leitor. A metodologia utilizada é de intervenção propondo uma prática de leitura significativa na escola	Leitura, contos tradicionais e contemporâneos, compreensão.
1227	LÍNGUA PORTUGUESA	KELMARA DUARTE DA ROCHA	Releituras do Conto Maravilhoso na perspectiva da Escrita Criativa	O presente Projeto de Intervenção Pedagógica na Escola tem como objetivo desenvolver o gosto pela leitura devido a sua importância e necessidade na vida social dos alunos, mas também o gosto do ler por ler, da leitura por prazer e satisfação pessoal. Para tanto, encontrou no gênero textual Conto, mais especificamente nos Contos Maravilhosos, que circula na esfera artística-literária, uma possibilidade dinâmica, criativa e prazerosa de atingir os objetivos acima citados, bem como de desenvolver a escrita criativa	Leitura; Gênero textual; Contos Maravilhosos; Escrita Criativa
1228	LÍNGUA PORTUGUESA	LENITA ASALIN	Aplicabilidade da lei 10639/2003 - reflexões docentes e discentes	O projeto APLICABILIDADE DA LEI 10639/2003 – REFLEXÕES DOCENTES E DISCENTES será implementado na Escola Estadual Irmã Maria Antona – Ensino Fundamental em Sarandi. O público alvo serão professores e funcionários. Nossa proposta é encaminhar reflexões a partir de estatísticas oficiais e reportagens sobre a desigualdade social entre brancos e negros. E a partir daí, apresentar os cordéis biográficos, de Jarid Arrais, sobre mulheres negras que contribuíram com a formação da nação brasileira, dentre outros textos multimodais sobre a mesma temática, enfocando ações afirmativas de combate ao preconceito racial. Dessa forma, propomos fortalecer a formação dos professores e funcionários com o intuito de que isso seja revertido ao alunado como forma de incentivar a prática de leitura como instrumento de aprendizagem, contribuindo com a formação de cidadãos críticos, humanizados, conhecedores de sua identidade e de suas origens, em condições de atuação para minimizar as desigualdades sociais.	LEITURA ; REFLEXÃO; AÇÕES AFIRMATIVAS;
1229	LÍNGUA PORTUGUESA	LEONICE DOS SANTOS	Construção da personagem feminina no texto escrito por mulheres (de autoria feminina)	Acreditamos que as discussões acerca da condição da mulher na sociedade pós-colonialismo têm sido bastante fecundas. Muitas discussões teóricas têm sido travadas nesse campo de análise e, no campo literário, tal problemática não passou despercebida. Ao contrário, são muitos os teóricos, teorias e tendências que debatem essa questão. Portanto, no presente projeto, é necessário fazer um recorte teórico para que possamos levar a termo nossa análise sem, contudo, dar a questão por encerrada. Nosso estudo acerca da construção da personagem feminina terá como corpus a obra, Fala sério, Mãe!, de Thalita Rebouças. A partir dessa obra e da observação das atitudes dos discentes frente aos assuntos referentes à condição da mulher na sociedade (tanto fora como dentro da escola), levantamos a seguinte problemática: As discentes entendem e aceitam o modo como a mulher é tratada pela sociedade? E os discentes corroboram o status quo em relação ao tratamento e desvalorização da figura feminina no mundo atual? Ao término da implementação na escola, esperamos contribuir para o crescimento dos alunos como seres humanos, capazes de reconhecerem as diferenças e valorizá-las, tomando a convivência escolar mais salutar e exercendo plenamente a cidadania.	Literatura de autoria feminina; papel da mulher; construção (des) construção de identidades.
1230	LÍNGUA PORTUGUESA	LEONICE MARIA BACK	A NOTÍCIA NAS MÍDIAS CONTEMPORÂNEAS: CONSTRUÇÃO DE SIGNIFICADOS PARA UMA LEITURA CRÍTICA	Uma grande quantidade de informação chega-nos diariamente pelos diferentes meios de comunicação. A fase atual de imersão das pessoas nesse universo instiga-as a uma crescente integração com a linguagem midiática, na forma de comentários e/ou produção de conteúdos próprios. Os contextos sociais e escolares de intensificação desse contato com a informação requerem, entretanto, um usuário com atitude crítica, que saiba filtrar as mensagens, reconhecendo a intencionalidade e a ideologia presentes nos diferentes textos, inclusive os multimidiáticos, transformando informação em conhecimento - para si e para/com o outro. Diante disso, tendo a notícia como gênero principal de estudo, propomos a implementação de atividade realizadas em contexto de sala de aula de uma segunda série do ensino médio. Dialogamos com as contemporâneas discussões sobre Internet (BRAGA, 2005), jornalismo (PENA, 2005) e multiletramentos (ROJO, 2012), seguindo a metodologia do paradigma qualitativo de base interpretativa, no âmbito da pesquisa-ação (CRESWELL, 2007; THOLLENT, 1988).	notícia, multiletramentos, ensino de língua portuguesa.
1231	LÍNGUA PORTUGUESA	LIDINALVA PINHEIRO DE OLIVEIRA	Os conflitos étnicos raciais em Ponciá Viçêncio	Este trabalho tem a intenção de incentivar à prática da leitura literária na escola e desenvolver o hábito pela leitura espontânea, junto aos alunos do 9º ano do Ensino Fundamental. Incentivar a leitura deve ser função principalmente da escola, pois cabe a ela desenvolver meios para auxiliar no desenvolvimento do aluno e a superação de possíveis dificuldades, e sua perspectiva no cotidiano com os conteúdos do currículo da Língua Portuguesa. O presente projeto tem por objetivo propor uma dinâmica de incentivo à leitura literária na escola, a partir da leitura da obra “Ponciá Viçêncio” de Conceição Evaristo. As atividades serão desenvolvidas no 9º ano do Ensino Fundamental, no Colégio Estadual Arroio Grande, do município de Pitanga Paraná. Este trabalho de pesquisa teórico e prático tem como objetivo a formação de leitores na escola, mais que isso, seja capaz de realizar efeitos múltiplos, significativos e transformadores por meio da Literatura. Cabe à escola a formação de um aluno leitor, escritor, competente e comprometido, que venha interagir com o seu meio de convívio e possa modificá-lo a partir da interação com novas situações culturais Olhando a especificidade da diferença é instigá-la e vê-la no plano da coletividade. Pensar numa escola pública de qualidade é pensar na perspectiva de uma educação inclusiva. É questionar o cotidiano escolar, compreender e respeitar o jeito de ser negro, estudar a história do negro e assumir que a nossa sociedade é racista. Construindo e respeitando as diferenças raciais, culturais, étnicas, de gêneros e outros.	memória; preconceito racial
1232	LÍNGUA PORTUGUESA	LILIANA PIRES DE LIMA	A construção da argumentação em textos dissertativo-argumentativos em Língua Portuguesa no Ensino Médio	O presente trabalho de pesquisa faz parte do PDE (Programa de Desenvolvimento Educacional) e tem por objetivo desenvolver estratégias de argumentação na produção e reflexão de textos dissertativo-argumentativos com alunos do 3º ano do Ensino Médio do Colégio Estadual Irmã Maria Margarida, de Salto do Lontra/PR, a fim de contribuir para a produção escrita desses textos nas avaliações externas, como o ENEM. Esta tipologia exige que o aluno compreenda a proposta, posicione-se frente à problemática de modo que expresse suas ideias com coesão e coerência, utilize as demais áreas de conhecimento, além de apontar uma proposta de intervenção que leve em conta os Direitos Humanos. Os resultados do ENEM têm sido insatisfatórios, apesar dos inúmeros esforços dos professores. Portanto, é necessário propiciar leituras diversificadas para que o aluno tenha em mente o que dizer e a quem dizer, tendo em vista a construção de sua argumentação, além de promover práticas voltadas ao uso social da escrita e ao desenvolvimento pleno da cidadania. O estudo faz referência ao pensamento de estudiosos como Geraldí, Marcuschi e Bakhtin e está pautado na Linha de Estudo: Linguística aplicada e o ensino da Língua Portuguesa – As práticas discursivas de oralidade, leitura e escrita e o aprimoramento dos conhecimentos linguísticos.	escrita; texto dissertativo-argumentativo; construção da argumentação;
1233	LÍNGUA PORTUGUESA	LILIANE VIEIRA PINHEIRO	POESIA E MÚSICA: TRABALHANDO COM A ARCA DE NOÉ DE VINÍCIUS DE MORAES NA SALA DE AULA.	A leitura de poesia e a audição de música de boa qualidade são essenciais para os seres humanos, pois tende a desenvolver sensibilidades e emoções. Sendo assim, torna-se importante a sua presença em sala de aula. No entanto, muitos alunos, ao ingressarem no sexto ano do ensino fundamental, encontram dificuldades para sensibilizarem-se diante de um texto poético, pois apenas decodificam sem compreender o que está sendo lido e ouvem músicas que, nem sempre, despertam sentimentos e emoções. Diante disso, o presente Projeto de Intervenção Pedagógica tem o objetivo de proporcionar atividades que incentivem o envolvimento do aluno com a leitura de poemas e música, tendo em vista o aperfeiçoamento da sensibilidade estética e o despertar das emoções diante do texto poético e da música proveniente da flauta doce. Para a sua realização, foram escolhidos alguns poemas do livro A Arca de Noé, de Vinícius de Moraes que possibilitam o trabalho com a poesia e a música. Para a implementação do Projeto serão seguidas as orientações presentes no livro Letramento Literário (2014), de Rildo Cosson, que traz uma sequência básica (motivação, introdução, leitura com intervalos e interpretação) de fácil compreensão e possível de ser realizada com os alunos do sexto ano de modo a despertar neles o gosto pela leitura poética e pela música. Aproveitar-se-á oportunidade para ensinar os alunos a tocarem na flauta doce o poema “A Casa”, presente no livro. Com esse trabalho pretende-se contribuir para o desenvolvimento da sensibilidade e o entendimento das particularidades do gênero poético e da música instrumental pelos alunos.	Poesia; Música; Vinícius de Moraes; A Arca de Noé

	Área	Professor PDE	Título	Resumo	Palavras Chave
1234	LÍNGUA PORTUGUESA	LILIAN FERNANDES DE OLIVEIRA SANTOS	GÊNEROS INSTRUTIVOS NA SALA DE AULA: UMA PROPOSTA DIDÁTICA PARA O ENSINO E APRENDIZAGEM DE LÍNGUA PORTUGUESA.	RESUMO: A pesquisa apresentada neste trabalho, objetiva desenvolver uma reflexão sobre Gêneros discursivos pertencentes à ordem do instruir, tendo com foco principal Receitas Culinárias e Manuais de instrução. Teoricamente, o projeto apoia-se na teoria bakhtiniana de linguagem, visto que Bakhtin (2003), preconiza a necessidade de que o indivíduo atue como sujeito e interaja consciente e reflexivamente nas mais diversas esferas e situações sociais. Dessa forma, acreditamos que o ensino de língua materna a partir do estudo dos gêneros discursivos possa conduzir às práticas mais significativas e contextualizadas. A metodologia para esta pesquisa é a pesquisa-ação. Sob tal enfoque, indagamos como poderíamos viabilizar o ensino e aprendizagem da leitura e escrita com a utilização no gênero instrucional? Para tanto abordaremos dois Gêneros da ordem do instruir: Receita Culinária e Manuais de instrução, enfocando as marcas constitutivas de textos-enunciados dos gêneros, contexto de produção, conteúdo temático, construção composicional e estilo. PALAVRAS-CHAVE: Gênero discursivo da ordem do instruir; Práticas de Leitura, análise linguística e escrita; Ensino e Aprendizagem.	Gêneros Instrutivos; Práticas de Leitura, análise linguística e escrita; Ensino e Aprendizagem.
1235	LÍNGUA PORTUGUESA	LILI MIRIAN GUMS	LEITURA LITERÁRIA NA ESCOLA: UMA PROPOSTA DE APROXIMAÇÃO DOS ALUNOS DA 2ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO COM A LITERATURA	O presente projeto de intervenção pedagógica aborda "A leitura literária e a formação do aluno leitor no Ensino Médio". Buscando alternativas para um trabalho significativo com a leitura literária na escola, de modo a aproximar os estudantes da literatura, construindo e ampliando os sentidos do texto para o leitor.	Leitura; leitor; literatura
1236	LÍNGUA PORTUGUESA	LOIDE ANDREA SALACHE	A CONCEPÇÃO DE LÍNGUA, DE LINGUAGEM E DE ENSINO EM FUNCIONAMENTO NOS TEXTOS MULTIMODAIS: MULTILETRAMENTO	O trabalho está em questionar a leitura e a produção de texto que vem sendo desenvolvida no 7º Ano do Ensino Fundamental, na disciplina de Língua Portuguesa, no Colégio Estadual Professor Pedro Carli (EFM), no que tange a organização da leitura e da escrita, em sala de aula, tendo em vista os encaminhamentos e atividades a serem desenvolvidas junto ao aluno. A relevância do desenvolvimento deste Projeto está em problematizar o uso dos textos multimodais em sala de aula, a partir do Canal Nerdologia, focando no uso social da língua, no leitor que se pretende formar em função de uma sociedade contraditória e excludente.	Leitura; Escrita; Textos Multimodais; Multiletramento.
1237	LÍNGUA PORTUGUESA	LOURDES APARECIDA POSER SCOBAR	O ensino de literatura: concepções e práticas.	Neste projeto, pretendemos implementar uma proposta de leitura de obras literárias nas turmas de Formação Docente do Ensino Médio no Colégio Estadual Antônio Schiebel. Especificamente, procurando que o grupo de alunos envolvidos reconheça a representação do feminino na obra Dom Casmurro (1899), de Machado de Assis e a evolução do tema na ficção contemporânea. A atividade será fundamentada nos princípios da Estética da Recepção e fomentará a reflexão sobre a relação de poder que envolve as mulheres na sociedade do século XIX, comparativamente à sua reconstrução ficcional em leituras contemporâneas da obra machadiana. A proposta deve possibilitar a compreensão, além do enredo e do ambiente social, o perfil moral e político construído por Machado de Assis para as personagens D. Glória e Capitu, compreendendo a representação do feminino na literatura do séc. XIX e suas leituras contemporâneas. O projeto deve potencializar a competência leitora do aluno, possibilitando uma mudança de compreensão e postura no âmbito de sua prática cotidiana. No plano teórico, a proposta está alicerçada nas mudanças de paradigma da teoria e crítica literária, trazidas pela Estética da Recepção e desenvolvida por Hans Robert Jauss, crítico-teórico que desloca a ênfase dada ao texto para o leitor. Se antes havia uma concepção de leitura como decodificação do sentido do texto, o qual teria, portanto, uma significação única, correta, nesta nova formulação o sentido do texto se constrói pela interação com o leitor, que ganha status de (co) autor, mobilizando seus conhecimentos prévios e seu horizonte de expectativa, na construção de sentidos sempre novos para o texto.	Literatura e ensino; Estética da recepção; Literatura comparada; representação do feminino; Machado de Assis.
1238	LÍNGUA PORTUGUESA	LUCÉLIA LOPES GARBO	Gênero textual cinema e sua importância no Ensino e Aprendizagem de Leitura	O presente projeto de pesquisa trata de reflexões sobre o ensino e a aprendizagem de leitura e sua relação com o gênero cinema. Para tanto, faz uma breve abordagem sobre as estratégias de leitura e como usar o cinema na sala de aula. O trabalho é de caráter qualitativo e fundamenta-se em autoras como Iranê Antunes, Izabel Solé e Eni Pulcinelli Orlandi que abordam questões referentes à leitura e Marco Napolitano que analisa o uso do cinema em sala de aula. Como instrumentos de pesquisa optou-se pela análise de dados a partir de questionários, produção textual sobre o desenvolvimento do projeto e o relato das ações desenvolvidas. A pesquisa foi realizada em uma escola da Rede Estadual de Ensino, localizada na Cidade Industrial de Curitiba e o público alvo foi uma turma de sexto ano do Ensino Fundamental. Ao estimular o uso do gênero cinema aliado ao processo de ensino e aprendizagem de leitura é possível constatar o desenvolvimento da linguagem verbal e da compreensão textual na formação de leitores.	Cinema; Leitura; Ensino; Aprendizagem
1239	LÍNGUA PORTUGUESA	LUCÉLIA SEMENSATO	A escrita e a reescrita de textos no ensino fundamental: uma elaboração didática do gênero diário pessoal.	O presente projeto de intervenção pedagógica propõe uma unidade didática acerca da leitura, produção textual escrita e reescrita no processo de ensino e aprendizagem de Língua Portuguesa, instrumentalizada a partir do gênero discursivo Diário com enfoque nas práticas de relato pessoal. Tem como objetivo atender às necessidades dos estudantes do 6º ano do Ensino Fundamental, do Colégio Estadual Antônio Lacerda Braga, município de Colombo – PR, que evidenciam dificuldades no que se refere à apropriação de práticas de leitura, e com isso o trabalho com a escrita é também afetado. Diante disso, propõe-se potencializar a reflexão sobre os diferentes usos da leitura e da escrita em diferentes gêneros discursivos por meio de atividades articuladas. A proposta assume a concepção interacionista de linguagem proposta pelas Diretrizes Curriculares de Língua Portuguesa do Paraná e tem como unidade de ensino e aprendizagem o texto visto como enunciado na concepção bakhtiniana. Do ponto de vista metodológico, adota-se a abordagem qualitativa-interpretativa (MINAYO, 2010). Assume-se a orientação metodológica de Lopes-Rossi (2002) e Rodrigues (2008) acerca do trabalho com as práticas de leitura e escrita a partir de atividades de linguagem integradas a partir da noção de gêneros discursivos. Além disso, será dada ênfase no trabalho com a reescrita de textos com vistas à apropriação das convenções da escrita a partir dos estudos de Menegassi (2001); Ruiz (1998) e Serafini (1994).	Gêneros Discursivos; Escrita; Reescrita; Diário
1240	LÍNGUA PORTUGUESA	LUCÉLIO HELDER CHERUBIM	ANÁLISE DO DISCURSO DE GÊNEROS TEXTUAIS VEICULADOS NAS REDES SOCIAIS ATUAIS E SUA APLICABILIDADE PEDAGÓGICA NO ENSINO MÉDIO: LÍNGUA PORTUGUESA	A análise do discurso crítica dos gêneros textuais, em língua portuguesa, veiculados nos canais midiáticos, com ênfase nas redes sociais atuais, e sua aplicabilidade pedagógica por professores do Ensino Médio	Língua Portuguesa; Análise do Discurso; Gêneros Textuais; Redes Sociais; Análise Crítica
1241	LÍNGUA PORTUGUESA	LUCIANA BATISTA MOREIRA	GÊNEROS AUDIOVISUAIS E PRÁTICAS DE LEITURA	Esta pesquisa-ação objetiva trabalhar as práticas de leitura em sala de aula utilizando-se de diversos gêneros discursivos, com maior ênfase nos audiovisuais, na tentativa de viabilizar e contextualizar as práticas de leitura num processo de interação social da linguagem. Conseqüentemente, a leitura tem por foco a compreensão das condições de produção do texto e sua relação intertextual e interdiscursiva. Quanto aos fundamentos teóricos, a pesquisa se desenvolve por reflexões de Eni Pulcinelli Orlandi que trabalha com a Análise de Discurso na vertente materialista. Tal estudo dá-se por elaboração de um plano de trabalho docente com encaminhamentos metodológicos de aplicação de conteúdos direcionados aos alunos do 9º ano do Colégio Estadual Heitor Cavalcanti de Alencar Furtado, onde será aplicado o referido projeto. Nesse sentido, o que pretendemos ao fundamentar as práticas pedagógicas de leitura na perspectiva discursiva é formar um aluno que se reconheça num mundo real, em que jogos de poder e domínios ideológicos passam todos os sujeitos de forma consciente ou inconsciente e, entendendo que não há leituras no vazio, que sempre temos a partir de uma posição. Assim, tecer relações interativas em sala de aula possibilita desenvolvermos um leitor que saberá ler e interpretar de acordo com a posição de sujeito com a qual se identifica e compreenderá os recursos linguísticos e visuais que materializam ideologias e constroem sentidos sobre as relações sociais a que ele está exposto. Esse sujeito-aluno tem a oportunidade, assim, de se atentar aos mecanismos de acesso e de silenciamento do conhecimento, podendo até mudar sua história.	leitura; gêneros audiovisuais; interação; análise de discurso.
1242	LÍNGUA PORTUGUESA	LUCIANE ROCHA	Um novo olhar para o conto de mistério	Este trabalho busca verificar os resultados da inserção da leitura e interpretação do gênero discursivo conto de mistério, no cotidiano dos alunos do 8ºano, do ensino fundamental de uma escola pública, por meio da aplicação de atividades dinâmicas e atrativas; objetiva encaminhar o processo da leitura de forma interativa e participativa, no sentido de ampliar as expectativas e interesse dos alunos pela leitura diária no âmbito escolar e fora dele. Busca também desenvolver neles a capacidade de interpretar textos do gênero em estudo, a fim de aproximá-los do perfil do leitor ideal, proposto pela Estética da Recepção. A pesquisa terá uma abordagem qualitativa, com base em dados coletados e registrados pelo professor durante a implementação do projeto, no primeiro semestre de 2.017, diante da participação e/ou envolvimento dos alunos nas atividades propostas em sala de aula, tais como: leitura e interpretação, com análise de imagens associadas ao enredo do conto, escrita de minicontos, ilustrações do conto estudado, dramatização, participação individual e coletiva em atividades lúdicas e expositivas. Os dados coletados serão registrados no diário dos alunos e também no diário do professor pesquisador. O projeto inclui produção do material didático, sua implementação e escrita do artigo final.	Conto de Mistério; Leitura; Aluno-leitor; Interação; Estética da Recepção.
1243	LÍNGUA PORTUGUESA	LUCIA REGINA MARTINS FERREIRA	Discutindo gênero no âmbito escolar: As nuances das personagens femininas de Jorge Amado no contexto histórico-social da obra Gabriela, Cravo e Canela	Este projeto pretende expor as questões de gênero por meio das condições de vida das personagens femininas em Jorge Amado e suas superações ou não, levando em consideração o contexto histórico-social da época de ouro do cacau e a ideologia da dominação, visto que o autor usava o poder da literatura para denunciar os problemas sociais, econômicos, políticos, como a desigualdade, injustiça, a crueldade dos coronéis, além de retratar a mulher nordestina como nenhum outro autor.	Gênero; Jorge Amado; Gabriela Cravo e Canela

	Área	Professor PDE	Título	Resumo	Palavras Chave
1244	LÍNGUA PORTUGUESA	LUCILENE PEREIRA DA SILVA	O resgate e a valorização da cultura e história afro brasileira	Trabalhar com contos africanos em sala de aula, tem o objetivo de resgatar os costumes da cultura oral tão presente entre os povos africanos, entre eles podemos perceber a figura do griot, eles são guardiões da memória e responsáveis por repassar as histórias de geração a geração. A implementação da lei 10.639/03 em sala de aula tem o intuito de levar nossos alunos a compreenderem a história da África para compreenderem a história do Brasil. Esse projeto visa também desconstruir a imagem de um povo que há muitos séculos foram vistos apenas como escravizados e ao mesmo tempo construir uma imagem positiva onde nossos alunos negros e brancos se veem refletidos nela.	Contos africanos; Cultura afro brasileira; Implementação da lei 10.639/03; oralidade
1245	LÍNGUA PORTUGUESA	LUCINEIA PAVAO SANTIAGO	Multiletramentos e as Novas Tecnologias de Informação e Comunicação nas Práticas de Leitura e Escrita da Educação Básica	Este projeto de intervenção pedagógica tem como objetivo propor práticas de leitura e escrita de textos multissemióticos para estudantes de 9º. Ano, do Colégio Estadual Elias Abrahão, em Quatro Barras, a fim de ampliar as práticas de letramentos em contextos multissemióticos desse grupo. Pretendemos com esse trabalho aproximar o discurso da prática docente, associando a leitura das mídias digitais sociais ao desenvolvimento do letramento crítico levando a produção de saberes e sentidos. Este projeto ancora-se teoricamente em estudos sobre letramentos em Kleiman (2002, 2006 e 2007), sobre multiletramentos em (Rojo 2009, 2013) e sobre linguagem online em Barton e Lee (2015). Será dada ênfase à análise de aspectos multimodais e multissemióticos em textos contemporâneos para desenvolver multiletramentos nas práticas de leitura e escrita, gerando uma análise crítica de imagens que levem a produção de contos, microcontos e crônicas.	Multiletramentos; Multissemiose; Gêneros Discursivos; Mídias Digitais.
1246	LÍNGUA PORTUGUESA	LUIZA MARI BARLETTA MALUCELLI	CONTOS FANTÁSTICOS: Dos Clássicos aos Contemporâneos.	Esta proposta de trabalho tem como tema a leitura partindo do princípio da necessidade em despertar nos educandos o interesse pela literatura, compreendendo o ato de ler, como um aspecto primordial em relação ao aprendizado, já que esta prática não é um fato em si mesmo e as relações humanas e sociais estão a exigir novas competências no ato de verificar o comportamento do homem x mundo globalizado. Verifica-se o interesse dos educandos menores em ouvir histórias de fantasmas, bruxas, dragões, mas quando estão um pouco mais maduros, perdem o interesse pela mesma. Essa é a realidade nas escolas, onde a maioria dos alunos entretêm aborrecidos as páginas dos livros. Diante esta constatação, a problematização mobilizadora deste trabalho é: Por que os alunos sentem-se tão entediados diante da leitura? Será possível despertar nos alunos o hábito da leitura, através da Literatura Fantástica? Como objetivo geral da pesquisa: compreender a importância da leitura como um aspecto primordial em relação ao aprendizado, ampliando assim sua concepção de mundo. E como específicos: despertar no aluno o interesse pela leitura proporcionando-lhe um convívio estimulante com a mesma; formar leitores competentes capazes de escrever com eficácia; ampliar o conhecimento sobre diversas culturas desenvolvendo vocabulário, escrita e oralidade; despertar a imaginação e a criatividade; aprimorar o vocabulário e habilidades linguísticas; identificar as características do Gênero Literário Contos Fantásticos refletindo por meio da leitura e discussão dos contos. A metodologia utilizada é de intervenção propondo contribuições na prática de leitura no interior da escola.	leitura; contos fantásticos; compreensão; escrita.
1247	LÍNGUA PORTUGUESA	LUSVANETE COLONHESE PANICE	A Leitura do Gênero Conto na Formação do Leitor Crítico: Redefinindo o Valor do Idoso na Vida dos Educandos	Esta Proposta de Intervenção do nosso trabalho de PDE (Programa de Desenvolvimento Educacional) será aplicada no município de Jandaia do Sul-PR, no Colégio Estadual Jandaia do Sul - Ensino Fundamental, Médio e Profissional, ao sétimo ano, cujo objetivo emerge das necessidades vivenciadas em sala de aula, no que diz respeito a despertar o interesse dos educandos pelo texto literário e pela escrita, abordando, também, a valorização do idoso. Para tanto, adentraremos em contos que os façam refletir de forma crítica sobre a intolerância à terceira idade. Os contos pré-selecionados serão trabalhados de acordo com a perspectiva de Bakhtin, utilizando o conhecimento prévio adquirido pelos educandos no seu grupo social, que será ampliado durante toda a sua existência em um processo ininterrupto de construção. Com isso, estarão aprimorando sua capacidade de letramento e o senso de justiça e solidariedade para com os idosos. Os educandos também terão a oportunidade de assistir a três vídeos sobre esse tema. Após uma visita monitorada ao asilo, acreditamos que eles mudarão suas concepções sobre a velhice. Já sensibilizados e com os saberes reelaborados acerca da importância do cuidado para com o idoso, reescreverão um novo final para os contos, deixando em evidência uma nova postura frente a essa temática	Contos; Leitura; Escrita; Valorização ao Idoso.
1248	LÍNGUA PORTUGUESA	LUZIA APARECIDA BORGES RAVANELI	Leitura e Reescrita de Fábulas pelo Universo de Valores	Resumo Inserido no PDE, Programa de Desenvolvimento Educacional do Estado do Paraná, o projeto "Leitura e reescrita de Fábulas no Universo de Valores" será implementado em um Colégio Estadual, do Município de Jandaia do Sul, com alunos de 6º ano do Ensino em Tempo Integral, o qual propõe desenvolver, por meio da pesquisa-ação, o estudo do gênero narrativo fábula com ênfase na leitura e escrita, pelo fato de este apresentar situações cotidianas repletas de sabedoria e valores morais. Ao propor um trabalho na perspectiva dos gêneros discursivos, à luz de preceitos bakhtinianos alicerçados em teóricas de autores renomados como Thiollet (2011), Thamos (2015), Santos/Oliveira (2015), Paraná (2008) entre outros, é possível considerar que as fábulas exercem um poder de atração sobre os alunos, por serem leituras curtas e divertidas e as narrativas mencionarem valores como: prudência, justiça, amor, honestidade, que podem ser vivenciados por meio da leitura nos mais diversos ambientes sociais. Nessa perspectiva, o presente projeto enfoca um aporte dinâmico, composto por uma linguagem ideacional, interpessoal e textual que oportunizará uma constante reflexão sobre os valores morais e sociais, essenciais para a formação do aluno, pautada nos princípios da ética e da cidadania no meio onde todos estão inseridos. Palavras-chave: Leitura. Fábula. Valores. Reescrita	Leitura; Fábula; Valores; Reescrita.
1249	LÍNGUA PORTUGUESA	MANOEL CARLOS DOS SANTOS	INCENTIVO À LEITURA E INTERPRETAÇÃO DO TEXTO LITERÁRIO POR MEIO DA LITERATURA COMPARADA	De acordo com os PCNs e as Diretrizes Curriculares Nacionais, o texto literário possui uma especificidade que pode tornar a sua abordagem com uma infinidade de recreações e conclusões. A proposta de se trabalhar a análise literária em sala de aula, com alunos do 9º ano do ensino fundamental, norteia-se pela necessidade de que esta abordagem seja feita de maneira frequente com os alunos. Desta forma conseguirá analisar com maior facilidade a multiplicidade de interpretações possíveis da linguagem literária. Através da análise de contos da literatura fantástica, leitura breve e preferida pela maioria dos adolescentes, pretende-se que este exercício de aprendizagem seja de fácil aceitação por parte dos educandos. A Literatura Comparada, objeto do trabalho, é uma atividade antiga, a partir do momento em que temos duas obras já podemos fazer uma análise comparativa. De acordo com Carvalhal, (2006), comparar é uma atividade natural do ser humano e podemos encontrá-la em todo o mundo. Vários autores, como René Wellek, Van Tieghem, M. Bakhtin têm opiniões e visões diferentes sobre este tema. Segundo este último, o discurso literário é composto de várias vozes que ouvem, absorvem e o transformam em uma nova obra. Para os comparativistas clássicos há uma relação de dependência de uma obra sobre outra, como uma possível superioridade de um sistema cultural do colonizador sobre o colonizado. Pretende-se, com este trabalho, compreender melhor o comparativismo.	Literatura; Comparativismo; Plurificação do texto Literário.
1250	LÍNGUA PORTUGUESA	MARA REGINA FERREIRA MATOS DROSDEK	Leitura e Biblioteca: Um desafio a ser enfrentado no Ensino Fundamental.	Este projeto visa propiciar a reflexão de professores e mediadores de leitura, quanto à formação de leitores críticos, que saibam não apenas compreender e interpretar um texto, mas que também saibam escrever de maneira clara e coerente. A aprendizagem da leitura será efetivada através de contos etiológicos, do livro "Contos tradicionais do Brasil" do autor Luís da Câmara Cascudo. Para isso o espaço da biblioteca deve ser valorizado como um local receptivo e aconchegante, que permite a fluidez dos sonhos, que não lhes imponha ideias, imagens e histórias, mas que lhes mostre um melhor caminho de como refletir sobre a leitura. Fazer uso da biblioteca, além de outros espaços, permitindo a formação de leitores competentes, críticos e reflexivos, aprofundando seus conhecimentos para criar, transmitir e transformar o futuro.	Habilidades de leitura; biblioteca; letramento; formação de leitores.
1251	LÍNGUA PORTUGUESA	MARCIA DE FATIMA MARTINEZ	Violência contra a mulher em alguns contos	Esta pesquisa se aplica a uma sala de aula de alunos do 9º ano. Utilizando contos no sentido de desenvolver o gosto pela leitura, ressaltar seus valores estéticos nos quais haja temáticas que abordem a violência contra a mulher. Esse trabalho emprega a leitura dos contos "Esses Lopes", de João Guimarães Rosa; "Morre, desgraçado", de Dalton Trevisan; "Bar", de Ivan Ângelo e "Venha ver o pôr-do-sol", de Lygia Fagundes Telles. Além disso, o presente estudo conta também com a aplicação de um questionário qualitativo como instrumento diagnóstico no intuito de avaliar se houve o cumprimento dos objetivos propostos. Os principais referenciais teóricos são, no âmbito literário, Afrânio Coutinho (Dicionário de termos literários, 2004), Antonio Candido ("A Literatura e a formação do homem", 2002), Cândida Vilares Gancho (Como analisar narrativas, 2010); e na esfera dos estudos de gênero Maria Lúcia Rocha-Coutinho (Tecendo por trás dos panos, 1994) e Lia Zanotta Machado (Feminismo em movimento, 2010). Ao abordar o tema violência contra a mulher representada na literatura – e esta não deixa de ser uma maneira de expressar o mundo da realidade – pressupõe-se que a ficção pode funcionar como tentativa de oferecer subsídios para o leitor, a fim de que esse reflita sobre uma possível superação dessa questão social, já que o papel da escola e a função humanizadora da literatura atuam no sentido de formar leitores autônomos e capazes de desenvolver uma leitura crítica do mundo.	Conto; mulher; violência

	Área	Professor PDE	Título	Resumo	Palavras Chave
1252	LÍNGUA PORTUGUESA	MARCIA ELIANE KOCHINSKI	Na Narrativa de Aventura um Estímulo Para a Prática da Leitura	Praticar a leitura de textos literários é fundamental não apenas para despertar nos alunos o gosto por essa atividade, mas também para desenvolver as habilidades necessárias para a formação de um leitor autônomo. A prática frequente em sala de aula permite o desenvolvimento de habilidades como a construção de significados a partir de conhecimentos prévios e das inferências contidas no texto. Também ajuda na apropriação do entendimento da linguagem figurada, das analogias, das comparações e da reflexão sobre o significado do texto que está sendo lido. A narrativa James e o Péssimo Gigante (2009), de Roald Dahl, será lida pelos alunos do sexto ano e, em seguida, serão realizados encaminhamentos metodológicos embasados na Sequência Expandida conforme proposta de Rildo Cosson. Essa sequência contém as seguintes etapas: a motivação, a introdução, a leitura, a primeira interpretação, a contextualização, a segunda interpretação e a expansão, viabilizando a formação de uma comunidade de leitores em sala de aula e o aprofundamento do saber literário. Pretende-se oportunizar aos alunos momentos de diálogo e a resolução de atividades valorizando o questionamento sobre a pluralidade cultural, o respeito às diferenças, a fantasia, o suspense, a continuidade da trama, favorecendo o domínio da leitura e promovendo o letramento literário.	Narrativa; Formação de Leitor; Roald Dahl
1253	LÍNGUA PORTUGUESA	MARCIA MENDES DA FONSECA	Formação de leitores pelo incentivo ao Letramento Literário	O projeto de Intervenção Pedagógica é voltado para a formação do leitor, a Produção Didático-Pedagógica focalizando a literatura no 1º ano do ensino médio, com o propósito de estimular os alunos a leitura literária a partir de contos contemporâneos e atuais com o intuito de aguçar no leitor o desejo pela leitura e posteriormente incutir o senso crítico, a começar pelas ações das personagens, do tempo e espaço da narrativa, comparando-os com o contexto cultural e social da atualidade.	FORMAÇÃO DO LEITOR - INTERESSE - LEITURA - CONTOS
1254	LÍNGUA PORTUGUESA	MARCIA RUIZ ALONSO VICARI	Fábulas e Contos: caminhos para o aperfeiçoamento da leitura na EJA (Fundamental II)	No campo da Língua Portuguesa, a aquisição de linguagem, quando deficitária, implica em dificuldades na escrita e na leitura, aspecto que se manifesta na capacidade do aluno interpretar e produzir textos. Na Educação de Jovens e Adultos – EJA, essa dificuldade pode se tornar um obstáculo que se reflete no aprendizado de todas as disciplinas: a dificuldade na interpretação de textos. Por isso, e por reconhecer a importância de ampliar a discussão acerca dessas dificuldades e de soluções para esse problema tão comum na EJA, visa-se, por meio deste projeto, que tem como linha de estudo o ensino e aprendizagem de leitura, apresentar um conjunto de direcionamentos voltados ao estímulo da capacidade dos alunos da EJA desenvolver a prática da leitura interpretativa. Espera-se, com a implementação do projeto e por meio de atividades com textos relacionados com o dia a dia dos alunos, promover o incentivo à leitura interpretativa na EJA, e despertar o interesse dos alunos pelo tema lido, com maior concentração e reflexão sobre o que leem.	Língua Portuguesa; Leitura; Interpretação; Educação de Jovens e Adultos
1255	LÍNGUA PORTUGUESA	MARCIA VANUSE VARGAS	MÍDIAS CONVERGENTES: do apoio ao protagonismo	O objetivo desta pesquisa está pautado em constatar a influência que o uso das tecnologias móveis pode gerar no processo de ensino aprendizagem dos alunos da Sala de Apoio e Aprendizagem nos diferentes conteúdos de Língua Portuguesa, bem como verificar se contribui para o protagonismo no processo de aprendizagem. O projeto de intervenção será aplicado na Escola Estadual Duque de Caxias Ensino Fundamental com o intuito de auxiliar os alunos da SAA e ao mesmo tempo investigar a presença dos recursos tecnológicos móveis no processo de ensino aprendizagem. Também pretendemos com a presente pesquisa averiguar se com o emprego das tecnologias móveis, a escola e a sala de aula podem transformar-se em um de espaço rico para aprendizagens significativas. A metodologia utilizada será a de uma abordagem qualitativa do tipo pesquisa, por meio da qual os passos do trabalho foram construídos com base nas observações empíricas, dados coletados, pesquisa de campo e na fundamentação teórica, na qual, os autores abordados nos auxiliaram a compreender como a tecnologia aliada a novas formas de realizar o trabalho pedagógico são necessárias para o movimento didático pedagógico moderno, além apontar a necessidade de formação continuada do professor para atuar neste ambiente telemático, desafiador, no qual a tecnologia pode servir de mediadora do processo ensino aprendizagem.	mídias de convergência; sala de apoio; aprendizagem.
1256	LÍNGUA PORTUGUESA	MARCIA APARECIDA BERGHAUSER DA SILVA	Formação de leitores: partindo da narrativa curta para a narrativa longa	Tendo como base um dos objetivos do ensino da Língua Portuguesa, que é formar leitores proficientes, críticos e produtores de texto, o presente projeto de implementação propõe uma exploração da leitura e escrita, partindo de um gênero textual curto, o conto, para um gênero mais longo, a novela. A leitura do texto literário tem papel importante no processo de humanização dos leitores ao trabalhar com a emoção e com o senso crítico do sujeito. Para tanto foram selecionados os contos: Negócio de menino com menina; Biruta; Minhas férias, pula uma linha, parágrafo; obras escolhidas por apresentarem temas como a amizade, solidariedade, cooperação, entre outros condizentes com o público alvo: alunos do 6º ano. O gênero novela oferece uma diversidade de tramas centradas em uma temática com personagens bem definidos, costuma ser atrativa para os leitores. Foram selecionadas duas novelas: Carta errante, avó atrapalhada, menina aniversariante e Bisa Bia, Bisa Bel. Dessa forma, o professor poderá desenvolver a imaginação e ampliar o repertório cultural formando leitores críticos, capazes de interagir não só com os textos, mas, por meio deles, com o mundo em que vivem.	Conto; novela; formação de leitores
1257	LÍNGUA PORTUGUESA	MARGARIDA PAULINO DE CERQUEIRA PINTO	Biografia: desenvolvimento das capacidades de linguagem dos alunos da educação Básica e disseminação da cultura local	Este projeto de intervenção pedagógica faz parte das atividades do Programa de Desenvolvimento Educacional (PDE), tem como objetivo desenvolver as práticas discursivas de leitura e da escrita dos alunos do 6º ano do ensino fundamental do Colégio Estadual Luiz Setti, cidade de Jacarezinho, estado do Paraná, tendo como eixo organizador das atividades o gênero discursivo/textual biografia, bem como oportunizar o contato de tais discentes com alguns escritores jacarezinhos. A pesquisa possui como base teórico-metodológica os estudos sobre gêneros textuais conforme Dolz, Noverraz e Scheneuwly (2004), Marcuschi (2005), as Diretrizes Curriculares Nacionais de Língua Portuguesa (2008), Rojo e Barbosa (2015). Dessa forma, para expor alguns elementos que caracterizam o gênero textual biografia, embasou-se nos estudos de Mareco e Alfena (2012). Assim, para ensinar os gêneros discursivos/textos, baseou-se nas definições de gêneros discursivos de Bakhtin (2003), e no modelo didático de gênero elaborado por Barros (2012). Destarte, pretende-se, elaborar um Material Didático-Pedagógico para efetivar o trabalho com gênero em sala de aula a partir de uma sequência didática, e como trabalho final, um livro de biografia dos autores de jacarezinho, tendo como biografos os estudantes do 6º ano.	Biografia; Gênero discursivo/textual; Autores jacarezinhos; Sequência didática
1258	LÍNGUA PORTUGUESA	MARIA ANTONIA DA CRUZ MACHADO ZAGULSKI	Leitura e escola: despertando o prazer de ler.	A escola atualmente possui como função social educar na e para diversidade, visando atender às necessidades históricas dos sujeitos excluídos ou discriminados e deve ir além de uma política que só privilegia alguns grupos nela incluídos. Deve conceber uma educação pela qual, a partir do conhecimento, seja possível compreender a sociedade e suas contradições. No Colégio Estadual Idália Rocha os educandos do 6º ano quando adentram a escola do Ensino Fundamental II pela primeira vez sofrem fortes impactos em sua estrutura organizacional, passando a receber atendimento de professores habilitados por disciplina, provocando, assim, uma alteração no tradicional ritmo recebido nos cinco anos iniciais de sua formação. O desenvolvimento do prazer da leitura é o enfoque deste projeto, levando em consideração que ler é um ato prazeroso e não obrigatório, sendo que o posicionamento do professor perante a leitura é fator importantíssimo na construção do leitor. O ato de leitura é tido pelos educandos como sendo um dever, sua obrigação em cumprir tarefas e trabalhos impõe uma visão equivocada do ato de ler, o processo construtivo do hábito de leitura por parte dos educandos necessita de constante incentivo, dentre eles, a leitura livre, ou estruturada por meio de mecanismos motivadores. Neste projeto, pretendo desenvolver um trabalho voltado ao uso de obras para o desenvolvimento do hábito pela leitura de modo prazeroso, desenvolvendo assim, uma população que não busque somente em filmes/músicas significados para momentos em suas vidas, mas sim em livros em que as pessoas têm a possibilidade de desenvolver sua imaginação, consequentemente sua criatividade.	Leitura; Prazer de ler; Língua Portuguesa.
1259	LÍNGUA PORTUGUESA	MARIA DAS DORES MARTINS DE CARVALHO	O Feminino entre metáforas e versos.	O Feminino entre metáforas e versos. RESUMO: Este projeto de pesquisa visa propiciar envolvimento dos alunos com textos poéticos de autoria de Adélia Prado e Dora Ferreira da Silva, que evidenciam representações do “feminino”, dando-lhes condições de ler, analisar por meio de atividades e atribuir novos sentidos ao lido e suas implicaturas na transformação do sujeito. Esta proposta de trabalho será implementada junto a alunos do 3º ano do Ensino Médio de um colégio público do Paraná. O referido projeto é embasado na metodologia da Estética da Recepção de Hans Robert Jauss, por meio de pesquisa qualitativa embasada em questionário inicial, final, atividades e diários dos sujeitos (alunos e professor-pesquisador) envolvidos no processo. Como a proposta se encontra em andamento, os resultados, análises e conclusões se darão quando ocorrer a implementação do Projeto de Intervenção Pedagógica e escritura do artigo final.	Leitura; Poema; Estética da Recepção; Feminino.
1260	LÍNGUA PORTUGUESA	MARIA DO ROSARIO DE OLIVEIRA	Lendas Indígenas Paranaenses: Uma contribuição para o Ensino Fundamental	Este Projeto de Intervenção tem como propósito apresentar uma proposta de trabalho com as lendas indígenas paranaenses, numa tentativa de resgatar sua valorização enquanto elemento da cultura brasileira, ao mesmo tempo em que, utilizando-se desse gênero, os educandos possam redescobrir o prazer da leitura, especialmente numa época dominada pelas tecnologias da informação. A justificativa que embasa a escolha do tema, é a necessidade de implementação da lei 10.639/03, complementada pela Lei 11.645/08, as quais estabelecem a obrigatoriedade do ensino da história e cultura afro-brasileira, africana e indígena do ensino fundamental e médio e ainda, diante da constatação de que, como ainda são poucos os trabalhos direcionados para essa área, os alunos não conhecem e pouco se interessam pela cultura indígena. O objetivo traçado foi reconhecer a contribuição Indígena na formação da cultura do povo brasileiro, resgatando os valores por meio da leitura de Lendas indígenas paranaenses. O gênero Lenda foi eleito por serem textos de fácil entendimento, breves, com personagens marcantes, representações simbólicas de algo já existentes, e por estarem baseadas na imaginação e na magia, tornam-se atrativos para idade do educando do 7º ano.	Gênero Discursivo; Lendas; Cultura Indígena

	Área	Professor PDE	Título	Resumo	Palavras Chave
1261	LÍNGUA PORTUGUESA	MARIA GORETTI ROSSO DE AVILA	PROJETO DE LETRAMENTO: O GÊNERO DISCURSIVO POEMA PARA A ABORDAGEM DA DIVERSIDADE CULTURAL ÉTNICO-RACIAL	RESUMO O Projeto de Intervenção Pedagógica do PDE/2016, com a linha de pesquisa Diálogos Curriculares com a Diversidade no ensino de Língua Portuguesa, intitulado “Projeto de Letramento: o gênero discursivo poema para a abordagem da diversidade cultural étnico-racial, será desenvolvido como o 9º ano do Ensino Fundamental do Colégio Estadual Tancredo Neves, de Medianeira/PR, em que a temática será “ Abordagem da diversidade cultural de raça a partir do gênero discursivo poema”. Tendo como objetivo central, Desenvolver um Projeto de Letramento que contemple a diversidade racial na escola, tomando como foco o gênero discursivo poema numa tentativa de dar visibilidade à presença negra em nosso país. Como no Colégio cerca de 50% dos alunos se autodeclararam como negros me senti motivada em realizar um projeto de pesquisa que contemplasse a diversidade étnico-cultural, e como ponto de partida um projeto de letramento, com a finalidade de abrir espaço para o protagonismo dos alunos, negros e não negros, no âmbito escolar. Podendo este ser o início para uma possível mudança no sentido de desconstruir e reconstruir outra visão étnico-racial, em que o aluno se sinta parte integrante na construção da história, da cultura, da economia e da política brasileira.	Diversidade étnico-racial; Letramento; Poema
1262	LÍNGUA PORTUGUESA	MARIA HELENA CALZOLARI BONTEMPI	O Despertar do interesse na leitura de autores africanos e o respeito e reconhecimento a partir da leitura	Este projeto justifica-se pela preocupação e responsabilidade de professora e cidadã que entende que o Brasil sempre teve uma atitude, comprovada pela história, permissiva diante do termo racismo e de sua discriminação, que assola toda população afrodescendente indígena. Ao reconhecer esta atitude o Ministério da Educação, faz com que se programe um montante de medidas para tentar corrigir erros do passado que permeava toda a sociedade, tentando com isso, e assim, promover além do respeito e valorização do negro, também a inclusão social e a cidadania para todos na educação brasileira. Para nós educadores, é fácil enxergar que o modelo social existente em nossos país era de exclusão e refletia-se na área da educação e da cultura, vetando assim a possibilidade de reconhecimento de milhões de brasileiros em seu real passado histórico e cultural. Pensando nesse contexto, o projeto de pesquisa surge da necessidade de buscar alternativas para que o estudante tenha consciência da importância da leitura para o desenvolvimento intelectual de cada indivíduo, tornando-se, assim, necessário e viável, pois pretende provocar a leitura, a interpretação e a produção por meio da leitura do livro de Mia Couto, Terra Sonâmbula.	Responsabilidade cidadã; Racismo; Discriminação; Leitura
1263	LÍNGUA PORTUGUESA	MARIA MICHELE RIBEIRO TELMAN	O POEMA “OPERÁRIO EM CONSTRUÇÃO”, DE VINICIUS DE MORAES E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA A FORMAÇÃO DO LEITOR CRÍTICO NO ENSINO MÉDIO	Considerando a importância dada à Literatura como formadora do indivíduo, e segundo a afirmação de Cândido (1972), “que a Literatura é vista como a arte que transforma/humaniza o homem e a sociedade”, é nesse sentido, que a pesquisa justifica-se. O projeto de pesquisa surge na intenção de buscar estratégias por meio da leitura e análise de textos literários para que o estudante possa ter consciência de seu papel no mundo e o poder transformador que a Literatura e o discurso podem trazer para sua vida, enquanto ser humano, pertencente à sociedade. Buscando penetrar nesse universo literário, optou-se em desenvolver uma Unidade Didática a partir do poema: Operário em construção de Vinicius de Moraes (1913 -1980) e que a partir dessa obra possa haver diálogos entre outras manifestações artísticas como a música e o cinema. Neste contexto, é esperado que os alunos do 4º ano de formação de docentes, do Colégio Estadual Dr. Cândido de Abreu devam estar dispostos a fazer inúmeras leituras e análises para a consolidação da criticidade. Lembrando que, esses educandos estão em formação para desempenharem o papel de futuros formadores de opinião e dessa forma, necessitam de ampliar seus horizontes de expectativas em busca de um maior leque de informações e da concretização de um trabalho voltado ao desenvolvimento crítico pleno deste indivíduo.	Operário em Construção; Leitor crítico; Humanização
1264	LÍNGUA PORTUGUESA	MARIA RITA DA SILVA	A intertextualidade no ensino da Língua Portuguesa: a música como objeto/instrumento de aprendizagem	A escolha do gênero música, assim, justifica-se por ser integrante do cotidiano da vida de alunos e professores e entendemos que ela é um recurso didático-metodológico válido para as aulas de Língua Portuguesa, pois colabora em várias áreas do saber, quando utilizada de forma interdisciplinar, auxiliando na construção do conhecimento, na manutenção da cultura e valores. E o aluno, nesse contexto, pode aprender brincando, interagindo com o outro e consigo mesmo. Assim, ao levar para a sala de aula a música como um recurso diferenciado e verificar a sua eficácia ou não na aprendizagem dos alunos, com o intuito de oferecer aos professores de Língua Portuguesa novas possibilidades metodológicas de ensino.	gênero; música; intertextualidade
1265	LÍNGUA PORTUGUESA	MARIA ROSANGELA ANANIAS	O texto literário e o gosto da leitura	O projeto de intervenção pedagógica na escola, denominado O texto literário e o gosto da leitura, a ser implementado, no ano de 2017, na Escola Estadual Honório Fagan – Ensino Fundamental – de Florai (PR), tem como público alvo (objeto de intervenção) os alunos do sexto ano. Tal projeto prevê a construção de uma Unidade Didática, material a ser utilizado no momento da intervenção propriamente dita (em sala de aula). Prevê, também, a escritura de um artigo circunstanciado, finalizando todo o processo. O objetivo fulcral de todo o trabalho consiste em desenvolver o gosto da leitura por meio de textos literários. Todas as atividades, referentes aos quatro semestres de desenvolvimento do projeto são respaldadas por estudos teóricos de Robert Jauss e de Wolfgang Iser, mentores das Teorias da Estética da Recepção. Além dos textos desses dois pesquisadores, são, ainda, convocados estudos acerca da Literatura e da formação do leitor, de Vera Teixeira de Aguiar e Maria da Glória Bordini, de Regina Zilberman e de Marisa Lajolo, entre outros. Espera-se, sobretudo, proporcionar, aos discentes, momentos propícios para o desenvolvimento do gosto pela leitura, bem como propiciar oportunidades de reflexão e consequente crescimento intelectual, o que concorrerá para uma vivência mais plena da cidadania. Isso porque o diálogo existente entre texto e leitor faz com que o texto provoque uma reação de mudança no leitor. Ademais, intenta-se colaborar para a disseminação do saber.	gosto da leitura; literatura; cidadania; leitor/autor
1266	LÍNGUA PORTUGUESA	MARIA SALETE MELOCRA DALA ROSA	NARRAR E ENCANTAR: uma proposta de incentivo à leitura	Este projeto de pesquisa, a ser desenvolvido com professores da educação básica, visa despertar novas leituras do texto e do contexto, relacionando a leitura com a arte de contar histórias, com o objetivo de proporcionar um novo encontro entre leitor e texto, potencializando os aspectos lúdicos e imaginários dos alunos e despertando novas estratégias de leitura. A proposta justifica-se visto que grande parte dos alunos do ensino fundamental, de uma escola pública paranaense, exercita pouco o hábito de leitura como fruição e também, não se interessa por participar de atividades planejadas de leitura. Optou-se pelo gênero literário conto, o qual tem o poder de atrair a atenção do leitor, devido sua configuração de narrativa curta e breve, seu enredo ancorado no mundo da fantasia ou em fatos do cotidiano. O trabalho será desenvolvido com contos de fadas tradicionais e modernos. A pesquisa respalda-se no Método Recepcional de ensino, das autoras Bordini e Aguiar (1993), que conceituam o leitor como sujeito ativo no processo de leitura, tendo voz em seu contexto. É de natureza qualitativa, utilizando-se de entrevistas, observação, diário do professor e fotografias, como instrumentos de coleta de dados. Espera-se com a implementação deste projeto, por meio da arte de contar de histórias, que os professores possam introduzir essa atividade à sua práxis pedagógica, almejando a formação de leitores ativos e participativos, que possam dar sentido ao que leem e compreender a importância e estética do texto literário, enquanto arte capaz de provocar muitas aprendizagens.	Leitura; Contação de histórias; Literatura Infanto-juvenil
1267	LÍNGUA PORTUGUESA	MARIA SILVIA GONCALVES PETERNELLI	O PIOR CEGO É AQUELE QUE NÃO QUER VER: ENSAIO SOBRE A CEGUEIRA	Este projeto, em andamento, objetiva diminuir as distâncias entre literatura, leitor e sociedade, possibilitando reflexões acerca das relações sociais, por meio do Método Recepcional, que valoriza a experiência do leitor, estimulada pelo próprio texto, dando-lhe condições de atribuir novos sentidos ao lido, misturando-se às perspectivas trazidas pela obra e pelo leitor. Para tanto, trabalhar-se-á com o romance Ensaio sobre a Cegueira de José Saramago, a fim de fazer uma leitura filosófica da mesma, uma vez que o público alvo desta proposta de intervenção, alunos do terceiro ano de um colégio público, têm dificuldades de extrair sentidos do que leem, resistindo à leituras complexas que fogem do senso comum, o que acaba por comprometer seu desenvolvimento humano e social. A pesquisa terá como instrumentos de coleta de dados os resultados obtidos nas cinco etapas do método citado, tais como produções escritas, Diário do professor e Diário do aluno. O projeto inclui produção de material didático, sua implementação e escritura de um artigo.	Leitura; Método Recepcional; Romance; Criticidade.
1268	LÍNGUA PORTUGUESA	MARILDA MARCHI DE OLIVEIRA	Interferências da leitura no aperfeiçoamento da produção de texto argumentativo	O presente Projeto de Intervenção Pedagógica se justifica por acentuar as interferências da leitura no processo de aperfeiçoamento da produção de texto argumentativo, com ênfase no artigo de opinião. O mesmo será desenvolvido com os alunos do Ensino Médio, do CEEP Pedro Boaretto Neto, de Cascavel – PR. A problemática que o projeto visa responder é se um projeto de mediação didático-pedagógica em leitura, interfere no aperfeiçoamento da capacidade de produção de textos argumentativos dos alunos do Ensino Médio? Para tanto, serão desenvolvidas seis oficinas com os alunos, onde os mesmos deverão caracterizar o texto argumentativo e o artigo de opinião. As oficinas utilizarão recursos metodológicos variados, como leituras, interpretação de textos, vídeos e músicas, debates, confecção de painéis, produção e reestruturação textual.	Leitura. Escrita. Texto Argumentativo. Artigo de Opinião.
1269	LÍNGUA PORTUGUESA	MARISANE LOPEDOTE BENVENUTTI	FORMAÇÃO DE UM LEITOR CRÍTICO ATRAVÉS DA LEITURA DO GÊNERO DE TEXTO CHARGES	Através deste estudo será possível comprovar, que a leitura de informações sobre atualidades em meios midiáticos, contribui muito para a compreensão e leitura de Charges, pois pelo fato deste gênero associar o verbal e o não-verbal simultaneamente, se faz necessário criar estratégias de leitura que sejam eficientes para conseguir construir os sentidos e entender os recursos nela presentes, como por exemplo o humor, a ironia e outras figuras de linguagem, além da intertextualidade muito comum e as fortes críticas predominantes neste tipo de discurso. O uso de mídias e as possibilidades que estas oferecem fazem com que as Charges fiquem ainda mais atraentes de que elas já são, temos charges animadas que ganham notoriamente espaço no gosto dos jovens, além disso, a informação atualizada a cada segundo na Internet e mesmo na televisão nos mostra como tudo está vivo no mundo, desafiando a compreensão da realidade em que se vive. Este projeto será desenvolvido, no Colégio Estadual São Cristóvão, em União da Vitória – PR, onde serão verificadas a importância do conhecimento prévio, da leitura de atualidades e da integração de mídias na formação de um leitor de Charges, leitor crítico e conectado com a realidade em que está submetido.	Charge; Leitura; Mídias; Gênero textual; Jornal

	Área	Professor PDE	Título	Resumo	Palavras Chave
1270	LÍNGUA PORTUGUESA	MARISTELA DO CARMO DA SILVA SENEHALIA	Desvendando o romance Meninos de Kichute: um exercício de leitura com educandos da EJA	O presente projeto de intervenção pedagógica desenvolve uma proposta de ensino de língua portuguesa que tem como objetivo incentivar e desenvolver a capacidade de leitura dos alunos do ensino fundamental do CEEBIA Herbert de Souza, situado na cidade de Londrina – Pr., por entendermos a leitura como principal instrumento na formação do indivíduo. Ainda analisando a importância da leitura, consideramos que só saber ler e escrever não é suficiente. É necessário compreender, fazer inferências, relações com os saberes que cada um traz consigo. Para tanto é preciso conhecer o contexto onde vivem e a história de vida e saberes desses sujeitos, educandos da EJA. Utilizaremos a perspectiva dos estudos de Letramento de Roxane Rojo, bem como a Teoria de Análise do Discurso - Semiótica Discursiva, José Luiz Fiorin. A Teoria Semiótica foi escolhida para embasar a presente pesquisa, pois através dos procedimentos metodológicos de análise do texto, presentes na citada teoria, o educando poderá aprender mais eficazmente os sentidos do texto. Consideraremos que a prática da leitura contribuirá para tornar nossos educandos leitores proficientes e capazes para terem uma visão mais crítica da sociedade onde estão inseridos, propiciando a inclusão e a autonomia.	Leitura; Educação de Jovens e Adultos; Figuratização
1271	LÍNGUA PORTUGUESA	MARLEI FATIMA DUPOND MARTELLI	Marina Colasanti e a Formação Leitora	RESUMO: Este projeto apresenta como tema a formação leitora, por meio de estratégias de leitura que auxiliam na compreensão do texto, tendo como recurso o gênero conto. A concepção de linguagem que norteia o estudo é a interacional (dialógica). Como público alvo estão alunos do 9º ano do Ensino Fundamental, do Colégio Estadual Monteiro Lobato – EFM, na cidade de Céu Azul/PR. Dentre os objetivos, o principal deles pretende: possibilitar o acesso dos alunos à literatura brasileira, despertando-os, por meio da literatura de “Marina Colasanti”, o prazer de ler e a eficiência em leitura. A metodologia utilizada terá como ponto de partida o Método Receptional, em que o leitor figura como um sujeito ativo que interage por meio da leitura, de debates e reflexões, desenvolvidas após a obra lida, ampliando, assim, o horizonte de expectativas dos aprendizes. Neste método, o aluno, como leitor, constrói os sentidos das suas leituras, levando em conta toda a bagagem prévia adquirida, seja ela relacionada aos aspectos linguísticos dos textos ou ao conhecimento de mundo. Os principais teóricos que embasam as reflexões neste projeto são Aguiar e Bordini (1993), Bakhtin (2003), Koch (2002), Koch e Elias (2010), Solé (1998), Gotlib (1991), Lajolo (1998), Todorov (1975), entre outros. Os resultados esperados com esta intervenção estão vinculados à prática prazerosa da leitura da literatura brasileira no cotidiano do aluno, como sendo uma atividade natural/espontânea e, ao mesmo tempo, transformadora, pois, a partir das leituras realizadas, o aluno passa a ser um leitor ativo capaz de interagir na sociedade da qual faz parte.	Leitura; Formação do Leitor; Conto; Ensino Fundamental
1272	LÍNGUA PORTUGUESA	MARLENE SCHERER	Formando Leitores Críticos	Diante de um diagnóstico feito na escola-alvo, observamos algumas dificuldades nos alunos do ensino fundamental, dentre elas: escrita e interpretação de textos. Considerando que é através da leitura e da escrita de diferentes gêneros que assimilamos não só a forma de compreender o mundo, mas a possibilidade de expandi-lo; considerando também que a prática de texto, leitura e escrita, em sala de aula, é o instrumento de expressividade para que o aluno possa interagir produtivamente e desenvolver sua competência discursiva, acredita-se que lendo, escrevendo e reescrevendo o aluno consegue, não só se reconhecer como sujeito capaz de usar sua língua, como também estar apto a se inserir na sociedade como sujeito do conhecimento. Desta forma, este projeto tem como objetivo buscar a formação de um leitor ativo que sabe o que lê, por que lê e que assume sua responsabilidade ante a leitura, para tanto, buscar-se-á ampliar a capacidade de interpretação e aprofundar o senso crítico dos discentes por meio de artigos de opinião que abordem a temática consumismo. O público-alvo desta ação pedagógica será o sétimo ano do ensino fundamental. Espera-se que os resultados deste projeto possam auxiliar professores da rede estadual de ensino do estado do Paraná na análise e utilização dos resultados como subsídios para o trabalho docente, além de possibilitar a elaboração, aplicação e testagem de estratégias de leitura e de escrita.	leitura; escrita; gêneros;
1273	LÍNGUA PORTUGUESA	MARLI DE FATIMA MONTEIRO DE ALMEIDA	Letramento Literário: Ensino do Conto	A presente pesquisa surgiu devido a defasagem de leitura e interpretação, com as quais os alunos dos sextos anos chegam ao colégio. Há uma preocupação constante dos professores em minimizar esse problema, para ajudar a solucionar essa defasagem propõe-se o projeto “Letramento Literário: Ensino do Conto”, o qual incentivará os educandos a ampliarem seus conhecimentos de leitores, fazendo com que eles sejam capazes de entender o que leem e consigam recontar de maneira coerente e coesa, que utilizem-se dessa leitura para seu crescimento pessoal. As atividades serão realizadas por meio de sequências básicas e expandidas embasadas no livro Letramento Literário: Teoria e Prática, do Rildo Cosson. Pretende-se diferenciar aulas de literatura de aulas de letramento literário; deixar claro que letramento vai bem além de ler e escrever, que ele responde pelos nossos relacionamentos com as pessoas e pelos modos que usamos a escrita para dar significado ao mundo. Letramento literário deve ser a tarefa central das aulas de literatura. A função dele é ensinar o aluno a ler, respeitando a experiência que ele já possui de leitor. Ele remete a apropriação da escrita. Para atingir os objetivos propostos no projeto os contos serão o alicerce para as atividades; pois é sabido que eles ativam a imaginação que é a ponte do desenvolvimento intelectual, auxiliando também no desenvolvimento emocional. Os contos ajudam o ser humano a entender melhor os acontecimentos da vida real, a fantasia ajuda a educar as sensações, a formar a personalidade, elementos necessários para o bom desempenho escolar.	Letramento literário; literatura; conto; ensino; aprendizagem
1274	LÍNGUA PORTUGUESA	MARLUCI PTERNELLI	Desafios do trabalho com os contos na formação do leitor crítico	Este projeto de Intervenção Didático-Pedagógica toma como tema de estudo a leitura como prática social. Desse modo, este trabalho tem por objetivo apresentar uma proposta de incentivo e promoção à leitura crítica, por meio dos contos. Como fundamentação teórica, apoiamos-nos nos estudos do círculo de Bakhtin (2003, 2006) acerca da pesquisa com os gêneros discursivos como interação. Em relação à metodologia o modelo desenvolvido será uma Unidade Didática, baseada nos estudos de Morrison (1931), tendo como pretensão estruturar o conteúdo como um todo coerente, promover adaptações de aprendizagens, desenvolver experiências e estudos de maneira que garanta a atuação do conteúdo na vida do aluno. Dessa forma serão oferecidas aos estudantes participantes do projeto atividades de leitura individual e coletiva, compreensão, interpretação de contos que abordem temas de cunho social. Esta proposta de Intervenção Pedagógica será desenvolvida no Colégio Estadual Carlos Gomes, na cidade de São João do Caiú, no primeiro semestre de 2017 e os sujeitos de pesquisa são os estudantes do 9º ano do Ensino Fundamental. Em termos de resultados, este projeto visará aprofundar, por meio da leitura e compreensão do gênero conto, a capacidade do pensamento crítico, ampliando seus conhecimentos e proporcionando maior reflexão sobre as questões sociais neles abordadas, oportunizando aos alunos melhorias em suas práticas de leitura.	Língua Portuguesa; Ensino Fundamental; Conto
1275	LÍNGUA PORTUGUESA	MARLY CASADO MAILHO	Desenvolvendo a Competência Leitora	Este projeto de intervenção didático-pedagógica tem como tema de estudo, a leitura enquanto prática social. Nessa acepção, este trabalho tem como objetivo desenvolver a competência leitora por meio de estudos que contribuam para a melhoria do ensino e aprendizagem. Os pressupostos teóricos que elegemos para esse trabalho são embasados nos estudos de Bakhtin (2003,2004), acerca do trabalho com gêneros do discurso como interação social. A metodologia se caracteriza como uma pesquisa social de natureza qualitativa que se enquadra como pesquisação, com o propósito de proporcionar um estudo de leitura dialógica. A referida proposta será desenvolvida no Colégio Estadual James Patrick-EFMN, na cidade de Terra Rica, estado do Paraná, Núcleo de Paranavai, a proposta de trabalho será desenvolvida no primeiro semestre do ano de dois e dezessete, envolvendo professores do ensino Fundamental e Médio, tendo como objetivo oportunizar conhecimentos para professores, por meio de estudos para capacitação. Em termos de resultado espera-se que os professores compreendam o ensino de leitura como um ato dialógico, interativo que envolve demandas históricas, sociais, econômicas, políticas e ideológicas e que este ensino supramencionado possa ser visto como indispensável para contribuir na melhoria da qualidade do ensino e aprendizagem.As práticas desta proposta serão contempladas pela disposição metodológica de Unidade Didática proposta por Morrison.	Formação Continuada; Leitura; Prática Social; Professores; Rede Pública.
1276	LÍNGUA PORTUGUESA	MARTHA DE LELES LEMOS	As novas tecnologias como instrumento de ensino da disciplina de língua portuguesa	As novas tecnologias estão presentes em todas as áreas de nossas vidas e na educação podem ser uma grande fonte de auxílio, ajudando a construir uma nova linguagem, um novo modo de comunicação. Sabemos que adotar novas técnicas de ensino é um desafio, mas devemos utilizar os meios digitais de tal modo que sejam incorporadas às metodologias utilizadas na escola, buscando provocar uma mudança significativa no processo de ensino e aprendizagem como um todo, inclusive na Língua Portuguesa, minha área de atuação. A escola é responsável por duas grandes funções: instrução e formação e o uso das novas tecnologias por sua vez, vem reforçar o papel do professor como mediador entre o conhecimento construído socialmente e os alunos, devendo auxiliá-lo a construir e reconstruir os conteúdos. A utilização destas tecnologias aliadas às atividades direcionadas proporcionará aos alunos buscar e trocar conhecimento, filtrar informações e, principalmente, desenvolver o pensamento crítico em um mundo conectado.	tecnologias; educação; língua portuguesa
1277	LÍNGUA PORTUGUESA	MICHELI BUBULO DA SILVA	O artigo de opinião como instrumento transformador nas aulas de Língua Portuguesa	Este Projeto de Intervenção apresenta uma proposta de trabalho a ser desenvolvida com os alunos do Terceiro Ano do Ensino Médio, do Colégio Estadual Professora Helena Wysocki – EFM, localizado em Araucária-PR. O gênero textual escolhido para a pesquisa foi o artigo de opinião, visto como uma forma eficaz de interação entre os sujeitos na comunicação escrita. Acreditamos que a abordagem desse gênero permitirá efetuar uma ação pedagógica produtiva, focada na produção de textos pelos alunos com propriedade e argumentatividade. Inicialmente, abordam-se conceitos sobre o processo de leitura e de escrita na escola; em seguida, faz-se uma breve diferenciação entre tipos e gêneros textuais. Logo após, caracteriza-se o artigo de opinião e sua relevância para o ensino e, finalmente, a produção desse gênero, tendo como referência o jornal da escola e o jornal local do município.	artigo de opinião; argumentação; produção textual

	Área	Professor PDE	Título	Resumo	Palavras Chave
1278	LÍNGUA PORTUGUESA	MICHELLA ROSSA DE QUADROS	UMA LEITURA DISCURSIVA DAS LENDAS PARANAENSES	Na contemporaneidade, o avanço da tecnologia e a possibilidade de acesso a computadores, videogames e outros eletrônicos, cada vez mais vem afastando nossos alunos da prática da leitura. Esse crescente desinteresse e a dificuldade de compreensão dos mais variados tipos de textos que circulam na sociedade, por parte dos alunos do 6º ano, do Colégio Estadual Dom Carlos, no município de Palmas/Pr, levaram-me a voltar aos documentos oficiais que regem o processo de ensino-aprendizagem da leitura, na escola e a pensar em um trabalho capaz de fazer com os alunos voltem a se interessar por diferentes objetos simbólicos, desconstruindo a ideia de que ler é chato e monótono. Nesse sentido, os documentos oficiais entendem que a escola deve proporcionar o contato do aluno com os diferentes tipos de textos, visto que a utilização sistemática e única do livro didático limita o desenvolvimento dessa prática, na escola.	Prática de leitura; leitores competentes, formação de leitores, leitura
1279	LÍNGUA PORTUGUESA	MIRIAM CAVALHEIRO VIEIRA	DESENVOLVIMENTO DO SENSO CRÍTICO POR MEIO DA LEITURA DOS IMPLÍCITOS CONTIDOS NOS GÊNEROS REPORTAGEM E PROPAGANDA	O presente projeto de intervenção pedagógica, que faz parte do Programa de Desenvolvimento Educacional (PDE), da Secretaria de Estado da Educação do Paraná, será implementado na Escola Estadual Bela Vista de Telmaco Borba, com alunos do 6º ano do ensino fundamental. O objetivo geral do projeto é, a partir da leitura dos implícitos contidos nos gêneros reportagem e propaganda, estudar e desenvolver estratégias e metodologias de leitura de tal forma que proporcione a esses alunos adquirirem o hábito da leitura crítica. É fato que os alunos do ensino fundamental apresentam muitas dificuldades de ler e entender o que está implícito nos diversos textos que circulam na escola ou socialmente, e isto se deve a vários fatores que vão desde a formação básica, fatores familiares e também de inadequações metodológicas e tecnológicas da escola para a prática da leitura competente. Esta deficiência acaba impactando na eficiência também em outras disciplinas, e por isso se justifica a implementação de metodologias e estratégias que os privilegie na aquisição do hábito da leitura competente, para que interpretem corretamente o que está implícito e escrito nas entrelinhas do texto lido. As ideias principais deste projeto estão baseadas em diversos autores, tais como: José Luiz FIORIN e Francisco Platão SAVIOLLI; Iranê ANTUNE; Ingedore Villaça KOCh; José Marcos de FRANÇA, e também nos PCN e nas Diretrizes Curriculares do Estado do Paraná entre outros.	Leitura; Implícitos; Estratégias.
1280	LÍNGUA PORTUGUESA	MONICA KARINA HANSELE	leitura: saber social	O presente projeto de intervenção pedagógica visa propiciar um espaço de percepção da leitura como prática social a partir da proposição de ações dialógicas, desenhando assim alternativas para a resignificação das práticas pedagógicas historicamente consolidadas nos 9ºanos do Col. Estadual Pinheiro do Paraná. O método de pesquisa usado será pesquisa-ação, pois propõe-se a aprimorar a prática do profissional através de investigação, planejamento, implementação e avaliação, o que torna o processo significativo no desenvolvimento profissional.	Leitura, construção de sentidos, leitura-social
1281	LÍNGUA PORTUGUESA	MONICA TREVISANI DE MIRANDA	DESPERTANDO O GOSTO PELA LEITURA COM OBRAS LITERÁRIAS QUE ABORDAM A MULHER COMO PERSONAGEM CENTRAL.	A intervenção proposta neste projeto tem por objetivo discutir e desenvolver com alunos do terceiro ano do Ensino Médio de língua portuguesa atividades de leitura cuja construção se fundamente na utilização de textos literários, tendo como objeto de estudo a figura da mulher como personagem central buscando aprimorar habilidades como pensar, analisar, investigar, argumentar e produzir conhecimento para a melhoria da qualidade das aulas e uma prática leitora capaz de viabilizar uma aprendizagem significativa, visto oportunizar o desenvolvimento do senso crítico do aluno, o que contribui para ampliar seu universo de leituras.	leitura; literatura; gosto; mulher
1282	LÍNGUA PORTUGUESA	NEIVA FRONZA	O ENSINO E A APRENDIZAGEM DE LEITURA, SUA RELAÇÃO COM A NARRAÇÃO E A DESCRIÇÃO ATRAVÉS DA FOTOGRAFIA.	Leitura é a ação de ler algo. A palavra deriva do Latim "lectura", originalmente com o significado de "eleição, escolha, leitura". Também se designa por leitura a obra ou o texto que se lê. A leitura nos caracteriza como indivíduo e como membro de uma sociedade. Ao ler, aprendemos, conhecemos, sonhamos. Tornamo-nos o que somos através do conhecimento e da aplicação de tal conhecimento. Ao falar de leitura não podemos nos esquecer dos professores: chave para o conhecimento e guia do saber. Hoje em dia, com tantas fontes fragmentadas de leitura e informação, fica difícil moldar e objetivar a utilidade da leitura. Por isso, os professores têm como função primordial, suscitar e mostrar o real sentido da leitura, sendo esse árduo trabalho, muitas vezes, dificultado pela falta de interesse do aluno, dos próprios pais e do governo, que não dá uma adequada infraestrutura para esse desenvolvimento. Tendo como base as informações anteriores, pensamos na utilização de fotografias para desenvolver a leitura, a pesquisa e a análise linguística, já que o trabalho terá, entre outras atividades, a criação de árvores genealógicas dos alunos e produção de textos com uma explicação da cultura da época, em casos de familiares idosos e da linguagem daquele tempo.	leitura; produção de texto; análise linguística; fotografia.
1283	LÍNGUA PORTUGUESA	NELSILENE MARIA VIEIRA BUISA	Convite para uma viagem através da leitura	Trata-se de um trabalho de fomento à leitura através da leitura compartilhada. A finalidade é proporcionar os recursos necessários para que o aluno assumia seu papel ativo na atividade leitora e na aprendizagem de modo que possa concluir sua tarefa com competência.	Leitura, Interpretação, Compreensão, Aprendizagem
1284	LÍNGUA PORTUGUESA	NELY APARECIDA RIBEIRO	O gênero musical funk: explorando a linguagem que contextualiza a socialização do jovem na escola	Este projeto se propõe a trabalhar com o gênero funk nas aulas de Língua Portuguesa, contemplando a exploração da linguagem utilizada pelos jovens no espaço escolar, a qual promove a relação social entre eles. Por ser um gênero considerado polêmico, pelo teor de suas composições, gera uma ampla análise do seu conteúdo linguístico, bem como dos temas sociais, que têm relevância na formação identitária dos adolescentes. A proposta é abrir a escola para o aluno, integrando-o e respeitando as suas experiências e gostos, para levá-lo à discussão de conceitos que o induzam a expor o seu ponto de vista e contribuir na formação de sua consciência cidadã.	Funk; Adolescência; Escola; Linguagem; Socialização
1285	LÍNGUA PORTUGUESA	NEUDINA MARGARET NUNES	O conto de autoria feminina na escola: Uma reflexão sobre a representação das personagens femininas de Marina Colasanti	Este projeto de pesquisa visa propiciar a leitura literária por meio de contos de autoria feminina, da autora Marina Colasanti, que evidenciam a submissão feminina e suas implicações no social de um universo patriarcalista. Esta de trabalho será implementada com alunos do 9º ano de uma Escola Pública localizada no Norte do Paraná. Nortear-se-á pela metodologia proposta pela Estética da Recepção de Hans Robert Jauss, que enfatiza o leitor dando a ele condições de atribuir novos sentidos ao lido. Se dará por meio da Pesquisa qualitativa do tipo pesquisa ação, embasada em questionário inicial e questionário final, atividades, diário do aluno e do professor-pesquisador. Por se encontrar em andamento, os resultados, análises e conclusões se darão quando ocorrer a implementação do trabalho proposto e escritura do artigo final.	Literatura feminina; Submissão; Estética da Recepção
1286	LÍNGUA PORTUGUESA	NEUSA MACIEL FERREIRA LEAL	O Valor da Leitura na Apropriação do Conhecimento.	O presente trabalho tem como finalidade mostrar, que a grande maioria dos nossos jovens não tem o hábito da leitura, e que temos como desafio despertar neles o desejo de se tornarem leitores, especialmente nos que estão chegando para cursarem o sexto ano do ensino fundamental. Através da leitura é possível se ter acesso a novas ideias e conhecimentos essenciais para o desenvolvimento humano, e temos como meta tornar o ato de leitura em algo agradável e prazeroso, afastando o medo das cobranças e atuando como fator de melhoria do vocabulário transformando e enriquecendo-o, tanto no falar, como no escrever. É nosso dever, como detentores do conhecimento, ofertarmos a esses jovens essa oportunidade que irá transformá-los em cidadãos independentes, desse momento em que estamos vivendo, e do futuro que ainda virá. A leitura é algo fascinante, que pode transformar vidas fazendo com que as pessoas possam viajar através dela conhecendo outras culturas, outras épocas sem que para isso, haja consumo, tanto de energia física como econômica, sendo necessário que exista, apenas, só o desejo de fazê-lo através de empréstimo de livros, tanto na biblioteca da escola, na biblioteca pública ou até mesmo de um ou uma colega de classe, não importando a fonte e sim, o prazer de ler, o prazer que se terá através da leitura.	Leitura; Aprendizagem; Formação
1287	LÍNGUA PORTUGUESA	NILCEIA DE PAULA DA SILVA	GÊNERO TEXTUAL CONTO: UMA FORMA DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO.	A escola tem por meta a formação de um leitor e escritor competente, capaz de produzir, ler e interpretar adequadamente, sendo assim este projeto tem por objetivo aprimorar nos alunos a leitura, a escrita e a oralidade, através do gênero textual conto, bem como a percepção da importância do conhecimento para a interpretação de mundo e a sua atuação na sociedade. O sujeito para ser capaz de ler e escrever bem deve dominar as linguagens, estar ciente do que acontece ao seu redor, na sua cidade, estado, país e mundo. um indivíduo letrado é um ser pensante que sabe conduzir a sua vida, apto a ler e entender as múltiplas leituras de um texto e as circunstâncias e contextos nos quais foram escritos, e também é competente para se expressar por meio da escrita, expor a sua opinião, não deixa que façam por ele, isto é, escreve a sua própria história. Trabalhar com gêneros textuais da esfera da criação literária é imprescindível, pois estes devem atender às necessidades do educando em relação a leitura, produção e oralidade, levando em conta que o papel da escola é formar leitores e escritores críticos, sendo assim isso é um grande desafio para a escola. Os gêneros são uma ferramenta indispensável para a construção do conhecimento nas mais diferentes áreas e disciplinas. A escola é o espaço onde o contato com os gêneros textuais deve acontecer realmente o aluno precisa ser levado a trabalhar com os mesmos.	Conto; Leitura; Escrita; Oralidade; Aprendizagem
1288	LÍNGUA PORTUGUESA	NILDA GAMBARO	O uso das estratégias de leitura e da produção textual com enfoque no gênero artigo de opinião	A constatação das dificuldades que os alunos apresentam, tanto na escrita quanto na compreensão de texto, foram decisivas para a escolha do estudo em questão. Adquirir a capacidade de ler significa, sobretudo, a condição de compreender um mundo que vai se mostrando cada mais surpreendente. São nessas descobertas que alguns alunos apresentam mais dificuldades do que os outros, no entanto, percebemos que a maioria dos alunos ainda não têm consciência da importância e da necessidade da leitura em seu processo de aprendizagem, isto é, na maioria das vezes, leem por obrigação, somente o que lhe é determinado, sem dar à leitura seu valor real, sem perceber a necessidade de ler; seja para busca de informações, seja para fruição, seja para conhecimento. Por outro lado, sabemos que formar leitores faz parte do processo de emancipação de um país. O domínio da leitura e da escrita conduz a um processo de aprender, de conhecer, de aprender novos significados que ajudam os educandos a viverem com mais plenitude. Dessa forma, por meio do trabalho com gêneros discursivos (Bakhtin, 2003; Marcuschi, 2009), este projeto busca transformar a leitura que, geralmente parece irrelevante e enfadonho aos alunos, em algo prazeroso e instigante. Assim sendo, neste projeto, viabilizaremos o trabalho com textos dissertativos, explorando as estratégias de leitura (Solé, 1998), na expectativa de despertar o gosto pela leitura bem como de formar um leitor mais crítico e participante das práticas sociais que o circundam.	Leitura; Escrita; Gêneros discursivos

	Área	Professor PDE	Título	Resumo	Palavras Chave
1289	LÍNGUA PORTUGUESA	NILMA DE FATIMA ANTUNES MARTINS	Diversidade – Como pensar o Gênero no espaço Escolar.	O objetivo é promover um estudo sobre Diversidade, focando em gêneros. Faremos uma abordagem sócia histórica e conceitual sobre o tema. Deparamos diariamente com aluno/as manifestando diferentes sexualidades, seja heterossexual ou homossexual. A sociedade naturalizou o heterossexualismo como moralmente aceito, negando os outros “diferentes”. É preciso desconstruir a heteronormatividade, para de forma positiva incluir os até agora vistos como “diferentes” e “invisíveis”. Essa aceitação é necessária para diminuir o preconceito a discriminação e a violência. Pretendemos desenvolver na escola conhecimentos, que dê aos alunos, condições para pensar e agir de forma diferente, para isso, nosso enfoque será em atividades que envolvem leis, decretos, filmes, pesquisas e debates para promover nos alunos a reflexão sobre o tema e suas diversas implicações. O grande desafio do sistema escolar brasileiro hoje é o de alcançar uma educação que contemple a diversidade da condição humana. O intuito dessa unidade é proporcionar uma transformação nos estudantes para que estes propaguem ideias de humanização e respeito à diversidade.	Diversidade; Língua Portuguesa; Direitos;
1290	LÍNGUA PORTUGUESA	NILZA CAMILO DOS SANTOS	A Tecnologia Digital e a Mídia Impressa na Sala de Aula e Partir do Gênero Discursivo Notícias	Compreender em que medida utilizar os textos jornalísticos online e impressos como recurso didático na Disciplina de Língua Portuguesa promove a interação entre conhecimento cientificamente sistematizado e os conhecimentos que o aluno possui a partir da experiência adquirida no meio onde vive possibilitando a ele estratégias de leitura e escrita.	Gênero discursivo notícias; cartas do leitor; Mídia impressa; Mídia online
1291	LÍNGUA PORTUGUESA	NOELI FATIMA FRARON	GÊNERO E IDENTIDADE NO ENSINO DE LEITURA: UM ESTUDO SOBRE HISTÓRIAS EM QUADRINHOS	A pesquisa Gênero e Identidade no Ensino da Leitura: um estudo sobre histórias em quadrinhos tem por objetivo geral propiciar ao aluno possibilidades de reflexão acerca das questões de gênero e identidade no cotidiano escolar. A importância do estudo para o entendimento que a questão de gênero necessita ser amplamente discutida no ambiente escolar visto que, ainda, existe uma prevalência de ideologias patriarcal no seio escolar, em que meninos se sentem mais fortes e poderosos que as meninas. Além disso, o tema tem sido evitado, ou encarado com resistência por pais, até mesmo, por alguns educadores. O estudo aborda temas relacionados a conceitos de gênero e identidade; identidade e representação social; relações de gênero e cotidiano escolar; e o gênero textual em quadrinhos. A metodologia utilizada é a bibliográfica aliada à pesquisa ação, que se caracteriza por ser um tipo de pesquisa social com base empírica que é concebida e realizada em estreita associação com uma ação ou com a resolução de um problema coletivo e no qual os pesquisadores e os participantes representativos da situação ou do problema estão envolvidos de modo cooperativo ou participativo. O corpus do trabalho recairá sobre Histórias em Quadrinhos, com ênfase na obra de Maurício de Souza, A Turma da Mônica.	gêneros; identidade; história em quadrinhos
1292	LÍNGUA PORTUGUESA	ODILENE LIBERATI VIEIRA ALEXANDRE	Compartilhando Vivências por meio da prática de Leitura de Contos na Escola	Este projeto está fundamentado nas DCE - Diretrizes Curriculares de Língua Portuguesa (PARANÁ, 2008), que orientam o trabalho do professor na escola e é pautado principalmente na corrente sociológica e nas teorias do círculo de Bakhtin, que concebem a língua como discurso, impossível de desvinculá-la dos falantes e das relações ideológicas e sociais estabelecidas por eles. É nítido observar a dificuldade que cada aluno tem em expressar-se, tanto no uso da língua, quanto na articulação das ideias, devido ao notório desinteresse pela leitura. Sabe-se que através da leitura que se reconhece os direitos e obrigações, ou seja, é através da leitura que se amplia a visão de mundo, prepara-se para fazer escolhas, e emancipa-se. Na perspectiva de contribuir para o desenvolvimento do aluno, no que diz respeito à oralidade, leitura e escrita, que embora sejam habilidades diferentes, são competências que se aprimoram em consequência da constante interação com textos diversificados, propõe-se realizar um trabalho com o gênero conto, por se tratar de textos curtos, uma forma narrativa de menor extensão, com características estruturais próprias. O Projeto propõe estimular procedimentos e atividades que permitam a leitura, a interpretação, contextualização, criação e verbalização do texto pelo aluno, proporcionando uma atuação dinâmica e criativa; desenvolvendo neles as competências linguísticas, incentivando a prática de leitura através de situações privilegiadas, permitindo-lhes, valorizar a história de cada um, mobilizando afetos e emoções nas relações com seus pares.	Leitura; Interação; Interpretação; Contextualização, criatividade
1293	LÍNGUA PORTUGUESA	ORLETE BAGATINI	O gênero crônica na formação do leitor	Este Projeto de Intervenção Pedagógica tem a intenção de formar leitores eficientes, tendo como recurso o gênero literário crônica. A escolha do gênero deu-se em função de que essa modalidade de texto traz, em geral, como tema o cotidiano e apresenta um arranjo textual que estimula a leitura do jovem leitor. Para este estudo priorizamos as crônicas que trazem como temática as várias faces dos laços afetivos que ligam os seres humanos. O público alvo são alunos do terceiro ano do Ensino Médio, do Colégio Estadual de Dois Vizinhos, da cidade de Dois Vizinhos. Temos como principal objetivo propiciar aos alunos acesso a uma variedade de textos do gênero eleito, ou seja, crônicas de três diferentes autores, Arnaldo Jabor, Fernando Sabino e Luis Fernando Veríssimo, buscando, por meio de atividades de leitura e escrita, formar leitores e produtores de textos mais eficientes. Tomamos como referência para as reflexões a concepção interacionista da linguagem (BAKHTIN, 2010). Quanto à metodologia didático-pedagógica optamos pelo Método Receptonal para o trabalho com os textos literários conforme sugere as DCE (Paraná, 2008). Os estudos estão embasados nos seguintes autores: Bakhtin (2010), Bordini e Aguiar(1993), Freire (2011), Silva (2010), Solé (1998), Kleiman(1993,1999), Lajolo(1996), Koch e Elias(2006). Espera-se que esse projeto possibilite a formação de um leitor mais competente, com um nível maior de exigência e criticidade, bem como a compreensão dos textos lidos, resultando numa produção textual mais eficiente e significativa.	Leitura; Crônicas; Formação de leitores
1294	LÍNGUA PORTUGUESA	PAULA VIVIANE CORDEIRO	Oralidade: Um estudo sobre Literatura Africana relacionada à Literatura Afro-Brasileira, com histórias e poesias para favorecer a voz negra na formação de declamadores/leitores na escola	Nesta prática pretende-se contar histórias e declamar poesias afro-brasileiras e africanas procurando acender nos alunos uma relação entre a fantasia e realidade da figura negra para o desenvolvimento do mundo, criando imagens no cognitivo deles, talentos artísticos, muitas vezes desacordados. Em uma recuperação da cultura e da literatura desconhecidas ainda pelos alunos, de se ver nas histórias, nos poemas, nas pinturas e nas ilustrações um pouco da riqueza cultural dissociada do grau pitoresco, mas passível de apreciação por seus elementos intrínsecos. Os alunos do Colégio Estadual Izelina Daldin Gaiovicz, onde será implementado o projeto, são na sua maioria de classe social baixa, residem na periferia da cidade, com porcentagem bastante relevante de alunos afrodescendentes ou indígenas, mesmo muitas vezes não sabendo ou não querendo reconhecer suas raízes étnicas. É um trabalho que vem fazendo cumprir a Lei 10639/03 a qual regulamenta a obrigatoriedade do Ensino Da História e Cultura Afro-brasileira e Indígena em todos os níveis de ensino. A turma para aplicação do projeto é o 9º B. Com ênfase na apresentação da cultura Afro-Brasileira com a contação de histórias através de mitos, contos e lendas afro-brasileiras e o consequente relacionamento com a literatura de escritores dos países africanos de língua Portuguesa, como: Moçambique, Guiné Bissau, São Tomé e Príncipe, Angola, Cabo Verde, é uma maneira de se pensar a atitude do professor como alguém inserido nas práticas culturais, aliando o conhecimento dessas práticas e suas ramificações cotejadas com o arcabouço teórico e histórico que vem permeando o estudo da consciência afro nos últimos tempos no Brasil.	Oralidade; Literatura Africana; Afro-brasileira; Vozes Negras; Movimentos
1295	LÍNGUA PORTUGUESA	REGIANE APARECIDA BORTOLASSI BERTONI	“A PIPA E A FLOR”: Uma ponte para retextualizar (da fala para a escrita), ler e (re)pensar em afetividade em aulas de Língua Portuguesa.	O presente projeto tem como objetivo principal oferecer situações de aprendizagem que tenha como ponto de partida discussões e reflexões relacionadas às relações interpessoais e afetivas vivenciadas pelos alunos em que a prática da oralidade seja central na atividade comunicativa, partindo do texto literário “A pipa e a flor” de Rubem Alves. A proposta pretende analisar os recursos da oralidade por meio de áudios gravados durante as aulas, que serão transcritos, analisados e retextualizados. Além da ordem oral para a escritas, outras possibilidades de retextualização serão propostas. A finalidade da proposta é apresentar alternativas para diminuir os conflitos em sala de aula, melhorar o desempenho escolar do aluno, bem como a repensar o uso da modalidade oral e escrita no ensino de Língua Portuguesa.	Educação; relações interpessoais e afetivas; Oralidade e Escrita; retextualização
1296	LÍNGUA PORTUGUESA	REGIANE GAERTNER MARQUES SEADE	A VISÃO DA MULHER REFLETIDA NA MÚSICA BRASILEIRA DESDE A DÉCADA DE 30	O meu projeto irá trabalhar a visão da mulher refletida na música popular brasileira desde a década de 30 sob uma ótica masculina. Todas as letras trabalhadas mostram a visão que o homem daquela determinada época tem da mulher e o que espera dela. O que se pretende fazer é trabalhar a interpretação desses textos em sala de aula abordando desde a visão da mulher refletida pelo autor, a ligação dessa visão ao contexto histórico da época, até as imagens criadas no texto devido ao uso de linguagem figurada. Baseando-se em três pilares centrais: a mulher, a interpretação de texto e o trabalho com música, tem-se o objetivo de discutir questões referentes ao espaço ocupado pela mulher em variados momentos da nossa história. Também é importante nos questionarmos quanto e se realmente houve evolução do papel da mulher na sociedade.	Mulher; música; interpretação de texto
1297	LÍNGUA PORTUGUESA	REGINA CELIA VITORIO	LETRAMENTO: uma proposta de formação para professores dos anos finais do Ensino Fundamental	Letramento não é um método, é a capacidade do sujeito letrado de atuar em diferentes situações de comunicação, oral ou escrita, por meio da linguagem. Os professores são os atores principais dessa ação comunicativa e para tanto devem construir seus saberes por meio de práticas colaborativas de letramento e transformar seus saberes-docentes, pois os alunos não são os mesmos de décadas atrás e têm uma relação diferente com o tempo e com o mundo o que coloca desafios para a docência. O Letramento promove as interações sociais do professor/professor, professor/aluno, aluno/aluno e, também possibilita a inserção de um grupo social ou indivíduo em uma sociedade multimídia, globalizada, multicultural e de transformação no mundo do trabalho.	Letramento; Saberes da docência; Prática Docente

	Área	Professor PDE	Título	Resumo	Palavras Chave
1298	LÍNGUA PORTUGUESA	REGINA MARCIA MICHELATO SILVA	GÊNERO 'CARTA DE RECLAMAÇÃO': uma proposta de intervenção a partir da metodologia das sequências didáticas	Este material didático foi norteado pela concepção de gêneros textuais, segundo Bakhtin (2003). A metodologia utilizada para a construção foi o procedimento didático "sequência didática", proposto pelo Grupo de Genebra, conhecido com Interacionismo Sociodiscursivo (ISD) e sua vertente didática apresentada por Schneuwly, Noverraz e Dolz (2004). Para tanto, propõe-se o desenvolvimento de uma sequência didática com o gênero textual "carta de reclamação que tem por objetivo desenvolver capacidades de linguagem para a leitura e produção de texto, entendidas como pré-requisitos básicos para a inserção no mundo atual, dada a grande exigência de capacidade de linguagem para atender as diferentes demandas de atividades da sociedade. Para tanto, acredita-se na necessidade do uso de ferramentas didáticas para que o professor possa levar os estudantes a desenvolverem e utilizarem diferentes formas de linguagem nas mais variadas situações impostas pela sociedade. E busca instaurar uma relação entre a apropriação de uma prática de linguagem e os instrumentos que facilitam essa apropriação. Confrontando os alunos com práticas de linguagem historicamente construídas, os gêneros textuais, dando possibilidades aos alunos de reconstruí-las e delas se apropriarem.	carta de reclamação; gêneros; sequência didática
1299	LÍNGUA PORTUGUESA	REJANE DE SOUZA	Jornal na escola: desenvolvendo a habilidade da leitura e escrita	Este projeto refere-se ao uso do jornal como meio de levar os alunos de uma 3ª Série do Ensino Médio à melhorar suas competências linguísticas na leitura e escrita. Para que seja despertado o interesse dos alunos para a leitura de jornais impressos, serão trazidos para a sala de aula alguns dos jornais que circulam na região. Será feita a leitura do jornal como um todo e dos diversos tipos de gêneros textuais que estão presentes neste veículo de comunicação. Para que se possa obter sucesso e alcançar os objetivos propostos, os gêneros presentes no jornal serão lidos e discutidos amplamente em aulas expositivas e práticas para que os alunos discutam e possam aprimorar sua capacidade discursiva. Depois do estudo do jornal, será realizada a leitura, análise e compreensão do gênero notícia presente no jornal, os alunos farão produções desse gênero que será parte do jornal da escola. Como os alunos da turma onde será feita a implementação produzirão o gênero textual notícia e um jornal escolar será produzido como atividade final da implementação, será realizado um trabalho colaborativo com os outros professores de Língua Portuguesa, que junto com suas turmas produzirão outros gêneros para compor o jornal.	Leitura, escrita, reescrita, jornal.
1300	LÍNGUA PORTUGUESA	REJONE VALENTIM ALVES	Violência[s] em discurso: Uma proposta de leitura discursiva para o letramento crítico adolescente em privação de liberdade no CENISE de Maringá	O nosso objetivo é elaborar uma proposta de leitura discursiva para o letramento crítico de adolescentes privados de liberdade no Centro de Socioeducação de Maringá. Para tanto, nos apoiaremos no aporte teórico da Análise de Discurso e do Letramento Crítico. A partir da temática da (s) violência (s), as que são vivenciadas pelos adolescentes e as que eles evidenciam em seus discursos, elaboraremos uma proposta de leitura para que os aprendizes se posicionem criticamente diante dos discursos que constituem a sociedade e que também os constituem.	Adolescente em conflito com a lei; letramento crítico; Análise de Discurso
1301	LÍNGUA PORTUGUESA	RENATA POLIANA SORDI	Leitura do texto narrativo para alunos do 7º ano do Ensino Fundamental	Este projeto de estudo tem como objetivo a leitura e aprendizagem do texto narrativo para alunos do 7º ano do Ensino Fundamental, os quais observamos dificuldades em relação a leitura e compreensão do texto.	Leitura; Aprendizagem; Aquisição; Texto; Narrativo.
1302	LÍNGUA PORTUGUESA	ROSA ADRIANE MACHADO	Formação de Sujeitos-Leitores Críticos na Escola Pública do Campo: uma leitura discursiva de 'Vidas Secas	O Projeto de Intervenção Pedagógica na Escola, tem como objetivo promover a prática de leitura sob a perspectiva discursiva a fim de contribuir para a formação de sujeitos- leitores críticos , tendo o romance Vidas Secas, de autoria de Graciliano Ramos como foco principal, possibilitando aos educandos o desenvolvimento da leitura, da criticidade, tornando -se um leitor assíduo, crítico e competente. A Obra é um clássico da literatura modernista brasileira e retrata o drama de uma família de retirantes nordestinos , que de tempos em tempos, é obrigada a fugir da seca , que assola grande parte da população e aumenta consideravelmente a miséria , trazendo à tona outros problemas a ela relacionados como a fome , a desigualdade social e por consequência , a discriminação , nas suas mais diferentes formas. Acredita-se que um trabalho com diferentes tipos de textos , que entrecruzam diferentes materialidades significativas , como palavras , sons, cores e imagens , pela perspectiva discursiva , poderá ser muito produtivo , na medida em que se distancia do modo como esses alunos costumam ler e interpretar textos.	Leitura, Interpretação, Discurso, Vidas Secas.
1303	LÍNGUA PORTUGUESA	ROSANA MARIA DA SILVA BRAGA	ETERNIZANDO LEMBRANÇAS: A PRODUÇÃO ESCRITA NO ESPAÇO ESCOLAR POR MEIO DO GÊNERO MEMÓRIAS LITERÁRIAS	O tema escolhido foi gênero memórias Literárias, priorizando as práticas sociais da escrita, pois os gêneros emergem do cotidiano, da língua em seu uso efetivo. Tendo em vista a grande dificuldade e relutância dos alunos quando lhes é solicitado a produção escrita. Optou-se por trabalhar o gênero memórias literárias, a escolha leva em conta a facilidade que os jovens têm de falar de si mesmos na internet, há uma forte tendência em expor pontos de vista, preferências, crenças, dessa forma os alunos irão narrar fatos inescusáveis que fazem parte de suas vidas, bem como entrevistar pessoas mais velhas. Sendo assim o trabalho partirá, primeiramente de leituras do gênero, posteriormente de entrevistas com pessoas mais velhas da família e comunidade, quando farão a narração de fatos vivenciados por estes últimos, buscando na memória uma imagem, uma cena, uma música, ou seja, maneiras de reviver o passado, de contar histórias inescusáveis que fazem parte da vida destas pessoas. O trabalho buscará, por meio da leitura e escrita de textos do gênero Memórias Literárias, ampliar a competência comunicativa dos alunos, no que se refere a produção textual, bem como desenvolver o gosto pela leitura. Por fim, após todo um trabalho de reconhecimento das marcas do gênero, de leitura, produção e reescrita dos textos, pretende-se divulgar os trabalhos por meio da publicação das produções dos alunos em um livro.	Produção Escrita; Gênero; Memórias Literárias
1304	LÍNGUA PORTUGUESA	ROSANA MULBARACH DE LARA	O despertar da leitura: estratégias e tecnologia, no processo ensino-aprendizagem	Este projeto de intervenção didático-pedagógica elege como tema o despertar da leitura: estratégias e tecnologia, no processo ensino-aprendizagem, para a formação continuada do professor da rede pública. De acordo com Moran (2013), "Uma boa escola precisa de professores mediadores, motivados, criativos, experientistas, e virtuais" (MORAN, 2013, p.26). Como fundamentação teórica, este trabalho procura realizar uma revisão da literatura (Bakhtin 2003, Freitas 1996, Solé 1998, Menegassi 2005, Kleiman 1996, Geraldi 2012, Moran 2013, Kenski 2010) com relação aos conceitos da leitura, estratégias e as tecnologias como suporte e incentivo à leitura e formação do professor. Em relação à metodologia, o trabalho será realizado por meio de oficinas, nas quais, serão abordados temas como: leitura e o processo da compreensão, prática de leitura, educação e tecnologias, tecnologias na Escola. O projeto será desenvolvido no Colégio Estadual Paraíso do Norte, no 1º semestre de 2017, com os docentes e pedagogas. Em termos de resultado, esse trabalho visa apresentar contribuições ao Colégio, quanto a estratégias de leitura, levantamento das necessidades em relação ao uso das tecnologias, recurso metodológico do ensino de leitura com aporte tecnológico. Com isso, espera-se que os docentes desenvolvam, em suas salas de aula, atividades de leitura que contribuam para a formação crítica dos estudantes, tornando-os capazes de construir conhecimento de forma significativa em vistas à sua inserção na sociedade.	Leitura; estratégias de leitura; tecnologia
1305	LÍNGUA PORTUGUESA	ROSANGELA CAMPIOTO	O JOGO FASCINANTE DA LINGUAGEM POÉTICA, NO MUNDO DAS PALAVRAS E VIVÊNCIAS.	Este projeto de Intervenção Didático-Pedagógico elegeu como tema de estudo o gênero poesia, para efetivação da leitura enquanto prática social. Assim, terá por objetivo abordar sobre a importância da poesia contemporânea na formação de leitores. Os pressupostos teóricos que nortearão a proposta estarão voltados aos estudos de Bakhtin (2003,2006) acerca do trabalho com gêneros discursivos como interação e no quadro teórico-metodológico do Interacionismo Sociodiscursivo desenvolvido pelos pesquisadores de Genebra (DOLZ, NOVERRAZ & SCHNEUWLY, 2004; SCHNEUWLY & DOLZ, 1999) para fundamentar as reflexões sobre a sequência didática (SD) a partir da proposta de adaptação, orientada por Costa-Hübes (2009,2011), que consiste na inserção de um módulo de reconhecimento do gênero antes da etapa de produção inicial em atividades e exercícios. Em relação à metodologia, o trabalho se caracteriza como uma pesquisa social aplicada de natureza qualitativa que se enquadra como pesquisa-ação. Este projeto será desenvolvido na Escola Estadual Professor Léo Kohler - Ensino Fundamental, na cidade de Terra Boa, Paraná, no 1º semestre de 2017 e os sujeitos de pesquisa foram os alunos do 7º ano. Esperamos que o trabalho possa resgatar o valor da leitura, possibilitando a melhoria na qualidade da escrita e a expressividade dos sentimentos, motivados pelo jogo fascinante da linguagem poética, no mundo das palavras e vivências.	Poesia contemporânea; Ensino Fundamental; Leitura.
1306	LÍNGUA PORTUGUESA	ROSANGELA CRISTINA OLIVEIRA DE MELO	Atividades lúdicas como recurso didático no processo de ensino aprendizagem da Literatura	Esta produção didática tem por objetivo discorrer sobre as atividades lúdicas como recurso didático no processo de ensino aprendizagem de Literatura e de que maneira ela pode ser trabalhada de forma abrangente na interdisciplinaridade. O lúdico, em qualquer tempo não é trivial, é altamente sério e de profunda significação, desempenhando um papel fundamental na aprendizagem, descontraído e auxiliando o aluno em suas dificuldades motoras e cognitivas, na concentração-observação, na sua autoestima, tudo isto embasado na proposta curricular.	Atividades lúdicas; recurso didático; textos literários
1307	LÍNGUA PORTUGUESA	ROSANGELA CUNHA DOS SANDES	A NOTÍCIA EM SALA DE AULA: UMA PROPOSTA DE ANÁLISE LINGÜÍSTICA NOS PROCESSOS DE LEITURA E DE PRODUÇÃO TEXTUAL ESCRITA	O presente projeto objetiva apresentar uma proposta de análise linguística na sua ligação com a leitura e a produção textual do Gênero Notícia, com alunos do 9º ano do Colégio Estadual Padre Manuel da Nóbrega, em Umuarama-PR. O trabalho está pautado na teoria bakhtiniana de uso da linguagem, numa perspectiva interacionista e dialógico-discursiva. Busca-se fundamentar a análise linguística aplicada ao gênero textual notícia, evidenciando as características discursivas, as recorrências gramaticais, tentando demonstrar, por meio da interpretação dos signos ideológicos, que não há a imparcialidade desejada nesse gênero. Analisar-se-á o processo de renúncia e suas implicações para a credibilidade e validação da notícia. A pesquisa será de natureza qualitativa, materializada na metodologia da Pesquisa-ação tendo como instrumentos de coleta de dados, diários dos alunos da turma especificada e da professora ministrante, bem como as produções textuais dos alunos. Pretende-se contribuir com a formação de leitores mais críticos e produtores competentes, focando a produção de texto sob o mesmo gênero, a qual focará a relação da análise linguística com as etapas de revisão e reescrita do texto, valorizando a autoria e a divulgação do texto do aluno. Além do projeto, será elaborada uma unidade didática para aplicação, cuja análise dos resultados implicará na escritura de um artigo.	Notícia; Análise linguística; Escrita; Revisão; Reescrita

	Área	Professor PDE	Título	Resumo	Palavras Chave
1308	LÍNGUA PORTUGUESA	ROSANGELA FARTE	O texto de base injuntiva vinculado à observância das regras de conduta.	Este projeto refere-se ao estudo de base injuntiva, vinculados à observância de regra de conduta. Essa tipologia corresponde aos seguintes gêneros textuais: instruções, manuais de uso, receitas, textos de orientação comportamental, regras, texto jurídico etc. Serão desenvolvidas atividades de reconhecimento das características e função social dos gêneros pertencentes a essa tipologia. Assim, serão propostas atividades de leitura, interpretação e produção de textos, seguidos de análise linguística. Pretende-se, ainda, refletir sobre a observância das regras de conduta pois, ao enfatizar a importância de seguir instruções, a fim de obter sucesso na ação que se pretende realizar, é possível refletir sobre a necessidade de respeitar e cumprir as leis e regras que possibilitam a convivência em sociedade. Este estudo está direcionado ao aprimoramento da linguagem, no entanto faz um recorte por outro viés ao relacionar os textos de base injuntiva a problemas de comportamento. Esse recorte se justifica a partir constatação de que os alunos com baixo rendimento escolar ou dificuldade de socialização, muitas vezes apresentam comportamentos inadequados e acabam evadindo, podendo buscar em outros espaços outras formas de interação, que pode levá-los à prática de atos antissociais. Desse modo, o trabalho com textos de base injuntiva pode possibilitar que o aluno reconheça o funcionamento desse tipo textual, percebendo as relações que estabelecem e os valores socioculturais implícitos nos gêneros que pertencem a essa tipologia, refletindo sobre comportamentos pró-sociais.	texto injuntivo; regras; comportamento; socialização
1309	LÍNGUA PORTUGUESA	ROSELAINE RAQUEL DE GOIS	Leitura Análise Linguística e produção de texto oral do gênero	Falar é algo habitual e rotineiro, porém a escola valoriza mais a leitura e a escrita e esta questão está refletindo nas comunicações sociais. Os alunos precisam saber organizar suas ideias na fala com maior argumentatividade e criticidade, saber posicionar-se perante conversas, debates e situações orais. Saber expressar seus pensamentos com propriedade engrandece o senso de cidadania e abre espaços para uma maior interação social. A escola, portanto, tem que abrir possibilidades para que a oralidade seja redimensionada com maior atenção para o desenvolvimento desta prática educativa. Este projeto de intervenção pedagógica iniciará com a elaboração de um roteiro para leitura focando na oralidade, bem como as marcas linguísticas presentes nela. Será abordado o gênero notícia na modalidade oral e posteriormente a produção de texto oral onde será desenvolvido um programa de televisão pelo alunos envolvidos.	oralidade; notícia; produção de texto oral
1310	LÍNGUA PORTUGUESA	ROSE MARIA HEIDEMANN MACIEL	Reflexões sobre as gramáticas no processo de ensino-aprendizagem de Língua Portuguesa: a contribuição dos gêneros textuais	A principal intenção deste projeto de intervenção pedagógica é fazer com que os professores de Língua Portuguesa, principalmente, reflitam sobre sua prática pedagógica, em relação ao ensino da gramática no Ensino fundamental II. Pretende-se realizar uma reflexão sobre as “gramáticas” e suas funções em nossa língua. Serão enfatizados três tipos: a “internalizada” que o falante já domina; a “descritiva” que não estuda apenas a norma culta, mas as outras variedades linguísticas; e a “normativa” exigida tanto pela escola quanto pela sociedade. Concomitantemente, a interdependência entre as gramáticas e os gêneros textuais no ensino contextualizado da Língua Portuguesa com o objetivo de analisar o papel da gramática de acordo com as especificidades de cada gênero textual. Para o desenvolvimento desta proposta serão trabalhados textos específicos, em formato de oficinas, visando aprofundar o conhecimento teórico, e, assim, facilitar a compreensão do assunto proposto, além de oferecer subsídios para melhorar a nossa prática cotidiana no ensino da língua materna. Os principais autores/obras que fundamentaram o projeto são: Irandé Antunes (Muito Além da Gramática – por um ensino de línguas sem pedras no caminho), Luiz Carlos Travaglia (Gramática e Interação: uma proposta para o ensino da gramática) e Sírrio Possenti (Por que (não) ensinar gramática na escola).	Língua Portuguesa; Gramática(s); Ensino
1311	LÍNGUA PORTUGUESA	ROSEMARY FRATES	REDE SOCIAL COMO ESTRATÉGIA PARA DISCUSSÃO DA LITERATURA MODERNA BRASILEIRA	Em meio às transformações na área da educação e as possibilidades que as Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) e redes sociais podem fornecer é possível ao professor de Língua Portuguesa utilizá-las para o ensino desta disciplina como meio de tornar este processo diferenciado, quebrando paradigmas ainda existentes relacionados ao uso das tecnologias na educação e aproximar alunos e professores através destes recursos. Diante disso, o objetivo desse projeto é desenvolver uma página do Facebook, com os professores do Ensino Médio para o ensino da Literatura Moderna – Modernismo no Brasil. Serão selecionados trechos dos seguintes autores modernistas: Mário de Andrade, Oswald de Andrade, Manuel Bandeira, Jorge Amado, Graciliano Ramos, Cecília Meireles, Vinícius de Moraes, Clarice Lispector e Guimarães Rosa. Por meio dessa página, será adicionada uma frase problematizadora, a qual irá instigar os usuários da página a comentar e reproduzir suas percepções acerca do autor e do fragmento do texto. Ao final do estudo este material servirá de base e apoio pedagógico para formulação de aulas de Literatura Brasileira para o Ensino Médio.	facebook; literatura moderna; Tecnologias de informação e comunicação
1312	LÍNGUA PORTUGUESA	ROSILANE BECK BENSI	DESCONSTRUÇÃO DE ESTEREÓTIPOS ATRAVÉS DE HISTÓRIAS E CONTOS INFANTOJUVENIS	Neste projeto, contemplado na linha de estudos, Diálogos curriculares com a diversidade, do Programa de Desenvolvimento Educacional (PDE), pretende-se trabalhar com a desconstrução de estereótipos a partir da Literatura Infantojuvenil. Seu propósito é criar diálogos entre a diversidade e os conteúdos do currículo da disciplina de Língua Portuguesa na educação básica. Pois, é possível relacionar questões sociais com a disciplina, principalmente através da literatura. O principal foco do projeto é tentar minimizar hábitos de discriminação e preconceito, que são elementos motivadores de violências, sejam estas orais, psicológicas ou físicas. Alguns tipos de preconceito são fortemente originados e transmitidos, das mais diversas formas, nas sociedades. E esses passam a fazer parte da cultura social através de estereótipos. Como, por exemplo, a crença de que toda mulher dirige mal, toda mulher loira é pouco inteligente, entre tantas outras, que são difundidas e enraizadas em algumas culturas e são repassadas de forma velada ou explícita através dos tempos. A aplicação do projeto acontecerá no primeiro semestre de 2017 no Colégio Estadual Dona Branca do Nascimento Miranda situado no Bairro Tingui, na cidade de Curitiba- Paraná. Os alunos contemplados no projeto serão dos sextos ou sétimos anos no período da tarde. Após fazerem leituras individuais e em grupo, audição de histórias, assistirem a filmes, os alunos podem dramatizar, fazer jograis, jogos, apresentações, seminários, debates, pesquisas, cartazes, produção de textos e muitas outras atividades relacionadas ao tema.	gênero; preconceito; infantojuvenil
1313	LÍNGUA PORTUGUESA	ROSILDA MARIA SANTOS PINHEIRO	A intertextualidade temática na literatura abordando o ciúme	O Projeto de intervenção Pedagógica será desenvolvido com alunos do 2º ano do Ensino Médio, do Colégio Estadual Rio Branco-Ens. Fundamental e Médio. Ele foi elaborado levando em consideração os resultados de algumas avaliações de larga escala como a prova Brasil e o SAEP que mostraram a grande dificuldade de leitura e interpretação de texto. De acordo com os resultados, os alunos estão muito abaixo dos parâmetros considerados ideais de aprendizagem. Visando melhorar a capacidade de ler dos alunos propõe-se neste projeto o incentivo a leitura através de algumas atividades direcionadas com estratégias que despertem, principalmente, o gosto pela leitura por meio de textos literários.	Leitura; Literatura; texto literário; ciúme
1314	LÍNGUA PORTUGUESA	ROSIMEIRE CREM	Referências de leitura: meio digital e atividade docente	A escola tem papel importante na formação de leitores competentes e perenes. O uso das Tecnologias Digitais no ensino pode ser uma alternativa para promover atividades de leitura focando a prática em sala de aula em todas as áreas e, principalmente, em Língua Portuguesa. Dessa forma, este projeto propõe a instrumentalização de professores da Educação Básica, por meio de um guia de referências de plataformas virtuais e demais suportes de informação, como apoio à formação de leitores na escola. Para que este objetivo seja alcançado, a abordagem metodológica será de natureza qualitativa com posterior aplicação. Com base nas reflexões direcionadas ao trabalho com leitura e letramento e em consonância com as novas mídias e tecnologias, vislumbra-se a formação dos professores para melhor uso das tecnologias digitais. Assim, esse estudo visa favorecer o saber e propor melhor uso de ferramentas virtuais ao trabalho docente, apoiando, como escopo dessa ação, a formação leitora em amplo aspecto.	Formação de Professores, Leitura, Tecnologias Digitais.
1315	LÍNGUA PORTUGUESA	ROSIMEIRE ROSSATO DE OLIVEIRA	Ressignificando a leitura: a contribuição da fábula como incentivo à leitura e escrita.	Diante da constatação de que grande parte dos alunos do 6º ano do Ensino Fundamental tem demonstrado desinteresse e falta do hábito da leitura, e consequentemente a dificuldade na escrita tem aumentado, este projeto possui como principal objetivo o incentivo à leitura e escrita. Percebe-se, também que os recursos midiáticos da internet, tem afastado os adolescentes dos livros, sendo necessário criar caminhos para o resgate da leitura como fonte de conhecimento. Diante dessas questões, nossa proposta visa trabalhar com os estudantes estratégias de leitura por meio do gênero textual fábula. Por ser uma narrativa curta, com temas interessantes que tratam da vida cotidiana, os alunos serão levados à reflexões, análises e discussões sobre algumas ações praticadas pelos seres humanos. Desta forma, por este gênero apresentar uma temática significativa, com moral e de fácil compreensão, pode contribuir para que o educando sinta-se motivado e atraído pela leitura, e entenda esta como algo prazeroso e agradável, adquirindo assim, o hábito da leitura. A nossa pesquisa será pautada nos pressupostos teóricos de gêneros de Bakhtin e Marcuschii, nas Diretrizes Curriculares da Educação Básica, e autores que tratam sobre a leitura e escrita como Isabel Solé, Kleiman, Koch, entre outros.	Fábulas; Motivação da leitura; Escrita
1316	LÍNGUA PORTUGUESA	ROSIMERI DA SILVA CECCON	Diversidade através dos Gêneros Textuais: convivendo e respeitando as diferenças étnico-raciais na Escola	Em meio às discussões sobre direitos humanos, cidadania e educação, o presente projeto procura contribuir para o entendimento de desafios e potencialidades do ensino de Língua Portuguesa no contexto de uma formação para a cidadania plena. O objetivo deste é articular cidadania, a educação das relações étnico-raciais e o ensino da Língua Portuguesa através dos gêneros discursivos, tirando dessa articulação considerações, temáticas e questões relativas a formas pelas quais a escola pode promover a educação das relações étnico-raciais, entendida enquanto direito humano fundamental. Partindo de referências teórico-metodológicas e de dados empíricos coletados em várias pesquisas, foram identificadas temáticas e questões que podem ser abordadas a fim de promover relações étnico-raciais éticas entre estudantes com por exemplo: superação de estereótipos, valorização da diversidade; África e seus descendentes; mídia e relações étnico-raciais e conhecimentos tradicionais da matriz africana e afro-brasileira. Para além de proclamar direitos, ressalta-se a necessidade de viabilizar sua efetivação e promover processos educacionais, focando no comprometimento com a formação de cidadãos críticos e engajados em lutas por equidade social. Por meio da análise empreendida, esperamos contribuir para o fomento do debate e da pesquisa sobre o papel do ensino da Língua Portuguesa na formação de cidadãos, tendo em vista a construção de relações sociais positivas e o engajamento em lutas por eliminação de quaisquer formas de desigualdade social e de discriminação.	Cidadania; Diversidade étnico-racial; Gêneros discursivos

	Área	Professor PDE	Título	Resumo	Palavras Chave
1317	LÍNGUA PORTUGUESA	ROSIRENE DE FREITAS CAMPOS	Multiletramentos no Ensino de Língua Portuguesa: A Linguística Aplicada no contexto do uso da tecnologia nas produções escolares	Partindo do pressuposto que é preciso reconfigurar o papel da escola e o papel do professor no processo de ensino de Língua Portuguesa para que possamos formar alunos com uma postura crítica diante dos fatos do cotidiano, das interações, dos textos que circulam na sociedade complexa e heterogênea em que vivemos, procuramos pesquisar práticas letradas que possam ser trabalhadas/praticadas na escola com vistas a atender com maior eficiência as necessidades de uma geração conectada. Para isso, há que se considerar as diferentes práticas de letramento, que mudam as formas de interagir com a leitura e a escrita em práticas sociais de acordo com o contexto em que a linguagem é utilizada e que para cada prática social, há um tipo de letramento ou formas específicas para fazer uso dos mesmos. Desta forma, focamos o tema desta pesquisa nos estudos das DCEV's em consonância com o Círculo de Bakhtin sobre o gênero discursivo e os estudos sobre Letramentos segundo Rojo (2009), (2012), (2014); Kleiman(1995), Street(2014), visando ampliar o repertório teórico e aproximar teoria e prática no ensino da Língua Portuguesa, na sala de aula.	Gêneros discursivos; Práticas letradas; Letramentos;Tecnologia; Ensino de Língua Portuguesa
1318	LÍNGUA PORTUGUESA	ROSIVANER DE MELLO	LETRAMENTO LITERÁRIO: LETRAMENTO LITERÁRIO: PROPOSTAS DE LEITURA PARA O CONTO "NEGRINHA"	LETRAMENTO LITERÁRIO: PROPOSTAS DE LEITURA PARA O CONTO "NEGRINHA" Este trabalho busca resgatar a importância da literatura como formadora social, que por meio de estratégias de leitura simples e inovadoras, apresentadas por Rildo Cosson, em "Letramento Literário - teoria e prática", pretendemos resgatar no nosso aluno o gosto pela leitura do canção e assim letramento literário.	escola; língua portuguesa; leitura literária;
1319	LÍNGUA PORTUGUESA	ROSYANE APARECIDA LEITE AUGUSTI	A Cultura Popular na Escola: Literatura de Cordel e o Ensino da Língua Materna.	Este trabalho toma como tema central a literatura de cordel, enquanto prática social para o aprimoramento da leitura literária, e o papel que ela desempenha para a formação de um leitor crítico. Nesse sentido, o objetivo desse trabalho será promover o incentivo à diversidade cultural que permeia nosso país, bem como a leitura crítica e inventiva, por meio da literatura de cordel. Os pressupostos teóricos que pautam este trabalho são os estudos da Estética da Recepção e da Teoria do Efeito apoiados nos estudos de Hans Robert Jauss (1994) e Wolfgang Iser (1996) que vê o significado histórico da obra, tornando visível sua qualidade estética. Em relação à metodologia, o trabalho se caracterizará como pesquisa social aplicada de natureza qualitativa que se enquadra como pesquisa-ação com o propósito de proporcionar aos alunos o aprimoramento da criticidade e a criatividade. Este projeto de intervenção pedagógico será desenvolvido no Colégio Estadual Guilherme de Almeida, na cidade de Loanda, extremo noroeste do Paraná, no 1º semestre de 2017. Os sujeitos de pesquisa serão os alunos dos 7º ano do Ensino Fundamental. Em termos de resultado este trabalho configurará na compreensão dos fenômenos artístico-culturais resultantes do estudo da literatura de cordel por meio da estética da recepção.	Português; Ensino Fundamental; Estética da Recepção
1320	LÍNGUA PORTUGUESA	SALETE DA APARECIDA DA SILVA	O USO DE CAUSOS E NARRATIVAS CONTADAS NO ASSENTAMENTO VITÓRIA DA REFORMA AGRÁRIA COMO ESTÍMULO ÀS PRÁTICAS DE LEITURA E DE PRODUÇÃO TEXTUAL	Os professores de Língua Portuguesa do Colégio Estadual do Campo Santa Luzia, situado no Assentamento Vitória, município de Lindoeste – Paraná, assim como outros professores desta escola vivenciam diversas inquietações no que respeita ao interesse e à aprendizagem dos alunos que aqui estudam. No caso da disciplina de Língua Portuguesa, as inquietações estão postas nas questões relativas ao desenvolvimento do hábito de leitura e da produção textual escrita dos alunos. Por isso, ao propor desenvolver a pesquisa PDE o foco de interesse recairá sobre as questões de leitura e de escrita, considerando as dificuldades de leitura e de escrita dos alunos do 9º ano do Ensino Fundamental, para pensar práticas pedagógicas que possam contribuir para a formação do hábito de leitura e da capacidade de escrever textos coerentes e estimulantes.	Produção textual; Assentamento Vitória; Causos; Narrativas; Reforma Agrária.
1321	LÍNGUA PORTUGUESA	SANDRA MARA BRIEGA	Produção textual a partir da leitura de contos	Para que a escola consiga promover o letramento, isto é, sujeitos capazes de utilizar a leitura e escrita no seu cotidiano, faz-se necessário repensar tanto em como ensinar, nas metodologias, como no objeto da leitura, os textos, e buscar estratégias que façam das aulas de leitura uma prática social. Segundo as Diretrizes Curriculares Estaduais, "é tarefa da escola possibilitar que seus alunos participem de diferentes práticas sociais que utilizem a leitura, a escrita e a oralidade, com a finalidade de inserir nos diversas esferas de interação" (PARANÁ, 2008, p.48). Por isso optei por trabalhar com alunos do 9º o gênero conto de suspense, o trabalho será realizado com a utilização da sequência didática proposta por (DOLZ, NOVERRAZ, SCHNEUJWLY,2004). Primeiramente será elaborado o modelo didático de gênero, que é na verdade uma espécie de pesquisa sobre o gênero o qual apontará as dimensões ensináveis. Em seguida a organização do material didático que é "um conjunto de atividades escolares organizadas, de maneira sistemática, em torno de um gênero textual". Elas tem a finalidade de ajudar o aluno dominar melhor um gênero, permitindo assim, escrever ou falar de maneira mais adequada.	Letramento Crítico; Conto de Suspense; Sequência Didática
1322	LÍNGUA PORTUGUESA	SANDRA MARA POLAK	Qualificando a leitura de crônicas na sala de aula	As avaliações do sistema educacional brasileiro e as realizadas no dia a dia em sala de aula mostram o baixo nível de leitura e de compreensão de textos por parte dos alunos. Assim, o objetivo deste projeto é desenvolver a capacidade leitora do aluno por meio da leitura de crônicas, formando leitores proficientes. Pretende-se desenvolver estratégias de abordagem da leitura para que o aluno aproprie-se de habilidades para a compreensão e a interpretação, atribuindo significado e sentido ao texto, não realizando somente decodificação. A crônica será o instrumento didático pedagógico deste projeto, pois são curtas e atrativas, ajudando no desenvolvimento da leitura. Além disso, pode ser adequada à formação de leitores críticos, debatendo temas que se coadunem com seus interesses.	leitura; crônicas; leitores proficientes
1323	LÍNGUA PORTUGUESA	SANDRA VALDIVIESO MISTURINI MOREIRA	Escola e Comunidade Interagindo através do Gênero Notícia	O presente trabalho tem o objetivo de propor ações que visem , ao mesmo tempo o desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita dos alunos do 9º anos e a aproximação das famílias nas ações pedagógicas da escola por meio de um boletim informativo que contemplem projetos desenvolvidos por alunos e informações pertinentes a toda a comunidade escolar para que acompanhe e contribua com o processo- ensino aprendizagem valorizando assim o trabalho escolar.	Família; escola; gênero; notícia
1324	LÍNGUA PORTUGUESA	SARLETE ANTUNES WALTER	Gênero Discursivo Crônica: o exercício da cidadania por meio da leitura e produção textual	O presente projeto de intervenção pedagógica tem por objetivo investigar como o trabalho com a leitura e produção textual com o gênero discursivo crônica pode promover a cidadania. Para tanto, a investigação centra-se na teoria da leitura, interpretação e produção de textos. Constatou-se a dificuldade dos alunos em ler/interpretar/produzir textos de diversificados gêneros e ter-se procedido a um estudo sobre os gêneros discursivos, optou-se pelo gênero discursivo Crônica por se tratar de uma narração curta, narrada em primeira pessoa, ou seja, nele o próprio escritor dialoga com o leitor em uma linguagem simples e espontânea. Outro ponto favorável é que se trata de textos que versam sobre a realidade, o cotidiano, sendo assuntos presentes nos noticiários de jornal, podendo ser seu conteúdo literário ou científico. Dessa forma, o próprio aluno com a mediação do professor, por meio de uma série de atividades integradas de leitura e produção textual, poderá trazer à tona a sua realidade, desenvolver seu estilo pessoal ao selecionar as palavras que utilizará em seu texto, a fim de transmitir a sua visão de mundo, partilhar seus saberes e, concomitantemente, aprimorar seus conhecimentos, pois poderá interagir com autores lidos e os colegas. Ademais, o gênero Crônica permitirá que o aluno se posicione como sujeito autor, visto que ele se tornará o porta-voz e agente transformador de seu convívio social. O público objeto da implementação são alunos do 8º Ano do Ensino Fundamental do Colégio Estadual de Vila Ajambi - Ensino Fundamental e Médio EJA.	Leitura; Crônicas; Produção; Cidadania
1325	LÍNGUA PORTUGUESA	SIBELE MARIA LOVATTO ZAMPIERI	A leitura e a escrita de gêneros que circulam em suporte digital na construção do conceito de	O presente Projeto de Intervenção Pedagógica tem como objetivo implementar um trabalho que contemple o multiletramento e as NTIC, estudar os gêneros que circulam em suporte digital, bem como a linguagem utilizada nos blogs e nas comunidades virtuais; ter o professor como mediador e facilitador na construção do saber, para que o aluno saiba usar dos vários tipos de linguagem, em qualquer situação e ambiente. O livro da literatura, Todos contra D@nte, de Luis Dill, norteará algumas discussões uma vez que tanto na temática quanto na construção discursiva coloca em relevo a linguagem produzida na internet. Nesse contexto será criado um blog, para trabalhar o tema bullying, assunto este que está inserido na grande maioria das escolas e também na sociedade	Multiletramento; NTIC; blog; bullying
1326	LÍNGUA PORTUGUESA	SILVANA APARECIDA COSTA	Anúncios Publicitários na Escola: Uma Leitura Crítica de Textos Multimodais	Partindo da premissa de que o trabalho pedagógico através dos gêneros discursivos proporciona o desenvolvimento do processo de leitura e compreensão, como consequência do domínio do funcionamento da linguagem em situações reais e concretas de interação, focaremos nossa proposta de pesquisa no tema leitura crítica, a fim de encontrarmos possíveis possibilidades de respostas para o seguinte questionamento: Como promover a formação crítica da leitura com alunos do 9º ano por meio do trabalho com o gênero discursivo anúncio publicitário? Assim, nosso objetivo é promover o desenvolvimento da leitura crítica com alunos do 9º ano por meio de um encaminhamento didático com o gênero anúncio publicitário. Para isso, esta pesquisa partirá das concepções de alguns estudiosos como Bakhtin (2003[1992]), Koch e Elias (2010), Menegassi (2010), Costa-Hübes (2014), entre outros, procurando vislumbrar metodologias e alternativas para o ensino da leitura crítica através do trabalho com gêneros do discurso no ambiente escolar, nas séries finais do ensino fundamental. Nesse sentido, nos propomos a desenvolver uma pesquisa sustentada pela Linguística Aplicada (LA), sendo a mesma do tipo qualitativa e pautada no método da pesquisa-ação. Como resultado, o que pretendemos é ampliar as reflexões sobre o tema, de forma que a teoria venha auxiliar nas práticas de leitura na sala de aula.	Ensino; leitura crítica; gênero discursivo
1327	LÍNGUA PORTUGUESA	SILVANA BONFIM DE ALCANTARA	Letramento Literário: A moreninha(Joaquim Manuel de Macedo) e o diálogo intertextual sobre o romantismo	Este projeto tem como finalidade dinamizar as aulas de literatura no Ensino Médio, a partir do letramento literário. Isso se deve ao fato de muitos alunos se mostrarem apáticos para as aulas de literatura e contribuir com os professores visando à possibilidade de tornar a aprendizagem mais interessante e eficaz.Acreditado que a partir de uma aula com leituras colaborativas e compartilhadas contribui para que esses se apropriem do texto de forma autônoma. Outro motivo que justifica a importância de tornar as aulas de literatura mais dinâmica para que os alunos desempenhem um papel central da obra, que o seu conhecimento de mundo tenha valor.Contribuindo assim indiscutivelmente para a aprendizagem significativa e pertinente ao letramento literário. Portanto, neste projeto privilegia-se a atuação do aluno, sua capacidade de expor a sua prática da leitura compreensiva e interativa. Proponho neste projeto um novo olhar para as aulas de literatura, partindo para uma dinâmica que desenvolva uma leitura significativa , contemplando todo o processo do letramento literário.	Obras canônicas; Leituras colaborativas; Letramento Literário

	Área	Professor PDE	Título	Resumo	Palavras Chave
1328	LÍNGUA PORTUGUESA	SILVANA DILGER SONDEI	Literatura na escola: a formação do leitor e sua interação com o texto – Caminhos ao Letramento Literário	O presente projeto busca discutir e aprimorar o ensino e a aprendizagem de leitura no Ensino Fundamental, com base nos princípios do Letramento Literário, segundo Soares, M., (2009), Silva, E. T., (2000), Martins, (2006) e Cosson, (2006). As atividades serão desenvolvidas durante o ano letivo de 2016, e estão destinadas aos alunos do 6º ano, do Ensino Fundamental do Colégio Estadual Marilys Faria Pirotelli – Ensino Fundamental e Médio, na cidade de Cascavel Pr. O tema do projeto pretende atender às necessidades da formação do letramento literário, considerando-se a ainda indiferença dos alunos para com a leitura de textos literários na escola, como também, fora dela. A prática da leitura é essencial, pois participa da formação de cidadãos críticos, e é por meio dela que os leitores poderão perceber o subjetivismo presente nos textos. A formação de leitores permite desenvolver a criticidade e a busca por novos saberes. Partindo-se desse princípio, nós professores, podemos constatar que a leitura literária praticada no espaço escolar, não vem atendendo às expectativas de interação efetiva com o texto e que os sentidos significativos não estão presentes nas perspectivas adotadas. Desse modo, nossos alunos não estão conseguindo perceber os aspectos de desenvolvimento que a leitura proporciona, ou seja, o acesso à informação, ao conhecimento e nem o estímulo à criatividade e à imaginação resultante dessa prática. Assim, surge a necessidade de buscarmos formas de oferecer oportunidades de leitura	Processo de leitura; Letramento literário; Formação do leitor;
1329	LÍNGUA PORTUGUESA	SILVANA KROMBAUR	O Preconceito Linguístico e a Identidade Social	O objetivo da minha escolha a essa linha de intenção de pesquisa, é o de analisar o que é e como funciona o preconceito linguístico, inserido no contexto da variação sistemática (conjunto de valores históricos, geográficos e sócio culturais), ou da variação coerente (de acordo com as regras da gramática), que envolve a identidade social, com fins a entender a variação e valorizar suas origens, a evolução e cada fenômeno que ocorreu na língua portuguesa.	Linguística - Preconceito - Fala
1330	LÍNGUA PORTUGUESA	SILVANA QUERINO	Estudo do gênero textual / Tira Humorística na proposta de sequência didática	O presente projeto relaciona-se ao uso dos gêneros discursivos / Tiras Humorísticas como mecanismos metodológicos para a promoção da leitura e capacidade interpretativa. Tem como objetivo apresentar uma alternativa para se trabalhar com conteúdos gramaticais de modo contextualizado, envolvendo sugestões de atividades de leitura e interpretação. A fundamentação teórica baseia-se nos pressupostos de Bakhtin (1997), Marcuschi (2005, 2008), Bronckart (2004), entre outros, que abordam os gêneros textuais como objeto de ensino da Língua Portuguesa e como unidade de significação do trabalho com o texto. A proposta da Unidade Didática segue a partir do trabalho com o gênero tira humorística com a finalidade de desenvolver atividades de leitura e interpretação com alunos do oitavo ano do ensino fundamental. O direcionamento didático que será trabalhado estará pautado na metodologia da Unidade Didática com sequência didática, desenvolvida por Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004).	Tira Humorística; Leitura; Interpretação
1331	LÍNGUA PORTUGUESA	SILVIA DE SOUZA REY	Crônicas literárias: O humor como instrumento de ensino e aprendizagem.	O Projeto de Intervenção Pedagógica na Escola Pública, se aplicará em especial o 1º ano do Ensino Médio. O desenvolvimento do trabalho com o gênero crônica é uma estratégia para formar leitores literários, na medida em que privilegiamos a leitura do texto e a discussão da obra com os alunos. Este trabalho abordará crônicas de humor e fatos cotidianos com textos curtos que será um grande aliado, visto que ela pode ser lida e discutida em sala de aula, em pequeno espaço de tempo. Para que os alunos se interessem efetivamente pela leitura é necessária que ela seja promovida de forma interativa e compartilhada, com exposição de opiniões, discussões, comentários e descobrir muitos outros elementos da obra. É interessante trabalhar com o gênero na escola, não só pela atualidade, mas também pelas possibilidades que podemos encontrar a narração, ironia, subjetividade, figuras de linguagem entre outros aspectos que dão especificidade a esse conteúdo, híbrido por vocação.	Crônicas; humor; leitura; escrita; história.
1332	LÍNGUA PORTUGUESA	SILVIO CESAR DE ALCANTARA	Ensinando a leitura e a escrita a partir do gênero paródia: de consumidores a produtores de linguagem	O presente trabalho se propõe a analisar a situação de ensino e aprendizagem de leitura e escrita nas aulas língua portuguesa e encaminhar uma proposta de trabalho com leitura e escrita a partir do gênero textual “paródia”, em sequência didática, numa perspectiva de letramento, cujo objetivo principal é estabelecer condições dos indivíduos se tornarem leitores e produtores competentes de texto. O conceito de língua que permeia este trabalho é de língua com prática social, como prática discursiva que se materializa nos gêneros textuais. As atividades serão realizadas com alunos do 7º ano do ensino fundamental II, para a possibilidade de despertar o interesse pela leitura e capacidade de escrita.	leitura; escrita; gêneros textuais; paródia; letramento.
1333	LÍNGUA PORTUGUESA	SIMONE APARECIDA MARENDAZ	TIRAS DA MAFALDA: A DIDATIZAÇÃO DO DISCURSO NARRATIVO NO ENSINO MÉDIO POR MEIO DE SOFTWARE EDUCACIONAL.	RESUMO Este trabalho aborda o ensino de gêneros textuais tiras em quadrinhos, por meio da utilização de um modelo de trabalho, definido por Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004), de sequência didática. Para isso nos embasamos na perspectiva teórica do Interacionismo Sociodiscursivo (ISD), de Bronckart (2003), para desenvolver a leitura, escrita, oralidade e análise linguística nas aulas de Língua Portuguesa, numa turma de 3º do curso de Formação Docente do Colégio Estadual Padre Ângelo Casagrande, de Marilândia do Sul-PR. O objetivo principal é a elaboração de uma sequência didática do gênero tiras em quadrinhos, da personagem Mafalda, na perspectiva da engenharia didática, dos autores do ISD, buscando trabalhar didaticamente práticas de leitura, de análise linguística e de produção. As tiras em quadrinhos, tidas aqui como um recurso didático, ou seja, como um facilitador da aprendizagem, tanto da oralidade, quanto da escrita e da leitura, oportuniza, por meio da sequência didática, o ensino numa visão dos multiletramentos (ROJO, 2012). Além disso, o gênero textual (tiras em quadrinhos) pode servir como importante objeto/instrumento mediador do ensino da língua (SHNEUWLY; DOLZ, 2011). Este trabalho procura promover uma integração da linguagem verbal com outras linguagens e o desenvolvimento de uma reflexão crítica, permitindo ao aluno autonomia para compreender, interpretar e expressar as diversas formas de linguagem que permeiam a prática discursiva que envolve a leitura e a escrita em tiras, seja ela feita manualmente ou por meio digital, tendo como ferramenta o programa de criação de tiras chamado Hagâque. PALAVRAS- CHAVE: Gênero textual. Tiras em quadrinhos. Sequência didática. Letramento Digital. ISD. Didatização.	Gênero textual; Tiras em quadrinhos; Sequência didática; Letramento Digital; Didatização.
1334	LÍNGUA PORTUGUESA	SIRLEI TAVARES KOPROWSKI	COTIDIANO E ABSURDO: UMA PROPOSTA DE TRABALHO COM CONTOS DE MURILO RUBIÃO E DE J. J. VEIGA	Ainda que todo mundo concorde sobre a importância da leitura para a formação do cidadão, observa-se que a realidade vivida pelos educandos nem sempre condiz com a prática da leitura. É preciso aprender a ser leitor. No entanto, para a grande maioria da população latino-americana, a escola é o único meio de acesso à leitura. Devido aos grandes problemas sociais e às reduzidas condições financeiras deste público, muitas crianças irão manusear um livro, pela primeira vez, quando forem à escola. Por isso, a escola e o professor devem considerar tal fato e investir nestes futuros leitores. Tendo isso em vista, este projeto propõe um trabalho de formação de leitores a partir do trabalho com textos do gênero “conto fantástico”, especificamente os contos “O Pirotécnico Zacarias”, de Murilo Rubião, e “Os Cavalinhos de Platiplanto”, de J. J. Veiga, a partir do método recepcional. Pretende-se, pois, com esse trabalho, desenvolver com os alunos atividades que possibilitem que eles ampliem seu universo de leitura e de escrita, motivados pelos contos fantásticos, a partir dos quais se dá a possibilidade de adentrar no universo literário-ficcional, bem como reconhecer elementos concernentes ao estudo das sequências e dos elementos narrativos predominantes nesse gênero literário. A escolha do método bem como dos autores parte da leitura do documento oficial de nosso estado em relação à educação, as Diretrizes Curriculares da Educação Básica do Paraná.	Formação de leitores; Contos fantástico; literatura
1335	LÍNGUA PORTUGUESA	SIRLENE APARECIDA DE OLIVEIRA	POR ENTRE OS ESPAÇOS DO ENIGMA: O GÊNERO CONTO NO ENSINO FUNDAMENTAL	Este projeto propõe um trabalho com o gênero conto de enigma e toma como princípio a concepção de formação humana enquanto prática social. O objetivo é aprimorar as práticas discursivas do aluno à luz dos pressupostos teóricos de Bakhtin (2003; 2006) e Gerdali (1997), bem como dos documentos que norteiam o ensino de Língua Portuguesa no Paraná. Assim, assume-se o compromisso de tomar o discurso como ponto de partida segundo o qual se estruturam os eixos das atividades que serão desenvolvidas. Em outras palavras, interessa, pois, levar o aluno a construir seus conhecimentos sobre o assunto por meio do contato com o gênero em diferentes meios de divulgação (impresso, midiático) a partir de uma perspectiva bifronte: primeiramente, como leitor/telespectador e, num segundo momento, como escritor, criador. Em relação à metodologia, o trabalho se caracteriza como uma pesquisa social aplicada de natureza qualitativa que se enquadra como pesquisa-ação ampliando nos alunos novos horizontes sobre o interesse pela leitura e suas práticas sociais. A pesquisa será desenvolvida na Escola Estadual Vale do Tigre, na cidade de Nova Londrina, no 1º semestre de 2017 e os sujeitos de pesquisa serão os alunos do 7º ano do Ensino Fundamental.	Gênero discursivo; conto de enigma; leitura; escrita.
1336	LÍNGUA PORTUGUESA	SOLANGE SCHIMANECKI	Estratégias de leitura para a formação do leitor.	O professor quando objetiva em seu planejamento atividades de leitura literária a seu aluno, deve levar em consideração que a exigência interpretativa do mesmo configura-se diferente da maneira como realiza os demais gêneros textuais. O texto literário é constituído distintamente, pois nele existe estilo e representações ao descrever a imaginação e a intenção estética que o mesmo postula. A imaginação não deve ser considerado como mero elemento fantasioso desconexo da realidade que interpreta, por isso, a exigência ao interpretar o mesmo. Considerando as dificuldades de interpretação literária dos alunos do 7º ano da Rede Pública da Cidade de Ponta Grossa - Pr, esta produção acadêmica dentro do Programa de Desenvolvimento Educacional - PDE objetiva apresentar reflexões sustentadas cientificamente em teóricos que abordam o processo de aquisição da leitura, mais precisamente do texto literário em sala de aula. Tais reflexões partem da necessidade de intervir significativamente no processo educativo, por meio de estratégias de leitura, objetivando a qualidade do ensino e relatadas nesta produção acadêmica.	Estratégia; Leitura; Literatura; Contos Fantásticos.

	Área	Professor PDE	Título	Resumo	Palavras Chave
1337	LÍNGUA PORTUGUESA	SONIA ASSIS DE OLIVEIRA	UMA LEITURA DA OPRESSÃO FEMININA NOS CONTOS DE FADAS CONTEMPORÂNEOS E SUAS RELAÇÕES INTERTEXTUAIS	O presente projeto objetiva apresentar uma proposta de análise de ensino e aprendizagem de leitura, com alunos do 9º ano da Escola Estadual do Campo Dom Pedro I- Ensino Fundamental, em Iporã –Pr. O trabalho está pautado na Estética da Recepção de Jaus (1994). Busca-se aplicar uma leitura em contos, tendo como fio condutor a temática da opressão feminina simbólica ou física em que a mulher está inserida. O objetivo será de fundamentar o aprendizado de leitura dos alunos usando o Método Recepcional de Bordini e Aguiar (1993). O exercício de leitura crítica, tanto no âmbito do conto como de outros gêneros será praticado na tentativa de afirmar que não há imparcialidade discursiva quando se trata de dominação simbólica ou física do homem, ainda muito presente em nossos dias. Analisar-se-á o processo de dominação e suas implicações para com a mulher em contos de fadas contemporâneos fazendo uma intertextualidade com outros gêneros. A pesquisa será de natureza qualitativa, materializada na metodologia da pesquisa-ação, tendo como instrumento de coleta de dados, diários dos alunos e da professora ministrante, bem como os questionamentos dos alunos. Pretende-se contribuir com a formação de leitores mais críticos e competentes, focando a leitura de contos de fadas contemporâneos, a qual passará pelo processo de revisão e releitura, para que assim, o aluno possa identificar as marcas e a superação da ideologia patriarcal existente em nossa sociedade.	contos; opressão feminina; estética da recepção.
1338	LÍNGUA PORTUGUESA	SONIA MARA ANDRIOLI SILVA OGG	O uso do gênero crônica no ensino-aprendizagem da literatura para promover experiências significativas em jovens leitores	Despertar a motivação do aluno frente à leitura apresenta-se como um dos maiores desafios enfrentados pelos professores de Língua Portuguesa no trabalho desenvolvido no Ensino Médio. O gênero crônica foi escolhido para esse projeto por apresentar uma grande adequação para experiências de leitura com o público jovem. As características desse gênero atraem a curiosidade do aluno e apresentam um grande potencial para transformar a relação do jovem com a leitura, resgatando o prazer de ler e ativando conhecimentos textuais, vivências e valores sociais. Promover práticas significativas de leitura do gênero crônica, voltadas para a realidade do aluno e que possam prepará-lo para o exercício ativo da cidadania, é o principal objetivo deste projeto.	Gênero discursivo; Gênero textual; Leitura; Crônica; Ensino Médio
1339	LÍNGUA PORTUGUESA	SONIA PICKLER DAMBROSKI NAIRNE	A Literatura Contemporânea na Formação do Leitor do Ensino Fundamental	Tendo em vista que a maioria dos alunos do Ensino Fundamental não gostam de ler, apresentam dificuldades de compreensão, interpretação e escrita textual, esta unidade didática apresenta uma possibilidade de práticas que podem despertar o interesse e desenvolver a imaginação e a capacidade criadora da criança, por meio de leitura e escrita que venha auxiliar os alunos no desenvolvimento de suas habilidades leitoras. Para tanto foi selecionado a obra A Concha das Mil Coisas Maravilhosas do Velho Caramujo da autora paranaense, Josely Vianna Baptista, esta obra possui quatro histórias encantadoras, as quais poderão contribuir positivamente no processo ensino-aprendizagem e desenvolvimento do aluno. Acredita-se que a literatura é um excelente meio para o desenvolvimento da capacidade criadora da criança, considerando que as narrativas, além de despertar o interesse, contém aspectos fabulosos e de aventuras que sempre agradam o espírito do leitor. Espera-se que este trabalho desperte o interesse e a compreensão de leitura, que venha contribuir na reflexão da construção da linguagem, para a formação de leitores, para o hábito de leitura por prazer, busca do conhecimento e formação do senso crítico, já que a linguagem é interação e, como tal, requer a participação transformadora dos sujeitos sociais que a utilizam.	Leitura; Texto/imagem; Intertextualidade.
1340	LÍNGUA PORTUGUESA	SONIA SOLANGE CASARIM	PUBLICIDADE: A INFLUÊNCIA DA MÍDIA NA FORMAÇÃO DAS PREFERÊNCIAS ALIMENTARES DOS ALUNOS DA EDUCAÇÃO BÁSICA.	Este projeto de Intervenção Didático Pedagógica tem como tema de Estudo o gênero Publicidade, enquanto prática social para aprimoramento da leitura. Desse modo, este trabalho tem como objetivo aprimorar as práticas discursivas e mostrar a importância da alimentação saudável no ambiente escolar em contraposição ao que é veiculado pela mídia televisiva, ao valorizar alimentos nocivos à saúde dos alunos e da comunidade escolar. Como fundamento teórico para a construção deste trabalho, apoiamo-nos estudos do Círculo de Bakhtin (2003; 2006). Em relação à metodologia, o trabalho se caracteriza como uma pesquisa-ação social aplicada de natureza qualitativa. Esta pesquisa será desenvolvida no Colégio Estadual Manoel Romão Netto E.F.M no município de Porto Rico, no Noroeste do Paraná, no 1º semestre de 2017, assim os sujeitos de pesquisa são os alunos do 7º ano. A intervenção pedagógica visa aprofundar, por meio da leitura e escrita do gênero publicidade, a postura crítica sobre sua influência nociva na alimentação de crianças e adolescentes. Como resultados, espera-se que os alunos possam desenvolver um olhar crítico, ampliando seus conhecimentos linguísticos e discursivos, de modo a desenvolver relações sociais capazes de perceber os interesses ocultos na publicidade e, sobretudo, adquiram o hábito de consumir os alimentos servidos na escola.	Português; Gênero Publicidade; Alimentação Saudável
1341	LÍNGUA PORTUGUESA	SUELI DWULATKA	GRAMÁTICA ATRAVÉS DE BRINCADEIRAS: É POSSÍVEL?	O presente projeto justifica-se pela necessidade de divulgar uma reflexão e uma nova proposta pedagógica sobre a Gramática, mais especificamente sobre o estudo das CLASSES GRAMÁTICAS. O professor de Língua Portuguesa sendo mediador de ferramentas e estruturas teórico-linguísticas precisa se conscientizar de sua função e possibilitar aos seus alunos a compreensão das classes gramaticais através da sua capacidade de análise. Partindo desse pressuposto, sugerimos a ludicidade para o trabalho com a gramática - as CLASSES GRAMÁTICAS - que permitirá, através de atividades prazerosas, criativas, divertidas, a sua efetiva compreensão e utilização.	gramática; classes gramaticais; aprendizagem; ludicidade; jog
1342	LÍNGUA PORTUGUESA	SUZANA APARECIDA NEVES	A charge e sua relação com outros gêneros: as práticas de oralidade, leitura e escrita em sala de aula	Ouvir, falar, ler e escrever é o alicerce de toda sociedade, como crescimento educacional e cultural de todas as pessoas. É através destas práticas que o aluno se insere no meio social como cidadão. Sendo assim, o presente trabalho parte da necessidade deste sujeito se envolver em diferentes práticas sociais que fazem uso da oralidade, da leitura e da escrita para que ocorra sua inserção nos diversos círculos de comunicação. Desta forma, tendo como objeto de estudo a charge, com uma temática específica e dentro de um contexto cultural, econômico e social, pressupõe-se sua relevância para o processo de ensino e aprendizagem, de forma a enriquecer o trabalho em sala de aula, visto que a charge é lúdica e ao mesmo tempo crítica. Desta forma, trabalhar-se-á com os temas da charge, os quais jamais se esgotam, visto que acompanha as constantes mudanças ocorridas na sociedade, e partindo disso, o trabalho será ampliado para outros gêneros textuais que tratam da mesma temática, através de práticas de oralidade, de leitura e de escrita. Para tanto, este projeto se fundamenta numa perspectiva de linguagem como forma de interação, sob a perspectiva dos gêneros discursivos, na ótica do texto como base de todo trabalho a ser desenvolvido.	charge, gêneros textuais, oralidade, leitura, escrita
1343	LÍNGUA PORTUGUESA	SUZANA LEVANDOWSKI	A REPRESENTAÇÃO AFRODESCENDENTE NA LITERATURA BRASILEIRA E SUA IMPORTÂNCIA NA CONSCIENTIZAÇÃO CONTRA A DISCRIMINAÇÃO RACIAL	Atualmente, fala-se muito sobre as diversidades, sobre o preconceito e as diferenças. São assuntos inter-relacionados e que poderão ser estudados mais profundamente através das disciplinas escolares, em especial, pela Língua Portuguesa, através de atividades que possibilitem o desenvolvimento do aluno, a criticidade e a mudança de atitudes. A Literatura Brasileira, como parte da Língua Portuguesa, pode colaborar para uma maior conscientização e mudança, e que o professor seja mediador do conhecimento, proporcionando momentos de reflexão tanto para os alunos quanto para toda a comunidade escolar, com o interesse de torná-los cidadãos mais conscientes sobre a realidade que os cerca e da importância de valorizar todas as pessoas apesar das diferenças. Muitos autores afrodescendentes como Lima Barreto, Cruz e Sousa, Carolina Maria de Jesus e Elisa Lucinda deixaram ou deixam uma grande contribuição sobre o assunto em discussão, o que possibilitará que este projeto tenha um importante e expressivo desenvolvimento e execução, pois partirá de situações de desrespeito e discriminação expostas pelos escritores para situações da vivência dos alunos. Por mais que se fale de discriminação, ela continua existindo, por isso é preciso criar oportunidades para que as pessoas, no caso a comunidade escolar, possa ser conscientizada sobre as diversidades.	literatura brasileira; discriminação racial; conscientização; poetas afrodescendentes; poetas afrodescendentes
1344	LÍNGUA PORTUGUESA	SUZELEI ALVES DOS SANTOS	O jornal em sala de aula e suas contribuições para o aprendizado da leitura e da escrita	Esta pesquisa procurará abordar a importância da leitura e da escrita como prática social na formação do cidadão, pois escrever constitui um modo de interação social entre as pessoas, ou seja, quem escreve, escreve sabendo para o que e para quem está escrevendo, isto é, há sempre uma finalidade e um interlocutor, ainda que essa escrita se destine a si mesmo. Em outras palavras, ao escrever, o sujeito enuncia o seu pensamento, com algum propósito, para si ou para o outro, configurando ou uma autor-orientação ou uma relação entre sujeitos. E enfatizará o papel da leitura como fonte de informação e disseminação de cultura, valendo-se do gênero jornal para que haja a compreensão e interpretação de textos, fazendo que os alunos consigam melhores resultados em suas leituras diárias.	Leitura; escrita; jornal; sala de aula
1345	LÍNGUA PORTUGUESA	SUZIMARA DA CUNHA	Proficiência de Leitura e o Papel dos Professores no Processo de Formação de Leitores	O presente projeto, vinculado ao Programa de Desenvolvimento Educacional - PDE, da Secretaria de Estado da Educação do Paraná, visa proporcionar aos professores da Rede Pública Estadual uma proposta de incentivo à leitura aos alunos do 6º ano. Para o desenvolvimento da proposta de intervenção optou-se por uma pesquisa de abordagem qualitativa, do tipo pesquisa-ação. As ações serão desenvolvidas na biblioteca do Colégio Estadual Hilda T Kamal – EFMP, localizado no município de Umuarama – Paraná. Os eventos propostos para o projeto de implementação pedagógica serão constituídos por um conjunto de procedimentos, ideias, vivências e práticas, a partir de observações, debates, trabalhos em grupo, dinâmicas, leituras, compreensão e interpretação de algumas obras literárias dos Irmãos Grimm. Como estratégias de ação serão adotados os passos de compreensão leitora descritos por Solé (1998) em três etapas de atividades com o texto: antes, durante e depois da leitura. Espera-se que a pesquisa possa contribuir para estimular a leitura, na biblioteca da escola, visando apontamentos sobre a influência que este gênero pode exercer na formação de valores na escola.	Leitura; Biblioteca; Contos de Fadas; Irmãos Grimm

	Área	Professor PDE	Título	Resumo	Palavras Chave
1346	LÍNGUA PORTUGUESA	TACIANE SZYMCZAK INACIO	O texto literário numa perspectiva interdisciplinar. Um olhar especial para a crônica e o poema.	Este projeto é resultado de um trabalho de pesquisa que visa a intervenção pedagógica no Colégio Professor João Ricardo Von Borell du Vernay, em Ponta Grossa, com alunos do oitavo ano do Ensino Fundamental II. Tem como eixo central o "leitor literário", mas abordando também textos pragmáticos, e a intenção é realizar leituras que propiciem momentos prazerosos e também reflexivos, para que o leitor possa tornar-se mais confiante em suas interpretações e crítico em relação ao mundo que o cerca. O tema central é "Qualidade de vida", e assuntos correlatos serão considerados, tais como: alimentação, saúde, lazer e saneamento básico, com leituras tanto literárias quanto pragmáticas, numa perspectiva interdisciplinar. Atividades como rodas de conversa para análise do gênero crônica e declamação de poemas para o trabalho com este gênero, permearão o desenvolvimento do trabalho. Para que as aulas de Língua Portuguesa não sejam leituras isoladas, buscou-se a parceria de outras disciplinas, especialmente Ciências e Matemática, uma vez que a prática de leitura se efetiva nelas também. Através do desenvolvimento de uma sequência didática, espera-se que os alunos desenvolvam maior interesse em ler, buscando interagir com os colegas, assumindo um posicionamento nas discussões, usando seus conhecimentos prévios e também aumentando sua bagagem sociocultural, para assim desenvolverem maior proficiência na leitura literária, em particular, e no uso da Língua Portuguesa, em geral.	Leitor literário; Interdisciplinaridade; Proficiência linguística e comunicativa.
1347	LÍNGUA PORTUGUESA	TANIA CILENE BRUSTOLIN	A transformação da Literatura Brasileira em outras linguagens artísticas	O projeto intitulado - A Transformação da Literatura Brasileira em outras linguagens artísticas - busca, basicamente, responder a inquietação de saber por que os alunos do ensino médio não leem os clássicos da literatura brasileira e portuguesa. Dessa maneira o projeto tem como premissa o caminho da leitura de forma a atrair o aluno, incentivando-o para que este perceba o encantamento da literatura brasileira e portuguesa, pois, ao promover aos sujeitos a vivência entre a teoria e a prática relacionadas ao mundo da leitura, é primordial a criação dos mecanismos da criticidade humana para manifestação social, como forma de inserção do cidadão crítico e autônomo. Com uma metodologia diferenciada, as estratégias variadas deverão possibilitar a manifestação por o gosto da leitura dos clássicos da literatura, fazendo com que percebam a importância da leitura, dos seus autores, do contexto histórico-social do qual as obras fazem parte e compreendam todos os segmentos de forma significativa. Para a efetivação desse trabalho a transformação do gênero textual romance literário em gênero textual dramático será um grande desafio. O projeto será aplicado em uma turma do segundo ano do ensino médio, do Colégio Estadual Gabriel de Lara e para finalizar o mesmo será socializado para as demais turmas do ensino médio do mesmo colégio.	Leitura; Literatura Brasileira e Arte
1348	LÍNGUA PORTUGUESA	TANIA MATTIOLI	Compreensão da práxis de leitura dos docentes e a proposição de novas práticas por meio do gênero conto	O presente projeto, inscrito no Programa de Desenvolvimento Educacional – PDE, do Estado do Paraná tem por objetivo compreender a práxis de leitura dos professores e propor pelo viés do dialogismo bakhtiniano e pela concepção de leitura sociointeracionista uma nova possibilidade de práxis. Considerando os níveis insuficientes de leitura dos alunos e também as lacunas percebidas na prática docente em relação ao ensino da leitura escolhemos contos do livro "Uma ideia toda azul" da autora Marina Colasanti para serem trabalhados com os docentes. Nesse sentido pautaremos a fundamentação nos pressupostos teóricos de Bakhtin, no dialogismo bakhtiniano, na Concepção de Linguagem postuladas pelas Diretrizes Curriculares da Educação Básica de Língua Portuguesa, como também nas contribuições metodológicas de Hans Robert Jauss sobre a Estética da Recepção. Esperamos assim, aprofundar os conhecimentos teóricos, contribuindo com a práxis docente. Neste projeto, envolveremos os professores da Escola Estadual Durval Seifert e demais professores do município de Umarama. A pesquisa será em uma abordagem qualitativa e participativa norteado pela contextualização social e terá como instrumentos de coleta de dados a sondagem, a fim de verificar a concepção de linguagem/ método que embasa a práxis docente, diários e atividades. Além do Projeto de Intervenção elaboraremos uma Produção Didático-Pedagógica para a implementação que darão suporte para a escritura de um artigo.	Prática de Leitura; Contos; Literatura; Interação
1349	LÍNGUA PORTUGUESA	TATIANE FLAVIA DO COUTO	O uso de textos multimodais em favor da aprendizagem: numa perspectiva de multiletramento.	A tecnologia digital hoje está, de modo intenso, presente na vida das pessoas, principalmente no cotidiano de crianças e adolescentes. Considerando isso, o presente projeto pretende verificar como a escola pode oferecer aos alunos do 7º ano do Ensino Fundamental do Colégio Estadual do Campo Olívia Rocha EFM um espaço pedagógico educativo articulado no ciberespaço, no qual possam se expressar por meio da leitura e escrita, numa perspectiva multimodal, visando práticas de multiletramento. A metodologia escolhida para esse fim será a pesquisa-ação. Serão elaborados três protótipos didáticos que serão implementados em um weblog, evidenciando atividades com texto multimodais previamente selecionados com a finalidade de proporcionar a compreensão de seu funcionamento, reflexão sobre a realidade que nos circunda, além de discutir questões de multiletramentos. Após a aplicação dos protótipos os mesmos serão analisados e a partir da metodologia da pesquisa e dos resultados de sua aplicação será realizado um artigo sobre a problemática da pesquisa e seus resultados.	Tecnologia; Textos Multimodais; Multiletramentos; Weblog.
1350	LÍNGUA PORTUGUESA	TELMA APARECIDA DA SILVA	Os Contos Fantásticos e a Formação do Leitor Literário	Este trabalho tem a intenção de incentivar a prática da leitura literária na escola e de desenvolver o hábito pela leitura espontânea, junto aos alunos do nono ano do Ensino Fundamental. Incentivar a leitura deve ser função principalmente da escola, pois cabe a ela proporcionar meios para auxiliar no desenvolvimento do aluno e na superação de possíveis dificuldades, entre elas a prática natural pelo ato da leitura. Avalia-se a necessidade de intervir no processo ensino-aprendizagem, procurando amenizar defasagens que possam existir nesta fase escolar, com relação à leitura, a oralidade e a escrita. Portanto, o objetivo geral deste trabalho será o de estimular a leitura, por meio do gênero conto, mais especificamente, dos contos "Fantásticos", da obra Para Gostar de Ler, volume 21. A intenção é a de que trabalhando práticas de incentivo à leitura, isso venha refletir tanto na oralidade quanto na escrita, de forma que o aluno seja capaz de ler criticamente, entender, elaborar, produzir e reproduzir contos no gênero em questão. A escolha deste gênero parte da ideia de que nesta fase escolar e da adolescência, os alunos precisam ser atraídos por elementos que despertem interesse e curiosidade. O que concretiza este gênero são fatos aparentemente sobrenaturais, inusitados, incomuns, capazes de provocar surpresas e incertezas a respeito dos acontecimentos. Nesse sentido, nada melhor que algo que mexa com o imaginário, provoque sensações e reflexões, para desvendar mistérios, aguçar a curiosidade e quem sabe desenvolver o tão sonhado hábito pela leitura literária, seja na escola ou fora dela.	Leitura; Literatura; Incentivo; Contos Fantásticos
1351	LÍNGUA PORTUGUESA	TEREZINHA APARECIDA FERNANDES	Sequência didática como prática de ensino-aprendizagem	Este projeto faz um estudo teórico sobre o ensino-aprendizagem da leitura e escrita, busca compreender os motivos que levam os alunos a não gostar de ler, considera a fundamentação de teóricos respeitados no assunto como Marschuski, Soares e Dolz, tece considerações relevantes sobre trabalho do professor em sala de aula, elege a crônica como um gênero textual específico para aproximar professor x aluno x aprendizagem e sistematiza um modelo de sequência didática adequada para superar a defasagem das habilidades de leitura e escrita dos alunos do Colégio Estadual João Ryszcz de Marquinho PR.	Leitura; escrita; crônica; sequência didática
1352	LÍNGUA PORTUGUESA	TEREZINHA BOLONHESI ALVES	Uma prática discursiva de leitura com o Artigo de Opinião	Este projeto se fundamenta na perspectiva discursiva de leitura que a concebe enquanto processo, uma prática social. Pretendemos desenvolver atividades de leitura com o gênero discursivo artigo de opinião, visando a compreender sua produção, circulação e recepção. O projeto será implementado no início do ano letivo de 2017, com uma turma de 1º ano de ensino médio no Colégio Estadual Ministro Petrônio Portela-Ensino Fundamental, Médio e Profissional- Município de São Jorge do Patrocínio, Estado do Paraná. Justificamos a escolha do gênero artigo de opinião por ser fundamental na argumentação, e o seu estudo poderá levar a uma melhor compreensão do funcionamento da língua e do poder que exerce nas relações sociais. A pesquisa será de abordagem qualitativa, do tipo pesquisa-ação, partindo de um diagnóstico inicial, diários dos alunos e da professora ministrante, bem como o recolhimento de atividades. O desenvolvimento deste projeto terá como encaminhamento metodológico a organização de uma unidade didática, que apresentará um conjunto de atividades escolares sistematizadas. Na sequência, será elaborado um artigo final constando os resultados obtidos e reflexões sobre todo o processo de ensino e aprendizagem. Pretende-se com o projeto melhorar o desempenho dos alunos em relação a prática da leitura e, em específico, suas estratégias argumentativas, importantes não só no desempenho escolar, mas em diferentes situações do cotidiano social.	leitura; perspectiva discursiva; artigo de opinião
1353	LÍNGUA PORTUGUESA	TEREZINHA CLECI CORRADINI	O TEXTO PUBLICITÁRIO E OS MÚLTIPLOS PODERES DA SEDUÇÃO	Este projeto de intervenção pedagógica tem como tema de estudo o gênero publicidade a fim de compreender as contradições e nuances da sociedade contemporânea. Desse modo, este trabalho tem por objetivo central proporcionar o aprimoramento das práticas discursivas por meio do estudo do gênero publicidade. Como fundamentação teórica para a construção deste trabalho, apoiamos-nos nos estudos do Círculo de Bakhtin (2003, 2006) acerca do trabalho com gêneros discursivos e o quadro teórico-metodológico do integralismo Sociodiscursivo desenvolvido pelos pesquisadores de Genebra (DOLZ; NOVERRAZ & SCHNEUWLY, 2004) para fundamentar as reflexões sobre a unidade/sequência didática (SD). Em relação à metodologia, o trabalho se caracteriza como uma pesquisa social aplicada de natureza qualitativa que se enquadra como pesquisa-ação sendo que a apropriação desses conhecimentos com o intuito de ampliar os horizontes de leitura dos estudantes com relação a leitura como prática social. A pesquisa será desenvolvida no Colégio Estadual Igléa Grolmann, na cidade de Cianorte, no 1º semestre de 2017 e os sujeitos de pesquisa serão os professores do ensino fundamental e médio, preferencialmente os que trabalham a partir do 9º ano. Em termos de resultados, esse trabalho visará aprofundar, por meio da leitura e escrita do gênero discursivo publicidade, a capacidade de pensamento crítico do educando, de modo a despertar o senso crítico e aperfeiçoar sua capacidade de análise, elementos indispensáveis para a formação integral do ser humano.	Língua Portuguesa; Ensino Fundamental; Ensino Médio; Publicidade

	Área	Professor PDE	Título	Resumo	Palavras Chave
1354	LÍNGUA PORTUGUESA	ULRIKA GLUITZ	A IMPORTÂNCIA DA LEITURA NA ESCOLA BÁSICA COM TEXTOS SOBRE BULLYING	A leitura é de fundamental importância para a formação do cidadão. A sociedade, escola, família, e outras esferas sociais também são responsáveis pela promoção do letramento. Desde o berço, a família deve apresentar os livros de histórias para as crianças. A leitura deve acompanhar o percurso escolar do estudante, pois ela não só é uma ferramenta de leitura ou de ensino e aprendizagem, mas completa o ser humano em toda a sua imensidão. O livro, de certa forma, veio para moldurar e completar o ser humano e só os amantes da leitura compreendem o valor dessa magnitude. A leitura deve ser sempre mediadora e colaborar como instrumento de ensino-aprendizagem e não um ato imposto, mas uma proposta motivadora, que contribua no sentido da transformação do sujeito leitor, em busca de melhores perspectivas de vida. O bullying é um conjunto de comportamentos agressivos que uma pessoa sofre. As vítimas, muitas vezes, ficam fragilizadas e acabam se isolando e vivendo de forma marginalizada. Nas escolas, o bullying causa constrangimento em vários níveis e que pode deixar sequelas físicas e psicológicas graves. As vezes, o bullying deixa marcas profundas, traumas eternos e irreparáveis. Portanto, é preciso que a sociedade se conscientize sobre a gravidade desse problema.	Leitura; textos; Bullying.
1355	LÍNGUA PORTUGUESA	VERA LUCIA PICHEK	Letramento Literário por meio de cordéis em sala de aula	De acordo com a linha de estudo escolhida e com base na realidade da escola onde o projeto será realizado, pretende-se desenvolver o trabalho com Letramento Literário por meio de cordel, procurando elucidar os entraves que dificultam a formação leitora do aluno. Pois uma das grandes dificuldades que encontro na escola em que trabalho diz respeito à leitura literária, pois grande parte dos alunos não a pratica. Para Cosson (2012), a leitura literária tem por finalidade ajudar o aluno a ler melhor, não apenas porque possibilita a criação do hábito da leitura ou porque seja prazerosa, mas porque fornece instrumentos necessários para conhecer e articular com proficiência o mundo feito linguagem. Esta proposta de trabalho acredita que contribuirá com a formação leitora do aluno e ainda trará grandes acréscimos para o aluno como: compreensão e interpretação textual, desenvolvimento da leitura e escrita e uma visão crítica do mundo que o cerca.	cordel; letramento; hábito; prazer; sensibilidade
1356	LÍNGUA PORTUGUESA	VERA LUCIA RIBEIRO	Intertextualidade: Leitura e compreensão dos gêneros textuais no Ensino Médio	Este trabalho visa analisar a intertextualidade nas aulas de língua portuguesa do Ensino Médio, para que o aluno seja capaz de reconhecer o diálogo existente entre os diversos tipos de textos, sejam eles verbais ou não verbais, literários ou não literários, e de ampliar sua capacidade de fazer uma análise comparativa entre eles. É importante que se leve em conta que a variedade virtual da atividade comunicativa humana é inesgotável, o que faz com que o aluno, muitas vezes, identifique os vários textos de origem midiática e apresente certa dificuldade para reconhecer os textos com referências literárias. Entretanto, parte-se do entendimento de que a intertextualidade serve de porta de acesso para o aluno conhecer os diversos tipos de leitura, ativando e reiterando constantemente o seu conhecimento por meio da postura investigativa, pela qual se podem buscar exemplos de gêneros textuais que, posteriormente, o docente utilizará para o trabalho em sala de aula.	leitura; compreensão; gêneros textuais; intertextualidade
1357	LÍNGUA PORTUGUESA	VIRGINIA MARIA ALVES FARIAS CAMARGO	A formação do leitor literário no início da adolescência	Esta proposta de intervenção pedagógica tem como tema a continuação da formação do leitor literário nos oitavo anos. A escolha do tema está relacionada à percepção, desenvolvida ao longo de muitos anos em sala de aula, de que os alunos até o sétimo ano têm com um bom repertório de leitura, porém, ao progredirem em escolaridade, e consequentemente em idade, vão deixando de se interessar pela leitura, principalmente da literária. Questiona-se, portanto: O que está acontecendo dentro de nossas escolas para que haja essa crise? Serão as condições proporcionadas por ela a esses alunos? As escolhas de obras para serem lidas não estão instigando os alunos para a leitura? Ler é um ato de desenvolvimento cognitivo, linguístico, de empoderamento, de reflexão crítica, então quais ações devemos propor e colocar em prática na escola, sabendo que, com essas ações, os indivíduos se apropriarão do conhecimento para sua emancipação como sujeito? O projeto prevê, portanto, que se instigue e amplie a leitura literária no contexto escolar, de forma a garantir a emancipação leitora dos alunos.	Formação de leitores; emancipação do indivíduo; escola; leitura; conhecimento.
1358	LÍNGUA PORTUGUESA	VIVIANE APARECIDA COSTA PAIVA MACHADO	Cultura Africana e Afrobrasileira: Uma Proposta para o Ensino Fundamental.	Este projeto de Intervenção Didático-Pedagógica tem por estudo o tema Diálogos Curriculares com a Diversidade numa prática social de construção da identidade brasileira como resultado de um processo histórico e, portanto, a valorização da contribuição dos povos africanos e afrodescendentes. Desse modo, este trabalho tem por objetivo a (re)elaboração de conceitos dos alunos sobre si mesmos e os outros. Como fundamentação teórica para a construção deste trabalho, apoiamo-nos nos estudos do Circolo de Bakhtin (2003; 2006) e em estudos sobre as relações étnico-raciais, em especial os que permeiam o contexto escolar. Em relação à metodologia, trata-se de uma pesquisa social aplicada, de natureza qualitativa, que se caracteriza como pesquisa-ação com o propósito de oportunizar ao educando a apropriação do conhecimento da Cultura da África e dos afrodescendentes com abordagens positivas e de valorização da história desses povos, bem como as lutas dos afrodescendentes. A pesquisa será desenvolvida no Colégio Estadual Santos Dumont, EFM, na cidade de Santa Cruz de Monte Castelo, no primeiro semestre de 2017, tendo como sujeitos da pesquisa os alunos do 6º ano. Em termos de resultado, este trabalho propiciará conhecimentos sobre a Cultura da África e dos afrodescendentes, e poderá contribuir para a revisão de posturas preconceituosas no contexto escolar, possibilitando, dessa forma, a reflexão, a adoção de atitudes mais humanas e posicionamentos críticos sobre a cultura africana e afrobrasileira.	cultura africana; identidade afrobrasileira; contexto escolar
1359	LÍNGUA PORTUGUESA	VIVIANE DYSARZ DE MEIRA	A Arte de Ler e Criar através de textos multimodais	O projeto de intervenção tem por objetivo incentivar as práticas de multiletramentos dos estudantes, observando se o leitor realiza a leitura de textos verbais e não verbais, mais especificamente de charges, tirinhas, memes e anúncios publicitários, em suporte digital, já que os estudantes estão frequentemente online, interagindo nas redes sociais, torna-se importante analisar se realizam a produção e leitura crítica de gêneros multimodais.	Gêneros multimodais; NTIC; multiletramentos; leitura e produção de textos
1360	LÍNGUA PORTUGUESA	WALKIRIA MOREIRA ELIZIARIO	Uma proposta de leitura sob a perspectiva do gênero Conto para Professores de Língua Portuguesa	O referido projeto, vinculado ao Programa de Desenvolvimento Educacional do Paraná, visa oportunizar aos docentes de Língua Portuguesa um contato diferenciado à metodologia de trabalho com leitura através de Contos, e por consequência uma maior inserção de seus alunos ao mundo da leitura significativa, ou seja, funcional e convencional, como preconiza Marisa Lajolo (1995), a leitura é "como fonte de prazer e de sabedoria, a leitura não esgota seu poder de sedução nos estreitos limites da escola". Para tanto, envolveremos os professores nos caminhos da leitura, da análise, da enunciação de contos diversos da autora Lygia Fagundes Telles. Nesse sentido pautaremos a fundamentação nos pressupostos teóricos de Bakhtin, nas orientações postuladas pelas Diretrizes Curriculares de Língua Portuguesa do Paraná, como também nas contribuições metodológicas de Hans Robert Jauss sobre a Estética da Recepção. Espera-se, então, contribuir na formação continuada dos professores no que tange a prática pedagógica da leitura; e assim, ofereçam maior possibilidade aos alunos de se tornarem leitores e agentes na vida social com autonomia, sendo capazes de ler com proficiência para refletir o mundo e sua realidade. A pesquisa será qualitativa com dados coletados por meio dos relatos e registros nos diários do professor-pesquisador e dos professores. O projeto é composto por material didático, sua implementação e escritura de um artigo.	Leitura; Mundo; Conto; Docentes; Leitores
1361	LÍNGUA PORTUGUESA	WALTER DE LIMA	Família e relações de poder no texto teatral.	Resumo: Este projeto, em andamento, analisará os aspectos das relações de poder na esfera familiar, presentes entre os protagonistas das obras selecionadas do teatro de Martins Pena e Gianfrancesco Guarnieri, sob a ótica do Método Recepcional, que enfatiza o leitor, e dos estudos etnográficos de Pierre Bourdieu sobre relações de poder. Estudantes de uma turma do Ensino Médio realizarão atividades de análise das obras, segundo aspectos da pesquisa qualitativa, que servirá para evidenciar o quanto as nuances de relação de poder nos textos dramáticos analisados poderão promover a possível quebra do horizonte de expectativas, considerada fundamental, na teoria de Hans Robert Jauss sobre recepção da obra literária, para a ampliação do interesse por leituras, que ainda é considerada deficiente na Escola Pública, sendo um desafio a ser enfrentado. O projeto inclui confecção de material didático (Unidade Didática), sua implementação na escola e de produção de artigo (Trabalho Final) sobre seus resultados, com participação em evento integrador.	Leitura; Método recepcional; Teatro; Poder;
1362	MATEMÁTICA	ABIMAEI FERNANDO MOREIRA	Avaliações externas: uma proposta para diagnosticar as dificuldades de aprendizagem em Matemática de alunos do 9º ano do Ensino Fundamental	Durante a história, a humanidade desenvolveu-se por diversos caminhos, preservando e difundindo inúmeras formas de expressões culturais, incluindo-se hábitos, costumes, a arte, leis, a moral, crenças, o conhecimento e outras formas de manifestações humanas. Dentre essas manifestações, fortemente relacionada ao conhecimento, encontra-se a Matemática, que pode ser empiricamente compreendida, como a ciência responsável por relacionar o conhecimento (raciocínio lógico, raciocínio abstrato, quantidades, regularidades, espaço, estrutura, medidas, conjecturas e deduções) com as situações cotidianas de aspectos práticos e teóricos. Nas atividades desenvolvidas pela humanidade, inclusive no ambiente escolar, para analisar, refletir e tomar decisões sobre suas ações, o homem utiliza-se de diversas práticas de avaliação. No ambiente escolar, vinculada a disciplina de Matemática, estas práticas referem-se a avaliação interna, que fica a critério do professor e avalia a aprendizagem dos alunos frente às habilidades e competências que ele adquire em um determinado período letivo e as avaliações externas, que se tratam de avaliações organizadas por meio de parcerias entre Instituições especializadas e Governos Federal, Estaduais e Municipais, para aferir os sistemas de ensino e monitorar, ajustar e redefinir as políticas públicas da educação, além de obter dados e informações acerca das variáveis que incidem sobre os sistemas de ensino, como as características socioeconômicas. Para os professores, este modelo de avaliação mostra-se extremamente relevante, pois está associado ao desenvolvimento da própria política de formação continuada de toda uma rede de ensino e para os alunos, sua pertinência representa possibilidades de, a partir da interpretação pedagógica dos resultados das avaliações, melhorar a aprendizagem e consequentemente a qualidade da educação.	Avaliação externa; SAEB; SAEP; Formação continuada

	Área	Professor PDE	Título	Resumo	Palavras Chave
1363	MATEMÁTICA	ADEJANI PEREIRA LOPES SCHIMIEGUEL	O uso da Matemática na gestão de recursos financeiros no âmbito familiar – orçamento familiar	O projeto “O uso da Matemática na gestão de recursos financeiros no âmbito familiar – orçamento familiar” tem como objetivo geral auxiliar na formação da autonomia e na promoção da cidadania dos alunos por meio do orçamento familiar. A proposta visa mesclar os conteúdos de Matemática previstos para o 8.º ano do ensino fundamental II, com alguns conteúdos da Matemática Financeira, de modo que os alunos possam verificar a aplicabilidade da Matemática no seu cotidiano e tornar o conteúdo menos maçante. Outro objetivo é desenvolver estratégias para evitar o endividamento que ocorre por falta de educação financeira, devido ao consumo desenfreado ou ao descontrole dos gastos, instrumentalizando o aluno para que possa orientar sua família e, no futuro, não se tornar mais uma das pessoas com as finanças “no vermelho”. Deste modo, o aluno poderá aprender, desde cedo, a fazer planejamento financeiro por meio do orçamento doméstico e a não gastar mais do que ganha, evitando problemas financeiros no futuro.	Ensino de Matemática; Educação Financeira; Orçamento Familiar
1364	MATEMÁTICA	ADELINA VENDRAMINI ROHLOFF	A Construção do Conceito de Proporcionalidade Por Meio da Metodologia da Resolução de Problemas para Alunos do Sétimo Ano do Ensino Fundamental	Neste Projeto de Intervenção Pedagógica é discutida a contribuição da Resolução de Problemas como metodologia de ensino, aprendizagem e avaliação, para conceitos e resultados envolvendo o conteúdo de proporcionalidade no sétimo ano de Ensino Fundamental. A proposta é baseada na Teoria de Aprendizagem Significativa de Ausubel, e na concepção metodológica de Resolução de Problemas do Grupo de Trabalho em Resolução de Problemas, GTERP, da UNESP. Para a realização das atividades propostas serão concebidos e implementados problemas geradores de acordo com o método do GTERP, e em consonância com a Teoria de Aprendizagem Significativa, articulando-os adequadamente com abordagens, materiais e situações próximas do cotidiano dos educandos, visando que eles alcancem as competências essenciais em Matemática, sendo também agentes da construção de seus conhecimentos. A avaliação das ações e atividades didático-pedagógicas propostas e executadas objetivam, também, o aprimoramento para trabalhos futuros em sala de aula. O Projeto de Intervenção Pedagógica será implementado no Colégio Estadual Professor Victório Emanuel Abrozino, Cascavel – PR, com a participação dos alunos do 7º ano do Ensino Fundamental.	Problemas Geradores; Proporcionalidade; Resolução de Problemas; Teoria da Aprendizagem Significativa.
1365	MATEMÁTICA	ADILSON DE SOUZA OLIVEIRA	Confecção de Sólidos Geométricos por meio De Dobraduras	O presente projeto tem por finalidade aprofundar com os estudantes um debate de maneira prática, acerca de conteúdos como reta, semi-retas, ângulos com suas comparações, bissetriz de ângulos e também as partes dos sólidos geométricos como arestas, faces e vértices. Instigar o estudante por meio da confecção dos sólidos, demonstrando de forma prática as diversas fases na construção do aprendizado significativo, trazendo para o estudante: diferenciar, comparar, associar e até criar situações que provoque no aluno um grande encanto entre a geometria e a arte. Apresentar para a comunidade escolar, todo o trabalho realizado buscando provocar um grande interesse dos grupos para com os diversos ramos da geometria e da arte, dando desta forma um incentivo para a sua continuidade nos próximos anos, mostrando sua relevância para os conteúdos trabalhados. Tal projeto justifica-se pelo fato de observarmos que a maioria dos alunos apresenta dificuldade em relação ao tema apresentado, por esta razão foi eleito o trabalho “Sólidos Geométricos com Dobraduras” para a promoção de discussões e reflexão com forma de compreensão do espaço, suas dimensões e formas, como o elemento necessário para aprendizagem da geometria. O projeto ainda é relevante para promover a interação entre a disciplina de matemática e Arte, uma vez que sempre caminharam juntos durante muitos séculos e todo esse contexto pode ajudar a potencializar capacidades de observação, projeção, generalização e abstração e, estas capacidades favorecem o desenvolvimento do raciocínio lógico e da criatividade	Matemática; Geometria; Arte; Dobraduras.
1366	MATEMÁTICA	ADRIANA DO ROCIO FONTANA FERREIRA	Modelação Matemática: metodologia que possibilita aproximações do conceito da função quadrática com a realidade	A Matemática é uma disciplina diferente das demais, pois possui características e linguagem próprias. Ela é utilizada em todas as áreas do conhecimento e no cotidiano de todas as pessoas, daí sua grande importância. Entre suas aplicações destacamos os cursos técnicos, nos quais a interdisciplinaridade deveria ser levada em conta para que a aprendizagem dos conceitos matemáticos se tornem significativos para o aluno. A metodologia tradicional não dá mais conta de motivar os estudantes, portanto deve haver mudanças. Por outro lado, as tecnologias são utilizadas para a comunicação, a busca de informações e até mesmo para a aprendizagem, portanto, não as utilizar nas escolas é minimamente contraditório. A escola pode ser um espaço de organização e discussão de informações e experiências vividas por alunos e professores para a construção do conhecimento compartilhado. Neste contexto, o papel do professor é orientar os estudantes a desenvolver pesquisas e a utilizar as tecnologias para construir o seu próprio conhecimento e os auxiliar em suas dificuldades. Na implementação desse projeto, diante do desafio de construir um ensino no Centro Estadual de Educação Profissional Agrícola Getúlio Vargas, em Palmeira, a Modelação Matemática revela-se como uma metodologia alternativa para aproximar o conceito da função quadrática da realidade vivenciada por um estudante do Curso Integrado de Técnico em Agropecuária. Para tanto, será necessário elaborar situações e atividades motivadoras para que seja possível a criação de modelos pelos estudantes, envolvendo situações reais que tornarão as aulas mais interessantes, contextualizadas, interdisciplinares, conectadas às tecnologias e à vida cotidiana e profissional dos estudantes.	interdisciplinaridade; Modelação Matemática; Educação Matemática
1367	MATEMÁTICA	ADRIANGELA MILANI MURIANA AFONSO	O ENSINO DE OPERAÇÕES COM FRAÇÕES POR MEIO DA MÚSICA COM O APORTE DA TEORIA DOS REGISTROS DE REPRESENTAÇÃO SEMIÓTICA	Este trabalho, em andamento, resulta em proporcionar uma metodologia diferenciada no ensino de operações com frações por meio da música. Está pautado na pesquisa qualitativa. Será desenvolvido com alunos do 7º ano de Escola Pública, no município de Iretama. O referido projeto visa minimizar as dificuldades percebidas na disciplina de Matemática, no estudo das principais operações com frações, tornando as atividades lúdicas centradas nas partituras, bem como nas notas musicais. O educando apropriar-se-á de conceitos teóricos musicais, através de aulas de música, utilizando-se do instrumento (flauta doce), relacionando com o estudo de frações. A implementação do projeto culminará com apresentação de um recital para toda a comunidade escolar interagindo e socializando um caminho diferente para o ensino matemático. Este trabalho resultará em sua implementação, produção didático-pedagógica e artigo final.	Fração; Matemática; Música;
1368	MATEMÁTICA	AGNALDO MARCOS DA SILVA	O Tangram como material manipulativo de geometria para a aprendizagem de figuras planas com alunos do 6º ano do Ensino Fundamental	Este projeto de intervenção aborda como temática o Tangram e suas possibilidades pedagógicas na escola para o ensino de geometria plana com alunos do 6º ano do Ensino Fundamental do Colégio Estadual Vereador José Balan, Umuarama-PR. A justificativa para a pesquisa está pautada na necessidade de facilitar a aprendizagem sobre geometria plana com o uso de materiais manipulativos. Assim, o objetivo do estudo é desenvolver o conhecimento de geometria plana por meio do uso de Tangram, visando reconhecer a linguagem relativa às figuras planas, identificar figuras geométricas na formação de objetos comuns e estabelecer relações entre área e perímetro. A metodologia do projeto de intervenção se desenvolve numa linha qualitativa, tendo como instrumentos da coleta de dados, questionário inicial e questionário final. Espera-se que o aluno, após a implementação do projeto, construa seu próprio conhecimento matemático, por meio da elaboração de conceitos, contextualizados na sua realidade.	Geometria plana; conhecimento matemático; materiais manipulativos
1369	MATEMÁTICA	ALCEU BRUGALLI	FAMÍLIA E DINHEIRO: QUAL A IMPORTÂNCIA DO ENSINO DA MATEMÁTICA FINANCEIRA PARA JOVENS ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO?	O ensino da matemática financeira é importante para o desenvolvimento do nosso aluno. Saber gerenciar suas finanças auxilia em suas contas mensais e facilita sua vida financeira. A matemática financeira é de extrema importância para o educando do ensino médio, pois é nesta etapa da vida que este aluno ingressa no mercado de trabalho e começa a utilizar o dinheiro com mais frequência. Assim, este projeto pretende contribuir na formação de nosso aluno para que este tenha mais responsabilidade na questão financeira tanto em sua vida pessoal quanto profissional.	Educação Financeira; Orçamento; Planejamento familiar.
1370	MATEMÁTICA	ALCIONI MARTINELLI	A MATEMÁTICA COMO FERRAMENTA PARA A EDUCAÇÃO FINANCEIRA	Através da matemática financeira queremos diagnosticar a organização orçamentária da família, apresentar uma estratégia de controle de gastos e delimitar as vantagens e desvantagens que a mesma terá em utilizar o planejamento orçamentário a partir da escola é o nosso desafio e pode ser considerado como um suporte para as famílias que não têm controle nenhum sobre suas finanças e também àquelas que pretendem obter mais qualidade de vida.	Educação financeira; orçamento; juros; descontos
1371	MATEMÁTICA	ALDA ANDRE CARNIEL	JOGOS E ATIVIDADES DE RACIOCÍNIO LÓGICO – DESENVOLVENDO A MATEMÁTICA COM ATIVIDADES LÚDICAS.	O presente projeto de intervenção pedagógica na escola tem a finalidade de demonstrar a importância da utilização de jogos e atividades de raciocínio lógico como metodologia de ensino para o desenvolvimento das habilidades matemáticas das crianças. Com os jogos matemáticos os alunos podem encontrar equilíbrio entre o real e o imaginário ampliando seus conhecimentos e o raciocínio lógico-matemático. Os jogos também contribuem para o desenvolvimento social como respeito mútuo, cooperação, obediência às regras, senso de responsabilidade, justiça e iniciativa, seja pessoal ou grupal. As atividades de raciocínio lógico desenvolvem a concentração fazem os alunos analisarem, argumentarem, justificarem e testarem hipóteses e assim aumentar o conhecimento matemático dos alunos.	jogos matemáticos; raciocínio lógico; lúdico; ensino da matemática

	Área	Professor PDE	Título	Resumo	Palavras Chave
1372	MATEMÁTICA	ALESSANDRA MACHINSKI	Utilizando jogos como estratégia para o ensino e aprendizagem da Matemática.	Quase todos os anos leciono nos 6º anos e percebo a dificuldade que vários alunos tem em relação as quatro operações básicas, principalmente a multiplicação e divisão. Essa dificuldade faz com que a Matemática seja temida e odiada pelos nossos alunos. Na perspectiva do sucesso dos educandos e na exploração dos conceitos matemáticos que, a utilização dos jogos servirá para minimizar as dificuldades que o aluno apresenta em relação aos conteúdos. Com o objetivo de tornar o ensino da Matemática mais atraente e prazeroso é que escolhi trabalhar com jogos, sendo este uma alternativa de diminuir os bloqueios apresentados pelos alunos que se sentem incapacitados de aprender a Matemática, além de propiciar uma aprendizagem significativa dos conteúdos trabalhados pelo professor em sala de aula, tornando o aprendizado da Matemática mais acessível.	Jogos; Ensino; Aprendizagem
1373	MATEMÁTICA	ALMIR ROGERIO BEZERRA	A prática esportiva voltada para o ensino da matemática	A matemática comumente foi passada como uma área do conhecimento essencial para a vida, porém não havia preocupações em desenvolver as capacidades e potencialidades dos alunos através de atividades que buscassem soluções para os seus problemas, enfim a preocupação maior era em vencer conteúdos ao invés de desenvolver o pensamento lógico-matemático. Com este trabalho tenho o objetivo de propor atividades diferenciadas através de práticas esportivas voltadas para o ensino da matemática, direcionadas aos alunos do 7º ano do Ensino Fundamental, tendo como foco o lúdico como instrumento facilitador, buscando romper as dificuldades de aprendizagem apresentadas pelos alunos e, ao mesmo tempo, desenvolvendo o interesse e a motivação em aprender matemática. Os jogos podem ser um recurso fundamental para que os alunos passem a entender e a utilizar regras que serão empregadas no processo de ensino-aprendizagem, na apropriação dos diferentes conteúdos, indo muito mais além do que os conteúdos que a disciplina de matemática deseja alcançar. Através de jogos cooperativos busca, também, alcançar valores que estão sendo esquecidos dentro da sociedade atual, como cooperação, respeito, ética e cidadania, que são essenciais para formação de um cidadão justo e consciente das suas responsabilidades.	Prática esportiva; matemática; cooperação
1374	MATEMÁTICA	AMARILDO SIDNEY CALISTI	O ESTUDO DA ANÁLISE COMBINATÓRIA NA ESTRATÉGIA DE RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS: uma abordagem sem o uso de fórmulas	As necessidades de contagem foram surgindo ao longo da História da Humanidade e, com elas, técnicas cada vez mais complexas. Foi a necessidade de calcular o número de possibilidades existentes nos chamados jogos de azar que levou ao desenvolvimento da Análise Combinatória, parte da	Análise Combinatória; Resolução de Problemas; Princípio Fundamental da Contagem.
1375	MATEMÁTICA	ANA ADELIA ASSOLARI	A Tecnologia Digital no Ensino: possibilidades e aproximações para a Formação de Professores de Matemática	O uso das Tecnologias Digitais no ensino pode ser uma alternativa para um contexto mais dinâmico em sala de aula, principalmente para o ensino da Matemática. Dessa forma, este projeto visa estudar de que forma as tecnologias digitais podem auxiliar a formação de professores, principalmente os de Matemática, da rede pública estadual a utilizarem esses instrumentos em sala de aula. Para que este objetivo seja alcançado, a abordagem metodológica utilizada será a pesquisa de caráter qualitativa na modalidade pesquisa-ação, com base nas interpretações dos participantes feitos a partir da inserção do material didático desenvolvido, que vislumbra contextualizar a área de Formação de Professores de Matemática e o uso das tecnologias para a sala de aula. Assim, esse estudo visa favorecer o saber e propõe a inserção de metodologias alternativas, ao qual vem na tentativa de acrescentar e apoiar o processo de ensino e de aprendizagem de conteúdos matemáticos.	Tecnologias Digitais; Matemática; Formação de Professores.
1376	MATEMÁTICA	ANA CASSIA DE OLIVEIRA	Uma sequência didática para o ensino de Equações do 1º Grau por meio da Resolução de Problemas	Com o presente projeto, objetivamos investigar as contribuições da metodologia de Resolução de Problemas, pensada por meio de uma sequência didática para o ensino de álgebra nas equações de 1º grau. Apresenta um estudo centrado no desenvolvimento dos processos ensino e aprendizagem dos alunos do 7º ano do Ensino Fundamental, focando na leitura, interpretação e na capacidade de relacionar situações problemas usando os algoritmos, os símbolos e incógnitas para criar relações simbólicas na aprendizagem da álgebra e no tema equações. A metodologia adaptada será por meio de uma experiência de ensino. A recolha dos dados inclui áudios, registros escritos pela professora, que é também a pesquisadora, fotografias de atividades e cópias das mesmas feitas pelos alunos. Os momentos escolhidos para recolher os dados serão aqueles em que os alunos se envolverão na resolução de problemas, de explorações e investigações matemáticas, bem como as discussões que ocorrerem. Espera-se com esse projeto que os alunos desenvolvam suas capacidades de investigação e possam superar suas defasagens, aprendam outras formas de executar o trabalho com álgebra, façam a articulação da matemática algorítmica com a matemática algébrica e resolvam os diversos tipos de problemas que possam surgir em sala de aula e em provas externas de longa escala.	Resolução de Problemas; Equações do 1o Grau; Ensino de álgebra.
1377	MATEMÁTICA	ANAELISA PAFFRATH	O JOGO COMO RECURSO METODOLÓGICO NO ENSINO DAS QUATRO OPERAÇÕES NO CONJUNTO DOS NÚMEROS NATURAIS NA VIDA DIÁRIA DOS ALUNOS COM SÍNDROME DE ASPERGER	A busca por mudanças pedagógicas educacionais e a necessidade de inserção de crianças com esta síndrome no ambiente escolar torna-se primordial. A escola tem o objetivo de promover a formação tanto social quanto intelectual, oferecer oportunidades, melhorias na qualidade de vida, nas condutas pessoais, bem como a interação com seus pares. Assim como em outros transtornos de desenvolvimento, crianças com Síndrome de Asperger possuem necessidades educacionais especiais devido às condições clínicas, comportamentais, cognitivas, de linguagens e de adaptação social. Neste sentido, a inclusão do lúdico nas aulas de matemática é imprescindível, o material visual torna a aprendizagem positiva e proveitosa. Em alguns momentos a muito mais do que aprender além do conteúdo. A capacidade de organização, reflexão, o compreender do ganhar e perder o respeito às regras são muito bem trabalhadas em jogos educativos. A transformação, valorização e inovação das práticas pedagógicas são fundamentais neste processo de atrelamento do lúdico aos conteúdos básicos do currículo, e para que este processo se efetive com sucesso exige do profissional da educação uma reciclagem contínua, habilidade, perseverança e paciência. O professor deve pensar no desenvolvimento do seu educando como cidadão crítico e protagonista da sua história.	Ludicidade; Criatividade; Inclusão
1378	MATEMÁTICA	ANA LUCIA OLIVEIRA DE LORENA NEIA	Origami e matemática: uma forma lúdica e interessante de aprender geometria.	Tendo em vista a grande dificuldade dos alunos em assimilar e concretizar conceitos matemáticos a sua realidade e o pouco estreitamento com uma aprendizagem significativa, torna-se necessário criar ou propiciar formas que evidenciem a ocorrência de tais relações. Usufruindo-se da grande apreciação que os alunos têm por atividades lúdicas, o projeto se desenvolve através de uma linha de ensino lúdica e dinâmica, relacionando as dobraduras de papel, popularmente conhecidas como origami, com alguns conteúdos matemáticos, dentro da geometria para o 6º ano do Ensino Fundamental. Dentro como objetivo agregar conceitos de área e perímetro com o origami, onde o mesmo assume um papel de facilitador do processo de ensino-aprendizagem, dando significado aos conceitos matemáticos, da geometria, pois a mesma está presente em todas as formas e ideias que os olhos humanos podem alcançar, como exemplo pode-se citar as flores, as colmeias, as construções, enfim, no mundo que nos cerca, esperando que os alunos conceberem o quão maravilhoso é compreender todo esse universo geométrico, é certo que esse seria o conteúdo mais aprendido na escola.	aprendizagem; origami; geometria
1379	MATEMÁTICA	ANDREA LENISE FONTANA	O ERRO COMO ESTRATÉGIA DE APRENDIZAGEM NAS OPERAÇÕES COM NÚMEROS INTEIROS	Observam-se algumas dificuldades presentes no desenvolvimento de processos operatórios no conjunto dos números inteiros. Algumas vezes, essas dificuldades permanecem de um ano letivo para outro o que é muito preocupante. Pretende-se, neste projeto desenvolver uma proposta de ensino voltada para a análise de erros, pelos alunos, que possa contribuir para a superação de dificuldades observadas no processo de resolução de cálculos e situações problemas com números inteiros. Nesta perspectiva buscam-se estudos sobre o papel e a importância do erro no processo de aprendizagem das operações com números inteiros, percebendo os erros produzidos pelos alunos como potencializadores da aprendizagem.	Números inteiros; Análise de erros; Processo de aprendizagem
1380	MATEMÁTICA	ANDREA OSTRUFKA	A MODELAGEM MATEMÁTICA COMO FERRAMENTA NA CONSTRUÇÃO DE MÓVEIS UTILITÁRIOS.	Este trabalho é uma proposta de intervenção pedagógica na realidade escolar de uma turma do 2º ano, do ensino médio, na disciplina de matemática. A intervenção aborda o ensino da geometria, utilizando como recurso a reciclagem de paletes de madeira. Os alunos assistirão vários vídeos relacionados ao meio ambiente, abordando a preservação e o cuidado com meio ambiente e também a importância da reciclagem, como por exemplo dos paletes de madeira. A formalização deste conhecimento é feita através da construção de móveis utilitários, explorando os conhecimentos da geometria como área, perímetro, volume, noção de medidas. Uma avaliação será aplicada com intuito de comparar os avanços, que os alunos obtiveram, após a prática da construção feita por eles, como estratégia para garantir o aprendizado.	Palavras chave: geometria espacial; reciclados; móveis utilitários.

	Área	Professor PDE	Título	Resumo	Palavras Chave
1381	MATEMÁTICA	ANDREIA DELLI COLLI	Positivo ou negativo? Introdução ao conceito de número negativo por meio de investigações matemáticas	Quantas vezes um professor de Matemática se depara com a pergunta: Professor, menos com menos, dá mais ou menos? Pensando em sanar estas dúvidas que são tão frequentes nas aulas de Matemática, este projeto tem por objetivo fazer a introdução do conceito de Números Inteiros, utilizando a História da Matemática como ponto de partida e fazendo uso de tarefas investigativas, proporcionando uma prática pedagógica que contribua para que os alunos do 7º ano do Ensino Fundamental, participantes da pesquisa utilizem corretamente os números positivos e negativos e cheguem ao Ensino Médio com pouca ou nenhuma dificuldade para se fazer operações com Números Inteiros.	Números Inteiros; História da Matemática; Investigação Matemática
1382	MATEMÁTICA	ANDREIA MOURA JORGE	O Ensino das quatro operações básicas da Matemática com o uso do Ensino Exploratório no 6º ano do Ensino Fundamental.	Neste trabalho propõem-se discutir à partir de referenciais teóricos bibliográficos, o ensino das quatro operações básicas de matemática à luz do ensino exploratório, utilizando-se de tarefas exploratórias, jogos e materiais manipuláveis e mídias tecnológicas. É muito comum ouvirmos na sala de aula alunos que dizem: "Matemática é muito difícil.". "Eu não consigo fazer essas contas!", entre outras reclamações. Porém, sabemos que fora da escola, muitos desses alunos resolvem questões práticas e corriqueiras no seu dia a dia como cálculos com dinheiro, medidas e princípios básicos de contagem, envolvendo as quatro operações básicas da matemática. O desafio é que se estabeleça uma ligação entre procedimento e conceito que é um dos objetivos primordiais no ensino aprendizagem da Matemática, no entanto é preciso pensar em estratégias que viabilizem esta ligação. Através do ensino exploratório, o aprendizado emerge de ideias que possam ser discutidas e compartilhadas, onde o educando tem oportunidade de pensar, observar, descobrir caminhos, criar conjecturas e tomar decisões certas e até mesmo erradas. As tarefas elaboradas serão desenvolvidas no Colégio Estadual Professora Orlanda Distéfani Santos, Ensino Fundamental e Médio, no Município de São Mateus do Sul, com trinta alunos aproximadamente num total de trinta e duas horas aulas.	Quatro Operações; Ensino de Matemática; Ensino Exploratório.
1383	MATEMÁTICA	ANDREZA PANGONI	"Uma sequência didática via Resolução de Problemas sobre o tema Equações do 2º Grau aplicada ao 9º ano do Ensino Fundamental"	Com este projeto, objetivamos apresentar uma sequência de atividades para o ensino de Equação do 2º Grau por meio de Resolução de Problemas. As atividades serão aplicadas em uma escola estadual do município de Iporá-Pr, para alunos do 9º ano do Ensino Fundamental. A resolução de problemas é uma estratégia metodológica importante para o ensino da matemática, pois, além de aprimorar a inteligência, sugere que se pense, interprete, elabore estratégias e formule caminhos. Propomos, então, desenvolver um estudo que possibilite a ampliação do conhecimento, no sentido de selecionar e aprimorar diferentes tipos de problemas. Todas as etapas desse trabalho serão registradas por meio de fotos, gravações de vídeos, cópias dos cadernos dos alunos e diários de campo. Concordamos em tornar a Resolução de Problemas uma prática cada vez mais presente nas aulas de Matemática, a fim de estimular o aluno a transformar sua concepção de ensino e aprendizagem, tornando esta disciplina cada vez mais dotada de exemplos significativos para os estudantes e, conseqüentemente, privilegiando as experiências com caráter mais investigativo em sala de aula. Esperamos, para além da contribuição direta com os sujeitos envolvidos na aplicação das atividades, contribuir também com outros docentes que irão tratar deste tema matemático.	Resolução de problemas; Equação de 2º grau; Sequência de atividades de ensino.
1384	MATEMÁTICA	ANGELA MARIA DE BARROS	Educação Financeira e Matemática: Uma abordagem por meio da Modelagem Matemática para uma Aprendizagem Significativa	Este projeto relata uma pesquisa cujo objetivo é investigar a aprendizagem de Matemática visando a promoção da Educação Financeira pelos alunos por meio do desenvolvimento de atividades de modelagem matemática. A questão de pesquisa, "Como atividades de modelagem matemática podem colaborar para a Educação Financeira de alunos do Ensino Fundamental?", será investigada por meio do desenvolvimento de atividades de modelagem matemática com alunos do 6º ano do Ensino Fundamental e/ou Sala de Apoio. A Modelagem Matemática será utilizada como alternativa pedagógica para o ensino e aprendizagem de Matemática no processo de promoção da Educação Financeira no Ensino Fundamental. Os dados coletados serão analisados por meio de uma metodologia qualitativa de análise de dados. Espera-se com essa investigação que a aprendizagem matemática por meio de atividades de modelagem matemática colabore com a Educação Financeira dos alunos e promova a ruptura do paradigma social relacionado ao consumismo e endividamento da população.	Ensino de Matemática; Educação Financeira; Modelagem Matemática; Aprendizagem Significativa
1385	MATEMÁTICA	ANGELICA MARILIA RAMOS DA SILVA	Aplicando a Etnomatemática na Cultura Africana.	A aplicação efetiva da Lei 11.645/08, referente ao trabalho da História e Cultura Afro-brasileira e Indígena no Currículo Escolar colabora para superação do quadro de desigualdades raciais e sociais no Brasil, contribuindo para a pluralidade étnico-racial. Este trabalho tem como objetivo estender o conhecimento matemático, estabelecendo uma correlação da Lei 11.645/08 com o conteúdo matemático a ser estudado e sua aplicação prática, buscando aspectos importantes no currículo escolar do ensino da Matemática, como na Geometria, na História e Cultura Afro-Brasileira, Africana, pois trabalhar os conteúdos escolares de forma interdisciplinar e contextualizada no ensino e aprendizagem é importante para a formação do aluno. As ações a serem implantadas em sala de aula serão: explicar para o aluno o porquê de trabalhar a história e cultura africana; aplicar a Etnomatemática como recurso na aprendizagem da Geometria; planejar e desenvolver atividades relacionando a Geometria que está presente na Cultura Africana. Já para a aplicação do Projeto em sala de aula utilizar-se-á dos seguintes recursos: data show, instrumentos geométricos, objetos e imagens de matriz africana, livros específicos, subsídios textuais para eventuais pesquisas, lápis de cor e papel. Os conteúdos Matemáticos desenvolvidos no Projeto contemplam: Medidas de Comprimento, Conceitos do Desenho Geométrico, Aplicações de Razão e Proporção, Estudo dos Polígonos, Estudo da Geometria como: simetria, ângulos, padrões geométricos, tipos de reta, tipos de linha, círculo, circunferência e outras formas geométricas presentes nos objetos ou imagens de matriz africana, ou seja, na cultura africana.	Etnomatemática; Geometria; Cultura; África; Aprendizagem significativa.
1386	MATEMÁTICA	ANTONIO MARCOS CARRILLO GARCIA	Propostas para uso da matemática financeira em um curso de formação continuada	Os conhecimentos relativos à matemática financeira são essenciais para a vida cotidiana dos brasileiros, que diariamente necessitam decidir entre o avista e/ou a prazo. Propõe-se nesse projeto realizar um grupo de estudo com professores e com auxílio de recursos tecnológicos trabalhar a Tabela Price na resolução de problemas. Pretende ao final da formação ter contribuído para o ensino da matemática financeira no Ensino Médio evitando assim decisões equivocadas.	Matemática financeira. Tabela Price
1387	MATEMÁTICA	APARECIDA DE LOURDES MENEGAZZO	Resolução de problemas envolvendo as quatro operações aritméticas: análise das estratégias de alunos do 6º ano do ensino fundamental.	Este trabalho apresenta uma proposta para o ensino fundamental e se propõe a investigar como favorecer a compreensão dos conteúdos de matemática, via estratégias criadas pelos alunos para resolver problemas, onde se apropriarão dos conhecimentos sobre as operações aritméticas. Os participantes serão os alunos do 6º ano escolar. Trata-se de realizar uma Unidade Didática, sobre o ensino da resolução de problemas, pois o que se presencia nas escolas, na disciplina de Matemática, é o desenvolvimento de exercícios mecânicos, sem o envolvimento do aluno na apreensão e assimilação dos conceitos, na resolução de problemas, isso desmotiva-os a aprender matemática. Para isso, será produzida uma Unidade Didática, com a pretensão de trabalhar de forma diferenciada, por meio da resolução de problemas, envolvendo os alunos na criação de estratégias, para que compreendam e aprendam os conteúdos. Com a elaboração dessa Unidade Didática, pretende-se modificar a forma de trabalhar os conteúdos, na disciplina de matemática, envolvendo os alunos com participação ativa, na realização das atividades, por meio da resolução de problemas e criando estratégias próprias para que contribua com o processo de ensino e aprendizagem.	Resolução de problemas. Criação de estratégias. Operações aritméticas.
1388	MATEMÁTICA	APARECIDA ROCHA SANTIAGO	A Resolução de Problemas como Metodologia para as aulas de Matemática nos conteúdos de Função Afim no Ensino Médio.	A Resolução de Problemas como tendência metodológica no ensino da Matemática se tornou uma estratégia importante para o desenvolvimento intelectual do aluno, assim, este projeto, visa desenvolver um material didático contextualizando a importância da Resolução de Problemas, em especial, para o ensino de Função Afim. A abordagem metodológica utilizada será o da pesquisa qualitativa na modalidade pesquisa-ação, que vislumbrará a aplicação deste material com alunos do primeiro ano do Ensino Médio.	Resolução de Problemas, Função Afim, Pesquisa-ação.
1389	MATEMÁTICA	ARIANE CALISTRO	O LÚDICO E A MATEMÁTICA NO ENSINO FUNDAMENTAL	Este projeto consiste em desmistificar a matemática através da construção de jogos pelo alunos do 7º ano do ensino fundamental, utilizando os conteúdos do conjunto dos números inteiros por meio da ludicidade. Considerando que atividades e metodologias diferenciadas contribuem no processo entre ensinar-aprender, favorecendo uma situação adequada ao interesse dos alunos pela matemática. Conseqüentemente, a aprendizagem torna-se prazerosa com o uso de atividades que propiciem sua confecção pelos próprios alunos envolvendo transformações, descobertas que os motiva e estimula no processo de ensino-aprendizagem, tais como: bolso cheio, bafo e trilha humana. Assim, faz-se necessário articular novas metodologias com os jovens educandos, fazendo-se fundamental entender a atual situação no que se refere ao encaminhamento matemático, oferecendo um maior sentido como forma de roteiro de estudo com vários instrumentos que o lúdico proporciona, provocando no educando a vontade de buscar novas informações, estabelecendo inter-relações, análises e conclusões. Segundo Freire (1996, p. 69), "toda prática educativa demanda a existência de sujeitos, um que, ensinando, aprende, outro que, aprendendo, ensina, daí o seu cunho gnosiológico", ou seja, reflexão entre sujeito e objeto.	CONSTRUÇÃO DE JOGOS

	Área	Professor PDE	Título	Resumo	Palavras Chave
1390	MATEMÁTICA	BEATRIZ ALBERTON BULIGON	Estratégias de Ensino de Geometria Espacial.	O presente Projeto de Intervenção Pedagógica faz parte do Programa de Desenvolvimento Educacional (PDE) e será aplicado com os alunos do terceiro ano do Colégio Estadual Irmã Maria Margarida, de Salto do Lontra/Pr. Tem por objetivo possibilitar o entendimento de Geometria Espacial por meio de sua contextualização, considerando a importância dos cálculos de áreas e volume estudados em sala de aula, para que através destes torne-se possível sua aplicação em objetos que fazem parte do contexto social. O aluno do Ensino Médio precisa ter clareza de que na sociedade em que vivemos, o conhecimento matemático se faz necessário em diversas situações, e a Matemática neste nível de ensino deve ser considerada uma parcela importante do conhecimento humano, contribuindo significativamente para a construção de uma visão geral de mundo, utilizada na leitura e interpretação da realidade. No entanto, apesar dos esforços dos professores, os resultados de avaliações externas como ENEM ainda são insatisfatórios. Buscando melhorar parte desse resultado, este trabalho foi desenvolvido com vistas a aperfeiçoar a metodologia de ensino em Geometria Espacial, buscando novas estratégias que possam proporcionar ao aluno uma visão mais ampla do mundo em que ele vive.	Matemática; Geometria Espacial; Conhecimento
1391	MATEMÁTICA	BEATRIZ SCHEIBE	Estudo da função afim por meio da Modelagem Matemática.	O presente projeto "Estudo da função afim por meio da Modelagem Matemática" visa contribuir para o ensino de Matemática, no sentido que os estudantes do 1º ano do Ensino Médio, possam superar dificuldades que frequentemente são apresentadas na aprendizagem do conteúdo de funções, bem como potencializar a intervenção dos estudantes nos debates e nas tomadas de decisões sociais que envolvem aplicações matemáticas. Para tanto, a metodologia a ser empregada apoia-se nos conhecimentos de Modelagem Matemática. Pretende-se então oportunizar o conhecimento de forma lúdica, sugerindo curiosidades e motivações na descoberta da matemática para a resolução de situações do cotidiano. Esta prática está ancorada nos estudos de Burak e Aragão (2012), Bassanezi (2006), Biembengut e Hein (2005), Barbosa (2001).	Educação Matemática; Tendência Metodológica; Função.
1392	MATEMÁTICA	CACILDA GAIOLA DE OLIVEIRA	O conceito de equação do primeiro grau e seus diferentes registros: uma intervenção com alunos do 8º ano	O presente projeto de Intervenção na Escola tem por objetivo elaborar uma sequência de tarefas matemáticas que envolvem diferentes representações do conceito de equação do 1º grau, (com uma incógnita) com a intenção de propiciar a compreensão desse conceito matemático. Considerando as dificuldades que os alunos possuem e são observadas nas avaliações internas e as externas realizadas pela Secretaria de Educação. Para contribuir com um melhor desempenho e apropriação do conceito de equação do primeiro grau para os alunos envolvidos nesta proposta, será elaborada e implementada com os alunos uma sequência de tarefas sobre equação de primeiro grau, baseado nos diferentes registros de Representação Semiótica, conforme propostos por Raymond Duval, como necessários para a compreensão de um conceito matemático. As representações são apresentadas por várias formas de registros para uma mesma tarefa, sendo importante a coordenação entre elas, ou seja, transitar de uma representação para outra. Para a sequência de tarefas que será elaborada para esta produção didático-pedagógica, pretende-se explorar os registros de representação numérica, figurar, algébrica e linguagem natural. A pesquisa será de natureza qualitativa, com dados coletados por meio dos registros das atividades realizadas pelos alunos, diário do aluno e diário do professor. O trabalho realizado com diferentes formas de registros pode favorecer para que um número maior de alunos se apropriem desses conceitos matemáticos.	Álgebra; Equação; Representação Semiótica.
1393	MATEMÁTICA	CARLOS ROBERTO SCHEBELISKI	UMA PROPOSTA DE ENSINO DE FUNÇÕES DO SEGUNDO GRAU UTILIZANDO O SOFTWARE GEOGEBRA	As funções do segundo grau, assunto do primeiro ano do ensino médio, na maioria das vezes, não despertam o interesse apesar da infinidade de aplicações práticas. A proposta do ensino de funções utilizando o software GeoGebra, vem a calhar nesse momento, pois todos os laboratórios de informática das escolas do Estado dispõem de computadores com este software instalado. No que diz respeito às tarefas dos alunos, o software GeoGebra não requer computador de última geração, é fácil de utilizar, e, pode funcionar até em celulares. Em virtude dos fatos mencionados, por que não utilizar o programa?	Ensino; Software; GeoGebra
1394	MATEMÁTICA	CASSIA REGINA BUENO DE GODOY	A Geometria como Instrumento Motivador na Aprendizagem da Matemática	Os alunos do 6º ano chegam no colégio interessados em aprender, mas com o passar do tempo esses mesmos perdem a motivação pela disciplina.	Matemática; Geometria; Aprendizagem
1395	MATEMÁTICA	CHANA BASEGGIO MARQUES	Matemática nos Trilhos: um projeto interdisciplinar	Matemática nos trilhos: um projeto interdisciplinar, é uma proposta de plano de trabalho integrado, com a matemática e outras disciplinas da 2ª série do Ensino Médio, e consiste em trabalhar o conteúdo de Geometria Espacial por meio de metodologias como: Resolução de Problemas e Modelagem, no contexto do mundo do trabalho presente na vida dos educandos através da madeira, uma importante fonte de renda do nosso município. O projeto com abordagem do conteúdo presente no contexto dos educandos e em interligado a outras áreas do conhecimento, tem a pretensão de tornar a geometria espacial, áreas, volumes e perímetros, algo próximo às suas atividades e subsidiando suas potencialidades. Além de conhecer essa atividade econômica e a confecção dos dormentes dos trens, aprender sobre os trilhos e a engenharia presente nos trilhos, a divisão do trabalho, o tratamento químico que recebem. Inspirado no PACTO, foi pensado nesse projeto uma efetividade da interdisciplinaridade, onde a matemática trabalha seus conceitos, resolve seus problemas e contextualiza no mundo do trabalho, econômico, o conteúdo a ser trabalhado.	Interdisciplinaridade; Resolução de Problemas; Modelagem; Contextualização
1396	MATEMÁTICA	CLAUDIA COSTA CABRAL	O jogo como recurso metodológico para o aprendizado e memorização da tabuada pelos alunos do 6º ano.	Para os educadores matemáticos, o grande desafio é ensinar matemática de forma satisfatória, a qual consiga atingir a todos os alunos. Muitas vezes a forma como os conteúdos são abordados, aqui em especial a tabuada, faz com que o aluno não se sinta parte integrante do aprendizado, não vê significado no que lhe é ensinado. Muitos alunos sentem dificuldade em aprender, compreender, memorizar e empregar a tabuada. Considerando esta problemática, este trabalho dará enfoque na abordagem da tabuada por meio dos jogos, visto que os jogos educativos, quando bem elaborados e explorados podem facilitar o processo de ensino aprendizagem e ainda serem prazerosos, interessantes e desafiantes, caracterizando-se como um rico instrumento para sanar as lacunas que se produzem na atividade escolar diária e ao mesmo tempo, colaborar para que o desenvolvimento e a construção do conhecimento aconteçam. Neste sentido, o presente Projeto de Intervenção Pedagógica, que será desenvolvido com alunos do 6º ano, tem como objetivo propor recursos metodológicos que se caracterizem como interferências pedagógicas que poderão promover a superação das dificuldades de aprendizagem da tabuada. Ao final da implementação espera-se que os alunos sintam prazer e gosto em aprender matemática, entendam o processo da construção da tabuada, compreendendo e memorizando a mesma, melhorem o raciocínio e a habilidade nos cálculos matemáticos, construindo seu conhecimento de maneira significativa.	tabuada; jogos pedagógicos; aprendizagem; memorização.
1397	MATEMÁTICA	CLAUDIA LOSS WEIDLICH	A modelagem matemática na construção de casas populares: uma questão social inserida na escola	Resumo: Embasado nas tendências educacionais histórico crítica, socioetnoculturais e na Modelagem Matemática, o presente projeto de pesquisa objetiva o interesse dos educandos não só pela Matemática como conteúdo, mas também pelos contextos sociais que a envolvem, como a engenharia, a arquitetura e mais especificamente a edificação de casas populares. O projeto elaborado durante o ano de 2016 no Programa de Desenvolvimento Educacional constará com uma pesquisa de referenciais teóricos, de metodologia e de materiais didáticos que serão aplicados durante o primeiro semestre de 2017 com alunos do 9º ano do ensino fundamental do Colégio Estadual Professora Leni Marlene Jacob-EFM. Além da especificidade em Modelagem Matemática este trabalho buscará correlacionar outras tendências em Educação Matemática como a resolução de problemas e o uso das tecnologias.	Modelagem; Tecnologia; Sociedade; Casas Populares
1398	MATEMÁTICA	CLAUDIA MARTINELLI	NOÇÕES BÁSICAS DA GEOMETRIA ESPACIAL: DE FIGURANTE A PROTAGONISTA, POR MEIO DA RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS	A prática pedagógica como docente de Matemática, mostra que os educandos ao resolverem problemas apresentam dificuldades na interpretação do enunciado, o que gera grandes obstáculos na compreensão e aplicação dos conceitos matemáticos necessários para solucioná-los. Diante dessa realidade, este projeto vem no intuito de colaborar com os educandos no sentido de amenizar estas dificuldades, e contribuir na percepção, na linguagem e no raciocínio no que se refere à geometria espacial, importantíssima, que auxiliam o educando a resolver muitas situações, ampliando sua leitura do mundo e a comunicação das ideias. O projeto de intervenção pedagógica será desenvolvido no 6º ano do Colégio Estadual Érico Veríssimo – Ensino Fundamental, Médio e Normal de Faxinal - PR, durante o primeiro semestre de 2017. A dinâmica escolhida para se trabalhar não se dará por meio de procedimento padronizado e pelo uso de problemas de fixação de forma desinteressante. Mas sim, pelo método da resolução de problemas partindo de problemas geradores e apropriados, que leve o educando por meio de sua resolução ser um participante ativo, despertando seu interesse pela matemática e fazendo com que ele aprenda e consiga analisar seus próprios métodos e soluções, transpondo o raciocínio e pensar matemático utilizado na solução de problemas da matemática escolar para as soluções dos problemas de sua vida cotidiana.	Geometria Espacial; Resolução de Problemas; Ensino Fundamental.

	Área	Professor PDE	Título	Resumo	Palavras Chave
1399	MATEMÁTICA	CLAUDIO CARLOS CARVALHO	GEOTREBA COMO FERRAMENTA NO ENSINO DE FUNÇÕES QUADRÁTICA E FUNÇÃO AFIM: Uma sequência didática para 1º ano do ensino médio.	O projeto de intervenção pedagógica visa disponibilizar o geogebra, ferramenta tecnológica à disposição do ensino da matemática, para o conteúdo específico Funções, previsto para o primeiro ano do ensino médio das escolas estaduais do Paraná. O contexto de aplicação será a escola estadual de Ourilândia, distrito do município de Barbosa Ferraz Paraná, com característica rural e população carente. A ferramenta facilita a aplicação de exemplificações de atividades com resultados rápidos, que funciona como um caderno eletrônico de anotações, no qual o aluno interage instantaneamente com a atividade escolar na parte de representações gráficas e geométricas, além de contribuir com a preservação da natureza, pela não necessidade de papel. Tendo como instrumentos de coleta de dados, questionário, diário do aluno e diário do professor pesquisador. E o estudo de funções é justificado neste projeto, pois no Estado do Paraná é contemplado nas Diretrizes Curriculares da Educação Básica de Matemática, (DCEs 2008), que estimula a escola a preparar materiais, acentuando os conteúdos estruturantes para o processo de ensino e aprendizagem, ao desenvolvimento contínuo do ensino de funções na matemática.	GeoGebra; tecnológico; ensino
1400	MATEMÁTICA	CLEDINEIA FACIM	A Resolução de Problemas como metodologia de ensino da matemática no 6º ano	O estudo é realizado na área de Matemática tendo como Linha de Estudo Tendências Metodológicas em Educação Matemática com proposta para aplicação de um projeto de intervenção pedagógica a alunos do 6º ano do Ensino Fundamental do Colégio Estadual Padre Henrique Vicenzi, Ensino Fundamental e Médio, de Vitorino, Paraná, na temática sobre estratégia de ensino da Matemática através da Resolução de Problemas. Na justificativa destaca-se a intenção de estimular o gosto pela Matemática, buscando formar alunos capazes de formular soluções e aprender a resolver problemas complexos. Na identificação do problema questiona como melhorar a compreensão da matemática por meio da Resolução de Problemas. O estudo objetiva, de modo geral, criar possibilidades para a compreensão das diferentes estratégias ligadas à resolução de situações problemas; de modo específico propõe incorporar soluções alternativas, que levem o aluno à compreensão acerca dos conceitos envolvidos nas situações problemas, discutir as dúvidas, valorizando as soluções dos outros, as quais podem fazer sentido, mas persistindo na tentativa de construir suas próprias ideias, desenvolver a capacidade de investigação e da perseverança na busca de resultados, usando estratégias de verificação e controle de resultados e incentivar o trabalho em grupo, enfatizando a importância da ajuda mútua, para a realização das atividades. Define como estratégias de ação aquelas ditas por Polya (1994), em suas quatro fases: compreender o problema; estabelecimento de um plano; execução de um plano; retrospecto, e utilizada a metodologia para resolução de problemas, com pré e pós avaliação do conhecimento e aprendizado pelos alunos.	Educação; Matemática; Resolução de problemas; Aprendizagem
1401	MATEMÁTICA	CLEIDE CAMPOS DE LIMA	As geometrias não euclidianas no ensino fundamental: uma introdução ao estudo da geometria esférica	Propomos, neste projeto, abordar uma das geometrias não euclidianas no último ano do ensino fundamental. A introdução dos estudos em geometria esférica (caso particular da geometria elíptica, uma das geometrias não euclidianas) possibilita a interdisciplinaridade e a comparação com a clássica geometria euclidiana, pois esta descreve melhor os fenômenos observados pelos estudantes. A geometria das superfícies esféricas pode ser inserida no currículo através de atividades práticas, que podem relacionar conceitos da geometria plana, partindo de uma abordagem intuitiva e experimental, com situações problema reflexivas e instigantes, que priorizem discussões e argumentações. O estudo e aprofundamento desse conteúdo se faz necessário, tanto para incluí-lo na prática pedagógica quanto para a formação plena dos requisitos necessários aos estudantes na conclusão desta etapa de ensino.	Geometrias não euclidianas; Geometria esférica; Ensino Fundamental
1402	MATEMÁTICA	CLEITON ANTUNES MARTINS	O uso do Software GeoGebra no processo de ensino e aprendizagem de Funções do 1º e 2º graus	A presente pesquisa tem como tema de estudo o uso do software GeoGebra no processo de ensino e aprendizagem de funções de 1º e 2º graus. Ele se justifica pela necessidade de estarmos incorporando novas tecnologias, diferentemente dos atuais modelos tradicionais e pela importância do uso de tecnologias como instrumento de auxílio no ensino da Matemática. Com a pretensão de obter uma Educação Matemática mais consistente. O objetivo é apresentar o Software GeoGebra como instrumento de apoio no sentido de que as aulas sejam mais modernas, motivadoras como deve ser os instrumentos inovadores de novas práticas pedagógicas. Os educandos, alvos do processo de intervenção, são alunos necessitados de um direcionamento mais linear quanto à utilização e aplicação das Novas Tecnologias da Informação e da Comunicação - NTIC'S, motivo pelo qual a pesquisa é direcionada. A utilização do software em questão, associado à Computação em Nuvem têm como objetos o aprimoramento da aprendizagem, fazendo parte integrante do processo metodológico a ser aplicado nesta pesquisa. Esse projeto será desenvolvido no Colégio Dr. Lamartine Rollo Soares, no município de Loanda, PR, com alunos do 9º ano do ensino fundamental, os quais participarão de 32 horas/aula de estudos. O projeto será desenvolvido no laboratório digital com a utilização do aplicativo GeoGebra e espera-se que, ao final os alunos sintam ao desenvolverem atividades o prazer e que as mesmas tragam significado sobre os conteúdos de funções.	Novas Tecnologias da Informação e da Comunicação; Computação em Nuvem; GeoGebra.
1403	MATEMÁTICA	CLOSMARI BILOVUS	O XADREZ COMO SUPORTE PEDAGÓGICO PARA A APRENDIZAGEM MATEMÁTICA	Para ensinar Matemática é preciso propor atividades que estimulem o desenvolvimento do raciocínio lógico, o pensamento independente, a criatividade e a capacidade de resolver problemas. Sendo assim, o presente projeto visa inserir o jogo de xadrez nas aulas de matemática como uma ferramenta pedagógica alternativa para facilitar o processo ensino aprendizagem da disciplina. O xadrez, por ser um jogo de estratégia pode ser uma eficiente ferramenta de apoio à aprendizagem matemática, pois exige do jogador análise e planejamento, levando o aluno a desenvolver o pensamento independente na busca de estratégias próprias para a resolução de problemas, bem como ao desenvolvimento do pensamento matemático. Além disso, através da exploração do tabuleiro, das regras do jogo e do movimento das peças é possível abordar conceitos, conteúdos novos ou mesmo reforçar conteúdos já estudados.	Xadrez; Aprendizagem; Matemática
1404	MATEMÁTICA	CRISTIANE ELISE REICH	A EDUCAÇÃO FINANCEIRA COMO PROPOSTA PARA UM PLANEJAMENTO FINANCEIRO RESPONSÁVEL: REFLEXÕES A PARTIR DE UMA UNIDADE DIDÁTICA	Este projeto tem o objetivo de subsidiar o desenvolvimento de uma Unidade Didática, que será implementada em uma turma de 9º ano do Ensino Fundamental, cuja finalidade é propor uma investigação voltada para a reflexão e a conscientização da necessidade de um planejamento financeiro e atitudes responsáveis em relação às finanças e ao controle do consumismo exagerado, articulando, concomitantemente, conteúdos matemáticos e os princípios orientadores da Educação Financeira. Ainda, sempre que necessário, será associado recursos tecnológicos à construção de tabelas e gráficos para apresentar informações de forma mais clara favorecendo, dessa forma, uma melhor interpretação e análise dos dados obtidos.	Educação Financeira; planejamento financeiro; consumismo; escola
1405	MATEMÁTICA	CRISTINA PRACZUN	A Importância da Educação Fiscal Para o Desenvolvimento da Cidadania	A Educação Fiscal é importante para a realização de debates, críticas e para o engajamento de jovens no exercício de sua cidadania. O objetivo principal do projeto é levar à compreensão de que em todas as ações de compra, até a mais simples do cotidiano será gerado um imposto e que este deve retornar em forma de benefícios à população. As discussões serão realizadas em torno dos direitos e deveres enquanto cidadãos para despertar o senso de pessoas ativas quanto ao acompanhamento da aplicação dos recursos públicos.	educação fiscal; impostos; cidadania
1406	MATEMÁTICA	DANIELA BIERHALS BRENNER	Conexões entre a Razão Áurea, a Natureza, o Corpo Humano, a Pintura e a Arquitetura	Neste projeto, serão exploradas algumas conexões existentes entre a Matemática, a Natureza, o Corpo Humano, a Arquitetura e a Pintura, sobretudo pelo estudo da Razão Áurea, na tentativa de melhor contextualizar o seu ensino e aprendizagem, motivando e promovendo o gosto e o interesse dos alunos do 3º ano do Ensino Médio, do Colégio Estadual Santo Agostinho – Ensino Fundamental, Médio e Profissional – do município de Palotina/PR, pela Geometria e, também, pela Matemática. De fato, a Razão Áurea está presente em muitos lugares, fazendo com que seja motivo de curiosidade, de exploração e de investigação, desde a antiguidade até os dias atuais. A utilização desse conceito hoje é considerável, pois ele aparece na confecção de cartões de banco, de livros e cadernos, em padrões de beleza do corpo humano, em prédios, em pinturas, etc. e, aproveitando recursos como a régua, o compasso e o software GeoGebra, será estudada a presença da Razão Áurea em diversas áreas. Assim, isso tudo, certamente, facilitará aos alunos compreenderem o valor e a utilidade da Razão Áurea em particular, e da Geometria e da Matemática em geral, nas suas vidas.	Razão Áurea; Geometria; Matemática; GeoGebra.
1407	MATEMÁTICA	DANIELA CRISTINA ZANARDI	O uso de jogos, com vistas à uma aprendizagem significativa da Matemática.	O presente projeto solicitado pelo Programa de Desenvolvimento Educacional – PDE, tem por objetivo propiciar uma aprendizagem significativa da Matemática por meio de jogos, implicando numa mudança nos processos de ensino aprendizagem com a finalidade de alterar o método tradicional com listas repetidas de exercícios, para um ensino onde o aluno tenha confiança na sua capacidade de aprender. Esse processo se dará por meio de atividades lúdicas prazerosas, que desenvolvam seu interesse pela disciplina de Matemática, bem como contribuam com o desenvolvimento do raciocínio lógico, criatividade, socialização e aprendizagem de conceitos matemáticos. O estudo está embasado teoricamente na linha de estudo Tendências Metodológicas em Educação Matemática, por meio do título O uso de jogos, com vistas à uma aprendizagem significativa da Matemática, com base em autores como: D'Ambrósio, Grandó, Kishimoto, Moura, Ribeiro, entre outros.	Aprendizagem Significativa; Jogos; Matemática

	Área	Professor PDE	Título	Resumo	Palavras Chave
1408	MATEMÁTICA	DAN NUNES DE SIQUEIRA	O uso do Geogebra no Ensino de Funções do 1º e 2º graus	Diante de situações vivenciadas na prática docente, pode-se observar que o professor precisa encontrar algum meio para que o aluno consiga dar sentido a representação gráfica das funções e que todos se sintam incluídos nessa prática, que sejam capazes de compreender e construir gráficos de funções, sendo necessário buscar ferramentas que auxiliem o desenvolvimento da representação gráfica de uma função de forma mais ágil e prática claro que o aluno deve compreender a construção da forma tradicional, porém é possível ampliar os horizontes representando tais gráficos usando as tecnologias que dispomos como softwares desenvolvidos para esse fim, e nesse meio entram as novas tecnologias. Uma estratégia que agiliza a construção do conhecimento relacionado ao tema funções é o uso de softwares educativos que oferecem ambientes de geometria dinâmica para visualização gráfica. O GeoGebra é um destes softwares que permite uma abordagem para o ensino de funções proporcionando a transição entre as linguagens gráfica e simbólico-algébrica.	Funções; gráficos; construções; visualizações; Geogebra e novas tecnologias
1409	MATEMÁTICA	DEMILTO SPERANDIO COTT	O USO DA CALCULADORA E PLANILHAS ELETRÔNICAS NO CÁLCULO DE JUROS	Ultimamente o ensino da matemática tem dado pouca importância à Matemática Financeira, ela é pouca explorada nos livros didáticos. Pretende-se com o projeto, levar os alunos do 9º ano a uma reflexão sobre o perigo do consumismo descontrolado, e despertar neles a pesquisa de conteúdos matemáticos para o seu controle financeiro, e dar a sua contribuição na execução do orçamento familiar, possibilitando uma aprendizagem para o pleno exercício da cidadania. Pretende-se também repassar aos alunos noções básicas de comércio, conhecer o real significado de juros, e identificar a melhor forma de pagamento quanto da aquisição de um bem ou serviço, e para isso utilizar-se-á de ferramentas tecnológicas como, calculadora, ar e o computador por meios de softwares como a planilha de cálculo. Essas ferramentas facilitarão os cálculos com juros. Nosso aluno terá um vida adulta com melhor qualidade de vida a medida que tiver uma vida financeira equilibrada, esse equilíbrio passará pelo planejamento e organização de sua receitas e despesas.	Matemática Financeira; Calculadora; Planilhas Eletrônicas; Juros.
1410	MATEMÁTICA	DEUCELEIA RIBAS	O emprego de jogos na abordagem das operações fundamentais no Ensino da Matemática	Plano de trabalho para desenvolver a linguagem Matemática de forma lúdica com o uso de jogos no ensino de Matemática, com a intenção de motivar o aluno no processo de aprendizagem, contribuindo para que possam compreender e assimilar o conteúdo das operações fundamentais.	Jogos lúdicos; Matemática; operações fundamentais
1411	MATEMÁTICA	DIANI CRISTINA GOERGEN	CONSTRUINDO UM JOGO DE DESAFIOS LÓGICOS POR MEIO DO SOFTWARE SCRATCH	Com o intuito de desenvolver uma prática de ensino, que visa potencializar o pensamento, criar estratégias para resolução de problemas, despertar o interesse pela matemática e explorar novas habilidades através de desafios lógicos, será utilizado o recurso da informática. O propósito desse projeto de implementação pedagógica, é abordar a lógica e construir um jogo utilizando as tecnologias com os alunos do 3º ano do Curso Técnico em Informática, Colégio Estadual Santo Agostinho, na cidade de Palotina. A produção didática apresenta: - atividades de desafios lógicos, conteúdo básico de lógica matemática e uma oficina de ambientação utilizando a ferramenta computacional Scratch, que por sua vez, possui uma linguagem de programação visual utilizando blocos lógicos, e poderá ser trabalhado em qualquer nível de ensino. Para tanto, será elaborado pelos alunos um jogo com desafios lógicos utilizando o software Scratch, o qual será compartilhado na web. Espera-se com isso, explorar conhecimentos matemáticos, despertar nos alunos o pensamento crítico e reflexivo, a fim de que eles possam construir conhecimentos de maneira criativa e autônoma, favorecendo assim a tomada de decisões.	Raciocínio Lógico; Desafios; Software Scratch; Jogo
1412	MATEMÁTICA	DJALMARY MATOS PRATES CHAS	Divertindo-se com a Matemática de criança para criança	Este projeto origina-se de uma inquietação pessoal referente ao fato da Matemática ser considerada pelos alunos uma disciplina muito difícil e complexa. Diante de tal inquietude, esta investigação permite a busca por possíveis respostas aos seguintes questionamentos: Como transformar as aulas de Matemática em aulas divertidas, atrativas e interessantes? A introdução de experimentos e materiais alternativos pode construir formas alternativas de ensino? O uso de tais "instrumentos" beneficia o ensino-aprendizagem dos alunos? Como apresentar uma nova interpretação da Matemática, utilizando novas tendências metodológicas no processo de ensino-aprendizagem desta disciplina em turmas de 6º e 7º anos do Ensino Fundamental? Considerando o objetivo de apresentar uma nova interpretação da Matemática com base nas novas tendências metodológicas, optamos por conduzir uma pesquisa-ação, com uma turma de 6º ano e uma de 7º ano do Ensino Fundamental do Colégio Polivalente de Curitiba, por meio da construção de um material didático produzido pelos educandos, sendo o produto final deste trabalho a confecção de um livro de "criança para criança", e sua construção será em vários momentos, no decorrer do ano letivo. O projeto terá início com a apresentação da proposta aos alunos participantes, equipe pedagógica e demais professores da disciplina de Matemática, regentes nas turmas participantes do projeto. Em seguida, serão desenvolvidas nove etapas de ações pedagógicas para construção do material, que seguirão um "cronograma de construção", no qual cada aluno ou grupos de alunos criarão a sua atividade. Estudantes mais criativos e participantes, professores reflexivos, incentivadores e realidades transformadas, é o que se espera na concretização deste trabalho.	Matemática, material didático; lúdico;alunos
1413	MATEMÁTICA	DIRLEI FERREIRA LONGATO	Ensino e Aprendizagem da Geometria e a Teoria de Van Hiele: Via de mão de dupla para o desenvolvimento do pensamento geométrico	A geometria tem um papel fundamental no desenvolvimento do raciocínio matemático e na resolução de problemas, pois é através dela que podemos observar, interpretar e representar os espaços e formas encontrados no mundo. Ensinar geometria não é apenas aplicar conteúdos de livros didáticos, listas de exercícios, definições e fórmulas, mas sim, fazer relações com o mundo que nos rodeia, envolvendo os diferentes elementos do espaço, facilitando a compreensão e a busca de soluções articuladas com outras áreas do conhecimento, o que contribui para uma aprendizagem significativa, estimulando a curiosidade e busca do conhecimento. O projeto será aplicado aos alunos do 6º ano, pois percebe-se que ao iniciarem o segundo ciclo do Ensino Fundamental, apresentam grande dificuldade de compreensão e apropriação de conceitos básicos de geometria, os quais nessa etapa de sua formação já deveriam ter adquirido. Pretende-se trabalhar com conceitos geométricos envolvendo triângulos e quadriláteros pautado na Teoria de Van Hiele, em que descreve um modelo para o desenvolvimento do pensamento geométrico através de uma sequência de níveis de compreensão e fases de aprendizagem.	Geometria; aprendizagem; Teoria de Van Hiele
1414	MATEMÁTICA	DOMINGOS VIECELI	Utilização de Tecnologias Educacionais Pelo Professor Regente na Escola	Este Projeto de Intervenção Pedagógica na Escola tem a intenção de trabalhar com os docentes do Colégio Estadual Irmão Germano Rhoden, do município de Toledo-PR, com os recursos tecnológicos, tais como: o notebook/netbook, o computador, o datashow, a Lousa Digital, utilizando, para tanto, os softwares Word, Power Point, Excel e Geogebra. Busca-se, com esses recursos tecnológicos, abordar os conteúdos das disciplinas envolvidas, visando a valorização dos conhecimentos e da aprendizagem significativa. O uso destes recursos tecnológicos pode enriquecer as aulas, motivando o interesse dos estudantes pelas disciplinas e mediando conteúdos com práticas interdisciplinares.	Tecnologias Educacionais; matemática no excel
1415	MATEMÁTICA	DURVAL APARECIDO DAL BO	Resolução de problemas do Enem como uma alternativa para desenvolver o raciocínio e melhorar o nível de leitura e compreensão do aluno	O presente projeto aponta uma fragilidade na resolução de problemas com enunciados extensos, que contém várias informações e contextos diversos. Isso é verificado também em outros anos/séries, porém, o foco da intervenção será os alunos do 3º ano do Ensino Médio do Colégio Estadual Professora Helena Ronkoski Fioravante, no município de Reserva. A ação proposta para minimizar esta dificuldade será a resolução de problemas do Enem contemplados em exames de edições anteriores, que funcionará como uma estratégia para desenvolver o raciocínio, a leitura e a compreensão de textos desse tipo de problema. Sendo assim, oportunizar ao aluno compreender o enunciado de um problema, tornar-se capaz de elaborar e executar um plano de ação e finalmente verificar a sua eficácia.	Resolução de problemas; Enem; Raciocínio; Leitura; Compreensão de textos.
1416	MATEMÁTICA	EDELINA SALETE MIZERSKI	Uma Proposta para o Ensino de Geometria Espacial no Segundo Ano do Ensino Médio	O objetivo deste trabalho é apresentar uma proposta diferenciada para tratar temas relacionados com Geometria Espacial. Como a intervenção ocorrerá em turmas do segundo ano do ensino médio, elaboraremos um material sistematizando todos os conceitos envolvidos e que contenha questões do vestibular e do ENEM. A ideia é apresentar ao aluno um material que lhe dê autonomia para resolver problemas, tanto de cunho prático quanto questões de vestibulares, que envolvam este tópico. Também será trabalhada uma situação prática em que o aluno deverá elaborar o problema e resolvê-lo.	Geometria Espacial; Modelagem Matemática; Problemas
1417	MATEMÁTICA	EDENILSON JOSE BARBOSA	Educação Fiscal como instrumento de participação social: uma abordagem usando a Resolução de Problemas	O projeto propõe o estudo e reflexão sobre o tema Educação Fiscal nas aulas de Matemática por meio da Tendência Metodológica de Resolução de Problemas. Para isso serão analisados elementos como os tipos de tributos existentes no país e sua função socioeconômica envolvendo questões do cotidiano dos alunos e suas famílias, referentes a impostos e taxas, que serão abordados pela metodologia de Resolução de Problemas. O objetivo do estudo é contribuir para o conhecimento do tema pelos alunos e comunidade escolar e com isso estimular atitudes de participação social e cidadania.	Educação Fiscal; tributos; Resolução de Problemas

	Área	Professor PDE	Título	Resumo	Palavras Chave
1418	MATEMÁTICA	EDSON DASCHEVI	MEDINDO TUDO O QUE EXISTE	O presente projeto de intervenção pedagógica aborda sobre grandezas e medidas, conteúdo é de grande abrangência, pois envolve uma série de conteúdos na disciplina curricular de matemática. O mesmo atende uma das exigências do Programa de Desenvolvimento Educacional, PDE. Será aplicado com os alunos do oitavo ano do Ensino Fundamental do Colégio Estadual Olavo Bilac. Objetiva-se por meio deste projeto reconhecer os sistemas de medidas existentes sua utilidade e importância para a humanidade, realizando um resgate histórico sobre a origem dos sistemas de medidas, identificando os principais instrumentos de medidas, sua utilidade e importância do Imetro, bem como a influência da tecnologia e da informática no sistema de medidas e os processos utilizados para realizar medições de comprimento, superfície, volume e massa. Para atingir esses objetivos será proposto uma série de atividades relacionados a abordagem histórica referente ao sistema de medidas, leitura e interpretação de indicação de medidas, possibilidade de participar de palestras ou conversa informal com pedreiros, engenheiros, arquitetos, realizar medições nos diferentes espaços do colégio, usando medidas como dedo, mão, pé, passo para depois o metro como unidade padronizada, apresentar aos alunos os diferentes instrumentos de medidas tais como relógio, calendário, balança, trena e observar nas embalagens conteúdo dos produtos tais como metro, litro, quilo. Esse projeto baseia-se em pesquisa bibliográfica em livros, revistas, periódicos, cadernos temáticos que tratam sobre o assunto, sendo gerado deste uma produção didática, contendo detalhada todas as atividades aplicadas aos alunos e finalmente os resultados deste apresentado em um artigo.	Conteúdo Estruturante, Grandezas e Medidas, Sistema de Medidas e Aprendizagem
1419	MATEMÁTICA	EDSON SOUZA BUENO	O ensino da Geometria através da resolução de problemas e objetos de aprendizagem	Neste trabalho, pretende-se explorar aspectos relativos ao estudo da geometria espacial, identificando eventuais causas das dificuldades que os alunos têm para representar sólidos geométricos no plano e realizar cálculos envolvendo grandezas relacionadas a estes objetos. Os objetivos desse projeto são desenvolver atitudes investigativas no estudo de geometria espacial, promover a percepção, identificar elementos geométricos, reconhecer problemas e a realizar cálculos relacionados à geometria. Os alunos resolverão problemas concretos que envolvem figuras geométricas espaciais, utilizando embalagens e dobraduras que facilitarão a visualização e o entendimento dos sólidos geométricos. Farão cálculos envolvendo medidas de superfícies e volumes. Este trabalho valoriza sobretudo o estudo de geometria espacial e a resolução de problemas como instrumentos para compreensão do mundo.	Geometria Espacial; Resolução de problemas; Educação matemática
1420	MATEMÁTICA	ELAINE CRISTINA VISCARDI OLIVEIRA	O uso do Geoplano como recurso didático no Ensino da Geometria	Este projeto justifica-se pela necessidade de se trabalhar de forma diferenciada os conteúdos de geometria que envolve área e perímetro. Nessa etapa de escolaridade, os alunos dos 6º anos ainda sentem necessidade de uma aprendizagem alicerçada em ações de caráter experimental e concreto. Diante desse contexto, se faz necessário encontrar alternativas que colaborem para melhoria do ensino aprendizagem da geometria, possibilitando um processo educativo mais significativo em relação aos conteúdos de área e perímetro, criando meios para os alunos desenvolver seu próprio conhecimento e raciocínio geométrico. Desta forma, o projeto vai explorar o material manipulável geoplano, como principal recurso para concretizar situações de aprendizagem, dando oportunidade a todos os alunos de aprenderem a partir de experiências concretas, tornando o ensino da geometria mais prazeroso e dinâmico.	Área e Perímetro; Geoplano; experiências concretas
1421	MATEMÁTICA	ELAINE DE LUCENA RODRIGUES CONCEICAO	SALA DE AULA COMO GRUPO COLABORATIVO PARA EFETIVAÇÃO DA APRENDIZAGEM MATEMÁTICA NO ENSINO FUNDAMENTAL	Na transição do 5º ano da rede municipal de ensino para o 6º ano na rede estadual nota-se divergências no comportamento o que tende a agravar com ocorrências já instaladas na instituição contribuindo para o baixo desempenho escolar, principalmente na disciplina de Matemática. Objetivando com esse trabalho melhorar e envolver o aluno na aprendizagem dos conteúdos matemáticos, bem como a inclusão de crianças portadoras de necessidades especiais; melhorar a disciplina e a convivência; proporcionar aulas mais interessantes, visto que ao mesmo tempo em que o aluno estuda e aprende o conteúdo, ele avalia, decide, argumenta e divide tarefas; desenvolve a capacidade de ouvir e respeitar opiniões diferentes; desenvolve valores sociais importantes tais como: o respeito, a compreensão, solidariedade, o saber ouvir e falar. Compreendendo que a interação promove a comunicação entre as linguagens da matemática e do cotidiano, onde duas ou mais pessoas operam conjuntamente contribuindo com suas melhores qualidades para potencializar as limitações e capacidades pessoais de cada indivíduo ter grandes chances de sucesso onde o professor partindo de uma situação real, procure trabalhar um conhecimento ou saber matemático por meio de jogos educativos, listas de exercícios, leituras e discussões de textos, desafios, que auxiliem na construção de novos conhecimentos. Entendendo que a atividade em grupo é uma prática pedagógica que auxilia tanto no aprendizado quanto na socialização do estudante, Vygotsky (1989) salienta a importância do trabalho cooperativo, uma vez que as atividades realizadas em grupo, de forma conjunta, oferecem enormes vantagens, que não estão disponíveis em ambientes de aprendizagem individualizada.	Lúdico; Jogos; Trabalho colaborativo/cooperativo
1422	MATEMÁTICA	ELIANDRO FILIPIAK	Trigonometria: Uma proposta de intervenção pedagógica no 2º ano do ensino médio do Colégio Estadual de Dois Vizinhos - EFMP.	A história da matemática pode ser usada como instrumento metodológico para o ensino da Trigonometria para os alunos do 2º ano do Ensino Médio a fim de mostrar aos educandos o processo de evolução do conteúdo desde os primórdios até suas aplicações no mundo de hoje. Com isso, podemos dar significado aos conceitos prontos que aparecem nos livros didáticos e mostrá-los como cada povo contribuiu com seu desenvolvimento. Ao apresentar como estes conceitos trigonométricos são utilizados hoje em dia no uso em instrumentos como o Teodolito e o GPS podemos responder ao aluno aquela pergunta que sempre é feita aos professores em sala de aula: Para que serve isso, professor? Além destes aspectos históricos, utilizaremos as novas tecnologias em sala de aula com a utilização do software GeoGebra na construção dos gráficos das funções trigonométricas.	Trigonometria; História da Matemática; Educação; Ensino Médio; Novas Tecnologias.
1423	MATEMÁTICA	ELIANE APARECIDA D'ANTONIO	PENSAMENTO COMBINATÓRIO: UMA ANÁLISE A PARTIR DO USO DE JOGOS NO 9º ANO	Este trabalho apresenta uma proposta pedagógica para o ensino de Análise Combinatória e Probabilidade a ser desenvolvida com alunos do 9º ano do ensino fundamental. Essa proposta será desenvolvida por meio de jogos, os quais serão desencadeadores de situações-problema que servirão para o aprofundamento de conceitos referentes ao raciocínio combinatório e ao cálculo de probabilidades.	Análise Combinatória e Probabilidade; Jogos; Situações-problema.
1424	MATEMÁTICA	ELIANE DE AZEVEDO	O desafio de avaliar o conhecimento matemático apropriado pelo aluno da sala de recursos multifuncionais no 3º ano do ensino médio.	O presente trabalho tem como temática "O desafio de avaliar o conhecimento matemático apropriado pelo aluno da sala de recursos multifuncionais no 3º ano do ensino médio". Traz, em sua essência, o estudo da legislação vigente para as adaptações curriculares e as práticas avaliativas diferenciadas a serem utilizadas, para os alunos com necessidades educacionais especiais. A questão que norteia os estudos, procura investigar de que maneira é possível construir uma proposta de ensino aprendizagem, aprofundando o estudo a respeito da avaliação, considerando as diversas formas e instrumentos para avaliar o conhecimento matemático, adquirido pelos alunos com necessidades educacionais especiais. O objetivo, cujo foco direciona as intenções desta pesquisa, tem como pressuposto, a construção de um acervo, contendo a legislação que ampara a realização de adaptações curriculares e avaliações diferenciadas, elaboração de diferentes instrumentos e, atividades avaliativas adaptadas aos alunos com necessidades educacionais especiais, estudo e construção de estratégias para realização de trabalhos em grupo, cujos participantes possam assumir diferentes funções, e que incluam os alunos com necessidades educacionais especiais, estudo das possibilidades de avaliação oral, individual e em duplas, com os alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem, construção de portfólios como instrumento avaliativo da evolução no aprendizado dos alunos com necessidades educacionais especiais. Nesta perspectiva, o projeto de intervenção, tem a intenção de socializar as práticas avaliativas, sem excluir os alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem, quanto ao seu direito à educação pública e de qualidade, tendo respeitadas suas diferenças e limitações.	Avaliação, Matemática, Inclusão.
1425	MATEMÁTICA	ELILDA REGINA MARIM CIRELLI	Jogos educativos e suas aplicações no 6º ano: suporte metodológico para o ensino da matemática	Existe por parte dos professores, grande anseio em relação a recursos didáticos, capazes de incentivar e motivar o aprendizado de matemática, que muitas vezes é voltado para procedimentos mecânicos e desprovidos de significados para os alunos. O objetivo principal desse trabalho é apresentar uma abordagem sobre o envolvimento e a utilização do jogo, como suporte metodológico para o ensino e aprendizagem da matemática, dando destaque ao conteúdo de frações, buscando uma reflexão sobre essa ferramenta de ensino que pode ser grande aliada e servir como recurso pedagógico de forma lúdica, possibilitando maneiras diferentes de ensinar, pesquisar e criar, proporcionando uma nova estratégia de ensino e construção do conhecimento. Diante desse contexto, o educador desempenha um papel fundamental para a condução do conhecimento, buscando formas desafiadoras e motivadoras para o processo ensino e aprendizagem da disciplina de Matemática.	Jogo; Matemática; Aprendizagem

	Área	Professor PDE	Título	Resumo	Palavras Chave
1426	MATEMÁTICA	ELISANGELA CRISTINA CAMPIOTO	Avaliação em Fases como modelo no processo avaliativo no Ensino Médio	No cotidiano escolar, geralmente, a avaliação da aprendizagem é tida como o fim de um processo, habitualmente utilizada para medir o conhecimento dos alunos e, normalmente indicando os erros detectados, porém nada é feito para superá-los. Embora existam muitos estudos a respeito do processo avaliativo indicando que ele deve ser contínuo, diagnóstico e servir também como reflexão das práticas pedagógicas adotadas, o que temos observado é que escolas e professores continuam adotando, muitas vezes, métodos tradicionais e classificatórios, em seus documentos oficiais e/ou métodos pedagógicos, o que não auxilia a aprendizagem e o crescimento dos alunos. Desta forma, este trabalho tem como objetivo implementar a Avaliação em Fases no processo avaliativo de uma escola, sendo, esse processo, ancorado pela Teoria da Análise de Erros em Educação Matemática. A intenção é que, por meio de uma ação investigativa, cada estudante retome as próprias resoluções como estratégia para recuperação de estudos e, ainda discutir o emprego desse modelo de avaliação como um fio condutor de reflexão da prática pedagógica docente.	Avaliação da Aprendizagem; Avaliação em Fases; Análise de Erros
1427	MATEMÁTICA	ELISANGELA ROTH	Frações e Análise de Erros: uma nova perspectiva para a sala de aula	Atualmente, em nossas salas de aula, é comum nos depararmos com alunos apresentando dificuldades de aprendizagem, principalmente no que se refere ao domínio de conceitos básicos da Matemática. Outros desafios também são enfrentados todos os dias pelos professores: alunos desmotivados, desinteressados, indisciplinados, com alguns deles mostrando claramente sua total aversão pela disciplina. Frente a tantos obstáculos, propomos o desenvolvimento deste projeto, com o objetivo de mostrar que uma ação didática empreendida a partir de um trabalho diferenciado com o estudo de frações feito a partir da análise de erros, utilizada como metodologia de ensino, tende a contribuir para uma melhor aprendizagem dos alunos do 6º ano do Colégio Estadual do Campo de Cachoeira do Candói, sanando suas dificuldades oriundas dos anos iniciais do Ensino Fundamental. Esse déficit na aprendizagem requer um trabalho diferenciado feito de modo a motivar os estudantes. Isso é passível de ser conduzido com trabalhos que envolvam situações próximas da realidade deles, tornando as aulas mais interessantes e motivadoras. Desenvolveremos um trabalho com o conteúdo de frações, haja vista que os alunos apresentam muitas dificuldades para aprender este conteúdo. Utilizaremos a análise de erros com o objetivo de melhorar significativamente a aprendizagem, pois toda a produção escrita do aluno será analisada e discutida, no intuito de levar o aluno a perceber o que e porque errou e, assim, oportunizar a ele refazer e construir o conhecimento matemático.	Educação Matemática; Análise de erros; Frações; Dificuldade de aprendizagem; Metodologia de ensino.
1428	MATEMÁTICA	ELIS CRISTINA GALVAO PAES	GEOMETRIA É UMA ARTE!	Os conteúdos de geometria apresentam para os professores de matemática grandes dificuldades no seu ensino e, de acordo com algumas pesquisas realizadas sobre esse tema, são destacados alguns fatores que contribuem para essa situação como a formação do professor de matemática e a metodologia utilizada. Como resposta a essas dificuldades, muitos estudos têm apontado a necessidade de se reorganizar as atividades de geometria por meio de metodologias que contextualizem o conhecimento e estimulem as capacidades cognitivas e criativas do aluno. Para tanto, sugere-se a tendência metodológica da Investigação Matemática e a Interdisciplinaridade com os saberes das Artes Visuais, porque oferecem uma abordagem mais promissora para o ensino desses conteúdos. Pela Investigação Matemática, os alunos são orientados a buscar relações entre os objetos matemáticos e identificá-las com as respectivas propriedades, enquanto que, pelas Artes Visuais, os objetos matemáticos podem ser explorados com mais autonomia através da criatividade e dos recursos didáticos que enriquecem a compreensão desses conteúdos que, quando tratados somente pelo ponto de vista da matemática torna-se insuficiente.	ENSINO E APRENDIZAGEM DE GEOMETRIA; CONTEXTUALIZAÇÃO; INVESTIGAÇÃO MATEMÁTICA; INTERDISCIPLINARIDADE
1429	MATEMÁTICA	ELOA MOREIRA DUTRA	O uso da matemática para uma Educação Financeira	A relevância do projeto está no desenvolvimento do conhecimento da matemática, por meio de situações problemas do dia-a-dia, relacionadas à educação. Assim, com base na grade curricular, o projeto justifica-se pois, sua aplicação poderá levar o aluno reconhecer a importância desse estudo. Tendo como problematização a busca de respostas acerca de como a escola pode ajudar na orientação de adolescentes e jovens, procura-se por meio do controle financeiro, ou seja, entrada e saída de dinheiro propor a descrição dos critérios da matemática nas últimas séries do ensino fundamental e em especial no ensino médio, de tal forma que os alunos aprendam a gerenciar um orçamento financeiro, manter controle de rendimentos, organizarem receitas e despesas, estabelecendo um paralelo entre a matemática e as situações do cotidiano, orientando-os à adquirir conhecimentos a partir de um orçamento doméstico, e ao mesmo tempo, valorizarem a importância da matemática como disciplina fundamental que integra sua grade curricular.	aprendizagem; controle financeiro; consumismo; endividamento.
1430	MATEMÁTICA	ELZA ANTONIA MAZEPA	A Educação Financeira no contexto escolar: uma proposta de Modelagem Matemática	O trabalho com a Educação Financeira na escola tem o objetivo de que nossos alunos, e também consumidores, aprendam e se conscientizem a usar o dinheiro com inteligência, desenvolvendo um conceito adequado e saudável em relação as suas finanças. Tendo em vista que os pais e a escola são partes essenciais na formação de alunos/cidadãos conscientes de sua atuação no desenvolvimento econômico e social do país, bem como, para a sua sustentabilidade financeira, ocorre a necessidade de um trabalho que vise o planejamento de gastos, sendo fundamental que o aluno seja estimulado a diferenciar o que fazemos aquisição porque precisamos, ou somente para atender ao desejo de consumir. O valor que o dinheiro tem, também precisa ser resgatado, de maneira que o aluno entenda o porquê das economias, dos gastos conscientes e das formas com que se efetuam pagamentos. Portanto, o fato de inserir um projeto de Educação Financeira na escola, visa contribuir para que os alunos sejam capazes de consumir, economizar e investir seu dinheiro de maneira responsável e consciente, proporcionando uma vida mais segura e autônoma, bem como, que os mesmos sejam disseminadores desse conhecimento. Visando, porém, a valorização do aluno e suas experiências cotidianas sociais e culturais, é que optei pela Modelagem Matemática, pois tal abordagem metodológica pode contribuir no desenvolvimento crítico e social oferecendo uma aprendizagem significativa surgida de situações reais e necessidades atuais dos alunos.	Educação Financeira; Matemática; Modelagem Matemática
1431	MATEMÁTICA	EMANUELLE MARTINS	Comunicar o Saber Matemático com as Ferramentas da Programação Neurolinguística	Este projeto apresenta a possibilidade do uso da Programação Neurolinguística e de cinco de suas ferramentas, para o ensino de matemática, propondo uma metodologia que envolva os sistemas representacionais no aprendizado como: visão, audição, e cinestesia, que são os sentidos envolvidos com seus significados. Apresenta-se um método novo, relacionado à prática docente em aulas expositivas/comunicativas. Essa metodologia, desfragmentando e associando o conhecimento matemático com estímulos que desenvolvam estes conhecimentos, provocará o interesse, ativando a imaginação e criatividade dos educandos. Assim, a Programação Neurolinguística, que é essência de muitas abordagens para a comunicação, com sua técnica e suas relações dentro do processo educativo, contribuirá para obtenção de melhores resultados aos objetivos almejados pela prática docente em matemática.	Aprendizagem; Comunicação; Docente; Ensino; Matemática.
1432	MATEMÁTICA	EROS MARTINS DA SILVA	Jogos como metodologia de ensino para desenvolver o raciocínio lógico e o cálculo mental	Este estudo tem a finalidade de avaliar os benefícios e as contribuições que os jogos "Feche a Caixa!", "Sjoelbak!" e "Avançando com o Resto!" podem oferecer à aprendizagem e ao desenvolvimento dos alunos na disciplina de matemática. Mais precisamente, na realização de cálculos mentais e no uso de raciocínio lógico. Para isso, pretende-se avaliar o desempenho dos alunos antes e após a aplicação dos jogos, na forma virtual, por meio de aplicativos, ou física, utilizando-se de tabuleiros. Espera-se ao final obter conclusões que possam auxiliar ou explicitar possíveis resultados ao se utilizar desta metodologia na sala de apoio.	Jogos; Aprendizagem; Desenvolvimento
1433	MATEMÁTICA	EUZA SHIGUEKO SUGIYAMA	Escala Cuisenaire: Uma metodologia alternativa para a compreensão das Operações Fundamentais dos Números Naturais	Os alunos do 6º ano do ensino fundamental da sala de apoio tem um preconceito em relação a matemática desenvolvido em seu percurso escolar em que o ensino foi proposto de maneira formal e abstrato, desvinculando a matemática de suas origens e necessidades, temem a disciplina pois não compreendem sua relação com a realidade e acabam tendo dificuldade na aprendizagem. Sabe-se que, desde o início da vida escolar, muitos alunos apresentam um temor em relação à matemática, tal situação acaba por influenciá-los negativamente, tornando a aprendizagem desta disciplina um processo cercado de complicações, porém, o fator determinante das dificuldades apresentadas pelos alunos com relação à matemática pode ser a ausência de uma relação mais próxima entre tal disciplina e o dia-a-dia. (...). (SELVA; CAMARGO, 2009, p. 2). Para Lacanillo (2009) é imprescindível repensar as estratégias, concepções e recursos de ensino para se ter melhores condições na prática escolar, mais qualidade no ensino de matemática, reconhecê-la como ciência envolvida nas atividades cotidianas da escola e fora dela, e ao mesmo tempo como uma área científica com regularidades e singularidades que podem ser compreendidas pelos sujeitos. Diante das dificuldades e temor em relação a matemática apresentada pelos alunos, os materiais manipuláveis e os jogos didáticos planejados e orientados pelo educador podem ser uma forma de readquirir a autoestima, auxiliar na construção do conhecimento e na aprendizagem significativa. A atividade lúdica é uma das diferentes formas de recurso nesse processo de conhecimento matemático, a partir desses materiais didáticos os alunos podem ter uma aprendizagem mais significativa.	Materiais manipuláveis; jogos; educação matemática

	Área	Professor PDE	Título	Resumo	Palavras Chave
1434	MATEMÁTICA	EVA APARECIDA CARVALHO E SILVA	O Material Dourado aplicado ao ensino e aprendizagem da Equação do 2º Grau	O estudo da matemática na maioria das escolas ainda é desenvolvido a partir de definições, seguido de exercícios de fixação, acreditando que o aluno aprende por meio da repetição. Partimos então do pressuposto de que o processo ensino aprendizagem da matemática não deve se limitar apenas na memorização de fórmulas ou na repetição de exercícios sem significado para o educando. Este trabalho foca em um conteúdo matemático considerado relevante no Ensino Fundamental: a resolução da Equação do 2º Grau. O objetivo, é refletir sobre o processo de ensino e aprendizagem da Equação do 2º Grau no contexto da aula de matemática e explorar o cálculo para resolução de equações de 2º Grau utilizando material alternativo que possibilite ampliar o raciocínio do aluno na compreensão sobre o que é e como resolver equações do segundo grau. Desta forma neste projeto visamos apresentar o material dourado como recurso didático que contribui para diminuir as dificuldades encontradas entre os alunos do 9º ano do Ensino Fundamental na resolução da Equação do 2º Grau.	Equação do 2º Grau; Material Dourado; Ensino de Matemática
1435	MATEMÁTICA	FABIANA CLARO DE OLIVEIRA DIAS	Análise entre a relação da prática pedagógica e das avaliações externas: uma melhoria da metodologia de ensino com a resolução de problemas	Atualmente, o processo de ensino ocorre com aulas expositivas dos conteúdos e a repetição de exercícios de fixação contidos nos livros didáticos, os quais contemplam os conteúdos isolados desfavorecendo a leitura, a interpretação e a resolução de problemas. Porém, as avaliações externas são compostas exclusivamente de resolução de problemas. Por isso, esse trabalho pretende investigar de que forma a prática docente pode contribuir para reduzir o distanciamento que há entre as avaliações internas e externas, e assim, desenvolver nos educandos a capacidade de interpretação para a resolução de problemas. A avaliação é objeto de grande relevância no cotidiano escolar, porém, em sua maioria não é trabalhada de maneira adequada. Compreender a relação entre o processo ensino aprendizagem é desafiador e instigante. Este Projeto de Intervenção Pedagógica na Escola visa observar a prática pedagógica desenvolvida e as possíveis falhas no processo de ensino e aprendizagem no 9º ano, aprimorar as avaliações internas e assim reorganizar a prática docente utilizando a tendência metodológica de resolução de problemas que favorece o desempenho nas avaliações externas (Prova Brasil), as quais contemplam os descritores apresentados pela Matriz de Referência proposta para Matemática pelo Ministério da Educação.	Prática pedagógica; avaliações externas; resolução de problemas
1436	MATEMÁTICA	FABIO DE OLIVEIRA E SILVA	Educação Fiscal: Função Social dos Tributos Aplicando Matemática Financeira	Este trabalho apresenta como tema a Educação Fiscal com ênfase no estudo dos tributos sob a perspectiva da Modelagem Matemática. Objetiva permitir a efetivação do papel social da escola pública que é a formação plena do cidadão oportunizando aos alunos condições para desenvolver o raciocínio matemático, a autonomia crítica e a consciência do exercício da cidadania. Nesse sentido, propõe o desenvolvimento de um trabalho buscando responder a seguinte questão problematizadora: Como contextualizar a Educação Fiscal no trabalho com Matemática Financeira para contribuir na formação da cidadania? Para isso, os impostos presentes nas atividades financeiras habituais serão o ponto de partida para o desenvolvimento das ações propostas que estarão organizadas sob a forma de Unidade Didática e serão voltadas a alunos da 3ª série do Ensino Médio e também do Curso Formação de Docentes. Após o desenvolvimento do presente trabalho pretende-se levar os alunos a conhecer o significado dos principais impostos e tributos, a sua função social, o impacto que tais contribuições têm em sua vida financeira e que tenham noção dos malefícios da sonegação e da importância do efetivo acompanhamento do emprego dado ao dinheiro arrecadado com o recolhimento dos impostos.	Educação Fiscal; Tributos; Modelagem Matemática; Cidadania
1437	MATEMÁTICA	FABIO GAIOLA	Modelagem matemática aplicada aos alunos da EJA.	Este projeto propõe o uso da Modelagem Matemática em práticas interdisciplinares com alunos da EJA (Educação de Jovens e Adultos). Ele será executado no CEEB/A (Centro Estadual de Educação Básica para Jovens e Adultos) do município de Araucária com uma turma do Ensino Médio. O projeto será realizado no período de um ano, a partir do segundo semestre de 2016, encerrando-se com a elaboração de um artigo. As atividades propostas serão baseadas em Modelagem Matemática. A metodologia empregada será utilizada como forma de alterar a prática de estudo dos alunos da EJA, levando-os a superar os problemas existentes no processo de ensino-aprendizagem deste público. São objetivos do projeto, entre outros, elaborar uma Unidade Didática interagindo as disciplinas de Física e Educação Física; aplicar a Unidade Didática com a resolução de exercícios, análise de gráficos, construção de maquetes e mostra de atividades, buscando uma melhor compreensão dos conteúdos abordados; verificar através de uma análise de dados (caderno de exercícios e questionário) os conteúdos assimilados dentro de uma relação interdisciplinar, com base na utilização da Modelagem Matemática. Espera-se que este projeto proporcione aquisição significativa de conteúdos matemáticos pelos alunos da EJA, através do uso da modelagem matemática, abordada numa perspectiva interdisciplinar.	EJA; Modelagem Matemática; Interdisciplinaridade.
1438	MATEMÁTICA	FABIO MANOEL KRAVETZ	APRENDENDO MATEMÁTICA COM ARTE	Matemática e arte aparecem juntas desde os primeiros registros feitos pelo homem pré-histórico. O matemático como o pintor ou o escultor é um criador de padrões. A história demonstra que a matemática evoluiu muitas vezes por motivos de ordem estética. Simetria, perspectiva, formas geométricas, visão espacial, entre outros, são temas comuns a arte e a matemática. A arte pode transformar o conceito matemático para uma visão mais envolvente e significativa. Matemática e arte são fundamentais para o desenvolvimento integral do ser humano e, conseqüentemente essenciais para a evolução da própria sociedade. Este projeto busca desenvolver uma proposta metodológica para o ensino da matemática através das artes que possibilitem ao aluno atribuir sentido e significado as ideias matemáticas.	matemática; artes; pintura; escultura; número de ouro
1439	MATEMÁTICA	GELSON MILER	O uso do Geogebra em tecnologia móvel com estudantes do primeiro ano do ensino médio	O presente estudo tem a seguinte questão norteadora: o uso de softwares educacionais em celulares smartphone pode trazer contribuições significativas ao ensino da matemática no Ensino Médio? Nesse sentido, considerou-se a delimitação de conteúdos inerentes a representação gráfica de funções em questões do Exame nacional do Ensino Médio – ENEM e vestibulares. Como ferramenta tecnológica adotou-se o software Geogebra, por se tratar de um aplicativo matemático que permite ao usuário visualizar as variações dos coeficientes das mais diversas funções matemáticas. Nesse sentido serão elaboradas atividades visando propor encaminhamentos para as aulas de matemática do Ensino Médio. A avaliação dos resultados será diagnóstica e contínua, com base nos instrumentos: diário de bordo, questionários e observação participante.	Geogebra; Tecnologia Móvel; funções matemáticas
1440	MATEMÁTICA	GILBERTO MARTINS DAGOSTIM	Números Complexos na aplicação de circuitos RLC	Esta pesquisa, tem como objetivo desmistificar os Números Complexos (números imaginários) em sala. Muitas vezes, quando o professor é interpelado para que servem os Números Complexos, dá-se como resposta que os mesmos foram idealizados, a fim de resolver raízes de números negativos. Nem sempre os livros didáticos trazem explicação a contento, de forma a mostrarem a verdadeira utilização. Obviamente, sem argumentos que convençam os alunos, acaba-se escutando para que estudá-los, se não servem para nada! A utilização na resolução de equações algébricas de grau 3 também não consegue envolver os alunos e portanto nem demonstrar a sua aplicabilidade. A pretensão deste trabalho é a de mostrar a aplicabilidade através da Engenharia Elétrica, com circuitos RLC (associação de resistores, indutores e capacitores), que busca comprovar, em laboratório, a forma retangular, polar, a representação gráfica em circuitos que permitem aos alunos sua visualização. A importância está no fato de que os alunos poderão entender melhor o processo da utilização dos Números Complexos. Deve-se utilizar no laboratório de Matemática os computadores disponíveis no Colégio, em que é implementado o experimento.	Números Complexos; Imaginários; representação retangular; representação polar; fasores.
1441	MATEMÁTICA	GILDA SANTOS BORGES	A aplicação da matemática financeira pelo estudante e as diferenças entre as modalidades de crédito, "CDC e leasing" para a compra de veículo	No projeto será desenvolvido o estudo de duas modalidades de crédito, leasing e CDC, na compra de um veículo para motivar o interesse dos educandos. O objetivo é ensinar o aluno do ensino médio a compreender o funcionamento um financiamento e, com esse conhecimento, desenvolver a sua capacidade de análise crítica de um empréstimo, através da leitura contratual e cálculos. Buscando interligar esses saberes com outros tipos de financiamento e possibilitando uma visão mais ampla sobre o mundo dos negócios.	Financiamento; leasing; CDC
1442	MATEMÁTICA	GILMAR GARCIA DE ALMEIDA	O GEOGEBRA NO ENSINO DE GEOMETRIA	Este projeto tem por objetivo desenvolver uma metodologia diferenciada e significativa a ser aplicada no nono ano do ensino fundamental do Colégio Estadual Edite Cordeiro Marques de Turvo, buscando amenizar o índice de reprovação, utilizando para o ensino da Geometria Plana, como ferramenta o software Geogebra.	APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA; GEOMETRIA; GEOGEBRA

	Área	Professor PDE	Título	Resumo	Palavras Chave
1443	MATEMÁTICA	GIOVANA BOSCHI	Modelagem Matemática: uma proposta de ensino e aprendizagem da matemática em uma turma do 7º ano do Ensino Fundamental	O presente Projeto de Intervenção Pedagógica tem como tema a Modelagem Matemática, trazendo uma reflexão acerca de como vem se efetivando o ensino e aprendizagem da disciplina em sala de aula. Um dos problemas constatados é que a matemática da forma como é ensinada, baseada no livro didático, em um currículo linear engessado, não está conseguindo desenvolver nos estudantes o gosto pelo estudo da matemática e conseqüentemente a não compreensão dos conteúdos estudados. O desenvolvimento dos conteúdos matemáticos de forma descontextualizada, torna-os isolados e sem significado, fazendo com que o aluno não consiga perceber que a matemática está vinculada a outras áreas do conhecimento e também, às situações por ele vivenciadas no cotidiano, desencadeando assim, a frustração de não conseguir entender ou solucionar um problema. Para o desenvolvimento das atividades durante a implementação do projeto serão seguidas as cinco etapas propostas por Burak (1992): escolha do tema; pesquisa exploratória; levantamento dos problemas; resolução dos problemas e o desenvolvimento da Matemática relacionada ao tema; análise crítica das soluções. O público alvo do projeto serão os estudantes do 7º ano do ensino fundamental com o objetivo de proporcionar a eles uma maneira de interpretar e compreender a matemática de forma contextualizada, desenvolvendo a capacidade crítica e criativa através de atividades em Modelagem Matemática.	Modelagem Matemática; Proposta; Ensino e aprendizagem; Ensino Fundamental.
1444	MATEMÁTICA	GLAUCIA CRISTHIANE BIACA TONA	Melhorias na Quadra de Esportes: a Modelagem Matemática na Perspectiva da Educação Matemática Crítica	Por meio da Modelagem Matemática na perspectiva da Educação Matemática Crítica, este Projeto de Intervenção Pedagógica será realizado com os alunos do 9º ano do Colégio Estadual Parque Jaboticabeira em Umuarama – Paraná. Será utilizada uma investigação crítica com intuito de verificar as melhorias que a escola necessita, priorizando o espaço da quadra de esportes, a fim de torná-la mais adequada às práticas de atividades. Trata-se de uma concepção voltada para a realidade social do aluno, no caso, envolve temas não-matemáticos (BARBOSA, 2004) e os alunos farão pesquisas com profissionais ligados à área da construção civil e levantamentos de custos necessários para a realização de uma reforma no piso da quadra e a sua cobertura. Serão construídas maquetes como alternativa de planejamento para a reforma da quadra. Espera-se que no desenvolvimento do projeto sejam utilizados conceitos matemáticos para encontrar soluções em situações que envolvam escalas, porcentagem, regra de três, razão, proporção, entre outras que surgirem, uma vez que no trabalho com Educação Matemática Crítica não é possível prever com precisão o que vai acontecer. As escolhas e decisões são tomadas em conjunto, tornando a aprendizagem de matemática relevante em seu contexto.	Modelagem Matemática; Educação Matemática Crítica; Quadra de Esportes.
1445	MATEMÁTICA	GRASIELE SOARES FERRARESI CABERLINI	Práticas de Ensino Exploratório em Matemática: implicações para a aprendizagem dos alunos e para o trabalho docente	Em termos teóricos, os documentos oficiais que orientam o trabalho pedagógico nas escolas paranaenses (Diretrizes Curriculares para a Educação Básica e o Projeto Político Pedagógico) fundamentam-se nos princípios da Teoria Histórico-Cultural e da Pedagogia Histórico-Crítica. Neles, em consonância com essas teorias, a Matemática é concebida como atividade humana em permanente construção, e indica-se que seu ensino deve ser orientado pelos princípios da Educação Matemática, representada por tendências, que podem orientar ações pedagógicas alinhadas com as concepções mencionadas. Mas na prática, o ensino de Matemática, em grande parte, mantém as características do modelo tradicional, pautado no ensino direto, que contrariam os princípios indicados pelos referenciais teóricos. Os resultados, em termos de aprendizagem dos alunos, são cada vez mais insatisfatórios, evidenciados tanto nas avaliações internas, quanto nas avaliações externas. Quais as razões desse distanciamento entre o que diz a teoria e o que acontece na prática? Que possibilidades tem o professor de Matemática, em condições reais de sala de aula, de concretizar ações pedagógicas orientadas pelos princípios indicados nos referenciais teóricos mencionados? Quais as implicações do desenvolvimento de práticas dessa natureza para a aprendizagem efetiva dos alunos? E para a rotina do professor? Este projeto pretende reunir elementos que colaborem na compreensão dessa problemática, sendo orientado pela perspectiva da Investigação Matemática, uma das Tendências em Educação Matemática, por meio de tarefas exploratórias e investigativas objetivando discutir possibilidades e limitações da implementação de práticas pedagógicas dessa natureza e suas implicações para a aprendizagem efetiva dos alunos e para a rotina de trabalho do professor.	Educação Matemática; Tarefas Exploratórias; Aprendizagem
1446	MATEMÁTICA	HENRIQUE AUGUSTO SCHURMANN	O Estudo da Geometria Espacial, com ênfase em Cilindro e Cone, por meio do Ensino Exploratório	Este projeto será desenvolvido com alunos do 3º ano do Ensino Médio, do Colégio Estadual “Professor Francisco Villanueva” – Ensino Fundamental, Médio e Profissional, localizado na cidade de Rolândia – PR, aborda o “Ensino Exploratório” aplicado a Geometria Espacial, com ênfase no estudo dos conceitos de Cilindro e do Cone. O objetivo é procurar que indícios aparecem na produção escrita e na fala de alunos, durante aulas organizadas com fundamentação nas práticas do Ensino Exploratório abordando o assunto Geometria Espacial, mostram que a confecção de representações de sólidos colabora com a formação de imagens mentais. Nossa proposta será de utilizar a criação de imagens mentais, por meio de desenhos e confecção de materiais manipuláveis, com o objetivo de construir um conhecimento geométrico, fundamentado basicamente nos conceitos. Em sala de aula, durante a aplicação da produção didático-pedagógica, utilizaremos as práticas de Ensino Exploratório que consistem em quatro momentos: Introdução da Tarefa, Realização do Trabalho em Grupos, Discussão das Resoluções e Sistematização das Aprendizagens. Os principais indicativos que servirão de dados para responder o nosso problema serão registrados no momento da realização do trabalho em grupos e nas discussões das resoluções, por meio de anotações das falas dos alunos, registros de suas produções escritas, gravação de áudio das discussões e etc..	Ensino Exploratório; Geometria Espacial; Cilindro; Cone
1447	MATEMÁTICA	HERALDO DA SILVA BIAZON	Funções de 1º grau para alunos do 1º ano do Ensino Médio: uma metodologia para melhorar a aprendizagem	O trabalho a ser desenvolvido será em torno dos conteúdos referentes as Função Afim, Função Quadrática e Função Exponencial, para o 1º ano do Ensino Médio. Observa-se que os professores encontram entraves em dar seqüência nesses conteúdos pois, mesmo que fazem parte dos últimos anos do Ensino Fundamental, os alunos ainda apresentam dificuldades, principalmente à confecção de gráficos. Dessa forma, para que o programa do Ensino Médio seja cumprido, faz-se necessário uma retomada das primeiras Funções através de metodologias que tornem possível a compreensão e assimilação desses conteúdos, trazendo para a sala de aula práticas diárias vivenciadas em que se possam materializar as atividades com funções colabora para a autonomia dos alunos em relação a esse tema, uma vez que ele está presente em diversas áreas do conhecimento.	Funções; Aprendizagem; Metodologia; Estratégias
1448	MATEMÁTICA	HILARIO JOSE PELISSER	Estudo de Funções Afim e Quadrática utilizando software GeoGebra	O presente trabalho visa solucionar problemas de defasagem na aprendizagem relacionados ao conteúdo de função afim e quadrática de alunos do 1º ano do Ensino Médio, por meio de representação algébrica ou gráfica com uso do software Geogebra. O objetivo é que o aluno aprofunde seus conhecimentos de modo a identificar regularidades, estabelecer generalizações e apropriar-se da linguagem matemática como uma ciência a ser aplicada em situações diárias, fazer uma leitura, interpretar gráficos a fim de compreender o significado e variações das grandezas envolvidas, reconhecer e resolver situações problemas que envolvam função afim e quadrática	Matemática; Função Afim e Quadrática; Software Geogebra.
1449	MATEMÁTICA	ILSE DIESEL CHAVES	Educação Financeira no Ensino Médio: Consumo Consciente um Desafio para Economia.	Este projeto tem como objetivo proporcionar ao estudante uma reflexão sobre conteúdos de Matemática Financeira e com isso esperamos que a compreensão destes e a responsabilidade social, os auxilie na tomada de decisões no dia a dia. A maioria dos jovens estudantes ingressam no mercado do trabalho no início do Ensino Médio, com insuficiência destes conhecimentos o que acaba muitas vezes levando a um endividamento pessoal e familiar sendo assim não há perspectivas para futuras reservas como: investimento num imóvel ou aplicações financeiras. Esta investigação será trabalhada com os alunos do 1º ano do Ensino Médio noturno do Colégio Estadual Frentino Sackser em Marechal Cândido Rondon e se propõe a trabalhar a Matemática Financeira de forma contextualizada abordando temas como: economia, dinheiro e investimento. Para tal utilizaremos a aplicação de um questionário envolvendo questões pessoais e financeiras, resolução de problemas de forma integrada e articuladora, envolvendo cálculos de regra de três, porcentagem e juros. Desta forma esperamos que os estudantes possam compreender melhor as operações financeiras como taxa, prazo e custo final na aquisição de um produto oferecido pelas instituições bancárias e comerciais.	Educação Financeira; Consumo; Economia
1450	MATEMÁTICA	IRACELIA COIMBRA PEIXOTO MARTINS	O Estudo da Semiótica mediado pela Resolução de Problemas	O presente projeto de intervenção pedagógica tem como finalidade incentivar e possibilitar a aprendizagem matemática dos alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA) - Ensino Médio do Colégio Estadual Nóbrega da Cunha. Assim, para que os alunos possam articular o conhecimento de suas experiências vividas ao conhecimento escolar propõe-se o estudo do conteúdo relacionado a porcentagem mediado pela Resolução de Problemas. Acredita-se que o ensino da Matemática vinculado a Resolução de Problemas atribui significado, proporcionando ao aluno o exercício do raciocínio e a descoberta de situações novas. Para analisar os registros das produções dos alunos será utilizada a teoria dos Registros de Representação Semiótica desenvolvida por Raymond Duval.	Educação Matemática; Porcentagem; Resolução de Problemas; EJA; Semiótica

	Área	Professor PDE	Título	Resumo	Palavras Chave
1451	MATEMÁTICA	ISOLETE RIBAS CALDAS	Modelagem matemática - uma estratégia para o ensino e aprendizagem de Matemática na Educação Básica	O Projeto de Implementação pedagógica será realizado com um 9.º ano do Colégio Estadual Santo Antonio, em Pinhão – PR, com a aplicação da tendência metodológica Modelagem Matemática, tendo como objetivo, tornar o processo ensino-aprendizagem da Matemática mais instigante, interessante, significativo e dinâmico, através da contextualização dos conhecimentos matemáticos, partindo de temas de interesse ou curiosidade dos alunos, seguindo as demais etapas, conforme a linha de estudo de Burak, sendo levantamento de problemas com relação ao tema escolhido, resolução dos problemas e desenvolvimento do conteúdo matemático no contexto do tema e análise crítica das soluções. Almejando que essa prática contribua para que os alunos conheçam, compreendam e utilizem melhor a Matemática em seu dia a dia como também para a formação de cidadão mais conscientes e participativos na sociedade.	ensino-aprendizagem; modelagem matemática; matemática
1452	MATEMÁTICA	IVANIA MARA GABARDO	A influência da Geometria na construção das obras de arte: aprendendo com perspectiva	Prendemos, com este trabalho, ensinar aos alunos que sempre é possível perceber uma relação entre a Matemática e o cotidiano. Nosso propósito é mostrar o quanto a Matemática foi e é importante na História e na Arte, utilizando uma metodologia dinâmica para motivar o aluno. Exploraremos relações entre a Geometria e a Arte com a utilização das propriedades da perspectiva matemática, usadas por artistas para pintar quadros que tenham expressão de volume e profundidade, ou seja, que se pareçam com a realidade que vemos fora das telas.	Ensino de Geometria; Geometria; Perspectiva matemática; desenho/pintura
1453	MATEMÁTICA	IVETE BERNATZKI	Modelagem Matemática, Jogos e Softwares Educativos no Ensino de Geometria Espacial	Este trabalho é um projeto de intervenção pedagógica que será realizado em duas turmas dos segundos anos do ensino médio, do período matutino, do Colégio Estadual Professora Iria Borges de Macedo. Pode-se notar o pouco interesse dos alunos na disciplina de matemática, parecendo estarem desmotivados e desinteressados. Assim, o objetivo deste projeto é despertar o interesse nos educandos para aprenderem os conteúdos curriculares de geometria espacial. Como metodologia serão utilizados uma adaptação do jogo “show do Milhão” para aulas de matemática, o software matemático Geogebra e também a construção de sólidos geométricos com material concreto	Escola pública; Geometria Espacial; Jogo Show do Milhão
1454	MATEMÁTICA	JACINTA BANDEIRA PELLIN	A Resolução de Problemas e as Histórias em Quadrinhos	Analisando a importância da Matemática no mundo que nos cerca, podemos destacá-la como instrumento necessário para a busca de soluções em diversas situações do nosso cotidiano. Considerada uma disciplina em que a maioria dos alunos encontra muitas dificuldades, torna-se imprescindível despertar no educando um olhar crítico, participativo e responsável diante de questões sociais contextualizadas. Para tanto, é fundamental que o educador desenvolva ações para obter um maior envolvimento dos educandos nas aulas de Matemática. Refletir e elaborar ações pedagógicas, de forma dinâmica e atrativa, enriquecendo as práticas escolares, a fim de desenvolver o raciocínio lógico, baseado em situações matemáticas que oportunizem o estímulo à imaginação, à criatividade e despertem o interesse pela leitura, interpretação e resolução de situações-problemas. Este projeto propõe estabelecer relações significativas na construção do conhecimento matemático, utilizando as Histórias em Quadrinhos como suporte na contextualização da resolução de problemas, propiciando momentos de investigação e registros para promover a compreensão de conceitos matemáticos. Supõem-se que a resolução de problemas por meio das Histórias em Quadrinhos, pode contribuir para uma aprendizagem inconsciente em que os alunos absorvam de forma descontraída.	Conhecimento Matemático; Resolução de Problemas; Histórias em Quadrinhos.
1455	MATEMÁTICA	JACIRA APARECIDA DA SILVA MAGATAO	Poupar e investir: A Educação Financeira e a qualidade de vida	Este projeto de Intervenção Pedagógica pretende fomentar a cultura de Educação Financeira, proporcionando aos educandos do 8º ano do Ensino Fundamental, do Colégio Estadual São Pedro e São Paulo, o acesso a saberes relacionados ao controle financeiro. O tema foi escolhido considerando as dificuldades dos sujeitos em administrar as próprias finanças, problema presente na vida de tantas pessoas. O objetivo deste projeto é investigar as possibilidades didáticas recorrendo à Educação Financeira para a conscientização do estudante e de suas famílias no uso do dinheiro. Considera-se que quanto mais cedo os estudantes obtiverem conhecimentos sobre esse universo, maiores serão as chances de, no futuro, utilizarem adequadamente o aprendizado adquirido ao fazerem movimentações financeiras. Com base no referencial teórico metodológico da Atividade Orientadora de Ensino, serão propostas situações desafiadoras de aprendizagem, na forma de Unidade Didática. As situações apresentadas e reflexões proporcionadas ajudarão os estudantes a obter e aperfeiçoar o domínio desse conhecimento, despertando a formação de habilidades e saberes teórico-práticos fundamentais para a compreensão dos aspectos relacionados ao controle financeiro. Espera-se que este projeto contribua com subsídios efetivos para a formação de atitudes críticas nos estudantes perante as situações matemáticas do dia a dia.	Educação Financeira; Atividade Orientadora de Ensino; Teoria histórico-cultural
1456	MATEMÁTICA	JAISON KURYLO	Metodologias práticas para a Implementação das Culturas: Africana, Afro-brasileira e Indígena, no Ensino de Matemática.	São recorrentes os discursos de que o ensino da matemática deve estar voltado para uma melhor compreensão da realidade, dos fenômenos sociais, do desenvolvimento da cidadania, contribuindo para com as transformações sócio históricas. Entretanto, cotidianamente, muitos professores de matemática consideram que, no ensino da disciplina, não lhes cabe explorar questões de importância fundamentais como os preconceitos raciais e culturais. De fato, não são raros aqueles que manifestam desejo, mas também as dificuldades de redimensionar suas ações, de modo a abrigar reflexões referentes à diversidade cultural e racial. Neste sentido na disciplina de matemática temos tendo dificuldades em contribuir significativamente para com valorização social da história e cultura africana, afro-brasileira e indígena. Neste sentido este Projeto pretende discutir, com os professores, questões relacionadas à aplicação das Leis no 10.639/03 e no 11.645/08 no ensino de matemática. Para tanto utilizaremos durante a Implementação do Projeto de Intervenção Pedagógica na Escola o programa etnomatemática, criado por Ubiratan D'Ambrosio. Que trata dos conhecimentos produzidos por grupos socio culturais identificáveis e que permite resolver problemas não resolvidos pelos conhecimentos institucionais. Para tanto proporemos metodologias práticas, na forma de atividades, que relacionem os aspectos das Culturas Africana, Afro-Brasileira e Indígena de maneira articulada como os conteúdos curriculares da Disciplina de Matemática.	Cultura; Leis no 10.639/03 e no 11.645/08;
1457	MATEMÁTICA	JANETE WENCESLAU MARQUES	Inclusão ou Exclusão – As adaptações e as flexibilizações no Ensino da Matemática para Alunos com Deficiência Intelectual	É contemporâneo falar em inclusão, no entanto ainda é necessário ultrapassar barreiras para que o aluno com deficiência não tenha apenas o seu direito de acesso na escola garantido, mas também o direito a permanência e ao prosseguimento. Buscando superar obstáculos como enxergar a escola através de uma visão de homogeneidade, as adaptações e as flexibilizações devem virar uma prática pedagógica e o professor deve ser a pessoa que busca e prepara situações de mediação, onde oferece ao aluno maneiras de desenvolver suas atividades e garantir seu aprendizado. O projeto de intervenção busca pesquisar e demonstrar formas de adaptações e flexibilizações por meio de algumas mídias existentes no contexto escolar, para alunos com deficiência intelectual, no conteúdo de porcentagem e juro simples para o sétimo ano.	Inclusão; adaptações curriculares; porcentagem; matemática.
1458	MATEMÁTICA	JOSE ROBERTO DOS SANTOS	A Modelagem Matemática e as Mídias Tecnológicas na Construção Civil.	O presente Projeto de Intervenção Pedagógica tem como objetivo geral utilizar-se da modelagem matemática e das novas tecnologias para melhorar o processo ensino/aprendizagem de geometria, de forma a aumentar o interesse do aluno, tornando a fixação, desenvolvimento e aplicação de conceito muito mais eficientes e definitivos. Como consequência pretende-se diminuir as abstrações matemáticas nos processos do ensino de Geometria no Ensino Médio. O público-alvo são alunos do 3º Ano do Ensino Médio e com tal intenção busca-se diminuir os índices de abstrações e aumentar o índice de fixação. Entre os objetivos, visa-se ainda aumentar o interesse dos alunos nas aulas; obter maior participação em sala de aula; tornar o processo ensino/aprendizagem mais efetivo e buscar maior alcance social no estudo da Matemática.	Modelagem. Mídias Tecnológicas. Construção Civil.
1459	MATEMÁTICA	JOSE ROMILDO DZIADZIO	Percepções e Relações da Geometria Espacial com o Cotidiano dos Alunos.	O presente projeto de intervenção pedagógica a ser implementado no Colégio Estadual Francisco Neves Filho em São João do Triunfo, tem como título percepções e relações da geometria espacial com o cotidiano dos alunos, ou seja, fazer com que o aluno perceba a matemática, especificamente a geometria espacial e a relacione com o seu dia a dia. Nosso trabalho será focado em sólidos geométricos e utilizaremos a metodologia da resolução de problemas, onde o aluno terá a possibilidade de conhecer o problema, elaborar um plano de ação, executar esse plano e refletir sobre a solução encontrada. Deste forma esperamos que ao final deste trabalho o aluno possa olhar em sua volta e observar as coisas que o cercam com um olhar matemático.	Matemática; geometria espacial; resolução de problemas; sólidos geométricos; cotidiano do aluno.
1460	MATEMÁTICA	JOSIANE DAVIBIDA	A utilização de desafios para estimular o raciocínio lógico dos alunos nas aulas de matemática	O presente projeto tem como foco o desenvolvimento de uma intervenção pedagógica envolvendo o uso de desafios com a intenção de estimular o raciocínio lógico dos alunos. Essa proposta parte do princípio que o desenvolvimento do raciocínio é de grande valia para a compreensão e assimilação dos conteúdos matemáticos, favorecendo a aprendizagem. O projeto será desenvolvido no Colégio Estadual Vereador Heitor Rocha Kramer – EFM, junto a 40 (quarenta alunos) do 7º ano do Ensino Fundamental. A metodologia empregada será o estudo de caso, que contribui para se ter uma noção mais significativa em relação a uma determinada realidade que, no caso, corresponde ao ensino de Matemática e o estímulo ao raciocínio lógico. Pretende-se, ao final do projeto, que os educandos tenham uma motivação maior em relação à participação nas aulas de Matemática, conseguindo empregar seu raciocínio lógico para resolverem as atividades e tarefas propostas, incluindo as que envolvem os desafios.	Desafios; Ensino de Matemática; Raciocínio Lógico; Cálculo; Estudo de Caso.

	Área	Professor PDE	Título	Resumo	Palavras Chave
1461	MATEMÁTICA	JOSIANE RATTI	O uso de jogos como recurso didático pedagógico no ensino de frações em uma sala de apoio à aprendizagem	O projeto de pesquisa tem como objetivo investigar em que medida as atividades que forem desenvolvidas na Sala de Apoio à Aprendizagem, pautada em um ambiente de jogos matemáticos, contribui para o desempenho dos alunos em sala de aula, com relação ao conteúdo de frações. A proposta será implementada no ano de 2017. O projeto de intervenção será desenvolvido junto aos alunos dos 6ºs e 7os anos do Ensino Fundamental, atendidos pela Sala de Apoio à Aprendizagem, do Colégio Estadual Professor Paulo Tomazinho da cidade de Umuarama - Paraná. Para o desenvolvimento da investigação, optou-se pela pesquisa qualitativa. Como instrumento de coleta de dados serão utilizados os registros feitos pelos alunos com relação às atividades desenvolvidas no decorrer da implementação pedagógica, um diário de bordo para registros feitos pelo professor e entrevistas semiestruturadas com os professores regentes dos alunos que frequentam a Sala de Apoio à Aprendizagem. Espera-se que a pesquisa possa contribuir para a investigação de como os alunos se mobilizam durante a utilização dos jogos na Sala de Apoio à Aprendizagem.	Ensino de Frações; Jogos Matemáticos; Sala de Apoio à Aprendizagem
1462	MATEMÁTICA	JOSIMAR MEIRA	Horta e o Ensino de Matemática – Modelagem Matemática Utilizando uma Horta Doméstica.	Mesmo nos dias de hoje percebemos que o ensino da matemática ainda é visto como o bicho papão no processo educativo. Uma das metodologias muito utilizada como opção para tornar a matemática mais atrativa e interessante aos educandos é a modelagem matemática. Seguindo este raciocínio pretendo explorar a horta do Colégio como espaço de aprendizagem de conceito e conteúdos matemáticos aproveitando para trabalhar interdisciplinarmente. Como o Colégio pertence a área rural e a maioria dos alunos são provenientes de pequenas propriedades rurais e sítios e pelo que se percebe não querem deixar o campo então este projeto vem ao encontro de suas necessidades e tem como objetivo fazer com que o aluno se aproprie do saber matemático, valorize sua cultura e aprenda novas técnicas de manejo de solo e cultivo de hortaliças.	Horta doméstica; Ensino; Matemática
1463	MATEMÁTICA	JULIO MARCOS CORREIA	MODELAGEM MATEMÁTICA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA): ENTENDENDO CONCEITOS MATEMÁTICOS APLICADOS À GEOMETRIA	Utilizar a Modelagem Matemática, como forma de vincular a vivência social dos alunos aos temas abordados, nos conteúdos matemáticos, a fim de torná-los significativos nas diferentes situações, é pressuposto para inserir os alunos de EJA em conceitos matemáticos primordiais no Ensino Médio, no intuito de favorecer a aquisição de conceitos relacionados à Geometria. Desta forma, a utilização da Modelagem Matemática, devido ao seu caráter de construção ativa por parte dos alunos, corrobora com uma aprendizagem significativa dos temas abordados, visto que os alunos serão coautores no processo ensino aprendizagem. Os conceitos relacionados ao conteúdo Geometria, tais como área, volume, massa, perímetro... necessários a abstração desse conteúdo será realizada a partir de objetos de observação (canteiros de hortas), complementando os conteúdos matemáticos a serem abordados.	MODELAGEM MATEMÁTICA; GEOMETRIA; EJA; CANTEIROS DE HORTAS
1464	MATEMÁTICA	JUREMA LURDES STEIN	A importância do Planejamento Financeiro no cotidiano do Aluno do Ensino Médio.	Observando o cotidiano dos alunos, a juventude atual está mal orientada sobre os recursos financeiros, verificamos o quanto eles tem dificuldade em administrar financeiramente a sua renda. Na maioria das vezes consomem bens desnecessários o qual prejudicam a aquisição de coisas básicas e de fato necessárias para sua sobrevivência. A Educação Financeira é um tema relevante em nossa sociedade, pois a escola tem o papel importante de orientar sobre a responsabilidade do consumo consciente, proporcionando diretrizes na disciplina de matemática que os ajude a compreender melhor a área financeira e os problemas que podem surgir dos gastos desenfreados. Atualmente há um crescimento elevado de Instituições Financeiras que oferecem a facilidade de empréstimos e créditos que são oferecidos no mercado para compra e venda. Através do planejamento é possível fazer uma análise da aquisição dos diversos bens elaborando um comparativo de compras à vista ou à prazo, planilhas dos gastos, porcentagens, acréscimos e descontos, através de resolução de problemas, evitando gastos desnecessários, valorizando seu dinheiro, evitando um estresse ao futuro dos alunos e suas famílias, pela falta de recursos e, como consequência, o endividamento. Diante desse contexto, a disciplina de matemática pretende contribuir, explanando aulas que abordam a temática do consumismo, através de resolução de problemas, onde por meio da reflexão crítica possa educar e orientar o aluno financeiramente e conseqüentemente, poder tomar decisões equilibradas.	Matemática Financeira; Consumo Consciente; Planejamento
1465	MATEMÁTICA	KARLA ADRIANE BOAMORTE	A luta dos antigos pelo antigamente	Em 2003, a Lei 10.639 alterou a LDB (lei 9.394/96) para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade do estudo da história e cultura afro-brasileira. No ano de 2008, a Lei 11.645 alterou novamente a LBD para incluir no currículo a obrigatoriedade do estudo da história e cultura dos povos indígenas. Assim, a legislação passou a exigir a inclusão no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade para todas as disciplinas sobre o estudo da história e cultura afro-brasileira e indígena. Se pretende com este projeto fazer um estudo sobre o papel do idoso na cultura africana contextualizando com a matemática no conteúdo de estatística. Diz o poeta Hampaté Bah, do Mali: "Quando morre um africano idoso, é como se queimasse uma biblioteca". Nesse sentido busca-se demonstrar que os idosos configuram-se como guardiões da memória e tudo que por eles é contado, deveria ser ouvido e preservado pelos mais jovens. Assim o idoso é símbolo de autoridade e ocupa um lugar bem definido dentro de sua categoria social repassando a sabedoria dos antepassados perpetuando a cultura. A contribuição da afetividade no processo de ensino-aprendizagem, leva a necessidade de trazer para o ambiente escolar uma convivência agradável entre todos os que nele estão envolvidos, contribuindo para a formação integral do adolescente e isso pode ser obtido através dos Desafios Educacionais Contemporâneos. Busco neste projeto que os adolescentes aprendam com o povo africano a valorização da pessoa idosa.	Cultura Africana, Educação Matemática, Desafios Educacionais Contemporâneos, Idosos, Diversidade Cultural e Ensino de Estatística
1466	MATEMÁTICA	KATHIA BORTOLASSI DUDA	CESTA BÁSICA E RELAÇÕES ENTRE FRAÇÕES, NÚMEROS DECIMAIS E PORCENTAGENS	O presente trabalho tem como objetivo principal apresentar um projeto por meio de uma Trajetória Hipotética de Aprendizagem e orientado pela Investigação Matemática, visando propor o desenvolvimento de aulas que favoreçam a relação entre frações, números decimais e porcentagens. A composição e custo da Cesta Básica serão utilizados como ferramenta para a abordagem dos conteúdos propostos. Pretende-se desenvolver um processo significativo de compreensão da realidade, estabelecendo relações com os aspectos matemáticos envolvidos. O projeto tem como objetivos específicos: a) construir um projeto que desenvolva a capacidade investigativa dos alunos, para que consigam relacionar os conteúdos matemáticos com seu cotidiano; b) escolher as tarefas que favoreçam relacionar as frações, números decimais e as porcentagens; c) utilizar os conteúdos matemáticos que envolvem a Cesta Básica para mostrar aos alunos a relação entre a matemática e sua realidade.	Investigação Matemática; Trajetória Hipotética de Aprendizagem; Frações; Números Decimais; Porcentagens.
1467	MATEMÁTICA	KELLY ADRIANE COLONHESE	O Ensino de Geometria Plana e Espacial com o Uso de Materiais Lúdicos e Tecnológicos	Este projeto de intervenção pedagógica na escola, terá como linha de estudo as Tendências Metodológicas em Educação Matemática: Etnomatemática, Resolução de Problemas, Modelagem, Investigação Matemática, Mídias Tecnológicas e Jogos que com cunho pedagógico, favorecem o aprendizado. O enfoque será o Ensino de Geometria Plana e espacial para o 6º ano do Ensino Fundamental. Pretende-se trabalhar Geometria de maneira lúdica e interdisciplinar, valorizando assim este estudo como uma oportunidade de despertar interesse e criatividade com o uso de raciocínio lógico e dedutivo. Assim Arte, Geografia, História, bem como Educação Física e Língua Portuguesa estarão unidas à Matemática em estudos diversos da Geometria com o uso de materiais didáticos e recursos tecnológicos. E numa visão pedagógica, Vygotsky (1996) nos mostra que o indivíduo e o meio estão interligados. O aluno constrói e participa da transformação do ambiente social em que vive e assim transforma a si mesmo.	Educação Matemática; Tendências Metodológicas; Jogos Pedagógicos; Maneira Lúdica e Interdisciplinar
1468	MATEMÁTICA	LAURIEN DE LUCENA BUSCARONS RODRIGUES	Ler, Criar e Jogar: metodologias alternativas para ensinar equação do 1º grau	Este projeto tem o objetivo de despertar o interesse dos estudantes na aprendizagem do conteúdo de equações do 1º grau. Ele será implementado com uma turma do 7º ano do ensino fundamental. As metodologias aplicadas serão jogos e resolução de problemas.	Equação do 1º grau; Jogos; Resolução de Problemas; Matemática
1469	MATEMÁTICA	LEANDRA BEATRIZ JUSTUS	Leitura e interpretação e sua possível relação com a eficiência na resolução de problemas matemáticos	O presente projeto de intervenção pedagógica consiste em analisar a leitura e a interpretação de textos e a possível relação com a eficiência na resolução de problemas matemáticos com os alunos do sexto ano do Colégio Estadual Teófila Nassar Jangada inserido na zona rural da cidade de Reserva. O ensino de Matemática através da resolução de problemas é evidente atualmente e uma importante ferramenta na construção do conhecimento matemático. A leitura inadequada, no entanto, pode ser um dos motivos do baixo desempenho dos alunos na disciplina, que por conta de seus símbolos e caracteres requer uma leitura mais específica. O objetivo é verificar como os alunos que entram nos anos finais do Ensino Fundamental estão lendo e qual o nível de interpretação de textos matemáticos nessa faixa etária. Em seguida, pretende-se propor atividades que estimulem e desenvolvam a leitura, a interpretação e o raciocínio lógico matemático através da resolução de problemas de forma significativa para o aluno visando melhorar seu desempenho na disciplina.	Resolução de problemas; Leitura; Interpretação; Raciocínio lógico.

	Área	Professor PDE	Título	Resumo	Palavras Chave
1470	MATEMÁTICA	LEANDRA CRISTINA BIGARELLA SCARIOT	CONTRIBUIÇÕES DOS JOGOS NO ENSINO DA MATEMÁTICA	Vivemos em uma sociedade onde a competitividade aumenta a cada dia, de forma que as melhores oportunidades serão daqueles que apresentarem uma melhor preparação. Desenvolver atividades com agilidade, conhecimento e praticidade é um dos pontos fundamentais. A escola é um elo, fazendo a porta de entrada do aluno para a vida em sociedade. Um dos conhecimentos importantes que o mesmo precisa ter é em relação à matemática. Para facilitar o seu raciocínio lógico e rápido, uma das alternativas utilizadas pelos professores é o uso de jogos durante as aulas. Eles permitem que o aluno interaja com os colegas, elabore estratégias de jogo, aprenda a trabalhar em equipe, bem como perceber onde estão seus erros e acertos. O ensino da matemática é tido por muitos como algo complicado, trabalhoso. Desta forma, ao utilizar-se de jogos, o professor estará permitindo ao educando o acesso a uma metodologia variada, despertando seu interesse, com participação ativa e desenvolvimento da imaginação. Por meio dos jogos matemáticos, o aluno estará aprendendo brincando, construindo conhecimentos e conceitos matemáticos, os quais contribuirão para a resolução de problemas do seu dia a dia, bem como na compreensão do mundo. Cabe ao professor, escolher os jogos adequados para seus alunos, de acordo com sua realidade, bem como organizar da melhor forma possível o desenvolvimento desta atividade, orientando e indagando durante sua realização, fazendo assim com que os mesmos desenvolvam ainda mais a aprendizagem, despertando cada vez mais o interesse pelas atividades lúdicas e consequentemente pela matemática.	Jogos matemáticos; raciocínio lógico; aprendizagem
1471	MATEMÁTICA	LONY MARIA KAMANSKI	ESTUDO DAS GEOMETRIAS A PARTIR DA CONSTRUÇÃO DA MANDALA	A geometria é um ramo importante da matemática e serve de instrumento para outras áreas do conhecimento. No entanto, apresenta pouca abordagem no ensino fundamental onde se prioriza os conteúdos de aritmética e álgebra. Por isso, faz-se necessário que o processo pedagógico em matemática, contribua para que os estudantes tenham acesso aos conhecimentos matemáticos adequados para descrever e interpretar diversas situações presentes no dia a dia. Este estudo tem por objetivo, oportunizar aos educandos estratégias diferenciadas para compreender e conceituar a geometria, bem como identificar sua presença no meio em que se vive. Segundo pesquisadores, a geometria é um conteúdo matemático com vasta aplicação no cotidiano e está presente em diferentes ciências. Então: O que tem ocorrido com seu ensino? Como o aluno detém este conhecimento geométrico e de que forma ele precisa ser abordado para que realmente ocorra o aprendizado? Diante desta problemática, pretende-se abordar a ludicidade como um suporte pedagógico para trabalhar a matemática de forma dinâmica e contextualizada, objetivando tornar os conteúdos mais interessantes e significativos. Portanto, a proposta é abordar conceitos básicos da geometria plana como: ponto, reta, plano, ângulos, perímetro, área, diâmetro, raio e a construção de algumas formas geométricas através da construção da mandala, com alunos do 8º ano. Pois, acredita-se que trabalhar de forma lúdica e contextualizada, relacionando teoria com a prática, proporcionará ao educando um aprendizado claro e cheio de significados.	Matemática; Lúdico; Geometria; Mandala
1472	MATEMÁTICA	LORIANE DE FATIMA WALKER	Contribuição do Lúdico na Metodologia de Resolução de Problemas envolvendo Operações Básicas com Números Naturais no 6º ano do Ensino Fundamental	O presente Projeto de Intervenção Pedagógica na Escola discute e busca implementar ações e práticas fundamentadas na metodologia da resolução de problemas e no lúdico como mediador pedagógico, para o ensino e a aprendizagem das operações básicas com números naturais, no sexto ano do Ensino Fundamental. A proposta baseia-se em estudos e na prática escolar de que educandos chegam a esse nível de ensino apresentando dificuldades na compreensão dos enunciados e na interpretação de problemas tratados em sala, obstaculizando o processo de ensino, aprendizagem e avaliação. Essa situação requer intervenções fundamentadas que se transformem em práticas pedagógicas que efetivamente viabilizem aos educandos uma educação matemática transformadora. Emprega-se como método, aquele proposto pelo Grupo de Trabalho em Resolução de Problemas da UNESP à concepção e elaboração de problemas geradores consistentes e alicerçados na Teoria de Aprendizagem Significativa, de Ausubel. Ao desenvolvimento das estratégias à implementação das fases do método de ensino, propõe-se o emprego do lúdico como mediador pedagógico por entender que ele reduz a inquietação e desacomodará os educandos quando do enfrentamento de situações desafiadoras. Espera-se que os educandos compreendam a Matemática de forma Significativa, levando-os a percepção de que ela poderá contribuir para sua formação humana, social e técnica.	Resolução de Problemas; Lúdico-Pedagógico; Teoria de Aprendizagem Significativa; Números Naturais; Problemas Geradores
1473	MATEMÁTICA	LUCIANE GOMES	Organização da Avaliação no processo de ensino e aprendizagem na aplicação da modelagem matemática.	A Modelagem Matemática vem sendo tema de muitas teses, dissertações e artigos científicos onde pesquisadores e professores descrevem positivamente o seu uso no ensino de matemática alegando que através dela é possível proporcionar ao estudante o desenvolvimento do raciocínio para formar um cidadão crítico atuante na sociedade em que está inserido. Porém, muitas são as dificuldades enfrentadas pelos professores em sala de aula ao aplicar uma atividade de Modelagem Matemática, das quais ressaltamos a avaliação da aprendizagem do estudante no decorrer da aplicação. Esta preocupação servirá de orientação para a elaboração deste estudo pelo fato de ser um assunto ainda pouco investigado na literatura científica. Então será desenvolvida a Modelagem Matemática com uma turma de 6º ano do Ensino Fundamental focando na avaliação dos estudantes durante a implementação deste projeto. Ao final, pretendemos apresentar um formato de avaliação da aprendizagem utilizando-se de parâmetros baseados nos objetivos conceituais, procedimentais e atitudinais do ensino.	modelagem matemática; avaliação da aprendizagem; desenvolvimento
1474	MATEMÁTICA	LUCIETE DE FATIMA RODRIGUES	O ensino de estatística como objeto de investigação de processos sociais	Esta pesquisa tem o intuito de elaborar situações que relacionem os conceitos estatísticos a um contexto social atual veiculado nos meios de comunicação. Com este processo espera-se que o aluno desenvolva a capacidade crítica, habilidades de análise, conclusão e tomada de decisões no ambiente em que está inserido.	estatística; pesquisa; apontamento de soluções; leitura crítica
1475	MATEMÁTICA	LUCILENE CASACOLLI	Tratamento da Informação: Uma possibilidade de reflexão sobre o aumento do sobrepeso e obesidade infanto-juvenil.	O presente estudo possui a finalidade de contribuir com o ensino aprendizagem da Matemática, do conteúdo Tratamento da Informação, utilizando dados da avaliação nutricional/antropométrica dos alunos da rede estadual de ensino para o desenvolvimento do conteúdo. Assim, somando o conteúdo estruturante Tratamento da Informação, com os dados reais de uma situação problema da escola, neste caso, a de sobrepeso e obesidade infanto-juvenil, pretende-se promover o desenvolvimento do pensamento estatístico dos alunos. Serão apresentados ao longo da intervenção pedagógica a construção do pensamento estatístico, que em grande parte, é fruto da presença de variáveis que estão presentes em todo lugar. Portanto, a solução de problemas estatísticos e as decisões dependem do entendimento, explicação e quantificação das variáveis em dados que serão ensinados pelo professor. O projeto de intervenção será aplicado no Colégio Estadual João Turin- São Sebastião da Amoreira, e público alvo os alunos do 8º ano.	Tratamento da Informação; Avaliação nutricional/antropométrica; Sobrepeso; Obesidade; Pensamento Estatístico
1476	MATEMÁTICA	LUCIMARA APARECIDA ESCANHOLATO	Unidades de Medidas-Uma abordagem contextualizada	Este projeto de intervenção pedagógica procura contemplar a importância do ensino da geometria na educação e na vida dos educandos. A geometria faz parte do currículo de muitas profissões, além de estar presente nos mais variados setores da vida em sociedade. Esses conhecimentos geométricos nem sempre é tratado com ênfase, vindo a enfraquecer o processo contínuo de aprendizagem nos mais variados conteúdos geométricos. Com a responsabilidade de subsidiar a geometria que será estudada com aprofundamento no ensino médio, o ensino fundamental necessita decodificar os conhecimentos básicos de medição com tamanha eficiência sendo um alicerce firme e seguro para o processo de ensino e aprendizagem subsequente. Neste contexto, esse projeto busca através de uma metodologia de pesquisa uma aprendizagem significativa das unidades de medidas de comprimento, massa, volume e de área. Para oportunizar o educando a visualizar, com propriedade, esses conteúdos de maneira eficiente a fim de intervir na sua prática pedagógica e na sua vida como cidadão consciente e responsável pela sustentabilidade de bens indispensáveis a vida humana como a água. Apreciar e apropriar-se dos conteúdos de geometria para influenciar nas tomadas de decisões e resolução de situações-problemas com determinação e eficiência.	Geometria; educação; área; volume
1477	MATEMÁTICA	LUCIMARI ANTONELI	OS JOGOS NO ENSINO DA MATEMÁTICA – ENTRE O EDUCATIVO E O LÚDICO	Tendo consciência de que o aluno precisa de novidades para despertar seu interesse em muitos assuntos, esse trabalho traz informações de como os estudantes de Matemática podem encontrar interesse no estudo da disciplina, mesmo em sala de aula, maneiras de encarar a realidade do dia a dia e a apatia que têm em relação à disciplina de Matemática. Aborda situações que podem e devem auxiliar o professor no seu processo pedagógico educacional, mais especificamente, como os jogos e brincadeiras podem conquistar os alunos e convencê-los de que a matemática é uma bela arte que, mesmo muitas vezes temida e indesejada em sala de aula, requer apenas alguns cuidados especiais durante seu estudo.	Jogos matemáticos; raciocínio; atividades lúdicas

	Área	Professor PDE	Título	Resumo	Palavras Chave
1478	MATEMÁTICA	LUCINDA RODRIGUES DA SILVA	Educação Financeira e o Uso Consciente da Água no Dia-a-Dia.	O presente projeto tem como objetivo trabalhar com os alunos de forma a refletir, discutir, e relacionar os conteúdos de matemática financeira com o nosso cotidiano através da conscientização sobre o desperdício de água. A partir do momento que o aluno toma consciência sobre a importância da matemática e a compreende, o mesmo poderá ser capaz de tomar decisões úteis no ambiente familiar e também no ambiente de trabalho. Outrossim, além dele saber trabalhar com seu dinheiro ele também precisa aprender a guardar/economizar, e quando falamos em economizar nosso foco não é somente o dinheiro, mas também a conscientização quanto ao desperdício de água que praticamos todos os dias em nossas casas. Desperdício este que se transforma em dinheiro jogado fora quando não nos importamos, por exemplo, com uma torneira pingando o tempo todo. A partir da matemática financeira trabalharemos de forma contextualizada através de vídeos que mostrem o quão prejudicial é o desperdício de água para o planeta, com palestras com profissionais da Sanepar, resolução de questões que envolvem porcentagem a partir da conta de água que recebemos todo mês, e ainda, registraremos o consumo diário no hidrômetro durante alguns dias para que possamos elaborar uma tabela e a partir da mesma construir gráficos e analisá-los em conjunto, através de ferramentas da Matemática Financeira, buscando compreender os gastos e de que forma podemos economizar.	Educação Financeira; Água; Conscientização; Interdisciplinaridade
1479	MATEMÁTICA	LUCINEI CAMARGO	O uso dos recursos lúdicos e jogos no ensino da matemática	Trabalhar com jogos no ensino da matemática é um recurso que nos ajuda no processo da aprendizagem, através dos jogos podemos proporcionar aos alunos o desenvolvimento de habilidades, independência, confiança, concentração, coordenação, ponto de vista, desenvolve o raciocínio e interação entre alunos. Unindo os jogos com a geometria será uma forma de chamar a atenção dos alunos relacionando-a com algo mais atrativo. Ao jogar os alunos desenvolvem a habilidades através das oportunidades de investigar e descobrir a melhor jogada, refletem e analisam as regras, possibilita ainda uma situação de prazer e aprendizado. Será utilizado também o Software Windows – Freeware, régua e compasso um aplicativo que possui uma interface simples com suporte para geometria. A avaliação poderá ser realizada em todos os momentos da aula.	Jogos; recursos lúdico; resolução de problemas, diferentes metodologias; software
1480	MATEMÁTICA	LUDMILA GERALDA AMBROSIO	Resolução de Problemas como estratégia no processo ensino aprendizagem da porcentagem no 7º ano do Ensino Fundamental	Este projeto é uma proposta de intervenção pedagógica com alunos do 7º ano do Ensino Fundamental, na disciplina de Matemática. O objetivo principal da pesquisa é atribuir mais significado ao estudo da porcentagem, devido a sua grande importância dentro e fora da escola. A metodologia utilizada será a Resolução de Problemas, baseando-se nos quatro passos do matemático George Polya (2006). Para verificação do progresso dos alunos serão feitas duas avaliações uma no início do trabalho para diagnosticar as dificuldades e nível de conhecimento sobre o assunto e outra ao final para verificação dos avanços obtidos.	Porcentagem; Resolução de Problemas; Ensino Fundamental
1481	MATEMÁTICA	LUIS CARLOS PYSKLEVITZ	O xadrez no Ensino da Matemática	A importância do xadrez no ensino da matemática já foi estudada por grandes nomes como Sá, Moura, Macedo, Góes, Blanco, Silva, Piaget, Vygotsky, Elkonin e etc. Além de ser uma forma descontraída de se aprender, o xadrez será um fator importante na investigação sobre como ele poderá ajudar nos aspectos lógicos-matemáticos. Além do aluno conseguir aprender no seu tempo, ele ainda consegue errar e aprender ao mesmo tempo que se diverte. “Uma das formas de lidar com os erros é ter uma atitude de pesquisa e reflexão com relação a eles” (MACEDO, 1999, p. 181). O jogador desenvolve também o raciocínio, uma vez que o aluno deve buscar as melhores jogadas a serem feitas para chegar ao tão desejado xeque-mate. O ensino da Matemática, torna-se uma brincadeira quando ensinado com o xadrez, o que faz com que, os alunos se sintam mais à vontade e não tenham medo de errar, mas sim de aprender com os erros cometidos, podendo despertar o interesse de aprender em alunos que possuem dificuldades no ensino tradicional. “[...] a atividade de jogar, se bem orientada, tem papel importante no desenvolvimento de habilidades de raciocínio como organização, atenção e concentração, tão necessárias para o aprendizado, em especial da Matemática [...]” Borin (1996, p. 8). O aluno poderá associar facilmente matérias como análise combinatória ou probabilidade. Tendo o tabuleiro em mãos, o aluno passará a relacionar o que estava sendo ensinado com o jogo, trazendo para a vida real o aprendizado em sala de aula.	Xadrez; Ensino de Matemática; Jogos; Aprendizagem
1482	MATEMÁTICA	LUIZ ALBERTO CALADO	ANÁLISE DE ATIVIDADES ENVOLVENDO A RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS MATEMÁTICOS E AS OPERAÇÕES DE ADIÇÃO, SUBTRAÇÃO, MULTIPLICAÇÃO E DIVISÃO DE NÚMEROS NATURAIS.	A implementação do projeto será realizada no Colégio Estadual Manoel Ribas e o trabalho desenvolvido com uma turma de alunos do 6º ano do ensino fundamental (sempre trabalhando em duplas), através da metodologia de resolução de problemas matemáticos, envolvendo as operações de adição, subtração, multiplicação e divisão de números naturais. O trabalho com os alunos iniciará com a aplicação da atividade diagnóstica inicial envolvendo a resolução de problemas e os conteúdos anteriormente mencionados, a partir somente dos conhecimentos que os alunos trazem de anos anteriores e de suas experiências. Após a realização da atividade inicial, será fornecido aos alunos um questionário relacionado com os problemas pertencentes a essa atividade para que estes contemem suas dificuldades. Com base na análise dos dados coletados na atividade inicial e no questionário, serão realizados 8 encontros com os alunos nos quais serão desenvolvidas algumas atividades (adaptando as categorias de Carvalho(2012), com o objetivo de analisar as fragilidades e pontos positivos das produções dos alunos. Para finalizar, os alunos após toda implementação, realizarão nova resolução das questões da atividade diagnóstica inicial. Na sequência será realizada nova análise e discussão comparando os resultados observados na atividade diagnóstica inicial, nas produções dos alunos na implementação e na reaplicação da atividade diagnóstica.	Resolução de problemas; Operações Fundamentais, Números Naturais
1483	MATEMÁTICA	LUIZ CARLOS CARDOSO	Análise da técnica de resolução de Problemas como aliado na aprendizagem de matemática do 9º ano do ensino fundamental	O trabalho será realizado no Colégio Estadual São João Bosco em Pato Branco, para alunos do nono ano do ensino fundamental, e consiste em apresentar aos alunos a técnica de resolução de problemas, através das etapas propostas por Polya. A implementação será realizada em três etapas, iniciando pelo reconhecimento dos conhecimentos prévios dos alunos, e subsequentemente a realização de atividades com a interferência do professor sempre acompanhando o processo em uma abordagem qualitativa de análise de dados	Matemática;problemas;estratégia
1484	MATEMÁTICA	LUIZ EDUARDO BUARD JUNIOR	MATEMÁTICA E CIDADANIA: REFLEXÕES SOBRE O SISTEMA TRIBUTÁRIO BRASILEIRO	A intenção deste trabalho de pesquisa é desenvolver uma alternativa metodológica através de uma unidade didática, com a utilização de problemas matemáticos para aplicação em sala de aula a partir de dados referente ao sistema tributário brasileiro e sua influência na sociedade, para proporcionar uma aprendizagem mais significativa sobre a matemática financeira e despertar a consciência crítica dos alunos a respeito do pagamento de impostos e sua implicação na vida de cada cidadão. Este estudo proporcionará uma discussão referente a aplicação de metodologias de trabalhos contextualizadas para trazer significados mais efetivos aos conceitos apresentados nas ações pedagógicas. Este projeto de intervenção não deve ser considerado definitivamente pronto, pois a educação está em constante movimentação e o caminho para o sucesso há que ser construído com reflexões, interações, práticas inovadoras e amadurecimento de nossas convicções profissionais.	Matemática financeira;impostos;tributos;contextualizações
1485	MATEMÁTICA	LUIZ FERNANDO MORI	Álgebra: Uma Linguagem Especial para Modelos Matemáticos	O objetivo deste projeto, a partir de uma revisão bibliográfica e intervenção pedagógica é identificar a importância da linguagem algébrica na contextualização dos conhecimentos matemáticos científicos, bem como, sua desmistificação através da construção de significado prático, reconhecendo e representando grandezas e variáveis na construção de modelos matemáticos. Busca-se, também, explicitar a importância do papel do professor atuando como orientador e mediador do processo de ensino frente a comunidade escolar.	Álgebra; Grandezas; Variáveis; Modelos
1486	MATEMÁTICA	MARCELO BAZANELLA	A Matemática Financeira e Suas Contribuições: Uma Proposta de Aprendizagem para alunos do Ensino Médio	O Projeto de Intervenção Pedagógica do Programa de Desenvolvimento da Educação do Paraná – PDE/2016, tendo como linha de pesquisa as Tendências Metodológicas em Educação Matemática, intitulado “A Matemática Financeira e Suas Contribuições: Uma Proposta de Aprendizagem para alunos do Ensino Médio”, será desenvolvido no Colégio Estadual do Campo São Roque, Ensino Fundamental e Médio, no Distrito de São Roque do município de Santa Helena/PR e abordará a temática que envolve o aperfeiçoamento da Educação Financeira como Proposta de Ensino. O trabalho tem como objetivo central, desenvolver nos estudantes a criatividade e a capacidade para relacionar os conteúdos de Matemática Financeira na solução de problemas do cotidiano. Este Projeto lança o seguinte questionamento: Como a Educação Financeira pode auxiliar os estudantes do Ensino Médio na resolução de situações problemas do seu cotidiano? Com isso busca se promover através de práticas de ensino matemático, atitudes positivas em relação à matemática financeira, levando o estudante a autonomia e confiança quanto às capacidades matemáticas e perseverança na resolução de problemas e na organização de suas finanças individuais e familiares. E dessa forma, consolidar o conhecimento de como investir e aplicar em investimentos de forma consciente, em prol da melhoria da sua qualidade de vida e dos seus familiares.	Educação Financeira; Resolução de Problema; Finanças.

	Área	Professor PDE	Título	Resumo	Palavras Chave
1487	MATEMÁTICA	MARCIA MALECHI	Os inteiros no mundo dos jogos	O presente projeto apresenta os jogos como uma metodologia na Educação Matemática. Discute suas possibilidades na construção/reconstrução conceitual e o resgate do lúdico na aprendizagem. Conceitua o jogo, a partir de estudo bibliográfico, como uma atividade inerente a todo indivíduo e a metodologia, por meio de jogos de regras a partir de um contrato didático. Propõem os jogos do Sapinho, Borboleta, Corrida maluca, Matix, Trimu da multiplicação e Baralho da multiplicação e divisão, para os conceitos e operações no conjunto dos números inteiros no sétimo ano do ensino fundamental.	Palavra chave: Números Inteiros, jogos matemáticos, metodologia, educação matemática e conceitos
1488	MATEMÁTICA	MARCIA MARIA DINIZ	UMA MEDOLOGIA MATEMATICA DIFERENCIADA PARA O CURSO DE FORMAÇÃO DE DOCENTES	A proposta do projeto é abordar um aprendizado matemático significativo, de forma contextualizada através da pesquisa, levantamento de hipótese por parte dos alunos, tendo em vista as situações reais do dia a dia. Com uma prática reflexiva, e usando a modelagem e a investigação matemática, o objetivo é mudar a ideia que se tem, de que a matemática é uma disciplina difícil onde poucos aprendem. Através de uma metodologia significativa pretende-se mostrar que o aluno do curso de formação de docentes pode construir o seu conhecimento levando ao aprendizado, podendo assim valorizar a razão, motivo pelo qual devemos aprender matemática, e a importância que essa disciplina representa na formação do aluno como cidadão responsável e participativo na sociedade.	METODOLOGIA SIGNIFICATIVA; MODELAGEM MATEMÁTICA; APRENDIZAGEM
1489	MATEMÁTICA	MARCIA PAULICHEN VIACELI	O ensino da geometria relacionado ao dia-a-dia e a sustentabilidade.	A matemática está presente no cotidiano de todos, embora nem sempre ela se apresente de forma clara e objetiva. Porém, de maneira proposital ou não, ela se configura um importante instrumento utilizado universalmente ao longo da história. Salientando a importância da preservação do meio em que os alunos vivem, pretendo fazer a relação da geometria com o cotidiano, usando medidas agrárias, com sustentabilidade, dando ênfase a Pegada Ecológica.	Geometria; Medidas Agrárias; Sustentabilidade
1490	MATEMÁTICA	MARCIA REGINA PERARDT	Resolução de Problema objetivando a Aprendizagem: Operações com Frações	O presente projeto propõe uma forma de abordar as quatro operações básicas com números fracionários através da metodologia da resolução de problemas. Neste contexto, abordaremos os conceitos de frações equivalentes, simplificação de frações, números decimais, porcentagem, sempre trabalhando com problemas relacionados ao dia a dia dos alunos, buscando sempre problemas que os levem a pensar as diversas maneiras de resolvê-los. Trabalharemos os problemas de forma contextualizada, procurando estabelecer relações entre o dia a dia do aluno e os problemas apresentados em sala, permitindo assim uma melhor compreensão das operações básica com números fracionários.	Resolução de Problemas; Frações; Aprendizagem
1491	MATEMÁTICA	MARCIA SALETE GRENTESKI	Contribuições de Oficinas Pedagógicas Sobre Conhecimentos Geométricos para o Desenvolvimento do Nível de Compreensão Segundo Van Hiele	Contribuições de Oficinas Pedagógicas Sobre Conhecimentos Geométricos para o Desenvolvimento do Nível de Compreensão Segundo van Hiele. O presente Projeto de Intervenção Pedagógica será desenvolvido no Colégio estadual Professor Dario Veloso, no município de Mallet, no Núcleo Regional de Educação de Itati - Paraná, como estudantes de uma turma do segundo ano do Ensino Médio. O trabalho se alicerça nas Diretrizes Curriculares do Estado do Paraná e no Projeto Político Pedagógico do Colégio, bem como nas regras do Programa de Desenvolvimento Educacional do Estado do Paraná. Este trabalho tem como objetivo a abordagem de Geometria com vies interdisciplinar, através de oficinas pedagógicas entre Matemática, Química, Arte e Biologia. Nossa proposta será analisar o nível de desenvolvimento do raciocínio geométrico através da Teoria de Van Hiele. Em um primeiro momento será aplicado um teste inicial para verificação do nível de compreensão de geometria que os referidos estudantes se encontram. Em um segundo momento ocorrerá a aplicação das oficinas interdisciplinares e ao final, para traçarmos um comparativo, aplicaremos um teste para verificar se houve progresso nos níveis. Espera-se com este projeto despertar nos alunos o interesse pelo conhecimento, com o uso de uma prática pedagógica com oficinas e permitir o estabelecimento de conexão entre a Matemática e outras áreas do conhecimento.	Oficina; Interdisciplinaridade; Teoria de Van Hiele
1492	MATEMÁTICA	MARCIA VALEZI GALVAO	O ensino de Grandezas e Medidas a partir da modelagem matemática à luz da Pedagogia Histórico-Crítica	O tema que esse projeto de intervenção didático pedagógica propõe é o ensino de Grandezas e medidas a partir da modelagem matemática à luz da pedagogia histórico crítica. Desse modo, esse trabalho tem por objetivo investigar a possibilidade do uso da Modelagem Matemática, articulada aos fundamentos da Pedagogia Histórico Crítica, como uma alternativa metodológica no ensino das Grandezas e Medidas, especificamente das unidades de massa, na sala de apoio à aprendizagem. Como fundamentação teórica para a construção desse trabalho, apoiamos-nos nos estudos teóricos de Bienbengut e Hein (2013), Burak (2010), Barbosa (2011), Gasparini (2008), Saviani (1980), Biscossini (2011). Em relação à metodologia o trabalho assume o caráter de unidade didática, a qual tem como objetivo proporcionar ao educando atividades de aprofundamento sobre o conteúdo a ser estudado. O trabalho será desenvolvido no Colégio Estadual Marechal Arthur da Costa e Silva – EFMP, no município de Planaltina do Paraná, durante o primeiro semestre de 2017. Os sujeitos atendidos serão alunos da sala de apoio à aprendizagem. Em termos de resultados, esse trabalho assumirá o compromisso de utilizar uma metodologia diferenciada apoiada em fundamentos teóricos como uma ferramenta eficaz, com o objetivo de proporcionar uma aproximação dos conteúdos com a realidade dos educandos, dando significado a conceitos, contribuindo assim para a aprendizagem, minimizando a dificuldade na aprendizagem dos conteúdos das grandezas e medidas, mais especificamente as unidades de massa.	Matemática; Ensino Fundamental; Grandezas e medidas
1493	MATEMÁTICA	MARCOS PAULO SABIAO	INTRODUÇÃO AO ESTUDO DOS POLIEDROS NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO MATEMÁTICA REALÍSTICA	Este estudo, depois de desenvolvido, pretende apresentar uma proposta de Intervenção Pedagógica a respeito de Poliedros, por meio da Resolução de Problemas na perspectiva da Educação Matemática Realística - RME. O objetivo é elaborar e aplicar uma Trajetória de Ensino e Aprendizagem (TEA) que contemple o Estudo dos Poliedros, em aulas de matemática de modo a fundamentar uma proposta para a prática docente, oferecendo aos estudantes a oportunidade de elaborar conhecimentos matemáticos por meio da reinvenção-guiada.	Educação Matemática; Trajetória de Ensino e Aprendizagem; Resolução de Problemas; Poliedros
1494	MATEMÁTICA	MARIA APARECIDA DA SILVA	A História da Matemática como recurso pedagógico: a história dos números.	Através da história dos números pode-se perceber algumas características peculiares de alguns sistemas de numeração existentes no percurso da humanidade até chegar ao sistema de numeração indo-arábico, os quais não surgiram por acaso, como um presente dos deuses, e sim que, a invenção dos algarismos é fundamentada em uma longa história de várias civilizações, a qual levou muito tempo para ser formulada, sendo inteiramente uma invenção humana, baseada nas necessidades específicas dos povos mais primitivos, tendo a mão humana como uma primeira máquina de calcular. Foram vários os povos que criaram seus diversos sistemas e maneiras de registro dos números, porém, o nosso sistema utilizado atualmente é o que se tornou universalmente aceito e utilizado; e o quanto a história da matemática e dos números é importante ao relacioná-los com os conteúdos de maneira significativa e esclarecedora para o aprendizado do aluno. A história dos números é a ponte que leva a matemática para os mais diversos conteúdos e saberes matemáticos, além de interrelacioná-los com as demais disciplinas escolares.	Matemática; história; números
1495	MATEMÁTICA	MARIA APARECIDA FELIPE	Resolução de Problemas - Uma Proposta Metodológica para o Ensino e Aprendizagem de Matemática no 6º Ano do Ensino Fundamental.	Este trabalho propõe a metodologia da resolução de Problemas como um instrumento para despertar a criatividade, a curiosidade e o espírito investigativo no educando. A pesquisa desenhou-se devido a grande dificuldade de leitura, interpretação e resolução de situações problemas, que detectamos ao longo de nossa experiência com alunos dos sextos anos do Ensino Fundamental no município de São José dos Pinhais - PR. Acreditamos que a proposta metodológica da resolução de problemas para o ensino e aprendizagem de matemática possa contribuir de forma positiva, em diferentes aspectos, propiciando um ambiente onde o educando possa se expressar oralmente e por meio da escrita, através de leituras de textos matemáticos; resolução de situações problemas diversificados e relacionados com a sua realidade. A partir da aplicação de uma avaliação diagnóstica, este projeto propõe situações problemas com textos históricos e de livros paradidáticos para que os alunos possam trabalhar em pequenos grupos e criar estratégias próprias para encontrarem as possíveis soluções, num trabalho colaborativo em que o professor será o mediador do processo de ensino e aprendizagem. Posteriormente, estes mesmos problemas serão utilizados na composição e complementação de uma problemateca, além de possibilitar aos alunos que formulem e resolvam seus próprios problemas por meio de diversos encaminhamentos. A avaliação assistida se dará no desenvolvimento das atividades, através da participação, observação e registro do desenvolvimento das atividades, proposta ao educandos.	resolução de Problemas; leitura; interpretação; ensino e aprendizagem; criatividade
1496	MATEMÁTICA	MARIA APARECIDA MARANGONI TEODORO	Desenvolvendo metodologias alternativas para o ensino da tabuada	A tabuada habitualmente é abordada como memorização de uma sequência numérica, sem conexão com o cotidiano. Assim, este tema surgiu a partir da realidade escolar observando a grande dificuldade que os alunos apresentam em construir, sistematizar e abstrair tal conteúdo, com intuito de permitir uma aprendizagem significativa da mesma e todos os conceitos intrínsecos. Portanto, este projeto usará como recurso metodológico o jogo, seja manual ou eletrônico. O mesmo partirá de situações lúdicas, sem deixar de lado o conteúdo curricular matemático. Será desenvolvido nas turmas de 6º anos do Ensino Fundamental da Escola Estadual Teotônio Vilela em Curitiba-PR e terá como objetivo principal, desenvolver metodologias alternativas que possibilitem ao aluno o aprendizado da tabuada de forma significativa, com expectativa deste alcançar grandes êxitos durante o seu processo escolar interdisciplinarmente associado a tabuada.	Tabuada; Jogos matemáticos; Tecnologias; Aprendizagem.

	Área	Professor PDE	Título	Resumo	Palavras Chave
1497	MATEMÁTICA	MARIA APARECIDA PEREIRA DOS SANTOS	A ARTE DA GEOMETRIA	Sabemos que o estudo da Geometria é fundamental e importante para os alunos, o fraco desempenho torna-se um problema encontrado há algum tempo, alguns autores levantam a seguinte questão: "um currículo ultrapassado ou a geometria ensinada pelos professores é influenciada pela geometria que eles aprenderam", pois para alguns educadores a geometria trabalhada na escola é apenas o estudo de segmento reta, ângulos, congruência e algumas figuras retangulares. Essa disciplina fica fácil quando olhamos com os olhos de artistas, pois muitos fizeram e fazem uso da Matemática em suas "obras artísticas", essa Matemática que não é uma mecanização de conceitos, e sim um dispositivo utilizado no mundo da arte. Arte e Matemática, essas duas disciplinas têm uma forte ligação e quando trabalhadas juntas tornam-se um potencial na aprendizagem do ensino da Geometria na Matemática. Com as formas geométricas, Segundo Martinho (1996, p. 42), a "Arte e a Ciência caminharam juntas durante muitos séculos, não sendo difícil reconhecer que comportam um fator comum essencial: a criatividade como motor gerador de formas e ideias". O mundo matemático e o mundo da arte estão intrinsecamente relacionados. Escher (1994 [1959], p. 6) inteligentemente descobriu esta relação metafísica.	Matemática; Geometria; Arte
1498	MATEMÁTICA	MARIA CRISTINA SCHECHENSKI	O Enigmático Número Irracional	O presente material tem por meta central a busca de estratégias metodológicas que visem a aprendizagem dos alunos do 8º ano do Ensino Fundamental do Colégio Estadual Dr. Epaminondas Novaes Ribas com o conteúdo dos números irracionais. A proposta consiste em trabalhar com o efetivo resgate histórico dos conceitos de números irracionais através da História da Matemática utilizando o recurso tecnológico do software Pixton. Posteriormente, utilizando os materiais de desenhos geométricos faremos o desenho da figura geométrica do quadrado traçando a diagonal e essa diagonal sendo localizada na reta numérica aumentada, e outros números irracionais sendo localizados na reta. Portanto acredito que tais atividades levarão ao aluno oportunidades de aprendizagem significativa.	Matemática; números irracionais; aprendizagem; aluno.
1499	MATEMÁTICA	MARIA DA CONCEICAO DA SILVA DA COSTA	CONTRIBUIÇÃO DOS REGISTROS PRODUZIDOS PELOS ALUNOS PARA A APRENDIZAGEM DOS NÚMEROS INTEIROS DENTRO DE UM CONTEXTO DE JOGOS MATEMÁTICOS	A presente pesquisa tem como objetivo analisar a contribuição dos registros produzidos pelos alunos para o seu aprendizado, dentro de um contexto de jogos matemáticos envolvendo números inteiros. O projeto será desenvolvido em uma turma de 7º ano do Ensino Fundamental da Rede Estadual de Ensino do Paraná. A pesquisa terá uma abordagem qualitativa, sendo que os instrumentos de coleta de dados se embasarão principalmente na observação direta do professor, diário do professor e produções escritas dos alunos. Para dar conta do objetivo, serão analisados os registros produzidos pelos alunos referente às estratégias elaboradas e cálculos efetuados para resolver os problemas desencadeados durante a situação de jogo. Espera-se que a análise dos dados coletados durante a implementação do projeto possa fornecer subsídios para que o professor pesquisador possa compreender o processo de aprendizagem dos alunos em relação à construção do seu pensamento a partir dos seus registros durante a realização das atividades e propor encaminhamentos pedagógicos em conjunto com a turma, visando o seu desenvolvimento cognitivo.	Números Inteiros. Jogos Matemáticos. Registro. Aprendizagem.
1500	MATEMÁTICA	MARIA DA CONCEICAO MARQUES BARRADAS	Educação Financeira: uma necessidade para os jovens consumidores.	O presente estudo tem como tema a Educação Financeira: Uma necessidade para jovens consumidores, proporcionando uma reflexão crítica acerca do consumo consciente. O objetivo dessa pesquisa é analisar como os adolescentes lidam com suas finanças. O projeto é parte de uma proposta de inserção da Educação Financeira, incentivando a compreensão dos conhecimentos matemáticos através de resoluções de problemas, a importância da educação financeira em suas vidas para que possam aplicá-los no exercício da cidadania e em sua formação pessoal, profissional e social. A partir desta visão, este trabalho busca uma metodologia de ensino voltada à realidade do aluno, a qual subsidiará o trabalho do professor em sala de aula, como também direcionará às reflexões pertinentes e importantes sobre questões financeiras. O conhecimento matemático aborda resoluções de problemas para agir com equilíbrio diante as relações de consumo, o qual é indispensável para o exercício pleno da cidadania. Dessa forma, a Educação Financeira é uma prática pedagógica muito importante e desafiadora, pois propicia ao aluno compreender as mais diferentes situações do cotidiano como também a conhecer mais sobre esse amplo mundo do saber matemático.	Educação Financeira; Resolução de Problemas; Dinheiro.
1501	MATEMÁTICA	MARIA DAS GRACAS DE OLIVEIRA	A construção de uma bola de futebol e o ensino da Geometria Euclidiana: relato de uma experiência no 9º Ano do Ensino Fundamental	O presente trabalho tem como objetivo, desenvolver metodologias com atividades que visam proporcionar interesse para o aprendizado dos Sólidos Geométricos e da Geometria Plana, com destaque às presentes na construção de uma bola de futebol, com alunos do Ensino Fundamental Séries Finais da Rede Estadual do Paraná. De que forma o educador de matemática poderá inserir metodologias capazes de despertar o interesse pela Geometria e desenvolver condições para ampliar o conhecimento sobre os sólidos geométricos e contribuir com a aprendizagem escolar, bem como na formação do sujeito? Para isso desenvolvemos um projeto que será aplicado para a turma de 9º Ano, para que o aluno possa relacionar seus conhecimentos com os conteúdos sistematizados, identificando suas vivências práticas, observando a aplicação da Geometria, para assim, reconhecer sua importância. Para a construção dos dados da pesquisa, utilizaremos narrativas escritas pelos alunos participantes e o diário de campo da pesquisadora. Para a construção dos dados da pesquisa, utilizaremos narrativas escritas pelos alunos participantes e o diário de campo da pesquisadora. Esperamos que o avanço no ensino e no interesse dos alunos para a Geometria, possa desenvolver condições para sua formação como sujeito, já que a metodologia utilizada, é capaz de despertar um pouco mais de curiosidade por esse conteúdo. Este trabalho pode ser aplicado em todas as turmas do ensino fundamental, pois sugere indicadores relevantes na aprendizagem da Geometria de forma significativa.	Geometria; Ensino Aprendizagem; Educação Matemática; Sólidos Geométricos.
1502	MATEMÁTICA	MARIA DE FATIMA IZABEL NETTO MACHINESKI	Aprendizagem dos Números Inteiros Negativos sob duas práticas metodológicas: Jogos Matemáticos e Tradicional de Ensino Frontal.	Este projeto tem por objetivo fazer um comparativo entre as práticas metodológicas Tradicional de Ensino Frontal e Jogos Matemáticos aplicadas em duas turmas de 7º anos do Ensino Fundamental, do Colégio Estadual Ayrton Senna da Silva, em Foz do Iguaçu-PR. Dessa forma, pretende-se observar e verificar alguns aspectos que podem desempenhar na melhoria do ensino e da aprendizagem dos números inteiros negativos, bem como na compreensão das operações de adição e subtração. Para tanto, serão desenvolvidas as seguintes ações que contribuirão para a implementação: trabalhar o conceito dos números inteiros negativos e introduzir as operações de adição e subtração sob o modelo Tradicional de Ensino Frontal na Turma-I e a prática metodológica de Jogos Matemáticos na Turma-II, com o mesmo conteúdo; análises de registros escritos dos alunos pertencentes às duas turmas em relação ao estudo; aplicação de questionário avaliativo sobre as impressões dos alunos referentes às duas abordagens metodológicas de ensino apresentadas nesse projeto. Após isso, será produzido um Caderno pedagógico com as atividades desenvolvidas durante o projeto e a elaboração de um Artigo final, contribuindo, assim, para a prática do ensino do professor e aprendizagem da Matemática.	Jogos matemáticos. Ensino. Números Inteiros Negativos
1503	MATEMÁTICA	MARIA GIRLEI DE OLIVEIRA COMO	RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS NO ENSINO DE MATEMÁTICA DO 9º ANO: UMA LEITURA CRÍTICA A RESPEITO DOS DADOS E INFORMAÇÕES ESTATÍSTICAS.	O presente projeto tem como objetivo utilizar a metodologia de resolução de problemas como instrumento para a concretização do ensino-aprendizagem de Estatística oportunizando a leitura, a interpretação e a análise crítica das informações e dados presentes em gráficos, tabelas e textos informativos. A escolha dessa metodologia deve-se ao fato de que possibilita a reflexão, bem como a participação ativa dos discentes que, a partir das atividades propostas, serão estimulados a pensar a respeito da realidade que os cercam.	Matemática Crítica; Estatística; Resolução de Problemas.
1504	MATEMÁTICA	MARIA HELENA DE OLIVEIRA TREVISAN	A Resolução de Problemas como Metodologia de Ensino para o Conteúdo de Geometria Plana no Contexto Escolar.	Na aprendizagem da matemática, os problemas permitem ao aluno colocar-se diante de questionamentos e pensar por si próprio, possibilitando o exercício do raciocínio lógico e não apenas o uso padronizado de regras. Este é um fato de grande importância, pois leva os alunos ao um nível de desenvolvimento muito maior, dentro deste contexto encontra-se a metodologia de Resolução de Problemas, que alicerçada com a geometria promove um aprendizado efetivo, pois muitos alunos não conseguem compreender a necessidade de se estudar a geometria plana, não conseguindo visualizar que esta faz parte de sua vida cotidiana, assim com a resolução de problema, os alunos utilizarão atividades concretas, onde formularão questões que os mesmos buscarão soluções, internalizando os resultados obtidos e fazendo com que os mesmos tenham significado para sua vida o que acarreta um aprendizado concreto e duradouro para os alunos.	geometria plana; resolução de problemas; aprendizagem significativa.
1505	MATEMÁTICA	MARIA JANETH ROMAN	IMPLANTAÇÃO DO ENSINO DE FINANÇAS PESSOAIS NO COLÉGIO LEANDRO MANOEL DA COSTA COMO AUXÍLIO NA ADMINISTRAÇÃO DO ORÇAMENTO FAMILIAR.	Administrar o dinheiro numa sociedade onde o consumismo é estimulado por tantos meios de comunicação não é uma tarefa fácil para um cidadão que precisa equilibrar os gastos entre as necessidades fundamentais e os entretenimentos, também importantes para a família. Pretende-se oferecer condições básicas para a ampliação das experiências vivenciadas no cotidiano sobre o orçamento familiar, utilizando-se de informações atualizadas sobre as taxas de juros presentes no mercado, formas de cálculos utilizadas para a cobrança de juros e taxas especiais e planilhas orçamentárias como ferramentas de controle do orçamento doméstico, aumentando o vínculo entre a teoria e a prática na disciplina no que se trata da matemática financeira.	Educação Financeira; Finanças Pessoais; Orçamento Familiar; Matemática Financeira

	Área	Professor PDE	Título	Resumo	Palavras Chave
1506	MATEMÁTICA	MARIA LUCIA SZCZEPANSKI ALBACH	UMA TRAJETÓRIA HIPOTÉTICA DE APRENDIZAGEM NO ENSINO DAS MEDIDAS AGRÁRIAS.	A educação do campo, no Brasil, é recente e desafia os professores a conhecerem as práticas utilizadas pelos sujeitos do campo e relacioná-las com os conteúdos. Na Matemática, aproveitar esse potencial de integração entre teoria e prática em sala de aula, pode enriquecer a prática pedagógica e possibilitar ao aluno ser sujeito da construção do conhecimento. Este projeto visa, através de uma Trajetória Hipotética de Aprendizagem, a integração da comunidade no espaço escolar, valorizando seus saberes em relação à medidas de área, reconhecendo as necessidades sociais que justificam seus métodos de cálculo e como se relacionam com as medidas de área padronizada.	: medidas agrárias; área; Etnomatemática; Trajetória Hipotética de Aprendizagem
1507	MATEMÁTICA	MARIA TEREZA COCCIA	Necessidades Educacionais Especiais: A Identificação de Altas Habilidades/Superdotação no Contexto da Diversidade Escolar	Esse trabalho tem a finalidade de discutir com os professores a identificação de características de altas habilidades/superdotação (AH/SD) dos alunos do Colégio Estadual Rui Barbosa – EFMP, bem como as formas mais adequadas de atendimento dos mesmos. Isso só será possível, através de espaço de aprendizagem com palestras e os grupos de estudos, realizados no contexto das escolas, que possibilitarão aos professores momentos de capacitação e principalmente de reflexão, tratando especificamente da identificação e do reconhecimento das necessidades de estudantes com AH/SD, tendo por objetivo aproximar as discussões referentes à temática em destaque. Para tanto, o olhar frente ao processo de inclusão requer do profissional da educação a construção de uma percepção multirreferencial.	Altas Habilidades/Superdotação; capacitação; identificação e atendimento.
1508	MATEMÁTICA	MARIDIA CUSTODIO SIQUEIRA	A abordagem da História e da cultura afro-brasileira nas aulas de Matemática: Matemática e diversidade	O trabalho a ser desenvolvido visa apresentar uma proposta de ensino de matemática que possa atender à necessidade de abordar a história e cultura afro-brasileira, africana e indígena na escola, conforme as Leis 10.639/03 e 11.645/08. Visto a relevância do tema e a dificuldade de sua abordagem na disciplina de Matemática, propomos trabalhar de forma integrada a cultura afro e o Conteúdo Estruturante Tratamento da Informação, com o enfoque em Estatística, e esta, será a base para realização das atividades a serem desenvolvidas. O projeto tem por objetivo desenvolver práticas pedagógicas que possam propiciar aos alunos a aprendizagem dos conceitos estatísticos e a análise das desigualdades sociais e raciais, contribuindo para que o educando possa construir uma identidade social positiva em relação ao seu pertencimento, possibilitando conhecimento respeitoso das diferenças étnico-raciais. Este projeto poderá ser desenvolvido no Ensino Fundamental e Médio.	preconceito; cultura; estatística
1509	MATEMÁTICA	MARINEIA APARECIDA DOS SANTOS	Modelagem Matemática e Cidadania: em foco suas contribuições para o ensino	Nos dias atuais, em nossas salas de aula, vemos um grande desinteresse por parte dos alunos na aprendizagem em matemática, e isto consequentemente, vem refletindo um baixo desempenho. Os alunos tem dificuldade em compreender a matemática como um dos meios de entender o mundo que os cerca. Acreditamos que a matemática escolar é desconectada da realidade, não conseguem perceber suas aplicações em seu dia a dia. Para mudar essa realidade, faz-se necessário adotar uma metodologia do ensino da matemática que desperte o interesse dos alunos, com questões que façam parte de seu cotidiano. Para isso, usaremos a Modelagem Matemática, uma tendência que sempre esteve presente e se constitui uma alternativa pedagógica que tem como objetivo principal relacionar a matemática escolar com o cotidiano dos alunos.	Modelagem Matemática; Cidadania; Cotidiano; Alunos
1510	MATEMÁTICA	MARINES FERRIN	Introdução ao Pensamento Algébrico com alunos do 6º ano a partir de uma Trajetória de Aprendizagem	Este projeto tem como objetivo associar a Resolução de Problemas às Tarefas Investigativas para elaborar uma proposta de intervenção a partir de uma Trajetória de Ensino e Aprendizagem visando a Introdução ao Pensamento Algébrico para alunos do 6º Ano do Ensino Fundamental. A resolução de problemas associada ao uso de tarefas investigativas pode ser um caminho promissor para trabalhos diferenciados nas aulas de Matemática, visando uma aprendizagem mais significativa e desafiadora para os estudantes. Uma intenção subjacente é discutir a estratégia metodológica adotada para a introdução do pensamento algébrico a partir da implementação realizada.	Educação Matemática; Introdução ao Pensamento Algébrico; Resolução de Problemas; Tarefas Investigativas; Trajetória de Ensino e Aprendizagem.
1511	MATEMÁTICA	MARISTELA SALETE MINSKI DOS SANTOS	As Vantagens de Utilizar os Jogos no 6º Ano do Ensino Fundamental para o Desenvolvimento das Quatro Operações Fundamentais da Matemática	Com este trabalho pretende-se destacar a relevância de utilizar os jogos para o desenvolvimento das quatro operações fundamentais da Matemática de maneira lúdica; pois observou-se que ao iniciarem no 6º ano do Ensino Fundamental os alunos trazem uma certa defasagem na disciplina de matemática e, sendo assim, os educadores precisam buscar novas estratégias para ensinar, que possam compensar esses lapsos educacionais; possibilitando um maior envolvimento do aluno e consequentemente um maior aprendizado. Ao fazer uso dos jogos destaca-se o aprimoramento do cálculo mental e o raciocínio lógico do educando, também proporcionando um ambiente descontraído de aprendizagem, onde há uma disputa saudável entre os participantes favorecendo a socialização, desmistificando o medo da matemática e aumentando sua autoestima. Para este projeto serão usados quatro tipos de jogos, são eles: Batalha	Jogos; Operações Fundamentais; Aprendizagem; Raciocínio Lógico
1512	MATEMÁTICA	MARLI MAFFI	Resolução de Problemas: cálculos e interpretação envolvendo as quatro operações básicas	Esta pesquisa foi embasada nas dificuldades encontradas no processo de ensino e aprendizagem da matemática no ensino fundamental, em resolução de problemas, envolvendo as quatro operações fundamentais. Diante disso, faz-se necessário o aprendizado dos conceitos e significados das operações matemáticas fundamentais, de forma contextualizada e significativa. Um dos principais objetivos do ensino da matemática é fazer o aluno pensar produtivamente apresentando situações-problemas que o envolvam, o desafiem e o motivem a querer resolvê-las. A intenção é destacar a importância da resolução de problemas como estratégia didática para o ensino que desperta no aluno um comportamento de pesquisa, estimula a curiosidade e prepara o aluno para lidar com situações novas, sendo motivados a pensar, conhecer, ousar e solucionar problemas matemáticos dentro e fora da escola.	Resolução de problemas; Raciocínio; Matemática
1513	MATEMÁTICA	MAYSA AKEMI ETO MINAMIZAKI	UMA PROPOSTA DE ENSINO DAS EQUAÇÕES DE 1º GRAU POR MEIO DA RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS	As dificuldades apresentadas pelos alunos na compreensão e na resolução de equações do 1º grau evidencia a necessidade de se propor novas metodologias de ensino para que o aluno se aproprie e construa seus conhecimentos. Desse modo, esse trabalho apresenta uma proposta de ensino de equação de 1º grau utilizando como metodologia a resolução de problemas. Por meio dessa proposta, o aluno poderá perceber que o conteúdo em questão faz parte da sua realidade, com aplicação em situações do seu dia a dia, e ao fazer uso desse conhecimento construído, poderá se sentir motivado a buscar novos conhecimentos.	Pensamento Algébrico; Resolução de problemas; Equação do 1º grau
1514	MATEMÁTICA	MELISSA ZEN MARAES	Situações desencadeadoras de aprendizagem para introdução de conteúdo algébrico.	Considerando as dificuldades dos estudantes em compreender o conteúdo de álgebra, optou-se pela Atividade Orientadora de Ensino como base teórico-metodológica. Visando desenvolver no aluno a necessidade de aprender e transformar significativamente conceitos algébricos, este projeto de intervenção pedagógica será desenvolvido com os alunos do 6º ano do Colégio Estadual Unidade Polo em São José dos Pinhais. Serão organizadas situações desencadeadoras de aprendizagem com conteúdo algébrico pela professora. Tais situações desencadeadoras de aprendizagem serão utilizadas em sala de aula como um instrumento em que o professor precisa ter claro o seu objeto de estudo e serão organizadas através de histórias virtuais do conceito (Altura da pirâmide), jogos (Pega varetas e Fantan) e situações do cotidiano (Compra e venda na cantina). Os conceitos algébricos fundamentais, como: grandezas, relação entre grandezas, variação, variáveis dependentes e independentes serão destacados. Espera-se que o projeto de intervenção pedagógica proporcione ao aluno construir o conhecimento, sendo sujeito do processo de ensino e aprendizagem, despertando o interesse pelo estudo, e contribuindo para auxiliar os docentes em sua prática pedagógica.	Álgebra; Teoria histórico-cultural; Atividade Orientadora de Ensino.
1515	MATEMÁTICA	MERI TERZINHA MACKOWIAK	Interpretação, cálculo e compreensão envolvendo as quatro operações fundamentais por meio da resolução de problemas.	Este projeto propõe a aplicação da Resolução de Problemas, pois, sendo uma Tendência Metodológica em Educação Matemática, é um recurso que se abre a diversas possibilidades de trabalho em sala de aula. Ensinar a resolver problemas é um dos aspectos da Matemática que proporciona ao aluno desenvolver autonomia, curiosidade e reflexão. Para efetivação desse estudo, a resolução de problemas será concebida como um processo que permita ao educando: revelar, criar, discutir problemas, utilizar diferentes estratégias e registros, explicar o processo percorrido e comunicar suas resoluções. Nesse contexto, a intenção é desenvolver nos alunos uma atitude positiva em relação à Matemática, oportunizando-os através da Resolução de problemas, a construção do conhecimento de maneira significativa e contextualizada.	Resolução de Problemas; Conhecimento; Estratégia; Reflexão; Contextualização
1516	MATEMÁTICA	MICHEL ABOUDI JUNIOR	Resolução de Problemas: possibilidades de trabalho na disciplina de Matemática	As ações deste projeto circunciam-se no trabalho com professores de Matemática da Educação Básica do Ensino Fundamental e tem por objetivo promover um roteiro de estudos dedicado aos estes professores, no sentido de orientá-los em suas práticas pedagógicas, ao utilizarem novas estratégias de ensino, qual seja, a Resolução de Problemas. Esta estratégia de ensino surge como uma alternativa para que os professores fujam das suas aulas tradicionais e, efetivamente, ofereçam aos alunos um aprendizado mais significativo. Nossos estudos pretendem disseminar o trabalho com a Resolução de Problemas junto às aulas de Matemática mostrando como podemos desenvolver nossa prática a partir da mesma. O público alvo será formado por professores de Matemática do município em que atuamos e/ou região.	Resolução de problemas; formação de professores

	Área	Professor PDE	Título	Resumo	Palavras Chave
1517	MATEMÁTICA	MICHELE BERTOLLA PALINSKI	Aprendendo medidas e áreas por meio de jogos	Este projeto objetiva criar possibilidades de encaminhamentos, através da utilização de jogos pedagógicos, para ensinar medidas e áreas no oitavo ano do ensino fundamental no Colégio Estadual General Eurico Gaspar Dutra. Optou-se pela linha de pesquisa Tendências Metodológicas em Educação Matemática, através de jogos. Dessa forma, espera-se com o Projeto de Intervenção Pedagógica na Escola, trabalhar para que se possa conseguir um ensino efetivo e estimular os alunos no querer aprender matemática, contribuindo para uma aprendizagem significativa. Esse projeto prioriza a abordagem nos conteúdos estruturantes Grandezas e Medidas, envolvendo os conteúdos básicos medidas de comprimento, medidas de área, medidas de volume, por meio de jogos, com a finalidade de introduzir na sala de aula uma dinâmica que promova motivação para contribuir com as dificuldades apresentadas e resgatar o prazer em aprender.	Jogos; Motivação; Aprendizagem significativa
1518	MATEMÁTICA	MIRIAN CRISTINA SCARTEZINI	RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS ENVOLVENDO AS QUATRO OPERAÇÕES BÁSICAS NO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL	Este projeto será aplicado no 6º ano do ensino fundamental do Colégio Maria Destéfani Griggio, no município de Cafelândia, com o objetivo de ensinar as quatro operações básicas da Matemática usando a metodologia de resolução de problemas. A Matemática não se restringe apenas a seus conteúdos, mas proporciona ao aluno ter uma leitura de mundo diferente, tendo maior facilidade em interpretar situações do seu cotidiano. O estudo da metodologia de resolução de problemas se torna relevante e instigador, uma vez que desenvolvendo nos alunos a habilidade de resolver problemas matemáticos, poderão usar esses conhecimentos para resolver diversos tipos de problemas, nas mais diferentes áreas do conhecimento	Matemática, resolução de problemas
1519	MATEMÁTICA	MIRYAN CASSIA AGUILERA MACHADO	A UTILIZAÇÃO DE JOGOS NA RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS NO CONJUNTO DOS NÚMEROS INTEIROS	Este projeto de Intervenção Didático Pedagógica tem como tema de estudo o uso de jogos pedagógicos para melhor compreensão da resolução de problemas no conjunto dos números inteiros. O objetivo desse trabalho é apresentar possibilidades de ensino e aprendizagem na construção dos conceitos matemáticos por meio de jogos pedagógicos e materiais manipulativos. Em relação à metodologia busca-se estratégias diferenciadas, dentre elas a resolução de problemas e os jogos que apresentam um trajeto metodológico para a realização das operações além de apresentar o conteúdo de forma contextualizada, transformando a aprendizagem da matemática em uma atividade mais prazerosa. Este projeto de intervenção didático-pedagógica será desenvolvido no Colégio Estadual José Guimarães, na cidade de Cianorte - Paraná, no 1º semestre de 2017 e os sujeitos de pesquisa serão os alunos do 7º ano do Ensino Fundamental. Espera-se ao final da implementação desse projeto diminuir as dificuldades apresentadas pelos alunos quanto à compreensão do conjunto dos números inteiros, propiciando assim uma aprendizagem mais efetiva, partindo da aplicação de atividades lúdicas, favorecendo o desenvolvimento da criatividade, iniciativa e da interação.	Matemática; Ensino Fundamental; Números inteiros.
1520	MATEMÁTICA	MONICA MARIA PEREIRA	A MATEMÁTICA FINANCEIRA NA PERSPECTIVA FREIRIANA GERANDO UMA REFLEXÃO NA SOCIEDADE DE CONSUMO	Este projeto tem como objetivo trabalhar a Matemática Financeira, como forma de sensibilizar os alunos quanto ao consumo exagerado de produtos e suas implicações no ambiente e na sua vida pessoal. Pretende-se oportunizar reflexões sobre o consumismo, tendo como base a relação dialógica, proposta por Paulo Freire, como forma de libertação em busca do conhecimento.	Consumo; Relação dialógica; Sustentabilidade; Educação financeira.
1521	MATEMÁTICA	NABOR MAURICIO OLIVEIRA CHAGAS	O ESTUDO DA CULTURA AFRICANA NO ENSINO DA MATEMÁTICA ATRAVÉS DA UTILIZAÇÃO DE JOGOS AFRICANOS DE TABULEIRO	Na disciplina de Matemática, abordar conteúdos mediante a ideia de inseri-los numa perspectiva que contemple a História e Cultura Africana e Afro-Brasileira, encontra certas dificuldades devido o pouco material que fundamenta essas abordagens e dada à especificidade de cada conteúdo. No entanto, as tendências em Educação Matemática presentes nas Diretrizes Curriculares possibilitam várias abordagens da História e Cultura Africana e Afro-brasileira no encaminhamento de conteúdos matemáticos, e também por meio de brincadeiras e jogos. Dessa forma justifica-se o estudo para a utilização dos jogos africanos no ensino da matemática. Ao mesmo tempo será apresentado uma possibilidade diferenciada de aplicabilidade da Matemática quando abordada a História e Cultura Africana e Afro-brasileira.	Cultura Africana; Jogos; Matemática
1522	MATEMÁTICA	NEIDE DA SILVA DOMINGUES DE OLIVEIRA	O MUNDO DA GEOMETRIA CONHECIDO ATRAVÉS DAS DOBRADURAS	O presente projeto trata sobre o uso de dobraduras como possibilidade de aprendizagem dos conteúdos de geometria, enquanto um recurso que pode contribuir para a apropriação desse conhecimento. Tem por objetivo principal promover o desenvolvimento de conteúdos geométricos vinculados a geometria plana, utilizando o recurso das dobraduras. A opção de escolha desse tema é viabilizar ao professor de matemática uma reflexão sobre o ensino de conteúdos geométricos por meio de uma atividade lúdica, de modo a proporcionar uma aprendizagem significativa para o aluno. Neste sentido este projeto consiste em propor a utilização das dobraduras como um recurso didático no processo de ensino e aprendizagem da geometria no 6º ano do Ensino Fundamental.	Geometria. Dobradura. Matemática.
1523	MATEMÁTICA	NEIDE PRANDINI CARDOSO	DIFICULDADES NA APRENDIZAGEM DO SISTEMA DE NUMERAÇÃO DECIMAL E DAS QUATRO OPERAÇÕES FUNDAMENTAIS NO SEXTO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL.	Este projeto trata das dificuldades acentuadas na aprendizagem de conceitos básicos matemático relacionados a compreensão do sistema de numeração decimal e suas operações fundamentais (adição, subtração, multiplicação e divisão). Tem como objetivo compreender as razões pelas quais os alunos do sexto apresentam dificuldades temporárias pelo fato de terem defasagens de conteúdos e de entendimento conceitual no SND e propor um encaminhamento metodológico por meio de atividades e dinâmicas que contribuam com o processo ensino e aprendizagem na compreensão do SND e no ensino dos conceitos das quatro operações fundamentais.	Matemática; Sistema de Numeração Decimal; Operações.
1524	MATEMÁTICA	NELCI APARECIDA MOLINARI	A Influência da Matemática Financeira no cotidiano do Aluno	De acordo com as fragilidades diagnosticadas pela comunidade escolar no início do ano letivo no Colégio Estadual Parigot de Souza, observou-se a necessidade de orientar os alunos para um planejamento financeiro e consumo consciente, cabendo à escola despertar esse interesse. O presente trabalho tem como objetivo levar os alunos do 9º ano do Ensino Fundamental do período da tarde a reconhecer a importância da matemática Financeira em sua vida pessoal, utilizando-se de situações do cotidiano escolar e pessoal para estudo e aplicação de problemas financeiros existentes no seu dia a dia. Assim, o mesmo será realizado por meio de oficinas e trabalhos em equipe, considerando sempre os interesses dos alunos e buscando envolver as questões sociais elencadas no diagnóstico feito na Escola.	Aprendizagem; consumo; planejamento; Matemática Financeira.
1525	MATEMÁTICA	NEUZA BALDASSO	A utilização do jogo como recurso didático no ensino das quatro operações no conjunto dos números inteiros na educação de jovens e adultos (EJA).	A vivência no campo da matemática aponta alguns desafios diários no ensino fundamental em modalidade EJA. Por exemplo, o conteúdo ligado à compreensão nas operações com números negativos, dos números inteiros e também, a correta utilização das regras de sinais nas quatro operações. A impressão que se tem é que a escola está falhando na formação dos alunos, e a matemática, não está conseguindo capacitar de forma eficiente, no que diz respeito aos processos de calcular, raciocinar, medir e etc. Neste sentido, trazer para escola, novas formas didáticas, como a utilização de jogos, pode auxiliar na formação integral dos alunos. Ao mesmo tempo, que vem estimular o espírito investigativo, lúdico, crítico e solidário, considerando a influência da experiência de vida do aluno no processo de aprendizagem, no intuito de que o mesmo consiga construir seu próprio conhecimento.	Jogos Matemáticos, Números Inteiros, Conhecimento
1526	MATEMÁTICA	NEUZA POLUHA	AS QUATRO OPERAÇÕES FUNDAMENTAIS NA MATEMÁTICA: JOGOS E BRINCADEIRAS NO PROCESSO EDUCATIVO	Pretende-se com este estudo trabalhar as quatro operações de forma lúdica e atrativa. Acredita-se que uma das formas de proporcionar o aprendizado matemático dos alunos é com a utilização de jogos nas quatro operações. O uso dessa metodologia de ensino possibilita aos alunos mobilizarem conhecimentos e desenvolverem a capacidade para gerenciar as informações de dentro e fora da sala de aula, motivando-o para o desenvolvimento do modo de pensar matemático.	jogo, quatro operações, cálculo
1527	MATEMÁTICA	NILZETE MENSOR JULIO	Os jogos como suporte metodológico nas aulas de matemática para a aprendizagem das operações básicas no conjunto dos números inteiros no 7º ano do Ensino Fundamental.	O presente projeto tem como tema os jogos como suporte metodológico e lúdico no ensino da Matemática, que será desenvolvido por meio da inserção de jogos como estratégia didática no 7º ano do Ensino Fundamental, do Colégio Estadual Vinícius de Moraes Ensino Fundamental e Médio, do município de Dois Vizinhos, Núcleo Regional de Educação de Dois Vizinhos. Para tanto, serão apresentadas algumas formas de se trabalhar os jogos no estudo de operações com números inteiros, visto que os alunos mostram dificuldades em aprender as regras de sinais e aplica-las corretamente. Com isso, acredita-se que esta forma de trabalho favoreça um ambiente de aprendizagem permitindo aos alunos terem um entendimento dos conteúdos sem a busca de memorização de passos e sucessivas resoluções de exercícios. Contudo, a utilização dos jogos em sala de aula aplicados de maneira coerente, sistematizada, pode interferir positivamente na compreensão do ensino da Matemática, em especial os Números Inteiros, favorecendo a aprendizagem. Diante dessa realidade, o estímulo à atividades lúdicas ajudará os alunos a estabelecer relações entre os elementos do jogo e os conceitos matemáticos.	Jogos; Números Inteiros; Educação Matemática

	Área	Professor PDE	Título	Resumo	Palavras Chave
1528	MATEMÁTICA	NIVIA MARIA DACIUK	Possibilidades Metodológicas no Ensino de Números Racionais: Um Novo Enfoque	O presente projeto será desenvolvido na Escola Estadual São Lucas, com alunos do sétimo ano, e tem como objetivo abordar e discutir o tema números racionais, utilizando diversas possibilidades de ensino como coadjuvantes ao ensino tradicional, levando o aluno a participar ativamente no processo de aprendizagem, tornando-se coautor do próprio conhecimento. A utilização de atividades lúdicas e jogos, que abordem o tema números racionais, são as principais formas de abordagens relacionadas neste projeto, procurando tornar o assunto mais atrativo aos alunos. A dificuldade encontrada pelos alunos na disciplina de matemática, principalmente em números racionais, gerando grande desinteresse dos mesmos na disciplina, foi um dos motivos para a escolha do tema do projeto, que busca tornar o tema números racionais presentes e visíveis no cotidiano dos alunos, com isso despertando maior interesse pela disciplina e pelos estudos em geral, pois o aprendizado que terão nas aulas de matemática será utilizado também em outras disciplinas e nas atividades extra escolares.	educação; frações; matemática; jogos lúdicos; interatividade
1529	MATEMÁTICA	ODAIR DOS SANTOS	O Geogebra e a resolução de problemas no estudo das funções afim e quadráticas.	Na escola a metodologia de resolução de problemas é ainda pouco utilizada pelos professores de matemática e os recursos tecnológicos são pouco aproveitados como ferramenta de apoio ao ensino e a aprendizagem. E no ensino do conteúdo de funções, em especial afim e quadrática, geralmente os professores propõem problemas convencionais que são apresentados nos livros didáticos para introduzir os conceitos de função, não permitindo ao aluno a pensar em situações a partir de seus próprios conhecimentos. Proporcionar atividades voltadas para a resolução de problemas será uma maneira de despertar o interesse do aluno para o conteúdo e proporcionar uma melhor apreensão dos conceitos de funções afim e quadrática. Nesse sentido utilizar o software GeoGebra pode ser uma maneira de introduzir um novo conceito, através de problematização, proporcionando uma nova significação aos conteúdos abordados e possibilitando aos alunos compreender os conceitos envolvidos. Este projeto de intervenção pedagógica na escola será desenvolvido com alunos do 1º ano do Ensino Médio e tem como objetivo explorar os principais conceitos presentes no estudo de funções afins e quadráticas, através de atividades que serão desenvolvidas através da resolução de problemas, com a generalização e análise gráfica a partir do software educacional geogebra. A metodologia a ser adotada neste projeto consiste em buscar estratégias de ações, visando contribuir para aprimorar a capacidade dos alunos na compreensão da linguagem matemática, a partir da integração de duas das Tendências Metodológicas: Resolução de Problemas e Uso de Mídias Tecnológicas.	Estudo de Funções; Função Afim; Função Quadrática; Geogebra; Resolução de Problemas
1530	MATEMÁTICA	OFELIA MARIA FARIAS CAVALLI	Geometria: Percepção, representação, medição, análise e resolução de problemas no ensino básico da Matemática Elementar	Os educadores estão conscientes que são necessárias mudanças nas condições em que a aprendizagem da matemática se processa, pensando assim a pesquisa e exploração dos objetos é importante na efetivação do aprendizado da Geometria. Primeiro num nível bastante intuitivo que permita em seguida a conceituação e o raciocínio. Portanto é importante trabalhar exercícios de visualização, desenhos e comparação que auxiliem no posterior desenvolvimento, pois é através da discussão e dos testes que o aluno desenvolve raciocínio e memória. Desta forma busca-se organizar uma proposta de intervenção na escola com alunos do sexto ano através de uma metodologia baseada no processo de construção do conhecimento que lhes permitam entender os conceitos da geometria e as propriedades dos objetos geométricos e iniciar ainda que muito elementarmente a prova destas propriedades.	Geometria na escola; discussão; percepção; análise; representação
1531	MATEMÁTICA	PAULO SERGIO CATINI DE LIMA	CONTEXTUALIZANDO A MATEMÁTICA FINANCEIRA: Um exercício prático de cidadania	A contextualização dos conteúdos da matemática é algo muito importante e necessário. Nada melhor do que conciliar a teoria com a prática do cotidiano. É o que se pretende com esse projeto, valorizar a Matemática Financeira enquanto ferramenta útil no dia a dia, ajudando o aluno a ser melhor enquanto consumidor e ser humano, planejando sua vida financeira e melhorando sua qualidade de vida.	matemática financeira; educação financeira, consumo consciente, autonomia
1532	MATEMÁTICA	PAULO VICENTINI FARIA	Conhecendo conceitos Matemáticos através da realização de uma Horta escolar com a utilização da Modelagem Matemática.	O projeto de Implementação pedagógica tem como intuito trabalhar conteúdos matemáticos através da Modelagem Matemática na construção de uma Horta escolar. Isto se deve ao fato de que tem se observado ao longo do tempo que, grande parte dos estudantes tem horror a disciplina de matemática por não conseguirem associar o conteúdo trabalhado em sala de aula com a realidade em que está inserido. Diante deste contexto, a meta será analisar a realidade a que estes estão inseridos e também a necessidade de produzir hortaliças para enriquecer a merenda escolar para ensinar conteúdos como: quatro operações, compreensão de como calcular a área e o perímetro de um local, aliando com isso, teoria e prática. Mediante o exposto será realizada a construção de uma horta no pátio do Colégio Estadual do Campo José Martí – Ensino Fundamental e Médio, que se localiza em uma comunidade do campo, no assentamento 8 de abril município de Jardim Alegre. Serão envolvidos neste projeto alunos do 6º ano matutino, que poderão com a realização do projeto contribuir e incentivar os demais para a prática de uma alimentação mais saudável para todos.	Horta; Modelagem Matemática; Teoria; Prática.
1533	MATEMÁTICA	REGINA APARECIDA DE FREITAS	Alunos de um 8º ano do Ensino Fundamental investigando perímetro e área por meio da Resolução de Problemas.	O presente trabalho tem por finalidade desenvolver alguns dos conteúdos de Geometria Plana, perímetro e área, possibilitando aos alunos a assimilação e compreensão dos mesmos. Este, por sua vez, será aplicado para um 8º ano do Ensino Fundamental, do Colégio Estadual Professor Jaime Rodrigues, situado no município de Guaiara – Pr. Para tanto, propõe-se a metodologia de Resolução de Problemas como alternativa de ensino de modo a contribuir com a aprendizagem dos alunos, enfatizando a busca de estratégias e procedimentos práticos e teóricos que desenvolvam neles a capacidade de pensar, analisar e resolver problemas. Além disso, serão feitas interpretações dos registros escritos dos alunos e realizada a aplicação de um questionário avaliativo sobre as impressões deles em relação às atividades, no intuito de inferir se houve ou não aprendizagem desses conceitos. Espera-se, enfim, que esse projeto e sua implementação pedagógica seja mais uma contribuição para o processo de ensino e aprendizagem da Matemática.	Perímetro; Área; Resolução de Problemas; 8º ano do Ensino Fundamental
1534	MATEMÁTICA	REJANE FADEL OLIVETTI	Resolução de Problemas como tendência metodológica para o ensino de matemática	A finalidade deste projeto é engajar os alunos no sentido de analisar e compreender que o conteúdo área e perímetro por meio da tendência metodológica Resolução de Problemas pode se relacionar matematicamente com os espaços escolares mostrando o quanto de recursos é perdido com a depredação do patrimônio escolar por meio de análises matemáticas, discussões, debates e atividades que proporcionem a formação de cidadãos conscientes, críticos, comprometidos com a realidade social.	Resolução de Problemas; área e perímetro; manutenção do patrimônio escolar
1535	MATEMÁTICA	RICARDO MIGUEL DRUCHAK	Modelagem como metodologia de apresentação da matemática nos anos iniciais	A forma de apresentação da Matemática nos anos iniciais, do Ensino Fundamental e a formação dos professores que atuam neste nível são assuntos presentes em diversas discussões sobre a defasagem de aprendizagem, demonstrada pelos alunos em outros anos e níveis de ensino. Observa-se uma necessidade de aperfeiçoamento constante por parte dos professores e o uso de novas metodologias que despertem a atenção e o interesse dos alunos. Neste trabalho direcionado, principalmente, a professores que estão lecionando nas turmas de Formação de Docentes, propõe-se abordar modelagem matemática com alunos do Curso de Formação de Docentes, do Colégio Estadual Professor Mario Evaldo Morski. A fim de contribuir com a formação de futuros professores e possibilitar uma melhoria na maneira de ensinar e apresentar a matemática nos anos iniciais do Ensino Fundamental.	modelagem matemática; séries iniciais; formação de docentes das séries iniciais; metodologia; educação
1536	MATEMÁTICA	ROBERTO FARIA MACHADO	Uso de jogos tradicionais: na contextualização da matemática	Com o uso de jogos tradicionais buscarei metodologias para o ensino das quatro operações básicas com números inteiros em matemática para alunos do 7º ano do ensino fundamental.	Jogos Matemáticos; Aprendizagem; Números inteiros; Lúdico
1537	MATEMÁTICA	RODRIGO VIEIRA CHAVES	O Ensino de Estatística Básica por meio de dados estatísticos sobre homofobia: uma proposta para abordar questões de diversidade sexual em aulas de matemática	Este projeto de intervenção pedagógica tem o objetivo de desenvolver estratégias de trabalho para a disciplina de matemática, articulando conteúdos curriculares de Estatística Básica com temas sobre diversidade sexual, em especial informações provenientes de dados levantados sobre homofobia. Visto que a violência homofóbica está presente dentro e fora das escolas, sendo portanto um dos deveres das escolas proporcionar o debate sobre a diversidade sexual. O público alvo deste projeto são alunos do 2º ano do Ensino Médio do Colégio Estadual Professor Plínio Alves Monteiro Tourinho, localizado em Colombo- PR. Pretende-se trabalhar conteúdos curriculares de estatística, a partir da leitura de informações provenientes de dados, nacional e estadual, levantados por órgãos do governo federal e de organizações não-governamentais, bem como comparar e discutir esses dados, com o levantamento a ser feito, através de um censo, com todos os alunos matriculados no Ensino Médio da escola.	Diversidade sexual; Homofobia; Estatística; Escola pública
1538	MATEMÁTICA	ROMEU GONCALVES DE MORAIS	Entendendo o custo da cesta básica	Este trabalho pretende dar um olhar diferenciado aos alunos quanto ao ensino-aprendizagem de matemática, promovendo o envolvimento na exploração de situações relevantes do seu cotidiano. Pretende-se discutir formas diferenciadas e alternativas de ensinar de maneira a desenvolver o raciocínio e a comunicação através da linguagem oral e da linguagem matemática. Os conhecimentos matemáticos precisam estar acessíveis aos educandos de maneira a facilitar o entendimento e a trabalhar com as expectativas de aprendizado e também com as frustrações quando esses objetivos não são alcançados pelos métodos tradicionais.	modelagem matemática; conhecimentos prévios; raciocínio; comunicação

	Área	Professor PDE	Título	Resumo	Palavras Chave
1539	MATEMÁTICA	RONALDO BATISTA	Resolução de problemas: contribuições para o ensino de matemática	Constatando-se que os alunos apresentam dificuldades em resolver problemas utilizando relações entre diferentes unidades de medida, bem com os que envolvem o cálculo de áreas de figuras planas, e/ou cálculo do volume de um sólido, entre outros. Tendo em vista que as diretrizes Curriculares da Educação Básica (DCBs) para o ensino de Matemática (Paraná, 2008), elaborada pela Secretaria de Estado da Educação do Paraná apresentam como uma das cinco propostas metodológicas para mudar o ensino de matemática, a resolução de problemas e que essa metodologia possibilita ao aluno uma aprendizagem mais significativa. Esse projeto utilizará a resolução de problemas com a finalidade de ser dinâmico ligado à realidade do aluno, ou ao menos, fazer referência e dar significado ao conteúdo que está sendo apresentado a eles. O estudo do volume pode desenvolver habilidades ligadas à forma, espaço, comparação percepção, entre outros, bem como estabelecer aplicações práticas nas atividades cotidianas.	Volume; Resolução de Problema; Aprendizagem Significativa
1540	MATEMÁTICA	ROSANA APARECIDA ZANCANARO	O redirecionamento da prática pedagógica a partir da análise dos resultados das avaliações externas	O referido projeto trata de ações voltadas ao redirecionamento da prática pedagógica a partir de análises dos resultados das avaliações externas. É imprescindível buscarmos entender o real sentido da avaliação assim como o momento e o objetivo com que essa ocorre. Mais importante ainda é sabermos analisar os seus resultados e aproveitá-los para enriquecer nossa prática pedagógica. O educando, ano a ano tem por direito avançar em seus conhecimentos pelo menos no que diz aos conceitos básicos que devem ser acumulados para sua formação. É aí que entra um dos objetivos das avaliações externas: observar como está o desempenho educacional. O que temos? O que precisamos? E mais ainda, "o que e como faremos para melhorar a qualidade de ensino?" Os resultados destas avaliações nos ajudam a fazer uma análise entre a realidade dos nossos alunos com as de outros municípios e até mesmo em relação ao estado e país. Mais ainda, é a análise de quais conteúdos curriculares estão defasados ou satisfatórios. Não podemos deixar de mencionar que os resultados das avaliações em larga escala também devem tocar o redirecionamento dos investimentos das políticas públicas. Nesse sentido, observou-se a necessidade de se fazer um estudo aprofundado sobre esses processos avaliativos e usar esses resultados para a mudança da prática docente e demais profissionais da educação, utilizando-os também para direcionar uma prática transformadora capaz de mudar a realidade educacional dos nossos alunos e com isso promover uma educação de qualidade nas escolas públicas do município de Amaporã.	Currículo; Avaliações Externas; Prática Pedagógica
1541	MATEMÁTICA	ROSANA COSTA DE FARIAS	Matemática na Alimentação Saudável	Este projeto oferece a possibilidade dos funcionários e professores readaptados trabalharem com a matemática envolvida na alimentação e oferecer informações que possam favorecer à criação e manutenção de hábitos saudáveis. Será feito um balanço energético dos funcionários e também uma tabela relacionada à alimentação, além de trabalhar com operações básicas, auxiliando os cálculos de quantidades calóricas ingeridas e interpretar dados através de tabelas. Com este trabalho pretende-se conscientizá-los da importância de uma boa alimentação, favorecendo assim a tomada de atitudes que melhorem a saúde de cada um, relacionando a matemática no cotidiano, tendo como foco principal a Alimentação Saudável.	Alimentação Saudável, Hábitos Alimentares, Matemática na Alimentação, Educação Matemática
1542	MATEMÁTICA	ROSANA TERESA SCZANCOSKI	A concretização das operações fundamentais através do material dourado: possibilidades e desafios	É de conhecimento do meio educacional que muitos alunos do 6º ano do Ensino Fundamental ainda apresentam dificuldades e muitas vezes rejeição em relação à Matemática. Uma das dificuldades é a consolidação e o uso correto dos conceitos vistos anteriormente até o 5ºs anos sobre as operações fundamentais. Inspirado na literatura, com o objetivo de tentar sanar tais problemas, este Projeto de Intervenção Pedagógica na Escola propõe como estratégia de ação o uso do Material Dourado, criado por Maria Montessori, na retomada do processo ensino-aprendizagem dessas operações. A utilização do Material Dourado permitirá a experiência de observar concretamente a estrutura das operações, fazer uma correlação do concreto ao abstrato, mostrar um meio prazeroso de aprender matemática e uma forma interessante de retomada de conhecimentos. Pretende-se trabalhar neste projeto a formação do número, transformação das ordens, a lógica presente na resolução das seguintes operações: adição, subtração, multiplicação e divisão no conjunto nos números naturais.	Material Dourado; operações fundamentais; números naturais; Maria Montessori
1543	MATEMÁTICA	ROSANE CAMILO DE ANDRADE	Pontos turísticos de Foz do Iguaçu - uma perspectiva matemática	Este projeto tem por objetivo analisar os principais atrativos turísticos de Foz do Iguaçu sob uma perspectiva matemática, estabelecendo relação entre área e perímetro. A implementação do referido projeto ocorrerá em uma turma de Coletivo na EJA- Ensino Fundamental II, na disciplina de Matemática do CEEBJA Prof. Ordes Balotin Guerra, em Foz do Iguaçu. Para tanto, o estudo objetivará estudar a área e perímetro de forma contextualizada, fazendo visitas e observações nos pontos turísticos da cidade, tendo como escolha a Usina Hidrelétrica de Itaipu e o Parque das Aves. A abordagem metodológica envolverá ações que visam a captação de imagens (fotos, desenhos, figuras, vídeos, etc) através de celulares, máquinas digitais e ilustrações, para que os educandos possam associar teoria e prática. Também a pesquisa proporcionará à modalidade EJA analisar e compreender o cálculo de perímetro, área e medidas de distância entre os pontos turísticos, através da formulação e resolução de problemas criados em torno do contexto que vivem, explorando o ritmo da cidade. Dessa maneira, serão produzidos problemas com enunciados que se refiram aos atrativos turísticos da cidade de Foz do Iguaçu, através de dados oficiais (coletados juntos aos órgãos ligados ao setor do turismo), interpretações de mapas e outros aspectos referentes à temática. Para encerrar as ações os alunos produzirão banners e vídeos com os resultados da implementação do projeto, que posteriormente apresentarão os resultados à comunidade escolar.	Pontos turísticos. Área. Perímetro. Ensino. Matemático.
1544	MATEMÁTICA	ROSANE COPPINI MARTINI	Modelagem Matemática: Uma metodologia para o ensino de geometria na construção de maquete	Este projeto de intervenção traz como proposta pedagógica utilizar a metodologia da modelagem matemática, em sala de aula, como uma ferramenta para o ensino e aprendizagem de matemática, colaborando à aprendizagem significativa dos conteúdos de geometria e proporcionalidade, na construção de uma maquete com os alunos do 9º ano do ensino fundamental. Esta é uma proposta para possibilitar a compreensão e aplicação dos conteúdos por meio da contextualização de situações cotidianas, intensificada com a participação e colaboração efetiva dos educandos na realização do trabalho, ou seja, assimilação do conhecimento científico proporcional à realidade.	Educação Matemática; Modelagem Matemática; Práticas pedagógicas; Geometria; Aprendizagem significativa
1545	MATEMÁTICA	ROSANE CRISTANI	Jogos Uma Estratégia Matemática	Resumo: A finalidade de desenvolver esse projeto é de construir uma aprendizagem significativa com uma abordagem diferenciada e relevante, dando ênfase nos jogos como um recurso de ensino, viabilizando a mediação entre teorização e assimilação do conteúdo das quatro operações. O projeto de Intervenção será desenvolvido na Escola Estadual Jorge de Lima Ensino Fundamental no município de Salto de Lontra-PR, numa turma de 6º ano. Considerando que ensinar matemática é desenvolver o raciocínio lógico, a capacidade de manejar, comparar e resolver situações, os jogos são desafios que envolvem a compreensão, exigem tomadas de decisões e impulsionam a um nível de superação constante. Nessa perspectiva, o sujeito além de ser envolvido em um contexto lúdico, coloca seu pensamento em movimento. Sendo assim, o uso de materiais concretos, são subsídios que podem oferecer caminhos para confrontar e solucionar essas situações, tendo em vista que o aprendizado aponta para a necessidade de um processo contínuo e articulado. Salienta-se que é necessário transportar ao campo do ensino e aprendizagem condições para maximizar a construção do conhecimento, atrelado propriedades do lúdico a situações práticas num processo educacional, contribuindo para sua formação e desenvolvimento de suas habilidades.	Jogos; Quatro operações; Desenvolvimento de habilidades e Aprendizagem.
1546	MATEMÁTICA	ROSANI TEREZINHA HULSE	A utilização do software Jclíc como um recurso pedagógico no ensino do Polígonos.	Considerando a relevância do ensino nas escolas públicas, o presente projeto de pesquisa de abordagem qualitativa, intitulado: A UTILIZAÇÃO DO SOFTWARE JCLIC COMO UM RECURSO PEDAGÓGICO NO ENSINO DO POLÍGONOS, tem como objetivo oportunizar aos professores de matemática das escolas estaduais do município de Pato Branco/PR o conhecimento e uso do software Jclíc como um recurso metodológico auxiliar no ensino da Geometria, por meio da criação de atividades pedagógicas sobre os polígonos. As atividades serão desenvolvidas junto aos professores de matemática do município de Pato Branco, e será realizado no CE Castro Alves, onde serão coletados os dados por meio de questionário, diário de bordo e mesa redonda. Esperamos, com a aplicação deste projeto, contribuir com a qualidade do ensino nas escolas públicas do estado do Paraná.	Matemática; Geometria; Polígonos; Jclíc
1547	MATEMÁTICA	ROSILEI RODRIGUES COUTINHO	Matemática Financeira: resolução de problemas e as tecnologias como ferramentas de aprendizagem	Este projeto tem como objetivo principal analisar o processo de ensino e aprendizagem propondo uma abordagem metodológica que instigue o aluno a construir conhecimentos mais sólidos e significativos sobre o cálculo de porcentagem e juros no seu cotidiano. Visa contribuir na formação de cidadãos críticos, consumidores conscientes, capazes de administrar de forma coerente os recursos financeiros. Investiga a articulação das tendências metodológicas "resolução de problemas" e "mídias tecnológicas", objetivando potencializar a resolução de problemas e criar ambientes dinâmicos e favoráveis aos processos de descoberta e conexão entre a teoria e a prática, tornando-se um recurso facilitador da aprendizagem.	Porcentagem; Juros; Resolução de Problemas; Recursos Tecnológicos.

	Área	Professor PDE	Título	Resumo	Palavras Chave
1548	MATEMÁTICA	ROSILENE ANEVAN FAGUNDES	Modelagem matemática de leis de formação da função afim presentes no lúdico e em outros contextos	RESUMO Este projeto PDE 2016 refere-se a uma intervenção pedagógica no ensino-aprendizagem da função afim destinada aos alunos de uma turma do 9º ano do Ensino Fundamental, na disciplina de matemática, no Colégio Estadual Deputado Arnaldo Faivro Busato, em Pinhais. Esta intervenção objetiva tornar o conteúdo matemático "função afim" mais compreensível para o estudante. Para alcançar os objetivos propostos, a metodologia se divide em quatro etapas. Primeiramente, os alunos e a equipe pedagógica do colégio tomarão ciência sobre a implementação deste projeto. Os alunos serão submetidos a uma avaliação diagnóstica para encaminhamento do trabalho. Na segunda etapa, será proposto aos estudantes pensar nas relações que existem entre variáveis, buscar a regularidade entre elas e daí estabelecer a generalização para a situação. Nesse momento as tecnologias serão inseridas como facilitadoras do processo e também como ferramenta para a socialização do conhecimento. No terceiro momento, com a inserção do lúdico, os estudantes resolverão problemas e desafios. Realizarão investigações e modelagens matemáticas de leis de formação da função afim. A última etapa objetiva a avaliação da aprendizagem que os estudantes internalizaram nesta proposta. Com uso das tecnologias, socializarão com os colegas os resultados de uma investigação e modelagem de leis de formação da função afim, realizadas a partir de dados coletados em empresas instaladas em Pinhais, identificando uma relação de dependência entre duas grandezas que defina uma lei de formação da função afim. O trabalho da professora também será avaliado pelos alunos envolvidos no processo.	função afim; investigação; modelagem matemática.
1549	MATEMÁTICA	ROSILENE DO ROCIO BIGHI	Resolução de problemas: os desafios de um possível caminho	Diante de novos currículos ou programas de Ensino, o ator central será sempre o nosso estudante, sua compreensão e vínculos feitos em todas as áreas do conhecimento desde a sua tenra escolarização. Sabe-se que inúmeros fatores, motivos e barreiras interferem no aprendizado e evolução do estudante, entretanto torna-se necessário que se faça interferências que possam auxiliá-lo a prosseguir seus estudos de forma eficiente, autônoma e coesa. A educação é fragmentada em caixas e pacotes, e com advento das novas técnicas, a educação moderna vem tentando melhorar e integrar os conhecimentos e habilidades. Além desta fragmentação há um choque imenso na saída do estudante do quinto para o sexto ano, quando na maioria das escolas do fundamental I há um único professor nas escolas do fundamental II o aluno se depara com professores especialistas de cada área. Ao ingressar no sexto ano esta ampliação por si só assusta e faz muitas vezes o estudante se retrair e apresentar mais dificuldades no decorrer do processo.	Resolução; Problemas; Monitoria; Aprendizagem; Conhecimento
1550	MATEMÁTICA	ROSILENE PEREIRA	A TABUADA E SUAS IMPLICAÇÕES NO ENSINO DA MATEMÁTICA PARA ALUNOS DO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL	Este projeto de Intervenção Pedagógica procura investigar o processo de construção da tabuada de alunos dos 6º anos do Ensino Fundamental do Colégio Estadual Vereador Francisco Galdino de Lima, município de Toledo – Pr, através da metodologia de Resolução de Problemas. Um dos motivos que se levou a tal pesquisa foi a constatação no decorrer de uma experiência vivenciada em sala de aula enquanto professora de alunos do 6º ano, que os mesmos apresentam dificuldades em compreender o processo de construção desse conhecimento, levando, assim, uma busca pela reflexão da prática pedagógica e outros influentes, na espera de contribuir para a mudança desse quadro. Para tanto, os alunos serão instigados por meio da Resolução de Problemas a desenvolverem a construção do conceito de tabuada, e mediante a análise da produção escrita, inferir-se sobre o que mostram saber do mesmo. Ainda, serão aplicadas algumas ações didáticas como a apresentação da implementação para a equipe pedagógica da escola, a elaboração de uma produção didática, e a participação do Grupo de Trabalho em rede (GTR), com o intuito de promover intervenções e apontamentos acerca da temática deste trabalho, para que, enfim, os resultados sejam mais uma contribuição para os professores da rede básica de ensino.	Resolução de Problemas; Tabuada; Ensino e Aprendizagem
1551	MATEMÁTICA	ROSINEIA MARTINS ANTONIOLI CHICHETTI	MODELAGEM MATEMÁTICA NA IMPLANTAÇÃO DE UMA CISTERNA	Este projeto objetiva trabalhar com a Modelagem Matemática numa perspectiva da Educação Matemática Crítica, possibilitando ao educando sua intervenção nos problemas reais no meio social, político e cultural em que vive contribuindo para sua formação crítica. Estudantes do segundo ano do ensino médio de uma escola pública realizarão um projeto de implantação de uma cisterna na escola envolvendo uma investigação sobre o desperdício de água seu custo anual e verificarão assim a viabilidade da construção da mesma. A pesquisa será de natureza qualitativa, tendo como instrumentos coleta de informações, levantamentos de dados, diário do aluno e diário do professor-pesquisador.	Modelagem Matemática; Educação Matemática Crítica; Educação Ambiental; Cisterna
1552	MATEMÁTICA	SANDRA BULIGON	Jogos como Estratégia de Ensino das Quatro Operações	A Implementação do Projeto de Intervenção realizar-se-á na Escola Estadual do Campo de Sede da Luz – Ensino Fundamental, o qual abordará os jogos matemáticos no ensino das quatro operações e será aplicado na turma do sexto ano. Para tanto, a elaboração do presente projeto está embasado no estudo de vários autores, em especial nas teorias de Piaget. Tendo em vista que a matemática faz parte da vida cotidiana e que muitos alunos iniciam o sexto ano com dificuldades em aprender as quatro operações, pretende-se trabalhar os conceitos matemáticos de forma dinâmica e lúdica por meio de jogos, pois os mesmos são recursos que facilitam a aprendizagem, desenvolvem a originalidade, a criatividade e contribuem de forma significativa no desenvolvimento intelectual e social da criança. Com isso os mesmos merecem uma atenção especial no que se referem às propostas do ensino da matemática, pois os sujeitos participam ativamente da aprendizagem no momento em que selecionam, processam, interpretam e assimilam de maneira consistente. Portanto, o jogo configura-se uma das principais estratégias de trabalho para o professor, além de ser lúdico, que é mais agradável para as crianças, as mesmas aprendem a lidar com símbolos e utilizar convenções e regras.	Aprendizagem; Ensino; Jogos
1553	MATEMÁTICA	SANDRA LUIZA MORAES SILVA	A Educação Financeira como Proposta para uma Vida Economicamente Equilibrada	O presente projeto tem como objetivo a inserção e a participação de alunos do 9º ano do Ensino Fundamental do Colégio Estadual Ayrton Senna da Silva na vida financeira da família, através da organização de um orçamento doméstico. É também propósito desse projeto auxiliar os alunos e toda a família para terem um consumo consciente, contribuindo para uma vida financeiramente equilibrada. Com isso, esperamos despertar a curiosidade e o interesse dos educandos, e que estes não sejam levados a uma visão imediatista pelo simples ato de comprar sem medir as consequências, e sim fazer um devido planejamento.	Educação Financeira; Planejamento; Orçamento Doméstico.
1554	MATEMÁTICA	SANDRA MARA TANAJURA DA SILVA	ESTUDO DE PERÍMETRO E ÁREA DE FIGURAS PLANAS POR MEIO DA RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS COM ALUNOS DE UM 6º ANO	Este é um Projeto de Intervenção Pedagógica que será desenvolvido com alunos do 6º Ano do Ensino Fundamental e tem por objetivo desenvolver tarefas de Geometria Plana para o aprendizado do cálculo de perímetro e área a partir da estratégia de Resolução de Problemas. Considerou-se o fato de que Geometria Básica é um campo muito desafiador que exige que os professores encontrem estratégias que favoreçam o desenvolvimento do pensamento geométrico de forma intuitiva e natural. Também empreendeu-se buscas por referenciais teóricos que oportunizassem ao professor ser um orientador da aprendizagem, levando os alunos à descoberta	Educação Matemática; Geometria; Perímetro; Área.
1555	MATEMÁTICA	SANDRA REGINA KIMAK	O ENSINO E APRENDIZAGEM DAS QUATRO OPERAÇÕES BÁSICAS DA MATEMÁTICA: UMA PROPOSTA NA PERSPECTIVA DE ENSINO EXPLORATÓRIO ALIADO ÀS MÍDIAS TECNOLÓGICAS, JOGOS E MATERIAIS MANIPULÁVEIS.	O presente projeto de pesquisa parte de observações realizadas no período de atuação como professora de alunos do 6º ano do Ensino Fundamental no Colégio Estadual José de Anchieta, do Município de União da Vitória-Paraná, quando se percebeu a dificuldade encontrada por muitos alunos na compreensão e nos processos algorítmicos empregados nas operações básicas da Matemática. Parte dessas dificuldades pode se encontrar na forma como os conteúdos matemáticos são repassados aos alunos, priorizando a repetição de procedimentos de cálculo, sem a oportunidade de construção de conceitos. O ponto fundamental dessa pesquisa, que terá uma abordagem qualitativa, é a busca por metodologias diferenciadas para minimizar dificuldades encontradas no ensino e aprendizagem nas quatro operações básicas da matemática com números naturais. À vista disso, a intenção é a utilização da metodologia de ensino exploratório aliado às mídias tecnológicas, jogos e materiais manipuláveis, a fim de possibilitar o aluno compreender essas operações, por meio de prática letiva em que estes possam se sentir como parte ativa do processo de construção do conhecimento. Dessa forma, a ação inicial será uma avaliação prévia dos alunos para identificação dos principais procedimentos algorítmicos utilizados, bem como as dificuldades encontradas, para em seguida aplicar as tarefas selecionadas utilizando as metodologias citadas acima. Durante todo o processo será feita uma avaliação do desenvolvimento da compreensão e da resolução dos principais procedimentos algorítmicos que os alunos retêm. Espera-se que a aplicação de tarefas utilizando as metodologias citadas, contribua para minimizar as dificuldades encontradas no ensino e aprendizagem das quatro operações básicas da matemática.	Operações Básica; Ensino Exploratório; Mídias Tecnológicas; Jogos; Materiais Manipuláveis.

	Área	Professor PDE	Título	Resumo	Palavras Chave
1556	MATEMÁTICA	SANDRA REGINA LOURENCO	O cálculo do volume via Resolução de problemas	Este projeto tem o objetivo de analisar a metodologia de Resolução de Problemas como alternativa pedagógica no ensino de Noções de volume, com alunos do 9º ano do Ensino Fundamental. A intenção no desenvolvimento desse projeto é de, a partir de situações problemas selecionados, analisar junto ao estudante a capacidade de desenvolver o raciocínio, interpretar dados, resolver problemas, bem como estimular a confiança. Para desenvolver as atividades será seguido os passos de organização de tarefas em etapas, sugerido pelas autoras Allevato e Onuchic (2009) descritos no projeto, o uso do material dourado, e a utilização de recursos tecnológicos para facilitar a assimilação do conteúdo, serão também realizadas coletas de registros escritos das atividades realizadas durante a implementação, a inserção será feita de forma gradativa, no primeiro semestre do ano letivo de 2017. Ao final da aplicação da proposta de intervenção será feito o relato das informações recolhidas com a aplicação da proposta.	Volume; paralelepípedo retângulo; Cubo; Resolução de Problemas
1557	MATEMÁTICA	SANDRA REGINA MASSARENTI	Resolução de problemas em sala de aula: uma proposta para o ensino de função exponencial	A resolução de problemas é uma estratégia didático-metodológica fundamental para o desenvolvimento intelectual do aluno e para o ensino da Matemática. Em sala de aula, porém, constatamos um uso exagerado de regras e resoluções mediante procedimentos padronizados, desinteressantes e que não desenvolvem a criatividade e a autonomia dos educandos. Diante dessa situação, buscamos responder aos seguintes problemas: quais as dificuldades apresentadas pelos alunos do 1º ano do Ensino Médio no momento de resolver situações-problema no conteúdo de função exponencial? O trabalho em sala de aula, por meio de resolução de problemas, auxilia a desenvolver a compreensão do conteúdo de função exponencial? Pretendemos desenvolver uma Unidade Didática com base em um ensino em que essa questão é o ponto de partida. Para tanto, amparamo-nos na abordagem de problemas para a análise do processo de resolução no uso de função exponencial. Com isso, visamos demonstrar a relevância da resolução de problemas como estratégia didática para o ensino da matemática, com a finalidade de melhorar a compreensão dos alunos em relação ao conteúdo função exponencial.	Resolução de Problemas; Estratégias; Matemática
1558	MATEMÁTICA	SANDRA SAUSEN	O Ensino Exploratório e o Laboratório de Ensino de Matemática: uma experiência com alunos do Ensino Médio	Nesta pesquisa procurar-se-á investigar e analisar como o LEM pode colaborar para práticas didático-pedagógicas de Ensino Exploratório de Matemática. A pesquisa se inscreve em uma abordagem qualitativa e a metodologia adotada é a exploratório-interpretativa. Os sujeitos envolvidos na pesquisa são: em 2016 na aplicação de Teste Piloto: alunos da 3ª série do Curso Técnico em Meio Ambiente ou alunos da 4ª série do Curso Formação de Professores (turmas de Ensino Médio Profissionalizante); e, em 2017 na implementação do Projeto de Intervenção Pedagógica na escola: alunos da 3ª série do Ensino Médio (regular) ou alunos da 4ª série do Curso Formação de Professores (Ensino Médio Profissionalizante), do Colégio Estadual Túlio de França, localizado na cidade de União da Vitória no Estado do Paraná. Para fins de registros para as análises serão utilizadas as produções escritas dos alunos durante o desenvolvimento das tarefas propostas, gravações em áudio (com autorização prévia dos alunos) das falas/discussões dos alunos no desenvolvimento das tarefas com as respectivas transcrições e registros no caderno de campo da pesquisadora. Os dados serão analisados e interpretados à luz de referenciais teóricos alicerçados à perspectiva metodológica do Ensino Exploratório articulada ao Laboratório de Ensino de Matemática (LEM).	Ensino Exploratório; Laboratório de Ensino de Matemática (LEM); Estatística; Geometria; Processos de Ensino e de Aprendizagem.
1559	MATEMÁTICA	SANDRO PEREIRA DA SILVA	SÓLIDOS GEOMÉTRICOS REDONDOS: USO DO GEOGEBRA NA FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DA REDE PÚBLICA PARANAENSE	O presente projeto de intervenção pedagógica tem por meta propiciar base teórica e prática, para a utilização pedagógica das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC). Sendo abordado conceitos relativos à geometria, com ênfase em sólidos geométricos redondos (cones, cilindros e esferas), com a participação de professores de matemática da rede pública paranaense de ensino. Para tal será utilizado o software GeoGebra como ferramenta computacional didática. Na execução do projeto de intervenção pedagógica será trabalhado diversos conteúdos, estes relacionados a volumes, áreas da superfície, secções e medidas em geral, permitindo-se aos professores utilizarem de forma dinâmica as ferramentas disponíveis no software. Ao término da intervenção será verificado o aproveitamento dos professores, analisando-se a compreensão do conteúdo exposto, e as pretensões dos educadores em aplicar tais conhecimentos em suas respectivas turmas. Por fim serão analisados registros da utilização pedagógica dessa tecnologia, com seus alunos, efetuadas pelos professores sujeitos dessa pesquisa.	matemática; GeoGebra; sólidos geométricos redondos; formação continuada.
1560	MATEMÁTICA	SEYLA SILVANA DE TOLEDO	Geometria do 6º ano no software GeoGebra	Resumo: Os avanços tecnológicos se deram em todos setores da sociedade. Na educação não foi diferente. Mas juntamente com eles veio também a necessidade dos profissionais da educação, principalmente os professores, buscarem diferentes metodologias de ensino para inserir os novos recursos tecnológicos nas suas práticas pedagógicas tornando a aprendizagem algo significativo para o aluno. Dentre os vários softwares disponíveis para o ensino da Matemática destaca-se o software GeoGebra, que está instalado nos computadores de todas as escolas públicas do Paraná. Após o conhecimento do funcionamento desse software, por parte dos alunos, eles o utilizarão para construção e análise de figuras geométricas no intuito de facilitar a compreensão dos conceitos e resultados da Geometria Euclidiana, para dinamizar as aulas de Matemática, além de despertar a autonomia, uma vez que as construções são dinâmicas possibilitando experimentações. As atividades deste projeto serão desenvolvidas para o 6º ano do Ensino Fundamental.	Software GeoGebra. Tecnologia. Ensino e Aprendizagem. Geometria.
1561	MATEMÁTICA	SHIRLEY DE OLIVEIRA	O lúdico no ensino aprendizagem de números decimais.	Em geral, a matemática é apresentada aos estudantes como algo difícil de aprender e nada prazeroso de estudar. Essa concepção tem grande influência sobre os alunos que, muitas vezes, julgam difícil de compreendê-la. Neste sentido, a utilização de jogos é uma tentativa de romper essa visão acerca da Matemática. Ao desenvolvermos este trabalho, com o intuito de proporcionar um saber matemático construído de forma prazerosa, faremos a aplicação de jogos matemáticos aos alunos do 6º ano. Esses jogos serão utilizados como estratégia pedagógica para o ensino aprendizagem de números decimais, proporcionando uma visão, de que a matemática tem muita aplicabilidade no cotidiano do ser humano.	Jogos; números decimais; jogos matemáticos
1562	MATEMÁTICA	SIDENEA DO ROCIO KACHAK	Tangram: O Encanto pela Geometria Plana	Este projeto apresenta uma metodologia que proporciona aos alunos desenvolverem o raciocínio lógico, criatividade e a construção de conceitos geométricos de forma autônoma, através da manipulação e construção do Tangram, para que, o processo de ensino e aprendizagem da geometria plana seja dinâmico e atraente. A implementação será realizada em uma turma do 8º ano do Ensino Fundamental do Colégio Nossa Senhora das Graças, localizada no município de Ponta Grossa (PR), pertencente ao Núcleo Regional de Ensino de Ponta Grossa no primeiro semestre de 2017. As atividades propostas a serem desenvolvidas com o auxílio do Tangram consistem em estratégias para ampliar a concentração, e compreender diversos conteúdos geométricos, como: ângulos, polígonos, soma dos ângulos internos de triângulos e quadriláteros, área e áreas equivalentes. Com a busca desafiadora em: construir figuras geométricas, observação elementos geométricos, verificação e comparação de áreas, espera-se a superação das dificuldades em geometria plana, visando uma aprendizagem significativa.	Geometria Plana; Tangram; criatividade; raciocínio lógico
1563	MATEMÁTICA	SILVIA DANIELA STRAPASSON BORATO	INVESTIGANDO A PROBLEMÁTICA DO LIXO ELETRÔNICO ATRAVÉS DA MODELAGEM MATEMÁTICA	Esse trabalho de pesquisa propõe uma investigação de Modelagem Matemática, utilizando - se dos conteúdos do Tratamento de Informação, para conscientizar e propor ações a respeito dos problemas ambientais e de saúde que o lixo eletroeletrônico ocasiona quando descartado inadequadamente. Para tanto a autora pretende desenvolver atividades de investigação e pesquisa, utilizando-se da estatística para análise e tabulação de dados, procurando promover uma discussão e conscientização a respeito dessa problemática e consequentemente uma adoção de novos hábitos visando um consumo sustentável, proporcionando a integração entre a educação ambiental e a matemática. O mesmo está embasado teoricamente nos autores Burak, Barbosa, Bassanezi e Caldeira, os quais defendem a Modelagem Matemática como uma metodologia de ensino e aprendizagem, nas Diretrizes Curriculares do Estado do Paraná e também em defesas de mestrados e artigos que exploraram esse tipo de lixo, e será aplicado aos alunos do 9º ano do Colégio Estadual Presidente Abraham Lincoln, do município de Colombo na região metropolitana de Curitiba .	Modelagem Matemática; Tratamento da Informação; Lixo Eletrônico.
1564	MATEMÁTICA	SIMONE MAYER PRIMOR	Brincadeiras e a Matemática	Apesar de o ensino de Matemática estar passando por momentos difíceis, parecem surgir novas reflexões e teorizações sobre o mesmo. Um caminho metodológico para que esta situação torne-se realidade está em recordar com os alunos da 8ª série do ensino fundamental do Colégio Estadual Professor João Ricardo Von Borell Du Vernay, certas brincadeiras como: amarelinha, pular corda, bolinha de gude, soltar pipa. Sendo essas brincadeiras relacionadas com matemática, numa perspectiva interdisciplinar, com objetivo de interpretar e compreender os mais diversos fenômenos do nosso cotidiano, devido ao "poder" que estas proporcionam pelas aplicações dos conceitos matemáticos. Este projeto será desenvolvido através de atividades lúdicas dentro de uma metodologia interdisciplinar a importância das brincadeiras amarelinha, pular corda, bolinha de gude, soltar pipa no aprendizado da matemática. Fará parte do cotidiano do aluno no decorrer do ano letivo de 2017, sendo vivenciada na prática educacional nas aulas de matemática com alunos do 8º ano do ensino fundamental do Colégio Estadual Professora João Ricardo Von Borell Du Vernay, com a participação ativa dos mesmos na construção do conhecimento.	Brincadeiras; Matemática; Interdisciplinaridade

	Área	Professor PDE	Título	Resumo	Palavras Chave
1565	MATEMÁTICA	SIMONE SANTOS FRANZE	LUGAR DE MATEMÁTICA É NO REFETÓRIO: MODELAGEM MATEMÁTICA NO ESTUDO DE TÓPICOS DA GEOMETRIA PLANA E ESPACIAL	Muitas transformações no ensino da matemática ao longo do tempo foram ocorrendo e com isso tendências educacionais foram surgindo. A sociedade se modificou também de modo que o saber matemático não pode mais ser construído de uma forma isolada e descontextualizada da realidade socioeconômica que vivemos. Se nos primórdios uma parcela ínfima de pessoas mais abastadas tinha acesso, hoje a matemática faz parte do currículo da educação básica obrigatória e garantida por lei para todos. Sendo assim, apresenta-la de uma forma atrativa e que faça sentido para quem está aprendendo é um desafio para os professores. Com base nisso, este projeto de intervenção tem como objetivo geral criar uma proposta didático-metodológica, fundamentada na modelagem matemática, para desenvolver conceitos relacionados à geometria plana e geometria espacial relativos aos conteúdos curriculares do 7º ano. Para o desenvolvimento desta unidade didática será utilizado como tema gerador o refeitório da escola a ser construído e como pano de fundo a confecção da sua planta baixa.	Ensino; Modelagem Matemática; Geometria; Planta Baixa.
1566	MATEMÁTICA	SIRLEI MARIA OSTVALD	Estudo da Matemática Financeira por meio da Modelagem Matemática	O projeto apresenta uma proposta metodológica para o ensino de Matemática Financeira, a fim de despertar maior interesse nos alunos do 9º ano do Ensino Fundamental do Colégio Estadual Casimiro de Abreu, nas aulas de Matemática e contribuir de forma positiva na formação cidadã dos educandos. O trabalho terá como base metodológica a Modelagem Matemática. Além dos conceitos tradicionais de Matemática Financeira serão abordadas questões que levem os educandos a uma reflexão sobre a prática do consumo consciente, da importância dos impostos, de planejar orçamentos financeiros e a análise das formas de parcelamentos, descontos, multas e juros utilizadas nas relações comerciais em geral. Durante o desenvolvimento de todas as atividades, serão proporcionados momentos de socialização, discussão e levantamentos de outras questões elaboradas com a turma as quais poderão ser respondidas e abordadas matematicamente. Com as atividades propostas pela professora e demais questões levantadas pelos alunos, intenciona-se contribuir de forma significativa no processo de ensino e aprendizagem, para que os alunos compreendam a importância dos conteúdos de Matemática Financeira para além da sala de aula. E desejem se apropriar desse conhecimento, acreditando que a Matemática é um instrumento importante para a leitura e interpretação do mundo em seus mais variados contextos.	Matemática Financeira; Modelagem Matemática; Juros
1567	MATEMÁTICA	SOLANGE VANDERLINDE	JOGOS MATEMÁTICOS COMO ESTRATÉGIA PARA APRENDIZAGEM	Este projeto tem como objetivo desenvolver através dos jogos lúdicos o interesse pela disciplina de Matemática, assim como o espírito de investigação, analisando possibilidades de soluções e proporcionando subsídios para o aprimoramento do ensino aprendizagem da disciplina. A matemática é vista por muitos alunos como um conteúdo pronto, acabado e incontestável. Apesar de ser utilizada praticamente em todas as áreas do conhecimento, nem sempre é fácil mostrar a esses alunos, aplicações que despertem seu interesse ou que possam motivá-los através de problemas contextualizados. Sendo assim o processo ensino aprendizagem está constantemente sendo avaliado e revisado para atender as necessidades dos alunos, devendo ser direcionado conforme o avanço tecnológico e as variações sociais e culturais. Diante disso o professor precisa estar sempre atento às inovações tecnológicas. A aprendizagem matemática acontece de modo significativo para o aluno quando ele encontra situações que exijam o desenvolvimento do raciocínio lógico, e que estimulem a criatividade e a capacidade de resolver problemas levando-o a construir e desenvolver conceitos e procedimentos matemáticos. Sendo assim destacamos a importância de elaborar uma proposta pedagógica com a preocupação de incentivar o envolvimento do aluno em torno de atividades que o incite a pensar e a criar soluções para os problemas matemáticos e tornar as aulas mais atrativas.	jogos, aprendizagem, matemática
1568	MATEMÁTICA	SOLENI FILIPIN	JOGOS COMO RECURSO DIDÁTICO NO ENSINO DAS OPERAÇÕES COM NÚMEROS INTEIROS.	Ensinar conteúdos matemáticos em sala de aula tem sido algo desafiador para os professores atualmente. As mídias tecnológicas e os recursos didáticos representam possibilidades concretas para tornar o ensino mais atraente para os alunos do que simplesmente orientá-los a pensar e obter resultados por meio de cálculos. Frente a tantos obstáculos e dificuldades para dar conta de um ensino eficaz, arquitetamos este projeto com o objetivo de investigar as potencialidades de um trabalho com jogos a ser desenvolvido com o ensino das operações com números inteiros para alunos do 7º ano do Ensino Fundamental do Colégio Estadual Edite Cordeiro Marques de Turvo. O trabalho será feito de modo a buscar alternativas para motivar os alunos no estudo dos números inteiros, a fim de elucidar questões que levem os estudantes a gostarem de aprender Matemática e auxiliar os professores em suas aulas. Trabalhar com jogos vem ao encontro do que nossos alunos gostam, haja vista que, nessa faixa etária, o brincar ainda se faz presente em suas vidas e o aprender se torna mais dinâmico e lúdico. É preciso, pois, que os educandos se conscientizem de que a Matemática está presente no seu dia a dia e que é necessário conhecer caminhos e cálculos diferenciados para se chegar a resultados precisos, independentemente do que as mídias e tecnologias nos oferecem.	Educação Matemática; Ensino e Aprendizagem; Jogos Matemáticos; Números Inteiros; Recurso Didático.
1569	MATEMÁTICA	SONIA MARIA FEITOSA	MODELAGEM MATEMÁTICA E MERENDA ESCOLAR: UMA ALTERNATIVA PEDAGÓGICA PARA O ENSINO DA MATEMÁTICA	O presente projeto tem como objetivo investigar se a composição do cardápio planejado atende as recomendações nutricionais diárias de energia e proteína, como recomenda o PNAE, e também o custo da merenda escolar, com alunos do 7º ano do Colégio Professor Darcy José Costa da cidade de Campo Mourão PR. Portanto, trabalhar-se-á com o Tratamento da Informação, mais precisamente dados, tabelas, gráficos e porcentagem, considerando as dificuldades que os alunos possuem em relacionar a matemática da sala de aula com situações cotidianas. Para essa finalidade utilizaremos a Modelagem Matemática numa perspectiva da Educação Matemática Crítica. As atividades serão relacionadas aos ambientes de aprendizagens de Barbosa (2001) e o cenário para investigação de Skovsmose (2000). A pesquisa será de natureza qualitativa, com dados coletados por meio de entrevistas; blocos de anotações, diário de campo; diário do professor pesquisador, algumas atividades realizadas pelos alunos e fotografias. Espera-se com este trabalho que os alunos se apropriem dos conteúdos matemáticos com mais sentido e significado.	Modelagem Matemática; Merenda Escolar; Educação Matemática Crítica
1570	MATEMÁTICA	SUELI COSTA	A Geometria Dinâmica na Pavimentação de um Plano: recurso para potencializar o aprendizado da Matemática.	Neste projeto pretendemos trabalhar conceitos de Geometria Euclidiana Plana através de pavimentações e composições de mosaicos usando o software GeoGebra. O objetivo principal é despertar o interesse dos educandos do 8º ano do Ensino Fundamental, do Colégio Estadual Jardim Porto Alegre, do município de Toledo/PR, pelo estudo desse conteúdo, uma vez que este é um tema onde percebemos que há grandes dificuldades de entendimento por parte não só dos educandos, como também dos educadores, compreendendo que tais dificuldades podem estar associadas à abordagem que é dada ao assunto. Neste sentido, é proposto trabalhar com Mídias Tecnológicas, especificamente com o GeoGebra, para despertar o interesse pelo estudo e, conseqüentemente, haja aprendizado.	Geometria Plana; Mosaicos; Matemática; GeoGebra.
1571	MATEMÁTICA	SUZANA ROZAS	O lúdico no processo ensino-aprendizagem das operações aritméticas	Este Projeto de intervenção Pedagógica na Escola tem como objetivo principal despertar o gosto pela Matemática através de atividades lúdicas e auxiliar alunos do 6º ano do Ensino Fundamental a superar dificuldades referentes às operações aritméticas. De acordo com a literatura o lúdico tem sido um importante aliado no processo ensino-aprendizagem, uma vez que favorece a socialização, o raciocínio, a motivação e o conhecimento. Pretende-se utilizar atividades lúdicas como recurso metodológico, que desperte o interesse e deixar a Matemática mais atraente e prazerosa. Propõe-se atividades baseadas em quebra-cabeça, criptogramas, cruzadinhas, ligue os pontos e colorir a figura, adaptadas para o conteúdo das operações aritméticas no conjunto dos números naturais.	Atividades lúdicas; operações aritméticas; interesse
1572	MATEMÁTICA	SYLVIO ITO	A Resolução de Problemas e o uso de Jogos como estratégias metodológicas no ensino da Matemática envolvendo os números inteiros.	O presente projeto tem como objetivo utilizar a Resolução de Problemas e o uso de Jogos como estratégias metodológicas no ensino da Matemática envolvendo os números inteiros. Para isso, utilizaremos jogos de tabuleiros e digitais como um instrumento mediador no ensino de Matemática associado à Resolução de Problemas e com enfoque nas operações de números inteiros. Uma intenção subjacente é propiciar um espaço e contexto no qual a partir de tarefas matemáticas inspiradas em problemas reais do cotidiano os alunos aprendam matemática atribuindo significado ao estudo da Matemática de forma prazerosa	Educação Matemática; Resolução de Problemas; Jogos em Educação Matemática; Números Inteiros.
1573	MATEMÁTICA	TERESINHA PARTIKA	O USO DO GEOGEBRA NA CONSTRUÇÃO DE CONCEITOS DE GEOMETRIA PLANA E ESPACIAL	O presente trabalho tem como objetivo identificar por meio de uma sequência de atividades investigativas a contribuição do software GeoGebra no ensino e aprendizagem de alguns conceitos de geometria plana e espacial abordados no 7º ano do Ensino Fundamental. Em relação à geometria espacial, a proposta sugere o uso do software GeoGebra versão 5.0 que possibilita na janela de visualização 3D a rotação das construções realizadas, a manipulação e a visualização tridimensional dos sólidos geométricos. Espera-se com este trabalho contribuir para a construção do pensamento geométrico dos educandos.	GeoGebra; Investigação Matemática; Geometria
1574	MATEMÁTICA	THAIS CUNHA CECCATTO	Matemática, História da Matemática e História: uma possibilidade de interação.	No dia a dia das salas de aula é comum os alunos levantarem questionamentos sobre o porquê do estudo de certos conceitos matemáticos. Diante destes questionamentos, este trabalho visa integrar os conteúdos da disciplina de Matemática com o de História, de forma a envolver os alunos em um processo de ensino aprendizagem significativo, mostrando que a Matemática não está distante da realidade da vida do homem. Para tanto, apresentada como recurso para aulas mais motivadoras e dentro das Tendências Metodológicas do ensino da disciplina, será utilizada a História da Matemática e a Resolução de Problemas como ponto de partida para despertar no aluno a vontade de querer saber sempre mais, formando um indivíduo crítico, reflexivo e criativo, capaz de superar os obstáculos que aparecerem em seu cotidiano.	Matemática; História; História da Matemática; Resolução de Problemas

	Área	Professor PDE	Título	Resumo	Palavras Chave
1575	MATEMÁTICA	VALDELICE BENTO FONTES	A INFLUÊNCIA DAS ESTRATÉGIAS DESENVOLVIDAS PELOS ALUNOS EM SUA APRENDIZAGEM EM AULAS DE MATEMÁTICA COM USO DE JOGOS	O presente projeto tem como objetivo verificar como ocorre à relação entre as estratégias utilizadas pelos alunos e a aprendizagem dos conceitos matemáticos envolvidos, com o uso do jogo. Os sujeitos envolvidos no projeto são alunos do 6º ano do ensino fundamental da rede pública de ensino no Município de Umuarama –PR. A pesquisa é de natureza qualitativa, tendo como instrumentos de coleta de dados a Observação Sistemática e Portfólio das atividades e registros dos alunos e do pesquisador. Espera-se com esse projeto Analisar a relação entre as estratégias utilizadas pelos alunos e a aprendizagem dos conceitos matemáticos envolvidos, com o uso do jogo.	Jogos; Estratégias; Matemática; Aprendizagem.
1576	MATEMÁTICA	VALDEVIR BERGAMINI	Jogos Matemáticos como Recurso Facilitador para o Ensino da Matemática	O propósito desse estudo é apresentar uma metodologia e fazer algumas reflexões sobre a utilização de Jogos Matemáticos como Recurso Facilitador para o Ensino da Matemática à alunos das Séries Finais do Ensino Fundamental, do Colégio Estadual Santo Agostinho – Ensino Fundamental e Médio, do município de Palotina/PR. Para o seu desenvolvimento, então, realizaremos pesquisas em livros, vídeos e artigos científicos, trazendo à tona indagações e construindo uma metodologia de trabalho de forma a fazer intervenções no processo de ensino aprendizagem da Matemática, de forma a interagir mais com o aluno. Exploraremos conceitos de Etnomatemática, de Ubiratan D'Ambrósio, e o Multiculturalismo, de Claudia Zaslavsky, na composição de nosso estudo. A finalidade principal é motivar, desenvolver a autoconfiança, a concentração, a atenção, o raciocínio lógico, o senso de cooperação, a tomada de decisões e a estratégia de ação dos alunos. Nisto, não são os jogos por si mesmos que irão fazer a diferença, mas sim a metodologia e os encaminhamentos dados pelo professor.	Jogos Matemáticos; Ensino de Matemática; Etnomatemática; Multiculturalismo;
1577	MATEMÁTICA	VALERIA PEREIRA DE FREITAS	Geometria Projetiva: possibilitando um novo olhar na construção de desenhos por meio da perspectiva	Preende-se, neste projeto, valorizar e explorar o ensino das Geometrias Não-Euclidianas nas aulas de Matemática, enfatizando a Geometria Projetiva, de tal maneira que o estudante perceba que a Geometria Euclidiana não é a única existente, apesar de sua grande importância. Busca-se contemplar a representação de profundidade sobre uma superfície plana (perspectiva), por meio da construção de desenhos que representem os objetos como eles são percebidos pela visão humana. É importante ressaltar que tal geometria não se preocupa com as propriedades métricas de seus objetos: ela estuda as propriedades descritivas das figuras geométricas. Para a explanação dos conceitos, definições e aplicações da Geometria Projetiva na construção de desenhos, usaremos uma estratégia metodológica que será norteada pela Resolução de Problemas.	Geometrias Não-Euclidianas; Geometria Projetiva; Resolução de Problemas.
1578	MATEMÁTICA	VALTINA APARECIDA RANIERI	A matemática na formação de docentes: proposta para utilização do Geoplano	O ensino da Matemática sempre foi objeto de discussões quanto às dificuldades que os alunos encontram em determinados conteúdos. Há indícios de que uma grande parcela está terminando a escolaridade obrigatória sem apresentar domínio sobre os conteúdos mínimos dos conceitos matemáticos, este fato tem provocado uma série de críticas em relação às metodologias adotadas pelos professores, quanto ao tipo de ensino que esse professor proporciona e que tipo de ensino lhe foram proporcionado. Diante disso tem se a preocupação com a formação de futuros professores. Este projeto tem como objetivo investigar de que forma o uso do Geoplano pode contribuir no desenvolvimento dos alunos do 3º ano do curso de formação de docentes de modo que esse estudo contribua de forma significativa na formação desses futuros educadores, para que possam transmitir os conceitos matemáticos de forma inovadora e não simplesmente repetir os conteúdos de forma mecânica.	Geoplano; Benefícios; Formação; Professor
1579	MATEMÁTICA	VANDA CLAUDIA NOGARINI NOVI	O uso das tecnologias digitais móveis para fins pedagógicos: o estudo de Geometria por meio do software GeoGebra no celular.	O presente projeto propõe um estudo inspirado no impacto das Mídias Tecnológicas em Educação Matemática considerando a necessidade de aprimorar e dinamizar o ensino de matemática. Assim o objetivo central deste projeto consiste em elaborar uma proposta de intervenção pedagógica que contemple o estudo da Geometria, por intermédio da resolução de problemas e do uso de mídias tecnológicas com a inserção do celular como aliado no processo de ensino e aprendizagem, explorando as potencialidades do software GeoGebra. A escolha por aparelhos móveis enquanto recursos metodológicos é devido a acentuada presença nas atividades dos jovens, é isto que ajudará no processo de um ensino e aprendizagem inovador, fazendo as aulas de matemática algo mais interessante e concenente com a realidade do educando, uma vez que o celular é uma ferramenta presente na rotina que apresentará nova utilidade e, consequentemente, novas práticas educacionais. O celular é um colaborador no processo de aprendizagem em sala de aula por sua facilidade de acesso, além de enriquecer os conteúdos. As tecnologias digitais móveis são ideais e existem várias maneiras para utilizar e aproveitar adequadamente os recursos pedagógicos disponíveis, adaptando às aulas, deixando-as mais atrativas, instigadoras e dinâmicas, já que os alunos se sentem muito confortáveis quanto ao uso desse objeto. O projeto será desenvolvido no Colégio Estadual Maestro Andréa Nuzzi com alunos do 3º ano do Ensino Médio.	Software GeoGebra; Celular; Geometria; Resolução de problemas.
1580	MATEMÁTICA	VANESSA APARECIDA VENANCIO	Geometria Plana de maneira lúdica e construtiva.	Diante das dificuldades que os alunos apresentam, este projeto busca alternativas para desenvolver os conceitos geométricos, as habilidades e a criatividade, bem como objetiva-se apresentar uma proposta de ensino nas aulas da Sala de Apoio de matemática mais atraentes e assim despertar o interesse dos alunos proporcionando e incentivando a aprendizagem de conceitos referentes às formas geométricas planas com o uso do jogo Tangram. Com o avanço tecnológico e a criação de novos aplicativos para diferentes tipos de utilização, a informática se faz cada vez mais presente no cotidiano dos alunos. É necessário atentar a estas mudanças para desenvolver novas alternativas de ensino que despertem o interesse dos educandos em apreender a matemática, de uma forma diferente, ou seja, utilizando seu conhecimento e aliando ao interesse pela informática. O uso do ambiente computacional pode ampliar ainda mais as potencialidades pedagógicas do Tangram, aplicando de forma lúdica, dinâmica e contextualizada com atividades variadas, entre elas a exploração de transformações geométricas por meio de decomposição e composição de figuras, compreensão das propriedades das figuras geométricas planas, representação e resolução de problemas usando modelos geométricos como também cálculos de área e perímetro. Esse trabalho também permitirá o desenvolvimento de algumas habilidades tais como a visualização, percepção espacial, análise, desenho, escrito e construção.	Geometria; tangram;tecnologia.
1581	MATEMÁTICA	VANIA DE FATIMA TLUSZCZ LIPPERT	Estudo e Reflexões sobre aprendizagem de Álgebra no 8 ano do Ensino Fundamental.	Esta parte do trabalho irá apresentar e discutir o modelo teórico que vai fundamentar e nortear análises desenvolvidas ao longo do seu desenvolvimento. Estudará metodologias que possam causar nos alunos uma segurança maior na interpretação das expressões algébricas e, comisso, minimizar as dificuldades de aprendizagem desse campo da matemática.	Álgebra, Estudo, Reflexão, Matemática
1582	MATEMÁTICA	VANUZA PAVAN WESLING	Matemática Recreativa para o Ensino de Números Inteiros	O trabalho apresenta metodologias de ensino para os Números Inteiros com aplicabilidade concreta, sendo ministrado pelo educador de forma a relacionar o conhecimento matemático com experiências reais e jogos, assegurando a teoria e a prática baseada na teoria de Piaget e outros autores. O objetivo geral é possibilitar aos alunos a compreensão de números inteiros de maneira atrante, através de jogos que proporcione interesse, espírito de investigação, curiosidade, desenvolvendo o raciocínio lógico e habilidades no cálculo mental. O projeto de intervenção será desenvolvido na Escola Estadual Jorge de Lima – Ensino Fundamental, Município de Salto do Lontra, localizado no Sudoeste do Paraná no 7º Ano. A intervenção pedagógica visa à fundamentação teórica sobre o tema, abordagem prática valorizando a vivência do educando e é de suma importância conhecer a história dos Números Inteiros, para analisar e compreender suas utilizações na atualidade. Os resultados esperados serão analisados durante todo o processo de implementação do projeto, onde se faz necessário acompanhamento nas atividades individualmente e em grupo, identificando possíveis dúvidas e dificuldades apresentadas.	Números Inteiros; Jogos; Aprendizagem; concreto
1583	MATEMÁTICA	VERONICA KAVA	Metodologia para Resolução de Problemas como Estratégia para o Ensino das Frações	O projeto descrito será trabalhado com alunos do ensino fundamental, especificamente com os sextos anos, com a metodologia resolução de problemas direcionada para o estudo das frações. Acredita-se que essa metodologia poderá contribuir para que os alunos desta série consigam desmistificar o fato de que a matemática é difícil, assustadora e que não serve pra nada. Diz-se isso diante das vivências em sala de aula, quando, muitas vezes, ao apresentar um conteúdo, logo vem o questionamento básico: onde vou usar isso? Diante disso, a matemática ensinada partindo da realidade e da necessidade dos nossos alunos, utilizando situações do dia a dia, fará com que eles percebam que os conteúdos ensinados na escola estão relacionados com os problemas e situações do seu cotidiano familiar, social e profissional, despertando maior interesse para compreendê-los. A resolução de problemas permite a utilização de vários algoritmos e diversos caminhos que o aluno poderá utilizar para encontrar o resultado correto, colaborando, dessa forma, para que o estudante construa seus conhecimentos lapidando aqueles já vivenciados no seu cotidiano, levando-o a desenvolver autonomia, confiança em si mesmo e capacidade de compreensão. Dessa forma, optou-se por trabalhar com o processo de ensino e da aprendizagem da matemática, mais especificamente o estudo das frações, pois entende-se que é significativo o número de alunos que apresentam dificuldades na apropriação desse conhecimento matemático. Espera-se que esse trabalho possa contribuir para o enriquecimento do estudo sobre números racionais na representação fracionária	Parte; todo; fração; aprendizagem

	Área	Professor PDE	Título	Resumo	Palavras Chave
1584	MATEMÁTICA	VIVIANE CHARAVARA IEDE	ESCRITA DE TEXTOS PARADIDÁTICOS E APRENDIZAGEM MATEMÁTICA	A escrita é uma das ferramentas mais utilizadas em sala, especialmente nas aulas de matemática. Porém com frequência se reduz a cópia ou reprodução mecânica de exercícios. Através escrita autoral pode-se verificar melhor o que de fato o aluno aprendeu, como constrói conceitos, estratégias e caminhos. A linguagem formal, simbólica, e abstrata da matemática contribui para uma dificuldade de interpretação e escrita autoral. Diante da dificuldade dos alunos em expressar com ideias próprias o que aprenderam, da necessidade de construir estratégias de ensino que possam minimizar tal deficiência, propomos a construção de textos paradidáticos que aproximem a linguagem usual dos alunos, a linguagem matemática, a fim de verificar a aprendizagem.	língua materna; linguagem matemática, escrita, paradidáticos
1585	MATEMÁTICA	VOLNEI THEISEN	O CONHECIMENTO DA MATEMÁTICA FINANCEIRA COMO FATOR DE PROTEÇÃO AO DIREITO ECONÔMICO DE CADA CIDADÃO.	Este projeto de intervenção pedagógica aborda o ensino de matemática financeira e como os cálculos de juros e porcentagens são necessários para uma formação cidadã. Serão participantes do projeto alunos do 9º ano do Colégio Estadual Dr. Arnaldo Busatto do município de Foz do Iguaçu. Assim, a problemática envolve a investigação sobre a possibilidade de formar os alunos para o exercício da cidadania na escola a partir do conhecimento de matemática financeira. O projeto tem como objetivo propor o desenvolvimento de conhecimentos de matemática financeira que possam contribuir na formação social dos alunos e no exercício da cidadania, para tanto, toma como objetivos específicos desenvolver conceitos de matemática financeira, promover a elaboração de raciocínio lógico e crítico, aplicar conhecimentos sobre consumo consciente a partir da resolução de problemas matemáticos contendo juros e porcentagens e participar do planejamento, da execução e da avaliação de consumo consciente. As bases teóricas de investigação compreendem os estudos realizados sobre a autonomia cidadã e o ensino de matemática, desenvolvendo conhecimentos sobre como a matemática financeira é tratada na educação básica. A metodologia da pesquisa adota como modalidade uma pesquisa-ação, visando articular a produção de conhecimentos com a ação educativa, para produzir conhecimentos reais e criar um processo de enfrentamento da realidade estudada. Assim, a estratégia de ação compreende o desenvolvimento de um projeto onde os alunos serão incentivados a aprender matemática financeira analisando a realidade de maneira crítica, pois os mesmos desenvolverão problemas matemáticos e tabelas com recursos e informações coletados no ambiente comercial e familiar.	Conhecimento; Ensino; Aprendizagem; Matemática Financeira; Cidadania.
1586	MATEMÁTICA	WAGNER ALEXANDRE DO AMARAL	Avaliação no ensino da matemática	O presente trabalho tem como objeto de estudo a avaliação da aprendizagem na disciplina de matemática. Como professor percebe-se que o ensino da matemática apresenta vários questionamentos sobre sua eficácia, seu encaminhamento e principalmente sobre os resultados de sua aprendizagem. Nesse sentido uma das dimensões que levanta muitas discussões e questionamentos é a avaliação da aprendizagem matemática na Educação Básica. Nesse sentido pretende-se desenvolver um processo junto aos professores que atuam no ensino da matemática, de forma colaborativa, com o intuito de refletir e repensar a prática de avaliação com vista à uma abordagem formativa.	Ensino da Matemática; Avaliação da Matemática; Avaliação Formativa.
1587	MATEMÁTICA	WANDERSON JOSE MACIEL	O uso do google drive como ferramenta pedagógica	Atualmente a tecnologia está presente no cotidiano da maioria da população, seja na confecção de um documento oficial, numa simples ligação ou mensagem. Tal fato melhorou a comunicação e agilizou o acesso à informação. Uma das tecnologias mais presente no dia a dia da população hoje em dia é o smartphone, aparelho que congrega várias funções como, por exemplo, captura de imagens, acesso à internet, ligações, jogos e entretenimento. A presença deste aparelho no ambiente escolar gera vários conflitos, uma vez que há uma lei que proíbe seu uso em sala de aula, o uso deve dar-se de maneira pedagógica, então surge a seguinte pergunta, estarão os docentes preparados para realizar o uso pedagógico do smartphone em suas práticas? Na busca da resposta para tal questão propomos a realização de oficinas com professores que desejem aprender a utilizar algumas ferramentas disponíveis nos smartphones, como o google drive, a fim de minimizar o problema do uso inadequado do celular em sala de aula e, o aproveitando como uma ferramenta pedagógica.	smartphone, pedagógico, drive
1588	PEDAGOGIA	ADELAIDE RODRIGUES	Ensino aprendizagem: a importância de se construir vínculos afetivos entre professor e aluno, escola e família	O presente projeto tem por objetivo aprimorar os conhecimentos sobre relações interpessoais entre alunos e professores, família e escola, permitindo uma reciprocidade afetiva. Estudos recentes apontam a necessidade de um olhar sistêmico sobre o aluno e a aprendizagem, pontuando a inter-relação do desenvolvimento psíquico, emocional e cognitivo. Os conteúdos sistematizados serão melhor apreendidos quando a escola estabelecer o diálogo entre todos os envolvidos com o processo de educação. Em tempos de grandes transformações faz-se necessário um contínuo informar-se e formar-se para construir novos conhecimentos sobre a prática. É no contínuo ir e vir que se fundamenta o presente projeto de intervenção sobre o processo de ensinar e aprender estimulando a prática de se estabelecer um olhar diferenciado e mais afetivo sobre o aluno.	Afetividade; Aprendizagem; Práxis Pedagógica; Família e escola
1589	PEDAGOGIA	ADRIANA BLOEMER MACHADO	As Relações Interpessoais no Espaço Educativo	O processo da vida escolar da criança e do adolescente passa por diversos níveis de relações e hierarquia dentro do sistema estabelecido pela escola. Para trabalhar estas relações, conflitos e situações que ocorrem no dia-a-dia do ambiente de aprendizado, este trabalho se propõe a entender e trabalhar as relações interpessoais neste ambiente. O foco principal deste estudo é compreender como estas relações acontecem especificamente entre os alunos do nono ano do ensino fundamental do Colégio Cataratas do Iguaçu, de Foz do Iguaçu. Para interpretar conceitos como identidade cultural, foram utilizadas referências de Stuart Hall e Zygmunt Bauman, enquanto que para compreender as questões pedagógicas desta situação, a base teórica se fixou nos estudos de Pedro Demo, Dermeval Saviani e Paulo Freire.	relações interpessoais; valores; ética e escola
1590	PEDAGOGIA	ADRIANA REGINA PIEROZAN FORTES	A inserção do debate sobre diversidade na escola: o pedagogo e sua atuação focalizada na prática inclusiva escolar	Considera-se a importância para a formação dos alunos o tema gênero e sexualidade, focalizando refletir e agir sobre a questão do preconceito. A necessidade de se resgatar o respeito e a discussão sobre a diversidade no meio familiar e educacional. Nessa direção, a articulação do pedagogo com a finalidade de levar questionamentos e orientar a ação educativa na prática inclusiva escolar, estabelecer objetivos, metodologias e formas de intervenção pedagógica. A postura pautada na intencionalidade das relações sociais e direitos humanos, relacionando com os diversos contextos da sociedade. A comunidade escolar precisa estar preparada para reagir com segurança e tranquilidade frente as manifestações da sexualidade nos educandos. Estranhamentos por razões diversas acontecem no espaço escolar, dentre elas a que merece mais atenção são as dificuldades de aceitar as pessoas diferentes, dificuldades de relacionamento movida pelo preconceito e o respeito ao gênero feminino. A exclusão do educando do processo educativo por discriminação, assédio, fatos ocorridos envolvendo diferentes formas de violência física e simbólica, constrangimentos que ocorrem na escola e na sociedade como um todo. Busca-se o resgate do respeito, considerando as diferenças em relação à diversidade de gênero. Contribuir para a redução de práticas discriminatórias. Discutir formas de convivência democrática. Debater sobre as penalidades que recaem sobre o sujeito que fere os direitos humanos. Prevenção à violência escolar, valorização do diferente e tolerância. Sendo a educação indissociável da transformação social e formação humana é preciso se posicionar com equilíbrio no contexto da diversidade para compreender as implicações éticas, políticas e culturais na perspectiva de educação inclusiva.	Gênero; Diversidade; Inclusão; Preconceito.
1591	PEDAGOGIA	ADRIANE GAWLAK	Conselho de Classe como instrumento da organização do trabalho pedagógico	Este trabalho tem por objetivo favorecer a compreensão por parte dos professores da importância do conselho de classe como instrumento legitimador de reflexão da prática pedagógica. Busca contribuir para superação da fragmentação do trabalho escolar, oportunizando a recondução da prática pedagógica. Apresenta a organização dos três momentos: Pré- Conselho, Conselho de Classe e Pós- Conselho. No Pré-Conselho a Equipe Pedagógica faz o levantamento de dados, sendo um espaço de diagnóstico do processo de ensino-aprendizagem com docentes e estudantes, que permite analisar e identificar problemas e suas possíveis causas, os quais, após discussão coletiva, permitem a retomada e o redirecionamento do processo de ensino. No Conselho de Classe a direção, pedagogo, secretário, professores e outros membros da comunidade escolar se reúnem para discutir os dados, os problemas e as proposições levantados no pré-conselho. A tomada de decisão envolve encaminhamentos relacionados a metodologias, ações e estratégias que visem a aprendizagem. O Pós-Conselho são os encaminhamentos e ações previstos no Conselho de Classe, que podem implicar em: retomada do Plano de Trabalho Docente (conteúdos, encaminhamentos metodológicos, recursos, critérios e instrumentos de avaliação), retorno aos pais e/ou responsáveis e aos estudantes, além de encaminhamentos para situações mais específicas e individuais. Para atender os três momentos, será criada uma única ficha que contemplará também os três trimestres.	Conselho de Classe; Reorganização da prática pedagógica; Gestão escolar.
1592	PEDAGOGIA	ALANA CARLA MUNARETTO GARCIA	Conteúdos escolares e sua relação com o cotidiano e o interesse dos alunos: contribuição pedagógica à docência nos anos finais do Ensino Fundamental.	Atualmente é comum observarmos que os alunos ingressam no Ensino Fundamental com dificuldades, seja de defasagem de conteúdos, quanto de organização e preparação para os estudos. A pouca participação da família e a falta do hábito de estudos aliada a não relação entre os conteúdos escolares e o cotidiano, interferem diretamente no processo educativo. Diante desta constatação, o objetivo deste projeto é propor material pedagógico aos professores dos anos finais do Ensino Fundamental que os auxiliem a tornar os conteúdos mais significativos para os alunos de forma a estimulá-los ao hábito de estudos por conta própria.	Aprendizagem; conteúdos significativos; cotidiano, interesse do aluno; hábito de estudos

	Área	Professor PDE	Título	Resumo	Palavras Chave
1593	PEDAGOGIA	ALBERTINA BORBA DE BARROS	Articulação entre os segmentos de gestão da escola: o conselho escolar em análise	O presente Projeto de Intervenção Pedagógica tem por objetivo o fortalecimento do Conselho Escolar, a partir de um trabalho com os profissionais da educação que atuam no Colégio Estadual Marilís Faria Protelli - EMF, no município de Cascavel-PR. Historicamente, há registros que comprovam a prática predominante autoritária na gestão da escola até meados dos anos 1980. A Constituição Federal de 1988 estipula princípios democráticos escolares, o que torna possível modificar a estrutura de poder na gestão escolar. A Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional nº 9.394/96, artigo 3º, inciso VIII, trata da Gestão Democrática, na qual a escola deve apresentar diferencial para estimular a comunidade escolar, professores, funcionários e alunos à participação. Dentre as Instâncias Colegiadas, o Conselho Escolar é o principal responsável para o auxílio a equipe diretiva na tomada de decisões, bem como na articulação entre as demais Instâncias Colegiadas para garantir acima de tudo, a qualidade de ensino das atividades pedagógicas. Para tanto, torna-se imprescindível uma gestão com princípios e ações verdadeiramente democráticas, na qual todos tenham possibilidade de expor seus anseios e dúvidas, aprender e corroborar em prol de uma educação pública de qualidade. Portanto, faz-se necessário um trabalho direcionado para averiguar as fragilidades, reforçar as atribuições e fortalecer a participação dos membros do conselho escolar tornando-a mais efetiva/autêntica. A prática acontecerá por meio de grupo de estudos com leituras de pressupostos teórico-metodológicos, vídeos, blog, recortes de filmes, textos para leituras prévias, workshop e debates.	Conselho escolar; Gestão democrática; Comunidade escolar
1594	PEDAGOGIA	ALESSANDRA DE SOUZA SILVA	A escola que educa, previne e protege: violência sexual contra crianças e adolescentes em debate.	A escola é um espaço fundamental para se trabalhar a prevenção contra toda forma de violência. Pensando nas circunstâncias que envolvem as vítimas de violência/abuso sexual e o contexto em que as mesmas estão inseridas na comunidade escolar, é possível enxergar na escola um local onde podem ser identificados sinais que podem levar a confirmação de abuso e/ou violência sexual: mudança de comportamento, por exemplo, e/ou rendimento de seus/suas educandos/as, que no caso da rede estadual são na maioria crianças e adolescentes, nesse sentido o objetivo desse material é contribuir no enfrentamento ao abuso e à violência sexual contra crianças e adolescentes do CEEBJA Newton Guimarães E.F.M por meio de uma formação pedagógica aos/as professores/as e funcionários/as que trabalham diretamente com esse público. A partir dessa formação inicial o tema será apresentado com conhecimentos e informações que possam evidenciar e ajudar os/as participantes a entender a problemática acerca desse tipo de violência, suas implicações, compreendendo também a importância da escola para a prevenção e também na identificação e notificação de possíveis casos de violência/abuso sexual contra crianças e adolescente; além de construir um plano de ações para disseminar as informações e conhecimentos adquiridos na formação com a comunidade escolar, estabelecendo ações para a escola durante o ano letivo que promovam a prevenção e a Educação acerca da violência/abuso sexual contra crianças e adolescentes. Os/as participantes da formação serão responsáveis por acompanhar e participar na efetivação das ações, divulgando os resultados dentro e fora da comunidade escolar.	Violência sexual infanto-juvenil;sexualidade; Educação; prevenção;
1595	PEDAGOGIA	ALICE AYAKO IQUEUTI	Gestão democrática da escola pública: Grêmios Estudantil como instância colegiada participativa?	A presente pesquisa tem como objetivo elaborar e executar ações junto dos estudantes do ensino fundamental e médio, com objetivo de fortalecer o Grêmio Estudantil, contribuindo para que seja atuante, tanto nas realizações das atividades como nas tomadas de decisões da escola. Consideramos a formação do Grêmio Estudantil de um Colégio Estadual, localizado no município de Umarama – PR, em que foram observadas as dificuldades de organização e a falta de iniciativa dos integrantes deste colegiado nas ações voltadas ao alunado da instituição. Partimos do método histórico de pesquisa, que se parte da investigação do passado e suas interferências na sociedade atual. Como procedimentos metodológicos optamos pela pesquisa bibliográfica e pela pesquisa-ação que, além da investigação por meio de fontes documentais, consiste em compreender as relações de um grupo social e prever ações com a intenção de resolução de um problema coletivo. Temos como ações pretendidas nesse projeto a formação dos alunos, elaboração do plano de ação, participação nas atividades culturais, esportivas e artísticas. Isto nos fez questionar e encaminhar na busca de soluções que poderão tornar a Instância colegiada ativa e eficaz. Assim dividiremos este projeto em dois momentos: o de produção do material escrito e o de efetivação das atividades na escola. Espera-se que, da implementação do projeto, os alunos reconheçam a importância da atuação política do movimento estudantil, da ditadura até os dias de hoje. Que percebam que são capazes de lutar por uma escola e uma sociedade melhor e, além disso, poderão ter um grande aprendizado político, social, esportivo e cultural.	Gestão Democrática; Instâncias Colegiadas; Grêmios Estudantil
1596	PEDAGOGIA	ALINE APARECIDA TRINDADE	Cidadania: um debate para jovens e adolescentes	O presente projeto pretende, ainda que de maneira tímida, dar subsídios para que os alunos exerçam o seu papel de cidadão de uma forma mais crítica. O papel social da escola pública vai além de questões curriculares, a escola é uma instituição cuja função se encontra na necessidade de preparar os indivíduos para o desempenho de papéis sociais, para uma conduta mais esclarecida, enfim para uma atitude mais cidadã. Para tanto objetiva-se, ampliar através de estudos teóricos e práticos, um debate sobre a temática da cidadania com estudantes. Na elaboração deste projeto alguns dos autores pesquisados foram: Pinsky, Crove, Libâneo, Camargo, Marsiglia, Alves, Rabenhorst, Gallo e também alguns documentos legais como Constituição Federal, LDB e os documentos do Colégio (Projeto político Pedagógico e Regimento Escolar). O presente projeto será desenvolvido com alunos do nono ano do Ensino Fundamental, através de aprofundamento teórico, debates, vídeos, música, charges, análise da realidade local, entre outras atividades.	Cidadania; cidadão; educação; escola pública; debate
1597	PEDAGOGIA	AMELIA ALONSO VAROTTO	EDUCAÇÃO PROFISSIONAL: A ATUAÇÃO DO PEDAGOGO E DO COORDENADOR TÉCNICO	Este projeto tem como tema “Educação Profissional: A Atuação do Pedagogo e Coordenador Técnico” e propõe-se analisar a importância da interação do pedagogo e do coordenador técnico na gestão do processo educativo desenvolvido pelas instituições de educação profissional. Fundamentando-se na concepção educacional que visa à formação profissional estreitamente atrelada a formação humana, justifica-se a necessidade de se discutir a ação pedagógica mediada por estes profissionais visando promover a apreensão dos conhecimentos científicos, tecnológicos e históricos-sociais, ampliando assim a necessidade de articular conhecimentos teóricos com prática profissional. Deste modo, busca-se destacar princípios educativos e discutir a importância do pedagogo e o coordenador técnico com os	Educação Profissional; Coordenador Técnico; Pedagogo
1598	PEDAGOGIA	AMELIA CARVALHO DE ANDRADE	A prática pedagógica docente no Ensino Médio e as Políticas Educacionais: embates e desafios	O presente projeto tem como finalidade analisar a prática docente no ensino médio diante da preconização de políticas públicas educacionais, a fim de melhorar a qualidade do processo de ensino e aprendizagem. Partimos do pressuposto que em um aspecto geral, existe uma resistência do corpo docente em atender disposições legais em sua prática pedagógica, reforçando a existência de um distanciamento entre o discurso explícito e implícito nas leis e o que se efetiva na prática docente. O desenvolvimento do projeto decorrerá de um estudo bibliográfico, documental e de campo por meio da intervenção pedagógica na escola. A fundamentação teórica está embasada no materialismo histórico dialético, a fim de mostrar que a educação escolar encontra-se relacionada às transformações nos contextos socioeconômicos e políticos ao longo dos anos. Para dar conta de tal proposto, o projeto se encontra estruturado em três etapas. Primeiramente ocorrerá a produção didático-pedagógica, no qual será elaborado um caderno pedagógico. Nesse caderno deverá constar um material teórico e sugestões de intervenções docentes em sua prática pedagógica, com abordagem centralizada na prática docente mediante as políticas educacionais destinadas ao ensino médio. Em um segundo momento, ocorrerá a aplicação da intervenção pedagógica no Colégio Estadual José Guimarães – EFM. Essa intervenção pedagógica tem como público os professores do ensino médio do estabelecimento de ensino. A mesma irá ocorrer por meio da realização de um curso de 40 horas, no qual será estudado o caderno pedagógico produzido. E por último, em um terceiro momento, ocorrerá a divulgação dos resultados por meio da elaboração de um artigo científico.	Curriculo;Conhecimento; Trabalho Pedagógico; Políticas Públicas
1599	PEDAGOGIA	ANA RAQUEL MACHADO	Metodologia aplicada à Educação de Jovens e Adultos no CEEBJA de Laranjeiras do Sul: garantia de permanência ou fator de evasão	Este projeto de pesquisa busca investigar, junto aos profissionais da instituição, quais são os motivos da evasão na modalidade de Educação de Jovens e Adultos. Esta instituição de ensino é a única do município, que oferta tal modalidade e, devido às mudanças no perfil dos educandos do CEEBJA, nos perguntamos: Como os professores em seus Planos de Trabalhos Docentes (PTDs) planejam os conteúdos propostos pelas Diretrizes Curriculares Estaduais (DCEs) e se esses encaminhamentos metodológicos atendem as necessidades deste público. Diante dessa inquietação, faz-se necessária a seguinte pergunta de pesquisa: A metodologia na EJA pode ser decisiva para a permanência do Jovem ou Adulto no curso? Temos como objetivo geral levantar as metodologias utilizadas, verificando o seu impacto no interesse/desinteresse dos educandos da EJA, ao ponto de mantê-los até o final do curso ou de desistirem dele, traçando encaminhamento específico para este público a partir do Plano de Trabalho Docente; verificar junto aos educandos o impacto das metodologias aplicadas em sala de aula, e como interferem na motivação para continuidade dos estudos na EJA; coordenar encaminhamentos metodológicos para as disciplinas, revisando os Planos de Trabalhos Docentes, percebendo como descrevem tais encaminhamentos e fazer o levantamento das disciplinas e dos turnos que apresentam menor índices de evasão e mapear os encaminhamentos metodológicos que mais se adaptam a esse grupo.	Educação; Metodologia; Evasão; Jovens e Adultos
1600	PEDAGOGIA	ANDREA CRISTINA PEREIRA	Gravidez na Adolescência: Orientando para a prevenção.	A escola enquanto formadora de conhecimento e opinião desempenha um papel importante na construção da educação para a sexualidade, a partir de aspectos biológicos, sociais e culturais. O presente trabalho tem como objetivo criar espaços na escola, com os alunos, para estudo, discussão, análise e reflexão sobre os conhecimentos e a vivência da sexualidade dos adolescentes, enfocando a gravidez não planejada, utilizando-se de metodologias variadas em forma de oficinas e estratégias variadas sobre o tema. O estudo terá a participação dos alunos do oitavo ano do Ensino Fundamental do Colégio Estadual José Bonifácio (PR). Deste modo, serão oportunizados momentos em que os adolescentes/jovens poderão expressar suas dúvidas, angústias, inseguranças e esclarecimentos acerca do tema. Como metodologia serão desenvolvidas oito oficinas em que se construa uma ação pedagógica para que se efetive a educação sexual no âmbito escolar buscando promover a orientação de uma gravidez indesejada e suas consequências.	Gravidez na Adolescência; Educação Sexual; Escola; Prevenção.

	Área	Professor PDE	Título	Resumo	Palavras Chave
1601	PEDAGOGIA	ANDREIA APARECIDA PRADO	Grêmio Estudantil: Uma Proposta de Participação Política e Democrática na Escola.	O Grêmio Estudantil é uma instância colegiada de representação dos estudantes, que fortalece o processo pedagógico e na gestão democrática, tal instância necessita ser planejado, refletido e analisado para que suas ações sejam consistentes e possam realmente efetivar-se na escola. Diante de tal necessidade indagamos: Como orientar alunos para que possam contribuir para gestão democrática da escola? Como garantir sua real participação, por meio do Grêmio Estudantil, nos espaços coletivos numa perspectiva democrática? O estudo tem por objetivo oportunizar a representatividade dos alunos por meio do Grêmio Estudantil na gestão democrática da escola pública, promover mecanismos de participação, construir espaços de formação política e orientar a elaboração do Plano de ação do Grêmio Estudantil. Para tanto, utilizaremos a pesquisa-ação como instrumento pedagógico e científico. Buscaremos interagir com os alunos para a produção de novos conhecimentos no âmbito político, social e cultural.	Gestão Democrática, Participação, Grêmio Estudantil, Formação Política
1602	PEDAGOGIA	ANDREIA CRISTINA DA CUNHA	Escola Municipal x Escola Estadual: duas fases do ensino fundamental, duas redes de ensino distintas, desarticuladas entre si	Todo aluno que encontra-se matriculado nas séries iniciais, sonha com o momento em que irá para o "Ginásio", ou seja, anos finais do ensino fundamental. Ao ingressar no sexto ano do ensino fundamental, o aluno se depara com situações que não lhes eram comuns nos anos iniciais. Para muitos, esta realidade torna-se um pesadelo. Andrade (2011, p.16) em sua pesquisa Investigações sobre a Transição dos Alunos do Ensino Fundamental I para o Ensino Fundamental II aponta que "as diferenças entre as duas séries são percebidas nos objetivos, procedimentos, organização didática e também interação professor-aluno, entre outras". Diante da desarticulação institucional entre as redes de ensino municipal e estadual e pelos problemas enfrentados, tanto pelo aluno quanto pelos professores do 6º ano da rede estadual, pretende-se compreender como ocorre o processo de socialização dos alunos do Colégio Estadual Coronel Joaquim Pedro de Oliveira no período de transição do 5º para o 6º ano.	ensino fundamental; transição do 5º para o 6º ano; aprendizagem
1603	PEDAGOGIA	ANDREIA MARTA FERREIRA NAGI	Ultrapassando os entraves da gestão: Família na escola ou para a escola?	O presente projeto aborda como problemática o distanciamento na relação família e escola sob os nuances ideológicos pertencentes ao campo gestão. Na prática pedagógica, percebe-se que o vínculo família e escola se encontra enfraquecido. Os pais ou responsáveis que acompanham as crianças na escola não possuem uma compreensão das funções reais que podem desempenhar na escola. A escola, nesta esfera, também mantém desconhecimento nessa relação e centra suas respostas na ideologia do Estado, justificando a não aproximação da família. Diante desse quadro de desencontros, o desafio emergente se volta em pesquisar a história da família e a trajetória da gestão escolar, procurando desenvolver um trabalho de formação de pais na escola, por meio de uma reflexão acerca da necessidade de participação da vida escolar dos filhos, levando-os ao conhecimento da significação da escola e das instâncias pertencentes a ela, bem como o estudo de temas relevantes na relação pais e filhos. Nesse contexto a aproximação consciente da família na escola, através de estudos direcionados, se faz uma alternativa pedagógica, possibilitando a superação de obstáculos existentes, com vistas a melhoria da qualidade da educação.	Família; Escola; Participação; Gestão.
1604	PEDAGOGIA	ANDREIA MORANDO TUPAN	As novas tecnologias na formação continuada de professores de Língua Portuguesa do ensino fundamental	O presente Projeto de Implementação Pedagógica propõe analisar e discutir as possibilidades da atuação do professor de Língua Portuguesa, do ensino fundamental, no uso das tecnologias como recursos pedagógicos no ensino em sala de aula, bem como a importância da formação continuada de professores de Língua Portuguesa para o conhecimento sobre a utilidade dos recursos tecnológicos no cotidiano escolar. Busca-se conhecer os diversos softwares educativos de computadores úteis para o ensino e aprendizagem, e identificar as causas que facilitam ou dificultam o uso das novas tecnologias pelo professor em sala de aula. São abordadas discussões acerca do trabalho docente na utilização das tecnologias com base na perspectiva Histórico-Cultural (VIGOTSKI, 1984) e Pedagogia Histórico-Crítica (GASPARIN, 2003). Dentre diversos recursos tecnológicos, os computadores apresentam uma utilidade bem abrangente, pois há vários softwares educativos, e jogos computacionais, que utiliza a internet e o sistema Linux, para o ensino. Em escolas há laboratórios de informática e instrumentos tecnológicos, como a lousa digital, que podem ser auxiliar na abordagem de conteúdos científicos. Os recursos tecnológicos podem contribuir na realização de práticas pedagógicas que promovam o desenvolvimento do pensamento reflexivo, da curiosidade e da criatividade, tendo por finalidade um ensino-aprendizagem satisfatório.	Tecnologias da Educação; Formação Continuada de Professores; Novas Tecnologias; Língua Portuguesa.
1605	PEDAGOGIA	ANE CRISTINA CASTELLAIN KAMADA	Ação Pedagógica: um Desafio Possível	A proposta deste trabalho de intervenção junto ao Colégio Estadual Juscelino K. de Oliveira em São José dos Pinhais com o tema ligado a ação Pedagógica desenvolvida pela equipe pedagógica e equipe diretiva do colégio a fim de enfrentar os desafios da ação pedagógica no cotidiano escolar. O objetivo desta proposta é contribuir para que a ação pedagógica aconteça de forma intencional e participativa, identificando e definindo possíveis ações para delimitar as dificuldades encontradas. A metodologia utilizada será a de pesquisa ação que venha a contribuir com a participação crítica de todos os envolvidos buscando uma mudança na prática dos participantes, as estratégias partem de conversas com o grupo, levantamento de dificuldades e de ações de sucesso já desenvolvidas para elaboração de um plano de ação a fim de organizar e articular a ação pedagógica na escola, tornando um desafio possível a ação pedagógica.	Ação pedagógica; equipe pedagógica; trabalho pedagógico;
1606	PEDAGOGIA	ANGELA CARLA GOBOR	Os desafios epistemológicos encontrados por pedagogos na orientação de professores quanto ao preenchimento de documentos pertinentes ao registro do trabalho docente	Estudo das dificuldades epistemológicas encontradas na orientação de professores no que diz respeito ao preenchimento de documentos que registram o trabalho didático como, por exemplo: Plano de Trabalho Docente (PTD), Livro Registro de Classe (LRC), e Fichas Individuais de alunos (FI).	orientação; registros didáticos; professores;
1607	PEDAGOGIA	ANGELA HARMATIUK	POTENCIALIZANDO AS AÇÕES DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR PARA A VALORIZAÇÃO DA CULTURA AFRO-BRASILEIRA E AFRICANA E O ENFRENTAMENTO AO PRECONCEITO E DISCRIMINAÇÃO NA ESCOLA	A Lei nº 10639/03, estabelece a obrigatoriedade da inclusão no currículo do Ensino Básico do Estudo da História e da Cultura Afro-Brasileira e Africana, a qual pretende preencher uma lacuna na formação dos estudantes, fazendo uso de ações afirmativas de valorização. Tendo, segundo o documento, o objetivo principal da contribuição para o combate ao preconceito e a reprodução de valores racistas e discriminatórios, oportunizando a construção de um olhar diferente acerca do mundo e das até então alternativas eurocêntricas apresentadas e que dominam a nossa formação. Desenvolver na Equipe Multidisciplinar um grupo de incentivo e valorização de práticas pedagógicas diferenciadas, voltadas a valorização da cultura afro com a aplicação da Lei nº 10.639/03, tendo um ambiente escolar diversificado que valorize as diferenças e enfatize o respeito das diversidades presentes na escola. Como incorporar à rotina escolar, ações que potencializem esta valorização da cultura Afro e do combate ao preconceito, racismo e discriminação a partir das ações da Equipe Multidisciplinar, levando o coletivo a uma tomada de consciência acerca da igualdade dos sujeitos.	Lei nº 10639, Equipe Multidisciplinar, preconceito, discriminação, ações pedagógicas
1608	PEDAGOGIA	ANGELA MARIA SLONGO	A efetivação da diversidade no contexto da sala de aula	As práticas preconceituosas e discriminatórias no ambiente escolar influenciam no desempenho dos alunos. O Movimento Negro conquistou através das leis 10639/03 e 11645/08 a aplicação e abordagem da "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena" em sala de aula, contribuindo para o aprofundamento da inserção da temática da diversidade nas escolas. O objetivo deste projeto é desenvolver ações que promovam a abordagem positiva da diversidade étnico racial nos planos de trabalho docentes. Pondera-se que muitos fatores contribuem para a não inclusão destes conteúdos apesar da obrigatoriedade da lei, entre eles a visão de mundo dos professores e a falta de clareza em como fazer a transposição didática e a interseção do conteúdo da disciplina com os conteúdos relacionados a História e a Cultura Afro-Brasileira. Como metodologia selecionar-se-á, livros, artigos acadêmicos, poesias, músicas e vídeos que tratam do tema. Para estudo dos artigos e livros selecionados, realizar-se-ão encontros, durante a hora atividade concentrada, com a intenção de identificar como a identidade e a diferença são produzidas (aspectos culturais e psíquicos) e as consequências da invisibilidade da cultura negra no processo de ensino-aprendizagem, qualificando os professores envolvidos no projeto na construção de planos de trabalho docente (PTDs) e de aulas que visibilizem os conhecimentos dos povos africanos possibilitando o orgulho de pertencimento ao grupo étnico. Com poesias, músicas e vídeos buscar-se elaborar aulas onde os conteúdos da disciplina dos professores envolvidos se entremem com a História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, ajustando o tema diversidade étnico-racial com metodologias e conteúdos para as atividades	Identidade; auto-definição; cultura; diversidade
1609	PEDAGOGIA	ANGELA RENATA DE SOUSA CORDEIRO	LIMITES E POSSIBILIDADES DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA COMO ESPAÇO NA FORMAÇÃO CONTINUADA DO PROFESSOR DO CEEBJA	A presente pesquisa visa abordar a problematização da Educação a Distância como instrumento para a formação inicial e continuada de professores do CEEBJA. O estudo será realizado com os professores do CEEBJA Campo Comprido em Curitiba. Tem como objetivo identificar os limites e possibilidades da educação a distância como espaço de formação do professor do CEEBJA. O estudo trata da utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs), aliada à formação dos professores, e as reflexões sobre o trabalho pedagógico na escola, com base nas mediações técnicas e no desenvolvimento do processo formativo dos profissionais da educação. A fundamentação teórica teve como base as leituras de livros, artigos nas mídias eletrônicas e revistas, onde se buscou fundamentar o tema a ser pesquisado sobre a perspectiva da contextualização do cenário do CEEBJA. Constitui-se suporte teórico os referenciais de Freire (1998), Gadotti (2000), Haddad (2000), Haracemiv (2009), Moran (2000), Nóvoa (1995), Saviani (2007), Tardif (2012), entre outros. A metodologia de investigação está caracterizada como Pesquisa-ação. Torna-se relevante à pesquisa na EJA na modalidade de Educação a Distância como instrumento para a formação continuada de professores e instrumentos de prática docente, no cotidiano escolar, para que se possa avaliar os desafios dessa modalidade no campo educacional com jovens e adultos trabalhadores.	Educação a Distância; Formação Docente; TICs; CEEBJA

	Área	Professor PDE	Título	Resumo	Palavras Chave
1610	PEDAGOGIA	ANTONIA GALVAO DA CUNHA	A GESTÃO DA EDUCAÇÃO ESCOLAR E A ADAPTAÇÃO DOS ALUNOS NO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL	O Projeto de Intervenção Pedagógica na Escola abordará o período de adaptação dos alunos no 6º ano, tendo como premissa a preocupação com os altos índices de reprova nesta série em comparação com as demais séries do ensino fundamental, além do alarmante clima de indisciplina que afeta o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem. Tem se como objetivo refletir acerca da adaptação dos educandos no 6º ano do Ensino Fundamenta. Essa reflexão surgiu da observação e experiência profissional como pedagoga ao longo dos vinte e dois anos de atuação em escolas públicas. O tema abordado vem permeando os olhares dos educadores, por ser considerado como uma nova etapa do ensino, assim como um momento de ruptura para os estudantes, que encontram no novo ciclo novos desafios. O projeto será desenvolvido no Colégio Estadual do Jardim Independência – Município de Sarandi – tendo como objeto de estudos os alunos matriculados no 6º Ano do Ensino Fundamental, buscando envolver todos os protagonistas desse processo: Professores, Pedagogos e Direção. Num envolvimento em conjunto identificar, junto aos envolvidos, que estratégias de ações são realizadas para acolher esses educandos nessa nova etapa escolar. Buscamos em documentos oficiais do MEC (LDB, Resoluções, Portarias, Diretrizes) respaldos legais que amparam a Educação Básica específica para essa etapa escolar, bem como referenciais teóricos com subsídios para podermos refletir acerca do processo ensino-aprendizagem. Assim, buscamos neste projeto intervenções possíveis para minimizar os desafios a essa problemática.	Adequação idade-série; Adaptação 6º Ano; Processo ensino-aprendizagem
1611	PEDAGOGIA	ARACY MOREIRA RAMOS	AVALIAÇÕES EXTERNAS; ESPAÇO DE DIÁLOGO E DE NOVAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS	O presente projeto com o tema Avaliações externas práticas e vivências, tem como proposta analisar questões relacionadas às avaliações de aprendizagem, com foco especialmente nas avaliações externas. Quais as diferenças e semelhanças entre as avaliações de aprendizagem realizadas nas escolas e as avaliações externas. Considerando que, embora os professores tenham conhecimento desses conteúdos, ainda existe uma lacuna importante na articulação dos mesmos com as práticas de sala de aula. Buscar-se-á então, proporcionar aos professores oportunidade de aprofundar o conhecimento acerca das avaliações externas, inclusive observando o que está posto por autores que já examinaram aspectos relacionados ao tema.	Escola; avaliações; avaliações externas
1612	PEDAGOGIA	CAMILA APARECIDA PRADE CONTE	A hora de estudo e a hora-atividade do professor na escola: espaço de compartilhamento, conhecimento e desenvolvimento docente	Considerando a importância do desenvolvimento docente e da necessidade de troca de experiências com outros professores, desenvolvemos o referencial teórico para uma pesquisa sobre os resultados que a hora-atividade de estudo, mediada pelo pedagogo, proporciona no trabalho do professor, considerando que esta pode representar um importante instrumento de emancipação de seu trabalho e também do trabalho do pedagogo, por meio da leitura, estudo e discussões coletivas diante dos problemas encontrados no processo pedagógico do Colégio Estadual Sagrada Família. Com isso, o trabalho terá como objetivo responder o seguinte problema quais os caminhos para que a hora-atividade na escola seja um espaço de formação docente? Para responder tal problema realizar-se-á uma pesquisa de cunho qualitativo a partir de observação participante, questionário e entrevistas.	Desenvolvimento Docente; Pedagogo; Educação Básica
1613	PEDAGOGIA	CELIA MARIA DE SIQUEIRA RODRIGUES DA SILVA	UMA PROPOSTA DE PARTICIPAÇÃO DA FAMÍLIA NA ESCOLA: O LÚDICO COMO ELEMENTO DE INTEGRAÇÃO	O estudo aborda participação familiar no processo educativo, destacando as atividades lúdicas como elemento de integração entre a família, a escola e os alunos. Apontamos a importância da participação da família na escola numa perspectiva democrática, entretanto sua ausência na escola gerou algumas indagações: Quais os fatores que impedem a participação da família na escola? Como orientar os responsáveis da importância de dedicar tempo de qualidade, aos filhos (as) que necessitam de sua atenção para um bom desenvolvimento? Como oportunizar as informações necessárias e quais as estratégias mais adequadas para efetivar a participação da família na vida escolar dos alunos? Assim, temos por objetivo possibilitar a participação do familiar na gestão escolar, oportunizando atividades que contribuam para o desenvolvimento integral do aluno, identificar os fatores que favorecem ou dificultam a participação da família na escola e verificar as prováveis causas da falta de acompanhamento das famílias junto ao processo de desenvolvimento escolar dos filhos. Para tanto, propomos a pesquisa qualitativa, utilizaremos como procedimentos o estudo bibliográfico, aplicação de questionário junto às famílias do 6º ano vespertino de uma escola pública da rede estadual, a organização de grupos de estudos a fim de possibilitar aos familiares e educadores espaços de formação sobre diferentes temas de seu interesse e o envolvimento de alunos, educadores e famílias no desenvolvimento de atividades lúdicas.	Gestão Democrática, Participação da Família, Atividades Lúdicas.
1614	PEDAGOGIA	CHEILA SOETHE TRAMONTIN	A Função Social da Escola Pública: perspectivas e possibilidades para a sua efetivação.	Segundo as Diretrizes Curriculares Estaduais do estado do Paraná, a escola pública brasileira, nas últimas décadas, passou a atender um número maior de estudantes das classes populares. Sendo um desafio à instituição escolar cumprir com a sua função social, atendendo a todos, garantindo-os o acesso ao conhecimento científico. A partir dos resultados educacionais apresentados pelo estabelecimento, observa-se que a garantia do acesso ao conhecimento sistematizado, por todos os alunos, está sendo prejudicado, havendo uma seletividade, através dos índices de aprovação/reprovação, principalmente nas turmas do Ensino Fundamental, vespertino. Portanto, busca-se junto ao coletivo escolar verificar até que ponto a escola está cumprindo com o objetivo traçado por Saviani de fazer com que o trabalho educativo possibilite produzir, direta e intencionalmente, em cada indivíduo singular, a humanidade que é produzida historicamente e coletivamente pelos homens. Será implantado no período da Hora-Atividade dos Docentes com a Equipe Pedagógica, um Programa de Estudos e debates acerca das concepções dos Documentos Escolares que embasam a ação do estabelecimento, sobre as teorias da educação, com ênfase na Pedagogia Histórico-Crítica, bem como análise e avaliação da realidade educacional dos problemas que interferem no ensino e aprendizagem com a identificação dos sujeitos que compõem o processo. O Projeto de Intervenção Pedagógica na Escola pretende contribuir na identificação e reflexão do cenário educacional no qual estão inseridos, com orientações e definições de ações frente a essa realidade, para contribuir com a possibilidade de efetivação da função social da escola pública.	Escola pública; Função Social; Pedagogia Histórico-Crítica.
1615	PEDAGOGIA	CIBELE BARNEZE	FAMÍLIA E ESCOLA: ESTREITANDO LAÇOS PARA CONSTRUIR SABERES	A relação entre a família dos estudantes e a escola representa um tema de investigação tendo em vista dos diversos fatores que envolvem o cotidiano das instituições de ensino e a percepção da sociedade sobre a função da educação e os objetivos que se pretende alcançar. A compreensão dessa relação pode contribuir para o entendimento de sua implicação no processo de ensino e aprendizagem. Szymanski (2007) entende que há mistificação na relação dessas instituições, já que cada uma atribui a responsabilidade de educar à outra, inexistindo a cooperação e dificultando a ação educativa. Nesta ótica, esta pesquisa - ação visa analisar e propor intervenções que propiciem o estreitamento das relações entre a família e escola. Para isso será desenvolvida estratégias metodológicas como: pesquisa bibliográfica, questionário às famílias, produção de um caderno temático que subsidiará um grupo de estudos com os professores e elaboração de um artigo final. Desta forma buscar-se-á estabelecer uma relação de parceria entre escola e família a fim de que haja uma formação plena do educando que não se restrinja a saberes científicos, mas contribua para sua convivência em sociedade.	Família, escola, parceria, educação
1616	PEDAGOGIA	CIRLENE BECHER DA SILVA	O Conselho de Classe: instrumento do processo de ensino e de aprendizagem	Resumo: O presente projeto de pesquisa tem como objetivo analisar, discutir e aperfeiçoar a ação do Conselho de Classe de uma escola pública de Educação Básica, a fim de que o mesmo exerça de fato seu papel enquanto um órgão colegiado de natureza consultiva e deliberativa em assuntos didático-pedagógicos. O projeto é um estudo de caso de natureza qualitativa e será implementado junto aos professores e equipe pedagógica dessa escola com vistas a possibilitar que o Conselho de Classe seja um coletivo de discussão e proposição de ações educativas para sanar as necessidades e ou/dificuldades apresentadas no processo ensino aprendizagem.	Conselho de Classe; Avaliação; Ensino e aprendizagem; Ensino Médio
1617	PEDAGOGIA	CLARICE PEREIRA ROCHA SGUISSARDI	Textos e Contextos: Compreendendo as Violências e as possibilidades de prevenção/mediação a partir do ambiente escolar	Este projeto, de intervenção pedagógica na escola, propõe a realização de uma reflexão com os profissionais da Escola Estadual República do Uruguai sobre o lugar da escola na Rede de Proteção e a gestão do cuidado junto a esta Rede a fim de prevenir e enfrentar as violências que afetam crianças e adolescentes. É preciso que os profissionais estejam disponíveis afetivamente com seus estudantes e que o trabalho de prevenção e enfrentamento às violências seja construído coletivamente. Vivemos num mundo globalizado, numa época de avanços científicos e tecnológicos, mas ainda temos como desafio a qualidade na educação e nas relações que se estabelecem dentro do ambiente escolar. Considerando os desafios impostos à escola e a educação escolar, o fenômeno das violências que vem acontecendo com muita frequência, dentro e fora da escola, acaba por influenciar direta e indiretamente os processos de ensino e aprendizagem. Na escola, enquanto espaço institucionalizado de desenvolvimento pela educação, a violência torna-se cada vez mais preocupante e tem sido tema de discussão entre os profissionais, o que sugere ser um objeto de estudo na sua complexidade, bem como a busca de estratégias para a prevenção e enfrentamento pelo fato de que é na escola que ocorrem, também, os processos de socialização e desenvolvimento intelectual e científico. O enfrentamento à violência na escola visa ampliar a compreensão e formar uma crítica sobre o tema, objetivando o fortalecimento da comunidade escolar na promoção de ações de prevenção e mediação às situações conflituosas e, assim, transformar a escola num espaço onde o conhecimento tenha lugar de destaque.	Violências; Prevenção; Escola; Rede de Proteção

	Área	Professor PDE	Título	Resumo	Palavras Chave
1618	PEDAGOGIA	CLAUDIA ELISANGELA BARBOSA DA SILVA	VIOLÊNCIA NA ESCOLA: O QUE FAZER?	Na escola o conflito está presente em todos os momentos e faz parte de sua dinâmica, porém a forma como estão sendo resolvidos é que preocupa, pois estão usando da violência verbal e física e não do diálogo. Esta dinâmica social está presente no Colégio Estadual Esperança Favaretto Covatti, que vem modificando seu perfil ano após ano, é uma escola pequena com apenas cinco salas de aula disponível para cada período. Atualmente, tem turmas que está difícil explicar o conteúdo, o professor passa boa parte da aula tentando evitar que os próprios alunos se agredam, não há respeito entre eles e com os professores. Diante desta realidade, o presente estudo pretende combater o foco gerador da violência na escola, desenvolvendo trabalho primeiramente com alunos que apresentam comportamentos agressivos, por meio de grupos focais, questionamentos, dinâmicas de grupos, vídeos e palestras. Serão formados grupos de estudos com os diferentes segmentos da comunidade educativa visando mudanças em relação a forma de observar e trabalhar os conflitos que surgem no cotidiano escolar. Portanto os conflitos do ambiente escolar deverão ser trabalhados no próprio processo pedagógico, estabelecendo vínculos afetivos e baseando-se na confiança mútua e no poder do diálogo como forma de negociação saudável.	Violência escolar; conflito; diálogo; afetividade
1619	PEDAGOGIA	CLAUDIA LETICIA NABERIZNY KUTZ	O uso e a apropriação pedagógica do Writer e do Impress na prática docente.	Há certa resistência ao uso das tecnologias disponíveis na escola hoje, pode-se perceber que há professores que não ultrapassam os modelos da escola tradicional. A presente pesquisa destina-se a pesquisar os usos e as apropriações de softwares livres na prática docente. Um dos grandes desafios da educação hoje é se tornar próxima a realidade dos alunos, despertando-se o desejo de aprender. Sendo assim, é necessário buscar metodologias instigantes que acompanhem estes avanços sociais. Os alunos são da geração que faz uso destes recursos com primazia e destreza. Não se pode pensar que a educação esteja alheia a estes avanços. O uso das tecnologias, excede ao domínio técnico instrumental, pois sabe-se que o objetivo a ser alcançado é que haja mudanças significativas e aquisição de conhecimento por parte do aluno, para tanto é necessário que o professor a utilize de acordo com a sua realidade escolar. A Pesquisa é bibliográfica e de campo, com abordagem qualitativa visando-se um aprofundamento sobre o tema Tecnologias na Educação. O trabalho se desenvolverá em forma de oficina, no laboratório de informática do C.E. Dr. João Ferreira Neves – EFMNP com os professores selecionados, com a duração de 32 horas para acesso e manuseio do Writer e Impress para apresentá-lo como ferramenta para prática pedagógica. Também estudos de textos relativos ao uso das tecnologias com cunho pedagógico e inovador.	Writer; Impress; Software livre; Prática Docente
1620	PEDAGOGIA	CLAUDIA REGINA VILACA	A AÇÃO DO PEDAGOGO – Possibilidade para o Ensino e Aprendizagem dos Conhecimentos Científicos na Escola Pública	Este Projeto de Intervenção Pedagógica do Programa de Desenvolvimento Educacional, PDE de 2016, objetiva estudar e refletir a real função da escola pública, que é o ensino dos conhecimentos científicos historicamente sistematizados, bem como a função do pedagogo e do professor, de forma que possa contribuir para amenizar os problemas presentes a escola pública. Para tanto busca-se apoio nos pressupostos teóricos metodológicos da Psicologia Histórico-Cultural e da Pedagogia Histórico-Crítica, ambas orientadas pelo Método Materialismo Histórico Dialético, utilizando da pesquisa bibliográfica e da pesquisa qualitativa. O levantamento de dados ocorrerá por meio de realização observações, diário dos sujeitos da pesquisa (atividades realizadas) e do diário do professor pesquisador. Será organizado na forma de grupo estudo em momentos de hora-atividade e em momentos agendados envolvendo professores(as) e pedagogos(as). Inclui a confecção da Produção Didática-Pedagógica, a implementação na escola e a produção de artigo.	escola; PDE; professores
1621	PEDAGOGIA	CLEOCI TEREZINHA SELEDES	A TRANSIÇÃO DO ALUNO DOS ANOS INICIAIS PARA OS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	O presente Projeto de Pesquisa é de cunho qualitativo. Partiu-se do pressuposto de que existem desafios e inquietações pelos quais todo educador passa no ambiente escolar, ressaltando-se o papel do professor pedagogo. Desta maneira, optou-se em escrever o Projeto na Linha de Estudo: Currículo, organização do trabalho pedagógico e o papel do pedagogo na escola. A escolha do tema do presente Projeto está diretamente ligada à situação que permeia a realidade escolar do Colégio Estadual Barão do Cerro Azul no município de Cruz Machado, em específico a turma do 6.º Ano do Ensino Fundamental. Sendo assim, será feita uma observação das dificuldades enfrentadas pelos alunos dessa turma, na Transição dos Anos Iniciais para os Anos Finais do Ensino fundamental e sua adaptação no novo contexto escolar. Portanto, a problemática desta pesquisa pretende estudar quais as implicações da transição curricular dos Anos Iniciais para os Anos Finais do Ensino Fundamental e as consequências para o processo de ensino-aprendizagem no Colégio Estadual Barão do Cerro Azul no Município de Cruz Machado e como está sendo a adaptação da referida turma durante a Transição. Para tanto, apresenta-se como objetivo principal a análise das implicações ocorridas no cotidiano escolar na transição do 5.º Ano para o 6.º Ano do Ensino Fundamental, identificando os impactos desta transição para os alunos e as consequências para o processo de ensino-aprendizagem. Pretende-se realizar um aprofundamento teórico e metodológico no que diz respeito a estes apontamentos.	Transição; adaptação; educação; Ensino
1622	PEDAGOGIA	CLEONICE PREILIPPER DA SILVA	O papel do pedagogo escolar na mediação de conflitos.	O presente Projeto de Implementação Pedagógica, discute a temática da violência escolar e sua relação com a Formação dos Professores e pedagogos. O pedagogo escolar muitas vezes, é visto como a pessoa que irá mediar os conflitos presentes no ambiente educativo. Importante, diferenciar conflito de violência. O conflito é inerente ao ser humano, e pode ser algo positivo desde que mediado corretamente. Desta forma entende-se que o professor pedagogo deve estar preparado teoricamente no entendimento das questões afetas ao tema, para que consiga auxiliar, educadores e educandos a construir coletivamente um ambiente educativo, onde todos sejam respeitados em sua diversidade e em suas necessidades. Desta forma, considerando que os cursos de Formação de Professores não instrumentalizam o professor/pedagogo para exercer tal mediação, e que o Colégio Estadual Leonardo da Vinci, oferta Formação Inicial de Professores no Curso de Formação de Docentes, será ofertada uma formação teórica a respeito do tema com os alunos do Curso, juntamente com a Equipe Pedagógica e Educadores do Colégio, em forma de Grupo de Estudos. Com base no resultado de uma pesquisa quantitativa que será realizada com educadores e educandos, serão buscadas alternativas e proposições de encaminhamentos para auxiliar os mesmos na resolução de seus conflitos, de forma que estes, não se transformem em Violência.	Pedagogo escolar; mediação conflitos; violência
1623	PEDAGOGIA	CLEUDES JUNG	Avaliação Escolar: Uma prática que precisa ser repensada	O projeto de intervenção pedagógica apresenta algumas considerações sobre a avaliação escolar, na perspectiva de proporcionar um estudo teórico e algumas reflexões a partir da prática escolar, abordando o processo avaliativo como elemento que está estreitamente ligado aos conteúdos, objetivos e metodologias aplicadas no desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem influenciando na prática pedagógica e desempenho escolar do aluno. Busca-se identificar a relação entre a avaliação proposta no projeto político pedagógico e a praticada pelos professores no cotidiano do Colégio Estadual São Cristóvão, onde será aplicado o presente projeto de intervenção.	Avaliação escola; processo de ensino e aprendizagem; alunos; professores.
1624	PEDAGOGIA	CLEUSA SALETE DOS SANTOS CURCEL	GRÊMIO ESTUDANTIL: O que é? Para que serve?	Numa escola que tem como objetivo formar indivíduos participativos, críticos e criativos, a organização estudantil adquire importância fundamental, à medida que se constitui numa "instância onde se cultiva gradativamente o interesse do estudante, para além da sala de aula" (VEIGA, 1998, p. 113). Diante da importância da existência e da participação nas instâncias colegiadas e na gestão democrática na escola, vê-se a necessidade de organizar o grêmio estudantil, pois é um espaço de representatividade deliberativa dos nossos estudantes. Para isso, este projeto tem como objetivo organizar grupo de estudo à comunidade escolar, especialmente aos estudantes do conselho de representantes de turmas, para que conheçam a importância desta instância colegiada e a sua atuação na gestão democrática. Diante disso, será proposta a implantação do grêmio estudantil no Colégio Professor Narciso Mendes para fortalecer a gestão democrática e com isso a participação da comunidade na vida da nossa escola.	grêmio estudantil; gestão democrática; instâncias colegiadas; participação
1625	PEDAGOGIA	CRISTIANE CORREA ANTONIO	A leitura como responsabilidade social	A escola tem o compromisso e o desafio dos docentes de todas as disciplinas de desenvolver a leitura de forma crítica com a função de incluir socialmente todos os envolvidos, os docentes, discentes e a família, embora a leitura seja valorizada e desenvolvida pelos docentes, nem sempre ela acaba sendo uma prática usual, frequente ou mesmo corriqueira no seu dia a dia. O olhar dos educadores deve ser global privilegiando a formação social do discente como leitor e cidadão, com direitos a educação de qualidade. É função primordial da escola, ensinar a ler ampliando o domínio dos níveis de leitura e escrita. A escola deve desenvolver trabalhos com textos de diversas naturezas, diversos gêneros textuais; textos de linguagens variadas e, evidentemente, com os textos da literatura que criam a possibilidade do indivíduo explorar dimensões. A leitura partindo do imaginário pode ser de grande estímulo aos alunos em se tornarem mais desejosos pela leitura, potencializando o desenvolvimento humano, com uma forte influência no desenvolvimento criativo, social e cultural, possibilitando reflexões com mudanças no processo do ensino aprendizagem. Deste modo, por acreditar na capacidade que a leitura tem em ser um método eficiente no processo de ensino/aprendizagem, o presente trabalho se direciona na busca da comprovação do seguinte problema: Como a leitura diferenciada pode contribuir para o ensino/aprendizagem. Tendo em vista o problema da pesquisa, o objetivo geral é compreender como promover o interesse da leitura dos alunos do 6º ao 9º ano do Colégio São Francisco – Ensino Fundamental e Médio, tornando-os críticos para sociedade.	Escola, aluno, leitura
1626	PEDAGOGIA	CRISTIANE DA SILVA	Educação de Jovens e Adultos: valorização da cultura afro-brasileira por meio da culinária	O presente projeto pretende contribuir com o processo de ensino-aprendizagem da história e da cultura afro-brasileira e africana na Educação de Jovens e Adultos, propondo o reconhecimento, respeito e valorização da cultura africana, bem como desenvolver a arte culinária dos alunos da EJA, ampliando seu universo multicultural, tomando como referencial as contribuições dos negros ao longo de nossa história. Para isso, serão compostas discussões e reflexões acerca da Lei 10.639/03, bem como de outros materiais, e sua relevância no currículo com ênfase na diversidade cultural. Além de oportunizarmos uma oficina culinária afro-brasileira, onde enriquecer os conhecimentos dos alunos sobre a formação da nossa cultura, identidade e história, como possibilidade de incentivar o respeito à desigualdade cultural e de combate ao racismo.	Relações Étnico-Raciais; Valorização; Arte Culinária Afro-brasileira; Prática Pedagógica

	Área	Professor PDE	Título	Resumo	Palavras Chave
1627	PEDAGOGIA	CRISTIANE DA SILVA GOMES MANSANO	O uso de recursos fílmicos como metodologia para o ensino dos conteúdos escolares	O uso de recursos fílmicos vem sendo utilizado em sala de aula, pensando na atratividade, atenção, emoção que despertam no processo de ensino, considerando que os alunos estão inseridos num mundo dinâmico e tecnológico. Pensar no ensino organizado (metodologias), com esse recurso é condição para repensar a aprendizagem e propor melhorias nesse processo. Propõe-se assim, estudos e reflexões acerca desse recurso no contexto educacional, baseados na teoria histórico-cultural visando a apropriação de conceitos e a formação do pensamento teórico pelos alunos. Bem como a necessidade de instrumentalização dos professores quanto aos recursos técnicos que envolvem a escolha do filme ou criação, recorte e edição.	PDE; Metodologia; organização de ensino, recursos fílmicos
1628	PEDAGOGIA	CRISTIANE LUZIA CAMBOIN BISSANI	EDUCAÇÃO PROFISSIONAL INTEGRADA AO ENSINO MÉDIO NO ESTADO DO PARANÁ: EM DEBATE A FORMAÇÃO INTEGRAL	Este Projeto de Intervenção Pedagógica busca refletir sobre o processo de mudança que ocorreu nas Matrizes Curriculares e nos Planos de Curso da Educação Profissional no estado do Paraná, a partir de 2016. Essa reflexão remete a necessidade de repensar a organização curricular, para contribuir com a Formação Integral do estudante, conforme proposta da integração das disciplinas, de acordo com a concepção de Currículo Integrado. Assim, é importante estudar a reorganização dos conteúdos nas referidas Matrizes Curriculares e nos Planos de Curso que, durante os quatro anos de sua duração, visa atender a formação profissional e, ao mesmo tempo, contribuir com a formação humana e científica do estudante. A partir deste processo tem-se a necessidade de assessoramento aos Professores para elaboração dos Planos de Trabalho Docente (PTD) e dos Planos de Aula. A dinâmica de trabalho, a ser elaborada por meio da Produção Didático-Pedagógica, contemplará grupos de estudo sobre o histórico da retomada da Educação Profissional no Estado do Paraná, partindo da abordagem dos autores que estudam a concepção de Currículo Integrado. Também será considerado os novos Planos de Curso e as ações já desenvolvidas no Centro Estadual de Educação Profissional Pedro Boaretto Neto – CEEP, em Cascavel – PR, avançando no que se fizer necessário. O Projeto de Intervenção Pedagógica na Escola, portanto, será implementado, em 2017, por meio da Produção Didático-Pedagógica com Professores, Coordenadores e Pedagogos, totalizando 64 horas, 32 horas presenciais e 32 horas de estudos à distância.	Política de Educação Profissional – PR; Currículo Integrado; Formação Integral
1629	PEDAGOGIA	CRISTIAN MALVINA DA SILVA GUERRA	Hábito de Estudo e Aprendizagem	Por acreditar que a Escola Pública pode cada vez mais melhorar sua qualidade de ensino é que esta pesquisa se propõe a desenvolver o projeto Hábito de Estudo, no Colégio Estadual La Salle. O projeto hábito de estudo será desenvolvido com o objetivo de que os alunos percebam que sua vida escolar poderá melhorar dia a dia se adotarem posturas novas com relação à organização de seus estudos, passando a ter rotina de estudo diária. A intenção desta pesquisa é oferecer subsídios para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem baseando-se, entre outros, nos escritos de São João Batista de La Salle. Desenvolver hábito de estudo passa pela criação de estratégias que façam com que os alunos passem a entender que aprender é reter os conteúdos ensinados em sala de aula. O desenvolvimento do hábito de estudo passa pelo aprendizado das fases do entender, aprender e fixar propostas por Piazzzi, um dos autores que fundamentam este trabalho. Esta pesquisa busca contribuir com estratégias que promovam no aluno uma mudança de atitude e desenvolvam o hábito de estudar para reter os conteúdos ensinados na escola.	Rotina de estudo; Organização; Disciplina; Hábito de estudo; Aprendizagem.
1630	PEDAGOGIA	CRISTINA SCHUASTZ	A Teoria Histórico-cultural na formação do professor de educação infantil	Este projeto tem como objetivo trabalhar com alunos do Curso de Formação de Docentes sobre o papel do professor na educação infantil, a fim de identificar, por meio dos conceitos teóricos e atividades de observação, elementos que orientem a ação do professor e que proporcionem à criança o desenvolvimento de suas máximas potencialidades em instituições de Educação Infantil.	Teoria Histórico-Cultural, Vigotski, formação de docentes, educação infantil.
1631	PEDAGOGIA	DEBORA FILIPIAK	Uso e abuso de álcool por adolescentes: ações preventivas na escola	O presente projeto de intervenção tem como objetivo desenvolver ações preventivas em relação ao uso/abuso de álcool com os alunos do Grêmio Estudantil do Colégio Estadual do Campo Octávio Tozo, em Cascavel/PR. Pretende-se identificar quais os possíveis fatores que desencadeiam o uso/abuso de álcool pelos adolescentes desta instituição. Inicialmente serão realizadas discussões em torno do que é ser adolescente na atualidade. Para tanto, serão analisadas imagens disponíveis na internet de diversos momentos históricos e contextos culturais. Após a contextualização do que é ser adolescente em diferentes momentos, poder-se-á traçar um perfil dos adolescentes da comunidade. Enfatizaremos, também, a organização da sociedade e o papel da mídia no estímulo ao consumo de bebidas alcoólicas, através da análise de propagandas e músicas. Na etapa final do projeto os alunos farão uma pesquisa sobre o consumo de álcool, atos violentos e acidentes que acontecem em consequência ao uso abusivo de álcool. As atividades desenvolvidas serão apresentadas pelos alunos para seus pares e para toda a comunidade escolar, e será organizada uma Gincana Cultural. Este trabalho está fundamentado, principalmente, nas produções de Beatriz Carlini Marlatt, e nos estudos do Centro Brasileiro de informações sobre Drogas (CEBRID), ligada a Universidade Federal de São Paulo. Destaca-se também as produções da extinta Diretoria de Políticas e Programas Educacionais e Coordenação de Desafios Educacionais Contemporâneos, Caderno Temático Cultura e Sociedade em 2008 e o segundo tomo, Prevenção ao Uso Indevido das Drogas na Escola em 2010.	Prevenção; álcool; adolescência; escola; Educação
1632	PEDAGOGIA	DEBORAH CRISTINA KICH DE LOS SANTOS	Avaliação da Aprendizagem Escolar: Uma Reflexão sobre a Prática Docente	Este trabalho tem por finalidade compreender a aplicabilidade dos instrumentos de avaliação utilizados pelos professores do Colégio Estadual Jardim Consolata no município de Cascavel, no processo de ensino/ aprendizagem e verificar como essa prática tem contribuído para a construção do conhecimento e a formação integral dos alunos deste estabelecimento de ensino. O objetivo é analisar as ações pedagógicas, o processo avaliativo e seus impactos no contexto do processo ensino aprendizagem, além de proporcionar momentos para a reflexão da prática pedagógica desses professores sobre as avaliações. A avaliação só fará sentido se for utilizada com a finalidade de saber mais sobre o processo de ensino aprendizagem, de recrutar elementos para que a educação escolar aconteça de forma próxima à realidade e dentro de um contexto social mais abrangente. Como o contexto é dinâmico e está sujeito a constantes mudanças, a partir da premissa dialética, é necessário ter um olhar investigativo o tempo todo. Portanto, esta pesquisa, tem como foco o processo de avaliação da aprendizagem dos alunos, buscando resposta à seguinte questão: Em que medida a prática avaliativa do professor resulta num processo permanente de aprendizagem, dinâmico e transformador do contexto social? Para a implementação deste projeto os docentes do colégio serão convidados a participar de um projeto de Extensão de 40 horas, distribuídas em 32 horas presenciais, e 8 horas de estudo não presenciais por meio de leituras, reflexão e atividades escritas, que será desenvolvido no primeiro semestre de 2017. Estudaremos e discutiremos alguns textos de autores que apresentam considerações acerca do processo ensino-aprendizagem e avaliação.	Avaliação; Prática Docente; Ensino; Aprendizagem.
1633	PEDAGOGIA	DENISE ROSANE CALSING	As implicações pedagógicas da indisciplina escolar: O que dizem os alunos?	Tendo sido conceituada por diversos autores, a indisciplina é motivo de conflito na relação entre os que convivem no espaço escolar, principalmente entre professores e alunos, cujo contato é mais direto e frequente, constituindo-se como um dos maiores desafios da educação. Garcia (2005) argumenta que a indisciplina é construída e que se desenvolve a partir da interação social de seus atores, interferindo diretamente na qualidade do ensino, exigindo atuações inovadoras, para esta escola atual. O que dizem os alunos do Curso de Formação de Docentes sobre as implicações pedagógicas da indisciplina escolar no seu processo de ensino e aprendizagem? Para responder a essa questão far-se-á uma pesquisa de campo, de caráter participativo, envolvendo os alunos do 2º ano do Curso de Formação de Docentes do Colégio Estadual Humberto de Alencar Castelo Branco – Ensino Médio e Normal de Santa Helena, a fim de propiciar condições para um processo reflexivo sobre o conceito de indisciplina. O material colhido nessa pesquisa servirá de base para o processo de intervenção, envolvendo os mesmos alunos, no ano seguinte. Ainda, far-se-á uma oficina com os pais e uma oficina com a equipe pedagógica socializando os resultados da pesquisa, buscando ampliar a compreensão sobre assunto, e construir novas práticas e novas posturas pedagógicas no que se refere à indisciplina, com base na perspectiva histórico-cultural.	Processos de ensino e aprendizagem; Indisciplina; Formação de Docentes
1634	PEDAGOGIA	ECILDA DE ANDRADE	A Formação de Professores na Relação Capital e Trabalho	O presente Projeto de Intervenção Pedagógica possui caráter bibliográfico, tem como finalidade estudar a formação de professores nos últimos anos, tanto na perspectiva do capital, quanto do trabalho e mostrar que a formação docente na filosofia marxista pressupõe sólida formação teórico-metodológica. Busca-se clareza nas ideias, coerência entre o discurso e o método e ações conscientes uma vez que se observa na escola alguns casos de superficialidade na formação inicial e continuada resultando em esvaziamento da qualidade do trabalho pedagógico. Parte-se da problematização e compreensão da atividade pedagógica enquanto prática social. Sem essa concepção de estudo do concreto, corre-se o risco de que tendências “homogeneizadoras” possam fragmentar a qualidade da escola pública pela negação do ensino e do conhecimento e, fazer com que o professor, perda sua identidade de profissional da educação. Ao contrário da perspectiva do capital, propõe encaminhamentos para uma formação teórica dos professores na perspectiva da filosofia da práxis. A implementação pedagógica será efetivada através de grupos de estudo de formação de professores totalizando trinta e duas horas na Escola Estadual do Campo de Sede da Luz – Ensino Fundamental.	Formação; professores; capital; trabalho
1635	PEDAGOGIA	EDINA MALAQUIAS CZARNIESKI	O conhecimento das Diretrizes Curriculares da Educação do Campo do Estado do Paraná para elaboração do PTD.	A educação do campo necessita de uma proposta pedagógica diferenciada, sendo assim, pretende-se analisar juntamente com o corpo docente do Colégio Estadual do Campo de Cachoira, as Diretrizes Curriculares do Campo do Estado do Paraná e outras concepções de educação para que o educador ao elaborar seu plano de trabalho docente observe as especificidades dos sujeitos do campo e suas aulas vá de encontro as reais necessidades, que aprendizagem tenha significado para o educando e não um mero repasse de conteúdos, onde enfatize uma educação dialógica, inclusiva, coerente e que as particularidades locais sejam respeitadas.	Educação; campo; plano de trabalho docente

	Área	Professor PDE	Título	Resumo	Palavras Chave
1636	PEDAGOGIA	EDNEIA DIAS MARTINS	Drogadição: Educação Afetiva como instrumento de Prevenção às Drogas no Contexto Escolar	O fenômeno drogadição está presente em todos os espaços da sociedade, inclusive no universo escolar. Na era tecnológica, o imediatismo é constante na vida das pessoas, principalmente dos adolescentes, os quais buscam desenfreadamente o prazer imediato como compensação diante do vazio existencial. Muitos procuram nas drogas o necessário e imediato alívio para as dores e frustrações. Esta complexa temática será discutida no Centro Estadual de Educação Básica de Jovens e Adultos - CEEBJA – Professora Joaquina Mattos Branco, por meio do projeto intitulado “Drogadição: Educação Afetiva como Instrumento de Prevenção às Drogas no contexto escolar”. Tal proposta inicia-se com uma pesquisa participante, com um grupo de alunos, na qual serão desenvolvidos encontros envolvendo dinâmicas e estratégias objetivando que esses alunos ampliem sua autoestima e reflitam sobre suas vidas. Essa pesquisa, com suas respectivas dinâmicas desenvolvidas na primeira etapa, será discutida com os professores no Projeto de Intervenção (segunda etapa), com o objetivo de lhes proporcionar conhecimentos sobre a temática drogadição e subsídios para o trabalho de prevenção às drogas em um modelo de educação afetiva que se refletirá positivamente na qualidade de vida e no processo educacional. Entende-se que a afetividade só pode desenvolver-se na relação interpessoal, sendo um meio para assegurar o vínculo entre professor e aluno, e consequentemente contribuir para o desenvolvimento discente.	Drogadição; educação afetiva; adolescente; relação/professor/aluno; EJA.
1637	PEDAGOGIA	ELAINE MARA FABRICIO BRITO	O PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM: ARTICULAÇÃO PEDAGOGIA HISTÓRICO-CRÍTICA E TEORIA HISTÓRICO-CULTURAL	O presente Projeto de Intervenção Pedagógica será desenvolvido junto à direção, professores e equipe pedagógica do Colégio Estadual Cândido Berthier Fortes – EM, com objetivo de analisar a prática pedagógica presente na instituição, identificando a concepção teórica que a sustenta, a fim de repensá-la numa perspectiva crítica. Por meio de estudos e reflexões, buscar-se-á a compreensão do processo de ensino e aprendizagem segundo os fundamentos da Pedagogia Histórico-Crítica estruturada por Saviani, bem como os postulados da Teoria Histórico-Cultural, cujo precursor é Vigotski. A função primeira da instituição escolar é garantir aos alunos a apropriação dos conhecimentos historicamente produzidos pela humanidade, traduzidos em conteúdos escolares. Segundo Vigotski (2001), a apropriação dos conceitos científicos garante o desenvolvimento das funções psicológicas superiores e a escola tem papel de imensa importância na apropriação desses conceitos. No entanto, os dados de desempenho escolar, demonstram que a escola não tem conseguido cumprir efetivamente seu papel. Os educandos não se apropriam de conhecimentos que lhes permitam agir como agentes de transformação. Assim, espera-se propiciar aos envolvidos um referencial, provocando-os a um novo olhar, capaz de ressignificar a prática pedagógica, alcançando a finalidade do processo escolar: a formação de sujeitos, para que possam exercer seu papel crítico e lutar pela transformação da sociedade, bem como proporcionar aos professores estudos e discussões sobre a Teoria Histórico-Crítica, visando uma fundamentação teórica significativa, capaz de contribuir para a compreensão das concepções teóricas educacionais, entendimento sobre a real função da escola e como ocorre o processo de ensino e aprendizagem constitui a intenção desta pesquisa.	Ensino e aprendizagem; Pedagogia Histórico-Crítica; Teoria Histórico Cultural; Conceitos científicos
1638	PEDAGOGIA	ELENICE POSSOBOM	VIOLÊNCIAS SILENCIOSAS: CONTRIBUIÇÃO DO PEDAGOGO NO SEU ENFRENTAMENTO JUNTO À PRÁTICA PEDAGÓGICA	Este estudo tem como finalidade a análise da contribuição do pedagogo no enfrentamento do fenômeno da violência silenciosa junto à prática pedagógica do professor, com ênfase nas “pequenas violências” ou incivildades com especificações, na falta de respeito ao outro, agressões verbais, preconceitos, discriminações que causam dano psicológico e moral nas vítimas dessa violência, bem como tumultos em sala de aula e consequente ambiente desfavorável ao processo de ensino-aprendizagem. Para atingir o objetivo proposto realizaremos um grupo de estudos ao longo da implementação do projeto, com professores dos 6ºs anos preferencialmente, equipe pedagógica e direção de um colégio estadual da cidade de Umuarama-PR, com leituras de textos, debates e reflexões a respeito da temática, no intuito de sinalizar algumas possibilidades na prática educativa de sala de aula. A natureza da pesquisa será qualitativa num enfoque interventivo para analisar um problema de ordem social, sob a perspectiva nos pressupostos teóricos metodológicos do materialismo histórico-dialético e teoria histórico-cultural de Vygotsky. Utilizaremos como instrumentos de coleta de dados, questionários (inicial e final), diário do professor PDE e diário dos professores participantes. Temos como propósito obter um espaço de maior respeito e melhor convivência, bem como, um ambiente escolar mais favorável ao ensino-aprendizagem. Será elaborada também uma produção didática para o grupo de estudos e a escritura de um artigo.	Violência silenciosa; Prática pedagógica; Pedagogo; Ensino-aprendizagem
1639	PEDAGOGIA	ELIANA LARA	Mediando conflitos na escola por meio de práticas restaurativas	Este projeto tem como proposta principal identificar as contribuições da prática restaurativa nas mediações de conflito e no convívio entre adolescentes do Ensino Médio do Colégio Padre Carlos Zelesny. Pretende-se aplicá-lo durante o primeiro semestre/2017. Tomar-se-á como base teórica a Justiça Restaurativa com o método de aplicação dos círculos de construção da paz.	Conflitos; violência; justiça restaurativa; práticas circulares.
1640	PEDAGOGIA	ELIANE DE OLIVEIRA SILVA	Escola de Pais - Parceria Família/Escola na melhoria do rendimento escolar	A presença da família para auxiliar a escola na resolução de conflitos se faz muito necessária. A relação com a família existente na escola de implementação, não acontece de forma satisfatória, percebe-se a necessidade de maior participação das famílias na vida escolar dos filhos. Esta atitude precisa ser modificada, a participação da família na escola deve acontecer, pois estas duas estâncias são elas que se completam, o educando necessita de uma melhor convivência na família, para tirar melhor proveito possível de sua trajetória escolar. É imprescindível desenvolver ações para conscientização da importância da família e sua contribuição no rendimento escolar. Analisando assim o valor da família na educação dos filhos, ressaltando que a boa convivência, o incentivo, a atenção e a afetividade em casa proporcionam melhoria na aprendizagem. É sabido que o processo de socialização do indivíduo acontece onde ele está inserido, sendo a família e a escola as principais instâncias sociais onde isso ocorre. Nesta perspectiva uma instância deve ver a outra como parceira do processo educativo, existindo entre família e escola uma relação de trocas de conhecimentos, de parceria, de diálogo e compreensão. Pretende-se desenvolver o projeto por meio de encontros, reuniões, palestras e conversas com as famílias do Colégio Estadual Dr. João Ferreira Neves, no qual serão abordados vários assuntos pertinentes ao projeto.	Família; Escola; Participação; Parceria; Melhoria
1641	PEDAGOGIA	ELIANE DO ROCIO NETZEL	A importância da participação da família na vida escolar do aluno	O presente projeto de intervenção tem como objetivo desenvolver junto aos professores, equipe pedagógica e direção do Colégio Estadual Otalípio Pereira de Andrade, em Campo Largo, ações que promovam a participação mais efetiva da família na escola, por meio de um trabalho colaborativo. Percebe-se que mesmo sendo de extrema importância a interação entre família e escola, ainda é relativamente baixa a participação dos pais na escola. Será realizado um aprofundamento teórico sobre a interação família-escola e o papel de cada um na formação do indivíduo, bem como no desenvolvimento de sua aprendizagem. Por meio de um questionário de investigação na escola, será analisado como a relação família e escola funcionam na prática e quais as dificuldades enfrentadas pela instituição para que essa articulação se efetive, buscando conhecer a visão que os professores, a equipe pedagógica e direção, têm sobre a participação dos pais na escola. Serão apresentados aspectos positivos da articulação entre a família e a escola, as quais causam impacto na aprendizagem e no desenvolvimento do aluno. Também serão apresentadas reflexões a respeito das implicações negativas da falta de interação entre esses atores escolares. Para o desenvolvimento das ações de intervenção será produzido um caderno pedagógico, de modo a oferecer subsídios aos que buscam promover ações que visem a melhoria no processo de participação dos pais na vida escolar dos filhos. Com este projeto espera-se que a participação da família na vida escolar de seus filhos seja mais efetiva, trazendo benefícios para o desempenho do aluno e melhoria da realidade escolar.	Participação; Relação família-escola; Processo ensino aprendizagem.
1642	PEDAGOGIA	ELIANE MARIA DAL MOLIN CRISTO	A AFETIVIDADE E O PROCESSO DE APREENSÃO DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO	Este Projeto de Intervenção Pedagógica, a ser desenvolvido no Colégio Estadual Padre Carmelo Perrone – EFMP, com os estudantes do 1º ano do Ensino Médio, com os professores e com os pais, tem como objetivo geral compreender a relação entre a afetividade e sua importância para a apreensão do conhecimento científico. Os objetivos específicos são: a) trabalhar o conceito de afetividade e sua importância para a apreensão do conhecimento científico; b) elaborar um Plano de Ação, com metas a curto, médio e longo prazos, com destaque para ações que visam a relação entre a afetividade e o processo de apreensão do conhecimento científico. Os encontros, que serão sistematizados na Produção Didático-Pedagógica, contemplarão atividades de recortes de textos, vídeos, dinâmicas e rodas de conversa. Espera-se com o processo de implementação do Projeto de Intervenção Pedagógica ampliar o estudo sobre a relação entre a afetividade e o processo de ensino e de aprendizagem, conforme mencionado.	Afetividade; Processo de Ensino e Aprendizagem; Conhecimento Científico.
1643	PEDAGOGIA	ELIANE PASTORI LEME BATISTA	AS POSSIBILIDADES DE ADAPTAÇÕES CURRICULARES NO PROCESSO DA INCLUSÃO NO COLÉGIO ESTADUAL UNIDADE POLO	A inclusão de Pessoas com Necessidades Educativas Especiais (NEE) torna-se ainda mais evidente um trabalho pedagógico sob a ação docente que contribua de forma efetiva e sistematizada na mediação do processo de ensino e aprendizagem. Neste sentido, há de pensar em um primeiro momento, na identificação histórica, cultural, política e social do processo de efetivação da inclusão nas escolas públicas de ensino, partindo em seguida para os conhecimentos básicos sobre os quais fundamentam o processo de adaptação curricular, que é foco central deste trabalho: currículo, ensino e aprendizagem e avaliação. Assim, seguimos para o principal objetivo desta intervenção que consiste em analisar e apresentar novas possibilidades de adaptações curriculares no processo de inclusão no Ensino Regular a partir de uma proposta de formação continuada no Colégio Unidade Polo, que permita a qualificação dos conhecimentos e saberes docentes para a sua real efetivação no processo de ensino e aprendizagem.	Escola; Inclusão; Adaptações; Aprendizagem Significativa.

	Área	Professor PDE	Título	Resumo	Palavras Chave
1644	PEDAGOGIA	ELIANE RIBEIRO MIURA	Evasão Escolar na EJA: Causas e Estratégias de Combate	Este projeto tem como temática a evasão escolar na EJA, questionando quais as principais causas que colaboram para que os alunos abandonem os estudos e se é possível combater a evasão escolar no CEEBIA. Como um trabalho coletivo dos profissionais da escola pode auxiliar na permanência dos alunos na escola? Com esse intuito, propomos estratégias de gestão administrativa e pedagógicas que possibilitem a diminuição da evasão escolar no CEEBIA Mandaguauçu. Foi realizado um estudo teórico-legal sobre a Educação de Jovens e Adultos no Brasil e sobre a evasão escolar, além de entrevistas com alunos evadidos no ano de 2016 na escola de implementação, que terá como público-alvo professores, equipe pedagógica, funcionários não docentes e direção, através de estudos sobre a importância de se realizar um trabalho coletivo pautado na gestão democrática da escola.	Educação de Jovens e Adultos; Evasão Escolar; Trabalho Coletivo
1645	PEDAGOGIA	ELIANE THEREZINHA PEDROLO	A AÇÃO DO PEDAGOGO NO PÓS-CONSELHO DE CLASSE	O Conselho de Classe é uma das instâncias colegiadas que fazem parte da Gestão Democrática. A intenção em aprofundar os estudos sobre o conselho de classe, mais precisamente o pós-conselho surgiu pela necessidade de melhorar o conhecimento sobre esta parte importante do trabalho pedagógico, para ter mais instrumentos e atuar como articuladora do processo de aprendizagem dos estudantes e do processo de ensino aos professores. O grupo de estudos será feito com os pedagogos das escolas estaduais de Nova Prata do Iguauçu. Será feita pesquisa sobre Conselho de Classe com estudantes, responsáveis e professores da 3ª série A do Ensino Médio, manhã, do Colégio Estadual José de Alencar, de Nova Prata do Iguauçu; Análise com Pedagogos dos resultados da pesquisa; Pesquisa com Pedagogos sobre metodologias utilizadas no Conselho de Classe e pós-conselho; Leitura de textos e artigos sobre participação, gestão democrática e conselho de classe, embasado por Angela Dalben, Vitor Paro, Décio Saes e Libâneo.; Apresentação de vídeos e filmes que abordem os temas. Espera-se refletir com os pedagogos sobre os encaminhamentos do Pós-Conselho de Classe, para potencializar a aprendizagem dos estudantes do Ensino Médio.	Gestão democrática; Participação; Conselho de Classe; Avaliação
1646	PEDAGOGIA	ELIANY TABORDA DA SILVA GREGORIO	O ENTENDIMENTO DA COMUNIDADE ESCOLAR SOBRE DIVERSIDADE CULTURAL E AS IMPLICAÇÕES PARA A EDUCAÇÃO	Considerando que o ambiente escolar é marcado pela diversidade dos sujeitos, as relações sociais, o processo de ensino e aprendizagem e a contextualização do conhecimento historicamente construído, faz-se necessário a intervenção de forma eficaz, privilegiando a formação do cidadão por meio da educação que venha contribuir na evolução humana na sua plenitude, esse é o papel do educador, de que forma faz-la considerando a diversidade presente na escola, sendo este o grande desafio que atualmente se impõe aos educadores é o de aprofundar a compreensão teórica desse fenômeno histórico e reavaliar sua própria atuação. Como a questão da diversidade é vivenciada na comunidade entendendo a escola como um espaço de configuração da vida cotidiana onde revela-se os aspectos culturais envolvidos na linguagem, nas práticas e nas concepções de professores, agentes educacionais, alunos e familiares.	DIVERSIDADE; COMUNIDADE ESCOLAR; EDUCAÇÃO
1647	PEDAGOGIA	ELIETE ZUCHINALI	Reprovação no Ensino Médio: Como mudar esta realidade?	A reprovação tem se mostrado um desafio aos educadores comprometidos com uma educação de qualidade, pois desencadeia na escola diversos outros problemas. A avaliação precisa adquirir função diagnóstica, e tornar-se um instrumento de auxílio ao professor no processo de ensino-aprendizagem. No Ensino Médio os números da reprovação estão a cada ano maiores, frente a isto, torna-se necessário um estudo quanto a forma como tem acontecido a avaliação escolar e quais as possíveis ações para minimização dos altos índices apresentados, principalmente no Ensino Médio noturno. É preciso entender as causas que levam ao fracasso escolar, propor ações e buscar resultados junto aos professores, pais e alunos, já na primeira série desta modalidade para obtenção de resultados também a longo prazo. Para tanto, serão propostas atividades de estudo, reflexão e mudança de postura frente ao tema.	Reprovação; Ensino-Aprendizagem; Família-Escola; Avaliação.
1648	PEDAGOGIA	ELIZABETE DE OLIVEIRA	Bullying: Combatendo as Causas para Evitar os Efeitos.	O presente trabalho tem como tema o Bullying dentro do ambiente escolar, buscando alternativas para combater as causas e evitar seus efeitos dentro deste contexto. O referencial teórico deu-se por meio de uma pesquisa bibliográfica, Internet e casos sobre assunto segundo a ótica de vários autores. O objetivo central desta pesquisa é contribuir para evitar a dinâmica do bullying e suas implicações no ambiente escolar, visando a compreensão do seu significado e as consequências de sua prática. Justifica-se a escolha deste estudo, devido ao fato de que bullying já está presente há muitos anos dentro das escolas do mundo todo, mas percebe-se que este tema ainda não é discutido com maior intensidade dentro das escolas brasileiras. Para isso apresenta, também um apanhado sobre a legislação que versa sobre o tema, com ênfase especial na Lei Federal 13.1685, de 06 de novembro de 2015, pois acredita-se que baseado em uma legislação coerente que aponta para a necessidade de uma intervenção imediata nas escolas, tanto professores como alunos podem utilizá-la no enfrentamento e na prevenção desta forma de violência que está cada vez mais presente dentro das instituições de ensino.	Bullying; Ambiente escolar; Legislação; Prevenção.
1649	PEDAGOGIA	ELIZANDRA DO ROCIO ELIAS	Programa de Desenvolvimento Docente para o Atendimento dos Alunos com Deficiência Intelectual no Contexto da Educação de Jovens e Adultos	O presente trabalho de pesquisa pretende orientar os educadores que atuam no CEEBIA Professor Domingos Cavalli, sobre as possibilidades e estratégias de flexibilização curricular embasadas na proposta da educação inclusiva para alunos com deficiência intelectual inseridos na Educação de Jovens e Adultos (EJA). Pode-se dizer que a inclusão de educandos com deficiência intelectual vem aumentando significativamente na EJA o que produz impasses no ambiente educativo devido as limitações que esses educandos apresentam na compreensão e interpretação de conteúdos, exigindo assim, repensar as práticas pedagógicas que valorizem os processos de aprendizagens diferenciados para atender todos os alunos. A partir de observações participantes, de um questionário aplicado aos professores do CEEBIA e de revisões bibliográficas será realizado um caderno de orientações pedagógicas para atendimentos. Espera-se com o presente trabalho oportunizar momentos de formação docente e reflexão da prática pedagógica buscando a flexibilização curricular em vista de uma educação inclusiva na EJA.	Educação de Jovens e Adultos; Deficiência Intelectual; Inclusão; Flexibilização Curricular
1650	PEDAGOGIA	ELIZANE ZANLORENSI SPREA	Professor Pedagogo: O Mediador Na Inserção Do Aluno Com TDAH No Ensino Fundamental Anos Finais.	Este projeto tem o objetivo de apresentar estratégias e encaminhamentos para incluir os alunos com Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade (TDAH) do Ensino Fundamental Anos Finais, por meio de interações dialógicas entre pedagogo e professores. Os estudos partiram de uma hipótese inicial de pesquisa que considerou as possibilidades do pedagogo articular a hora atividade do professor para realizar estudos e discussões, os quais servirão para reconhecer os alunos com TDAH como sujeitos sócio históricos capazes de superar dificuldades e alcançarem o sucesso processo ensino aprendizagem. A metodologia utilizada será a pesquisa ação e pretende-se neste trabalho analisar, discutir e incentivar os professores a referem seus planos de trabalho docente buscando adotar a prática das adaptações/flexibilizações curriculares no desenvolvimento metodológico de suas aulas, na expectativa do alcance de um melhor aproveitamento escolar dos alunos com TDAH, e de sua efetiva inserção no sistema educacional do Colégio Estadual Macedo Soares.	Pedagogo; Professor; Inserção; Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade (TDAH).
1651	PEDAGOGIA	ELIZETE DOS SANTOS CAMPHORST	Processo de ensino-aprendizagem: em debate a afetividade	A atenção aos motivos que podem estar interferindo, em cada nova etapa da vida acadêmica do estudante, tem como uma das principais preocupações a relação entre a apropriação do conhecimento científico e as relações sócio-afetivas. Este Projeto de Intervenção Pedagógica, portanto, visa refletir sobre o processo de transição dos estudantes do 5º para o 6º Ano do Ensino Fundamental, no sentido de contribuir para minimizar as dificuldades decorrentes dessa transição. Deve-se ponderar, todavia, que são diversos os fatores que podem estar influenciando no processo de ensino-aprendizagem, no entanto, este projeto tem o intuito de responder, mais especificamente, ao seguinte questionamento: Qual a importância, no processo de ensino-aprendizagem, da relação entre a apropriação do conhecimento científico e a afetividade? Para responder ao referido questionamento objetiva-se, durante o processo de implementação do Projeto de Intervenção Pedagógica efetivar os seguintes objetivos específicos: a) Interagir, nos Conselhos de Classe e Reuniões Pedagógicas com os alunos do 6º ano do Ensino Fundamental, Pais e Professores, destacando a importância da afetividade para apropriação do conhecimento científico; b) Planejar ações a curto, médio e longo prazos que priorizem a relação entre a afetividade e o processo de ensino-aprendizagem, com os alunos do 6º Ano do Ensino Fundamental, Pais e Professores. Espera-se com o referido projeto, avançar na compreensão sobre o tema afetividade, por meio da interlocução entre pais, professores e estudantes do 6º Ano do Ensino Fundamental do Colégio Estadual Pato Bragado – PR.	Processo de ensino-aprendizagem; Afetividade; Transição
1652	PEDAGOGIA	ELIZETE ZUCHINALI BAVARESCO	Prevenção ao uso indevido de drogas: um desafio para a escola	Considerando que no contexto atual as drogas têm representado um risco à qualidade de vida de milhares de jovens, constituindo-se em um dos problemas que mais preocupam a sociedade contemporânea, o presente estudo tem como objetivo criar espaço dentro do ambiente escolar para discutir a problemática das drogas, instrumentalizando o jovem a resistir à atração exercida por elas. Com base nos autores referenciados é possível afirmar que as drogas provocam alterações no sistema nervoso e são chamadas de drogas psicotrópicas, o consumo causa diretamente problemas a saúde, a família, aos amigos, ao rendimento escolar e indiretamente a todos que convivem com o usuário. A metodologia será por meio do desenvolvimento de uma cartilha de orientação aos pais, através de pesquisa bibliográfica, questionário e palestra com profissionais da saúde.	Prevenção; Drogas; Jovem; Saúde; Escola
1653	PEDAGOGIA	ESTELA MARIA RIBEIRO DA CONCEICAO GOMES	A MEDIAÇÃO DO PEDAGOGO JUNTO AO PROFESSOR NA IMPLEMENTAÇÃO DO TEMPO E DA PRÁTICA DA "HORA ATIVIDADE" NA ESCOLA	Este projeto tem como objetivo analisar e propor ações que possibilitem a articulação e a mediação do pedagogo, junto aos professores na implementação do tempo e da prática da "hora atividade" no Colégio Estadual Professora Rosilda de Souza Oliveira, situado no município de Piraquara. Para efetivação desse estudo, que tem como público alvo os professores, pedagogos e diretores da referida instituição de ensino, será realizado um breve histórico da constituição da "hora atividade" e da legislação vigente, bem como a importância da mediação do pedagogo nesse momento, pois ele é por lei o organizador do trabalho efetivo fora de sala de aula no âmbito escolar e, finalmente, como o professor faz a articulação entre o planejamento, a avaliação e formações continuadas dentro da "hora atividade". Também esse projeto tem a finalidade de contribuir, mesmo que de maneira sucinta, para a melhoria do trabalho pedagógico desenvolvido dentro da instituição de ensino.	hora atividade; mediação; planejamento; avaliação; formação continuada.

	Área	Professor PDE	Título	Resumo	Palavras Chave
1654	PEDAGOGIA	EVANIZE ELIZA BUSS GESSER	Abandono e repetência na 1ª série do Ensino Médio: desafios e ações	O Ensino Médio passou por muitas transformações a principal mudança foi a ampliação da oferta do ensino público, disponibilizando mais acesso a classe trabalhadora, mas infelizmente essa evolução não foi acompanhada pelos investimentos nos recursos financeiros para melhorar as condições estruturais, físicas, formação dos profissionais da educação e garantir a permanência e sucesso dos jovens estudantes. Elegeamos o abandono e a repetência na 1ª série do Ensino Médio do Colégio Estadual Castro Alves – Ensino Fundamental e Médio de Enéas Marques como problema central a ser investigado para verificar as causas, as consequências e as possibilidades de intervenção e prevenção. Quanto a metodologia, nos pautamos na pesquisa-ação para coletar os dados, utilizando-nos de questionários e entrevistas que serão realizadas com alunos. A partir do referencial teórico faremos a interpretação dos dados e fundamentaremos o grupo de estudos com direção, pedagogos e professores com propósito de encaminhar possíveis intervenções e ações para efetiva permanência e sucesso do jovem na escola.	Ensino Médio; jovem; abandono; repetência; ações.
1655	PEDAGOGIA	GENIVALDO GARBELLINI	COMPUTAÇÃO EM NUVEM E A PRÁTICA DOCENTE	O meu interesse ao tema Computação em Nuvem teve origem no ano de 2012, quando conheci , por meio da empresa de informática de minha esposa , o sistema de Computação em Nuvem do Google. A partir daí, dediquei-me em pesquisar esse universo Online com o intuito de encontrar formas de utilizar ferramentas da internet no ambiente escolar. Sendo assim, a primeira experiência concreta de uso de Computação em Nuvem na escola, ocorreu no ano de 2013, quando apresentei à Direção, demais membros da equipe pedagógica e professores do Colégio Estadual Senador Teotônio Vilela, a proposta de utilizar um formulário Online do Google na realização do pré conselho de classe. Desde então, esta proposta integra a prática desse colégio sendo denominado de Pré Conselho Online. Com base na experiência mencionada e com a oportunidade de estudos proporcionado pelo PDE, pretende-se agora, intensificar a pesquisa nesta área, identificando possibilidades do uso pedagógico da computação em nuvem na prática docente em sala de aula. Pretende-se identificar a visão e a prática dos professores em relação a essa tecnologia. Pretende-se ainda, elaborar um curso de formação tecnológica e construir um caderno didático online demonstrando formas de utilizar a Computação em Nuvem na prática docente.	Computação em Nuvem; Prática Docente; Internet; Escola
1656	PEDAGOGIA	GIORDANO TITO ANGELI	As Contribuições dos Cenários Materiais e Imateriais da Escola no Processo de Ensino e Aprendizagem	O estudante, ao longo do processo de ensino e aprendizagem, cria, troca, estreita e fortalece vínculos materiais e imateriais. Assim, através do trabalho de aproximação do conhecimento histórico humano com sua realidade, acredita-se ser possível, pela organização do ambiente, do espaço, do cenário, que se evoque elementos de ligação entre este conhecimento histórico, entre os conteúdos da grade curricular e aqueles advindos do estudante, da sua realidade. Não se verifica, rotineiramente, no fazer pedagógico cotidiano, a construção ou desconstrução de cenários, abstratos ou concretos, ações as quais auxiliem na contextualização dos conteúdos a serem abordados durante as aulas. Questionar se os cenários materiais e imateriais, a contextualização, se o conhecimento e exploração da ZDP, podem auxiliar, interferir e/ou contribuir no processo de ensino e aprendizagem, de forma a superar este imediatismo, tão presente nos estudantes e já incorporado ao fazer pedagógico? Assim, não daria para estudar educação à revelia dos contextos sociais, políticos, econômicos, religiosos, nos quais se insere a comunidade escolar. Daí espera-se que a construção e/ou a desconstrução de cenários, tanto concretos quanto abstratos, que a contextualização dos conteúdos a serem trabalhados no coletivo da aula, que a organização do espaço concreto, material, possam contribuir de maneira efetiva para o processo de ensino e aprendizagem, enriquecendo leituras de mundo, percepções de realidade e, quiçá, contribuir na transformação da realidade da prática do ensino e da aprendizagem.	Cenário; contextualização; Zona de Desenvolvimento Proximal
1657	PEDAGOGIA	GISELE MINOZZO DOS SANTOS	Tenho um aluno surdo, e agora? A práxis docente frente à inclusão de educandos surdos	Sabendo da demanda de educandos surdos incluídos na rede estadual de ensino e pensando a respeito da práxis docente existente atualmente, esta pesquisa pretende pensar em estratégias para a capacitação de docentes da rede estadual no Município de Toledo, através de cursos de formação, para o atendimento aos educandos surdos ingressos neste sistema de ensino, contribuindo com a inclusão educacional e social destes educandos, oportunizando o aprendizado, entendimento e divulgação da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS. A avaliação do trabalho se dará por meio da exposição dos trabalhos realizados, com mural de fotos e atividades desenvolvidas durante a Implementação do Projeto, sendo finalizada com o lançamento de uma cartilha para a comunidade escolar, tendo esta sido confeccionada durante a aplicação do projeto. Esta cartilha conterá informações básicas a respeito da Língua de Sinais e ainda estratégias de trabalho com educandos surdos em salas regulares.	Capacitação Docente; Educandos Surdos; Inclusão Educacional; Língua de Sinais Brasileira; Práxis Docente.
1658	PEDAGOGIA	GISELE WOZNIACK GREGORIO	Articulações pedagógicas na transição dos alunos do 5º ano para o 6º ano do Ensino Fundamental	O presente projeto busca articular o processo de transição entre o quinto e o sexto anos do Ensino Fundamental visando aprimorá-lo. O Colégio Estadual Abílio Lourenço dos Santos, localizado no bairro de Santa Terezinha, município de Fazenda Rio Grande, Paraná, foi escolhido como espaço para a realização dessa proposta e contará com a participação de alunos, professores e demais profissionais da área envolvidos. Para contribuir com essa transição, as ações planejadas embasam-se em uma tentativa para a melhoria do processo como um todo, pois esse tem cunho teórico-prático, buscando aprimorar os processos educacionais dessa transição. Objetiva também, criar uma política institucional de atendimento ao aluno que chega a escola para dar continuidade à sua escolarização.	Trabalho Articulado; Processo de Transição; Política Institucional
1659	PEDAGOGIA	GISLAINE FABRICIO DE MELLO	Adaptação e Flexibilização Curricular – Uma questão em debate	As inquietações e desafios que ocorrem no atual contexto escolar justificam a busca em compreender o currículo no processo de efetivação de uma proposta de educação inclusiva. Como pesquisadora do Programa de Desenvolvimento Educacional – PDE realizaremos atividades teórico-práticas orientadas com um significativo resultado de produção de conhecimento apontando mudanças qualitativas para a prática escolar da escola pública paranaense. Tendo como objetivo principal apresentar aporte teórico e metodológico que subsidie práticas pedagógicas inclusivas no ensino regular do ensino. Especificamente, contextualizar a histórica da educação especial no Brasil, para melhor compreender o processo de inclusão das crianças com necessidades educacionais especiais no ensino regular/comum; organizar material de apoio com fundamentação teórica que respalde a prática docente no processo de ensino-aprendizagem de alunos com necessidades educacionais especiais no ensino regular/comum; proporcionar espaço de formação contínua para professores do Colégio Estadual Túlio de França por meio de grupo de estudos envolvendo a adaptação e flexibilização do currículo, planejamento e metodologia e suas implicações no processo de ensino-aprendizagem de alunos com necessidades educacionais especiais.	Educação Especial e Inclusiva; Currículo; Atendimento Educacional Especializado; PDE - Formação de professores
1660	PEDAGOGIA	GISLENE APARECIDA DOS SANTOS	A FORMAÇÃO CONTINUADA DO PROFESSOR: repensando caminhos	O presente trabalho visa provocar reflexões acerca da formação de professores, partindo da formação inicial, para alcançar uma perspectiva centrada no desenvolvimento profissional, que inclui a articulação entre teoria e prática, fortalecida pela formação continuada. Faremos uso da pesquisa bibliográfica, documental e participante, com base em teóricos que discorrem sobre o assunto, dentre eles: Gatti, Luckesi, Tardif, Libâneo, Vigostky entre outros. Para a inserção na escola, elaboraremos um Caderno Pedagógico como base para ministrarmos um curso de extensão, durante o qual realizaremos um breve percurso histórico da formação docente, discutindo a necessidade de repensar a formação de professores a partir de uma análise sobre os saberes necessários para fazer frente aos desafios da contemporaneidade, sem, que haja esvaziamento dos conteúdos historicamente acumulados, considerados essenciais, nas Diretrizes Curriculares Estaduais - DCE-PR. Acreditamos ser fundamental que o professor tenha competência política para, além de ensinar promover também uma reflexão sobre a importância social dos conteúdos. Os sujeitos envolvidos na pesquisa serão os professores da Educação Básica do município de Nova Olímpia – PR. A pesquisa será de natureza qualitativa, com base no materialismo histórico dialético. Além do projeto, será elaborado um Caderno Pedagógico e finalizando o programa com uma produção de um artigo.	Formação de professores, práxis pedagógica, aprendizagem
1661	PEDAGOGIA	INEZ DE OLIVEIRA BRAGA	Repensando o Conselho de Classe: Uma proposição de realização online	Para realização deste estudo optou-se por abordar o tema “Conselho de Classe”, objetivando adquirir maior fundamentação teórica para melhor compreensão sobre a relevância dessa instância coletiva no processo de ensino e aprendizagem, tendo em vista que esse fator é de fundamental importância para a proposição de outras possibilidades para a realização do mesmo. Tem-se como propósito verificar a possibilidade de implantar o Pré-Conselho online no colégio Estadual José Angelo Baggio Orso no município de Cascavel, onde este projeto de intervenção pedagógica será implementado. Essa proposta acontecerá a partir do uso de algumas ferramentas tecnológicas, visando tornar esse espaço mais hábil e participativo e as discussões e reflexões aconteçam centradas na melhoria do processo educacional. Para alcançar o objetivo proposto será realizado grupo de estudo com professores que se dispuserem a estudar e discutirem sobre essa importante temática para o setor educacional. Para tanto, será realizado a produção de material didático abordando conceitos e compreensões a respeito do Conselho de Classe, tendo como fundamentação teórica autores renomados que discutem Conselho de Classe, tendo como destaque: Dalben, Cruz, Rocha, entre outros.	Conselho de Classe; Reflexão; Coletivo; Avaliação Educação

	Área	Professor PDE	Título	Resumo	Palavras Chave
1662	PEDAGOGIA	IRENE BOIKO DA ROSA	Os principais problemas de aprendizagem apresentados por alunos ingressantes no 6º Ano do Ensino Fundamental: compreensão e proposta de minimização	Atualmente a Educação está sendo um desafio para todos os envolvidos, a baixa qualidade do ensino, está cada vez mais evidente. Através do projeto: Os principais problemas de aprendizagem apresentados por alunos ingressantes no 6º Ano do Ensino Fundamental: compreensão e proposta de minimização, buscamos compreender que ações os pedagogos, os professores, os pais e responsáveis e os alunos, podem desenvolver, para que haja menos impacto na adaptação ao novo sistema educacional, quando os alunos passam do quinto para o sexto ano, por conta das diferenças existentes no sistema educacional, contribuindo com a melhoria e a superação dos desafios existentes, evitando com isso que as reclamações devido a indisciplina, faltas, abandono escolar, desmotivação, defasagem no conhecimento e a reprovação sejam constantes na escola. Por isso com o objetivo de compreender os impactos que a mudança de sistema educacional ocorrida na passagem do quinto para o sexto ano, causam no aluno quanto ao seu desenvolvimento escolar, desenvolveremos um conjunto de ações que venham a amenizá-los. como: Grupo de estudos entre pedagogos, professores e pais sobre a importância de desenvolver ações para amenizar o impacto da mudança; Ações com os alunos apoiando-os na adaptação ao novo sistema de ensino.	Sistema, Ensino, Escola, Aprendizagem, Ruptura
1663	PEDAGOGIA	IVANICE MARIA THOME	O PROFESSOR PEDAGOGO E A ORGANIZAÇÃO DO CONSELHO DE CLASSE: A MEDIAÇÃO POSSÍVEL.	O estudo que este projeto propõe, sobre a forma como o conselho de classe é realizado nas escolas, bem como as possibilidades de mediação pedagógica por parte do professor pedagogo, justifica-se devido à constante inquietação por parte destes profissionais das escolas da rede estadual a esse respeito. Considera-se importante, subsidiar o professor pedagogo por meio de fundamentos e sugestões sobre o funcionamento e realização do Conselho de Classe a partir de subsídios didático-pedagógicos que visam orientar quanto às suas dimensões e finalidade de acordo com a legislação educacional vigente, com o Regimento Escolar e o Projeto Político Pedagógico da escola. Neste sentido o objetivo geral deste trabalho é de refletir coletivamente sobre o Conselho de Classe em sua função e realização no contexto da escola, sendo esta uma instância coletiva da gestão pedagógica. E especificamente pretende-se conhecer o Conselho de Classe numa perspectiva histórica, política e filosófica; discutir coletivamente a forma como o Conselho de Classe vem contribuindo na escola; compreender o papel do professor pedagogo na organização do trabalho pedagógico escolar. Como estratégia de implementação projeta-se elaborar um caderno de orientações sobre Conselho de Classe, para o professor pedagogo da escola e professores pedagogos da rede estadual e promover encontros coletivos sobre Conselho de Classe, para estudo do referencial teórico dos temas contidos no projeto. O trabalho será pautado em obras de autores como Ângela Imaculada Loureiro de Freitas Dalben, Demerval Saviani e PARANÁ. SEED. SUED/CGE.	Pedagogo;Gestão;Instâncias Coletivas; Conselho de Classe
1664	PEDAGOGIA	IVONETE FELINA ANTUNES	Organização do ensino e intervenção pedagógica nas dificuldades de leitura e interpretação.	RESUMO: Este projeto visa contribuir com as práticas pedagógicas dos professores de uma escola pública do Paraná; objetiva intervir nas dificuldades de leitura e interpretação dos alunos no contexto de sala de aula. Dentre as funções do pedagogo destaca-se, neste estudo, sua atribuição voltada a essa problemática. Enquanto processo sistemático e intencional, o papel da escola é fazer com que o aluno aprenda e se desenvolva. Nesse contexto faz-se necessário pensar a relação da escola com o desenvolvimento humano. Isso implica em trabalhar com os conhecimentos produzidos e acumulados pela humanidade e por meio de ações mentais que propiciam a formação do pensamento abstrato e da generalização de forma consciente e independente. Fundamentados na Teoria Histórico-Cultural e na Pedagogia Histórico-Crítica, buscar-se-á refletir metodologias para um ensino capaz de intervir e prevenir nas dificuldades de aprendizagem. Para desempenhar seu papel na dimensão aqui explicitada, o pedagogo conta com o Conselho de classe como um instrumento de grande dimensão avaliativa, pois nesta instância é comum os docentes relacionarem os resultados das avaliações com as dificuldades de aprendizagem do aluno. A pesquisa será de natureza qualitativa, tendo como instrumentos principais de coleta de dados, a documentação referente ao conselho de classe e questionário aplicado a professores e alunos do primeiro ano do ensino médio. O projeto inclui, produção de material didático, sua implementação e escritura de artigo.	Ensino; Aprendizagem; Desenvolvimento; Metodologia.
1665	PEDAGOGIA	IVONETE SCHREINER SPIASSI	O Pedagogo como articulador do trabalho pedagógico e sua atuação na Educação Inclusiva	Este trabalho busca entender o papel do pedagogo na escola tendo como referência pesquisas já realizadas sobre o assunto. Parte da problemática vivenciada por pedagogos no exercício diário de seu trabalho onde muitas vezes são questionados sobre qual é a função do pedagogo na escola? Existem inúmeras atribuições conferidas ao pedagogo através do Concurso de 2004, e este trabalho tem como objetivo compreender a função do pedagogo na escola como um articulador do trabalho pedagógico e sua atuação na Educação Inclusiva. Entender como o pedagogo pode organizar tempos e espaços no ambiente escolar tendo como finalidade, promover o ensino e a aprendizagem de alunos que frequentam a Sala de Recursos Multifuncionais do Colégio Estadual de Dois Vizinhos. Este projeto terá como ação estudos com os pedagogos para que através de formação os envolvidos compreendam a importância do trabalho pedagógico numa educação inclusiva e humanizadora.	Pedagogo; articulação pedagógica; educação especial; sala de recursos multifuncionais.
1666	PEDAGOGIA	IZABEL CRISTINA HENRIQUE ROSATO	Violência na Escola: Bullying	Inicialmente é importante esclarecer que o Bullying é uma forma de violência, levando-se em conta a atual habitualidade de reconhecer violência apenas nas situações em que ocorre a troca de contatos físicos, porém, nem sempre está desta forma posta na sociedade. A falta de esclarecimentos acerca do assunto o leva a ser tratado como brincadeira, contudo, o sofrimento ocasionado se expressa de forma silenciosa e seu desencadeamento pode gerar uma catástrofe na vida da vítima, tornando dessa forma, violência dentro do ambiente escolar que deve ser combatida e não escondida, camuflada. Este trabalho busca conscientizar educandos e educadores, em uma abordagem acerca do Bullying, e a importância de sua discussão no ambiente escolar. Esta pesquisa e estudo serão essenciais na produção didática que dará eficácia ao projeto de intervenção pedagógica, para que colabore com o combate e enfrentamento desta modalidade de violência na escola, e a harmonia entre os estudantes do 1º ano do ensino médio. Cabendo-se questionar: Até onde você brinca, ou até onde você pode brincar? E ainda, analisar as mudanças e permanências nos artigos do PDE sobre a temática do Bullying, buscando relacionar os avanços obtidos, pontos positivos e negativos, sendo assim tornará visível o processo de intervenção ocorrido e sua contribuição para o combate e enfrentamento desta violência dentro da instituição de ensino.	Violência; Escola; Enfrentamento
1667	PEDAGOGIA	JACY DE CAMPOS COBRISKI	Propostas de ações pedagógicas para o processo de leitura espontânea e prazerosa	O presente projeto de intervenção pedagógica consiste em analisar estratégias de leitura com os alunos de sexto ano de uma escola pública no município de Reserva. A intenção é incentivá-los a ter interesse pela leitura de livros, revistas, jornais e outros. A implementação acontecerá no Colégio Estadual Professora Helena Ronkoski Fioravante onde serão realizadas oficinas de leitura com práticas focadas em diversas modalidades literárias. Sabe-se que grande parte dos alunos conseguem dominar novas tecnologias, porém, em relação as atividades que exigem compreensão e raciocínio lógico apresentadas em sala, esse domínio não acontece. Por isso, ressalta-se a importância de utilização de novas metodologias, para criar o gosto e prazer de ler, visando a formação do leitor, ampliando seus horizontes, e por meio da leitura apropriar-se de conhecimentos.	Leitura; Incentivo; Ensino.
1668	PEDAGOGIA	JANETE APARECIDA GUIDI	O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) e seus reflexos no ensino médio.	Este projeto visa trabalhar com o tema IDEB com os alunos 3º ano do ensino médio do Colégio Estadual do Jardim Panorama que ficaram com a nota abaixo da expectativa. Propõe analisar dados sobre a Prova Brasil e sobre o Fluxo Escolar, índice de evasão e reprovação no ensino noturno que interfere nos índices da escola.. Esses dados serão conhecidos e analisados pela comunidade no sentido de verificar seu real significado político e pedagógico e seus efeitos sobre a gestão escolar baseada em resultados provoca uma competição entre escolas, com a busca de atingir altos índices no ranking do IDEB, entendendo que os melhores resultados demonstram “qualidade”. Essa forma de gestão enquadra-se no modelo empresarial como resultado do sistema de produção capitalista neoliberal. Assim, como parte das ações do Programa de Desenvolvimento Educacional do Estado do Paraná iniciamos um processo de estudos e reflexões que envolveram o estudo referente às políticas de Avaliações Externas, a análise de gráficos e tabelas que mostrassem o desempenho da escola no Fluxo dos Alunos (promoção, repetência e evasão), na Prova Brasil, no IDEB de uma escola pública do Estado do Paraná e o reflexo dessas avaliações em seu cotidiano.	IDEB; qualidade; avaliações externas
1669	PEDAGOGIA	JANIA PAVINATI	O EU, O/A OUTRO/A E O/OS 'NÓS'	O Projeto de Intervenção Pedagógica terá como objetivo investigar como ocorreu a Educação para a Sexualidade nas escolas brasileiras, compreendendo o tema dentro das escolas de Educação Básica do município de Atalaia-Pr. Na contextualização será possível o entendimento de como se deu o processo de exclusão do assunto nas escolas, gerando nos/nas docentes a dificuldade em desenvolver uma prática pedagógica coerente com as manifestações da sexualidade em sala de aula. A análise de alguns contos infantis que reforçam estereótipos de ser homem/mulher, também serão utilizados numa proposta de trabalho de reflexão e diálogo com os/as professores/as, a fim de tenham a possibilidade de conhecer e dar visibilidade a outras opções de viver a sexualidade.	Diversidade; educação para a sexualidade; respeito.
1670	PEDAGOGIA	JANICE SOARES MENDES	Avaliação como mediação do processo de ensino e aprendizagem	O presente projeto de intervenção discute a avaliação do ensino e da aprendizagem na perspectiva mediadora, tendo em vista que a prática de avaliar é na realidade uma prática de exames. Desse modo, o foco do trabalho pedagógico fica no conteúdo e não nos objetivos. Acredita-se que rever o ato pedagógico de avaliar em prol da garantia da aprendizagem é uma necessidade, pois sendo assim o processo avaliativo será mais democrático e menos opressor, uma vez que os resultados obtidos a partir da avaliação serão base para o trabalho de ensino voltado para aprendizagem num movimento dialético da prática e da reflexão.	Avaliação; ensino e aprendizagem; mediação

	Área	Professor PDE	Título	Resumo	Palavras Chave
1671	PEDAGOGIA	JAQUELINE APARECIDA LASKOSKI BRAGA BOBROSKI	O CONSELHO DE CLASSE DINÂMICO: Uma análise entre o Conselho Tradicional e o Online	Essa pesquisa enfoca o conselho de classe a partir da seguinte questão: Em que sentido o conselho de classe atual contribuiu enquanto espaço de melhoria do processo ensino aprendizagem? A tentativa em propor alternativas de encaminhamentos para a prática de um conselho de classe dinâmico efetivo voltado para a transformação do processo ensino aprendizagem nos faz refletir e pesquisar considerando seu histórico e sua trajetória de como foi criado e implantado nas instituições educacionais no Brasil. O Conselho de classe é o espaço privilegiado para gerar um processo de interação que promove mudanças, as quais não ocorrem espontaneamente, pois os seus integrantes precisam se dispor a assumir um compromisso consigo, com o outro, com o mundo, de inovar, dialogar e buscar soluções, melhorando suas práticas pedagógicas. Nessa perspectiva, busca-se a efetivação do trabalho coletivo, sendo a grande rota o Projeto político pedagógico o qual é construído coletivamente formando uma unidade onde a comunidade escolar e todos os representantes dos diversos segmentos (gestores, equipe pedagógica, professores, funcionários, pais e alunos) avaliam, planejam, inovam e constroem novos conhecimentos.	Trabalho coletivo; conselho de classe; prática pedagógica; formação continuada
1672	PEDAGOGIA	JOANICE MARIA LANGE DAVID	Gravidez na Adolescência: um olhar para a prevenção no ambiente escolar	A adolescência é um complexo período da vida do ser humano caracterizada por transformações sociais, psicológicas, anatômicas e hormonais que, juntamente com as novas experiências vivenciadas, definem a construção da personalidade de um futuro adulto, contribuindo para seu padrão comportamental e valores pessoais que se estabelecerão durante toda a vida. Em uma sociedade tão diversificada e suscetível às sugestões de prazer imediato e satisfação individual, é difícil estabelecer um modelo de comportamento ideal. Portanto, é imprescindível desenvolver ações educativas capazes de conscientizar os jovens e os adolescentes em relação à prevenção da gravidez na adolescência e das DST/AIDS. Nesse contexto, a conscientização junto à comunidade escolar é necessária porque é importante que todos contribuam para a solução dos problemas sociais.	Gravidez; Adolescência; Prevenção; Educação Sexual
1673	PEDAGOGIA	JOELMA ELIANI FERREIRA TOSTES	O uso das novas tecnologias na Educação de Jovens e Adultos	Este Projeto de Intervenção Pedagógica na Escola tem como objetivo estudar o uso das novas tecnologias na organização do trabalho pedagógico em sala de aula na Educação de Jovens e Adultos. No que tange a proposta de formação de docente para o uso das novas tecnologias como ferramentas metodológicas, espera-se que contribuam para o processo de ensino e aprendizagem e que também favoreçam a comunicação entre professores e estudantes. Ele se constitui por ação educativa intermediada pelas novas tecnologias, capaz de instigar, motivar, desafiar e orientar o processo de construção do saber para toda a vida. Além disso, possibilitará a efetivação do conhecimento das diversas áreas, embasada na Teoria Histórico-Cultural. No decorrer do processo espera-se numa ação conjunta entre professores da rede pública de ensino, instituição de ensino superior e o apoio da mantenedora, a produção didático pedagógica seja desenvolvida no Programa de Desenvolvimento Educacional – PDE contribuindo para a qualidade do ensino na Educação de Jovens e Adultos no Estado do Paraná.	Educação de Jovens e Adultos. Novas tecnologias. Formação de docente.
1674	PEDAGOGIA	JOSE HELEN LAMONICA	CONSELHO DE CLASSE: Recursos tecnológicos como novas possibilidades de ação.	Este projeto visa analisar a literatura com o objetivo de reestruturar o processo pedagógico do conselho de classe em uma escola estadual, na região centro oeste paranaense. A pesquisa surgiu da necessidade de atribuir um sentido qualitativo aos conselhos de classe realizados no colégio e superar a visão de centralizar a discussão sobre as particularidades da vida do educando, atribuindo-lhe a responsabilidade pelo seu fracasso escolar. A reorganização deste processo acontecerá com a adaptação de algumas ferramentas tecnológicas para educação, preparados para auxiliar na instrumentalização e organização do trabalho pedagógico, que contribuirá para a avaliação de todo processo educativo com base na gestão democrática. A metodologia da pesquisa respalda-se na vertente da teoria histórico cultural, pautado em pesquisa quali-quantitativa, utilizando-se de questionários, entrevistas, diário do professor, diário do aluno, algumas atividades e produções do colegiado para a coleta de dados. Será implementado com professores e alunos de 8ºs anos do Ensino Fundamental. Espera-se com a implementação do projeto, amenizar o caráter classificatório, normalmente, presente nos conselhos de classe, e contribuir para a sistematização dos dados necessários à análise do processo e otimização do trabalho pedagógico.	Conselho de Classe. Ensino-aprendizagem. Gestão Democrática. Recursos tecnológicos.
1675	PEDAGOGIA	JOSIANE KRACKEKER	Perspectivas teórico-metodológico da formação humana integral: possibilidades para o Ensino Médio Integrado	Este trabalho tem como tema central a reflexão sobre as possibilidades teórico-metodológicas a partir da concepção de formação humana integral: ensino médio integrado do curso técnico em agropecuária. Faremos algumas reflexões sobre possibilidades teórico-práticas para o trabalho do professor com o jovem dentro do curso integrado, na perspectiva de formação integral, perspectiva esta que percorre o ensino e aprendizagem dos fundamentos científicos dos conteúdos escolares, contemplando a interdisciplinaridade e o uso das tecnologias de informação (TICs) como possibilidade de atuação em sala de aula.	formação humana integral; princípios teóricos metodológicos; interdisciplinaridade
1676	PEDAGOGIA	JOSIANE PADILHA DA SILVA BONA	Formação de Docentes em Nível Médio: A Informática como apoio no processo de ensino e aprendizagem	Ao observar a dificuldade que os educandos do Curso de Formação de Docentes da Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental, em Nível Médio, na Modalidade Normal têm em utilizar as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) e a real necessidade que a vida digital suscita, propõe-se desenvolver um projeto para apresentar e sugerir aos mesmos uma percepção diferenciada acerca das TIC no Colégio Estadual Olavo Bilac de Cantagalo/PR. Neste sentido, o objetivo deste projeto será a promoção de reflexões quanto ao uso da informática na prática educativa no Curso de Formação de Docentes da Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental, em Nível Médio, na Modalidade Normal. Portanto, mostrar-se-á a utilização das TIC para fins pedagógicos, informando os pontos positivos e os frágeis que os ambientes de informática educativa proporcionam. Gerando assim, ações que venham suscitar uma nova percepção acerca das TIC na educação. Com isso, busca-se a melhoria da qualidade do processo ensino-aprendizagem e, para que futuramente exerça sua profissão com clareza, discernimento, capacidade e qualidade pedagógica. Espera-se com este projeto, ações práticas mediadoras do processo ensino-aprendizagem. Que tem, além de outros, o papel de suscitar uma nova percepção acerca das TIC na educação. Levando o educando/futuro professor a encontrar e seguir caminhos que o levem a utilizar a informática de forma que contribua para a construção do conhecimento e consequentemente, contribua para a melhoria da qualidade do processo ensino-aprendizagem.	Informática; Formação de Docentes; Aprendizagem; TIC
1677	PEDAGOGIA	JULIO CEZAR ANTUNES	O trabalho como princípio educativo no Ensino Médio: conceitos e desafios.	O projeto propõe a realização de estudos e debate com a participação de professores e estudantes do Ensino Médio integrado, equipe pedagógica, direção escolar e colegiados, tendo em vista uma prática educativa de qualidade. Espera-se alcançar os objetivos propostos que, além de envolver a ação pedagógica, irão propiciar a compreensão da relação existente entre as dimensões da educação e do trabalho.	Educação; Trabalho; Ensino Médio; Politécnica; Princípio Educativo.
1678	PEDAGOGIA	KAREY SCHMIDT JURGENSEN	Professor Pedagogo: mediador do diálogo entre a escola e a família	O tema deste projeto para implementação pedagógica apresenta como tratativa as relações entre a escola e a família. O mesmo propõe o diálogo como possibilidade de aproximação entre a escola e a família, mediados pelo professor pedagogo. São inúmeras as situações do dia a dia escolar que sugerem um diálogo por parte dos profissionais da educação com as famílias e os sujeitos estudantes como um caminho aberto de trocas de informação capazes de refletir o papel do professor, incentivar a valorização da família, identificar e propiciar o diálogo escola e família, mapear o perfil sócio econômico cultural das famílias bem como repensar o contrato pedagógico.	Escola; Família; Diálogo
1679	PEDAGOGIA	KEILA AMARO	A importância do Grêmios Estudantil na formação cidadã dos estudantes.	Considerando que, a função social da escola é a transmissão de saberes historicamente construído com o objetivo principal de formar cidadãos críticos e participativos na sociedade, devendo esta ser um espaço de valorização e estimulação da participação dos estudantes, é de suma importância que, a escola deva ser um espaço de mobilização estudantil de forma organizada, permitindo que os estudantes tenham um espaço para discussão e criação de ações que contribuam para a melhoria do ensino-aprendizagem, formação cidadã, convivência, responsabilidade e luta por direitos. O Grêmios Estudantil é a instância máxima e legítima da participação dos estudantes no ambiente escolar, e conforme previsto em lei, dá aos alunos possibilidades de transformarem sua realidade, proporem alternativas para possíveis problemas, incentiva a lutarem por seus direitos e, principalmente, exercerem sua cidadania. Com o desenvolvimento deste projeto pretendemos que o colegiado escolar reconheça o Grêmios Estudantil como instrumento primordial para a participação efetiva dos alunos, estimulando a inserção dos estudantes nesta instância através da elaboração de atividades que contribuam para o desenvolvimento do ensino-aprendizagem e formação cidadã, despertando o Protagonismo Juvenil dos estudantes tanto na escola como na vida em sociedade.	Exercício de cidadania; protagonismo juvenil; participação; autonomia.
1680	PEDAGOGIA	KRISTIANE SEGATTO	Conselho de Classe como instrumento da organização do trabalho pedagógico.	O Conselho de Classe, por ser parte integrante do processo de avaliação desenvolvido na escola, precisa ser reestruturado no sentido de apostar na possibilidade de criar tempo e espaço para a reflexão pedagógica, bem como uma oportunidade para se discutir os fundamentos teóricos e metodológicos sobre o processo avaliativo os quais sustentam os documentos da escola. Com o objetivo proporcionar à equipe pedagógica e aos educadores a análise de suas práticas no processo do Conselho de Classe. Há a necessidade de reorganizar a estrutura do mesmo, no que compete a compreensão dos seus aspectos legais, a forma de pensar o processo ensino-aprendizagem e a avaliação, para que haja uma ressignificação no processo do Conselho de Classe, onde se analise o ensino, adotando como princípio o diálogo e o trabalho coletivo, não apenas procurando culpados para o baixo rendimento escolar.	conselho de classe; participativo; democrático

	Área	Professor PDE	Título	Resumo	Palavras Chave
1681	PEDAGOGIA	LAVINHA VIER CONTI	Evasão escolar: Trajetórias educacionais acidatadas e histórias de superação.	Tendo como norte o grande problema da evasão escolar, este projeto visa compreender os vários motivos que levam os jovens a desistirem dos estudos. Apesar do sistema de garantias evidenciadas pela rede de proteção proveniente dos direitos da criança e do adolescente, a evasão escolar vem aumentando, por isso, é necessário buscar alternativas que façam como que o jovem se interesse em permanecer no ambiente escolar, de maneira que perceba as vantagens que a educação pode lhe trazer, mesmo com todas as dificuldades que possa vir a enfrentar. Desse modo, o presente projeto pretende investir em uma solução que consiste em expor relatos da vida de alunos que passaram por diversas dificuldades enquanto estudavam e, mesmo assim, conseguiram se formar, ou alunos que já se evadiram da escola e retornaram. Para que isso seja possível, entrevistas serão realizadas com alguns desses alunos selecionados e, então, tal exposição será transformada em histórias em quadrinhos, gênero textual muito popular entre os jovens. Posteriormente, as histórias serão trabalhadas em sala de aula, delimitando-se ao 1º ano do Ensino Médio do Colégio Estadual Jardim Muço Alegre, no município de Toledo/PR.	evasão escolar; educação; relatos da vida; histórias em quadrinhos;
1682	PEDAGOGIA	LENIR ROSSO	JUVENTUDE NA ATUALIDADE: DESAFIOS DO TRABALHO DO(A) PEDAGOGO(A) NA ESCOLA	O que pode se perceber no dia a dia é que, para os jovens, a escola se mostra distante dos seus interesses e, muitas vezes, não leva em conta seus anseios, suas angústias, seus medos e suas necessidades. Assim sendo, se faz necessário refletir sobre o tema Juventude, criando espaços de discussão e escuta do jovem, com o objetivo de promover a melhoria qualitativa do ensino e da aprendizagem, através da valorização do espaço escolar, além de criar estratégias, para que o jovem perceba seu papel na sociedade e o quanto a escola pode contribuir para que tenha condições de elaborar seu projeto de futuro.	Juventude; atualidade; trabalho pedagógico; desafios
1683	PEDAGOGIA	LEONILDA DE FATIMA PORTELA PAGNONCELLI	O Protagonismo como contribuição para o desenvolvimento da identidade do Adolescente de Escola Pública.	Esse projeto apresenta aportes teóricos sobre a ação do adolescente de escola pública como protagonista no processo de ensino-aprendizagem. Com o objetivo de demonstrar a importância do aluno, enquanto protagonista da ação educativa, de maneira individual ou em grupo, para buscar soluções de problemas reais, com a participação autêntica no contexto escolar e na sociedade. Este trabalho analisa o desenvolvimento do adolescente, desde a sua identidade no decorrer da história, como o seu desenvolvimento psicossocial. O projeto inclui ainda algumas questões relacionadas aos valores impressos para o adolescente na sociedade atual, bem como esse indivíduo é visto nas questões legais. E assim conclui que a educação escolar para esses adolescentes deve agir de forma a mediar a autonomia, a solidariedade e a capacidade de atuação na vida cotidiana dos adolescentes pautada em uma ação consciente e de compromisso com a sociedade.	Protagonismo; identidade; adolescente e Escola Pública
1684	PEDAGOGIA	LINDAMIR APARECIDA ANDRIOLA SOBANSKI	Alunos Desatentos: e agora, Pedagogos?	O interesse pelo tema é referente à queixa dos professores em relação à desatenção dos alunos durante o período de aulas e que influencia de forma negativa no processo de ensino e aprendizagem. Tem como objetivo analisar o papel do educador e do educando diante da problemática da desatenção dos alunos, na tentativa de identificar as possíveis causas e debater propostas de ação para minimizar a desatenção e o baixo rendimento escolar decorrente.	Desatenção; Ensino; Aprendizagem
1685	PEDAGOGIA	LISIANE CECHELE	Distorção idade-série: desafio de uma educação de qualidade para todos	A distorção idade-série é calculada em anos e o aluno é considerado em situação de distorção ou defasagem quando a diferença entre a idade do aluno e a idade prevista para a série é de dois anos ou mais. Esta situação é um problema recorrente nas escolas. Cabe destacar que a avaliação e como ela é conduzida pela escola, de maneira geral, podem ser determinantes para o sucesso ou o fracasso escolar dos estudantes e da instituição. Alunos com sucessivas ou intercaladas reprovações, alunos que abandonaram a escola por um tempo e acabam voltando são as principais razões para que haja alunos com idade avançada para a série que estuda. Dessa forma, é importante ressaltar que, quanto maior a distorção, pior o desempenho escolar. O presente projeto de intervenção tem como finalidade desempenhar um trabalho com os profissionais da escola buscando o sucesso escolar também daqueles estudantes que estão em distorção idade-série. Sob esse enfoque, é necessário haver novas discussões no interior da escola sobre o tema distorção idade-série e suas causas. Com isso pode-se haver uma construção de identidade dos estudantes que se encontram nesta situação na escola e ao mesmo tempo parece não fazer parte dela, atribuindo mais sentido à sua aprendizagem. Entende-se que este projeto de intervenção possibilitará aos educadores buscar alternativas para inclusão dos alunos em defasagem de idade tornando-os parte da escola e buscando que cada vez menos alunos façam parte deste índice contribuindo assim para o sucesso escolar de tais estudantes e da escola como um todo.	distorção idade-série; educação; qualidade
1686	PEDAGOGIA	LUCIA HELENA DE ARAUJO BATISTA	Relação escola e família: contribuições para a aprendizagem	A Educação acontece de forma contínua e dinâmica e envolve muitas instâncias da sociedade. Mas a primeira forma de sociedade experimentada pelo indivíduo é a família. Ambiente onde tem o primeiro contato com o outro, onde acontecem as interações, trocas de experiências e compreensão de mundo. Assim entende-se que nessa instância o indivíduo terá importantes modelos de comportamentos e aprendizagens que refletirão em outros ambientes de sua vida, entre eles a escola. Nesse sentido compreende-se quão importante é essa relação entre escola e família, pois o indivíduo valorizará ou não os conteúdos escolares dependendo da visão pertencente a sua família de convivência. Conhecerá ou não, suas potencialidades, de acordo com o valor que sua família dispensa a este item. Nesse contexto observa-se um número expressivo de alunos sem perspectivas de futuro, desconsiderando a escola como meio de conquistas. Famílias aparentemente alheias, mas diretamente envolvidas nesse quadro e por outro lado, escolas com dificuldades e enfrentar as mudanças sociais e familiares e ao mesmo tempo, dar conta de sua tarefa elementar de transmissora do conhecimento científico. Dessa forma fica claro o objetivo desse projeto, de promover a articulação entre esses dois segmentos: escola e família, com o intuito de unir forças, considerando os conhecimentos da família, provocando reflexões, instrumentalizando-as e conscientizando-as da importância de um trabalho articulado e democrático para a melhora da qualidade do processo ensino aprendizagem dos nossos filhos/alunos.	Educação; escola; família; ensino-aprendizagem; qualidade
1687	PEDAGOGIA	LUCIANA BUTTGEN	A ATIVIDADE EXTRA CLASSE COMO SUPORTE NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM	A tarefa escolar para ser realizada em casa é uma prática constante e diária dos professores da escola onde atuo como pedagoga, no entanto, não tem recebido muita atenção nos meios acadêmicos, pois pouca literatura é encontrada a esse respeito. Sabe-se que a mesma tem sido utilizada em diferentes funções, tais como: fixação do conteúdo, reforço escolar, desenvolvimento de responsabilidade do aluno, formação de hábitos de estudo, desenvolvimento da autonomia e transferência de aprendizagens para novas situações, dentre outras. No entanto, verificamos que a tarefa de casa quando adotada criteriosamente e bem orientada, pode potencializar o aprendizado. Porém, se adotada sem critérios, mal orientada e mal conduzida, pode diminuir o interesse pela aprendizagem e aumentar as desigualdades educacionais. Assim, propomos como objetivo, analisar o papel central das tarefas de casa no processo de ensino e aprendizagem e ainda refletir sobre quais são as responsabilidades dos pais, alunos e professores para que a mesma cumpra a sua função. Tendo em vista que, a educação depende cada vez mais da interação entre família e escola, e abrir um canal de comunicação entre ambas, respeitando os seus saberes e individualidade, se constitui em vantagens para o aprendizado do aluno.	Tarefa escolar; Reflexão; Responsabilidade; Aprendizagem
1688	PEDAGOGIA	LUCIANA CORSINI LEVATTI	Família na escola: desafios e possibilidades.	A participação da família na vida escolar da criança ou adolescente é de suma importância para o seu desenvolvimento educacional. Aproximar da escola as diversas configurações familiares existentes, hoje, estabelecendo parceria harmoniosa e colaborativa é premissa para o processo de ensino-aprendizagem. É na escola que se exteriorizam os modelos de comportamentos adquiridos na família, esta deve ser conscientizada da sua responsabilidade. A escola, por sua vez, cabe conhecer as formas de organizações familiares de sua realidade para então buscar alternativas para a construção de uma efetiva parceria de participação e colaboração.	Família; escola; parceria; aprendizagem
1689	PEDAGOGIA	LUCIANA LULI BRAGA	O Papel do Pedagogo na Atual Organização Escolar e a articulação com o Projeto Político Pedagógico.	No atual contexto escolar, o papel do pedagogo é ser articulador da organização do trabalho pedagógico na escola. Nesse sentido, intervêm no processo de ensino e aprendizagem, na relação professor e aluno e, na organização do trabalho pedagógico. Neste sentido, estarei trabalhando com o Projeto de Intervenção na Escola - O papel do Pedagogo na Atual Organização Escolar e a Articulação com o Projeto Político Pedagógico, uma vez, que a efetivação da função do professor pedagogo vem sendo atropelada por uma série de fatores que dificultam o trabalho e uma das funções que muitas vezes acaba ficando para trás, por conta de tudo isso, é o estudo do PPP com o corpo docente da escola. Daí a importância de se promover um estudo que visa o conhecimento por parte de todos, para que juntos possamos seguir o mesmo rumo.	Pedagogo; Escola; Trabalho Pedagógico
1690	PEDAGOGIA	LUCIANA RUBIO	Evasão escolar: Um problema que persiste na educação brasileira	Este projeto aborda as questões relativas ao abandono e a evasão escolar no âmbito do colégio Estadual Arlindo Carvalho de Amorim situado no bairro CIC na cidade de Curitiba. Com base nos escritos da sociologia da educação e na pedagogia freireiana se discute a sociedade e a escola nela inserida. Particularmente, critica-se a escola e sua estrutura excludente de alunos com menor poder aquisitivo em função de práticas autoritárias e sem sentido para grande parte dos estudantes. Isso porque os conhecimentos lá ensinados são abstratos e distantes dos conhecimentos e interesses dos alunos. A lógica sobre qual ela se assenta é a bancária, que para Freire (1987) é responsável pela alienação dos sujeitos. Segundo o sociólogo Mauricio Tragtenberg (2004, p.46) hoje em dia a preocupação maior da educação consiste em formar indivíduos cada vez mais adaptados ao seu local de trabalho. Um tipo de emprego ou um subemprego no qual o trabalhador perde o controle sobre o produto do seu trabalho e por meio de um contrato torna a sua exploração legalizada (FRIGOTO, 2002). Nesta perspectiva, o objetivo do presente trabalho é primeiramente, identificar as razões que levam os alunos a deixarem de frequentarem as aulas, e em um segundo momento, propor práticas que amenizem este quadro, tornando a escola um espaço democrático e portanto de participação.	evasão escolar; educação democrática

	Área	Professor PDE	Título	Resumo	Palavras Chave
1691	PEDAGOGIA	LUCIANE LAZZAROTTO	Gestão escolar democrática no âmbito do Conselho Escolar	O presente projeto trata-se de uma intervenção pedagógica que vem sendo organizada como requisito do Programa de Desenvolvimento Educacional – PDE. O projeto procura discutir e interferir na fundamental atuação do pedagogo e do gestor escolar junto aos integrantes do Conselho Escolar, como uma das instâncias colegiadas da escola. O Conselho Escolar é compreendido como um órgão máximo de representatividade, elo importantíssimo para a efetivação da gestão democrática na escola pública, pois contribui para a tomada de decisões coletivas, contribuindo, assim, para a melhoria da qualidade do ensino. Sabe-se que o papel do gestor é de fundamental importância, porém, é indispensável à participação da equipe pedagógica e de toda a comunidade escolar na análise de situações e decisões sobre os encaminhamentos e ações conjuntas. O cotidiano escolar está ligado à participação das ações das suas instâncias colegiadas, na aplicação dos recursos econômicos, tecnológicos, atividades de coordenação, supervisão e habilidades de negociações, entre órgãos internos e externos. Dentre os aspectos pedagógicos, o papel do gestor e do pedagogo é de desenvolver um planejamento coletivo com os diferentes segmentos da escola. Neste sentido, esta proposta de intervenção vem ao encontro com o atual contexto educacional, pois, por meio de sua implementação, pretende-se melhorar as relações entre estes sujeitos a partir da prática de grupos de estudos. Nesta prática serão discutidos assuntos pertinentes à organização escolar junto ao Conselho Escolar, com o intuito de melhorar a qualidade do trabalho pedagógico da escola, visando, além da efetivação da gestão democrática participativa, à inclusão social.	Gestão democrática; Conselho Escolar; Participação; Organização escolar; Pedagogo
1692	PEDAGOGIA	LUCIA SLOBODZIAN	Bullying no Contexto Escolar: Possibilidades de Intervenção.	BULLYING NO CONTEXTO ESCOLAR: POSSIBILIDADES DE INTERVENÇÃO. Lucia Slobodzian Resumo: Este projeto visa investigar as possibilidades do pedagogo frente ao bullying na escola, buscando estratégias para prevenir o problema. Discutindo possíveis intervenções com propostas de respeito e uma convivência saudável entre os integrantes da comunidade escolar. O método de abordagem será a Pedagogia Histórico - Crítica de Saviani e da Psicologia Histórico - Cultural. O método de procedimento será por meio de um Estudo de Caso realizando uma análise qualitativa interventiva numa turma de terceiro ano do período noturno do Ensino Médio de uma escola pública de um município de Roncador. A pesquisa terá como instrumentos de coleta de dados, questionário, diário do professor pesquisador e algumas atividades e produções dos alunos. O projeto inclui confecção de material didático, sua implementação na escola e produção de artigo.	Bullying. Escola Pública. Respeito.
1693	PEDAGOGIA	LUCIMARA DOS SANTOS FARIAS	Protagonismo Juvenil e Formação Humana no Espaço Escolar	A juventude sempre foi considerada um período delicado e decisivo da vida humana. No entanto, atualmente vem se exigindo muito mais dos jovens enquanto agentes de transformação social, a educação está sendo desafiada a contribuir no processo educacional e formativo em plenitude. O Protagonismo Juvenil aparece como o caminho para que o educando seja visto como solução e não problema, pois em ação possibilita ao jovem envolver e interferir de forma ativa, autêntica e positiva no contexto escolar. O presente trabalho pretende realizar uma pesquisa-ação voltada para alunos do Ensino Médio, do Colégio Estadual Duque de Caxias, localizado no município de São Mateus do Sul, interior paranaense, pretende-se comprovar via pesquisa que a escola pode ser espaço e lugar para a vivência do protagonismo juvenil, enquanto processo pedagógico de formação humana. Busca-se desta forma analisar as concepções e significados atribuídos pelos adolescentes, a respeito da sua ação como protagonista nos diferentes espaços escolares, bem como dimensionar os princípios éticos, políticos e estéticos, atrelados a formação humana dos alunos.	Protagonismo Juvenil; Espaço Escolar; Práticas Pedagógicas; Formação Humana
1694	PEDAGOGIA	LUCINDA RODRIGUES ZECHIN	Avaliação da aprendizagem: um desatar e reatar de nós	Atualmente, sabe-se que a avaliação da aprendizagem deve superar o caráter puramente classificatório e ser entendida como um processo contínuo, sistemático e orientador dos objetivos educacionais propostos ao ensino. Deste modo, este estudo tem como objetivo analisar as características da avaliação de aprendizagem na perspectiva da teoria Histórico-Cultural, tendo como público alvo os docentes principalmente do colégio onde será efetivada a implementação do projeto. A metodologia escolhida para o desenvolvimento do trabalho é o da pesquisa qualitativa, que tem como objetivo e indicação final, proporcionar a construção e/ou revisão de novas abordagens, conceitos e categorias referentes ao fenômeno estudado. Espera-se com este trabalho que aconteça a reflexão das práticas avaliativas desenvolvidas pelos professores, buscando alcançar o grande desafio da escola, que consiste em garantir aos alunos uma compreensão crítica de mundo, a qual só é possível por meio da apropriação dos conhecimentos historicamente produzidos.	Avaliação; Aprendizagem; Psicologia Histórico-Cultural.
1695	PEDAGOGIA	MARCIA CORREA ZANETTE	Formação de Professores à luz do Curso Pacto pelo Fortalecimento do Ensino Médio.	Considerando a formação de professores do Ensino Médio por meio do Curso Pacto pelo Fortalecimento do Ensino Médio realizado no Colégio Estadual Arnaldo Busato no biênio 2014/2015, promovido pelo Ministério da Educação – Secretaria de Educação com adesão da Secretaria de Educação da rede estadual de ensino do Estado do Paraná, o qual atuei como orientadora de estudos, pretendo retomar os estudos a fim de socializar os conhecimentos teóricos do curso superando o “pequeno grupo” e retomar pontos nefrágicos importantes para a reflexão da prática pedagógica da escola, em especial o estudo de conceitos, a interdisciplinaridade e a organização curricular.	Formação de Professores; Prática Pedagógica; Metodologia; Interdisciplinaridade; Conceitos Científicos.
1696	PEDAGOGIA	MARCIA DE LOURDES MORALES	O Desinteresse dos Alunos pelos Estudos: Uma proposta de Intervenção Pedagógica	A escolha deste tema, partiu da experiência vivenciada no decorrer do acompanhamento pedagógico no dia a dia do Colégio em que atuo, surgindo o interesse em pesquisar junto aos professores e alunos as causas do desinteresse pelos estudos a fim de poder contribuir de modo que os alunos adquiram os conhecimentos com qualidade e motivação. Tema que também é uma ansiedade da comunidade escolar, preocupada com as grandes mudanças tanto na estrutura familiar quanto na sociedade e que influenciam diretamente na escola. Diante disto temos como objetivo diagnosticar os principais fatores que geram o desinteresse pela participação dos alunos nos conteúdos, atividades propostas em sala, podendo auxiliar os educadores em sua prática pedagógica através da reflexão coletiva, verificando qual ou quais aspectos estão comprometidos, demonstrar a opinião dos alunos quanto a prática desenvolvida em sala de aula, identificando as principais metodologias utilizadas, para posteriormente propor um trabalho que vá de encontro com as reais necessidades dos alunos. O trabalho, estudo se dará através de grupos de estudos com os professores e alunos do Ensino Médio, partindo de um trabalho de dinâmica de grupo focal, estudos, leituras de textos referentes ao tema e utilização de metodologias diversificadas como; músicas, trechos de vídeos, crônicas.	Desinteresse; Alunos; Escola; Estudos.
1697	PEDAGOGIA	MARCIANI MARIA SCHEID	Avaliação da Aprendizagem: um termo, várias inquietações.	A avaliação precisa superar o caráter de exame, passando a ser compreendida como parte do processo de ensino-aprendizagem e como subsidiária da aprendizagem do/a aluno/a, com base nas concepções teóricas apresentadas e legislação vigente. Como pesquisadora do Programa de Desenvolvimento Educacional – PDE realizaremos atividades teórico-práticas orientadas com um significativo resultado de produção de conhecimento apontando mudanças qualitativas para a prática escolar da escola pública paranaense. Tendo como objetivo principal promover a interação entre os profissionais da educação do Colégio Estadual Adiles Bordin, tendo em vista a produção do conhecimento e a sistematização de ações educacionais que resultem mudanças qualitativas na prática pedagógica e na melhoria da educação. Especificamente conceituar avaliação da aprendizagem e suas funções na promoção do processo de ensino-aprendizagem, identificar no Projeto Político Pedagógico do Colégio Estadual Adiles Bordin, concepções e paradigmas da avaliação da aprendizagem, promover espaços de debate coletivo no ambiente escolar acerca dos pressupostos teóricos e metodológicos que respaldam a avaliação da aprendizagem, sensibilizar a comunidade escolar para a importância em discutir espaços de gestão democrática e participativa que promovam avaliação da aprendizagem, compartilhar com os profissionais da educação em um espaço virtual, mediado por propostas de implementação da avaliação da aprendizagem e suas influências no processo ensino-aprendizagem e registrar os avanços e desafios da efetivação de uma proposta de avaliação de aprendizagem que contribua para o êxito e qualidade do processo ensino-aprendizagem.	Educação; Avaliação; Currículo; PDE-Formação de professores
1698	PEDAGOGIA	MARCIO JOSE CABRERA	O Laboratório de Ciências: Um olhar pedagógico sobre a importância de metodologias diferenciadas na melhoria da aprendizagem dos estudantes.	O presente Projeto de Intervenção tem o objetivo de analisar como o Pedagogo pode contribuir de forma mais satisfatória para a melhoria da aprendizagem dos estudantes. Para isso, serão propostas novas metodologias para que os docentes apliquem em suas aulas. Desta forma, será catalisada uma das principais funções do Pedagogo: intervenção de forma direta na relação ensino-aprendizagem dentro do ambiente escolar. Serão construídos Kits de Laboratório de Ciências de baixo custo financeiro para que possa ser utilizado dentro da sala de aula, em grupos, pelos estudantes do 6º ano do Ensino Fundamental Fase II. Lembrando que a escola não tem nem o espaço físico para aulas de Laboratório. Como pano de fundo será analisado o desvio da função do Pedagogo dentro do ambiente escolar e como este advento limita as suas ações de intervenção. O Pedagogo “Bombeiro” é um deserviço para uma educação pública de qualidade. Serão analisadas impressões dos estudantes e de seus responsáveis quanto a relação desta nova metodologia aplicada com o eventual aumento da motivação aos estudos. Serão produzidos também atividades para Professores e Equipe Pedagógica analisarem como o Pedagogo poderia contribuir de forma mais efetiva na aprendizagem significativa dos estudantes.	Desvio da Função do Pedagogo; Metodologias Diferenciadas; Relação Motivação-Aprendizagem

	Área	Professor PDE	Título	Resumo	Palavras Chave
1699	PEDAGOGIA	MARCOS JOSE FERREIRA	A AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM E O PLANO DE TRABALHO DOCENTE: UMA APROXIMAÇÃO NECESSÁRIA	O presente Projeto tem como objetivo analisar a relação existente entre o processo de avaliação do ensino e da aprendizagem e o Plano de Trabalho Docente, buscando responder ao seguinte questionamento: em que medida o processo de avaliação do ensino e da aprendizagem realizados na escola estão relacionados com os objetivos estabelecidos nos Planos de Trabalho Docente? Parte do princípio de que a avaliação é um elemento que permeia e reorienta todo o processo educativo, auxiliando a execução do trabalho docente, o avanço nos estudos e o desenvolvimento dos estudantes, e para que isso aconteça é necessário que o professor tenha o plano de trabalho docente como referencial. Propõe a implementação de uma intervenção pedagógica a ser realizada no Colégio Estadual Alberto Santos Dumont, da cidade de Apucarana, Paraná, para a discussão acerca da temática. Apresenta como estratégia de ação a formação de um grupo de estudos com professores e equipe pedagógica, subsidiado por um Caderno Temático e fundamentado em autores que abordam o referido tema numa perspectiva histórico-crítica.	avaliação; plano de trabalho docente; ensino e aprendizagem
1700	PEDAGOGIA	MARGARETH BETTEGA	Exclusão ou Evasão Escolar do Ensino Médio no Período noturno do Colégio Estadual Marechal Rondon - Ensino Fundamental e Médio.	No ano de 2009, com a extensão do Ensino Médio para o turno noturno, o Colégio Estadual Marechal Rondon adequou-se para acolher os educandos. Iniciou com a 1ª série e sucessivamente as demais. Com o passar dos anos, mostrou-se que a evasão escolar neste período é constante e significativa e, em muitos casos, sem causa aparente. É necessário o levantamento de dados, junto à comunidade escolar, referente às causas da evasão escolar, consequências e retorno, sendo que alguns, quando da inserção no mercado de trabalho, percebem a importância da escolaridade.	Ensino Médio, Evasão, Exclusão.
1701	PEDAGOGIA	MARIA APARECIDA COUTINHO AMARAL	Integração entre família e escola Contemporaneidade: Possibilidade ou Necessidade?	O presente projeto tem como objetivo identificar as influências da sociedade contemporânea na educação de crianças, adolescentes e jovens e, ao mesmo tempo, aproximar escola e família numa perspectiva de educação integral responsável na formação do futuro cidadão. A sustentação teórica sobre a Gestão Democrática e as Funções do Pedagogo será advinda, principalmente dos pressupostos vygotskianos e das DCES. Serão consultados também a Constituição Federal Brasileira, o Estatuto da Criança e do Adolescente, o Código Civil Brasileiro e o Regimento Escolar como ferramentas na interpretação de signos e linguagem. Na contemporaneidade, escola e família devem ser capazes de encontrar caminhos que fortaleçam vínculos para o enfrentamento das influências externas na formação psíquica do ser humano. A pesquisa será de natureza qualitativa e realizada com os pais dos alunos de 7º Ano de uma escola estadual, da cidade de Umuarama-PR. Os instrumentos utilizados para a coleta de dados serão questionários, entrevistas, Diários da professora-pesquisadora. Espera-se que, da implementação do projeto, surjam envolvimento, atitudes, posicionamentos e tomadas de decisões em busca de parcerias efetivas e responsáveis.	Sociedade contemporânea; Família e escola; Aprendizagem.
1702	PEDAGOGIA	MARIA APARECIDA DE CARVALHO	AVALIAÇÃO PSICOEDUCACIONAL NO CONTEXTO ESCOLAR: INSTRUMENTO COLABORATIVO PARA ALUNOS COM TRANSTORNOS DE APRENDIZAGEM.	A Avaliação Psicoeducacional no Contexto Escolar é um instrumento para que a escola identifique as dificuldades e habilidades dos alunos com necessidades educacionais especiais e planeje estratégias diferenciadas que possibilitem o sucesso escolar. Este estudo tem como propósito refletir sobre a importância da avaliação enquanto um facilitador do processo ensino e aprendizagem; propor a realização um trabalho colaborativo de estudo e capacitação continuada envolvendo professores e equipe pedagógica do CERL e profissionais da educação da rede municipal com o objetivo de que os profissionais da educação sintam-se responsabilizados e participantes ativos do processo de Avaliação Psicoeducacional no Contexto Escolar. Pretende-se ainda tratar da importância do envolvimento de uma equipe multiprofissional na avaliação dos Transtornos de Aprendizagem com a finalidade de avaliar e propor intervenções que contribuam no processo de ensino e aprendizagem, realizando orientações pedagógicas de acordo com as características dos indivíduos e grupos.	avaliação; transtornos de aprendizagem; formação continuada
1703	PEDAGOGIA	MARIA APARECIDA SOARES SANTINI	Educação Especial, mediação pedagógica diante dos desafios da inclusão escolar	RESUMO Os estudos realizados na área de Educação Especial e Inclusão impõem aos educadores importantes desafios no sentido de assegurar a pessoas que apresentam necessidades educacionais especiais o direito de viver e conviver em sociedade. Diante dessa realidade, nos propusemos a realizar este estudo, cujo objetivo é relatar a trajetória das pessoas que apresentam necessidades especiais na sociedade, tendo como base a instituição escolar. Diante desse contexto, julgamos necessário fazer uma análise conceitual a respeito da inclusão, como compromisso de uma educação que contemple a garantia de direitos entre os seres humanos. A pesquisa fundamenta-se em documentos legais e teorias que norteiam o processo de inclusão, bem como discorre sobre a literatura referente à aceitação das diferenças e as barreiras que impedem o desenvolvimento da autonomia intelectual e social do aluno. Enfatizamos a necessidade de o professor buscar conhecimentos, pesquisa e informação na área de Educação Especial, pois os mesmos devem estar preparados para receber em suas classes, alunos com necessidades educacionais especiais. Pretendemos ainda, investigar como vem se dando a mediação pedagógica entre equipe diretiva, professores e alunos, no contexto da inclusão. Esperamos que essa pesquisa traga subsídios para a divulgação e o desenvolvimento de ações concretas para que a proposta de inclusão aconteça de fato em nossas escolas.	Educação Especial; Inclusão; Formação de Professores; Mediação Pedagógica
1704	PEDAGOGIA	MARIA DEJANIRA PERPETUA SANCHES	A participação da família na escola: em busca de uma contribuição para a melhoria da qualidade do ensino	A proposta desse trabalho é analisar as produções do tema "o fracasso escolar em decorrência da ausência da família" nas edições do PDE produzidos pelos professores da Rede Estadual de Ensino do Estado do Paraná, nos anos de 2007 a 2013, mostrando as mudanças e/ou permanências sobre a participação da família como forma de contribuição para a melhoria da qualidade do ensino através de uma abordagem histórica para melhor entender as mudanças ocorridas nas duas instituições, verificando o que as fizeram afastar uma da outra. Este projeto de pesquisa pretende abordar os benefícios da participação da família na escola como alternativa à redução das dificuldades apresentadas no rendimento dos alunos dos 6º Anos do Ensino Fundamental do Colégio Estadual Paulina Pacifico Borsari – Ensino Fundamental, Médio e Normal, da cidade de Rancho Alegre. Diante disto, questiona-se: que abordagens/estratégias tem sido utilizadas para que a família e escola contribuam no processo de ensino e aprendizagem de forma a se garantir a qualidade do ensino? O referencial teórico orienta-se no conceito de família de Dias (2005) como grupo "[...] responsável principalmente pela socialização de suas crianças e pela satisfação de necessidades básicas. Ela consiste em um aglomerado de pessoas relacionadas entre si pelo sangue, casamento, aliança ou adoção [...]" (DIAS, 2005, p.210), conceito esse alargado por Moreira (MOREIRA, 2011); bem como os processos de alteração promovidos pelas alterações na dinâmica do modo de produção, conforme estudos de Oliveira (2009), que desagrega cada vez mais os laços familiares. Outrossim, impõe-se decisivas as novas configurações de família "[...] em espaços e organizações domiciliares peculiares. (FERRARI; KALOUSTIAN 2002, p.14).	Família; Contribuição; Aprendizagem
1705	PEDAGOGIA	MARIA DE LURDES HOINATZ	Família e Escola: uma parceria possível e necessária	Percebe-se que atualmente, face a inúmeras transformações sociais, a família está se distanciando cada vez mais da escola, delegando a esta, funções que não lhe são próprias. Embora a responsabilidade sobre a aprendizagem formal seja da escola, não é esta e sim a família que proporciona as primeiras experiências educacionais à criança. É dentro da instituição familiar que o indivíduo recebe suporte para participar de outras instituições sociais. Contudo, não se pode deixar de reconhecer que a escola também é indispensável para a formação global do indivíduo e tanto mais consistente será o seu efeito se puder contar com a efetiva participação familiar nesse processo. Acredita-se que a articulação entre a escola e a família pode contribuir para minimizar problemas de relacionamento interpessoal, estimular a motivação aos estudos e consequentemente melhorar o ensino e a aprendizagem. Contudo é necessário pensar em estratégias para estreitar essa relação, compreendendo quais fatores implícitos ou explícitos impedem ou inibem a participação familiar e tentar superá-los. Assim sendo, este projeto de intervenção pedagógica pretende discutir acerca da função social da escola e da família, bem como a necessária relação entre ambas e os possíveis entraves nessa relação, além de pensar em estratégias de aproximação dessas duas instituições formadoras.	Família; Escola; Relação; Participação
1706	PEDAGOGIA	MARIA IZAURA MARTINS	AS TECNOLOGIAS DE COMUNICAÇÃO DIGITAL/TCD COMO MOTIVAÇÃO NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM	Educar nos tempos atuais tem sido um desafio constante, visto que os métodos tradicionais se contrapõem às tecnologias como ferramentas de disseminação de conteúdos relativos as disciplinas em curso na escola. Valorizar políticas ligadas ao uso de tecnologias digitais nas escolas, passam por uma mudança de comportamentos dos agentes educacionais conscientizando-os sobre a importância das tecnologias, promovendo o uso seguro, saudável e responsável desta ferramenta. Nos tempos em que estamos vivendo, com o desenvolvimento/oferta de inúmeros meios tecnológicos, e inserindo ao cotidiano dos alunos as tecnologias existentes e ao alcance delas na escola, viu-se a importância de buscar, pela via da investigação científica, uma exploração do quanto as Tecnologias de Comunicação Digital contribuem e motivam professores e alunos para o processo ensino/aprendizagem, propôs-se o projeto: As Tecnologias de Comunicação Digital/TCD como motivação no processo ensino-aprendizagem, a implementação prevê ser na Escola Estadual do Campo São Miguel – Ensino Fundamental, com professores e alunos do sexto ao nono ano com o intuito de alcançar os objetivos comuns, dos quais destaca-se como principal os objetos digitais de ensino e aprendizagem como fator motivacional, partindo do arcabouço teórico de Moran (2000), Chaves (2004), Jordão (2009), Lima (2008), Rost (2006) e outros autores que descrevem sobre a utilização de recursos tecnológicos na educação, tendo como base principal uma pesquisa qualitativa de campo, alicerçada em fundamentos científicos e teórico metodológicos. Para o estudo propõe-se entender que quando se refere ao ensino, trata-se especificamente o papel do professor nesse processo, sendo o aluno parte que cabe à aprendizagem.	Educação; Tecnologia; Ensino-aprendizagem; Motivação

	Área	Professor PDE	Título	Resumo	Palavras Chave
1707	PEDAGOGIA	MARIA LUCIA DUTRA	O ENSINO HÍBRIDO POR MEIO DAS TECNOLOGIAS COMO POSSIBILIDADE DE APRENDIZAGEM NO AMBIENTE ESCOLAR	Os ambientes virtuais existentes e os dispositivos móveis, principalmente o celular permitem acesso a uma enormidade de informações, porém para que compreendam, interpretem, realizem conexões entre as informações existentes, elaborem análise crítica, é fundamental a ação do professor, mediando esse processo. Uma ação que se acredita ser relevante, é desenvolver com professores, o encaminhamento sobre a pesquisa, seja para desenvolvimento de pesquisa teórica, seja na elaboração de situações consideradas mais práticas aos alunos, como experimentos, maquetes, etc. O intuito dessa ação, é despertar nos estudantes em conjuntos com os professores, a consulta em diferentes estruturas virtuais como ambientes virtuais de aprendizagem, portais educacionais, jogos on line, entre outros de maneira consciente, contribuindo com a aprendizagem do aluno a partir da orientação do docente.	Educação a distância; tecnologias educacionais; educação híbrida
1708	PEDAGOGIA	MARIA LUCILENE LEAO	Práticas Pedagógicas que Estimulam a Aprendizagem Escolar Ensino Médio- Período noturno.	O contexto da realidade escolar diagnosticada para a presente pesquisa, refere-se aos alunos do Ensino Médio do período noturno. Observa-se no ensino grande falta de interesse pelo estudo por parte dos alunos neste período. Constatou-se que maioria dos alunos do período noturno trabalham o dia inteiro e chegam na escola desmotivados para aprender. O que mais chama a atenção é que nestes alunos é visível a ausência de sonhos, vontade de continuar os estudos e progredir no trabalho, dentre outros aspectos relevantes para a vida pessoal e social de cada um deles. Diante desta realidade gostaria de realizar uma pesquisa que auxilie Professores e alunos, com subsídios teóricos e práticos, objetivos, propostas e soluções que apontem caminhos para a busca de superação das dificuldades educativas que refletem o processo ensino-aprendizagem e com certeza a vida dos alunos, essa busca de superação implicará na organização do trabalho pedagógico. Como Pedagoga do Colégio, pretendo analisar teorias que fundamentam a prática pedagógica propondo aos alunos e Professores encaminhamentos de ações que resultem numa prática pedagógica com maior estímulo e aprendizagem aos nossos educandos.	Estímulo; Aprendizagem escolar; Prática Pedagógica; Conhecimento; Realidade Social.
1709	PEDAGOGIA	MARIA LUIZA MARTINS CASTRO	O papel do pedagogo junto a instância colegiada: grêmio estudantil.	O presente Projeto de Intervenção Pedagógica tem como foco principal discutir o trabalho do pedagogo na escola Pública junto ao Grêmio Estudantil do Colégio Estadual Parigot de Souza, considerando que o processo de democratização da escola pública torna essencial compreendermos o significado das instâncias colegiadas, visto que uma das características da democracia é o compartilhamento das decisões e informações. Compartilhar decisões significa envolver pais, alunos professores, funcionários. As decisões, quando são coletivas assumem um valor qualitativo muito maior do que as individuais porque representam de fato os anseios da comunidade. Essa prática de gestão vem sendo bastante discutida, especialmente porque a partir da década de 80, com a inclusão do Inciso IV, do Art.206 da Constituição Federal, foi estabelecida a Gestão Democrática do Ensino Público na forma da Lei. A LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional Lei - 9394/96, reforça esse princípio no seu Art. 14, Inciso II, no qual faz menção à participação da comunidade em conselho escolar, grêmio estudantil e APMF- associação de pais, mestres e funcionários. A política educacional vigente reconhece o caráter pedagógico das atividades dos grêmios, ao promoverem a aprendizagem de processos e experiências de vida, possibilitando aos jovens oportunidades de desenvolverem uma prática efetiva e construtiva da cidadania. A temática pertinente à organização do Grêmio Estudantil será discutida no âmbito da gestão democrática na escola pública, como referência serão utilizados Demo (1993), Paro (2001), Libâneo (2001) dentre outros.	Instâncias Colegiadas; gestão democrática; grêmio estudantil; função do professor pedagogo.
1710	PEDAGOGIA	MARIA MADALENA PRESŁAK	Função social do CEEBJA: desafios para uma educação transformadora	A intenção desse projeto é compreender e conhecer a função social do CEEBJA junto aos professores que atuam nessa instituição, colaborando para superar os desafios que envolvem uma educação transformadora.	função social; CEEBJA; educação transformadora; professores
1711	PEDAGOGIA	MARIA SONIA FERREIRA DA SILVA	Gestão Pedagógica: função precípua da escola	Partindo do pressuposto de que a escola tem uma função social, política e pedagógica a presente pesquisa pretende entender como este processo de gestão está ocorrendo no Colégio Estadual Rui Barbosa identificando quais são os obstáculos, os problemas que estão contribuindo para que não ocorra uma gestão o mais pedagógica possível. Portanto a pesquisa será desenvolvida a partir de duas etapas onde a 1ª etapa compreenderá a busca por teórico que falam sobre administração escolar para a construção da fundamentação teórica do projeto e a 2ª etapa que será ofertado um curso para os professores, gestores e equipe pedagógica com uma carga horária de 32 horas aulas, distribuídas em 8 sábados com 4 horas aula em cada um. Este curso abordará os seguintes conteúdos: administração escolar, gestão pedagógica, gestão democrática, instâncias colegiadas entre outros.	Administração escolar; Gestão democrática; Instâncias colegiadas.
1712	PEDAGOGIA	MARIA STELA DE QUEIROZ BENEDETTI	A Gestão Democrática na efetivação do Grêmio Estudantil: consequências na ação formativa dos alunos dos anos finais do Ensino Fundamental.	O presente projeto tem por objetivo desenvolver atividades que propiciem ao Grêmio Estudantil “Sementes do Amanhã” do Colégio Estadual Miguel Nassif Maluf – EFM, a conscientização de seu papel e o reconhecimento de que o Grêmio Estudantil é um importante espaço de aprendizagem, cidadania, convivência, responsabilidade e de luta por direitos. Para a realização desse trabalho será desenvolvido, no Colégio Estadual Miguel Nassif Maluf – EFM um projeto envolvendo os alunos que fazem parte do Grêmio “Sementes do Amanhã”, bem como, demais alunos que tenham interesse em participar desta instância futuramente. O estudo gerado neste projeto será composto de aprofundamento teórico e prático no contexto do Colégio Miguel Nassif Maluf no Município de Wenceslau Braz/PR. O propósito de se estudar essa instância se justifica por observarmos que a mesma ainda não cumpre com sua real função que é a de representar os alunos, buscando integrá-los entre si, com toda a escola e com a comunidade em geral.	Grêmio Estudantil; Gestão Democrática; Instância Colegiada
1713	PEDAGOGIA	MARILENE SILVA TANAJURA ALENCAR	A INTERDISCIPLINARIDADE NO ENSINO RELIGIOSO: uma discussão paradigmática da Educação atual	Este é um Projeto de Intervenção Pedagógica que será desenvolvido com professores do Ensino Médio, tendo por objetivo trabalhar a formação docente, considerando a possibilidade de identificar os principais paradigmas e fundamentos do ensino religioso nas escolas brasileiras, discutindo o processo histórico do Ensino Religioso no Brasil e dando a conhecer as mudanças efetivadas na disciplina a partir da Lei 9.475/97. As atividades propostas serão desenvolvidas no ano letivo de 2017 e os resultados encontrados serão apresentados na forma de um artigo científico.	Ensino Religioso; Interdisciplinaridade; Pedagogia; Formação Docente.
1714	PEDAGOGIA	MARILUCE MEURER	A avaliação e sua importância para o processo de ensino e aprendizagem	O presente projeto de pesquisa aborda a temática avaliação no contexto escolar como meio de auxiliar os professores na prática pedagógica em sala de aula, tendo como principal objetivo conscientizar os educadores sobre a importância da avaliação como prática contínua e como parte integrante dos processos de ensino e aprendizagem. O pressuposto teórico consiste na ideia de que a avaliação é uma maneira de diagnosticar como se dá o processo da construção da aprendizagem dos educandos, devendo ser contínua e processual e complementar ao processo de ensino aprendizagem e, ter como finalidade auxiliar na reflexão sobre a prática pedagógica, não se resumindo apenas ao ato de medir e atribuir nota ao aluno. O projeto aborda os seguintes itens: breve histórico sobre avaliação; modalidades de avaliação e suas respectivas funções; examinar ou avaliar, o que pratica a escola e, o papel da avaliação nos processos de ensino e aprendizagem. O projeto foi realizado através de uma pesquisa bibliográfica, explicitando as concepções sobre avaliação sobre o olhar de diversos autores como Foucault, Vasconcellos, Hadji, Haydt, Hoffmann, Saviani, Esteban, Luckesi, Libâneo e Penna Firme. A pesquisa foi realizada em livros, periódicos, artigos, teses e dissertações, procurando analisar de que maneira a avaliação pode contribuir para o trabalho do professor, deixando de lado seu caráter meramente classificatório.	Ensino; Aprendizagem; Prática docente; Avaliação.
1715	PEDAGOGIA	MARINES MEGGOLARO	Evasão e Reprovação no Ensino Médio Noturno: Perspectivas de superação dos obstáculos da aprendizagem	Trata-se de uma pesquisa sobre os índices altos de reprovação e evasão no ensino médio noturno, buscando as principais causas, como também apontando estratégias que possam minimizar esses resultados.	Fracasso escolar; reprovação; evasão; aprendizagem
1716	PEDAGOGIA	MARINES PRESŁHACOSQUI	Sexualidade: Gênero e Diversidade na Escola	O projeto “Sexualidade: Gênero e Diversidade na Escola” tem como objetivo problematizar os comportamentos discriminatórios sobre sexualidade, levando à reflexão e discussão sobre os paradigmas que a temática sexualidade, diversidade sexual e de gênero suscita aos alunos e alunas da primeira série do ensino médio, do Colégio Estadual do Campo de Rio do Salto, localizada no Distrito Rio do Salto, no Município de Cascavel, Paraná. Para tanto, buscará metodologias diversificadas através de: caixa de perguntas anônimas, fotos em diferentes épocas, filmes, documentários vídeos, debates, músicas, letras de músicas, dramatizações, entre outras dinâmicas... para que os alunos e alunas se tornem conhecedores e críticos, quanto aos assuntos que surgirão referente ao tema, no decorrer da implementação do projeto, para que desenvolvam autoconfiança, que respeitem as diferenças, que possam viver suas sexualidades com responsabilidade e respeito. Este trabalho terá com teóricos que embasam: Constituição Federal (1988), Faccó(2009), LDBN (1996), Louro (1997), Martins(2009), MEC(2016), Santos e Araújo(2009), Silveira (2010). No final do trabalho, observar se os objetivos foram alcançados e se houve mudança nos comportamentos dos alunos e das alunas.	Sexualidade; Escola; Gênero; Diversidade; Preconceito
1717	PEDAGOGIA	MARISA DO ROCIO SOUZA NOGUEIRA	Um olhar reflexivo sobre as relações estabelecidas no contexto do ensino fundamental fase II e médio: possibilidades e limites	O presente projeto está voltado para o espaço de conhecimento norteador em princípios democráticos e de emancipação do sujeito tendo como local para este estudo o Colégio Estadual Dom Pedro II – Ensino Fundamental e Médio, onde tem como caminho os propósitos de formação, valorização e respeito ao próximo. Assim sendo o tema gerador do projeto engloba as fases da adolescência e suas relações estabelecidas no contexto escolar, e objetiva investigar as relações pertinentes à sala de aula que possam contribuir na melhoria da relação escola / professor(a) e discentes. Deste modo, contempla o problema que discorre sobre quais as possibilidades e limites que permeiam as relações entre professor(a) e discentes no Ensino Fundamental fase II e Médio, onde parte da metodologia optando-se pela pesquisa – ação, juntamente com a pesquisa qualitativa, visando encontrar informações que servirão de dados para, para o desenvolvimento de ações sistematizadas, e que resultem num redimensionamento da prática docente.	escola; professor(a); discentes.

	Área	Professor PDE	Título	Resumo	Palavras Chave
1718	PEDAGOGIA	MARISA ZANELLA CASTELLI	Discussões sobre Gênero e Sexualidade e a Produção de Material Didático para a Formação Docente.	Este projeto tem como objetivo promover discussões de gênero e sexualidade e a produção de material didático para a formação de docentes de uma escola pública do município de Campo Mourão ? PR, podendo ser estendido para outros/ os docentes da Educação Básica. A pesquisa nasceu da necessidade de produzir material didático pedagógico sobre gênero e sexualidade com o intuito de minimizar, por meio de estudos e debates, o preconceito e a discriminação no ambiente escolar. O aporte teórico é baseado nos Estudos Culturais e Estudos de Gênero. A metodologia da pesquisa é de natureza qualitativa, do tipo pesquisa-ação, tendo como instrumentos de coleta de dados: questionários das/os professoras/es; diários das/os professoras/es e da professora pesquisadora e algumas atividades desenvolvidas. O Projeto inclui produção de material didático que será apresentado na formação das/os docentes, sua implementação na escola e a escritura de um artigo.	Gênero; Sexualidade; Diversidade Sexual; Formação Docente.
1719	PEDAGOGIA	MARISTELA ELISABETE COSMO BENATTO	A vulnerabilidade social da Escola Pública e a formação do professor do 6º ano do Ensino Fundamental	A pesquisa será realizada no Colégio Estadual Augusto Vanin – Ensino Fundamental e Médio, localizado no bairro Jardim Rondinha, no município de Campo Largo – PR, cujo tema abordado refere-se ao número expressivo, de crianças e adolescentes, oriundos de comunidades vulneráveis e a relação da vulnerabilidade com o desempenho escolar. A escola, neste contexto, assume funções que vão além do ensino e nesse contexto, é de suma importância refletir e buscar melhores estratégias no manejo com os alunos do ensino fundamental, bem como a respeito da formação do professor e as condições de trabalho destes. O objetivo geral da pesquisa é o de compreender os principais agravantes relacionados à vulnerabilidade social nos estudantes e desenvolver estratégias de ação no âmbito escolar. Os resultados esperados são os de promover a aproximação dos professores da realidade dos alunos, desenvolver novas formas de atuação em sala de aula, diminuir fatores de risco e elaborar estratégias para a implementação da formação continuada.	vulnerabilidade social, ensino fundamental, formação continuada
1720	PEDAGOGIA	MARLENE DALUZ JOVINSKI	A docência, a disciplina e a gestão da sala de aula	Este projeto trata das concepções sobre as questões disciplinares dos professores do 1º ano A do Ensino Médio noturno do Colégio Estadual Shirlene de Souza Rocha, tendo por preocupação fundamental aproximar-se das relações existentes entre as práticas destes professores e as reações destes alunos identificando e analisando essas práticas. Considera a localização do colégio, o mapa econômico, social, cultural e histórico da comunidade na qual está inserida. Nesse contexto, cabe ressaltar que o argumento central desse projeto é que a indisciplina representa um problema, um obstáculo a ser compreendido sob a perspectiva da gestão escolar e da gestão da sala de aula.	Indisciplina; Gestão da sala de aula; Educando; professor
1721	PEDAGOGIA	MARTA SALAZAR LOPES	Procurando compreender para melhor trabalhar com a indisciplina das turmas de 7ºs anos.	Pretende-se com este projeto investigar as concepções, avaliações, ações e atitudes que os alunos dos 7ºs anos têm a respeito de aspectos relacionados à disciplina e indisciplina escolar no contexto da sala de aula a fim de melhor articular teoria e prática pedagógica nestas turmas. A metodologia de pesquisa será a da Pesquisa-Ação, com coleta de dados por meio de aplicação de questionários para os alunos, observações de aulas pela pesquisadora, análise, sistematização e discussão dos dados coletados. A partir disto, com a participação dos alunos, será proposta a construção de possibilidades de alternativas para o melhor enfrentamento da problemática da indisciplina nestas turmas. Os resultados do processo serão também apresentados e discutidos com a equipe docente, pedagógica e diretiva. Por fim, com a ênfase em “dar voz a estes alunos”, espera-se como resultado a intervenção na realidade do problema de indisciplina dos 7ºs anos, encontrando formas de melhorar o ensino e aprendizagem com a participação ativa dos alunos.	(In)disciplina; Concepções; Voz aos alunos; Ensino e Aprendizagem.
1722	PEDAGOGIA	MEIRE AGOSTINI	Dificuldades de aprendizagem na escrita em alunos/as do 6º ano: a importância da atuação do/a professor/a	Uma grande dificuldade que a escola enfrenta é o entrave para ensinar os conteúdos escolares, a forte queixa é a de que os/as alunos/as não estão aprendendo os conteúdos. Observamos no cotidiano escolar que os/as estudantes apresentam importantes limitações na escrita e leitura, entre outras. Diante dessa constatação como nós, professores/as, vamos conduzir o processo de ensino e aprendizagem para propiciar os conhecimentos necessários aos/as alunos/as a fim de que se desenvolvam cognitivamente e atendam as demandas da vida social? Neste projeto pretendemos conhecer as principais dificuldades na escrita dos/as alunos/as do 6º ano e propor estudos na perspectiva da teoria histórico-cultural para o ensino da escrita.	escrita; dificuldade; intervenção pedagógica
1723	PEDAGOGIA	MICHELE VARNIER	O PROCESSO DE INCLUSÃO ESCOLAR NA PERSPECTIVA COLABORATIVA ENTRE O ENSINO REGULAR E O ENSINO ESPECIAL	O projeto intitulado: “O Processo de Inclusão Escolar na Perspectiva Colaborativa Entre o Ensino Regular e o Ensino Especial” visa à formação de professores, através de grupo de estudos, promovendo reflexões teóricas e metodológicas, embasadas na teoria da Pedagogia Histórico Crítica. O projeto tem por objetivo principal o desenvolvimento de um trabalho colaborativo entre o ensino regular e a educação especial, na busca da formação teórica e metodológica dos professores, visando à construção de práticas pedagógicas adequadas às individualidades dos alunos com necessidades educacionais especiais, objetivando a superação do ser humano, bem como a melhora na qualidade de ensino e a inclusão escolar de maneira efetiva e significativa.	Ensino Colaborativo; Inclusão escolar, Formação de Professores; Educação Especial.
1724	PEDAGOGIA	MONICA CRISTINA FERNANDES VOLANIN	A participação efetiva da família na Escola: análise de sua importância	O presente estudo busca analisar a importância da relação família-escola dentro do processo de gestão democrática escolar. Através da parceria com as Instâncias Colegiadas busca-se desenvolver ações que ajudem a motivar a participação dos pais de uma forma mais efetiva e dinâmica, refletindo sobre o papel da educação familiar e escolar na educação integral do ser humano.	educação; escola; família; gestão; instâncias Colegiadas.
1725	PEDAGOGIA	MONICA ESTELA ERLICH	A Utilização do Celular com Fins Pedagógicos no Ensino Médio	Na sociedade atual permeiam os avanços e transformações tecnológicas e científicas, também na área da educação é possível contar com novas possibilidades advindas desses avanços, os celulares, sendo que estes podem se tornar importantes ferramentas na sala de aula, considerando seu uso no processo de ensino aprendizagem, suas possibilidades e desafios como meio de construção e difusão do conhecimento e também como uma ponte de conexão com um mundo conectado por redes de relacionamento; alterando assim a maneira de ensinar e aprender. Este estudo procura investigar a percepção de alunos e professores sobre a utilização do celular como tecnologia educacional no sentido de auxiliar o aprendizado, apresentando possibilidades do uso do mesmo como recurso pedagógico para as aulas no Ensino Médio.	Tecnologia Educacional; Recursos Pedagógicos; Educação; Celular; Possibilidades.
1726	PEDAGOGIA	NADIR TERESINHA GATELLI	O uso pedagógico da informática instrumental: premissas do professor imigrante digital.	A sociedade contemporânea encontra-se fortemente influenciada pela presença da tecnologia. Praticamente todos os campos da ação humana estão envolvidos com mediadores informáticos ou telemáticos, que interferem nas relações humanas, levam as pessoas a imergir no mundo virtual e transformam sua visão de homem e de mundo. A escola como parte integrante desta sociedade, não encontra-se isolada deste contexto. Este Projeto de Intervenção Pedagógica, realizado no âmbito do Programa de Desenvolvimento Educacional (PDE), tem como título “O uso pedagógico da informática instrumental: premissas do professor imigrante digital” que tem por finalidade, refletir sobre a evolução tecnológica, a sua relação com a educação e como os docentes estão utilizando este recurso na sua prática pedagógica, com o intuito de melhorar a qualidade do ensino ofertado. Para tanto, questiona-se como professores e estudantes têm feito uso dessas tecnologias da informação e quais contribuições o uso desta ferramenta pode trazer para a construção de novos conhecimentos. A implementação deste projeto será no Colégio Estadual do Campo São Roque – Ensino Fundamental e Médio, do município de Santa Helena, envolvendo os professores deste educandário. A metodologia terá como corpus a pesquisa-ação e o aprofundamento bibliográfico, para a elaboração do material didático que será utilizado para a efetivação do projeto.	Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC); Ação docente; Formação continuada.
1727	PEDAGOGIA	NEIDE ARSENO TESSEROLI	Fortalecimento do Conselho Escolar: Perspectiva de Gestão Democrática	A gestão democrática da escola pública representa um importante princípio para exercício da participação coletiva nas questões educacionais a fim de efetivar a autonomia da escola. Dentro do espaço escolar, o Conselho Escolar, é órgão colegiado com poder decisório, um instrumento de grande importância no envolvimento dos diferentes segmentos da comunidade escolar com objetivos comuns de alcançar o sucesso da escola. Entretanto, inúmeros entraves se colocam à frente da gestão democrática quando a participação da comunidade escolar se faz necessária. O Conselho Escolar, não raro, tem se constituído um mero instrumento burocrático e formal, legitimando decisões tomadas individualmente ou por poucas pessoas. O presente trabalho tem como objetivo proporcionar o estudo e a discussão com os representantes do Conselho Escolar sobre a importância da sua função e da participação efetiva da representação coletiva, para a consolidação de uma gestão democrática e melhoria da qualidade do trabalho pedagógico da escola.	gestão democrática; participação; conselho escolar
1728	PEDAGOGIA	NEIDES REGINA SEHN HILGERT	INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA VIA BLOGS: fatores positivos e negativos acerca das Tecnologias no ambiente escolar.	As Tecnologias voltadas à Educação fazem parte de nosso cotidiano escolar, no processo de ensino e de aprendizagem, mudaram a maneira de pesquisar, tanto de forma presencial quanto virtual. A troca, antes restrita à sala de professores, hoje também ocorre pela internet, permitindo o compartilhamento de saberes com profissionais de todo o planeta, inclusive com o uso de Blog. Esta nova maneira de ampliar conhecimentos e acessá-los é muito importante, pois é por meio destes novos métodos ofertados pelas tecnologias que podemos oportunizar aos alunos o acesso às informações e aprender a processá-las transformando em conhecimento, mediando orientações que além do lazer a internet possibilita uma expansão em termos de oportunidades de crescimento intelectual e cognitivo. Neste contexto questiona – se como utilizar as tecnologias voltadas à educação na produção de conhecimento por meio de BLOGS, discutindo sobre fatores benéficos do uso dessa e fatores negativos do ambiente escolar. Objetivando ofertar formas diversas de acesso ao conhecimento com o uso das tecnologias e com vistas à intervir no processo de ensino e de aprendizagem, propõe-se o projeto: “INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA VIA BLOGS: fatores positivos e negativos acerca das Tecnologias no ambiente escolar.”, com educadores e educandos do 8º ano/2017, da Escola Estadual do Campo José Biesdorf, embasando – se em Moran(2000, 2008), Gadotti(2012), Silva(2010), e Demo(2009). A pesquisa será de cunho exploratório, com metodologia quantitativa, idealizando um material específico para o Projeto de Implementação sistematizado em formato de Blog, com execução prática interventiva nos grupos de estudo com a participação de professores e alunos.	Escola; Tecnologia; Conhecimento; Blogs

	Área	Professor PDE	Título	Resumo	Palavras Chave
1729	PEDAGOGIA	NEOCIMARA MINTKEWSKI	ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL NA ESCOLA PÚBLICA NÃO É UM LUXO, MAS SIM, UMA NECESSIDADE.	Este projeto faz parte do estudo desenvolvido no Programa de Desenvolvimento Educacional, e tem como objetivo realizar um projeto de intervenção com alunos da 3ª série do Ensino Médio do Colégio Estadual Eurico Gaspar Dutra – EFM, do município de Virmond, região Centro Sul do Estado do Paraná- Brasil. Apresenta-se como uma alternativa de trabalho para pedagogos atuantes no Ensino Médio. Também tem como pretensão orientar os alunos com relação aos diferentes programas de ingresso na Universidade (ENEM/PROUNI) e cursos pré-vestibulares, e principalmente propor reflexões aos jovens sobre autoconhecimento e escolha profissional. Pois, ao final do Ensino Médio os adolescentes apresentam muitas dúvidas e insegurança a respeito da escolha do curso no momento de prestar vestibular e necessitam de uma orientação para uma escolha profissional consciente. Também por se entender que a fase da escolha da profissão acontece na adolescência e nesse período o jovem torna-se mais suscetível a um estado de desequilíbrio e insegurança, portanto, não se sente preparado para a escolha de uma profissão, ainda mais quando é submetido à pressão de uma sociedade que exige dele a independência e autonomia financeira, é que se idealizou essa proposta. O trabalho visa orientar e proporcionar aos alunos momentos de reflexão sobre o trabalho e o mundo do trabalho. Discutir as dificuldades encontradas na escolha de algumas profissões e como a escola pode contribuir para ajudar o aluno que nesse momento, se vê cercado muitas vezes de grandes incertezas quanto ao seu futuro profissional fornecendo subsídios para uma melhor escolha.	Escolha profissional. Adolescência. Trabalho. Ensino médio.
1730	PEDAGOGIA	NEUSA CENCI	O desenvolvimento da consciência ambiental no cotidiano escolar	Resumo Pretende-se, através deste projeto, analisar as contribuições das áreas de conhecimento a partir de ações que estimulem o desenvolvimento da consciência ambiental nos alunos de uma Escola Estadual do Município de Ponta Grossa-PR.Os sujeitos serão nove (n=9) professores dos sextos anos da educação fundamental, que lecionam as disciplinas de português, ciências, inglês, matemática, história, artes, educação física, geografia, ensino religioso. A pesquisa realizada é de cunho qualitativo, do tipo pesquisa-ação colaborativo-crítica e utilizará como método os grupos de discussão. Os instrumentos para coleta de dados serão: formulários, questionários, entrevistas e registros de observações. A análise dos dados será realizada por meio da análise de conteúdo.	Aprendizagem Significativa. Educação Ambiental. Ensino Fundamental. Consciência Ambiental.
1731	PEDAGOGIA	NEUSA DE JESUS PIZZAIA	SABERES DOCENTES NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL.UMA REFLEXÃO PARA O CURSO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES	O presente projeto tem como objetivo principal analisar a importância do saber docente na prática pedagógica, assim como a relação do aluno com o saber na ação pedagógica no cotidiano escolar . Ressaltando a importância do professor como mediador de uma prática que exige conhecimento sobre os saberes que compõe a docência e a relação dos alunos diante do saber, o que é imprescindível para a solidez de sua formação.	saber; docência; alunos;
1732	PEDAGOGIA	NEUSELI SEGHEIRO PEREIRA	SALA DE RECURSOS MULTIFUNCIONAL: O USO DE ATIVIDADES E JOGOS ONLINE COMO ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS PARA OS ALUNOS COM TRANSTORNO FUNCIONAL ESPECÍFICO- DISCALCULIA	O presente projeto tem por objetivo utilizar a tecnologia como estratégia pedagógica com os alunos que apresentam o Transtorno Funcional Específico - discalculia operacional que frequentam a Sala de Recursos Multifuncional Tipo I, a qual desencadeia limitações diferenciadas que interfere de maneira significativa na aprendizagem do aluno. Sem diagnóstico e encaminhamento adequado contribui para o fracasso escolar. Trata-se de uma unidade didática embasada em referenciais teóricos metodológicos que visam recursos alternativos que auxiliam no processo de ensino e aprendizagem, sendo a tecnologia uma ferramenta que desperta o interesse e motiva os alunos para aprendizagem. Para isso será realizado análise dos laudos psicológicos e médicos e do boletim escolar do aluno. Oportunizar estratégias pedagógicas direcionadas a discalculia operacional através da tecnologia. Deste modo, é um instrumento que pode ser muito bem aproveitado, especialmente por existirem inúmeros sites educativo e atividades que propiciam a noção de cálculos e assim contribuir para diminuir o agravamento das dificuldades com as operações no ensino regular e facilitar a aprendizagem desses alunos.	Sala de Recursos;Jogos online;atividades;transtorno;discalculia
1733	PEDAGOGIA	NOELY MARIA OST	AFETIVIDADE E COGNIÇÃO: Um diálogo possível e necessário na prática docente	Uma das vias de entendimento da dinâmica escolar é pautar a qualidade das relações interpessoais entre seus atores, uma vez que atividade e cognição são indissociáveis. Nas últimas décadas, a afetividade e suas implicações com o ensino tem sido um tema de grande relevância, pois os professores podem interferir positiva ou negativamente na relação do aluno com o conhecimento. Nessa perspectiva, este Projeto de Intervenção Pedagógica na Escola envolverá duas fases. Na primeira, desenvolver-se-á uma pesquisa participante, aplicando-se um questionário aos alunos e professores dos 3ºs anos do Ensino Médio, para investigar a concepção por eles apresentada sobre afetividade e cognição na prática pedagógica, analisando os dados coletados com base nas teorias propostas por Vygotsky e Wallon. Esses dados serão tabulados estabelecendo-se um paralelo entre as respostas dos alunos e dos professores, o qual servirá como subsídio para as atividades na 2ª fase. Na segunda fase será organizado um Grupo de Estudo para os professores, objetivando discutir a relação entre afetividade e cognição no processo pedagógico. O Grupo de Estudo será na modalidade presencial e a distância, totalizando 40 horas, com certificação pela UNIOESTE, incluindo leituras e análise de vídeos.	Afetividade; Processos de ensino e de aprendizagem; Relação Professor/aluno.
1734	PEDAGOGIA	NOEMI GUEDIN DE ALMEIDA	Evasão na EJA: Possibilidades de Enfretamento ao Abandono Escolar	Uma das grandes preocupações com o processo educacional no Brasil tem sido a questão da evasão escolar. Na modalidade da Educação de Jovens e Adultos a questão da evasão, é ainda maior, devido às especificidades dos alunos que em sua grande maioria são adultos trabalhadores dos mais variados setores (comércio, indústrias, autônomos, etc.), donas de casa, jovens que não se adaptaram ao ensino regular, desempregados, entre outros. Empiricamente, considera-se que os fatores que contribuem para evasão escolar podem ser divididos em fatores externos à escola, exemplo: horários de trabalho e de ônibus incompatíveis com as aulas, mudança de trabalho, desemprego, problemas de saúde (pessoal e de familiares), cansaço, ciúmes do cônjuge, etc. e, fatores internos à escola como: encaminhamentos metodológicos inadequados, práticas que desconsideram a heterogeneidade, a cultura e o conhecimento dos educandos, bem como processos avaliativos excludentes, entre outros. Diante do grande índice de evasão e reconhecendo que os fatores que causam o abandono escolar são múltiplos, pretendemos com a realização desse projeto, promover a discussão coletiva para melhor compreensão dos fatores que causam o abandono, priorizando os fatores internos, para juntos propormos estratégias que possam contribuir para minimizar esses índices. O trabalho será desenvolvido no CEEBJA - Profª Ronilce Mainardes Gallo, por meio de grupos de estudo com os profissionais da escola para estudar e discutir diferentes autores que tratam de temas como: Concepção de Educação de Jovens e Adultos, Encaminhamento Metodológico, Avaliação e Direitos Humanos com objetivo de discutir estratégias para permanência e sucesso escolar dos alunos da EJA.	Abandono Escolar; Evasão Escolar; EJA
1735	PEDAGOGIA	ODETE FURLAN	Família e escola – parceria para o sucesso escolar	Educar integralmente as crianças e os jovens é um desafio que requer estreito relacionamento entre família e escola, em que discussão e reflexão sobre os limites de participação de cada instituição nesse processo são fundamentais. Neste trabalho intencionamos investigar os motivos que impedem ou dificultam a participação da família na vida escolar dos filhos e, conseqüentemente, na gestão da escola pública, apontando as fragilidades e as possibilidades de ampliação deste envolvimento numa perspectiva de corresponsabilidade. Para tanto, o estudo será desenvolvido a partir de uma pesquisa qualitativa com abordagem exploratória e caráter de pesquisa-ação, buscando analisar os diversos aspectos que envolvem a questão da participação familiar na escola, ressaltando a importância de tal participação como um dos fatores decisivos para o sucesso escolar dos alunos.	Relação família-escola; Gestão Escolar; Ensino Fundamental, Sucesso Escolar
1736	PEDAGOGIA	OLIZETE VIEIRA MELO FRAGA	A importância da prevenção: sim para vida, não para as drogas.	O uso indevido de drogas por jovens e adolescentes vem aumentando de modo alarmante a cada dia, independente de nível social ou religião e está presente em todos os lugares e realidades e não cabe unicamente a escola possibilitar a discussão reflexiva desse problema, mas pela complexidade do fenômeno, seu enfrentamento requer programas de prevenção e combates a vários segmentos da sociedade. A droga existe desde que a nossa espécie começou a interagir no mundo, apesar de não haver provas, o interesse dos seres humanos pelas drogas é tão antigo quanto o interesse por si mesmo, porém o manejo e o padrão de uso atual são completamente diferentes da época de nossos ancestrais.	Drogas; prevenção; adolescentes; ambiente escolar.
1737	PEDAGOGIA	PATRICIA ANGELICA FOLEISS	REDE DE PROTEÇÃO: Gestão do Sistema de Proteção na escola	Este projeto de intervenção pedagógica será desenvolvido com o objetivo de elaborar proposta que ampare a gestão da rede de proteção na escola, considerando o agravamento das situações de indisciplina e violência que tem trazido muitos transtornos ao desenvolvimento do processo de ensino e de aprendizagem. Diante disso a proposta busca na legislação vigente, condições que subsidiem o trabalho do gestor e dos professores , de forma que protejam os vulneráveis e atendam aos objetivos da Educação, dando mais segurança a todos os que fazem parte deste ambiente e deste processo.	Rede de Proteção Escolar; Criança e Adolescente; Educação; Gestão.
1738	PEDAGOGIA	PAULA CRISTINA DAMASIO	A inclusão dos alunos com transtornos específicos de aprendizagem: identificação e suporte teórico – prático para professores dos anos finais do Ensino Fundamental.	Um número elevado de alunos tem sido apontado como “crianças que não aprendem” na escola. Para se buscar uma maneira de reverter esta situação, se faz necessário buscar as reais causas das dificuldades de aprendizagem. Toda criança tem possibilidade para aprender e quando isso não ocorre é porque alguma coisa não está indo bem. Muitas vezes esses alunos são apontados como alunos “problemas”, “indisciplinados”, “preguiçosos”, porém, não se leva em consideração os reais motivos do “por que” esses alunos não aprendem. Abordar e discutir sobre os distúrbios de aprendizagem, não é tarefa fácil dentro do contexto escolar, tendo em vista a falta de formação continuada dos professores para as reais causas que supostamente impedem alguns alunos de aprender. Desta forma, a inclusão será abordada não apenas na perspectiva das necessidades especiais ligadas às deficiências, mas, do ponto de vista das diversas necessidades presentes numa sala de aula que traz em seu conjunto os mais diversos tipos de alunos, oriundos dos diversos contextos sociais e sedentos de diferentes saberes. Para contemplar toda essa diversidade, e mais especialmente os alunos que possuem transtornos específicos da aprendizagem, se faz necessário a capacitação de professores e demais profissionais da educação para que os mesmos tenham subsídios para identificar, auxiliar e adotar estratégias que venham a contribuir com o processo de ensino-aprendizagem dos alunos que apresentam algum tipo de transtorno específico da aprendizagem.	Inclusão; Transtornos Específicos da Aprendizagem, Formação Continuada.

	Área	Professor PDE	Título	Resumo	Palavras Chave
1739	PEDAGOGIA	PERCIA MARIA DE MEDEIROS CICARELLI	REFLEXÕES SOBRE O ALCOOLISMO E ADOLESCÊNCIA	Considerando a relevância da problemática social do consumo de álcool pelos adolescentes revelada pela Pesquisa Nacional de Saúde do Adolescente (PeNSE) realizadas nos anos de 2012 e 2015 é que esse trabalho pretende desenvolver mecanismos de prevenção ao uso indevido do álcool, assim como também estudar qual a representação social que os estudantes têm sobre o uso do mesmo. Percebendo que a adolescência é a fase do desenvolvimento em que os sujeitos encontram-se mais vulneráveis ao acesso e suscetíveis ao uso, é que este projeto mostra sua importância para um tema ainda pouco estudado na sua relação com a educação escolar no Paraná, especificamente no Colégio Estadual do Paraná.	Alcoolismo; dependência; prevenção; adolescência; vulnerabilidade.
1740	PEDAGOGIA	PRISCILA THAIS FERREIRA CAMPOS	O OLHAR DOS ESTUDANTES SOBRE A IMPORTÂNCIA DA FUNÇÃO DO PEDAGOGO NA ESCOLA	Esse projeto de pesquisa-ação investiga a necessidade de reflexão sobre ações e intervenções presentes na atuação do profissional pedagogo na escola. A partir de percepções dos estudantes sobre a função do pedagogo será possível diferenciar mediações de conflitos cotidianos, das reais funções pedagógicas necessárias na organização do trabalho pedagógico desenvolvido na escola. Por meio de um minicurso de formação aos estudantes do primeiro ano do ensino médio, será possível resgatar e fortalecer as verdadeiras funções do pedagogo na escola pública paranaense. Uma mediação pedagógica coerente com as necessidades presentes no processo de ensino e de aprendizagem favorece a construção de conhecimentos, alicerça as relações pedagogo - estudante e aponta para um repensar sobre novas ações pedagógicas.	Escola; Estudante; Formação; Função; Pedagogo
1741	PEDAGOGIA	RAQUEL CRISTINA SCALABRIN	Planejamento Escolar: um desafio possível	Trata-se de um trabalho de pesquisa que faz uma retomada teórica sobre planejamento escolar e planejamento participativo, destacando suas potencialidades e as ideias de alguns autores, finalizando com uma proposta de grupo de estudo para a equipe pedagógica da escola e a elaboração do plano de ação para o ano de 2017.	Planejamento escolar; planejamento participativo; escola.
1742	PEDAGOGIA	REGIANE ARNOLD	A ampliação da Jornada Escolar como possibilidade para a Educação Integral do Sujeito. As Contribuições das Atividades Culturais, Artísticas e Esportivas	A temática deste projeto é a ampliação do tempo na escola como possibilidade para a formação integral dos sujeitos no que se refere à importância da arte e do desenvolvimento físico por meio de atividades esportivas. Nesse sentido ressaltamos que este Projeto de Intervenção Pedagógica justifica-se pela necessidade de estudos e reflexões, junto aos alunos, pais e professores, sobre a importância das atividades artísticas, culturais e esportivas para a formação integral do aluno na área cognitiva, motora, afetiva e social, contribuindo e articulando-se com as disciplinas curriculares. Diante das atividades pedagógicas realizadas na Escola Estadual do Campo São Francisco e da necessidade de análise da articulação entre as disciplinas curriculares e as atividades extracurriculares, espera-se que a Comunidade Escolar perceba a importância das atividades esportivas, artísticas e culturais para a formação integral do sujeito, possibilitando ao estudante um vasto repertório motor, cognitivo, afetivo e social no seu processo de formação.	Formação integral; atividades esportivas e artísticas; ampliação do tempo escolar.
1743	PEDAGOGIA	REGINALDO RODRIGUES DA LUZ	Atribuições da educação familiar e escolar no desenvolvimento integral do educando	A sociedade contemporânea está em constante transformação e, de forma negativa, há uma predominância da inversão de valores que se refletem também na família e na escola. O tema deste projeto de pesquisa apresenta uma abordagem sobre as funções individuais e coletivas em relação à família, educação familiar e a escola, educação escolar, ao visar o desenvolvimento integral do educando. Nesse sentido questionamos: Como família e escola compreendem e desempenham suas funções individuais e coletivas em relação à educação familiar e à escolar no desenvolvimento integral do educando? Este projeto de pesquisa tem como objetivo investigar e promover por meio da reflexão e do diálogo entre pais ou responsáveis e professores quanto ao que compreendem e como desempenham suas funções individuais e coletivas no desenvolvimento integral do educando. A pesquisa tem como referência uma abordagem qualitativa, que aqui assume como bibliográfica e pesquisa ação e será efetivada na Escola Estadual Inácio Schelbauer-EF, situada no município de Rio Negro, Estado do Paraná, com a participação de professores (as), pais e alunos (as) dos 6º anos. Os instrumentos utilizados para a coleta de dados dar-se-ão por meio de entrevistas e questionários com perguntas abertas e fechadas e também pela observação. A fundamentação teórica fará referência às legislações e autores, pertinentes aos assuntos abordados. Nesse sentido a pesquisa pressupõe que família, pais ou responsáveis, e escola, profissionais do ensino, obtenham uma melhor compreensão de suas atribuições individuais e coletivas educacionais, ao refletir como as desempenham e o que pode fazer para superar os desafios atuais deste contexto.	Educação; Família; Escola; Educação Familiar; Educação Escolar.
1744	PEDAGOGIA	REGINA MAURA BATISTA MARCON	A FÁBULA COMO RECURSO PEDAGÓGICO NO PROCESSO DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA	O papel do pedagogo é fundamental para a superação das dificuldades do dia a dia escolar, bem como na implementação de novos projetos para as demandas que surgem a cada ano letivo. Com a intenção de melhorar a formação dos estudantes da escola pública paranaense propõe-se uma intervenção, através da utilização da fábula, para o leitor compreender a diversidade e tornar-se um colaborador na promoção da inclusão educacional. Acredita-se que essa intervenção possa levar os educandos que não são portadores de necessidades especiais a reconhecerem que cada pessoa tem sua individualidade, e esse indivíduo portador de necessidades especiais deve ser respeitado e ter seus direitos garantidos pela instituição que o acolheu.	Fábula; Currículo; Inclusão; Autoconhecimento
1745	PEDAGOGIA	REGINA REMOR MAZZURANA	EDUCAÇÃO BÁSICA E ENSINO SUPERIOR: UM ESPAÇO PARA REFLEXÕES.	O Projeto de Intervenção Pedagógica do PDE/2016, com linha de pesquisa Currículo, organização do trabalho pedagógico e papel do pedagogo na escola, intitulado "Educação Básica e Ensino Superior: um espaço para reflexão" será desenvolvido com os educandos, concluintes do curso Formação de Docentes do Colégio Estadual João Manoel Mondrone, município de Medianeira. Tomando o Ensino Médio como última etapa da educação básica e admitindo que esta fase escolar tem por finalidade central o desenvolvimento do indivíduo, assegurando-lhe o preparo para o trabalho (entendido em sua forma mais ampla, como práxis humana) e para a continuidade das atividades educacionais (tendo o Ensino Superior como espaço possível de formação), este estudo abre oportunidade para reflexões sobre as formas de acesso e permanência no Ensino Superior, proporcionando a propagação de informações que possam instrumentalizar os educandos na tomada de decisão referente à continuidade dos estudos.	Ensino Médio; Ensino Superior; Reflexão; Escola.
1746	PEDAGOGIA	ROSALIA APARECIDA DA SILVA	FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA E PLANO DE TRABALHO DOCENTE: REFLEXÕES NECESSÁRIAS	O presente projeto de intervenção pedagógica objetiva discutir as formas de tornar a escolaridade significativa para o desenvolvimento intelectual dos alunos de Educação de Jovens e Adultos - EJA. Um ensino organizado nessa perspectiva é ainda um grande desafio e para isso se faz necessário realizar estudos e pesquisas sobre a organização do ensino na perspectiva do desenvolvimento cognitivo. Os pressupostos da base teórica Histórico-Cultural são considerados nessa pesquisa pela relevância que atribui a mediação docente no processo de ensino-aprendizagem a fim de contribuir para ruptura dos saberes espontâneos. Para dar conta do proposto, realiza revisão bibliográfica de pesquisas que versam sobre a especificidade do conhecimento escolar apoiado na teoria histórico-cultural; analisa como é encaminhada e desenvolvida a pesquisa escolar na modalidade EJA; explicita como poderia ser encaminhada levando-se em conta a teoria histórico-cultural, por fim, identifica como a organização do ensino pode influenciar qualitativamente no processo de desenvolvimento cognitivo e como essa organização poderia ser explicitado no Plano de Trabalho Docente (PTD). A intervenção constituirá num curso de extensão que será desenvolvido com os professores, equipe pedagógica e direção escolar do Centro Estadual de Educação Básica de Jovens e Adultos de Mandaguá.	Educação de Jovens e Adultos; Ensino; Pesquisa escolar; Plano de Trabalho Docente; Teoria histórico-cultural
1747	PEDAGOGIA	ROSANA FERREIRA RODRIGUES	Escola de Famílias: Estreitando Relações e Construindo Possíveis Aprendizagens	A participação da família na vida escolar dos filhos vem sendo abordado por vários teóricos, bem como tema de pesquisa em diversas áreas, devido ao fato de que, se a relação entre família e escola for bem sucedida, pode melhorar o desempenho escolar e o ensino-aprendizagem dos alunos. A presente pesquisa justifica-se pelo fato de que atualmente muitas famílias estão afastadas das escolas, não dando importância à ela, e assim comparecem nesta, somente para verificar o resultado final do processo educacional. Sendo assim, objetiva-se levar os responsáveis pelos alunos, reconhecer a importância do acompanhamento familiar e refletir sobre a atuação na Instituição de Ensino, buscando facilitar o trabalho da escola em alcançar o sucesso no processo de ensino e aprendizagem. Para a abordagem do tema realizar-se-á uma pesquisa ação, a qual fia-se em implementar ao projeto Escola de Famílias, o qual prima por promover encontros mensais com os responsáveis dos alunos dos 7º anos do Ensino Fundamental, do Colégio Estadual Professora Orlanda Distéfani Santos - EFM, localizado no município de São Mateus do Sul, com o intuito de favorecer a participação das famílias na unidade escolar a partir de sua formação consciente. Assim, espera-se como resultado, maior envolvimento das famílias, além da aproximação, diálogo e comprometimento de ambas as partes para a eficácia do processo educacional.	Educação; Relação Família-Escola; Ensino-Aprendizagem; Escola de Famílias
1748	PEDAGOGIA	ROSANA PIMENTEL DE CASTRO GRESPLAN	CULTURA AFRO-BRASILEIRA E INDÍGENA NA ESCOLA: da Legislação à Prática Pedagógica mediada pelo Plano de Trabalho Docente	O presente estudo investigará a prática pedagógica docente diante das Leis nº 10.639/03 e nº 11.645/08, com ênfase nos Planos de Trabalho Docente (PTD). Parte-se do princípio que a prática pedagógica deve ser entendida numa vertente totalizante, estabelecendo relações com questões sociais, econômicas e políticas. Buscar-se-á responder os seguintes questionamentos: a) o que subjaz às justificativas dadas pelos professores para a não implementação das Leis? b) a área de formação do professor interfere na sua percepção com relação ao trabalho com as referidas leis? c) o que os professores conhecem dos indígenas e negros? existe diferença no tratamento da temática quando da sua utilização por professores negros? d) em que medida a preocupação com os conteúdos específicos das disciplinas interfere no trato dos temas das relações étnico-raciais? e) quais os fatores que emperam o trabalho com as temáticas inseridas no PTD? Buscar-se-á investigar a partir do estudo dos PTD's e entrevistas com os professores, a situação da implementação das Leis nas disciplinas dos Anos Finais do Ensino Fundamental do Colégio Estadual Almirante Barroso - EFM, do Município de Rondon, Paraná. Com relação às fontes, serão utilizadas além da documentação que normatiza o trabalho pedagógico, as referidas leis, estudo bibliográfico que tratam das temáticas e da elaboração do PTD, por meio da pesquisa documental e de campo e da intervenção pedagógica na escola. O estudo será embasado no materialismo histórico dialético, a fim de mostrar que a educação escolar encontra-se relacionada às transformações nos contextos socioeconômicos e políticos ao longo dos anos.	Cultura Afro-brasileira e Indígena; Lei nº 10.639/03; Lei nº 11.645/08; Plano de Trabalho Docente.

	Área	Professor PDE	Título	Resumo	Palavras Chave
1749	PEDAGOGIA	ROSANGELA SALETE BACHINI BORNIO	O envolvimento família/escola e o desenvolvimento do aluno	A necessidade de falar sobre família no contexto escolar surge das experiências vivenciadas no dia a dia da escola. Pretendemos discutir sobre a relação família e escola no contexto da formação dos alunos, os benefícios da interação da família com a escola, bem como de seu contrário, isto é, a pouca, ou o pouco envolvimento da família e seus imagináveis prejuízos. Esta temática se propõe a discutir as melhorias possíveis de nossa educação pública. Há que se discutir também que preparo nossa escola pública possui para receber as famílias nessa interação necessária a fim de promover uma melhor educação. Por conta dessas possíveis abordagens que essa temática oportuniza, o problema que norteará essa discussão é: pode o envolvimento da família com a escola contribuir para o maior desenvolvimento do aluno? A metodologia utilizada para realizar este trabalho será pesquisa bibliográfica.	Família; escola; desenvolvimento; educação.
1750	PEDAGOGIA	ROSELI BILIBIO DA SILVA	Os princípios e desafios da educação integral no contexto da Programa Mais Educação	O presente estudo tem como objetivo refletir sobre os princípios e fundamentos da educação integral no contexto do Programa Mais Educação (PME). O Programa foi instituído pelo Governo Federal, sendo implantado nas escolas públicas brasileiras a partir de 2007, tendo como estratégia a ampliação da jornada escolar e organização curricular na perspectiva da educação integral, ou seja, aquela em que se reconhecem as múltiplas dimensões do ser humano. Busca-se ampliar um levantamento bibliográfico das políticas públicas educacionais da educação integral e investigar documentos sobre a temática, a fim de aprofundar e debater os princípios e ações desenvolvidas, com o intuito de proporcionar melhorias nas práticas pedagógicas da escola, visando garantir, uma melhor aprendizagem aos alunos e, consequentemente, uma educação integral de qualidade. O estudo será desenvolvido na escola onde atuou com a equipe diretiva e pedagógica, professores, agentes educacionais e demais profissionais interessados.	Educação integral; Programa mais educação; Prática pedagógica
1751	PEDAGOGIA	ROSELY SILVA DA LUZ	AValiação da Aprendizagem e a Prática Pedagógica para Alunos com Deficiência Intelectual Inseridos no Ensino Regular	Este projeto tem como princípio fundamental o exercício constante da reflexão e o compartilhamento de ideias, de experiências para minimizar as dificuldades do contexto dos alunos com deficiência intelectual e favorecer mudanças necessárias na avaliação da aprendizagem e na prática pedagógica em sala de aula. Dessa forma a proposta é identificar as necessidades educacionais dos alunos com Deficiência Intelectual (DI), verificar as realidades das intervenções pedagógicas, para discussão e reflexão das práticas educativas, favorecendo um conhecimento mais amplo aos professores. O objetivo deste é refletir sobre as concepções teóricas que sustentam o entendimento da deficiência intelectual; Conhecer e refletir sobre as concepções teóricas que sustentam as práticas avaliativas voltadas aos alunos com deficiência intelectual inseridos no ensino regular. Na ação metodológica os educadores, com base na referência teórica irão refletir sobre a prática pedagógica e avaliativa utilizada na construção da aprendizagem dos alunos com deficiência intelectual (DI), assistir pequenos recortes de filmes com o objetivo de reflexão sobre o trabalho pedagógico com os alunos com deficiência intelectual, visando o compartilhamento de ideias e propostas para uma mudança significativa na inclusão dos alunos DI. Este tem como referencial: MILANEZ, S. G. C. Deficiência intelectual: conhecimentos para uma prática educacional inclusiva. In: OLIVEIRA, A. A. S.; OMOTE, S.; GIROTO, R. M. (Org.). Inclusão escolar: as contribuições da educação especial. São Paulo: Cultura Acadêmica; Marília: Fundep, 2008. TOLEDO, E. H. Formação de professores por meio de pesquisa colaborativa visando à inclusão escolar de alunos com deficiência intelectual. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual de Londrina.	AVAlIAÇÃO DA APRENDIZAGEM; PRÁTICA PEDAGÓGICA; DEFICIÊNCIA INTELECTUAL.
1752	PEDAGOGIA	ROSELY SOARES PASCOAL	A contribuição Pedagogo para melhoria da aprendizagem dos alunos do 1º ano do Ensino Médio	Observamos hoje um crescimento de oportunidades e possibilidades aos jovens de ingresso no ensino médio. No entanto, percebemos a existência de diferenças no rendimento escolar, incorrendo em necessidades de readequações curriculares e métodos pedagógicos. No entanto, há acréscimo do índice de desistência, retenção e abandono a escola. Um dos fatores que contribui para essa realidade é a dificuldade na apropriação dos conteúdos, decorrente das dificuldades em estudar. Um contingente de aluno demonstra não ter hábitos de estudo e não saber estudar. Com vistas a intervir nesse contexto para melhorar a aprendizagem, propomos o Projeto de Intervenção Pedagógica a ser desenvolvido no Programa de Desenvolvimento Educacional-PDE, que visa a responder a questão: que medida o pedagogo pode contribuir com os alunos dos 1º anos do ensino médio, tendo em vista a melhoria dos estudos e consequentemente a aprendizagem? Esse projeto tem como objetivo desenvolver alternativas que o pedagogo pode adotar a fim de auxiliar os estudos dos alunos do 1º ano do Ensino Médio, tendo em vista a melhoria do processo de estudo. Para esse estudo, propomos uma pesquisa intervenção que tem como procedimento a observação dos Conselhos de classes; levantamento de necessidades, sugestões e propostas de estudos com professores por meio de conversa informal e com alunos através de questionário. A partir desse levantamento, será realizada uma pesquisa bibliográfica na literatura atual que culminará como proposição de material didático de orientações sobre formas de estudos. Esse material será apresentado aos alunos em oficinas.	Formas de estudo; Hábitos de estudo; Atuação do Pedagogo
1753	PEDAGOGIA	ROSEMERI APARECIDA HERCULANO	O pedagogo na instituição escolar: limites e possibilidades na efetivação de sua prática	O projeto de intervenção pedagógica define como temática de investigação a função do pedagogo considerando limites e possibilidades da organização do trabalho pedagógico na escola. A intenção do estudo leva em conta um conjunto de situações presentes no cotidiano escolar que se caracteriza na sobrecarga de atividades diversas que desviam o pedagogo de sua função. Diante do exposto pretende-se aprofundar o conhecimento sobre a função desse profissional no ambiente escolar, relacionando elementos que dificultam a efetivação de sua prática. O estudo está delimitado ao Colégio Estadual Nova Esperança E.F.M., Escola Estadual do Campo Rio Gavião e Escola Rural Barra Bonita no município de Nova Esperança do Sudoeste Estado do Paraná. O universo da pesquisa é composto por um grupo que totaliza 04 (quatro) professores pedagogos atuantes na rede estadual no município acima mencionado. Os procedimentos metodológicos incluem a pesquisa qualitativa, o estudo bibliográfico, o levantamento diagnóstico da realidade através de aplicação de questionários com perguntas abertas e fechadas com os sujeitos da pesquisa, pretendendo identificar o olhar do pedagogo sobre sua ação, elaboração da Produção Didática acerca da função do Pedagogo na escola materializado no projeto de intervenção pedagógica, organizado através de um grupo de estudos com pedagogos dos colégios estaduais do município de Nova Esperança do Sudoeste. Como resultado almeja-se que aos professores pedagogos seja possível ampliar as possibilidades de efetivação de sua prática pedagógica.	Pedagogo; organização do trabalho pedagógico; prática pedagógica
1754	PEDAGOGIA	ROSICLEIDE MARIA SILVA LOBO	Organização do trabalho pedagógico no âmbito da Educação Profissional - Forma Subsequente	Pesquisar a articulação existente entre a motivação e a expectativa dos estudantes que buscam o Curso Técnico em Administração para a sua profissionalização. A linha de pesquisa objetiva verificar os fatores intervenientes que levam os sujeitos, que em alguns casos, deixaram os bancos escolares há muito e que, voltam em busca de conhecimento numa área que lhes traga certificação e a possibilidade de intervir no mundo do trabalho e garantir sua ascensão econômico social. Percebendo essas intenções em casos atendidos na vida pedagógica, verifica-se a necessidade de aprofundar o conhecimento a cerca desses sujeitos que se inscrevem, cursam e se certificam, no espaço de três semestres com expectativas tão diferenciadas. No âmbito pedagógico, esse rápido período no qual ele se faz estudante nos traz o comprometimento de alinhar nossas expectativas de integrar e articular não só os saberes científicos e tecnológicos como base da sua formação técnica, como também, prever no planejamento de forma multidisciplinar, os fundamentos das ciências humanas e sociais, contribuindo para sua formação como um sujeito histórico que poderá construir sua existência no aqui e no agora, pela interação consciente com a realidade e a interlocução entre os conhecimentos e os valores da cultura da sociedade na qual está inserido. O objetivo dessa proposta de pesquisa não se esgota nesse tempo de passagem pela escola, pois imbricado nesta proposta está também, a pesquisa junto a um grupo de estudantes egressos de dois anos letivos anteriores, para verificação da sua atuação profissional na área de formação.	Educação; Profissional ;alunos
1755	PEDAGOGIA	SANDRA REGINA ALTOE	A Gestão Escolar e o Processo de Ensino e Aprendizagem	O presente projeto refere-se ao Programa de Desenvolvimento Educacional (PDE) da Rede Estadual do Paraná, tem como objetivo organizar e implementar ações de articulação do processo de ensino com vistas a aprendizagem mais efetiva, no primeiro ano do ensino médio noturno em uma Escola Estadual do ensino regular, situada no noroeste do Paraná, a pesquisa é um estudo de caso de natureza qualitativa e será desenvolvida com os dados de um questionário sobre o conhecimento da comunidade escolar (direção, equipe pedagógica, professores, alunos e pais/responsáveis) sobre os documentos e temas que norteiam a escola (Projeto Político Pedagógico, atitude dos alunos, avaliação, função social da escola, e a participação da comunidade escolar), com o intuito de organizar e selecionar os aspectos que necessitam ser aprofundados junto à gestão escolar para a melhoria do rendimento dos alunos, com foco na prática pedagógica, pensando em ações a serem elencadas por todos os envolvidos no processo de ensino aprendizagem.	PDE; Ensino; Aprendizagem; Prática Pedagógica
1756	PEDAGOGIA	SILVANA FATIMA COPINI	O PAPEL DO PEDAGOGO COMO MEDIADOR DO PROCESSO DE INCLUSÃO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA NA ESCOLA: RESPEITANDO AS DIFERENÇAS.	Título: O PAPEL DO PEDAGOGO COMO MEDIADOR DO PROCESSO DE INCLUSÃO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA NA ESCOLA: RESPEITANDO AS DIFERENÇAS. Resumo A organização do trabalho pedagógico, diante dos desafios do processo de ensino e aprendizagem, deve considerar a escola como um espaço de aprendizagem e desenvolvimento. Para além disso, precisa estar comprometida em trabalhar com as diferenças e as necessidades especiais dos educandos, possibilitando a todos o domínio dos conhecimentos historicamente acumulados, o desenvolvimento de capacidades cognitivas e afetivas que promovam a inserção social dos sujeitos de forma autônoma e democrática. Neste contexto, o pedagogo tem função de destaque para que os alunos com deficiência possam participar ativamente de todas as atividades na escola. Seu papel é, sobretudo, propiciar que os alunos aprendam com qualidade, sejam respeitados em suas diferenças e valorizados em suas potencialidades. Possibilitando ainda, discussões com toda a comunidade escolar acerca da educação inclusiva, através de uma abordagem séria e reflexiva. Nisto consiste a intenção do projeto a ser desenvolvido com alunos do sexto ano do ensino fundamental, por meio de atividades pedagógicas que possibilitem a compreensão das existências das diferenças e do direito de todos a uma sociedade não excludente.	Educação; Inclusiva; Pedagogo; Escola; Deficiências; Diferenças

	Área	Professor PDE	Título	Resumo	Palavras Chave
1757	PEDAGOGIA	SILVANA MARIA PEREIRA PAULESKI	O universo pedagógico que se concretiza no Conselho de Classe	Este projeto tem como objetivo contribuir para a ampliação dos estudos sobre o reconhecimento do Conselho de Classe como instrumento de reflexão e mediação na organização do processo ensino e aprendizagem. Destaca que ele é uma instância colegiada fundamental para a concretização da avaliação formativa e democrática, a fim de tornar o ensino e a aprendizagem um compromisso de toda a comunidade escolar. Aponta para o princípio de que o Conselho de Classe deve ser entendido como um momento de análise do trabalho realizado, tendo como o principal objetivo a tomada de decisão para um novo fazer, para a mudança ou adequação de estratégias. Nesta perspectiva questiona-se: Como viabilizar uma prática pedagógica diferenciada que venha melhorar a atuação dos segmentos envolvidos no Conselho de Classe e consequentemente seus resultados? Com o apoio da revisão de literatura sobre a implantação do Conselho de Classe e sua articulação com a avaliação da aprendizagem no contexto escolar e a prática pedagógica dos professores, será elaborado material didático de apoio para os estudos durante a intervenção pedagógica da professora PDE. Considerando as inquietações a respeito do tema citado, este projeto visa ampliar estudos teóricos, reconhecendo a importância do Conselho de Classe, tendo como finalidade compreender e subsidiar os profissionais da educação no cumprimento de suas funções específicas de acordo com as regulamentações atuais, propondo instrumentos de intervenções que possibilitem um Conselho de Classe mais eficaz, reconhecendo-o como um momento de reflexão e mediação na organização do processo de ensino e aprendizagem.	Conselho de Classe; prática pedagógica; ensino; aprendizagem;
1758	PEDAGOGIA	SILVANIA TERESINHA MACHADO DE BRITO	A LOUSA DIGITAL EM SALA DE AULA: A TECNOLOGIA COMO MEIO DE APRENDIZAGEM	A pesquisa se justifica por perceber que há muitos recursos tecnológicos disponíveis em nossa sociedade e por vezes muito pouco é utilizados com o fim educacional; pela percepção de conflitos entre professor e alunos, o qual o professor possui uma tendência a proibir os objetos tecnológicos que os educandos utilizam diariamente e muitas vezes não visualizando o potencial que esses elementos podem trazer aos encaminhamentos cotidianos de sala. É preciso que a Educação se adapte à evolução da sociedade, que ocorra reflexão do poder público em oferecer subsídios para que a escola se torne um ambiente acolhedor, criativo e produtivo. A cibercultura, passa a exigir do professor formas diversas de mediação dos conteúdos curriculares, entretanto os objetos virtuais não são vistos de forma instigante e produtiva no âmbito educativo formal, para isso é preciso que o coletivo escolar entenda-a e a valorize revendo normas e procedimentos escolares para incrementar o uso de aparelhos digitais no ambiente escolar. Por interm com o intuito de buscar estratégias para alcançar objetivos comuns, partindo das teorias de Fagundes (2008), Freire (1996), Maia e Barreto (2012), Masetto (2010), e Valente (1999), a pesquisa possui um caráter exploratório, a qual será evidenciada e refletida com vistas à suprir as carências encontradas em sala de aula, com os recursos tecnológicos disponíveis, enfatizando a lousa digital interativa como ferramenta de trabalho na ação docente.	Tecnologia; Lousa Digital; Formação Docente; Práxis metodológica
1759	PEDAGOGIA	SILVIA CRISTINA PAVESI	DESENVOLVENDO METODOLOGIAS DISCENTES DE ESTUDOS	Melhorar as possibilidades de estudo discentes é uma iniciativa importante em tempos de precarização da escola, contribuindo para sua promoção e valorização. Ainda, ampliar a integração escola e comunidade, pensando em inserir novos hábitos, abre novas possibilidades de conscientizar a comunidade da função social da instituição escolar. O principal objetivo desse Projeto é conduzir uma intervenção pedagógica junto a discentes, docentes e familiares sobre como desenvolver estratégias de estudo que contribuem para a melhoria da qualidade de Educação Pública. Nesse sentido, buscar-se-á conscientizar a comunidade escolar da importância do desenvolvimento de métodos cotidianos de estudo, com o intuito de motivar alunos e professores a estudarem, superarem as dificuldades de aprendizagem e instrumentalizá-los para intervir na sociedade em que vivem.	estratégias de estudo; hábitos de estudo; aprendizagem
1760	PEDAGOGIA	SIMONE DAROS	A interferência dos aspectos emocionais e afetivos na aprendizagem dos alunos do Colégio Wilson Joffre- Cascavel-PR	O projeto tem o intuito de buscar atenuar as consequências de problemas pessoais que envolvem os alunos e que interferem diretamente na aprendizagem dos mesmos. Elevar a autoestima é algo prioritário quando se trata de adolescentes que sofrem algum tipo de problema de ordem emocional ou afetiva e, para isso, é necessário conhecer melhor a fase pela qual passam, a adolescência, período de transformações e contradições. Para isso, será preciso estudar as relações consideradas relevantes ao se tratar dos aspectos emocionais e afetivos da vida dos mesmos e sua interferência na aprendizagem escolar, assim como auxiliar neste processo para que as consequências possam ser minimizadas. Envolver os alunos em práticas educacionais acolhedoras dentro do ambiente escolar, para que se sintam parte atuante da instituição e possam, assim, minimizar suas "dores" diárias será uma das práticas pensadas para atingir os objetivos do projeto.	aluno, depressão, rendimento escolar, aprendizagem significativa, afetividade
1761	PEDAGOGIA	SIMONE DO CARMO MOJUSKI	O Desenvolvimento Profissional Docente Na Modalidade Da Educação De Jovens E Adultos E O Contexto Da Ação Pedagógica.	Este trabalho de pesquisa desenvolvido no CEEBJA Professor Domingos Cavalli, situado na cidade de Campo Largo, tem como objetivo geral analisar os processos de formação continuada na modalidade da educação de jovens e adultos para compreender as possibilidades encontradas no contexto real do trabalho pedagógico, numa perspectiva do desenvolvimento profissional docente no CEEBJA Professor Domingos Cavalli e a atuação da gestão escolar no sentido de promover espaços de estudos, reflexões e aprendizagens dentro do âmbito escolar, com vistas às necessidades de melhoria do processo ensino-aprendizagem.	Professores; Desenvolvimento Profissional; Educação De Jovens E Adultos
1762	PEDAGOGIA	SIMONE DOS SANTOS	ACOMPANHAMENTO DO PROCESSO EDUCATIVO FRENTE AO ABANDONO E REGRESSO NA EJA	Esse trabalho de pesquisa visa investigar a relação entre acompanhamento pedagógico frente ao abandono e permanência de modo a possibilitar a conclusão do Ensino Básico dos educandos do CEEBJA Ulysses Guimarães, tendo como plano de intervenção realizar um acompanhamento pedagógico que possa atender essa demanda. O desenho dessa investigação considera que através do debate e reflexão junto ao coletivo escolar, seja possível traçar medidas pedagógicas as quais possam atender os interesses e necessidades dos educandos. Nortearão o estudo as questões referentes aos motivos que mais interferem na (des) continuidade dos estudos, e os motivos que os fazem retornar a escola, como também questionar junto a comunidade escolar as condições favoráveis para os educandos atingirem suas necessidades e interesses educacionais. Para tanto, será traçado o perfil dos educandos que abandonaram e retornaram no período de 2013 a 2016 ao CEEBJA Ulysses Guimarães na organização individual e coletivo, buscando identificar os motivos do abandono temporário e do retorno ao CEEBJA Ulysses Guimarães. Buscar-se-á conhecimentos e referenciais teóricos que articulem a teoria e a prática na EJA, embasem e aprofundem a natureza do problema, para dar suporte e interpretar situações alcançando alguma mudança ou transformação na rotina da escola tanto na organização coletiva como individual. Considerando que este estudo tem na autora do projeto o envolvimento ativo no equacionamento do problema, o qual seja a evasão escolar, caracteriza - se como pesquisa-ação, sendo que esta possibilita a elaboração de ações, reflexão crítica e o poder de alterar a realidade.	Evasão e Regresso na EJA; Organização coletiva e Individual; Acompanhamento Pedagógico.
1763	PEDAGOGIA	SIMONE GONCALVES PASSOS MAYER	Equipe Multidisciplinar como articuladora da implementação das Leis 10.639/03 e 11.645/08 no currículo escolar.	Uma vez que as Equipes Multidisciplinares são instâncias do trabalho escolar, tendo como foco principal o fortalecimento da implementação das Leis nº 10.639/03 e nº 11.645/08, o interesse é realizar uma análise das ações que a Equipe Multidisciplinar do Colégio Estadual Castro Alves – EFM vêm desenvolvendo, na perspectiva da implementação das referidas Leis no Currículo Escolar. Os principais objetivos são: Identificar se no Colégio Estadual Castro Alves, os integrantes da Equipe Multidisciplinar, estão colaborando para a implementação das Leis 10.639/03 e 11.645/08 no currículo escolar; Entender como os integrantes da Equipe vêm desenvolvendo seus estudos e trabalhos; Perceber se o trabalho realizado pela Equipe Multidisciplinar vem contribuindo para que os alunos negros e indígenas sintam-se mais valorizados dentro do espaço escolar. A presente Produção Didática apresentada contém: vídeos, textos específicos, sugestões de atividades, questionário e referenciais. A proposta deste Projeto é trabalhar com os professores e com a Equipe Pedagógica, em alguns momentos da Semana Pedagógica e no espaço da Hora Atividade, previstas no Calendário Escolar.	Leis; Implementação; Currículo Escolar;
1764	PEDAGOGIA	SIMONE HABIB CAMARGO	A Formação de Leitores através da Contação de Histórias: Uma Avaliação sobre Ações Pedagógicas na Sala de Apoio à Aprendizagem	A Sala de Apoio à Aprendizagem (S.A.A.) é uma ação pedagógica desenvolvida com alunos de 6º ano do Ensino Fundamental que apresentam dificuldades de leitura e escrita, e visa implementar atividades que possibilitem um ensino de língua capaz de promover, através do professor como mediador nesse processo, a interação entre os sujeitos da aprendizagem. Considerando a necessidade de aquisição e aprimoramento das competências de leitura e escrita pelos alunos, e sabendo que, devido à complexidade do mundo contemporâneo, a conquista da linguagem oral e da escrita é fundamental, sendo um desafio constante para os professores tornar os alunos críticos, várias atividades devem ser propostas na Sala de Apoio com o objetivo de permitir ao aluno realizar ações através da prática da oralidade, da leitura e produção de textos, promovendo situações de uso significativo da linguagem. Vale destacar que a leitura é a base do processo de alfabetização e formação da cidadania, sendo o professor responsável por educar e ensinar para o desenvolvimento das potencialidade do aluno em sua vida individual, social e cultural, para que se torne um cidadão crítico e participativo, sempre buscando meios e recursos para contribuir na tarefa de ensinar o educando a ler e escrever. Nesse sentido, é papel da escola conferir à escrita e à leitura a dimensão necessária na formação do sujeito, considerando-as indispensáveis para o exercício da cidadania. A escola deve, portanto, valorizar a leitura como fonte de prazer, partindo da ideia de que o aluno percebe que através da leitura pode ser agente de transformação da sociedade.	Contação de Histórias; Sala de Apoio à Aprendizagem; Formação de Leitores

	Área	Professor PDE	Título	Resumo	Palavras Chave
1765	PEDAGOGIA	SIMONE RUSSI	A Família e a Escola na Construção de um Projeto Educativo	Muito se tem ouvido falar sobre a formação integral do educando. Mas o que seria esta formação integral? Até que ponto a escola sozinha consegue formar um ser tão complexo em sua totalidade? Nesse contexto, busca-se a parceria entre duas importantes instituições: a escola e a família, procurando compreender o papel que cada uma ocupa na sociedade, na tentativa de encontrar soluções que auxiliem no enfrentamento de problemas de ambas para fortalecer-se através da união. É sabido que a família desempenha um papel de grande importância na vida dos indivíduos, sendo a primeira instituição a transmitir valores e condutas que posteriormente serão postos em prática. De acordo com a linha de estudos pretendida, a futura investigação busca resgatar paralelamente a história da instituição escolar e da instituição familiar, suas relações e influências nos diferentes períodos históricos até a contemporaneidade, procurando compreender o papel de cada uma no processo de ensino aprendizagem. Busca-se também verificar até que ponto a família influencia o sucesso acadêmico do aluno, visando compreender o sentido do processo educativo formal e as perspectivas que a família e alunos têm em relação a este, confrontando neste momento o posicionamento da escola, família e educandos.	Família, escola e educação
1766	PEDAGOGIA	SINILDA KRAMPE DE ALMEIDA	Jovens Estudantes do Ensino Médio: motivações e desmotivações em relação a escola	O presente trabalho tem como objeto de pesquisa os jovens estudantes do ensino médio na atualidade, com características próprias, valores, comportamentos, visões de mundo, interesses, necessidades, precisamos conhecer quem são nossos alunos do ensino médio do Colégio Estadual João Paulo II, quais as dificuldades encontradas pelos mesmos e porque na maioria das vezes estão desmotivados não percebendo a real importância que a escola tem na sua vida, e como nossas práticas pedagógicas possam atingir a aprendizagem significativa e a escola que interesse a eles.	Jovens; Ensino Médio; Educadores; Formação Continuada, Escola
1767	PEDAGOGIA	SOLANGE BECHER	Organização, Práticas Pedagógicas e a Concepção de Avaliação do Conselho de Classe: Um Estudo	O Presente projeto de pesquisa objetiva-se analisar e compreender a prática dos Conselhos de Classe, sua organização e a concepção de avaliação, propondo alternativas de mudanças, tornando-o um espaço de reflexão sobre a ação pedagógica no processo de ensino e aprendizagem, como instância da avaliação praticada pela escola. As informações serão coletadas através de entrevistas, questionários, observações das reuniões do Conselho de classe, grupos de estudo com professores e pedagogos para discussão de temas relevantes: avaliação, recuperação paralela, propondo novas alternativas para a consecução dos Conselhos de Classe. A partir dos dados coletados, espera-se que o Conselho de Classe possa de fato vir assumir o seu verdadeiro significado, levando toda a comunidade escolar refletir sobre o momento do Conselho de Classe, possibilitando desta maneira novos questionamentos para que repensem e surtiram mudanças na própria prática.	conselho de classe; avaliação; práticas pedagógicas
1768	PEDAGOGIA	SOLANGE RODRIGUES	A EVASÃO NA EJA: Reflexões sobre sua implicação na emancipação dos indivíduos	Este projeto objetiva investigar e refletir sobre as causas da evasão escolar dos jovens e adultos, matriculados no Ensino Fundamental - Fase II e Ensino Médio, no CEEBJA de Assis Chateaubriand, abrangendo toda comunidade escolar deste Estabelecimento de Ensino. Considerando que há visível aumento da oferta da escolarização pública e ampliação dos esforços coletivos envolvendo todas as instâncias sociais organizadas e educativas, para garantir a oferta àqueles que não puderam concluir seus estudos em idade/série compatíveis, o seu efetivo retorno aos bancos escolares. A EJA como modalidade de ensino, articula os procedimentos teórico/metodológicos de ensino, de forma diferenciada e diversificada, atendendo as especificidades educativas de considerável parcela da população, que buscam resgatar não somente os conhecimentos sistematizados mas, as condições necessárias para que estes possam tornarem-se emancipados socialmente. Para executar essa tarefa analítica, tomaremos como um dos interlocutores mais importantes, elencado para contribuir nas discussões, o educador Paulo Freire. A metodologia da pesquisa consistirá em revisão bibliográfica, realizada através de textos, artigos, legislação vigente, pesquisa de caráter quantitativa a ser realizada, no CEEBJA – Assis Chateaubriand, envolvendo alunos do Ensino Fundamental – Fase II e Médio com atendimento Individual / Coletivo e, também, com os professores que trabalham nesta instituição de ensino, para realizar o levantamento de dados sobre o que possam ser os possíveis motivos da evasão dos alunos jovens e adultos. A intervenção pedagógica será realizada com o corpo docente dessa instituição de ensino. Propõe-se a produção de cartilha pedagógica com os questionamentos mais frequentes, levantados pelos alunos sobre essa modalidade de ensino.	Educação de Jovens e Adultos; Educação Básica; Evasão Escolar; Direito a Educação;
1769	PEDAGOGIA	SONIA APARECIDA KUBERSKY	Práticas pedagógicas em excelência: um desafio para o educador	O presente projeto visa propor ao professor refletir sobre sua prática pedagógica em âmbito escolar. Em um mundo globalizado aonde as informações chegam a todo o momento e o conhecimento em segundos é transmitido, torna-se imprescindível que a práxis do professor seja dinâmica e contextualizada com o âmbito social do estudante, principalmente quando este é do ensino médio noturno. Todo estudante busca um conhecimento que lhe proporcione significado e possibilite novos conhecimentos e experiências que o capacite para um mundo em constantes mudanças. Para tanto é necessário que a práxis do professor venha de encontro com estas expectativas. Neste sentido se torna necessário à ação-reflexão-ação do professor em buscar constantemente novas metodologias e atualização de conhecimentos, bem como, possibilitar o estudante a aprender a aprender, pesquisando e descobrindo assim novos caminhos para adquirir conhecimentos aprimorados resignificando para atuar em seu contexto social. O projeto além de instigar o professor a esta reflexão, também procura direcionar atividades dentro do processo ensino-aprendizagem.	educação- inovação-prática pedagógica
1770	PEDAGOGIA	SONIA APARECIDA ZORZELA	Desinteresse pela aprendizagem: uma proposta de intervenção pedagógica.	O aprofundamento dos conhecimentos relativos às causas do desinteresse pela aprendizagem poderão cooperar com subsídios para reformular conceitos, atitudes e práticas de ensino para uma melhor intervenção pedagógica e contribuir com a aprendizagem. Portanto, é imprescindível identificar os reais motivos do desinteresse na aprendizagem que causam o desencantamento pelos estudos e, dessa forma, propor ações de intervenção pedagógicas para reverter esse fenômeno. A metodologia utilizada será de observação e análise do comportamento dos alunos do 8º Ano, realização da pesquisa de campo através uma atividade de dinâmica de grupo denominada Grupo Focal. Com os Alunos terá o objetivo de levantar dados acerca das suas aspirações e visão de mundo; com os Pais e/ou Responsáveis a dinâmica terá como intuito levantar alguns conhecimentos sobre o que estes sabem a respeito de seu filho(a), buscando informações de suas percepções nas mudanças de cunho escolar antes e depois de entrarem na fase da adolescência e juventude; e com os Professores além do Grupo Focal, será desenvolvida uma dinâmica de conversação e coleta de informações em suas horas atividades, Conselho de Classe e momentos pedagógicos diversos. Após verificação, proporcionar momentos de conversação entre os envolvidos, palestras e grupo de estudos. Desenvolver com os Alunos atividades motivacionais através de músicas, danças, apresentação de vídeos, atividades lúdicas, dinâmica de grupos com o propósito de resgatar seu encantamento pela aprendizagem. Após o desenvolvimento do referido projeto, argumentar junto aos Pais e/ou Responsáveis e Professores como podem auxiliar e/ou colaborar para com um maior interesse na aprendizagem e consequentemente um melhor rendimento escolar de nossos alunos.	causas; desinteresse; aprendizagem; intervenção pedagógica; qualidade de ensino
1771	PEDAGOGIA	SONIA MARIA VIEIRA FORSELINI	A ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA E DA DIVERSIDADE.	O atendimento educacional especializado previsto na Constituição Federal de 1988 é uma garantia de inclusão educacional para os alunos com deficiência. O objetivo deste trabalho é ampliar no ambiente escolar, os espaços de discussão sobre as questões que envolvem a complexidade do planejamento e desenvolvimento das ações sobre o ensino e a aprendizagem de alunos com necessidades educacionais especiais no ensino regular. A metodologia será através da realização de um curso de extensão aos professores do Colégio Estadual Fernando de Azevedo Fase Final do Ensino Fundamental, sobre uma nova visão paradigmática da educação através de adaptações curriculares, adequações de recursos materiais e, principalmente através de mudanças de postura dos profissionais envolvidos com a educação inclusiva. A Educação Inclusiva conforme Fonseca (2008) deve ser entendida como uma educação de qualidade a ser oferecida pelo sistema educacional. Seu objetivo é oferecer os saberes sistematizados e acumulados ao longo da história da humanidade a todas as diversificadas esferas sociais, propiciando a seus educandos autonomia de pensamento. A inclusão não é a transferência de alunos do ensino especial para o ensino regular, a questão é muito mais complexa., a escola é parte de todo esse contexto. A inclusão significa repensar concepções até então cristalizadas e intocáveis. São mudanças de paradigmas que envolvem um novo olhar sobre a sociedade, o homem, a escola e o aluno. A busca pela inclusão sempre fez parte da humanidade como argumenta Omote(2004). Porém a consecução de um direito não está deslocada de condições objetivas, que possam garantir esse direito.	Educação Inclusiva; Prática pedagógica; Inclusão Escolar
1772	PEDAGOGIA	SONIA MARTINS GONCALVES	O Erro e seu papel na Avaliação	Este trabalho refere-se a uma reflexão em torno dos erros cometidos no processo ensino aprendizagem. Tem como propósito compreender as visões de erro e aprendizagem segundo autores renomados, bem como desvelar as concepções e posturas de professores em formação frente aos erros cometidos pelos alunos e suas implicações na aprendizagem. Como parte desse estudo foram consultados diversos autores, abordando seus conceitos e suas contribuições para o estudo. A pesquisa empírica será realizada numa escola pública no Município de Apucarana, com vinte estudantes do Curso de Formação de Docentes e utilizará entrevistas para a coleta de dados. Este estudo irá permitir desvelar concepções de erro e práticas educativas, que acreditamos podem evidenciar alguns dos fatores responsáveis pelo comprometimento da aprendizagem, devido ao trabalho inadequado com o erro por parte dos professores. Pretendemos contribuir para a formação profissional dos estudantes a partir de grupos de discussão no momento da Implementação do Projeto na Escola.	Aprendizagem; Ensino; Avaliação; Erro

	Área	Professor PDE	Título	Resumo	Palavras Chave
1773	PEDAGOGIA	SUELI DE FATIMA GARDIM	Indisciplina Escolar - possibilidades de enfrentamento dessa problemática pelos profissionais da escola	A indisciplina escolar é um dos principais obstáculos ao trabalho pedagógico do professor. Assim, este projeto tem como objetivo refletir sobre as mudanças ocorridas na sociedade contemporânea e sua influência na escola, as causas da indisciplina escolar recorrentes nos contextos social, familiar e escolar e de que forma os professores podem agir para minimizá-la. Para tanto, o projeto será desenvolvido por meio de pesquisa bibliográfica, pesquisa qualitativa, tendo como referência a Pedagogia Histórico-Crítica e a Psicologia Histórico Cultural e será utilizado um questionário com perguntas objetivas e subjetivas direcionado aos professores participantes da implementação desse projeto e alunos do 6º ano do Ensino Fundamental e do 3º ano do Ensino Médio, do Colégio Estadual Monteiro Lobato, Umarama-PR, visando conhecer o entendimento da temática indisciplina pelos alunos que estão iniciando e terminando sua vida escolar, nesse colégio e os professores. Sob essa ótica, será ofertado grupo de estudos com professores e pedagogos do referido colégio e demais colégios interessados para análise da sociedade contemporânea e sua relação com atos de conflito no ambiente escolar, conhecer a responsabilidade inerente a cada esfera social na resolução/minimização da indisciplina escolar, bem como traçar estratégias de prevenção da mesma para serem desenvolvidas na escola. Pretende-se com este projeto obter uma melhoria na intervenção do professor e pedagogo diante de situações de indisciplina. Além do projeto, será elaborada uma produção didática-pedagógica para o projeto de intervenção e a escritura de um artigo final.	Escola; Indisciplina; Prevenção.
1774	PEDAGOGIA	SUELI LOPES DOS SANTOS	Ressignificando a avaliação à luz da cinematografia brasileira	Este projeto de intervenção pedagógica será realizado na cidade de Telêmaco Borba, no Colégio Estadual São Pedro- EFEM, por meio do Programa de Desenvolvimento Educacional (PDE) ofertado pela Secretaria de Estado da Educação do Paraná. O referido projeto terá como objetivo instaurar novos percursos metodológicos da prática avaliativa a partir da Lei Federal n.º 13.006 de 24 de junho de 2014 numa perspectiva de trabalho semiótico. Ou seja um trabalho que valorize a cinematografia brasileira como contribuição cultural, semiótica, social, histórica e econômica	avaliação;cinematografia brasileira; semiótica
1775	PEDAGOGIA	SUELY APARECIDA SETTE	Estratégias para alfabetização e letramento de adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas.	Este Projeto "Estratégias para alfabetização e letramento de adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas", vinculado ao Programa de Desenvolvimento Educacional, constitui-se numa intervenção pedagógica e oferece subsídios teórico-metodológicos para a ação docente. A pesquisa parte do pressuposto de que o processo de Alfabetização e Letramento se constitui de elemento essencial na ressocialização destes jovens propondo estratégias voltadas para alfabetizar e letrar como forma de inserção na sociedade, contribuindo assim, para a vivência cotidiana ao mesmo tempo em que busca redimensionar a ação pedagógica. A exclusão sofrida no mundo das letras, seja por qual motivo ocorreu, demanda de encaminhamentos que propiciem superação.	Alfabetização; letramento; leitura; escrita; adolescente em conflito com a lei.
1776	PEDAGOGIA	SULAMITA GOMES VINHARSKI	Mediação de conflitos em educação: entendendo e intervindo no contexto escolar.	O presente projeto de intervenção pedagógica se refere a temática envolvendo os conflitos entre os alunos na escola, e se justifica pela necessidade de buscar subsídios para intervir nos relacionamentos interpessoais entre os educandos, considerando a dificuldade enfrentada pelas instituições de ensino em lidar com situações conflituosas. Tem como objetivo entender os processos de conflitualidade escolar, buscando a relação entre os elementos conceituais, metodológicos e pedagógicos para a intervenção no contexto escolar. A implementação acontecerá no Colégio Estadual Professora Helena Ronkoski Fioravante, no município de Reserva-PR, através de oficinas com alunos do sexto ano, sendo algumas ações direcionadas aos pais destes alunos, por entender que os conflitos se dão inclusive no ambiente familiar. Pretende-se sensibilizar os alunos a respeito do seu papel na escola enquanto ambiente de relações sociais, propondo ações que propiciem o debate sobre a boa convivência entre os mesmos, tendo reflexo na construção da cultura de paz no contexto escolar.	Conflitos; alunos; escola; paz
1777	PEDAGOGIA	TANIA MARISA MANTOVANI	Sexualidade e adolescência: conversas sobre gênero e diversidade sexual na escola na escola	O presente projeto de intervenção pedagógica tem como objetivo, problematizar as concepções que os e as adolescentes da primeira série do Ensino Médio, do Colégio Estadual do Campo Octavio Tozo, localizada na comunidade Centralito, no Município de Cascavel, Paraná, tem sobre sexualidade. Para tanto, identificar-se-á os referenciais que fundamentam as concepções que os e as adolescentes tem sobre sexualidade, diversidade sexual e de gênero. No decorrer da implementação do projeto, serão utilizadas metodologias diversificadas, como: jogo da verdade ou desafio, caixa surpresa com perguntas sobre a temática, relatos pessoais, reportagens, notícias, documentários, recortes de filmes, músicas, poemas, dramatizações, infográficos e demais recursos tecnológicos, dentre outros. Durante o desenvolvimento das atividades, possibilitar-se-á aos alunos e às alunas o acesso ao conhecimento científico, a ampliação de seus conhecimentos sobre a temática e uma possível resignificação das suas concepções. A partir disso, possibilitar a vivência de suas sexualidades de forma consciente com base nos princípios de igualdade de direitos e respeito às diferenças. Os referenciais teóricos que embasam este trabalho são: Brasil (1990), Castro e Abramovay (2004), Constituição Federal (1988), Costa, Lopes, Souza e Patel (2001), LDBN (1996), Louro (1997), MEC (2007), MEC (2016), Outeiral (1994), Parana (2009), Piccetti e Sefiner (2014), Santos e Araujo(2009).	sexualidade; adolescência;diversidade sexual;gênero;escola.
1778	PEDAGOGIA	TERESA SACHIKO HARAGUCHI	Conselho de Classe: papel do pedagogo na contribuição para a melhoria do trabalho pedagógico no processo ensino-aprendizagem	Este trabalho tem como objetivo analisar a prática do Conselho de Classe, sua contribuição para a melhoria do trabalho pedagógico do coletivo escolar no processo ensino-aprendizagem. A análise e reflexões serão desenvolvidas junto aos professores, equipe pedagógica e diretiva do Ensino Fundamental do Colégio Estadual Pedro II, no que tange a unidade teórica e prática para compreender melhor o que prevê a Legislação da Educação Básica, o Projeto Político Pedagógico do colégio sobre as considerações gerais, o significado e a importância do Conselho de Classe, as Bases Legais e a função do professor pedagogo nesta instância. A pesquisa será fundamentada nos pressupostos teórico-metodológicos, baseado no materialismo histórico-dialético, pretendendo a partir dos estudos reflexivos e discussões teóricas, contribuir para a superação de práticas fragmentadas no interior da escola. A natureza da pesquisa será qualitativa num enfoque investigativo, com aplicação de formulário inicial e final, observações diretas e registro no diário de bordo. A amostra será coletada junto aos professores, equipe pedagógica e diretiva que trabalham diretamente com os alunos do 7º ano 'A' do Ensino Fundamental. Também será realizada consultas às referenciais teóricas em: livros, artigos, sites eletrônicos, leis e documentos institucionais. Espera-se que a pesquisa resulte no reconhecimento sobre o Conselho de Classe, promover a melhoria na modalidade de ensino em questão. Além do projeto, será elaborado caderno didático-pedagógico para curso de extensão e a escritura de um artigo final.	Conselho de Classe; Práticas Pedagógicas; Ensino-aprendizagem; Avaliação.
1779	PEDAGOGIA	VANDA BRESSAN	Que papel pode exercer a afetividade na transição do 5º para o 6º ano do Ensino Fundamental?	O presente projeto de intervenção visa compreender fatores que interferem no processo de transição, do 5º para o 6º ano no Ensino Fundamental do Colégio Estadual Júlio Giongo – EFMN, evidenciando o caráter positivo da afetividade nas relações de ensino e aprendizagem. Busca ainda através de revisão documental bibliográfica, compreender aspectos do desenvolvimento humano e a relação entre afetividade e cognição a partir das teorias de Piaget, Vigotski e Wallon, refletindo possibilidades de ações pedagógicas efetivas, que visam superar os desafios apresentados pelos alunos nesta fase, que coincide também com a passagem da infância para a adolescência.	Afetividade; Transição; Ensino Fundamental; desenvolvimento; cognição.
1780	PEDAGOGIA	VANDIANA BORBA	AS TECNOLOGIAS ASSISTIVAS COMO UM DOS INSTRUMENTOS MEDIADORES DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZADO DE ALUNOS CEGOS E DE BAIXA VISÃO INCLUSOS NA ESCOLA COMUM: UMA ABORDAGEM À LUZ DA TEORIA VIGOTSKIANA	O projeto aborda as contribuições da Psicologia Histórico Cultural para a educação das pessoas cegas e de baixa visão e o papel da informática acessível como um dos instrumentos mediadores do processo ensino-aprendizado, com vistas à formação de professores.	Alunos cegos e de baixa visão; psicologia histórico-cultural; informática acessível; formação de professores.
1781	PEDAGOGIA	VANESSA CRISTINA RACHELLE	A HORA ATIVIDADE COMO PROCESSO DE FORMAÇÃO CONTINUADA: O PAPEL ARTICULADOR DO PEDAGOGO DA SUA FORMAÇÃO E DOS PROFESSORES	A presente intenção de pesquisa objetiva estudar o papel do pedagogo na organização da Formação Continuada em serviço dos pedagogos, entendendo, para que esse profissional possa pensar e organizar a formação continuada dos professores da escola em que atua, primeiramente requer pensar a sua. Para tanto, intuímos como fundamental organizar melhor aproveitamento da hora atividade, de modo otimizar a sua formação. Nesse sentido, utilizaremos a pesquisa bibliográfica, como suporte teórico de autores tais como: PIMENTA (2002), LIBÂNEO (2010), BREZEZINSKI (2012), IMBERNÓN (2010), BEHRENS (1996), SILVA (2003) entre outros, para a compreensão dos conceitos como, formação continuada dos pedagogos, hora atividade bem como, a pesquisa de campo com a aplicação de questionário, com perguntas abertas e fechadas, com o intuito de desvelar o entendimento dos pedagogos sujeitos da investigação, no que se refere e hora atividade como espaço de formação continuada. A opção é pela abordagem metodológica qualitativa, que subsidie a compreensão da realidade investigada provocando a elaboração de novos conhecimentos, que orientem ações contemporâneas, na formação continuada dos pedagogos a partir da organização de um grupo de estudos apresentando como resultado a formatação de um caderno pedagógico das ações desenvolvidas que possa auxiliar outros processos de formação continuada dos pedagogos.	papel do pedagogo; formação continuada; hora atividade
1782	PEDAGOGIA	VANIA LUCY JORGE GIOVINE	Renovação das práticas educacionais através das TICs.	Promove um espaço para que os docentes entendam sobre a necessária transformação da escola e da renovação das práticas educacionais, refletindo sobre as dificuldades vividas por eles a respeito do uso das tecnologias nas aulas e a necessidade de quebrar paradigmas para que ocorra uma aprendizagem efetiva.	renovação; TICs; paradigmas; aprendizagem

	Área	Professor PDE	Título	Resumo	Palavras Chave
1783	PEDAGOGIA	VERA LUCIA DE OLIVEIRA	Grêmio Estudantil - Uma instância desarticulada do contexto escolar	O presente trabalho aborda a questão da desarticulação do Grêmio Estudantil dentro das escolas. Baseando-se na afirmação de que as instituições escolares devem ter como princípio a Gestão Democrática, as instâncias colegiadas devem estar em consonância com a mesma primando pela sua efetivação. Nesse sentido, entende-se que o Grêmio Estudantil deve estar articulado e atuante dentro do contexto pedagógico partindo do pressuposto de que a escola pública se faz com a participação efetiva do corpo docente, corpo discente, pais e comunidade escolar.	Gestão Democrática; participação; escola; comunidade escolar; ações.
1784	PEDAGOGIA	VERA LUCIA DE OLIVEIRA	GÊNERO E SEXUALIDADE NA ESCOLA	O presente trabalho tem como objetivo possibilitar o acesso ao conhecimento científico sobre gênero e sexualidade, discutir questões que envolvem a diversidade sexual, discriminação e preconceitos, pesquisando como o tema é abordado na literatura infantil. A escola de Implementação será Colégio Estadual Presidente Castelo Branco- Ensino Médio, Normal e Profissional- Toledo-Paraná, sendo destinado às alunas e alunos da 3ª série do Período Vespertino do Curso de Formação de Docentes, a escolha dos temas justificam-se pela importância da formação dos alunos e alunas. A partir da realidade vivenciada na escola, a metodologia será diversificada, utilizando recursos, como estudo de textos científicos, filmes, vídeos, músicas, poemas, leitura de livros de literatura infantil e pesquisa na sala de informática. Os estudos teóricos que embasaram as reflexões do projeto tiveram como autores, Abramovitch(1989 e 2004), Martelli(2009), Aquino; Martelli(2012), Aua(2006), Bortolini(2008), Daros(2013), Louro (1997 e 2000), Xavier Filha(2014). Com esse projeto espera-se que seus objetivos sejam alcançados, que os alunos e alunas do Curso de Formação de Docentes compreendam as concepções de gênero e sexualidade, tenham acesso aos conhecimentos científicos para discutir sobre a temática, estudem novas abordagens do tema a partir da literatura infantil, provocando nesses futuros profissionais da educação reflexões a respeito da construção de gênero em nossa sociedade, que na atuação como professores e professoras possam contribuir na superação de preconceitos e discriminação relacionados aos temas de gênero, sexualidade e diversidade sexual.	Gênero; Sexualidade; Diversidade Sexual; Formação de Docentes; Literatura Infantil.
1785	PEDAGOGIA	VERA MARTA THOMAS CRESTANI	Valorização da diversidade: Promoção de valores e combate ao Bullying	O projeto aborda questões relacionadas à Diversidade cultural, com foco na falta de valores morais, agressividade e a prática do Bullying na escola, entrelaçada à educação e seu papel nessa relação de conflitos, oriundos de influências negativas do contexto social em que as crianças e adolescentes estão expostos cotidianamente. Faz-se necessário o desenvolvimento de ações educativas de forma sistemática no coletivo escolar, para proporcionar ao aluno condições de sensibilização da valorização do ser humano na sua diversidade, fortalecer a importância dos valores éticos e morais como pilares para a formação do exercício da cidadania e desenvolver práticas de convivência no âmbito escolar e social. A implementação desta intervenção pedagógica com alunos do 9º ano do Colégio Estadual Tancredo Neves - EFM, propõe alternativas viáveis para melhorar a prática educacional, embasadas por pressupostos teóricos de (FANTE, 2011) e (LOPES, 2011), este trabalho resultará na formatação de uma Unidade Didática, sendo que sua aplicabilidade se efetivará através de uma metodologia diversificada, cujo ponto culminante será a apresentação de uma peça teatral sobre "Bullying".	Educação Social; Diversidade Cultural; Bullying; Valores.
1786	PEDAGOGIA	VERENICE SALETE TONET	Violência escolar: Conceituação e possíveis interferências no processo de ensino e aprendizagem.	O objetivo do presente projeto que será implementado no Colégio Estadual Roberto Langer Júnior, será de prevenir, inibir e identificar todas as formas de violência que se manifestam no dia-a-dia escolar. Pressupõe que essa violência possa estar sendo estimulada pela ideia de imediatismo contemporâneo em que tudo é acessível, mesmo que para isso ser alcançado muitas das vezes a posição para que se alcance está sendo direcionada pela Indústria Cultural estudado neste projeto. Partindo desse pressuposto, pretende-se realizar estudos, discussões, reflexões e ações, visto que muitos são os sinais de alerta e, todos os educadores, devem estar atentos ao comportamento que o aluno apresenta, pois, assim, pode-se intervir, instruir, formar e garantir os direitos da criança e do adolescente no processo de ensino-aprendizagem. Nesse sentido torna-se necessário a comunidade escolar munir-se de conhecimentos e trabalhar em rede para diminuir os casos de violência e, consequentemente, melhorar o processo de ensino e aprendizagem intencionando a formação de cidadãos.	Violência; sociedade; educação escolar e esclarecimento.
1787	PEDAGOGIA	VIVIANE SERENATO SPARK	As mediações do pedagogo na organização do trabalho docente: perspectivas e possibilidades	Reconhecendo o avanço acelerado que emerge das transformações sociais, o que exige profissionais com maior qualificação, este projeto pretende apontar competências necessárias para melhorar a formação teórica e prática do pedagogo, formação esta que necessita ir além dos aspectos metodológicos e curriculares para considerar os reais aspectos sociais que exigem na escola.	Formação, Pedagogo, Gestão, Trabalho, Professor
1788	PEDAGOGIA	WIVIANE BENINI	Incluir e Ensinar alunos com transtorno do espectro autista na escola comum: desafios e possibilidades	Este Projeto de Intervenção tem como objetivo a formação dos profissionais da escola com vistas à inclusão e organização do trabalho pedagógico em razão das especificidades dos alunos com Transtorno do Espectro Autista nas classes comuns. Temos visto o quanto se faz necessário refletir sobre a inclusão, levando em consideração a prática pedagógica, a fim de organizar ações que possibilitem a inclusão destes alunos. Assim, optamos pelo estudo bibliográfico sobre o tema, destacando a questão da inclusão sob a perspectiva escolar e os desafios gerados diante deste processo, bem como os conhecimentos conceituais a respeito destes transtornos.	Inclusão, Transtornos do Espectro Autista, prática pedagógica
1789	PEDAGOGIA	ZENAIDE APARECIDA GONCALVES DE LIMA	PSICOLOGIA HISTÓRICO CULTURAL E PEDAGOGIA HISTÓRICO CRÍTICA: A MATERIALIDADE DO TRABALHO EDUCATIVO NA PERSPECTIVA DA INCLUSÃO ESCOLAR	A partir das inquietações que permeiam o trabalho dos professores das classes regulares de ensino com a chegada dos alunos oriundos da educação especial e do paradoxo engendrado entre os discursos e propostas de um trabalho educacional inclusivo e a materialidade desse trabalho no interior das escolas, o presente projeto tem como primícia uma reflexão crítica da trajetória dos sujeitos com deficiência no decorrer do tempo histórico, indo da segregação à inclusão, por meio de uma reflexão dialética, apoiada nos estudos de Bueno (1993), Carvalho (2009), Barroco (2007), Vigotski (1997), Leontiev (1978), Luria (2005), Saviani (2012) e Duarte (2012), desvelando nas proposições desses estudiosos o panorama educacional dos indivíduos com deficiência e a materialidade das práticas pedagógicas inclusivas, na perspectiva da Psicologia Histórico Cultural e da Pedagogia Histórico Crítica. A formatação é de um curso de formação dos professores das classes comuns, dos que atuam na Sala de Recursos Multifuncional, pedagogos e gestores escolares.	Educação Inclusiva; formação de professores; Psicologia Histórico Cultural e da Pedagogia Histórico Crítica; prática pedagógica.
1790	QUÍMICA	ADAILZE LENITA MEYER	Jogo Tabuleiro Redox: um recurso pedagógico educacional para aprender Eletroquímica investigando suas concepções alternativas	A presente unidade temática "Eletroquímica" propõe um roteiro para se investigar, nas turmas do segundo ensino médio, como a utilização de jogo didático, envolvendo os conceitos de Pilhas ou células eletroquímicas, pode ser um recurso pedagógico educacional que contribua no processo de ensino - aprendizagem desse conteúdo em Química, tendo em vista necessidade de diversificar as estratégias e as metodologias de ensino para motivar a aprendizagem dos conceitos de química, tornando o ensino de Química mais dinâmico. Dentre as etapas da unidade, destaca-se: a elaboração e aplicação de um questionário para o levantamento dos conhecimentos prévios dos alunos sobre pilhas e fenômenos de oxidação-redução; aulas expositivas-dialogadas para explanação dos conceitos envolvendo número de oxidação, reações de oxidação-redução, introdução a eletroquímica, pilha de Daniel e potencial padrão de redução com o uso de recursos multimídia, experimentação; o desenvolvimento e a aplicação do jogo "Tabuleiro Redox" com questões contextualizadas e situações-problemas que envolvem as concepções alternativas sobre eletroquímica; e a reaplicação do questionário inicial com objetivo de verificar uma evolução no aprendizado dos conceitos de eletroquímica e outro questionário para avaliar a possível viabilidade de utilização de jogos didáticos como um recurso pedagógico educacional no processo de ensino aprendizagem em Química.	Jogo; eletroquímica, aprendizagem concepções alternativas, Química
1791	QUÍMICA	ALEXANDRA DORNELLES OLIVA	A Aprendizagem Colaborativa e Ativa no Ensino de Química no 2º ano do Ensino Médio.	O momento atual da educação permite destacar a distância existente entre o que os alunos esperam da escola e o que a escola vem oferecendo aos alunos. Segundo Menegolla: "A escola foi a que menos evoluiu, tendo permanecido, ao longo do tempo, embuada numa antiquada e inadequada pedagogia que não atende à realidade e às necessidades atuais de seus alunos". Muitos conteúdos trabalhados na escola, particularmente no Ensino Médio, não tem sentido na visão dos alunos. Este problema é detectado particularmente na disciplina de Química. Muitos estudantes do Ensino Médio têm dificuldade em relacionar o conteúdo de química com situações cotidianas, pois ainda se espera deles a excessiva memorização de fórmulas, nomes e tabelas. Um dos desafios do professor de química é quando aborda os conceitos de concentrações no 2º ano do Ensino Médio, que é considerado por professores e alunos como o ano mais difícil da disciplina de Química. Sem pretensão de solucionar o ensino/aprendizado de Química do 2º ano do Ensino Médio, especificamente abordando o conteúdo de Concentração com a aprendizagem colaborativa e ativa e sim de buscar um método para amenizar esse problema tão complexo referente ao ensino de química, buscando instigar nos alunos o prazer de estudar essa disciplina, trazê-la para seu cotidiano, mostrar-lhe a importância e presença da mesma em nossas vidas. Para que isso seja possível, o professor precisa estar amparado com bons recursos e métodos de ensino eficazes. Embora não exista uma receita pronta e acabada que possamos seguir para enfrentarmos os desafios de ensinar Química.	Aprendizagem Ativa e Colaborativa; ensino de Química; método trezentos.

	Área	Professor PDE	Título	Resumo	Palavras Chave
1792	QUÍMICA	ANA LUCIA SCAPIN	Química dos Plásticos: uma proposta para o ensino de Química orgânica com enfoque em Ciência, Tecnologia, Sociedade e Ambiente - CTSA	A Química orgânica está presente na composição Química dos seres vivos e em uma grande variedade de materiais que fazem parte da vida cotidiana das pessoas. Existe uma infinidade de objetos e equipamentos fabricados com polímeros sintéticos, dentre esses produtos, cabe destacar os plásticos. Se por um lado é um material de uso expressivo na sociedade, marcado pela diversidade de produtos viabilizados pela tecnologia de fabricação e utilização, por outro lado, seu uso exacerbado tem criado problemas que merecem ser estudados, devido ao seu longo tempo de degradação, o que gera um elevado número de resíduos plásticos, causando impactos ambientais ao longo das últimas décadas. O desenvolvimento do tema plástico, como proposta de ensino, permite tratar o conhecimento químico sobre polímeros não só com a Química orgânica, mas também no sentido de aumentar a consciência dos estudantes e a formação cidadã, pois pode propiciar o estabelecimento de relações entre o indivíduo e o ambiente em que se vive. Nessa perspectiva, o tema do projeto surgiu de reflexões e experiências vivenciadas no contexto da sala de aula, especialmente, nas aulas de Química orgânica ministradas para os alunos da terceira série do Ensino Médio, com o propósito de selecionar e organizar conteúdos de orgânica de maneira a se aproximar dos conhecimentos científicos em conjunto de ações que articulam os conteúdos disciplinares com a realidade ambiental na qual estão inseridos os estudantes da escola a ser desenvolvida a pesquisa, utilizando para isso o enfoque CTSA - Ciência, Tecnologia, Sociedade e Ambiente.	Contextualização; Polímeros; Meio Ambiente; Química e Cidadania
1793	QUÍMICA	ARIOSTON TROVAO DE ANDRADE	O Ensino de Química na Educação Básica por meio da Lousa Digital.	O Projeto em questão, cujo tema de estudo é norteado pela Experimentação e Utilização de Recursos Tecnológicos no Ensino de Química na Educação Básica, desenvolvido junto ao Programa de Desenvolvimento Educacional – PDE da Universidade Estadual do Norte Pioneiro (UENP), tendo pois sua implementação no Colégio Estadual Prof. Segismundo Antunes Netto – EFMN, encontra-se direcionado para o Ensino de Química na Educação Básica através da Lousa Digital, que por sua vez, tem por objetivo capacitar professores da Rede Pública de Ensino em relação à aplicação da Lousa Digital em sala de aula, a fim de inserir o uso da tecnologia na prática pedagógica mediante a formação docente junto à construção e adequação de novos meios e instrumentos de ensino e aprendizagem – a tecnologia na Educação, onde esta vise socializar o saber e o aprender através da reflexão em relação aos métodos e recursos inovadores, dos quais estes encontram-se direcionados ao uso da Lousa Digital – ferramenta tecnológica presente no sistema educativo – incorporando pois os recursos que o computador disponibiliza, mas, que, sobretudo, constrói coletivamente o conhecimento a partir da interação entre professor e educando. Por fim, neste Projeto serão apresentadas, como resultados preliminares, algumas práticas pedagógicas, bem como seu resultado, referentes ao uso da Lousa Digital, a partir de relatos dos educandos, os quais serão, finalmente, o público-alvo da capacitação docente em questão à referida Lousa Digital.	Lousa Digital; Prática Pedagógica; Interatividade; Química.
1794	QUÍMICA	DANIELE LUCIANO DA SILVA RODRIGUES	Uso de plantas medicinais pela população sem conhecimento científico da sua eficácia para fins medicamentosos; e a inserção deste como tratamento Fitoterápico no Sistema Único de Saúde no Estado do Paraná.	No contexto atual, a sociedade segue tendências contemporâneas permeadas por inserções midiáticas. Neste sentido, observa-se que o uso de plantas medicinais passa também por este viés; são oferecidas plantas medicinais e fitoterápicos para os mais variados fins, estes podem ser encontrados com muita facilidade em lojas, farmácias, supermercado, e outros.. Pensando no uso indiscriminado e inconsequente destes tipos de produtos, é que este estudo vem tentar elucidar e informar a comunidade escolar do Colégio Estadual Eleodoro Ébano Pereira, no sentido de fornecer conhecimento acerca dos conceitos científicos químicos presentes nestes produtos, procurando entender que o uso pode acarretar benefícios, mas também prejuízos à saúde do indivíduo, auxiliando os mesmo no sentido de dar condições para que se possa realizar a melhor escolha no seu tratamento, seja através de um meio fitoterápico ou farmacológico.	fitoterápicos; plantas medicinais; farmacos
1795	QUÍMICA	DENICE BEAL	A ÉTICA NO USO DOS AGROTÓXICOS	Dentre as centenas de agrotóxicos e medicamentos, os organoclorados são os mais persistentes no ambiente. Eles têm sido encontrados com maior frequência no organismo humano e animal. Esses produtos, criados pelo homem para aumentar seus lucros, produtividade e reduzir o trabalho, dificilmente se decompõe na natureza, porque poucos microrganismos têm enzimas para esse função, acumulando-se na gordura dos seres vivos. Os organoclorados são muito empregados na agricultura, embora tenham sido progressivamente restringidos, pois apresentam um longo aspecto residual com grande poder bioacumulativo. A utilização deles na agricultura ocasiona o contato direto ou indireto do homem com esses materiais. Contudo, o problema não está estritamente no uso dos pesticidas ou herbicidas, mas sim na falta de informação e a falta de ética de quem produz e comercializa. Pois, com preços mais atrativos, seus efeitos são mascarados e a venda é exorbitante. Assim, a contaminação alimentar e ambiental é causada por esses produtos, os quais colocam em risco grandes grupos populacionais, com “acidentes” com agrotóxicos, como é o caso de Lucas do Rio Verde (MT) em 2006 e em Anniston, Alabama, EUA, 1971. A população, em muitos casos, é contaminada por falta de recursos e, principalmente, de orientação. Diante disso, sabendo-se que o município de Veré, Sudoeste do Estado do Paraná, possui sua economia baseada quase que totalmente na agricultura e pecuária, sendo os alunos do Colégio Estadual Arnaldo Busato, público-alvo da intervenção pedagógica, filhos de proprietários rurais, questiona-se: como promover a compreensão dos alunos a respeito da ética no uso de agrotóxicos?	Ética; Agrotóxicos; Meio Ambiente; Solo; Doenças.
1796	QUÍMICA	DENISE RUFATO	PRODUÇÃO E RECICLAGEM DE PAPEL: UMA SEQUÊNCIA DIDÁTICA PARA O ENSINO DE CONCEITOS DE QUÍMICA ORGÂNICA NO ENSINO MÉDIO.	Proponho desenvolver um estudo, que tem como preocupação a qualidade de vida. Ao longo de minha experiência profissional, percebi que nas escolas, em todo seu espaço físico, existe um acúmulo de papeis que são considerados lixo, mas que, podemos reutilizá-los através do processo de reciclagem. Quando incentivamos a reciclagem de papel, além de fatores econômicos, temos a preservação dos recursos naturais, diminuição da poluição, geração de empregos e redução do descarte de lixos nos aterros. Por meio destas abordagens e recursos, o tema química, educação ambiental e cidadania, se trabalhado de forma coerente, que produza efeitos significativos com a real participação de todos os envolvidos no processo, pode ser bastante atraente e propiciar uma aprendizagem significativa.	Papel; Reciclagem; Educação Ambiental; Cidadania.
1797	QUÍMICA	EDSON BUCKO TUFFI	A utilização e produção de vídeos didáticos como ferramenta metodológica no processo ensino/aprendizagem de química.	Este projeto tem como objetivo verificar a utilidade dos vídeos didáticos na melhoria da aprendizagem dos conteúdos de química. Para isso, os alunos terão aulas com a utilização de vídeos obtidos da internet e serão estimulados a assisti-los e comentá-los de forma crítica, a fim de compreender melhor os conceitos químicos e sua contextualização. Em outro momento os alunos serão estimulados a produzir vídeos sobre conteúdos previamente estabelecidos em sala de aula. Através de questionário pré-elaborado, eles realizarão a avaliação do projeto e da sua própria aprendizagem, permitindo verificar a viabilidade do vídeo como instrumento pedagógico de melhoria da qualidade de ensino da química. Utilizando a oralidade associada às imagens em movimento, percebe-se o quanto a aprendizagem poderá melhorar, afinal, com este recurso tecnológico é possível exibir fatos do cotidiano que possam contextualizar os conteúdos, exibir experimentos práticos e levar o aluno a compreender melhor os conceitos químicos. Também se pode conceber a produção de vídeos como uma forma de avaliação da aprendizagem, pois o aluno, ao realizar uma gravação de imagens, deverá abordar um determinado conteúdo e, desta forma, ser avaliado em relação à criatividade e domínio na exposição do tema proposto. Desta forma o professor terá a possibilidade de estabelecer um processo de ensino/aprendizagem que vá além dos métodos tradicionais, proporcionando para o aluno uma metodologia inovadora e dinâmica, condizente com a realidade do mundo em que vivemos. Assim, auxilia-se na formação de um aluno crítico e capaz de aprender através da busca virtual pelo conhecimento sempre que necessário.	vídeos; ensino da química; recursos tecnológicos
1798	QUÍMICA	ELAINE DE MATTOS PIRES LAZARETTI	A História da química de maneira divertida	Ao longo do processo educacional, as dificuldades de aprendizagem, manifestadas pelos alunos têm sido analisadas a partir de várias perspectivas. O ensino de Química sempre foi visto pelos alunos como algo distante de sua realidade por abordar fórmulas complexas e elementos químicos com nomes difíceis de serem assimilados. A maioria dos alunos no decorrer do ensino médio perdem o interesse e mostram-se desmotivados frente aos conteúdos ministrados na disciplina o que dificulta a aprendizagem. Com base nesta problemática, a elaboração deste projeto pretende garantir o aprendizado de conteúdo considerável por parte dos alunos ao abordar as atividades didáticas lúdicas na disciplina de Química. Ao propor alternativas diferenciadas para o ensino de química, contextualizando a teoria à prática na sala de aula por meio da confecção de recursos didáticos lúdicos, o professor estará contribuindo para melhorar a percepção e a motivação dos alunos do ensino médio, conduzindo-os a uma melhor aprendizagem sobre os conceitos químicos e científicos. Desta forma, este projeto será aplicado com os alunos da 1ª Série do Ensino Médio do Colégio Estadual Padre José de Anchieta, localizado no município de Apucarana-PR, a partir do uso de atividades lúdicas para ensinar a Química de forma divertida, cuja metodologia percebe que o ensino construído a partir do interesse do aluno é um desafio ao professor. Nesse sentido, a motivação do aprendiz passa a ser a base do processo ensino-aprendizagem onde o professor atua como mediador que estimulará a aprendizagem.	História da Química; Atividades Lúdicas; Ensino Médio

	Área	Professor PDE	Título	Resumo	Palavras Chave
1799	QUÍMICA	ERIKA HERACLEIA SIMOES	A utilização da experimentação como abordagem significativa de determinados conteúdos de química orgânica.	A química é uma ciência de natureza experimental por isso requer um empenho maior para sua compreensão. Existe uma dificuldade de aprendizagem em relação a alguns conteúdos, por serem teóricos e os estudantes não vêm aplicação no seu dia a dia. Para que ocorra um envolvimento é necessário que tais conhecimentos tenham significado em sua vida, com isso a experimentação se apresenta como uma ferramenta para o professor de química que ajudará nos esclarecimentos das teorias, leis, fórmulas e cálculos matemáticos. Através da experimentação o professor oportunizará o estudante a afazer a conexão entre a teoria e a prática e irá relacioná-las ao cotidiano dando um significado real e uma perspectiva de aprendizagem com eficiência. Na busca de superar os obstáculos e dificuldades de aprendizagem a presente pesquisa trabalhará com a temática "Carboidratos" com o 3º ano do Ensino Médio, enfatizando os conteúdos de química orgânica. Nesta fase da vida os alunos estão preocupados com a beleza, almejando um corpo ideal, utilizando dietas com restrições de carboidratos ou ainda exageradas neste nutriente, podendo trazer sérios problemas à saúde. Os carboidratos ou hidratos de carbono são substâncias orgânicas compostas por Carbono, Oxigênio, Hidrogênio, são fontes de energia mais aproveitáveis pelos organismos, fazendo parte da sobrevivência humana.	Experimentação; aprendizagem; significativa
1800	QUÍMICA	FATIMA ORLIERTE CARDOSO	Soluções (Resíduos de suínos)	Diante do crescente desenvolvimento da suinocultura observada na região Oeste do Paraná mais precisamente a cidade de Marechal Cândido Rondon surge a necessidade de se lançar um olhar crítico sobre esta atividade que ao mesmo tempo gera riquezas e melhorias para a região trás como consequência o acúmulo de grandes quantidades de dejetos animais. Quando o manejo destes dejetos é realizado de forma inadequada, sem separar a matéria orgânica e distribuindo-o diretamente sobre o solo desastres ecológicos podem acontecer. Sendo assim, o presente projeto propõe trabalhar o conteúdo "Soluções"; (Dejetos Suínos), trabalhando os compostos químicos encontrados na matéria orgânica, de forma, contextualizadas, relacionando os conteúdos de química ao cotidiano. Pretende-se desenvolver atividades de pesquisas, obtendo informações sobre as técnicas utilizadas para tratamento desses resíduos a fim de amenizar os impactos ambientais gerados por esta atividade econômica. Os conhecimentos adquiridos pelos participantes do projeto, alunos e professores, do Colégio Estadual Antônio Maximiliano Ceretta, da cidade de Marechal Cândido Rondon, serão divulgados à comunidade através de boletins informativos com técnicas favoráveis e adequadas, quanto ao manejo e reaproveitamento dos dejetos suínos, com objetivo de contribuir com os suinocultores reduzindo gastos e melhorando sua qualidade de vida.	controle biológico; adubação orgânica; fontes energética; educação ambiental
1801	QUÍMICA	FERNANDA VEDANA	A Tecnologia como aliada no ensino da Química	Pretende-se buscar alternativas através de atividades práticas e lúdicas atreladas ao uso das TICs (Tecnologias de educação e comunicação), explorando conceitos químicos com significados e aplicações em diferentes situações do cotidiano, possibilitando maior segurança e interesse aos alunos, tornando o ensino da química agradável, significativo e de fácil compreensão, formando assim alunos como agentes ativos de mudança.	Tecnologia; Química; Educação; Química; Ensino Médio
1802	QUÍMICA	FLAVIA DA SILVA CAMILO TAVARES	Os Três Momentos Pedagógicos na Construção de Alguns Conceitos de Cinética Química	O Ensino de Química tem apresentado um significativo declínio em função de diversos fatores, como: conteúdo abordado com um fim em si mesmo, falta de relação com a realidade imediata dos alunos, ausência de aulas experimentais, desinteresse dos alunos, etc., sem mencionar o excesso de fórmulas matemáticas, reações, símbolos e cálculos, o que já é característico da disciplina e acaba que dificultando a compreensão dos conceitos por parte dos alunos, devido à forma como os mesmos são trabalhados. Portanto, defende-se que realização de atividades experimentais de caráter investigativo pode contribuir para a construção dos conceitos científicos por parte dos alunos, bem como a compreensão de fenômenos presentes em seu cotidiano como: a queima de uma vela, o cozimento de alimentos, o surgimento da ferrugem em portões de ferro, a deterioração de alimentos, entre outros. Para esta pesquisa será elaborada uma sequência didática dentro da abordagem dos Três Momentos Pedagógicos a partir da realização de atividades experimentais de caráter investigativo.	Experimentação investigativa; Cinética Química; Três Momentos Pedagógicos
1803	QUÍMICA	LEANDRA BEVILAQUA	A Química nos Anabolizantes	Estamos vivendo numa sociedade que está constantemente em transformação e na qual as pessoas lutam para conseguir uma autoafirmação nesse meio. Uma dessas lutas gira em torno da aparência física e os jovens, na sua grande maioria, buscam perder peso ou adquirir um corpo "sarado" para serem aceitos nos grupos de amizade, fazendo uso dos esteroides anabolizantes e prejudicando sua saúde. Para amenizar essa situação, o projeto procurará esclarecer os jovens (alunos) sobre o uso dos anabolizantes, seus efeitos no organismo, bem como relacionar o conteúdo de Química Orgânica com o tema. O trabalho será desenvolvido no Colégio Estadual Santo Agostinho, com alunos do 3º ano do Ensino Médio do período matutino. O projeto trabalhará de forma integrada professor-aluno, procurando despertar no estudante o interesse pela disciplina de Química. Além disso, pretende-se realizar uma campanha de conscientização sobre o uso abusivo dos Anabolizantes envolvendo todos os alunos da escola.	Aluno; Anabolizantes; Conscientização; Escola
1804	QUÍMICA	LEIZA MARIA ANDRADE	SEGREGAÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS (POLÍMEROS DIVERSOS) E AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS ENVOLVIDOS NO REPROCESSAMENTO	A geração de grandes volumes de resíduos sólidos urbanos e o descarte de forma indiscriminada diminui a capacidade dos aterros sanitários. Dentro deste contexto, a gestão dos resíduos e a participação da sociedade são de extrema importância para minimizar a geração de resíduos e contribuir para o aumento da capacidade dos aterros sanitários. Assim, surge a seguinte questão "Como demonstrar que os problemas ambientais causados pelo acúmulo de resíduos sólidos, em especial os polímeros, podem ser solucionados com o desenvolvimento de tecnologias de reciclagem e atitudes/hábitos por parte da comunidade?". Diante disto, a separação seletiva dos materiais para a futura reciclagem é uma das maneiras de contribuir para reduzir a extração de matéria prima e o volume do descarte em aterros sanitários. O presente projeto objetiva apresentar os processos de separação de resíduos sólidos, discutir sua importância social e econômica; analisar as modificações ocorridas nos polímeros plásticos durante os processos de reciclagem com o intuito de compreender a importância da participação da sociedade nesta questão. Para tanto, serão apresentadas aos alunos do 3º ano do ensino médio as leis ambientais que regulamentam tal questão de forma que os estudantes possam se apropriar dessas informações para analisá-las em grupo. Na sequência, os estudantes são esclarecidos sobre as características físico químicas dos polímeros e os processos de reprocessamento destes em indústrias específicas. A partir dessas ações iniciais, os estudantes poderão produzir cartazes, para serem colocados na escola, panfletos para distribuir à comunidade e a implementação de coletores de resíduos sólidos no espaço escolar.	resíduos sólidos; reciclagem; reprocessamento; polímeros.
1805	QUÍMICA	LUCIMARA FABIANI	Abordagem de conceitos químicos sobre as placas eletrônicas na perspectiva CTS	O presente trabalho tem por finalidade explorar a problemática do lixo eletrônico na perspectiva da tendência de ensino Ciência-Tecnologia-Sociedade (CTS), visando a elaboração de estratégias metodológicas que venham colaborar na formação de cidadãos aptos a lidar com questões ambientais e sociais embasados em argumentos cientificamente construídos no âmbito escolar, potencializados e disseminados nos demais segmentos. Pretende desta forma, promover situações de aprendizagem de conceitos químicos sobre a temática levantando questões que permeiam a vida do homem e que possibilitem reflexões sobre o seu papel social e de como sua ação contribui direta ou indiretamente nos impactos ambientais. Para tanto, a contextualização será o eixo principal no desenrolar dos encaminhamentos metodológicos neste que constitui mais um desafio para a humanidade do século XXI.	Lixo; química; reciclagem; cidadania; ambiente
1806	QUÍMICA	MARA CRISTINA LALLI	O Ensino de Química e a Educação Ambiental: uma proposta para trabalhar conteúdos de pilhas e baterias.	O presente trabalho visa à prática da Educação Ambiental, por meio de atividades pedagógicas práticas e reflexivas, discussão de problemas, análise e busca de sugestões que viabilizem a conservação do meio ambiente local. O problema abordado será o descarte incorreto de pilhas e baterias, materiais muito utilizados atualmente devido ao crescimento desenfreado da tecnologia. Busca-se uma efetiva consciência de Educação Ambiental por parte dos alunos a respeito da importância do descarte correto de pilhas e baterias para a preservação do ambiente. Esta proposta de ensino e pesquisa trata-se da elaboração de uma Sequência Didática (SD) baseada nos Três Momentos Pedagógicos, sendo eles: Problematização Inicial, Organização do conhecimento e Aplicação do Conhecimento.	Educação Ambiental; Ensino de Química; Pilhas

	Área	Professor PDE	Título	Resumo	Palavras Chave
1807	QUÍMICA	MARCELO CESAR RIBEIRO	Objetos Digitais de Aprendizagem em Aulas de Química no Ensino Médio: Uma proposta de elaboração e uso a partir dos preceitos do REA	A produção, disponibilização e uso de objetos educacionais de aprendizagem (OEA) em plataformas digitais tem sido uma tendência evidenciada principalmente após a difusão das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no contexto educacional. Neste sentido, a colaboração e a interatividade se tornaram importantes mecanismos de socialização de conteúdos nas mais diversas áreas do conhecimento. Junto a isso, os Recursos Educacionais Abertos (REA) buscam propiciar aos professores e alunos, bem como a comunidade em geral, ao uso, aprimoramento, recombinação e distribuição de objetos educacionais como ferramentas livres destinadas ao enriquecimento dos conteúdos escolares e das metodologias de ensino. Embora se saiba que os conteúdos ministrados na disciplina de Química devam ser trabalhados de forma contextualizada e interdisciplinar, o que se percebe é uma grande dificuldade de que os alunos têm em se apropriar dos conceitos dessa ciência como também, relacioná-los aos contextos cotidianos. É fato que o ensino de Química não tem como consequência compulsória a sua aprendizagem, sobretudo ao se analisar as metodologias que tradicionalmente são empregadas. Assim, ao pensar e propor metodologias que sejam pedagogicamente mais "atraentes" e desafiadoras, busca-se a apropriação do conhecimento e o seu uso de forma socialmente responsável. Este projeto, elaborado no âmbito do Programa de Desenvolvimento Educacional (PDE), tem como objetivo promover o uso e estimular a produção de recursos digitais educacionais abertos para o ensino médio na disciplina de Química. Tal construção será realizada a partir da associação: teoria e prática, visando reunir informações importantes sobre os processos de ensino e aprendizagem da disciplina de Química no ensino médio.	Objetos Educacionais de Aprendizagem; Recursos Educacionais Abertos REA; TIC, Ensino de Química
1808	QUÍMICA	MARIA REGINA FERNANDES VEDOVATI	Estudo junto aos docentes visando uma intervenção ao uso de substâncias psicotrópicas	O referido projeto tem como objetivo capacitar os profissionais da educação para trabalhar com o eixo saúde, presente nos Temas Transversais dos Parâmetros Curriculares Nacionais - PCNs, em especial a prevenção ao consumo abusivo de drogas. A preocupação está com o tipo de formação que busque preparar o educador para que o mesmo trabalhe com o aluno para torná-lo autor de suas próprias ações, alargando sua visão de mundo e preocupação com o bem da comunidade. Com este estudo, será realizado, um trabalho de prevenção ao uso de substâncias psicotrópicas, tendo em vista que este é um problema muito grave enfrentado por nossa sociedade, em especial pelo colégio Estadual Marechal Castelo Branco, em Primeiro de Maio, pois esta convive diariamente com os adolescentes e jovens que fazem uso dessas substâncias. A escola tem um papel fundamental no desenvolvimento sadio do adolescente e do adulto, contribuindo para a formação do jovem e da sociedade, na prevenção, educando-os a buscarem e desenvolverem sua identidade e subjetividade, promover e integrar a educação intelectual e emocional, incentivar a cidadania e a responsabilidade social, bem como garantir que eles incorporem hábitos saudáveis no seu cotidiano, fazendo escolhas conscientes quanto ao uso indevido de drogas por meios da ponderação crítica sobre os efeitos e consequências do uso.	capacitação, educação e prevenção.
1809	QUÍMICA	MARIA SILVANA GRIGGIO	Transformando Lixo Orgânico em Adubo, Preservando o Meio Ambiente e Abordando Conceitos Químicos.	O excesso de lixo domiciliar urbano, incluindo-se os resíduos sólidos orgânicos tem causado sérios problemas ambientais. Com o objetivo de viabilizar ações que diminuam a poluição causada por essa fração do lixo e também de sensibilizar os alunos quanto à relevância do problema, este projeto de intervenção pedagógica pretende desenvolver nas aulas de química o estudo do processo de compostagem de resíduos sólidos orgânicos. Tal prática surge como uma possibilidade a ser utilizada na solução do problema do lixo uma vez que trata os resíduos acumulados transformando-os em adubo orgânico de qualidade. A compostagem de resíduos orgânicos permite a abordagem de conceitos químicos e proporciona uma prática pedagógica que valoriza a abordagem da educação ambiental escolar, tão necessária na atual situação de degradação do planeta. Nesse sentido e para possibilitar aos alunos construção de conhecimentos químicos por meio do assunto em questão e aos professores ações pedagógicas efetivas e de acordo com as tendências em ensino de química envolvendo a contextualização, serão utilizadas estratégias de ensino tais como: sondagem de conhecimentos prévios, experimentação investigativa, utilização de vídeos e textos de revistas e jornais, produção de materiais de divulgação para o contexto escolar, pesquisas orientadas, entre outros.	Compostagem; Ensino de Química; Sustentabilidade; contextualização
1810	QUÍMICA	MONICA REGINA SANGLARD GESSI FILLA	Alimentos e alimentação saudável como ferramenta facilitadora do ensino de química orgânica.	A alimentação industrializada tem gerado constantes debates e comentários, pois o alto consumo da mesma tem causado danos à saúde da população. Diante desse problema, será desenvolvido o projeto "Alimentos e alimentação saudável como ferramenta facilitadora do ensino de química orgânica", no Colégio Estadual São Pedro Apóstolo, em Curitiba, com alunos da 3ª série do Ensino Médio, tendo, como objetivo, motivar o ensino de química orgânica por meio do estudo dos alimentos e oportunizar a conscientização sobre alimentação saudável e qualidade de vida, procurando, a partir desse objetivo, considerar o trabalho docente como mediador, caracterizando o conhecimento dos alunos por meio da contextualização de alimentos; despertar a curiosidade dos alunos frente à relação química orgânica do cotidiano, proporcionando aulas participativas e enriquecedoras; demonstrar a importância dos nutrientes, carboidratos, proteínas, lipídios, vitaminas e sais minerais; investigar e compreender o papel da alimentação saudável; promover a aprendizagem observando a realidade, podendo construir opiniões próprias a ter uma vida mais saudável; pesquisar a rotulagem nutricional que está associada aos alimentos industrializados; discutir as mídias e propagandas que fazem efeito na escolha da alimentação. A metodologia empregada será a pesquisa-ação envolvendo alunos, pais, gestores e comunidade de modo geral, mediante o desenvolvimento de atividades educativas e reflexivas, pesquisando se os alunos conseguem identificar a contextualização dos alimentos na matéria de química orgânica, se houve uma promoção nos hábitos alimentares, e para caracterizar a aceitação do aluno no método de ensino utilizado, proporcionando um consumo responsável com o meio ambiente e qualidade de vida.	Alimentação industrializada; Ensino médio; Qualidade de vida.
1811	QUÍMICA	NEUSA MARIA VANDRESEN	Radioatividade por meio da perspectiva CTSA: alimentação, agricultura e medicina como temas geradores.	O presente projeto tem como objetivo geral oportunizar conhecimentos referente à radioatividade, proporcionando aos alunos a compreensão entre as relações da Ciência, Tecnologia, Sociedade e Ambiente (CTSA). A radioatividade é um tema bastante controverso, que está ligado diretamente às orientações dos PCNs. Bastante complexo e, portanto, de difícil compreensão, os alunos memorizam conceitos, fórmulas químicas e leis da radioatividade, apenas com o objetivo de não reprovarem. O que sobra normalmente é a ligação com as tragédias ligadas a radioatividade. Trabalhar esse conteúdo com o enfoque na interação social, com os aspectos da ciência e da tecnologia, poderá proporcionar ao aluno uma aprendizagem mais concreta, ajudando a formação do cidadão com um maior conhecimento científico. Oportunizar conhecimentos além dos específicos, desmitificando assim a radioatividade não apenas como energias malélicas, mas que tem muitas aplicações benéficas e que são fenômenos também naturais aos quais estamos expostos diariamente e a todo momento.	Química; Cidadania; Radioatividade; CTSA; Desmitificação
1812	QUÍMICA	RENATA CRISTINA ZITAL DA SILVA	Composição Química e práticas experimentais com leite	O presente trabalho refere-se a implementação de um projeto educacional, cuja a abordagem dos conhecimentos químicos se faz através de um estudo dos componentes químicos do leite de vaca, um alimento rico em proteínas e de fundamental importância para a saúde. O projeto abrange diversas atividades como pesquisas, seminários, e a utilização de experimentos, pretendendo possibilitar ao aluno os conhecimentos científicos necessários para entender o mundo que o cerca com uma nova visão, garantindo assim uma aprendizagem significativa.	Leite; caseína; proteína; composição química do leite
1813	QUÍMICA	ROSIMEIRE REGINA GUIROTO	Abordagem das transformações químicas nos alimentos por meio da contextualização: a relação do conhecimento cotidiano e científico.	Este projeto tem por objetivo promover o processo de ensino e de aprendizagem do conceito de transformações químicas a partir das relações entre os conhecimentos cotidianos e os científicos dos alimentos por meio da contextualização. Como justificativa para esta intervenção considera-se o atual contexto do ensino de química na maioria das salas de aula, nos quais os conteúdos são abordados, em sua maioria, de forma mecânica, o que causa desinteresse do aluno e compreensão inadequada sobre o conceito de ciência. Para tanto, investigar-se-á a importância das transformações químicas que ocorrem nos alimentos presentes no dia a dia do aluno pautado na alfabetização científica, a fim de contribuir para o ensino e aprendizagem de química quanto para formação cidadã dos alunos e pedagógica do professor.	ensino de química, reação química, alfabetização científica.
1814	QUÍMICA	SAMARA SILVIA ANATER	Ensino de química: Experimentação científica	O presente projeto tem como objetivo abordar diversos conteúdos de química de uma forma prática e interativa dos alunos com a comunidade escolar, enfocando o meio ambiente. A produção de sabão será uma das atividades experimentais propostas, que deve levar os alunos a estudar conceitos como a história do sabão, sua definição, substâncias utilizadas, reação química, forma de atuação do sabão na limpeza, problemas ambientais gerados pelo descarte errôneo do óleo de cozinha e de esgoto sem tratamento. Pretende-se realizar atividades com alunos do ensino médio do Colégio Estadual Nova Esperança. Também serão desenvolvidas oficinas de produção de sabão em pequena escala com os pais e a comunidade escolar a partir de informações prévias trazidas pelos alunos, para valorizar os conhecimentos populares. O material será recolhido da cozinha do colégio e de doações realizadas pela comunidade após trabalho de divulgação e conscientização feita pelos alunos através de folders que farão em sala de aula durante o processo. Além disso, trazer reflexões de que a química está relacionada ao contexto social em que o aluno está inserido e processos químicos que ocorrem na natureza, ajudando desta forma a desmistificar conceitos errôneos que são apresentados devido a influência da mídia.	educação ambiental, experimentação e sustentabilidade.

	Área	Professor PDE	Título	Resumo	Palavras Chave
1815	QUÍMICA	SIDNEY BRUM	TICs no Ensino da Química	Utilização de tecnologias educativas, tais como: computadores, tablets, smartphones, internet, aplicativos, google classroom, conectados, wiki, blog, podcast, mapas conceituais, como ferramentas pedagógicas que podem enriquecer e apoiar o processo da construção do ensino e aprendizagem de Química	química; tablets; smartphones; internet; classroom
1816	QUÍMICA	SILVANA DE FATIMA CARARA	EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE	Na fase escolar adolescente apresenta grande necessidade energética e nutricional, decorrente do crescimento e desenvolvimento intenso comum a esta idade. A qualidade da alimentação é uma questão de interesse e segurança social, considerando os problemas de saúde associados a ela. Uma alimentação saudável e equilibrada pode, além de suprir suas necessidades básicas diárias, contribuir para que seja um adulto saudável, na medida em que seus hábitos alimentares permaneçam e estejam aliados a estilos de vida saudáveis e a prática de atividade física. A escola não deve negligenciar esses padrões alimentares considerados não saudáveis. Faz-se necessário um olhar atento e uma postura crítica de orientação e informação, pois, estar bem alimentado e nutrido é uma condição essencial para o desenvolvimento integral e promoção da saúde dos educandos.	educação alimentar; saúde; nutrição
1817	QUÍMICA	SUZAMARA BALDISSERA	A AUTOMEDICAÇÃO NO ENSINO DE QUÍMICA: UMA PROPOSTA METODOLÓGICA UTILIZANDO DISPOSITIVOS MÓVEIS	O consumo de medicamentos sem orientação médica é um hábito na vida dos brasileiros e, nas últimas décadas, tem aumentado significativamente. Então, partindo desta problemática, este projeto pretende apresentar uma proposta metodológica que aborda o tema automedicação aliado a utilização da tecnologia, especialmente os dispositivos móveis para articular os conteúdos de Química Orgânica, valorizando o desenvolvimento do pensamento individual dos educandos e o caráter social do conhecimento científico. É importante ressaltar a necessidade de ampliar a possibilidade de utilização das novas tecnologias nos processos de ensino e de aprendizagem em Química, pois os recursos que elas disponibilizam podem contribuir na formação educacional, na atualização de conhecimentos e na socialização de experiências.	Automedicação; Contextualização; Dispositivos Móveis; Química Orgânica
1818	QUÍMICA	SUZYANE DE MOURA	O estudo de conceitos químicos por meio de uma abordagem de temas cotidianos: pilhas e baterias em uma perspectiva ambiental	A intenção do projeto consta de investigação sobre as pilhas e baterias, dos problemas gerados a partir do descarte do homem no meio ambiente. As pilhas quando lançadas no meio ambiente liberam seus componentes químicos tóxicos contaminando o solo, a água e atmosfera, causando sérios danos a diversas formas de vida na terra. Portanto, essa pesquisa abrange a respeito as pilhas e baterias portáteis que contém metais pesados e outras substâncias tóxicas que, após o uso, são consideradas como resíduos perigosos. Uma pilha pode durar de 100 a 500 anos, para ser absorvida depois de descartada. Cada indivíduo descarta uma média de 10 pilhas por ano. Depois de descartada as pilhas vão se decompondo podendo seus componentes infiltrar-se no solo atingindo os lençóis de água subterrânea entrando no ecossistema dos rios e dos mares sendo incorporados na cadeia alimentar aumentando sua concentração nos seres vivos. Diante disto, o estudo propõe, buscar soluções possíveis junto com a comunidade escolar, visando pesquisa teóricas e práticas com os alunos do 2º ano - Ensino Médio, já que esse conteúdo está contemplado no currículo e contribui de forma significativa para o exercício da cidadania preservando o Meio Ambiente.	Química; pilhas; baterias; meio ambiente
1819	QUÍMICA	VALDILENE DE OLIVEIRA SILVA	A construção de significados no Ensino de Química por meio de compostos químicos presentes nos chás.	O ensino de Química está sendo um grande desafio aos alunos e professores do Ensino Médio, pois com a insatisfação dos docentes de não conseguirem atingir os objetivos propostos, exige novos posicionamentos e a necessidade de buscar, constantemente, mudanças metodológicas mais eficazes e experiências bem sucedidas, a fim de produzir uma aprendizagem significativa. Desse modo, a elaboração do presente projeto de intervenção pedagógica propõe a utilização do tema "chás", abordado com diferentes formas e estratégias de ensino, valorizando os conhecimentos prévios dos estudantes e articulando teoria e prática de forma a possibilitar a compreensão de diferentes aspectos e a (re)construção de conceitos relativos à Química e suas implicações na sociedade em geral. Por este ser um tema presente no cotidiano dos educandos e de seus familiares, onde eles poderão perceber os conteúdos químicos mais próximos dos seus conhecimentos prévios e com a sua contextualização construir o conhecimento científico. E assim melhorar a aprendizagem destes conteúdos Químicos. Sendo os chás produtos presentes em diversas culturas ao redor do mundo, destacando o ato de bebê-lo devido às suas propriedades medicinais, pois são ricos em compostos químicos e biologicamente ativos que ajudam na prevenção e no tratamento de inúmeras doenças.	Composições; Efeitos; Chás; Contextualização; Construção do conhecimento.
1820	QUÍMICA	VALERIA TARTARI	EDUCAÇÃO ALIMENTAR: aditivos químicos X de olho nos alimentos	A presente proposta pedagógica cujo tema é Educação Ambiental e Cidadania, sob o título "Aditivos químicos X de olho nos Alimentos" torna-se relevante aos professores das escolas públicas paraense, pois tem a intenção de sensibilizar, conscientizar e informar aos adolescentes do Ensino Médio, sobre suas escolhas na hora de consumir alimentos industrializados. Nesse sentido, este estudo visa contextualizar os riscos acarretados pelo consumo excessivo de alimentos industrializados, sobre o aparecimento de doenças crônicas, a compreensão da real composição e benefícios dos aditivos sobre os alimentos. A estratégia metodológica consistirá de aulas expositivo-dialogada, leitura e análises de rótulos alimentares, atividades de campo, experiências em laboratório com alguns alimentos, atividades lúdicas e novas estratégias de ensino sobre o tema abordado, contribuindo desta forma, com a melhoria da saúde por meio do consumo de alimentos mais saudáveis e naturais.	Alimentos industrializados; aditivos químicos; práticas alimentares saudáveis; abordagens teórico-metodológicas
1821	QUÍMICA	ZELI MARIA KRAUSE	O uso de recursos didáticos diferenciados no processo ensino e aprendizagem dos elementos químicos na EJA.	A falta de livro didático público específico para EJA (Educação de Jovens e Adultos), e de laboratório equipado com materiais e reagentes são alguns dos principais obstáculos para o aprendizado de química, principalmente na Educação de Jovens e Adultos. Com isso, desenvolve-se o projeto 'O uso de recursos didáticos diferenciados no processo ensino e aprendizagem dos elementos químicos na EJA'. Diante disso, faz-se necessário utilizar materiais alternativos e acessíveis para dar significado ao conteúdo ministrado, como por exemplo, mostrando a química a partir do cotidiano do aluno. O tema procurando a química nos rótulos dos produtos industrializados da merenda escolar do CEEBJA Casturina C. Bonfim é uma maneira de envolver os alunos com experimentações e observações fazendo com que percebam que a química faz parte de seu dia a dia. Outro ponto importante é a conscientização dos alunos a respeito das leis que gerem o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) no que diz respeito aos recursos, aquisição e preparo da merenda escolar, bem como as consequências do excesso de sódio e de elementos químicos para a saúde dos mesmos. Após aplicação deste projeto, espera-se que os alunos tenham adquirido uma formação humana mais completa, incluindo o aprendizado da química, melhoria de hábitos alimentares, conhecimento das leis que regem o PNAE e possam aplicar seus conhecimentos de forma mais consciente.	Elementos químicos; Sódio; Sal; Merenda Escolar.
1822	SOCIOLOGIA	EVA MARIA DE ANDRADE OKAWATI	TÍTULO DO PROJETO: EQUIPE MULTIDISCIPLINAR: DESAFIOS PARA IMPLEMENTAÇÃO DAS LEIS 10.639/03 E 11.645/08 NO COLÉGIO ESTADUAL VICENTE RJO - LONDRINA	Este projeto trata sobre o papel da Equipe Multidisciplinar, seus limites e possibilidades no Colégio Estadual Vicente Rijo. Tal estudo justifica-se pelo fato de que a questão da implementação das Leis 10.639/03 e 11.645/08, tem me preocupado bastante nos últimos anos. Considero que ao longo deste tempo, desde a aprovação dessas leis, mesmo com todas as possibilidades de formação dos professores sobre a questão é perceptível a resistência de colegas de trabalho em tratar dos temas em questão. Por outro lado, não vejo, com raras exceções, um trabalho efetivo com os alunos no sentido de discutir e ampliar os conhecimentos sobre a temática das relações étnico-raciais no ambiente escolar.	Equipe Multidisciplinar, educação, étnico racial
1823	SOCIOLOGIA	JOSSYARA APARECIDA FREITAS DE SOUZA	O lugar da Antropologia também é na escola: leitura antropológica de contos literários.	Este projeto de intervenção pedagógica busca problematizar a questão do ensino de Sociologia no ensino médio, sobretudo da Antropologia, e desenvolver uma metodologia como prática de ensino voltada para a leitura antropológica de narrativas literárias do gênero Conto, com o intuito de ampliar a discussão antropológica na Educação Básica e fornecer aos estudantes uma forma específica de conhecimento que visa a compreensão da humanidade partindo da concepção de que ela é composta por uma diversidade de grupos humanos que empreenderam ao longo da história diferentes modos de estar e agir em coletividade transformando a natureza e a si próprios.	Ensino de Sociologia; Educação Básica; Experiência Antropológica; Contos Literários
1824	SOCIOLOGIA	WILLIAN JOEL MONTEIRO	O USO DOS GRUPOS DO FACEBOOK COMO COMPLEMENTO PEDAGÓGICO NO ENSINO DE SOCIOLOGIA	Com a criação e o crescimento vertiginoso da Internet, o mundo se uniu através das "telas" da informação; informações são trocadas, transações comerciais são feitas, pessoas situadas em pontos extremos do globo se comunicam; tudo isso em tempo real. Ela mudou profundamente a nossa sociedade, está transformando o próprio tecido social. Um exemplo marcante são as redes sociais, ambientes virtuais que interligam-se com a vida dos indivíduos, criando novas formas de interação, na interpretação do mundo atual. Já que as redes sociais fazem parte do cotidiano da maioria dos alunos, espaço de interação e compartilhamentos dos mais variados tipos de mídias. Seria interessante utilizar esse ambiente como ponte entre a teoria e a realidade dentro do processo de ensino aprendizagem. O campo de pesquisa será a função grupos da rede social Facebook, composta por alunos da 2ª série do Ensino Médio, Manhã e tarde e Normal; do Colégio Estadual Eron Domingues, do município de Marechal Cândido Rondon.	Redes Sociais; Facebook; Práticas Escolares; Ensino de Sociologia

	Área	Professor PDE	Título	Resumo	Palavras Chave
1825	SOCIOLOGIA	WILSON EGER	Razões Para o Ingresso ou Abandono Escolar na Educação de Jovens e Adultos no CEEBJA - Toledo.	Nossa pesquisa parte de uma análise sociológica sobre a relação entre educação e trabalho que deve se integrar na dimensão temporal e histórica dos estudantes do CEEBJA de Toledo, numa tentativa de reconstruir as relações entre esses dois diferentes conceitos, que se movimentam em sentidos complementares. Por isso, nosso projeto parte da análise da situação vivida por jovens e adultos estudantes trabalhadores no Paraná e em especial em Toledo – Pr. Sendo assim, este projeto pretende contribuir significativamente na vida do aluno, com intervenções que propiciem a permanência deste na escola, com ações que priorizem a motivação e o sucesso deste, tendo como prioridade a consideração dos sujeitos da Educação de Jovens e Adultos.	Trabalho; educação e sucesso; educação e trabalho; EJA

*** Os autores das produções citadas acima são responsáveis pela escrita dos títulos, resumos e palavras-chaves, pela origem do material e pela escrita do texto, sendo a Comissão Organizadora isenta de qualquer responsabilidade em caso de plágio ou descumprimento de normas éticas, legais, científicas e gramaticais dos trabalhos apresentados.**